O jornal mais antigo e de maior circulação em Coimbra e seu Distrito

Gazeta de Coimbra

Ano XIV : : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS : : : : : N.º 1692

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, n. 1.º — Sabado, 3 de Janeiro de 1925 — Tipografia PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas | DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas | Adminis., Augusto Ribeiro Arrobas

ANO NOVO

Marte deixou de reger os destinos do ano maldito.

A estas horas, embuçado no seu manto vermelho de catástrofe, ruminando teoremas de assombro e de tragédia, afoga-se na imensidade, reduzido à vertigem do seu sonho...

A sua acção foi corrosiva como um veneno, e a sua influência perniciosa como um remorso. Por essa terra além, a morte estendeu as suas asas, ligeira como uma antílope. Houve mais sombras. Choraram-se mais lágrimas. Despedaçaram-se mais corações. Desenrolaram-se mais dramas. A vida, eterna e clamorosa, vibrou de uma fórma retumbante. Dir-se-ia que o espectro da destruição se encarnára nos Cavaleiros do Apocalypse e cobrira o mundo com a sua terrivel impiedade, espalhando a miséria, refinando os ódios, chocando os elementos e as almas, devorando os princípios e a tradição, como na fúria iniciadora de uma éra ainda desconhecida de angústias e de desastres.

Ano passado, ano que não deixa saüdades nem recordações, ano de agonias, de luto e de tristesa, serviu apenas para nos convencer mais da ilusão dos sentidos e da ironia da nossa vaidade, concorreu apenas para que o animal humano visse um pouco melhor a pequenez das suas ambições e a falibilidade da sua inteligencia.

Ano passado, ano de revoltas e de crimes, páginas de sangue, bíblia de horror, abecedário tremendo de brutalidades e de despotismos, ano de convulsão e de pesadelo, encheu Portugal de crêpes, roubou-lhe um pedaço da alma e matou lhe a ânsia divina de pairar mais alto...

Ano passado, que não quero sentir, que não quero voltar a vêr, só nos deixas a herança maravilhosa das cinzas dos que passaram, a beleza incorruptivel da continuidade do pensamento.

E oxalá que o ano que começa possa florir e ser grande e ser luminoso, fecundando as suas realidades felizes no humus sagrado dêsses destroços veneráveis, coalhando a terra de paz, de alegria, de trabalho e de Amor...

A ENTREVISTA DA SEMANA

O grande Poeta Eugenio de Castro fala-nos de Espanha e das relações de amizade que devem unir os dois países.—Unamuno e Blasco Ibanes.—Três retratos.—A Universidade de Coimbra.—Eça de Queiroz e os novos.—O que deve ser nacionalismo.

Dezembro. Dia de névoa, dia fim de ano,... do ano de 1924. Esperamos um carro eléctrico na Praça 8 de Maio, e subimos a cidade até à rua Larga. Estamos na rua do Ouro da academia, na rua onde a academia faz horas... para as aulas e para a «blague».

A' esquerda a Faculdade de Letras; entramos. Ao pisarmos o chão frio do primeiro corredor demo-nos com um grande silêncio. As paredes e as portas reservadas e impenetraveis, teem um ar hostil: ninguem!

Saimos, e como procurassemos o sr. Dr. Eugenio de Castro, o Poeta milagroso das rimas de oiro, o paciente joalheiro do verso, resolvemos ir encontra-lo a casa.

A' nossa frente a memoria de Camões, e o leão na mesma atitude de sempre interrogando as gerações. Em baixo, para além das grades que circundam o monumento, uma casa côr de rosa, com brazão, uma casa socegada e discreta, onde mora o ilustre Poeta.

Batemos à porta e pedimos para o sr. Dr. Eugenio de Castro nos receber á tarde.

A' hora certa, s. ex.ª manda-nos entrar amavelmente. No seu peito a roseta da Legião de Honra,—a honra que s. ex.ª tem conquistado para Portugal.

Sentámo-nos na sala, uma sala cheia de arte, e como o Poeta nos concedesse a palavra, pedimos desculpa de o encomodar e perguntamos:

— V. Ex.ª traz boas impressões de Espanha?

— Optimas! não podiamos ser recebidos com mais afecto. Ao chegarmos a Espanha, logo na gare nos fizeram uma recepção carinhosa. A comissão que ía de Portugal era grande como sabe. Eu representava a nossa Universidade. O Coimbra, presidente da comissão representava a do Porto; Queiroz Veloso a de Lisboa; Luís Derouet, Oldemiro Cesar, etc., no dia da nossa chegada, visitamos a Biblioteca, onde nos foram dadas as boas vindas. A recepção foi brilhante. De todos os discursos o que mais me impressionou foi o do Rei.

A Bibliotéca é explendida. Possue verdadeiras raridades bibliográficas. Vi dois autógrafos de D. Sebastião, e duas gravuras de Coimbra uma representando a antiga fonte de pedra que por sinal também tenho. Deve estar aí no meio dos meus livros e dos meus papeis.

A récita no Teatro Real, foi uma festa magnifica.

— A Espanha mostrou nestas festas a Camões, que a amizade que tem por Portugal é sincera?

— Sim. Nos discursos que ouvi, partindo do principio que o respeito mútuo deve ser religiosamente cumprido, as provas de amizade, e o desejo que a Espanha tem de manter as melhores relações comnôsco foram inequivocas. E nós egual desejo manifestámos.

Os dias em que estivémos em Espanha, provaram-nos a sua amabilidade.

Devo também dizer-lhe que o passeio que demos ao Escurial e a Toledo, foi magnifico.

— Temos toda a vantagem em manter essas bôas relações, mesmo sob o ponto de vista da cultura?

— Sim, bem vê, a nossa amisade tem sido toda com a França, mas olhe que a Espanha não é inferior mas talvez mesmo superior sob êsse ponto de vista.

Aproveitamos a ocasião para falar ao ilustre Poeta de Unamuno e Blasco Ibañez, as duas figuras que tanto têm dado que fazer à imprensa de todo o mundo, e às relações diplomáticas franco-espanholas. Recordamo-nos mesmo que a *Sombra do Quadrante* uma das melhores obras do ilustre Poeta, é oferecida a D. Miguel Unamuno.

— V. Ex.ª mantem relações amistosas, ou simplesmente intelectuais com Unamuno?

— Somos amigos e há muitos anos. Uma excelente pessoa. Vem muitas vezes aqui a minha casa, ou só, ou com os filhos, a passar algum tempo.

— Mas Unamuno combate de facto o Rei?

— Olhe, aquilo explica-se pelo seu temperamento. Só se sente bem a intrigar os outros, é um *despertador de energias* como êle próprio o diz; *entendendo que o homem só deve viver, sofrendo ou pensando.*

E é também poeta Unamuno.

Ficamos surpreendidos com a revelação. Julgavamos o sábio somente entregue ás dificuldades da sciencia e da erudição.

— E Blasco Ibañes? — atalhámos.

— Mas muito diferente!

— V. Ex.ª aprecia este escritor?

— Não, nada!

Estavamos d'acordo. Blasco Ibañes, é um novelista, que se habituou à vertingem do ganho, à sedução da peseta.

E o sr. Dr. Eugenio de Castro, continuou:

— Não sou intolerante! Respeito todas as convicções, quando estas não levam aos excessos os que as possuem. Uma vez, um filho meu, trouxe um livro dele, impressões sobre a Italia ou coisa semelhante. Li o capítulo em que se referia ao Papa e ao Vaticano, e, com franqueza, deixou-me a pior das impressões.

O sr. Dr. Eugenio de Castro fez uma pausa, e notamos que não tinhamos o direito de nos demorarmos mais.

Uma entrevista com o Poeta das *Horas* e do *Sagramor*, é um momento inesquecivel para que se possa admirar o homem e o artista, e nós tinhamos tido essa felicidade.

Rodeados por obras de arte, pelo ambiente aristocratico, religioso, duma das maiores individualidades de todos os tempos em Portugal.

Ao lado esquerdo, do lugar que ocupavamos, um quadro. O Poeta fardado, o peito constelado de condecorações. Como notasse a nossa admiração, s. ex.ª elucida-nos:

— Esse é de Antonio Carneiro. Aquele de Columbano. E apontou uma pintura escura, magnifica, entre o reposteiro que caía ostentando um admiravel brazão, e a janela. Este Columbano representa Eugenio de Castro novo, muito novo ainda, a mesma serenidade de feições onde sobresaem dois olhos pretos, enormes. Ali, Carlos Reis.—Um quadro maior, no lado oposto ao do segundo, Eugenio de Castro vestindo as insignias de lente da Faculdade de Letras.

Por toda a sala, e no escritorio contiguo, moveis, tapetes, estantes com livros, e a secretária onde o Poeta trabalha, uma secretaria que é um seguedo, o segredo milagroso da musa do Poeta.

Rapidamente, como que a despedirmo-nos, perguntamos.

— V. Ex.ª é de opinião que Coimbra, continua a progredir?

— Sim, mas lentamente.

— A Universidade deve sêr sempre uma amizade para Coimbra?

— Nem é de supôr o contrário. Bem vê, Coimbra só tem a lucrar sôbre todos os pontos de vista com o engrandecimento da Universidade.

— A moderna literatura, os novos,... V. Ex.ª pode dar-nos uma impressão?...

— Como pode calcular não disponho de tempo para ler. Todos os dias recebo dois, três livros. Como vê seria impossivel acompanhar as publicações mas penso que os novos, em geral, escrevem muito em francês.

— São os efeitos, talvez, da leitura de Eça de Queiroz... acrescentamos.

— Sim, mas a Eça tudo se pode desculpar, porque tinha génio para... — o sr. Dr. Eugénio de Castro fez um gesto a completar a ideia, como que a dizer que o autor da Correspondencia de Fradique Mendes, tinha génio para tudo e para muito mais...

— E sobre nacionalismo, o que pensa V. Ex.ª do nacionalismo na literatura?

— Eu entendo que apar do regresso à bôa tradição, deve haver o regresso à boa linguagem portugueza. Deve cultivar-se a lingua, porque se veem hoje palavras, como *constatar*, que eu ha seis ou sete anos não conhecia: o que é *constatar*?

Rimos. Realmente o galicismo tem estragado a lingua, é necessario resgir, ler bem e com atenção os autores portuguezes os genuinamente portuguezes.

Levantamo-nos. Agradecemos muito ao ilustre Poeta sr. Dr. Eugenio de Castro, a honra que nos havia concedido.

E do fundo das escadas que desciamos, vimos a sua figura em cima, uma figura que se não esquece, e que nos acompanhava com um sorrizo, o sorrizo da sua impecavel gentileza e tradicional bondade.

Na rua olhamos uma vez mais a casa côr de rosa, e fomo-nos numa alegria doce, a alegria que na vida muito raramente se colhe, quando como neste caso, se tenha sentido e vivido por uma hora, uma hora que nunca mais esquece, a convivencia duma alta figura de Poeta e de Artista.

VASCONCELOS NOGUEIRA

A LIGA DOS COMBATENTES

O QUE ELA DEVE SER EM COIMBRA. — AUXILIEMOS AS VIUVAS E OS ORFÃOS. — UM MONUMENTO; É NECESSÁRIO ERIGIR-SE UM MONUMENTO AOS MORTOS DA GRANDE GUERRA

Apesar da má vontade incompresnsivel de certas pessoas, a Liga dos Combatentes, em Coimbra progride, segundo as declarações que nos fez, o sr. tenente Campos Rego, ilustre secretario. E isto é inteiramente justo, mais ainda, é consolador para todos nós. Todos os combatentes acorrem a inscrever-se e até pessoas que não fizeram a guerra, que não foram aos campos de batalha, se prestam dignamente a auxilial-a inscrevendo se como socios beneméritos.

Nós não fomos á guerra, já aqui o dissemos, mas com piedade olhamos para a clareira de sofrimentos e de necessidades de ordem material, que esse «Monstro implacavel» abriu em muita alma e em muito lar, dantes, feliz e remediado.

E são os orfãos, as creancinhas, que mais nos merecem carinho e a assistencia. Portanto, esta obra é nossa; portanto esta obra é de todos os portugueses.

Nós na guerra fomos dignos, cumprimos o nosso dever. Não discutimos nesta ocasião, nem isso seria correto, se a nossa beligerancia foi propicia ou não nos campos da Flandres. O que é uma verdade, é que Portugal depois de intervencionista, se conduziu com correção, foi por vezes heroico.

A Africa, segundo o depoimento de certos escritores foi uma bela cruzada de sacrificio de humildade e de valentia. A Flandres, por vezes milagre, no meio daquele horror das invernias implacaveis, de desconforto extenuante. E os herois apareceram! Os nossos soldados causaram a admiração dos das outras nações pela sua resignação e sobriedade.

Veio o 9 de Abril, e apesar de tudo, salvou-se a honra nacional, porque a valentia tradicional dos lusitanos foi uma vez mais posta à prova. O 9 de Abril foi um drama! Drama inglório, sombrio mas épico. Deus estava comnosco!

Fechou-se o Poema!

Coimbra, o districto de Coimbra também foi à guerra! Quanto moço sádio ficou sepultado lábios em prece, olhos em Fé no matagal escoldante de Africa, na cruz dolorosa da Flandres!

E apesar disso, nós ainda não erigimos um monumento aos nossos mortos, ainda não homenageamos os herois!

Mas esta ideia que meia duzia de dedicações tem tido, esta ideia que encontrou sempre no sr. tenente Rego um servidor apaixonado, há de criar vulto; há de erguer-se alto e passará dentro em breve a ser um facto!

Assim o esperamos, da boa vontade de todo o districto. Assim o vemos na alma de todos os conimbricenses, que nunca se alheiam das cousas generosas, do sacrifício para bem servir a Pátria!

Vasconcelos Nogueira.

O 1924 e o 1925

Ao dar da meia noite de quarta-feira ouviu-se em toda a cidade um grande alarido e arrenaça, bombas, tiros, buzinas, toque de latas velhas, foguetes, etc., etc.

Assim foi anunciado o fim do ano e a chegada do ano novo.

Por mais inocente e inofensivo que seja o ano que acaba ha sempre mais quem deseje ve-lo desaparecer na voragem do tempo.

O 1924 deixou-nos a triste recordação de se conservarem ainda excessivamente elevados os preços dos géneros e enquanto isto assim se mantiver não podemos ter saudades dos anos que vão passando.

Oxalá que o 1925 venha resolvido a operar uma grande transformação na vida economica do país, enchendo-nos a todos de bem estar e felicidades.

E a par de tudo isso, que a ex.ma Camara Municipal deite os seus olhos misericordiosos para o estado vergonhoso das ruas e estradas, por algumas das quais se torna impossivel passar em ocasiões de chuvas, tanta é a lama e tantas são as covas. Oxalá que o projectado mercado se transforme em realidade; que se regularise a avenida central do Penedo da Saudade, etc., etc.

Será o 1925 capaz de fazer tudo isto?

* * *

Como é da praxe, no dia do Ano Novo, trocaram-se cumprimentos entre os representantes das autoridades civis e militares.

O chefe do distrito, sr. Joaquim Domingues, deu recepção no Governo Civil, onde foi cumprimentado por muitas pessoas de todas as classes sociais.

— O general comandante da 5.ª Divisão do Exército, sr. Simas Machado, recebeu os cumprimentos da oficialidade da guarnição da cidade.

— Ao paço episcopal foram tambem muitas pessoas deixar o seu cartão de cumprimentos ao sr. Bispo Conde.

— A Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários também fez os seus cumprimentos aos sócios protectores daquela colectividade e ás autoridades.

— Os corpos gerentes do Centro Republicano José Falcão foram ontem cumprimentar o sr. Governador Civil, tendo no dia 1 enviado um telegrama de saudação, com 48 assinaturas, ao sr. Presidente da Republica.

Cunha Leal

Esteve nesta cidade, de passagem para Tabua, o sr. Cunha Leal, reitor da Universidade.

A estrada de Montes Claros

Passamos ha dias no bairro de Montes Claros e ficamos assombrados com o deploravel estado em que se encontra a estrada em alguns pontos, principalmente, em frente do bairro operario.

Como se deixa chegar um caminho publico de tanto transito a semilhante estado!

A lama tem a altura de quasi meio metro!

Ha covas profundas, perigosissimas para o transito de carros. Ha ali um ponto arriscadissimo para de noite, por falta de qualquer resguardo.

Uma queda dali para o olival é morte certa!

Vejam se acodem a esse bairro tão desprezado pela ex.ma Camara.

Sêlos de imposto

Os actuais sêlos de imposto conservam-se em vigor até ao fim de Fevereiro.

Angola e Moçambique

De nôvo se debate o caso, dos altos comissarios de Angola e Moçambique.

E' tão escandaloso o assunto, que ainda duvidamos da sua veracidade.

O país reclama a justiça para casos tam graves senão entramos em mar de impunidade e esse será o pior dos sintomas.

Ecos : da : Sociedade

Ano Novo

Dá-me a tua mão e vamos conversar
Sôbre a vida, as mulheres, o amor... — Um engano! —
Schut! Silencio! Escuta. Está meia noite a dar...
Sôbre um beijo outro beijo; sôbre um ano outro ano...

A mesma scena de ontem e sempre repetida:
Uma ilusão que passa e que a seguir renasce.
Um velho e um «bébé». Sempre a morte e a vida!
Uma flôr que murcha e uma flôr que nasce...

Se é sempre a mesma scena, melancolicamente,
Eu pergunto, mulher — Estranhas fantasias! —
Por que hão de ter os anos, periodicamente,
Tresentos e sessenta... e cinco ou seis dias?

Luís de Oliveira Guimarães

Aniversarios

Fizeram anos, ante-ontem, a menina Mercêdes de Jesus Oliveira Reis e Viana; ontem o sr. Afonso Augusto Canha Mélo.

Fazem anos, hoje:
D. Maria da Conceição Batista.
D. Aida Figueiredo Costa.
Julio da Silva.

A'manhã:
D. Maria José Barbosa de Bourbon d'Abreu Freire.
D. Suzana Ferreira Santos.
José Maria dos Santos Junior.

Na segunda-feira:
A menina Maria Ribeiro Simões.
Condessa do Juncal.
Condessa de Monserrás.
D. Angelina da Silva Ferreira.
Eugenio Sales.

Casamento

Nas Casas Novas, S. Martinho do Bispo, realisou-se hoje o consorcio da sr.ª D. Deolinda Arêde Fresco, gentil filha do sr. Manuel Arêde das Neves e da sr.ª D. Maria Ferreira Balhau, com o nosso presado amigo sr. José Simões Ladeiro, inteligente empregado na C. P.

Testemunharam o acto religioso, por parte da noiva, a sr.ª D. Emilia Ferreira Firme e o irmão do noivo sr. Antonio Simões Ladeiro, e por parte do noivo a sr.ª D. Maria Ermelinda Gomes Sêco Ladeiro e seu marido, sr. dr. João Miguel Ladeiro.

A noiva é uma senhora muito prendada e dotada dos melhores dotes do coração, e o noivo um excelente caracter, que o impõe á geral estima que disfruta.

Aos noivos desejamos uma prolongada e feliz lua de mel.

Nascimento

Em casa de sua irmã, a sr.ª D. Angelina Ferrer Antunes, deu ontem á luz uma creança do sexo feminino a sr.ª D. Rachel Santos, professora na Pena-Cantanhede, estremosa esposa do tenente sr. Simões dos Santos, do R. I. 23. Mãe e filha encontram-se bem.

Batisado

Na igreja de Santa Cruz, realisou-se no dia 1 do corrente, o bátisado da filhinha do nosso amigo, sr. Antonio Paulos, enfermeiro dos Hospitais da Universidade, e de sua esposa a sr.ª D. Eduarda da Costa Barbosa Paulos.

O neofito recebeu o nome de Maria de Lourdes, sendo padrinhos a sr.ª D. Felicidade Paulos e o sr. Fernão Augusto de Paulos.

Doentes

Encontra-se retido no leito, o nosso presado amigo sr. Antonio Francisco do Vale.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra o sr. Armindo Louzada.

— Com sua esposa e interessante filhinha, encontra-se em Coimbra, o sr. Carlos Rocha, comerciante no Porto.

— Está em Coimbra o sr. dr. Raul de Brito, advogado em Pombal.

— A passar as ferias do Natal, está nesta cidade, o nosso respeitavel amigo, sr. João Ameal, distinto jornalista na capital.

— Tambem vimos em Coimbra, o sr. dr. Fidelino da Costa, nosso colega d'O Mundo.

— Partiu para Serpa, o sr. dr. José Maria Lança Falcão.

— Para Avô, o sr. dr. Pedro Menezes Parreira.

SENSACIONAL CONCURSO

A Gazeta de Coimbra *vai iniciar brevemente um original concurso destinado a alcançar extraordinario sucesso na cidade.*

Os programas, e a lista dos premios, serão em breve publicados.

Com esse interessantissimo concurso tem o nosso jornal um duplo objectivo:

1.º = Proporcionar aos nossos leitores um passatempo agradavel e a possibilidade de alcançar premios de valor;

2.º = Concorrer, por maneira notavel, embora por um processo simples, para a obra da divulgação e enaltecimento da Historia Patria.

Qual a maneira, porém, porque daremos execução a esse problema?

O que será, em suma, o nosso concurso?

Eis o que denunciaremos num dos próximos números, publicando as bases do

Nosso Original Concurso,

a lista dos Prémios que formos adquirindo,

e tudo quanto se prenda com tão

Sensacional atracção.

E até lá, creia o leitor, que não perderá o seu tempo, tomando bôa atenção em tudo quanto aqui publicármos respeitante ao noso atraente concurso.

A GAZETA DE COIMBRA para tornar mais brilhante a interessante prova, solicita dos comerciantes de Coimbra o seu auxilio para ela, garantindo um bom reclame, original e ruidôso, a todos quantos quizerem auxiliar êste empreendimento.

Jornais & Revistas

"De Teatro"

Publicou-se mais um número desta esplendida revista "De Teatro", que tanto tem contribuido para o resurgimento do teatro nacional. O seu último número, esplendidamente colaborado, com inúmeras gravuras, publica a engraçada e conhecida peça em 3 actos, da autoria dos ilustres comediografos Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, «Cama, Mesa e Roupa Lavada», que constituiu um dos maiores sucessos teatrais da última temporada.

A revista "De Teatro" continua a impôr-se pela sua grande propaganda em pról do teatro português, criando, agora, a "De Teatro Caricatural", colaborada pelo eminente artista Amarelhe. Esta publicação está destinada, sem dúvida, a um grande sucesso. Mário Duarte, director da "De Teatro" e os seus esplendidos colaboradores fundiram uma empresa editora intitulada «De Teatro, L.da», destinada à publicação de obras de teatro. A primeira obra a publicar-se será "As Memórias de Eduardo Brazão", o glorioso actor português.

O próximo número do Ano Bom, desta esplendida revista, deverá constituir um verdadeiro acontecimento.

"Revista da História"

Esta importante revista scientífica, suspensa desde o n.º 46 (Abril-Junho de 1923, XII ano), vai recomeçar a sua publicação, agora a cargo da Empresa Literária Fluminense, L.da, por acôrdo firmado entre esta casa e o director, sr. dr. Fidelino de Figueiredo.

O MAU ESTADO DAS ESTRADAS

Há um desleixo imperdoavel na conservação das estradas

DOIS DESASTRES

As estradas no nosso distrito, triste é dize-lo, sempre estiveram nas piores condições de conservação, tornando-se quási intransitáveis.

Assim acontece com a estrada de Castelo Viegas ao Marco dos Pereiros, tendo numa parte desta última, próximo à Quinta da Torre, deixado de transitar veículos, e o povo que dela se utiliza não o faz sem graves dificuldades.

Há dias voltou-se ali um carro, cujo desastre teria as mais terríveis consequencias se o veículo caísse para o lado oposto.

Ontem na estrada da Conraria, a S. Jorge, devido também a essa incúria, um automovel foi de encontro a uma árvore, ficando o carro bastante danificado. O auto era propriedade do sr. Miguel Alves Maia, que o conduzia, ficando dois passageiros ligeiramente feridos.

Em alguns pontos da estrada de Marco dos Pereiros a Castelo Viegas, há covas de meio metro e mais, onde, na quinta feira, um carro, por vezes, esteve na iminência de se voltar. Ora para êste sudário chamamos a atenção do sr. director da Divisão das Estradas. E' uma vergonha e um grave perigo que se deve evitar. Esperamos providencias, porque assim se presta um grande serviço aos povos que têm de servir-se daquelas importantes estradas.

Borges de Oliveira

Conservador do Registo Comercial

ADVOGADO

Pátio da Inquisição

O jogo

A autoridade vai tomar medidas energicas para a repressão do jogo nesta cidade, onde a despeito das reclamações da imprensa, se tem jogado sempre e com o mais descaramento.

Esperamos que essa repressão seja tomada a valer.

Pela Tuna Académica

Vai este ano um assômo de vida intensa sob um entusiasmo caloroso por esta gloriosa e antiga corporação académica.

E'-nos grato verificar o inicio dos trabalhos dêste ano escolar: com uma inscrição de mais de cem sócios, a nova Direcção poude corajosamente pensar uma viagem de responsabilidade como é a projectada ao Algarve espanhol e a Lisboa, além das paragens em Setubal e outras terras do Sul do país.

Como se este inusitado numero de socios não bastasse para animar os seus directores, teve mais a Tuna a seu lado, incondicionalmente, a valiosíssima colaboração do seu ilustre regente, sr. Dr. Luís Carlos da Conceição que, com grande despendimento se présta a nos levar até terras de Sevilha e Cordova, já depois de concluído o seu curso médico.

Não ha duvida de que a Tuna Académica da Universidade de Coimbra procura ocupar novamente o seu lugar dentro da Academia, marcado outróra por noites de glória e viagens inúmeras em que a sua bandeira vélhinha, carinhosamente coberta de fitas, ía levar pelo país e pelo estranjeiro a mocidade coimbrã.

Depois de um pequeno letargo que seguiu a inolvidável e magnífica viagem ao Funchal, que tão perturbadoras recordações traz aos que a realizaram, a Tuna de novo se lança nas suas passadas directivas para honra e brio da nobre Academia de Coimbra. As viagens a Traz-os-Montes e Algarve e sobretudo a excursão a Madrid, Valladolid e Salamanca ficaram afirmando a sua vitalidade e deram aos seus amigos a certeza de que uma nova éra de progresso e vida se abria para seu prestígio e orgulho.

E' prematuro tudo o que se possa dizer da Tuna neste começo de ano; mas se os aspectos não mudarem, podemos afirmar que a Tuna Académica vai finalmente integrar-se no espírito altaneiro que em velhos tempos foi seu timbre e apanágio.

Que a não abandonem nunca os seus atuais amigos são os nossos votos.

* * *

O sr. Jacob Pinto Correia, vai, brevemente a Sevilha, Huelva e Cordova, como delegado da Tuna, tratar da organisação da viagem áquelas localidades.

Farmacias de serviço

Entram ámanhã de serviço as seguintes farmacias:

RODRIGUES DA SILVA & C.ª. — Rua Ferreira Borges. = Telefone n.º 12

FARMACIA PINTO D'ALMEIDA. — Avenida Sá da Bandeira.

FARMACIA SANTOS VIEGAS — Rua da Sofia.

Vida Operária

Higiene nas oficinas

Realizou-se ha pouco no Porto uma conferencia inter-siudical grafica, promovida pela Federação do Livro e do Jornal.

Se a primeira Conferencia realizada em Lisboa resultou brilhante pelos trabalhos praticos ali apresentados, a do Porto foi de molde a deixar na grande familia grafica gratissimas recordações tal foi o seu significado moral e material e tais foram os ensinamenios que dali nos advieram.

Discutiram-se ali teses de grande alcance social, entre as quais a que aprecia a situação do aprendizado nas oficinas e a que diz respeito a higiene.

Em Portugal é um facto incontestavel existirem oficinas desprovidas dos salutares principios da higiene, e se percorrermos uma grande parte dessas oficinas nós constatamos que em Lisboa, como em Coimbra, como em qualquer outra parte, a maior das casas de trabalho, onde se executa uma industria reconhecida pelas leis da Republica como perigosa e intoxicante, estão muito longe de satisfazer aos requisitos da higiene, além de que ha o habito de conservar os operarios a dentro das oficinas entaipados, de portas e janelas fechadas, como verdadeiros presidiarios e impossibilitados por isso de adquirir o ar puro, essencial para a sua saude.

* * *

A higiene é um dos predicados que mais deve contribuir para o rejuvenescimento da raça e para o refortalecimento dos operarios graficos.

Fazer o contrario é levar á morte os trabalhadores, que precisam que se olhe para eles com o disvelo e carinho, senão com comiseração e respeito, que devem merecer todos os que produzem e trabalham e que ao fim de uma longa jornada de martirios e sacrificios, no limiar da vida, tem apenas como recompensa sete palmos de terra na cova rasa de um cemiterio.

A higiene das oficinas é a pedra basilar do grande edificio social a erguer num futuro proximo.

A saude dos proletarios é o que ha de mais nobre e mais legitimo e por isso mesmo deve merecer a atenção de todos os que não querem ver nos trabalhadores apenas uma maquina humana.

j. Lemos

* * *

Comicio

Realiza-se amanhã, ás 2 horas, na Casa dos Trabalhadores, promovido pelo Comité de Propaganda Confederal, um comicio operario de protesto contra a carestia da vida, crise de trabalho e baixa de salarios, sendo tambem levantada a magna questão do barateamento e venda do pão em logares improprios.

Ateneu Comercial

Reune-se amanhã a assembleia geral da associação de classe dos caixeiros para apresentação de contas.

No día 18 devem ser eleitos os novos corpos gerentes.

Inquerito operario

Está aprazada para segunda-feira á noite uma entrevista com o Comité de Propaganda Confederal, que será o inicio do nosso inquerito aos operarios e ás industrias de Coimbra.

PROCURADORÍA COMERCIAL

DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA

Deseja Boas Festas aos seus Ex.mos Clientes e Amigos e um novo ano cheio das maiores prosperidades.

R. Visconde da Luz, 34-1.º — Telef. 539.

Alojamentos

Realisando-se nesta cidade nos dias 31 de Janeiro, 1, 2 e 3 de Fevereiro de 1925, o Congresso do P. R. P., pelo que se espera uma grande afluencia de congressistas, pede-se a todas as pessoas que tenham quartos disponiveis que apresentem desde já uma relação dos mesmos, com indicação de preços e moradas e se fornecem ou não comidas, e neste caso a indicação do preço completo da pensão.

Com os hoteis, restaurantes e casas de pensão, assim conhecidas, entender-se-ha, directamente, a Sub-Comissão instaladora nesta cidade, do 3.º Congresso do P. R. P.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção da «Renovação», á Sub-Comissão Instaladora do 3.º Congresso do P. R. P. Praça 8 de Maio, n.º 25 1.º direito.

O parque da cidade

Tem continuado a fazer-se grande plantação de árvores, arbustos e plantas no novo parque do Campo dos Bentos.

Os trabalhos ali, devido principalmente á Comissão de Iniciativa de Turismo, tem proseguido sempre com o desejo de levar à sua conclusão êste importante melhoramento.

Há necessidade de conseguir verba para a cortina à borda do rio, não só porque ela servirá para embelesar o local, mas para dar comodidade ao público, que ali ficará com bancos em abundancia. Essa cortina virá resguardar o parque dalguma cheia máxima que possa tomar altura superior à do parque.

Por tudo isto se vê a necessidade de fazer essa obra, que não deve ser esquecida.

Beneficencia

Para os nossos pobres, recebemos mais:

«Para os pobresinhos, 10$00».
Antonio Pereira, 20$00.

* * *

Tendo o sr. Bispo Conde recebido da Casa Pinto e Sotto Maior, de Coimbra, um conto de reis para distribuir pelas instituições de beneficencia por ele protegidos, s. ex.ª rv.ma mandou dar 700$00 reis ás 14 Conferencias de S. Vicente de Paulo das 6 freguesias de Coimbra, 150$00 a cada uma, 100$00 ao Patronato das Crianças, 100$00 ao Asilo da Infancia Desvalida e 100$00 ao Lactario de Nossa Senhora.

* * *

No dia 1 de Janeiro, os srs. dr. Bernardo Pedro, Alberto Sanches de Morais, da comissão executiva da Jaunta Geral, acompanhados do chefe da respectiva secretaria, sr. Carlos Craveiro, visitaram todas as casas de caridade, pelas quais distribuiram 1.000 escudos.

* * *

O sr. Joaquim Simões Santana, regedor substituto da freguesia da Sé da Nova, entregou á Junta da mesma freguesia a quantia de 27$50 que foi distribuida ante-ontem pelos pobres.

Esta importancia foi dos seus emolumentos, que recebeu durante o tempo que exerceu o cargo de regedor efectivo.

* * *

Por intermedio da GAZETA DE COIMARA, o Grupo 30 de Setembro «Beneficencia», envia a todos os bemfeitores deste Grupo, Boas-Festas e deseja-lhes no proximo ano de 1925, inumeras prosperidades.

* * *

O Grupo Drámático Beneficente, que tão assinalados serviços tem prestado às casas de beneficencia de Coimbra, pelas quais tem distribuido avultadas importancias, produto das suas récitas, promove na segunda-feira, próxima, mais um espectáculo, no teatro Sousa Bastos, agora em benefício do Asilo de Mendicidade, no qual serão representadas duas comédias, e no qual tomará parte o excelente Grupo Musical 1.º de Janeiro.

O Grupo Dramático Beneficente, cuja acção altruísta, tem sido justamente apreciada conta elementos de valor como a sr.ª D. Laura Rodrigues.

Pela POLITICA

Foi ante-ontem aberto, na Praça 8 de Maio, 25 o novo centro do P. R. P., cuja inauguração oficial deve realisar-se brevemente.

Estão-se activando os trabalhos para o congresso daquele partido que, como já dissémos, tem lugar nos dias 31 do corrente, 1, 2 e 3 de Fevereiro, ao qual devem concorrer para cima de 1.200 congressistas.

Serviços Municipalisados

Os serviços municipalisados de Coimbra, que conseguiram fazer a reforma dos filtros da captação das aguas no Mondego, empenham-se agora em levar mais longe os melhoramentos de este serviço, substituindo a tubagem no bairro alto por outra de maior diametro e substituindo por máquinas electricas as duas máquinas de vapor que extraem a agua e que funcionam ha 40 anos, desde que principiou este serviço.

Estas duas máquinas já dificilmente conseguem extraír a agua precisa para o consumo da cidade, hoje elevado a mais do duplo do que era preciso no seu inicio.

Os melhoramentos neste serviço são indispensaveis e urgentes.

Arvore do Natal

No C. A. D. C. está em exposição a Arvore do Natal, promovida pelo Lactario de Nossa Senhora, sendo na proxima terça-feira, ás 15 horas, distribuidos brinquedos e agasalhos a creanças pobres.

Para uma creança nossa protegida recebemos uma senha, que muito agradecemos.

QUINTA EM COIMBRA

Vende-se a conhecida Quinta da Tôrre a 3 quilómetros da cidade. Compõe-se de grande palácio recentemente renovado e ampliado com bonitas salas decoradas e muitos confortos modernos, cosinha, casa de banho tudo novo e água encanada quente e fria.

Adega, a melhor do sítio, com vasilhame novo para 120 pipas e lagar de azeite, o melhor do districto, com prensas hidráulicas e todo montado em ferro.

Central electrica com bateria que fornece luz para todas as dependencias e estrada da quinta, moagem e serra de fita.

Terras para todas as semeaduras, abundancia de toda a fruta, matas, olival, vinha, horta, jardim, tanques, lagos, cocheira, garage, etc.

Está completamente livre, toda murada, área cêrca de 200 hectáres, vende-se com todos os pertences, instalação electrica, candieiros, etc., tudo por 800 contos (oitocentos) podendo vir a ter algum abatimento atendendo a urgente necessidade da retirada do proprietário e conforme a fórma de pagamento.

Trata o próprio, Mário Júlio, Quinta da Tôrre, telefone, 211.— Coimbra.

Homem e mulher mortos à machadada

Perto de Ceia dá-se uma tragédia, resultando dois mortos e dois feridos, vindo estes para Coimbra, onde se encontram sob prisão.

No sitio dos Moinhos do Buraco, freguesia de Sameice, concelho de Ceia, deu-se ontem uma tragédia da qual resultou um homem morto e 3 feridos a golpes de machado.

Soubemos que esta noite tinham vindo para Coimbra dois protagonistas dessa terrivel scena de sangue e conseguimos falar a um deles, — Maria do Nascimento, de 27 anos, casada, que se encontra na 1.ª esquadra policial, para onde foi depois de pensada dum largo ferimento no braço esquerdo, que nos relatou o seguinte:

Seu irmão, João Borges da Silva, de 27 anos, residente com ela em Paranhos, estava ao serviço do moleiro Antonio de Almeida, que tinha os seus moinhos, no sitio do Buraco. Porque a mulher do moleiro não simpatisasse com o irmão começou de o vêr com maus olhos, e este por sua vez aborreceu se tambem com o facto, e ainda aconselhado por mim, despediu-se, para o que ali fui com ele, levando ao mesmo tempo uma porção de milho para farinar.

O Almeida, continua a Maria do Nascimento, não se mostrou nada surprêso, e mandou logo preparar-lhes o almoço, convidando-os, enquanto a refeição se não preparáva, a irem picar umas mós dos seus moinhos.

Que acederam de bom grado, e quando procediam a êsse trabalho, o Almeida sem pronunciar uma palavra descarregou uma pancada na cabeça do irmão.

Este caíu e já com ele em terra vibrou-lhe nova machadada, cortando-lhe 3 dêdos da mão esquerda.

Aterrorisada com o que ante os meus olhos se desenrolava, gritei por socorro.

O Almeida corre para mim e volta-me uma machadada que me apanhou num braço.

Entretanto a mulher do moleiro aparece e a fera pretende agredir-me novamente, mas atinge a mulher na cabeça e numa das mãos, que lhe foi cortada tambem.

Gritei e como ninguem apareceu arranquei-lhe a machada das mãos e defendi-me. Mas como não tinha coragem para cortar carne, dei lhe uma pancada na cabeça com o olho do machado. Dizem que êle morreu, mas não sei, quando ali fui não era com tenção de fazer mal a ninguem.

Procurámos saber o motivo da agressão da parte do moleiro, mas a Nascimento afirma que entre todos havia as melhores relações, e atribue a atitude do moleiro a um cópo de vinho a mais.

E todas estas declarações eram feitas por entre lágrimas, lembrando a Nascimento os seus filhinhos que deixára na terra.

Dirigimo-nos depois ao hospital. Nesse momento já o Borges estava preparado para lhe ser feita a trepanação, pois apresenta fractura do craneo.

O sr. dr. Morais Zamith cuidava-lhe da mão esquerda, a que na verdade faltavam 3 dêdos.

Falou com dificuldade afirmando tambem que entre sua familia e o moleiro não havia quaisquer rixas e fez declarações identicas ás da irmã.

* * *

Ao que nos consta, e segundo foi ouvido ao «chauffeur» do automovel que os conduzio a Coimbra, o moleiro morreu, e a mulher se encontrava em perigo de vida e que entre os feridos e êle havia qualquer questão por causa de uns dinheiros.

São estas as informações que obtivemos da tragedia que em Paranhos e povoações circunvisinhas causou profunda impressão.

A Maria do Nascimento é casada e tem o marido ausente no Brasil.

O João Borges da Silva, encontra-se sob prisão no Hospital da Universidade.

* * *

A' hora do nosso jornal entrar na máquina, somos informados que a mulher do moleiro tambem morreu.

MERCADOS

Em 24 de Dezembro de 1924

Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	15$00
Milho branco	14$00
» amarelo	13$00
Centeio	18$00
Cevada	9$00
Aveia	7$50
Favas	16$00
Grão de bico	20$00
Chicharos	12$00
Feijão môcho	27$00
» branco	27$00
» pateta	18$00
» mistura	18$00
» frade	15$00
Batatas	20$00
Tremoços (20 litros)	14$00
Galinhas, cada	12$00
Frangos	4$00
Patos	9$00
Ovos o cento	50$00

AGRADECIMENTO

Carlos Peça e sua mulher, Miquelina Peça e seu marido, e seus irmãos Maria, Ana, Olivia, Antonio, José (auzente) Maria (auzente) veem agradecer muito penhorados a todas as pessoas das suas relações e amizade os valiosos obsequios que lhe prestaram por ocasião da morte da sua querida mãe e sogra Maria Clara Peça, e bem assim aquelas que a acompanharam á sua ultima morada os restos mortais daquela que em vida foi uma mãe modelar e carinhosa.

Que nos relevem qualquer falta que tivessemos cometido devida decerto ao estado de consternação em que nos encontramos.

A todos a nossa gratidão.

Coimbra, 2 de Janeiro de 1924.

Declaração

Eu abaixo assignado, declaro ao publico e ao comércio em geral de que me não responsabiliso por dividas que meu filho Francisco Gomes, faça em meu nome.

Barço, Ceira — Coimbra, 28 de Dezembro de 1924. — *José Maria Gomes.* 2

Vigas de Ferro

Vendem-se na Auto Industrial, Lda. X

Guarda da noite

Precisa-se na Auto Industrial, Lda., que saiba lêr e escrever, e que dê boas referencias.

Caixotes

Vende-se grande quantidade ARMAZENS DO CHIADO 8

Loteria

Primeiro premio 400:000$00

a 7 de Janeiro

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho

Largo das Ameias

Pelos TRIBUNAIS

Juri criminal para 1925

1.ª PAUTA

Dr. Francisco Xavier Penalva Figueiredo Rocha, dr. José de Castro Falcão Pinto Guedes Corte Real, dr. Domingos Antonio de Lara, dr. Camilo Lopes Valente, dr. Bento Rodrigues Ferreira Maiva, dr. Francisco Tavares de Aguiar Cabral, dr. Antonio Carneiro de Assis Teixeira, dr. Manuel de Figueiredo do Nascimento Veiga, dr. Gilberto Veloso da Costa, dr. João Ambrosio Neto, dr. Abilio Justiça, dr. Porfirio da Costa Novais, dr. Sebastião Marques de Almeida, dr. Henrique Pereira Soares Couto, dr. Jaime Herculano da Costa Sarmento, dr. Antonio de Carvalho Lucas, dr. Antonio da Cunha Vaz, dr. Alvaro Pereira Dias Ferreira, José de Figueiredo, Francisco Maria da Ponseca, Francisco Pratas Silvestre, Antonio Ferreira dos Reis, José Fernandes Martins, João Domingos Ferreira, João Alves Barata, Caetano da Cruz Rocha, Antonio de Barros Taveira, Joaquim Izidoro Junior, Francisco Vieira de Campos, João Vilaça, Francisco Simões, Alvaro Esteves Castanheira, Carlos Augusto Louzada, Francisco da Costa Gaito, Joaquim Augusto Borges de Oliveira, João Pereira Machado.

2.ª PAUTA

Dr. João dos Santos Jacob, dr. Manuel José Gomes Braga, dr. Manuel Vaz de Sousa, dr. Joaquim Tavares Festas, dr. Francisco Pedro de Jesus, dr. Aureliano Anibal dos Santos Viegas, dr. José Antonio Gomes Cabral, dr. Antonio Maria Antunes Maia, dr. José Araujo de Sousa Nazaré, dr. Manuel José da Costa Soares Junior, dr. Francisco Maria do Amaral, Antonio dos Santos e Silva engenheiro; dr. Herculano de Carvalho, dr. Antonio Martins Lobo, dr. Domingos Miranda, dr. Delfim Miranda, dr. Manuel Marques Pereira, dr. José de Abreu Pinto, Francisco França Amado, Adelino Simões de Carvalho, Alberto de Seiça Cortezão, Alberto de Moura e Sá, José Pinheiro da Rosa, José Pereira de Almeida, Arlindo Simões, José do Nascimento Mendes, Manuel Ferreira Mateus, Alfredo de Oliveira, José Antonio Lucas, Joaquim Pessoa dos Santos, Augusto Ferreira Rodrigues de Figueiredo, Antonio dos Santos Lopes, Alvaro Lacerda de Moura, Antonio de Castro Diniz, Amandio da Costa Neves, Alvaro da Silveira Macedo Camara.

OBITUARIO

Em Pé de Cão, freguesia de S. Martinho do Bispo, faleceu, com 78 anos de idade, a sr.ª D. Maria Agostinho, estremosa mãe do nosso amigo, sr. Joaquim Agostinho Formigo, proprietário em Rio de Galinhas.

— Nesta cidade, faleceu a sr.ª D. Perpétua da Rocha Freitas, viuva de Cesar Augusto da Rocha Freitas.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Sufrágios

Sufragando a alma de sua saudosa esposa, o sr. João Maria de Carvalho, manda celebrar uma missa, na igreja de Santa Cruz, no dia 5 do corrente, às 8 horas.

UM RETRATO

Sendo executado *com arte e modernismo*, é uma prenda que, além de ser sempre aceitavel, perpetúa uma época feliz.

V. Ex.ª pode conseguí-lo fazendo-o no atelier:

DUARTE SANTOS

FOTOGRAFO D'ARTE

Largo das Ameias, 10.—COIMBRA

Orfeon Académico

Tendo o jornal a «Voz de Coimbra», de 28 do corrente, publicado uma noticia sobre o Orfeon Académico, e não correspondendo inteiramente á verdade o que nela se diz, elucidando, diremos apenas o que toda a gente sabe em Coimbra a este respeito.

De facto, ninguem desconhece que um pequeno numero de orfeonistas se reuniram, resolvendo nomear entre êles uma direcção que de forma nenhuma pode confundir-se com a verdadeira direcção, legalmente eleita pela assembleia geral do Orfeon.

Ora foi a direcção que saiu desse pequenissimo nucleo de orfeonistas que se lembrou de exercer «démarches» que não estava autorisada.

Mais sabemos que a verdadeira direcção do Orfeon ainda não exerceu até hoje quaisquer «démarches» que não fosse junto do seu antigo regente, sr. dr. Elias de Aguiar.— A DIRECÇÃO DO ORFEON.

PRAÇA DE TOUROS

Ultimamente tem chegado ao Rocio de Santa Clara muitas carradas de madeira para a praça de touros.

A obra de pedra e cal acha-se quási concluida, o que quer dizer que lá para Maio dêste ano poderemos dizer uns aos outros cá na terra:

A los toros!

Orçamento Municipal

Foi aprovado pelo senado municipal o orçamento ordinario para 1925.

Antigamente os munícipes conheciam os orçamentos por serem documentos impressos.

Parece que este ano não o foi, como os dois ultimos, de modo que se fica sem saber o que por lá está exarado.

Ha quem diga que em certas coisas se cortou á larga e que outras ficaram sem dotações ou tão mesquinhas que para nada servem.

Será verdade?

Construções e reparações de Predios

A Camara Municipal vai intimar os proprietarios de terrenos de diversos bairros e avenidas da cidade a fazerem construções e os proprietarios de predios que se encontram em mau estado a fazerem as respectivas reparações.

Não sendo observada a intimação no praso de 12 meses, a Camara, Municipal, como determina a lei, fará expropriações por utilidade publica.

"Sapataria Modelo Ideal"

Com esta denominação foi inaugurada no ultimo sabado, no Largo do Castelo, 9 e 10, uma nova sapataria, de que são proprietarios os srs. Miguel Teixeira da Fonseca e Anibal Rodrigues, cuja exposição agradou bastante.

A competencia dos seus proprietarios são garantia suficiente para bem servir todas as pessoas que visitem aquele estabelecimento, ao qual agoiramos um futuro próspero.

PELO DISTRITO

MONTEMÓR, 30.— Hoje de manhã, junto da via ferrea, entre Alfarelos e Vila Nova de Anços, foi encontrado o cadaver de Antonio Simões, de 21 anos, de Alfarelos, que se suicidou, colocando a cabeça sobre o «rail».

O cadaver estava horrorosamente mutilado.

— Esteve nesta vila o sr. capitão Moreira, director do Musêu Grão Vasco, de Vizeu, que admirou as igrejas dos Anjos e Alcaçova, lamentando que ninguem se tenha interessado junto do governo para se obter a verba necessaria para as obras de restauração de que elas carecem e de que são dignas pelas belas obras de arte que encerram.

O ilustre visitante deixou nesta vila as mais agradaveis impressões.— C.

Curiosidades

Com este titulo principiaremos a publicar uma pequenina secção. Para ela iremos buscar ditos, aforismos, qualquer anedota, qualquer gracejo, um leve sarcasmo, qualquer coisa em suma que tenha um pequenino interesse, ou que possa fazer sorrir algum mais sisudo.

Apresentada esta pequenina secção, diremos, que os seus colaboradores são aqueles que desses tempos remotos, tiveram algum dito sentencioso, espirito mais ou menos agudo, visão mais ou menos penetrante, conhecimento mais ou menos profundo dos homens e das coisas.

E... sem mais preambulos segue a primeira... curiosidade.

Uma lição

Todo repinpado em sua carruagem passava um jesuita, quando encontrou um frade minimo, religioso de San Francisco de Paula, aquem disse:

— *Minime, minime, semper minimus eris* (minimo, minimo, serás sempre pequeno.

O frade não foi tacanho na resposta e paradar-lhe uma lição de humildade, retorquiu:

— *Jesuita, jesuita, nom ibat Jesuita.* (Jesuita, jesuita, Jesus não é assim).

X.

Dotações para obras

Pelo ministerio do comercio foram autorisadas as seguintes verbas: de 100 contos para a conclusão das obras da Faculdade de Letras; 8:791$00, para a igreja matríz de Gois, e 25 contos para o edificio da Direcção das Estradas de Coimbra.

As respectivas ordens já foram enviadas áquela Direcção.

Lamentamos não vêr verba para a conclusão das obras da greja de S. Tiago.

Prof. Morais Sarmento

Clinica Médica

Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica,) — Telefone 319.



Os maiores Stockistas do País

TUBOS

pretos e galvanisados para água a vapor.
Acessorios para os mesmos.

TUBOS

para caldeiras (sem costura).

TUBOS

Rheinischstahl. Phoenix d'aço macio sem costura e com embocadura (género Monnesmann) para canalisações de água.

MOTORES

a óleos pesados

BOMBAS

para todas as aplicações.

Grande baixa de preços

Em virtude da melhoria cambial vendemos os nossos pianos e pianolas BECSTEIN, GROTRIAN STEINWEG (os melhores pianos do mundo), ROEISCH e KONETZNY, com enormes abatimentos. Preços desde 6 contos. Convidamos as pessoas que estavam ao facto dos nossos preços a constatarem a diferença da nova tabela. — PRAÇA DA REPUBLICA, 9 a 11. — COIMBRA.

Casa Wenceslau

Nesta casa é a onde se come melhor e a preços modicos, com muito asseio, sala de mesa, 1.º andar.

Rua Sargento Mor, 1 a 5. 1



Quereis saborear a boa pinga de vinho tinto e branco?

Vende-se por conta do lavrador no estabelelecimento de Antonio Varzeas, Rua Direita, 113 a 117.

Como por engano tem comprado noutras casas, por esse motivo desacreditam a qualidade. Não confundir, este estabelecimento é mercearia e não taberna.

Tinto, litro, a 1$20.
Branco, litro 1$50. X

VENDE-SE

Casa e terreno, aproximadamente de 500 metros quadrados, numa das mais belas situações, fazendo parte dum novo bairro, cujo projecto foi recentemente aprovado pela Camara Municipal e que virá dentro de pouco a ser um dos mais proferidos, para habitação pela sua situação higienica, e panoramica.

Para tratar nesta redacção.

Milhos

Farinhas do mesmo para gado, e comer.

Fava, Aveia, Tremoço e outros cereais.

Palha enfardada e Sal por grosso.

Adubos, Chimicos compostos, assim como Elementares, tais como Amonio, Nitrato, Cloreto de potassa, etc.

Vendem sempre em boas condições.

João Vieira & Filhos, — Coimbra. 1

Pianos alemães

GARANTIDOS

Seriedade e consciencia absoluta. Desde 8, 9 e 10 contos, estes com 3 pedais. Tambem trocas pianos. Trata-se com o afinador de pianos JOSE ANTUNES, FILHO, Rua da Misosinha, Olivais, em Coimbra. 5.º e s.

CARVÃO

Optima qualidade, vendem por saco na rua do Gazometro (ao Arnado).

João Vieira & Filhos

Palha enfardada
Adubos químicos
Carvão de Sobro

SAL

Carvão de forja Newcastle

Vendem aos mais baixos preços

José Maria dos Santos Junior & C.ª

Telefone n.º 553

Rua Adelino Veiga, 49 : Terreiro do Mendonça, 5

EDITAL

Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Fonseca & C.ª, pretende licença para estabelecer uma Fábrica de Cerâmica na rua João Cabreira, n.º 12 a 22, freguesia de Santa Cruz, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I, anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes fumos são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra Edificio do Coverno Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição sêr examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo 1758.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 31 de Dezembro de 1924.

Pelo Engenheiro Chefe, *Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento*, engenheiro adjunto.

AVISO

Ninguem compre

Palha, Feno e Avala

sem consultar os preços da casa

José Maria da Silva Raposo,

(Sucessores)

Anuncio

Comarca de Coimbra

1.ª Publicação

Perante a Comissão da Assistencia Judiciaria, desta comarca de Coimbra, correm editos de 60 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no Diario do Govêrno, intimando João da Costa Batista, casado, ausente em parte incerta, nos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de cinco dias, posterior áquele prazo dos éditos, impugnar, querendo, o pedido feito por sua mulher Maria Madalena Soares Ferreira Pena, domestica e residente nesta cidade, para que lhe seja concedido o beneficio da da assistencia judiciaria, afim de intentar no Juizo de Direito, desta mesma comarca, acção de divorcio contra o referido seu marido nos termos dos numeros 3.º e 6.º do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Verifiquei a exatidão
O Presidente da Comissão,
Afonso Pouces d'Oliveira Pires.

Ceramica Nazareth

Vale d'Avença
Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

FIGURINOS ESTRANGEIROS

MODAS DE INVERNO

Chegou grande sortido

PEDIDOS A

Casa do Binoculo

R. de Cedofeita, 103

PORTO

Arrenda-se casa. 9 divisões, cave e jardim. Vila União, 7 X

Casa Vende-se devoluta a da rua da Louça n.os 67 e 69. Tratar dr. Carvalho Lucas. 4

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal.

Para vêr e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Casa da rua Visconde da Luz, n.os 68 e 72. Trata, da venda, o advogado, dr. Carvalho Lucas.

Praça 8 de Maio. — Coimbra.

Casa precisa-se e aluga-se com 5 ou 6 divisões, Falar com Tenente Torres, Quartel General. 1

Casas ARRENDAM-SE uma com 10 divisões, por 240$00, e outra com 5 divisões por 120$00.

Informa-se na Tabacaria Patria — Coimbra. 1

Casal oferece-se, ele para ajudante de «chauffeur», ou guarda de quinta, e ela para cosinheira, ou creada de dentro. 1

Procurar na tipografia deste jornal, do meio dia ás 14 horas.

Cofre á prova de fogo, de uma porta, em bom estado: vende-se.

Para tratar, Reis & Simões, Ld.ª, R. da Sofia, 75. X

Dinheiro precisam-se de doze contos, sobre primeira hipoteca, garantindo tudo.

Trata-se com o solicitador, Gabriel e Melo.

Escritorio trespassa-se um primeiro andar, na rua Visconde da Luz, com quatro divisões, instalação electrica, agua, etc. Renda barata.

Dão-se informações nesta redacção. X

Empregado com 27 anos de idade. Oferece-se para todo o serviço.

Carta a esta redacção a J. S.

Fogão vende-se um em boas condições, com caldeira de cobre.

Falar na Travessa da Rua do Norte, n.º 2. X

Grades para mobilia, vendem-se muito em conta. Praça da Republica, 9-11.

Loja arrenda-se na Avenida Sá da Bandeira, 78-80 explendida para qualquer comercio, trata-se no primeiro andar n.º 82. 4

Mobiliario moderno e antigo vende, com abatimento de 30 por cento.

Saraiva Nunes, Casa do Sal.

Pensão fornece-se com abundancia. Na mesma ha quartos.

R. Corpo de Deus, 112. 5

Perdeu-se no domingo, uma charpe de seda preta, á saída do Teatro Avenida.

Pede-se á pessoa que a encontrou o favor de a entregar na Barbearia Borja, onde será gratificada.

Pensão dois jovens estranjeiros, precisam duma casa onde terão oportunidade de falar português.

Propostas a Jolm Opie, rua Sargento Mór, 23. 1

Piano Horisontal, para estudo, vende-se, rua do Borralho, 26.

Quarto mobiliado, aluga-se para um ou dois rapazes. Trata-se na rua das Padeiras, n.º 40. X

Roupas brancas de senhora e «ponto á jour», faz-se.

Laura Araujo, Travessa de S. Pedro, 31. 1

Terreno vende-se 800m² para construção, no melhor ponto da Estrada da Beira, Calhabé.

Informa-se no Calhabé, 204.

Trespassa-se a mercearia estabelecida na Praça do Comércio n.os 74, 75 e 76 onde se aceitam propostas em carta fechada até ao dia 15 de Janeiro. 5

Vende-se uma cama nova em boa madeira, preço 300$00.

Ladeira do Batista, 2. 3

Vende-se uma charrett nova para passeio ou carga.

Para tratar, rua do Padrão, 52, á estação velha. X

Vendem-se doze castanheiros que dão madeira para mobilia, ou vasilhame de qualquer ordem.

Trata-se com Alfredo Monteiro, mestre das obras do Colegio Portugues, á Cruz de Celas. Coimbra. X

Viajante á comissão precisa-se com pratica de miudezas, Praça do Comercio, 66. X

30 contos emprestam-se sobre primeira hipoteca, neste concelho.

Nesta redacção se diz. 1

50 a 100 contos, precisa-se sobre primeira hipoteca. Nesta redacção se diz. X

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos

rapidamente debelam as

Enxaquecas, TOSSES, etc.

Trespasse

De um estabelecimento de mercearia sito num dos melhores locais da baixa.

Dá informações Augusto Jorge, Limitada, na rua do Carmo, Coimbra. X

Pão de Ló

Tipo Margaride

Quem desejar deverá visitar o estabelecimento de José G. Seco, nas Ameias, que vende qualquer quantidade.

Especialidade de Famalicão.

Hotel Sampaio

DE

José Rodrigues Calado

Rua Detrás da Alfandega

FIGUEIRA DA FOZ

Este conhecido e acreditado hotel, cujo proprietário se tem por bem servir a sua clientela, continuará durante a época de inverno a manter os seus creditos, pelo que espera ser preferido pelo publico que visita esta cidade.

Tambem aceita comensais

Serviço esmerado. — Preços convidativos



EDICAL

Eu, António Ferreira Vilas, Engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Augusta de Jesus Costa, pretende licença para estabelecer um depósito de carvão e lenha em quantidade inferior a 15 metros cúbicos, na rua das Azeiteiras n.º 32, freguesia de S. Bartolomeu, concelho de Coimbra, districto de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela II, anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 3.ª classe com os inconvenientes poeiras e perigo de incendio, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra, Edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 1757.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 31 de Dezembro de 1924.

Pelo Engenheiro Chefe, *Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento*, engenheiro adjunto.

Marcenaria e Carpintaria

de Alvaro Curado

Executam-se mobilias em todos os generos, moveis avulso e restaurações.

Ladeira do Batista, 2, (por baixo do Atelier de Modista). 12

EDITAL

A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Coimbra, faz saber que em sua sessão de 24 de Dezembro corrente, resolveu prorogar até ao dia 31 de Janeiro de 1925, o prazo fixado no edital de 13 deste mês, para a entrega, por parte das Companhias de Seguros ou seus representantes, da declaração da importancia dos prémios de Seguros efectuados neste Concelho, durante o 2.º semestre de 1923 e todo o ano de 1924.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, 29 de Dezembro de 1924.

O Presidente, *Mário de Almeida.*

Fernandes Ramalho

Clinica geral

Consultas das 13 ás 15 horas

Rua Visconde da Luz, 83.

O jornal mais antigo e de maior circulação em Coimbra e seu Distrito

Gazeta de Coimbra

Ano XIV — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1693

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — *Terça-feira, 6 de Janeiro de 1925* — Tipografia PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis., Augusto Ribeiro Arrobas

ATÉ QUE EMFIM!

O Instituto Anti-Rábico

Já tem dinheiro para a sua instalação

AS OBRAS DO MANICOMIO SENA

O sr. Dr. João Marques dos Santos, um dos mais distintos professores da Faculdade de Medicina de Coimbra, é tambem um daqueles que não se limita aos seus trabalhos de laboratorio, que lhe absorvem uma boa parte da sua energia e da sua inteligencia, ou ás suas lições. A Faculdade e a propria Universidade contam em s. ex.ª um dos mais ferverosos defensores, pugnando ao mesmo tempo pelo seu prestigio e pelo seu progresso.

Perante a indiferença dos que pela situação que tem ocupado, tinham o dever indeclinavel de tratar de importantes assuntos pendentes, que tanto interessam á Universidade, o sr. dr. João Marques dos Santos, vai pessoalmente e os seus esforços vê-os corvados do melhor exito.

A questão do Instituto Antirabico que se havia já transformado numa lenda, é agora caso arrumado.

O sr. dr. João Marques dos Santos, perante as insistencias junto do ilustre administrador do Instituto de Seguros Sociais, e por seu intermedio, acaba de conseguir a importante verba de 150$000 escudos para a instalação daqueles serviços, junto do laboratorio daquele ilustre professor.

Resta agora que a Junta Geral do Distrito inscreva a verba anual para o seu funcionamento.

Para o Manicomio Sena, cujas obras são administradas pela Faculdade de Medicina, conseguiu o sr. Dr. João Marques dos Santos a verba de 200$00 escudos. A verba para a realisação deste importante melhoramento havia sido retirada do orçamento Geral do Estado, para onde voltará, devido tambem a instancias do sr. Dr. Marques dos Santos.

São importantes serviços estes que se ficam devendo ao sr. Dr. João Marques dos Santos, a quem prestamos as nossas homenagens pela sua dedicação e interesse que tem pela sua Universidade e pela sua terra.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

D. Leopoldina de Jesus Pais Mamede Lopes
D. Adília da Conceição Teles.
D. Guilhermina Vieira da Luz.
O menino Antonio Nunes Peixoto, filho do sr. Antonio Peixoto.
Dr. Caeiro da Mata.

A'manhã:
D. Amelia Henriques Vaz Serra.
Dr. Mario d'Aguiar.
Dr. Custodio Paténa.
Filipe Rodrigues da Conceição.

Pedido de casamento

Pelo sr. José Cesar Lopes, considerado comerciante da nossa praça, foi pedida em casamento para seu filho e nosso amigo sr. Lucio do Vale Lopes, filho da sr.ª D. Sara do Vale Lopes, a sr.ª D. Alice Lucas Maia, gentil filha da sr.ª D. Isabel Lucas Maia e do sr. Raimundo da Silva Maia, industrial desta cidade.
O enlace realisa-se brevemente.

Partidas e chegadas

Regressaram de Espanha, o sr. D. Henrique Elias.
— De Travance, o sr. Antonio Matos.
— De S. João do Campos, a sr.ª D. Candida Baptista e Silva.

Capela arrombada

Os gatunos pretenderam assaltar a casa forte da Igreja de Santo António dos Olivais

Esta noite os gatunos arrombaram a porta da capela de N. S. das Dores, em Santo Antonio dos Olivais.

Uma vez aí dentro, os assaltantes pretenderam entrar na casa forte onde se encontram os valores da igreja, mas não o conseguiram porque a porta não cedeu.

Na capela de Nossa Senhora das Dores não praticaram os gatunos qualquer roubo.

Cães vádios

— Devem exterminar-se os cães vádios?

— Sem dúvida alguma.

— Qual o processo?

— O mais humanamente possivel e por quem para isso esteja autorisado tomando a responsabilidade da sua execução, e não por ignorantes sem critério, desconhecidos ou «milicianos», sem responsabilidade álguma perante as autoridade ou perante os donos dos respectivos animais.

Vem isto a propósito do seguinte caso sucedido no domingo, 4 do corrente ás 22 horas no Arco do Ivo.

Do prédio n.º 9 saiu á rua, acompanhado com uma creada um cão de estimação. Duma loja fronteira, onde se reünem mulheres de má nota e rufias de toda a espécie saíram dois homens e sem mais averiguações, um dêles atirou ao cão com bolas de strychnina das quais o cão comeu uma e outra foi repentinamente apanhada por um dos pequenos que por ali andavam bricando. Dada a voz de alarme pôde, depois de grandes esforços salvar-se o cão, e a outra bola está depositada na mão do dono do mesmo cão para ser mostrada a quem duvide da ocorrência.

Agora pregunta-se: se a bola não fosse apanhada não poderia ela ser comida por qualquer creança dessa que por aquele local enxameam toda a noite e todo o dia?

Seriam policias que distribuiram as bolas ou alguns malfeitores que se divirtam com ver morrer os animais de estimação e que alem disso se achem devidamente matriculados como o do presente caso que tinha o numero 53?

Chamo para isto a atenção de quem competir e dos caçadores ou donos de cães estimados. — S. V.

Bombeiros Voluntarios

Tomaram posse na quinta-feira os novos corpos gerentes da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, que ficaram assim constituídos:

DIRECÇÃO — Presidente, Alberto Duarte Areosa; vice-presidente, Júlio dos Reis Alves; 1.º secretário, Manuel Rodrigues Pavia; 2.º secretário, Manuel Gonçalves de Campos; tesoureiro, Francisco dos Santos; secretário do comando, Armando Paixão Pereira.

CONSELHO FISCAL — João Maria da Silva Constantino, Raul José Fernandes e Joaquim da Silva Santos.

Assistiram á posse o corpo activo dos bombeiros voluntários, que formava na sala, um piquete de municipais, sob o comando do sr. Antonio Maria da Conceição, e o sr. inspector de incendios, que ao retirar teve palavras de louvor e de incitamento para o brioso comandante sr. João Simões Pais.

A seguir ao acto da posse, o sr. Alberto Areosa, num breve discurso, fez o elogio do corpo activo pelo seu trabalho e depois de relatar o que durante o ano se passou no seio daquela associação, declara que a direcção cessante havia auferido um voto de louvor áquela corporação e a fivela de mérito aos bombeiros José da Cunha e Antonio Bátista Duarte pela proficiencia e agilidade com que executaram o salto em altura no exercício ultimamente realisado em Coimbra.

O sr. presidente refere-se depois com palavras de merecida justiça e agradecimento ao facto do sr. Manuel da Silva Soler, hábil pintor nesta cidade, ter efectuado trabalhos em pintura no auto-bomba e outros na importancia superior a 600 escudos, que oferece á Associação.

E' lido depois um ofício do Corpo Voluntário de Salvação Pública, de Lisboa, que aqui havia mandado o sr. Branco Martins, assistir aos exercícios, e em que aquela humanitária corporação aufere medalha de prata de dedicação ao 1.º comandante Simões Pais e 2.º comandante Francisco Pinho de Magalhães; 2.º chefe da 1.ª companhia, Alfredo Soares da Silva; e chefe da 2.ª companhia, Antonio Pinto de Magalhães; medalha de cobre de dedicação aos bombeiros José da Cunha e Antonio Bátista Duarte, pelo facto acima exposto, e aufere os diplomas de sócios de honra, aos srs. Alberto Areosa e Júlio dos Reis Alves.

Depois do sr. Júlio dos Reis Alves ter proferido algumas palavras de agradecimento por ter sido reeleito, é encerrada a sessão no meio do maior entusiasmo, sendo servido no gabinete da direcção um copo de água em que se fizeram afectivos brindes.

"O Seculo"

Passou mais um aniversário do nosso distinto colega, *O Seculo*, o grande órgam da imprensa portuguêsa.

Escusado é encarecer os importantes serviços que êle tem prestado ao país durante a sua já longa existencia.

Muito cordialmente lhe dirigimos as nossas felicitações, desejando-lhe a continuação das suas prosperidades.

Liceus centrais

O sr. ministro da instrução anulou o decreto que extinguiu alguns liceus centrais.

Oxalá que s. ex.ª faça o mesmo com relação ao decreto que extinguiu a Escola Normal Superior de Coimbra, cuja anulação se impõe como medida da mais inteira justiça.

SENSACIONAL CONCURSO

Causou o maior entusiásmo entre os nossos leitores, a noticia de que a GAZETA DE COIMBRA iria realisar, dentro em breve, um concurso que fizesse resuscitar, por momentos, na alma dos portugueses, as grandes figuras históricas nacionais.

Esse concurso, moldado em condições diferentes de quasi todos, destina-se a fazer vibrar o coração daqueles que ainda sentem orgulho pelos seus imortais antepassados. E assim, como nem toda a gente é profunda em historia patria, o concurso será extremamente facil, porque ele destina-se, tambem e principalmente, ao grande publico.

Não foi só entre os nossos leitores que o concurso despertou o maior entusiásmo.

Foi tambem entre o Comercio e Industria desta cidade que, generosa e patrioticamente, acedeu ao nosso apelo, destinando-se o concurso a fazer reviver as grandes figuras nacionais, e logo a

Coimbra-Editora, L.da

a mais importante livraria do distrito de Coimbra e uma das melhores emprezas editoras da Peninsula, que tanto tem honrado e enobrecido a industria do livro pelas suas primorosas edições literárias, batendo positivamente o «record» das edições jurídicas, com monumentais trabalhos de Direito, honrando a mentalidade portuguesa, gloria da nossa terra, ofereceu exemplares das suas esmeradas edições e que constituirão, certamente, um esplendido prémio.

Tambem a

Fotografia Duarte Santos,

«atelier» de 1.ª ordem, situada no largo das Ameias, n.º 10, dirigida pelo distinto e simpatico artista Duarte Santos, que tanto tem trabalhado pelos progressos da arte fotografica, impondo-se pelos seus magnificos trabalhos, cheios de beleza e arte, de perfeição e nitidez e pela economia dos seus preços, artista de raras faculdades, se dirigin à GAZETA DE COIMBRA, oferecendo um valioso premio.

E o maravilhoso artista de miniaturas

Antonio Victorino

com a sua oficina na travessa do Paço do Conde, n.º 4, oficina humilde onde a Arte triunfa e brilha nos seus trabalhos magistrais, nas suas figurinhas populares, batidas de beleza e originalidade, de sonho e lenda, naquelas miniaturas onde as suas mãos tecem teorias de graça e de ternura ou de técnica segura, como no seu primoroso «Pulpito de Santa Cruz», generosamente poz à nossa disposição uma das suas mais perfeitas obras.

E é com estes auxilios, profundamente sensibilisadores, que O NOSSO CONCURSO atingirá um grande sucesso, porque ele é, além de extremamente curioso, nacional e patriotico, porque se pretende fazer ressuscitar, na alma simples da nossa gente,

as grandes figuras historicas nacionais

A tragédia de Paranhos

Continuam sob prisão no hospital da Universidade dois dos protagonistas daquela horrivel tragédia

Causou sensação nesta cidade a noticia da horrorosa tragedia, ocorrida perto de Ceia, que a GAZETA DE COIMBRA, foi o primeiro jornal a relatar.

As duas vitimas do moleiro, que era conhecido pelo Antonio «Zaranza», e que devia contar 71 anos de idade, estão sob prisão no hospital da Universidade, a requesição do delegado do governo de Ceia, que os acusa de um duplo crime de morte.

Tanto a Maria do Nascimento como o seu irmão João Borges da Silva, repelam tal acusação, continuando aquela a afirmar que se matou o «Zaranza» foi em sua legitima defeza, pois ele quando viu a sua mulher sem vida pretendeu mata-la tambem, apezar de a ter já agredido com uma machadada.

No entanto, diz que sempre julgou o moleiro incapaz dos actos que praticou, e com ele não tiveram qualquer altercação, que desse lugar à horrorosa carnificina.

Diz tambem que não fugiram, pois foi um individuo de Paranhos, chamado Adelino Carvalho, com quem eles tinham sociedade nuns moinhos e que em seu poder tinha 500 escudos que lhes pertenciam, foi quem pagou o aluguer do automovel que os conduziu a esta cidade, e que o unico dinheiro que a acompanhava eram 40$00, que sobrou do aluguer do auto e cuja importancia lhe havia sido entregue pelo «chauffeur».

O Borges tem o crania fracturado em 3 partes.

Com fractura do crâneo

Deu ante-ontem entrada no hospital e recolheu a um quarto particular, o sr. José Mendes, de Vila Franca da Serra, Gouveia, que no dia de Natal entrou ali numa desordem, fracturando-lhe o crâneo à paulada.

Os Serviços Municipalisados...

Só os filhos dos ricos podem andar de electrico!...

Uma injustiça a reparar

A municipalisação da água, luz e tracção electrica, teve sempre por *unico* fim, dar aos munícipes as maiores regalias. Não acontece assim em Coimbra, onde os serviços municipalisados mais parecem uma empresa comercial de que uma instituição municipal, para benefício dos munícipes.

Assim, foram e muito bem criados *passes* para o trânsito de menores nos carros electricos, porém, os serviços municipalisados dão com uma mão e tiram com a outra? Um passe para crianças custa anualmente 200 escudos, mas se fôr tirado aos semestres, custa cada semestre 150 escudos, isto é, mais cincoenta por cento.

Assim, só os filhos dos ricos se podem utilisar dos passes! Um pai que tenha dois filhos e que se queira utilisar dos passes, tem desde logo de se esportular com 400 escudos, porque se os pagar ao semestre terá de pagar 600 escudos, isto é, mais 200 escudos!

Este critério revolta e indigna. Que prejuízo advirá para os serviços municipalisados em que o passe seja pago aos semestres, sem aumento de taxa? Esperamos que a Comissão Administrativa dos serviços municipalisados, veja a injustiça que está praticando e que facilite áqueles que não têm a felicidade de serem filhos de ricos, a aquisição dos passes duma fórma equitativa e justa.

De resto, os serviços municipalisados nada tem a perder porque quanto maior forem as facilidades maior será o número de passes requisitados.

Reitor da Universidade

Amanhã, ás 14 horas, faz a sua apresentação aos professores o sr. Cunha Leal, ilustre e distinto parlamentar, cujo acto se realizará na Sala do Senado.

Vem s. ex.ª precedido de justificada reputação adquirida pelo seu talento e actividade.

Oxalá que s. ex.ª governe o primeiro instituto scientifico do país com aquêle zêlo e inteligencia que são indispensaveis. A boa vontade de ser util a êsse importante estabelecimento bom é que não falte.

Só o receio de que a politica desvie s. ex.ª dos deveres universitario nos pode fazer ter a apreensão de que s. ex.ª não venha a exercer o cargo, como se deseja e ha muito se torna necessario.

Entre os professores da Universidade mantem-se o desejo de ser escolhido para vice-reitor o distinto professor sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, a quem não falta competencia para o desempenho desse cargo.

"O PRIMEIRO DE JANEIRO"

Este nosso presado colega portuense entrou no 57.º ano de publicação, pelo que muito sinceramente o felicitamos.

"O Primeiro de Janeiro" ocupa por direito incontestavel um dos primeiros lugares na imprensa jornalística portuguesa.

Ultimamente tem-se acentuado neste nosso ilustre colega melhoramentos importantes.

Esse jornal contou sempre em Coimbra grande número de leitores e admiradores, entre os quais nos incluímos.

Fazemos votos pela continuação das suas prosperidades.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Associação do Sexo Feminino

Tomou posse no dia 2 do corrente mês a nova Direcção desta prestante colectividade mutualista, e que tão grandes serviços tem prestado durante a sua existencia às suas associadas.

Na sua primeira reunião foram tomadas, entre outras, as seguintes deliberações:

—Exarar no livro das actas um voto de muito reconhecimento á Direcção da Associação dos Artistas de Coimbra pelo valioso auxilio que tem dispensado à Associação, cedendo-lhe as suas salas para reunião dos corpos gerentes;

—Cumprimentar o ex.mo sr. dr. Manuel Dias, seu antigo Facultativo, e pedir-lhe que continue a prestar à Associação do Sexo Feminino os serviços clínicos que, com tanta proficiência, dispensava às associadas;

—Pedir a convocação da Assembleia Geral a fim de lhe ser proposta a nomeação de Sócia Honorária da ex.ª sr.ª D. Margarida da Conceição Rodrigues, mãe do digno Secretário Geral do Governo Civil, sr. dr. António da Costa Rodrigues, prestando-se assim a devida homenágem a êste ilustre cidadão pelos relevantes serviços que tem prestado à Associação do Sexo Feminino.

Sabemos que a Direcção desta colectividade está animada dos melhores desejos para levantar a Associação ao nível a que tem direito, conjugando todos os seus esforços para que ela ocupe na sociedade o lugar que lhe é devido e que a torna digna de toda a simpatia pelo papel altruista que desempenha entre nós, quer pela sua antiguidade, quer pela missão que a distingue e que a torna única no nosso país.

Para que a Associação do Sexo Feminino continue a prestar às suas associadas o auxilio a que a mesma se propõe, torna-se mister que os conimbricenses a auxiliem com a sua cooperação, já inscrevendo as pessoas de sua família como associadas, já dispensando-lhe a protecção que é sempre necessária e indispensável a instituições desta natureza.

Associação de Beneficencia "Os Amigos da Escola", da freguesia de Santa Cruz

Realizaram-se, no dia 28 de Dezembro findo, as eleições dos corpos gerentes desta benemérita Associação, cujo resultado foi o seguinte:

Assembleia geral. — Presidente, dr. José Pinto Loureiro, advogado; 1.º secretário, Raul Teixeira, funcionário público; 2.º secretário, Raul Gomes, sargento de infantaria.

Direcção. — Efectivos: Presidente, José Fernandes da Cunha, engenheiro; Tesoureiro, Francisco Fernandes Costa Mourão, industrial; Secretário, o director da Escola.

Substitutos: — António Alves de Almeida, industrial; Abilio Bernardes, industrial.

Conselho Fiscal — Efectivos: António Carvalho da Silva Pinto, arquitéto; António Leite Pinheiro, industrial; António de Almeida Frias, industrial.

Substitutos: — Firmino Pais, funcionário público; Joaquim Cardoso, industrial; Arlindo Sêco, industrial.

Esta associação foi fundada em 18 de Novembro de 1923 e tem por fim socorrer as crianças pobres que frequentam a escola da freguesia de Santa Cruz.

A quóta minima é de $50 por mês.

Tratando-se de uma instituição cujo fim é proteger os infelizes, os desherdados da sórte as criancinhas pobres de uma escola, pede-se a todas as pessoas que queiram auxiliar esta bela e simpática instituição a fineza de se inscreverem como sócios. Basta para isso mandar pedir á escola um boletim de inscrição, preenchê-lo e enviá-lo à Direcção.

Há três categorias de sócios; efectivos, protectores e beneméritos.

São sócios efectivos todos aqueles que se inscreverem com a importância minima de $50 por mês. São considerados sócios protetores todos os individuos que se inscreverem com a importancia máxima de 2$50 por mês. São considerados sócios beneméritos todos aqueles que por uma só vez oferecerem à Associação a importancia minima de 50$00.

Ao terminar o meu mandato de presidente da Comissão fundadora desta simpática obra de caridade, mais uma vez apelo para todos os corações generosos e bem formados, convencido de que não deixarão de prestar o seu auxilio a tão bela obra de benemerência.

O presidente da Comissão fundadora. — (a) *Joaquim Rodrigues de Oliveira*, Capitão de infantaria.

OBITUARIO

Faleceu no sabado o alquilador, sr. Manoel de Oliveira, que era muito estimado.

— Tambem se finou a sr.ª D. Tereza de Jesus Rodrigues, residente nesta cidade e natural de S. Pedro de Alva.

— Faleceu no Asilo dos Cegos e Aleijados, em Celas, onde se achava internado há muito tempo, o sr. José Maria Baptista, antigo alquilador, que gosou de merecida consideração, mas a quem a sórte não favorecia nos ultimos anos da sua existencia.

— Tambem faleceu a estremosa irmã do industrial de barbearia desta cidade, sr. Adriano Marques da Silva.

Á's familias dos extintos os nossos pesames.

Faleceu nesta cidade, o sr. Dr. Francisco Correia Borges de Lacerda, conservador do Registo Predial em Horta.

O finado exerceu em Coimbra, o cargo de Administrador do Concelho.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

Pensões — Informa-se a interessada Joaquina da Piedade, viuva, residente em Corgas, (Miranda do Corvo), mãe do falecido combatente, Manoel Rodrigues, soldado n.º 151/11.ª do R. I. 23, de que a documentação da pensão de sangue nos termos do D. 3632 de 29-11-917 que requereu, foi entregue no R. I. 28 para ter o legal destino.

Pretensões — Devidamente recomendada é do sócio n.º 130, Amadeu Augusto Costa, pedindo para sêr presente á Junta do D. 10099.

Sócios Protectores — Inscreveu-se o sr. Diamantino Ribeiro Arrobas, a quem esta Agencia agradece reconhecidamente o espontaneo auxilio dado aos fins beneméritos da L. C. G. G.

Louvor — Em oficio n.º 972 de 19-12-924 da Direcção da L. C. G. G. (Lisboa) foi comunicado a esta Agencia ter sido dado um voto de louvor ao ex.mo sr. Manoel Vasconcelos Nogueira, ilustre publicista, pela forma desinteressada e patriótica como iniciou uma série de artigos jornalisticos prô Liga dos Combatentes da Grande Guerra, nas colunas da «Gazeta de Coimbra».

Sócios Inscritos — 214 antigos combatentes (sócios ordinários) 4 sócios extraordinários (viuvas de combatentes).

Ao correr do lapis

Em Lion realisou-se um casamento. Quando os noivos regressavam a casa com os convidados o camion em que iam, por erro do «chaufeur», foi de encontro a uma parede, morrendo 5 pessoas e ficando gravemente feridas todas as outras, exceto o «chaufeur».

Tambem em Blois um velho de 70 anos vendo que não era correspondido aos galanteios que fazia a uma rapariga de 23 anos numa festa de familia onde ela se encontrava e como visse que não faziam caso dele, espargiu vitriolo por toda a gente que ali estava, ficando queimadas 8 pessoas.

Está claro que o velhote apanhou a sua conta.

* * *

Ha dias numa serralharia de Nice estava o dono da serralharia a arrumar uma porção de sucata quando se sentiu um tiro de obuz que fazia parte dessa sucata.

Imediatamente todo o pessoal da oficina começou a chorar e a gritar, bem como a gente que passava por ali e os visinhos. Compareceram os bombeiros, aquem aconteceu o mesmo.

Afinal tratava-se duma bomba lacrimogenica que tinha vindo da guerra, e então em vez de lagrimas houve risos.

Escaar

Prédios urbanos

O Govêrno tenciona apresentar um projecto de lei que facilite a construção de prédios urbanos pela concessão de certas vantagens.

Ora Deus queira que êsse projecto não seja só para Lisboa e Porto, esquecendo-se de que a província também precisa de novas habitações e de dar trabalho aos operários.

Processo anulado

Por falta de provas, a policia de investigação criminal mandou arquivar um processo crime acerca da inutilização de um processo no Tribunal da Relação, de que era acusado o marceneiro, João Ferreira.

Quando se resolverá a Camara a atender às nossas reclamações. Desejavamos morrer depois de termos visto a terceira cidade de Portugal calcetada à maneira de Lisboa e Porto.

O que para aí está, envergonha-nos!...

: MARCO POSTAL :

Assinaturas pagas

Assinante n.º 33 — António Barbósa até 31 de Dezembro de 1925.

Assinante n.º 184 — Luiz Teixeira de Aguiar, até 2 de Outubro de 1925.

Assinante n.º 185 — Julio Antunes, até 14 de Maio de 1925.

Assinante n.º 189-B — Luiz Martins, até 2 de Outubro de 1925.

Assinante n.º 214-A — Augusto de Campos, até 17 de Abril de 1925.

Assinante n.º 921 — Joaquim Agostinho Formigo, até 31 de Dezembro de 1925.

Assinante, n.º 943 — Antonio Fernandes Nunes, até 17 de Abril de 1925.

Assinante n.º 965 — Augusto Custodio, até 1 de Julho de 1925.

Assinatura n.º 1016 — José Maria dos Reis Camêlo, até 3 de Janeiro de 1925.

Assinante n.º 1026 — Joaquim António de Almeida, até 2 de Novembro de 1924.

* * *

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos êste pedido afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estranjeiro e Africas pedimos a especial finesa de renovarem as suas assinaturas.

A todos, os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a êste jornal.

A ADMINISTRAÇÃO

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 3-1-1925

Apelações civeis — Castelo Branco — Maria Patrícia, contra o Curador dos Orfãos. Rel., Campos de Melo; esc., R. Nogueira.

Sertã — A Fazenda Nacional, contra Ana de Jesus. Rel., Pereira Zagalo; esc., Pimentel.

Agravos civeis — Vizeu — Maria de Jesus, contra Maria da Conceição e outros. Rel., A. Marçal; esc., Pimentel.

Guarda — João de Almeida Rodado e mulher, contra José Pacheco de Carvalho e mulher. Rel., D. Lemos; esc., Quental.

Tondela — Guilhermina Candida do O' Freire, contra a F. N. Rel., L. do Vale; esc., R. Nogueira.

Tondela — Bernardo da Silva e mulher, contra a F. N. Rel., J. Cipriano; esc., Quental.

Tondela — Antonio Dias Alves e esposa, contra a F. N. Rel., J. A. Rodrigues; esc., R. Nogueira.

Tondela — Manuel da Costa e Sousa e mulher, contra a F. N. Rel., Sá e Mota; esc., Pimentel.

PASSAGENS

Covilhã — José Gonçalves Pereira e mulher, contra João Gonçalves Pereira e mulher. Do dr. C. Melo para o dr. J. Sereno.

Mangualde — João de Almeida Pimentel, contra Antonio Inácio do Amaral e mulher. Do dr. C. Melo para o dr. J Sereno.

Oliveira do Hospital — José da Silva Pinto e mulher e outros, contra Manuel Diniz dos Santos e mulher. Do dr. Sá e Mota para o dr. J. Sereno.

Mangualde — Berta Soares Guimarães, contra Rosalina Soares Martins. Do dr. Sá e Mota para o dr. Pereira Machado.

Mangualde — José Alexandrino da Costa Campos, contra João Pereira Ruivo e mulher. Do dr. Pereira Zagalo para o dr. J. Soares.

Fornos de Algodres — Pedro de Melo e Sá e esposa, contra Ana de Jesus. Do dr. L. do Vale para o dr. C. Melo.

Ceia — D. Maria Adelaide Saraiva, contra Alamiro Augusto Martins e esposa. Do dr. Pereira Machado para o dr. J. Serend.

Coimbra — Henrique da Costa Coimbra e mulher, contra D. Ilda de Macedo Coimbra e outros. Do dr. Pereira Machado para o dr. C. Melo.

ACORDAOS

Apelações crimes — Idanha-a-Nova — O M. P., contra Martinho Pedro. Confirmada a sentença.

Castelo Branco — O M. P., contra Antonio dos Santos Roxo. Negado provimento.

Apelações civeis — Figueira da Foz — José Henriques e mulher, contra Raul Cunha e mulher. Revogada a sentença.

Louzã — Luís Pinto Sério e mulher, contra José Júlio Mendes e mulher. Confirmada a sentença.

Coimbra — José Maria de Sousa Napoles, contra José Bastos dos Santos Revogada a sentença.

Agravo crime — Castelo Branco — Jacinta Barata, contra Maria dos Santos Bispo. Negado provimento.

* * *

CIVEL E COMERCIAL

Distribuição de 5 de Janeiro

Ao 1.º oficio: — Inventário de menores requerido por Ana Vaz de Carvalho, de S. João do Campo por óbito de seu marido José da Cruz Serem. — Advogado dr. José Paredes.

— Acção comercial de processo ordinário requerida por a sociedade comercial desta cidade Aliança Comercial de Miudezas Limitada contra Afonso Pereira Marques, de Tondela. — Advogado, dr. José Paredes.

Ao 2.º oficio: — Acção comercial de processo ordinário requerida por a sociedade comercial desta cidade Aliança Comercial de Miudezas Limitada contra José Rijo Rosado Salgueiro, de Abrantes. — Advogado, dr. José Paredes.

Ao 3.º oficio: — Acção especial de interdição requerida por António Silvestre Agostinho e outros, contra José Silvestre Agostinho. — Advogado, dr. Camilo Valente.

— Acção comercial de processso ordinário requerido por a firma comercial desta cidade Francisco Ferreira & Maia Limitada contra Lourenço Mendes, de Figueiró dos Vinhos. — Advogado, dr. José Paredes.

Ao 4.º oficio: — Acção comercial de processo ordinário requerida pela sociedade desta cidade Aliança Comercial de Miudezas Limitada contra Antonio Godinho, d'Alfarelos. — Advogado, dr. José Paredes.

— Acção especial comercial de letra requerida pela firma desta cidade Sarmento, Lemos & Tinoco contra Armando Pereira Magno. — Advogado, dr. Octaviano de Sá.

Ao 5.º oficio: — Acção comercial de processo ordinário requerida pela sociedade Aliança Comercial de Miudezas Limitada contra Francisco Cruz, da Curia. — Advogado, dr. José Paredes.

Séde Evangelica

Rua Sargento Mór, 23-1.º

Hoje 6 de Janeiro ás 8 1/2 da noite

Homenagem aos missionarios estudantes da lingua portuguesa no nosso meio.

Entrada livre.

Anuncio

COMARCA DE COIMBRA

Nos termos do artigo 19.º do decreto de 3 de novembro de 1910, se faz publico que, por sentença de 12 de dezembro corrente, foi autorisado o divórcio dos cônjuges Heleodoro Veiga e Elisa da Silva Veiga, de Coimbra, como consta do respectivo processo no cartório do escrivão Brito.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito, *Alexandre d'Aragão.*

Edital

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que durante o corrente mês de Janeiro se acham a pagamento os seguintes impostos, licenças e contribuições:

Imposto sobre cães.

Licença de engraxador,

» para venda de leite.

» de letreiros e tabuletas.

» de veículos (carros, automoveis, camions, side-car, motocicletes e bicicletes).

Contribuições sobre capitais mutuados (juros).

Contribuição de serviço (braçal).

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 2 de Janeiro de 1925.

O Presidente, MARIO DE ALMEIDA.

ANUNCIO

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5

CONSELHO

O referido Conselho Administrativo, faz publico que no proximo dia 12 do corrente mez, pelas 14 horas no quartel da Cumeada, se procederá á venda duma bataria de acomuladores, de 40 elementos, 10 Tuder tipe L, 5 e 30 Hagen, tipe H, 5.

As condições de venda encontram-se patentes no referido Conselho Administrativo, onde podem ser consultadas todos os dias uteis das 10 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 2 de Janeiro de 1925.

O Tesoureiro, CARLOS AUGUSTO DE FIGUEIREDO RIBEIRO. Capitão

Bom vinho

A 1.20 o litro, 1.10 de 5 litros para cima, mercearia da rua dos Gatos, 7 a 17. X

Edital

António Tomé, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Provedor da Santa Casa da Misericordia da mesma cidade.

Faço publico que, por deliberação da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, em sua sessão de 19 do corrente, se acha aberto concurso até ao dia 30 do próximo mês de janeiro para o provimento de alguns lugares vagos de órfãos e orfãs dos Colegios de S. Caetano.

Os representantes dos concorrentes deverão apresentar dentre daquêle praso os requerimentos acompanhados dos seguintes documentos: certidão de idade por onde provem não ter menos de 6 anos nem mais de 8 de idade; certidão de obito de pai, atestado de pobresa passado pela Junta de freguesia e confirmado pelo regedor.

Findo o praso do concurso e em dia determinado serão todos os concorrentes rigorosamente inspecionados por uma junta medica composta pelos facultativos da Santa Casa, só podendo a admissão fazer-se de entre os que não sofrerem molestia cronica ou contagiosa.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 31 de Dezembro de 1924.

O Provedor, (a) ANTONIO TOMÉ.

Arrenda-se casa. 9 divisões, cave e jardim. Vila União, 7 X

Casa Vende-se devoluta a da rua da Louça n.os 67 e 69. Tratar dr. Carvalho Lucas. 3

Casa arrenda-se com 6 divisões, cave e quintal, na Estrada da Beira, Calhabé. Informa-se no Calhabé, 204.

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal. Para vêr e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Cobrador oferece-se para casa comercial ou industrial, em Coimbra ou fora. Dá todas as referencias, nesta redacção se diz. 3

Cofre à prova de fogo, de uma porta, em bom estado: vende-se. Para tratar, Reis & Simões, Ld.ª, R. da Sofia, 75. X

Chaufeur precisa-se para serviço da Fabrica de Cal de Coimbra, Lda., Arco Pintado. 3

Dinheiro precisam-se de doze contos, sobre primeira hipoteca, garantindo tudo. Trata-se com o solicitador, Gabriel e Melo.

Escritorio trespassa-se um primeiro andar, na rua Visconde da Luz, com quatro divisões, instalação electrica, agua, etc. Renda barata. Dão-se informações nesta redacção. X

Explicador de Matematica e Sciencias, rua dos Anjos n.º 21.

Fogão vende-se um em boas condições, com caldeira de cobre. Falar na Travessa da Rua do Norte, n.º 2. X

Leitaria trespassa-se na rua Candido dos Reis, 38, acaba de passar por transformações. 1

Loja arrenda-se na Avenida Sá da Bandeira, 78-80 explendida para qualquer comercio, trata-se no primeiro andar n.º 82. 8

Pensão fornece-se com abundancia. Na mesma ha quartos. R. Corpo de Deus, 112. 4

Piano Horisontal, para estudo, vende-se, rua do Borralho, 26.

Quarto mobilado, aluga-se para um ou dois rapazes. Trata-se na rua das Padeiras, n.º 40. X

Rez DO CHÃO precisa-se, nesta redacção se diz.

Trespassa-se a mercearia estabelecida na Praça do Comércio n.os 74, 75 e 76 onde se aceitam propostas em carta fechada até ao dia 15 de Janeiro. 4

Trespassa-se UMA mercearia, num dos melhores centros da Baixa, tem agua, luz e morada, o motivo é doença na familia. Para falar com Joaquim Ferreira dos Santos. Rua Paço do Conde, 16. 3

Vende-se uma cama nova em boa madeira, preço 300$00. Ladeira do Batista, 2. 2

Vende-se boa casa e de bom rendimanto, vende-se acabada de construir ao passo de nivel do Calhabé. Nesta redacção se diz. 6

Vendem-se doze castanheiros que dão madeira para mobilia; ou vasilhame de qualquer ordem. Trata-se com Alfredo Monteiro, mestre das obras do Colegio Portugues, á Cruz de Celas. Coimbra. X

10 contos empresta-se sobre primeira hipoteca. Carta a esta redacção com a inicial, R. 1

30:000$00 sobre hipoteca ou letra com boas firmas, empresta-se. Nesta redacção se diz. 2

Anuncio

Comarca de Coimbra

2.ª Publicação

Perante a Comissão da Assistencia Judiciaria, desta comarca de Coimbra, correm editos de 60 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no Diario do Govêrno, intimando João da Costa Batista, casado, ausente em parte incerta, nos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de cinco dias, posterior áquele prazo dos éditos, impugnar, querendo, o pedido feito por sua mulher Maria Madalena Soares Ferreira Pena, domestica e residente nesta cidade, para que lhe seja concedido o beneficio da da assistencia judiciaria, afim de intentar no Juizo de Direito desta mesma comarca, acção de divorcio contra o referido seu marido nos termos dos numeros 3.º e 6.º do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

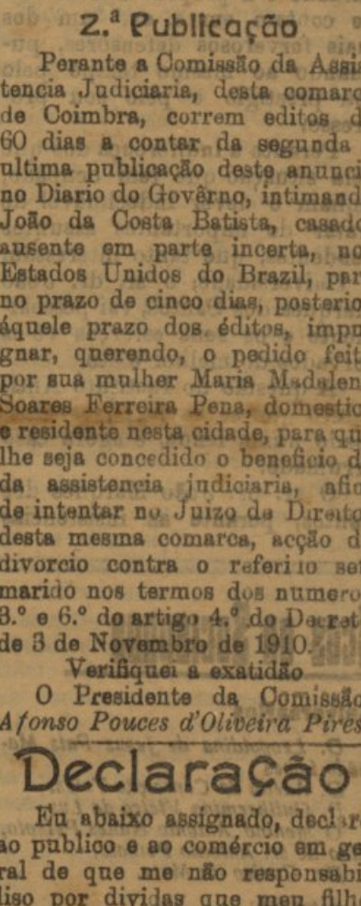
Verifiquei a exatidão

O Presidente da Comissão, *Afonso Pouces d'Oliveira Pires.*

Declaração

Eu abaixo assignado, declaro ao publico e ao comércio em geral de que me não responsabiliso por dividas que meu filho Francisco Gomes, faça em meu nome.

Boiço, Ceira — Coimbra, 28 de Dezembro de 1924. — *José Maria Gomes.* 2



Vigas de Ferro

Vendem-se na Auto Industrial, Lda. X

Caixotes

Vende-se grande quantidade ARMAZENS DO CHIADO 8

Fernandes Ramalho

Clinica geral

Consultas das 13 ás 15 horas Rua Visconde da Luz, 88.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito

Gazeta de Coimbra

Ano XIV — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1694

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — *Quinta-feira, 8 de Janeiro de 1925* — Tipografia PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

O NOVO REITOR DA UNIVERSIDADE

sr. Cunha Leal

fez ontem a sua apresentação aos professores daquele glorioso estabelecimento scientifico

Seja, porém, como fôr, encontro-me investido neste momento no cargo de reitor da velha e gloriosa Universidade de Coimbra, da unica Universidade tradicional, ligada pelo espirito e pelo coração à grande e magestosa Historia de Portugal; da Universidade de Coimbra, cujos mestres, ontem e hoje, manteem um nome mundial, aureolado pelo respeito dos grandes espiritos, dos grandes homens de Sciencia, que sempre consideraram a Universidade, como a primeira entre as primeiras. — Palavras proferidas pelo sr. Cunha Leal.

Como tinhamos noticiado, o sr. Cunha Leal veio ontem fazer a sua apresentação aos professores da Universidade, pois já em Agosto findo tinha tomado posse de reitor.

Este acto estava despertando o maior interesse, e em virtude da enorme concorrencia não só de estudantes como doutras pessoas, teve de realizar-se na grandiosa Sala dos Capelos e não na Sala do Senado, como havia sido determinado, em virtude de não se tratar do acto da posse.

O sr. dr. Sousa Junior, ilustre ministro da Instrucão, por motivo de doença, não poude assistir, como era seu desejo, a este acto, fazendo-se representar pelo sr. governador civil deste distrito.

A apresentação do sr. Cunha Leal, estava marcada para as 14 horas, e por aquele motivo, pois supunha-se que o sr. dr. Sousa Junior viesse no «Sud-Express», só se realisou ás 16 horas.

O sr. Cunha Leal, depois de trocados os cumprimentos na Sala do Senado, dirigiu-se para a Sala dos Capelos acompanhado dos professores, que quasi todos compareceram, abrindo o cortejo universitario os archeiros com os seus uniformes de gala.

Na Sala dos Capelos, o sr. dr. Manuel Fernandes Costa, reitor interino, dirigiu as suas saudações, em nome da Universidade, ao sr. Cunha Leal, dizendo-lhe que o momento que a vida da Universidade atravessa é grave, mas que, estava certo, com as grandes qualidades de sua ex.ª e com a cooperação de todos os professores, seriam vencidas todas as dificuldades que lhe surgissem.

Nunca houve uma ocasião tão azada para um reitor criar uma grande obra e fazer um grande nome, diz o sr. Dr. Mendes dos Remedios.

O sr. Cunha Leal toma depois o seu lugar no topo da sala, tendo á sua direita o sr. Joaquim Domingues, governador civil, representando o sr. ministro da Instrução, e á esquerda o sr. dr. Ginestal Machado, antigo presidente do conselho, que de Lisboa veio expressamente para assistir a este acto.

Fala depois o sr. Dr. Mendes dos Remedios, ilustre professor da Faculdade de Letras, que disse ter a honra e sentir o maior prazer em ser o interprete dos seus colegas para trazer as suas saudações ao sr. Cunha Leal. Lamenta que não esteja presente o sr. dr. Sousa Junior, a quem se refere elogiosamente, pois sua ex.ª é um homem de principios, de afirmações categoricas. Por isso honra lhe seja e vale mais do que aqueles que nos abraçam pela frente e nos apunhalam pelas costas. Para lhe demonstrar que a Universidade lhe merece simpatia queria fazer esta declaração na sua frente para lhe testemunhar a sua gratidão.

Faz votos para que sua ex.ª seja um reitor não só de direito, mas de verdade. Fala das iniciativas da Faculdade de Letras, que vai inaugurar um curso de ferias, que ao país trará os melhores beneficios, defendendo a criação da «Casa do estudante brazileiro» em Coimbra. Refere se largamente a diversos planos que a Faculdade tem em vista, como a criação de salas, no seu edificio, dedicadas a diversos países e na publicação em breve duma revista.

Termina o seu magnifico discurso afirmando que nunca o momento foi mais azado para o reitor criar uma grande obra e fazer um grande nome.

Os professores não encontram nos poderes publicos aquele amparo a que teem direito, afirma o sr. Dr. José Alberto dos Reis.

O ilustre professor da Faculdade de Direito, sr. Dr. José Alberto dos Reis, em nome da Universidade e especialmente da sua Faculdade, dirige as suas saudações ao sr. Cunha Leal. Que a Universidade atravessava um momento dificil. Ainda ha pouco foi mutilada a Escola Normal Superior e a Faculdade de Sciencias foi há pouco desalojada de dependencias que lhe competiam sem que lhe dessem compensações. O Jardim Botanico está sendo prejudicado. Todos estes males precisam de ser reparados. Mas não é só isto. Apontam-se faculdades que devem ser extintas. Os professores não encontram nos poderes publicos aquele amparo a que tem direito. E' um dos mais graves perigos que podem comprometer o futuro da Universidade.

Refere-se s. ex.ª ao anceio e satisfação que sentem em vêr entrar pela primeira vez o sr. Cunha Leal. E' para eles, professores, neste momento o cavaleiro audaz e valoroso que se propõe defender a sua dama. S. ex.ª já tinha dado provas de lealdade e inergia cobrindo com o seu arcaboiço o corpo dum malogrado estadista numa noite tragica.

Referindo-se ao sr. Dr. Ginestal Machado, diz que ali representa tambem uma deferencia para a Universidade, que muito agradece. Fez um caloroso elogio de s. ex.ª.

Falaram ainda, dirigindo os seus cumprimentos ao novo reitor, o sr. Dr. Luís Pereira da Costa, director da Faculdade de Medicina, e o sr. Dr. Bazilio Freire.

A Republica não desconfia da Universidade, porque ela continua a colaborar com o governo, disse o sr. Ginestal Machado.

O sr. dr. Ginestal Machado, porque ali foram feitas alusões ao seu nome vê-se forçado a falar para agradecer a honra que a Universidade lhe deu, cuja instituição gloriosa muito exaltece felicitando-a pela escolha do sr. Cunha Leal para seu reitor. Falando da autoridade que lhe dá o seu republicanismo, afirmou que a Republica não desconfia da Universidade, porque ela continua a colaborar com o governo, como o marca a sua gloriosa existencia. E desde o seu principio desde o seu alvorecer, ela foi a alma da sua nação e continua a sê-lo. Combate os inimigos da Universidade e fala largamente dos seus projectos acerca da reforma de instrucão.

Exalta o nosso passado, que Portugal deve lembrar com orgulho. Fala ainda do sr. Cunha Leal, cuja figura enaltece.

O discurso do sr. Cunha Leal

Os meus sinceros agradecimentos a todas as pessoas que quizeram ter a subida gentileza de com a sua presença abrilhantaram este acto. Para todos o meu coração.

Vejo aqui s. ex.ª o governador civil, representando o ilustre ministro da instrução. Vejo aqui os representantes da colectividade, mestres e estudantes. Mestres ilustres pelo seu saber e estudantes em quem todos nós, a alma portuguesa, deposita as suas mais fundas esperanças. E depois de todos estes que quizeram honrar e abrilhantar a posse do reitor, eu vejo aqui tambem os meus amigos mais queridos, e sem compreender a razão de tão grande carinho, eu só sei apenas dizer-lhe — muito e muito obrigado.

Nunca fui homem capaz de no socego da minha casa alinhavar o mais ligeiro discurso e assim, como sempre, eu não preparei o meu discurso de hoje. Quero que me conheçam tal qual sou; vou, pois, falar lhes com o coração nas mãos, com o coração aberto, bem alto e bem sinceramente, porque puz sempre a minha palavra ao serviço da verdade.

Queria poder dizer-lhes das razões que imperaram no meu espirito, para aceitar o penhorante e honroso convite do meu ilustre e querido amigo dr. Abranches Ferrão, para o cargo de reitor desta tão velha como nobilissima Universidade. E embora me não sentisse com aquela competencia desejada para tão elevado cargo, sentia e sinto que sou um lutador e que lutando poderia prestar à velha Universidade qualquer serviço. Recorda que D. Jorge d'Almeida, aos trinta anos, moço, cheio de vida, de ardor da mocidade, foi nomeado reitor desta Universidade; que ao depois aqui se formou em thologia e canones. Desaparecendo da vida, carregado de serviços á Pátria e á Universidade. Ele, novo reitor, então ali como estudante e, quando deste cargo sair, sairá ainda estudante. Seja porém, como fôr, encontro-me neste momento, no cargo de reitor da velha e gloriosa Universidade de Coimbra, da unica universidade tradicional, ligada pelo espirito, pelo coração á grande e magestosa Historia de Portugal, da Universidade de Coimbra, cujos mestres hontem e hoje manteem um nome mundial, aureolado pelo respeito dos grandes espiritos, dos grandes homens de sciencia, que sempre consideraram a Universidade de Coimbra, como a primeira entre as primeiras.

Não pretende levar o seu espirito para um bairrismo que não tem, que ainda não poderia ter, ofendendo, magoando as universidades de Lisboa e Porto, que apesar de modernas já se têm evidenciado e mostrado o seu valor. Pretende apenas dizer, que julgaria melhor, mais útil para a sciência e mais prestigiante para o país, quando não podesse haver três universidades completas, em vez de se criarem as universidades de Lisboa e Porto, ter-se reorganisado a Universidade de Coimbra, em bases compatíveis com a sciência moderna, dando-lhe tudo quanto ela carece de ter, satisfazendo assim as justas aspirações de mestres e estudantes. Pretende significar o direito tradicional que a Universidade ocupa na sua situação especial. Na Universidade de Coimbra, existe um espírito de corporação que lhe permite ostentar as grandezas do seu passado e aconchegar, trazer a si, os esplendores dum futuro, compatível com as suas tradições, com o espírito dos mestres e dos estudantes.

Analisando em rápidas palavras a situação portuguesa, diz que as suas fôrças têm até hoje sido dirigidas sem um objectivo prático. A sociedade portuguesa asfixia e pergunta quem a domina?

Não sabe.

No campo financeiro aparecem a todo o instante as mais bizarras teorias, como esplendidos elixires salvadores da angustiosa situação que atravessamos e que apenas conduzem a desagregação. A Universidade tem um largo papel, criar sciência para a generalisar, espalhar; criar corpos de investigação levando-os a toda a parte. Para isso é preciso que o poder central a auxilie, lhe dê fôrça, elementos, numa palavra — dinheiro. A Universidade de Coimbra não vive uma vida desafogada — vegeta e tudo isto, porque a sociedade portuguesa é uma sociedade decapitada, não tem cabeça, mas tão sómente pés.

As universidades não são colmeias que vivem como as abelhas. São oficinas onde se aperfeiçoa e distende o espirito do homem, encorporando-se nele o saber, de modo que a sciencia tenha o seu cultivo permanente, logico, rapido, aperfeiçoando-se, distendendo-se. Assim, a Universidade deve completar e desenvolver mais as suas instalações, creando bibliotecas e laboratorios.

Carece ainda a Universidade de estabelecer o *inter-cambio*, de mestres e de estudantes, motivo porque ele vê com a mais intima satisfação as disposições da faculdade de letras, ha pouco referidas pelo erudito professor dr. Mendes dos Remedios, e a proposito diz, que foi com orgulho, que encontrando se em Paris ouviu as mais elogiosas referencias ás notaveis conferencias do ilustre e erudito professor desta Universidade o sr. dr. Eugenio de Castro, que fez bem sentir á França, que a velha Universidade de Coimbra, — ainda é a mesma Universidade do passado — a primeira entre as primeiras.

E o que pede a Universidade? Ela pede uma coisa mais do que dinheiro — pede liberdade, para poder espalhar a sua acção; liberdade que já teve com a Republica, mas que pouco a pouco lhe foi cerceada. E' indispesavel reconquistar essa liberdade, para que a Universidade possa ser aquilo que tem de ser. Sem ser totalmente vaidoso tambem não é tolamente modesto, e assim, meteu se lhe na cabeça que alguma coisa poderia fazer, em beneficio e em prestigio da Universidade, para desenvolvimento da sciencia, e assim como ele acaba de que pode contar com os ilustres mestres, tambem a Universidade poderá contar com o reitor. Homem do povo, filho do povo, de espinha vertebral bem erecta, tem por esforço proprio, por direito de conquista ascendído aos mais altos cargos e assim, quando chegar a hora de abandonar a Universidade ele sairá contente, alegre e satisfeito, ou porque foi encontrado homem melhor do que ele ou porque ele alguma coisa fez. E assim podemos trabalhar todos juntos na defesa da tão nobre causa e assim afirma que, como ele conta com os ilustres mestres da Universidade, podem eles contar com o seu reitor.

* * *

Varias notas

Alem doutras pessoas, tambem acompanhou o sr. Cunha Leal a esta cidada, assistindo à sua apresentação na Universidade, o sr. dr. Rocha Saraiva.

— O antigo ministro sr. dr. Utra Machado, tambem se encontrava numa tribuna.

— Hoje ás 11 horas, o sr. Cunha Leal visitou a Faculdade de Letras.

— A's 14 horas deve reunir-se o Senado, afim de s. ex.ª tomar conhecimento das reclamações da Universidade.

— O sr. Cunha Leal deu os 3 dias de feriado da praxe.

— Os sinos da Universidade repicaram quando terminou o acto na sala dos capêlos.

* * *

O que nos disse o sr. Cunha Leal

Hoje tivemos ensejo de trocarmos umas ligeiras impressões com o sr. Cunha Leal, no momento em que s. ex.ª visitava o Jardim Botânico, acompanhado de alguns professores da Faculdade de Sciências.

— Só lhe posso dizer neste momento, que estou encantado com a recepção de de ontem na Universidade e que estou disposto a trabalhar pelo seu engrandecimento.

LIVROS NOVOS



O "Guia de Portugal"

é um monumental trabalho de nacionalismo

organisado pelo ilustre escritor Raul Proença

Portugal, país de grandiosas tradições, teve sempre uma admiravel pleiade de lutadores na defeza das suas glorias e do seu prestigio intelectual.

Presentemente dá-se o mesmo facto com essa brilhante «ala de namorados» que tem lutado intemeratamente pelos nossos destinos, discutindo e ventilando os mais graves problemas politicos, historicos e economicos.

Raul Proença, alma cheia de fé, com brilhantissimas qualidades de trabalho, espirito culto e admiravelmente equilibrado, pertence a esse grupo de batalhadores que não desanima perante a ignorancia e a estulticia da maior parte. O ilustre escritor forma, com Antonio Sergio, Jaime Cortezão, Afonso Lopes Vieira, Silva Teles, Reinaldo dos Santos, Aquilino Ribeiro, Camara Reis, Faria de Vasconcelos e Agostinho de Campos, uma explendida pleiade de intelectuais que organisa elevadamente uma obra, colocando as suas altas mentalidades ao serviço da patria portuguesa.

Pela Pátria luctam, pela Pátria sofrem, pela Pátria trabalham exaustivamente, arrancando dos arquivos poeirentos e abandonados algumas páginas mais belas de reconstrução histórica. A Bibliotéca Nacional de Lisboa, dirigida pela alta figura de poeta que é Jaime Cortezão, o maravilhoso artista de «A Morte da Aguia», comprendendo e interpretando a sua alta missão nacional, foi ao encontro das generosas e patrióticas aspirações desses intelectuais que tanto teem feito brilhar a literatura portugueza, dando-lhe magnificas páginas d'harmonia e de equilibrio. O monumental trabalho organisado pelo ilustre escriptor Raul Proença, pertence a uma série de obras grandiosas que marcam pelo elevado e indiscutivel valor que representam. «O Guia de Portugal é uma obra de extraordinário mérito. Aquelas páginas encerram uma formidável aspiração de nacionalismo, de grande, de incontroverso amor pátrio que muito dignificam as poderosas mentalidades do seu organisador e dos seus colaboradores.

Ao dizermos que o «Guia de Portugal» é um munumental trabalho, não ha na nossa expressão a mais ligeira sombra de exagero.

O presente volume, saído ha pouco das oficinas da Biblioteca Nacional, sendo uma alta afirmação de qualidades técnicas e da existencia dum escol de profissionais que honra a arte gráfica em Portugal, é apenas o primeiro volume de uma grande obra que o admiravel espirito de Raul Proença concebeu e a sua formidavel vontade conseguin já vêr, em parte, realizada.

A colaboração é da melhor. O 1.º volume dedica-se exclusivamente a Lisboa e arredores, e as suas páginas encerram lições magistrais sôbre história, etnografia, geografia e arte, dadas pelas penas elegantes e abalisadas de Antonio Sergio, Aquilino Ribeiro, Silva Teles e Reinaldo dos Santos, contendo maravilhosas gravuras, magníficos mapas e indicações extremamente úteis e valiosas. «O Guia de Portugal» está destinado, indiscutivelmente, a um grande sucesso. Não há coração português que não vibre com a leitura das suas páginas. Não há inteligencia que não apoie o esfôrço de Raul Proença, dos seus colaboradores, criando-lhes o indispensavel ambiente de triunfo e de vitória. E' um trabalho grandioso. E' um trabalho que nobilita uma geração e dignifica profundamente o valor dos homens que o executaram e ergue, bem alto, o espírito nacional.

A edição, da Biblioteca Nacional, honra, extraordinariamente, as suas oficinas e dá-lhe o direito aos nossos sinceros aplausos.

Raul Proença é digno de todos os elogios, porque o seu esforço concorre para o levantamento moral e intelectual da raça portuguesa, servida por essa brilhante pleiade de luctadores que não desanima perante a indiferença e a estulticia do maior numero.

A Patria ficar-lhes-ha devendo um alto e indiscutivel serviço.

A capa, num desenho elegantissimo, é do distinto e ilustre artista Raul Lino.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Amalia Fernandes de Carvalho Reis Torjal.

D. Josefina Mesquita.

A'manhã:

D. Virginia Rebelo Matias Silva Pinto.

Nascimento

Em Castelo Branco, no dia 6, deu à luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria de Lourdes da Silva Emilio Pelejão Marques, esposa do sr. Hamilton Pelejão Marques. Mãe e filha encontram-se bem. A seus avós, sr. Santos Eusébio e sua esposa, apresentamos as nossas felicitações.

— A sr.ª D. Albina de Figueiredo Paiva Botelho, filha do nosso amigo sr. José de Figueiredo Paiva, e esposa do sr. dr. Bernardo Teixeira Botelho, médico em Chão do Couce, deu à luz um menino com muita felicidade.

Sinceros parabens.

— Tambem deu á luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.ª D. Lidia Fernandes de Mesquita e Sola, esposa do sr. Antonio da Fonseca Mesquita e Sola.

Mãe e filha encontram-se bem.

Casamento

Consorciou-se na Figueira da Foz, a nossa conterrânea, sr.ª D. Maria Serrana Vaz, filha do sr. António Vaz, com o sr. Raul Adolfo Correia.

Sinceros parabens.

Doentes

Está doente o coronel de infantaria sr. Joaquim Maria Ferreira.

Partidas e chegadas

Regressou de Santarem, o sr. Nuno Beja.

Boas Festas

A todos os nossos amigos que nos dirigiram cumprimentos de Boas Festas, agradecemos essa amabilidade e desejamos-lhes as maiores prosperidades.

Dr. Mário de Figueiredo

O sr. dr. Mário de Figueiredo, ilustre professor da Faculdade de Direito de Coimbra, foi nomeado vogal da Comissão de Direito Maritimo Internacional.

O Pão

Não há maneira de conseguir em Coimbra o barateamento do pão.

Foi mandado fazer inquérito ás farinhas existentes para vêr se ha ou não razão para se vender pão pelo preço por que se está vendendo.

E' justo dizer que em Coimbra algumas padarias não tem abatido os preços mas tem aumentado um poucochinho o tamanho.

A nossa ingratidão

A contrapor-se ao que sucéde com Portugal, onde pouquissimas tem sido as terras que, num movimento de simpatia, solidariedade e amor pelos sacrificados da Grande Guerra, se tem erguido qualquer monumanto em sua homenagem, por simples que seja, sem deixar de ser tocante e belo, vejamos o que tem sucedido em França. E' facto que a forma de sentír a Guerra, os males assustadores a que a França esteve submetida, a sua tortura moral, deviam concorrer para a França ser agradecida a esses denodados defensores do do seu solo; mas, mesmo sendo assim, a desproporção entre o que lá se tem feito e o que na nossa terra quási se não tem feito, não merece outra palavra senão esta: *ingratidão*.

Vem a propósito lembrar o facto quando, mais uma vez, em Portugal os mutilados da Guerra andam a subir as escadas dos ministérios em busca duma reparação que, nem tardiamente, ainda alcançaram.

A informação que ségue é do *Diário de Lisboa* de 3.ª feira, 6 e na simplicidade do numero apresentado é bem elucidativa.

Em 15.309 comunas francezas, levantaram-se monumentos aos soldados que morreram na Guerra.

Se quaisquer duvidas houvesse sôbre a gratidão da França ao sacrificio supremo dos seus filhos, este facto seria de molde a desfaze-las.

Mas tambem devemos confessar que não há nada mais elucidativo para mostrar o preço duma vitoria...

Comicio Operario

contra a carestia da vida

Como estava anunciado, realizou-se no domingo de tarde, na Casa dos Trabalhadores, mais um comicio de protesto contra a carestia da vida, falta de trabalho e pretendida baixa de salarios, comicio este promovido pelo Comité de Propaganda Confederal, de acordo com a Confederação Geral do Trabalho.

Presidiu ao comicio o sr. João Pereira, de Leiria, delegado do Sindicato Unico dos Manipuladores de Pão, secretariado pelos srs. José Constantino, mecanico e ce Joaquim Amaral, metalurgico.

Se o primeiro comicio realisado nesta cidade para o mesmo fim, teve fraca concorrencia, o mesmo se não pode dizer do realisado no domingo, cuja assistencia foi numerosa.

Depois do sr. presidente abrir a sessão, explicando os fins do comicio, é dada a palavra ao sr. Adolfo de Freitas, delegado do Comité de Propaganda Confederal, que num breve discurso, por vezes cheio de imprevistos e de imprecações contra a forma como é encarada a carestia da vida, falta de trabalho e redução das horas de trabalho, os seus diversos aspectos, e passou a analizar a situação gravissima que atravessa a classe operaria do país.

Em Coimbra não ha crise de trabalho — diz — porque ha muitas obras a fazer, como por exemplo o alargamento dos hospitais que podiam abrigar muitos mais doentes; a construção de um bairro social que aqui não existe, o andamento de muitas obras que se acham paralisadas, etc.

Pretende-se reduzir o salario em algumas industrias, mas é preciso que os operarios saibam agir não consentindo em tal.

Faz depois um apelo a todos os operarios para que se unam, porque a emancipação dos trabalhadores deve ser obra dos mesmos.

Segue-se-lhe no uso da palavra o sr. José da Silva Cabo, delegado dos operarios manipuladores de pão, que se espraia em considerações sobre o fabrico do pão, nesta cidade e sob a higiene nas padarias, tendo palavras de revolta contra a forma como se pretende manter o actual preço do pão. O seu discurso, é breve mas sincero, e ouvido com respeito pela assistencia, pois as palavras do orador representam alguma coisa de verdade, por serem de um operario que a dentro das padarias sabe como se fabrica e manipula o genero essencial á vida.

A seguir faz uso da palavra o sr. João de Deus, velho militante, que faz a apologia das reivindicações sociais e passa uma rapida analize á crise de trabalho e carestia da vida, fazendo a apologia do cooperativismo, como base essencial do magno problema a resolver para a carestia da vida.

Depois o sr. Adolfo de Freitas lê novamente as moções já aprovadas no ultimo comicio e já aqui publicadas, moções que são aprovados por unanimidade, prometendo o orador dar-lhes o devido destino e declarando que no proximo domingo se realisa novo comicio, agora numa praça publica, se o tempo o permitir, com a assistencia de um delegado da Confederação Geral do Trabalho.

E' encerrado o comicio no meio do maior entusiasmo.

Orçamento municipal

O senado Municipal aprovou o orçamento ordinário para 1925, mas como não foi mandado imprimir este diploma, os munícipes ignoram como se acha feita a distribuição da receita e despêsa.

Lembramos a conveniencia de tornar publico pela imprensa, ao menos, as verbas principais. A *Gazeta de Coimbra* muito gosto tem em oferecer as suas colunas para esse fim.

Fica feito o oferecimento, esperando que o aceitem para que o publico saiba qual a receita dos serviços municipais e como ela se gasta.

O NOSSO SENSACIONAL CONCURSO DE FIGURAS HISTORICAS NACIONAIS

Foi formidavel o exito alcançado entre o comercio e a industria desta linda terra com a noticia da proxima realisação do NOSSO CONCURSO de

Figuras Historicas Nacionais

De toda a parte, das grandes casas comerciais e industriais, que são a honra da nossa provincia e da nossa cidade, e mesmo de algumas das mais humildes, nos chegam incitamentos, aplausos calorosos pela nossa, já agora, brilhantissima iniciativa.

Este enorme entusiasmo só demonstra como a nossa Pátria é amada pelos bons portugueses, que desejam vêr reconstruida, em parte, a nossa maravilhosa história, cheia de lances de heroicidade lendária, de energias criadoras e de profundo, formidável amor à civilisação e à humanidade.

O nosso concurso, como já dissemos no último número, destina-se, principalmente, ao povo, e precisamente por isso êle será o mais simples possível. Queremos que a nossa linda história seja relembrada, relembradas as nossas mais belas figuras de guerreiros, navegadores, santos e mártires, porque de tudo a nossa história possuiu e criou.

E assim, para auxilio do exito do nosso concurso, mais oferecimentos generosissimos temos recebido, que tão profundamente calam no nosso espirito patriótico. Até os artistas maravilhosos da nossa terra vieram incitar-nos, porque êles sentem, também, o que a nossa

Grandiosa Pátria deve aos seus antepassados ilustres

De maneira que a acreditada casa comercial

Martas & C.ª, L.da

com armazem de papel na Praça do Comercio, n.º 26, onde se encontram poderosos *stocks* das melhores marcas, onde existe papel de todas as qualidades, tanto nacionais como estrangeiras, fornecedoras das principais emprezas de jornais e de livros, antiga e conceituada pelo seu crédito, se poz ao nosso dispor, oferecendo-nos um lindo prémio.

E tambem a conhecida e conceituada

Casa das Lãs

do nosso bom amigo Augusto Lopes, situada na rua Visconde da Luz, com grandes sortidos de fazendas nacionais e estranjeiras, sempre com enormes variedades procedentes das melhores fabricas, da mais garantida qualidade e perfeição, sempre com novidades esplendidas em todas as estações, veio auxiliar-nos com um magnifico prémio do seu acreditado estabelecimento.

E o distinto artista

Abreu Couceiro

com uma esplendida loja de mobilias na Rua da Sofia, artista de raras qualidades, trabalhador incançavel em cujas mãos o estilo renascença adquire flexibilidades de sonho, sortilegios de poderosa magia, trabalhando a madeira com inescedivel perfeição, onde a sua arte continua a afirmar-se poderosamente, ofereceu tambem um lindo prémio.

E um outro artista

Saul d'Almeida

tão conhecido na nossa terra pelas suas brilhantes qualidades e técnica segura, o esplendido artista do celebre quadro do falecido Bispo Conde, D. Manuel Correia de Bastos Pina, onde a sua arte produziu magnificas colorações, tanta vez espalhada com prodigios de talento por inúmeros quadros que o artista conscienciosamente trabalha, artista rebelde, cheio de originalidade, cheio de observação, mas também cheio de talento criador, evocador da paisagem da nossa terra encantadora e caprichoso pintor de alguns tipos populares, se dispoz a rialisar um quadro com uma linda paisagem de Coimbra, feito propositadamente para ser gentilmente oferecida ao nosso jornal

Por isso mesmo, com tão valiosas ofertas, o NOSSO CONCURSO de

Figuras Históricas Nacionais

constituirá

um verdadeiro acontecimento na nossa meia

Exposição de caricaturas

Amarelhe, o primeiro caricaturista nacional da actualidade, vem a Coimbra no próximo domingo, dia 11, expôr no Teatro Avenida, durante a tarde e à noite, a colecção magistral de caricaturas dos actores, actrizes, autores e colaboradores, mais em evidência, do nosso teatro mais recente.

Os trabalhos expostos não serão vendidos: destinam-se à publicação *De Teatro Caricatural* que, por êstes dias, deve ser posta à venda, em edição da magnífica revista *De Teatro*, a melhor publicação do género que se tem feito saír em Portugal e em que colaboram as penas mais brilhantes dos nossos escritores de hoje.

Por êstes dias, será indicada a hora da abertura e encerramento da exposição, que só se encontrará aberta no domingo.

Amarelhe, que o Porto vem de admirar, não terá queixas, sem dúvida, do acolhimento que o povo de Coimbra lhe fizer, visitando a sua exposição magnífica.

Transporte de carnes

De ha muito que se nota um facto lamentavel e que envergonhava Coimbra: —as carnes eram transportadas do Matadouro para o Mercado no camion que serve para o transporte de tudo!

Pois podemos informar os nossos leitores que essa vergonha vai acabar.

O sr. vereador do pelouro das subsistencias conseguiu que os senhores marchantes aceitassem de boa mente uma sobretaxa de cincoenta centavos sobre cada quilo de carne e com essa sobretaxa o sr. vereador realisará a verba com que adquirirá uma camionete propria para o transporte das carnes.

Esta taxa em nada sobrecarregará os preços das carnes, visto como os srs. marchantes a aceitaram, depois de firmada a tabela de preços, e será transitoria, só durando a sua recepção o tempo bastante para realisar a quantia bastante para aquele fim.

Incendio

Na noite de terça para quarta-feira, pouco depois das 0 horas, manifestou-se um incendio na sapataria do sr. Henrique de Magalhães, no Largo de S. João.

O fogo, que não passou da sapataria, originou prejuizos muito importantes.

No local compareceu o material de incendios das duas corporações, que ainda chegou a ser utilizado.

CRONICA

DOIS LIVROS

Temos na nossa meza de trabalho a *Homenagem a Antonio Augusto Gonçalves—31 de Julho de 1921*, e *A morte da Águia*, do nosso presado camarada d'*O Comercio do Porto*, Eduardo Salgueiro.

O primeiro é um livro colaborado por nomes ilustres, dedicado á alta figura de artista que é o sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Estes livros de consagração, e que felizmente nos ultimos tempos em Portugal teem aparecido com frequencia destinados a homenagear figuras de destaque, teem o condão de reunir sob o mesmo sagrado principio — o da Beleza os melhores espiritos, formando como que um agregado moral. E isto é consolador, numa epoca em que por vezes se teve a impressão de que tudo ficaria irremediavelmente desbaratado.

O homenageado, sr. António Augusto Gonçalves, deve sentir-se feliz com a gratidão dos seus compatriótas.

Figura de nervos e de vontade, o sr. António Augusto Gonçalves tem sido um apóstolo da arte, um servidor dos velhos monumentos, aos quais tem emprestado o milagre admirável da sua inteligencia e do seu saber. E' um nome de *élite*, o seu, que despertou depois de uma actividade de mais de meio século, a admiração do seu paiz.

Falamos uma vez com o sr. Antonio Augusto Gonçalves, no seu pitoresco atelier da rua dos Coutinhos. Conheciamol-o apenas de vista. E depois de uma hora de conversa, tivemos a impressão esplendida, de que naquele velhinho de setenta anos, corria a seiva forte e impetuosa dos quarenta! Lucidez, erudição, um poder de expressão invulgar e uma graça para causar inveja ao moço mais vivo e alegre.

Só então ficamos com o verdadeiro conhecimento do homem e do artista.

Portanto esta homenagem foi àlém das flôres que se desfolharam sôbre o seu espírito, uma admiravel união dos nomes mais ilustres de Portugal. *Porque êstes homens são a grande fôrça da raça portuguesa*, servindo-nos da frase de Raul Brandão, do artigo inserto no livro de que nos ocupamos, intitulado Antonio Augusto Gonçalves.

Sem esta formidavel *élite* da inteligencia, não tinhamos razão de existir; Portugal seria uma expressão vulgar no mapa do mundo.

Não nos referimos em especial, a cada um dos colaboradores, e aos seus escritos, por desnecessário.

Eugenio de Castro, Raul Brandão, Vieira Lopes, Afonso Lopes Vieira, etc., etc., são nomes que dispensam elogios, porque o elogio, o melhor elogio nasceu com êles próprios — talento!

A edição, da *Imprensa da Universidade, Coimbra, 1923*, — em belo papel, é cuidada e esplendida.

* * *

A morte da Águia, é um poemeto, que Eduardo Salgueiro compoz com inspiração e correção á memoria de Sacadura Cabral e oferecido a Gago Coutinho.

São versos cheios de sentimento e simplicidade, que nos revelam o nome do autor como o de um bom poeta.

Transcrevemos ao acaso, para que o leitor aprecie:

Portugal! Portugal! O' ninho de Aguia!
— Ninho embalado, ninho acarinhado
Pelas ondas do Mar!
O' Povo humilde, Povo heroico e desgraçado,
Até já Deus por ti não quere velar!

Todo o poemeto se lê com agrado, da primeira á ultima página.

A edição, do autor, é muito interessante, destacando-se a capa, desenho a preto e vermelho, composição e impressão da *Tipografia Porto Médico, Limitada*.

Agradecemos os exemplares enviados.

V. N.

Coimbra Editora, L.da

Esta magnífica livraria, uma das mais poderosas emprezas livreiras do país, que tanto tem honrado a indústria do livro em Portugal pelas suas esplendidas edições e imposto a sua inteligente orientação directriz pelos monumentais trabalhos de direito que tem lançado no mercado nacional, editará, brevemente, o primoroso trabalho do eminente jurisconsulto e ilustre professor da Faculdade de Direito da nossa gloriosa Universidade, sr. Dr. José Alberto dos Reis sôbre «Processo Civil», que tanto sucesso alcançou quando da sua primeira edição.

A nova edição, a entrar dentro de pouco tempo no prélo, sai completamente refundida e poderosamente contribuirá para o estudo do nosso processo civil, onde a alta mentalidade do ilustre professor notavelmente se havia afirmado já.

Fica assim crédora das nossas maiores homenagens e das saudações de todos os estudiosos de direito, essa magnífica empreza editora, que ainda há bem pouco tempo lançou no mercado alguns dos mais notáveis trabalhos jurídicos dos últimos tempos, como a «Simulação em Direito Civil» pelo ilustre professor Dr. Beleza dos Santos; «A posse», pelo ilustre professor Dr. Manuel Rodrigues Júnior. «As sociedades comerciais» e «Princípios fundamentais de Direito Civil», ambos do eminente professor Dr. José Tavares.

Nova campo de jogos

Consta-nos estar feito o contracto do aluguel do terreno das senhoras Fonsecas, hoje pertencente à sr.ª D. Nordina Saraiva, para um campo de jogos.

Este terreno fica na Arregaça em frente da ladeira das Alpenduradas.

Por caçarem com furão

Foram surpreendidos a caçar com furão, João Quinteiro e José Afonso, de Grade, Barconço, que foram autuados em 260$00 cada

Pelo pelouro das subsistencias

Na quarta-feira o sr. vereador do pelouro do Mercado teve uma reunião com os marchantes e combinou-se mais uma baixa no preço das carnes para o dia 15 do corrente.

Falta de bancos

Os habitantes do bairro alto estão assinando uma representação dirigida á Camara Municipal, pedindo que no largo da Feira, sejam de novo ali colocados os bancos.

Grupo Dramático de Beneficencia

Realizou-se na segunda-feira, no teatro de Sousa Bastos, mais um espectáculo promovido pelo grupo Dramático de Beneficencia desta vez em beneficio do Asilo de Mendicidade de Coimbra. O Grupo Dramático composto por operários honestos e conscientes e de que fazem parte entre outros os srs. António Brito, António d'Almeida, Benjamim Marques dos Santos, Raul Dias Cachulo, Alvaro Ferreira e outros, levou á scena duas comédias em 1 acto, sempre muito aplaudidos pela grande assistencia.

A sr.ª D. Laura Rodrigues interpelou com sentimento e com um timbre de voz, que encantava, a velha *Canção da Cega*, que ela sobe cantar com um requinte suave e sonoro.

Manda a justiça que se diga, sem faltar á verdade, que as honras da noite couberam ao Grupo Recreativo Musical 1.º de Janeiro dos Olivais, que sob a hábil regencia do sr. Gabriel da Cunha Santos executou esse escolhido reportório, apresentando-se do principio ao fim os executantes muito afinados, seguindo com respeito e atenção a batuta, pelo que foi ovacionado pelos espectadores, que lhes fizeram uma grande manifestação de simpatia, merecida e justa, e pena é que o mesmo grupo, se não faça ouvir mais bastas vezes.

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

8 DE JANEIRO

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque . .	99$50	100$50
s/ » 90 dias . .	98$500	
s/ Paris	1123	1134
s/ Madrid	2926	2965
s/ Berlim	—	—
s/ Amsterdam.	8480	8565
s/ New York	20919	21130
s/ Suissa.	4069	4110
s/ Italia	882	891
s/ Belgica	1041	1052
s/ Suécia	5627	5684
s/ Noruega	3173	3205
s/ Dinamarca	3697	3734
s/ Rio de Janeiro . . .		
Libra-ouro		
Ouro Português . . .		

Comissão Distrital de Assistencia

Reuniu-se a Comissão Distrital de Assistencia que resolveu entregar à Junta Geral, para o Instituto anti-rabico, a quantia de 12.363$86, que se destinava ao Asilo da Escola Oficina, e que os juros dessa quantia revertam a favor da Comissão de Assistencia;

Distribuiu pelas casas de beneficencia desta cidade a quantia de 5:000 escudos, importancia da primeira prestação da Comissão Nacional de Assistencia.

Nomeou uma comissão composta dos srs. governador Civil, Fernandes Martins, dr. Bernardo Pedro, de um delegado da Camara, e Cassiano Martins Ribeiro, para promoverem festas desportivas e outras cujo produto se destina a socorrer as casas de beneficencia;

—Exarar votos de louvor ao Grupo Dramatico Beneficente e Grupo 30 de Setembro «Beneficencia», pelos relevantes serviços prestados ás instituições de beneficencia de Coimbra.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

Delegação de Poiares—Foi nomeado secretario da Delegação da L. C. G. G. em Poiares o antigo combatente sr. Horacio Montenegro Ferrão.

Socios Protectores - Inscreveu-se como socio protector desta Instituição o sr. Manuel dos Santos Duarte.

Delegados da L. C. G. G.—Desempenham os cargos de delegados da L. C. G. G., nas suas unidades, os seguintes socios desta agencia, todos ex-combatentes:

No R. I. 35 o tenente sr. José Beato.

No Bat. 5 da G. N. R. - Tenente sr. Augusto dos Santos Conceição.

Delegação em Arganil - Esta Agencia está tratando de estabelecer as *demarches* necessarias para que nesta vila seja estabelecida a sua Delegação da L. C. G. G.

Pretenções - Esta Agencia não dá seguimento a pretenção alguma dos ex-combatentes sem que, previamente tenham feito a sua inscrição como socios desta Agencia, ou mostrem estar filiados noutro qualquer nucleo local da L. C. G. G. sendo obrigatoria a apresentação do respectivo cartão de identidade.

Jardim Zoológico

Do apuramento feito no Jardim Zoológico de Lisboa, em 31 de Dezembro último, verificou-se terem sido vendidos, no ano transacto, 151.924 bilhetes ou seja cêrca de 25 % da população da capital — contra 139.197 registados no ano anterior.

Se juntarmos êstes números aos do importante desfalque de que foi vítima a Sociedade do Jardim, poderá formar-se uma ideia da concorrencia sempre crescente ao lindo parque das Laranjeiras.

Neste Jardim, entre outros numerosos exemplares de animais raros e curiosos, encontra-se hoje uma notável colecção de quadrumanos de distintas variedades, dromedarios, antílopes, girafa, lamas, guanacos, gamos, veados, porcos-espinhos, texugos, boi-cavalo, lobos, raposas, chacais, hienas, leopardos, panteras, jaguares, leões, ursos pardos, hipopotamos, elefantes, crocodilos, avestruzes, groas, pandas, águias, abutres, etc., etc.

Capela arrombada

A policia de investigação criminal capturou alguns individuos para averiguações sobre o arrombamento feito na capéla de N. S. das Dores, em Santo Antonio dos Olivais.

CARTAS

Novo bairro de Coimbra

... *Sr.* — No seu n.º 1690 da *Gazeta de Coimbra* vejo, com o maior prazer, que o alvitre por mim apresentado e ao qual V. se dignou dar publicidade no n.º 1685, está merecendo a atenção da S. D. P. C.

Permita-me pois que torne a importuná-lo, visto que o assunto me paréce sêr duma grande e real importancia para a nossa cidade; pela planta dos terrenos vê se que a área, só da cêrca, anda por 12 a 15 000^{m2} ou mais, o que dá suficientemente para se poder fazer uma grande e soberba obra, para o fim a que se destina, instalando nela, além do campo de jogos, em que já falei, um jardim de inverno, e outros atractivos, que é de costume fazer-se, para a atracção de turistes nacionais e especialmente estrangeiros.

Lembra-me que, para a fundação da almejada empreza, muito poderiam concorrer os ex.^{mos} sr. Conde do Ameal e dr. Carlos d'Oliveira, pois, já por serem filhos desta linda terra e já pelo seu comprovado altruismo em beneficio de tudo que represente melhoramentos para aqui, não se recusariam certamente a entrar com as suas cótas representadas no valor das suas propriedades, o que tornaria a constituição da empreza, de mais fácil realisação.

Com a aquiescencia destes cavalheiros, não me paréce difícil a S. D. P. C chamar a si um hoteleiro de rasgada iniciativa, que os há no nosso Paiz, e assim conjuntamente estudarem a realisação do assunto.

Creia V. que seria êste um dos melhores e mais importantes melhoramentos, dos ultimos tempos, para esta terra e que a empreza seria belamente recompensada dos seus sacrificios.

A V. reitero mais uma vez os agradecimentos pela atenção que se dignou dispensar-me e peço não abandone o assunto porque, pela sua grande importancia daria maior vida e valor á nossa terra, da qual V. tem sido um strenuo defensor.

Muito grato se confessa o seu — *Velho assinante.*

• • •

Ponte em perigo

... *Sr. Arrobas.* — Com a maxima consideração me dirijo a v. para a publicação destas duas linhas no seu muito conceituado jornal.

Perto de Souzelas ha uma ponte de madeira na estrada que vai das Furnas a Botão, cuja ponte ha muito que se acha em tal estado de ruina que automoveis e camions carros de cavalos e de bois que por ela passam teem de ir com o maximo cuidado e por uma das bordas para evitar que fique metido nalgum buraco.

Pois no dia 1 do corrente indo o veterinario de Souzelas sr. Francisco Jorge Santos montado no seu cavalo cerca das 17 horas, este meteu as duas mãos num buraco ficando com o peito sobre o leito da ponte e teria partido ambas as mãos se o seu cavaleiro não saltasse por cima da cabeça e ficasse á frente do animal, tirando-o do referido buraco com o auxilio de muitas pessoas que se juntaram.

Como este caso outros se teem dado, pois ainda ha bem pouco tempo sucedeu prender-se lá um camion que só com o auxilio de duas juntas de bois poude sair.

Para o assunto chamo a atenção de quem competir para se evitar maior numero de desastres em especial durante a noite e quando o rio vai cheio. — *Um assiduo leitor.*

Estação do Caminho de Ferro de Coimbra B

Tem-se feito importantes melhoramentos na gare da estação de Coimbra B, a fim de a tornar mais ampla. Foi retirado do local em que estava o reservatorio das aguas, que ocupava grande espaço, estorvando muito o movimento de passageiros e bagagens.

Dizia-se que no projecto das obras a fazer entrava tambem a mudança das retretes e mictorios do local em que estão, mas afirmam-nos que esta mudança se não fará, ou, se vier a fazer-se, ficará para mais tarde.

Sentimos que seja esta a resolução da Companhia. Interpretando o desejo de grande numero de pessoas que se interessam pelos melhoramentos da nossa terra, entre as quais tem de contar-se os das estações dos caminhos de ferro, nós pedimos á C. P. que não desista dessa mudança, que não deve demorar-se.

O local onde se acham as retretes e mictorios faz falta para o movimento sempre crescente de passageiros e bagagens, alem de dar um aspecto muito desagradavel. Por maior que possa ser o aceio que lhe queiram dar, ha sempre que notar o mau cheiro que dali se exala.

A despêsa com essa mudança não é grande. Está feita a planta da obra e escolhida a casa para onde se deve fazer essa mudança, que esperamos não fique por levar a efeito.

Fogões a gás de petroleo

(sem perigo de explosão)

Maxima economia, Maximo asseio

Indispensaveis em todas as casas

Desde Esc. 42$00



Fervem 6 litros d'água em 30 minutos, gastando apenas 1 decilitro de petroleo

Vacuum Oil Company

COIMBRA

nas outras agencias em Portugal

e na

Agencia Comercial e Industrial, Limitada

R. Ferreira Borges, 138-148 — Coimbra

OBITUARIO

Faleceu em Lisboa a sr.ª Maria Emilia Correia, natural desta cidade, e que ali residia ha muitos anos, tia dos srs. José Pedro, Antonio, José, Joaquim Lemos, e do nosso colaborador sr. José Augusto Correia Lemos.

A toda a familia enlutada os nossos sentidos pesames.

Dotações para melhoramentos

Faça-se justiça

Tivemos a maior satisfação em noticiar no número anterior que o nosso ilustre conterrâneo sr. dr. João Marques dos Santos fôra expressamente a Lisboa conseguir verbas para a instalação do Instituto Anti-rábico de Coimbra e continuação das obras do Manicomio Sena, cuja verba tinha desaparecido do orçamento.

Ainda bem que não faltam completamente os amigos de Coimbra e que sempre vai aparecendo quem supra a falta daqueles a quem mais compete interessar-se pelos serviços e melhoramentos locais.

Desta vez fica essa honra pertencendo ao nosso ilustre conterrâneo, não sendo esta a primeira pretenção em que a sua acção se se tem evidenciado.

Bem haja o sr. dr. João Marques dos Santos em demonstrar tão grande interêsse pela sua terra, onde, infelizmente, tantas vezes colhe raízes a indiferença, quando não é o mais absoluto despreso pelos interesses locais.

Vida Operária

Construção civil

Na séde do Sindicato unico da construção está aberta a inscrição de operarios desta numerosa classe que se encontram sem trabalho, devido á grande crise por que está passando.

A inscrição, que abrange os operarios pedreiros, carpinteiros, pintores e canteiros, estava ontem em 200, devendo continuar amanhã, das 5 ás 7 horas, na séde do Sindicato, á rua da Sofia.

A comissão de melhoramentos desta associação de classe tem procurado por todas as formas obter a colocação desses operarios nas obras do Estado.

Licença de porta aberta

Neste mês a comissão executiva da Camara Municipal teria que executar uma deliberação do Senado, segundo a qual seria tributado ao comercio mais um imposto - licença de porta aberta.

Na sessão do dia 7 o sr. presidente da Comissão Executiva perguntou ao Senado se julgava oportuno que se cumprisse aquela resolução e o vereador sr. Nicolau da Fonseca propoz que se suspendesse aquela resolução até outra ocasião em que isso fosse oportuno e que neste momento em que o comercio está sobrecarregado com impostos variados e actualisados e em luta com uma crise enorme seria deshumano e asfixiante ir sobrecarregar o comercio com mais esse encargo.

Posta á votação a proposta do sr. Nicolau da Fonseca foi aprovada por unanimidade.

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

Assignante n.º 48 — Dr. Armando Raimbau, até 18 de Março de 1925.

Assignante n.º 106-A — Francisco Matos Dias Ferrão, até 24 de Outubro.

Assinante n.º 176-B — José Martins Morgado Junior, até 4 de Janeiro de 1925.

Assinante n.º 916-D — Abel Rodrigues até 12 de Maio de 1925.

Assinante n.º 1044 — Luís Augusto Leite, até 19 de Janeiro de 1925.

Assignante n.º 1067 — Victor Ventura, até 5 de Janeiro de 1925.

• • •

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos êste pedido afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estranjeiro e Africas pedimos a especial finesa de renovarem as suas assinaturas.

A todos, os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a êste jornal.

A ADMINISTRAÇÃO

Ventre da cidade

No mês findo, foram abatidos no Matadouro Municipal:

100 bois com o peso de quilos, 25:390; 120 vitelas com o peso 5:864 quilos; 3:516 carneiros com o peso de 23:548 quilos; 163 porcos com o peso de 14:194 quilos; total 68:996 quilos.

Para mais 10:563 quilos do que em egual mês de 1923.

Carvalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dívidas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º — Coimbra.

"Gazeta de Coimbra"

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes	6$50
6 mezes	13$00
Pelo correio:	
Ano	30$00
Brasil e Africa Oriental:	
Ano	60$00
Africa Ocidental:	
Ano	30$00
Espanha:	
Ano	40$00

• • •

A cobrança feita pelo correio mais 1$50 centavos em cada recibo.

Avulso $25 centavos.

Empresa Mecânica de Palitos, L.da

A Empresa Mecânica de Palitos, L.da, convida os seus sócios a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, na sua séde em Coimbra, pelas 16 horas do dia 10 de Fevereiro p. f., para dissolução da sociedade, liquidação e partilha.

Os Gerentes,

(a) *Dr. José Simões Neves.*

(a) *José Mateus Fernandes.*

Vigas de Ferro

Vendem-se na Auto Industrial, Lda. X

Caixotes

Vende-se grande quantidade

ARMAZENS DO CHIADO 2

SÉDE: R. Ferreira Borges, 18 Tel. 17 PORTO

SUCURSAL: R. 24 de Julho, 102 Tel. C. 211 LISBOA



Os maiores Stockistas do País

TUBOS

pretos e galvanisados para água a vapor.
Acessorios para os mesmos.

TUBOS

para caldeiras (sem costura).

TUBOS

Rheinischstahl. Phoenix d'aço macio sem costura e com embocadura (género Mannesmann) para canalisações de água.

MOTORES

a óleos pesados

BOMBAS

para todas as aplicações.

A's serralharias

Vende-se máquina de furar dois tornos de bancada fole e cavalete e diversas ferramentas. Vende-se tudo junto ou aceita-se sócio com pequeno capital para montar oficina.

Trata-se na Estrada de Lisboa 34 a 36.

Empresa Mecânica de Palitos, L.da

A Empresa Mecânica de Palitos, L.da, convida os seus sócios a reunirem-se na sua séde em Coimbra, pelas 12 horas do dia 25 do corrente, para em Assembleia Geral Extraordinária tratarem dos seguintes assuntos:

Mudança da firma e outras alterações ao pacto social.

Os Gerentes,

(a) *Dr. José Simões Neves.*

(a) *José Mateus Fernandes.*

Quartos alugam-se mobilados. Nesta redacção se diz. 3

2 quartos precisam-se não muito longe da Praça da Republica. Carta a esta redacção a M. A. O. X

Dinheiro empresta-se até 80 000$00 a 1.ª hipotéca sóbre prédios dentro da cidade.

Para tratar com Augusto de Oliveira Peça. 2

Pereira Queiroz

Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa. Doenças dos paizes quentes.

Das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 14

Telefone provisorio n.º 66

Borges de Oliveira

Conservador do Registo Comercial

ADVOGADO

Pátio da Inquisição

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Em virtude da melhoria cambial vendemos os nossos pianos e pianolas

BECHSTEIN, GROTRIAN STEINWEG,

(Os melhores pianos do mundo)

Ronisch e Konetzny

com enormes abatimentos. — **PREÇOS DESDE 6 CONTOS**

Convidamos as pessoas que estavam ao facto dos nossos preços a constatarem a diferença da nova tabela

PRAÇA DA REPUBLICA, 9 a 11

Arrenda-se casa. 9 divisões, cave e jardim. Vila União, 7 X

Brinco perdeu-se, na rua Ferreira Borges defronte da Ourivesaria Vilaça, dá-se alviçaras a quem o entregar nesta redacção. 2

Casa Vende-se devoluta a da rua da Louça n.os 67 e 69. Tratar dr. Carvalho Lucas. 2

Casa arrenda-se com 6 divisões, cave e quintal, na Estrada da Beira, Calhabé.
Informa-se no Calhabé, 204.

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal.
Para vêr e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Cobrador oferece-se para casa comercial ou industrial, em Coimbra ou fora.
Dá todas as referencias, nesta redacção se diz. 2

Cofre à prova de fogo, de uma porta, em bom estado: vende-se.
Para tratar, Reis & Simões, Ld.ª, R. da Sofia, 75. X

Chaufeur precisa-se para serviço da Fabrica de Cal de Coimbra, Lda., Arco Pintado. 2

Dinheiro precisam-se de doze contos, sobre primeira hipoteca, garantindo tudo.
Trata-se com o solicitador, Gabriel e Melo.

Escritorio trespassa-se um primeiro andar, na rua Visconde da Luz, com quatro divisões, instalação electrica, agua, etc. Renda barata.
Dão-se informações nesta redacção. X

Explicador de Matematica e Sciencias, rua dos Anjos n.º 21.

Loja arrenda-se na Avenida Sá da Bandeira, 78-80 explendida para qualquer comercio, trata-se no primeiro andar n.º 82. 2

Mutilado da guerra sabendo lêr e escrever, oferece se para porteiro ou continuo.
Nesta redacção se diz, X

Pensão fornece-se com abundancia. Na mesma ha quartos.
R. Corpo de Deus, 112. 3

Piano Horisontal, para estudo, vende-se, rua do Borralho, 26.

Piano dos melhores autores alemães com pedais e cordas cruzadas desde 6.000$00. Praça da Republica, 9 a 11. X

Rez DO CHAO precisa-se, nesta redacção se diz.

Trespassa-se a mercearia estabelecida na Praça do Comércio n.os 74, 75 e 76 onde se aceitam propostas em carta fechada até ao dia 15 de Janeiro. 3

Trespassa-se UMA mercearia, num dos melhores centros da Baixa, tem agua, luz e morada, o motivo é doenças na familia.
Para falar com Joaquim Ferreira dos Santos.
Rua Paço do Conde, 16. 2

Terreno vende-se aproximadamente a 800,m² para construção no ponto da Estrada da Beira, Calhabé.
Informa-se no Calhabé, 209.

Vende-se uma cama nova em boa madeira, preço 300$00.
Ladeira do Batista, 2. 1

Vende-se boa casa e de bom rendimanto, vende-se acabada de construir ao passo de nivel do Calhabé.
Nesta redacção se diz. 5

Vendem-se doze castanheiros que dão madeira para mobilia, ou vasilhame de qualquer ordem.
Trata-se com Alfredo Monteiro, mestre das obras do Colegio Portugues, á Cruz de Celas. Coimbra. X

Vende-se um lote de terreno para casa no ponto principal dos Olivais.
Informa-se nests redacção. 3

14 contos empresta-se sobre hipotecas. Nesta redacção se diz.

30:000$00 sobre hipoteca, ou letra com boas firmas, empresta-se. Nesta redacção se diz. 1



Comarca de Coimbra

Cartorio do 2.º oficio

Nos termos do artigo 19 do Decreto com força de lei, de 3 de Novembro de 1910, se anuncia que por sentença de 8 de Abril corrente, que transitou em julgado, foi autorisado o divorcio entre os conjuges Basilio Simões, preso nas cadeias civis de Santa Cruz desta cidade de Coimbra, e sua mulher Tereza Ferraz, residente nesta mesma cidade, com o fundamento no n.º 1.º do artigo 4.º do referido decreto de 3 de Novembro de 1910, como consta da respectiva acção de divorcio, e condenada a ré nas custas e selos dos autos.

Coimbra, 25 de Abril de 1924.

O escrivão do 2.º oficio, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito do Civel, *Alexandre d'Aragão.*

Bom vinho

A 1.20 o litro, 1.10 de 5 litros para cima, mercearia da rua dos Gatos, 7 a 17. X

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

Palha enfardada
Adubos químicos
Carvão de Sobro

SAL

Carvão de forja Newcastle

Vendem aos mais baixos preços

José Maria dos Santos Junior & C.ª

Telefone n.º 553

Rua Adelino Veiga, 49 : Terreiro do Mendonça, 5

Electricidade

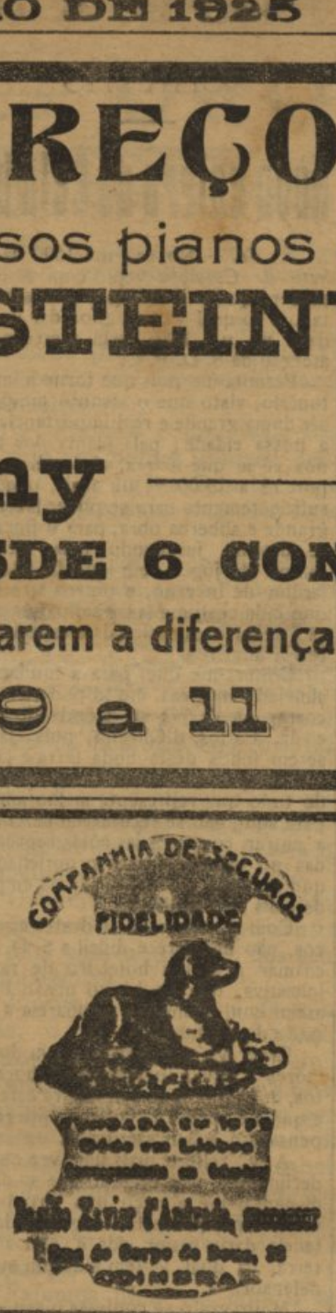
Instalações { de AGUA / SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira 9-a

Telefone **512**



Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 533.127$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 91.111$785
Total. 637.611$184

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:426$814

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Ceramica Nazareth

Vale d'Avença
Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

AVISO

Ninguem compre

Palha, Feno e Aveia

sem consultar os preços da casa

José Maria da Silva Raposo,
(Sucessores)



Guarda-vestidos

De mogno, compra-se carta á redacção a L. R. 1-a

REMEDIO HEROICO!

Robuçados Milagrosos rapidamente debelam as enquidas, TOSSES, etc.

Pianos alemães

GARANTIDOS

Seriedade e consciencia absoluta. Desde 8, 9 e 10 contos, estes com 3 pedais. Tambem troca pianos. Trata-se com o afinador de pianos JOSE ANTUNES, FILHO, Rua da Mãosinha, Olivais. — Coimbra. 5.ª e s.

EVORA

O verdadeiro capote alentejano, pedir amostras a Manuel de Sousa. Praça do Geraldo 38 a 44. 6-a

---

QUINTA

Vende-se a da Fonte do Castanheiro, na Arregaça, Coimbra, a 3 minutos do electrico, com jardim, grande casa de habitação, casa para caseiro, currais, muitas árvores de fructo, vinha e oliveiras, água nativa com abundancia e terrenos para semeadura.

Informa na rua Ferreira Borges, 148-2.º Coimbra. 6-a

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, fumultos, greves, aereos, agricolas, roubo e automoveis,

CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

A "Gazeta de Coimbra" vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio

---

CARVÃO

Optima qualidade, vendem por saco na rua do Gazometro (ao Arnado).

João Vieira & Filhos

O mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito

Gazeta de Coimbra

Ano XIV — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1695

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 10 de Janeiro de 1925 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27, — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminst., Augusto Ribeiro Arrobas

Universidade de Coimbra

A PROPOSITO DA POSSE DO SEU NOVO REITOR

Quem não conheça a velha Universidade de Coimbra e tenha assistido à apresentação do novo reitor, na quarta feira, na sala dos capêlos, deve ter saído dali formando no seu espírito uma opinião bem diversa do que é êsse glorioso instituto que se deve ao rei lavrador, a cuja memória a cidade de Coimbra jàmais fez a devida justiça.

D. Diníz criou a Universidade em Lisboa e foi êle que a transferiu para Coimbra, dezesete anos antes da sua morte. Se não fôra êle, é muito de crêr que Coimbra não tivesse o glorioso instituto que aí temos e que enche de orgulho a nossa terra, os conimbricenses e o país.

Pois até agora, ainda nenhuma camara municipal se lembrou de dar a uma rua ou praça de Coimbra o nome dêsse rei, quando é certo que outros nomes bem mais humildes figuram por aí nas esquinas das ruas.

A homenagem seria modesta, é certo, mas ao menos representaria um tributo de gratidão para o fundador do primeiro instituto de Portugal.

E esta falta que às vereações municipais deve ser atribuída, nota-se também na Universidade, onde se não encontra uma lápide que diga aos milhares de pessoas que a visitam que a Universidade de Coimbra se deve ao rei D. Diníz, esposo duma ilustre dama que, pelas suas virtudes, a fizeram santa e padroeira de Coimbra.

Nos discursos pronunciados na quarta-feira na sala dos atos grandes da Universidade eu senti o profundo desgôsto de ouvir acentuar a nota da decadencia dêste estabelecimento scientífico, parecendo que êle se encontra na derradeira hora da sua agonia.

E' por isso que eu digo que quem não conheça a velha Universidade e ouvisse essa série de afirmações, devia certamente ter saído dali trazendo consigo a convicção de que a nossa Universidade chegou ao mais grave período da sua existencia; que tudo lhe falta, desde os mestres até aos discípulos, instalações, gabinetes, laboratórios, museus, bibliotecas e até edifícios!

Quem escreve êste artigo conhece bem a nossa Universidade e sente que não houvesse uma voz que dissesse ao novo reitor o que ela precisa, mas também o que ela tem de bom, como não há melhor dentro do país.

Devia ter-se dito ali que os estabelecimentos universitários, como o novo reitor terá ocasião de vêr, são tão grandiosos que fazem inveja aos próprios estrangeiros que os visitam; que possue uma esplendida biblioteca com muitos milhares de volumes; dois observatórios bastante melhorados com novo material nos últimos anos; que o instituto jurídico é uma obra duma alta importancia; que o seu museu de História Natural assombra quantos o visitam; que as instalações hospitalares nada deixam a desejar em confronto com os outros hospitais portugueses; que há museus, laboratórios, gabinetes de estudo, bibliotecas privativas de todas as faculdades, tudo bem montado e bem fornecido, etc., etc.

E mais se devia ter dito ali, sem favor para os professores, que nunca êles trabalharam tanto pela sciência e pelos alunos, como presentemente, havendo muitos dêles que passam a maior parte da vida nas aulas, laboratórios e enfermarias.

Nada disto se disse e por isso ficaram alguns supondo que a velha Universidade se acha à beira dum abismo, no momento mais crítico da sua vida.

Eu não quero dizer que a Universidade de Coimbra não tenha faltas. Tem-nas, é certo, mas com a boa vontade de um bom reitor, com o seu esfôrço máximo, com o auxílio dos professores, protecção dos representantes da cidade no parlamento, e o amparo e vigilancia da cidade, nunca a Universidade de Coimbra acabará porque tem a dar-lhe importancia e valor a tradição de muitos séculos.

Alunos não lhe faltam e se já se não pode dizer o mesmo dos professores isso deve-se a êles próprios, porque não poucos, principalmente da faculdade de Direito, têm sido para ela duma ingratidão sem limites, abandonando-a.

Consiga o novo reitor dos govêrnos que lancem os seus olhos para a velha Universidade de Coimbra, que a não desamparem, que a não esqueçam, que lhe dêem sempre mais elementos para a sua existencia; que aumentem as dotações, a principiar pelas dos hospitais e Jardim Botânico; que se leve ao seu termo o edifício da faculdade de Letras e a Universidade verá satisfeitas as suas principais aspirações.

Quanto aos professores, é de toda a justiça que os da primeira Universidade portuguêsa sejam melhor remunerados do que os de Lisboa e Porto, por motivos que estão ao alcance de todos.

E feito tudo isto, será consolador ouvir dizer que os professores das diversas faculdades não desamparam a sua mãe espiritual e que, pelo contrario, pretendem imitar os da faculdade de letras, onde se vão criar novos cursos para chamar aqui a concorrencia dos alunos estrangeiros.

Honra lhes seja.

C.

LIVROS

"O Rato Cinzento"

Deve aparecer, por êstes dias, no nosso mercado literário, um magnífico livro de crónicas da guerra da autoria do nosso distinto colaborador sr. coronel Pais Mamede, onde algumas das scenas mais típicas do grande drama serão descritas com o brilho literário que o sr. coronel Pais Mamede costuma colocar nas suas crónicas.

Este livro vem aumentar a curiosa bibliografia da guerra e êle saberá traduzir, sem dúvida, a grande tragédia que tantas crispações violentas de dôr arrancou à alma nacional.

A todos os que se interessam por livros da grande guerra, onde o soldado português tanto lutou e sofreu, a aos amigos da literatura, damos esta boa notícia, acrescentando, sómente, que a edição esplendida, bem cuidada, perfeita e elegante, com uma magnífica capa, é da grande empreza livreira Coimbra Editora, L.da, que mais uma vez se impõe pela perfeição gráfica dos seus trabalhos que tanto honram as suas oficinas e a nossa terra.

* * *

Na proxima semana será posto á venda um pequeno trabalho do nosso camarada Vasconcelos Nogueira, sobre D. Sebastião.

Dado o interesse que a sua pena desperta sempre, a este novo trabalho do nosso ilustre amigo está destinado um sucesso.

Pela Politica

Desligou-se do P. R. P. o sr. Julio de Carvalho, que abandonou a politica.

Edificio da Faculdade de Letras

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra está empregando esforços para conseguir do governo que sejam concluidas as obras do edificio da Faculdade de Letras, e empenha-se por que elas sejam recomeçadas de fórma a estarem adeantadas quando, em Coimbra, se efectuar o Congresso Scientifico Luzo-Hespanhol, que deve realisar-se em Junho proximo.

Bem fez a Sociedade de Defesa e Propaganda empenhando-se pela conclusão das obras do referido edificio.

A necessidade da sua conclusão é manifesta para o ensino ministrado pela Faculdade de Letras, dada a insuficiencia das suas instalações.

O desenvolvimento que aquela Faculdade está dando ao ensino da sua especialidade, iniciando em breve o Curso de Ferias para estranjeiros, nomeadamente para norte-americanos, alemães e brazileiros, exige instalações que o estado em que se encontra o edificio não permite se efectuem.

Alem disso desejando, tambem, a mesma Faculdade inaugurar os Institutos Brazileiro, Americano, Romanico, etc., precisa de salas em que possa fazer as respectivas instalações, e que o estado actual não comporta.

Demais a conclusão das obras impõe-se, ainda para salvar da ruina a parte do edificio já construida.

Instituto anti-rábico

O sr. dr. João Marques dos Santos, ilustre professor da Faculdade de Medicina e director do Laboratório de Patologia Geral recebeu já a importante verba de 150 contos para a instalação dos serviços anti-rábicos.

Paréce, pois, reabrindo o grande melhoramento por que há tantos anos se pregua, cuja honra cabe aquele nosso respeitável amigo que tantas provas de amor tem dado á sua terra e ao glorioso estabelecimento scientifico de que é um dos mais brilhantes ornamentos.

Agora que todos os esforços se congreguem para se levar a cabo tão util instituição, pois a nosso vêr uma das maiores dificuldades está vencida.

Jardim Botanico

O director do Jardim Botanico dirigiu á Direcção Geral de Instrução Publica um desenvolvido relatorio em que expõe o proposito em que se encontra de aumentar as secções daquele instituto botanico, que é indubitavelmente um dos melhores jardins da Peninsula, e demonstrando tambem quanto é exigua a verba com que é dotado, péde o seu aumento.

A Sociedade de Defesa e Propaganda, tendo conhecimento desse relatorio, resolveu juntar as suas instancias ás do abalizado professor, solicitando que sejam atendidas as pretenções do sr. dr. Luís Carrisso.

Exposição Amarelhe

É amanhã, 11, que conforme noticiamos no nosso ultimo numero, se realiza, no Teatro Avenida, a exposição de caricaturas de Amarelhe, o primeiro caricaturista nacional. É grande o interesse que lavra entre os conimbricenses, já que Amarelhe é quási desconhecido em Coimbra e todos estão desejosos de admira-lo.

A exposição abrirá á 1 hora da tarde para a Imprensa, e durante o resto da tarde e á noite, estará aberta ao público.

Amanhã mesmo, será encerrada.

A ENTREVISTA DA SEMANA

O mestre João Machado, obreiro delicado da pedra, fála-nos com modestia de si, e da arte coimbrã

Tarde de sol. Janeiro pleno de halitos primaveris, e casario faiscando e ao longe a paisagem morrendo em côres tristes.

Mestre João Machado edificou a sua cela de trabalho ali no Arnado, afastado da cidade, no meio dum grande silencio.

Entramos. Mestre João Machado não está, recebe-nos o filho, amavelmente, continuador da obra milagrosa de dar expressão á pedra, fazendo de um bloco, uma linda figura, ou um medalhão de suave expressão religiosa.

— Eu mando-o chamar, mora aqui perto... diz-nos João Machado, filho.

Entretanto olhamos com vagar o interior da oficina, oficina milagre.

Uma cabeça de criança, um medalhão em pedra—Ressurreição de Lazaro—perfis; sobre um cavalete uma virgem gotica, em pedra d'Ançã, maceta e cinzeis esperando as mãos de mestre João Machado para lhe dar vida para a fazer sorrir.

—Ha quantos anos trabalha seu Pai?

—Não sei bem, ha trinta ou quarenta...

—O que ensina seu Pai na Escola Brotero?

—E' mestre na oficina de ceramica, mas já foi ajudante na de entalhadores.

E João Machado Filho vai ilucidando-nos amavelmente, até que chega o mestre João Machado, homem de sessenta anos, aspecto bondoso, olhos claros que nos dão a impressão de que nunca conheceram o mal.

—Desculpe, vim incomoda-lo.

—Nada, está ao seu dispor.

Lembramos ao sr. João Machado os seus anos de trabalho, a sua longa vida de luta e de honestidade. Falamos-lhe nos lindos altares de Santa Cruz, estilo renascença; no cemiterio onde em cada campa encontramos uma cruz, uma grinalda, uma figura sua, e perguntamos:

—Tem mais algum trabalho particular?

—Bastantes; em casa do sr. José Relvas deve haver um fogão renascença, e aqui, tenho a fotografia do altar tambem renascença que pertence ao sr. Dr. Ribeiro de Vasconcelos.

E o sr. João Machado sempre muito modesto, mostra-nos a fotografia, a Scena do Calvário, um trabalho delicadissimo cheio de mimo.

— Em que se ocupa agora?

— No projecto de um altar estilo renascença para a Sé da Guarda. — diz-nos tirando da gaveta o esboço, um desenho leve e lindo.

— Mas isto não representa nada, continuou com muita modestia o sr. João Machado. — Eu não sou escultor. E conta-nos. Outro dia os rapazes novos, agrelharam-se com um artigo do sr. Gonçalves porque dizia que em Coimbra, há muita habilidade mas pouco saber nesta arte. Eu entendo que o sr. Gonçalves tem razão.

— Mas nós não queremos sêr escultores, atalhou o filho, mas em escultura decorativa creio haver bom trabalho em Coimbra!

— De acordo, mas é preciso sempre, dizer as coisas como elas são.

E o sr. João Machado refere-nos a seguir a sua admiração e amizade por o mestre Gonçalves, salientando a inteligencia e saber do Mestre. Conta a propósito passagens da sua vida, em que mestre Gonçalves mostrou sempre, a simpatia que lhe tinha...

— E os monumentos, as obras de arte em Coimbra?

— E tou de acordo com a entrevista que deu hoje ao *Diario de Lisboa* o sr. Tomaz da Fonseca. E' preciso reparar e cuidar, o muito que existe na nossa região, de arte. Olhe, até há um assunto interessante. A estatua a Brotero como sabe é de Soares dos Reis, o grande escultor que foi mestre de Teixeira Lopes. Pois se alí continua, estraga-se com o tempo. Lembro-me que o sr. dr. Julio Henriques já propoz mais de uma vez para Lisboa para que se reproduzisse o modelo em bronze, afim de que aquela fosse para um museu. Podia até ir para o de Machado de Castro.

No Porto, no cemiterio de Agramonte devia fazer se o mesmo com os trabalhos de Teixeira Lopes. Alem da acção do tempo, podem desaparecer... Eu sei por exemplo de um trabalho que já levaram para o Brazil!

— Em Coimbra o trabalho em ferro tambem é perfeito não é verdade?

— Não há dúvida. Trabalha-se muito bem mesmo.

E a conversa verson sobre outros assuntos.

Lembramos ao sr. João Machado o lindo artigo que escreveu para o livro em homenagem a Antonio Augusto Gonçalves, e a proposito diz-nos que colaborou no antigo *Conimbricense* do velho Martins de Carvalho, com um pseudonimo.

Não conheciamos, o mestre João Machado homem de pena, por sinal muito bôa, depois que lemos o artigo acima referido.

Levantamo-nos, e despedimo-nos do mestre com um abraço deixando-o entregue ao seu trabalho e á sua bondade.

V. N.

O novo reitor da universidade

O sr. Cunha Leal, novo reitor da Universidade, presidiu na quinta-feira, como noticiamos á primeira sessão do Senado, onde lhe foram presentes varias reclamações da Universidade, entre os quais figurava o restabelecimento da Escola Normal Superior, o que tambem lhe foi pedido por uma comissão de candidatos á mesma Escola, e que com a sua extinção, foram duramente prejudicados.

A cumprimentar o sr. Cunha Leal esteve no Paço das Escolas, a direcção da Associação Academica.

S. ex.ª retirou na quinta-feira para Lisboa, voltando aqui brevemente onde passará uns dias, alojando-se na sua residencia oficial.

* * *

No «Livro de Honra» da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, o sr. Cunha Leal deixou exaradas as suas impressões acerca de Coimbra, que traduziu assim:

Coimbra é uma cidade de tantos encantos e a tradição por tal forma ainda a poetiza e embeleza que se compreende, perfeitamente, que aquilo que é, em todos nós, os portuguezes, amor e respeito, seja, nos seus naturais, mais do que isso — adoração e fanatismo. A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tem uma obra interessante a realizar: engrandecê-la, sem lhe tirar as suas caracteristicas particulares, porque nunca foi incompativel o progresso com a tradição. Faço votos por que todos a saibam auxiliar eficazmente.— Coimbra, 7-1-925.—*Cunha Leal.*

De Relance...

Está no nosso feitio, e no nosso temperamento, não sêrmos para meios termos e ainda menos para meias medidas. A medida não pode nunca deixar de ser cheia, nem nós usualmente conhecemos a frase que ensina estar *in medio virtus*. A nossa virtude, ou o nosso valôr, aquilata-se pelas extremidades, nunca pelos meios: ou radicalissimos, ou ultramontanissimos.

Assim, sendo decretada uma reforma ortografica entre nós logo grande numero de portugueses desandou a escrever de forma disparatada, sem obedecer, por ignorancia, ás regras estabelecidas, sem os rever como a etimologia ensina, nem como, até então, estavam habituados a escrevêr ainda que fosse sem seguirem nenhuma regra nem nenhuma norma.

Assim, o *homem* apareceu immediatamente sem a capa do *h*, o dia em que estamos perdeu logo a sua letra muda e muitos mais e desvairados casos se deram por essa vida-airada de ortografia, e tudo porque ninguem quiz olhar com cinco reis de atenção, dez centavos dela como agora se diz depois de multiplicar a primeira importancia por vinte, — para estas coisas e se desatou a escrever como melhor ou peor se entendeu chegando-se a dizer que na ortografia sónica — !o que diria o José Barbosa Leão! — tudo era permitido.

E' de ver que uma chusma dos escrevedôres assim obraram por inconsciencia, como outros procederam por casmurrice continuando a escrever como dantes e outros, como o jovial João Penha, por entenderem... é o proprio João Penha que escreve:

«A propriedade litteraria, comprehende não só as ideas d'aquelle que produziu a obra, mas tambem, e principalmente, a forma de que as revestiu. Os textos, comprehendendo essas duas causas, são propriedade absoluta do autor, *e, em vida d'elle*, e dos seus sucessores, a ninguem é licito fazer-lhes qualquer alteração. A modificação, portanto, da orthographia que um autor adoptou para os seus escriptos, modificação feita sem sua autorisação, embora autorisada ou ordenada por decretos ou leis, importaria realmente uma offensa aos legitimos direitos de propriedade litteraria, e poderia até dar origem a acções de restituição e de indemnização de perdas e damnos; de restituição á sua orthographia; e de indemnisação, pelo descrédito que poderia advir ao autor, por lhe ter sido attribuida uma orthographia que não julgasse propria de um verdadeiro philologo.»

E' certo suceder que varios nomes proprios quizeram manter a sua forma anterior á reforma ortografica, resultando, por exemplo, que os Affonsos continuaram a trajar da mesma forma os seus nomes, e muitissimos mais assim procederam, para não disfarçar o seu nome acrescentando-lhes, ou tirando-lhes, qualquer apendice, ou agazalho.

Parecia, e parece, logica esta forma de proceder.

Mas... não houveram por bem assim entender umas duzias de pessoas e vão ao *Garrett* e tiram lhe um *t* outros tiram o ultimo *t* e substituem-no por um *e*, e o nome do grande poeta, do janota português, do orador consagrado, anda aí vestido em certos livros, ou jornais, com uma forma irritante nunca usada em vida do escritor, nem sequer naturalmente pressentida por êle.

Mais feliz foi o poeta João Penha: a êsse nada lhe puderam tirar do nôme e... pelo menos nêle, mantem-se o desejo manifestado nas linhas atraz transcritas em que se revela, mais uma vez, o humorista e... o homem de leis.

Nuno Seja

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos na quinta-feira, a menina Ausenda, filha do sr. Manuel Jesus de Abreu.

Fazem anos, hoje:

D. Clementina Braga.
José Ernesto Marques Donato.
Pedro de Castro e Almeida.
Fausto de Freitas Campos.

A'manhã:

D. Aida Pais Ferreira Martins.
D. Aida de Matos Neves.
D. Maria Rosa Gomes Ferreira de Carvalho.

Na segunda-feira:

D. Emilia Pereira de Lima.
Ilidio dos Santos Azevedo.
Lucas da Costa Carolino.
José Silva Cabo.

Doentes

Encontra-se melhor da sua doença, que ha bastante tempo o traz afastado dos seus trabalhos diarios na grande empreza livreira desta cidade, a Coimbra Editora L.da, que tanto tem progredido sob a sua inteligente e criteriosa orientação, o nosso bom amigo e acreditado gerente daquela magnifica empreza editora, sr. Armenio Amado que pelas suas altas qualidades e pelo seu trato afavel, tantas simpatias e amizades conta no nosso meio industrial e comercial.

A Armenio Amado, a quem nos ligam os laços da melhor camaradagem, desejamos um rapido restabelecimento, uma cura completa para o podermos ver de novo dirigindo a sua secção na grande empreza livreira, a Coimbra Editora L.da que tanto tem enaltecido pelo seu esforço e á qual a cidade deve as honras de possuir uma das melhores emprezas livreiras da Peninsula.

Partidas e chegadas

Partiu, para Celorico da Beira, o sr, José Lourenço e Silva.

— Regressaram, de Cernache, o sr. Augusto Liberato Faria Gersão.

— De Abrunheira do Bairro, o sr. Adelino Duarte de Carvalho.

Liga dos Combatentes
da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

Assistencia Farmaceutica — Comunica-se aos sócios inscritos nesta Agencia para seu conhecimento, de que a Direcção da L. C. G. G. (Lisboa) em seu oficio n.º 556, de 4 de julho de 2924, de 4 de julho de 1924. informou esta Agencia que, segundo comunicação das entidades superiores á mesma Direcção, estão a Farmácia Central do Exército e as suas Delegações, autorisadas a fornecerem medicamentos ás pensionistas de sangue, com redução de preços, nas mesmas condições com que é feito ás viuvas e órfãos dos oficiais, sargentos e equiparados, de que trata a disposição 1.ª da Ordem do Exército n.º 5 (1.ª Série) de 25-5-924 página 207.

Igualmente, pela Farmácia Central do Exército e pelas suas Delegações, serão fornecidos medicamentos á todos os combatentes da Grande Guerra, mediante a apresentação do seu cartão de identidade, passado pelas agremiações da L. C. G. G. em que estiverem filiados.

A Farmacia Central do Exército tem Delegações em; Bragança, Chaves, Vila Real, Braga, Porto, Vizeu, Coimbra, Tomar, Lisboa (Colégio Militar, Convento da Encarnação, Belem) Elvas, Evora. Angra do Heroismo e Campo Entrincheirado.

"Amigos da Escola"

O *Diario do Governo*, de 5 do corrente, publica a seguinte portaria de louvor:

Tendo o professor director da escola de ensino primario geral de Santa Cruz de Coimbra, José Augusto da Silva, tomado a iniciativa da fundação de uma associação denominada *(Os amigos da Escola)* para protecção aos alunos pobres, e tendo esta louvavel ideia merecido o auxilio valioso dos cidadãos Joaquim Rodrigues de Oliveira, Francisco Fernandes Costa Mourão, Rodolfo Rodrigues da Silva Braga, José Rodrigues Bento da Silva Marques e Manuel Gomes de Carvalho, destacando-se o segundo destes cidadãos, que além de outros auxilios materiais imprimiu na sua oficina os estatutos e todos os impressos necessarios ao expediente e propaganda da instituição: manda o Governo da Republica Portugueza, pelo Ministro da Instrução Publica, que aquele professor e os cidadãos referidos sejam publicamente louvados por tão util como benemerita iniciativa.

Paços do Governo da Republica, 27 de Dezembro de 1924.

O Ministro da Instrução Pública, *Antonio Joaquim de Sousa Junior*.

Partido Socialista Português

Passando ámanhã o 50.º aniversário do Partido Socialista Português, e na impossibilidade de o memorar condignamente esta data, nesta cidade, um grupo de socialistas convida todos os socialistas de Coimbra a depôr flores nas sepulturas dos seus companheiros falecidos, prestando uma sentida homenagem aos propulsores das ideias socialistas.

Vida Desportiva

Aviz Atlético Coimbra Club

Realiza-se hoje a festa do 3.º aniversário da fundação do simpático e popular Aviz Atlético Coimbra Club, pelas 20 e meias horas.

O Aviz Atletico é um club com honrosas tradições, tendo um passado cheio de brilhantismo e de lutas pela causa sportiva. Não podemos deixar de o saudar, nesta hora soléne, afirmando-lhe toda a nossa simpatia e desejando-lhe as maiores felicidades pelas lutas que tem sustentado pelo sport nacional.

FOOTBALL

Deve realisar-se, ámanhã, ás 15 horas, no campo de Santa Cruz, um desafio entre a Associação Académica e o Ginásio Club Figueirense, que este ano está numa esplendida fórma.

— Vão jogar ámanhã a Aveiro, com o esplendido grupo do Club «Os Galitos», as 1.as categorias do União Football Coimbra Club.

Grupo Dramatico Beneficente

Deste humanitario Grupo que tão grandes serviços tem prestado ás casas de caridade de Coimbra, recebemos o seguinte oficio, a que gostosamente damos publicidade:

.. Sr. Director da *Gazeta de Coimbra* — A Direcção do Grupo Dramatico Beneficente vem muito respeitosamente apresentar e pedir a V. a publicação do produto da *quete* e das despesas feitas durante o espectaculo realisado pelo mesmo Grupo, no Teatro Sousa Bastos, a favor do Asilo da Mendicidade desta cidade.

Apuro da *quête*, 1.290$65.

Despesas diversas, 215$30; em cofre para despesas futuras, 75$35. Soma, 290$65.

Importancia a entregar ao Asilo da Mendicidade, 1.000$00; donativos das meninas Maria Elena Vilas e Maria da Conceição Vilas, 12$00. Total a entregar, 1.012$00.

Esta Direcção pede tambem a V. para que em seu nome se digne agradecer publicamente a Suas Excelencias os srs. Comissario Geral da Policia e Inspector do Serviço de Incendios que se dignaram mandar, gratuitamente, de serviço para o teatro os seus subordinados.

Aos srs. bombeiros e guardas tambem o nosso agradecimento sincero pela *quete* entre eles aberta destinada ao mesmo fim; ao Grupo Musical 1.º de Janeiro pela sua brilhante e desinteressada cooperação; á dignissima Empresa do Teatro Avenida que, num gesto que muito a nobilita, nos tem auxiliado, cedendo-nos gratuitamente, o Teatro onde se tem feito os ensaios e realisado estes espectaculos de beneficencia, e finalmente a todos que, com a sua presença, se dignaram honrar esta festa de caridade.

Agradecendo penhorado este obsequio, subscrevo-me com toda a consideração, pela Direcção, *Augusto Teixeira de Sá*. — Coimbra, 7 de janeiro de 1925.

Jornais & Revistas

A Figueira Desportiva

Iniciou a sua publicação na Figueira da Foz, este nosso brilhante colega sportivo, que tanto acolhimento tem obtido nesta cidade.

O novo jornal apresenta-se excelentemente redigido e com muito bom aspecto, tratando de palpitantes assuntos sportivos nacionais.

E' seu director o inteligente sportman Dr. Rafael Sampaio, simpática figura da grande guerra e a quem a causa sportiva na visinha cidade deve assinalados serviços.

Saudamos o novo jornal sportivo, que tantos serviços está destinado a prestar ao sport nacional e á linda cidade da Figueira da Foz.

Comicio operario

Amanhã, ao meio dia, realisa-se no Pateo da Inquisição, um comicio operario, promovido pelo Comité de Propaganda Confederal, desta cidade, de protesto contra a carestia da vida, baixa de salario e crise de trabalho.

Usarão da palavra delegados dos sindicatos operarios, do Comité de Propaganda e o delegado directo da Confederação Geral do Trabalho.

Se o tempo o não permitir, realisa-se o comicio na Casa dos Trabalhadores, á mesma hora.

Findo o comicio serão entregues ao sr. governador civil as reclamações ali aprovadas.

Vida Operária

A voz dos humildes

E' pavorosa, dum pavor que cava fundo na nossa alma de trabalhadores, a hora tragica que se aproxima, com a a crise de trabalho e carestia da vida.

São numerosas as classes que se acham sem trabalho e outras que se vêem na dura contingencia de trabalharem tres dias por semana, como os ceramicos, os operarios texteis, quando não sejam de todo atiradas para a ala tenebrosa dos sem-trabalho, acossados pela fome e pelas vicissitudes da vida.

Quantos lares desfeitos, e quantas lagrimas de despedida serão vertidas, nesta hora, por aqueles que os duros azares da sorte e da ingratidão forçou a abandonar a Terra-Mãe, em busca de melhor destino, caminhando de serra em serra, de levada em levada, como o pobre caminheiro, sem norte e sem rumo, guiado apenas pela estrela que em tempos remotos guiou os passos a Jesus e que o unico recurso dos desherdados que percorrem a longa estrada da vida sem uma directriz certa, a não ser a que conduz á Morte.

Que as lagrimas desses desgraçados se transformem em maldição para os culpados de tanta ingratidão...

* * *

Daqui a poucas horas, no Pateo da Inquisição, onde tantas vitimas do ideal foram torturada pelos verdugos de um despotismo proprio da epoca, outras vitimas massacradas moralmente erguerão as suas suplicas de angustia e os gritos de protesto contra tanta miseria.

A voz dos humildes é legitima, quando erguida com ordem e quando se brada com justiça a fome não tem lei...

A carestia da vida e a crise de trabalho não se resolvem com a inercia e o silencio dos operarios.

E' por isso que é necessario que a voz dos humildes se faça ouvir nnisona e sem desfalecimentos.

Que os operarios de Coimbra cumpram com o seu dever, acorrendo ao comicio e dando o seu apoio ao protesto que se vai iniciar, eis o caminho a seguir.

J. Lemos

* * *

Conferencia

O delegado da Confederação Geral do Trabalho deve realizar na segunda-feira uma conferencia de propaganda sindical na Casa dos Trabalhadores!

Palcos & Salas

Coimbra-Club

Realisa-se hoje, pelas 22 horas, nesta importante colectividade de recreio, mais um baile, que, como os antecedentes, constituirá uma festa interessante.

Club Operario Conimbricense

Tembem nesta colectividade se realisa, ámanhã, pelas 21 horas, a *Festa do Club*, dedicada aos seus sócios fundadores, constando a festa do seguinte programa:

Primeira parte — Hino do Club, sessão soléne presidida por um socio fundado, nomeação da *Rainha da Festa*, aquem será oferecida uma recordação, Hino do Club.

Segunda parte — Abertura da Quermesse, baile, recepção ás colectividades representadas e Imprensa, *copo d'agua* oferecido ás Ex.mas Damas.

Terceira parte — Baile.

Gatunagem

Continuam a chegar ao nosso conhecimento noticias de varios roubos feitos aos passageiros nas gares das estações de Coimbra, Alfarelos e Pampilhosa e tambem em viagem entre estes pontos.

Existe, positivamente, uma grande quadrilha de gatunos, que exercem a sua detestavel profissão entre Alfarelos e Pampilhosa.

Desta ultima vez foi o nosso amigo sr. Bernardino Borges dos Reis, a quem rouberam ha dias na estação de Coimbra B uma carteira com 200 escudos.

A forma como foi feito o roubo é vulgar e convem que o publico a conheça bem para fugir aos oferecimentos amaveis da gatunagem.

Ao descer das carruagens e ao subir para elas aparecem dois ou tres sujeitos a oferecer-se para prestarem serviços aos passageiros que teem bagagens ou trazem volumes consigo, e é então que se dão encontrões uns contra os outros.

Neste momento os larapios metem as mãos nas algibeiras das pessoas a quem oferecem os seus serviços.

Fugir deles, mas melhor seria poder lançar-lhes a luva para elles terem hospedagem na cadeia.

Dr. Antonio Sardinha

A sua morte

A *Gazeta de Coimbra* acaba de receber a notícia da morte do eminente escritor dr. Antonio Sardinha, o laureado autor do *Ao princípio era o Verbo, Chuva da Tarde, Alianças Peninsulares.*

Com êle desaparece uma das mais scintilantes inteligencias das últimas gerações, um dos espíritos mais cultos e um extremo patriota.

Missão de estudo

O grande professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Elisio de Moura, parte brevemente para o estranjeiro em missão de estudo, devendo percorrer os principais centros scientificos de diversos países.

Camara Municipal

Sessão de 8-1-1925

Resolveu demitir o cantoneiro de Cernache, Manuel Miranda Santo, por faltas cometidas em serviço

— Deliberou cobrar uma sobre-taxa, provisória, de $05, sôbre o pêso das carnes abatidas no Matadouro, cujo produto será destinado exclusivamente à compra de uma camionette própria para transportar carnes para o Mercado.

— Resolveu mandar intensificar a fiscalisação dos impostos, afim de evitar a entrada clandestina de carne na cidade

— Resolveu mandar intimar alguns proprietários de prédios confinantes com a estrada de S. José, ao Calhabe, para mandarem canalisar para fossas-mouras, os esgotos das suas casas.

— Igualmente resolveu mandar intimar alguns proprietários da rua de Bordalo Pinheiro, a canalisarem os esgotos das suas casas para o colector geral.

— Resolveu anunciar a arrematação da limpesa da estrada de Alcarraques, desde o alto da Zombaria até à Ponte Pedrinha.

— Tomou conhecimento de diversas ofertas de géneros alimenticios feit s ao Asilo de Cegos e Aleijados de Celas.

— Deferiu vários requerimentos para construções e reparações de obras; para renovações e construções de jazig s no Cemiterio Municipal; e para colocação de letreiros e taboletas.

Obras de Santa Engrácia

Já não sabemos há quanto tempo anda em construção a Cabine, próximo da Estação Velha.

E como sem ela não pode essa estação ser iluminada a luz electrica, nem gosarem deste beneficio os moradores daquêle sitio, é de crêr que só lá para as calendas gregas os passageiros que se encontrarem naquela estação deixem de andar aos encontrões por falta de luz.

Mas, perguntamos nós! Não há quem se importe com isto?

Então essa obra há-de ser como as de Santa Engrácia, que ficaram assinaladas para toda a vida?

Mas como tudo isto corre!

Vem a propósito perguntar tambem quando se lembrarão de iluminar convenientemente a Avenida Sá da Bandeira.

Pobres dos seus moradores, do lado da Associação Comercial, que vivem de dia, sem sol, e de noite na mais completa escuridão!

GRUPO 30 DE SETEMBRO "BENEFICENCIA"

Donativos recebidos

Antonio Maria Pimenta, 10$00; João Carvalho, 10$00; Raul Mario da Silva, 10$00; José Augusto d'Oliveira, Lisboa, 10$00; J. B. S., 20$00; José Paulo (sua anuidade), 6$00; D. Luiza Machado, (sua anuidade), 6$00.

Generos recebidos

Da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, 100 quilos de arroz; de J. B. P. A., 2 quilos de macarrão, 1 quilo de arroz, e 1 quilo de assucar.

Bemfeitores mensais

Saul Morgado, 2$50, e Raul B. d'Albuquerque, *chauffeur*, 2$50.

Donativos distribuidos em 25 de Dezembro de 1924

A 120 pobres a 2$50, 300$00; a 10 pobres envergonhados, 100$00; a 130 pobres, 91 quilos de arroz; á Sopa da Assistencia: 3 litros de azeite, 15 quilos de arroz, 1 quilo de assucar 6 500 de grão de bico, 2 quilos de macarrão e 10 litros de vinho tinto.

O nosso inquérito
à vida industrial e operária de Coimbra

A Gazeta de Coimbra, fiel aos seus principios de defender os interesses de Coimbra e interpretando o sentir sempre crescente dos seus leitores de vêr erguido bem alto o pendão sacrosanto dos destinos da nossa terra, vai abrir nas suas colunas, como já ha tempos vem anunciando, um inquerito á vida economica, social, industrial e operaria desta cidade.

Fiel ao seu compromisso, começa hoje esse inquerito, não sem que diga primeiro aos seus numerosos leitores no que consiste esse inquerito e qual o fim a que ele se destina.

E assim, antes que nas colunas deste jornal deponham as entidades a quem nos vamos dirigir, é conveniente salientar que ele será feito com toda a imparcialidade e com toda a justiça, sem nos preocupar as diatribes de quem quer que seja, nem nos incomodando a politica e as ideias daqueles a quem nos dirigimos, procurando tão sómente ilucidar os leitores do que de visu observarmos na longa tarefa a que nos impomos.

Nesta ordem de ideias, nós vamos aos sindicatos profissionais, isto é, ás associações de classe, ouvir da boca dos seus representantes o que de mais sagrado e legitimo querem as mesmas associações, quais os seus fins e qual a sua directriz no momento actual em que tanta miseria nos bate á porta e tantos inocentes acossados pela fome sentirão em breve os horrores da tuberculose, agora que milhares de operarios são atirados para a lama social de desemprego, sem outro rumo que não seja a fome. Classes inteiras sentem já as agruras da miseria, tais como os mobiliarios ameaçados na sua totalidade de verem fechadas as suas oficinas; os metalurgicos prestes a verem os seus salarios reduzidos e reduzidos por isso tambem os dias de trabalho; a construção civil que com as obras paralisadas se vêem a braços com a desventura; as operarias texteis, as que estão mais mal pagas, e por isso mesmo aquelas em que a miseria causa mais vitimas.

E muitas outras classes poderiamos enumerar, em iguais circunstancias.

Iremos ás associações de socorros mutuos analisar qual o seu estado financeiro e quais os problemas de facil realisação a executar para as salvar do abismo que a seus pés se abre.

Iremos ás fabricas e ás oficinas auscultar de viva voz os infortunios dos nossos irmãos de trabalho, que sob o jugo de horas sucessivas de trabalho se sentem já sem forças, esperando de olhos ao ceu a hora bemdita da Promissão; ao mesmo tempo que observaremos o que de mais moderno e mais aperfeiçoado se encontra nos seus maquinismos, e o que vale a iniciativa dos industriais.

Iremos aos campos, onde palpita o sangue de Portugal, ouvir do cavador humilde os seus queixumes e as suas suplicas em prol da sua familia e arrancar-lhe do coração as suas palavras de esperança num futuro melhor em que os obscuros cavadores tenham a fé firme e inabalavel de ver raiar em breve o Germinal fagueiro da Vida Nova.

Desceremos ás casas das maquinas das fabricas de Coimbra — catacumbas sinistras de carne humana — para compartilhar das dores de tantos escravos, os fogueiros, com os seus peitos ao calor, ateiando a fogueira universal, como se essa fogueira fosse aquela em cujas labaredas se hão de queimar os preconceitos de uma sociedade ingrata.

Subiremos até aos fornos, onde se fabrica a cal e outros produtos essenciais á vida sarcofagos humanos onde se empregam tantos desgraçados — e com eles compartilhar das suas lamurias — como se esses fornos fossem os fornos crematorios que ha de reduzir a cinzas a humanidade sedenta de vingança e do sangue de tantas vitimas. E só não poderemos desbravar os subterraneos da Morte para cantar com os mineiros a canção dolente da fraternidade social — porque em Coimbra não existem essas minas.

Iremos ao seio das associações comerciais e economicas apreciar as suas bases de uma nova era de prosperidade e o remedio de um mal que nos afigura já sem cura — a carestia da vida

Iremos aos ateliers de arte pedaços da alma nacional prescrutar os pensamentos do artista e desvendar os seus segredos de arte.

Iremos ás fabricas onde se empregam mulheres, essas criaturas semi-tuberculosas que ao fim de 12 e 14 horas de um trabalho extenuante auferem um salario mesquinho, e com elas ergueremos imprecações de dôr e lamentos de angustia.

E ao fim desta ingloria tarefa, escalaremos o Monte Calvario da vida social, chorando as lagrimas vertidas nos lares humildes, sentindo as dores das mães e erguendo ao ceu as preces da mulher portuguesa

Exposto o nosso modo de ver, começaremos na proxima quinta-feira o nosso inquerito com o depoimento do Comité de Propaganda Confederal, delegaria em Coimbra da Confederação Geral do Trabalho, seguindo-se-lhe os depoimentos do gerente da fabrica de porcelana da Arregaça, presidentes do Ateneu e Associação Comercial, etc.

Que as pessoas a quem nos vamos dirigir nos auxiliem nesta cruzada.

J. Lemos

Secção oficial

INTERIOR

João das Neves, secretário interino da administração do concelho de Condeixa-a-Nova, concedidos 15 dias de licença.

COMÉRCIO

Bernardido Luiz Pacheco e Ema Braz da Silva, oficiais de 1.ª classe dos correios, em exercicio na estação telegráfica de Lisboa, transferidos por conveniencia de serviço, para a estação telégrafo-postal de Coimbra.

— João Alves, distribuidor do concelho de Coimbra, elevado o seu vencimento a contar de 1 de Outubro de 1924; por ter completado cinco anos de serviço.

— Miguel Augusto Martins Adão, idem, do concelho de Ois, idem a contar de 21 de Outubro.

INSTRUÇÃO

Maria do Carmo Ribeiro, nomeada professora interina da escola de Central, concelho da Lousã.

— Delfina Ferreira Marques, idem, da escola de Sepins, concelho de Cantanhede.

— Josefa Barros Costa, idem, da escola de Casal de Frades, concelho de Arganil.

PEÇAM em toda a parte as conservas de fruta da Tricana Lda Coimbra

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado

A sua Delegação em Coimbra, nos termos dos Estatutos, Capitulo V, art.º 10.º, faz convite a todos os socios que estejam no pleno goso dos seus direitos, para reunirem em assembleia geral, na proxima quinta-feira, dia quinze do corrente, pelas 16 horas no edificio da Igreja de S. Bento (ao Liceu).

Ordem dos trabalhos:

Apresentação de contas do ano de 1924.

Eleição dos novos corpos gerentes para o ano de 1925.

Apreciação de umas locais insertas na imprensa local e que são da responsabilidade de dois socios.

Procedimento a adoptar para com algtus socios que não estão em dia com o pagamento de cotas.

Ao correr do lapis

Foi julgado recentemente na Alemanha, o carniceiro Haarmam de Hanowers, considerado o maior criminoso dos tempos modernos.

A acusação diz que êle matou 40 individuos, todos de 7 a 29 anos de idade. Ele porém confessa que só matou 16.

Dizia se que era para lhes aproveitar a carne para vender nos seus talhos, mas isto não se provou. Confessou que lhes roubava os fatos e o mais que as vitimas usavam, reconhecendo êle algumas peças de fato encontradas em sua casa.

Os corpos eram esquartejados e depois atirados em pedaços para a ribeira que passa junto á sua casa.

* * *

O médico romeno Salomão Marbais, que serviu como preparador do Instituto Pasteur, foi há pouco julgado em Paris por crime de burla, charlatanismo e ultrages ao pudor.

Tinha defendido uma tése brilhantissima.

Afirma o dr. Marbais que não basta uma só doença para matar; são precisas duas pelo menos, uma das quais é muitas vezes ignorada.

Tratava todos os doentes com injecções, que depois se verificava não tinham eficacia e por isso foi acusado de burla.

Entre as testemunhas de acusação figuravam, está claro, os doentes não curados, a quem êle levava 1 000 a 2.000 francos, e nas de defêsa as que foram casualmente curadas.

Tambem fazia contratos com os doentes, por empreitadas. Durante um certo tempo, não curando, restitua a importancia porque tinha sido feita o contracto!

Lascar

Farmacias de serviço

Entram ámanhã de serviço as seguintes farmacias:

NAZARETH & IRMÃO — Rua Ferreira Borges — Telefone 24.

CRUZ & COSTA — Largo da Feira.

REVELAÇÕES DA NATUREZA

E' instigado o animal humano, por simples curiosidade ou por desejo consciente de saber, ao porquê das cousas. Que isto assim é, desde a aurora dos tempos, não fica em dúvida perante o bom senso, assevéra-o a lógica e demonstra-o a História.

Nunca se contentou com a méra assistencia dos factos o indivíduo que os há presenciado. Quere inquirir, esmiuçar, integrar-se neles com participação imediata, quere, numa palavra, vencer, para seu desejo, a própria lei da impenetrabilidade!

Tanto mais insiste neste querer, quanto maiores se lhe avultam os obstáculos e mais emaranhadas as dificuldades.

E até onde alcançam vestígios do ente racional, êles no-lo certificam por modo indubitável de autenticidade.

Quantos séculos decorreram antes que a vida se manifestasse em todos os seus gráus, longe se está de defini-lo com acêrto provável e talvez em tempo algum possa ler-se no livro do passado remotíssimo.

As páginas dele escurentam se no inacessivelmente ignoto das orígens, perante as quais se inutilisam todas as vontades, ainda mesmo que disponham do broquel de todas as armas.

Mostrou-se o quadro positivo dos respectivos meios a cada um dos nossos ascendentes, nos pontos do terraqueo globo em que se encontravam; e, levados, pelas sensações da fome e da sêde, à procura do alimento e da água, forçosamente haveria de ter-lhes chegado o momento de verem esgotados os recursos e de serem estimulados por fôrça a deslocamentos em massa. Na sucessiva repetição dêste scenário não podia deixar de dar-se o encontro de núcleos humanos de diferente procedencia, com fim igual, daí resultando conflitos de violencia eliminatória e também decisiva acção de domínio dos vencedores sôbre os vencidos.

E' mais do que certo haver existido, então, quem se prevalecesse do prestígio conquistado na luta, para elaborar as primitivas religiões e exteriorisar as figuras de fantasia ou de inventiva, representantes das divindades.

Logo que as supostas entidades divinas fizeram corpo e contaram com o apoio de maiorias, completamente ignaras, fácil foi acorrentá-las às multidões ou estas áquelas, com ocultos intentos, mas exclusivos, de febril ganancia!

Assim nasceram ontem igrejas e cleresias que se continuam no presente, com o mesmo viço de egoismo absorvente.

Surgiu a época teológica e o deus de sua criação, típico personagem monstruoso á laia do deus de Israel passa culpas de todos os atentados e verdadeiro poço sem fundo de todas as manchas criminosas!

Igrejas e sacerdócios de molde se aproximaram e entenderam, constituindo segura sociedade exploradora, que vai engrossando e permanecendo, sem embargo de milhares de desmandos escandalosos e de crescentes enrêdos mais ou menos desmascarados.

Há, de um lado, hipócritas e hipocrisia, em número limitado, mas de indisputável ascendencia avassaladôra e de outro lado, massas compactas de fanatisados e analfabetos, jungidos à canga da mentira prestidigitadora, que se aproveita das situações e logra consumadas victórias!

Tudo isto forma um registo largo de depoimentos garantidos pela própria verdade na sucessão de factos, a que aliás a Sciencia traz a pura luz de caso rialissimo, improcedente e inquadunável com tudo o que se filia no absurdo.

Ora, um espectáculo imponente e soberbo, sem élo comparativo em relação a matéria de crenças e de cultos estabelecidos, deixa estas cousas muito fôra de conceito e impõe-se triunfante á razão e ao raciocinio: a Natureza.

Duas modalidades se lhe prendem de intuitiva expressão e de visionamento primário: espaço e tempo, que não compreendemos restritos, mas dentro de acepções de coexistencia e sucessão, de infinidade enexgotável.

Não admite sequer a interferência de uma dúvida a contestá-la ou a tentar-lhe refutação esta conclusão, caracteristicamente algébrica ou matemática, de que dão testemunho cálculos preciosos e provas, de argumento irrespondível e irrefutável.

Neste campo o astrónomo, por exemplo, lê com antecipação no seio da imensidade, adivinha até, e exteriorisa o fenómeno porvindoiro com os pormenores do dia, hora, minuto e segundo.

O estudo assíduo, a observação aturada, a insistência experimental de laboratório e de máquina pneumática, a pesquisa metódica, os processos de aperfeiçoamento e de selecção sistematisada, conduzem a identicos resultados. E quanto mais se dilata o horisonte de conhecimentos adquiridos, quanto mais se fortificam os princípios solidários de inferências, rigorosamente assentes, menos vacila o terreno que pisamos e mais se assinála a perlustração de evidência.

Atinge o pensador as máximas estrêmas da possibilidade em dados momentos, para logo, com reforço novo de observação imediata, imprimir nova orientação em seus trabalhos de gabinete, e empregando instrumentos sugeridos para adaptações proporcionadas, libertar-se de todos os liâmes do preconceito e de escola, irrompendo em arrôjo de atrevimento audás com a certeza de tornar a vencer.

Vence, de facto, na porfiada luta das tanto árduas quanto vastas emprêsas.

Marconi dotou-nos com a telegrafia sem fios e a locomoção aéria, com horários certos, é quási uma conquista positiva, ao passo que a terapeutica e a cirurgia avançam gigantescamente na assombrosa realisação de perfeitas maravilhas!

Em parte alguma se divisam ou levantam estôrvos á marcha evolutiva dos progressos scientíficos e ao desdobramento e robustecimentos das aspirações ingentes.

Não conta limites o plano, como não se ajustam demarcações no infinito da Naturêsa.

O homem jámais deixou de acondicio-nar-se-lhe na razão directa do alvorecer de suas faculdades e de acordo com a ferroada vesemente de suas instantes necessidades de existencia.

Se o porquê teve por vezes pêso para detê-lo ou mesmo para subjugá-lo, durante passageiras fracções de tempo, a noite não foi completa e o seu cérebro sempre se desembaraçou, óvante.

Ainda agora o Egito se desentranha em documentação preciosa, pondo de parte inclusivamente os eloquentíssimos depoimentos, sob muitos aspectos, das Pirâmides famosas!

Que revelações, que não se contenham nos preciosos termos de significado seguro do vocábulo Natureza?!

A vera filosofia só se aceita e sustenta nestas bases categoricas de autenticidade plena, a que não quadram e pelo contrário repugnam distrações e alheamentos de procedencias equívocas ou suspeitas.

Tais se apresentam no curso das idades os Bramas, Budas, Confucios, Zoroastros, Jeovás, Alás, etc., fantasmagoricas criações de argucia interesseira que, todavia, nunca se interpuzeram às leis reguladoras da universal fenomenalidade, a justificar os seus ardilosos criadores e conservam-se num formal motismo de gôso cínico ou de gelada indiferença ante as catástrofes mais espantosas e as hecatombes canibalescas de mais tigrina ferocidade cruel!

Que, porém, definitivamente, improcedem deuses, seus filhos trinitários, virginalmente concebidos e seus pregoeiros, portadores de letras misteriosas, verifica se o bom senso em simples análise lógica e correntia, pelo desacêrto aberto e propositado, pela sofisma de conduta e de escolha ou eleição, pela ascendencia e predomínio das sombras negreiras e das criminosas impunidades.

Socialmente, as cousas e os factos não excedem em regra estas craveiras e a palavra ética permanece vasia de sentido para os apregoados mentores dos povos, tal qual deverá ter acontecido, guardadas as distancias e na linha de suas relatividades, com as primeiras féras, de nossa espécie, que apeteceram arrebanhar os seus companheiros de presa e defenderem-se, de igual para igual, das outras féras, de casta diversa, que lhes disputavam o cibo crú e as mesmas moradas nas grutas e cavernas, fendidas pelo raio, torneadas e polidas pela incidencia dos vendavais!!

Eis, as revelações da Naturêsa, forças e energias imanentes, de luxuriantissima opulencia, livro enorme a conter páginas que retratam no colorido lácteo que nos encanta e arrebata milhões e milhões de estrelas de posição e irradiação desconhecidas, amplidão povoada por corpos sem conto, alguns de dimensões inacreditáveis e de pontas aparentemente fixos, realisando revoluções periódicas e percorrida por outros, os comêtas, surpreendentes vagabundos do espaço, cujas aparições estão reguladas em tabelas dos Observatórios e inscrevem insignes nomes nos aureos fastos da humanidade!

Em que há filiação para igrejas, desde o infinitamente pequeno até o infinitamente grande, através da imensidade?!

(A concluir na quinta-feira).

Lisboa, 12-12-924.

F. Noronha.

O CONCURSO DE FIGURAS HISTORICAS NACIONAIS

que a *Gazeta de Coimbra,* irá iniciar brevemente, continua a merecer o maior acolhimento por parte do comercio e industria, e o auxilio dos nossos mais interessantes e notaveis artistas que, propositadamente, para ele vão produzir algumas obras de extraordinario valor pela sua graça e espirito creador.

Ao comercio e à industria nos dirigimos, pedindo a sua valiosa cooperação, porque bem sabiamos que as iniciativas patrioticas, como é a do NOSSO CONCURSO, não poderia deixar de os interessar.

Aos nossos artistas deveria fazer vibrar a ideia de patriotismo que nos anima, pretendendo fazer relembrar, neste momento, as grandes

Figuras Históricas Nacionais,

e na verdade imediatamente vieram incitar-nos com a oferta de algumas obras maravilhosas.

Tambem a importante casa comercial

Paraizo Pereira & Comp.ª

situada na Avenida Sá da Bandeira, com estabelecimento de azulejos, instalações electricas, tubagens, instalações de águas e sanitarias, acreditada pela perfeição dos seus trabalhos, pela modicidade dos seus preços, pelo esmero das suas instalações e pela segurança dos seus produtos possuindo material electrico do mais moderno e aperfeiçoado, nos oferece um lindo premio do seu acreditado e conceituado estabelecimento.

E o nosso amigo

Elizio Neves

com um magnifico estabelecimento na rua Visconde da Luz, o conhecido *Bazar dos Caçadores* onde se vendem todos os productos de caça espingardas nacionais e estranjeiras, malas, correias, artigos de *football, raquettes,* já muito acreditado pela seriedade das suas transacções e pelo valor dos produtos, concorre com um bom premio.

E o antigo e simpatico *sportsman*

Fructuoso Veiga

tão conhecido no nosso meio sportivo e actualmente proprietario da importante fabrica de louça Veiga & Pessoa, onde se fabrica da melhor, mais perfeita e elegante louça de Coimbra, tão acreditada pelas suas transações e tão próspera pela exportação dos seus magnificos trabalhos, nos ofereceu um lindo e artistico premio.

E o conhecido e conceituado artista

João Machado, Filho

que tão lindas obras tem produzido, impondo-se pela sua grande vocação artistica revelada em trabalhos de primorosa execução, cheios de delicadeza, de religiosidade, de harmonia, em cujo cinzel ha prodigios de equilibrio e de técnica, saindo das suas mãos magnificas figuras a que o seu temperamento artistico dá a expressão mais delicada e mais elegante, continuador da obra grandiosa de seu pai, o magnifico artista de estilo renascença, propositadamente irá executar um esplendido trabalho para o nosso concurso.

E assim continuará a despertar o mais extraordinario interesse, pelo grande valor dos premios generosa e patrioticamente oferecidos pelos nossos comerciantes, industriais e artistas, o nosso sensacional

Concurso de História Nacional

onde as maiores figuras da nossa Pátria serão de novo relembrados pela imaginação simples do nosso povo.

MERCADOS

Em 7 de Janeiro de 1925

Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	15$00
Milho branco	13$50
» amarelo	12$50
Centeio	15$00
Cevada	10$00
Aveia	8$50
Favas	14$00
Grão de bico	16$00
Chicharos	12$00
Feijão môcho	22$00
» branco	22$00
» pateta	17$00
» mistura	17$00
» frade	12$00
Batatas	23$00
Tremoços (20 litros)	12$00
Galinhas, cada	11$00
Frangos	5$00
Patos	10$00
Ovos o cento	50$00

Corrida pedestre

A'manhã domigo, 11 do corrente, realisa-se em Assafarge, uma importante prova pedestre, cujo percurso é o seguinte: Assafarge, Casa da Meada, Senhor dos Aflitos, Santa Clara, Copeira, Assafarge, sendo a partida dada ás 11 horas da manhã.

Para esta prova estão inscritos 10 corredores, reinando grande entusiasmo naquela localidade. Esta prova é organisada pelo sr. Manuel Marques, de Assafarge.

Desordem

Faleceu no Hospital da Universidade, o sr. José Mendes, de Vila Franca da Serra, concelho de Gouveia, onde, numa desordem, no dia de Natal, lhe fracturaram o craneo.

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇAO

Sessão de 7-1-1925

Apelações cíveis — Sátam — Manuel Pires do Amaral Ferreira, contra Bernardo Ferreira Esquina e mulher. Rel., Barata; esc., Quental.

Sátam — Manuel Pires do Amaral Ferreira, contra Abilio Ferreira Esquina e mulher. Rel., A. Franco; esc, Pimentel.

Apelações crimes — Sabugal — Gertrudes Peres, contra o M. P. - Rel., J. Soares; esc., R. Nogueira.

Mangualde — João Manuel Rodrigues, contra o M. P. Rel., Pereira Zagalo; esc, Quental.

Agueda — Joaquim Cardoso dos Reis e o M. P. Rel., Barata; esc., Pimentel.

Oliveira do Hospital — Amandio Rodrigues Alves, contra Maria Alves. Rel., A. Franco; esc., Pimentel.

Agravos cíveis — Covilhã — Alfredo da Cruz Ascenção e mulher, contra Francisco Gabriel e mulher. Rel., Pereira Zagalo; esc., Quental.

Trancoso — Angelino de Campos, contra a Fazenda Nacional. Rel., Barata; esc., Pimentel.

Tondela — Bernardino Rodrigues Pereira e outra, contra a Fazenda Nacional. Rel., J. Soares; esc. R. Nogueira

Figueira da Foz — Manuel da Cunha Matos contra o dr. Frederico Nogueira de Carvalho. Rel., A. L. Freitas; esc., Pimentel.

Agravo crime — Idanha-a-Nova — Manuel Martins da Rocha, contra o M. P. e o dr. José Ferreira da Trindade. Rel., Pereira Machado; esc., Quental.

Recurso administrativo — Vizeu — José Vieira da Costa Júnior, contra a Mesa da Misericordia de Vizeu. Rel., J. A. Rodrigues; esc., Pimentel.

PASSAGENS

Arganil — D. Elvira Pereira da Silva, contra Abel Antonio Grilo. Do dr. D. Lemos para o dr. A. Franco.

Figueiró dos Vinhos — Antonio Joaquim Simões David, contra Manuel Nunes Fernandes. Do dr. D. Lemos para o dr. J. Soares.

Leiria — Antonio Bernardo Branquinho, contra José Lourenço Caneiro. Do dr. D. Lemos para o dr. L. do Vale.

Anadia — Manuel Pereira de Almeida, contra Lino Alves. Do dr. D. Lemos para o dr. J. Soares.

Mêda — Lusitano Augusto Roque e mulher, contra Amélia da Conceição Saraiva. Do dr. A. Marçal para o dr. D. Lemos.

Trancoso — D. Maria de Jesus Lopes Fernandes e outros, cont a Antonio dos Santos. Do dr. Pereira Machado para o dr. Freiras.

Condeixa-a-Nova — Joaquim Serra, contra Carlos Rodrigues Pato dos Santos e mulher. Do dr. J. Soares para o dr. J. Sereno.

ACORDAOS

Apelações cíveis — Leiria — Emilia Pontes, contra Luzia Duarte e outros. Confirmada a sentença.

Mangualde — Francisco Saraiva e mulher, contra Antonio Monteiro do Amaral e mulher. Confirmada em parte.

Coimbra — Joaquim da Silva e outros, contra Manuel Morais. Confirmada a sentença.

Agravo comercial — Castelo Branco — Dr. Joaquim Felix Beirão, contra D. Maria Branca da Cruz. Provido.

Apelação comercial — Anadia — José Maria Martins, contra Carlos de Oliveira Gama. Julgado deserto o recurso de revista.

Recurso administrativo — Figueira da Foz — A Camara Municipal, contra o M. P. Provido.

CIVEL E COMERCIAL

1.º oficio — Acção comercial de processo ordinário requerida pela Aliança Comercial de Miudezas, L.da, contra Joaquim Duarte Pinto, de Colmbrão, Leiria. Advogado, dr. José Paredes.

2.º oficio — Acção comercial de processo ordinário requerida pela Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal, de Lisboa, contra a Camara Municipal de Coimbra. Advogado, dr. Martinho Simões.

Acção comercial de processo ordinário requerida pela Aliança Comercial de Miudezas, L.da, contra Luís Fernandes Lopes, de Torres Novas. Advogado dr. José Paredes

3.º oficio — Acção comercial de processo ordinário requerida pela Aliança Comercial de Miudezas, L.da, contra João da Graça, de Maçãs de D. Maria. Advogado, dr. José Paredes

4.º oficio — Emancipação requerida por Abilio Araújo de Almeida, de Cernache, a favor de sua filha Albertina dos Santos Araújo. Advogado, dr. Coelho Sobral.

5.º oficio — Acção de despejo requerida por Antonio Luís da Fonseca e outro, contra D. Laura Aranda Leite, de Coimbra. Advogado, dr. Octaviano de Sá.

Colhida pelo comboio

Na quinta-feira de manhã, perto do passo do nivel do Loreto, foi colhida por um comboio de serviço, Ana de Jesus, de 34 anos, de Trouxemil, que teve morte instantanea, pois o craneo ficou esmigalhado.

O cadaver veio para a morgue.

Palha, Feno e Aveia

VENDE

José Maria da Silva Rapozo

Sucessores

Provem os produtos da TRICANA Lda. Coimbra

Os produtos da TRICANA L.da são os melhores

Ao Ex.mo Sr. Dr. Armando Gonçalves

O seu nome tão largamente conhecido não só pela nobreza do seu caracter, como tambem pela abalisada distinção no exercicio clinico, por tal motivo dispensado se torna dirigir-lhe as mais elogiosas palavras que se possam colher dos vocabularios; o que se nos impõe é o dever de tornar bem publico o nosso profundo reconhecimento e eterna gratidão de agradecimento pela extrema dedicação e os incançaveis esforços que empregou como medico assistente durante a longa doença que vitimou o nosso chorado e nunca esquecido filho, Alberto Carlos de Sousa Cortezão. S. Ex.ª pelas suas qualidades especiais, de medico distinto conquistou um logar de destaque entre todos que o conhecem.

Por isso aqui patenteamos a nossa mais elevada admiração por tão inteligente e zeloso clinico, conquanto não consegnisse o seu bem conhecido desejo, de salvar da morte um ente que tanto estimavamos.

S. João do Campo, 1 de Janeiro de 1925.

Alberto Camarada Cortezão e Ana Angelina de Sousa Cortezão.

EXPEREMENTEM os rebuçados da Tricana Lda. Coimbra

Agradecimento

Abel de Carvalho, e sua familia, vem agradecer muito penhorados a todas as pessoas de suas relações e amizade, os valiosos obséquios que lhe prestaram por ocasião da morte do seu querido filho José Carvalho, e bem assim áquelas que o acompanharam á sua ultima morada os restos mortais daquele que em vida foi um filho modelar e carinhoso.

Que nos tolérem qualquer falta que tivéssemos cometido devido decerto ao estado de consternação em que nos encontramos.

A todos a nossa gratidão. — Lorçã 4 de Janeiro de 1925.

Cobrança Particular de Dividas

Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Telefone, 539.

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo deste Grupo, faz publico, que no dia 22 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica, de duas muares julgadas incapazes para o serviço do exercito.

Quartel em Coimbra, 8 de Janeiro de 1925.

JULIO AUGUSTO DA SILVA MALAGUERRA. — Tenente.

TRESPASSA-SE

Por preço modico, um estabelecimento, situado num optimo local e muito bem afreguesado.

Lucros garantidos. Para tratar com o solicitador Perdigão, rua da Sofia, 35 1.º. X

Concordatas e Balanços

Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Telefone, 539.

Antiga Casa Teles

Rua Sá de Miranda 48, 52, Telefone 81. Por motivo de obras liquida-se todo o calçado pelo preço de balanço. 3

Palha enfardada
Adubos químicos
Carvão de Sobro

SAL

Carvão de forja Newcastle

Vendem aos mais baixos preços

José Maria dos Santos Junior & C.ª

Telefone n.º 553

Rua Adelino Veiga, 49 : Terreiro da Mendonça, 5

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, Caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

"COLONIAL,,

- - - Companhia de Seguros - - -

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

José Saavedra

Medico dos Hospitaes da Universidade

Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim

CLINICA MEDICA
DOENÇAS DAS CREANÇAS
R. Castro Matoso, 6
Das 3 ás 5
Telefone n.º 690





Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 333.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 93.333$755
Total..... 637.621$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:484$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

CARVÃO

Optima qualidade, vendem por saco na rua do Gazometro (ao Arnado).

João Vieira & Filhos

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio

---

Fogões a gás de petroleo

(sem perigo de explosão)

Maxima economia, Maximo asseio

Indispensaveis em todas as casas

Desde Esc. 42$00



Fervem 6 litros d'água em 30 minutos, gastando apenas 1 decilitro de petroleo

Vacuum Oil Company

COIMBRA

nas outras agencias em Portugal

e na

Agencia Comercial e Industrial, Limitada

R. Ferreira Borges, 138-148 — Coimbra

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio
Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 4 horas na Rua Ferreira Borges, 68 1.º. A's 2 horas na Rua de Tomar, 5. Telefone 51.

A's serralharias

Vende-se máquina de furar dois tornos de bancada fole e cavalete e diversas ferramentas. Vende-se tudo junto ou aceita se sócio com pequeno capital para montar oficina.

Trata-se na Estrada de Lisboa 34 a 36. 3

Pianos alemães

GARANTIDOS

Seriedade e consciencia absoluta. Desde 8, 9 e 10 contos, estes com 3 pedais. Tambem troca pianos. Trata-se com o afinador de pianos JOSE ANTUNES, FILHO, Rua da Mãosinha, Olivais. — Coimbra. 6.ª e s.

Ceramica Nazareth

Vale d'Avença
Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Bom vinho

A 1.20 o litro, 1.10 de 5 litros para cima, mercearia da rua dos Gatos, 7 a 17. X

REMEDIO HEROICO!

Robustece Milagrosamente debelam as Congestões, TOSSES, etc.

Pão de Ló

Tipo Margaride

Quem desejar deverá visitar o estabelecimento de José G. Seco, nas Ameias, que vende qualquer quantidade.

Especialidade de Famalicão.



UM RETRATO

Sendo executado *com arte e modernismo*, é uma prenda que, além de ser sempre aceitavel, perpetúa uma época feliz.

V. Ex.ª pode conseguí-lo fazendo-o no atelier:

DUARTE SANTOS
FOTOGRAFO D'ARTE
Largo das Ameias, 10. — COIMBRA

QUINTA

Vende-se a da Fonte do Castanheiro, na Arregaça, Coimbra, a 3 minutos do electrico, com jardim, grande casa de habitação, casa para caseiro, currais, muitas árvores de fructo, vinha e oliveiras, água nativa com abundancia e terrenos para semeadura.

Informa na rua Ferreira Borges, 148-2.º Coimbra. 5-a

EVORA

O verdadeiro capote alentejano, pedir amostras a Manuel de Sousa. Praça do Geraldo 38 a 44. 5-a

---

Carvalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dívidas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º, — Coimbra.

Arrenda-se casa. 9 divisões, cave e jardim. Vila União, 7 X

Brinco perdeu se, na rua Ferreira Borges defronte da Ourivesaria Vilaça, dá-se alviçaras a quem o entregar nesta redacção. 1

Barrette dão-se alviçaras na rua Antero do Quental, 3, aquem ali entregar uma «barrete» que se perdeu desde aquela rua, até ao Arco de Almedina, passando a pessoa que a perdeu pela Praça da Republica, Largo do Castelo, Largo da Feira e rua Quebra Costas. 1

Casa Vende-se devoluta a da rua da Louça n.os 67 e 69. Tratar dr. Carvalho Lucas. 1

Casa arrenda-se com 6 divisões, cave e quintal, na Estrada da Beira, Calhabé.
Informa-se no Calhabé, 204.

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal.
Para vêr e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Casa da rua Visconde da Luz, n.os 68 e 72. Trata, da venda, o advogado, dr. Carvalho Lucas.
Praça 8 de Maio. — Coimbra.

Cobrador oferece-se para casa comercial ou industrial, em Coimbra ou fora.
Dá todas as referencias, nesta redacção se diz. 1

Cofre á prova de fogo, de uma porta, em bom estado: vende-se.
Para tratar, Reis & Simões, Ld.ª, R. da Sofia, 75. X

Dinheiro empresta-se até 80.000$00 a 1.ª hipotéca sóbre prédios dentro da cidade.
Para tratar com Augusto de Oliveira Peça. 1

Escritorio trespassa-se um primeiro andar, na rua Visconde da Luz, com quatro divisões, instalação electrica, agua, etc. Renda barata.
Dão-se informações nesta redacção. X

Explicador de Matematica e Sciencias, rua dos Anjos n.º 21.

Ingles teorico e pratico. Explicações em casa dos alunos, a preços modicos.
Nesta redacção se diz. 2

Leitaria trespassa-se na rua Candido dos Reis, 38, acaba de passa por transformações. 2

Loja arrenda-se na Avenida Sá da Bandeira, 78-80 explendida para qualquer comercio, trata-se no primeiro andar n.º 82. 1

Mutilado da guerra sabendo lêr e escrever, oferece se para porteiro ou continuo.
Nesta redacção se diz, X

Pensão fornece-se com abundancia. Na mesma ha quartos.
R. Corpo de Deus, 112. 2

Piano Horisontal, para estudo, vende-se, rua do Borralho, 26.

Piano dos melhores autores alemães com pedais e cordas cruzadas desde 6.000$00. Praça da Republica, 9 a 11. X

Quartos alugam-se mobiliados. Nesta redacção se diz. 2

Rez DO CHAO presa-se, nesta redacção se diz.

Rapaz com pratica de mercearia precisa-se.
Nesta redacção se diz. 3

2 quartos precisam-se não muito longe da Praça da Republica.
Carta a esta redacção a M. A. O. X

Trespassa-se a mercearia estabelecida na Praça do Comércio n.os 74, 75 e 76 onde se aceitam propostas em carta fechada até ao dia 15 de Janeiro. 2

Trespassa-se UMA mercearia, num dos melhores centros da Baixa, tem agua, luz e morada, o motivo é doençaa na familia.
Para falar com Joaquim Ferreira dos Santos.
Rua Paço do Conde, 16. 1

Terreno vende-se aproximadamente a 800,m² para construção no ponto da Estrada da Beira, Calhabé.
Informa-se no Calhabé, 209.

Vende-se nos Olivais uma casa com jardim e quintal, com paragem de electrico á porta.
Trata-se com o sr. Antonio dos Santos Fonseca, em sua casa nos Olivais, das 8 ás 16, nas Obras Publicas. 3

Vende-se secretaria de cinco gavetas, aparador de mogno, pedra de italia, Saraiva Nunes, Casa do Sal. 2

Vende-se boa casa e de bom rendimanto, vende-se acabada de construir ao passo de nivel do Calhabé.
Nesta redacção se diz. 4

Vendem-se doze castanheiros que dão madeira para mobilia, ou vasilhame de qualquer ordem.
Trata-se com Alfredo Monteiro, mestre das obras do Colegio Portugues, á Cruz de Celas, Coimbra. X

Vende-se um lote de terreno para casa no ponto principal dos Olivais.
Informa-se nests redacção. 2

14 contos empresta-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

5 contos dá-se a juro, nesta redacção se diz. 3

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira q-a

Telefone **512**

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito

Gazeta de Coimbra

Ano XIV : : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS : : : : : N.º 1696

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 13 de Janeiro de 1925 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR João Ribeiro Arrobas — Adminis. Augusto Ribeiro Arrobas

Novos Bairros de Coimbra

Antigamente havia falta de terrenos em Coimbra para novas habitações. A cidade via-se apertada numa area muito limitada e ninguem queria residir afastado dela. Por isso se acumularam por aí casas em ruas estreitas, sem condições nenhumas de higiene.

O bairro de Santa Cruz foi um dos mais importantes melhoramentos realisados em Coimbra. Rasgaram-se novas e largas ruas, e desenvolveu-se logo a febre da construção.

Os electricos vieram tambem dar maior desenvolvimento á cidade, que se estende hoje até Santo Antonio dos Olivais, Calhabé e Estação Velha.

Dentro desta area existem magnificos terrenos para novos bairros. Estão neste caso, os terrenos do Penedo da Saudade, estrada da Beira, estrada de S. José, Cumeada, Montes Claros e estradas do Pio.

Todos eles se recomendam pela sua situação de bonitas vistas.

A antiga cerca da Inquisição, cujos terrenos estão em venda para um novo bairro, voltado ao sul, ha de ser um lindo bairro do futuro e num praso não muito distante, mesmo por não ficar longe do centro da cidade.

Oxalá que dentro de pouco tempo as circunstancias permitam que se façam em Coimbra muitas edificações para casas de habitação.

Assim é preciso.

Uma companhia edificadora nesta altura seria de prospero futuro.

Beneficencia

«...Sr. — Por querer solenisar uma data que me é muito querida, resolvi enviar-vos 25$00 escudos, para distribuirem pelos vossos pobres. — De v., etc., S. V.»

«Coimbra, 29-12-924 — ... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*, João R. Arrobas. — Para uma senhora de 20 anos, que está doente, e que tem sido protegida pelo seu muito digno jornal, enviamos 15$00, em acção de graças pelo restabelecimento da nossa irmãzinha. — *Mariazita e Zézé.*»

Os nossos agradecimentos em nome dos contemplados.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos, ontem, o menino Manuel João, filho do tenente sr. Manuel Carvalho Martins.

Fazem anos, hoje:
D. Julia Adelaide Tinoco.
D. Aida de Carvalho
D. Emilia de Carvalho Felix.
José Aguas Silva Ferreira.

A'manhã:
D. Maria Rosa de Melo Pereira Coutinho Garrido.
Lucio Mendes Mariano.

Casamento

Efectuou-se no sabado passado o enlace matrimonal da sr.ª D. Maria Italina Lopes Paredes, filha do sr. Joaquim Gomes Paredes e da sr.ª D. Maria Candida Lopes Paredes, com o sr. Vasco Miranda Baptista, distinto aluno da Faculdade de Direito da nossa Universidade e que ha pouco concluiu o curso para oficial do Secretariado Militar.

Na cerimonia religiosa, que se realisou na Sé Catedral, serviram de padrinhos, por parte da noiva, seu irmão, o sr. dr. José Paredes, e a sr.ª D. Conceição de Andrade Pascoal, e por parte do noivo, o sr. dr. Sanches da Gama e sua esposa, a sr.ª D. Maria Luiza Sanches da Gama.

Os noivos, após o casamento, seguiram para Lisboa em viagem de nupcias.

Nascimento

Deu á luz um menino a sr.ª D. Maria Amelia Pitoira, esposa do sr. Manuel Pitoira, empregado do comercio em Coimbra.

O CONCURSO DE FIGURAS HISTORICAS NACIONAIS

que a GAZETA DE COIMBRA prometeu realisar,

principia no sábado,

com a publicação da primeira quadra em que, em quatro versos simples, se definirá uma FIGURA HISTORICA, uma daquelas figuras grandiosas que tanto souberam lutar e sofrer pela nossa querida e idolatrada nacionalidade.

Ainda, neste numero, continuaremos a enumerar as casas comerciais que generosamente, vieram em auxilio da nossa iniciativa, afirmando-lhes todo o nosso profundo reconhecimento.

Os artistas de Coimbra, os nossos maravilhosos artistas, representados por alguns dos seus mais belos elementos, foram duma gentileza sem limites, trabalhando propositadamente para o concurso do nosso jornal.

Tambem a

HAVANEZA CENTRAL

do nosso bom amigo Barros Taveira, situado na rua Visconde da Luz, com estabelecimento de papelaria, perfumaria e objectos de Arte, com um enorme *stock* de brinquedos dos mais aperfeiçoados e dos mais curiosos, e que são, sem duvida, a alegria das creanças, com estatuetas em bronze artisticamente executadas, canetas de tinta permanente das melhores marcas, papel das melhores e mais elegantes qualidades, tabacos estranjeiros dos mais preferidos pela nossa melhor sociedade, ofereceu um lindo premio.

E o conhecido artista

Francisco Antonio dos Santos, Filho

trabalhador da pedra, artista com grandes qualidades, que tão exuberantemente tem afirmado o seu nome, modelador inteligente, procurando com o seu cinzel, a arte e a beleza, tendo se afirmado, com valor, na feitura de bustos d'algumas figuras da nossa terra, gentilmente se prepara, tambem, para nos oferecer um dos seus magnificos trabalhos que tanto tem enaltecido a sua figura de artista.

Podemos, por consequencia, afirmar que, com auxilios tão valiosos, o

nosso concurso de Figuras Nacionais

constituirá um verdadeiro sucesso, tanto mais que a *Gazeta de Coimbra* deseja contribuir para que a nossa gloriosa historia-patria faça ainda vibrar, na alma dos seus leitores, aquelas grandes emoções que provocam os feitos épicos e as altas qualidades de patriotismo e de resgado e alto valor intelectual.

O nosso concurso principiará, pois, NESTA SEMANA, no

proximo sábado

A todos aqueles que desejarem contribuir com prémios, ao Comercio, á Industria e aos Artistas, pedimos que nos participem que estão dispostos a auxiliar-nos, o que profunda e sinceramente agradecemos desde já.

Dr. Costa Mota

(No Asilo de Celas)

A caridade é a vida, é a perfeição, e só ela pode derruir as barreiras, que separam os homens entre si; só ela os pode agrupar em a mesma fé, em a mesma esperança e felicidade.

No indigente o ser probo é a maior das heroicidades.

Protegendo e amando as classes desfavorecidas, sentimos entusiásmo para todas as abnegações; indulgencia para todas as faltas; comiseração para todos os criminosos.

A doença o infortunio, o isolamento, o abandono, a pobreza, são verdadeiros campos de batalha.

Os passos de um mendigo, a quem se recuse esmola, deixam um éco triste no coração.

.....

Quem visitasse e percorresse o Asilo de Celas nestes dias solénes do Natal, sentiria no coração a mais deliciosa das emoções; a felicidade suprema de ver que a terra nem sempre esconde o ceu, e que nas sombras da desventura tambem refurgem estrelas.

Flores e festões de verdura por toda a parte. O refeitório resplandecente de luz e de confôrto. Doces oferecidos pela ilustre esposa do dr. Costa Mota. Dávidas de vinho, de tabaco, de café e de outros manjares, por generosos bemfeitores. Dinheiro distribuido pelo dr. Costa Mota, que é a alma, a fôrça, a intelegentissima direcção dêste modelar Instituto.

Nem todos podem praticar acções belas ou heroicas; mas o que todos podem é aplaudir aqueles que as praticam.

Jantar no dia de Natal — Sôpa de carne, arroz de carne, vaca assada com batatas, croquétes de bacalhau, vinho, café, cigarros, beilhós com calda de assucar.

Jantar no dia de Ano Bom — Sôpa de carne, arroz de carne, pasteis, vitela assada, vinho, café, cigarros e arroz dôce.

P.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

Sócios Protectores — Inscreveram-se como sócios protectores da L. C. G. G. os seguintes srs: Agnelo de Sousa Lemos, Luiz Luzio, Raul Ribas e José Simões, a quem esta Agencia reconhecidamente agradéce o auxilio dado aos fins patrióticos e benemeritos da instituição.

Assembleia geral — Nos termos do artigo 31.º dos Estatutos da L. C. G. G. a assembleia geral desta Agencia deve reunir-se em sessão ordinária, no mez de Fevereiro proximo, afim de eleger a sua meza e a direcção da Agencia para o ano social de 1925-1926. Oportunamente serão feitos aos sócios avisos convocatórios para essa assembleia geral

Delegação de Mira — A direcção da Delegação de Mira da L. C. G. G. em Mira, em sua sessão de 5 do corrente, deliberou apelar para todos os antigos combatentes, residentes neste concelho, para que coadjuvem a organisação da mesma inscrevendo-se como sócios.

A exposição Amarelhe

A exposição de caricaturas do Amarelhe é das mais curiosas e homogeneas que temos visto.

Curiosa pela variedade de tipos apresentados, homogenea pela concordancia harmonica dos trabalhos.

Ser caricaturista com talento, é mais dificil do que se pensa o mais raro do que se julga.

«A caricatura é a ultima conquista da Arte», assim escreveu o Dr. Teixeira de Carvalho no catalogo da exposição de Correia Dias, em 1914.

Amarelhe demonstra na sua exposição, agora aberta, o mais vasto espirito artistico, nessa formula da arte, tão dificil.

As suas figuras, gente de teatro, teem vivacidade, movimento, são personagens onde se fixam caracteres, onde se debatem pensamentos, onde se definem estados intimos.

A exteriorisação anímica é o caracter mais peculiar da obra de arte e na caricatura não operam sómente o grotesco e o exagero, é-lhe indispensável a revelação interior, o aspecto de vida e acção, de movimento e intensidade.

Tem Amarelhe talento creador indiscutivel e arrebanhando actores, actrizes e escritores teatrais, obrigou-os a aparecer ao publico num palco, onde a nossa sensibilidade artistica os pode igualmente apreciar, através da caricatura cheia de ironia, alegre, risonha e mordaz, mas nunca perdendo a caracteristica bem acentuada e fixa, o cunho bem determinado e forte, duma alta compretensão da Arte e duma manifesta subordinação a esta. O traço é firme e o desenho de correcção acentuada. Quer em gl bo, quer parcialmente, esta exposição deixou-nos a mais franca e agradavel impressão e o autor vincado o seu nome como um novo em que lhe abunda o talento que a outros tanto escasseia e que mesmo a muitos nunca chegará.

Enumerar os melhores trabalhos, era mencionar quasi os 54 expostos, de tal maneira existe e se patenteia a união das partes na constituição do todo.

Augusto Rosa, a actriz Virginia, Ferreira da Silva, Marcelino Mesquita, Joaquim Costa, Samwel Diniz, Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Erico Braga, Alves da Cunha, Otelo de Carvalho, Lopes de Mendonça, André Brun e Campos Monteiro, dos quais os cinco primeiros constituem maravilhosos retratos tais são os que recordamos como dos que mais gostamos, isto sem que os outros possam desmerecer do juizo que fizemos das qualidades artisticas de Amarelhe.

Dos grupos, achamos melhores, os do Chaby e José Ricardo.

A ironia do autor expande-se livremente, sem peias, sem entraves, duma forma natural e atraente, focando atitudes, cristalisando gestos pelo traço e fixando olhares. E assim, ironicamente, Amarelhe apresenta-se-nos como um invulgar artista, na arte dificil da caricatura.

RAUL DE MIRANDA

Pagamento de contribuições e impostos

Contribuição industrial

A partir de 10 de Janeiro até ao dia 10 do proximo mez de Fevereiro deve fazer-se o pagamento, por uma só vez, da parte complementar desta contribuição respeitante do ano de 1923.

Imposto sobre transacções

No dia 16 do corrente mez de Janeiro são relaxados os contribuites deste imposto que não tenham efectuado o pagamento do 2.º semestre de 1924-1925 e do 3.º trimestre do mesmo ano.

Grande Leilão na Estrada da Beira, N. 6-1.º

Por motivo de retirada do Ex.mo Sr. Carlos Henriques Seco, para São Paulo — Brazil, realiza-se no proximo domingo, 18, pelas 13 horas e meia, um grande leilão de moveis, constando do seguinte: 1 riquissima tina de ferro esmaltada, 1 riquissimo piano de estudo, 1 esplendido fogão, bons guardas vestidos, boas camas de casal, comodas, toiletes, 1 boa mobilia de sala de visitas em mogno, 1 mobilia de sala de jantar e muitos outros objectos que aparecerão no acto do leilão.

Pelos Agentes
Baptista, Damas & C.ª, Ld.ª

Dr. Anibal Soares

A juntar ao nome de Antonio Sardinha, de cuja morte demos conhecimento no nosso numero de sabado — e fomos os primeiros a noticiar tal facto — a morte veio ceifar mais outro vulto de destaque na nossa imprensa.

Anibal Soares, falecido no sabado, sendo escritor conhecido, foi principalmente um grande jornalista que pelas suas ideias lutou sempre com denodo e com coragem.

Sentindo a morte do jornalista, director do *Correio da Manhã*, a este nosso colega enviamos os nossos sentimentos nesta hora de luto para o diario lisbonense e para a imprensa portugueza.

Junta de Freguezia de Santa Cruz

Sessão ordinaria de 4 de Janeiro de 1925

Foi presente o expediente que constava de:— Um oficio da Secretaria da Camara Municipal de Coimbra, com o numero 1089, de 26 de Dezembro ultimo, enviando nos termos do § 1.º do artigo 11.º do Codigo Eleitoral um edital, afim de ser afixado no logar do costume.

— Um requerimento de Francisco Catrino Maia, morador no Choupal dos Ferreiros Pinto, pedindo a compra do terreno, aonde está sepultado seu filho Justino Catrino, falecido em 1920.

— Um requerimento de Luisa Maria, do logar da Pedrulha, pedindo tambem a compra do terreno, onde está sepultado seu marido. Sobre estes dois requerimentos foi resolvido por unanimidade vender os ditos terrenos.

— Foi lida uma representação dos moradores de Cozelhas e Rego de Bemfins, pedindo a interferencia desta junta, numa petição á Camara Municipal para melhoramentos desta zona pertencente a esta freguezia, pedindo ao mesmo tempo que se representasse, na grande comissão que se entrevistou com a dita Camara; o cidadão presidente comunicou que se fez representar, deliberando esta junta empregar todos os meios para assim vêr conseguido tão justa e necessaria pretenção.

Tratando-se do muro que existe junto á Egreja de Santa Justa, foi resolvido por unanimidade esta junta avistar-se com o ex.mo sr. Governador Civil, desta cidade, afim de intervir sobre este assunto.

— Foi resolvido distribuir no dia 31 de janeiro corrente, para comemorar esta data, as esmolas aos pobres, na importancia de 300$00 escudos.

— Foi tambem resolvido dár a importancia de 300$00 escudos, assim distribuidos: — Escola do Sexo Masculino, 50$00 escudos; Escola do Sexo Feminino, 50$00 escudos; Jardim Escola João de Deus, 50$00 escudos; Escola da Associação dos Artistas de Coimbra, 50$00 escudos; Azilo da Mendicidade, 50$00 escudos; e Azilo da Ordem Terceira, 50$00 escudos.

— Foi resolvido exarar na acta um voto de agradecimento ao ex.mo sr. Antonio de Jesus Brito, regedor desta freguesia, pela entrega da importancia de escudos 12$50, dos emolumentos quebrados, quantia esta que reverte a favor do cofre de beneficencia.

Foi resolvido oficiar ao Gerente do Café Restaurante de Santa Cruz, para ser feita a limpeza da chaminé, a fim de evitar algum incendio.

Tuna Academica

A fim de tratar da excursão que a Tuna Academica vai realisar a diversas terras de Espanha, partiu hoje para Sevilha o academico sr. Jacob Pinto Correia.

Julio da Costa Mota

A Escola Livre das Artes de Desenho vai homenagear a memoria de um dos seus socios fundadores

Julio da Costa Mota, irmão do grande escultor, Costa Mota (tio), natural de Coimbra, foi no seu tempo um dos operarios mais talentosos e que honrou não só a sua terra, mas a classe a que pertencia.

Quando o caminho da vida se lhe abria sorridente e o seu talento artistico mais se evidenciáva em todos os ramos da arte, a morte ceifou-o.

Foi um dos fundadores da Escola Livre das Artes do Desenho, onde a sua acção foi verdadeiramente notavel.

Por isso ela vai agora, e mais uma vez, homenagear a sua memoria, promovendo uma sessão na sua séde, á qual assistirá Costa Mota (tio), que modelou um busto, que nesse dia será inaugurado no cemiterio da Conchada, onde os restos mortais do grande artista repousam ainda.

Essa homenagem tem lugar no proximo domingo, ás 14 horas.

Universidade Livre

Tem despertado grande entusiasmo entre a classe operaria a ideia lançada a publico de se organizar em Coimbra uma Universidade Livre (instituto de educação popular, que se dispõe a fomentar a cultura e a educação moral e social e a promover a aproximação dos trabalhadores intelectuais e manuais, realisando palestras scientificas, de educação e de estudo.

A cota minima é de um escudo mensal, sendo inscritas com a categoria de socios fundadores todas as pessoas que além da cota subscrevam com o minimo de 10 escudos por uma só vez.

A comissão organizadora, da qual fazem parte os srs. Tomás da Fonseca, Floro Henriques, dr. Aurelio Quintanilha, capitão Alcides de Oliveira, Adolfo de Freitas, Alberto da Silva Sanches, dr. Joaquim de Carvalho, dr. Manuel dos Reis, Almeida e Costa, Alvaro Viana de Lemos, Darwin Castelhano, Antonio de Sousa, e Alberto Martins de Carvalho, conta já com a adesão de varias individualidades em destaque no nosso meio scientifico e literario.

A GAZETA DE COIMBRA faz ardentes votos para que a Universidade Livre seja um facto dentro em breve.

Associações de classe

Foram autorisadas pelo Ministerio do Trabalho, a elevar a sua cóta social até á percentagem que fôr julgada indispensavel pelas suas respectivas assembleias gerais, as associações de classe ou sindicatos profissionais.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Corpos gerentes para 1925

Sport Club Conimbricense

Assembleia Geral – Presidente, José Campeão; vice-presidente, Amandio Cabral; secretários, David Fernandes da Piedade e José de Sousa Feiteira Junior.

Direcção – Presidente, Fructuoso da Silva Veiga; vice-presidente, Acácio Graça; tesoureiro, Arlindo Sêco; secretários, António Amadeu Alves e Artur Rodrigues de Moura; vogais, Jaime Melik e José da Silva.

Conselho Tecnico – Capitão Amancio Velez Curado; Mário Figueiredo Costa e Alberto Ferreira.

Conselho fiscal – Dr. Domingos Fernandes Ramon, José Domingues Ferreira e Francisco Galvão.

Aviz Atlético Coimbra Club

Assembleia Geral. — Presidente, Francisco Pinto de Almeida; vice-presidente, Francisco Bernardes Pereira; secretarios, Angelo Batista e Francisco dos Santos Lima.

Direcção. — presidente, Albano da Silva e Sousa; vice-presidente, José Branquinho de Carvalho; 1.º secretario, Francisco Gonçalves Dias; 2.º secretario, José Cesar da Silva Vale; tesoureiro, Alvaro Gomes; 1.º vogal, Alvaro Pereira Simões; 2.º vogal, Lucio Mendes Mariano.

Conselho fiscal. — Presidente, Angelo da Silva e Sousa; secretario, Manoel Correia; relator, Francisco Alexandrino de Sousa.

Conselho tecnico. – Presidente, Armando Maria da Cruz; secretario, Fausto Dias Ferreira.

Capitão geral, Armando Maria da Cruz; capitão do 1.º team, Manoel Correia; capitão do 2.º team, Francisco Gonçalves Dias; capitão do 3.º team, Mário Monteiro.

Club Sportivo Triangulo Verde, da Figueira da Foz

Assembleia Geral – Presidente, Germano Cardoso; viee-presidente, Manuel da Costa Pinto; 1.º sécretário, José Esteves Martins; 2.º secretário, José Cardoso;

Direcção – presidente, Miguel Correia Ratinho; vice-presidente, Urbano Germano Alves; 1.º secretário, Jaime da Silva Viana; 2.º secretário Joaquim das Neves Catela; Tesoureiro, António d'Almeida Campos; vogais efectivos, Antonio Marques e Fausto Viana; substitutos, Antonio Duarte da Encarnação e Adelino Moreira Guerra.

Conselho Fiscal – efectivos, Antonio Cordeiro, Francisco Heleno e Armando de Sousa Magalhães; substitutos, Fernando Garcia Borges, Joaquim Seco Lérias e Jaime Cardoso.

Associação Recreativa Artistica de Cantanhede

Assembleia Geral – presidente, Francisco Reis da S. Magalhães; vice-presidente, Pedro F. da Silva; 1.º secretário Ernesto P. dos Santos; 2.º secretário, Virgilio C. Martins.

Direcção – Duarte Pinto, Alvaro Cravo, Antonio Maria P. Barreto, Antonio Maria Figueira, Artur Faria, Carlos S. Negrão e Abel Gomes Dias.

Conselho Fiscal – Antonio Augusto Ferreira, José Marques Parente e António Pereira Bronze.

Delegado do governo

Tomou ontem posse de delegado do governo neste concelho, o sr. Francisco José da Costa Ramos, cuja posse lhe foi conferida pelo major sr. Artur Gaspar Madeira, sendo o sr. Costa Ramos muito cumprimentado pelos seus amigos.

Com uma facada

No domingo, Alfredo Pereira da Costa vibrou uma facada no pescoço a Sebastião da Costa, ambos de Vilarinho, e aquele operário da fábrica de porcelana.

Secção oficial

JUSTIÇA

Bacharel João Manuel Franco de Sousa, nomeado substituto do juiz de direito da comarca de Coimbra.

— Bacharel João Augusto Antunes, idem, da comarca de Condeixa-a-Nova.

— Francisco Pereira Correia de Seixas, idem, da comarca da Louzã.

— Antonio Antunes, idem, da comarca de Oliveira do Hospital.

— Bacharel Daniel da Silva, idem, da comarca de Penacova.

— Bacharel Joaquim Augusto Coelho da Rocha, idem, da comarca de Penela.

— José de Moura e Paiva, idem, da comarca de Taboa.

— Jaime Nunes Serra, delegado do Procurador da Republica na comarca de Torres Novas, transferido a seu pedido para identico lugar na comarca da Figueira da Foz.

COMÉRCIO

Cristina Torres dos Santos, nomeado por conveniencia urgente de serviço publico e precedendo concurso documental, professora efectiva da disciplina de lingua patria e francesa, da Escola Industrial de Bernardino Machado, da Figueira da Foz.

INSTRUÇÃO

Licenciado Manuel dos Reis, reconduzido no lugar de segundo assistente do 2.º grupo da 1.ª secção da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra.

Vida Desportiva

FOOTBALL

No proximo domingo, pelas 15 horas, no campo de Santa Cruz, realisa-se um importante desafio de football entre o União Football Coimbra Club, o mais popular grupo de Coimbra, e o Sport Club Conimbricense, grupo que no proximo domingo tentará afirmar as suas qualidades.

Como se vê trata-se da aproximação dos maiores rivais desta cidade, o que certamente nos proporcionará uma tarde de «association».

Esta festa é organisada por uma comissão de socios da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios desta cidade, que destina o seu produto ao cofre daquela corporação, pondo à disputa a «Taça Bombeiros Voluntarios».

E' de esperar, pois, uma grande concorrencia, não só pelo patriotico fim a que se destina, mas tambem a vontade que os dois grupos teem em vencer, pois que o Sport Club Conimbricense nunca venceu o União Football Coimbra Club.

* * *

Como noticiámos realisaram-se ante-ontem os desafios de football: em Coimbra a Associação Academica com o Ginázio Club Figueirense, vencendo aquele por 2-1 e em Aveiro, o União Football Coimbra Club com os Galitos, ganhando estes por 3-1.

Conferencia

O sr. Silva Campos, secretário geral da Confederação Geral do Trabalho, e que a Coimbra veio tomar parte no comicio que aqui se realisou e cujo relato faremos na proxima quinta-feira, realisa hoje, ás 8 horas, na Casa dos Trabalhadores, uma conferencia sobre *Sindicalismo*.

E' de esperar que os operarios de Coimbra não deixem de acorrer em massa a esta conferencia, que deve despertar interesse.

Uma creança morta

INVOLUNTARIAMENTE

com um tiro de pistola

O autor do crime entrega-se á prisão

Ontem á noite deu entrada no hospital da Universidade, onde faleceu, com um tiro de pistola alojado na cavidade toraxica do lado direito, a menor de 12 anos, Maria da Luz, do Casal do Gaio, freguezia de Arazede, filha de Manuel Martins Lobinho.

A pobre criança encontrava-se á porta de uma sua tia, na companhia desta e de sua mãe, emquanto outras crianças andavam brincando, atirando bombas carnavalescas.

Neste momento, passou um individuo de nome Antonio Pires, de Viana Franca, que, não gostando da brincadeira e dizendo que para amedrontar as crianças, disparou um tiro de pistola, que foi atingir a infeliz Maria da Luz.

A pobre criança, caindo ensanguentada, foi depois conduzida para Arazede, onde o facultativo dali, sr. dr. Cesar Vieira de Matos, lhe prestou os primeiros socorros, fazendo-a depois conduzir para o hospital, onde faleceu horas depois de ali ter dado entrada.

O criminoso foi entregar-se á prisão, seguindo para a cadeia de Montemor-o-Velho. Este deve contar 38 anos de idade.

Sêlos de assistencia

Existindo actualmente na casa da Moeda, em quantidade avultada, sêlos de imposto de assistencia das taxas de $02, $04, $06 e $08, o governo determinou que se aproveitassem os referidos sêlos, apondo-se-lhes as respectivas sobretaxas de $15 aos sêlos de $04 e $08, e $30 aos de $02 e $06.

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 10-1-1925

Apelações Civeis

Alvaiazere — O dr. José da Costa Pinto e Jacinto António Peres e esposa, Viscondes de S. Pedro do Rego da Murta. Rel., A. Marçal; esc., Quental.

Porto de Mós – Joaquim de Matos Costa, contra José Carreira e mulher. Rel. J. Sereno; esc., R. Nogueira.

Apelação Comercial

Taboa — Manuel Ferreira Santos, contra Candido Epifanio da Fonseca. Rel. Barata., esc., Pimentel.

Apelação Crime

Anadia – Manuel Santiago, contra o M. P. e Maria de Oliveira. Rel. J. Sereno, esc., R. Nogueira.

Agravo Comercial

Anadia – Lino Alves de Seabra e outro, contra a Camara Municipal. Rel. A. Marçal, esc., R. Nogueira.

PASSAGENS

Oliveira do Hospital – Florinda Gonçalves e outros, contra Tereza dos Santos e outros. – Do dr. A. Franco para o dr. Campos de Melo.

Tomar – Manuel Antunes Catarino, contra Bernardino Antunes Catarino. – Do dr. A. Franco para o dr. Campos de Melo.

Mangualde – Alfredo da Silva Nunes e mulher, contra Antonio Feliz Ramos e mulher. Do dr. Sá e Mota para o dr. Pereira Machado.

Tondela — Eduardo Marques Vicente, contra D. Maria Candida da Paz. Do dr. L. do Vale para o dr. J. Cipriano.

Tondela — José Cardoso e mulher, contra Palmira Marques Ferreira. Do dr. Barata para o dr. J. Soares.

Vizeu — Boaventura Ribeiro da Silva, mulher e outro. Do dr. Barata para o dr. A. Franco.

ACORDÃOS

Tondela — Albino Gomes e outro, contra Antonio Bernardes Monteiro e mulher,

Não tomaram conhecimento do recurso por não se ter transcrito o termo do agravo.

OBITUARIO

Faleceu no domingo, com 18 anos de idade, a sr.ª D. Maria Celeste Madeira, cunhada do nosso amigo sr. João da Costa Neves.

O funeral da desditosa menina, que era dotada de um excelente caracter e bondoso coração, constituiu uma grande manifestação de pesar, vendo-se nele um grande numero de senhoras que davam áquele acto um aspecto interessante e de sentido respeito.

A' familia enlutada os nossos pesames.

—Faleceu em Ceira o proprietario sr. Angelo Antunes.

—Em Miranda do Corvo tambem faleceu o sr. José Antunes Novo, pai do sr. Alfredo Antunes, professor em Alcobaça.

Uma obra que precisa acabada

Há muitos mezes que se encontram paralisadas as obras da reconstrução do prédio ao principio da rua do Corpo de Deus, contiguo ao terreno do sr. Coimbra.

Ali se conserva com o seu detestável aspecto o grande tapume que encobre toda a fachada de prédio.

Não há da nossa parte má vontade contra o proprietário da casa, mas havemos de concordar que aquilo não pode manter-se assim toda a vida. Ou se faz a obra ou se vende a casa. Assim como está é que não pode sêr, não só pelo seu mau aspecto mas pelo perigo que oferéce a frontaria.

Uma carteira perdida com valores

O sr. Joaquim Soares de Oliveira, residente em Santo Antonio dos Olivais, queixou-se á policia que sua esposa havia perdido no electrico que dali sai ás 10,45 horas ou no da Estação Nova para a Universidade, que cruzou na Praça da Republica com aquele, uma carteira de couro que continha os seguintes objectos: Um fio e uma cruz de platina cravejada de brilhantes; um par de brincos de ouro branco com safiras e diamantes; um anel de platina com um camafeu branco, representando uma cabeça de mulher egipcia, tendo no diadema um brilhante e no pescoço um fio de platina com um pequeno brilhante; um anel com duas pedras de brilhante em fórma de O, e uma aliança de casamento com a legenda J. S. O. 4 4 16.

Generosa oferta

O sr. dr. João Augusto Ornelas, ex-aluno do Colegio dos Orfãos e actualmente medico em Novo Redondo (Africa Ocidental), acaba de oferecer ao mesmo colegio, a cargo da Santa Casa da Misericordia desta cidade 2 sacas de açucar branco e uma saca de café.

E' digno de todo o louvor o acto humanitario do sr. dr. João Ornelas.

A tragedia no Moinho do Buraco

A requisição das autoridades de Ceia é feito hoje o exame directo a João Borges e sua irmã Maria do Nascimento, protagonistas daquela tragedia do Moinho do Buraco, perto de Ceia, e que ainda se encontram no hospital desta cidade.

Restaurant Peninsular

Baixaram os preços

Mensalidade com vinho		260$00
Jantares	» »	8$00
Almoços	» »	7$00

Serviço á lista

AGRADECIMENTO

Vicente Corado e esposa, e João Aguiar Serra, no cumprimento de um dever de gratidão, não sabendo como expressar os seus agradecimentos ao distinto cirurgião e ilustre professor, sr. dr. Alvaro de Matos, que mais uma vez deixou bem patente a sua larga competencia profissional nas operações a que submeteu, respectivamente, sua filha e mulher, Lucila Corado Serra, nada menos que tres operações, e que foi, ao mesmo tempo, de um carinho, de uma delicadeza e de uma amabilidade que muito os captivou, de uma assistencia e de um zêlo, desvelados e insuparaveis, se não tambem dificilmente igualaveis, deixando deste modo bem patentes, ainda, a nobreza do seu caracter e a elevação dos seus sentimentos, veem, por este meio, tornar bem publicos e notorios os altos serviços por S. Ex.ª prestados e que para si serão motivos de perduravel reconhecimento, assim tributando a S. Ex.ª, ainda que de maneira obscura, as suas homenagens e a sua muita admiração.

S. Ex.ª, pois, que releve na sua modestia, se, com esta simples mas justa manifestação, o vamos ferir, desculpando quem melhor tributo lhe não pode prestar, pelo que ele tem de sincero e de sentido.

Outro sim aproveitam o ensejo para agradecer ao eminente clinico e professor, sr. dr. Novais e Sousa, que foi ajudante das operações, e aos srs. drs. Julio Refoios e Pedro Santos, que se encarregaram da anesthesia, e que tão brilhantemente cooperaram neste brilhante pleito em que a sciencia campeou; e, tambem, ao pessoal de enfermagem da Clinica «Doutor Daniel de Matos», em cujos quartos particulares a doente se instalou, igualmente agradecem o carinho e interesse com que a trataram, destacando a enfermeira Maria das Neves, cuja bondade, paciencia e saber provou bem.

Campo Maior, 6 de Janeiro de 1925.

Regimento de Infanteria n.º 23

Conselho Administrativo

COIMBRA

O Conselho Administrativo deste Regimento faz publico que no dia 23 do corrente, pelas 13 horas, se procederá á venda em leilão das botas usadas existentes no deposito da mesma unidade.

Quartel em Coimbra, 11 de Janeiro de 1925

O Secretario, *Antonio Veiga*.

Alferes de infanteria 23

Carvalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 31-1.º, — Coimbra.

A's serralharias

Vende-se máquina de furar dois tornos de bancada fole e cavalete e diversas ferramentas. Vende-se tudo junto ou aceita-se sócio com pequeno capital para montar oficina.

Trata-se na Estrada de Lisboa 34 a 36. 2

Arrenda-se casa. 9 divisões, cave e jardim. Vila União, 7 X

Bordados á máquina e á mão, fazem-se na Ladeira de Santa Justa, 8-3.º X

Cavalo Vende-se. Nesta Redacção se diz. 3

Criadas para cosinha e para dentro, precisam-se. Bom ordenado. Nesta redacção se diz. 3

Carteira de senhora. Perdeu-se no domingo, desde o Arco d'Almedina até á Alegria, contendo um lenço e algum dinheiro. Pede-se a quem a encontrou o favor de a entregar na Couraça dos Apóstolos, 39-2.º 2

Casa arrenda-se com 6 divisões, cave e quintal, na Estrada da Beira, Calhabé.

Informa-se no Calhabé, 204.

Casa vende-se na rua da Moeda, n.os 44 e 46.

Dirigir propostas em carta fechada a A. Andrade, rua da Rosa 267-2.º Lisboa. 3

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal.

Para vêr e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Cofre á prova de fogo, de uma porta, em bom estado: vende-se.

Para tratar, Reis & Simões, Ld.ª, R. da Sofia, 75. X

Explicador diplomado com curso superior explica as disciplinas de sciencias do curso dos Liceus. Largo da Matemática 3. 3

Escritorio trespassa-se um primeiro andar, na rua Visconde da Luz, com quatro divisões, instalação electrica, agúa, etc. Renda barata.

Dão-se informações nesta redacção. X

Explicador de Matematica e Sciencias, rua dos Anjos n.º 21.

Ingles teorico e pratico. Explicações em casa dos alunos, a preços modicos. Nesta redacção se diz. 1

Leitaria trespassa-se na rua Candido dos Reis, 38, acaba de passa por transformações. 1

Mutilado da guerra sabendo lêr e escrever, oferece se para porteiro ou continuo. Nesta redacção se diz, X

Piano dos melhores autores alemães com pedais e cordas cruzadas desde 6.000$00. Praça da Republica, 9 a 11. X

Perdeu-se no dia 11 do corrente desde a rua dos Coutinhos até á rua da Manutenção Militar uma malasinha de mão, em veludo preto contendo dinheiro e uma chave.

Gratifica-se bem quem a entregar na rua dos Coutinhos n.º 14. 3

Perdeu-se uma caneta de tinta permanente, de prata, e que lhe falta a tampa, pedindo-se o obséquio a quem a encontrou de a entregar na Praça da Republica 35, onde receberá alviçaras. 1

Para homem de respeito e de idade pretende-se mulher também de idade, que tenha regular educação e que saibu bem cosinhrr e governar casa, podendo ir dormir a sua casa, querendo. Resposta á redação deste jornal. X

Quinta vende-se na Arregaça, proximo do electrico, com magnifico terreno, abundancia de água e casa para caseiro.

Trata Augusto Lopes em Santa Clara. X

Quartos alugam-se mobiliados. Nesta redacção se diz. 1

Rez DO CHAO presa-se, nesta redacção se diz.

Rapaz com pratica de mercearia precisa-se. Nesta redacção se diz. 2

2 quartos precisam-se não muito longe da Praça da Republica.

Carta a esta redacção a M. A. O. X

Trespassa-se a mercearia estabelecida na Praça do Comércio n.os 74, 75 e 76 onde se aceitam propostas em carta fechada até ao dia 15 de Janeiro. 1

Terreno vende-se aproximadamente a 800,m² para construção no ponto da Estrada da Beira, Calhabé.

Informa-se no Calhabé, 209.

Trespasse de um estabelecimento na rua Visconde da Luz, por motivo de liquidação.

Dão-se informações na Sociedade de Fazendas, L.da. X

Vende-se nos Olivais uma casa com jardim e quintal, com paragem de electrico á porta.

Trata-se com o sr. Antonio dos Santos Fonseca, em sua casa nos Olivais, das 8 ás 16, nas Obras Publicas. 2

Vende-se secretaria de cinco gavetas, aparador de mogno, pedra de italia, Saraiva Nunes, Casa do Sal. 1

Vende-se boa casa e de bom rendimanto, vende-se acabada de construir ao passo de nivel do Calhabé.

Nesta redacção se diz. 3

Vendem-se doze castanheiros que dão madeira para mobilia, ou vasilhame de qualquer ordem.

Trata-se com Alfredo Monteiro, mestre das obras do Colegio Portugues, á Cruz de Celas, Coimbra. X

Vende-se um lote de terreno para casa no ponto principal dos Olivais.

Informa-se nests redacção. 1

14 contos empresta-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

5 contos dá-se a juro, nesta redacção se diz. 2



Ceramica Nazareth

Vale d'Avença

Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

REMEDIO HEROICO!

Reputados Milagrosos

rapidamente debelam as

Bronquites, TOSSES, etc.

Bom vinho

A 1.20 o litro, 1.10 de 5 litros para cima, mercearia da rua dos Gatos, 7 a 17. X

TRESPASSA-SE

Por preço modico, um estabelecimento, situado num optimo local e muito bem afreguesado.

Lucros garantidos. Para tratar com o solicitador Perdigão, rua da Sofia, 95-1.º, X

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito

Gazeta de Coimbra

Ano XIV — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1697

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — *Quinta-feira, 15 de Janeiro de 1925* — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Duas Figuras

A inteligencia portuguesa, o estudo e a imprensa veem de perder duas das suas figuras mais honestas e mais valiosas:

Antonio Sardinha, poeta delicadissimo, pensador e historiador, morreu aos 37 anos quando em plena vida a sua personalidade havia conquistado a mais solida e vasta cultura. Deixa uma obra, o expoente do seu trabalho; um monumento, a ideia nacionalista; essa ideia que é um complexo de sciencia, de tradição e de beleza, que hoje empolga os novos de Portugal e todo o homem, qne sinta pulsar-lhe dentro do peito o verdadeiro amôr ao seu país.

Esteta, elegante, sobrio e arguto, todos estes predicados, impelidos por uma colossal actividade intelectual, fizeram o nome que aos 37 anos todo o país admirava. Desde do verso,—Tronco reverdecido, Chuva da Tarde, *e outros livros*—*á prosa,* Ao Principio era o Verbo e Aliança Peninsular *não sabemos que mais admirar, se a simplicidade, e a emoção delicada; ou o brilho e a erudição.*

Ocupamo-nos de Antonio Sardinha, intelectual eminente do nosso país, porque o seu outro aspecto, o politico, esse só os que comungam na ideia republicana poderão responder, com a consideração que lhe tributavam porque Antonio Sardinha era um adversario leal, ardoroso na lucta mas sempre correcto no combater.

A outra figura que desaparece, é Anibal Soares, jornalista de largos recursos, de saber solido, que só honrava o seu país. E a imprensa é uma voragem, onde todos aqueles que se consagram ao bem publico, esgotam energia e cerebro, para lhes ficar de reconhecimento os punhados de terra que cobrem o corpo cansado de luctar; e para a memoria... o esquecimento.

Anibal Soares tinha logo um aspecto que se impunha. A elegancia do seu escrever; e a constante actividade, fazendo da sua profissão um apostolado. Fialho d'Almeida retratou-o nas Figuras de Dest que *enfileirando-o entre os nomes mais ilustres do seu tempo. Duma tambem notavel cultura, tam depressa escrevia em largo artigo de fundo o combate dum assunto, como em dez, vinte palavras, polvilhadas de fina ironia a, sintese dum incidente ou duma figura. Portugal perdeu duas figuras notaveis. A inteligencia, o saber e o trabalho.*

Honremos as suas memorias, seguindo pelo menos das tres virtudes, uma: a do trabalho. Que só ele poderá fazer florescer o nosso país, dando-lhe lugar de honra, e levando-o a admiração do estranjeiro.

Vasconcelos Nogueira

SOMBRAS QUE PASSAM

Antonio Sardinha

Ha um murmurio dolente que se espalha, e á nossa volta. . a tristeza infinita de um parentesis a abrir-se! Junqueiro morreu, e na sua ancia implacavel e dominadora não ha muito a morte nos leva tambem o pensamento fecundo e glorioso de Teofilo Braga!

E' agora Antonio Sardinha que desaparece, e da pujança dum grande amor patrio e da sua alta mentalidade, restam-nos agora, sobrevivem, as maiores saudades que nos pungem!

Pelas montras das livrarias ressurge, afirma-se hoje o esplendor d'Aquele génio, e na glorificação do poeta que com o ardor da sua alma só soube cantar a sua terra e nossa patria, — a sua obra serve para que religiosamente, sentidamente, lhe oponha como homenagem, a obscuridade do meu nome — a Admiração, o Dever!

A memoria dum morto eleva-se, e sejam quais forem as diversidades de ideias e o antagonismo da nossa crença, o Valor sobresai sempre, e a ele nos curvamos - nos curvamos e o veneramos!

J. Pires Machado

Jornais & Revistas

Comarca de Arganil

Completou mais um ano de existencia o nosso presado colega *A Comarca de Arganil*, um dos mais brilhantes semanários que se publica neste distrito.

A' sua redacção enviamos as nossas cordeais felicitações.

Atelier Duarte Santos

Tivemos o ensejo de visitar o atelier, deste distinto fotografo, situado nas Ameias, proximo da Estação Nova, onde colhemos as melhores impressões.

As fotografias expostas são de gosto moderno, muito artisticas.

Embora o atelier se encontre em obras, o sr. Duarte Santos, moço inteligente e amavel, recebe-nos-há com vagar, em dia proximo, afim de nos elucidar acerca das obras feitas e das que teem entre mãos, do que daremos uma noticia circunstanciada.

Desde já enviamos ao nosso distinto amigo as melhores felicitações.

O NATAL DOS POBRES

Teve o mais lisongeiro acolhimento, como esperavamos, o apelo feito nas colunas deste jornal a favor dos nossos pobres que assim passaram pelo Natal alguns momentos de alivio.

E se por esse facto verificamos que as almas bondosas e os corações magnanimos acorrem ao brado de angustia soltado por tantas criancinhas, por tantos velhinhos e desprotegidos da sorte, não podemos tambem deixar de nos orgulhar por verificarmos que não foi em vão que apelámos para a generosidade dos nossos boudosos leitores, suavisando as dôres de tantas familias e sustendo por um instante as lagrimas vertidas em tantos lares, nos dias festivos do Natal e Ano Bom.

A receita dos donativos recebidos foi de 1.326$50, assim distribuida:

Ao Asilo de Mendicidade de Coimbra, 150$00; ao Asilo da Ordem Terceira, 150$00; ao Asilo da Infancia Desvalida, 150$00; 5 donativos de 10$00, 50$00; 28 donativos de 5$00, 140$00; 275 donativos de 2$50, 687$50. Soma, 1:326$50

Tivemos tambem a oferta de varios generos, agasalhos, etc., que igualmente distribuimos pelos nossos pobres.

As contas encontram-se patentes na administração deste jornal, onde podem ser verificadas.

A todos aqueles que nos auxiliaram nesta cruzada do bem, enviando donativos, agasalhos e generos, e ainda aqueles que nos dirigiram palavras de estimulo e de incitamento, a GAZETA DE COIMBRA presta aqui as suas homenagens e os seus mais sinceros agradecimentos.

• • •

O sr. Antonio dos Santos, residente em Montarroio, modesto operario que nas poucas horas que lhe restam da sua faina cotidiana se emprega a fabricar bonés, enviou-nos 6 desses bonés, que já foram distribuidos por outras tantas crianças pobres.

Ao sr. Santos agradecemos a generosa oferta.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

Sócios Protectores — inscreveram-se como sócios protectores da L. C. G. G nesta Agencia os seguintes srs:— Augusto de Campos Santarino, João Perdigão Mendes da Luz e Hermano Ribeiro Arrobas, a quem esta Agencia agradece reconhecidamente.

Fotografias — Esta Agencia pede aos Ex.mos sócios protectores o favor de lhe fornecerem uma fotografia para ser colada no cartão de identidade que esta Agencia lhe fornece gratuitamente.

Grande Leilão

na Estrada da Beira, M. 6-1.º

Por motivo de retirada do Ex.mo Sr. Carlos Henriques Seco, para São Paulo—Brazil, realiza-se no proximo domingo, 18, pelas 13 horas e meia, um grande leilão de moveis, constando do seguinte: 1 riquissima tina de ferro esmaltada, 1 riquissimo piano de estudo, 1 esplendido fogão, bons guardas vestidos, boas camas de casal, comodas, toiletes, 1 boa mobilia de sala de visitas em mogno, 1 mobilia de sala de jantar e muitos outros objectos que aparecerão no acto do leilão.

Pelos Agentes
Baptista, Damas & C.ª, Ld.ª

Um incidente

AINDA A POSSE DO NOVO REITOR DA UNIVERSIDADE

Uma passagem do discurso do sr. Dr. Mendes dos Remedios, publicado na "Gazeta de Coimbra", provoca um pedido de explicações por parte do sr. Dr. Abranches Ferrão

Lisboa, 13 de Janeiro de 1925.—...Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*.—Pedia a V. o favor da inserção das duas cartas que junto envio por copia, no seu apreciado jornal, na mesma página em que foram publicadas as palavras que a tais cartas deram origem.

Com os meus agradecimentos, com muita estima e consideração me subscrevo, de V., etc.,— *Antonio de Abranches Ferrão.*

Lisboa, 10 de Janeiro de 1925—Ex.mo Sr. Dr. Mendes dos Remedios — No discurso por V. Ex.ª pronunciado a quando da cerimonia da apresentação do novo Reitor da Universidade de Coimbra, o meu illustre e querido amigo sr. Cunha Leal, fez V. Ex.ª, como era natural, considerações várias, e entre elas destaco esta que hoje li na *Gazeta de Coimbra*, de quinta-feira, 8 do corrente: «Lamenta que não esteja presente o sr. dr. Sousa Junior, a quem se refere elogiosamente, pois S. Ex.ª é um homem de principios, de afirmações categoricas. Por isso honra lhe seja e vale mais do que aqueles que nos abraçam pela frente e nos apunhalam pelas costas.»

Ora dando-se a circumstancia de ter sido eu o mais proximo antecessor do sr. dr. Sousa Junior na gerencia da pasta da Instrução, de ter sido eu o autor da extinção da Escola Normal Superior da Universidade de Coimbra, de ter eu resolvido a questão suscitada entre o Liceu e a Faculdade de Sciencias, de modo a desagradar á mesma Faculdade, e de ser do conhecimento de muita gente que eu me tenho apresentado sempre como amigo da Universidade, que de facto sou, poderá depreender-se que V. Ex.ª, quando estigmatisou aqueles que abraçam pela frente e apunhalam pelas costas, houvesse querido visar o meu procedimento para com a Universidade, embora eu tenha fortes rãzões para acreditar o contrario.

Como gostei sempre de situações claras e como V. Ex.ª não é qualquer anonimo, mas um professor que tem a responsabilidade de ser alguem na terra portugueza, desejaria que V. Ex.ª me dissesse franca e lialmente, se aquelas suas referencias de longe ou de perto me dizem respeito.

Reservando-me o direito de fazer desta carta e da resposta de V. Ex.ª o uso que entender, subscrevo-me de—V. Ex.ª — Att.º Venr.— a) *Abranches Ferrão.*

Coimbra, 12 de Janeiro de 1925. — Ex.mo Sr. Dr. Abranches Ferrão. — Sim, sr. As palavras a que V. Ex.ª se refere foram por mim pronunciadas. Entendê-las hia bem o sr. dr. Sousa Junior e quem conhecesse alguns factos não muito longinquos passados entre nós dois.

Como queria V. Ex.ª que as minhas palavras atingissem quem, nem de perto, nem de longe, jámais encontrei pela vida fóra? Como se julga V. Ex.ª no direito de me interrogar sobre palavras que seria pelo menos, desprimoroso que eu referisse á pessoa com quem mantive sempre relações amistosas - aqueles mesmos que me permitiram não ha muito procural-o a proposito da extinção da Escola Normal Superior?

Já vê V. Ex.ª que foi excessiva a susceptibilidade com que se me dirigiu na sua carta, que me surpreendeu, mas que agradeço por dar ocasião a que se desfaça - pela raiz - uma origem de malévola suspeição em País, onde o genero tão desgraçamente prolifera e é explorado.

Com a maior consideração me subscrevo - De V. Ex.ª, Vnr., At.º e Obgd.º — *Mendes dos Remedios.*

O Nosso Concurso de figuras historicas

E' no PROXIMO SABADO que principia o NOSSO CURIOSO E SENSACIONAL CONCURSO, que está destinado a obter um formidavel sucesso, a avaliar pelas ofertas e pelo entusiásmo que lavra entre os leitores da *Gazeta de Coimbra*.

E' a primeira vez que em Portugal se realisa um concurso desta natureza, reconstruindo-se algumas das nossas melhores figuras historicas, onde ha tanto idealismo, abnegação, heroicidade e sacrifício pela Patria, berço de extraordinarios herois.

Continuaremos a lista dos comerciantes que generosamente concorram com premios. Assim a casa

Baptista, Damas & C.ª, Ld.ª Proprietaria da AGENCIA LIQUIDATARIA DE COIMBRA, situada no Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3, e que se encarrega de leilões, com toda a seriedade, consciencia e probidade, tendo já realisado os mais importantes leilões havidos nesta cidade e nalgumas das mais importantes cidades do país, acreditada pelo seu cuidado, esmero e conhecimentos, possuindo, tambem, estabelecimento de moveis antigos e modernos, em belos estilos e esplendidas madeiras, colchoaria, estofos, polimentos e marcenaria, encarregando-se de todos os trabalhos concernentes á sua industria e arte, nos ofereceu um lindo e valioso premio.

Igualmente o nosso bom amigo

Kery Ladeira com estabelecimento de canalisações, artigos sanitarios, artigos para montagem de electricidade dos mais modernos e dos mais aperfeiçoados, dos mais elegantes e perfeitos, encarregando-se de quaisquer instalações electricas, possuindo as mais recentes novidades no género, algumas inteiramente novas nesta cidade, bastante acreditada pela sua seriedade e pela modicidade dos seus preços, nos enviou um valioso prémio do seu importante estabelecimento.

E a esplendida casa comercial

Fonseca & Ribeiro, Ld.ª Situada na Praça do Comercio, tão acreditada na nossa praça, com estabelecimento de fazendas brancas procedentes das melhores fabricas, com variadissimo sortido de malhas das melhores e mais garantidas qualidades, o que ha de mais moderno no genero, de mais resistente e de mais fino, do melhor e mais aperfeiçoado tecido, nos ofereceu um valioso premio do seu acreditado, conhecido e conceituado estabelecimento.

Desta maneira poderão os leitores avaliar do grande entusiásmo que o nosso concurso despertou no nosso meio e do alto valor dos prémios que oferecemos a TODOS OS CONCORRENTES que consigam interpretar as quadras bem simples do nosso curioso

Concurso de Figuras Nacionais

que principiará, como dissémos, com a publicação da primeira quadra, no

PROXIMO SABADO

O Instituto ANTI-RABICO

Reuniu-se a Junta Geral do Districto, que tomou conhecimento da verba obtida pelo sr. dr. João Marques dos Santos, para a instalação dos serviços anti rábicos assunto por que aquela Junta tanto se tem interessado tambem.

A comissão executiva delegou no sr. dr. Abilio Mexia para se avistar com aquele professor e tomou conhecimento das bases em que s. ex.ª pretende fazer a instalação desses serviços, de cujos resultados dará depois conta em sessão plenaria da Junta, que para esse efeito foi convocada para o dia 26 do corrente, e então resolverá definitivamente o assunto.

Ao que paréce, a Junta Geral do Districto, embora aqueles serviços sejam dirigidos pela Faculdade de Medicina, deseja ter interferencia na sua administração.

O caso paréce não ser de dificil solução e por isso é de esperar que, se dificuldades houver, estas sejam removidas quanto antes e que tanto a Faculdade como a Junta Geral colaborem na realisação desses serviços, em que desde há longos anos se vem falando.

São 180 e não 150 contos, como saiu, a importancia que já se encontra depositada na filial desta cidade da Caixa Geral dos Depósitos, para a instalação daqueles serviços.

A Associação dos Empregados dos Hospitais Civis Portuguesses, delegação de Coimbra, exarou na acta um voto de sentimento pela morte de Sacadura Cabral.

Cruz Vermelha Portuguesa

Pelo Comércio fomos recebidos com amizade, o que muito nos sensibilisou. Agradeço à Imprensa de Coimbra, com muita gratidão, quanto tem feito em favor da Cruz Vermelha: o seu auxilio tem sido, para nós, de grande alcance. — Palavras do sr. capitão Bragança Parreira à *Gazeta de Coimbra.*

Não são desconhecidos dos nossos leitores os esforços valiosos tentados pelos corpos dirigentes da Cruz Vermelha Portuguesa nesta cidade no sentido de poder manter esta util e benemerita instituição. Ha semanas ainda tivemos ocasião de nos referirmos, com encomios, á sua utilidade assinalada e aos bons serviços já prestados por ela na sua pequenina duração, serviços relevantes em prol da humanidade sofredora, serviços prontos e imediatos a quem tem tido necessidade de recorrer a ela.

Recentemente, graças á boa vontade e solicito desvelo da sua direcção, o nosso Desportismo concorreu galhardamente para se angariarem alguns meios para a sua manutenção e amparo: ao desafio de *football* realizado em Dezembro ultimo entre o União Football Coimbra Club e a Associação Naval 1.º de Maio da Figueira da Foz, nós nos referimos na nossa secção desportiva.

Mais recentemente chegou ao nosso conhecimento que uma *quête* organizada com o fim altruísta de angariar alguns recursos foi feliz na sua peregrinação por varias casas bancarias e comerciais, prova iniludivel de que aqueles que têem meios se não esquecem, na hora propria, dos cuidados que se devem ter pelo proximo, se não esquecem de quantos têm de recorer á boa vontade e á dedicação da Cruz Vermelha Portuguesa.

Por estes motivos, pela simpatia que nutre por tão util e benemerita instituição, quiz a *Gazeta de Coimbra*, — sempre procurando ter os seus leitores ao facto do que na nossa cidade decorre e, principalmente, quando ha louvôres a tecer áqueles que por ela se interessam, pelo seu bom nome, pelo seu prestigio, pela obra meritoria das suas instituições de caridade e de auxilio, — que alguem que de perto tem acompanhado a vida do posto da Cruz Vermelha nesta cidade nas colunas do nosso jornal viesse depôr para o publico ter conhecimento do que diz respeito á sua vida e ao seu desenvolvimento.

Naturalmente para isso indicado estava o sr. capitão Bragança Parreira que, desveladamente, com uma abnegação sem limites, com uma dedicação a toda a prova, se tem interessado pelo desenvolvimento e progresso do pôsto instalado no andar terreo do edificio da cadeia de Santa Cruz.

A nossa pregunta sobre a vantagem que, em seu entender, a Cruz Vermelha trouxe á nossa cidade, S. Ex.ª respondeu-nos:

— Enorme. Os primeiros socorros prestados por esta instituição têm sido em numero relativamente elevado, muito embora a sua re-instalação seja de data muito recente. Como sabe é sempre de vantagem não retardar o primeiro curativo para qualquer lesão e esse tratamento solicitamente o presta sempre a Cruz Vermelha e, principalmente a operarios, êle tem sido prestado. Por vezes mesmo tem sucedido que, em acidentes de menor gravidade, os feridos têm deixado de recorrer ao Hospital. Para a parte baixa da cidade, onde ha mais operarios, onde a vida industrial mais se tem acentuado, ou quasi exclusivamente se encontra, é de larga vantagem este pôsto.

— O numero de curativos feitos...

Não nos deixando completar a pergunta o capitão sr. Bragança Parreira elucidou, vindo ao encontro dela:

— Desde que se criou êste pôsto, em principio de Agosto do ano findo, até agora, são em numero de 500, tendo-se feito, por vezes, curativos que, pelo custo exagerado, longe estavam de poder ser prestados pela Cruz Vermelha atendendo aos seus parcos recursos. Mas... o fim humanitario da instituição não permitia que atendessemos a essas dificuldades materiais, quando se entendia ser preciso acudir a quem recorria a nós. A caridade e a filantropia portuguesa haviam de socorrer-nos e de bem dizer a nossa dedicação.

— E assim foi.

— E' certo. O desafio de *football* organizado para este fim foi uma prova de que não nos enganavamos acreditando que as almas generosas acorreriam, quando solicitadas, a dar-nos o seu desinteressado auxilio e almas jovens eram essas, anciosas de praticar o bem e sentindo-o belamente, que quizeram proporcionar-nos alguns meios. Estamos gratos, muito gratos, a todos mas não quero deixar de citar o nome do sr. dr. Carlos de Figueiredo, presidente da Associação de Foot-Ball, pela boa vontade manifestada no sentido de, apezar de desinteligencias havidas entre a sua associação e a direcção desportiva da Associação Academica, aplanar dificuldades, prova de quanta dedicação e amor lhe merece a Cruz Vermelha.

Mas a esta citação do nome do sr. dr. Carlos de Figueiredo não posso deixar de juntar o nome de Ribeiro da Costa, Rui Sarmento e Teofilo Esquivel. Foram duma extrema amabilidade para comnosco, dando-nos facilidades no sentido de se organizar o desafio. Outro tanto devo dizer da *Associação Naval 1.º de Maio*: estamos-lhe, igualmente, muito agradecidos e penhorados pela sua acedencia ao nosso pedido.

— Certamente que outros elementos de valor se prestarão a auxiliar a Cruz Vermelha.

— E já se tem prestado. O sr. Governador Civiz poz se inteiramente á nossa disposição. A Cruz Vermelha tem em S. Ex.ª um amigo. E' com agrado que faço esta afirmação. Mas ha mais pessôas que nos tem auxiliado. O sr. Delegado do Procurador da Republica, depois de ceder uma pequena parte do andar terreo da cadeia de Santa Cruz, e sabendo que de mais um pouco necessitavamos, cedeu-nos mais uma porção. Mas...

— Ha sempre um *mas* a prejudicar certas boas vontades.

— Sem duvida. A Camara, a quem pertence o terreno, não concordou.

— Naturalmente por não reparar nos beneficios da Cruz Vermelha...

— Tambem sucedeu que, solicitando nós que a agua e a luz de que necessitamos fossem cedidas gratuitamente foi-nos respondido que, no seu orçamento, já estava inscrita uma verba de 120$00 anuais para nos auxiliar. O que é isso?

E a uma observação nossa o nosso interlocutor continuou:

— Apezar disto, porém, tenho quasi a certeza de que a Camara Municipal, melhormente informada dos fins da Cruz Vermelha Portuguesa, e conhecedôra dos seus uteis e humanitarios fins, ha-de vir a atender os nossos pedidos. De pessoas inteligentes e cultas outra coisa não ha que esperar.

E' sempre tempo de praticar uma acção boa, e esta virá tornar mais suave a vida da Cruz Vermelha.

— As despezas feitas mensalmente são, sem duvida, importantes.

— Gastamos, calculando muito por baixo, que não deve orçar por menos de 1.200$00.

— E os meios de que dispõem para isso?

— As quotas dos socios e alguns donativos recebidos.

— Ultimamente a *quête* organizada veiu tornar mais desafogada a sua vida, certamente.

— Foram de grande valor essas quantias. As senhoras que, generosamente, se encarregaram de andar nessa peregrinação, foram bem recebidas.

— E essas senhoras...?

— Foram: a sr.ª D. Maria Victoria Simas Machado de Brito Xavier, a sr.ª D. Brigida Sousa Gomes de Alarcão, acompanhadas pelo sr. D. Miguel de Alarcão — um grande amigo da C. V. — e por mim.

Os jornais publicarão a relação das quantias recebidas, e por aí se pode avaliar do carinho com que todos nos acolheram.

— Foi uma linda e benemerita peregrinação.

— Peregrinação, cheia de beleza.

Pelo comercio não fomos só recebidos com gentileza, como era de esperar, fomos recebidos com amizade, uma amizade, que muito nos sensibilizou. Ninguem, absolutamente ninguem, quiz deixar de concorrer com o seu obulo: os bancos, o grande como o pequeno comercio. Não podemos dizer que este, ou aquele, foi mais delicado ou mais amavel: todos, á porfia, quizeram mostrar-nos a sua amizade, a sua alta compreensão de quanto representa em utilidade a Cruz Vermelha Portuguesa.

— E' para louvar esta atitude.

— Sem duvida, mas de conimbricenses outra coisa se não podia esperar. De conimbricenses e de portugueses.

A's horas de trabalho do nosso entrevistado estavamos roubando já muito tempo. O nosso desejo estava satisfeito e nós já poderiamos satisfazer a curiosidade dos nossos leitores.

Quando nos dispunhamos a agradecer a atenção com que obsequiosamente tinhamos sido recebidos e informados, o sr. capitão Bragança Parreira atalhou:

— Os meus agradecimentos não podem ficar por aqui, os meus e os da Direcção. Seria uma ingratidão da minha parte se me não referisse á imprensa desta cidade. Agradeço-lhes, com muita gratidão, quanto tem feito em favor da Cruz Vermelha: o seu auxilio tem sido para nós de grande alcance.

E, terminando, ainda nos disse:

— Tambem muito devemos ao sr. Afonso de Dornelas: Sem o seu valimento, sem a sua dedicação e o seu patriotismo, pode dizer-se que a C. V. não se teria instalado nesta cidade.

Agradecemos as palavras de s. ex.ª.

Estava terminada a nossa entrevista e a nossa alma satisfeita por saber como a cidade de Coimbra compreendeu bem o papel de humanidade, de amor e de dedicação que em si concretiza a Cruz Vermelha Portuguesa.

X.

ALVIÇARAS

CHAVE

Perdeu-se uma, com cerca de 5 centimetros de cumprimento e com a argola chata, tendo escrito a palavra MILNERS e do outro, um numero de 5 ou 6 algarismos, no trajecto do Calhabé, Estrada nova de S. José, em redor da Cerca do Quartel do 23, Santa Tereza, Arcas d'Agua, Quartel General, Rua do Liceu, Castelo, Largo do Museu, Sé Nova, Rua Alexandre Herculano, Praça da Republica «Lado Ocidental» Avenida Sá da Bandeira, Praça 8 de Maio, Calçada, Estrada da Beira.

Dão-se a quem a entregar nesta redacção. 1

Cobrança Particular de Dividas

Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Telefone, 539.

Bom emprego de Capital

Vende se ou trespassa-se num dos melhores sitios da cidade, um bom prédio que pode servir para instalação duma grande oficina, tendo anexa uma casa de habitação e um quintal.

Carta á redacção deste jornal com as iniciais J. C. A. 6

Vida Operária

Proletario Ilustre

Quem passar um olhar retrospectivo pelo movimento operario de Portugal terá tido ocasião de verificar que nem tudo o que se prende com a vida dos sindicatos profissionais é de molde a causar espanto aos altos governantes e aos detentores da riqueza publica.

E assim é que acostumados como estamos a vêr encher de pavor todos aqueles que veem nos sindicatos profissinais uma arma de terror do sindicalismo revolucionario e um antro de devassidão e de devastação social, verificamos tambem que essa corrente de opinião começa a desfazer-se.

E' que as associações de classe, chamadas tambem sindicatos profissionais, são apenas a guarda avançada das regalias sociais e não armas de vingança pessoal.

A dentro destes baluartes operarios encontram-se homens conscientes e de energia.

Encontramos por vezes a dentro das associações de classe homens de valor e de um espirito culto, que sintetisam as aspirações da grande massa trabalhadora e que são os mais estrénuos defensores das regalias extremas das camadas populares.

* * *

Quiz o acaso feliz que assistisse ao comicio operario de Coimbra e tivesse o ensejo de ouvir a palavra fluente do sr. Silva Campos, secretario geral da Confederação Geral do Trabalho. E se brilhante foi o seu discurso, que por vezes nos chocou o coração e o nosso sentimento de operarios, brilhante foi tambem a sua forma de expor, citando exemplos e frisando factos, atacando preconceitos e oligarquia, mas num ataque leal e sincero, sem ferir a dignidade de quem quer que seja.

E' que Silva Campos, proletario ilustre, é bem o expoente maximo da consciencia operaria, simbolo augusto da nova geração, tais foram os seus ensinamentos e as suas palavras de fé que durante quasi duas horas escutamos com respeito.

Silva Campos representa alguma coisa na organização operaria portugueza: inteligente, ponderado e conscienciozo é sobretudo um trabalhador honesto e um proletario ilustre. Ouvi-lo é admira-lo, seguir os seus exemplos é contribuir para o bem da Humanidade.

E' assim com estes exemplos de civismo que se eleva e se dignifica a alma e a consciencia de aqueles que estão incumbidos de dirigir os destinos dos operarios portugueses.

Que os conselhos de Silva Campos sirvam de incitamento a todos os oprimidos, a todos os escravos.

J. Lemos

● ● ●

Ateneu Comercial

Reune no proximo domingo a assembleia geral da associação de classe dos empregados do comercio de Coimbra para eleger os novos corpos gerentes.

Restaurant Peninsular

Baixaram os preços

Mensalidade com vinho		260$00
Jantares	»	8$00
Almoços	»	7$00

Serviço á lista

Fiscalisação do leite

Leiria é a terra do país onde se encontra melhor estabelecido o serviço da venda do leite. Ali não ha receio algum de que se venda gato por lebre e por isso mesmo que se beba por leite o que o não é.

São frequentes os casos de vendedeiras de leite serem presas e condenadas em Coimbra por venderem leite adulterado e, quem sabe com que mistela.

Se formos a dar credito ao que por aí se diz com referencia aos abusos que algumas dessas mulheres praticam em prejuizo dos seus freguêses, ninguem bebia leite, pelo menos comprado a essa gente.

A fiscalisação deste genero em Coimbra é feita muito ligeiramente, não evitando completamente que se beba para aí qualquer porcaria.

Em Leiria as vendedeiras de leite são obrigadas a levar os seus cantaros á camara para ali se fazer a analise do leite com o maximo rigor. Feita ela, o leite muda-se para cantaros fornecidos pela camara, que são fechados a cadeados, cujas chaves ficam em poder da camara.

Feita a venda do leite, os cantaros são trocados, para voltarem cheios no dia seguinte.

Isto prova que ali só se pode beber leite puro e não... aquilo que algumas vendedeiras lhe querem misturar.

Quando é que em Coimbra se olhará a valer por este serviço? Era tão bom que se resolvessem a isso...

: Livros :

"Racionalismo e Espiritualismo,,

O nosso brilhante camarada Vasconcelos Nogueira, querendo manifestar a sua discordancia com o livro do sr. Antonio Sergio, «O Desejado», recentemente publicado e que tanta celeuma levantou no nosso meio intelectual, escreveu uma plaquette com o titulo «Racionalismo e espiritualismo», onde a sua mocidade exuberantemente se afirma em ferverosas manifestações de patriotismo, fazendo a apologia de Carlos Malheiro Dias e Antero de Figueiredo, ambos defensores da bravura de D. Sebastião.

Condenando a atitude critica de Antonio Sergio, o admiravel prosador dos «Ensaios», ergue, entusiasticamente, louvores e canticos á figura do desventurado rei, morto em Alcacer Kibir, depois de ter combatido com todo o ardor da sua mocidade romantica e predestinada.

A edição, cuidada e interessante, é da importante empreza livreira, Coimbra Editora, Lda.

* * *

"O Rato cinzento,,

E' esta semana que deve saír o esplendido livro do nosso distinto colaborador coronel Pais Mamede, «O Rato cinzento», contando cronicas da Grande Guerra, onde a figura do nosso «poilu» do nosso heroico e destemido soldado, impressionante de beleza e de sacrificio, é focada com o brilho literario que sempre transparece nas cronicas do nosso ilustre colaborador, que foi, em França, comandante do 35 de infantaria.

O livro é curioso e admiravel, e quem quizer conhecer a grande tragedia que ensanguentou a França, basta ler as cronicas do ilustre oficial, cheios de palpitante actualidade.

A capa é lindissima e a edição elegante e esmerada é da Coimbra Editora, Lda.

"D. Sebastião,, e o "Desejado,,

Recebemos, das importantes e acreditadas livrarias Ailland e Bertrand, de Lisboa, estes dois esplendidos trabalhos: *D. Sebastião*, do insigne e admiravel prosador Antero de Figueiredo, e o *Desejado*, do eminente autor dos *Ensaios*, crítico inteligente e arguto, economista distintissimo e infatigavel trabalhador intelectual.

Os dois livros teem produzido a maior sensação no nosso meio mental e o sucesso obtido por ambos tem sido simplesmente colossal, porque ambos são dum altissimo valor e teem levantado curiosas e apaixonadas controversias sobre a figura do rei D. Sebastião.

As edições magnificas honram as importantes livrarias Ailland e Bertrand, ficando a nossa crítica reservada para um dos proximos numeros.

* * *

Nuno Catarino Cardoso

Sabemos ter prestes a aparecer á venda mais um curioso volume da sua antologia o escritor sr. Nuno Catarino Cardoso. Este volume é certamente dos mais curiosos da sua obra e ha de ser bem recebido não só em Portugal como no Brasil.

Nuno Catarino Cardoso é, de entre os nossos escritores e esmerilhadôres de tesouros literarios, — que os temos e de poderoso quilate, — um dos *novos* que entende dever tornar-se conhecida a literatura portuguesa paralelamente com o conhecimento, que se faça da literatura brazileira.

Neste seu novo trabalho, anciosamente aguardado, desfila a nossa terra, as nossas tradições surgem, evocadas por penas consagradas de poetas.

Mas, ao mesmo passo, e paralelamente com esse cantigo á terra portuguêsa, é igualmente saudada, pelo seus poetas, a terra quente e ardorosa do Brasil.

Léa Candini

Esta formosa artista italiana vem dar 4 espectaculos a Coimbra nos proximos dias 6, 7, 8 e 9 de Fevereiro.

Está aberta a assinatura nos escritorios do Teatro Avenida para os 4 espectaculos que a importante companhia italiana da consagrada artista Léa Candini vem dar a esta cidade com as peças *A casa das tres meninas*, *A garota napolitana*, *Fraquita* e *A Dança das Libelulas*.

Beneficencia

Da sr.ª D. Raquel Guimarães recebemos a quantia de 500$00 para distribuirmos pelos nossos pobres, sufragando assim a alma do saudoso Fernando Antunes Garcia.

Como era desejo da benemérita senhora, aquela quantia foi ontem distribuida pelos nossos pobres, em nome dos quais agradecemos a sua generosa esmola.

Empregados do Estado

A convite da delegacia em Coimbra da Associação de Classe dos Empregados do Estado reune hoje no edificio de S. Bento (Liceu) esta classe, para tratar dos seus interesses e das regalias que se pretende postergar.

Desastre

Com o pé esquerdo esmagado, em virtude de desastre, veio ontem para o hospital, o menor de 12 anos, Antonio dos Santos e Silva, de Brasfemes.

Dr. António Sardinha

Deferindo amavelmente o pedido de um velho amigo do malogrado escritor, resará no próximo sabado, ás 11 horas da manhã, na Sé Nova, uma missa, sufragando a alma do Dr. António Sardinha, o sr. Dr. António Antunes, Bispo coadjutor desta Diocese.

Agradecimento

José Cipriano Rodrigues Diniz e sua mulher Emilia da Conceição Nunes Rodrigues Diniz, receando não ter agradecido a todas as pessoas que, durante a doença e por ocasião do falecimento de sua querida e extremosa mãe, D. Emilia Carolina Pereira Rodrigues Diniz, lhes deram provas de muita estima e consideração, veem por esta forma patentear o seu indelevel reconhecimento para com todas as pessoa que as acompanharam em transe tão doloroso.

Cooperativa dos Empregados Publicos de Coimbra

2.ª Convocação

Por este segundo aviso são convidados os socios da cooperativa para uma reunião que terá lugar na Associação dos Artistas, pelas 13 horas do dia 18 do corrente afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre as propostas para o trespasse da cooperativa.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1925.

O Presidente da Assembleia Geral, *F. Cardoso Freitas Costa.* 2

PEÇAM em toda a parte as conservas de fruta da Tricana Lda Coimbra

Cevada

Cosida para alimentação e engorda de gado, especial para vacas leiteiras. Fermento de cerveja para tratamentos medicinais, padarias e docerias.

A' venda na Fábrica da Cerveja — Avenida Navarro.

REVELAÇÕES DA NATUREZA

Onde lhes derivam ou se lhes sugestionam motivos e razões de sêr no panorama do universo?!

Que fundamento genuino as recomenda, radica e alimenta?!

Elas pendem, desequilibram-se, desmoronam-se e esfarelam-se, dia a dia, no cinerario tumultular da morte ingloria: o esquecimento, que a Sciencia lhes aponta com o archote fulgurantissimo e inapagavel de assentos demonstrativos invulneraveis!

O que seja, nesta altura, um dogma de Imaculada da Conceição e uma infalibilidade papal em materia dogmatica, do Vaticano proclamados ao mundo, com ameaças de penas de excomunhão para os que não queiram aderir?!...

Tanto quanto a imaculada presença de um espirito santo, guiando o sacro-colegio na eleição pontificia, quando vaga a cadeira do lendario Pedro, pescador!

Quem ignora, medianamente ilustrado, as sisões ou desidencias na igreja catolica, apostolica, romana, com dois e três sumos-antistites, ao mesmo tempo, a anatematisarem-se mutuamente, com separações de fuga para a cidade francesa de Avignon, com comercio politico e de moeda a fazer eleger cardeais prestaveis a determinados propositos de imperantes, etc., etc., etc., prescindindo-se de mencionar outras e outras peças teatrais de vergonhas e descalabros, com quebramentos a cada passo da falada disciplina eclesiastica e com transigencias inconciliaveis com a dignidade de quem quer que seja?

Veladas infamias ali se urdiram ou tramaram em todas as epocas e não lhes tem escapado o mesmissimo seculo XX!

Denota o facto — e outra explicação não descubro, suasoria — uma tendencia piegas ou uma complacencia irrisoria por parte dos Estados e dos Governos para um ridículo fantasma, sobre areia, tacimente irrito e fastidiosamente nulo.

Representa uma excrescencia de incontestavel imbicilidade, pelo menos, na actualidade, em que acaba de ter sido possivel, com recíprocas interferencias de simbolismos divinos e de invocações a deuses, de mistura a bençãos de bandeiras, uma chacina de paralelo e um arrazamento em todo o sentido, material e de caracter!

Ora, toda esta serie de casos que a rialidade não desmente, com sobeja intimativa responde ao falso ou mentido ideal de justiça e de direito com que os pápas, servidos por conservadores, pretendem entreter as turbas, declarando-se seus depositários, em nome e por delegacía de um Homem-Deus!!!

Divergem disto as revelações da natureza. As suas trovoadas no estio amenisam a temperatura e os seus rugidos no inverno acalentam a terra; nas suas fontes dessedenta se o sêr vivo com liquido puro que dissolve todos os alimentos e se aquilata a todos os paladares; no vôo das aves que ao sol endereçam, matinalmente, uma saudação de amor, insinou o homem a olhar para o astro centro do nosso sistema planetário e a apreciar-lhe a comburencia de luminosidade e vivificante e despertou-lhe o anêlo de também voar, fabricando azas; na abelha e na formiga forneceu-lhe o espêlho prático da mais ordenada e artistica disposição de labor administrativo e económico e da mais instrutiva e sensata cautela de previdencia oportuna; em tudo e por tudo o habitou com a lição gratuita, ministrada em todas as direcções, sem distinguir momentos e tornou-a intérprete da sua téla nas côres, da sua gama na música, dos seus benesses generosos na aplicação lenta e graduada de seus mil e mil produtos sanativos da flora exuberantissima, dos segredos das suas forças e das suas energias latentes, straindo-o pouco e pouco ao inicio de formação e elaboração de todas as sciencias, artes e industrias!

Disse, um sábio inconfundivel, num ensaio célebre, *La Nature*, vertido do original inglês, de Stuart Mill, na lingua de Voltaire, de Lamartine e de Hugo:

«Os fenomenos, de autoria humana, dependem das propriedades das forças elementares, ou das substancias elementares e dos seus compostos. As forças conjuntas do genero humano jámais poderiam criar uma nova propriedade da materia, não mais do que um dos seus corpos».

Afirmou outro, o Dr. Ricardo Poenisch, em plena Universidade de São Tiago do Chile:

«No han llegado todavia para la via láctea el Hepler ni el Newton, pero llegarán aunque pasaran siglos ántes de que las fuerzas aunadas de la humanidad llegen a acumular datos i hechos que permitan asignar su rumbo a cada una de las estrellas que a millones pueblan los espacios infinitos.»

Encerrou ainda outro, o general de engenharia espanhol, D José Maria y Mayer, discurso primoroso, em congresso para o adiantamento das sciencias, celebrado no Porto, em 1921, por este expressivo teor:

«Pero, quién realizará estos prodigios? La *Ciencia*, cuya era revolucionaria no se ha cerrado aún, con su potente instrumento «el laboratorio», del que pueden surgir redentoras creaciones de progreso material y social»

E' esta a palavra já hoje inconcúsa, embora haja muitos que prefiram a mentira religiosa de supostas sanções para depois da morte, no empenho de se assegurarem do presente.

«Qu'ya-t-il dans les régions de la mort? inquiria Vinet *(Le Art et Le Archéologie)*. Nul n'est revenu, nul ne reviendra pour nous le dire».

A que epílogo chegamos, a escudar-nos na autoridade criteriosa?

«En un mot, (Quatrefages) ne rêvons pas *ce qui peut être; aceptons et cherchons ce qui est*».

Repelir o sonho, o vago, a teologia e estudar directamente a Natureza em suas revelações, patentíssimas, é honrar, por trabalho ponderado, o único baluarte valorisavel na acepção legítima e trascendental do termo: a Sciência!

Lisboa, 12-12-924.

F. Noronha.

2.º Grupo de Companhias de Saude

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico que, no dia 23 do corrente mez, se deverá proceder, na parada do quartel, á venda de uns lotes de calçado usado e latas para rancho, incapazes.

Quartel em Coimbra, 14 de Janeiro de 1924.

O Secretario do Conselho Administrativo, *Modesto Teixeira*. 2

Registos e matriculas no Tribunal do Comércio

Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34 1.º — Telefone n.º 539.

Pianos alemães

GARANTIDOS

Seriedade e consciencia absoluta. Desde 8, 9 e 10 contos, estes com 3 pedais. Tambem troca pianos. Trata-se com o afinador de pianos JOSE ANTUNES, FILHO, Rua da Mãosinha, Olivais. — Coimbra. 5.ª e s.

Palha, Feno e Aveia

VENDE

José Maria da Silva Rapozo

Sucessores

Concordatas e Balanços

Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Telefone, 539.

Ecos da Sociedade

Quadras

Entre brancas e morenas
Mandou-me a Sorte escolher...
Eu escolhi as morenas,
Que vão as brancas dizer?

Fui passear pelo prado,
Bateu-me o vento no rôsto...
Se eu não sou do teu agrado,
E'-lo tu para meu gôsto.

Olhos verdes — a bonança,
Olhos negros — meu anseio,
Olhos azuis — a esperança
Que do teu amor me veio,

Não julgues que eu não pressinto
— Toma conta no que fazes —
Tu agora, vê se minto,
Namoras cinco rapazes.

José Crespo.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Preciosa da Conceição Mota.
Dr. Julio Henriques.
Dr. João Serras e Silva.
Dr. Antonio d'Abreu Lobo.
Amanhã:
D. Amelia Adelaide Pereira.
D. Maria Adelaide Cabral Metelo Amaral e Melo.
O menino Luís da Piedade Lopes Rego, filho do sr. Alfredo Lopes Rego, 1.º sargento do S. M.
José Maria Lopes.
Camilo Ribeiro.
Antonio da Silva Feitor.

Doentes

Encontra-se gravemente enfermo o distinto sportman, Francisco Acacio Correia. Desejamos rapidas melhoras.

— Encontram-se agonisante o nosso amigo sr. José Morna.

O enfermo que atravez a sua horrorosa enfermidade tem demonstrado imensa resignação, tem recebido quasi diariamente os socorros da Igreja.

O sr. José Morna fez parte até 1923 do curso juridico de 1920-1925.

O preço do pão

O delegado do governo neste concelho, depois de varias reuniões com os industriais de padaria desta cidade, ordenou que a partir de hoje, 15 do corrente, o preço do pão seja o seguinte:

Pão de 1.ª, 3$00 o quilo;
Pão de 2.ª, 2$50 o quilo;
Pão de 3.ª, 2$00 o quilo.

O respectivo edital foi ontem afixado.

A gatunagem na estação velha

A estação de Coimbra B continua á mercê dos gatunos, pois raro é o dia em que ali se não registam roubos.

Agora foi o sr. Luiz Fernandes, residente em Ancas, Anadia, que se nos queixa que lhe roubaram uma carteira, que, felizmente, apenas continha 40 escudos.

O sr. Fernandes diz-nos tambem que não é sem receio que voltará a Coimbra, pois aquela estação está de tal forma infestada de gatunos que parece transformada no pinhal da Azambuja.

A tragedia de Paranhos

O agente Costa, da policia de investigação criminal, ouviu ontem os moleiros que se encontram ainda no hospital desta cidade, ácerca da tragedia do Moinho do Buraco.

Ao que nos consta, as suas declarações foram as mesmas de que aqui demos conta.

Ante-ontem foi-lhes feito tambem o exame directo.

O jogo

Torna a dizer-se por aí que se joga em Coimbra, existindo aqui diversas casas de *batota*.

Não é a nós que compete saber onde se joga e cremos mesmo que não é segredo para ninguem sabê-lo. Aos *pontos* que desejem frequentar essas casas não lhes será dificil encontra-las e estejam certos de que não encontrarão as portas fechadas.

Mais uma vez levantamos o nosso protesto contra o jogo em Coimbra, a terra onde deve ser mais rigorosa a proibição desse abominavel vicio.

O jogo é dos piores vicios, porque arrasta consigo as mais terriveis consequencias, até se perde o proprio amor da familia e da propria vida.

Quantos se teem suicidado por se verem sem o que lhes custou a ganhar e é preciso para o sustento da familia, e quantos teem perdido o que lhes não pertence.

A' policia compete usar de todo o rigor na sua vigilancia para evitar que o jogo se exerça em Coimbra.

Pelos TRIBUNAIS

Sentença comercial

Na acção de despejo que o sr. dr. João Serras e Silva e esposa, moveu contra Alvaro Castanheira, Lda., foi proferida sentença na qual foi condenada a firma ré.

Consta que vae ser interposto recurso para a Relação.

Foi advogado dos autores, o sr. dr. Carvalho Lucas.

OBITUARIO

— Vitimado pela tuberculose, faleceu ontem nesta cidade, com 21 anos apenas, o sr. Amadeu Baptista, filho do sr. José Domingues Baptista, industrial de serralheiro e fundidor com oficina no Arnado.

O seu funeral realisa-se hoje.

A' familia enlutada os nossos sentidos pezames.

Trasladação

No dia 31 de Dezembro do ano findo, foram trasladados para jazigo de familia, os restos mortais de Alberto de Vasconcelos.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos

rapidamente debelam as

Inquisições, TOSSES, etc.

Provem os produtos da TRICANA Lda. Coimbra

2.º Grupo de Companhias de Saude

Faz se publico que no dia 30 do corrente mez na sala das sessões do Conselho Administrativo deste Grupo, se há-de proceder á arrematação dos concertos no calçado das praças do Grupo e adidas no periodo a decorrer de 1 de Fevereiro a 30 de Junho.

Quartel em Coimbra, 14 de Janeiro de 1925.

O Secretario do Conselho Administrativo, *Modesto Teixeira*. 2

Bom vinho

A 1.20 o litro, 1.10 de 5 litros para cima, mercearia da rua dos Gatos, 7 a 17. X

QUINTA

Vende-se a da Fonte do Castanheiro, na Arregaça, Coimbra, a 3 minutos do electrico, com jardim, grande casa de habitação, casa para caseiro, currais, muitas árvores de fructo, vinha e oliveiras, água nativa com abundancia e terrenos para semeadura.

Informa na rua Ferreira Borges, 148-2.º Coimbra. 4-a



Os produtos da TRICANA L.da são os melhores

TRESPASSA-SE

Por preço modico, um estabelecimento, situado num optimo local e muito bem afreguesado.

Lucros garantidos. Para tratar com o solicitador Perdigão, rua da Sofia, 35-1.º. X

O comicio DE DOMINGO

Dia de sol, de um sol ficticio e ingrato, como é o sol de inverno, ameaçando ao mesmo tempo um dia triste, com uma atmosfera pesada que nos horisontes era o pronuncio de uma tormenta e de uma tempestade proxima.

A borrasca que se anunciava era nada menos que uma tempestade momentanea de desventuras com o seu crepusculo tenebroso, como presagio de um mal que a todos atormenta e affige — a carestia da vida — que não só aos operarios mas a todos os portugueses deve merecer attenção, porque esse mal a todos apoquenta.

Duas horas da tarde, e fomos caminhando até ao velho templo medieval onde hoje está instalada a Casa dos Trabalhadores, ali á Sofia, em cuja fachada se hasteava uma bandeira negra, tão negra como a alma dos proletarios que naquele momento transpunham os historicos hombrais da Casa do Povo Operarioe que ali iam entoar a canção dolente da Fome, que outra coisa não era o comicio que estava anunciado para aquela hora, para mais uma vez se tratar, e agora a serio, da carestia da vida, crise de trabalho e baixa de salario.

A casa estava deserta, mas a pouco e pouco foram chegando os operarios que ali acorreram a tomar o balsamo confortante que lhe levavam os que ali iam usar da palavra.

Devido talvez ao facto de o comicio estar anunciado para o Patio da Inquisição e quasi á ultima hora ter sido proibida pela autoridade a sua realisação naquele local, se deve a pouca concorrencia que a principio se notou.

A sala do teatro da Casa dos Trabalhadores foi-se enchendo ate que ás 2.30 assume a presidencia o sr. Laurentino Pinto, operario grafico e delegado do Comité de Propaganda Confederal, que em breves e sinceras palavras declara quais os fins da magna reunião que se vae realizar e depois de salientar as aspirações da classe operaria de Coimbra declara aberto o comicio, nomeando para secretarios os srs. Fernando Garcia delegado dos graficos, e José Constantino, ceramico.

O sr. Adolfo de Freitas, empregado no comercio, fala em nome do Comité de Propaganda Confederal, declarando sentir-se vexado por ver a pouca assistencia aquela magna reunião, em que tanto a serio se deve encarar a situação grave dos operarios de Coimbra, mas essa assistencia vae engrossando e então o orador continua o seu discurso frizando a necessidade que todos teem de se unir e de se organizar para levar por deante as suas aspirações. E perante o dilema de que ou os operarios de Coimbra tratam a serio dos seus interesses, acorrendo ao apelo e aos esforços da Confederação Geral do Trabalho, ou a sua delegacia em Coimbra depõe o seu mandato, não se importando com a carestia da vida e com os problemas vitais que mais de perto digam espeito aos trabalhadores, só havendo um caminho a seguir: deixar aos operarios a defesa da sua causa.

O sr. José da Silva Cabo, delegado dos operarios manipuladores de pão, num rapido discurso sempre entrecortado de palavras causticantes, insurge-se contra os causadores do mal estar dos operarios e tem frases de censura para os industriais de padaria por não terem ainda baixado o preço do pão, condenando o facto de se consentir a venda desse genero de primeira necessidade em logares improprios e sem higiene.

Em seguida usa da palavra o sr. Manuel da Silva Campos, secretario geral da Confederação Geral do Trabalho e director de *A Batalha*, que num energico discurso escalpelisa os operarios de Coimbra pelo seu alheamento a um protesto que a todos se afigura legitimo.

A Confederação Geral do Trabalho, declara o orador, resolveu levar a efeito um movimento nacional de protesto contra a crise de trabalho e carestia da vida e é com desgosto que verifica que o povo operario desta cidade não corresponde a esse protesto.

O discurso do orador, que durante 2 horas prendeu a atenção do auditorio e que sentimos não podermos publicar na integra, foi um vibrante hino á alma e á consciencia dos operarios, sempre dando bons conselhos e frizando exemplos, como raras vezes temos ouvido.

Fala um pouco de historia das Comunas e da Revolução Francesa.

O momento não é de leis — diz — é de acção energica e está certo que o povo de Coimbra, que produz e trabalha, ha de saber cumprir o seu dever na hora do perigo.

Termina o seu discurso levantando um viva ao povo operario de Coimbra.

O sr. Antonio da Fonseca e Costa, velho militante socialista, refere-se á carestia da vida e insurge se contra o facto do governo decretar uma lei que obriga a selagem das especialidades farmaceuticas e das garrafas de aguas minerais tão necessarias aos doentes e contra o excessivo preço da agua estabelecido pela camara.

Depois de aprovada uma moção reclamando energicas providencias sobre a carestia da vida e dando apoio á C. G. T. no movimento encetado, é encerrado o comicio.

EXPERIMENTEM os rebuçados da Tricana Lda. Coimbra

Secção oficial

INSTRUÇÃO

Gonçalo Antunes da Cruz, professor da escola de Santa Cruz, desta cidade, nomeado director da referida escola.

— Joaquim de Magalhães Mexia, José da Costa Henriques e João dos Santos Donato, professor da Escola Primaria Superior de Coimbra, nomeados directores, respectivamente, da 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, para o actual ano lectivo.

— Maria Antonia Monteiro Serra, professora da escola de Mucela, concelho de Polares transferido para a escola de Atados, freguesia e concelho de Condeixa-a-Nova.

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

Assinante n.º 3 — Antonio Alberto Monteiro, até 1 de Julho.

Assinante n.º 879-A — Severino das Neves Eliseu, até 1 de Maio.

Assinante n.º 63 — Bernardino Marques, até 4 de Janeiro.

Assinante n.º 983-A — Fernando Pimenta, até 27 de Março.

Assinante n.º 1008 — José Fernandes d'Almeida, até 1 de Maio.

Assinante n.º 1029 — Joaquim Baptista Duarte, até 14 de Abril.

Assinante n.º 1064 — D. Maria Gonçalves Baptista, até 6 de Maio.

Assinatura n.º 1065, D. Maria Luiza Canais Seco, até 30 de Junho.

COIMBRA sem bandas de musica!

A banda de musica de infantaria 23 está reduzida a tão pequeno numero de executantes que se acha impossibilitada de tocar em publico!

Uns acabaram o tempo, outros pediram a transferencia e outros estão doentes, e como ninguem quer saber disto, essa banda de musica chegou a este estado.

Coimbra tambem não tem uma filarmonica, a não ser composta por alguns elementos estranhos. Pode portanto afirmar-se que a terceira cidade do país não tem uma musica, ao contrario das povoações de Castelo Viegas e Pé de Cão, deste concelho, localidades das mais modestas e menos populosas!

Temos de concordar que é a maior vegonha para a nossa terra que tal se diga.

Não nos consta que alguem tenha pensado sequer em melhorar esta situação, continuando a dar-se o que acontecen com a banda da G. N. R., que deixaram extinguir ao fim dum ano sem qualquer reclamação e instancias, que só apareceram quando a banda estava desfeita!

São coisas que se dão cá no burgo, mas que se não dão noutras terras, onde teem orgulho e satisfação de possuirem uma boa musica.

O regimento de infantaria 35, que tem a séde em Coimbra, tem a sua banda de musica em Elvas.

Já a quizeram transferir de lá, mas toda a população da cidade protestou, chegando a encerrar-se os estabelecimentos e a declarar ao governo que a banda ficava ou nunca mais votariam em partidos da Republica. E a musica ficou.

Ha tempo a banda de infantaria 24, de Aveiro, esteve sem musicos, mas foram tais as solicitações dos aveirenses que ela dentro de pouco tempo estava completa.

Tambem na nossa visinha Figueira constou ha tempo que vinha para Coimbra a banda de infantaria 28 com parte do regimento. Pois não tardou que o assunto fosse tratado com todo o empenho para obter a certeza de que o regimento com a sua banda continuariam a ficar ali.

Assim é que é. Assim é que faz quem tem amor á sua terra.

Enquanto numas terras fazem isto, e fazem muito bem, cá em Coimbra ninguem quer saber de que, para ouvir um bocado de musica por uma filarmonica, seja preciso, dentro do concelho, ir a Tavsiro, Castelo Viegas ou Pé de Cão!

Nesta terra acontecem coisas que andam muito desafinadas, e por isso não admira que esta seja uma delas.

Enquanto nós não temos uma banda de musica, os figueirenses consolam-se de ter a sua banda regimental boa e completa e duas filarmonicas que fazem honra á sua terra.

Assim é que é!

Carvalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dívidas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e consordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º. — Coimbra.

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Em virtude da melhoria cambial vendemos os nossos pianos e pianolas

BECHSTEIN, GROTRIAN STEINWEG,

(Os melhores pianos do mundo)

Ronisch e Konetzny

com enormes abatimentos. — **PREÇOS DESDE 6 CONTOS**

Convidamos as pessoas que estavam ao facto dos nossos preços a constatarem a diferença da nova tabela

PRAÇA DA REPUBLICA, 9 a 11

Palha enfardada
Adubos químicos
Carvão de Sobro

SAL

Carvão de forja Newcastle

Vendem aos mais baixos preços

José Maria dos Santos Junior & C.ª

Telefone n.º 553

Rua Adelino Veiga, 49 : Terreiro da Mendonça, 5

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, caldeiras e motores

— —

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

— — —

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

José Saavedra

Medico dos Hospitaes da Universidade

Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim

CLINICA MEDICA
DOENÇAS DAS CREANÇAS
R. Castro Matoso, 6
Das 3 ás 5
Telefone n.º 690

DAI A FARINHA "MOLENAAR" AOS VOSSOS FILHOS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



Séde em Lisboa

Agencia Geral em Coimbra
Largo de Sergio de Sousa, 38
COIMBRA

Capital 1.366:000$00

Fundo de reserva..... 888.187$559
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98.888$755
Total..... 457.911$100

Indemnisações, por sinistros, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio

---

A's serralharias Vende-se máquina de furar dois tornos de bancada fole e cavalete e diversas ferramentas. Vende-se tudo junto ou aceita-se sócio com pequeno capital para montar oficina.

Trata-se na Estrada de Lisboa 34 a 36. 1

Arrenda-se casa. 9 divisões, cave e jardim. Vila União, 7 X

Bordados á máquina e á mão, fazem-se na Ladeira de Santa Justa, 8-3.º X

Casa vende-se na Couraça de Lisboa, n.ºs 111 a 115. Para tratar, Marco da Feira, 17.

Para ser vista das 14 ás 17 horas. 3

Casa arrenda-se com 6 divisões, cave e quintal, na Estrada da Beira, Calhabé.

Informa-se no Calhabé, 204.

Casa vende-se na rua da Moeda, n.ºs 44 e 46.

Dirigir propostas em carta fechada a A. Andrade, rua da Rosa 267-2.º Lisboa. 2

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal.

Para vêr e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Criadas para cosinha e para dentro, precisam-se. Bom ordenado.

Nesta redacção se diz. 2

Carteira de senhora. Perdeu-se no domingo, desde o Arco d'Almedina até á Alegria, contendo um lenço e algum dinheiro. Pede-se a quem a encontrou o favor de a entregar na Couraça dos Apóstolos, 39-2.º 1

Cavalo Vende-se. Nesta Redacção se diz. 2

Cofre á prova de fogo, de uma porta, em bom estado: vende-se.

Para tratar, Reis & Simões, Ld.ª, R. da Sofia, 75. X

Explicador diplomado com curso superior explica as disciplinas de sciencias do curso dos Liceus. Largo da Matemática 3. 2

Escritorio trespassa-se um primeiro andar, na rua Visconde da Luz, com quatro divisões, instalação electrica, agua, etc. Renda barata.

Dão-se informações nesta redacção. X

Explicador de Matematica e Sciencias, rua dos Anjos n.º 21.

Guarda LIVROS oferece-se. Informa Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra. 2

Mobilia de quarto com cinco peças, espelhos e pedras mármores, por 1.900$00.

Casa de Vidros, Manuel Gaspar, rua Ferreira Borges (calçada). X

Mutilado da guerra sabendo lêr e escrever, ofereces-se para porteiro ou continuo.

Nesta redacção se diz. X

Piano bom, Alemão ao preço do cambio actual, rua dos Militares, 11. 5

Professora com o curso das Belas Artes, leciona desenho, pintura, arte aplicada, fotopintura, fotominiatura, e todos os trabalhos darte moderna.

Para informações e tratar, na rua dos Estudos, 30-2.º — Coimbra. 2

Piano dos melhores autores alemães com pedais e cordas cruzadas desde 6.000$00. Praça da Republica, 9 a 11. X

Perdeu-se no dia 11 do corrente desde a rua dos Coutinhos até á rua da Manutenção Militar uma malasinha de mão, em veludo preto contendo dinheiro e uma chave.

Gratifica-se bem quem a entregar na rua dos Coutinhos n.º 14. 2

Para homem de respeito e de idade pretende-se mulher também de idade, que tenha regular educação e que saiba bem cosinhar e governar casa, podendo ir dormír a sua casa, querendo. Resposta á redação deste jornal. X

Quinta vende-se na Arregaça, proximo do electrico, com magnifico terreno, abundancia de água e casa para caseiro.

Trata Augusto Lopes em Santa Clara. X

Rez DO CHAO precisa-se, nesta redacção se diz.

Rapaz com pratica de mercearia precisa-se Nesta redacção se diz. 1

2 quartos precisam-se não muito longe da Praça da Republica.

Carta a esta redacção a M. A. O. X

Terreno vende-se aproximadamente a 800,m2 para construção no ponto da Estrada da Beira, Calhabé.

Informa-se no Calhabé, 209.

Trespasse de um estabelecimento na rua Visconde da Luz, por motivo de liquidação.

Dão-se informações na Sociedade de Fazendas, L.da. X

Vende-se boa casa e de bom rendimanto, vende-se acabada de construir ao passo de nivel do Calhabé.

Nesta redacção se diz. 2

Vendem-se doze castanheiros que dão madeira para mobilia, ou vasilhame de qualquer ordem.

Trata-se com Alfredo Monteiro, mestre das obras do Colegio Portugues, á Cruz de Celas. Coimbra. X

Vende-se uma mobilia de sala de visitas, toda em mogno. Dirigir á rua Pedro Monteiro, n.º 20. 2

Vende-se nos Olivais uma casa com jardim e quintal, com paragem de electrico á porta.

Trata-se com o sr. Antonio dos Santos Fonseca, em sua casa nos Olivais. Das 8 ás 16, nas Obras Publicas. 1

14 contos empresta-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

5 contos dá-se a juro, nesta redacção se diz. 1

Fogões a gás de petroleo

(sem perigo de explosão)

Maxima economia, Maximo asseio

Indispensaveis em todas as casas

Desde Esc. 42$00



Fervem 6 litros d'água em 30 minutos, gastando apenas 1 decilitro de petroleo

Vacuum Oil Company

COIMBRA

nas outras agencias em Portugal e na

Agencia Comercial e Industrial, Limitada

R. Ferreira Borges, 138-148 — Coimbra

CARVÃO

Optima qualidade, vendem por saco na rua do Gazometro (ao Arnado).

João Vieira & Filhos

"COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, aristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Antiga Casa Teles

Rua Sá de Miranda 48, 52, Telefone 81. Por motivo de obras liquida-se todo o calçado pelo preço do balanço. 2

Ceramica Nazareth

Vale d'Avença
Miranda do Corvo
De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

EVORA

O verdadeiro capote alentejano, pedir amostras a Manuel de Sousa. Praça do Geraldo 38 a 44. 4-a

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito

Gazeta de Coimbra

Ano XIV : : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS : : : : : N.º 1698

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — *Sabado, 17 de Janeiro de 1925* — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas | DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas | Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Operário Humilde

Julio da Costa Mota

. . . . . .

APOSTOLO DO BEM!
TEU NOME NÃO MORREU

Adelino Veiga.

A Escola Livre das Artes de Desenho, alcaçar de instrução donde irradia o aprefeiçoamento e a proficiencia na industria, que tem prestado e continua prestando á classe operária de Coimbra um grande auxilio e os mais solutares beneficios, vai prestar amanhã uma homenagem sincera de admiração e respeito ao seu fundador Julio da Costa Mota, modesto carpinteiro falecido em 1884 e que áquela Escola prestou o melhor do seu esforço e da sua inteligencia.

Ilustre filho de Coimbra, que soube honrar a terra onde nasceu, Julio da Costa Mota foi alguem no meio em que viveu e um sincero entusiásta pela obra a que lançou hombros e que viu bem depressa coroada do melhor exito, tais foram os sacrificios feitos por êste operário para erguer bem alto o nome da industria coimbrã, que nesse tempo começava já na sua evolução mais nobre.

A arte e os artistas de Coimbra, dessa epoca, muito devem á obra e á iniciativa de Julio da Costa Mota, e por isso mesmo os operarios que hoje fazem parte da Escola Livre das Artes do Desenho bem andaram em promover esta sentida homenagem ao Homem de Bem, que em vida tanto trabalhou para levantar a industria da sua terra e que é um nobre exemplo de civismo e abnegação para todos os operarios de Coimbra, que agora mais do que nunca procuram na Escola Livre os conselhos do Grande Mestre Antonio Augusto Gonçalves que a este baluarte da Arte e da Sciencia tem dado o melhor do seu esforço, como se ela seja a alma da sua alma e a vida da sua vida.

Costa Mota, operario humilde, não tinha, nem podia ter, inimigos; por que isso seria impossivel num homem que era um leal amigo e um bondoso coração, sempre aberto, franco e leal, a todos os que apreciavam as suas belas qualidades, que são o apanagio dos apostolos do Bem e da Virtude.

Dotado de uma grande vontade e de uma forte dedicação, era um mestre para todos os que sedentos de instrução precisavam de receber os seus ensinamentos e as suas agradaveis lições, que ele estava sempre pronto a dar sem um desfalecimento e sem um mau modo.

Costa Mota morreu em Outubro de 1884, ha precisamente 40 anos e hoje, como então, o seu nome é recordado com saudade, porque o modesto operario fez muita falta, tal era a sua energia e o seu temperamento de homem de energia.

A Escola Livre das Artes do Desenho, honrando a memoria de Costa Mota, honra-se a si e honra sobremeneira a Alma-Mater daquele instituto de instrução, que a ele tem dado todo o seu esforço e todo o seu valimento — Antonio Augusto Gonçalves.

Que os operarios de Coimbra prestem amanhã homenagem á memoria do grande artista e do grande benemerito da instrução popular.

A GAZETA DE COIMBRA, interpretando o sentir dos artistas da formosa terra de Inês, desfolha sobre a sua sepultura a petola saudosa da sua sincera homenagem.

J. Lemos

* * *

Julio da Costa Mota, nasceu em Coimbra, onde aprendeu a profissão de carpinteiro, filho de pais humildes, nascendo e morrendo pobre e legando aos seus descendentes um futuro, que por si só vale mais que uma fortuna: a aureola do seu nome imaculado, e a sua austeridade de homem de bem e de cidadão honrado.

Era irmão dos srs. José Augusto da Costa Mota, já falecido, e do distinto escultor Antonio Augusto da Costa Mota, residente em Lisboa, e tio do sr. dr. Costa Mota, médico distinto e vereador da Camara Municipal de Coimbra.

A'manhã, ás 14 horas, realisar-se na séde da Escola Livre das Artes do Desenho, ao Arco d'Almedina, uma sessão comemorativa de homenagem ao modesto operario, na qual usarão da palavra varios oradores.

Finda a sessão organizar-se-ha um cortejo que irá ao cemitério da Conchada inaugurar o busto do Artista, feito pelo seu irmão Costa Mota, e onde tambem são proferidas palavras sentidas de respeito e veneração por aquele que em vida soube honrar o seu nome e a sua terra.

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Históricas Nacionais

I

Que lindas mãos de rainha
Que lindas mãos milagrosas
Quem der com esta adivinha
Vai-lhe o pão saber ás rosas.

Já hoje publicamos a primeira quadra do nosso concurso que, nas suas linhas gerais, é o mais simples possivel.

As condições são as seguintes:

1.º = Interpretar, pelo menos 25 quadras, cada uma das quais define UMA FIGURA HISTORICA NACIONAL.
2.º = Colar, numa caderneta, as respectivas quadras com a interpretação da figura historica que cada uma definir.
3.º = Enviar a mesma caderneta, com o nome e morada do concorrente, à nossa redacção.
4.º = Cada caderneta premiada terá direito a uma senha com um numero, para ser depois sorteada.

* * *

Continuamos hoje a enumeração das casas comerciais, que tão gentilmente nos auxiliaram, não tendo a *Gazeta de Coimbra* palavras com que expremir o seu profundo agradecimento.

Assim a

Casa Havaneza

do nosso bom amigo Artur Cardoso, uma das mais antigas e conceituadas casas comerciais da nossa praça, com grande sortido de *bibelots*, figuras em bronze, artisticamente cinzeladas, figuras em marmore reproduzindo as mais lindas obras dos melhores estatuarios, perfumaria, papelaria, com papel de todas as qualidades e modelos, do mais *chic* e do mais elegante, quadros a oleo, oleografias, tabacos estranjeiros das melhores marcas, nos ofereceu um lindo e valioso premio do seu magnifico estabelecimento.

E os importantes e esplendidos

Armazens do CHIADO

de que é gerente o nosso bom amigo Antonio Eloy, que tantos serviços tem prestado pelas suas qualidades e pela sua competencia, zelo e dedicação, estabelecimento que tanta honra faz á nossa linda terra pelas suas importantes instalações, onde ha grandes *stok* de fazendas das melhores quailidades, roupas brancas das mais perfeitas, meias de seda das melhores, moveis estremamente elegantes e comodos, secções de perfumarias, bijouterias, alfaiataria, mercearia, sapataria, vidraria, emfim, todos os productos indispensaveis á vida, a um bom lar, a um homem e a uma mulher elegantes, com grandes baixas de preços, com novidades sensacionais em todas as estações, o estabelecimento mais completo desta cidade, nos ofereceu um esplendido premio do seu extraordinario e grandioso estabelecimento.

E o distinto e primoroso artista

Afonso Rasteiro

uma das figuras mais interessantes de artistas portugueses, fazendo da objectiva maravilhas fotograficas, o artista delicado da paisagem coimbrã, dos seus poentes, dos seus maravilhosos monumentos, dos seus recantos cheios de poesia e de beleza, o artista que se classificou em primeiro lugar na grande exposição internacional de Italia, onde fez impôr a arte fotografica portuguesa e a delicada e religiosa paisagem da nossa terra, com um *atelier* que é um modelo de elegancia e arte, artista de excepcionais recursos, conhecendo todos os segredos da fotografia moderna, nos ofereceu um valioso premio.

E por isso mesmo, poderão os leitores avaliar do grande valor dos nossos prémios e do extraordinario entusiásmo que o nosso sensacional concurso tem despertado.

Começamos, pois, hoje mesmo, o nosso concurso, publicando a primeira quadra que define uma admiravel FIGURA NACIONAL

ENTREVISTA DA SEMANA

O que nos disse o sr. dr. Pires de Lima da Fonseca, ácerca de Antonio Sardinha e da ideia nacionalista.

Morreu Antonio Sardinha, e como a sua alta figura intectual podesse interessar os nossos leitores, resolvemos procurar o sr. dr. Pires de Lima da Fonseca, amigo do extinto, servidor tambem do nacionalismo, autor de varios livros e conferente notavel.

O dr. Pires de Lima, alemtejano e forte, cérebro bem constituído retomou a advocacia e instalou o seu escritório ali na Calçada com o sr. dr. Vieira Coelho, proximo da «Brazileira».

Pela manhã d'ontem, quando a cidade desperta para a lufa-lufa do dia, entrámos no seu gabinete. O sr. dr. Pires de Lima no meio dos seus livros e dos seus afazeres, mostra-se-nos constrangido mas todavia concede-nos a entrevista.

Que se sentia magoado pela perda de Antonio Sardinha, diz-nos, — um caso inesperado, uma mocidade a que a Providencia não quiz deixar completar o seu alto destino na Terra.

Aproveitámos a ocasião, e como em face da perda do autor do *Ao principio era o verbo*, a ideia nacionalista longe de morrer se deve revigorar, perguntámos:

— O que pensa v. ex.ª de nacionalismo?

— Que é a revivescencia de velhos símbolos, crenças, tradições dos países, que mais ou menos se desnacionalisaram sob a influencia do chamado espirito europeu, cuja formação foi o corolário lógico da divulgação por toda a Europa do espirito francês, que os soldados levavam nas suas bagagens desde o começo das conquistas napoleónicas até à queda da ambição francesa em Waterloo.

— V. ex.ª entende que a ideia nacionalista vence inteiramente em Portugal?

— Sem duvida. Hoje nacionalismo é a Patria. O principio das nacionalidades mais fortemente se definiu depois da guerra. E no conflito das ideias, que se debatem, por força que ha-de pairar acima delas o principio suprema da Patria. Nacionalismo não é uma atitude politica, é sobretudo uma atitude patriótica de defeza daqueles que querem conservar na sua beleza, e na sua verdade eterna, a alma nacional.

— Houve no nacionalismo português, uma grande perda: Antonio Sardinha...

— Antonio Sardinha era uma pessoa que ha muito já estava acima e fóra dos juisos estreitos que podem incidir sobre uma figura politica. Antonio Sardinha, foi um dos maiores portugueses do nosso tempo.

— Qual, para v. ex.ª, o melhor aspecto, da rica personalidade do extinto.

— E' dificil n'uma individualidade de tanto valor e tão admiravelmente dotada, fazer um juizo seguro sobre o seu aspecto mais brilhante, e mais forte. De resto é cedo para se poder ver o alcance da sua acção e o valor do seu talento. Foi um semeador. A sua inteligencia nunca teve outro fim, que servir.

Serviu com a sua palavra e com a sua pena. Mas é sobretudo como filosofo e como historiador que mais tarde as gerações que se seguirem hão-de ver o valor que se perdeu com a sua morte tão rapida.

Pode dizer-se que as grandes afirmações e as grandes lições estavam para vir, agora que o seu espirito tinha tomado uma feição definitiva, e que a sua cultura começava a estar solidamente organizada.

— A personalidade moral do Poeta?

— A ultima conversa que tivemos foi aqui em Coimbra, no mês de Maio, quando Sardinha veio fazer a conferencia: «A margem de *Spengler*».

Sentamo-nos no cais, Eugenio de Castro, Sardinha, e eu, nessa tarde, voltados para Santa Clara. A sua sensibilidade deixou-se impressionar da luz doirada que caía sobre o convento, que escorria pelos choupos e que alastrava lá em baixo até á curva doce do rio como uma toalha de damasco.

Então Antonio Sardinha que estava no meio de nós dois disse o encanto que para si representava a doçura de esta terra, onde nunca podia vir sem uma funda emoção; e contou-nos do projecto que tinha d'aqui vir estar uns dias em Outubro, para ele o mês mais lindo de Coimbra.

O sr. dr. Pires de Lima da Fonseca fez uma pausa e olhou-nos longamente. Compreendemos termos ouvido, o mais que se pode sentir perante a memoria dum amigo.

Falámos doutros assuntos, em que o sr. dr. Pires de Lima da Fonseca, põe sempre o fulgor da sua inteligencia e da sua analise.

Agradecemos o favor das suas palavras, e aqui as comunicamos ao leitor na certeza de termos cumprido um dever em homenagem ao malogrado Poeta da *Epopeia da Planicie* e da *Chuva da Tarde*.

Vasconcelos Nogueira

Ainda a posse do novo reitor da Universidade

Um honroso telegrama do sr. ministro da Instrucção

O ministro da instrução publica, sr. dr. Sousa Junior, dirigiu o seguinte telegrama ao sr. Cunha Leal, o qual é bastante honroso para a nossa Universidade:

Ilustre deputado Cunha Leal. — Embora ainda de cama muito fatigado, estou ditando este telegrama para agradecer a V. Ex.ª a amabilidade do seu e confirmar-lhe a minha perfeita solidariedade com o seu decidido esforço em proi da velha e gloriosa Universidade, cujo fundador morreu fez precisamente ontem seis séculos. Sinto muito não poder dar-lhe ai um abraço de franca fraternidade republicana e de apreço pela sua geração, mas estou sinceramente contente por saber que a solenidade da sua posse foi uma calorosa consagração a um fiel soldado da democracia e eminente figura da Republica. Saudações a V. Ex.ª e aos corpos docente e discente. — (a) *Sousa Junior*, ministro da Instrucção.

Tambem o reitor da Universidade recebeu o seguinte telegrama do sr. dr. Ginestal Machado:

Reitor da Universidade de Coimbra. — Fundamente emocionado com o carinhoso acolhimento que encontrei na Universidade, permita envie a V. Ex.ª e aos ilustres professores, o meu grande reconhecimento. Com dedicada amizade o abraça — (a) *Ginestal Machado.*

Cunha Leal

Chegou ontem a esta cidade o nosso reitor da Universidade, sr. Cunha Leal que continuou a visitar as varias dependencias da Universidade.

Chave

Por uma senhora foi-nos entregue uma pequena chave, que achou ontem na Avenida Sá da Bandeira, entregando-se ao seu dono.

AGRADECIMENTO

Lucila Corado Aguiar Serra, encontrando-se completamente curada da terrivel enfermidade de que vinha sofrendo há tanto tempo, pelas operações a que se sujeitou, de que foi operador e seu médico assistente, o sábio médico e cirurgião dos Hospitais da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Alvaro de Matos, que tão desveladamente e com tanta proficiencia a tratou, vem, deste modo, e seu marido, João Aguiar Serra, a sua ex.ª testemunhar, mais uma vez, o enorme reconhecimento que lhe devem e o extraordinário apreço em que teem o seu alto e conscienciozo saber, agradecendo tambem a todos quantos os acompanharam, na sua estada na «Clinica Dr. Daniel de Matos», e ainda áqueles que de algum modo por si se interessaram, — a todos, pois, manifestam, deste modo, os seus sinceros agradecimentos.

Campo Maior, 12 de Janeiro de 1925.

Grande Leilão

na Estrada da Beira, M. 6-1.º

Por motivo de retirada do Ex.mo Sr. Carlos Henriques Seco, para São Paulo—Brazil, realiza-se no proximo domingo, 18, pelas 13 horas e meia, um grande leilão de moveis, constando do seguinte: 1 riquissima tina de ferro esmaltada, 1 riquissimo piano de estudo, 1 esplendido fogão, bons guardas vestidos, boas camas de casal, comodas, toiletes, 1 boa mobilia de sala de visitas em mogno, 1 mobilia de sala de jantar e muitos outros objectos que aparecerão no acto do leilão.

Pelos Agentes
Baptista, Damas & C.ª, Ld.ª

DE RELANCE

A publicação recente de dois livros sobre Dom Sebastião — antagonicos na doutrina expendida — causou celeuma entre quantos, a assuntos literarios e patrioticos, dedicam uma parcela de atenção. Uns e outros livros foram apreciados com paixão conforme varios modos de pensar e de sentir. Isto fez que a publicação deles se transformasse num acontecimento no nosso pequenino meio, vesgo quasi sempre para observar assuntos, que não sejam de utilidade material imediata.

Dom Sabastião foi estudado, num deles, com amor, com carinho, com admiração. O artista requintado das *Jornadas em Portugal*, Antero de Figueiredo, teceu, numa hora de inspirativa beleza, um hino á memoria do «Desaparecido». Para ele Dom Sebastião foi um impulsivo, que desejou Portugal projectado na Africa Norte, em terras ardentes, que o escritor vizitou, com Malheiro Dias, a quem o livro é dedicado. Para ele Dom Sebastião foi, por ventura, um Iluminado.

No outro livro o critico, enveredando por oposto caminho, vendo na jornada de Alcacer uma prova de infimo tacto, de louco avançar para a irrealidade, para onde a ocasião não aconselharia que se fôsse, criva de epitetos menos bem soantes a memoria do *Desejado*.

¿Para que lado penderá a verdade?

E' de lembrar que, em todos os tempos, as nossas acções grandes foram envolvidas num acendrado sentimentalismo, num idealismo que não admite pressões, nem dominios extranhos de qualquer ordem.

A nossa historia, epica e grande, pagina a pagina, foi escrita com rasgos de audacia, de gentileza, de bravura.

¿Foi a razão que guiou sempre os feitos de portugueses?

Nós observamos o contrario no passado, estamos observando o mesmo no presente.

A razão a guia-los, simplesmente, a positividade das coisas, não teriam produzido grandes Infantes, Albuquerques, Almeidas, Cabrais, Gamas, Pachecos, nem tantos outros, tantos, por esses seculos fora, por esses tempos além...

A razão a orienta-los, a delimitar-lhes o caminho, a marcar-lhes a rota a percorrer, as conquistas a fazer, as terras a tomar, não foram a unica forma de tornar grande Portugal dos nossos antepassados: se é certo, que havia uma ideia construtiva, — que havia—ela conseguiu encaminhar para a consecução dum fim os animos de portuguêses, mas uma dose de aventura, de anceio de gloria, polvilhou o raciocinio claro e o trabalho de galbinete prudente e metodico.

Sem esse espirito português, rebelde, ousado, não sofrendo que o torturem. que o oprimam, ou que o cinjam em cadeias de ferro, é de supor nunca se terem conseguido esses prodigios de valor, que assombram pela temeridade, que espantam pela bravura.

* * *

Em volta da publicação destes dois livros estabeleceu-se, como fica dito, celeuma denunciadora de que na nossa Terra se vai trabalhando e se vai criando o desejo de tornar conhecidas certas de suas figuras, mal compreendidas, ou erroneamente apreciadas.

No sentido de pugnar pela memoria de Dom Sebastião — e foi o primeiro a fazê-lo nesta contenda suscitada com a publicação dos dois livros: o do escritor sr. Antero de Figueiredo e do critico sr. Antonio Sargio — veiu á estacada Vasconcelos Nogueira, um dos *novos*, que de ha tempos se vem afirmando na nossa imprensa como um valor.

No seu livrinho *Espiritualismo e Racionalismo*, que chistosamente crismou de *comentarios inocentes*, o autor escalpelizou, em curtas paginas, curtas mas com recheio de cultura, o que á sua forma de vêr e de sentir suscitou a leitura dos dois livros citados.

Todos os elementos, que surjam, serão bem-vindos.

E' tempo de pôr a claro, bem nitidamente desenhando-se, as figuras da nossa historia, que o tempo encobriu, a ingratidão dos homens turvou, a indiferença dos contemporaneos nos não deixou conhecer bem.

A figura de Dom Sebastião tem sido muito endeusada pela lenda, mas pouco estudada á face da verdade e do raciocinio. Depois de trabalhos publicados sobre este assunto — e em que o de Vasconcelos Nogueira terá um lugar inconfundivel — é de prever que a figura do rei fique melhormente conhecida, mais perfeitamente desenhada, com mais veracidade, com mais exactidão.

E' de crer, e é de desejar que assim seja.

O autor do livro *Espiritualismo e Racionalismo* veiu com a sua brochura, um trabalho inteligente e honesto, — o que, aqui para nós, não é de uso vulgar topar-se por aí — lançar mais umas achegas para o triunfo da verdade, ao mesmo passo que veiu, com um desassombro, não muito vulgar, patentear a sua forma de sentir e de pensar.

Quando mais nada devesse merecer o nosso aplauso, já o desassombro com que falou e a inteligencia com que expoz as suas ideias deviam merecer a nossa simpatia.

Falar com convicção, com conhecimento, nesta hora em que os falhados são tantos, é quasi um milagre — neste tempo nada propicio para tal.

Nuno Beja

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
O menino Antonio Fonseca.
D. Maria Julia Perestrelo Botelheiro.
D. Suzana Efigenia Pinto Knopfli.
D. Maria Alice Lucas.
Francisco Gomes.
A' manhã:
D. Izabel Cabral Metelo Pereira de La Cerda.
Herculano Augusto de Moura.
José Grangera Abreu.
Augusto Manuel Leite Braga.
Na segunda-feira:
D. Albertina da Conceição Madeira e Santos.
Dr. Henrique Videira e Melo.
Faz anos na segunda-feira a sr.ª D. Izabel Maria d' Almeida Cruz, gentil e inteligente filha do nosso bom amigo e conceituado proprietário sr. Francisco Cruz.

Partidas e chegadas

Regressou de Cernache a sr.ª D. Ana Emilia Jacob Lopes de Morais.

Mais um emprestimo municipal

O sr. dr. Torres Garcia apresentou ontem, na Camara dos Deputados, um projecto de lei autorisando a Camara Municipal de Coimbra a contraír um emprestimo de 3.000 contos pagavel em 30 prestações, com destino a varias obras municipais.

Palcos e Salas

Grémio Operário

Realisa-se hoje, nesta antiga agremiação de recreio, uma festa seguida de baile, promovida pela sua nova direcção, dedicada á familia dos sócios.

Agradecemos o convite.

Coimbra-Club

Amanhã, pelas 21 horas, nesta florescente sociedade recreativa, realisa-se uma récita familiar promovida pelo grupo scénico deste club.

Sobem á scena as peças: *Um Pai*, episódio dramático em 1 acto, de Luiz Lucas; *As duas gatas*, comédia em 1 acto, e *Os amores do coronel*, linda opereta com 9 numeros de musica.

Agradecemos o convite.

Grupo dramatico

Trata de reorganizar-se nesta cidade o Grupo Dramatico Sá de Miranda, que ha anos aqui existiu e que tão agradaveis noites proporcionou.

Este grupo conta já com a adesão de varios elementos de valor na arte de Talma.

Grupo Dramatico Beneficente

Deste florescente grupo dramatico, que tão bons serviços tem prestado ás casas de caridade desta cidade e cuja acção altruista tantos louvores tem merecido, recebemos os seguintes oficios, que gostosamente publicamos:

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra* — Em nome da Direcção do Grupo Dramatico Beneficente, venho mais uma vez pedir a V. a inserção no seu mui conceituado jornal, dos oficios que junto envio.

Agradecendo mais este obsequio, subscrevo-me com toda a consideração — Pela Direcção. *Augusto Teixeira de Sá.* — Coimbra, 15 de Janeiro de 1925

Serviço da Republica — Comissão Distrital de Assistencia de Coimbra. — Ex.mo Sr. Presidente do Grupo Dramatico Beneficente — Coimbra. — Por ordem do Ex.mo Sr. Governador Civil, Presidente da Comissão Distrital de Assistencia de Coimbra, tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que a Comissão, em sua sessão de 6 do corrente, deliberou que fosse exarado na acta um voto de louvor ao Grupo Dramatico Beneficente, de que V. Ex.ª é mui digno presidente, pelo auxilio prestado ás instituições de beneficencia da cidade.

Saude e Fraternidade. — Coimbra, 6 de Janeiro de 1925. — No impedimento do Secretario da Comissão, (a) *Antonio Honorato Perdigão.*

Ex.mo Sr. Presidente do Grupo Dramatico Beneficente de Coimbra — A Direcção do Asilo da Mendicidade, intimamente penhorada pela generosa lembrança que o Grupo da digna presidencia de V. Ex.ª teve, promovendo um beneficio para esta casa de caridade, levado a efeito pelo interessante espectaculo que se dignou realisar em 5 do corrente, no Teatro Sousa Bastos, vem patentear perante V. Ex.ª o seu profundo reconhecimento, não só para com os membros desse utilissimo Grupo, mas para todos que, por qualquer forma, concorreram para o bom exito de tão nobre e espontanea iniciativa.

Esta Direcção faz votos pelas prosperidades de tão altruista e simpatica agremiação e dos seus associados, que assim revelam os beneficos impulsos de seus caritativos corações, não se esquecendo de auxiliar instituições, como este Asilo, que tão grandes dificuldades estão atravessando para poderem manter os pobres invalidos que acolheram sob a sua protecção.

Acusando a recepção do producto da *quete* realisada na referida recita, na importancia de 1.012$00, e reiterando os nossos agradecimentos, desejando a todos Saude e Fraternidade. — Coimbra, 12 de Janeiro de 1925. — O vice presidente da Direcção do Asilo, *Augusto Mendes Simões de Castro.*

A Direcção deste Grupo entregou já á Direcção do Asilo o donativo que lhe foi enviado pelo sr. Eduardo Lopes, na importancia de 5$00. Esta verba junta áquela perfaz a importancia total de 1.017$00.

Este Grupo vai realisar brevemente uma recita a favor do Jardim Escola João de Deus para o que já anda em ensaios.

Hospitais da Universidade

O conselho da Faculdade de Medicina, reunido na quinta-feira, elegeu director dos Hospitais da Universidade, o ilustre professor sr. Dr. Fernando de Almeida Ribeiro.

Movimento Associativo

Montepio Conimbricense Martins de Carvalho

Cumprindo o disposto no n.º 30.º do artigo 31.º dos Estatutos são avisados os socios de que, por espaço de 15 dias, estão patentes na sala das sessões desta associação de socorros mutuos, desde as 19 até ás 20 horas, o relatorio, contas e parecer do Conselho Fiscal da gerencia de 1924.

Associação dos Empregados Menores do Estado

Da Associação de Classe dos Empregados menores do Estado (Delegação em Coimbra), recebemos a seguinte nota oficiosa:

Os sócios fundadores em virtude de desarmonias havidas entre alguns sócios que na sua maioria teviam mais de seis mezes, resolveram entregar hoje ao sr Governador Civil desta cidade, todo o espolio existente bem como o dinheiro que se encontrava em poder do tesoureiro sr. Mário Simões, a fim de ser distribuido pelas casas de beneficencia de Coimbra.

As contas de receita e despeza foram entregues e verificadas no Governo Civil. Ali ficaram depositados 595$57.

Esta resolução foi tomada em virtude de uma sessão de Assembleia Geral convocada para o dia 15 ás 16 horas, na qual alguns sócios em attitude indisciplinada impediram que ela funcionasse segundo a ordem dos trabalhos para que foi convocada não sendo feita a chamada dos presentes e leitura da acta da sessão anterior, apesar do sr. Presidente da Assembleia Geral ter proposto para que estivessem com ordem e disciplina e que tal não sucedeu, bem como as recusaram a pôr em dia as suas quôtas.

LIVROS

"Sinfonia Pagã"

Beatriz Delgado, poetisa e jornalista, que tanto se tem revelado nos ultimos tempos, publicou agora mais um livro de versos intitulado *Sinfonia Pagã*.

Ao lado do *Amorosa* e do *Ritual do Amor*, esta sua nova *Sinfonia Pagã* fórma uma trilogia fecunda, cheia de promessas fortes, de lirismos estridulos, de canticos soberbos ao amor e á juventude enamorada e doidejante.

O amor, o eterno tema da sensibilidade feminina, vibrante e forte, constitue no seu novo livro de versos, o alto motivo poetico de Beatriz Delgado, afirmando-se a amorosa pagã, amando e desejando como mulher, como poetisa e artista.

Não é uma revelação esta *Sinfonia Pagã*, quente de desejos, mas uma afirmação completa do seu grande temperamento de amorosa, de poetisa e de mulher.

Para os nossos leitores a ilustre senhora já não é nenhuma desconhecida. E' alguem que se afirmou e soube triunfar por uma rasgada afirmação de talento e por uma sensibilidade alta de emotiva. Por isso são desnecessarios mais encomios, aliás justissimos.

O seu novo livro define bem o seu temperamento. Ele aí fica, amoroso, vibratil, altivo e forte.

A edição é da livraria *Portugalia*, de Lisboa.

"Trovas da Tristeza e da Saudade"

Recebemos este singelo livro de quadras, do sr. Adriano Gonçalves, onde ha sensibilidade, uma ingenuidade que enternece, recordações em que o autor tem saudades do seu tempo de criança, saudades dos montes, dos pinhais e da serra.

Agradecemos o exemplar enviado á nossa redacção.

Pelos TRIBUNAIS

CÍVEL E COMERCIAL

Distribuição de 10 de Janeiro

Ao 1.º oficio — Acção de despejo requerida por Eugenia Eduarda Pereira, contra Maria da Conceição Vilela, ambas desta cidade. — Advogado, Dr. Carvalho Lucas.

Ao 2.º oficio — Acção de despejo requerida por Manuel Matos Lopes, contra Maria Rozado, ambos de Rio de Galinha.

— Acção de despejo requerido por Julio da Cunha Pinto, contra Antonio Vilas, e outro, desta cidade. — Advogado, Dr. Carvalho Lucas.

— Acção comercial de letra requerida por Mario S. Curado, de Coimbra contra Artur Gonçalves, de Montemór-o-Velho. — Advogado, Dr. Jaime Sarmento.

Ao 3º oficio — Emancipação requerida por Luis Simões Pereira Junior, de Ceira.

— Acção de despejo requerida por Manuel Ferreira Mateus, de Coimbra contra Joaquim Martins Velindro. — Advogado Dr. F. Lopes.

Ao 4.º oficio — Acção de despejo requerida por Manuel Joaquim Guimarães contra o Estado. — Advogado Dr. Lucas.

— Acção comercial, Mario S. Curado, de Coimbra, contra Antonio Augusto Ribeiro, de Montemór-o-Velho. — Advogado, Dr. Jaime Sarmento.

Julgamentos

Deve continuar no dia 5 de Fevereiro proximo a discussão e julgamento da acção comercial que Alvaro Esteves Castanheira move contra José Rodrigues Tondela.

— No dia 9 de Fevereiro tem lugar o julgamento da acção comercial que Antonio dos Santos Sobral move contra José da Silva Leitão Rangel.

— Tambem no dia 16 do mesmo mês se ha-de realizar o julgamento da acção que a firma desta cidade Oliveira Martins & Silva move contra a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

JUÍSO CRIMINAL

Audiencias Gerais

Já se acham abertas as audiencias gerais devendo realisar-se a primeira audiencia no dia 30 do corrente.

Jornais & Revistas

Voz de Anadia

Começou a publicar-se êste jornal de que é director o sr. dr. Alberto Menano e redactor principal o sr. Celestino Neto, o qual se propõe defender a politica republicana fóra de qualquer partido, e pelos interesses da linda vila de Anadia.

Apresenta-se excelentemente colaborado, sendo impresso em Coimbra na Tipografia Operária.

DE SPORTS

FOOTBALL

Desafio em beneficio da Benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios, desta cidade, entre o União Football Coimbra Club e um grupo mixto organizado pelo Sport Club Conimbricense

Como noticiamos já, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, no campo de Santa Cruz, o sensacional desafio de football, promovido por uma comissão de socios da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, em beneficio do seu cofre, entre o simpatico União Football Coimbra Club e um *team* mixto, organizado pelo velho e progressivo Sport Club Conimbricense, com elementos da Associação Academica, Moderno e Aviz.

Neste encontro disputa-se uma artistica taça de prata «Bombeiros Voluntarios», que se encontra exposta na *Vigorosa*, na rua Ferreira Borges.

E' de esperar grande concorrencia, visto tratar-se de um beneficio em favor da patriotica Associação dos Bombeiros Voluntarios, que tão assinalados serviços tem prestado a Coimbra e á humanidade.

* * *

Realisa-se ámanhã no Campo de Santa Cruz ás 11 horas um desafio de footbal, entre a 3.ª categoria do União F. C. C. e o grupo football os Conimbricenses.

* * *

Acaba de se organizar nesta cidade mais um grupo desportivo com a denominação de Bombeiros Municipais de Foot-Ball Club, que se destina não só a desenvolver o football como tambem a cultivar o sport no seu mais elevado grau.

A organização deste novo grupo veiu despertar grande entusiasmo entre os martires do dever que após as horas tragicas do sacrificio tem tambem as horas alegres do recreio.

A sua séde é na Inspecção de Incendios (Sala do Bombeiro), sendo a sua direcção de honra composta pelos srs. capitão José de Albuquerque, inspector de incendios, presidente; comandante Antonio Maria da Conceição, vice-presidente, e José dos Santos Guerra, chefe do corpo de bombeiros, secretario e tesoureiro.

* * *

Consta-nos que o Grupo 30 de Setembro «Benificente» encetou *demarches* no sentido de levar a efeito um desafio de football entre o União Foot ball Coimbra Club e Associação Academica, instituindo uma artistica taça para ser disputada por uma só vez.

CICLISMO

Uma comissão de socios do União Foot-Ball Coimbra Club tem em organização um passeio velocipedico a Aveiro, linda cidade do Vouga, no proximo dia 22 de Março.

Para este passeio, que conta já numerosas inscrições, está se elaborando o programa, que constará do seguinte:

Parada ciclista na Praça 8 de Maio, sendo distribuido ao ciclista que melhor ornamentada tiver a sua bicicleta um objecto de arte.

Partida ás 8,15 para Aveiro, cujo percurso será feito pela Mealhada, Anadia, Agueda, Aveiro, num total de 54 quilometros.

Em Anadia e Agueda assistirão á passagem dos ciclistas os clubs locais e muitos ciclistas e velhos corredores.

A chegada provavel a Aveiro será ás 12 horas.

Naquela cidade, onde reina grande entusiasmo, preparam se grandes manifestações, havendo um passeio na ria, jantar na praia de S. Jacinto, festa no Club dos Galitos, etc., etc., sendo a volta a Coimbra no comboio das 22,32.

A inscrição para este lindo passeio está aberta na séde do União Foot-Ball Coimbra Club.

Calcula-se que vão mais de 60 ciclistas.

PEDESTRIANISMO

Amanhã, ás 4 horas, realisam-se na Arregaça corridas pedestres, num percurso de 75 quilometros — Arregaça, Vila Franca, Portela do Mondego, Arregaça — para as quais estão já inscritos 10 corredores.

O local da partida é da Arregaça (fundo da ladeira do Seminario).

Serão distribuidos valiosos e artisticos premios.

A comissão promotora destas corridas é composta dos srs. Antonio Loureiro, Francisco Correia, Antonio Pedro Matos, Antonio Duarte e Emilio Costa, todos moradores no sitio.

— Tambem amanhã se realizam as corridas pedestres na Assafarge, que haviam sido adiadas por motivo imprevisto.

O percurso é o seguinte: Assafarge, Casa da Meada, Senhor dos Aflitos, Santa Clara, Copeira, Assafarge, sendo a partida ás 11 horas da manhã.

Camara Municipal

Sessão de 15-1-1925

Aprovou e autorisou a execução do orçamento na soma de 6.180$00, para a reforma completa de 300 metros correntes da estrada municipal da Portela do Gato a Almalaguês, compreendidos entre a Portela do Gato e o sitio das Cestas.

— Resolveu adquirir uma junta de bois para serviço do Asilo de Cegos e Aleijados de Celas.

— Tomou conhecimento de se haverem encetado negociações com a Empreza Hidro-Electrica da Serra da Estrela, para o fornecimento de energia electrica.

— Pelo vereador das obras urbanas foi apresentada a planta dos novos arruamentos na zona compreendida pela Quinta da Rainha, informando o mesmo vereador que o respectivo proprietario solicitava a aprovação da planta, afim de poder proceder á venda definitiva de lotes de terreno para edificições.

Foi resolvido que a aprovação da planta ficasse dependente da aceitação e garantia de cumprimento por parte do referido proprietario das condições seguintes:

1.º — Deverá êle, no praso que lhe for fixado, entregar á Camara, devidamente regularisada, calcetada e com a necessaria canalisação de esgotos, a projectada rua, que deverá ligar com a Cruz de Celas e com a rua Antero do Quental.

2.º — Cederá tambem todo o terreno que lhe pertence e que se acha abrangido pelo traçado da estrada da Cruz de Celas a Montes Claros, Matadouro, adquirindo em compensação o terreno municipal que faz parte da actual estrada e que não ficar a fazer parte das que se projectam.

3.º — Igualmente deverá ceder á Camara o terreno compreendido entre o muro que veda a Quinta pelo lado da rua n.º 1 e o limite norte da mesma rua, tal como se acha indicado na planta e na extenção de 312 metros, adquirindo em compensação o terreno que faz parte da actual rua que em continuação da rua Pedro Monteiro, segue para a Cruz de Celas e que fica adjacente ao portão da Quinta, na extenção de 391 metros.

— Resolveu igualmente não conceder licenças para quaisquer edificações ou construções em terrenos da mencionada Quinta da Rainha emquanto a realisação das condições acima expostas não estiver devida e legalmente assegurada.

— Resolveu contestar a acção que foi proposta no Tribunal desta cidade pela Sociedade dos Grandes Hoteis, em consequencia da venda do terreno da Insua dos Bentos, cujo contrato foi rescindido pela Camara em virtude de falta de cumprimento por falta da referida Sociedade dos Grandes Hoteis.

— Admitiu como vigias municipais os cidadãos Manuel Teixeira, Joaquim da Costa e Futunato José.

— Deferiu varios requerimentos para colocação de letreiros e taboletas.

Dr. Magalhães de Lemos

A Faculdade de Medicina resolveu fazer-se representar pelo sr. Dr. Elisio de Moura e na falta deste pelo sr. Dr. João Marques dos Santos, nas festas de homenagem ao sabio Professor da Faculdade de Medicina do Porto, sr. Dr. Magalhães de Lemos, as quais vão ter lugar naquela cidade.

Farmacias de serviço

Entram ámanhã de serviço as seguintes farmacias:

DONATO — Rua Ferreira Borges, Telefone 74.

PEREIRA — Rua Candido dos Reis, Telefone 36.

SILVA MARQUES — Rua da Sofia

Vida Operária

Escola Livre das Artes do Desenho

Os artistas e as industrias de Coimbra veem de longa data, talvez dos seculos XII e XIII, em que a Arte e a Renascença em Portugal começou de manifestar-se com mais altivez, desde que começaram a erguer-se Catedrais, que por toda a parte se levantavam em holocausto á Natureza em flor e desde que começou a afirmar-se em monumentos medievais a gloria e os heroicos feitos da nossa raça de combatentes.

A Arte e os Artistas foram caminhando atravez dos seculos, até que em 1878, epoca já então propicia á sciencia das industrias, foi criada em Coimbra uma sociedade modesta e obscura no seu berço — Escola Livre das Artes do Desenho — que muitos julgaram debil e efémera; mas tal foi a energia e o empreendimento dos que a criaram e tão grande foi esse arrojo que 5 anos depois da sua existencia se realizava a Exposição Distrital de Coimbra.

Foi grande o esforço de meia duzia de operarios que fundou a Escola Livre e arrostou com todas as dificuldades, entre os quais se contavam Antonio Augusto Gonçalves, professor de desenho, Antonio Augusto da Costa Mota, escultor, Julio da Costa Mota, carpinteiro, Benjamim Ventura, carpinteiro, Adriano Ventura, carpinteiro, Albino Caetano da Silva Pinto, artista, Antonio Jose Aguiar, canteiro, José Barata, canteiro, Manuel da Fonseca, canteiro, Manuel dos Santos Fonseca, oleiro, Antonio Gaspar, estucador.

A Escola Livre logo de principio colheu simpatias. A exposição que foi aberta na flor do inverno, teve sempre a iluminar-lhe as suas salas os raios ardentes do sol que a bafejava, como o lenitivo de que carecia para se levar por diante uma cruzada a que essa pleiade de operarios meteu hombros.

* * *

A Escola Livre das Artes do Desenho teve a sua decadencia, como teve tambem a sua epoca de gloria. Ha 25 anos a esta parte, e sempre sob a força indomavel de Antonio Augusto Gonçalves e a energia inaudita do saudoso Dr. Quim Martins, ela começou de manifestar a vitalidade do seu valor, criando novos espiritos de artistas e formando novos caracteres de beleza, canalizando energias dispersas na Arte e na Sciencia, como que erguendo um hino ao Trabalho — apanagio dos que no vigor da sua força tem mostrado serem os discipulos de João de Ruão, que vincou o seu nome numa maravilha de arte — o pulpito de Santa Cruz — trabalho burilado em pedra, e que ahi está a atestar aos vindouros a energia e o estimulo dos nossos antepassados.

Pela Escola Livre das Artes do Desenho tem passado uma epopeia gloriosa de homens de Arte, a quem pode sem desdouro chamar-se a Ala dos Namorados dos Artistas Portugueses — desde o cinzel do escultor, a maceta do canteiro, o formão do marceneiro, o pincel do pintor, o buril do serralheiro, até ao lapis do desenhista.

A Escola Livre tem sido desprezada pelos governos e por isso mesmo tem sido muito restricta a sua esfera de acção.

Unamo-nos nós, os operarios de Coimbra, e formemos o Grupo de Amigos da Escola Livre, de forma a que se levante bem alto essa galeria de homens de Arte e para que o seu nome chegue ás culminancias dos poderes centrais.

Façamos da Escola Livre das Artes do Desenho um elo de preserverança e vigor, e no dia de amanhã vamos todos, pela voz dos sindicatos profissionais, sintetisada nos seus estandartes, juncar de flores o logar onde ha 40 anos foi a enterrar uma reliquia veneranda do passado - Julio da Costa Mota que sobre ser um homem honrado foi sobretudo um trabalhador honesto e um operario consciente.

Está nesta piedosa romagem todo o nosso orgulho e toda a nossa vaidade, como incentivo ás novas gerações, que caminham para o levantamento duma nacionalidade, tão espesinhada e tão vilipendiada.

J. Lemos

* * *

Atheneu Comercial

Realizou-se ha dias a assembleia geral da associação de classe dos caixeiros, para apresentação das contas do ano findo, que foram aprovadas

Pelo sr. Franquelim da Costa Leite, vice-presidente da Direcção, foi apresentado um extenso relatorio, o que ha muitos anos se não fazia e pelo qual se verifica que a mesma Direcção se não poupou a esforços para o levantamento da colectividade, pois procedeu á instalação electrica, reorganizou a sua biblioteca, dotando-a com perto de 800 volumes; comprou mobiliario para a biblioteca e gabinete da Direcção; efectuou «demarches» para o cumprimento integral do horario de trabalho e descanço semanal, o que conseguiu; criou a Caixa de auxilio e solidariedade ao caixeiro no desemprego e na doença, que entra no novo ano com o saldo de 1.600$00, e nomeou socios beneméritos os srs. Alberto Duarte Areosa, Silvio Seco e Francisco dos Santos.

Amanhã, ás 14 horas, realizam-se as eleições dos novos corpos gerentes, e oxalá que os novos eleitos saibam cumprir á risca o programa traçado pelos seus antecessores.

Construção civil

Reunem na segunda feira, ás 3 horas, na sede do Sindicato unico da construção civil os operarios desempregados desta classe para tomar conhecimentos das «démarches» efectuadas e efeitos de colocação.

E' indispensavel a comparencia dos operarios sem-trabalho, pois é urgente o assunto a tratar para a solução deste magno problema de grande alcance social.

Ao correr do lapis

Uma senhora religiosa de França, sentindo um grande amor ao filho e achando-se este atacado de doença grave que punha em perigo a sua existencia, fez a promessa de oferecer a sua vida a um santo da sua devoção se ele escapasse.

O filho saiu da casa de saude restabelecido e correndo a abraçar a sua mãe, esta recebeu o com todo o carinho e satisfação, mas nesse mesmo dia poz ela termo á vida!

* * *

Tres bonitas raparigas de S. Etienne des Champs, querendo fazer uma partida a um velhote seu visinho, disfarçaram-se de homem e foram a casa dele meter-lhe medo.

O velhote pegou numa espingarda e desfechou sobre as tres, morrendo uma das raparigas, ignorando de quem se tratava.

Escour

A cadeia de Santa Cruz vai desaparecer

Somos informados que a cadeia de Santa Cruz vai desaparecer, que pelo menos se trabalha activamente nesse sentido, e que junto do governo já foram feitos alguns demarches nesse sentido.

Assim, enquanto dali o velho casarão não poder ser transformado num edificio grandioso, será utilizado na instalação dos escritorios judiciais, administração do concelho e na 2.ª esquadra policial, alargando-se tambem o posto de socorros da Cruz Vermelha.

Os presos passarão para a cadeia Nacional.

Dá-se isto como certo e oxalá que assim aconteça.

Pedidos justos

A Junta Geral do Distrito solicitou da C. P. a criação dum *tramay* de Coimbra a Luzo, e que as tarifas do *tramay* entre a Figueira da Foz e Porto, sejam iguais nas passagens entre Coimbra e Aveiro.

Acto de honradez

O sr. Julio Cêrca achou, no bairro de Santa Cruz, uma determinada quantia que, depois de chamar testemunhas para a sua verificação, a entregou ao cabo n.º 9 da policia civica, afim de ser entregue a quem provar pertencer-lhe.

Praticou um acto que muito o dignifica.

Registos e matriculas no Tribunal do Comércio

Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Telefone n.º 539.

Curiosidades

II

Calembur

Luiz XVIII gostava de cultivar o calembur.

Ao duque de Decazes perguntou ele um dia:

— O duque sabe de que seita filosofica são as pulgas?

— Não, senhor.

— São da seita de Epicuro (*d'Epicure, des pigûres*).

O cortezão replicou:

— Vossa Magestade permite-me que lhe pergunte a que escola pertencem os piolhos?

— Pois não, meu caro Decazes.

E como o rei não decifrava o enigma disse lhe:

— Pertencem á de Epicteto (d'Epictete — *des pique têtes*) — acrescentou o duque.

X

A nossa primeira *Curiosidade* saiu envenenada no... latim. O que se havia escrito era o seguinte: *Jesuita, jesuita, non ibat Jesu ita.*

(Jesuita, jesuita, Jesus não ia assim).

O nosso inquerito

Por motivo imprevisto e bem contra nossa vontade, ainda hoje não podemos publicar o nosso inquerito á vida industrial e operaria de Coimbra, o que faremos na proxima semana.

Desastre

Com várias contusões no torax deu esta manhã entrada no hospital, o trabalhador, Manoel de Brito, de 25 anos, do Casal da Leia, Conde xa-a-Nova, que, na Quinta das Lagrimas, caiu duma oliveira.

OBITUARIO

Após um prolongado e atroz sofrimento, faleceu o sr. José Morna Teixeira de Carvalho, aspirante de finanças na interinidade e antigo aluno da Faculdade de Direito. Era irmão do nosso amigo e colega da «Voz de Coimbra», sr. Augusto Morna Teixeira de Carvalho.

O extinto, a quem a morte roubou na pujança da vida, era muito estimado, causando a sua morte profundo sentimento, principalmente nas pessoas que de perto apreciavam as suas belas qualidades de caracter.

A' familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

* * *

No Hospital dos Lazaros, onde exercia a sua profissão de alfaiate na rouparia e onde se encontrava há bastantes anos, faleceu o sr. José Maria Jacob, muito conhecido nesta cidade.

Carvalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dívidas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º, — Coimbra.

ALVIÇARAS

CHAVE

Perdeu-se uma, com cerca de 5 centimetros de cumprimento e com a argola chata, tendo escrita dum lado a palavra MILNERS e do outro, um numero de 5 ou 6 algarismos, no trajecto do Calhabé, Estrada nova de S. José, em redor da Cerca do Quartel do 23, Santa Tereza, Arcas d'Agua, Quartel General, Rua do Liceu, Castelo, Largo do Museu, Sé Nova, Rua Alexandre Herculano, Praça da Republica «Lado Occidental» Avenida Sá da Bandeira, Praça 8 de Maio, Calçada, Estrada da Beira. — Dão se alviçaras a quem a entregar no Calhabé, n.º 101.

TRESPASSA-SE

Por preço modico, um estabelecimento, situado num optimo local e muito bem afreguesado.

Lucros garantidos. Para tratar com o solicitador Perdigão, rua da Sofia, 35 1.º. X

S. Silvestre — Coimbra

AGRADECIMENTO

Maria da Conceição Gandara, Antonio Gandara, João Jorge Gandara, José Gandara, Maria do Carmo Branca Justo, António Rodrigues Beirão e António Justo, veem por este meio, patentear os seus inolvidáveis agradecimentos, a todas as pessoas das suas relações e amisade, em os honrar com a sua presença e mais favores dispensados, por ocasião do falecimento de seu chorado pai e sôgro, João Jorge Gandara, bem como aqueles que se dignaram, acompanhar os seus restos mortais á sua ultima morada e que assistiram á missa por sua alma. Esperam, lhe relevem qualquer falta cometida involuntariamente, devido ao seu estado de consternação.

Coimbra, 16 de Janeiro de 1925.

Perdeu-se

uma carteira de pele côr de castanho na Rua Visconde da Luz no percurso da vidraria Neves á Havaneza Central, pelas 15 horas no dia 15 do corrente, contendo 280$00 em notas de 20$00; uma letra de valor nominal de 20.000$00 e actual de 16.000$00 a 17.000$00, uma radiografia e uma receita do clinico dr. Manuel Dias, pertencente tudo a Maria Roza Mendes, moradora na rua Joaquim Antonio de Aguiar n.º 122.

Gratifica-se bem quem a entregar. 1

Loteria

Extração a 21 de Janeiro

Prémio maior 300:000$00

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho

Largo das Ameias

Comarca de Coimbra

(DIVORCIO)

Nos termos do artigo 19 do Decreto de 3 de Novembro de 1910 se faz publico, que por sentença de 19 de Dezembro de 1924, que fez transito em julgado, foi autorizado o divorcio dos conjuges José Antunes e mulher Maria de Nazaré, residentes na freguesia de S. Martinho do Bispo, como se mostra pela respectiva acção de divórcio litigioso, com assistencia judiciária, que existe no cartório do escrivão do 1.º oficio Almeida Campos requerido pelo marido.

Coimbra, 13 de Janeiro de 1925.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Civel, *Alexandre d'Aragão.*

Comarca de Coimbra

(DIVORCIO)

Nos termos do artigo 19 do Decreto de 3 de Novembro de 1910 se faz publico que, por sentença de 2 do corrente mez de Janeiro, que fez transito em julgado, foi autorisado o divórcio dos conjuges Serafim Gomes Ferreira e esposa D. Joaquina Vaz Ferreira de S. João do Campo, como se mostra da respectiva acção de divórcio por mutuo consentimento que existe no cartório do escrivão do 1.º oficio Almeida Campos.

Coimbra 13 de Janeiro de 1925.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Civel, *Alexandre d'Aragão.*

100 contos

Precisam-se oferecendo-se bôa garantia hipotecária ou bôas firmas.

Para tratar com o notário dr. Augusto Máximo de Figueiredo. Praça 8 de Maio, 21-1.º X

Comissões e Conta própria

Representante oferece-se conhecendo bem a praça de Lisboa nos artigos de Lanificios, Malhas de seda e algodão e outros em que se tem ocupado, dando informes.

Carta a J. F. S. Rua Infanteria 16, n.º 22, r/c, Lisboa. 2

Os produtos da

TRICANA L.da

são os melhores

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 5 do mez de Fevereiro proximo, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, há de dar-se de arrematação a quem mais oferecer, por todo o ano de 1925, a limpeza da estrada Municipal de Alcarraques, na parte compreendida entre o Alto da Zombaria e a ponte Pedrinha.

A base de licitação é de 100$00.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 14 de Janeiro de 1925.

O Presidente, *Mário d'Almeida.*

Concordatas e Balanços

Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Telefone, 539.

Bom emprego de Capital

Vende se ou trespassa-se num dos melhores sitios da cidade, um bom prédio que pode servir para instalação duma grande oficina, tendo anexa uma casa de habitação e um quintal.

Carta á redacção deste jornal com as iniciais J. C. A. 5

Restaurant Peninsular

Baixaram os preços

Mensalidade com vinho	260$00
Jantares » »	8$00
Almoços » »	7$00

Serviço á lista

Provem os produtos da TRICANA Lda. Coimbra

Arrenda-se um armazem no Páteo da Inquisição.

Nesta redacção se diz. X

Casa para casal, cosinha, que tambem sirva de casa de meza, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros, Vila Branca. X

Carteira contendo algum dinheiro e documentos, perdeu-se 5.ª feira na rua Visconde da Luz.

Pede-se á pessôa que a encontrou o favor de a entregar na mesma rua n.º 86. 1

Limador e soldador de serras. Precisa-se, na Fabrica de Cal de Coimbra, Limitada. Arco Pintado. 8

Pensão Rita. Preços mais baixos, recebe comensais e há quartos.

Rua Corpo de Deus 115. 10

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos

opidamente debelam as

Inquietações, TOSSES, etc.

PEÇAM em toda a parte as conservas de fruta da Tricana Lda Coimbra

EVORA

O verdadeiro capote alentejano, pedir amostras a Manuel de Sousa. Praça do Geraldo 38 a 44. 8-a

Ceramica Hasaral

Vale d'Avença

Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

"Gazeta de Coimbra"

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes	6$50
6 mezes	13$00
Pelo correio:	
Ano	30$00
Brasil e Africa Oriental:	
Ano	60$00
Africa Ocidental:	
Ano	30$00
Espanha:	
Ano	40$00

* * *

A cobrança feita pelo correio mais 1$50 centavos em cada recibo.

Avulso $25 centavos.

EXPEREMENTEM os rebuçados da Tricana Lda, Coimbra

UM RETRATO

Sendo executado *com arte e modernismo*, é uma prenda que, além de ser sempre aceitavel, perpetúa uma época feliz.

V. Exª pode consegui-lo fazendo-o no atelier:

DUARTE SANTOS

FOTOGRAFO D'ARTE

Largo das Ameias, 10. — COIMBRA

Palha, Feno e Aveia

VENDE

José Maria da Silva Rapozo

Sucessores

Prof. Morais Sarmento

Clinica Médica

Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 319.

Marcenaria e Carpintaria

de Alvaro Curado

Executam-se mobilias em todos os generos, moveis avulso e restaurações.

Ladeira do Batista, 2, (por baixo do Atelier de Modista). 11

QUINTA

Vende-se a da Fonte do Castanheiro, na Arregaça, Coimbra, a 8 minutos do electrico, com jardim, grande casa de habitação, casa para caseiro, currais, muitas árvores de fructo, vinha e oliveiras, água nativa com abundancia e terrenos para semeadura.

Informa na rua Ferreira Borges, 148-2.º Coimbra. 8-a

Pereira Queiroz

Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa.

Doenças dos paizes quentes.

Das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 14

Telefone provisorio n.º 66

Borges de Oliveira

Conservador do Registo Comercial

ADVOGADO

Pátio da Inquisição

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio
Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 4 horas na **Rua Ferreira Borges, 68 1.º. A's 2 horas na Rua de Tomar, 5. Telefone 31.**



SÉDE: R. Ferreira Borges, 18-Telef. 17 PORTO

SUCURSAL: R. 24 de Julho, 102-Telef. C. 211 LISBOA

Os maiores Stockistas do País

TUBOS

pretos e galvanisados para água a vapor.
Acessorios para os mesmos.

TUBOS

para caldeiras (sem costura).

TUBOS

Rheinischstahl. Phoenix d'aço macio sem costura e com embocadura (género Monnesmann) para canalisações de água.

MOTORES

a óleos pesados

BOMBAS

para todas as aplicações.

"COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, aereos, agricolas, roubo e automoveis,

CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

José Saavedra

Medico dos Hospitaes da Universidade
Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim

CLINICA MEDICA
DOENÇAS DAS CREANÇAS
R. Castro Matoso, 6
Das 3 ás 5
Telefone n.º 690

DAI A FARINHA "MOLENAAR" AOS VOSSOS FILHOS

Fogões a gás de petroleo

(sem perigo de explosão)

Maxima economia, Maximo asseio

Indispensaveis em todas as casas

Desde Esc. 42$00



Fervem 6 litros d'água em 30 minutos, gastando apenas 1 decilitro de petroleo

Vacuum Oil Company

COIMBRA

nas outras agencias em Portugal

e na

Agencia Comercial e Industrial, Limitada

R. Ferreira Borges, 138-148—Coimbra



Antiga Casa Teles

Rua Sá de Miranda 48, 52, Telefone 81. Por motivo de obras liquida-se todo o calçado pelo preço do balanço. 1

Cevada

Cosida para alimentação e engorda de gado, especial para vacas leiteiras. Fermento de cerveja para tratamentos medicinais, padarias e docerias.

A' venda na Fábrica da Cerveja — Avenida Navarro. X



Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 328.137$100
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 95.433$761
Total..... 827.621$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:434$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e ri os maritimos

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio

Electricidade

Instalações { do AGUA / SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

q-s

Telefone 512

2.º Grupo de Companhias de Saude

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico que, no dia 23 do corrente mez, se deverá proceder, na parada do quartel, á venda de uns lotes de calçado usado e latas para rancho, incapazes.

Quartel em Coimbra, 14 de Janeiro de 1924.

O Secretario do Conselho Administrativo, *Modesto Teixeira.* 1

Pianos alemães

GARANTIDOS

Seriedade e consciencia absoluta. Desde 8, 9 e 10 contos, estes com 3 pedais. Tambem troca pianos. Trata-se com o afinador de pianos JOSE ANTUNES, FILHO, Rua da Mãosinha, Olivais. — Coimbra. 5.ª e s.

Bom vinho

A 1.20 o litro, 1.10 de 5 litros para cima, mercearia da rua dos Gatos, 7 a 17. X

Cooperativa dos Empregados Publicos de Coimbra

2.ª Convocação

Por este segundo aviso são convidados os socios da cooperativa para uma reunião que terá lugar na Associação dos Artistas, pelas 13 horas do dia 18 do corrente afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre as propostas para o trespasse da cooperativa.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1925.

O Presidente da Assembleia Geral, *F. Cardoso Freitas Costa.* 1

2.º Grupo de Companhias de Saude

Faz-se publico que no dia 30 do corrente mez na sala das sessões do Conselho Administrativo deste Grupo, se há-de proceder á arrematação dos concertos no calçado das praças do Grupo e adidas no periodo a decorrer de 1 de Fevereiro a 30 de Junho.

Quartel em Coimbra, 14 de Janeiro de 1925.

O Secretario do Conselho Administrativo, *Modesto Teixeira.* 1

Cobrança Particular de Dividas

Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 54-1.º — Telefone, 538.

Arrenda-se casa. 9 divisões, cave e jardim. Vila União, 7 X

Bordados á máquina e á mão, fazem-se na Ladeira de Santa Justa, 8-3.º X

Casa vende-se na Conraça de Lisboa, n.os 111 a 115. Para tratar, Marco da Feira, 17.

Para ser vista das 14 ás 17 horas. 2

Casa da rua Visconde da Luz, n.os 68 e 72. Trata, da venda, o advogado, dr. Carvalho Lucas.

Praça 8 de Maio. — Coimbra.

Casa arrenda-se, com dez divisões. Estrada de S. José, ao Calhabé, (casas cinzentas). X

Casa arrenda-se com 6 divisões, cave e quintal, na Estrada da Beira, Calhabé.

Informa-se no Calhabé, 204.

Casa vende-se na rua da Moeda, n.os 44 e 46.

Dirigir propostas em carta fechada a A. Andrade, rua da Rosa 267-2.º Lisboa. 1

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal.

Para vêr e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Criadas para cosinha e para dentro, precisam-se. Bom ordenado.

Nesta redacção se diz. 1

Cavalo Vende-se. Nesta Redacção se diz. 1

Cofre á prova de fogo, de uma porta, em bom estado: vende-se.

Para tratar, Reis & Simões, Ld.ª, R. da Sofia, 75. X

Explicador diplomado com curso superior explica as disciplinas de sciencias do curso dos Liceus.

Largo da Matemática 3. 1

Escritorio trespassa-se um primeiro andar, na rua Visconde da Luz, com quatro divisões, instalação electrica, agua, etc. Renda barata.

Dão-se informações nesta redacção. X

Explicador de Matematica e Sciencias, rua dos Anjos n.º 21.

Guarda LIVROS oferece-se. Informa Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra. 1

Mobilia de quarto com cinco peças, espelhos e pedras mármores, por 1.900$00

Casa de Vidros, Manuel Gaspar, rua Ferreira Borges (calçada). X

Mutilado da guerra sabendo lêr e escrever, oferece-se para porteiro ou continuo.

Nesta redacção se diz, X

Piano bom, Alemão ao preço do cambio actual, rua dos Militares, 11. 2

Professora com o curso das Belas Artes, leciona desenho, pintura, arte aplicada, fotopintura, folominiatura, e todos os trabalhos darte moderna.

Para informações e tratar, na rua dos Estudos, 30-2.º — Coimbra. 1

Piano dos melhores autores alemães com pedais e cordas cruzadas desde 6.000$00. Praça da Republica, 9 a 11. X

Perdeu-se no dia 11 do corrente desde a rua dos Coutinhos até á rua da Manutenção Militar uma malasinha de mão, em veludo preto contendo dinheiro e uma chave.

Gratifica-se bem quem a entregar na rua dos Coutinhos n.º 14. 1

Para homem de respeito e de idade pretende-se mulher também de idade, que tenha regular educação e que saiba bem cosinhar e governar casa, podendo ir dormír a sua casa, querendo. Resposta á redação deste jornal. X

Quinta vende se na Arregaça, proximo do electrico, com magnifico terreno, abundancia de água e casa para caseiro.

Trata Augusto Lopes em Santa Clara. X

Rez DO CHÃO precisa-se, nesta redacção se diz.

2 quartos precisam-se não muito longe da Praça da Republica.

Carta a esta redacção a M. A. O. X

Terreno vende-se aproximadamente a 800,m2 para construção no ponto da Estrada da Beira, Calhabé.

Informa-se no Calhabé, 209.

Trespasse de um estabelecimento na rua Visconde da Luz, por motivo de liquidação.

Dão-se informações na Sociedade de Fazendas, L.da. X

Vende-se boa casa e de bom rendimanto, vende-se acabada de construir ao passo de nivel do Calhabé.

Nesta redacção se diz. 1

Vendem-se doze castanheiros que dão madeira para mobilia, ou vasilhame de qualquer ordem.

Trata-se com Alfredo Monteiro, mestre das obras do Colegio Portugues, á Cruz de Celas, Coimbra. X

Vende-se uma mobilia de sala de visitas, toda em mogno. Dirigir á rua Pedro Monteiro, n.º 20. 1

14 contos empresta-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

O mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito

Gazeta de Coimbra

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 20 de Janeiro de 1925 — Tipografia PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351. — N.º 1699

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Admin.t, Augusto Ribeiro Arrobas

110 Exm. Sr. Augusto da Costa Martins Calhabé, 162—Coimbra

BAIRRO DA Quinta da Rainha

O sr. dr. Manuel Quadros, proprietario da Quinta da Rainha, ha muito tempo que resolveu oferecer á Camara Municipal 7.000 metros de terreno dessa propriedade para se fazer ali um bonito bairro.

Segundo consta da planta, a Quinta será atravessada por uma rua de 300 metros de extensão por 16 de largura, que será o prolongamento da rua Antero do Quental até á Cruz de Celas.

Este assunto tem sido demasiadamente demorado por parte da Camara e quando se supunha que se achava resolvido, vemos agora no extrato da ultima sessão camararia, entre outras condições, uma que nos consta não ser aceite pelo sr. dr. Quadros.

Quer a Camara obriga-lo a mandar fazer á sua custa a canalização de esgotos e calcetamento dessa rua, o que obrigaria a uma despesa não inferior a 70 ou 80 contos!

Simplesmente extraordinario!

Assim se mostra a Camara agradecida ao sr. dr. Quadros pelo grande melhoramento que ele deseja realizar nesta cidade.

O que não vemos no extrato dessa sessão é uma palavra de agradecimento pela oferta do terreno, que vale muitas dezenas de contos!

E assim ficará Coimbra sem esse melhoramento por culpa da Camara!

E' assim que se zelam os interesses do municipio!

Junta da Freguesia de Santa Cruz

Copia do oficio enviado á Camara Municipal de Coimbra:—Oficio n.º 64. —Ex.mo Sr. Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra. - Tendo esta Junta recebido um exemplar da representação enviada ha dias a V. Ex.ª pela Comissão de Melhoramentos do lugar de Cozelhas, desta freguesia, e vindo este documento acompanhado de um outro assinado por toda a Comissão, pedindo a nossa interferencia em tão importante assunto, foi resolvido, em sessão de 4 do mez corrente, patrocinar as justas aspirações dos habitantes daquele logar, pedindo a V. Ex.ª que eles sejam atendidos em tudo quanto pedem, visto serem coisas de absoluta necessidade para a sua vida.

Tendo, sido sr. Preside te fornecidos água e luz a outras artérias da cidade, como Calhabé, Santo Antonio dos Olivais, Santa Clara, Estrada do Almegue, é justo que os habitantes de Cozelhas tenham tambem as mesmas regalias, o mesmo beneficio, tanto mais que há ali muitos operários que precisam de frequentar as escolas nocturnas desta cidade e por falta de luz não o podem fazer, acrescendo ainda a circunstancia das estradas estarem quási intransitáveis, principalmente no inverno, quer se vá pela estrada que vai da Casa do Sal, quer se vá pela que vai da Conchada. Por qualquer delas se não pode andar de noite ás escuras, sem risco de se ser assaltado, o que se evitará se forem bem iluminadas.

Alem disto sr. Presidente, Cozelhas é um dos lugares dos arrabaldes de Coimbra que abastece o nosso mercado de grande quantidade de hortaliças, batatas fructas e outros productos, devendo-nos, por isso merecer a nossa atenção.

Agua potavel, propria para beber, é coisa que ali não ha, principalmente no verão, vendo-se aquela gente obrigada a ir busca-la a grandes distancias, o que lhe causa grande transtorno á sua vida.

Sendo Cozelhas um dos arrabaldes de Coimbra mais concorridos por pessoas desta cidade, esses melhoramentos principalmente a luz electrica, seriam de uma grande vantagem tanto para uns como para outros, de grande interesse não só para o povo, mas ainda para o Municipio, que teria ali uma boa fonte de receita.

O pedido da Comissão de Melhoramentos de Cozelhas é tão justo, sr. Presidente, que esta junta imediatamente se colocou ao lado dela, acompanhando-a ai, intimamente convencida de que V. Ex.ª, espirito lucido, recto e justo, não deixará de a atender prontamente.

Confiando, pois, no esclarecido criterio de v. ex.ª, espera esta junta em breve ver realisados os desejos dos habitantes de Cozelhas.

Saude e Fr ternidade.

Coimbra, Sala das Sessões da junta de Santa Cruz, 12 de janeiro de 1925.—*O Presidente da Junta.*

D. Maria da Conceição Rodrigues Pinto d'Andrade

Após cruciante e doloroso sofrimento, faleceu ontem na sua casa do Largo Miguel Bombarda, a sr.ª D. Maria da Conceição Rodrigues Pinto d'Andrade, esposa do nosso respeitavel amigo sr. dr. Antonio Augusto Garcia d'Andrade, Professor da Escola Nacional d'Agricultura.

O funeral da bondosa senhora que era dotada de excelentes qualidades e belos sentimentos, saiu de sua casa, sendo o corpo encerrado numa rica urna de mogno e transportado em carreta para a Igreja de S. Bartolomeu onde foi cantado o *Libera-mé* com acompanhamento de musica de côro.

Durante o trajecto e no cemiterio da Conchada para onde o funebre cortejo seguiu com grande acompanhamento, foram organisados varios turnos constituidos por individuos de varias categorias sociais, sendo o primeiro constituido por professores da Escola Agricola que tambem se fez representar por uma deputação de alunos.

A chave da urna foi conduzida pelo sr. dr. Pedro Bravo, amigo e colega do marido enlutado, que viu desaparecer sua esposa precisamente no dia do 14.º aniversario do de seu pai sr. Antonio Rodrigues Pinto, que foi um considerado proprietario desta cidade.

A senhora extinta contava apenas 43 anos de idade e deixa dois filhos menores, que muito choram a perda de sua mãe, assim como todas as pessoas que a conheciam e os pobres, que tambem perderam uma bondosa protectora.

A GAZETA DE COIMBRA, avaliando a dôr que fére neste momento o sr. dr. Garcia d'Andrade, envia-lhe o seu cartão, com a expressão sentida do seu maior pesar.

Hospitais da Universidade

O conselho da Faculdade de Medicina organisou a lista triplice para a escolha de novo director dos Hospitais da Universidade.

Essa lista consta dos nomes dos srs. drs. Fernando d'Almeida Ribeiro, Novais e Sousa e Rocha Brito.

Ao sr. ministro do trabalho compete fazer a escolha de um dos tres, sendo muito de crer que ela recaia no primeiro.

D. Sebastião

Muito se tem escrito ultimamente ácerca do rei desejado que morreu em Alcacer Kibir.

O *Diario de Noticias* de domingo transcreve um documento importante do qual se hade tirar a conclusão de que o rei morreu ás mãos dos arabes, tendo de idade 24 anos, 6 mêses e 14 dias. O seu corpo foi encontrado no dia seguinte ao da batalha e reconhecido por todos, a uma legua do local onde ela se deu. O corpo foi depois metido num caixão e levado para Ceuta, vindo depois para Portugal para a sepultura de seu pai e avós.

OBITUARIO

Faleceu a sr.ª D. Maria das Dores Silvano, estremosa esposa do antigo negociante desta cidade, sr. João Lopes Morais Silvano e mãe do sr. Antonio Lopes de Morais Silvano.

A nossas condolencias.

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO de Figuras Historicas Nacionais

II

Pastor, quebrou os grilhões
A' familia lusitana
Porque as suas legiões
P'riram a águia romana.

As condições do concurso são as seguintes:

1.º — Interpretar, pelo menos 25 quadras, cada uma das quais define UMA FIGURA HISTORICA NACIONAL.
2.º — Colar, numa caderneta, as respectivas quadras com a interpretação da figura historica que cada uma definir.
3.º — Enviar a mesma caderneta, com o nome e morada do concorrente, á nossa redacção.
4.º — Cada caderneta premiada terá direito a uma senha com um numero, para ser depois sorteada.

* * *

O Concurso de Figuras Historicas Nacionais

organizado pela Gazeta de Coimbra, e que principiou no ultimo sabado, com a publicação duma das mais lindas figuras da nossa Patria,

alcançou um ruidoso sucesso, tendo-se exgotado o nosso ultimo numero.

Já esperavamos por esse exito colossal, porque a nossa Historia ainda consegue fazer vibrar a alma portuguesa.

Hoje publicamos a segunda quadra, que certamente irá produzir o mesmo entusiásmo da primeira.

E a seguir publicamos o nome de mais algumas casas comerciais, dentre as muitas que generosamente nos teem auxiliado, e cujos nomes anunciaremos em numeros sucessivos.

Assim a

Minerva, Limitada

Uma das melhores fabricas de bolacha do nosso país de que são mestres de indiscutivel merito e competencia profissional, que tanto teem honrado a nossa industria, os nossos bons amigos srs. João Augusto Ventura e Antonio Augusto Ventura, situada na rua do Arnado onde se fabrica da melhor, da mais fina e da mais saborosa bolacha, dos mais belos e saborosos biscoitos, com confeitaria da melhor qualidade, fabrica que tem honrado a industria nas exposições internacionais, conquistando magnificos premios e medalhas de ouro, premiada com a Cruz de Merito e medalha de ouro na grande exposição internacional de Milão em 1920 e premiada tambem na grande exposição regional, realisada nesta cidade, em 1923, fornecedora das principais casas do país, deliciosamente admirada por quem gosta de boas, esplendidas e saborosissimas bolachas, nos ofereceu um valioso premio da sua fabrica.

E tambem a

Casa Olaio

do nosso bom amigo, sr. Joaquim Olaio, situada na rua da Sofia, magnifico restaurante com uma esplendida e higienica sala de jantar, onde se fornecem belissimos jantares, e opiparas ceias, recomendadas pela sua limpeza, pela sua magnifica cosinha á portugueza, pela variedade de pratos abundantemente servidos aos seus comensais, pelos bons vinhos, licores e champagne, procurada para os mais populares banquetes que se teem realisado na nossa terra, restaurante que tanto beneficiou a cidade de Coimbra e que tanto credito merece á sua vasta clientela, nos ofereceu um bom e agradavel brinde do seu esplendido restaurante.

E tambem a

Tipografia União

dos nossos bons amigos Ferreira & Serra, situado na rua do Corpo de Deus, onde se executam todos os trabalhos tipograficos com a maior perfeição e esmero, com elegancia e arte, encarregando-se de reclames, impressões de toda a qualidade, facturas, cartões, cartazes, folhetos, trabalhos que se impõem pelo cuidado, beleza e nitidez da impressão, casa altamente conceituada e procurada pela modicidade dos seus preços, nos ofereceu um valioso premio.

E assim continuamos a receber do Comercio, Industria e Artistas de Coimbra, as mais belas demonstrações de entusiasmo pelo NOSSO CONCURSO e de apreço e alta consideração pela GAZETA DE COIMBRA que numa hora feliz e lembrando-se da

Patria que tantos herois deu ao mundo

começou a realisar o seu CONCURSO DE FIGURAS NACIONAIS.

Pampilhosa da Serra

O *Diario de Noticias* de domingo dedicava uma página á Pampilhosa da Serra, cabeça de concelho do districto de Coimbra.

Quem ler o artigo ácerca das condições em que se encontra essa vila fica horrorisado, não acreditando que em Portugal possa existir, no continente, uma terra, sede dum concelho, em tão más condições, a principiar pela falta duma estrada que a ponha em fácil comunicação com o resto do país.

Há muitos anos que apenas faltam 8 kilómetros de estrada para a Pampilhosa ser servida por uma estrada publica para o transito de veículos.

Agora quem quizer ir áquela vila tem de percorrer mais de duas léguas por serras, em alguns pontos bastante perigosos, e despovoadas.

Na vila há falta de géneros para comer, para vestir e para calçar. Não há casas para habitar, não há hospedarias, finalmente um horror!

Funcionários publicos que para ali vão, depressa fogem dali, para não morrerem de aborrecimento e com falta do mais essencial.

Simplesmente horrivel!

Não se lembram da Pampilhosa se não quando há eleições e precisam receber dali uns tantos votos!

E o que mais admira é que aquele povo se resignou a supportar a sua desgraça, deixando-se sepultar vivo!

Beneficencia

O nosso respeitavel amigo sr. José Domingos Batista, enviou-nos hoje 100$00 para os nossos pobres, sufragando a alma de seu querido e sandoso filho Amadeu Batista.

Vamos fazer a distribuição e solicitar-mos dos contemplados uma prece pelo chorado moço.

* * *

Dos anonimos A. e J. recebemos a quantia de 68 0 para serem entregues á infeliz senhora de 20 anos, tuberculosa, a que nos temos referido.

Em nome da contemplada agradecemos a oferta.

Santa Clara-a-Velha

O *Diario de Noticias* de ontem, em seu principal logar, inseriu uma entrevista com o sr. Tomaz da Fonseca acerca deste nosso monumento tão votado ao abandono.

Concordamos absolutamente com as palavras do sr. Tomaz da Fonseca e os nossos votos, tantas vezes manifestados, são para que a bom termo vão os desejos daquele escritor que são os nossos e os de todos os amigos desta cidade.

Tremor de terra

No dia 15 do corrente, ás 9 horas, 19 minutos e 53 segundos, foi registado no Observatorio da Universidade um tremor de terra, cujo epicentro regulou entre 40 e 50 quilometros de distancia.

Tambem no passado domingo, ás 12,18,52, se registou ali um tremor de terra a uma distancia provavel de 9500 quilometros.

* * *

GESTEIRA (Soure), 15—Hoje, pelas 9,45 sentiu-se aqui um enorme tremor de terra. Estou informado de que em Soure se sentiu tambem. O sr. Jacinto de Napoles, deste lugar, e que está de cama, doente, sofreu tal comoção que se viu obrigado a chamar pelos criados.—O.

A HOMENAGEM A JULIO DA COSTA MOTA

A Escola Livre das Artes do Desenho—no louvavel intuito de perpetuar a memoria de um dos seus fundadores, o modesto operario de carpinteiro Julio da Costa Mota, que ha 40 anos deixou de existir, depois de nos ter legado esse alcaçar da instrução que é a gloria da nossa terra e o orgulho de uma geração—levou no domingo a efeito a sua anunciada consagração de homenagem ao grande artista.

Foi modesta essa homenagem, como modesta é tambem a instituição que a promoveu, mas tão tocante e sentida foi essa significativa e piedosa romagem ao tumulo da Costa Mota, que ela cavou fundo no nosso coração de conimbricenses.

A's 14 horas estivemos na Escola Livre das Artes do Desenho e ao contemplar aquela galeria de Arte—dizemo-lo com desolação—apoderou-se de nós uma tristeza infinda por verificarmos que as paredes mestras daquela casa, outrora tão viçosa e tão cheia de alegria, por onde passaram tantos artistas e se esbaçaram tantas obras de Arte, firmaram tantas inteligencias—agora se acha mergulhada nas mais densas trevas, a que lhe dão alguma alvura os cabelos brancos de Antonio Augusto Gonçalves.

A' hora marcada, no salão da Escola Livre, adornado com os gêssos e modelos, que pelas paredes marcavam tanta belesa e tanta energia dos artistas que por ali passaram — encontravam-se muitos dos seus antigos socios, que lhe davam um aspecto de respeito.

Ao lado do Grande Mestre, Antonio Augusto Gonçalves, vimos ali o ilustre escultor Costa Mota, João Augusto Machado, Antonio Maria Pimenta, Benjamim Ventura, Alberto Caetano e tantos outros.

O sr. dr. João Antunes, em palavras repassadas de ternura e tristeza, enalteceu a obra de Julio da Costa Mota a dentro da Escola Livre, ao mesmo tempo que se referia com amor e carinho aos esforços por Antonio Augusto Gonçalves empregados para erguer bem alto a industria e as artes de Coimbra, e tão alto as levantou que o seu nome é venerado como uma reliquia.

O sr. dr. Costa Rodrigues, secretario geral do distrito, em nome do sr. governador civil, referiu-se tambem com palavras sentidas á memoria de Costa Mota.

Depois os socios da Escola Livre, acompanhados do seu estandarte e de alguns populares, dirigiram-se ao Cemiterio da Conchada, onde foram inaugurar o monumento á memoria do modesto e inteligente operario.

O busto que encima o singelo monumento é do distinto escultor Costa Mota, irmão do homenageado; o trabalho em pedra é de João Augusto Machado e Alberto Caetano, e o trabalho em ferro é de Lourenço Chaves de Almeida e Daniel Rodrigues, um novo cheio de vida e de boa vontade que começa agora a manifestar as suas aptidões e os seus dotes de artista.

Ali, em presença daquele sacrario em que repousa Costa Mota o sr. Lourenço de Almeida convida o sr. dr. João Antunes a descerrar o busto que se encontrava coberto com a bandeira da Escola Livre, o que sua ex.ª faz com o maior respeito.

Sua ex.ª, usando da palavra, refere-se á acção da Escola Livre das Artes do Desenho, aos seus artistas, ao espirito altruista e ao caracter impoluto de Costa Mota e sobretudo á coragem indomavel e á inteligencia de Antonio

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
A menina Maria Manuela Mesquita.
A menina Sofia Isabel Matias, filha do sr. Manuel Matias.
D. Maria Amelia de Brito Aranha.
Antonio Simões Junior.
Manuel Mesquita.
José Martins Nazaret.
Augusto Moita.

A'manhã:
O menino Antonio Ribeiro Simões.
D. Euridece Aguas Silva Ferreira.
Amancio Velez Córado.
Jorge Mendes.
Manuel Maria Delgado da Silva.

Doentes

Entrou em franca convalescença o estimado clinico sr. dr. José de Abreu Pinto.

Partidas e chegadas

Partiu para a sua casa da Figueira da Foz a ilustre pianista sr.ª D. Gloria Castanheira.

Augusto Goncalves, por que sem ele a Escola Livre e os artistas de Coimbra não passariam de uma ilusão.

O sr. Antonio Augusto Gonçalves, sensivelmente comovido, faz num breve discurso a apologia de Costa Mota, terminando com estas palavras:

«No tempo dos romanos, disse-se: Cesar os mortos te saudam, e assim a Escola Livre, saudando um morto, vai ali exalar o ultimo suspiro.»

Estas palavras causaram uma profunda comoção em toda a assistencia, vendo-se muitos olhos marejados de lagrimas.

Por ultimo o sr. João Carvalho, num discurso enternecido, refere-se á obra de Costa Mota, pois sendo seu discipulo e aprendiz na Quinta das Lagrimas teve ocasião de apreciar os dotes de civismo e de bondade do que em vida tanto trabalhou para levantar a Arte e os artistas de Coimbra.

E falando naquela manifestação sentida, alvitra a ideia de se erguer no Cemiterio um mausoleu, onde de futuro se unam na morte, como um só corpo, todos os que pela Arte se sacrificam, de forma que se evite que alguns vão parar á vala comum, como já tem sucedido.

Apreciando as ultimas palavras de Antonio Augusto Gonçalves declara que a Escola Livre não morrerá, porque isso seria matar a industria coimbrã, e já que os velhos alquebrados e no declinar da vida não podem continuar a dar-lhe o seu esforço, que ao menos as novas gerações se unam num esforço energico e continuem prestando á Escola Livre das Artes do Desenho a sua vitalidade e o vigor das suas forças morais e intelectuais.

Eram 4 horas e meia. Estava terminada a homenagem da Escola Livre. A noite caia e abandonámos o Cemiterio da Conchada, deixando no seu silencio sepulcral aquele campo de igualdade, que o crepusculo emergia nas mais densas trevas.

A esta manifestação de saudade assistiram, entre outros, os srs. Antonio Augusto da Costa Mota, dr. João Antunes, Albino Caetano da Silva Pinto, José Carvalho, Francisco Antonio dos ..., Filho, João Augusto Ma... e filho, Carlos Costa de ...lho, José Dias Vieira Ma..., Antonio Victorino, Lou... de Almeida, major Belisá... imenta, Manuel Martins Ri..., Antonio Augusto Gonçal..., Benjamim Ventura, Antonio ...ria Pimenta, Albertino Marques, Antonio Gomes, Francisco Mendes Alcantara, Alberto Caetano, José Caetano, José Paulo, Pedro Pinheiro, Augusto Tavares de Almeida, Artur Cardoso de Figueiredo, Antonio Maria da Conceição, Daniel Rodrigues, Eugenio Elizeu, José Rodrigues (desenhista á pena), Fernando Adelino Serra, Alfredo Pessoa, etc.

3.000 contos

O sr. dr. Torres Garcia apresentou um projecto de lei para a Camara Municipal de Coimbra ser autorisada a contraír um emprestimo de 3.000 contos.

Como se vê, trata-se dalguma coisa de vulto, mas nada sabemos para poder informar os nossos leitores.

Qual a aplicação que se pretende dar a tanto dinheiro?

Então os munícipes não teem direito a saber de que se trata?

Antonio Sardinha

Por toda a parte causou a mais dolorosa impressão a morte do dr. Antonio Sardinha, que, sendo um novo, já tinha uma grande e notavel obra que recordará para sempre a sua memoria.

Mas a sua obra não é só literaria, mas historica e de investigação. Naquele grande escritor de poderosas faculdades de inteligencia e trabalho passava a ideia de escrever a Historia de Portugal, corrigindo muitos erros que andam por aí até nos proprios livros das escolas.

Antonio Sardinha era um crente e as suas ultimas palavras foram estas:

«Permiti Senhor que o ultimo palpitar do meu coração seja para vós».

Antonio Sardinha foi vítima do por um carbunculo.

Palcos & Salas

TEATRO AVENIDA

Companhia Léa Candini

Como noticiamos já, é nos proximos dias 6, 7, 8 e 9 de Fevereiro, que vem dár espectáculos a Coimbra a magnifica companhia italiana Léa Candini.

Continua aberta a assinatura nos escritórios daquele teatro.

Grande-Club

Para o baile que nesta colectividade se realisa no proximo dia 24, recebemos o respectivo convite, que muito agradecemos.

A realisação deste baile é mais uma página maravilhosa para o Grande Club de Coimbra, que marca sempre com um brilho desuzado nas suas festas.

Grémio Operário

Decorreu bastante animada a festa realisada no sabado, nesta colectividade, pela sua nova direcção, onde reinou até alta madrugada o explendor que a caracterisou.

Coimbra-Club

Tambem, com a sala replecta de espectadores, se realisou no domingo o sarau familiar, em que todos os amadores se houveram com esmero nos seus delicados papeis, das interessantes peças que subiram á scena.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

Pretensões. — Informa-se o socio n.º 130, desta Agencia, 1.º cabo Amadeu Augusto da Costa de que o seu requerimento pedindo para ser presente á junta do D. 10099 (artigo 28.º) segundo informa a Direcção da L. C. G. G. em seu oficio n.º 29, de 16 do corrente, foi já remetido da Secretaria da Guerra para o Ministerio das Colonias, afim de juntar documentos clinicos que lá se encontrassem, continuando essa Direcção a acompanhar o andamento do processo.

Delegação de Pelares. — Reuniu, no dia 5 do corrente, a assembleia geral dos socios da L. C. G. G. nesta Delegação, nos termos do artigo 22.º dos estatutos, para a eleição dos corpos gerentes no ano social de 1925-1926 sendo eleitos os seguintes corpos gerentes:

Assembleia geral. — *Presidente.* David Oliveira Lopes. — *Secretarios.* — José Henriques dos Santos e José Ferreira Cortez. — *Direcção.* — Presidente. — Augusto Henriques de Gouveia.

Secretario. — Horacio Montenegro Ferrão, *Tesoureiro.* — Henrique Simões de Carvalho. — *Vogais.* Evaristo Alves Valente e Joaquim Peixoto.

Pêsos falsificados

A coluna volante da policia civica, acaba de apreender no mercado D. Pedro V, vários pêsos viciados, ás peixeiras Joaquina dos Reis, Maria José Barreira, Albertina Maria, Zulmira Martins, Maria Ganitas e Maria Rita da Conceição, onde foram encontrados pêsos de kilo com menos 300 gramas.

Foram levantados os respectivos autos.

Foi um bom serviço prestado por aquela policia, que merece os mais vivos aplausos.

Desordem

De uma desordem havida em S. Frutuoso, vieram receber tratamento no banco do hospital, José Maria Branco, de graves ferimentos na cabeça, e José Rodrigues, duma facada no braço esquerdo.

Vida Desportiva

FOOTBALL

Realisou-se, como noticiamos, o desafio de football em beneficio da Benemerita e Humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntarios desta cidade, entre o União Football Coimbra Club e o grupo mixto organisado pelo Sport Club Conimbricense, ganhando este por 3-2, ficando assim detentor da taça «Bombeiros Voluntarios».

PEDESTRIANISMO

Realizaram-se no domingo, como noticiámos, as corridas pedestres, organizadas por um grupo de moradores da Arregaça, cujo percurso numa extensão de 7500 metros, — Arregaça, Vila Franca, Portela do Mondego, Arregaça.

O resultado desta corrida, que decorreu no maior entusiasmo e a que assistiu muito povo, foi o seguinte:

1.º premio, objecto de valor, José Lopes, que fez o percurso em 28 minutos; 2.º premio, fruteira, Jaime Lima, que gastou 30 minutos; 3.º premio, medalha de prata, Evaristo Loureiro, medalha de prata; 4.º premio, manteigueira, Albino dos Santos; 5.º premio, estojo de viagem, Afonso Barata; 6.º premio, medalha de cobre, Antonio Barata; 7.º premio, medalha de cobre, Joaquim Carvalho.

O 8.º premio, uma surpreza para o ultimo corredor oferecida por um morador da Arregaça e que depois se verificou ser um alfinete de brilhantes, foi ganho por Antonio Loureiro.

A comissão promotora desta prova pedestre trata de levar a efeito a organização de um club desportivo com o nome de «Arregaça Coimbra-Club», para o que já conta com adesões de valor.

— Tambem na Assafarge se realizou no domingo uma corrida pedestre, cujo 1.º premio, 50$00, foi ganho pelo sr. José Carvalho, daquele logar.

Um grande incendio

Destruiu um 1.º andar em Montes Claros

Ontem pouco depois do meio dia, em Montes Claros, da residencia do sr. Laurentino Pacheco, funcionario dos correios e telegrafos, começaram a saír enormes rolos de fumo e dentro em pouco as labaredas saíam já pelas janelas.

Apesar de se tratar de um grande incendio, o pedido de socorros foi moroso, o que deu lugar a que ele tomasse maior incremento. Meia hora depois é que foi dado o sinal de alarme.

Entretanto muitas pessoas de Montes Claros acorreram ao local do incendio e começaram da fazer salvados, pouco podendo retirar da casa do sr. Laurentino.

Os bombeiros das duas corporações iniciaram depois o combate do incendio, os voluntarios com 3 agulhetas pelas trazeiras do predio e os municipais com duas pela frente.

Nesta altura, porém, o fogo, que tinha começado no sotão da residencia do sr. Laurentino, comunicou-se ao 1.º andar ocupado pelo capitão sr. Costa Figueiredo.

Como houvesse falta do agua nas bocas de incendio, os bombeiros tiveram de se utilizar dos poços que ali abundam.

A auto-bomba dos voluntarios alimentou duas agulhetas, a sua bomba n.º 2 uma.

Uma das agulhetas dos municipais foi alimentada com agua dum poço existente perto do Matadouro, onde trabalhou a bomba n.º 1.

O predio era propriedade do sr. Adelino Simões de Carvalho. Compunha-se de rez do chão e 1.º andar. Nesse rez do chão residia o sr. dr. Jorge da Silveira Freire Temudo, cujos moveis e roupas ficaram deteriorados pela agua, e para um outro andava a fazer a sua mudança o sr. José Joaquim dos Santos, fiscal dos impostos, que apesar de ali não ter ainda todos os seus haveres, sofreu bastantes prejuizos.

O predio estava no seguro.

Movimento Associativo

Associação de Classe dos Empregados menores do Estado

Da delegação em Coimbra desta associação de classe recebemos a seguinte nota oficiosa:

Conforme noticiamos, por Sua Ex.ª o sr Governador Civil foi recebida uma comissão constituida pelos srs. Carlos Santos, Mario Simões e Rodolfo Braga, que lhe fez entrega de uma representação assinada pelos socios fundadores desta Delegação, na qual lhe expunham a impossibilidade de ela poder continuar a manter-se, visto não existir já a Sede Central em Lisboa e não se achar legalmente constituida.

Sua Ex.ª, depois de ter a representação e ter feito um ligeiro exame aos Estatutos, declarou que, segundo a lei tipica das associações, ela se encontrava ilegalmente.

Pela referida comissão foi Sua Ex.ª informado de que a Delegação tinha 227 socios, dos quais apenas 52 se encontravam com as suas quotas em dia, encontrando-se a maioria em divida com as suas quotas com mais de seis mezes em atrazo, sendo opinião da mesma comissão que por este facto só os 52 deveriam ser os unicos que poderiam tomar quaisquer resoluções acerca do destino da Delegação, motivo porque resolviam entregar-lhe não só as contas mas tambem o respectivo espolio a fim de este ser distribuido pelas casas de beneficencia desta cidade, sendo pelo mesmo Ex.mo Sr. louvada a atitude correcta e honrada dos referidos associados.

No dia 20 do corrente, foi-lhe entregue tambem um abaixo assinado, no qual a grande maioria dos 52 socios referidos, isto é 46 socios contra 6, jurando, pela sua honra, declaram considerar extinta esta Delegação, pelos factos já narrados e assumirem a responsabilidade pela aplicação a que destinaram já o referido espolio.

O presidente e tesoureiro da Delegação nunca fugiram á apresentação de contas e tanto assim que em 16 de Agosto do ano findo um grupo de associados, em numero de 19, requereram uma assembleia geral que não chegou a funcionar por não ter comparecido um terço dos que a requereram e depois de todos esperarem meia hora como tolerancia, pelo que retiraram, e agora em 15 do corrente impediram que o fizessem.

Consta que os tres comissionados vão apresentar queixa no poder judicial contra um empregado da Universidade, por os ter insultado no gabinete do sr. Governador Civil, ao que Sua Ex.ª o intimou a calar-se porque de contrario o mandaria pôr fora do seu gabinete.

Mais informam que ao cobrador lhe foi recomendado por muitas vezes para que dissesse aos socios para que pagassem em dia as suas quotas, ao que se recusavam.

De um grupo de socios recebemos tambem a seguinte nota oficiosa:

Uma comissão de socios desta colectividade, tendo conhecimento de que alguns membros da Direcção queriam entregar o espolio existente e todos os documentos a Sua Ex.ª o sr. Governador Civil, avistou-se com Sua Ex.ª a quem expoz todas as razões que lhes assistiam, ficando deliberado fazer-se convocar uma assembleia geral no mais curto espaço de tempo, a fim de se proceder á eleição de uma comissão administrativa.

Não tem fundamento algum a Nota Oficiosa em que se dizia que Sua Ex.ª o sr. Governador Civil tinha ficado com os haveres desta Associação.

Com a publicação destas Notas Oficiosas julgamos liquidado este incidente, pondo termo a esta questão.

Vandalismo

Na noite de domingo para segunda-feira, no bairro do Penedo da Saudade, foram partidas a tiro algumas lampadas da iluminação publica.

E faz-se isto numa terra civilisada!

Desastre

Por ter caído dum carvalho, deu entrada no Hospital da Universidade, com o craneo fracturado e varias contusões pelo corpo, Antonio Lourenço, de 50 anos, do Sebal Grande, Condeixa, onde se deu o desastre.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar um relógio «Longines», uma corrente d'ouro, uma bolsa de prata contendo uma pulseira d'ouro, que se perdeu na Avenida Dr. Dias da Silva no domingo, pela 1 hora.

Pede se a quem achou o favor de a entregar ao seu dono Alfredo Loureiro, na Praça do Comércio n.º 32 a 34.

Pianos de reclame

Novos, desde 5 contos.

Afinador de Pianos, José Antunes, Filho, Rua da Mãosinha Olivais.

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 17-1-1925

Apelação civel

Penela — Manuel Mendes Manaia e mulher, contra Serafim Tomaz e mulher. — Rel. J. Cipriano; esc. Pimentel.

Apelação crime

Fundão — O M. P. contra José Geraldes e outros. — Rel. L. do Vale; esc. R. Nogueira.

Apelação civel

Trancoso — A Fazenda Nacional, contra D. Amalia da Conceição Furtado Simão. — Rel. A. L. Freitas; esc. Pimentel.

Agravos civeis

Castelo Branco — Maria Beatriz, contra Izabel Lourença Barreiros e outros — Rel. A. Franco; esc. Oriental.

Penela — José Rodrigues Luzio e mulher, contra Serafim Tomaz e mulher. — Rel. Campos de Melo; Esc. Pimentel.

Tondela — Alfredo Ribeiro de Matos Viegas, contra a Fazenda Nacional. — Rel. L. do Vale; esc. R. Nogueira.

PASSAGENS

Gouveia — Manuel Pais de Brito e outros, contra José Nogueira Salvador e mulher. — Do dr. Campos de Melo para o dr. Pereira Zagalo.

Castelo Branco — Maria Patricia, contra o Curador dos Orfãos. — Do dr. Campos de Melo para o dr. L. do Vale.

Tomar — Manuel Catarino, contra Bernardo Antunes. — Do dr. Campos de Melo para o dr. L. do Vale

Pombal — Manuel Rodrigues e mulher, contra José da Carmaneiro, mulher e outros. — Do dr. L. do Vale para o dr. J. Cipriano.

ACORDÃOS

Apelações civeis

Mangualde — Berta Soares Guimarães de Carvalho, contra Rosalina Soares Martinho e outro. — Confirmada a sentença.

Coimbra — José Maria de Sousa Napoles e outro, contra José Bastos dos Santos. — Resolveram que do acordão não resulta obscuridade ou ambiguidade que deva esclarecer-se.

Agravo comercial

Figueira da Foz — Joaquim de Morais Junior, contra Joaquim Felisberto da Cunha Soto Maior. — Negado provimento.

Recurso administrativo

Mangualde — Bernardo José da Costa e Amaral, contra a Camara Municipal de Mangualde e outro. — Confirmada a sentença.

Causa marcada para julgamento na proxima sessão do dia 24

Apelação comercial

Vizeu. — João de Almeida Leitão, contra Antonio Leal.

● ● ●

CÍVEL E COMERCIAL

Distribuição de 19 de Janeiro

Ao 2.º oficio — Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907 requerida pela firma desta cidade Oliveira Martins, L.da, contra Carlos Fernandes Coimbra. — Advogado dr. Borges de Oliveira.

— Acção de divórcio requerida por Francisco Nunes Pereira Felix contra sua mulher Candida da Conceição, ambos desta cidade. — Advogado dr. Borges de Oliveira.

Ao 3.º oficio — Acção comercial nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907 requerida pela firma comercial desta cidade, Aliança Comercial, L.da, contra Jose Olimpio Souza Lobo, de Extremoz. — Advogado dr. Paredes.

Ao 4.º oficio — Acção de despejo que D. Guilhermina de Jesus Ferreira, de Lisboa, moveu contra Augusto Palhé, desta cidade. — Advogado dr. Ambrosio Neto.

Ao 5º oficio — Acção comercial que Aliança Comercial de Miudezas, L.da, desta cidade moveu contra Luiz Fernandes Junior de Cantanhede. — Advogado dr. Paredes.

— Acção de despejo que José Pinto de Matos desta cidade moveu contra José Carvalho, tambem desta cidade.

Julgamento

Realisou-se ontem o julgamento da falencia requerida pelos Armazens de Viveres, L.da, contra Adelino Alves Lobo, resolvendo o juiz não abrir falencia em virtude do requerido não ter cessado os seus pagamentos.

Caixa Geral de Depositos

Casa de Crédito Popular

Leilão de Penhores

O leilão anunciado e transferido, realisa-se no dia 23 do corrente e seguintes na Agencia n.º 24, Avenida Navarro.

Coimbra, 19 de Janeiro de 1925.

O Chefe da Filial, *Antunes Ribeiro.*

Arrenda-se um armazem no Páteo da Inquisição.
Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se casa, 9 divisões, cave e jardim. Vila União, 7 X

Barbearia trespassa-se no Calhabé, a unica neste sitio e bem afreguesada.
Para tratar na mesma. 3

Casa vende-se na Couraça de Lisboa, n.os 111 a 115. Para tratar, Marco da Feira, 17.
Para ser vista das 14 ás 17 horas. 1

Casa da rua Visconde da Luz, n.os 68 e 72. Trata, da venda, o advogado, dr. Carvalho Lucas.
Praça 8 de Maio. — Coimbra.

Casa arrenda-se, com dez divisões. Estrada de S. José, ao Calhabé, (casas cinzentas). X

Casa arrenda-se com 6 divisões, cave e quintal, na Estrada da Beira, Calhabé.
Informa-se no Calhabé, 204.

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal.
Para vêr e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Casa para casal, cosinha, que tambem sirva de casa de meza, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros, Vila Branca. X

Casa arrenda-se junto da estrada de S. José no Calhabé, magnificamente situada com explendidas vistas, terraço e jardim.
Nesta redacção se diz. 2

Casa em Santo Antonio dos Olivais, Coimbra. Vende-se devoluta, em bom local, saudavel, com agua canalizada, luz electrica, pequeno jardim, quintal com arvores de fructo, videiras etc.
Informa José Antunes, Filho. Rua da Mãosinha, Olivais Coimbra. 2

Escritorio trespassa-se um primeiro andar, na rua Visconde da Luz, com quatro divisões, instalação electrica, agua, etc. Renda barata.
Dão-se informações nesta redacção. X

Faqueiro de prata, compra-se. Lourenço da Silva. — Casa Totta. 1

Limador e soldador de serras. Precisa-se, na Fabrica de Cal de Coimbra, Limitada. Arco Pintado. 2

Mobilia de quarto com cinco peças, espelhos e pedras mármores, por 1.900$00.
Casa de Vidros, Manuel Gaspar, rua Ferreira Borges (calçada). X

Mutilado da guerra sabendo lêr e escrever, oferece-se para porteiro ou continuo.
Nesta redacção se diz. X

Pensão Rita Preços mais baixos, recebe comensais e ha quartos.
Rua Corpo de Deus 112. 9

Pianos alemães, armados em ferro, cordas cruzadas, com tres pedaes, desde 6 contos. Praça da Republica 9 a 11. X

Pede-se á pessoa competente para lecionar escrituração comercial por partidas dobradas, lecionando das 22 ás 24 horas. Favor responder para posta restante, iniciais J. G. Mensalidade o que se combinar dando-se gratificação no final do ensinamento.

Piano bom, Alemão ao preço do cambio actual, rua dos Militares, 11. 1

Para homem de respeito e de idade pretende-se mulher também de idade, que tenha regular educação e que saiba bem cosinhar e governar casa, podendo ir dormir a sua casa, querendo. Resposta á redação deste jornal. X

Quartos alugam-se mobilados. Nesta redacção se diz. X

8 contos precisam-se. Nesta redacção se diz. X

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito

Gazeta de Coimbra

Ano XIV — Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 0, 1.º — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — Quinta-feira, 22 de Janeiro de 1925 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351. — N.º 1700

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis., Augusto Ribeiro Arrobas

O sr. Cunha Leal

Ilustre Reitor da Universidade



diz-nos as suas impressões.

O que pretende fazer.

A Universidade e os seus professores.

Coimbra centro de estudo.

Nessa tarde no largo fronteiro da Universidade olhámos o portico e em especial D. Diniz, ao alto ferido já da acção do tempo.

Para se entrar na Universidade de Coimbra, sem absorvente missão de ir ás aulas, é necessário retroceder-se aos séculos que passaram e que representam a razão própria e principal da sua existencia. O sol de Janeiro pulverisava d'oiro os arbustos do jardim e a expressão grave de todo o edificio.

Iamos procurar o sr. Cunha Leal, a ouvirmos as suas impressões ácerca do velho Instituto de sciencia. Subimos. Chegamos á sala de espera, uma sala apresentação da Reitoria, uma sala com estilo, e um archeiro vem ao nosso encontro. Declarámos o que desejávamos. Momentos depois, outro, com a mesma solicitude a interrogar-nos.

— O sr. Reitor, está com uma comissão, mas eu vou anunciar.

Abriu-se uma porta e o sr. Raul Esteves dos Santos, amigo do sr. Cunha Leal, recebe-nos com invulgar gentileza. Declara-nos a sua consideração e estima pela imprensa e conduz-nos a uma outra sala e pede-nos para esperarmos um pouco até que sua ex.ª nos possa receber.

Minutos de espectativa, os minutos necessários para relancearmos a vista pelas paredes guarnecidas com alguns quadros antigos: dois projectos de mestre Gonçalves; um lustre; o chão alcatifado e duas janelas donde se avista ao longe a paisagem de Coimbra, áquela hora adormecida no crepusculo da tarde.

— Faz favor... — E' o sr. Raul Esteves dos Santos que nos chama e que nos acompanha ao gabinete do sr. Reitor.

Estamos em frente do sr. Cunha Leal, alto, forte, tez morena, dois olhos grandes e reflexivos.

Cumprimentámos e agradecemos a entrevista que já estava prometida do dia do acto da posse. O sr. Cunha Leal, indica-nos uma cadeira. Manifestamos a s. ex.ª a nossa admiração pelo seu talento, e perguntámos:

— V. Ex.ª levou bôas impressões do acto da posse?

— Sim, não podiam ser melhores. Tanto professores como alunos, receberam-me carinhosamente.

— Como encara v. ex.ª a sua actual situação na reitoria de esta universidade?

— Como sendo um oasis, uma compensação talvez á minha vida de politico.

— V. Ex.ª vem disposto com certeza a proteger o mais que possa a nossa Universidade?

— Vou empregar toda a minha bôa vontade, é justo, a universidade acompanha o progresso. E de resto, tenho colhido as melhores impressões. O professorado aqui é um sacerdocio. O professor tem que se dedicar exclusivamente á sua missão, vivendo quási com o estudante. Tenho presente a frase do dr. Luciano Pereira da Silva: o professor é o mais velho dos alunos.

— V. Ex.ª tem já uma noção precisa das circunstancias em que se encontra a Universidade?

— A impressão que colhi é a de que tanto professores como estudantes teem um grande amor a este instituto de sciencia, que trabalham muito, que desejam caminhar, mas que lhes falta o melhor: a assistencia material, as obras estão paradas, não se fazem melhoramentos, porque não há dinheiro. De resto isto é um fenomeno nacional. E' como por exemplo o caso das estradas. Não se reparam, usam-se sempre... mas quando um doente vive das suas proprias energias... chega a um ponto que morre.

O sr. Cunha Leal fez uma pausa e recostou se lentamente, olhando a sala e o terreiro em frente atravez da janela, donde entrava o ultimo clarão da tarde.

— V. Ex.ª já visitou todas as dependencias da Universidade?

— Todas, ainda não. Não conheço mesmo de perto todos os professores. Falei só com alguns. Deixaram-me optima impressão. O sr. dr. Ribeiro de Vasconcelos, por exemplo, é uma pessoa muito agradavel, muito acolhedora.

— V. Ex.ª não é de opinião que os srs. professores aqui, se podem dedicar melhor ao estudo?

— Sim. Sem desprimôr para as outras Universidades, aqui, pelo meio, pela calma da cidade em que vivem, são, devem ser uns apostolos da sciencia. Vou para Lisbôa com vontade de muito fazer a bem da Universidade.

A conversa depois versou sobre outros assuntos. S. ex.ª apreciou, respondendo á pergunta nossa, as propostas do ministro da Agricultura dizendo-as um pouco teoricas. Referiu-se a Pequito Rebelo, que declarou um valor; e a Antonio Sardinha, com quem não concordava sobre o ponto de vista da Aliança Peninsular que o sr. Cunha Leal julga só possivel no campo intelectual devido a razões d'ordem psicologica.

Mussolini, apreciou-o como alguem, mas que supõe prelogar demasiadamente a sua acção pessoal, comprometendo o prestigio do rei e acirrando as oposições. A Europa, definiu a o sr. Cunha Leal como uma retorta onde se experimentam principios diversos.

E a terminar, perguntámos:

— V. Ex.ª gosta de Coimbra; é Coimbra para v. ex.ª um centro de estudo?

— Sim, não há duvida, Coimbra é uma cidade linda; e nenhuma como esta para a sciencia e para o estudo.

Levantámo-nos e agradecemos, oferecendo os nossos humildes serviços ao novo Reitor.

E de novo o sr. Raul Esteves dos Santos, amigo muito dedicado do sr. Cunha Leal, antigo jornalista nos acompanha com a mesma gentileza até á porta.

Despedimo-nos e descemos a escadaria, já no escuro da noite que chegava.

Escrevemos o que ouvimos do novo e ilustre Reitor, o que de util e proveitoso s. ex.ª tenciona conseguir para a velha e gloriosa Universidade de Coimbra.

Vasconcelos Nogueira

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Históricas Nacionais

III

Calado o povo foi vê-lo
Com lindas naus ir-se embora;
Só o velho do Restelo
Na praia soluça e chora.

Continuam a afluir á nossa redacção os oferecimentos de valiosos prémios para o nosso sensacional concurso de Figuras Historicas Nacionais,

que tanto sucesso alcançou, expotado-se os nossos ultimos numeros,

e vendo-nos agora obrigados a fazer

uma nova publicação da primeira quadra

num dos proximos dias.

Como os premios até hoje recebidos teem sido valiosos

e para maior efeito de reclame

das casas comerciais e industriais que tão gentilmente nos teem auxiliado, tencionamos fazer

uma brilhante exposição na CASA DAS LÃS

de todos os premios oferecidos para o Nosso Concurso.

Continuamos, pois, a enumeração das casas comerciais que nos auxiliaram tão gentilmente e para quem vão os nossos profundos agradecimentos.

Assim a

Agencia Comercial e Industrial, L.da

situada na rua Ferreira Borges, um dos mais lindos estabelecimentos da nossa terra, montado luxuosamente, com todas as condições modernas, com os mais aperfeiçoados aparelhos eléctricos, com novidades sensacionais em fancaria e vidraria, motores das melhores marcas, magnificos pelas suas primorosas qualidades, encaregando-se de todas as instalações electricas, aperfeiçoadas e completas, casa altamente acreditada na nossa praça comercial e que ainda há pouco realisou, admiravelmente, a grande instalação electrica da linda e importante vila de Pombal e ainda há pouco, também, foi encarregada da instalação electrica da importante vila de Cantanhede, nas melhores condições de segurança, nos ofereceu um valioso prémio do seu importante estabelecimento.

E tambem o nosso amigo

A. Saraiva Nunes

com estabelecimento na Casa do Sal, onde se vendem magnificos moveis antigos, em todos os estilos e das mais curiosas e interessantes épocas, esplendidos pelas suas qualidades, quadros antigos de alto valor, antiguidades primorosas, louças esplendidas, artisticas e perfeitissimas, acreditada pela modicidade dos seus preços nos ofereceu um lindo objecto d'arte do seu importante estabelecimento.

E os conhecidos livreiros

Moura Marques & Filho

com um dos melhores estabelecimentos no genero que possue esta cidade, onde se vendem todas as edições dos melhores livros de medicina, nacionais e estrangeiros, edições literárias dos nossos melhores escritores como Fialho, Herculano, Garrett, Julio Diniz, Camões, Manuel Ribeiro, Ricardo Jorge, Camilo, João Grave etc., e dos melhores autores estrangeiros como Daudet, Maurras, Diderot, Zola, Flaubert, Bourget, Anatole etc, importante estabelecimento que se impõe pela seriedade das suas transações, nos ofereceram um valioso prémio da sua magnifica livraria.

ORFEON

Académico de Coimbra

COIMBRA NAS CANÇÕES DOS SEUS ESTUDANTES



Coimbra! — Ha palavras que os fados se recrearam em alindar, florindo-as, para encanto do espirito e do ouvido, singelas palavras que, pronunciadas, dariam a cegos de luz que não de entendimento, a presença de bocas vermelhas eleitas, falando ..

Coimbra é assim. Ouvida, di-la-iam um remexer de prata fina, por mãos finas, em macia hora clara.

Diriamos até que, pronunciada no escuro, ela lembraria aos olhos um gravado de Cellini ou um baixo relevo de Jean Goujon.

E' uma palavra que canta, que entreabre em sorriso os labios do que a disser.

Por isso os sorrisos moços são aqui abritinos como anuncios de primavera vestal, e nunca dionisiacos e trasbordantes como tardes de estio orgiaco em festa ..

... E se canta mais e melhor que em terra alguma da nossa terra...

E, em cantares e em sorriso — psalmos aurais que Deus lhes deu para o louvarem de tão augusta mocidade lhes ter dado, — os moços das sete partidas de Portugal, por aí vão vivendo a hora romantica, aquela que já só em Coimbra se vive aos vinte anos.

E os seus côros que, lá na aurora de cada primavera se alongam por essas nossas terras portuguesas, e ainda mais além, ás vezes, vão lembrando ao mundo que Coimbra, uma que o progresso sempre crescente não roubou ao convivio enlevante dos dias idos, uma que tem vesperas de purpura e oiro e matinas de jacinto nos montes fronteiros, ainda perdura e reflorece, erguida nos braços de uns estranhos escolares, que ao subir o Arco de Almedina, esquecem este material seculo XX, e ascendem para a quimera de certas horas que não viveram e de que todavia teem saudades.

Bem hajam os rapazes que assim doiram a juventude pujante desta ventura maravilhosamente sã do cantar!

Bem hajam o coração e o espirito enamorados, que fazem da alegria desconcertante de tantos vinte anos o concerto harmonioso de tantas canções!

Ao Ex.mo Sr. Dr. Elias de Aguiar, que um dia se enamorou de Coimbra e a quiz tornar mais bela ainda, interpretando-a nas gargantas dos seus estudantes cantores, a Sua Ex.ª que entre nós se encontra de novo, preparando um maior triunfo para o seu Orfeon, que é da Academia, e, assim, nosso tambem, porque vemos nos nossos estudantes a mais lidima gloria da nossa terra, ao seu alto temperamento artistico, as nossas maiores homenagens, as de toda a cidade.

Que o canto do Orfeon Academico de Coimbra seja tão alto e tão harmonioso, que se ouça bem longe, para lá do mar...

Dr. João Marques dos Santos

A Universidade de Genebra (Suissa), convidou o ilustre professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, sr. Dr. João Marques dos Santos, a colaborar e tomar parte na homenagem que os patologistas alemães, austriacos e suissos vão fazer ao grande professor Askanazy, presidente da Sociedade de Anatomia Patológica da Alemanha, em 25 de Fevereiro.

O sr. Dr. Marques dos Santos já enviou um trabalho sobre «tumores do ovario» para ser publicado no numero unico destinado a festejar o 60 aniversario do sabio alemão, seu antigo professor.

Folgamos com o facto que bem patenteia o conceito que no estranjeiro tambem possue a douta Faculdade de Medicina da Universidade.

* * *

O sr. Dr. João Marques dos Santos realiza no proximo sabado, na Associação dos Medicos do Centro de Portugal, uma conferencia sobre a «Luta anti-cancerosa em Portugal».

Emprestimo municipal

Como noticiámos, o sr. dr. Torres Garcia apresentou ao Parlamento um projecto de lei autorisando a Camara Municipal de Coimbra a contrair um emprestimo de 3.000 contos.

Esse emprestimo destina-se ao seguinte:

Liquidação do emprestimo de 1.500 contos autorizado em 25 de Setembro de 1919; liquidação do emprestimo de 800 contos, autorizado em 17 de Abril de 1923; pagamento de dividas em moeda estrangeira provenientes de compras de maquinismos e material para as novas instalações; reparação, conservação e melhoramento da rêde da viação electrica e aquisição de material circulante.

Grande Leilão

na estrada da Beira, M. G., 1.º

Por motivo de retirada da tia do sr. Carlos Henriques Seco, que o acompanha para S. Paulo, Brazil, continua no proximo domingo, 25, pelas 13 horas, na Estrada da Beira, M. G., 1.º, o leilão de todo o mobiliario, que consta dos seguintes objectos:

1 Mobilia de casa de jantar em castanho com espelhos *besauté*.

1 linda mobilia de sala de visita, guardas vestidos de mogno e outras madeiras com espelhos, boas comodas, «toilete» com marmore de Italia.

1 bom aparador em mogno com marmore de Italia.

1 bom lavatorio em mogno com espelho *besauté*.

1 riquissima colcha Luiz XVI.

1 boa maquina fotografica com lente Goerz Kodak e bolsa de couro.

Diversos quadros, 1 magnifico piano para estudo, 1 riquissima maquina de meias e camisolas, 1 boa banheira em zinco, 1 bom fogão e muitos outros objectos que aparecerão no acto do leilão.

Pelos Agentes

Baptista, Damas & C.ª, Ld.ª

Proprietarios da Agencia Liquidataria de Coimbra
Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3

Esta Agencia encarrega-se de todos os leilões dentro e fóra da cidade, de moveis, predios rusticos e urbanos, casas comerciais e industriais, nas melhores condições.

O Desejado, de Antonio Sergio E O D. Sebastião, de Antero de Figueiredo

Prometi a alguns amigos que se interessam por questões literárias, analisar e comparar êstes livros, que surgindo simultaneamente, marcam nas letras duas atitudes mentais diferentes e até antagónicas. Não será desacerto, para formar uma opinião esclarecida, sensata e de justo equilibrio, difinir em principio a individualidade literária de cada escritor; examinar de facto as suas obras e implicitamente a jornada d'Africa, a época e a figura de D. Sebastião; e, concluir, tirando as ilações de caracter politico e social, moral e intelectual, a que dão manifesto logar.

Já de há muito que António Sérgio vem numa cruzada árdua, mas de invulgar envergadura, convidando os que no dominio do pensamento, da arte e da direcção da vida nacional, ocupam posições de responsabilidade, a que se faça, em nome dos interesses da Patria e mesmo da dignidade da inteligencia, um exame de consciencia, que seja um acto de critica do proprio labor espiritual de cada um.

Paladino severo, mas justo, das disciplinas racionais do espirito, as unicrs que impõem um principio de ordenação e de ordem ao pensamento e ao viver, os seus livros, em qualquer dos seus aspectos, são os de um reformador.

A disciplina intelectual que é o respeito pelas leis formais, que regem a actividade do pensamento e a correcção imposta pela realidade a tudo que é inteligivel, obriga-nos a pensar bem, a pensar logicamente.

Essa disciplina representa acima de tudo os direitos incontestaveis da inteligencia reflectida, lucida, serena e imparcial, que se liberta das azas da paixão, com o esforço de quem despedaça grilhões, que se opõem ao integro exercicio da sua liberdade.

E significa tambem os deveres da critica fecunda, que servindo a creação, procura antes de investigar os outros e as suas produções, o exame de si, nas suas ideias e nos seus actos.

Para bem agir é necessario bem pensar.

Todo o facto d'acção foi primeiramente um conceito do espirito.

Se o espirito concebeu reflectidamente com ordenação; se sofreu a disciplina imposta pela logica natural das coisas, as ideias serão construtivas e morais e no campo das realisações sociais e politicas não trarão o triunfo do empirismo inconsciente, cego e bruto, nem o da cultura romantica, falsa, indisciplinada e anarquica, mas a exata proporção racional entre a realidade e o idealismo, que estabelecerá nas sociedades, perante o instinto fatal de conservação e o anceio invencivel de progresso, a estabilidade caracteristica dos povos cultos, bem dirigidos e civilisados.

Se este equilibrio na ordem politica e social, que por sua vêz é a resultante da ordem moral e intelectual, ordem creada pela harmonia preestabelecida na *Rasão*, graças ao concurso solidario da inteligencia, do sentimento e da vontade, ainda é puramente um ideal longinquo, não deixa contudo de sêr uma forte aspiração da sciencia e da filantropia modernas.

E é tão lucido, tão claro e tão concretamente entrevisto este ideal pelos mais profundos pensadores, que qualquer menos versado, poderá avaliar a sua irrecusavel razão de ser.

Assim, como cada um de nós, individualmente, na parte da sua vida material, positiva, pratica e até sentimental, deve ser dirigido pela inteligencia culta, que é a sua força intelectual intima, tambem as sociedades devem sobordinar as modalidades da sua vida social, á hegemonia das forças da inteligencia que nelas residem.

A aspiração maxima das ideias modernas, é submeter á direcção intelectual, direcção organizada, consciente e disciplinada, a vida economica, politica, social e educativa dos povos, o que em parte já se verifica em varios ramos da sua actividade, mas realisa-lo integralmente é a sua tendencia irresistivel.

Para atingir esta finalidade, e é nisto que consiste o valor da idealogia de Antonio Sergio, é preciso anticipar os melhoramentos extensos dos povos, pela creação duma mentalidade nova, que reformando a inteligencia, eleve e dignifique o sentimento moral.

A sua ideologia é a um dum nobre e puro espirito, que crê e admite o progresso, mas realisado por graus sucessivos de evolução, de fórma que toda a melhoria de bem-estar material das sociedades traduza uma melhoria nas condições morais e espirituais do homem, sua garantia sólida e verdadeira.

Do que fôr o homem intimamente, da qualidade dos seus sentimentos e das suas ideias, da possibilidade creadora do seu saber filosofi o e da sua competencia tecnica, é que depende uma maior ou menor ordem na organisação social, uma mais ou menos vasta prosperidade dos cidadãos, uma grande ou pequena harmonia nas relações politicas de classe para classe, de poder para poder.

A solução intelectual precede todas as outras soluções.

Reconhece-lo e consequentemente prepara-la é o dever das verdadeiras élites pensantes.

Antonio Sergio seguindo na via da nossa melhor tradição intelectual, tem selecionado com um agudissimo senso critico, os nossos valores espirituais, conferindo-lhes o proprio logar a que tem direito, pelos altos serviços prestados e que continuam a prestar através das suas obras, que atestando perfeito conhecimento dos nossos males e sciencia de bem reforma-los devem ser considerados os guias, os exemplos, os mestres dos que querem sinceramente estudar e contribuir para o levantamento colectivo da raça.

Os seus ensaios, as suas notas elucidativas, as suas criticas, toda a sua acção de apostolo semeador dos frutos do futuro, dispersa pelos campos da historia, da economia e da politica, da filosofia e do ensino, focando as linhas dos mais elevados problemas e a execução dos mais simples pormenores, expostos numa superior forma didatica, são ricos e novos pontos de vista, que fazem dele um educador por excelencia e o mais firme, seguro e disciplinado orientador da mocidade contemporanea.

Ha sempre qualquer coisa de grande, de sério e de são nos seus juizos, a que temos que nos render.

A carta-prefacio a Malheiro Dias pode considerar-se um modelo de argumentação, de logica, de rectidão, de sinceridade e de luz espiritual.

O contraste entre a inteligencia governada pela critica e pela *Rasão* e a dirigida pelo sentimento e pela fantasmagoria romantica é impressionante de rigor scientifico.

Podemos discordar da maneira severissima como trata D. Sebastião, mas não duvidar da sua probidade de escritor que é indiscutivel.

O seu livro além do prefacio, resume-se a varios depoimentos contemporaneos de D. Sebastião, que são o ponto de partida da sua análise e de todo e qualquer julgamento, que se baseie no documento para a sua formação.

Tem um ar de imparcialidade e verdade historica, pois é flagrante a sua relatividade.

São duas faces do mesmo homem. Ha ataque e ha defesa, ha elogio e ha censura.

Podemos abstrair tres aspectos na personalidade de D. Sebastião: o valor politico de rei, a capacidade militar de chefe e o lado mais pessoal, mais intimo, mais subjectivo: o seu heroismo, o seu feitio mistico.

E' sobre os dois primeiros como fundamentais, na sua qualidade de rei absoluto e como director responsavel na jornada de Africa, que Antonio Sergio incidiu a sua atenção.

E concluindo pela negação de reais qualidades politicas e militares, desprezou fortemente o terceiro aspecto, não lhe reconhecendo verdadeiro merecimento.

Naquela epoca um rei, pelos discricionarios poderes de que dispunha, era um arbitro definitivo em muitas situações.

Mesmo rodeado duma élite mental, duma opinião publica, de corporações sociais e religiosas demasiado fortes, era em determinadas circunstancias e no limite natural destas influencies, a ideia a executar, o criterio a impôr.

O rei não é sómente o supremo magistrado, o homem com missão de pai, mas o primeiro politico e diplomata e muitas vezes o primeiro militar.

E quando estes dotes não iluminam a sua individualidade, ele tem o bom senso governativo de se rodear de conselheiros capazes que facilitem e coadjuvem a dificil ordem de reinar.

Portugal no seculo XVI, apesar de muita opulencia que ainda conserva, marcha irremediavelmente para a decadencia.

A grande honra que foi as Descobertas matou-lhe a virtude, o trabalho, a riquesa prospera, a sciencia de bem dirigir e a virilidade, que tanto distingue a nossa meia-idade.

O renascimento é uma época notavel por todos os titulos.

Atingem-se as maiores culminancias de inteligencia, de cultura e de vida social a par da mais desenfreada corrupção na moral, na politica, nos costumes.

D. Sebastião surge num periodo em que todas as desgraças ameaçam bater á porta do esplendoroso e audaciosissimo Portugal.

A nação por falta de descendencia dinastica, sofria, com a ideia de caír nas garras da pujante Espanha, que insaciavel não perde o direito de conquistar-nos.

D. Sebastião nasceu no momento propicio. A patria sente-se rejuvenescida. Foi uma alvorada. Era o desejado. E esse leite doce da ternura humana, que o acompanhou no berço como meiga fada, nunca mais secou, antes se tornou eterno no coração dos portugueses.

Era a garantia da independencia que surgia, e este sentimento foi bastante intenso, para envolver o rei duma aureola de simpatia, a que não era alheio, o seu aspecto joven, masculo, belo, destemido e elegante.

Para mal de todos nós era o filho querido, a quem se deixam fazer todas as tolices.

E além disso era D. Sebastião uma figura estranha, dum quichotismo singular.

Aliava a maxima bravura á menor dose de reflexão. Juntava a mais indomavel obstinação na realisação dum projecto, a maior dispersão sistematica de elementos, que conduzisse fulminantemente, ao alvo visionado.

Inexperiente, mas sem mêdo, sem receio de especie alguma. Sonhador, com o fogo d'aventura que dá a audacia e a tenacidade inconsciente e irreflectida, e com aquela exaltação surda dos temperamentos imaginativos dos meridionais, ambicionava a conquista duma gloria que provasse o seu heroismo, que lhe criasse a fama de invencivel.

Vaidoso, orgulhoso, arrebatado, vibrante de paixão, a violencia sem freio do seu genio, assustava e entenebrecia o criterio sensato, pensativo e ponderado dos que ajuizadamente sabiam vêr as realidades.

Naquela cabeça incendida, que galopa uma fantasia sem definição, não ha logica, ordem, a menor concentração de espirito, de quem estuda, calcula, prevê, que revele anceio de inteligencia em delinear com justesa e precisão, medindo todos os lances e hipoteses, um vasto campo d'acção a executar com finura, com astucia, com habilidade.

Ha a fatalidade do seu sangue ardente, que o misticismo religioso mais abrasa, e que tem a necessidade irreprimivel de se cevar, de se expandir.

Nas caçadas ao urso e ao porco, é tão soberbo de arrojo que causa espanto.

Tinha a indole dum fanatico, dominado pela acção obsidiante duma ideia fixa, que não admite a menor duvida.

(Continua).

J. CARREIRA

Vida Operária

Escola Livre das Artes do Desenho

Quiz o acaso que fosse eu incumbido da alta e nobre missão de representar este jornal na homenagem de consagração á memoria do grande artista Julio da Costa Mota, promovida pela Escola Livre das Artes do Desenho

E perante este acto de grandeza, de um alto significado moral e artistico, a minha alma enche-se de um sentimento imaculado e de uma tristeza infinda que suica funto as fibras do coração mais sensivel á dor e á desolação — dôr que oprime, desolação que sufoca.

Foi, pois, com pungente magua que o meu espirito se sentiu enfraquecer ao transpôr os humbrais daquele templo de Arte e Beleza, onde a par de tantas estatuetas e de tantos medalhões que servem de modelos aos socios da Escola Livre que ali iam buscar os ensinamentos dos que na vida deviam guiar os seus passos na caminhada longa da sua posição social e ao contemplar todo aquele conjunto de feitos artisticos que são a gloria suprema de uma Raça e atestam a audacia e a energia de gerações sucessivas que por ali passaram fitando os seus olhos sedentos de saber no lábaro da Escola Livre que sintetisava as tradições heroicas daquela galeria austera de homens de Arte.

E' verdade que a Escola Livre das Artes do Desenho teve fases soberbas de vigor e de rejuvenescimento, em que uma pleiade brilhante de operarios impulsionados pelos sagrados conselhos de Antonio Augusto Gonçalves marcou uma epopeia gloriosa nas paginas brilhantes da nossa historia de Arte.

Por ali passaram o escopro do canteiro, o cinzel do escultor, a garlopa do marceneiro, o buril do serralheiro, o pincel do pintor, que os artistas empunhavam num anceio supremo de uma renovação da Arte e que os Mestres numa comunhão de ideias com os alunos procuravam tambem traçar naquela ancia sublime de erguer ali no templo da sciencia e da instrução, num côro unisono, o hino bemdito do Trabalho.

* * *

Na romagem ao tumulo de Julio de Costa Mota, na Conchada, o sr. Antonio Augusto Gonçalves disse que a Escola Livre das Artes do Desenho, moribunda, exalava ali o ultimo suspiro.

Estas palavras do grande apostolo da Arte causaram profunda comoção em toda a assistencia, vendo-se muitos olhos marejados de lagrimas, num tom de tristeza e de saudade.

E' que as lagrimas vertidas sobre o mausoleu de Costa Mota, que cinco artistas modelaram e executaram — Antonio Augusto da Costa Mota, Lourenço de Almeida, Daniel Rodrigues, Alberto Caetano e Machado Junior — tem mais valor, tem mais sentimento que as flores que os homens ali fossem ingrata e hipocritamente desfolhar, para horas depois ou talvez no dia seguinte cuspirem nas faces dos entes que recebem essas flores os maiores ultrages.

E' que as lagrimas vertidas naquele campo sagrado de solidão e respeito, são bem a expressão sentida de todos aqueles que na hora suprema de dôr e de desalento, erguiam ali as suas preces de suplica para que se não deixe morrer a Escola Livre.

E' que as lagrimas vertidas sobre a bandeira da Escola Livre, são bem os lamentos dos artistas de Coimbra, que cingindo ao peito a Cruz que é o simbolo do martirio e do sofrimento, erguem tão alto os seus soluços para que se ouçam em todos os reconditos onde a Arte é alguma coisa de nobre e de belo.

A Escola Livre das Artes do Desenho não pode nem deve morrer, porque deixa-la morrer é envolver nas dobras da sua mortalha a Arte e a Beleza, a Sciencia e os Artistas.

Formemos, nós os operarios, o Grupo de Amigos da Escola Livre e façamos dela o baluarte sagrado das gerações futuras.

J. Lemos

* * *

Construção civil

Reune-se hoje, ás 6 horas da tarde, a assembleia geral do sindicato unico da construção civil, para tratar de assuntos urgentes e de interesse para a classe.

Dr. João Alves Barata

No juizo criminal desta cidade, fez há dias a sua estreia o nosso presado amigo e distinto colaborador, sr. dr. João Alves Barata.

A questão era-lhe bastante ingrata, mas assim demonstrou o novel advogado qualidades muito apreciáveis, que nos deixam antever-lhe um futuro muito brilhante.

A' estreia do sr. dr. João Alves Barata assistiram muitos dos seus amigos e outras pessoas que o felicitaram calorosamente pela brilhante defeza que fez do seu constituinte.

Ultima de um desastre

Faleceu no hospital da Universidade, António Travassos, do Sebal Grande, que, como noticiámos, no nosso ultimo número, ali tinha dado entrada em estado bastante grave, em virtude de ter caido dum carvalho.

O cadáver segue hoje para o cemitério daquela localidade.

Vasconcelos Nogueira

Passa hoje o aniversário natalicio do nosso presado amigo e camarada de redação, sr. Vasconcelos Nogueira, espirito lucido, e duma cultura sã, leal amigo e companheiro de sempre, que com a sua inteligencia, a sua boa vontade e a sua fé inquebrantavel tem conseguido levantar a imprensa de Coimbra a um nivel moral, cruza'a bem dificil nos tempos que atravessamos.

Vasconcelos Nogueira, que com o seu esforço e energia tem sabido cumprir o seu dever de jornalista, pode orgulhar-se de que raros como ele empunham a pena para espalhar a Verdade e a Justiça, com vigor, clareza e virtude

A GAZETA DE COIMBRA, sentindo não poder abraçar no dia de hoje o seu grande amigo, que se encontra de cama e ausente, envia-lhe a expressão sincera das suas felicitações e os votos ardentes de todos os que nesta casa trabalham pelo seu completo restabelecimento.

LIVROS

"Tempo Perdido" e "Homens de Outros Tempos"

Eis dois esplendidos livros do falecido Dr. Teixeira de Carvalho, o saudoso Quim Martins, tão conhecido de todas as gerações academicas pelo seu grande espirito de artista e de *blagueur*.

Nos dois livros agora publicados, coligidos pelo espirito culto e pelo trabalhador incançavel que é o nosso bom amigo Candido Augusto Nazaré, prepassa a mesma «verve» do ilustre morto, a mesma originalidade, a mesma graça espontanea que tanto o popularisaram em vida, que tanta fama lhe grangearam, que tantos amigos lhes deu.

Tanto um como outro trabalho são primorosos, escritos numa prosa elegante, simples, harmoniosa e admiravel, propria do seu temperamento de grande jornalista literario.

Nos *Homens de Outros Tempos* faz-se o estudo, curioso e inedito, das grandes figuras de Garcia d'Orta, doutor Pedro Nunes, João de Ruão e de Francisco Guerreiro, notabilisados pela beleza literaria do autor e pelos seus vastos conhecimentos.

O *Tempo Perdido* são cronicas literarias, admiravelmente trabalhadas, ligeiras como espuma, brilhantes como astros, lindas todas elas, onde o ilustre morto deixa transparecer as suas grandes faculdades de cronista literario, que tanta grandesa criaram a varios jornais onde o Dr. Quim Martins escreveu durante anos consecutivos.

Os dois livros são absolutamente indispensaveis na estante dos literatos e artistas, porque, alem do seu grande valor literario, encerram profundos conhecimentos sobre Arte, que ultimamente constituia o unico deleite mental do saudoso professor.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

Sócios Protectores — Inscreveram-se como sócios protectores o sr. Artur Leite Braga e Luiz Filipe de Campos.

Delegação de Taboa — Por esta Agencia está sendo tratada a possibilidade de nesta vila sêr instalada uma Delegação local da L. C. G. G.

Assembleia Geral — A assembleia geral dos sócios da L. C. G. G. filiados na Agencia de Coimbra, conforme instruções da Direcção da Liga, (Lisboa) deve realisar-se no proximo mez de Fevereiro, em dia ainda não fixado, mas que deve mediar entre 15 a 28.

Oportunamente será feita a todos os sócios a devida convocação e bem assim indicado o local de reunião da Assembleia Geral, para nela se proceder á eleição dos corpos gerentes no ano social de 1925-1926.

Estatutos — Esta Agencia fornece (ao preço de 1$50) exemplares dos Estatutos da L. C. G. G.

O incendio em Montes Claros

O predio de Montes Claros, onde se manifestou o incendio a que nos referimos no nosso ultimo numero, é propriedade do sr. dr. Carvalho Lucas e não do sr. Adelino Simões de Carvalho, como saiu.

Pela POLITICA

O Centro Republicano Nacionalista encontra-se instalado no 1.º andar do predio com frente para a Rua da Sofia e entrada pela Praça 8 de Maio, n.º 45.

Brevemente é inaugurada a nova séde, a que virão assistir o Directorio, o sr. dr. Francisco Fernandes Costa, e em que tomará parte o ilustre reitor da Universidade, sr. Cunha Leal.

Tudo se prepara para que a festa de inauguração resulte brilhante, falando-se até num almoço de confraternisação partidaria.

Palcos & Salas

TEATRO AVENIDA

Duas magnificas fitas

Tem sido exibida neste magnifico teatro-cine, uma esplendida fita intitulada *A Abandonada*, uma das mais perfeitas e magnificas fitas que ultimamente tem corrido nos nossos *écrans*. A fita é desempenhada por esplendidos artistas, que, na «Arte do Silencio» marcam um logar de primacial destaque. Alem do mais *A Abandonada* tem situações primorosas, em que a arte cinematográfica atinge proporções de extraordinária beleza. Brevemente será exibida também a formidável fita *A Batalha*, uma das mais sensacionais creações cinematográficas dos ultimos tempos, não só pelo deslumbrante trabalho dos seus interpretes, mas tambem pelas esplendidas situações scénicas que emocionam e deslumbram por um poder supremo de beleza artistica. Assim nos dá a magnifica Empreza do Teatro Avenida noites primorosas de beleza e de arte.

Ramalho Ortigão

Ainda este mez deve ser posto à venda um novo livro de Ramalho Ortigão, intitulado «Quatro Grandes Figuras Literárias», Camões, Garret, Camilo e Eça, é o 2.º volume da colecção completa que a Empresa Literária Fluminense, Lda. está editando.

Dado o invulgar sucesso do «Em Paris», cuja edição nos consta estar quasi esgotada, de prever é um seguro êxito a este novo volume em que primorosamente são tratados quatro dos mais queridos e apreciados escritores portugueses.

O volume a seguir nesta colecção será o primeiro volume das «Farpas».

Uma homenagem justa

Um grupo de artistas da Escola Livre das Artes do Desenho vai, dentro em breve, homenagear a memoria do tambem artista e brilhante jornalista, sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, a quem os artistas e a arte conimbricenses devem os mais assinalados serviços.

O dr. Quim Martins, como era mais conhecido o talentoso critico de arte, foi alguem na nossa terra e os nossos artistas tiveram sempre nêle o amigo devotado, o auxiliar valioso.

A comissão que vai levar a efeito esta merecida homenagem cumpre um justo preito de gratidão, de que a Escola Livre das Artes do Desenho lhe é devedora.

Secção oficial

COMÉRCIO

João Ferreira Pimentel Junior, oficial principal da estação telégrafo-postal de Coimbra, elevado o seu vencimento a 840$00 mensais, desde 14 de Dezembro de 1921 a 30 de Junho de 1924, e a 115$00 mensais de categoria e 23$00 de exercicio a contar de 1 de Julho do ano findo.

— Fausto de Moura Lameiras Fernandes, oficial de 1.ª classe da estação telegrafo-postal de Coimbra, idem, a 77$50 mensais de categoria e 15$50 de exercicio a contar de 1 de Julho ultimo.

— Alvaro Maria Lopa, nomeado para o lugar de encarregado da estação telefone postal de Alfarelos-Soure, concelho e Soure, districto de Coimbra.

— Francisco José da Costa Ramos, amanuense adido da extinta Inspecção da Circunscrição Escolar de Coimbra, nomeado pagador de 2.ª classe do Ministerio do Comercio e Comunicações.

— Amilcar Correia de Oliveira, mestre encontratado da oficina de montagens electricas da Escola Industrial de Brotero de Coimbra, nomeado mestre efectivo da mesma oficina e Escola.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Adelaide Sousa Ferreira.
Dr. Henrique Teixeira Bastos.
Luís dos Santos Lucas.
Manuel Vasconcelos Nogueira.

Amanhã:
D. Maria Helena Serras e Silva.
João Lucas.
Joaquim Moura Marques.
José Joaquim Leitão Antunes.

Nascimento

Deu á luz uma menina, a sr.ª D. Graciete Severo Rodrigues, esposa do sr Fausto Miguel Ferreira Rodrigues, empregado comercial.

Doentes

Tem passado um pouco encomodado de saude, na sua casa da Lousã, o nosso distinto colaborador e publicista, sr. Vasconcelos Nogueira.

Partidas e chegadas

Regressaram, de Albergaria, a sr.ª D. Maria José Soares d'Albergaria.
— De Lisboa, o sr. Daniel Pedroso Batista.

O BAIRRO
DA
Quinta da Rainha

Consta-nos que o sr. dr. Manuel Quadros apresentou á Camara Municipal uma reclamação contra as condições impostas por ela para a construção do bairro na sua propriedade da Quinta da Rainha.

Não ha por aí quem não ache estravagante exigir ao referido proprietario que ele mande fazer á sua custa a canalisação de esgotos e calcetamento da rua principal.

De modo que o sr. dr. Quadros, que cede á Camara 7:000 metros de terreno que vale bem mais de 120 contos, os agradecimentos que recebe da Camara é obriga-lo a fazer uma despesa que não será inferior a 80 contos!

A canalisação de esgotos é coisa que se poderá conseguir do governo, para ser incluida essa obra na rêde geral dos esgotos da cidade.

Vamos a vêr se a Camara reconsidera e delibera na sessão de hoje coisa bem diversa do que resolveu na sessão anterior.

Antes emendar o erro do que insistir nêle, o que viria originar a impossibilidade de pôr em execução esse importante melhoramento.

A Igreja velha de Santa Clara

Não está posta de parte a ideia de conseguir que, por um decreto especial, a antiga igreja de Santa Clara, onde viveu a Rainha Santa, e onde permaneceu o seu corpo durante muitos anos depois da sua morte, por expressa determinação da virtuosa esposa de el-rei D. Dinís, passe á posse da cidade.

Já que o proprietario desse monumento teima em conservar ali estabulos, currais, palheiros, etc., etc., sem desejo de fazer desaparecer dali toda essa *imundicie*, que envergonha a nossa terra, que venham as providencias de cima para tornar obrigatoria a cedencia do velho templo.

E depois todos poderão dizer que isso se conseguiu por imposição legal e não por vontade propria do dono da propriedade.

Ouvimos dizer que existe ou existiu junto da linda rosacea do antigo templo um deposito de coiros salgados, que deterioraram essa joia arquitectonica.

Não será mau averiguar se ainda ali se conserva esse tal deposito de coirama!

A homenagem a Costa Mota

No relato que publicámos da homenagem a Julio da Costa Mota, dissémos que o sr. dr. Costa Rodrigues visitára a Escola Livre em nome do sr. governador civil do distrito, quando é certo que sua ex.ª o fez em seu nome pessoal.

Tambem ali estiveram, acompanhando a homenagem até ao Cemiterio da Conchada, o sr. Cassiano Augusto Martins Ribeiro, um dos fundadores da Escola, e o sr. Fausto Gonçalves, pintor de arte.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Grupo Recreativo Musical 1.º de Janeiro

Esta florescente colectividade de recreio dos Olivais distribuiu um convite a todos os seus socios para assistirem á posse dos novos corpos gerentes que se realiza no proximo domingo, 25 do corrente, ás 13 horas.

Antes da posse será solénemente entregue a Taça *G. R. M. 1.º de Janeiro* á equipe da Liga Desportiva dos Olivais, vencedora das corridas pedestres realizadas no dia 1.º de Janeiro.

Provem os productos da
TRICANA, L.da
COIMBRA

Penedo da Saudade

Sempre que passamos no Penedo da Saudade envolve-nos uma profunda tristêsa por vermos que ha bem 15 anos se encontra esse bairro sem qualquer melhoramento, porque nunca as veresções municipais para ali lançaram os olhos.

Sendo um bairro de luxo e afamado, nem sequer a avenida principal que atravessa esse bairro, se vê em estado de poder servir para o transito publico.

Grandes e profundos sulcos, o alinhamento das casas a fazer mal aos nervos... uma calamidade!

Quando se resolverá a Camara, que tem uma receita superior a 3.500 contos por ano, a gastar ali alguma coisa, ao menos na avenida central, para não envergonhar a nossa terra?

Lembrem se que todos os dias ali vão numerosas pessoas levadas pela fama do sitio.

União dos Interesses Economicos

Na Associação Comercial reuniram-se em sessão conjunta as comissões distrital e municipal da União dos Interesses Economicos, tendo tomado conhecimento das comissões municipais já organizadas e adoptou providencias para a constituição das restantes comissões.

Apreciou o decreto sobre o regimen bancario e, dando cumprimento ás instruções da Junta Geral, comunicou á Associação Comercial e Industrial a necessidadde de se reunir para se tratar deste assunto.

Beneficencia

A sr.ª D. Maria d'Assunção Ribeiro entregou nesta redacção a quantia de 20$00 para serem distribuidos pelos nossos pobres, sufragando a alma de seu saudoso marido Francisco dos Santos Ferrão. Este acto de generosidade é para comemorar o 3.º aniversario do seu falecimento, que passa hoje.

Agradecemos á generosa senhora a sua esmola.

Mais pêsos falsificados

A coluna volante da policia civica apreendeu mais pêsos viciados ás vendedeiras de batata do Mercado D. Pedro V, Maria Rosa, Inês Monteiro, Leonor Piedade, Antonia de Matos e Maria da Piedade.

Conferencia

Amanhã, ás 16 horas, o sr. dr Fortunato d'Almeida, distinto professor e publicista, realisará na salá dos capêlos uma conferencia sob o titulo: «Causas da decadencia do Império Portuguêz».

Esta conferencia faz parte das que vem sendo realisadas por iniciativa do Instituto de Coimbra.

Carnaval

Serpentinas, confeti e lança, perfume, vende nas melhores condições de preço, a CASA HAVANEZA. X

Emidio Navarro

Uma divida de gratidão. Será ela agora saldada?

A Comissão de Iniciativa de Turismo está na disposição de consegnir que no Parque da Cidade seja levantado um monumento a Emidio Navarro, contribuindo ela com uma parcela importante para que se leve a efeito esse preito de sincera homenagem á memoria de quem tanto estimou Coimbra e a dotou com melhoramentos importantes que nós todos disfrutamos.

Emidio Navrrro foi um grande amigo da nossa terra e por isso se impõe que Coimbra honre a sua memoria erguendo-lhe um monumento, que em outro lugar não podia estar melhor do que no Parque da Cidade, que é a continuação e a sua grande obra de aformoseamento de Coimbra, pois a ele se deve, além da criação da Escola Nacional de Agricultura, a Avenida que tem o seu nome.

Oxalá que esta iniciativa, aqui tantas vezes lançada, obtenha agora melhor exito, porque Coimbra tem em aberto essa grande divida para com a memoria daquele ilustre homem publico, que foi tambem um dos maiores jornalistas do seu tempo.

✝

D. Maria da Conceição Rodrigues Plata d'Andrade

MISSA

Seu marido e filhos mandam rezar uma missa sufragando a sua alma, na proxima segunda feira, 26 do corrente, na igreja de S. Bartholomeu, ás 8 ½ da manhã, agradecendo desde já a todas as pessoas que comparecerem a este acto.

Eclipse do sol

No proximo sabado temos para presenciar um fenomeno interessante, que decerto fará andar por aí toda a gente a olhar para o céu para observar um eclipse total do sol.

Será visivel numa pequena zona do Atlantico e na região dos grandes lagos da America.

Nestas paragens o sol desaparecerá completamente, oculto pela lua.

Na Europa o eclipse será parcial.

Começa ás 14 horas e 51 minutos a sua maior fase será ás 16,1, findando ás 17,4.

A lua é a unica causadora do eclipse do sol, pois que faz a partida de se antepor entre o sol e a terra.

Durante muito tempo os antigos supuzeram que o desparecimento passageiro do sol era devido a um mau dragão que perseguira o astro rei para o devorar.

Preparem-se todos para observar o fenomeno que dará ensejo para grande curiosidade.

Visita ministerial

No proximo domingo vem a esta cidade o sr. dr. Pedro de Castro, ministro da Justiça, a quem os seus conterraneos residentes em Coimbra ofer cem um almoço no Hotel Avenida.

S. ex.ª é natural de Figueira de Castelo Rodrigo.

Desastre

Ontem á noite, na rua da Sofia, o soldado da G. N. R. Antonio da Costa, foi sacudido do cavalo que montava e caiu, ficando debaixo deste.

Recebeu bastantes contusões pelo que teve de dar entrada na enfermaria da G. N. R. na Comiada.

8 contos precisam-se. Nesta redacção se diz. X

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

Assinante n.º 76-B — Diamantino da Fonseca, até 20 de Outubro.

Assinante n.º 200 — Manuel Maria dos Santos, até 4 de Maio.

Assinante n.º 208 — Artur Lopes Neto, até 2 de Março.

Assinante n.º 613 — José Maria Luís, até 20 de Março.

Assinante n.º 996 — Padre Henrique Garcia de Oliveira Abrantes, até 19 de Junho.

Assinante n.º 1028 — Joaquim Bento dos Santos, até 30 de Dezembro de 1924.

Assinante n.º 1078-B — Antonio de Padua e Oliveira, Brasil, até 6 de Janeiro de 1926.

Assinante n.º 1122 — Gervasio Albano Batista de Sousa, até 1 de Março.

* * *

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos êste pedido afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estranjeiro e Africas pedimos a especial finesa de renovarem as suas assinaturas.

A todos, os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a êste jornal.

A ADMINISTRAÇÃO

Serviços anti-rábicos

O governo, pelo ministério do do trabalho, mandou publicar uma portaria revogando a portaria n.º 2 396, de 12 de Agosto de 1920, que concedia á Camara Municipal a quantia de 10.000$00, para organisação dos serviços anti-rábicos e entregando esta importancia á Faculdade de Medicina a qual a fará inscrever no seu orçamento sobre a rubrica: *Ao Laboratório de Patologia Geral da Faculdade de Medicina*, para fundo dos serviços anti rábicos.

OBITUARIO

Faleceu ontem a menina Maria Helena Madeira Neves, estremosa filhinha do nosso amigo sr. João da Costa Neves e neta do sr. Miguel da Costa Neves, industrial, desta cidade.

O funeral da desditosa criança, que era o enlevo de seus pais, constituiu uma grande manifestação de saudade.

A seus desolados pais e a toda a familia enlutada os nossos sentidos pesames.

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

22 DE JANEIRO

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	99$50	100$50
s/ » 90 dias	98$50	—
s/ Paris	1123	1134
s/ Madrid	2958	2988
s/ Berlim	—	—
s/ Amsterdam.	8405	8489
s/ New York	20835	2:044
s/ Suissa	4016	4057
s/ Italia	860	869
s/ Belgica	1046	1056
s/ Suécia	5615	5671
s/ Noruega	3178	3210
s/ Dinamarca	3712	3750
s/ Rio de Janeiro		
Libra-ouro		
Ouro Português		

Casa Wenceslau

Almoços e Jantares
Serviço higienico

Vinhos finos e de mesa
ACEITAM-SE COMENSAIS
Sala de mesa 1.º andar

Rua Sargento Mór, 1, 3 e 5
COIMBRA

COFRE

Vende-se em segunda mão, não muito grande e duma só porta, CASA HAVANEZA. X

Calendario de JANEIRO

DOMINGO		4	11	18	25
SEGUNDA-FEIRA		5	12	19	26
TERÇA-FEIRA		6	13	20	27
QUARTA-FEIRA		7	14	21	28
QUINTA-FEIRA	1	8	15	22	29
SEXTA-FEIRA	2	9	16	23	30
SÁBADO	3	10	17	24	31

"Gazeta de Coimbra"

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes	6$50
6 mezes	13$00
Pelo correio:	
Ano	30$00
Brasil e Africa Oriental:	
Ano	60$00
Africa Ocidental:	
Ano	30$00
Espanha:	
Ano	40$00

* * *

A cobrança feita pelo correio mais 1$50 centavos em cada recibo.
Avulso $25 centavos.

Andar arrenda-se um amplo primeiro andar proprio para qualquer negócio, escritório ou consultório.

Para vêr e tratar, rua Ferreira Borges, 167.

Casa arrenda-se uma na rua do Pátio ou rua Manso Preto, n.º 18 em Celas, com 5 divisões. Fica proximo ao Quartel da Guarda Nacional Republicana.

Para tratar na rua Visconde da Luz, n.º 55.

Casa Precisa-se com 4 a 5 divisões e com cosinha, na baixa, gratifica-se a quem indicar.

Nesta redacção se diz. 3

Cobrador precisa se na Agencia em Coimbra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Prefere-se mutilado da guerra ou ex-combatentes em precárias condições económicas.

Tratar com o secretário — Tenente Campos Rego, inf. 23.

Costureira que saiba bem de roupa branca para senhora precisa-se com urgencia.

Rua Bordalo Pinheiro, n.º 116 2.º. 3

Empregado com algumas horas disponiveis durante o dia, oferece-se para cobrança, ou qualquer outro serviço que possa fazer. 4

Fogão usado com 5 bocas, forno, caldeira e fornalhas para carvão e lenha, vende-se na rua das Cosinhas, n.º 16-1.º. 6

Guarda de noite para fabrica, precisa-se.

Trata-se na rua Figueira da Foz, 61, Coimbra.

Sócio individuo com pratica comercial, prepõe-se entrar como sócio de casa de movimento.

Sua cota 30.000$00, para entrar assim que forem feitas as transferencias de Angola. Para informar, Manuel Simões, rua Ferreira Borges, 161. 2

Sócio com 20 a 25 contos para industria ou comércio já montado ficando na gerencia.

Pedem-se e dão-se referencias.

Carta á redacção deste jornal.

Vende-se uma casa com quintal, e um lote de terreno, no principal ponto dos Olivais.

Informa-se nos Olivais, Quinta de Sant'Ana. 8

Os productos da
Tricana, Ld.ª
são os melhores

Fernandes Ramalho
Clinica geral
Consultas das 13 ás 15 horas
Rua Visconde da Luz, 88.

Farmacias de serviço

Estão de serviço, na presente semana, as seguintes farmacias:

DONATO — Rua Ferreira Borges, Telefone 71.
PEREIRA — Rua Candido dos Reis, Telefone 36.
SILVA MARQUES — Rua da Sofia

MERCADOS

Em 7 de Janeiro de 1925

Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	15$00
Milho branco	13$50
» amarelo	12$50
Centeio	15$00
Cevada	10$00
Aveia	8$50
Favas	14$00
Grão de bico	16$00
Chicharos	12$00
Feijão môcho	22$00
» branco	22$00
» pateta	17$00
» mistura	17$00
» frade	12$00
Batatas	23$00
Tremoços (20 litros)	12$00
Galinhas, cada	11$00
Frangos	5$70
Patos	10$00
Ovos o cento	50$00

AGRADECIMENTO

O Coronel Joaquim Maria Ferreira vem por este meio agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade, que se interessaram pela sua saude durante a grave doença de que foi acometido.

Aproveita a ocasião para testemunhar por esta forma o seu mais profundo reconhecimento ao seu medico assistente Ex.mo Sr. Dr. Luiz Augusto de Morais Zamith, não só pela forma carinhosa, inexcedivel zelo e alta competencia com que sempre o tem tratado na doença de que sofre, como pela forma proficiente e proficidão com que acorreu com os recursos da sua sciencia, a socorrê-lo na sua grave doença e sem o que a sua vida teria corrido grave risco.

Coimbra, 22 de Janeiro de 1925.

Joaquim Maria Ferreira
Coronel

Alviçaras

Dão-se a quem entregar um relógio «Longines», uma corrente d'ouro, uma bolsa de prata contendo uma pulseira d'ouro, que se perdeu na Avenida Dr. Dias da Silva no domingo, pela 1 hora.

Pede se a quem achou o favor de a entregar ao seu dono Alfredo Loureiro, na Praça do Comércio n.º 32 a 34.

TRESPASSA-SE

Por preço modico, um estabelecimento, situado num optimo local e muito bem afreguesado.

Lucros garantidos. Para tratar com o solicitador Perdigão, rua da Sofia, 35 1.º. X

Alvaro de Matos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio
Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 4 horas na Rua Ferreira Borges, 56 1.º. A's 2 horas na Rua de Tomar, 5. Telefone 51.

UM RETRATO

Sendo executado *com arte e modernismo*, é uma prenda que, além de ser sempre aceitavel, perpetúa uma época feliz.

V. Ex.ª pode consegui-lo fazendo-o no atelier:

DUARTE SANTOS
FOTOGRAFO D'ARTE
Largo das Ameias, 10. — COIMBRA

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões
Das 11 ás 13
Praça 8 de Maio, 26, 2.º

Fogões a gás de petroleo

(sem perigo de explosão)

Maxima economia, Maximo asseio

Indispensaveis em todas as casas

Desde Esc. 42$00



Fervem 6 litros d'água em 30 minutos, gastando apenas 1 decilitro de petroleo

Vacuum Oil Company

COIMBRA

nas outras agencias em Portugal

e na

Agencia Comercial e Industrial, Limitada

R. Ferreira Borges, 138-148 — Coimbra

Electricidade

Instalações { de AGUA / SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

q-s

Telefone **512**

José Saavedra

Medico dos Hospitaes da Universidade

Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim

CLINICA MEDICA

DOENÇAS DAS CREANÇAS

R. Castro Matoso, 6

Das 3 ás 5

Telefone n.º 690

DAI A FARINHA "MOLENAAR" AOS VOSSOS FILHOS

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, sismos, aeronaves, roubo e incendio moveis

RESPONDEM EM COIMBRA X

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

A "Gazeta de Coimbra" vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio

Arrenda-se um armazem no Páteo da Inquisição.

Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se casa. 9 divisões, cave e jardim. Vila União, 7 X

Barbearia trespassa-se no Calhabé, a unica neste sitio e bem afreguesada.

Para tratar na mesma. 2

Casa da rua Visconde da Luz, n.os 68 e 72. Trata, da venda, o advogado, dr. Carvalho Lucas.

Praça 8 de Maio. — Coimbra.

Casa arrenda-se com 6 divisões, cave e quintal, na Estrada da Beira, Calhabé.

Informa-se no Calhabé, 204.

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal.

Para vêr e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Casa para casal, cosinha, que tambem sirva de casa de meza, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros, Vila Branca. X

Casa arrenda-se junto da estrada de S. José no Calhabé, magnificamente situada com explendidas vistas, terraço e jardim.

Nesta redacção se diz. 1

Casa em Santo Antonio dos Olivais, Coimbra. Vende-se devoluta, em bom local, saudavel, com agua canalizada, luz electrica, pequeno jardim, quintal com arvores de fructo, videiras etc.

Informa José Antunes, Filho. Rua da Mãosinha, Olivais Coimbra. 1

Faqueiro de prata, compra-se. Lourenço da Silva. — Casa Totta. 3

Limador e soldador de serras. Precisa-se, na Fabrica de Cal de Coimbra, Limitada. Arco Pintado. 1

Mobilia de quarto com cinco peças, espelhos e pedras mármores, por 1.900$00.

Casa de Vidros, Manuel Gaspar, rua Ferreira Borges (calçada). X

Mutilado da guerra sabendo lêr e escrever, oferece-se para porteiro ou continuo.

Nesta redacção se diz, X

Pensão Rita Preços mais baixos, recebe comensais e há quartos.

Rua Corpo de Deus 112. 8

Pianos alemães, armados em ferro, cordas cruzadas, com tres pedaes, desde 6 contos. Praça da Republica, 9 a 11. X

Pede-se á pessoa competente para lecionar escrituração comercial por partidas dobradas, lecionando das 22 ás 24 horas. Favor responder para posta restante, iniciais J. G. Mensalidade o que se combinar dando-se gratificação no final do ensinamento.

Para homem de respeito e de idade pretende-se mulher também de idade, que tenha regular educação e que saiba bem cosinhar e governar casa, podendo ir dormir a sua casa, querendo. Resposta á redação deste jornal. X

Quartos alugam-se mobilados. Nesta redacção se diz. X

Quinta vende-se na Arregaça, proximo do electrico, com magnifico terreno, abundancia de água e casa para caseiro.

Trata Augusto Lopes em Santa Clara. X

2 quartos precisam-se não muito longe da Praça da Republica.

Carta a esta redacção a M. A. O. X

Terreno vende-se aproximadamente a 800,m2 para construção no ponto da Estrada da Beira, Calhabé.

Informa-se no Calhabé, 209.

Trespasse de um estabelecimento na rua Visconde da Luz, por motivo de liquidação.

Dão-se informações na Sociedade de Fazendas, Lda. X

QUINTA

Vende-se a da Fonte do Castanheiro, na Arregaça, Coimbra a 3 minutos do electrico, com jardim, grande casa de habitação, casa para caseiro, currais, muitas árvores de fructo, vinha e oliveiras, água nativa com abundancia e terrenos para semeadura.

Informa na rua Ferreira Borges, 148-2.º Coimbra. 2-a

Pianos alemães

GARANTIDOS

Seriedade e consciencia absoluta. Desde 8, 9 e 10 contos, estes com 3 pedais. Tambem troca pianos. Trata-se com o afinador de pianos JOSE ANTUNES FILHO, Rua da Mãosinha, Olivais. — Coimbra. 5.ª e s.

EVORA

O verdadeiro capote alentejano, pedir amostras a Manuel de Sousa. Praça do Geraldo 38 a 44. 3-s

Pianos de reclame

Novos, desde 5 contos.

Afinador de Pianos, José Antunes, Filho, Rua da Mãosinha Olivais. q-s

Carvalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dívidas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º. — Coimbra.

Perdeu-se

uma carteira de pele côr de castanho na Rua Visconde da Luz no percurso da vidraria Neves á Havaneza Central, pelas 15 horas no dia 15 do corrente, contendo 280$00 em notas de 20$00; uma letra de valor nominal de 20.000$00 e actual de 16.000$00 a 17.000$00, uma radiografia e uma receita do clinico dr. Manuel Dias, pertencente tudo a Maria Roza Mendes, moradora na rua Joaquim Antonio de Aguiar n.º 122.

Gratifica-se bem quem a entregar. 1

Registos e matriculas no Tribunal do Comércio

Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Telefone n.º 539.

Ceramica Nazareth

Vale d'Avença

Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as **enquidites, TOSSES, etc.**

Bom emprego de Capital

Vende-se ou trespassa-se num dos melhores sitios da cidade, um bom prédio que pode servir para instalação duma grande oficina, tendo anexa uma casa de habitação e um quintal.

Carta á redacção deste jornal com as iniciais J. C. A. 4

Palha, Feno e Rueia

VENDE

José Maria da Silva Rapozo

Sucessores



Capital 1.364:000$00

Fundo de reserva 538.127$168

Fundo de garantia, dependente da Junta Geral de Districto 97.129$184

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.181:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, caldeiras e motores

— —

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

— — —

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

100 contos

Precisam-se oferecendo-se bôa garantia hipotecária ou bôas firmas.

Para tratar com o notário dr. Augusto Máximo de Figueiredo. Praça 8 de Maio, 21-1.º X

Concordatas e Balanços

Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Telefone, 539.

Restaurant Peninsular

Baixaram os preços

Mensalidade com vinho		260$00
Jantares	» »	8$00
Almoços	» »	7$00

Serviço á lista

PEÇAM em toda a parte as conservas de fruta da

Tricana, L.da

Coimbra

Comissões e Conta própria

Representante oferece-se conhecendo bem a praça de Lisboa nos artigos de Lanificios, Malhas de seda e algodão e outros em que se tem ocupado, dando informes.

Carta a J. F. S. Rua Infanteria 16, n.º 22, r/c, Lisboa. 1



Cobrança Particular de Dividas

Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Telefone, 539.

Marcenaria e Carpintaria

de Alvaro Curado

Executam-se mobilias em todos os generos, moveis avulso e restaurações.

Ladeira do Batista, 2, (por baixo do Atelier de Modista). 10

Cevada

Cosida para alimentação e engorda de gado, especial para vacas leiteiras. Fermento de cerveja para tratamentos medicinais, padarias e docerias.

A' venda na Fábrica da Cerveja — Avenida Navarro. X

EXPERIMENTEM os rebuçados DA TRICANA, L.da Coimbra

Bom vinho

A 1.20 o litro, 1.10 de 5 litros para cima, mercearia da rua dos Gatos, 7 a 17. X

Prof. Morais Sarmento

Clinica Médica

Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 319.

Aureliano Viegas

CLINICA GERAL

VIAS URINARIAS

SIFILIS

CONSULTAS DAS 13 ÁS 15

VISCONDE DA LUZ, 32-1.º

Regimento de Infantaria n.º 23

Conselho Administrativo

COIMBRA

O Conselho Administrativo deste Regimento faz publico que no dia 23 do corrente, pelas 13 horas, se procederá á venda em leilão das botas usadas existentes no deposito da mesma unidade.

Quartel em Coimbra, 11 de Janeiro de 1925.

O Secretario, *Antonio Veiga*, Alferes de infanteria 23

Borges de Oliveira

Conservador do Registo Comercial

ADVOGADO

Pátio da Inquisição

Pereira Queiroz

Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa. Doenças dos paizes quentes.

Das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 14

Telefone provisorio n.º 99

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito

Gazeta de Coimbra

Ano XIV — Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Sabado, 24 de Janeiro de 1925

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 251.

N.º 1701

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Admin., Augusto Ribeiro Arrobas

O Instituto Anti-rabico e Vacinico DE COIMBRA,

deve ser inaugurado dentro de alguns mezes

assim o diz á "Gazeta de Coimbra,, o seu Director, sr. Prof. Marques dos Santos

Manhã de vento e chuva, irreverente e fria. Nove horas; dirigimo-nos ao Musêu onde, como de costume, já no seu laboratorio se encontrava o ilustre professor, sr. dr. Marques dos Santos.

Tinhamos necessidade de ouvir de novo s. ex.ª sobre o Instituto anti-rabico, visto ter sido o sr. dr. Marques dos Santos que conseguiu e trouxe para Coimbra o dinheiro para a sua instalação.

Ao jornalista chegavam informações que tambem era necessario esclarecer e que interessam á cidade.

— Sr. dr. Marques dos Santos, é verdade que vai instalar-se o Instituto anti-rabico, perguntamos?

— Sim, senhor; desta vez é um facto com o qual muito me regosijo e com que a cidade deve estar contente. A minha Faculdade vai possuir, anexo ao meu Laboratorio de Patologia Geral, não só o tratamento da raiva, mas ainda a preparação de outras vacinas e mais tarde virá a preparação de sôros terapeuticos contra a difteria, meningite, tetano, etc.

Não é um Instituto no significado usual do termo; são serviços novos que á Faculdade estavam fazendo falta. O meu amigo bem sabe que hoje muitas são as doenças terriveis que nós dominamos com os sôros e previnimos com as vacinas.

— E esse serviço anti rabico é autonomo?

— Absolutamente. As suas receitas e despêsas correrão como as das demais secções da Faculdade, atravez da contabilidade Universitária. O meu laboratorio tem a dotação normal que a Faculdade lhe pode dar. O serviço da raiva e das vacinas não se confunde com êle.

— Mas ha tanto tempo que se fala no Anti-rabico, sr. Dr., que ainda nos parece ser apenas optimismo a afirmação de v. ex.ª

— Tem razão, eu sei que ha já alguns anos se fala nisso. Um ou outro amigo da cidade pensára em fazer a instalação, com ou sem intervenção da Faculdade e daí andarem a dar á Camara Municipal, á Assistencia distrital, á Junta Geral, verbas mesquinhas que dispersas iam apenas beneficiando dos juros, aquelas que os podiam ter.

— Então a Faculdade a que v. ex.ª pertence andava alheia ao assunto? E' curioso.

— Não senhor, uma Faculdade onde a frequencia nos primeiros anos atingiu uma cifra enorme, precisa de dotações em termos e como ha longos anos que estamos a morrer de fome, e não temos dinheiro para manter o que temos, como queria o meu amigo que nós estivessemos a propôr novas despezas! Demais a mais no estado actual das finanças do país!

Se nos falta tanta coisa! centro anti-canceroso, hospital de isolamento, dispensário contra a tuberculose, maternidade nova, e outras tantas secções da assistencia... sabemos bem o que precisa a cidade, mas sem dinheiro não se pode trabalhar e não o podemos auxiliar.

— Mas a Junta Geral...

— A Junta Geral meu amigo, pela bôca do sr. Prof. Rocha Brito, seu Presidente afirmou que tinha dinheiro disponivel e que éra necessario que a Faculdade se interessasse pela creação do Instituto Anti-rabico.

Visto que nos davam o dinheiro necessario e que o sr. Prof. Luís Viegas havia proposto que ele ficasse anexo á minha cadeira, tive de abraçar o engeitado.

Filho de Coimbra, entendi dever meu interessar-me pela minha terra.

Consegui então mercê da boa vontade de dois ilustres colegas arranjar casa adaptavel.

A Junta nomeou seu delegado o distinto professor Abilio Mexia e quando se notou que era preciso pagar 18 contos de obras feitas, ela não se conformou, porque não tinha esse dinheiro. E depois de ter nomeado o delegado, nomeou uma comissão para se entender com o sr. Prof. Bissaia Barreto ácerca da casa.

— E que disse esse ilustre colega de V. Ex.ª?

— Que disse? Não terá dito coisa alguma pois creio que ainda não foi procurado pela comissão.

— Mas não tinha a Junta já um delegado junto da Faculdade?

— Sim senhor.

— Então não compreendo a comissão.

— Nem eu, meu amigo, mas nessa altura soubémos que a quantia que a Junta tinha ao seu dispôr eram apenas 10 mil e trezentos escudos do seu orçamento privativo.

Havia 12 mil e tal escudos na Comissão da Assistencia e 10 mil na Camara Municipal, ou seja um total de 31 contos.

Então, em frente desta miserá quantia, a Junta Geral viu o peso da sua insistencia e a empresa em que tinha entrado.

Foi a Lisboa, bem intencionada, claro está, pedir ao sr. Lima Duque a quantia de 150 contos, minimo que eu reputava necessario para a instalação.

— E' verdade, sr. Dr., dizem por aí que o dinheiro que v. ex.ª trouxe, o tinha lá deixado o dr. Lima Duque?

— Isso é uma mentira politica; eu lhe digo: o Ministro prometeu dar, ou fixar 150 contos que sairiám do celebre emprestimo de 20 mil escudos, que o Instituto de Seguros Sociais e de Previdencia Geral faria para varias obras e entre elas as do nosso Manicomio Sena; o Ministro não viu mesmo que tinham tirado, na convicção da realisação do tal emprestimo, a dotação que no orçamento já existia para as obras do Manicomio.

Bem protestei eu e a Comissão Administrativa do Sena perante tudo e todos contra este esquecimento, mas sucedeu o que eu previ; a Caixa Geral dos Depositos não emprestou os 20 mil contos e não só não vieram os 150 contos para a Junta, como ainda, veja bem, se esqueceram do Manicomio, cujas obras estão a andar desde Julho, á custa do nosso credito.

Esta é que é a verdade.

Falharam portanto essas tentativa da Junta, muito digna de louvôr e a promessa do Ministro.

— Então ela resolve fazer um emprestimo para esse efeito e pedir aumento nas taxas dos seus impostos?

— Como vê, interessa-se, bem podia seguir outro caminho, visto que tinha dito á Faculdade que lhe daria os meios necessarios.

— Mas essa resolução da Junta não foi por deante, sr. Dr.?

— Não irá, creio e lhe digo porque penso que não.

Em primeiro logar porque já arranjei o dinheiro e a casa para instalar o novo serviço, portanto é desnecessario o emprestimo; em segundo logar porque a Junta, pela boca do sr. Prof. Rocha Brito, disse que queria ter interferencia administrativa, pelo menos, no assunto e como sabe nós só podemos admitir a interferencia do Ministerio da Instrução por intermedio da Reitoria da Universidade. Interferencia administrativa, meu amigo, no nosso dinheiro, no da Camara e no da Assistencia, era original.

— E como é que v. ex.ª arranjou uma dotação tão razoavel?

— Como? Isso é segredo; mas sempre lhe digo que os meus amigos do Conselho de Administração do Instituto de Seguros Sociais na pessoa do meu ilustre e distinto colega Dr. João Ricardo, o trabalhador incansavel, que estou convencido, vai fazer no país uma larga obra de assistencia e humanidade, e que acaba de contemplar Coimbra mais uma vez, ouviram-me e entregaram-me das suas receitas proprias 180 contos que trouxe comigo e que qualquer dia começo a aplicar defendendo-me dos gulosos, quanto puder.

Esse dinheiro foi concedido com a seguinte rubrica:

«Para o Laboratorio de Patologia Geral de Coimbra, afim de instalar o serviço anti-rabico e vacinico que lhe está anexo, com a condição de tratar gratuitamente os doentes pobres do centro e norte do país».

Como vê não ha confusão nem mistura de dotações — o meu Laboratorio não é o anti-rabico.

— E então as outras verbas?

— As outras verbas, ora essa;

(Segue na 2.ª pagina)

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Historicas Nacionais

IV

Este rei audaz e forte
Tal paixão por ela tinha
Que depois da sua morte
A fez coroar de rainha.

Continua o NOSSO CONCURSO a despertar o maior entusiásmo.

Os nossos numeros, apezar do grande aumento de tiragem,

teem-se esgotado. Isto é uma demonstração consoladora de que a *Gazeta de Coimbra* conquistou um publico numeroso, que gentilmente a procura e a auxilia.

Continuamos a publicação das casas comerciais que tão generosamente nos auxiliaram. Novamente anunciamos que fazemos

uma brilhante exposição dos premios na Casa das Lãs

para maior reclame das casas comerciais e industriais.

* * *

O nosso bom amigo

Amandio Neves

com um importante e magnifico estabelecimento de correaria e espingardaria na rua Visconde da Luz, onde se encontram espingardas das melhores marcas estranjeiras, pistolas das mais modernas de todos os fabricantes, revolveres dos mais aperfeiçoados, magnificas malas de viagem e de mão, artigos de sport, como botas, joelheiras, luva e botas de futebol, «raquettes» das mais resistentes, polvora e chumbo das qualidades mais garantidas, estabelecimento muito acreditada pela variedade das suas transacções, nos ofereceu um lindo e valioso premio.

E os nossos bons amigos

Rocha & Cardoso

com oficina de canteiros decoradores, na rua Ocidental de Montarroio, artistas de grandes qualidades, trabalhando a pedra com uma explendida perfeição, gôsto e beleza, que tanto teem sabido honrar a arte coimbrã, encarregando-se da execução de jazigos, nichos, fogões de sala, cantarias para casas, de todo o trabalho em pedra, muito conhecidos em Coimbra pelas suas magníficas tendencias artisticas, premiados com medalhas d'oiro no 2.º Congresso Beirão realisado nesta cidade, onde os dois artistas conquistaram os maiores aplausos pelos seus primorosos trabalhos, nos ofereceram um magnifico prémio para o nosso concurso de Figuras Historicas Nacionais.

E assim continua

o nosso sensacional concurso

que tão lindas quadras encerra e onde palpita a

alma nacional, ardente e sonhadora

Vasco da Gama

Entre a numerosa pleiade de portuguêses ilustres que engrandeceram a sua patria por seus feitos, ocupa um dos primeiros logares o grande navegador Vasco da Gama, que realisou a arriscada viagem para a descoberta do caminho para a India.

Duas vezes l vou a efeito esta grande emprêsa, a primeira em 1497, regressando a Portugal em 1499 e a segunda em 1502.

De regresso ao reino da primeira vez, tomou el-rei D. Manuel o titulo de «Rei de Portugal e dos Algarves daquem e dalem mar em Africa, Senhor da Guiné e da Conquista, Navegação e Comercio da Etiopia, Arabia, Persia e India.»

Da segunda vez, Vasco da Gama, na costa oriental da Africa, fez tributario o rei de Quilôa, primeiro principe daquelas regiões, que pagou pareas a Portugal.

A descoberta do caminho para a India foi uma aventura que assombrou o mundo, não só pela sua alta importancia mas pelo risco que ela tinha num tempo em que as naus não ofereciam nem segurança nem confiança aos que nelas viajavam.

Foi Vasco da Gama despedir-se d'el-rei que se achava em Montemor-o-Novo. No dia da partida, D. Manuel achava-se em Lisboa para assistir á saída da frota. El rei, no momento da partida entregou ao almirante uma bandeira com a Cruz Vermelha da Ordem de Cristo, jurando o capitão-mor cumprir fielmente o seu regimento em serviço de Deus e do Rei de Portugal.

A cerimonia, nesse momento, revestiu uma grande solenidade e imponencia.

As embarcações foram ancorar em frente da praia do Restelo, onde estava a ermida de Santa Maria de Belem e aí fizeram os da frota as suas rezas e orações suplicando o regresso á patria com ventura.

Ouvidas as missas, entraram nas naus entre saudações do povo, vendo-se muitos olhos razos de lagrimas, tanto dos que partiam como dos que ficavam.

No dia 8 de Julho de 1497 foi que se fez esse embarque. Saindo do templo os navegadores, enfileirados, procissionalmente, iam acompanhados por sacerdotes, parentes, amigos e muito povo, entoando ladainhas. Chegados á margem do rio ajoelharam, tendo-lhes dado plena absolvição dos seus pecados o vigario geral da ermida, conforme autorisava a bula de S. Martinho V, solicitada pelo infante D. Enrique.

A expedição compunha-se: da nau «S. Gabriel», de 120 toneladas, e nela iam o capitão-mór, como piloto Pedro de Alemquer e como escrivão Diogo Dias, irmão de Bartolomeu Dias; da nau «S Rafael», do comando de Paulo da Gama, levando como piloto João de Coimbra e como escrivão João de Sá; da caravela «Berrio», que levava por capitão Nicolau Coelho, como piloto Pedro Escolar e como escrivão Alvaro de Braga. Seguiu tambem uma outra embarcação destinada aos mantimentos e que foi destruida na Aguada de S. Braz, ás ordens de Gonçalo Nunes, criado de Vasco da Gama.

Na frota seguiam, segundo uns, 148 homens, e segundo outros 170.

Todos que conhecem um pouco da nossa história e tem o amor da pátria, sabem o que foi o triunfo dessa viagem e a alegria que reinou entre êsses navegadores ao ver em realisada a sua arriscada viagem e chegado a salvo ás terras que procuravam. Mas se foi grandioso êsse momento, maior seria, pelo entusiásmo, o regresso á pátria, a entrada da frota em Lisboa, onde a aguardavam milhares de braços para os apertarem contra os corações numa ancia de jubilo e d'amor. Foram dois anos de luta, dois anos de saudades, dois anos de incertezas, pela duvida que a muitos despertava essa arrojada viajem.

Paulo da Gama, a quem se deve, em grande parte, o exito da expedição, vinha doente, inspirando o seu estado os maiores cuidados e receios.

As derradeiras palavras que proferiu quando se achava agonisante, foram de saudade para a familia e de gloria pelo exito da expedição.

Que grande português!

O dia de ámanhã é consagrado á memoria de Vasco da Gama, que concebeu a ideia do grande feito e a pôs em pratica com assombroso exito.

Tudo quanto se faça em homenagem a esse navegador e descobridor, que encheu o mundo com a fama do seu triunfo, não será demais para quem tanto fez á sua patria.

Grande Leilão

na estrada da Beira, M. G., 1.º

Por motivo de retirada da tia do sr. Carlos Henriques Seco, que o acompanha para S. Paulo, Brazil, continua no proximo domingo, 25, pelas 13 horas, na Estrada da Beira, M. G., 1.º, o leilão de todo o mobiliario, que consta dos seguintes objectos:

1 Mobilia de casa de jantar em castanho com espelhos *besauté*.

1 linda mobilia de sala de visita, guardas vestidos de mogno e outras madeiras com espelhos, boas comodas, «toilete» com marmore de Italia.

1 bom aparador em mogno com marmore de Italia.

1 bom lavatorio em mogno com espelho *besauté*.

1 riquissima colcha Luiz XVI.

1 boa maquina fotografica com lente Goerz Kodak e bolsa de couro.

Diversos quadros, 1 magnifico piano para estudo, 1 riquissima maquina de meias e camisolas, 1 boa banheira em zinco, 1 bom fogão e muitos outros objectos que aparecerão no acto do leilão.

Pelos Agentes

Baptista, Damas & C.ª, Ld.ª

Proprietarios da Agencia Liquidataria de Coimbra
Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3

Esta Agencia encarrega-se de todos os leilões dentro e fóra da cidade, de moveis, predios rusticos e urbanos, casas comerciais e industriais, nas melhores condições.

O Desejado, de Antonio Sergio E O D. Sebastião, de Antero de Figueiredo

Facilmente se compreende como um rei, ou uma classe, ou uma multidão, com esta absoluta maneira de pensar, gera com os seus actos uma tragédia ou um desastre.

Despresou, insultou, troçou dos conselhos experientes, reflectidos e sagazes dos homens mais notaveis do seu tempo, aqueles que se impunham pela independencia de caracter, pela firmesa recta e justa de pensar.

Ainda encontrou aqueles fumos de heroismo e bravura, numa parte consideravel da nobresa, que se sentia impelida para a luta, principalmente a mocidade, e que fizeram dele a ideia e o simbolo dum partido.

E perante as dificuldades que assoberbavam a patria, provenientes da dificil empresa de conservar conquistas, que exigiam um titanico esforço muito superior ás nossas posses, a ideia velha posta de parte noutros reinados, de desviar o eixo da nossa politica do Oriente para a Africa, ganha terreno e foros de realisação.

O reino aceita a fatalidade da jornada, mas sensato quer desviar o rei de a efectivar.

Quer vê-la dirigida por um desses capitães experimentados, que encaneceram nas lides gigantes do Oriente.

Tenta ao menos vê-la dirigida inteligentemente, com todas as deficiencias visiveis remediadas.

Mas o rei não desiste e todos os preparativos começam debaixo da sua direcção.

O povo tomou parte nela sem aquele entusiasmo tão caracteristico doutros tempos. O país estava arruinado financeira e economicamente.

Havia falta de dinheiro, mantimentos, armas e tropas, mas todos os obstaculos foram vencidos.

Não é possivel dar aquele exercito a disciplina corajosa e inteligente que consegue dominar o proprio panico.

E' tudo feito á toa, ás claras, com aparato, com estrondo. O fausto, a pompa, o luxo e a riquesa com que a nobresa se apresenta e os preparativos são feitos, dão já uma ideia nitida como as aparencias, as formas, o exterior são a preocupação intima dos homens.

Tudo se faz sem nunca pôr em duvida o exito da victoria.

A duvida é a dignidade da inteligencia. E quasi sempre é ela que prepara os grandes triunfos, porque ajuda a prevêr e a remediar os imprevistos que podem surgir num determinado momento d'acção.

Mesmo nos arsais d'Africa, na altura suprema e decisiva, não conseguem preponderar as vozes de bom-senso.

E' posta de parte a ideia de quem opinava, que o dia da batalha fosse adiado, ou que se desse nesse mesmo dia, á tarde, depois de enfraquecida a ardencia do calor, compensando as vantagens que os arabes adquiriam, por se desenrolar num terreno que lhes era favoravel.

E a derrota rompe tragica, após uma semi-victoria desfeita, em que a nobreza e os terços estrangeiros se bateram com um heroismo inegualavel, de que o seu rei foi o melhor exemplo.

A lucta para D. Sebastião tomou a feição sobrehumana duma briga pessoal.

Bateu-se de principio a fim, sem descanço, sem um assomo de cobardia, possesso duma victoria que morria na sua imaginação, assim como o seu corpo e o corpo do seu exercito expiravam exangues, ás mãos duma soldadesca feroz e deshumana.

Esqueceu-se de organisar previdentemente a victoria, de orientar sintéticamente o exercito, de dar unidade ao comando, a ponto de prejudicar a acção ordenada, energica e util de capitães ilustres, que debaixo duma direcção habil teriam alcançado a victoria, ou salvo mais completamente as honras da derrota, que ainda foram salvas pelo muito heroismo dispendido.

E' a natureza intima, pessoal, subjectiva, a feição vincadamente de heroi, o caracter mistico de arroubamento de D. Sebastião, que Antero de Figueiredo esmalta no seu livro, de que nos dá soberbas paginas.

Antero de Figueiredo é propriamente o literato, o artista, o espirito entregue aos devaneios da imaginação, cheio de entusiasmo, de febre, daquela alucinação de linguagem, de quem se sente inspirado.

E' o feitio do temperamento essencialmente poético, que procura uma miragem, uma quimera, que dois minutos de reflexão prova não existirem.

As suas monografias históricas são cuidadosos paineis em que aparecem retratados lances patéticos e trágicos da nossa historia, ou antes das nossas paixões e violencias.

Há opulencia de imagens no seu estilo, mas não são profundas a sua psicologia e as suas ideias.

Em qualquer dos seus livros há descrições sugestivamente belas, que encantam pela veemencia com que são traçadas, apesar de lhes faltarem uma intensa e real vida e terem o seu quê de convencional.

Não se encontram nos seus livros estudos penetrantes do coração humano, ainda que tenham personagens magistralmente descritos.

A sua obra é um eloquentissimo hino em honra de D. Sebastião. E' a reabilitação categórica de este rei infeliz.

Ressuma dela uma rajada de lirismo patriotico. Mas um patriotismo sofucante, esmagador, que não toléra, não admite a análise.

Para si D. Sebastião é o estadista, o politico, o general, o heroi, o mistico, o exemplar de virtudes pessoais, guerreiras, patrióticas, o modelo acabado de consciencia e inteligencia a servir de padrão á raça.

A falencia de espirito critico é patente na sua obra. Se tivesse analisado melhor a personalidade de D. Sebastião, separando nele o que é visilmente uma inferioridade e o que constitui o fundo verdadeiro da sua alma, a sua obra teria mais realidade.

Falta-lhe aquela medida de verdade, de observação e de estudo directo, que evita a obra de cair num extremo e portanto de se tornar falsa.

Se Antonio Sergio nos dá a ideia da atitude classica da inteligencia, Antero de Figueiredo dá-nos claramente a atitude dum romantico.

Empregamos classica não como identificação com esse periodo que na historia é conhecido por classico, mas no sentido de disciplina intelectual, que é inerente da verdadeira, da grande e da solida cultura.

O romantismo foi no mundo moderno um movimento renovador das literaturas, não só nas ideias e nos sentimentos, como nas formas de expressão.

A liberdade na arte fomentou uma revolução no dominio das letras, mas o instinto de ordem éracico na inteligencia, que tende evolutivamente para a unidade e para o espirito de sistema.

A observação, a agudesa psicologica, o devaneio submetido a uma certa logica, tornam superior a obra d'arte.

A disciplina nas ideias, a concisão na forma, uma visão mais concreta das coisas, uma certa profundidade de pensamento, são os caracteres que fulguram com o divino clarão da imortalidade, as obras primas de todos os tempos.

Os defeitos capitais do romantismo são o abuso da retorica, o excesso de imagens, um exagerado subjectivismo, a falta de espirito critico, uma cultura insuficiente, que nos dão obras brilhantes, mas de ideias vagas e confusas, incoerentes e contraditorias, incapazes de interpretar atitudes fundamentais da vida.

Antero de Figueiredo no seu livro que é bem modelado, bem artistico, sorri da filosofia da historia. E' um ramo da sciencia bastante precario, cheio de incertesas, mas que exige uma vasta capacidade e metodos excepcionais de trabalho, para se descobrir algumas verdades.

Sem espirito filosofico, que parte de varios elementos analiticos para a constituição duma sintese, fixando o que ha de permanente e universal na historia e o que é acidental e transitorio nela, toda a visão historica é falsa.

Em qualquer ramo de conhecimentos não se pode pôr de parte a filosofia.

Vêr filosoficamente a história é analisar de per si todos os seus aspectos, não só sob o ponto de vista dos factos, como das ideias, extraindo dela uma relatividade de juizos, que não serão a verdade suprema, mas tambem não conterá erros graves.

Sem espirito filosofico vêm-se as coisas unilateralmente, sujeitas a muitas lacunas.

Querer encontrar o definitivo na historia ou em qualquer ramo das sciencias designadas por fisicos, é um absurdo improprio de quem péze o seu valor intelectual.

O definitivo, a ultima verdade não existe em qualquer campo da sciencia ou da vida, mas no esforço que o homem faz para atingir, para sistematizar a maior porção de verdade, é que consiste o maior merito da inteligencia.

De epoca para epoca, de geração em geração, todos os problemas se renovam, porque a realidade se está sempre modificando, o que torna impossivel uma verdade definitiva, mas sim, uma mais vasta compreensão e extensão de verdade.

No seu prefacio Antero de Figueiredo, pinta-nos D. Sebastião com as côres dum génio, analisa-o pela craveira dum semi-Deus.

Como podia ser um génio, se não possuia as maximas faculdades de inteligencia?

Ou não será o génio a altitude mais elevada a que se pode erguer uma cerebração?

Pode-se compreender a inteligencia sem o genio, mas nunca o génio sem a inteligencia.

Se é possivel dar uma definição de génio, ele será uma inspiração subita e fecunda, profundamente inteligente, que surge espontanea e tão evidente, como intuição directa da experiencia, que não necessita de ser demonstrada pelo raciocinio.

São estas inspirações que distinguem os grandes generais nos momentos decisivos das batalhas, e mesmo os grandes homens em outros ramos da actividade humana.

Se D. Sebastião tivesse uma destas inspirações venceria em Alcacer Kibir, ou salvaria o exercito, atenuando a derrota quando era inevitavel.

Era tão irregular, tão vario tão dominado por um instinto indomavel, que era incapaz do freio da reflexão mental.

A historia demonstra-nos que não era um politico sagaz e astucioso como Filipé II, nem um general habilissimo como o Duque d'Alba.

Estes traços eminentissimos que desenham para sempre a fisionomia e a psicologia do homem que os possui, não os tinha D. Sebastião.

Se os tivesse e se a sorte lhe fosse adversa a historia prestar-lhe-ía inteiramente justiça não os olvidando, definindo até por eles a sua individualidade.

Para sermos justos, não devemos perder de vista a sua pouca idade, a falta de maturidade de espirito, que só com o tempo e a experiencia se adquire.

Foi o simbolo das falsas ideias da sua época.

Já não havia colectivamente a claresa de espirito, o sentimento exacto das realidades, a forma mental das elites que imortalisaram o século de quinhentos.

E foi sem duvida o protesto soléne, em nome da mocidade e de todos aqueles que ainda sentiam dentro de si, a chama não extinta do heroismo e o reflexo das grandezas passadas, e que não se resignavam á chatesa, á impotencia que inundavam tristemente a época.

Mas não devemos aceitar hoje para nosso modelo, para exemplo de civismo, de patriotismo, de ideal a seguir, nem o cavaleiro, nem o mistico, que não tem na nossa época cabimento.

A cavalaria era a arte militar, de que os nossos antepassados se serviam para cimentar a golpes de coragem e de bravura, os alicerces da nacionalidade.

O misticismo cristão, a força espiritual, cheia de prestigio, de virtude, de energia civilisadora, que tinha por intenção libertar os homens da lepra do paganismo e da lepra das proprias paixões.

Ideais que findavam, pois novas vias começavam para a evolução humana.

O ardor cavaleiro e o ardor mistico já decadentes, numa fase de decadencia foram uma expiação a que estavam votados os nossos destinos.

A cavalaria produziu entre nós excessos que roçaram pelo crime. O misticismo gerou horrores que roçaram pela infamia.

D. Sebastião é, já no século XVI a caricatura desses ideais, dessas formas extintas, caricatura digna de respeito é certo, porque foi de facto estruturalmente um heroi e um mistico sincero, salvando-o de sêr uma ignomia, um lapso sombrio na história.

Empregando uma tirada romantica diremos que Alcacer-Kibir foi a dolorosa expiação, para os que findaram e sobreviveram, de todos os crimes de lesa-humanidade e de lesa inteligencia, que a obra das descobertas gerou, arruinando-nos para muitos séculos, e de que ainda sofremos as remotas influencias.

Se alguma coisa do passado temos a erguer, a recordar, que nos sirva de ensinamento e de formação moral, não só as formas apagadas da cavalaria e do misticismo, mas a atitude mental, politica e economica, dessa pujante idade-media e desse ilustrado século de quinhentos, atitude que apesar da distancia estamos muito longe de atingir.

Havia nesse tempo uma seiva organica e construtiva, capaz dos mais altos exemplos de virtude e dos maiores vôos de inteligencia, condicionada por uma organização social e politica, forte, rica, moralisada e culta.

Por isso se alguma força temos a restaurar do passado, é a personalidade intelectual e moral dos homens daquela epoca e conjuntamente a personalidade social e politica da sociedade, dentro do espirito do nosso tempo, e com as possibilidades de tecnica, de saber pratico, de energia realisadora e de cultura variadissima, que nos oferece a civilisação de que somos parte integrante.

J. CARREIRA

NOTA — Estes dois magnificos trabalhos, *O Desejado*, de Antonio Sergio, e *D. Sebastião*, de Antero de Figueiredo, que tanta celeuma levantaram no nosso meio intelectual, são duas primorosas edições dos acreditados e importantes livreiros Aillaud e Bertrand, de Lisboa.

Concurso das ruas de Coimbra

Atendendo ao enorme exito alcançado pelo nosso concurso de Figuras Históricas Nacionais, que tão brilhantemente foi iniciado, a *Gazeta de Coimbra* promoverá, no fim do atual concurso, um outro curioso e original concurso das ruas de Coimbra, cheias de poesia, lenda e recordações históricas.

Universidade Livre

Realiza-se na proxima quinta feira, 29 do corrente, no salão nobre dos Paços do Concelho, a inauguração solene da Universidade Livre (instituto de educação popular), que conta já um elevado numero de socios inscritos, entre os quais avulta o elemento operario, oficiais do exercito, professores da Universidade, etc.

Foi convidado a presidir á sessão o sr. dr. Bernardino Machado.

A inscrição de socios continua aberta nos estabelecimentos onde encontram listas e na nossa redacção, sendo de esperar que o seu acolhimento continue a ser de grande e prospera promessa e que o futuro da Universidade Livre seja dos mais felizes para o movimento renovador da nova geração.

Foi nomeado aspirante de fazenda, e colocado em Leiria, o nosso amigo, sr. Augusto Cesar da Mata.

CONFERENCIAS

«Causas da decadencia do Imperio Português»

O sr. dr. Fortunato de Almeida, distinto professor do Liceu de José Falcão, e consagrado escritor, a quem se devem importantes trabalhos de investigação historica, fez ontem, na Sala dos Capelos, uma brilhante conferencia subordinada ao têma: «Causas da decadencia do Imperio Português».

Presidiu o sr. dr. Fernandes Costa, na ausencia do reitor, e fez a apresentação do conferente o sr. dr. Costa Lobo.

A conferencia durou mais de uma hora, atribuindo s. ex.ª as causas dessa decadencia á deficiencia de população, falta de dinheiro, ás guerras e naufragios, depravação de costumes e falta de patriotismo.

Referiu-se largamente á pirataria e feitorias, etc.

O conferente recebeu uma vibrante salva de palmas, elogiando o sr. dr. Costa Lobo o trabalho do sr. dr. Fortunato d'Almeida.

A assistencia foi grande.

«A luta anti-cancerosa em Portugal»

O ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. João Marques dos Santos, realisa hoje na Associação dos Medicos do Centro de Portugal, ás 8 horas, a sua conferencia sob o tema *A luta anti-cancerosa em Portugal*

«A função actual da Universidade»

O sr. dr. Alfredo Pimenta realiza ámanhã uma conferencia, ás 15 horas, no Teatro Sousa Bastos, versando o seguinte têma: *A função atual da Universidade.*

Um juiz do Tribunal da Relação raptado por estudantes

O assunto do dia na ultima quinta-feira, foi o rapto do sr. dr. Diniz da Fonseca, por dois estudantes.

Para que aquele dignissimo magistrado não presidisse naquele dia ao juri dos exames na Faculdade de Direito, dois estudantes convidaram-no em nome do sr. dr. José Alberto dos Reis, a acompanhá-los.

Sua ex.ª acedeu e os estudantes levaram-no para Penacova.

Comunicado o caso á policia, o sr. Eurico de Campos, seguiu para aquela vila, onde prendeu os quintanistas de Medicina, sr. Alvaro Vieira da Rocha e Joaquim Gualberto Sá Carneiro, contra quem na Universidade está sendo instaurado o respectivo processo, sendo pela policia tambem enviado para juizo, onde foram afiançados em 3:000 escudos cada um.

Há dias, por meio de telegramas falsos, foram chamados a Lisboa e ao Porto dois ilustres professores, não funcionando os actos nesse dia.

Ultima de um desastre

Faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade, onde deu entrada com a coluna vertebral fracturada, em virtude de queda, a sr.ª D. Margarida Linhares, de 65 anos, de nacionalidade brasileira.

Vida Operária

Construção civil

Realisou-se na quinta-feira a assembleia geral dos operarios da construção civil para tratar da crise de trabalho.

Por um dos membros da comissão de melhoramentos foi exposto o resultado das «démarches» efectuadas junto das entidades competentes para que se dê começo ás obras para que ha já verbas, tais como o Maniconio Sena, Escola Brotero.

A comissão emprega todos os esforços para que as obras comecem na proxima semana.

O Instituto Anti-rabico

(Continuado da 1.ª página)

olhe, logo que cheguei a Coimbra (não calcula quanto me pesava a guia do dinheiro no bolso e as vezes que a apalpei e acariciei), fui á Camara Municipal; ficaram contentes e não só o seu ilustre Presidente, como o distintissimo chefe da secretaria, me prometeram todo o auxilio e do que combinámos e pedimos para Lisboa já resultou que a Camara nos vai dar os 10 contos imediatamente; subi ao Governo Civil, onde o ilustre Governador rejubilou com o facto e me disse que na vespera tinham transitado para a Junta Geral os doze contos da Assistencia e que oferecia o seu valioso auxilio.

Esta verba segundo me informou em Lisboa o sr. dr. Augusto Barreto é de 12 mil trezentos e tal escudos e foi concedida expressamente «para auxiliar a criação do Instituto anti-rabico» portanto a Junta deve entregá-la e creio que o faz com prazer.

Fui depois á Junta Geral conversar com o sr. vice presidente, agora fazendo de Presidente, meu velho amigo dr. Bernardo Pedro; contei-lhe o sucedido e da parte de sua ex.ª tambem notei satisfação e desejo de que tudo se harmonizasse.

Restam os dez mil e trezentos escudos no orçamento da Junta Geral e que já transitaram do ano passado, segundo me informaram.

— E esse dinheiro?

— Esse dinheiro? Então tem duvidas que no-lo entreguem? Seria um mau caminho e estou informado de que impossibilitada como está a Junta de exercer a tal tutela administrativa, que segundo penso era com intuitos de fiscalização até certo ponto atendiveis, ela vai proceder por forma a auxiliar a cidade.

— E sabe como sr. Dr.?

— Por uma fórma simples; assim como deu 30 contos aos serviços de Sifilgrafia e de Doenças Infecciosas, deixa ficar todos os anos no orçamento uma verba igual á que lá tem, ou sejam 10 contos, para auxiliar o sustento e funcionamento do serviço da raiva exclusivamente.

Lá mandaremos as contas, lá as fiscalisam, lá as pagam e lá fazem a interferencia admin strativa.

— Essa verba chega?

— Creio que não, mas tenho promessa de que pelo Ministerio da Instrução, para o ano teremos alguma coisa tambem e com o auxilio da Faculdade e das receitas próprias tudo seguirá.

Como vê, a junta composta de pessoas dignas, em nada perde do valôr das suas intenções; elas ficam de pé; auxiliar a cidade e os serviços de assistencia de que ela tanto carece, é o seu papel e estou convencido que os não recusa.

— E se os recusar?

— Se os recusar, é com ela, e o publico que aprecie; mas desde que a Faculdade tenha o serviço montado ha dentro dela felizmente quem possa ajudar.

— O sr. Dr. entende vantajosa, para a cidade essa nova instalação?

— Se entendo! Olhe estou convencido que virão por dia em média vinte mordidos; em regra veem acompanhados das familias; aproveitam para tratar de negócios, para consultar médicos, etc. e demoram-se bastantes dias em tratamento.

— Mas há quem diga que os serviços da raiva não são precisos?

— E' uma opinião como outra qualquer: tenciono sêr de máxima vigilancia sobre os supostos pobres; há-de pagar quem puder; hão-de cumprir-se as disposições legais, hão-de tratar-se os mordidos e hão-de vacinar-se os cães.

— E quando se faz a inauguração?

— Meu amigo; agora ando a escolher pessoal que possa ajudar e que é preciso seja cuidadoso, ponderado e inteligente com pratica da especialidade; quero vêr se nos remediamos sem crear logares novos; no começo de Fevereiro devo iniciar a instalação. E se tudo correr como espero e eu tiver mais saude talvez ainda este ano lectivo...

Agradecemos ao sr. Prof. Marques dos Santos as suas palavras e ao despedirmo-nos, s. ex.ª ainda nos disse:

— Meu amigo, veja lá se arranja dias com 48 horas; estes com 24 são pequenos.

MAQUINAS E LAMINAS "GILLETTE"
Colossal sortido. Grande exposição na Ferragem Central de Barros Taveira, R. Visconde da Luz, 2 a 9

O nosso inquérito

à vida industrial e operária de Coimbra

Não ha crise de trabalho, ha apenas crise de dinheiro e de boa-vontade, diz-nos um operario da construção civil

Tinhamos prometido iniciar esta semana o nosso inquerito á vida operaria, industrial, artistica e social de Coimbra, apreciando-a no que ela tem de mais belo e mais sublime, e para isso era nosso desejo começar por ouvir os delegados do Comité de Propaganda Confederal, porta-voz em Coimbra da Confederação Geral do Trabalho.

Mas como no momento actual, que se atravessa, um caso grave agita os operarios desta cidade — crise de trabalho na construção civil - que ameaça lançar na maior miseria centenas de trabalhadores, resolvemos primeiro que tudo ouvir a voz da Fome.

Estava marcada para quinta-feira uma sessão magna dos operarios da construção civil para tomar resoluções sobre a crise de trabalho.

Estivemos na Casa dos Trabalhadores, á hora designada, e verificamos que era diminuta a concorrencia, tanto mais tratando-se de um assunto tão importante a resolver, como se verá na secção respectiva.

Ao sairmos daquela reunião, deparámos com um velho militante operario da construção civil, e á queima roupa atirámo-lhe com esta pergunta:

— Diga-me, senhor, qual o fim da reunião de hoje?

— Não sei bem, porque os avisos convocatorios não o explicavam, mas deve tratar-se de agitar a magna questão dos sem-trabalho, que são já em grande numero.

— Quantos?

— Não posso precisar bem o numero certo, mas sobe a algumas centenas. Só na classe dos pintores ha uns 30.

— Mas a crise é grande?

— Crise de trabalho não ha, o que ha é crise de dinheiro e crise de boa-vontade. Pode lá haver crise numa terra onde ha tantos predios a concluir, tantas estradas a acabar, tantos muros a levantar, tantas ruas a calcetar, tantas telhas a colocar. Por exemplo: temos o Manicomio Sena, a Escola Brotero, as obras do Cais, o Hospital, por concluir; a nova estação do caminho de ferro e a Tutoria da Infancia, a construir; a igreja de S. Tiago por acabar, a construção da cortina de resguasdo da Insua dos Bentos, etc.

E como se isto não bastasse, temos ainda a urgente reparação do edificio do Liceu, muitas obras particulares por acabar. A camara municipal vai construir um mercado e tem um bairro operario a precisar de obras imediatas, tal o abandono a que está votado.

— Mas ha mais, não é verdade?

— Ha, sim senhor. Temos ainda por acabar o edificio fronteiro á Universidade, que como está é um escarro lançado ás faces de Luiz de Camões, cuja estatua ergulda em frente perpetua a sua memoria. Agora que se fala no instituto anti-r bico e que a Faculdade de Letras tem falta de casas, que bela ocasião para acabar aquele edificio para estas instalações. Talvez o sr. Cunha Leal, novo reitor, possa conseguir alguma coisa.

— Anda então muita gente ao alto?

— E' verdade, infelizmente, porque desde que se abriu a crise de trabalho vieram para Coimbra muitos operarios daqui naturais, que andavam espalhados por varias terras do paiz e que acossados pela fome preferem morrer na sua terra natal. Ha ainda os profissionais e os amadores.

— Que me diz?

— Simplesmente a verdade. Andam no cemiterio homens a fazer serviço de canteiros, emquanto estes descançam. Andam pedreiros a fazer serviço de pintores, emquanto para estes não ha trabalho. Que nos importava a nós ir carregar pedra ou areia se tivessem-os a certeza de que nessa classe havia falta de braços.

— Mas a associação de classe não trata de atenuar a crise de trabalho?

— Sim, senhor. A comissão de melhoramentos tem empregado os melhores esforços junto das entidades oficiais para se dar começo a varias obras, visto que o governo já deu essa ordem. Mas até hoje ainda nada se conseguiu. Tudo promessas...

— Diga-me, já agora, qual a vida do seu sindicato?

— Por motivos que não vem agora para o caso, o sindicato unico da construção civil está desligado da respectiva Federação e por consequencia da Confederação Geral do Trabalho e talvez por esse motivo o nosso sindicato, cuja classe em Coimbra é superior a cinco mil homens, é olhado com desprezo por todos aqueles que só quando a miseria lhe bate á porta procuram a organização operaria para juntar a sua voz ao grito da alma nacional que se ergue...

Se todos os operarios, ou pelo menos a maioria, se unissem na sua associação, dando o seu apoio moral e material ao esforço energico de Gaudencio Cardoso, que é alma da nossa classe, a construção civil de Coimbra marcaria um lugar de destaque na organização operaria portuguesa. Assim, a par da crise de trabalho e da crise de dinheiro, temos tambem a crise de união e de consciencia, mais sensivel e mais prejudicial para os operarios

Se não fosse a coragem e a boa-vontade de Gaudencio Cardoso, a quem a construção civil tanto deve, o nosso sindicato teria já morrido. Deve, pois, ser olhada com respeito a sua audacia e a sua vontade de ferro — diz-nos por fim o velho operario.

Estava terminada a entrevista. A noite caia alta. E com a chuva a fustigar-nos deixamos a Casa dos Trabalhadores mergulhada nas mais densas trevas.

J. Lemos

Casas de Socorro

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Elvira da Conceição Domingues

Amanhã:

A menina Olimpia Ribeiro Simões.
D. Fernanda da Silva Moreira.
D. Cacilda Gouveia.
Dr. Antonio Maria Branquinho do Amaral Pereira.
Carlos Ribeiro Arrobas.
Dr. Antonio Roque.

Na segunda-feira:

D. Adelaide Paiva de Carvalho.
Francisco da Fonseca.
José Ferreira.
José Gomes.

Doentes

Deu entrada num quarto particular dos Hospitais da Universidade para ser submetido a uma operação cirurgica, o nosso bom amigo sr. Antonio Francisco do Vale, tesoureiro da Misericordia.

Fazemos os mais sinceros votos pelo seu rapido restabelecimento.

— Ainda se encontra retido no leito, por ter sido acometido duma doença grave, encontrando-se felizmente melhor, o nosso amigo sr. Augusto Fonseca, amanuense da Escola Normal Primaria.

— Tambem tem estado muito doente o nosso colega da imprensa, sr. David Agria.

— De cama tambem tem estado, um pouco encomodado, o nosso amigo sr. Alberto Augusto de Morais.

A todos desejamos um pronto restabelecimento.

Mais pêsos falsificados

A coluna volante da policia civica apreendeu tambem um pêso viciado, ao marchante, sr. José Barreira.

Parque da Cidade

Segundo informações directas que temos, já foi dada ordem superior para a repartição competente desta cidade proceder á elaboração do projecto de construção da cortina de resguardo do Parque da Cidade, tendo tambem ficado esclarecida a confusão havida relativamente á verba de 40.000$00, que fôra concedida para a construção da referida cortina pelo ministro do Comercio, sr. Pires Monteiro.

Provem os produtos da
TRICANA, L.da
COIMBRA

OBITUARIO

Com 78 anos de idade, faleceu o sr. Manuel Santos, que ha 36 anos estava ao serviço da casa do sr. dr. Silvio Pelico Ferreira Neto, onde era muito querido.

Que descance em paz o bom velhinho.

* * *

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Matilde Sára Soares, que contava 20 anos de idade.

* * *

Com avançada edade, faleceu no Asilo de Celas o sr. Joaquim Neves, tio do nosso presado amigo sr. Armando Neves, industrial desta cidade, a quem enviamos as nossas condolencias, bem como a toda a familia enlutada.

Paizes e Salas

TEATRO AVENIDA

E' hoje exibida neste cine-teatro a magistral pelicula de arte, *A Batalha*, onde ha scenas emocionantes, e á qual a imprensa da capital fez referencias muito especiais, sendo de esperar que o sucesso obtido em Coimbra não seja inferior ao das outras terras.

Grupo Dramatico Beneficente

Na proxima segunda-feira, 26 do corrente mês, deve realisar-se no Teatro Sousa Bastos um serão familiar, promovido pelo Grupo Dramatico Beneficente e dedicado ao Jardim Escola João de Deus.

Sobe á scena a engraçadissima peça *O Grande Hotel dos Sarilhos*.

Toma parte no espectaculo o Grupo Musical e Recreativo 1.º de Janeiro, sob a habil regencia do sr. Gabriel da Cunha Santos.

Este simpatico Grupo, que destina o produto dos seus apuros ás casas de beneficencia, anda ensaiando a peça de grande espectaculo *20.000 Dolars*, para um proximo serão familiar.

Agradecemos o convite que nos foi oferecido.

Club Recreativo de Celas

Na séda deste florescente grupo realisa-se amanhã um espectaculo dedicado aos socios e suas familias e no qual toma parte o aplaudido sexteto sob a regencia do distinto maestro sr. Cesar Magliano.

Sobem á scena as comedias em 1 acto, *Os medrosos*, *Um noivo de Alcanhões* e *O Telefone*.

Agradecemos o convite.

✝

D. Maria da Conceição Rodrigues Pinto d'Andrade

MISSA

Seu marido e filhos mandam rezar uma missa sufragando a sua alma, na proxima segunda feira, 26 do corrente, na igreja de S. Bartholomeu, ás 8 1/2 da manhã, agradecendo desde já a todas as pessoas que comparecerem a este acto.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado

Uma comissão de socios desta colectividade, sua delegacia em Coimbra, devidamente autorisada pelo sr. governador civil para convocar uma assembleia geral, afim de eleger uma comissão administrativa, realisa amanhã, 25 do corrente, pelas 11 horas e meia, na Associação de Classe do Pessoal dos Hospitais Civis, Largo do Castelo, n.º 25, uma reunião para tratar do mesmo assunto.

Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra

Reuniu na quarta feira a direcção desta prestimosa associação mutualista, tendo resolvido entre outros assuntos de caracter administrativo, realisar no salão nóbre da sua sede uma sessão solene para distribuição de premios aos alunos da escola que mais se distinguiram no ultimo ano lectivo, convidando para esse efeito as entidades oficiais de Coimbra, professores, medicos, advogados, jornalistas, etc.; solicitar dos varios escritores, empresas editoras e outras casas comerciais livros e outros objectos para distribuir aos alunos da escola; solicitar do sr. governador civil uma audiencia para tratar dum importante assunto que se prende com o desenvolvimento da instrução popular nesta cidade; solicitar da junta Geral do Distrito, camara municipal e juntas de paroquia o seu prestimoso auxilio para o desenvolvimento da escola desta associação, e que as suas sessões se realisem todas as quartas feiras, pelas 21 horas.

MERCADOS

Em 7 de Janeiro de 1925

Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	18$00
Milho branco	14$00
» amarelo	13$50
Centeio	12$00
Cevada	9$00
Aveia	8$00
Favas	15$00
Grão de bico	18$00
Chicharos	13$00
Feijão môcho	24$00
» branco	25$00
» pateta	18$00
» mistura	18$00
» frade	13$00
Batatas	24$00
Tremoços (20 litros)	12$00
Galinhas, cada	11$00
Frangos	5$00
Patos	10$00
Ovos o cento	50$00

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 21-1-1925

Apelação comercial

Anadia — Lino Alves de Seabra e outro, contra a Camara Municipal de Anadia. — Rel. Campos de Melo; esc. R. Nogueira.

Apelação crime

Santa Comba Dão — Manuel Dias Junior, contra o M. P. — Rel. J. Cipriano; esc. Quental.

Agravos civeis

Tondela — Alfredo Ribeiro de Matos Viegas, contra a Fazenda Nacional — Rel. L. do Vale; esc. R. Nogueira.

Recurso administrativo

Tondela — Antonio de Almeida Matos, contra a Camara Municipal de Tondela — Rel. J. Soares; esc. R. Nogueira.

PASSAGENS

Tondela — Afonso Bandeira de Melo Castelo Branco e esposa, contra José Augusto de Almeida Miranda e esposa — Do dr. J. Sereno para o dr. L. do Vale.

Mangualde — Maria Henriqueta de Pina, contra Emilia Gregorio de Carvalho e outros — Do dr. J. A. Rodrigues para o dr. A. L. Freitas

Tondela — José Cardoso e mulher, contra Palmira Marques Ferreira. — Do dr. José Soares para o dr. A. Franco.

Castelo Branco — José Rolo e mulher contra Antonio Amaro Capinha. — Do dr. A. L. Freitas para o dr. J. Soares.

Figueiró dos Vinhos — José Nunes Fernandes e mulher contra Manuel Nunes Fernandes e mulher. — Do dr. D. Lemos para o dr. J. A. Rodrigues.

ACORDAOS

Apelação civel

Coimbra — Joaquim da Silva e mulher contra Manuel Morais. — Que no acordão de fls. 117 não existe ambiguidade.

Agravo civel

Coimbra — D. Maria da Conceição Sá e marido contra D. Maria Rita Cabral Metelo. — Não tomou conhecimento do recurso.

Desastre no trabalho

Covilhã — Companhia de Seguros *Mutualidade Portuguesa* contra José do Nascimento. — Confirmada a sentença.

CÍVEL E COMERCIAL

Distribuição de 23 de Janeiro

Ao 3.º oficio — Acção especial de letra requerida por Nicolau Emilio Alves, desta cidade contra Adriano Serra e mulher da Louzã. — Advogado dr. Coelho de Carvalho.

Ao 4.º oficio — Emancipação requerida por Maria Carrilha a favor de sua filha Guilhermina Carrilha, de Antuzede.

Ao 5.º oficio — Acção de despejo requerida por D. Julia Antunes Maia, contra Antonio Roque dos Reis, ambos desta cidade. — Advogado dr. Carvalho Lucas.

Farmacias de serviço

Entram ámanhã de serviço as seguintes farmacias:

ERNESTO MIRANDA — Praça do Comercio, telefone n.º 471.

MISERICORDIA — R. dos Coutinhos, telefone n.º 270.

MADEIRA — Estrada da Beira.

Chave perdida

Está depositada da nossa redacção uma chave grande que foi achada por uma senhora, anteontem, na rua Martins de Carvalho e que será entregue a quem prove pertencer-lhe.

Loteria
Extracção a 28 de Janeiro de 1925
Premio maior 300.000$00
Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho
Largo das Ameias

Monte-Pio Nacional
Associação de Socorros Mutuos

Rua Augusta 40 e 42 e Rua de S. Julião 116 e 120
LISBOA

A pedido dos Corpos Gerentes convoco a Assembleia Geral Extraordinaria deste Monte-Pio, para o mez de Fevereiro proximo, pelas 21 horas, na sua sede, afim de apreciar a proposta apresentada pela Comissão na Assembleia Geral de 15 de Setembro de 1924 e autorisar a Direcção:

1.º A aumentar as quotas e elevar o quantitativo das pensões.

2.º A efectuar na Caixa Economica do Monte-Pio Nacional, sem juro e em quanto durarem as actuais circunstancias, o deposito das disponibidades de que não precisar para o seu movimento.

3.º A contractar um emprestimo da quantia que a propriedade do Monte-Pio garantir, com hipoteca da mesma propriedade fixando o juro, prazo, forma de amortização e demais condições.

4.º A facultar á Caixa Economica do Monte-Pio Nacional a importancia desse emprestimo com as mesmas condições de juros e amortização com que for contractado.

5.º A prestar á Caixa Economica do Monte-Pio Nacional a hipoteca da sua propriedade á garantia do emprestimo que esta instituição contractar.

Caixa Economica do Monte-Pio Nacional

A pedido dos Corpos Gerentes convoco a Assembleia Geral Extraordinaria desta Caixa Economica para o dia 7 de Fevereiro proximo, pelas 22 horas, na sua séde, afim de tomar conhecimento dos factos anormais ocorridos nesta instituição e apreciar uma proposta apresentada á Direcção, autorisando esta:

1.º A tomar as resoluções necessarias afim de se liquidarem os desfalques e irregularidades ocorridas na escripta.

2.º A crear uma conta especial «contas em suspenso» ou com qualquer outra denominação, na qual se debitarão todas as diferenças que se forem apurando e, a que serão levados para sua amortização os saldos positivos de cada exercicio.

3.º A contrair no Monte-Pio Nacional ou em qualquer outro estabelecimento ou entidade, um emprestimo com as condições de juro, amortisação e quaesquer outras condições e garantia que forem ajustadas.

Não comparecendo ás reuniões a vigessima parte dos socios, fica desde já feita a 2.ª convocação, para o dia 16 do mesmo mez no mesmo local e hora e com a mesma ordem de trabalhos, podendo então, nestas reuniões, as Assembleias Gerais funcionarem com qualquer numero de socios presentes.

Lisboa, 21 de Janeiro de 1925.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

(a) *João Eduardo Pessoa Lopes.*

Pereira Queiroz

Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa. Doenças dos paizes quentes.

Das 12 ás 16 horas
Rua Visconde da Luz, 14
Telefone provisorio n.º 66

EXPERIMENTEM os rebuçados
DA
TRICANA, L.da
Coimbra

"Gazeta de Coimbra"
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes	6$50
6 mezes	13$00
Pelo correio:	
Ano	30$00
Brasil e Africa Oriental:	
Ano	60$00
Africa Ocidental:	
Ano	30$00
Espanha:	
Ano	40$00

* * *

A cobrança feita pelo correio mais 1$50 centavos em cada recibo.

Avulso $25 centavos.



Prof. Morais Sarmento
Clinica Médica

Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 319.

Sócio com 20 a 25 contos para industria ou comércio já montado ficando na gerencia.

Pedem-se e dão-se referencias.

Carta á redacção deste jornal.

Sala ou quarto em bom local e perto da baixa, uma sala ou quarto bem espaçosa sem mobilia.

Dão-se informações na redacção deste jornal. 3

Trespasse de um estabelecimento na rua Visconde da Luz, por motivo de liquidação.

Dão-se informações na Sociedade de Fazendas, L.da. X

Vende-se uma casa com quintal, e um lote de terreno, no principal ponto dos Olivais.

Informa-se nos Olivais, Quinta de Sant'Ana. 2

2 quartos precisam-se não muito longe da Praça da Republica.

Carta a esta redacção a M. A. O. X

8 contos precisam-se. Nesta redacção se diz. X

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio
Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 4 horas na Rua Ferreira Borges, 68 1.º. A's 2 horas na Rua de Tomar, 5. Telefone 51.

Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
VIAS URINARIAS
SIFILIS
CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 28-1.º

SÉDE: R. Ferreira Borges, 18-Telef 17 PORTO

SUCURSAL: R. 24 de Julho, 102-Telef C-211 LISBOA



Os maiores Stockistas do País

TUBOS
pretos e galvanisados para água a vapor.
Acessorios para os mesmos.

TUBOS
para caldeiras (sem costura)

TUBOS
Rheinischstahl. Phoenix d'aço macio sem costura e com embocadura (género Mannesmann) para canalisações de água.

MOTORES
a óleos pesados

BOMBAS
para todas as aplicações.

LAMINAS "Gillette,,

ESC. 2$00 CADA

A' venda nas seguintes casas:
Na baixa) CASA HAVANEZA
HAVANEZA CENTRAL
A IMPORTADORA
OLIVEIRA, MARTINS & C.ª
NERY LADEIRA
GOMES FERREIRA, Ld.ª
Na alta) A TRANSMONTANA

Unicos Depositarios em Coimbra:

Canto, L.da

Praça da Republica, 9 a 11

Bom emprego de Capital

Vende-se ou trespassa-se num dos melhores sitios da cidade, um bom prédio que pode servir para instalação duma grande oficina, tendo anexa uma casa de habitação e um quintal.

Carta á redacção deste jornal com as iniciais J. C. A. 3

100 contos

Precisam-se oferecendo-se bôa garantia hipotecária ou bôas firmas.

Para tratar com o notário dr. Augusto Máximo de Figueiredo. Praça 8 de Maio, 21-1.º X

PEÇAM em toda a parte as conservas de fruta da

Tricana, L.da

Coimbra

Restaurant Peninsular

Baixaram os preços

Mensalidade com vinho		260$00
Jantares	» »	8$00
Almoços	» »	7$00

Serviço á lista

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos
rapidamente debelam as
Roquidões, TOSSES, etc.

Marcenaria e Carpintaria

de Alvaro Curado

Executam-se mobilias em todos os generos, moveis avulso e restaurações.

Ladeira do Batista, 2, (por baixo do Atelier de Modista). 9

Ceramica Nazareth

Vale d'Avença
Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Palha, Feno e Aveia

VENDE

José Maria da Silva Rapozo

Sucessores

Carvalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dívidas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º, — Coimbra.

Casa Wenceslau

Almoços e Jantares
Serviço higienico

Vinhos finos e de mesa
ACEITAM-SE COMENSAIS
Sala de mesa 1.º andar

Rua Sargento Mór, 1, 3 e 5
COIMBRA

UM RETRATO

Sendo executado *com arte e modernismo*, é uma prenda que, além de ser sempre aceitavel, perpetúa uma época feliz.

V. Ex.ª pode conseguí-lo fazendo-o no atelier:

DUARTE SANTOS
FOTOGRAFO D'ARTE
Largo das Ameias, 10. — COIMBRA

COFRE

Vende-se em segunda mão, não muito grande e duma só porta. CASA HAVANEZA. X

Carnaval

Serpentinas, conféti e lança, perfume, vende nas melhores condições de preço, a CASA HAVANEZA. X

Cevada

Cosida para alimentação e engorda de gado, especial para vacas leiteiras. Fermento de cerveja para tratamentos medicinais, padarias e docerias.

A' venda na Fábrica da Cerveja — Avenida Navarro. X

Bom vinho

A 1.20 o litro, 1.10 de 5 litros para cima, mercearia da rua dos Gatos, 7 a 17. X

QUINTA

Vende-se a da Fonte do Castanheiro, na Arregaça, Coimbra, a 3 minutos do electrico, com jardim, grande casa de habitação, casa para caseiro, currais, muitas árvores de fructo, vinha e oliveiras, água nativa com abundancia e terrenos para semeadura.

Informa na rua Ferreira Borges, 148-2.º Coimbra. 1-s

Cobrança Particular de Dividas

Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Telefone, 539.

Fernandes Ramalho
Clinica geral
Consultas das 13 ás 15 horas
Rua Visconde da Luz, 88.

Os productos da
Tricana, Ld.ª
são os melhores

A FARINHA MOLENAAR' AOS VOSSOS FILHOS

EVORA

O verdadeiro capote alentejano, pedir amostras a Manuel de Sousa. Praça do Geraldo 38 a 41. 2-s

Borges de Oliveira

Conservador do Registo Comercial
ADVOGADO

Pátio da Inquisição

"COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, Caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

Fogões a gás de petroleo

(sem perigo de explosão)
Maxima economia, Maximo asseio
Indispensaveis em todas as casas
Desde Esc. 42$00



Fervem 6 litros d'água em 30 minutos, gastando apenas 1 decilitro de petroleo

Vacuum Oil Company
COIMBRA
nas outras agencias em Portugal
e na
Agencia Comercial e Industrial, Limitada
R. Ferreira Borges, 138-148 — Coimbra

Casa vende se ou arrenda-se uma 24 divisões, acabada de construir, na Avenida do Gazometro n.ºs 9, 11, 13 e 15, propria para tres familias, com uma loja de 210m² e um quintal.

Facilita-se pagamento. Tratar na propria casa das 8 ás 17 horas. 5

Cobrador precisa-se na Agencia em Coimbra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Prefere-se mutilado da guerra ou ex-combatentes em precárias condições económicas.

Tratar com o secretário — Tenente Campos Rego, inf. 23.

Costureira que saiba bem de roupa branca para senhora precisa-se com urgencia.

Rua Bordalo Pinheiro, n.º 116 2.º. 2

Empregado com algumas horas disponiveis durante o dia, oferece-se para cobrança, ou qualquer outro serviço que possa fazer. 3

Fogão usado com 5 bocas, forno, caldeira e fornalhas para carvão e lenha, vende-se na rua das Cosinhas, n.º 16-1.º. 5

Faqueiro de prata, compra-se. Lourenço da Silva. — Casa Totta. 2

Guarda de noite para fabrica, precisa-se.

Trata-se na rua Figueira da Foz, 61, Coimbra.

Mobilia de quarto com cinco peças, espelhos e pedras mármores, por 1.900$00.

Casa de Vidros, Manuel Gaspar, rua Ferreira Borges (calçada). X

Mutilado da guerra sabendo lêr e escrever, oferece-se para porteiro ou continuo.

Nesta redacção se diz, X

Órgão vende-se em boas condições, Calçada de Santa Isabel, 13, em Santa Clara. X

Pensão Rita Preços mais baixos, recebe comensais e há quartos.

Rua Corpo de Deus 112. 7

Pianos alemães, armados em ferro, cordas cruzadas, com tres pedaes, desde 6 contos. Praça da Republica, 9 a 11. X

Quartos alugam-se mobilados. Nesta redacção se diz. X

Quinta vende-se na Arregaça, proximo do electrico, com magnifico terreno, abundancia de água e casa para caseiro.

Trata Augusto Lopes em Santa Clara. X

Sócio individuo com prática comercial, prepõe-se entrar como sócio de casa de movimento.

Sua cota 30.000$00, para entrar assim que forem feitas as transferencias de Angola. Para informar, Manuel Simões, rua Ferreira Borges, 161.1

Arrenda-se um armazem no Páteo da Inquisição.

Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se casa. 9 divisões, cave e jardim. Vila União, 7 X

Andar arrenda-se um amplo primeiro andar proprio para qualquer negócio, escritório ou consultório.

Para vêr e tratar, rua Ferreira Borges, 167.

Bons quadros antigos e modernos, leilão domingo 25, Estrada da Beira, M. G. 1.º.

Barbearia trespassa-se no Calhabé, a unica neste sitio e bem afreguesada.

Para tratar na mesma. 1

Casa da rua Visconde da Luz, n.ºs 68 e 72. Trata, da venda, o advogado, dr. Carvalho Lucas.

Praça 8 de Maio. — Coimbra.

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal.

Para vêr e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Casa arrenda-se uma na rua do Pátio ou rua Manso Preto, n.º 18 em Celas, com 5 divisões. Fica proximo ao Quartel da Guarda Nacional Republicana.

Para tratar na rua Visconde da Luz, n.º 55.

Casa Precisa-se com 4 a 5 divisões e com cosinha, na baixa, gratifica-se a quem indicar.

Nesta redacção se diz. 2

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito

Gazeta de Coimbra

Ano XIV — Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — Terça-feira, 27 de Janeiro de 1925 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351. — N.º 1702

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis., Augusto Ribeiro Arrobas

MAQUINAS E LAMINAS "GILLETTE"

Colossal sortido. Grande exposição na Havanez... Abel de Barros Teixeira, R. Visconde da Luz, 2 a 9

O Dilema

Vem de muito longe o rumor dos protestos.

Não é só de agora que a voz dos descontentes clama e ecôa no deserto.

Pelo contrario.

A clamorosa grita já a ouviram bem recuados tempos, e, nem por isso, mudou sensivelmente a situação.

Quando alguma tirania mais cruel pretende, traiçoeiramente atingir no coração esta cidade, o côro que então se ouve não surgiu nesse repente.

A ameaça pairante, entre a chuva de improperios, apenas o engrossou.

Porque ele não pára, não adormece, não cessa nunca de ser ouvido por quantos, aqui nascidos, tenham mais habito da acustica local.

Apenas as vozes que ainda se levantam depois que as crises se esborralham, são o brado emancipador dos *quirites* altivo e nobre como um canto de redenção, a custo disfarçado pelas lôas dos escravos, traidores e foragidos, e pelo latir dos cães.

E senão, digam-nos lá, quem é que ha por ahi, que, nutrindo um puro amor á sua terra natal, não tenha sentido sempre, atravez dos mil ensaios de tantas incompetencias totais e inimitaveis, toda a vergonha que essa tutela extranha representa? Qual é o conimbricense que, perante a estrepitosa derrocada de todo o velho prestigio deste nobre burgo, não estremece de indignação, olhando atonito e irritado o furioso assalto dos invasores audazes, que tão má conta teem dado da nossa confiança e caritativo amparo?

Quem é que ha por aí, de cabeça levantada e consciencia tranquila, por não ter nunca andado á esmola dos tiranetes politicos, que não tenha protestado, com indignação vibrante, contra a inacreditavel vergonha que para todos constitue a representação de Coimbra?

Onde está o conimbricense, leal e orgulhoso dos velhos pergaminhos do seu burgo, que os seculos envolvem na bruma doirada das suas lendas, que não tenha sentido a imperiosa necessidade de reagir salutarmente, unindo as vontades dispersas, creando, por um serio entendimento, a força indomavel, invencivel, que acenda as fogueiras, que afaste a alcateia, e conduza esta cidade ao seu brilhante destino?

Quem são?

Onde estão eles?

Que a consciencia tepesa dos vencidos pela bruta realidade de certos instantes, em segredo os acuse, e que os outros, os puritanos, os lutadores sem macula, os saibam receber, como a irmãos, de braços abertos para companheiros de lucta.

Que a lucta vem proxima.

E para o combate é tempo de ir prevenindo as hostes.

* * *

Estas palavras são escritas para o afecto e para a inteligencia dos nossos conterraneos.

A sua sinceridade transparece, altiva e orgulhosa, no bravio do comentario e no incentivo á lucta.

As ideias nobres e singelas podem tornar-se grandes e eternas pela nossa dedicação.

Todas as realidades triunfantes foram primeiro ideias simples. O amor as criou para que o iluminado entusiasmo dos primeiros precursores lhes desse alento e calor.

Com o apostolado, por entre as agruras e o fragor das luctas, elas vieram depois, na hora delirante da apoteose, até ao seio das turbas que as ergueram ao colo para as aclamar.

Saibam, pois, apreciar, quantos escutam a voz emancipadora dos *quirites* o dilema fatal da velha inercia:

Ou por Nós, ou contra Nós.

E ser por nós é procurar, com dedicação e entusiasmo, cumprir o alto dever civico de erguer o nome desta cidade até á condigna altura da sua brilhante tradição.

ALVES BARATA

Conferencia na Universidade

No proximo sabado, pelas 15 horas, deve realisar na Sala dos Actos Grandes da Universidade, uma conferencia, Mr. André Fribourg, enviado extraordinario do Governo e do parlamento francês, Vice-Presidente da Comissão Parlamentar de Belas Artes e professor agregado da Universidade de Paris.

...anismo. ...denta de ...s associa- ..., Liberdade ... — é o verbo auto-re- ...r do Nazareno, que tão alto levan- ... sua voz para redimir os escravos ...ra defender os humildes.

O proletariado de todo o mundo abre coração á fraternidade universal, e cingindo ao peito carcomido e dissecado a Cruz do sacrificio e do martirio, estende os seus braços a todos os homens em holocausto ao trabalho, paz e amor.

A Internacional dos Trabalhadores deve assentar num só pedestal e numa base unica: a emancipação universal dos operarios e a libertação dos escravos! Dum lado os humildes fecundando a Terra com o suor do seu rosto, provento do seu trabalho. Do outro lado, os escravos quebrando os grilhões que manietaram os seus pulsos durante tantos seculos de servidão e obscurantismo.

* * *

A situação actual que atravessa o operariado portuguez é das mais graves e pavorosas e precisa por isso mesmo de um estudo ponderado e consciente e de uma acção energica e de efeitos eficazes.

São aos milhares os sem-trabalho. A miseria é atroz. Homens, mulheres e crianças correm em bandos as ruas e as vielas em busca de uma misera côdea de pão para entreter por momentos a sua devoradora fome. Em centenas de lares está hasteada a bandeira negra da desventura e da sofridão.

Por toda a parte se fecham fabricas ... não é o pessoal ou ... te o ...

e espo... raiva - Con...

Apela...

Agueda - O M. P. co... se da Silva Claro - Confirmada a sentença.

Agravos civeis

Figueira da Foz - Matilde de Apresentação de Sampaio e Melo, contra José Ferreira Pinto - Provido em parte.

Figueira da Foz — Dr. Artur Duarte de Almeida Leitão, contra Antonio Loureiro Lemos e mulher — Revogado o despacho.

Causa marcada para julgamento na proxima sessão de 7-2 1925

Apelação comercial

Figueira da Foz — A Fomentadora Maritima Figueirense Limitada, contra Freitas Miranda, Limitada — Relator, dr. L. do Vale. — Advogados da apelante: Drs. José Alberto dos Reis e Jaime Sarmento.

* * *

Civel e Comercial

Audiencia de 26 de Janeiro

Ao 2.º oficio — Acção especial de letra que a firma Maranha, Castela, Silva & C.ª, desta cidade, move contra Joaquim Cardoso, de Tondela. Advogado dr. Camilo Valente.

Ao 3.º oficio — Artur Duarte de Almeida Leitão, de Lisboa, contra Antonio Frois, de Coimbra. Advogado dr. Anto... Leitão.

Santa Clara-a-Velha

Quantas vezes temos nós falado no estado lastimôso em que se encontra a antiga igreja.

As vezes que temos chamado a atenção das entidades competentes, não tem conta. Nós e toda a imprensa de Coimbra que, para honra sua, tem pugnado sempre pela conservação do histórico e mal-apreciado monumento.

Há mezes organisou-se nesta cidade uma comissão para conseguir acabar com aquêle desleixo e com aquela vergonha: A igreja estar a servir de estábulo, de arrecadação de palhas, de estrumeira...

Tanto era o nosso desejo de que se acabasse com aquela vergonha, que chegámos a supor alguma coisa de util ir fazer-se neste sentido. Chegámos a acreditar que a cidade ia ter mais um lindo monumento para se poder vizitar, mais uma antigualha para mostrar, sem desdoiro, aos visitantes de Coimbra.

E' certo que parecia irem a seguir por bom caminho as negociações entabeladas neste sentido. Pessoas de representação no nosso meio faziam parte da Comissão, que tomou a seu cuidado a conservação do monumento e a sua limpeza. Um pouco de esperança vem alentar os amigos da cidade, e dos seus monumentos, juntamente nomeados e conhecidos pelo país e fóra dêle. O nosso optimismo acreditou que providencias seriam tomadas como nós desejávamos e como o desejava toda a cidade, porque a continuar ao abandono o antigo monumento isso constituía uma indecorosa vergonha, a enlamear o bom nome da cidade. Vergonha, sim; vergonha que conspurca o nosso bom nome, porque os actos ferozes de vandalismo praticados no monumento repugnam a quantos prezam a sua terra, causam desgosto a quem preza a nossa arte.

Como é possivel numa terra, como Coimbra, onde as aptidões artisticas são notáveis, em que autoridades se topam em assuntos de Arte — como é possivel que com tanto desamor se guardem notaveis reliquias do passado, monumentos dignos de apreço, dignos de veneração?

Chega a parecer inconcebivel, é certo, que tanta incuria, tanto desmazelo, permita o abandono vergonhôso em que se encontra o mosteiro de Santa Clara-a-Velha.

Coimbra não deveria nunca dar azo a que elas pudessem ser proferidas. Temos, porém, de confessar, que elas são a expressão pura da verdade.

As ruinas do mosteiro de Santa Clara-a-Velha não foram só maltratadas pelas aguas que, invadindo tudo, iam cada vez mais e mais prejudicando o edificio, o que motivou a construção em tempos de D. João IV, de outro mosteiro onde hoje repousa a Rainha Santa Isabel.

Não. As ruinas venerandas, que evocam paginas gloriosas da nossa história, tem sido tambem conspurcadas pelos homens, abandonados sem piedade á acção do tempo, abandonadas a um desleixo criminôso. A imprensa de Coimbra tem-se referido, vezes sem conta, a este facto. Em páginas do nosso jornal se tem verberado este descuido.

Parece, porém, que o desleixo tem querido sufocar as vozes amigas que, em prol dos nossos monumentos, se tem erguido a pedir um pouco de compaixão, um pouco de carinho para que eles se mantenham, para que eles possam ser apreciados, venerados, estudados...

O silencio tem sido a resposta que tem merecido as palavras dirigidas no sentido de ser prestada uma parcela de atenção ás reliquias venerandas da alegre cidade coimbrã.

Uma sonolencia enorme tem dominado aqueles que deviam, com os olhos de ver, com consciencia, com amor, com solicitude olhar pela conservação dos nossos monumentos, pela nossa beleza artistica, pelo grande patrimonio legado por gerações passadas.

E se alguma coisa tem feito, não tem encontrado o apoio de quem lho podia e devia dar.

Coimbra deve exigir que essa sonolencia termine de vez, que a cidade não continue a ter nas ruinas preciosas de Santa Clara, uma estrumeira imunda, um curral, mas sim que essas ruinas venerandas passem a sêr um pequenino museu digno de ser visitado, de ser admirado por todos nós, que vivemos em Coimbra, como tambem pelos que, vindos aqui de passeio, desejem vêr as preciosidades da cidade — que são sem numero, e muito imperfeitamente apreciadas e veneradas.

O Instituto Anti-rabico

O Sr. Director da *Gazeta de Coimbra* — Acabo de ler, com vivo interesse, a entrevista concedida pelo professor Marques dos Santos, acerca do Instituto Anti-rabico, a instalar nesta cidade.

Se V. me permitir, destacarei, desta entrevista, duas afirmações que constituem toda a sua importancia e novidade.

Primeira: Preguntado se *entendia vantajosa para a cidade, essa nova instalação*, o prof. Marques dos Santos respondeu: «Se entendo! Olhe, estou convencido que virão, por dia, em media, vinte mordidos; em regra veem acompanhados das familias; aproveitam para tratar de negocios, para consultar medicos, etc., e demoram se bastantes dias em tratamento.»

Como V. vê, o ilustre professor confirma o que sempre tenho dito: a criação de novos institutos serão, sobretudo, fontes de receita para as cidades onde se instalarem. Um negocio!

Mas só para essas cidades e nisso é que está o mal, porque nem Lisboa é todo o sul, nem Coimbra todo o norte do País, que a elas, pelo visto, terá de ir, diariamente, levar-lhes os seus mordidos e familias.

Como V. acaba de vêr, não se trata de propor meios para o verdadeiro, para o unico tratamento preventivo. As medidas profiláticas, aconselhadas na entrevista, só podem aplicar-se aqui, na cidade, unico ponto, tambem, onde á vontade se podem explorar esses 20 mordidos que, com suas familias, numa media de 3 pessoas por mordido, prefazem o numero de 60, que na semana subirão a 420, no mez a 1680 e no ano a 20.000!

Que cada um largue nos ho...

obras d'Arte que serão expostas ao publico na 'Casa das Lãs,

E assim o admiravel artista

Albertino Marques

o esplendido artista do ferro, que tanto tem honrado a arte coimbrã e a arte nacional, produzindo obras do mais alto valor artistico, cheias de beleza, de perfeição, de graça, trabalhando o ferro como o ourives trabalha o ouro dando-lhe as formas mais delicadas do seu espirito de artista, dando-lhe fórmas de aerea beleza, de extraordinaria harmonia, artista que se impõe pelo seu grande valor e pelas suas grandes faculdades de trabalho, premiado em exposições regionais, nos oferece um lindo e artistico trabalho a que a sua arte esplendida dará toda a beleza e toda a perfeição, e no qual está trabalhando.

E a

Industrial Decorativa

do nosso amigo Antonio Elizeu, situada na rua da Manutenção Militar, com uma moderna oficina de decoração, onde se executam os mais aperfeiçoados trabalhos em barro, esplendidas e curiosas figuras populares, tipos conhecidos, cheios de originalidade e de beleza, onde a Arte tambem fez o seu santuario, porque Antonio Elizeu é um artista de explendidas qualidades, conhecidissimo no nosso meio pela sua grande habilidade na pintura decorativa, nos ofereceu um lindo objecto da sua importante casa «Industrial Decorativa», com o telefone n.º 187.

E são estes artistas que tornam notavel o Nosso Concurso, onde a ALMA DA PATRIA palpita em frémitos de HEROISMO, AUDACIA, BRAVURA e inabalavel AMOR PATRIO.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Foi restabelecida a sua Escola Normal Superior

Por telegrama do sr. Cunha Leal, hoje recebido na Universidade, sabe se ter sido restabelecida a Escola Normal Superior, uma das reclamações feitas pela Universidade.

Esta noticia causou ali o mais vivo contentamento, por mais uma vez ter sido feita justiça á gloriosa e velha Universidade e á cidade de Coimbra, que deve regosijar-se com esta boa nova.

VASCO DA GAMA e o Comercio Português

Não ha ninguem que não queira ser instruído, ou pelo menos que pretenda parece-lo; mas quasi todos procuram se-lo com a menor dificuldade possivel.

Portugal deu sempre lições ás outras nações e sempre atravez de todos os perigos de agua, fogo e ferro, como dizia Vasco da Gama ao prometer hastear e não dobrar a bandeira de seda branca com a Cruz de Cristo no centro, em frente de todos os povos.

Vasco da Gama ensinou o caminho marítimo para a India, resultando uma completa mudança na vida moral e material de toda a humanidade, levando-a á satisfação de necessidades, auxiliando e desenvolvendo a sua vida, modificando completamente o comércio de todas as nações, que ainda hoje nos prestam homenagem, substituindo todas as mercadorias, creando colonias e feitorias, transformando industrias, orientando a politica, civilisando povos e expandindo a fé.

E porque tamanhos e tão importantes resultados? por causa do comércio.

Foi sempre devido ao comércio que a cidade se civilisou. O comércio fenício, grego, árabe e português bem o provaram. Nações não comerciantes, como a romana, dão um belo espectaculo ao mundo pelas suas conquistas, mas nada ajuntam, como aquela aos conhecimentos e ás artes dos gregos.

A França, a Inglaterra e a Alemanha assim o pretendem ser, mas pela lei do menor esforço.

Portugal generoso, Portugal activo, Portugal comerciante mudou com Vasco da Gama a façe da Terra.

Portugal vence sempre quando tem a paz e a concórdia, como disse D. Manuel em 1496.

Infelizmente pouco durou essa paz e essa concórdia, e para mal de Portugal ainda hoje não existe.

Em 1594 Filipe II denunciava Portugal e o holandêz Hontman, refugiado em Lisboa, por dividas aos comerciantes de Amsterdam, conseguiu salda-las, instruindo os seus credores na maneira alevantada do comércio português, e assim em 1495 tinham feitorias em Java.

Em 1600 eram os ingles Darke, Stephens e Cavendi que nos seguiram até á Indi

Em 1664 vinham os fran[illegible] levados por Colbert, estabelecendo-se em Madagascar.

O holandez Boshonwer em[illegible]ara 1618 aprendia a política portuguesa, tornando-se necessario e sendo proclamado príncipe da Mongólia, oferecendo, porem, contra as lições do nosso patriotismo, os seus serviços á Dinamarca.

E assim todas as nações baseando-se no nosso esforço, no nosso comercio, procuram não igual esforço, não creação de novo comercio, mas servirem-se dos portugueses como degraus para o seu egoísmo. E os dirigentes de Portugal?

Teem que aprender com D. Manuel a dar paz e concórdia aos portugueses.

Portugal ainda hoje tem nobres seguidores de Vasco da Gama como são os nossos aviadores. Que o comércio português os acompanhe na sua missão patriotica.

Coimbra, 26-1-925.

P. R.

CURIOSIDADES

III

Gomes Freire de Andrade

Ao general nos referimos, que não a qualquer outro do mesmo nome, que os houve na familia.

A 27 de Janeiro nasceu ele em 1757, data com que nem todos os biógrafos estão de acordo com referencia ao ano.

Neste dia vamos lembrar um artigo publicado no jornal *Noticias de Lisboa* de 18 de Outubro de 1905. O artigo intitulou-se *Gomes Freire de Andrade—Uma reliquia do martir*—e é como segue:

Passa hoje o 88.º aniversario da morte do general Gomes Freire de Andrade, executado inocentemente como principal instigador da conspiração de 1817, contra Beresford.

Apezar de em todo o pr[illegible]urado não existir pro[illegible]ão de Rousados

BOMBAS

[illegible] para todas as aplicações.

Fernandes Ramalho

Clinica geral

Consultas das 13 ás 15 horas

Rua Visconde da Luz, 88.

Os productos da

Tricana, Ld.ª

são os melhores

FARINHA NAZÁRIA OS 3 FILHOS

O ultimo numero do A. B. C. publica um artigo assinado por Augusto d'Esaguy, sob o titulo: *Impressões de Coimbra. A Alma da Rainha Santa.*

Esse artigo tem a mais absoluta falta de verdade, que é preciso rectificar, para que não corram mundo semilhantes afirmações.

Chama ao tumulo de prata «arte nova» e vem dizer que: «em 1911 o tumulo da Santa foi aberto por um regedor, embriagado de jacobinismo, que gritava que lhe dessem as chaves do tumulo, se não o cortaria a golpes de machado.

Que abriram o tumulo e verificaram que o corpo da Rainha Santa se achava intacto. O louco aproxima-se, treme, vacila, quer gritar e não pode; quer fugir e os musculos estão paralisados; quer ver e os seus olhos cerram-se; quer morrer e o seu coração, intoxicado, recusa-se a parar.

A multidão procura o louco, mas este tinha desaparecido. A' saida do convento homens e mulheres armados de foices e varapaus esperavam o desaparecido, que já a esse tempo delirava recolhido na cama.

Por largos meses se arrastou cheio de febres, e se não atalham o delirio, tinha morrido, pagando a sua aventura».

Nunca vimos tanta falta de verdade em tão poucas palavras.

Em Coimbra toda a gente ignora tudo isto.

Quem demonio estaria a meter estas patranhas na cabeça do sr. Esaguy?

Dotações

Por portaria de 17 de Janeiro de 1925 foi auctorisada a Divisão Hidraulica do Mondego, a dispender no actual ano economico as seguintes verbas:

Conservação do rio Vouga, 25:000$00; Reconstrução e alteamento no novo caes da cidade de Coimbra, 40:000$00: Conservação do rio Mondego, 40:000$00; Conservação do rio de Foja, 10:000$00; Conservação do rio de Soure, 5:000$00; Conservação do rio do Pranto, 5:000$00; Serventias de campo e pontes, 10:000$00.

E' pena não vermos ainda autorisada a verba para a cortino do novo parque, á beira do rio.

[illegible]gencia do sr. Dr. Al-
NERY Las[illegible]
GOMES FERREI[illegible]
Na alta) A TRA[illegible]

"COLO[illegible]
. . . Companhia de[illegible]
Capital: um milhão e q[illegible]
Seguros maritimos, terrestres, [illegible]tais, agricolas, roubo
CORRESPONDENTES EM CO[illegible]
CARDOSO & C.ª (

Almoço de homenagem ao sr. Ministro da Justiça

Esteve no domingo nesta cidade, o ilustre titular da pasta da justiça, sr. dr. Pedro de Castro, que veio assistir a um banquete de homenagem que os estudantes da Universidade, seus conterraneos, de Figueira de Castelo Rodrigo, lhe ofereceram em testemunho da muita consideração e estima que teem por s. ex.ª.

O almoço foi de 50 talheres, tendo vindo varias pessoas expressamente de Figueira de Castelo Rodrigo para tomarem parte nesta homenagem.

Foram feitos entusiasticos brindes pelo academico, sr. Felisberto Centeno, em nome dos seus colegas, drs. Lopes da Fonseca, Antero Vilhena, Alencoão Bordalo Velho e Marcos Martins, juís em Barcelos, e antigo administrador do concelho de Coimbra.

De Figueira de Castelo Rodrigo foram enviados muitos telegramas de saudação entre os quais se contavam o de todo o clero e juntas de freguezia daquele concelho.

Palcos & Salas

TEATRO AVENIDA

«A Batalha» é a «Fonte dos Amores»

Constituiu um verdadeiro acontecimento cinematografico a emocionante pelicula *A Batalha*, extraída do celebre romance de Claude Farrère.

Pelas emocionantes scenas da batalha naval entre o Japão e a Russia e pelo admiravel desempenho dos seus interpretes, *A Batalha* é uma das mais belas produções cinematograficas dos ultimos tempos.

O Teatro Avenida teve tres casas colossais, saindo os espectadores verdadeiramente emocionados com a beleza do film.

Brevemente passará no ecran do Avenida, a surprendente fita *A Fonte dos Amores*, cujas scenas principais se passam nesta linda cidade, fita que despertou o maior entusiasmo em todo o Brazil e America do Norte.

Um gesto simpatico

Os industriais de padaria desta cidade resolveram fornecer, gratuitamente, o pão para os internados do Asilo da Mendicidade, começando hoje a dar cumprimento a essa simpatica iniciativa, que muito enobrece aqueles industriais.

Que o seu nobre gesto seja imitado.

Explosão duma bomba

Na noite de sabado para domingo, na rua da Nogueira, junto á fabrica de pregaria, «Coimbra, Industrial, L.da», rebentou uma bomba explosiva, que produziu um enorme estampido.

As vidraças da fabrica ficaram estilhaçadas, assim como as de alguns predios circunvisinhos.

Sociedade Industrial L.da

O semanario lousanense *Alma Nova*, querendo fazer espirito, publica o seguinte:

Há em Coimbra, segundo lemos nos jornais, uma *Associação do Sexo Feminino*, que é a designação mais picaresca de quantas denominações picarescas para aí se teem inventado para chafaricas de toda a ordem.

A Associação do Sexo Feminino?!

Perdeu o colega uma boa ocasião de não querer ter graça, sem motivo e sem feitio para isso.

A associação a que se quer referir tem o titulo de «Associação Conimbricense de socorros mutuos para o sexo feminino» e não «Associação do sexo feminino».

Foi fundada ha 58 anos por Olimpio Nicolau Rui Fernandes, que foi um valioso propagandista do movimento associativo e que, nesta qualidade, ainda não teve em Coimbra quem o substituisse.

Esta associação conta 320 socios e tem vida prospera.

Em que é então que ela merece a chôcha critica do colega?

: Livros :

"A alma das coisas"

Mais um esplendido livro do grande escritor Paulo de Mantegazza, o conhecido psicologo italiano, autor de magnificos trabalhos literarios e psicologicos.

A Alma das coisas é um esplendido trabalho, cheio de brilho, de observação, de curiosidade intelectual e nas suas paginas brilha a mesma alma de artista, cheia de emotividade, de poesia, de lirismo que tanta vez consegue arrebatar as nossas imaginações.

Este trabalho do insigne autor italiano, tão conhecido em Portugal, já conseguiu alcançar um esplendido sucesso, um magnifico triunfo, aliás como quasi todas as obras do magnifico autor da *Fisiologia do Belo*.

E para a vulgarização do grande escritor italiano, para o conhecimento da sua obra magnifica, concorreu poderosamente a acreditada Livraria Empresa Literaria Fluminense, encarregando-se da tradução dos seus primorosos trabalhos, dando-os a conhecer ao nosso publico e no nosso meio intelectual, sobretudo por intermedio do inteligente tradutor da obra do ilustre psicologo italiano, o distinto professor Arnaldo Varela.

Esta é já a segunda edição da magnifica obra de Paulo de Mantegazza, e basta isso para lhe garantir o exito que alcançou a sua primeira edição.

"A Boneca côr de rosa,,

E' um magnifico livro da autoria da ilustre senhora D. Sofia de Santo Tirso, que tão belas paginas literarias escreveu para a psicologia e imaginação infantis, pois este livro é o primeiro duma magnifica e esplendida série de obras para as crianças, série que fará parte da curiosa e primorosa Biblioteca Infantil, organizada pela acreditada e conceituada Empresa Literaria Fluminense, de Lisboa, que mais uma vez demonstra o seu grande amor pela literatura nacional.

A *Boneca côr de rosa* é cheia de contos esplendidos, repassados de belesa, de simplicidade e de frescura, muito alto colocando o espirito da ilustre senhora e da magnifica escritora que é D. Maria Sofia de Santo Tirso.

O livro traz um brilhante prefacio da insigne escritora D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, que tão brilhantes paginas de critica e de literatura nos tem dado.

A capa é magnifica e a edição esplendida é da Empresa Literaria Fluminense.

"Vamos com ele"

Eis uma magnifica novela de Henri Sienkiewicz, o maravilhoso autor do *Quo Vadis*, que tanto sucesso alcançou em Portugal.

Esta novela é primorosa pela forma e pela elegancia e frescura literaria que a tornam emocionante, delicioso, palpitante de interesse e de belesa.

Nas suas paginas, breves mas admiraveis, vibra uma alma profundamente artistica, profundamente romantica, sabendo colorir e dar esplendidas *nuances* á sua prosa ritmica, ondeante, coleavel como argila.

Assunto profundamente religioso, o drama que ensanguentou o oriente surge, sombrio e tragico, á nossa imaginação impressionavel. E' uma novela deliciosa, esplendida d'harmonia, admiravel de tecnica, onde as scenas se sucedem cheias de religiosidade e poesia.

A edição é da magnifica livraria Empresa Literaria Fluminense, que tão belas obras tem lançado no nosso mercado literario.

A tradução primorosa é do distinto escritor Carlos Malheiro Dias, e atingiu já a 3.ª edição.

Catálogo da livraria do Dr. João Báptista de Castro

Recebemos o catalogo desta importante livraria do que foi em vida um profundo amigo das letras e um profundo amigo e cultor entusiásta de Direito Administrativo: o sr. Dr. João de Castro.

A livraria era magnifica e reunia alguns milhares de esplendidos volumes.

O catalogo foi organisado pelo distinto poeta Cardoso Marta e coordenado por Antonio de Araujo Ogando.

Basta agora dizer aos nossos leitores que o grande leilão de livros desta magnifica livraria se realisa ainda este mez, sob a direcção da acreditada livraria de Lisboa, Lusitania Editora, Limitada, na rua do Arco do Arco do Limoeiro, n.º 17-3.º, e dentre os milhares de livros que serão leiloados, ha alguns de incalculavel valor e hoje raríssimos.

Chamamos para ele a atenção dos bibliófilos e amigos das letras.

* * *

Recebemos e agradecemos profundamente mais dois livros: *O Manual do Construtor de Automoveis*, pelo distinto engenheiro sr. Antonio Mendonça Taveira, e *Camões e D. Sebastião*, pelo ilustre escritor e crítico sr. Antonio Sergio, ambas edições das acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand, de Lisboa.

Brevemente ser-lhes-ha feita a respectiva noticia crítica.

Concordatas e Balanços

Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Telefone, 539.

Dr. João Silva

Concluiu a formatura em Direito na nossa Universidade, tendo feito um ato brilhante, o nosso amigo sr. dr. João Silva, vendo assim coroados de exito os seus trabalhos escolares.

Ao novel bacharel, que é dotado de inteligencia lucida, desejamos uma vida prática cheia de felicidade, como merece pelas suas qualidades.

O dr. João Silva foi muito felicitado pelos seus amigos e fiós abraçamo-lo efusivamente pela sua formatura.

teis, restaurantes, consultorios e retalhistas de todo o genero, um minimo de 50$ — e isso só acontecerá aos mendigos — aí temos nós para cima de 1.000 contos que cá ficam... a animar as artes!

Na verdade, sr. Director, vale a pena continuar a fechar os olhos á vadiagem, tanto dos cães como dos donos.

* * *

Segunda afirmação. A' pergunta: «Mas ha quem diga que os serviços da raiva não são precisos?» responde o entrevistado: «E' uma opinião como outra qualquer.»

Esta afirmação não é, não pode ser do professor Marques dos Santos, por que sendo ele um homem de sciencia, um profissional de responsabilidade, sabe perfeitissimamente que em casos desta natureza não ha nem pode haver opiniões. São questões de facto

Se amanhã qualquer dos nossos operadores, que os temos e bons, procedesse á transfusão do sangue de um animal qualquer para um esqueleto do Museu, afim de o animal o reconduzir á vida do pensamento e da acção, o ilustre professor teria opiniões sobre tal ponto? Não tinha. E sabe por quê? Por que se trata, não dum ponto de doutrina em litigio, duma teoria vaga, mas de um facto absolutamente assente e posto em pratica pelas nações civilizadas.

Renove, pois, V. a pergunta e verá que a resposta que julgou ouvir a esse meu velho camarada e amigo não é dele, porque não está certa.

De V. com a maior consideração. — Coimbra, 27-1-1925. — *Tomás da Fonseca.*

JUNTA GERAL DO DISTRITO

Uma sessão que decorre agitada
Trata-se dos Serviços Anti-rabicos e outros assuntos

Reuniu-se ontem, em sessão plenaria, a Junta Geral do Distrito, que decorreu bastante agitada, dando-se uma scena violenta entre os senadores sr. Costa Cabral e dr. Bernardo Pedro, que chegaram á agressão mutua, em virtude de um protesto apresentado por aquele, alegando que o sr. dr. Bernardo Pedro, como medico municipal neste concelho não podia fazer parte daquela corporação administrativa.

O sr. Costa Cabral apresentou mais dois protestos: um contra a aquisição duma mobilia feita pela comissão executiva sem o prévio concurso, e o outro contra o facto do sr. Carlos da Silva Pestana ter voto deliberativo, sem que, oficialmente, tivesse sido ainda demitido de delegado do governo na Figueira da Foz.

Foi eleita a mesa da Junta Geral, que ficou constituida pelos srs. dr. Domingos Lara, presidente; dr. Octaviano de Sá, vice-presidente; Alberto Camarada Cortezão e Costa Cabral, secretários; Costa Marques e João da Costa Monsanto, vice-secretários.

Para a comissão executiva foram eleitos os srs. dr. Rocha Brito, dr. Bernardo Pedro, dr. Abilio Mexia, Alberto Sanches de Morais e Pedro Dias Bandeira.

A' cerca do Instituto anti-rabico foi resolvido felicitar o sr. dr. João Marques dos Santos por obter a importante verba de 180:000$00 escudos para a instalação daqueles serviços, e, como até agora s. ex.ª não tivesse feito comunicação oficial sobre o assunto, e se deseja ou não a colaboração da Junta Geral, foi, por proposta do sr. dr. Rocha Brito, resolvido que se aguardasse essa comunicação e que a Junta reunisse depois em sessão especial para marcar definitivamente a sua atitude.

A comissão executiva foi encarregada de tratar da ligação telefonica dos diversos concelhos do distrito, como determina a lei n.º 1644.

Foi tambem lida a resposta a uma consulta sobre a acquisição de mobilia, pagamento ao pessoal, etc., feita ao ilustre professor, sr. dr. Fezas Vital.

A' policia

Chamamos a atenção da policia para o facto de alguns rapazes andarem por aí com forquilhas a atirar grãos de chumbo para as janelas, para terem a consolação de ver partir os vidros.

Em uma casa não longe da 2.ª esquadra, partiram ha poucos dias dois ou três vidros.

E' preciso que isto acabe, porque é perigoso e obriga a despêsas.

Efemérides

Faz hoje 50 anos que um terrivel incendio destruiu o edificio que foi colégio de Santo Antonio da Estrela.

Gente da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Isaura Soares Mauricio Zimbarra.
D. Aurora Ventura.
D. Paulina de Sousa Clemente Pinto José Lop s
Antonio Gomes Carneiro.
Francisco Joaquim da Costa.

Amanhã:
D Amelia Rosa da Fonseca.
Dr Luís Rosette.

Uma fita de animatografo numa agua-furtada

Noite tetrica de pleno inverno.

Mês de Janeiro em que os gatos e gatas andam pelos telhados nos seus arrulhos de namorados.

Noite fria, gelada.

No sino das horas da freguezia tinha acabado de badalar a meia noite.

Dentro de casa um silencio tal que parecia um prédio desabitado, abandonado no fundo dum vale.

De repente ouviram-se estalidos nas aguas furtadas e dentro em pouco alguem da casa criou a suspeita de que havia ladrões no predio e que só podiam ter entrado pelo telhado.

Sentido!

Como cada vez aumentasse mais a suspeita, o patrão da casa, audaz como poucos, subiu as escadas, até ao sirado, não encontrando vivo nem morto. Resolveu-se então a entrar no quarto da serviçal e rabuscando muito por debaixo da cama foi encontrar umas calças e casaco que decerto não pertenciam á creada.

Sem duvida — havia moiro na costa e não tardou em aparecer o D. Juan no proprio leito da criada.

Apesar do frio, êle parecia encalorado, pois se achava em trajos menores e descalço.

A situação era das mais criticas para os dois.

O D. Juan lamentava a sua sorte mas ela mantinha-se muda como um penêdo.

O patrão da casa desce a escada e vem á rua para chamar um policia, que se achava perto, e logo a seguir aparece uma patrulha de cavalaria da Guarda Republicana.

O policia sobe a escada e os dois filhos de Marte põem-se em sentido, de clavinas aperradas em frente da porta.

Daí a pouco saía da casa aquele casal de pombinhos, que foi passar o resto da noite na esquadra da policia.

Consta por aí que o D. Juan fez o percurso sem botas, embora seja artigo muito do seu conhecimento.

E vão lá fiar-se em visinhos apaixonados e em criadas sem escrupulos no 6.º mandamento!

Vida Desportiva

FOOTBALL

Desafios marcados pela A. F. de C. para o proximo domingo, 1 de Fevereiro, para o Campeonato Distrital de Coimbra, a realisar no campo de Santa Cruz:

3.as categorias (2.ª divisão)

A's 8 horas. — Santa Cruz-Santa Clara. — Juiz, Antonio Velindro (U. F. C. C.)

2.as categorias:

A's 10,30. — Aviz-Moderno. — Juiz, Valente Pinto (A. A.)

1.as categorias:

A's 13. — Nacional-Moderno. — Juiz, Aurelino Lima (U. F. C. C.)

A's 15. — Sport-União. — Juiz, Antonio Rodrigues (M. F. C.)

* * *

Varias Noticias

Em 3.as categorias, os Conimbricenses venceram o Santa Cruz por 6 goals a 0.

— Em 1.as categorias a Associação Académica venceu o Moderno Football Coimbra Club por 5 goals a 0.

— Ontem deslocou-se a Anadia o União Football Coimbra Club onde empatou com o Sport Anadia por 3 goals a 3.

— No proximo sabado parte para Braga a 1.ª categoria da Associação Académica que ali se desloca a convite do Sport Club de Braga.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado

Foi-nos enviada a seguinte comunicação:

«Tendo existido nesta cidade uma Delegação da Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado, e não se achando esta legalmente constituida, conforme o Decreto de 9 de Maio de 1891, e tendo sido resolvido em 19 do corrente por uma grande maioria de socios no pleno goso dos seus direitos, ou sejam quarenta e seis contra seis, em que todos jurando pela sua honra resolveram acabar com a Delegação acima referida, por se encontrar funcionando ilegalmente, destinando distribuir todo o seu espolio pelas casas de beneficencia desta cidade pela seguinte forma: Asilo da Infancia Desvalida, 100$00; Asilo da Mendicidade, 100$00; Santa Casa da Misericordia, 100$00; Asilo Municipal de Celas, 75$00; Asilo da Ordem Terceira, 100$00; Jardim Escola João de Deus, 75$00; para os pobres protegidos pela *Gazeta de Coimbra*, 22$57; idem para *O Despertar*, 22$50 — o que prefez a quantia de 595$57, que se encontrava em poder da extinta Delegação.»

Associação de Socorros Mutuos para o Sexo Feminino

A actual direcção da Associação de socorros mutuos para o sexo feminino Olimpio Nicolau Rui Fernandes, no louvavel intuito de fazer a propaganda desta util e prestimosa colectividade, fez espalhar pela cidade um mafesto, salientando os fins benefi cos desta associação que tão bons serviços vem de prestar na doença das suas numerosas associadas, ao mesmo tempo que indica os locais onde se fornecem propostas para socias.

Bombeiros Voluntários

Deve reunir-se no proximo domingo a assembleia geral da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios desta cidade, a fim de discutir e votar as contas da gerencia do ano findo e o parecer do Conselho Fiscal.

OBITUARIO

Faleceu o antigo comerciante desta cidade, sr. João Lopes de Morais Silvano, pai do sr. Antonio Lopes de Morais Silvano.

O saudoso extinto foi um comerciante muito considerado, e era uma das pessoas mais velhas, que residiam nesta cidade.

A' familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

* * *

Em Mossamedes faleceu o sr. José Lucas da Silva Santos, pai da sr.ª D. Augusta Lucas Mendes Ferreira, e sogro do sr. João Mendes Ferreira, comerciante em Coimbra. Consta que deixou um avultado espolio.

Os nossos pésames.

* * *

Faleceu no sabado em Santa Clara, o adventicio Antonio Membron. De varios pontos do país vieram muitos dos seus companheiros para assistir ao funeral, o que por esse motivo só ontem se efectuou.

* * *

SUFRAGIOS

Na igreja de S. Bartolomeu foi ontem celebrada a missa do 7.º dia, sufragando a alma da sr.ª D. Maria da Conceição Rodrigues Pinto d'Andrade, saudosa e virtuosa esposa do nosso respeitavel amigo sr. dr. Antonio Augusto Garcia d'Andrade.

Findo o piedoso acto, que foi muito concorrido, distribuíram-se esmolas.

Para os nossos pobres recebemos do sr. dr. Garcia d'Andrade, com a mesma intenção a quantia de 100 escudos, que muito agradecemos.

* * *

No dia 29 do corrente, na Igreja da Sé Nova, pelas 10 horas, celebrou-se uma missa, sufragando a alma da sr.ª D. Celéne da Conceição, saudosa filha do sr. Manoel Ribeiro.

Vida Operária

Operarios: Tenhamos Fé!

O movimento de união dos trabalhadores de todo o mundo para a sua emancipação social e economica, vem de longa data e é a força dominante, a alma fervorosa e ardente das reivindicações proletarias.

E' essa força potente e audaz que em voz altisonante e cheia de justiça proclama a necessidade da união humana a força energica que em luta gigantesca, travada no seio dos povos e ao fragor da metralha, realiza as condições sociais indispensaveis ao seu ideal.

A união dos escravos do seculo XX levará á união de todos os homens para a conquista do ideal comum de realidade imediata: a libertação da humanidade. O movimento internacional dos trabalhadores é a ressurreição rebelde e triunfante da doutrina do cristianismo. A voz da multidão ignara e sedenta de Justiça que nas ruas como nas associações clama Pão e Trabalho, Liberdade e Amor Universal — é o verbo auto-redentor do Nazareno, que tão alto levantou a sua voz para redimir os escravos e para defender os humildes.

O proletariado de todo o mundo abre o coração á fraternidade universal, e cingindo ao peito carcomido e dissecado a Cruz do sacrificio e do martirio, estende os seus braços a todos os homens em holocausto ao trabalho, paz e amor.

A Internacional dos Trabalhadores deve assentar num só pedestal e numa base unica: a emancipação universal dos operarios e a libertação dos escravos! Num lado os humildes fecundando a Terra com o suor do seu rosto, provento do seu trabalho. Do outro lado, os escravos quebrando os grilhões que manietaram os seus pulsos durante tantos seculos de servidão e obscurantismo.

* * *

A situação actual que atravessa o operariado portuguez é das mais graves e pavorosas e precisa por isso mesmo de um estudo ponderado e consciente e de uma acção energica e de efeitos eficazes.

São aos milhares os sem-trabalho. A miseria é atroz. Homens, mulheres e crianças correm em bandos as ruas e as vielas em busca de uma misera côdea de pão para entreter por momentos a sua devoradora fome. Em centenas de lares está hasteada a bandeira negra da desventura e da sofridão.

Por toda a parte se fecham fabricas quando não se reduz o pessoal ou se não abate o salario ou os dias de trabalho.

Assim começou tristemente o ano de 1925! Como terminará ele?

Tenhamos resignação, pois. Não é com escaramuças isoladas, com vinganças pessoais que nada resolvem, com atentados aos haveres e á vida humana que nada liquidam, antes acirram paixões e odios — que se resolve a carestia da vida.

Tenhamos fé. Aquela fé que guia e nauta nas procelas da vida, aquela fé que guia o naufrago na hora tragica da tormenta e o moribundo no momento da sua agonia. Tenhamos fé, unamo-nos, e formando em nossos corações uma barricada sublime levantemos o Portugal do futuro, onde a voz dos humildes seja a voz soberana dos redentores.

J. Lemos

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

27 DE JANEIRO

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	99$50	100$50
s/ » 90 dias	98$50	
s/ Paris	1120	1131
s/ Madrid	2957	2987
s/ Berlim	—	—
s/ Amsterdam	8357	8441
s/ New York	20712	20921
s/ Suissa	4004	4044
s/ Italia	856	864
s/ Belgica	1058	1069
s/ Suécia	5589	5646
s/ Noruega	3281	3314
s/ Dinamarca	3700	3737
s/ Rio de Janeiro		
Libra-ouro		
Ouro Portuguez		

Declaração

Os mestres d'obras diplomados e inscritos nas repartições competentes desta cidade, constando-lhe que criaturas quiçá!... com fins reservados, teem feito vêr que estes se negam a assinar termos de responsabilidade pretendendo tolher a Construção.

Tal incidia é menos verdadeira e por isso veem por este meio declarar que prontamente e da melhor boa vontade assinam e assumem a responsabilidade de qualquer obra, ficando a cargo destes, a direcção da construção, mediante remuneração equitativa respeitante á qualidade e valor da mesma, de harmonia com as bazes que por acordo desta colectividade foram assentes, e não como os gaioleiros malevolamente teem espalhado com o fim de estabelecer a discordia entre proprietarios e mestres d'obras.

Coimbra, 25 de Janeiro de 1925.

A COMISSÃO.

TRIBUNAIS

Relação

Sessão de 24 1-1925

PASSAGENS

Anadia — José Maria Ferraz e mulher, contra Alberto Carlos de Moura. Do dr. L. do Vale para o dr. Campos de Melo.

Condeixa-a-Nova — Artur Fernandes Tomaz, e mulher, contra Maria da Piedade - Do dr. Pereira Machado para o dr. José Soares.

ACORDÃOS

Apelação civel

Sátão — A Fazenda Nacional, contra Albano Pereira de Figueiredo — Revogada a sentença.

Gouveia — Manuel Pais de Brito e outros, contra João Nogueira Salvador e mulher — Confirmada a sentença.

Vizeu — Boaventura Ribeiro da Silva e esposa, contra Antonio Pereira Saraiva — Confirmada a sentença.

Apelação crime

Agueda — O M. P. contra José da Silva Claro - Confirmada a sentença.

Agravos civeis

Figueira da Foz — Matilde de Apresentação de Sampaio e Melo, contra José Ferreira Pinto - Provido em parte.

Figueira da Foz — Dr. Artur Duarte de Almeida Leitão, contra Antonio Loureiro Lemos e mulher — Revogado o despacho.

Causa marcada para julgamento na proxima sessão de 7-2 1925

Apelação comercial

Figueira da Foz — A Fomentadora Maritima Figueirense Limitada, contra Freitas Miranda, Limitada — Relator, dr. L. do Vale. — Advogados da apelante: Drs. José Alberto dos Reis e Jaime Sarmento.

* * *

Civel e Comercial

Audiencia de 26 de Janeiro

Ao 2.º oficio — Acção especial de letra que a firma Maranha, Castela, Silva & C.ª, desta cidade, move contra Joaquim Cardoso, de Tondela. Advogado, dr. Camilo Valente.

Ao 3.º oficio — Artur Duarte de Almeida Leitão, de Lisboa, contra Antonio Frois, de Coimbra. Advogado dr. Antonio Leitão.

Ao 4.º oficio — Acção especial de letra que a firma comercial desta cidade Maranha, Castela, Silva & C.ª move contra José Augusto Rodrigues, de Anadia. Advogado, dr. Camilo Valente.

— Execução (Dec. 29 de Maio 1907) que Francisco Pereira Gouveia, de Coimbra, move contra Alvaro Martins de Oliveira, de Coimbra. Advogado, dr. Coelho Carvalho.

— Acção de despejo que Joaquim Antonio Pedro, desta cidade, move contra João Rodrigues da Silva, tambem desta cidade. Advogado, dr. José Ferreira.

Ao 5.º oficio — Carta precatoria para inquirição de testemunhas, vinda do Porto, extraida da acção que a firma Casanova & Irmão, do Porto, move contra Constantino Teixeira Rocha, tambem do Porto.

Julgamento

Principiou ontem o julgamento da acção promovida pela Cooperativa de Pão «A Conimbricense» contra a sua direcção de então.

Reuniu-se ontem o tribunal comercial para apreciar a abertura de falencia requerida por Antonio Vieira de Carvalho, contra a firma Prois & Roxo, Limitada, resolvendo ouvir a firma arguida para responder no praso de 24 horas sobre a materia articulada.

* * *

Acidentes no Trabalho

Efectuou-se o julgamento do processo respeitante ao sinistrado Antonio Neves, de Nogueira do Cravo, que foi vitima de um desastre quando trabalhava na construção de uma casa pertencente a João da Costa Bravo, da Ribeira de Santo Antão Taboa.

O Tribunal julgou procedente e provada a reclamação do sinistrado, fixando em 50 por cento a desvalorisação sofrida na sua capacidade de trabalho e arbitrou o salario anual em 755$00.

Era advogado do sinistrado o sr. dr. Camilo Valente e do patrão o sr. dr. Carvalho Lucas.

— No dia 30 do corrente efectua-se tambem o julgamento do processo respeitante ao sinistrado Joaquim Monteiro de Sousa, serralheiro, da Figueira da Foz, que ao serviço da Companhia Electrica Figueirense foi apanhado pela ventoinha do motor que lhe decepou o dedo polegar da mão esquerda. A Companhia estava segura na Companhia de Seguros *Mundial*.

— Tambem está designado o dia 6 de Fevereiro para o julgamento do process relativo ao sinistrado João da Costa Ferreira, capitão de marinha mercante, por virtude de um desastre ocorrido a bordo do lugre «Aldebaran», pertencente á Empreza de Explorações Comerciais e Industriais, Limitada, de Lisboa.

— No dia 30 do corrente deve efectuar-se as seguintes tentativas conciliatorias:

— Francisco Pires Couceiro, de Montemor-o-Velho por ter caído de um andaime quando trabalhava na construção do edificio para o Mercado Municipal daquela vila, resultando deste incidente a morte do sinistrado.

— Antonio Fonseca, da Figueira da Foz, por ter caído ao rio em virtude de os cavalos que conduziam o carro de que era cocheiro, se terem espantado, quando atravessava a ponte da Gala resultando-lhe a morte.

— Augusto Rodrigues do Vale, do Espinhal, por ter caído de um carro carregado com palha resultando-lhe dessa queda a fractura do craneo. Trabalhava por conta de Teodosio Joaquim dos Reis, comerciante do Espinhal.

"Gazeta de Coimbra,,

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes	6$50
6 mezes	13$00
Pelo correio:	
Ano	30$00
Brasil e Africa Oriental:	
Ano	60$00
Africa Ocidental:	
Ano	30$00
Espanha:	
Ano	40$00

* * *

A cobrança feita pelo correio mais 1$50 centavos em cada recibo.
Avulso $25 centavos.

Carvalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dívidas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º. — Coimbra.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio
Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 4 horas na Rua Ferreira Borges, 63 1.º. A's 2 horas na Rua de Tomar, 5. Telefone 51.

ANUNCIO

No dia 6 de Janeiro foi achado um brinco com brilhantes na rua Ferreira Borges pertencendo este á Ex.ª Senhora D. Adelaide Rocha a quem foi entregue e tendo a mesma senhora feito publicar um anuncio em que declarou dar alviçaras aquem o entregasse, e não tendo a mesma até á data entregue qualquer quantia a qual se destinava aos pobres, rogo a mesma Ex.ª Sr.ª que faça entrega da importancia que julgar conveniente na redacção da *Gazeta de Coimbra*, para pelo mesmo jornal ser distribuido aos pobres. 1

Loteria

Extracção a 28 de Janeiro de 1925

Premio maior 300.000$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho
Largo das Ameias

Provem os produtos da

TRICANA, L.da

COIMBRA

Registos e matriculas no Tribunal do Comércio

Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Telefone n.º 539.

COFRE

Vende-se em segunda mão, não muito grande e duma só porta. CASA HAVANEZA. X

Fernandes Ramalho

Clinica geral

Consultas das 13 ás 15 horas
Rua Visconde da Luz, 88.

Calendario de JANEIRO

Domingo		4	11	18	25
Segunda-Feira		5	12	19	26
Terça-Feira		6	13	20	27
Quarta-Feira		7	14	21	28
Quinta-Feira	1	8	15	22	29
Sexta-Feira	2	9	16	23	30
Sábado	3	10	17	24	31

Farmacias de serviço

Estão de serviço, na presente semana, as seguintes farmacias:

ERNESTO MIRANDA — Praça do Comercio, telefone n.º 471.

MISERICORDIA — R. dos Coutinhos, telefone n.º 270.

MADEIRA — Estrada da Beira.

Casa vende-se a de Santo Antonio, no Bairro de S. José. Trata-se na mesma. 6

Casa de bom arrendamento. Trata-se nos Olivais, com Antonio Maia. 4

Gramofone vende-se um com muitos discos. Nesta redacção se diz. X

8 a 10 contos emprestam-se sobre hipoteca. Bairro de S. José, 11. X

8 contos precisam-se. Nesta redacção se diz. X

20 contos precisam-se sobre hipoteca. Carta a esta redacção, dizendo juro e condições, ás iniciais, J. L. 3

Borges de Oliveira

Conservador do Registo Comercial

ADVOGADO

Pátio da Inquisição

PEÇAM em toda a parte as conservas de fruta da

Tricana, L.da

Coimbra

Pereira Queiroz

Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa. Doenças dos paizes quentes.

Das 12 ás 16 horas
Rua Visconde da Luz, 14
Telefone provisorio n.º 66

EVORA

O verdadeiro capote alentejano, pedir amostras a Manuel de Sousa. Praça do Geraldo 38 a 41. 1-a

Prof. Morais Sarmento

Clinica Médica

Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 319.

Os productos da

Tricana, Ld.ª

são os melhores

Cobrança Particular de Dividas

Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Telefone, 539.

Aureliano Viegas

CLINICA GERAL
VIAS URINARIAS
SIFILIS

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões
Das 11 ás 13
Praça 8 de Maio, 23-3.º

SÉDE: R. Ferreira Borges, 18 Tel. 17 PORTO

SUCURSAL: R. 24 de Julho, 102 Tel. C-211 LISBOA



Os maiores Stockistas do País

TUBOS
pretos e galvanisados para água a vapor.
Acessorios para os mesmos.

TUBOS
para caldeiras (sem costura).

TUBOS
Rheinischstahl, Phoenix d'aço macio sem costura e com embocadura (género Mannesmann) para canalisações de água.

MOTORES
a óleos pesados

BOMBAS
para todas as aplicações.

LAMINAS "Gillette,,

ESC. 2$00 CADA

A' venda nas seguintes casas:
Na baixa) CASA HAVANEZA
HAVANEZA CENTRAL
A IMPORTADORA
OLIVEIRA, MARTINS & C.ª
NERY LADEIRA
GOMES FERREIRA, Ld.ª
Na alta) A TRANSMONTANA

Unicos Depositarios em Coimbra:

Canto, L.da

Praça da Republica, 9 a 11

Fogões a gás de petroleo

(sem perigo de explosão)
Maxima economia, Maximo asseio
Indispensaveis em todas as casas
Desde Esc. 42$00



Fervem 6 litros d'água em 30 minutos, gastando apenas 1 decilitro de petroleo

Vacuum Oil Company
COIMBRA
nas outras agencias em Portugal
e na
Agencia Comercial e Industrial, Limitada
R. Ferreira Borges, 138-148 — Coimbra

EXPERIMENTEM os rebuçados DA TRICANA, L.da Coimbra



Bom emprego de Capital

Vende-se ou trespassa-se num dos melhores sitios da cidade, um bom prédio que pode servir para instalação duma grande oficina, tendo anexa uma casa de habitação e um quintal.

Carta á redacção deste jornal com as iniciais J. C. A. 2

Casa Wenceslau

Almoços e Jantares
Serviço higienico

Vinhos finos e de mesa
ACEITAM-SE COMENSAIS
Sala de mesa 1.º andar

Rua Sargento Mór, 1, 3 e 5
COIMBRA

---

100 contos

Precisam-se oferecendo-se bôa garantia hipotecária ou bôas firmas.

Para tratar com o notário dr. Augusto Máximo de Figueiredo. Praça 8 de Maio, 21-1.º X

Ceramica Nazareth

Vale d'Avença
Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Palha, Feno e Aveia

VENDE

José Maria da Silva Rapozo
Successores

UM RETRATO

Sendo executado *com arte e modernismo*, é uma prenda que, além de ser sempre aceitavel, perpetúa uma época feliz.

V. Ex.ª pode consegui-lo fazendo-o no atelier:

DUARTE SANTOS
FOTOGRAFO D'ARTE
Largo das Ameias, 10. — COIMBRA

Marcenaria e Carpintaria
de Alvaro Curado

Executam-se mobilias em todos os generos, moveis avulso e restaurações.

Ladeira do Batista, 2, (por baixo do Atelier de Modista). 8

Bom vinho

A 1.20 o litro, 1.10 de 5 litros para cima, mercearia da rua dos Gatos, 7 a 17. X

DAI A FARINHA MOLENAAR AOS VOSSOS FILHOS

Cevada

Cosida para alimentação e engorda de gado, especial para vacas leiteiras. Fermento de cerveja para tratamentos medicinais, padarias e docerias.

A' venda na Fábrica da Cerveja — Avenida Navarro. X

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos
rapidamente debelam as
Enxaquecas, TESSES, etc.

Carnaval

Serpentinas, confeti e lança, perfume, vende nas melhores condições de preço, a CASA HAVANEZA. X

Restaurant Peninsular

Baixaram os preços

Mensalidade com vinho	260$00
Jantares » »	8$00
Almoços » »	7$00

Serviço á lista

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da
Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

Arrenda-se um armazem no Páteo da Inquisição.
Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se casa. 9 divisões, cave e jardim. Vila União, 7 X

Andar arrenda-se um amplo primeiro andar proprio para qualquer negócio, escritório ou consultório.
Para vêr e tratar, rua Ferreira Borges, 167.

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal.
Para vêr e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Casa vende se ou arrenda-se uma 24 divisões, acabada de construir, na Avenida do Gazometro n.os 9, 11, 13 e 15, propria para tres familias, com uma loja de 210m2 e um quintal.
Facilita-se pagamento. Tratar na propria casa das 8 ás 17 horas. 4

Casa Precisa-se com 4 a 5 divisões e com cosinha, na baixa, gratifica-se a quem indicar.
Nesta redacção se diz. 1

Costureira que saiba bem de roupa branca para senhora precisa-se com urgencia.
Rua Bordalo Pinheiro, n.º 116-2.º. 1

Empregado com algumas horas disponiveis durante o dia, offerece-se para cobrança, ou qualquer outro serviço que possa fazer. 2

Fogão usado com 5 bocas, forno, caldeira e fornalhas para carvão e lenha, vende-se na rua das Cosinhas, n.º 16-1.º. 4

Faqueiro de prata, compra-se. Lourenço da Silva. — Casa Totta. 1

Guarda de noite para fabrica, precisa-se.
Trata-se na rua Figueira da Foz, 61, Coimbra.

Órgão vende-se em boas condições, Calçada de Santa Isabel, 13, em Santa Clara. X

Mutilado da guerra sabendo lêr e escrever, offerece-se para porteiro ou continuo.
Nesta redacção se diz, X

Mobilia de quarto com cinco peças, espelhos e pedras mármores, por 1.900$00.
Casa de Vidros, Manuel Gaspar, rua Ferreira Borges (calçada). X

Pensão Rita Preços mais baixos, recebe comensais e há quartos.
Rua Corpo de Deus 112. 6

Pianos alemães, armados em ferro, cordas cruzadas, com tres pedaes, desde 6 contos. Praça da Republica, 9 a 11. X

Quartos alugam-se mobilados. Nesta redacção se diz. X

Quinta vende-se na Arregaça, proximo do electrico, com magnifico terreno, abundancia de água e casa para caseiro.
Trata Augusto Lopes em Santa Clara. X

Sócio com 20 a 25 contos para industria ou comércio já montado ficando na gerencia.
Pedem-se e dão-se referencias.
Carta á redacção deste jornal.

Sala ou quarto em bom local e perto da baixa, uma sala ou quarto bem espaçosa sem mobilia.
Dão-se informações na redacção deste jornal. 2

Trespasse de um estabelecimento na rua Visconde da Luz, por motivo de liquidação.
Dão-se informações na Sociedade de Fazendas, L.da. X

Vende-se uma casa com quintal, e um lote de terreno, no principal ponto dos Olivais.
Informa-se nos Olicais, Quinta de Sant'Ana. 1

2 quartos precisam-se não muito longe da Praça da Republica.
Carta a esta redacção a M. A. O. X

"COLONIAL,,
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa) X



Capital 1.350:000$00
Fundo de reserva 535.131$43
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 91.885$75
Total 537.016$18

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito

Gazeta de Coimbra

Ano XIV — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1703

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — *Quinta-feira, 29 de Janeiro de 1925* — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ. Augusto Ribeiro Arrobas

MAQUINAS E LAMINAS "GILLETTE"

Colossal sortido. Grande exposição na Havaneza Central de Barros Taveira, R. Visconde da Luz, 2 a 6

CONSEQUENCIAS...

AS ARTES E O VANDALISMO

O que se deve fazer:

criar uma forte consciencia artistica, pela difusão e culto do Belo em Portugal

Sob o ponto de vista da educação artistica, o nosso país, embora isso custe e dôa a muita gente, é uma nação de barbaros.

E' verdadeiramente lamentavel e extraordinariamente criminoso, que o culto pela Arte seja de facto tão rudimentar entre nós, colocando nos numa situação de manifesta inferioridade e consequentemente indicando-nos um lugar que poderia bem servir aos troglodítas, mas que infelizmente é aquele que unicamente merecemos.

Em todos os países cultos os monumentos são conservados com uma verdadeira e justa veneração, tendo-se por eles o respeito ardente e sincero que é devido a essas manifestações de poder criador, impregnadas de Belesa perene, sínteses por vezes complexas de pensamento e de angustia, de martirio e de sacrificio; poemas onde as estancias exprimem na sua mudez de pedra canticos mais sonoros que os de Chloris, hinos mais harmonicos que os de Apolo.

E os artistas, esses criadores de Belesa, que em todos os países são olhados com admiração e carinho, sentem-se aqui confrangidos pela ignorancia dos que os rodeiam e pela falta de gosto artistico, proveniente da educação que hoje flutua.

As grandes épocas de intensidade artistica na Grecia não poderiam ter tido a sua eclosão se o espirito do povo não lhes désse ambiente para elas germinarem e se os proprios governantes não protegessem e amparassem a propagação da Arte.

Se o século de Pericles é importante em todas as manifestações do espirito, na poesia, no teatro, na eloquencia, ele é fundamentalmente o Maior, considerado sob o aspecto da produção do Belo.

Quando Pericles, após as guerras persicas, entregou a Phidias a direcção artistica de Atenas, conquistou a cumiada da sua gloria governamental, porque indirectamente legou á Humanidade, o conjunto mais harmonico de Perfeição até aí realisado e até hoje ainda não excedido.

Sente-se no nosso país a influencia nefasta duma pessima educação, que atinge a sua maturidade malévola em questões e assuntos de Arte e define bem a orientação perniciosa dos espiritos, esclarecendo e explicando os vandalismos praticados e os factos vergonhosos que se sucedem continuamente, originados umas vezes por ignorantes, mas a maior por inconscientes e perversos.

A criação duma forte consciencia artistica só poderá realizar-se quando o ensino e a difusão da Arte em Portugal não fôr uma das muitas e numerosas *blagues* existentes e pelo contrario constituir um dos pontos essenciais e basilares da formação do espirito e do fortalecimento do caracter.

Emquanto se legislar atrabiliariamente, continuaremos a permanecer assim neste descolamento revoltante, neste ostracismo criminoso, apenas com meia duzia de homens de saber e acção votados á Arte, que se alguma coisa poderão fazer contra a massa enorme dos ignorantes, nada poderão contudo realizar contra a inercia e a incuria caracteristica dos governos.

Sem meio para os artistas e sem protecção dos dirigentes, o desenvolvimento e expansão da Arte em Portugal fica reduzida a simples e ridiculas proporções.

E se não fôra o esforço tenaz e persistente e a vontade propria de alguns, os nossos monumentos já desgastados pelo tempo ha muito que já estariam aniquilados pelo homem.

RAUL DE MIRANDA

Escola Normal Superior

Foi restabelecida a Escola Normal Superior de Coimbra, que havia sido extincta sem outro fim que não fosse para deprimir a velha e gloriosa Universidade, contra a qual se desencadeiam tantos odios.

Sentimos que não fosse o mesmo ministro que a suprimiu que a restabelecesse, o que não lhe ficaria mal, porque a todos é dado reconsiderar e emendar os êrros.

Desta vez as honras de se ter restabelecido esse curso em Coimbra bem pode ser atribuida ao reitor, sr. Cunha Leal, que encontrou no sr. ministro da instrução a melhor boa vontade de atender a esta pretensão tão justamente reclamada.

Não lhe regatearemos os merecidos louvores e oxalá que outros factos venham demonstrar que o novo reitor se interessa a valer pelo instituto que dirige.

E' certo que s. ex.ª, pelo papel preponderante que tem na politica e pelo seu comprovado talento, muito pode fazer em beneficio da Universidade.

Ainda a ultima sessão da Junta Geral do Distrito

Procurou-nos o sr. Costa Cabral para nos dizer que as scenas de pugilato havidas entre ele e o sr. dr. Bernardo Pedro, não foram devidas aos protestos que exarou na acta, para serem enviados ao digno delegado do Procurador da Republica, para sortirem os seus efeitos e anular as deliberações tomadas, mas pelo motivo do sr. dr. Bernardo Pedro o ter insultado e bem assim a memória de seus avós.

Universidade Livre

Por motivo de força maior, ficou adiada para a proxima quinta-feira, 5 de Fevereiro, a inauguração solene da Universidade Livre, que hoje devia efectuar-se no salão nobre da Camara Municipal.

A' inauguração deste instituto de educação popular, a que presidirá o sr. Dr. Bernardino Machado, devem assistir varios professores da Universidade.

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO de Figuras Históricas Nacionais

VI

Mulher d'orgulho indomado
Figura de raro brilho,
Acabou o seu condado
A batalhar com o filho.

O Nosso Concurso continua a impor-se pelo grande entusiásmo que causou e pela beleza das quadras que temos publicado. Estamos resolvidos a estabelecer **prémios para as cadernetas mais lindas,** para aquelas que oferecerem MAIOR VALOR ARTISTICO, e por isso avisamos os nossos leitores e leitoras para que trabalhem nelas, tanto mais que, tencionando vende-las, o producto da sua venda reverterá a favor das Casas de Caridade.

A generosidade com que foi acolhida a nossa ideia continua a manifestar-se. E assim o nosso amigo

Bento Carlos da Fonseca

com uma importante fabrica de espelhos na Estrada da Beira onde se trabalha com a maior perfeição em espelhos de todas as qualidades, de todos os tamanhos, os mais lindos espelhos que podem servir de ornamento aos melhores aposentos, ás melhores casas portuguezas, duma limpidez admiravel, duma fidelidade perfeita na reproducção das imagens, fabrica que passou, ultimamente, por grandes e magnificos melhoramentos, tendo sido introduzido ali a factura de espelhos *bizautè*, dos mais perfeitos, fábrica bastante acreditada pela seriedade das suas transacções, nos ofereceu um valioso e lindo objecto da sua importante fabrica.

E a

Casa Transmontana

situada na rua Larga, onde se vendem jornais portuguezes e estrangeiros, jornais desportivos, loterias, perfumarias das melhores e das mais finas, papel de carta de todas as qualidades, desde o mais *chic* ao mais perfeito, tabacos nacionais e estrangeiros das mais preferidas marcas, do melhor aroma, dos melhores fabricantes, apetrechos de escritorio dos mais modernos, casa antiga e conceituada pela sua seriedade, preferida pela academia que ali se reune durante muitas horas, nos oferéce um lindo prémio do seu magnifico estabelecimento.

E a importante casa comercial

Neves & C.ª L.da

situada na rua do Visconde da Luz, o melhor estabelecimento no seu género, com uma grande clientela, preferida pela melhor sociedade, onde se encontram todos os produtos vidreiros, espelhos magnificos, louça da mais fina e da melhor qualidade, esmaltes admiraveis, cristais das mais belas formas e das mais perfeitas qualidades, esplendidas oleografias, reproducções primorosas dos melhores artistas, estatuetas em bronze das mais lindas, louça chineza, louça das caldas, louça de Sévres, estabelecimento extremamente acreditado pela sua seriedade, nos oferece um lindo e valioso objecto.

"Gazeta de Coimbra,,

Em virtude de ser dia de feriado nacional, não se publica, como é de costume, êste jornal no proximo sabado.

O Instituto Anti-Rabico

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra* — Um lamentavel erro de copia fez com que o final da minha carta, publicada no ultimo numero do seu jornal saísse completamente estropiado.

Ora eu escrevi:

«Se amanhã qualquer dos nossos operadores que os temos e bons, procedesse á transfusão do sangue de um animal qualquer para um esqueleto do Museu, a fim de o animar e reconduzir á vida do pensamento e da acção o ilustre professor teria opinião sobre tal ponto? Não tinha. E sabe porquê? Porque se trata de um erro de facto. No caso presente trata-se tambem, não de um ponto de doutrina em litigio, de uma teoria vaga, mas de um facto absolutamente assente e posto em pratica pelas nações civilizadas.»

Assim resa o rascunho e assim é que faz sentido.

Com a maior estima seu amigo, etc. — Coimbra, 28-1-925 — *Tomás da Fonseca.*

Sociedade de propaganda de Coimbra

A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra vai mudar a sua séde para um grande prédio do Largo Miguel Bombarda, onde ficará magnificamente instalada, pois a nova casa tem grandes salas.

Quanto á sua situação não pode ser melhor.

Falsificação de pêsos

Como temos noticiado, a coluna volante da policia tem descoberto no mercado pêsos falsificados, chegando a ser encontrado um de quilo com falta de 300 gramas.

E' este um bom serviço feito pela policia, mas é preciso que êle não acabe, antes pelo contrario que se torne constante esta ficalisação, tanto no mercado como fora dêle.

O fiscal do mercado deve tambem vigiar os vendedores de generos a pêso, pois se diz por aí que ha quem faça este serviço por tal modo que o publico fica sempre prejudicado.

Lançam-se os generos na balança, exercendo uma certa força para que o preto assente rapidamente no balcão, tirando logo o artigo da balança, e assim fica logrado o comprador.

Ha muitas maneiras de enganar o publico e então não se deixem á vontade os que teem por habito prejudicar o publico.

* * *

Pela coluna volante da policia civica, foram apreendidos ao industrial de padaria do Arco Pintado, sr. Joaquim Maria, alguns pêsos que não tinham sido aferidos e outro de 5 kilos viciado.

Tuna Academica

Este brilhante grupo musical da Universidade de Coimbra, que em breve parte para o Algarve e daí para algumas terras de Espanha, realiza no dia 3 do proximo mês de Fevereiro um sarau musical e literario, em que a mesma Tuna tambem tomará parte.

INDIFERENÇA...

OS NOVOS E A VIDA PUBLICA

O Sr. Correia da Costa

entende que é indispensavel que a geração nova intervenha na politica.

Achamos interessante fixar algumas impressões de uma longa conversa que o jornalista teve com Correia da Costa, uma das mais interessantes e combativas figuras da geração nova naquela dormencia dum café do Chiado. Acerca da indiferença, do comodismo dos novos pela vida publica, teve Correia da Costa este justo desabafo:

— Um comodismo quasi feminino, enervante tem afastado dezenas de elementos de valor da vida publica. Uns por literatice morbida, outros por ausencia de combativismo, outros por indiferença, outros por emulação, todos fogem ao mais belo campo de acção para a inteligencia, que é a comparticipação na vida publica, a integração social na vida contemporanea do nosso país. Dá isso como resultado o aparecimento dos que não teem atraz de si uma obra, um opusculo, um treino de jornalismo, algum dos quais singram com as muletas de um curso mendigado e que ante nós aparecem metidos em logares e situações para as quais não teem aptidão nenhuma, nem qualquer competencia revelada.

— Mas como evitar esse mal? — perguntámos.

— Muito simplesmente. Desde que todos os que possuem qualidades surjam e luctem está feita a selecção de valores e o desaparecimento dos mediocres. Vive-se na ilusão de que para ser alguem basta ser poeta, escritor, publicista. E' um erro morbido. A aplicação social da inteligencia é o mais nobre desejo de todas as pessoas que teem uma finalidade politica na vida. A apatia doente dos decadentes, dos morbidos, de todo o lixo literario do Chiado é uma vergonha para a parte culta e sã da minha geração.

— Demais...

— Deixe-me seguir as minhas considerações, diz-nos Correia da Costa. A literatura entre nós não dá proventos nem honorarios. Só dá odios, indiferenças, emulações E' apenas, e quando o é, um simples caminho para a falencia de todas as qualidades de lucta.

— Refere-se aos novos, atalhamos.

— Refiro-me, de certo. O que para aí ha em misoginismo literario é uma vergonha. Dia a dia surgem poetas e poetisas num «pêle-mêle» de literatices morbidas, enchendo, inundando as montras dos livreiros. A ausencia dum espirito critico auxilia o desenvolvimento do mal. E' preciso varrer o lixo literario do Chiado...

— No entanto o mal alastra-se...

BOMBEIROS MUNICIPAIS

Mercê do esforço do sr. Costa Mota, ilustre vereador do pelouro de incendios, aliado ao espirito empreendedor do capitão sr. José Albuquerque, inspector do serviço de incendios, está o Corpo dos Bombeiros Municipais passando por importantes melhoramentos de que tanto carecia, pelo que naquela prestimosa Corporação lavra vivo entusiásmo, porquanto já há alguns anos aqueles obscuros filhos do sacrificio que numa dedicação constante tanto se expõem para salvar a vida do seu semelhante, desafiando o perigo, afrontando a morte, impulsionádos pelo sentimento de bem fazer, viam com profundo desgosto que os édis que se alcandoravam nas cadeiras do Municipio votaram o Serviço de Incendios a um completo abandono.

E' justo, pois, aqui salientar a forma como a actual vereação se está ocupando dos seus bombeiros, indo dotá-los com o material necessário. Não só ordenou a reparação daquele que possuem, como tambem adquirirem material moderno, devendo chegar brevemente a esta cidade uma camionete para montar um Auto Bomba-Socorro, que será munido de material necessário.

Sabemos que a actual vereação, á imitação das suas congéneres de Lisboa e Porto, pensa adquirir um moto-bomba, aparelho tão necessário á cidade de Coimbra, quando ela vive nas horas trágicas dos sinistros.

Esta resolução satisfaz-nos, porque se por vezes aqui temos combatido a Camara, apontando lhe o estado em que tinha o seu serviço de incendios, não o faziamos só pelo simples prazer de o fazer, mas porque as nossas reclamações são sempre baseadas num principio de justiça e de razão, e hoje só temos a elogiar a acção camarária pelo interesse que está demonstrando, pondo os municipes ao abrigo dos mais terriveis flagelos, ceifador de vidas e de haveres — o fogo — para que os seus bombeiros cumpram bem a sua espinhosa missão.

A's Companhias de Seguros compete responder com a maior e mais urgente brevidade ao edital da Camara, afim de, em comum acordo, ser posto em vigor nesta cidade o decreto que as obriga a contribuir com uma percentagem dos seus segurados para as corporações de bombeiros, á imitação do que já se faz em Lisboa e Porto.

Estamos certos que, sendo o principal objectivo das companhias seguradoras a defesa contra fogos, não farão esperar o seu auxilio.

No Patio da Inquisição já estão quasi concluidas as obras para uma nova estação dos bombeiros municipais, onde ficarão duas viaturas de incendios, sendo ali tambem estabelecido um piquete noturno para mais prontamente acudir a qualquer sinistro. Na inspecção de incendios vão brevemente ser iniciados os trabalhos para a construção da Casa Escola dos Bombeiros Municipais que ficará de quatro andares, construida em cimento armado, e que será uma das primeiras do país.

A proposito, apelamos aqui para os vereadores srs. Moura Marques e dr. Costa Mota, respectivamente, dos pelouros das obras e incendios, para que a construção da Casa-Escola seja feita o mais rapido possivel, para fazer desaparecer aqueles barracões improprios que se encontram na parada da inspecção de incendios, que constituem uma verdadeira vergonha não só para a cidade como tambem para o proprio municipio.

A sua construção alem dum grande beneficio para a estética duma das mais importantes artérias onde fica situada, é tambem uma merecida homenagem á briosa corporação dos Bombeiros Municipais que atravez os seus cincoenta anos de existencia, tem prestado á cidade os mais relevantes serviços.

A *Gazeta de Coimbra* — sempre ao lado de todas as iniciativas que tenham por fim engrandecer a nossa terra, felicita o corpo de Bombeiros Municipais na pessoa do seu muito habil comandante sr. Antonio Maria da Conceição, pelos melhoramentos porque está passando e faz votos para que em breve seja uma corporação á ultura de Caimbra.

INSTANTANEOS

O caso sensacional
Cá na terra dos doutores
Que vou contar no jornal,
Foi uma scena d'amores
Toda feita ao natural.

P'las duas da madrugada
De ha uns dias atraz,
Num telhado da Calçada,
Deslisava um rapaz
A' procura da creada.

A creada, coitadita,
Esp'rava o môço, anciosa;
Mas eis que da rua, um guita
Ouvindo chamar p'la Rosa,
Percebeu que havia fita.

E ouvindo as telhas ranger
E gente, em cima, a falar,
Tratou mas foi de bater
A' porta p'ra comunicar,
E p'ro dono da casa ir ver.

E todos a um formar,
Lá foram ver ao telhado
O que se 'stava a passar;
E viram um embuçado
A querer no alvoio entrar.

O resto já é sabido
De toda a população.
— O homem todo despido
Como o nosso pai Adão,
Foi na esquadra metido.

Kodak

— Toda e qualquer criatura de valor que se queira impôr por si e pela sua obra tem de luctar com a barreira desses mediocres, que se juntam, intrigam, conspiram, num diletantismo patologico.

— Mas ha muitas excepções...

— Decerto. No entanto já que a vida no nosso país nos interessa pelo lado social, financeiro e politico, o que é necessario é que todos os elementos moços que têm qualidades, se aprestem para a lucta.

Contra o egoismo dos detentores de situações que não auxiliam os novos e contra os novos mediocres que invejam os que teem qualidades — nós os fortes havemos de vencer. Confio sinceramente em mim. Agora que por alguns anos com a publicação dos meus livros recentes «Eça, Fialho e Aquilino», «O esplendor das coisas» e «D. Sebastião» eu abandono a sensibilidade e a literatura só me interessa na lucta pela vida o lado social, o lado politico, digo antes o lado mais belo.

Assistir de braços cruzados ao espectaculo das novas luctas civicas e politicas, sendo inteligente e tendo qualidades de acção — é um crime.

Nada de egoismo e de apatias. Todos os novos que querem ser alguma coisa na vida da Republica luctam com o egoismo dos velhos e dos mediocres alcandorados a situações mandatarias, ainda que com o dilitantismo covarde dos intelectuais. Toda essa gente que está agora de cima ha-de ter o seu ridiculo crepusculo.

Um crepusculo de deuses em miniatura. Numa hora de lucta e renovação, como esta, todos os que possuem condições de lucta teem de luctar para vencer. A parte sã e combativa das novas gerações ha-de vencer. E' preciso quebrar a apatia das gerações novas, custe o que custar e luctar pelo triunfo e pelo futuro, que é nosso.

A comemoração de Vasco da Gama

O nosso presado amigo sr. José Ernesto Donato, digno director interino da Biblioteca da Universidade, vai alí realisar uma exposição bibliografica de Vasco da Gama, a cuja abertura deve comparecer o reitor da Universidade, sr. Cunha Leal.

* * *

Ontem em todos os quarteis da guarnição da cidade houve conferencias alusivas de Vasco da Gama.

Em infantaria 23, o tenente sr. dr. Antonio Barbosa, licenciado em matemática, depois da conferencia feita aos soldados, fez outra perante os oficiais ácerca dos instrumentos nauticos uzados pelo grande navegador.

Foi uma conferencia muito brilhante.

LIVROS

Historia Universal

As importantes e acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand, de Lisboa, que, numa hora de grande sucesso, lançaram no mercado português a edição monumental da *Historia Universal*, por Guilherme Oncken, sob a direcção inicial de Consiglieri Pedroso e actualmente sob a do ilustre professor e homem de letras Manuel Ramos, vão editar novamente essa formidavel obra de historia, em consequencia dos inumeros pedidos feitos áquelas livrarias.

Informamos disso os nossos leitores, porque a *Historia Universal* é uma obra absolutamente indispensavel a todos os estudiosos e em todas as estantes.

Livros de Direito

A Coimbra Editora, Limitada, a magnifica empresa livreira que tanto enobrece a nossa terra, e que, em edições juridicas, tem feito verdadeiras maravilhas pelo formidavel valor das suas obras, vae lançar muito brevemente no nosso mercado scientifico mais tres esplendidos trabalhos de Direito, destinados a obter um autentico sucesso de livraria. Esses trabalhos são: *Manual das Assembleias Gerais dos Acionistas*, pelo dr. Sebastião Pereira de Vasconcelos.

Economia Politica, obra de palpitante interesse e flagrante actualidade, devida ao talento do Dr. Armindo Monteiro, ilustre professor da Faculdade de Direito de Lisboa e autor da secção financeira do *Diario de Noticias*.

Principios Fundamentais de Direito Civil, volume 2.º, pelo talentoso professor da Faculdade de Direito de Lisboa, sr. Dr. José Tavares, obra importante e vastissima, onde se debatem os mais complexos problemas de Direito Civil, e que, seguramente, obterá o mesmo exito retumbante dos seus *Principios Fundamentais de Direito Civil*, volume 1.º e das suas monumentais *Sociedades comerciais*, edições magnificas da acreditada e importante empresa livreira Coimbra Editora, Limitada.

Mais poderemos garantir aos nossos leitores que se anunciam já novos trabalhos dos eminentes professores da Faculdade de Direito, Drs. Manuel Rodrigues, autor do esplendido trabalho *A Posse*; José Beleza dos Santos, autor do notavel trabalho *A Simulação em Direito Civil*; Luiz Cabral de Moncada, autor do magnifico trabalho *Elementos da Historia do Direito Romano*, todos edições da Coimbra Editora, Limitada.

Alem destes trabalhos de indiscutivel valor juridico, da autoria de já hoje celebres jurisconsultos, a grande empresa Coimbra Editora, Limitada prepara, para breve tambem, além do esplendido e notavel trabalho do eminente professor Dr. José Alberto dos Reis, sobre *Processo Civil*, completamente refundido e actualisado, a magnifica obra do que foi um celebre professor de Direito e notavel jurisconsulto, *As Instituições de Direito civil*: do saudoso mestre Dr. Guilherme Moreira.

Editará tambem uma obra do sr. dr. Clemente de Mendonça sobre *Registo Predial*.

Eis a largos traços a formidavel acção da grande empresa livreira Coimbra Editora Limitada que tão assinalados serviços tem prestado á literatura nacional e aos estudos do Direito português.

"O Rato Cinzento"

Foi ontem posto á venda este esplendido livro do nosso ilustre colaborador sr. coronel Pais Mamede, contendo magnificas cronicas da grande guerra e editado pela acreditada empresa livreira Coimbra Editora, Limitada, em primorosa edição.

* * *

Recebemos e profundamente agradecemos os seguintes livros: *Rosas Bravas*, versos, por Henrique de Sousa e *Judeu Errante*, do poema «Cristo», do ilustre prosador José Agostinho, duas lindas edições da acreditada livraria portuense A. Figueirinhas.

Brevemente ser lhes-ha feita a respectiva critica.

* * *

Das obras destinadas á critica devem-nos ser enviados 2 exemplares.

Pela POLITICA

Deve principiar no proximo sabado, no teatro Sousa Bastos, o Congresso do Partido Republicano Radical, que este ano se realiza nesta cidade.

De Lisboa, como de varios pontos do país, devem vir assistir muitos congressistas, entre os quais se conta com a presença dos srs. drs. Bernardino Machado, Lopes de Oliveira e outros.

* * *

Para efeitos de recenseamento eleitoral, acham-se abertos todos os dias, das 20 ás 22, os Centros Republicanos do Partido Republicano Português, Nacionalista, Radical e José Falcão.

As estradas

Irão desta vez?

Afirma-se que o sr. ministro do Comércio está resolvido a pôr em prática o seu plano de reparação das estradas ordinarias por meio de empreitadas.

Estes trabalhos serão iniciados pelo triangulo de turismo Lisboa-Cintra-Cascais. Depois seguir-se-ão as estradas de Lisboa-Porto por Coimbra, que bem precisam de reparação; Torres Vedras - Faro - Beja - Setubal-Lisboa, etc.

Oxalá que tudo se transforme em realidade para que desapareça a vergonha a que deixaram chegar as estradas em Portugal.

Beneficencia

Comemorando o aniversario da morte de sua saudosa filha Isabel, recebemos de um nosso presado amigo a quantia de 20 escudos.

— Do anonimo G. C. R. recebemos a quantia de 10$60, produto de uma subscrição aberta entre quatro amigos, a qual destinaram aos pobres nossos protegidos.

Os nossos agradecimentos.

— Do caridoso anonimo A. P. recebemos a quantia de 20$00 para ser assim distribuida: 10$ para a Cruz Vermelha, 5$00 para o Grupo de Beneficencia 30 de Setembro, 5$00 para os pobres nossos protegidos.

Vamos fazer a distribuição como é seu desejo e agradecemos em nome dos contemplados.

Nova feira

Pela Camara Municipal de Penela, foi creada uma feira mensal, que se realisará no primeiro domingo de cada mês em Viavae.

Ali encontrarão o mais completo sortido de fazendas de algodão, e lã, quinquilharias, mercearias, cereais, legumes, gado bovino, suino, lanigero, etc., etc.

O primeiro dia de feira será o proximo dia 1 de Fevereiro em que o povo hospitaleiro de Viavae proporcionará aos seus visitantes uma missa-festiva, musica e fogo, distribuindo aos concorrentes da feira prémios de 30$00 15$00, aos que melhor junta de bois e bezerros apresentar; de 5$00 ao portado do melhor suino que aparecer na feira, estabelecendo-se tambem um prémio de 10$00 para o que maior quantidade de gado comprar, seja ele de que espécie fôr.

A todos os concorrentes serão fornecidas gratuitamente, bancadas para a exposição das suas mercadorias.

Isto é coisa que não temos no Rocio de Santa Clara.

Palcos & Salas

Grupo Dramatico

Deve fazer brevemente a sua estreia no teatro Sousa Bastos o Grupo Dramatico Sá de Miranda, recentemente reorganizado e do qual fazem parte elementos de grande valor na arte dramatica.

Este excelente Grupo, constituido por operarios, levará á scena a peça *Avé Maria*, destinando-se o produto do espectaculo a um fim de beneficencia.

E' de louvar a iniciativa de todos aqueles que procuram as suas horas de ocio para suavisar as dores e os sofrimentos alheios.

O nosso inquérito

à vida industrial e operária de Coimbra

A industria do ferro em Coimbra vae rasgar uma nova aurora nos horizontes da Arte e de Beleza — diz-nos um velho metalurgico

Sabiamos de ante-mão que a crise de trabalho na industria metalurgica desta cidade é gravissima, pois que algumas oficinas ameaçam paralisar totalmente o seu labor quotidiano, ao mesmo tempo que umas teem já reduzido o seu pessoal e outras reduziram os salarios, passando outras a dar apenas tres dias de trabalho por semana.

Decidimo-nos, por isso, a ir ouvir da bôca desses operarios o que de verdade e de razão havia sobre tal assunto, deixando ficar de parte ainda desta vez outras entrevistas, visto que o assunto que agora nos prende é do mais palpitante interesse.

Terça-feira, a noite, duma noite frigidissima, em que a chuva impertinente e incomoda caía e nos obrigou a abrigar-nos num portal onde varios operarios discutiam acaloradamente a situação afflitiva em que se encontram muitos trabalhadores. Tinham um aspecto rude, cabisbaixos, mas um tom energico, envergando fatos de ganga, e no seu rosto transparecia por vezes qualquer coisa de sinistro e doloroso.

Dirigimo-nos a um serralheiro desse magote de homens, que conhecemos ha muitos anos:

— Então, meu amigo, por aqui a estas horas?

— E' verdade. Ando aborrecido da vida. Ha tres semanas que não ganho vintem, com uma numerosa familia, mulher e quatro filhos menores, a pagar 60 escudos mensais por um palheiro insalubre, sem ar, sem luz, e para mais fóra da cidade...

— O quê? Então na sua arte tambem ha crise?

— Se ha crise. Eu sou serralheiro e trabalhava ali em baixo numa importante oficina metalurgica. Mas com a tal leria da descida da libra e com a tão apregoada baixa do cambio, que muita gente aplaudiu mas que nós os operarios somos os unicos a sentir as consequencias, fui despedido por falta de trabalho.

E' como lhe digo. Os industriais tem por varias formas levado a efeito a sua revindita contra nós: ha metalurgicos a trabalhar por menos salario e outros foram postos na rua. Uma desgraça.

— Mas ha efectivamente crise de trabalho tão grande que seja preciso proceder assim?

— Crise talvez haja. Mas não é assim de tal forma que seja preciso operar por esta maneira.

— Diga-me, pois, se não ha uma forma pratica de pôr um dique a tal estado de coisas?

— Ha, sim senhor. Como sabe ha por aí muitas obras a construir, que precisam por isso mesmo de trabalhos de serralharia. Temos em Coimbra uma divisão militar com 5 regimentos, que muitos serviço dão á industria particular. Porque não estabelece o governo nesta cidade uma sucursal do arsenal do exercito, ou por outra uma grande oficina para reparações e onde tivesse ingresso pessoal civil, aproveitando-se para isso os edificios que se acham abandonados. A camara municipal tem 4 serviços municipalisados — agua, iluminação e viação electrica e matadouro — e precisa por isso mesmo de alargar a esfera de acção das suas oficinas acanhadas, de forma a evitar de mandar fazer noutras terras o que aqui se pode executar. A Companhia dos caminhos de ferro, com um trafego de via larga e com a linha ferrea da Louzã, podia montar em Coimbra uma secção de via e obras com oficina anexa para reparações urgentes.

Por toda a parte o desleixo e o desmazelo. Se percorrermos a cidade verificamos que alguns pontos, como jardins, ha grades partidas e uma enorme extensão de metros sem gradeamentos. A cobertura do mercado de peixe está uma vergonha e precisa de uma reparação, não só de zinco e vidro mas tambem de ferro.

Tudo isto dava trabalho a muitos braços e por alguns mezes. Não nos faltam competencias profissionais.

— E' optima a sua ideia. Mas o amigo falou em competencias profissionais?

— Falei, sim senhor. Coimbra pode orgulhar-se de ter em seu seio uma falange enorme de artistas no ferro forjado como Manuel Pedro e filhos, que representam uma familia de artistas, Albertino Marques, Daniel Rodrigues, Narciso de Melo, Antonio Maria da Conceição, Daniel Rodrigues, Jose Galinha, Eugenio Baptista e tantos outros, não falando em Lourenço de Almeida. Temos ainda José Simões Paes, um experimentado na mecanica. Já vê o sr. que não estamos desprevenidos.

E muitos outros artistas ha em metal, autogenio, fundições, etc. Muitos mais poderia haver se todos os operarios metalurgicos frequentassem a Escola Livre e a Escola Brotero.

A industria do ferro em Coimbra vae rasgar uma nova aurora nos horizontes da Arte e da Beleza.

— Ha em Coimbra um sindicato profissional, não é verdade?

— E' verdade. Mas o sindicato profissional não tem vida propria e por isso mesmo não pode agir com energia. Conta apenas com o esforço de meia duzia de rapazes e com a boa-vontade de Elizeu de Silva, operario honesto e inteligente, que tem procurado imprimir á associação de classe o vigor e a força dos sindicatos do Porto, donde é natural, e que em materia de união operaria nos suplantam.

Sendo a nossa classe tão numerosa, se todos nos unissemos e quando temos trabalho contribuissemos com 5 escudos semanais teriamos hoje um cofre de resistencia que nos salvaria de tantos dissabores e de tanta desgraça...

— E o governo..

— Cantatas, sr., historias. Toda a gente fala em previdencia social, e nós os operarios temos apenas, ao fim de anos consecutivos sobre o calor da forja e sobre o peso do malho, a recompensa de sete palmos de terra á sombra de uma cruz, mas para isso temos ainda que pagar uma quantia avultada para não irmos parar á vala comum...

E mais não disse. Estava terminada a nossa missão.

Iamos a retirar, quando o nosso amigo cortando-nos a retirada nos diz:

— Se o governo ou a camara protegessem a industria metalurgica a crise de trabalho desaparecia.

J. Lemos

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

Assinante n.º 11. — Alberto Fernandes Giraldes, até 10 de Março.

Idem n.º 19 — Alexandre Ribeiro, S. Miguel, até 31 de Maio.

Idem n.º 36 — Antonio Franco Frazão, até 16 de Maio.

Idem n.º 39 — Antonio Nunes Ribeiro, até 15 de Maio.

Idem n.º 72 A — Cesar Augusto Teixeira, até 13 de Maio.

Idem n.º 76-B — Daniel Alves (Porto), até 13 de Maio.

Idem n.º 95 — Eurico d'Almeida, até 4 de Janeiro.

Idem n.º 114-A — Jacinto de Vasconcelos Amado Lapolas, até 7 de Abril.

Idem n.º 121 — João Augusto Alexandre, até 30 de Janeiro.

Idem n.º 131 — João Pinto Alves Caldeira, até 14 de Maio.

Idem n.º 141-A — Joaquim Augusto Julio, até 20 de Março.

Idem n.º 176 — José M. Cardoso, até 2 de Maio.

Idem n.º 303-A — Daniel Alves, até 8 de Fevereiro.

Idem n.º 1121 — Francisco Saraiva, Africa Oriental, até 1 de Junho.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos êste pedido afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estranjeiro e Africas pedimos a especial finesa de renovarem as suas assinaturas.

A todos, os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a êste jornal.

A ADMINISTRAÇÃO

Uma burla

O sr. Francisco Lemos Ramalho, de Condeixa, apresentou queixa á policia contra Antonio Frois e a firma Frois & Roxo, acusando-os de se terem apoderado dum saque na importancia de 25:000 escudos, que descontaram, como já está averiguado, por 12:000 escudos em casa do sr. Francisco Maria Bento, desta cidade.

A policia de investigação está procedendo a averiguações.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos ontem, o sr. Antonio Fernão Augusto de Paiva.

Fazem anos, hoje:
D. Albertina da Conceição Madeira e Santos.
Dr. Silvio Pelico Lopes Neto.
Coronel Moreira Sande.
Manuel Carvalho Martins, tenente do 5.º Grupo da Administração Militar.
Antonio Isidoro Rodrigues.

Amanhã:
D. Maria Rosalina da Paz Ruas.
Joaquim Marão Pessoa.
José Cardoso Pina.

No sabado:
D. Maria Julia Dias
D. Maria Amelia Magalhães Mexia.
Antonio Avelino.
Antonio Pereira dos Sautos Peça.
Licinio Pereira de Melo.
Antonio Paulos.

No domingo:
D. Brigida de Castro.
D. Ernestina Mesquita.
D. Herminia Maria Marques Cordeiro.
Francisco Caetano.

Na segunda-feira:
D. Sara Fonseca Mata.
D. Romana Julia Simões de Carvalho.
D. Maria Aurelia Mesquita.
José dos Santos Ferreira Junior.

Doentes

Está gravemente enfermo, o rev. prior sr. José Mendes Saraiva.

Partidas e chegadas

Regressou de Penacova, o sr. Moisés da Fonseca

Vida Operária

Construção civil

A comissão de melhoramentos do sindicato unico da construção civil de Coimbra e arredores tem continuado as suas *demarches* junto das entidades oficiais para obter colocação para os operarios desempregados.

A comissão espera levar a bom termo as suas diligencias até ao fim da semana, e não o conseguindo pensa realizar em breve uma sessão publica de protesto.

Jornal operario

No proximo mez de Março deve começar a publicar-se nesta cidade um jornal operario, com o titulo *A Oficina*, propriedade do Grupo de Propaganda Social e do qual será director o sr. José Augusto Correia Lemos.

Este Grupo, recentemente organizado, vai promover uma série de conferencias e veladas sociais, cujo produto se destina a auxiliar a publicação do jornal.

Vai ser publicado um manifesto-programa da orientação a seguir por este Grupo, que conta já com a adesão de varios intelectuais do cerebro e do musculo.

Eis as bases do programa: Difundir a instrução entre as classes trabalhadoras, efectuando sessões nas aldeias; organizar veladas sociais, cujo produto se destine a proteger os operarios invalidos, etc.

Metalurgicos

Reuniu-se a assembleia geral do sindicato unico metalurgico, que nomeou nova comissão administrativa, composta dos srs. Mario Lebre, secretario geral, Adelino dos Reis, secretario adjunto, Jacinto Costa, secretario administrativo, Joaquim Amaral, tesoureiro e Antonio Barbosa de Sousa, secretario arquivista.

OBITUARIO

Vitimado pela tuberculose, faleceu na sua casa, ao Arco do Bispo, a sr.ª D. Maria Sara Soares Pinto, que contava apenas 22 anos de idade.

Foi depositada na igreja da Sé Nova, rodeada de flores oferecidas pela familia e outras pessoas.

A finada era filha da sr.ª D. Maria da Gloria Soares Pinto e do sr. Gregório Pinto Junior, já falecido.

Desastre

José Joaquim Feitor, descarregador de carvão nos Serviços Municipalisados, ficou ontem entalado entre duas zorras, sofrendo contusões no torax. Recebeu tratamento no banco do Hospital da Universidade.

Vida Desportiva

União Football Coimbra Club

No proximo domingo, 1 de Fevereiro, realisa-se uma grandiosa sessão soléne para a entrega dos prémios aos vencedores da importante prova ciclista, organisada pelo União Foot-ball Club, em Dezembro passado.

Nesta festa será feita tambem a entrega da «Taça Cruz Vermelha» ao 1.º *team* do União, que a ganhou, vencendo a Naval da Figueira da Foz.

Vai ser mais uma brilhante afirmação da vitalidade deste importante e popular club desta cidade.

• • •

FOOTBALL

Como delibereção da Associação de Football de Coimbra, devem encontrar-se no proximo domingo, 1 de Fevereiro, para efeito do campeonato distrital, o União Football Coimbra Club e o Sport Club Conimbricense.

Como se sabe existe uma arreigada rivalidade entre estes dois clubs, porque o Sport só á 15.ª vez é que conseguiu bater o União com um grupo mixto constituído por elementos da Associação Academico, do Instituto Comercial de Lisboa como se verificou pela linha que foi publicada por um nosso colega local. O Sport Club Conimbricense tem, pois, que se bater neste encontro com o grupo que tem disputado este Campeonato.

O União fez um soberbo jogo, quando da disputa da Taça dos Bombeiros Voluntarios, sobretudo na primeira parte, onde se destacou Almeida, antigo jogador do União, inconte tavelmente o melhor homem em campó.

O que farão os dois grupos no proximo domingo?

O União deve ter vontade de desforrar-se, garantindo uma boa classificação no Campeonato, tanto mais que já foi batido pelo Nacional.

O Sport deve ter empenho em mostrar que tem elementos de valor.

«Cine-Sport»

Esta esplendida revista sportiva e cinematografica, que se publica em Lisboa, e que tão belos numeros nos tem oferecido, cheios de esplendidas cronicas e de assuntos da maior actualidade sportiva e cinematografica, vae dedicar a esta cidade, o seu proximo numero, a saír no sabado, com magnifica colaboração das nossas primeiras figuras no meio sportivo local, fotografias, cronicas cheias de interesse e de flagrante atualidade. E' de esperar que todos os *sportsmen* auxiliem a magnifica revista, correspondendo, assim, á gentileza dos seus directores.

Corrida de automoveis

E' no dia 7 de Fevereiro que se realisa a grande corrida de automoveis, entre Lisboa Porto-Lisboa, promovida pelo nosso brilhante colega *Diario de Lisboa*, por iniciativa do ilustre governador civil da capital, dr. Filipe Mendes, antigo capitão da Associação Academica, em beneficio dos pobres daquela cidade.

Já estão inscritas as marcas «Alfa Romeo» e «F. N.».

Borges de Oliveira
Conservador do Registo Comercial
ADVOGADO
Pátio da Inquisição

As obras de Santa Ingrácia

Ha trez mezes que anda em construção a cabine proxima da estação velha, sem que se veja maneira de vêr concluída essa obra!

E como sem a cabina estar pronta não pode ser iluminada a luz electrica a referida estação, esta continua ás escuras, por culpa de quem não quer fazer caso destas coisas!

Nesta nossa Coimbra dão-se factos assombrosos e este é um deles.

Então a Camara não tem quem veja estas coisas?

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado

Com grande concorrencia de associados realisou-se no passado domingo na sala das sessões da Associação de Classe do Pessoal dos Hospitais Civis, uma assembleia geral da Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado (delegação de Coimbra), para reorganizar a sua associação e nomear uma comissão administrativa. Pelo presidente da assembleia foi apresentada e lida uma moção nomeando para a referida comissão os srs. Pedro dos Santos, Humberto Ribeiro da Cruz e Fernando da Cunha Rocha, com poderes de agregar a si os socios que julgar necessarios para o bom andamento dos trabalhos a realizar.

A moção foi aprovada por aclamação.

A comissão administrativa desta associação, ao tomar posse dos cargos para que foram eleitos, sauda a imprensa local e todos os seus colegas.

Bombeiros Voluntários

Por ordem do sr. Presidente, é convocada a assembleia geral da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios desta cidade, a reunir amanhã, 30 do corrente, pelas 20 horas, a fim de discutir e votar as contas da gerencia do ano findo e o parecer do Conselho Fiscal.

Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra

A direcção da Associação dos Artistas de Coimbra entregou no ultimo domingo ao sr. governador civil deste distrito a seguinte representação:

Ex.mo sr. Governador Civil do Distrito de Coimbra. — A Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra, instituição popular de beneficencia e instrução, fundada em 1861, e em de desse ano mantendo uma escola nocturna de instrução primária, onde desde essa data teem aprendido a ler muitas centenas e até talvez milhares de individuos.

A par do auxilio benéfico, que esta Associação presta aos seus associados, que a elas tem necessidade de recorrer e que bastantes teem sido, ela tem-se afirmado sempre uma *verdadeira benemérita* da instrução popular, mantendo atravez de todos os sacrificios a sua escola nocturna.

Acontece porém, excelentissimo sr. Governador Civil, que há uns anos a esta parte a sua população escolar tem aumentado consideravelmente e de uma formação extraordinária, que se torna inteiramente impossivel ao *unico professor* que tem a escola lecionar todos os alunos que para aprenderem a ler ali se matriculam.

Era desejo desta Associação, que não quere, nem deve fechar as suas portas áquele, que na ância de aprenderem a ler e escrever, ali vão procurar a instrução, que é o Pão do Espirito, — que o professor a todos podesse ministrar devidamente o ensino; mas, mau grado nosso e contra os manifestados desejos desta Associação, isso torna-se inteiramente impossivel

E a razão é, que, sendo a escola nocturna de instrução primária, que esta Associação mantem, a única (!) que em Coimbra, cidade que contem cerca de 35.000 habitantes, existe, pra ensinar a ler escrever e contar os individuos que, devido ás suas ocupações quotidianas não podem — porque para viver precisam de trabalhar de dia, nas fabricas e oficinas, frequentar as escolas diurnas, ali afluem em tal numero, que nos ultimos anos, o professor se viu obrigado a organisar várias turmas e alterar-lhes os dias de aulas, o que se torna prejudicialissimo ao ensino e ao desenvolvimento da instrução popular.

Não mentiremos a V. Ex.ª Sr. Governador Civil, se disseremos que esta escola tem um numero muito mais elevado de alunos, que algumas escolas oficiais do País, onde não faltam professores, mas sim alunos para lecionar.

Podemos afirmar a V. Ex.ª que nos ultimos anos lectivos e no que está decorrendo a nossa população escolar atinge o numero elevadissima de 200 alunos aproximadamente, numero que se elevaria muito mais se esta Associação, como é seu ardente desejo, não só, podesse fornecer livros aos individuos extremamente pobres que por os não poderem adquirir deixam de se matricular, mas ainda podesse tornar a matricula ilimitada, o que se torna impossivel pelas razões que vimos expondo a V. Ex.ª, ficando portanto muitos individuos coibidos de frequentarem a nossa escola, *unica neste genero em Coimbra*.

Mas poderá essa grande falta ser sorvida ou remediada em favor da instrução popular desta cidade, se V. Ex.ª, que sabemos ser um espirito lucido, cheia de energia e de vontade, educado pelo seu esforço proprio; que sabemos ser um dedicado amigo e paladino da instrução, que com devotado amor a tem defendido, conseguisse com a sua alta influencia e com os seus bons e salutares esforços junto das instancias superiores, que a esta Associação, *verdadeiramente benemérita e altruista*, pelo Governo da Republica e muito especialmente pelo actual Governo, que V. Ex.ª mui dignamente representa neste distrito e que sobre o importante e magno assunto da instrução, tem traçado um plano altamente importante, que bastante o nobilita, fosse concedido um *snbsidio*, de forma que em favor do desenvolvimento da instrução popular nesta cidade, podessem ser admitidos por esta Associação mais tres professores que seriam destinados a ministrar o ensino em cada uma das classes de alunos desta escola.

Só assim ficariam sorvidas as dificuldades que vimos expondo e que esperamos convictamente serão por V. Ex.ª tomadas na devida consideração, como é para desejar.

Crela V. Ex.ª que se tal conseguisse a Associação dos Artistas de Coimbra, que tem um passado cheio de dedicação pela instrução e pela benemerencia e que exerce em Coimbra uma função social grandiosa, que a torna nobre, sublime e altruista, como nenhuma outra, folgaria imenso por ter de contar na galeria dos seus prestimosos benemeritos e protectores o nome de V. Ex.ª

Coimbra, Janeiro de 1925. — Pela Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra, *A Direcção*.

Sua ex.ª, que recebeu a direcção duma forma que muito a cativou, declarou-lhe poder esta Associação contar com todo o seu prestimo e que achando simpatico e justo o pedido que lhe era feito ia tratar, com toda a dedicação, junto do governo, de alguma coisa conseguir nesse sentido.

Pelos TRIBUNAIS

Criminal

Acham-se abertas as audiencias gerais, devendo realisar-se os seguintes julgamento:

Dia 30 de Janeiro. — O M. P. contra Afonso Lopes e outros, desta cidade, pelo crime de furto. — Advogado, dr. Humberto Araujo.

Dia 5 de Fevereiro. — O M P contra Alvaro Pereira da Silva, de Vila Nova de Poiares, pelo mesmo crime de furto. — Advogado, dr. Camilo Valente.

Dia 6 de Fevereiro. — O M. P. contra Constantino Almeida Lopes, de Santa Clara, tambem por furto. — Advogado, dr. Humberto Araujo.

Dia 10 de Fevereiro. — O M. P. contra José Ferreira Concilha, de Vil de Matos, pelo crime de homicidio voluntario. — Advogado, dr. Humberto Araujo.

Luís Raposo
Medico
Clinica Geral
Partos, doenças das Senhoras e Crianças
Consultas das 3 às 5 ½
Rua Visconde da Luz, 13-1.º
Chamadas, Telefone 685
Rua Abilio Roque

Empregada
Precisa-se nas Fabricas «Triunfo». Avenida dos Oleiros, Coimbra. X

Anuncio

Juízo Criminal de Coimbra

1.ª Publicação

Nos termos do artigo 3.º e seu § 4.º do decreto de 23 de Janeiro de 1900 se faz publico se acha aberta a correcção por espaço de 30 dias a contar do dia 6 do proximo mês de Março e por este meio são chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos a correcção para as apresentarem ao juís respectivo.

O escrivão do termo, *Augusto da Costa Braga*.

Verifiquei a exactidão, o Juís de Direito, *Abilio de Andrade*.

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra
Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio Clinica geral.
Consultas ás 10 e ás 4 horas na Rua Ferreira Borges, 68 1.º. A's 2 horas na Rua de Tomar, 5. Telefone 51.

Os productos da
Tricana, Ld.ª
são os melhores

Arrenda-se um armazem no Páteo da Inquisição.
Nesta redacção se diz. X

Andar arrenda-se um amplo primeiro andar proprio para qualquer negócio, escritório ou consultório.
Para vêr e tratar, rua Ferreira Borges, 167.

Espada marca Toledo e mais artigos militares, e um sobretudo, vendem-se, no Largo da Feira, 8. 2

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal.
Para vêr e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Casa vende se ou arrenda-se uma 24 divisões, acabada de construir, na Avenida do Gazometro n.os 9, 11, 13 e 15, propria para tres familias, com uma loja de 210m2 e um quintal.
Facilita-se pagamento. Tratar na propria casa das 8 ás 17 horas. 3

Casa vende-se a de Santo Antonio, no Bairro de S. José. Trata-se na mesma. 5

Casa de bom arrendamento. Trata-se nos Olivais, com Antonio Maia. 3

Empregado com algumas horas disponiveis durante o dia, offerece-se para cobranças, ou qualquer outro serviço que possa fazer. 1

Fogão usado com 5 bocas, forno, caldeira e fornalhas para carvão e lenha, vende-se na rua das Cosinhas, n.º 16-1.º. 3

Guarda de noite para fabrica, precisa-se.
Trata-se na rua Figueira da Foz, 61, Coimbra.

Gramofone vende-se um com muitos discos. Nesta redacção se diz. X

Órgão vende-se em boas condições, Calçada de Santa Isabel, 13, em Santa Clara. X

2 quartos precisam-se não muito longe da Praça da Republica.
Carta a esta redacção a M. A. O. X

Mutilado da guerra sabendo lêr e escrever, offerece se para porteiro ou continuo.
Nesta redacção se diz. X

Mobilia de quarto com cinco peças, espelhos e pedras mármores, por 1.900$00.
Casa de Vidros, Manuel Gaspar, rua Ferreira Borges (calçada). X

Mulher offerece-se para qualquer serviço, sabendo alguma coisa de costura. Dirigir a esta redacção. 2

Pensão Rita Preços mais baixos, recebe comensais e há quartos.
Rua Corpo de Deus 112. 5

Professora que leciona frances e piano duas vezes por semana em casa da aluna.
Resposta a José Coelho, Bencanta. 1

Precisam-se de 50 a 70 contos. Nesta sedcção se diz. X

Pianos alemães, armados em ferro, cordas cruzadas, com tres pedaes, desde 6 contos. Praça da Republica, 9 a 11. X

Quartos alugam-se mobilados. Nesta redacção se diz. X

Quinta vende-se na Arregaça, proximo do electrico, com magnifico terreno, abundancia de água e casa para caseiro.
Trata Augusto Lopes em Santa Clara. X

Sócio com 20 a 25 contos para industria ou comércio já montado ficando na gerencia.
Pedem-se e dão-se referencias
Carta á redacção deste jornal.

Senhora fina educação religiosa, leciona em sua casa toda a especie de bordados, rendas, desenhos e todos os trabalhos modernos. Leciona corte
Toma conta de enxovais de noivas.
Para tratar na rua do Paço do Conde, n.º 5 2.º. 2

Sala ou quarto em bom local e perto da baixa, uma sala ou quarto bem espaçosa sem mobilia.
Dão-se informações na redacção deste jornal. 1

Trespasse de um estabelecimento na rua Visconde da Luz, por motivo de liquidação.
Dão-se informações na Sociedade de Fazendas, L.da. X

20 contos precisam-se sobre hipoteca. Carta a esta redacção, dizendo juro e condições, ás iniciais, J. L. 2

8 a 10 contos emprestam-se sobre hipoteca.
Avenida Sá da Bandeira, 94.

8 contos precisam-se. Nesta redacção se diz. X

Concordatas e Balanços
Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Telefone, 539.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral do Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Arrematação dos camalhões

Faz-se publico que no dia 21 de Fevereiro proximo na sala das sessões do Conselho Tecnico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra em S. Martinho do Bispo pelas 14 horas, perante o Conselho Tecnico da mesma Escola, se procederá á licitação verbal para arrendamento dos lotes dos Camalhões de S. Tiago e Vagem Grande, entrando os referidos lotes em praça pela ordem que vão indicados.

O arrendamento é feito por tres anos.

As bases de licitação e as condições de arrendamento estão desde já patentes na Secretaria do Conselho Tecnico, podendo ser examinadas todos os dias uteis das 11 ás 15 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 26 de Janeiro de 1925. — O Director, *José Albuim*.

Empregado
Chegado de Lisboa, offerece-se para café e restaurante. Dá as melhores referencias.
Dirigir a esta redacção.

Cobrança Particular de Dividas
Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Telefone, 539.

Prof. Morais Sarmento
Clinica Médica
Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 319.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

LAMINAS "Gillette,,

ESC. 2$00 CADA

A' venda nas seguintes casas:

Na baixa) CASA HAVANEZA
HAVANEZA CENTRAL
A IMPORTADORA
OLIVEIRA, MARTINS & C.ª
NERY LADEIRA
GOMES FERREIRA, Ld.ª
Na alta) A TRANSMONTANA

Unicos Depositarios em Coimbra:

Canto, L.da

Praça da Republica, 9 a 11

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

"COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis,

CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

José Saavedra

Medico dos Hospitaes da Universidade
Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim

CLINICA MEDICA
DOENÇAS DAS CREANÇAS
R. Castro Mateus, 6
Das 3 ás 5
Telefone n.º 690

DAI A FARINHA "MOLENAAR" AOS VOSSOS FILHOS

SÉDE: R. Ferreira Borges, 18-Telef. 17 PORTO
SUCURSAL: R. 24 de Julho, 102 Tel. C. 211 LISBOA



Os maiores Stockistas do País

TUBOS
pretos e galvanisados para água a vapor.
Acessorio spara os mesmos.

TUBOS
para caldeiras (sem costura).

TUBOS
Rheinischstahl. Phoenix d'aço macio sem costura e com embocadura (género Monnesmann) para canalisações de água.

MOTORES
a óleos pesados

BOMBAS
para todas as aplicações

UM RETRATO

Sendo executado *com arte e modernismo*, é uma prenda que, além de ser sempre aceitavel, perpetúa uma época feliz.

V. Ex.ª pode consegui-lo fazendo-o no atelier:

DUARTE SANTOS
FOTOGRAFO D'ARTE
Largo das Ameias, 10.—COIMBRA

Pereira Queiroz

Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa.
Doenças dos paizes quentes.
Das 12 ás 16 horas
Rua Visconde da Luz, 14
Telefone provisorio n.º 66



Marcenaria e Carpintaria

de Alvaro Curado

Executam-se mobilias em todos os generos, moveis avulso e restaurações.

Ladeira do Batista, 2, (por baixo do Atelier de Modista). 7

Bom vinho

A 1.20 o litro, 1.10 de 5 litros para cima, mercearia da rua dos Gatos, 7 a 17. X

Carnaval

Serpentinas, confêti e lança, perfume, vende nas melhores condições de preço, a CASA HAVANEZA. X

Restaurant Peninsular

Baixaram os preços

Mensalidade com vinho		26$00
Jantares	» »	8$00
Almoços	» »	7$00

Serviço á lista

Cevada

Cosida para alimentação e engorda de gado, especial para vacas leiteiras. Fermento de cerveja para tratamentos medicinais, padarias e docerias.

A' venda na Fábrica da Cerveja — Avenida Navarro. X

PEÇAM em toda a parte as conservas de fruta da

Tricana, L.da
Coimbra

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos
rapidamente debelam as
Enquidões, TOSSES, etc.

Registos e matriculas no Tribunal do Comércio

Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Telefone n.º 539.

Fernandes Ramalho
Clinica geral
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua Visconde da Luz, 33.

Fogões a gás de petroleo

(sem perigo de explosão)

Maxima economia, Maximo asseio

Indispensaveis em todas as casas

Desde Esc. 42$00



Fervem 6 litros d'água em 30 minutos, gastando apenas 1 decilitro de petroleo

Vacuum Oil Company
COIMBRA
nas outras agencias em Portugal
e na
Agencia Comercial e Industrial, Limitada
R. Ferreira Borges, 138-148 — Coimbra

Bom emprego de Capital

Vende-se ou trespassa-se num dos melhores sitios da cidade, um bom prédio que pode servir para instalação duma grande oficina, tendo anexa uma casa de habitação e um quintal.

Carta á redacção deste jornal com as iniciais J. C. A. 1

EXPERIMENTEM os rebuçados
DA
TRICANA, L.da
Coimbra

Casa Wenceslau

Almoços e Jantares
Serviço higienico

Vinhos finos e de mesa
ACEITAM-SE COMENSAIS
Sala de mesa 1.º andar

Rua Sargento Mór, 1, 3 e 5
COIMBRA

Palha, Feno e Aveia
VENDE
José Maria da Silva Rapozo
Sucessores

Ceramica Nazareth
Vale d'Avença
Miranda do Corvo
De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X



Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva.....	583.127$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98.833$715
Total.....	627.961$114

Indemnisações, por sinistros, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
q-s
Telefone **512**

Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
VIAS URINARIAS
SIFILIS
CONSULTAS DAS 13 ÁS 15
R. VISCONDE DA LUZ, 32-1.º

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões
Das 11 ás 13
Praça 8 de Maio, 23,-2.º

Provem os produtos da
TRICANA, L.da
COIMBRA

Carvalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º — Coimbra.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1704

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — *Terça-feira, 3 de Fevereiro de 1925* — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 21. – Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis., Augusto Ribeiro Arrobas

COIMBRA

PRIMEIRA

Universidade de Portugal

Nesta velha e historica cidade bafejada pelos poentes, estontea-dores, do sol morto em rubros lençoes, na doçura da paisagem que a rodeia e nas melodias do vento colhidas da orquestra do Mondego e do Choupal... ha uma ancia suprema de Belesa que enamora, para sempre, esta aprazivel ribalta de terra lusíada.

Mãe da Sciencia e das Artes, desde velhos tempos, conserva ainda uma névoa de grandesa nos contornos dos seus arcaicos monumentos!...

Falar de Coimbra é sempre grato ao cerebro e ao coração...

A sua Universidade, fonte principal de toda a inteletualidade lusitana, precisa hoje, mais do que nunca, do auxilio dos poderes do Estado e do trabalho proficuo de nós todos. Herdeiros duma grandiosa e nobilitante tradição é, ao seu corpo docente e discente, que compete avivar e revigorar essa justa fama de gloria que gosa em todas as partes do mundo.

E sendo a Lusa Atenas o unico meio Universitario, por excelencia, pregunto qual o motivo porque tendo nós as Faculdades de: Medicina, Sciencias, Direito, Letras, Farmacia e a Escola Normal Superior, não possuimos ainda o *curso completo de engenharia?*

Será, por ventura, plausivel, a pessoas sensatas, que os alunos desta Universidade, que se dedicam a este ramo do saber humano, para completarem os seus cursos, tenham de ir para Lisboa ou Porto?

Acaso, não é Coimbra já um centro industrial, de certo valor apreciavel na balança economica do país? Não fica esta cidade quasi no meio de Portugal, gosando portanto de excelentes condições topograficas?...

Por que não se cria, pois, um Curso Superior Tecnico?

E' este um ponto de vista que entendo que deve ser tratado, com bastante carinho e solicitude, por quem de direito, pois bastante falta faz a esta cidade Universitaria e Industrial. E, tudo o que atraz fica dito, é simplesmente um alvitre dum moço aluno desta gloriosa Universidade.

A. Carmo Sampaio

Dr. Teixeira de Carvalho

Um grupo de socios da Escola Livre das Artes do Desenho, pensando realisar uma homenagem ao grande critico d'arte, Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho (Quim Martins), convida todos os socios desta instituição, bem como todos os que foram seus amigos e admiradores a reunirem-se na Escola Livre das Artes do Desenho, pelas 14 horas do proximo domingo, 8 de Fevereiro, para se lançar as bases de uma justissima homenagem ao saudoso morto.

Uma agressão

Ontem á tarde, na Praça 8 de Maio e no momento em que descia dum carro electrico, o considerado comerciante e nosso amigo sr. Ventura Baptista de Almeida, involuntariamente tocou com um pequeno volume num individuo que ali se encontrava num grupo.

Foi o bastante para que o agredisse com qualquer instrumento que lhe fez um ferimento na cabeça com uma extensão de 5 centimetros.

Este procedimento causou a maior indignação. O agressor parece que é oficial do exército da guarnição do Porto.

Universidade Livre

Este instituto de educação e cultura nos meios populares realisa na proxima quinta-feira, 5 do corrente, pelas 20 e meia horas, no salão dos Paços do Concelho a sua sessão inaugural.

Esta sessão terá uma notavel importancia, não só pelo que significa, mas não menos pelas pessoas que nela tomarão parte e tambem pelas afirmações que ali se farão, de um alto significado moral e social para as classes que precisam de educar-se e de instruir-se.

A criação em Coimbra de uma Universidade Livre veiu preencher uma lacuna que ha muito se fazia sentir nas camadas populares.

Abrirá a sessão o sr. Dr. Joaquim de Carvalho, ilustre professor da Universidade de Coimbra e administrador da Imprensa da mesma Universidade, e presidirá o ministro da Instrução, sr. dr. Sousa Junior.

Far-se-ão representar varios organismos de ensino de Coimbra, associações de classe, jornais, etc.

Usarão da palavra, pela Universidade Livre, o sr. Dr. Aurelio Quintanilha; pelo Conselho das Mulheres Portuguesas, a sr.ª Dr.ª Laura Corte Real; pela Universidade Popular Portuguesa, o sr. dr. Ferreira de Macedo; pela Confederação Geral do Trabalho, o sr. Manuel Joaquim de Sousa; pela União dos Professores Primarios, o sr. Manuel Barroso.

Sabemos que para essa sessão estão convidados autoridades civis e militares, professores, colectividades, associações, Bispo de Coimbra, imprensa, etc.

E' de esperar que as pessoas que se interessam pelo desenvolvimento cultural e educativo não faltarão com o seu concurso a tão notavel iniciativa.

Grupo Dramatico Beneficente

Deste humanitario e florescente Grupo dramatico recebemos a seguinte nota:

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra* — Para conhecimento do publico, o Grupo Dramatico Beneficente pede a V. a publicação das contas abaixo descriminadas, respeitantes ao ultimo sarau realisado no Teatro Sousa Bastos, em beneficio do Jardim Escola João de Deus, e antecipadamente agradece as referencias que julgar conveniente fazer no seu muito lido jornal.

Pelo Grupo Dramatico Beneficente,

Apuro geral da quete tirada no teatro	1.450$00
Despesas diversas	200$00
Pago á Empresa do Teatro, para luz, limpesa, depreciação de material, etc.	430$00
Saldo da despesa...	650$00
Saldo ..	800$00
Donativo da Ex.ma Empresa do Teatro Avenida.....	200$00
Idem de José Lopes	5$00
Idem de Joaquim Crisostomo	25$00
Saldo entregue ao Jardim-Escola.....	1.030$00

O Grupo Dramatico Beneficente agradece reconhecido a todas as pessoas e entidades, que de algum modo concorreram para o bom exito e brilhantismo desta festa em favor da simpatica instituição Jardim Escola Jardim de Deus, especialisando nesse agradecimento a Ex.ma Empresa do Teatro Avenida, pelo seu auxilio valioso e importante donativo; os bombeiros municipais e a policia pelo serviço desinteressado que prestaram.

Ao Grupo Recreativo Musical 1.º de Janeiro agradece tambem a sua importante colaboração neste sarau.

O primeiro sarau a realisar será dedicado á Misericordia de Coimbra, devendo seguir-se-lhe outros em beneficio do Asilo e Hospital da Ordem Terceira, Bombeiros Voluntarios, crianças pobres das varias freguezias da cidade, escola da benemerita Associação dos Artistas, Creches, Colonia Balnear das crianças pobres da cidade, etc.

Para isso espera o Grupo o auxilio de todas as entidades e pessoas de bem, que o tem já auxiliado, nomeadamente a Empresa do Teatro Avenida, Grupo Recreativo Musical 1.º de Janeiro, etc.

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Históricas Nacionais

VII

Enquanto a 'spada fulgia
A razão ditava a lei;
Se este homem não convencia
Portugal não tinha rei.

Mais Prémios

continuam a chegar-nos, o que constitue um verdadeiro exito para o Nosso Original Concurso,

assim a casa

Julio da Cunha Pinto & Filho

com um dos mais importantes estabelecimentos de Coimbra, situado ao Largo das Ameias, onde se vendem os mais finos produtos de mercearia, preferidos pela nossa melhor sociedade, os melhores produtos de papelaria, papel de todas as qualidades, tabacos nacionais e estrangeiros dos melhores, dos mais finos, dos mais aromaticos, com um grande sortido de loteria, casa que tem vendido explendidos premios pela grande quantidade de jogo que fornece, a casa mais feliz, uma casa prospera e extremamente conceituada, nos oferece um lindo e valioso objecto do seu importantissimo estabelecimento.

E o nosso amigo

José Domingos Baptista

Com oficina de serralharia e reparações mecanicas, construção civil e carruagens, situada na rua do Arnado, onde se trabalha com toda a perfeição, devido ás grandes qualidades do seu proprietario, dotado de largos conhecimentos tecnicos encarregando se da montagem de motores de todas as marcas e qualidades, a gaz e a gazolina, maquinas a vapor, fabricando bombas para agua, engenhos, grades e portões de ferro dos mais artisticos, fogões, charruas, parafusos e válvulas para toneis, maquinas para afiar serras com pedras de esmeril, debulhadoras de milho, macacos para levantar toneis, esmagadores de uvas, fazendo todos os concertos em pulverizadores, bicicletes e motocicletes, oficina moderna, com todos as condições de garantia e muito conceituada, pela sua honestidade e seriedade, nos ofereceu um valioso e interessante objecto da sua importante oficina.

Brevemente publicaremos a relação dos prémios que têm sido oferecidos

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Cooperativa de Pão "A Conimbricense"

Contra o que se tem propalado, esta Cooperativa está entrando outra vez numa pronunciada fase de progresso.

No sabado, 31 de Janeiro, os actuais corpos sociais tiveram uma reunião onde apreciaram o estado economico, financeiro e administrativo daquela cooperativa e poderam constatar que ela caminha desafogadamente, as suas contas estão em ordem, o seu credito outra vez firmado e a sua administração impecavel.

Resolveram entre outras coisas, abrir desde já dois depositos, um na Alta e outro na Baixa, e que a Direcção estude e aplique quanto antes a distribuição do *Bonus* de consumo aos seus associados.

Dentro de pouco tempo a mesma Direcção vai proceder a obras e reparações, que muito valorisam as instalações da Cooperativa.

Com muito agrado damos esta noticia aos nossos leitores.

Praça de touros

Vai adeantada a construção da praça de touros no Rocio de Santa Clara. Embora trabalhem já no madeiramento, parece-nos que será preciso fazer muito para poder dar a primeira corrida no mês de Maio.

Durante muitos anos a construção duma praça de touros em Coimbra não passou duma tentativa feitas muitas vezes sem resultado. Desta vez, porem, consideramos essa tentativa prestes a ser vencida.

Embora não sejamos uns grandes defensores desse divertimento, entendemos que a nossa terra tudo tem a lucrar com êle.

Sempre será um ponto de atração a Coimbra de milhares de pessoas nos dias das touradas. O que é preciso é auxiliar essa iniciativa para a levar rapidamente ao seu têrmo.

A praça de touros no Rocio de Santa Clara, onde se faz a feira mensal de gado, tem a vantagem de poder recolher o gado ali desde a vespera até ao dia do mercado e isto já é uma fonte de receita.

Ainda a ultima sessão da Junta Geral do Distrito. - Uma carta

... *Sr. Ribeiro Arrobas, meu presado amigo.* — Se não fôra a minha repugnancia em exibicionismos, já teria escrito ao meu amigo, pedindo a retificação do relato da ultima sessão da Junta Geral do Distrito, que não se acha convenientemente descrita; mas a aclaração que o sr. Costa Cabral fez publicar no numero imediato a tanto me obriga.

Eu quero mostrar ao meu amigo e aos leitores da sua apreciada *Gazeta de Coimbra*, que eu sou de feitio pouco proprio para insultar os vivos e muito menos os mortos.

Mas para melhor conseguir esse fim não ha como fazer uma descrição exacta do que foi aquela memoravel sessão.

. . . . . .

A sessão abriu ás 13 horas para proceder-se á eleição da mesa do Senado e da Comissão Executiva da junta.

Tendo tomado a presidencia o meu amigo sr. José da Costa, de Coja, por ser o mais velho dos procuradores, e discutido e arrumado o incidente Pestana, levantado pelo sr. Costa Cabral, procedeu-se á eleição, que este sr. julgava vencida para a lista que apresentava em oposição á da Comissão Executiva.

Entraram na urna três listas, sendo somente três das apresentadas pelo sr. Costa Cabral, que, apesar disso, ainda viu o seu nome riscado em duas delas, e, dez das apresentadas pela Comissão.

Deste modo ficaram vitoriosos os nomes que formavam o elenco da lista da Comissão Executiva na qual era incluído o nome do sr. Costa Cabral para secretário da mesa do Senado, ficando assim eleito, mas sómente por *cinco* votos em dez listas. Foi uma derrota formidável!

Este resultado para o ex.º inesperado, pois no dizer dele tinha a eleição fechada na mão, desorientou-o inteiramente, e levou-o portanto ao incidente que levantou comigo, incidente absolutamente deslocado, e que de há muito s. ex.ª vinha preparando.

Tomei em seguida a palavra, e disse o seguinte que transcrevo na integra para completa elucidação:

«Neste momento, sr. Presidente, os manes do grande Conde de Tomar, de quem o sr. Costa Cabral se diz descendente, *rejubilam* pela honrada acção que s. ex.ª acaba de praticar». (S. ex.ª diz-se descendente do Conde de Tomar, mas informam-me que as suas relações de familia com aquele vulto politico são simplesmente por um ramo colateral)

Ao terminar aquelas palavras o sr. Costa Cabral investe comigo pela primeira vez, sendo a sua agressão logo de inicio impedida pelos restantes colegas, que lhe censuraram a sua atitude.

Serenados os animos, continuei o meu discurso do seguinte modo:

«Não é esta a primeira vez que o sr. Costa Cabral tenta o golpe que hoje a raiva e a sua má sorte lhe deram a audacia para realizar. Já doutra vez pensou a tentativa que bons amigos lhe fizeram sentir ser má; s. ex.ª perante os amistosos avisos recuou, embora dissesse que viria para a junta armado de pistola, tal era, sr. Presidente, a voz da consciencia que lhe dizia que, vindo para fazer uma maldade, cuja classificação eu quero deixar á consciencia dos espiritos bem formados dos meus honrados colegas, deveria aqui fazer cessar aquela misericordiosa tolerancia, com que sempre temos deixado passar em claro as suas manifestações paranoicas de megalomano, e que até hoje somente nos tem feito desdobrar nos labios um sorriso de escarneo e comiseração».

Após estas palavras que como o meu amigo vê, poderão ser mais ou menos violentas, mas não insultuosas, nem para evos nem para vindouros, dá-se a segunda investida que, como da primeira vez, poude ser impedida pela intervenção dos nossos colegas.

Simples manifestação de forças, que embora podesse vir a ter consequencias graves, foi coisa de somenos importancia E tanto assim, que tendo um colega proposto que se désse o incidente por terminado, e esta proposta aprovada, se entrou nos trabalhos o mais normalmente possivel, e ficando deste modo interrompido o meu discurso, cuja parte essencial eu deixei de dizer, tendo entrado todos nós na discussão dos assuntos a versar.

Tomando eu a palavra li, apreciei e elucidei os meus colegas sobre a consulta feita ao ilustre lente da nossa Universidade sr. dr. Fezas Vital; apreciou-se em seguida o caso do Instituto Anti-Rábico, para a consecução do qual a Junta havia feito os maiores esforços, e sem a persistencia da qual a Faculdade de Medicina não veria realizado aquele melhoramento em beneficio geral.

Por ultimo o sr. Costa Cabral levantou a questão da representação da Junta no Congresso Municipalista do Porto, que s. ex.ª disse inconvenientemente representada, pelo menos em numero, depois de todos os procuradores terem feito ás qualidades do unico representante da junta, sr. dr. Octaviano de Sá, as mais encomiásticas, mas justas referencias. O sr. dr. Octaviano não assistia já á sessão.

O sr. Costa Cabral propoz que podessem agregar-se ao representante da junta quaisquer procuradores que quizessem fazer as despezas de viagem e residencia no Porto á sua custa, ficando unicamente a cargo da Junta o preço da inscrição, que era de cem escudos.

Votada esta proposta, foi em principio regeitada por seis contra seis votos, decidindo o voto de qualidade do sr. dr. Lara, presidente; e, tendo entrado mais dois procuradores que não haviam assistido á discussão, foi a pedido do sr. Costa Cabral feita votação nominal que deu oito votos contra seis, e por isso aprovando a proposta, que eu regeitei por me parecer que aqueles cem escudos não representavam mais que uma esmola pedida e concedida, e ainda porque sendo a proposta impessoal, poderia apresentar-se como representante da junta qualquer procurador, que, por mais virtuoso e honrado, não tivesse aquelas qualidades que honestamente se devem exigir num caso daqueles.

E assim terminamos, meu amigo, aquela notavel sessão, que o sr. Costa Cabral na noite do dia 26 andava descrevendo aos *blagueurs* de café como uma coisa homerica digna das estrofes de Camões...

Emfim ... Valha-nos Deus!

Agradecendo a publicação destas desataviadas linhas, confesso-me sempre, seu amigo, etc. - Coimbra, 31 de Janeiro de 1925 — *Bernardo Pedro d'Almeida Batista.*

NA UNIVERSIDADE

Uma exposição e uma conferencia

Por iniciativa do ilustre director interino da Biblioteca Geral da Universidade, sr. José Ernesto Donato, foi ali inaugurada no sabado, uma curiosa e importante exposição bibliográfica de Vasco da Gama, que foi muito apreciada.

Viam-se ali documentos de grande valor, alguns exemplares unicos no país.

A' abertura da exposição assistiram muitos professores da Universidade e dos vários estabelecimentos de ensino de Coimbra, autoridades, etc.

Realisou-se uma pequena sessão, a que presidiu o reitor, sr. Cunha Leal, que tinha á sua direita, Mr. Fribourg, representante do governo e do parlamento francês á comemoração de Vasco da Gama, e á esquerda o general sr Simas Machado.

O sr. Ernesto Donato proferiu uma brilhante alocução enaltecendo os expoentes maximos da pátria portuguesa, Luiz de Camões e Vasco da Gama, entregando ao sr. Cunha Leal, o encargo de abrir a exposição.

O sr. Cunha Leal, num discurso cheio de patriotismo e de religiosidade, agradeceu essa honra, afirmando que os momentos mais felizes da sua vida foi o da sua apresentação aos professores da Universidade de Coimbra e aqueles em que inaugurara na formosa Bibliotéca da Universidade a exposição bibliográfica de Vasco da Gama, unindo a sua homenagem aos antepassados que tornaram grande Portugal.

Depois da inauguração da exposição, teve logar na Sala dos Capelos.

A conferencia de Mr. A. Fribourg

Fez a apresentação do conferente, o sr. Cunha Leal, afirmando que Mr. André Fribourg, vai fazer mais duas conferencias uma na Universidade de Lisboa e outra na do Porto e que não foi ao acaso que escolhou a de Coimbra para fazer a sua primeira conferencia, mas sim por reconhecer que é a nossa Universidade o primeiro e o mais glorioso estabelecimento scientifico do país.

Dirige-se depois, em francês, ao conferente, a quem apresenta as saudações da Universidade de Coimbra.

Mr. Fribourg inicia depois a sua conferencia que versou sobre *A Juventude intelectual e a guerra*, fazendo um caloroso elogio a Portugal e ao seu exercito, dizendo que a França devia ter mais carinho pelos portugueses.

Defendeu a ideia de se construir em Paris a «Casa dos Estudantes Portugueses» para a qual a Municipalidade daquela cidade dá o terreno.

No final da sua conferencia foi muito aplaudido, agradecendo-lhe o sr. Cunha Leal a honra que havia dado á Universidade

O Congresso do Partido Republicano Radical

Desde sabado até ontem que esteve reunido nesta cidade, no Teatro Sousa Bastos, o 3.º Congresso do Partido Republicano Radical, que decorreu agitado, tendo-se ventilado assuntos que interessam á vida do seu partido.

Preconizou-se nesse congresso a subida ao poder desse partido, dentro em breve, ou pela evolução ou mesmo pela resolução, pois a obra republicana só com aquele partido se poderia levar a efeito.

Varios congressistas se referiram elogiosamente a Coimbra e á sua Universidade, tendo o sr. dr. Veiga Simões feito uma brilhante evocação á cidade do Mondego, que considera a patria da mentalidade do seu país.

O sr. Tomaz da Fonseca apresentou ao congresso uma tése subordinada ao titulo *O que a Beira reclama*, cujas conclusões publicamos, porque dizem respeito á nossa região e a esta cidade:

I — Fomento Industrial e Agricola

1.º — Caducidade de todos os contractos de concessão para exploração de nascentes, cursos ou quedas de agua a que se não tenha dado cumprimento nos prasos estabelecidos.

2.º — Classificação das quedas de água e seu imediato aproveitamento, afastando os capitais estranjeiros dos melhores potenciais hidro-electricos, de tão vasta remuneração, afim de rapidamente diminuir a importação de combustivel, que tanto nos empobrece.

3.º — Primeira exploração hidraulica a realisar — a do Mondego, nas alturas de Gondolin, já concedida e estudada, mas, como tantas outras, abandonada ou á espera de capitais estrangeiros.

II — Povoamento Florestal

1.º — Imediata arborisação das serras e demais terrenos improprios para exploração cerealifera, com sujeição ao regimen florestal.

2.º — Regulamentação do repovoamento florescental nas planicies (Bairrada, Besteiros, etc.) onde se intensificará a cultura cerealifera.

3.º — Restrição do plantio de vinhas, de harmonia com estudos já feitos e leis votadas.

III — Exploração Cerealifera

1.º — Imposição e facilitação, á agricultura, de montureiras, silos e alfaias agricolas modernas.

2.º — Abertura de canais e exploração de nascentes e cursos de agua para irrigação.

3.º — Ligação do Mondego com o Liz e a Ria de Aveiro por meio de um canal, que sirva, ao mesmo tempo, a agricultura, o comercio e a industria.

4.º — Construção do porto da Figueira da Foz — centro natural e obrigatorio de todo o inter-cambio do centro do País.

IV — Defeza Nacional

Regulada pela tese — *Nação Armada*, aprovada em 1924, no 2.º Congresso do P. P. R.

Coimbra, capital da Beira, está sofrendo as consequencias da sua militarisação. Faltam edificios para assistencia e ensino, porque as forças militares ocuparam tudo quanto havia de bom para tal fim: Conventos de Santa Clara, da Graça, de Sant'Ana, de Santa Tereza, das Ursulinas e Colegio Moderno.

Por isso, um dos compromissos do P. R. R. é promover o descongestionamento militar da cidade, instalando, em seguida, os seguintes serviços:

Tutoria da Infancia — em Santa Clara.
Hospicio — na Cadeia Nacional.
Escola Normal Primaria — no Colegio das Ursulinas.
Colegio, com internato — no Quartel da G. N. R.

V — Educação e Assistencia

1.º — Revisão dos orçamentos, de maneira que, melhorando a qualidade do serviço, se efectivem as aspirações regionais, especialmente na parte referente ao ensino público.

2.º — Instalação de todos os graus de ensino em edificios próprios, afim de garantir a sua eficácia e a boa higiene das crianças.

3.º — Ensino gratuito e obrigatório, com assistencia aos filhos de familias necessitadas.

4.º — Nenhuma criança, qualquer que seja o seu nascimento e condições, poderá ser privada das facilidades necessárias á sua educação.

5.º — Criação, em todos os centros de população operária, da Casa do Povo, com ginásio, cursos nocturnos, sala de conferencias, bibliotéca, etc.

6.º — Cessação do actual regimen penitenciário, devendo os condenados de qualquer categoria ser empregados em obras de utilidade nacional.

7.º — Repressão da vadiagem e extinção da mendicidade.

8.º — Cadastro de todos os individuos sem profissão util, defenida, dando trabalho aos que disso careçam, onerando ao mesmo tempo, com pesados encargos tributários, aqueles que, tendo meios de fortuna, se limitem á fruição tranquila dos seus réditos.

VI — Património Artistico

1.º — Protecção eficaz aos monumentos de Arte e Arqueologia, restaurando, conservando e abrindo ao público os que ainda o não estejam.

2.º — Cadastro de todas as obras de arte, incluindo os livros raros, não permitindo a sua alienação a estrangeiros.

Esta tése foi aprovada por aclamação.

de Coimbra, de fazer aqui a sua primeira conferencia.

A' noite, o sr. Cunha Leal ofereceu, no Paço das Escolas, um banquete a Mr. Fribourg, ao qual assistiram os directores das diversas Faculdades, tendo-se trocado afectuosos brindes.

A atitude do sr. Cunha Leal para com o conferente causou a melhor impressão entre os amigos da Universidade que desejam vê-la cada vez mais prestigiada e honrada.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

Sócios Protectores — Inscreveram-se mais os srs. João Ribeiro Arrobas e José Gomes Ferreira.

Ofertas — A Direcção desta Agencia agradece reconhecidamente a oferta de uma taboleta para a sua séde social, generosamente feita pelo sr. José Gomes Ferreira, proprietário da Tabacaria Patria na Rua da Sofia, 13, desta cidade.

Inscrição de Propinas em Exames — A Direcção da L. C. G. G. (Lisboa) na sua ultima reunião, deliberou solicitar do Ministério da Instrução a inscrição do pagamento de propinas por parte dos combatentes que desejem submeter-se a qualquer exames.

Inscrição de Sócios — Esta Agencia lembra aos combatentes ainda não inscritos a vantagem e a conveniencia que teem em fazerem a sua inscrição, como sócios da L. C. G. G, não só como dever moral que lhes cumpre de auxiliarem a sua associação, como, ainda, para que possam, se disso necessitarem, gosar das vantagens e regalias já conseguidas e tambem das que, possivelmente esta Liga vá obtendo futuramente em favor dos seus filiados.

Pretenções — Não será dado seguimento, nem recomendada qualquer pretenção, apresentada por combatentes sem que antecipadamente provem estar inscritos como sócios nes a Agencia ou em qualquer outro organismo associativo filiado na L. C. G. G, sendo obrigatória a apresentação do respectivo cartão de identidade.

Correspondencia — Toda a correspondencia deverá ser dirigida para a sede provisória da Agencia da L. C. G. G. em Coimbra, Rua da Sofia 5-1.º-E, ou entregar ao Secretário da Direcção Tenente Campos Rego, infantaria 23.

"Etrain,, da Semana

Na sessão inaugural
Do congresso afamado
Do partido radical,
Houve um discurso engraçado
Que marcou em Portugal.

Um tal senhor congressista,
Recordou a nossa lenda
E com ares de bolchevista,
Disse uma coisa estupenda
Que nos fez perder a vista.

Quando houver revolução
E formos para o poder,
Ha grande transformação;
E os senhores hão de ver
Do país, a salvação.

O Mondego, socegado,
De aguas puras, cristalinas,
Ficará pois transformado
Num grande mar d'anilinas
Ou de sangue adulterado.

Mas como o rio desemboca
Na cidade da Figueira,
Ficam os barcos da doca
Pintados de tal maneira
Qu'inda dá molho esta troca.

Coitadas das lavadeiras
Do nosso rio encantado,
Agora, com as sangueiras,
Já não pode ser lavado
O avental das sopeiras.

Biscoutin

João d'Almeida

Publicamos hoje a magnifica poesia do distinto poeta João de Almeida, estudante da Faculdade de Direito da nossa Universidade, onde se acentuam as suas esplendidas qualidades, ha muito já reveladas no seu ultimo livro e em varias poesias dispersas.

Foi com esta poesia, onde paira a sensibilidade dum poeta, que João d'Almeida conquistou um esplendido lugar no concurso de jogos florais em Badajoz.

Damo-la hoje, em primeiro lugar, na *Gazeta de Coimbra*, o que para nós constitue um grande prazer, para que os nossos leitores se deleitem na leitura desta formosa e limpida poesia.

Dr. Artur d'Azevedo Leitão

Na ultima sexta-feira fomos surpreendidos por uma noticia que corria rapidamente por toda a cidade: a morte súbita do dr. Artur d'Azevedo Leitão, que todos conheciam em Coimbra, como um clinico distinto e desinteressado e um caracter digno e um chefe de familia exemplar.

Infelizmente a noticia não tardou a sêr confirmada, cerrando-se em sinal de sentimento meias portas das farmácias e doutros estabelecimentos.

Há muito que o dr. Azevedo Leitão se sentia dominado por qualquer ideia sinistra, que o trazia acabrunhado e neurasténico. Ainda assim não recusava os seus serviços clinicos a quantos o procuravam, que eram em grande número.

Médico da mais absoluta confiança, não havia doente por ele tratado que se não sentisse bem perante a pessoa do seu médico assistente. O seu trato afabilissimo para todos, as suas bôas palavras de conforto e de esperança, tudo parecia levar ao doente a convicção de ter a vigiar por ele o poder desse abalisado clinico, cuja morte todos em Coimbra deploram com a mais sentida magua e saudade.

Se fosse preciso provar a grande simpatia e prestigio do extinto, bastaria presenciar a homenagem que lhe prestaram tantas centenas de pessoas que acompanharam o seu cadaver, de casa á Sé Velha e dali ao cemiterio da Conchada. Tudo se via representado nesse lugubre cortejo, desde o mais humilde até ao mais graduado, vendo-se ali quase todos os medicos de Coimbra.

No cemiterio fizeram o merecido elogio do finado, os srs. drs. Basilio Freire, José Rodrigues, Antonio Augusto Borges d'Oliveira e Alvaro de Matos.

Em toda a grande assistencia a esse acto, se notava a mais pungente magua e dôr, bem justificadas perante a perda desse muito ilustre clinico, que tanto bem dispensou no exercicio da sua profissão.

O sr. dr. Azevedo Leitão era natural de Sousela e fez a sua formatura em medicina em 1896. Esteve medico em Penela, vindo depois para clinico interno dos hospitais da Universidade.

Algumas vezes prestou o seu concurso, ensaiando peças dramaticas para espectaculo de estudantes.

A' familia do saudosissimo extinto apresenta a *Gazeta de Coimbra* as mais sentidas condolencias.

No proximo numero publicaremos os discursos proferidos no cemiterio, o que não fazemos hoje por falta de espaço.

* * *

Rev. José Mendes Saraiva

Faleceu na sexta-feira ultima, ao fim de prolongada enfermidade, o rev. José Mendes Saraiva, que foi paroco encomendado das freguezias da Sé Nova e Sé Velha, e paroco colado da freguesia de Santa Cruz.

Respeitavel membro do clero, o rev.mo bispo conde sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina, tinha por ele uma especial dedicação, escolhendo-o para seu confessor.

Paroquiou as referidas freguesias com grande zelo, devendo-se-lhe alguns melhoramentos com que a igreja de Santa Cruz foi dotada, entre eles os dois magnificos altares feitos por João Machado e colocados junto do arco cruzeiro.

O extinto era natural de Santa Marinha (Ceia), donde tinha vindo para Coimbra ha mais de 45 anos.

Foi professor do Colegio dos Orfãos e do colegio do sr. Pinheiro, na rua da Sofia, e aluno do Seminario de Coimbra, onde fez o curso eclesiastico com distinção. Foi este o inicio da sua carreira sacerdotal.

Contava 72 anos de idade.

Deixou varios legados para instituições de beneficencia de Coimbra e para os pobres das freguesias que paroquiou.

Apresentamos a expressão do nosso pesames á familia do saudoso finado.

SECÇÃO LITERARIA

"Canto a Portugal em America,,

O Mar!...
Ansia do mais alem que ninguem sabe...
Somos de Deus, e em nossa alma cabe
toda a ansia do Mar a murmurar e a orar...

Vimos da Serra e da Agua,
do Heroismo e mais da Magua
de certo Rei que foi... e ha-de voltar...

Somos filhos da Fragua
que o Solpoente uniu ao Senhor Mar...

Por isso a nossa alma é toda espuma,
espuma que, irisando-se, ressuma
misteriosos longes de encantar...

Eh! o Mar!...

Filhos da Serra,
era pouquinha a Terra
e deu-nos Deus o Mar para lavrar.

No Poente,
perpassam longamente,
entre poalhas gloriosas de oiro,
as nautas do Infante, em busca do tesoiro
que o Mar guarda das gentes, mais alem...

— O' santa tutelar do nosso lar,
Nossa Senhora de Belem
Guardai as naus, guardai o Infante
Que anda no nosso campo a semear!

O Mar!...
Campina verde e loira sem igual,
Nosso trigal e nosso laranjal...

O Mar! sempre o Mar...

— Bemdito seja o arado
mais o lavrador honrado
que primeiro se lembrou
de o lavrar!...

Eis passou Nossa Senhora
Mais o Filho; e perguntou:
Que semeais? — Tinha um ar
de soberana humildade...
— Nós Senhora... a saudade
de um Alem que não se alcança!...

Que Deus vos guarde!... Lavrai
que lá onde o sol é um «ai»
florescem rosas de esperança.

E foi seguindo alem Nossa Senhora...
E, muito embora
houvesse um geito humilde de pobrinha,
lugar abençoado onde pisava
ou leiva santa onde o olhar detinha,
logo em estendal de rosas se mudava.

E era um rosal sem fim pelo Mar fora...

E os homens — Aleluia!
Rosas da Santa Maria!
que era a Senhora...

Acendem-se em rumor as caravelas.
E, do alto,
tais como carrilhões em sobresalto
em campanários de alta catedral,
flamulas e pendões de vária cor
elevam do Senhor
o seu louvor
que era o de Portugal!

E a sementeira entrou a germinar
No campo do Senhor, o Mar... o Mar...

— Oh! vinde ver a vossa sementeira
Oh! Senhores de Antanho, oh! paladinos do Mar!
E' um tesoiro de glória cada geira
Oh! Senhores de Antanho, a vossa sementeira,
é um tesoiro de glória, oh! paladins do Mar!...

Cresceu entre clarões de glória acêsa
e ladainhas de oiro á beiramar...
Eh! velhos capitães e donatários!
Oh! pátrios lardrios
onde a surdina da água chega em rêza,
entregai-nos de novo os donatários
que sob as lonzas estão a descançar...

Chegou a hora antiga da colheita!
são de oiro as espigas de oiro e os pomos do pomar

Louvada seja a mão á espada afeita
que fez da espada ferro de lavrar!...

— Bartolomeu, Pedr'Alvares, Senhores,
velhos Senhores das Capitanias!
Redoiram-se as espigas, acendem-se as flores...
Cumpriram-se os dias
e o nosso Campo é outra vez um Mar...

Mar de verdura e oiro, onde a esperança
começa numa onda e morre na montanha!
— Erguei-vos para Deus, bôcas das gentes
e, em louvores ardentes
cantai o que vos deu glória tamanha!

Gloria de ser mais alto que o destino,
gloria exanghe
de ter um sonho sobrehumano
e o trazer em chama sobre o peito!
Gloria de dar em comunhão e sangue
gloria do Pelicano
de D. João, o Principe Perfeito!...

E eu vos louvo ó meus avós d'outrora
O' meus avós de quem me veio e me devora
este lume sagrado da ancie lade!
Vós que sameastes para nosso bem
a Seara d'Alem
onde revive a Raça
e, onde, cheia de graça
se alonga em «ais» a nossa saudade...

E eu vos louvo, e vos canto ó capitães!
O Estácio de Sá .. pedra do lar...
Eu vos louvo portas da outra Banda
da Outra Banda do Mar ..

Vós que aprendestes da água marulhante
O verbo de Camões que por lá anda,
poetas da Outra Banda
do Mar sem fim... Vós que embalais o infante!

Minha alma vos exalça e estremece
e a minha voz em chama vos clangora:
— Fazei da nossa Messe
um Portugal... um Portugal d'outrora!...—

João d'Almeida

Regulamento do Cemiterio

A Camara aprovou e tem já em vigor um novo Regulamento do cemiterio municipal, o qual, segundo consta, faz novas e importantes modificações ao regulamento anterior.

Vamos le-lo para dizermos da nossa justiça. Por enquanto só podemos fazer obra pelo edital que hoje publicamos pelo qual se obrigam os proprietarios de jazigos a requerer até 31 de Março proximo o titulo de propriedade, a que se refere o artigo 28.º do Regulamento *sob pena de serem considerados abandonados todos os jazigos, cujo proprietario não cumpra esta disposição.*

E mais se exige que se juntem todos os documentos necessarios para provar o direito de propriedade do jazigo.

Assim quer a Camara sobrecarregar os municipes que teem jazigos com mais estas despesas, que não serão pequenas, porque hoje tudo custa muito dinheiro.

A Camara, que tem elevado extraordinariamente as taxas dos serviços municipais, pagando-se hoje tudo por mais 10 e 20 vezes mais, nem os mortos quiz deixar em paz!

Entendeu que tambem devia ir ao cemiterio para obrigar os proprietarios dos jazigos a apresentarem documentos que provem a quem pertencem esses jazigos. Então a Camara não tem o registo da venda do terreno e tudo mais que é preciso para saber quem são os donos?

E o que quer a Camara fazer aos jazigos cujos proprietarios não cumpram essa disposição?

Quererá mandar profanar esses jazigos, mandar lançar os cadaveres, que ali se achem, na valgeral e tomar conta dos jazigos?

Protestamos desde já contra semelhante abuso e desacato que se pretende fazer aos mortos queridos que ali repousam e que bem merecem que os deixem dormir o sono eterno na paz do tumulo.

Estaremos nós na Russia sem o saber?

E' demais!

Nem os mortos escapam!...

No Teatro Avenida os espectaculos da companhia italiana de opereta LÉA CANDINI nos dias 6, 7, 8 e 9



Como noticiámos já, principiam na proxima sexta-feira os espectáculos que esta apreciadissima companhia, composta dos melhores artistas italianos de opereta, vem dar a esta cidade no Teatro Avenida.

Esta companhia, que é a mais completa que nos tem visitado, traz 40 coristas — homens e mulheres — e 24 professores d'orquestra sob a direcção de dois distintos maestros.

As peças são as seguintes: Sexta-feira, *A Garota Napoliana*, opereta em 3 actos, de Carlos Zombardo e musica do maestro Mário Costa.

Sabado, *A Casa das Três Meninas*, opereta em 3 actos, de Wilner e Eichert e musica de Franz Schubert.

Domingo, *Frasquita*, opereta em 3 actos, ultima produção musical do célebre compositor Franz Sehar.

Segunda-feira, *A Dança das Libelulas*, opereta em 3 actos, de Carlos Lombardo e musica de Franz Sehar.

TRIBUNAIS

Civel e Comercial

Audiencia de 29 de Janeiro

Ao 3.º oficio — Acção ordinaria, requerida por Joaquim Albino Gabriel e Melo contra José da Costa Neves e mulher, ambos desta cidade. Advogado dr. José Ferreira

Ao 5.º oficio — Emancipação requerida por Francisco Alves, do Dianteiro, a favor de seus filhos Beatriz e José. Procurador, Perdigão da Luz.

Audiencia de 2 de Fevereiro

Ao 5.º oficio — Acção especial de letra que Mario Saraiva Curado, desta cidade, move contra a firma comercial de Beja, Medeiros & Monteiro. Advogado dr. Jaime Sarmento.

— Acção de despejo requerida por Daniel Pedroso Baptista contra Francisco dos Santos, ambos desta cidade.

Criminal

Como tinhamos anunciado, realisou-se na quinta-feira ultima a audiencia geral de Alfredo Lopes, pelo crime de furto, tendo sido condenado no tempo de prisão já sofrida e 5 dias de multa a 5$00 e 150$00 de imposto de justiça.

Tinha como encobridora Beatriz Brito Morais, desta cidade, que foi condenada em 15 dias de multa a 6$00 e ainda em 150$00 de imposto de justiça.

Quinta em Coimbra

Vende-se a conhecida Quinta da Tôrre a 3 quilometros da cidade. Compõe-se de grande palácio recentemente renovado e ampliada com bonitas salas decoradas e muitos confortos modernos, cosinha, casa de banho tudo novo e água encanada quente e fria.

Adega, a melhor do sítio, com vasilhame novo para 120 pipas e lagar de azeite, o melhor do districto, com prensas hidráulicas e todo montado em ferro.

Central electrica com bateria que fornece luz para todas as dependências e estrada da quinta, moagem e serra de fita.

Terras para todas as semeaduras, abundancia de toda a fructa, matas, olival, vinha, horta, jardim, tanques, lagos, cocheira, garage, etc.

Está completamente livre, toda murada, área cêrca de 200 hectáres, vende-se com todos os pertences, instalação electrica, candieiros, etc., tudo por 800 contos (oitocentos) podendo vir a ter algum abatimento atendendo a urgente necessidade da retirada do proprietário e conforme a forma de pagamento.

Trata o proprio, Mário Julio, Quinta da Tôrre, telefone, 211. — Coimbra. 2

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos, no dia 31 de Janeiro, o sr. Antonio Silveira.

Fazem anos, hoje:
D. Maria Anjos Delgado Silva Figueiredo Costa.
Albino Caetano da Silva Pinto.

A' manhã:
O menino Humberto Geitoeira.
O menino Antonio, filho do sr. dr. Antonio Leitão.
Antonio Nunes Feio
José Luís Matias.
José Cachulo da Trindade.

Pedido de casamento

Para o sr. Augusto Cesar da Mata, aspirante de Finanças em Leiria, foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria Carolina da Conceição Borges, prendada filha do sr. José da Conceição e de D. Carolina Borges de Jesus, desta cidade.

Nascimento

No domingo deu á luz uma creança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria de Jesus Ramos dedicada esposa do nosso amigo sr. Eduardo Silva, enfermeiro dos Hospitais da Universidade.

Batisado

Na igreja paroquial da Sé Nova, desta cidade foi batizada no domingo uma creança do sexo masculino, filho do sr. José de Sá, e da sr.ª D. Maria Estrela de Souza Garcia.
Foram padrinhos, a sr.ª D. Maria Lucilia da Silva e Souza e o menino João Manuel Souza Gomes.

Doentes

Encontra-se doente o sr. dr. Henrique Videira e Melo, professor da Escola Normal Primaria.

Partidas e chegadas

Partiu para a Covilhã, o sr. Diamantino Henriques Pereira.

O Leite e o Pão

Amigo e sr. Redactor. — Anuindo de bom grado ao seu desejo de eu manifestar a minha opinião sobre a forma, por que actualmente se vendem nesta cidade o leite e o pão, dir-lhe-ei que revolta cada vez mais a maneira como se está negociando com esses dois dos principais elementos, de que tanto dependem e precisa alimentação e a saude de crianças e adultos. E' do conhecimento geral a forma, por que esses productos são adulterados ou simplesmente explorados por processos ilicitos e nocivos á saude, sendo apenas favoraveis á vil ganancia. Entretanto parece que a administração publica se desinteressa de tal pratica, visto que, depois de bem se ter verificado a utilidade da geral e permanente fiscalisação desses productos, foi subitamente resolvido suprimir esses serviços, deixando em ampla liberdade os que tão miseravelmente se locupletam, prejudicando o publico.

Ha pouco, noticiou a *Gazeta de Coimbra* no seu n.º 1697, que Leiria é a terra do país, onde se encontra melhor estabelecido o serviço da venda do leite, e nisso me cabe grande satisfação, por ser eu que, como agronomo do distrito, ai instituí a sua fiscalisação, para cujo serviço tive a felicidade de encontrar um policia que com o maior zêlo cumpria as minhas ordens e, por tal forma se evidenciou no seu encargo, que, depois, de a meu pedido, ser transferido para Coimbra, continuou nessa fiscalisação, autorisado pela Camara Municipal, reconhecedôra da conveniencia de tal pratica.

Pouco depois de chegar a Coimbra, fui incumbido de dirigir a fiscalisação dos productos agricolas neste distrito, e tenho a consciencia de ter organizado, o melhor que pude, esse serviço, obtendo o mais lisongeiro resultado, sem embargo do que foi superiormente votada á sua extinção.

Hoje pela fiscalisação do leite em Coimbra olha apenas um fiscal, a quem é evidentemente impossivel substituir o pessoal anteriormente empregado e que, num exame rapido e bastante eficaz inspeccionava todo o leite entrado na cidade, afixando sobre os respectivos cantaros um rotulo, em que era mencionada a natureza e densidade do leite á temperatura de 15.º.

Actualmente as vendedeiras de leite, com a sua bem montada vigilancia, raro caem nas garras da fiscalisação que ás mimoseia com dispendioso processo e multa que muito excedem a mil escudos. As que transitam impunemente, adquirem cordões de ouro, á custa da sua fraudulenta mercadoria.

Por isso quási só se compra leite com mela ou completa desnatação e adicionado de água que chega a exceder cincoenta por cento.

E há seres humanos, sustentados exclusivamente a leite, o qual quando considerado puro, é ingerido em insuficiente dose alimentar ou, sendo tomado em maior quantidade, promove a prejudicial dilatação do estomago.

Quanto ao pão, sucedem não menores abusos. Anteriormente eram as padarias fiscalisadas na qualidade das farinhas empregadas, no gráu da cosedura do pão, no seu peso e no aceio geral.

Os cabazes que circulam pela cidade não teem indicada a sua procedencia nem conduzem a indispensavel balança para pesar... a mal cosida massa.

Agora chega a vender-se o pão fino a perto de quatro escudos o quilo e ainda mal cosido, abstraindo mesmo do chamado pão de bicos e vianas que não são obrigados ao pêso. O pão de 2.ª que, há pouco se vendia por 20, 40 e 80 centavos, deixou de ser fabricado, o que causa grave transtorno aos seus consumidores que, para o haverem dessa qualidade, teem de, quando podem, recorrer ao de um escudo, quási crú e apenas alourado pelo demasiado calôr, a que foi lançado ao fôrno. O pão de 3.ª até desagradável á vista pela sua côr e insuficiente cosedura, completa o triste sudário da maior parte da panificação conimbricense.

Aí fica, amigo redactor, a minha apreciação que julgo inutil desenvolver mais, tendo-a por improficua, dada a indiferença com que é costume serem ouvidos os clamores publicos. — *A. Couto d'Almeida.*

Observatorio Meteorologico, Magnetico e Sismico

Instituto de Física do Globo

Visitou este Observatorio, na passada quinta-feira, acompanhado por alguns professores da Universidade, o ilustre reitor sr. Cunha Leal.

Pelo seu director, sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, foi feita a apresentação do pessoal. Em seguida sua ex.ª mostrando o arduo trabalho que diariamente é feito, mostrou a necessidade de ser dotado com mais pessoal e o provimento de uma vaga que ha já muito tempo está por preencher.

Este Observatório com as suas tres secções é o mais completo de Portugal.

Foi tambem sua ex.ª o sr Reitor informado da falta de verbas para a despesa a fazer com as publicações anuais e clima de Coimbra, bem como para a compra de instrumentos de precisão (indutor, terrestre, sismografo da componente vertical e outros) para assim este Observatorio poder regularmente desempenhar-se da sua missão como o primeiro instituto de fisica do globo do país.

O sr. Cunha Leal prometeu atende-lo nas suas justas reclamações.

OBITUARIO

SUFRAGIOS

Na igreja de Santa Cruz foi mandada celebrar pelo tenente sr. José da Cruz Ribeiro, uma missa sufragando a alma da sr.ª D. Maria Olga de Morais Sarmento Melo e Simas.

O acto foi bastante concorrido.

LIVROS

Julio Diniz e a sua obra

Julio Diniz, que foi um dos mais belos espiritos da sua epoca, prosador eminente, romancista extraordinario, que tantas maravilhas escreveu e produziu, enriquecendo notavelmente a literatura nacional, apezar de ser amado pela nossa mocidade ideal sta, ainda não tinha sido suficientemente estudado, estudada a sua personalidade simples, aparentemente, mas complexa no seu especialissimo trama psicologico.

Pois o Dr. Egas Moniz, o notavel autor da *Vida Sexual*, edição tambem da importante e conceituada livraria Casa Ventura Abrantes, dedicou-se carinhosamente a esse estudo, dando-nos admiraveis descrições da vida do grande romancista, estudando-a nos seus mais pequeninos detalhes, desde a sua infancia sonhadora e inquieta, quando no seu espirito se formava já a grande tendencia literaria que mais tarde admiravel e fecundamente desabrochou, até á maturação da sua inteligencia lucida e brilhante, apezar do seu organismo se deixar abalar pelos estragos de uma traiçoeira e tragica doença.

Vem a historia do seu concurso para professor da Escola Medica do Porto, a sua mocidade feliz, as suas tendencias para actor e autor teatral, quando, naquela cidade, a juventude literaria desse tempo se encarregava de restaurar um teatro onde se representavam as peças dos primeiros autores portugueses, dos que, balbuciando, debuxavam já scenas cheias de colorido e de ingenuidade encantadora.

As passagens mais interessantes deste notavel livro, são, positivamente, aquelas que nos mostram o processo de trabalho do eminente romancista, as suas tendencias psicologicas, a sua formidavel capacidade afectiva, o seu fecundo poder de emoção, vibrando á mais leve manifestação de sentimentalidade; os lugares escolhidos para a representação dos seus romances; o estudo admiravel, esplendido das suas personagens, onde a figura do proprio romancista surge, por vezes, num extraordinario exame introspectivo, juntamente com a formação psicologica das principais figuras que o romancista admiravelmente desenhava e observava.

Não é necessario dizer mais do valor incontestavel deste formoso livro, dum formoso espirito como é o Dr. Egas Moniz, estudando um admiravel romancista, um dos mais belos temperamentos dos escritores portugueses.

Basta afirmar que esta esplendida obra atingiu já a 4.ª edição, tendo alcançado um verdadeiro sucesso de livraria.

A edição magnificamente lançada, é da importante e acreditada livraria Casa Ventura Abrantes, de Lisboa.

"Sem Rei nem Roque..."

Este livro, que tanto sucesso alcançou, é uma réplica ao livro *Saude e fraternidade*, e em boa hora de bom humor foi escrito, porque ele é, na verdade, cheio de peripecias curiosissimas, de scenas engraçadas, de atitudes que fazem rir a bom rir.

As principais figuras da politica portuguesa, como Paiva Couceiro, Rocha Martins, Padre Domingos, Aquilino Ribeiro, Bernardino Machado, são focadas com grande espirito, admiravel *charge*, dando nos paginas de esplendida bonhomia, de engraçadassituações.

E' um livro interessantissimo, uma magnifica réplica ao *Saude e Fraternidade* e basta dizer que o seu sucesso foi enorme, ainda hoje sendo procurado por quem deseje passar uma hora agradavel, de riso franco e claro.

E' seu autor o distinto jornalista Armando Boaventura e a edição, esplendidamente tratada, é da importante e acreditada livraria Casa Ventura Abrantes, de Lisboa, e traz curiosas e engraçadas caricaturas.

"Os Caçadores do Arkanzas"

Os romances de aventuras, tão espalhados por toda a parte e que tanto interesse despertam nas imaginações fantasistas, merecem sempre o bom acolhimento do nosso publico.

Foi o que sucedeu a *Os Caçadores do Arkanzas*, do celebre autor Gustavo Aymar, traduzido por J. C., numa tradução cuidada e correcta, porque, nas suas paginas ha maravilhosas e surpreendentes aventuras, que emocionam profundamente o espirito do leitor.

Gustavo Aymar é um poderoso narrador de aventuras e, tendo a sua mocidade decorrido entre os indios e nas altas e frondosas florestas, elas são duma fidelidade esplendida, duma extraordinaria realidade, tragicas e emocionantes, não só pelo descritivo, mas tambem pelo inesperado dos lances dramaticos e sugestivos.

A importante livraria Casa Ventura Abrantes, que magnificamente editou este livro, pretende organizar uma esplendida biblioteca de romances de aventuras, entre os quais figurem obras de Julio Verne, Mayne Reyd, Biart e Salgari, e principiou por este que é, incontestavelmente, dos mais emocionantes, onde as luctas sangrentas, os formidaveis combates travados com as tribus dos indios, a descrição das torturas dos *apaches*, das maravilhosas paisagens dos Pampas, encantam e emocionam, pelo seu admiravel poder pictorico.

A edição, como dissemos, é da Casa Ventura Abrantes e este livro está destinado a um belo acolhimento, porque é cheio de imprevistos, de peripecias extraordinarias, de scenas tragicas e emocionantes, onde passa a vida curiosa e acidentada dos indios, os terriveis e leudarios *peles-vermelhas*.

"Sinfonia Pagã"

Este esplendido livros de versos da ilustre poetisa Beatriz Delgado, que tanto sucesso alcançou pela sua belesa e pela sua harmonia, esgotou-se em 20 dias, tendo já saído, em edição da Portugalia, a sua 2.ª edição.

E' de esperar que o mesmo sucesso continue a aureolar esta nova edição, tanto mais que nos seus versos ha uma profunda emoção e um esplendido poder creador.

* * *

N. B. — Dos livros destinados á critica devem ser-nos enviados dois exemplares.

Jantar de homenagem

A comissão executiva da Junta Geral do Distrito, cujo mandato terminou, assistida do seu chefe de secretaria, ofereceu ontem, na Pastelaria Central, um jantar ao vogal da mesma comissão, sr. Alberto da Silva Sanches, dando-lhe assim publico testemunho do muito que o estimam pela sua correcção e lealdade a dentro da mesma comissão.

Secção oficial

COMÉRCIO

Afim de prestarem as provas do concurso para o provimento das vagas de apontadores de 1.ª classe do quadro auxiliar de Obras Publicas, devem nos dias 6 e 7 de Fevereiro próximo, comparecer na séde da Direcção de Estradas do Centro, com séde nesta cidade, os apontadores de 2.ª classe, srs. Benjamim Ventura e Francisco Alberto Oscar.

INSTRUÇÃO

João Roboredo, professor da escola móvel de Tresmundes, concelho de Chaves, transferido, com a respectiva escola, para Barras, concelho de Tábua, distrito de Coimbra.

Declaração

O individuo de nome Constantino d'Almeida Lopes, reu que responde no dia 6 no tribunal desta cidade por crime de furto, nada tem, nem pertence á familia do respeitavel cidadão sr. Constantino Duarte Lopes, estabelecido em Santa Clara.

Faz se esta declaração afim de evitar confusões, por que o nome que uza aquele criminoso é parecido com o do filho do sr Constantino que goza da maior estima e consideração nesta cidade e tem dado provas de maior honestidade e honradez.

EDITAL

BACHAREL MARIO AUGUSTO D'ALMEIDA, Presidente da Comissão Executiva da Câmara Municipal de Coimbra:

Faço publico que, em harmonia com o art. 67.º do Regulamento do Cemitério Municipal, em vigor, todos os actuais proprietários de jazigos devem requerer, até 31 de Março próximo o titulo de propriedade a que se refere o art. 72.º do mesmo Regulamento, sob pena de serem considerados abandonados todos aquales jazigos cujo proprietário não cumpra a disposição citada.

Ao requerimento deverão juntar-se os documentos necessários para provar o direito de propriedade do jazigo, como dispõe o artigo 72.º do aludido regulamento.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 30 de Janeiro de 1925.

O Presidente, *Mário d'Almeida.*

Uma Burla

Publicou a *Gazeta de Coimbra* no seu ultimo numero uma local com a epigrafe acima mencionada.

Como nessa local é tambem visada a firma Froes & Roxo, Limitada, de que infelizmente ainda sou socio, declaro que a referida local em nada atinge a minha honra pessoal, visto ser alheio á operação a que a mesma diz respeito.

Coimbra, 2 de Fevereiro de 1925.

Manuel Vaz de Sousa Roxo.

Grupo Musical

Sob a direcção do distinto professor José Antunes, Filho, com piano e Jazz band, unico em Coimbra.

Rua da Mãosinha — Olivais.

AGRADECIMENTO

Antonio Fernandes dos Santos, Ana Fernandes Giraldo, Emilia Fernandes Simões, Eduardo Fernandes Giraldo, Nazareth Fernandes Giraldo, Manoel Santos, Gabriel Simões, vem cumprir com um dever de gratidão agradecendo a todas as pessoas que se interessaram pelas melhoras da sua saudosa mãe e sogra. Joaquina Paula, e bem assim a todas aquelas das suas relações que acompanharam até á sua ultima morada os restos mortais de quem tambem soube educar e extremecer seus filhos, que choram a perda irreparavel.

A todos os protestos da nossa estima.

Cernache, 1 de Fevereiro de 1925.

Editos de 30 dias

1.ª Publicação

Na comarca de Coimbra e cartório de Rocha Calisto correm editos de 30 dias a citar o reu Manuel Simões Pinto, comerciante, residente que foi no Rocio de Santa Clara, desta cidade, e agora, em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para contestar, querendo, a acção de divórcio que lhe move a sua mulher D. Maria da Conceição Maximo Pinto, domestica, residente naquele Rocio de Santa Clara, e nessa acção vem, na respectiva petição inicial, indicados os fundamentos desse divorcio, sendo um deles o abandono do domicilio conjugal. As audiencias ordinárias do juizo de direito desta comarca costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras, no tribunal judicial localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça 8 de Maio desta cidade.

Coimbra, 12 de Dezembro de 1925.

O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto.*

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito Civel, *Alexandre d'Aragão.*

Tipografo e Impressor precisa-se na Nova Casa Minerva. — Coimbra.

CASA

Com cinco ou seis divisões, compra-se.

Trata Moyses da Fonseca, Couraça de Lisboa, 105-2.º. 2

Serviços Municipalisados

Cantarias

Vendem-se duas bacias com 2,55×1, 10×0,17 e 1,92×0, 93×15, bem como duas pedras com 1,25×1, ×0,15.

Alviçaras dão-se boas, a quem entregar nesta redacção uma barrete de ouro tendo ao centro uma safira e aos lados brilhantes, que se perdeu sexta feira ultima, á tardinha indo do Penedo da Saudade para Montes Claros, pelas ruas Pedro Monteiro e Anthero do Quental. 2

Alviçaras dão-se a quem entregar um brinco com uma perola que se perdeu dos Olivais até á Avenida Sá da Bandeira 89.

Arrenda-se um armazem no Páteo da Inquisição.

Nesta redacção se diz. X

Andar arrenda-se um amplo primeiro andar proprio para qualquer negócio, escritório ou consultório.

Para vêr e tratar, rua Ferreira Borges, 167.

Casa vende se por motivo de partilhas, a da rua da Sofia n.º 135.

Aceita-se propostas. Procurador Rocha Ferreira. 3-S

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal.

Para vêr e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Casa vende se ou arrenda-se uma 24 divisões, acabada de construir, na Avenida do Gazometro n.os 9, 11, 13 e 15, propria para tres familias, com uma loja de 210m² e um quintal.

Facilita-se pagamento. Tratar na propria casa das 8 ás 17 horas. 2

Casa vende-se a de Santo Antonio, no Bairro de S. José. Trata-se na mesma. 4

Casa de bom arrendamento. Trata-se nos Olivais, com Antonio Maia. 2

Espada marca Toledo e mais artigos militares, e um sobretudo, vendem-se, no Largo da Feira, 8. 1

Fogão usado com 5 bocas, forno, caldeira e fornalhas para carvão e lenha, vende-se na rua das Cosinhas, n.º 16-1.º. 2

Gramofone vende-se um com muitos discos. Nesta redacção se diz. X

Govêrno e cosinha com mais de 40 anos conhecendo bem economia domestica, admite-se creada educada ao serviço de duas crianças 7 e 9 anos e seu pai, para fóra de Coimbra, vivenda rustica. Pede-se abono e fiador.

Carta á Redacção a W. 3

Menina para caixa, precisa se na CASA HAVANEZA. X

Mutilado da guerra sabendo lêr e escrever, oferece-se para porteiro ou continuo.

Nesta redacção se diz, X

Mobilia de quarto com cinco peças, espelhos e pedras mármores, por 1.900$00.

Casa de Vidros, Manuel Gaspar, rua Ferreira Borges (calçada). X

Vidraça em chapa e vidros cortados por medida, vende nas melhores condições, a CASA HAVANEZA. X

20 contos emprestam-se sobre letra ou boa hipoteca. Dirigir a J. A. de Vasconcelos no cartorio do sr. dr. Jaime da Encarnação, rua da Sofia. 3

20 contos precisam-se sobre hipoteca. Carta a esta redacção, dizendo juro e condições, ás iniciais, J. L. 1

SÉDE: R. Ferreira Borges, 18 Telef 17 PORTO

SUCURSAL: R. 24 de Julho, 102 Telef C 211 LISBOA



Os maiores Stockistas do País

TUBOS
pretos e galvanisados para água a vapor.
Acessorio spara os mesmos.

TUBOS
para caldeiras (sem costura).

TUBOS
Rheinischstahl. Phoenix d'aço macio sem costura e com embocadura (género Mannesmann) para canalisações de água.

MOTORES
a óleos pesados

BOMBAS
para todas as aplicações

LAMINAS "Gillette,,
ESC. 2$00 CADA
A' venda nas seguintes casas:
Na baixa) CASA HAVANEZA
HAVANEZA CENTRAL
A IMPORTADORA
OLIVEIRA & MARTINS, L.a
NERY LADEIRA
GOMES FERREIRA, Ld.a
Na alta) A TRANSMONTANA
Unicos Depositarios em Coimbra:
Canto, L.da
Praça da Republica, 9 a 11



Capital 1.344:000$00
Fundo de reserva..... 533.127$139
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 93.814$755
Total..... 627.941$894
Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$514
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Cevada
Cosida para alimentação e engorda de gado, especial para vacas leiteiras. Fermento de cerveja para tratamentos medicinais, padarias e docerias.
A' venda na Fábrica da Cerveja — Avenida Navarro. X

Marcenaria e Carpintaria
de Alvaro Curado
Executam-se mobilias em todos os generos, moveis avulso e restaurações.
Ladeira do Batista, 2, (por baixo do Atelier de Modista). 6

EXPERIMENTEM os rebuçados
DA
TRICANA, L.da
Coimbra

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos
rapidamente debelam as
enxaquecas, TOSSES, etc.

Restaurant Peninsular
Baixaram os preços
Mensalidade com vinho 260$00
Jantares » » 8$00
Almoços » » 7$00
Serviço á lista

UM RETRATO
Sendo executado *com arte e modernismo*, é uma prenda que, além de ser sempre aceitavel, perpetúa uma época feliz.
V. Ex.a pode conseguí-lo fazendo-o no atelier:
DUARTE SANTOS
FOTOGRAFO D'ARTE
Largo das Ameias, 10.—COIMBRA

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da
Serralharia Mecanica e Civil
Reparações em maquinas, caldeiras e motores
Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos
Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X
COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

Fogões a gás de petroleo
(sem perigo de explosão)
Maxima economia, Maximo asseio
Indispensaveis em todas as casas
Desde Esc. 42$00



Fervem 6 litros d'água em 30 minutos, gastando apenas 1 decilitro de petroleo
Vacuum Oil Company
COIMBRA
nas outras agencias em Portugal
e na
Agencia Comercial e Industrial, Limitada
R. Ferreira Borges, 138-148 — Coimbra

Juiso Criminal de Coimbra
2.a Publicação
Nos termos do artigo 3.º e seu § 4.º do decreto de 28 de Janeiro de 1909 se faz publico se acha aberta a correcção por espaço de 30 dias a contar do dia 6 do proximo mês de Março e por este meio são chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos a correcção para as apresentarem ao juís respectivo.
O escrivão do termo, *Augusto da Costa Braga*.
Verifiquei a exactidão, o Juís de Direito, *Abilio de Andrade*.

PEÇAM em toda a parte as conservas de fruta da
Tricana, L.da
Coimbra



Carnaval
Serpentinas, confeti e lança, perfume, vende nas melhores condições de preço, a CASA HAVANEZA. X

Registos e matriculas no Tribunal do Comércio
Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Telefone n.º 539.

Casa Wenceslau
Almoços e Jantares
Serviço higienico
Vinhos finos e de mesa
ACEITAM-SE COMENSAIS
Sala de mesa 1.º andar
Rua Sargento Mór, 1, 3 e 5
COIMBRA

Palha, Feno e Aveia
VENDE
José Maria da Silva Rapozo
Sucessores

Ceramica Nazareth
Vale d'Avença
Miranda do Corvo
De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Carvalho Lucas
ADVOGADO
Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º, — Coimbra.

"COLONIAL,,
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, ciclones, agricolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X
CARDOSO & C.a (Casa Havanêsa)

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral do Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Arrematação dos camalhões

Faz-se publico que no dia 21 de Fevereiro proximo na sala das sessões do Conselho Tecnico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra em S. Martinho do Bispo pelas 14 horas, perante o Conselho Tecnico da mesma Escola, se procederá á licitação verbal para arrendamento dos lotes dos Camalhões de S. Tiago e Vagem Grande, entrando os referidos lotes em praça pela ordem que vão indicados.

O arrendamento é feito por tres anos.

As bases de licitação e as condições de arrendamento estão desde já patentes na Secretaria do Conselho Tecnico, podendo ser examinadas todos os dias uteis das 11 ás 15 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 26 de Janeiro de 1925. — O Director, *José d'Almeida*.

Electricidade
Instalações de AGUA SANITARIAS
AZULEJOS e TUBAGENS
Paraiso Pereira & C.a
Avenida Sá da Bandeira
Telefone 512

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV — Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — *Quinta-feira, 5 de Fevereiro de 1925* — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351. — N.º 1705

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis., Augusto Ribeiro Arrobas

"Sol de Portugal,,

Transcrevemos hoje um capítulo do esplendido livro do nosso ilustre amigo e distinto colaborador o coronel sr. Pais Mamede, onde palpita a sua sentimentalidade e o grande amor a este País bemdito.

O seu livro Rato Cinzento *posto à venda em esmerada edição da «Coimbra-Editora, Ld.ª», está destinada a um grande sucesso.*

Tinham decorrido quatro dias em apoio, próximo da Laconture, e faltavam só dois dias para que o batalhão fosse render outro batalhão no sector. Dias de inverno em que o sol se não via, e noites tão grandes que pareciam não ter fim. E naquela noite, na *mess* dos oficiais da Formação, emquanto a lenha no fogão crepita, alguns oficiais discutem, outros escrevem ou lêem, e ainda outros procedem á censura de cartas que o correio tem de levar para Portugal. A um lado da mesa o ajudante prepara o expediente, um ou outro amanuense boceja.

Desde dias, e ao longe, lá para os lados de Ypres, um sussurro vago e contínuo: Eram as artilharias contrarias que se degladiavam, era uma ofensiva *boche* que se desencadeava. As vidraças da *mess* trepidam, e por vezes parecem estilhaçar-se á explosão de granadas que veem rebentar mais próximo.

De vez em quando, ordenanças entram e entregam oficios: Ordens da brigada que devem ser cumpridas, respostas das companhias a assuntos de disciplinas ou da administração.

Para quebrar a monotomia alguns oficiais reclamam musica. E o soldado que serve de fachina na *mess* entra com gravidade e prepara o fonógrafo. Careta do ajudante que detesta o «reslejo». E, não obstante o mau humor do ajudante, emquanto uns opinam por discos alegres, querem outros musicas de Grieg e das mais tristes. Sem esperar o resultado das opiniões, o soldado põe ao acaso um disco no fonógrafo. Vence a tristeza. E ao som da «Morte de Ase», para ajudar os camaradas, por curiosidade, e para melhor matar o tempo, reuno-me ao grupo que censura e leio algumas cartas. O mesmo tipo no estilo, a mesma manifestação de sentimento: Lamentos, saudades, recomendações, esperanças.

Uma carta me prende a atenção: «Querida mulher. Recebi a tua ultima carta de dez do corrente, que muito me aflige por tudo quanto me mandas dizer. E ainda tu me não dizes nada de minha mãe, que por outras pessoas sei que se acha quasi cega. Acode-lhe, peço to que não a abandones.

«Mulher, mais uma vez te digo que te não apoquentes tanto porque ainda nos havemos de tornar a vêr. Bem sabes que era para mim uma deshonra não vir. E' a minha sorte, cumpro-a. Dizem que é no nosso sacrificio que está o engrandecimento da Patria. Cumpro o meu dever. E agora que cá estou alguma coisa sinto realmente do que vem a ser a nossa Patria. Tenho a constantemente na alma pelas muitas saudades que tenho de ti, da nossa familia, da nossa aldeia, e de todo o nosso país, emfim, a que agora acho um encanto que neste país não encontro.

«E estas saudades enchem-me mais de tortura, que me tortura a ideia da morte. Por cá tanto frio que nem tu podes imaginar. Quanto me lembra o nosso sol, a sombra dos nossos castanheiros e a beleza das nossas serras!...

«E' certo que vão dar licenças e eu serei um dos primeiros a partir, visto que fui um dos primeiros a chegar. Tem pois tanta esperança como eu por cá tenho.

«Recomenda-me a todos, mas não digas que vou porque lhes quero fazer surpreza.

«Ah! com que alegria te vai abraçar, a ti, e aos nossos filhos, o teu marido que muito te quer — *Abel.*»

* * *

Mais dois dias de descanso, em apoio, e ao terceiro dia já o batalhão ocupava e defendia, pela quinta ou sexta vez, um dos subsectores de Ferme-du Bois.

Dia calmo e relativamente tranquilo este primeiro dia de sector.

Shrapnells rebentavam por cima de Lavantie, como retaliação á nossa artilharia que ia esboroar Aubéres; e, dentro do sector, a não ser um ou outro morteiro que vinha estrondar pavorosamente entre a primeira e a segunda linha, nada de anormal era comunicado ao comando do batalhão, Mas aproxima-se a noite. E a noite nessa guerra foi sempre sinistra, foi sempre perversa e traiçoeira. E, por isso, maior cuidado na vigilia, maior precaução contra a morte.

Noite chuviscosa, escura, propicia ás embuscadas.

Um grande silencio cai sobre o sector. Tres horas da madrugada. E a morte desperta.

Pelo crepitar intenso das metralhadoras e pelo rebentamento, seguido, de granadas, presente se luta, adivinha-se que qualquer coisa de grave se passa na frente do sector. Tudo a postos. *Wery lights* iluminam o espaço. E o observador, junto do abrigo do comando, informa do seu observatorio que é á esquerda da primeira linha que a luta se trava. Ao posto de sinaleiros. E o telefone trabalha então. Comunicação com o comando da companhia da esquerda.

— O que ha?... Informe com urgencia.

— Uma forte patrulha inimiga tentou entrar no nosso sector; mas está sendo repelida.

— Ha baixas?...

— Ainda não sei, mas informo já.

Segue-se uma pausa, segue-se um momento horrivel de espera, todo incertesa, todo ansiedade

— Está lá?...

— Estou sim, diga.

— A patrulha *boche* retirou com perdas. Temos um soldado morto e dois ligeiramente feridos.

— O soldado morto, o nome dele?...

— Abel. Expoz-se muito. Um estilhaço de granada matou-o instantaneamente.

Abel... Conhecia aquele nome, tinha ideia dele... Sim... era o signatario duma carta que eu tinha censurado. Abel... Devia ser ele. Mas por um momento duvido. Tanta esperança morta. Era horrivel; podia lá ser!... E com o coração opresso, em face dos cadernos de campanha, procedo á identificação do morto. Não havia que duvidar. Pelo numero da companhia, pela placa de identidade e pela terra da naturalidade, era o mesmo corajoso soldado que, cheio de esperança, queria aparecer de surpreza na sua aldeia, em breves dias, logo que podesse, para estreitar os seus, para matar saudades, e para gozar emfim o sol do seu país e o encanto das suas serras.

Era tarde; presentia-se a manhã.

De novo um silencio profundo sucede aquela vaga. Transmitida a ordem para que o morto e os feridos fossem transportados sem

(Segue na 2.ª pagina)

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Históricas Nacionais

VIII

Ficou á porta da Historia
Sentinela vigilante;
Trouxe ao colo a nossa gloria
Esse soldado gigante.

Continua o exito colossal do Nosso Concurso, obtendo sempre

mais prémios,

generosamente oferecidos pelas mais importantes casas comerciais e industriais de Coimbra.

Do nosso amigo

Caetano da Cruz Rocha

Com um importante estabelecimento situado na Rua Ferreira Borges, largamente abastecido e muitissimo acreditado pela variedade das suas transações onde ha magnificas louças sanitarias, das mais modernas e das mais lindas, tubos de ferro, latão e borracha, torneiras de todas as qualidades, bombas para agua e trasfegas das mais uteis e perfeitas, tinas de banho amplas e de esplendida qualidade, canalisações para agua, gaz e esgotos, candieiros serpentinas de magnifico efeito, manilhas de grês, encarregando-se de instalações electricas, de luz Wizard, instalações modelares, casa fundada em 1898, nos ofereceu um valioso objecto do seu acreditado estabelecimento.

Esta importante casa acaba de fazer a instalação electrica em todas as dependencias da nossa Universidade.

E a casa.

Ferreira & C.ª Limitada

situada no Marco da Feira, proximo da Sé Nova, de que é gerente o nosso amigo e habil profissional José d'Abrantes, onde se vende calçado mais barato e mais perfeito, tanto para homem como para senhora, altamente recomendavel pela sua elegancia e solidez, e esplendido material empregado na confecção, calçado que obtem da sua vasta clientela o mais largo acolhimento, magnificos sapatos para senhora em todos os feitios, dos mais modernos e dos mais lindos modelos, botas para homem, da mais solida construção, sapatos para creança, sapatos de todas as qualidades, estabelecimento muito acreditado, nos ofereceu um valioso premio.

E a

Fabrica de Fundição

do nosso amigo José Alves Coimbra, situada na rua Adelino Veiga, uma das mais importantes fabricas do país pela amplitude dos seus trabalhos e pela sua modelar perfeição e acabamento, onde se trabalha na fundição de ferro, bronze e sinos de todos os tamanhos, premiada nas exposições Distrital de Coimbra, em 1884 e Industrial de Lisboa, em 1888, conseguindo os primeiros prémios, medalhas de ouro e diplomas de honra pela esplendida e magnifica apresentação dos seus trabalhos, cheios de beleza e arte, demonstrando que os artistas de Coimbra se sabem impôr pelas suas grandes e poderosas faculdades, de trabalho nos ofereceu um valioso e interessantissimo brinde.

E o nosso amigo

Pedro Lencastre

um dos mais distintos e habilidosos fotografos d'arte, profissional de grandes qualidades, com um esplendido e bem montado *atelier* na Avenida Sá da Bandeira, por cima do Teatro Avenida, onde se executam os mais perfeitos trabalhos fotograficos, retratos magnificamente apresentados, fotografias da mais esplendida distinção, do mais perfeito acabamento, encarrega-se de retratos de creanças e de senhoras, onde a arte mais complexa se impõe revelando as suas magnificas qualidades de artista, *atelier* recomendado pela modicidade dos seus preços e preferido pela nossa sociedade elegante, nos oferece um valioso objecto d'arte do seu importante e acreditado *atelier* fotografico.

Ecos d'Ogem-Rio

(Cartas de Santa Clara)

A *Gazeta de Coimbra*, atendendo á expansão e ao desenvolvimento sempre crescente do populoso bairro de Santa Clara e interpretando o desejo dos seus numerosos amigos e leitores ali residentes, inicia na proxima semana a publicação de uma nova secção, na qual serão tratados assuntos de palpitante interesse e analisados os factos de maior alcance e que mais de perto dizem respeito áquele bairro, que precisa que se faça erguer a voz da justiça que lhe assiste a favor dos seus legitimos interesses e das regalias que são devidas a uma importante artéria da cidade, que pelas suas industrias em desenvolvimento e pelo seu florescente comercio se torna digna de atenção.

Esta secção, que será dirigida pelo nosso colaborador sr. J. Lemos, publicará tambem anuncios das casas comerciais e industriais de Santa Clara, de igual tamanho, que se recebem na administração do nosso jornal.

Parque da cidade

Por portaria de 30 de Janeiro findo, foi autorisada a Divisão Hidraulica do Mondego a dispender no ano economico corrente, a verba de 30:000 escudos na obra de defesa da insua dos Bentos, (Parque da Cidade), por conta do orçamento do projecto que se está elaborando.

E' mais um melhoramento importante por que se interessou o distinto engenheiro sr. Jorge Lucena, com o melhor resultado.

Folgamos sempre em registar estes bons serviços, principalmente quando êles são prestados por amigos dos mais dedicados á nossa terra, entre os quais devemos contar o ilustre engenheiro, sr. Lucena, que tem o seu nome ligado á obra de defêsa da cidade, das invasões do Mondego, obra que êle tem acompanhado desde o seu inicio.

Hospital da Ordem Terceira

A' falta de uma casa de saude em Coimbra, o Definitorio da Ordem Terceira vai desenvolver o seu hospital, onde existem enfermarias magnificas, estabelecendo tambem quartos particulares, onde todos os medicos de Coimbra poderão internar os seus doentes.

Para esse fim será montada uma sala de operações.

Escusado será enaltecer esta obra, que vem beneficiar extraordinariamente aquela instituição de caridade, que aos seus irmãos doentes prestará tambem uma mais ampla assistencia.

A' policia

Chamamos a atenção da policia para certos abusos que são frequentes em Coimbra e que mais se tem acentuado ultimamente.

Partem-se lampadas electricas e os bancos das praças e jardins; arrancam-se pedras que revestem os muros e cortinas; põe-se roupa a enxugar pelas portas e janelas; deixam-se andar galinhas pelas ruas; as ruas mal varridas e montes de lixo ás portas de diversos moradores; fazem-se despejos de imundices nos boeiros, etc., etc.

Ha por aí muito em que a policia precisa intervir, sem deixar de prestar a sua atenção á rapaziada que anda por aí a jogar a bola e a caçar passaros com forquilhas, partindo os vidros das janelas.

Não tardará muito que as lampadas colocadas no centro da Praça da Republica sejam vitimas da rapaziada!

UM ALVITRE

As bibliotecas publicas em jardins, ideia curiosa a cabo levada em Lisboa com feliz exito, e cada vez mais a desenvolver-se, deviam criar-se em todos os pontos em que houvesse uma certa cultura, como fonte propulsôra de amor pela leitura, e mesmo naqueles de menos cultura para se conseguir o desejo de aprender, de estudar, de saber...

Tambem em estações de caminho de ferro se têm estabelecido vendas de livros. São de vantagem para quem necessita, viajando, de qualquer entretenimento para o espirito: qualquer pequeno romance, qualquer livro de contos, qualquer revista.

Em suma, uma leitura ligeira, agradavel e não longa. Ha tempo tivemos ocasião de vêr uma pequenina livraria deste genero na estação da Pampilhosa, outro tanto, nos sucedeu na estação do Entroncamento. Lembramos que, certamente, seria de vantagem criar-se uma pequenina livraria na nossa estação velha. Naquela estação simplesmente existe um lugar para venda de arrufadas. Não ficava mal que se reservasse um pequeno espaço para venda de livros, ou revistas.

E' certo que deveriamos desejar que ali se vendessem livros baratos, de preferencia, e livros dos de mais categorisados nomes na nossa literatura, mas de vantagem era que ali se encontrassem quaisquer outros que á nossa terra se referissem. Era uma forma de propaganda e salutar propaganda.

Lembra-nos, a proposito: em varios comboios, e em carruagens diversas, existem fotografias com aspectos de terras portuguesas. E' uma outra forma de propaganda: patentear a quem viaja certas paisagens da nossa terra, certos monumentos, certos usos, Coimbra tendo tantos monumentos, Coimbra tendo pontos de tanta beleza, não figura geralmente nessas carruagens com nenhum dos seus aspectos, ou dos seus monumentos.

Alguem que por esta ideia se interessasse (a *Saciedade de Defesa e Propaganda*, por exemplo) podia oferecer umas tantas fotografias á Companhia dos Caminhos de Ferro para que essas vistas, embelezando as carruagens, servissem de propaganda para a nossa cidade.

A respeito das bibliotecas publicas em jardins já ha tempo o nosso camarada Vasconcelos Nogueira aqui se referiu, lembrando que no Parque da Cidade se viesse a organisar a primeira; se possivel fosse, a essa seguir-se-ia uma outra no Jardim de Santa Cruz com tudo, ainda que de momento se não possa organisar nenhuma dessas bibliotecas, desejariamos que a expansão do nosso livro se fizesse pela forma, que apontámos e que a nossa cidade universitaria fosse cada vez mais e mais conhecida e apreciada mercê, do conhecimento que dele todos vão tendo; e a divulgação dos seus notaveis monumentos, dos seus usos, pela forma que deixamos apontada, seria de certo alcance.

Biblioteca Municipal

São convidados todos os amigos da Biblioteca Municipal, inscritos e não inscritos, para a reunião que deve efectuar-se nesta Biblioteca no dia 7 do corrente mês de Fevereiro, pelas 21 horas, para o fim de se proceder á inscrição definitiva dos sócios, aprovação dos estatutos e eleição dos corpos gerentes da *Sociedade dos Amigos da Biblioteca Municipal*.

Dr. Azevedo Leitão

Como dissemos no nosso ultimo numero, faleceu, pelas 2 horas da tarde de sexta-feira passada, o dr. Azevedo Leitão. O seu passamento abalou-nos profundamente, não apenas pelo inesperado de tão triste acontecimento, mas muito principalmente pela enorme perda que resulta do desaparecimento de tão prestante e categorisada personalidade.

E' que o dr. Azevedo Leitão não era uma pessoa simplesmente honesta e trabalhadora, não era apenas um médico carinhoso e solicito, nem somente um bom e dedicado amigo dos que confiadamente lhe entregavam a vida em risco. Era um clinico distintissimo, brilhante entre os mais brilhantes, dum raro criterio scintifico e duma lucidez de interpretacão que poucas vezes se tem registado. O seu rigor de apreciação, filho de uma larga erudição coada pelo fulgurante talento que sempre o estremou nos meios de *élite*, marcou-lhe uma posição de destacado relevo no meio clinico desta cidade, posição excepcionalmente igualada e sempre justamente mantida. E a sua modéstia era tanta e tão natural a sua bondade, que reputava de estranho exagêro tudo quanto de invulgarmente bom dele se pensava.

A sua extraordinária cerebração de requintes inegualaveis de superioridade traduzia-se no seu modo de viver de maneira completamente invulgar que, quem uma vez tivesse a felicidade de o ouvir, quer como médico, critico literário ou artistico — ficava surpreendido pela perfeita plasticidade do seu radiante talento. E, se a estas qualidades tão minguadamente encontradas e tão dificilmente reunidas juntarmos o seu entranhado amor e sublimada dedicação pela familia, concluiremos que, de facto, a sua morte representa uma grande perda para Coimbra.

No resumo dos discursos que abaixo inserimos, proferidos á beira da sua campa, melhor se acha retratado o raro valor de tão extraordinaria personalidade.

• • •

O funeral do dr. Azevedo Leitão, que se realizou no sabado, constituiu uma grande manifestação de saudade e de apreço pelas altas qualidades do extinto, tendo-se incorporado no prestito funebre muitas centenas de pessoas de todas as classes sociais, vendo-se tambem grande numero de senhoras.

Levava a chave do caixão o ilustre professor de medicina sr. dr. Basilio Freire, amigo dilecto de extinto e que representava o senhor Reitor da Universidade.

Durante o percurso organizaram-se numerosos turnos, sendo o prestito dirigido pelos srs. drs. Carlos Dias e José Cipriano Rodrigues Dinís, amigos intimos do extinto.

Depois da encomendação do cadaver, usou da palavra o sr. dr. Basilio Freire, que pronunciou o seguinte discurso:

MEUS SENHORES. — Acabo de ser delorosissimamente surpreendido pelo convite do sr. reitor da Universidade para representar s. ex.ª no funeral do dr. Azevedo Leitão! Ainda ha bem poucos dias eu o tinha visto e com ele conversado demoradamente; e pelo modo como se exprimiu, não podia eu sequer vislumbrar que ele pudesse adormecer tão cêdo na imobilidade eterna. Foi meu discipulo dileto, estudioso, inteligente e duma grande correcção; e desde então, sempre nos estimámos sinceramente. Foi, ao depois, clínico interno dos hospitais, um clínico arguto, um trabalhador infatigavel, um grande chefe de familia, mas... um desgraçado na sua luta desgraçada contra a dôr.

A' sua bondade e á grande amizade com que me distinguiu, devo amabilidades, gentilezas, palavras tocantes de incitamento e aplauso, que nunca poderei esquecer. Por isso, do fundo da minha grande mágua e com o coração oprimido por tão duro transe, venho despedir-me dele como amigo dedicado, que tão cordealmente o apreciou e estimou.

Em seguida, o sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, comovidissimo, pronunciou as seguintes palavras:

Não ficariamos de bem com a nossa consciencia se, perante o cadaver do dr. Azevedo Leitão, que foi querido amigo e excelente colega, não pronunciassemos algumas ligeiras palavras para significar bem a muita saudade que nos deixa e o grande apreço em que sempre o tivemos pelo seu indiscutivel saber profissional e pela sua lealdade de bom e distinto medico.

Exemplar chefe de familia á qual sempre se consagrou com os mais requintados carinhos e disvelos, que o seu grande coração comportava em larga escala, jámais deixou de ser dedicado aos seus amigos, aos seus colegas e aos seus doentes.

Vivemos muito de perto com ele, e por isso na sua colaboração leal, reflectida e serena, tivemos sempre oportunidade de aquilatar as suas superiores qualidades de inteligencia e os seus vastos conhecimentos medicos, orientando-nos sempre com o seu fino tato clinico, perfeitamente equilibrado, na ardua e por vezes bem espinhosa missão, que nós medicos temos a desempenhar perante os doentes.

Descança em paz, meu querido Azevedo Leitão e d'além tumulo verás que não morreste para os teus amigos e admiradores do seu formosissimo talento.

A tua memoria jámais se apagará nos nossos corações que choram a tua morte e lamentam a perda para sempre de quem foi um grande amigo, grande medico e figura modelar de acrisoladas virtudes civicas.

O sr. dr. Borges de Oliveira falou em seguida dizendo:

Permiti, senhores, que em breves e despretenciosas palavras, mas sinceras e comovidas, eu apresente as minhas saudosas despedidas ao nosso querido e desditoso amigo dr. Azevedo Leitão.

Digo sem receio de errar «nosso querido amigo» porque para o dr. Azevedo Leitão não havia indiferentes: todos os que o conheciam eram rapidamente conquistados pelas suas formosas qualidades de caracter e pelos seus brilhantes dotes de inteligencia e de cultura.

Lançando os olhos para longe eu vejo-o estudante aplicado e laborioso, conquistando pela sua inteligencia e esforço as primeiras distinções universitarias.

Vejo-o depois pela vida fóra alcançando um lugar de destaque entre os medicos portugueses e correspondendo assim ás fundadas esperanças do seu passado escolar.

Vejo-o nos ultimos tempos — dolorosa visão! — alquebrado e mortecido pela doença e talvez pelos meios com que afilitivamente procurasse aliviar os seus sofrimentos.

Mas sempre e em todas as suas fases uma inteligencia e um coração do mais subido quilate.

Creio bem que não terá sido um sábio, porque a sua missão não era fazer sciencia mas aplicá-la; mesmo porque as necessidades da vida a isso o levavam e em Portugal só os favorecidos da fortuna poderão dedicar-se exclusivamente a trabalhos de investigação scientifica.

Mas era seguramente um homem de vasta e interessante cultura, a quem não era estranho nenhum dos grandes problemas que agitam as sociedades modernas e que todos versava com erudição e prespicácia.

Tive ocasião de verificá-lo em longas e interessantes palestras que com ele entretive e das quais conservo proveitosa e imperecivel recordação.

Ele fazia excepção áquele conceito pessimista de um filosofo da antiguidade: «A' medida que aumentam os doutos diminuem os bons»: ele era um douto e era um bom.

E assim é que esta consagração e esta homenagem que hoje todos aqui rendemos aos seus altos merecimentos e virtudes não são daquelas que só a morte provoca e explica, devidas á emoção do momento e, ás vezes, a sentimentos menos nobres de exploração e interesse; não.

Desde sempre os que tinham a honra de conhecer o dr. Azevedo Leitão apregoavam as suas nobres qualidades e lhe tributavam a consideração e o respeito que lhe eram devidos.

Está imovel e morta aquela mão leal que todos nos comprazíamos em apertar; deixou de pulsar aquele coração bondoso que todos nós estimavamos; já não vibra aquele cerebro arguto e culto que todos nós admiravamos.

Para sempre, adeus...

Para sempre? Não: Aibramos o nosso coração á Esperança, aibramos o nosso espirito á Fé e digamos antes estas consoladoras expressões: «Até à vista!...»

• • •

Alem de grande numero de ramos de flores naturais, foram depostas as seguintes coroas: da familia Côrte Real, do dr. Carlos Dias e familia, do dr. Armando Gonçalves e filhos, de um grupo de senhoras, antigas clientes do extinto; do sr. Eduardo Dias e Fried; do sr. Antonio Marta; do sr. dr. Abilio Justiça; dos assistentes da Medicina; da Corporação da Policia e bouquets dos filhos do falecido dr. Pereira de Almeida, etc.

O cadaver ficou depositado no jazigo de familia do sr. dr. José Cipriano Rodrigues Dinís.

: Jornais & Revistas :

"Biblos,,

Recebemos o 1.º numero desta esplendida publicação da Faculdade de Letras da nossa gloriosa Universidade, admiravelmente apresentada, com magnifica e escolhida colaboração dos mais distintos professores daquela Faculdade, onde se debatem curiosos problemas literarios.

Traz um curioso e interessante artigo sobre a sr.ª D. Carolina Micaelis de Vasconcelos, da autoria do distinto professor Dr. Gonçalves Cerejeira e um esplendido artigo do ilustre professor Dr. Oliveira Guimarães sobre o ultimo livro de Antero de Figueiredo, *D. Sebastião*.

E' uma revista excelente, que se impõe pelo seu aspecto e valiosa colaboração e é composta e impressa nas magnificas oficinas da grande empresa livreira Coimbra Editora, Limitada, o que constitue mais um grande titulo de honra para a grande empresa editora.

"Cours de Vacances,,

Recebemos tambem, em publicação da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, o boletim do curso de ferias destinado aos estudantes estrangeiros.

E' uma curiosa publicação, onde se encontram todos os esclarecimentos referentes áquele curso, e apresenta-se magnificamente lançado, com primorosas fotografias.

E' composto e impresso nas oficinas da grande empresa livreira Coimbra Editora, Limitada, e constitue mais um magnifico trabalho que a impõe pela perfeição com que executa os mais dificeis trabalhos deste genero.

Análise das aguas

A ultima analise feita ás aguas que abastecem a cidade, dão estas como muito puras em todos os reservatorios.

Vida Desportiva

União Football Coimbra Club

Realisou-se no domingo na séde do União Football Coimbra Club uma grandiosa sessão soléne na qual foram entregues aos vencedores das prova ciclista Coimbra-Miranda-Lousan-Coimbra, os respectivos prémios.

Presidiu a sessão o sr. Major Ricardo Reis, secretariado pelos srs. dr. Camilo Valente e Capitão Parreira.

Uzaram da palavra os srs. dr. Camilo Valente, Ricardo Reis, Lucio Vale Lopes, Abilio Lagoas, e o sr. Tenente Campos Rego, pela imprensa de Coimbra, e dr. Fructuoso Veiga.

Aos corredores premiados srs. João Ribeiro, Joaquim Mendes e José Bernardo Ferreira, do União Footbsll Coimbra Club, foi feita uma grande ovação ao receberem os prémios.

O sr. Capitão Parreira, representante da Cruz Vermelha fez a entrega da Taça instituida por esta benemérita Sociedade e que o 1.º *team* do União ganhou brilhantemente vencendo a Associação Naval da Figueira da Foz.

Durante a sessão fez-se ouvir uma distinta orquestra dirigida pelo sr. José dos Santos Coelho, que para esta festa escreveu expressamente o «Hino do União» que é um mimo musical.

Foi mais uma grande festa que marcou na já gloriosa existencia do grande club, uma página de imperecivel valor.

Durante a sessão reinou sempre um grande entusiásmo tendo-se saudado a imprensa de Coimbra, o grande corredor Gil e o seu club o Sport Club Conimbricense, a Associação Naval 1.º de Maio da Figueira da Foz e todos os clubs de Coimbra.

E assim terminou uma festa simples, mas tocante pela sua sinceridade, mostrando mais uma vez os associados o amor que dedicam ao seu club.

* * *

Associação Football de Coimbra

Reunião do dia 2

Resoluções — Confirmar os resultados dos desafios do dia 1: em 1.as categorias, Sporting Nacional vence o Moderno por 3-1; em 2.as, Aviz vence Moderno por 4-1; em 3.as, Santa Cruz vence Santa Clara por 2-1.

Marcou os seguintes encontros para domingo:

A's 8 e meia horas, 4.as categorias, Conimbricenses, Sport; árbitro, Eurico Ferreira.

A's 10 e meia horas, 3.as categorias (1.ª divisão) Aviz, Nacional; árbitro, Antonio Velindro.

A's 13 horas, 1.as categorias, União, Moderno; árbitro, Valente de Pinho.

A's 15 horas, 1.as categorias, Académica, Nacional; árbitro, Antonio Rodrigues.

* * *

A Associação Academica em Braga

Como noticiámos, a Associação Academica jogou em Braga nos ultimos sabado e domingo, tendo vencido, no primeiro jogo, o Sporting Club de Braga, campeão daquela cidade, por 5 goals a 4 e ficando vencida, no segundo jogo, com a seleção da capital minhota, por 3 bolas a 1. A Académica apesar de se encontrar altamente destreinada, fez um jogo magnifico, impondo as suas explendidas qualidades e tendo sobresaido Esquivel, o melhor homem em campo, no primeiro desafio, pela brilhante exibição que realisou, Galante, Juvenal, Pinto Guedes e Ferreira; no segundo jogo Ferreira foi o *Keeper* das grandes ocasiões, tendo defendido, superiormente, inumeras bolas.

A Académica lutou com toda a sua energia, com toda a sua alma, tendo sabido honrar as tradições da academia.

Os melhores homens no segundo desafio foram Ferreira, Esquivel, Juvenal, Pinto Guedes e Miguel, que jogaram admiravelmente.

LIVROS

"Quatro grandes figuras literarias: Camões, Garrett, Camilo e Eça,,

Editado pela importante e acreditada livraria de Lisboa, Empreza Literaria Fluminense, apareceu já o magnifico trabalho do grande prosador Ramalho Ortigão, o admiravel autor das *Farpas*.

Esta magnifio obra literaria, onde se estudam magistralmente, as figuras de Camões, Garrett, Camilo e Eça de Queiroz, e o 2.º volume das obras completas de Ramalho Ortigão, que a Empreza Literaria Fluminense começou a editar com o mais esplendido exito.

Brevemente ser-lhe-ha feita a respectiva crítica.

* * *

N. B. — Dos livros destinados á critica devem ser-nos enviados dois exemplares.

†

Elisa Machado de Faria da Costa Veiga

FALECEU

R. I. P.

Antonio de Faria e sua familia participam às pessoas de suas relações o falecimento de sua tia, irmã e cunhada D. Elisa Machado de Faria da Costa Veiga, cujo funeral se realiza hoje, 5 de Fevereiro, pelas 15 horas, de sua casa aos Arcos do Jardim 33, para a Sé Cathedral e desta para o cemiterio da Conchada.

P. N. e A. M.

Universidade Livre

Realisa-se hoje, pelas 20 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho, a sessão solene inaugural deste instituto de educação e cultura popular, que tão bons serviços deve prestar ás classes trabalhadoras desta cidade.

A' sessão inaugural, que está despertando grande interesse e a que presidirá o sr. dr. Sousa Junior, ministro da Instrução, devem assistir as entidades oficiais.

E' avultado o numero de socios inscritos na Universidade Livre, cuja inscrição continua.

INSTANTANEOS

Neste paiz ideal
Onde o sol impera sempre
E' moda qualquer jornal
P'ra entreter toda a gente,
Fazer coisa original.

São concursos de fachadas
E de terras portuguesas,
Que depois d'adivinhadas,
Podem trazer as riquezas.
Ha tanto ambicionadas.

Já houve, mas não deu nada,
O da mulher mais bonita,
Que, depois de ser filmada
Era passada em fita
Para ser admirada.

Deviam tambem fazer,
Um concurso para o homem
De mais bonito parecer,
Devendo n'este certamen
Só a mulher concorrer.

Seria coisa engraçada
Embora julguem que não
Depois da coisa apurada
Ver quem era o felisão
E come-lo . . por piada.

Kodak

"Sol de Portugal,,

(*Continuação da 1.ª página*)

demora para o pôsto de socorro, tento conciliar o sono. Mas não podia.

A ideia daquele morto torturava-me, enchia-me a imaginação, persistia, parecia que me esmagava. E uma a uma as frases da carta e a ideia do cadaver sucedem-se e alternam sinistra e vagarosamente. «Mulher, não te apoquentes tanto que ainda nos devemos tornar a vêr». «Dizem que é no nosso sacrificio que está o engrandecimento da Patria». «Cumpro o meu dever». «Ah! com que alegria te vou abraçar, a ti, e aos nossos filhos». E aquela carta havia tres dias que seguira, que corria, que voava, e que devia achar-se proximo de Portugal para ir alimentar uma esperança com outra esperança já morta. «O sol de Portugal; o abraço da mulher e dos filhos».

A carta vôa, a carta segue, a carta não volta.

E ao mesmo tempo, e áquela hora, o cadaver, hirto, ensanguentado, sujo de lama e coberto de glória, devia ir aos solavancos, ás costas de maqueiros, lentamente, pesadamente, por toda a longa linha sinuosa das trincheiras de comunicação, para aguardar serenamente no pôsto de socorro, como um heroi, como se fosse um santo, o grave momento de partida para o frio abraço da neve no cemiterio de Pont-du-Hem.

Ah! aquela carta, quem pudera sustá-la, quem pudera substituí-la por outra: «Mulher, morro pela Pátria, não tenhas esperança, não me esperes, cumpro o meu devêr, adeus, adeus para sempre, tudo acabou entre nós!»

Parecia que me chegavam ainda aos ouvidos os sons dolentes da marcha funebre de Grieg. Era tarde, presentia-se a manhã. Reajo, luto, a cabeça doe-me. E a custo, a muito custo, com os olhos humedecidos, parece que adormeci.

CORONEL PAIS MAMEDE

Regulamento do Cemiterio

O edital da Camara publicado no ultimo numero da *Gazeta de Coimbra*, referente ao novo Regulamento do Cemitério municipal de Coimbra, tem causado por aí grande desagrado.

Determina êle que os proprietários dos jazigos apresentem até 31 de Março á Camara titulos de propriedade dos jazigos, sob pena de serem considerados abandonados todos aqueles jazigos cujos proprietários não cumpram a citada disposição.

E' claro que isto representa uma falta á fé do contrato feito pela Camara quando vendeu os terrenos para os jazigos. Bem pode dar-se o caso de não existirem já nem proprietários dalguns jazigos nem herdeiros com direito a essa propriedade, e portanto esses jazigos terão de ser considerados *abandonados*. A Camara tomará conta deles, *podendo alugar, para deposito de cadáveres, os compartimentos vazios desses jazigos, pelo que cobrará uma taxa igual á do jasigo municipal.*

Estas disposições não podem deixar de causar indignação, porque o facto da falta do titulo de propriedade não deve dár á Camara o direito a êsses jazigos e muito menos a poder alugá-los para receita do municipio. Não foi com estas condições que os proprietários compraram á Camara o terreno no cemitério e mandarem ali fazer os seus jazigos.

Nada mais justo do que conservar nos jazigos considerados como *abandonados* todos os cadaveres e ossadas ali depositados, mas sem mistura com outros cadáveres e ossadas de pessoas estranhas a essas familias.

O novo Regulamento estabelece o praso de 3 meses para obter o titulo de propriedade, mas tendo o edital a data de 30 de janeiro e dando ele o praso por terminado em 31 de Março, esse prazo fica reduzido apenas a 2 mêses, o que é insuficiente, principalmente para quem reside fora de Coimbra.

A tabela das taxas do cemiterio é mais uma grande fonte de

Quinta em Coimbra

Vende-se a conhecida Quinta da Tôrre a 3 quilometros da cidade. Compõe-se de grande palácio recentemente renovado e ampliada com bonitas salas decoradas e muitos confortos modernos, cosinha, casa de banho tudo novo e água encanada quente e fria.

Adega, a melhor do sítio, com vasilhame novo para 120 pipas e lagar de azeite, o melhor do districto, com prensas hidráulicas e todo montado em ferro.

Central electrica com bateria que fornece luz para todas as dependencias e estrada da quinta, moagem e serra de fita.

Terras para todas as semeaduras, abundancia de toda a fructa, matas, olival, vinha, horta, jardim, tanques, lagos, cocheira, garage, etc.

Está completamente livre, toda murada, área cêrca de 200 hectáres, vende-se com todos os pertences, instalação electrica, candieiros, etc., tudo por 800 contos (oitocentos) podendo vir a ter algum abatimento atendendo a urgente necessidade da retirada do proprietário e conforme a forma de pagamento.

Trata o proprio, Mário Julio, Quinta da Tôrre, telefone, 211. — Coimbra. 2

receita da Camara. Todas elas subiram e algumas exageradamente. Para o avaliar bastará ver o que se exige pelos emolumentos da capela. Até parece uma casa de negocio, em que tudo se paga: por armar a capela, por acender a banqueta, pelos paramentos para celebrar missa, turibulo, naveta, caldeirinha, etc., etc.

Desta vez equilibra a Camara as suas finanças.

Só quem fôr rico poderá ali mandar dizer missa em sufragio dos seus mortos queridos.

Vida Operária

Instruir, é construir!

Danton Robespierre, alma ardente e grande figura da Revolução Francesa, que a historia aponta como homem de rara envergadura social, escreveu um dia esta grande verdade: «Depois do pão a educação».

E em verdade assim é. A abertura de Bibliotecas e a fundação de Universidades Livres é mais um passo dado na longa caminhada da vida e é mais uma semente lançada á terra e donde brotará frondosa e fecundante a Seara Nova do revigoramento da Raça.

Abrir uma Biblioteca e um centro de educação popular, numa epoca em que se fecham escolas para se abrirem tabernas e antros de prostituição e de devassidão moral e que é uma afronta do chamado seculo das luzes — seculo XX — é o mesmo que abrir ás trevas densas do obscurantismo e da ignorancia, a Porta-Santa da Sciencia e da Fé! — Sciencia que redime os povos, Fé que acalenta os escravos!

E' a Fé que guia os tristes filhos das hervas, os humildes vassalos de Nazareno, nos seus passos cadenciados, qual caminheiro errante em busca da Terra da Promissão! E' a Sciencia o ponto culminante que ha de ser escalado pelos trabalhadores que na conquista do pão do espirito procuram alcançar o Germinal da nossa alma!

* * *

Daqui a poucas horas, ao declinar do dia, quando o sol se esconder no horizonte, deixando mergulhada na escuridão uma avalanche enorme de proletarios, que ao fim do seu trabalho e da sua tarefa, procuram o reposo do lar — uma nova aurora se rasga nos horizontes da nossa vida e cuja clareira nos anuncia o raiar de uma madrugada redentora para a instrução e educação dos humildes.

Vai inaugurar-se hoje a Universidade Livre, cruzada heroica a que um punhado de intelectuais da nossa terra meteu hombros.

Pois bem! Que nós, os operarios, os que mais precisamos dos nectares da instrução, ao transpôr hoje os humbrais da Camara Municipal, para saudar os madrigais em flor duma geração que desperta, o façamos com consciencia, e ao mesmo tempo tomemos o compromisso e sob a nossa blusa de trabalhadores dignos e honrados tomemos o juramento solene de não deixar morrer a Universidade Livre...

J. Lemos

Pelos TRIBUNAIS

Relação

Sessão de 28-1-1925

PASSAGENS

Anadia — Joaquim de Oliveira e mulher, contra Miguel Cardoso. — Do dr. D. Lemos para o dr. Pera Machado.

Pombal — Manuel Rodrigues e mulher, contra José da Cruz Camarneiro e outros — do dr. J. Cipriano para o dr. Rodrigues.

Tomar — João Pimenta Leal, contra Joaquim de Macedo e esposa — do dr. J. Sereno para o dr. A. Marçal.

ACORDAOS

Apelações civeis

Oliveira do Hospital — José da Silva Pinto e mulher e outros, contra Manuel Diniz dos Santos e mulher — Confirmado o acórdão embargado.

Tondela — Eduardo Marques Vicente, contra D. Maria Candida da Paz — Confirmada a sentença.

Sertã — José Ambrosio e mulher, contra o dr. Ernesto de Sande Marinha — Que os embargos sejam julgados por tenções.

Mêda — Urbano Teixeira de Morais contra o dr. Candido Pedro de Viterbo — Revogada a sentença.

Apelação crime

Sabugal — Gestrudes Peres, contra o M. P. — Julgado deserto.

Coimbra — O M. P. contra Manuel Ramos — Confirmada a sentença.

Agravo crime

Gouveia — O M. P. contra Antonio de Jesus Gomes Pinheiro e outros — Provido.

Causa marcada para julgamento

Sessão de 14-2-1925

Apelação comercial

Coimbra — Manuel da Cruz Matos e esposa, contra João Vilaça da Silva — Advogado dos apelantes — dr. Augusto Coelho Sobral — Advogado do apelado — Dr. José Paredes.

Sessão de 30-1-1925

Apelações civeis

Penacova — Maria Albertina de Jesus e outros, contra Maria da Conceição — Rel. Sá e Mota — Esc. R. Nogueira.

Anadia — João Baptista e mulher, contra D. Justina Adelaide Seabra de Melo e outros. — Rel. D. Lemos — Esc. Quental.

Anadia — Joaquim Simões Julião e mulher, contra Abel Simões de Almeida e mulher — Rel. L. do Vale — Esc. Pimentel.

Apelação comercial

Santa Comba Dão — Maria do Patrocinio Gouveia, contra Manuel Esteves Gouveia — Rel. A. L. Freitas Esc. R. Nogueira.

Agravo civel

Vagos — Jaime Soares Lopes, contra o Curador dos Orfãos — Rel. Sá e Mota — Esc. Pimentel.

PASSAGENS

Castelo Branco — Maria Patricia, contra o Curador dos Orfãos — Do dr. L. do Vale para o dr. Sá e Mota.

Anadia — José dos Santos Pato e mulher, contra Leonidio Gonçalves da Graça e mulher — Do dr. B. C. Melo para o dr. L. do Vale.

Oliveira do Hospital — Florinda Gonçalves e outros, contra Tereza dos Santos e outros — Do dr. B. C. Melo para o dr. L. do Vale.

ACORDAOS

Pundão — Joaquim Teixeira da Silva Lino e mulher contra o Curador dos Orfãos e outros — Negado provimento.

Anadia — Lino Alves de Seabra e outro, contra a Camara Municipal — Negado provimento.

Coimbra — O Ateneu Comercial, contra João Vieira da Silva Lima — Confirmado o despacho recorrido.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos ontem, o menino Antonio Manuel, filho do sr. Manuel de Jesus Cardoso.

Fazem anos, hoje:

Pompeu Meireles Garrido.

Augusto dos Santos e Silva.

A' manhã:

Antonio Pereira da Mota.

Baptisado

Realisou-se ha dias na risonha vila da Lousã, o baptisado da interessante filhinha do nosso distinto colaborador Manuel de Vasconcelos Nogueira e da sr.ª D. Deolinda Santos Vasconcelos Nogueira.

A baptisanda recebeu o nome de Maria Isabel, tendo servido de padrinhos a sr.ª D. Inocencia Nogueira Pinto e o sr. Antonio Henriques dos Santos, avô materno.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa, acompanhado do seu filhinho Francisco, a sr.ª D. Maria de Lourdes Teixeira de Aguiar, filha muito querida do nosso bom amigo sr. Francisco da Cruz.

— De regresso de Espanha, onde esteve servindo no exercito, já se encontra em Coimbra com sua familia, o nosso amigo sr. Sócrates Granjés Guilamot, filho do sr. Tomás Granjés Renalias.

Contribuição Industrial

Termina no dia 10 do corrente o praso para o pagamento voluntario da contribuição industrial (parte complementar) respeitante a 1923.

Taxa militar

De 9 do corrente a 10 de Março acha-se aberto o cofre da tesouraria da Fazenda Publica deste concelho para o pagamento da taxa militar referente ao ano de 1924.

Serviços Anti-Rábicos

A Junta Geral do Distrito deliberou dar todo o seu concurso ao sr. Dr. João Marques dos Santos para a instalação e funcionamento dos serviços anti-rabicos.

Festividade

Pensa-se em realisar este ano, na Sé Catedral, com toda a pompa, a festa e procissão de Nossa Senhora da Boa Morte.

Promove-se já a organização de comissões.

Serviços Municipalisados

Cantarias

Vendem-se duas bacias com 2,55×1, 10×0,17 e 1,92×0, 93×15, bem como duas pedras com 1,25×1, ×0,15.

OBITUARIO

Na Torre de Bera, faleceu o sr. José da Cunha, venerando e estremoso pai do nosso respeitavel amigo e conceituado comerciante nesta cidade, sr. Julio da Cunha Pinto.

O funeral realisa-se ámanhã para esta cidade, conforme a participação que publicamos noutro lugar.

A familia enlutada apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

* * *

Montemór, 1. — Na sua residencio do Amieiro, Arazede, faleceu a sr.ª D. Maria da Nazaré de Macedo Soto Maior, viuva de Manuel Joaquim de Macedo Soto Maior, que foi presidente da Camara deste concelho, onde prestou bons serviços. A morte da virtuosa senhora foi muito sentida, sendo o funeral muito concorrido e sem pompa por determinação da extincta, tendo se encorporado nêle, entre outras pessoas, os srs. drs. Magalhães Lima, Bento Malva Matoso, Bobela da Mota, Carlos Pestana, etc.

Foi estranhado que a Camara Municipal se não fizesse representar. — C.

José da Cunha FALECEU

Maria do Rosario Pinto, Maria da Cunha Pinto Claro, Julio da Cunha Pinto, Maria Cristina da Cunha Pinto, Antonio Rodrigues Claro Junior, Celeste Pinto Claro de Lemos, Preciosa da Cunha Pinto, Antonio da Cunha Pinto, José da Cunha Pinto e Antonio d'Oliveira Lemos, participam a todos os seus parentes, pessoas da sua amizade e relações o falecimento do seu sempre chorado marido, pai, sogro e avô, saindo o seu funeral amanhã, 6 do corrente, pelas 10,30 horas, da Torre de Bera para o cemiterio da Conchada.

Declaração

Para os devidos efeitos se declara que no mez de Janeiro ultimo foi dissolvida a sociedade em nome colectivo sob a firma Lucas & Pereira, com fabrica de produtos cerâmicos na freguesia de Santa Clara, ficando todo o activo e passivo a cargo do sócio Adelino Lucas. 2

Alviçaras dão-se boas, a quem entregar nesta redacção uma barrete de ouro tendo ao centro uma safira e aos lados brilhantes, que se perdeu sexta feira ultima, á tardinha indo do Penedo da Saudade para Montes Claros, pelas ruas Pedro Monteiro e Anthero do Quental. 1

Alviçaras dão-se a quem entregar um brinco com uma perola que se perdeu dos Olivais até á Avenida Sá da Bandeira 89.

Arrenda-se um armazem no Páteo da Inquisição.

Nesta redacção se diz. X

Andar arrenda-se um amplo primeiro andar proprio para qualquer negócio, escritório ou consultório.

Para vêr e tratar, rua Ferreira Borges, 167.

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal.

Para vêr e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Casa vende se ou arrenda-se uma 24 divisões, acabada de construir, na Avenida do Gazometro n.os 9, 11, 13 e 15, propria para tres familias, com uma loja de 210m2 e um quintal.

Facilita-se pagamento. Tratar na propria casa das 8 ás 17 horas. 1

Casa vende-se a de Santo Antonio, no Bairro de S. José. Trata-se na mesma. 3

Casa de bom arrendamento. Trata-se nos Olivais, com Antonio Maia. 1

Fogão usado com 5 bocas, forno, caldeira e fornalhas para carvão e lenha, vende-se na rua das Cosinhas, n.º 16-1.º. 1

Fogão com caldeira de cobre, vende-se. Para tratar com o sargento Gouveia de infantaria, 35.

S. Clara — Coimbra. X

Gramofone vende-se um com muitos discos. Nesta redacção se diz. X

Govêrno e cosinha com mais de 40 anos conhecendo bem economia domestica, admite-se creada educada ao serviço de duas crianças 7 e 9 anos e seu pai, para fóra de Coimbra, vivenda rustica. Pede-se abono e fiador.

Carta á Redacção a W. 2

Menina para caixa, precisa se na CASA HAVANEZA. X

Mutilado da guerra sabendo lêr e escrever, oferece se para porteiro ou continuo.

Nesta redacção se diz, X

Mobilia de quarto com cinco peças, espelhos e pedras mármores, por 1.900$00.

Casa de Vidros, Manuel Gaspar, rua Ferreira Borges (calçada). X

Mulher oferece-se para qualquer serviço, sabendo alguma coisa de costura. Dirigir a esta redacção. 1

Orgão vende-se em boas condições, Calçada de Santa Isabel, 13, em Santa Clara. X

Pensão Rita Preços mais baixos, recebe comensais e há quartos.

Rua Corpo de Deus 112. 4

Precisam-se de 50 a 70 contos. Nesta redacção se diz. X

Pianos alemães, armados em ferro, cordas cruzadas, com tres pedaes, desde 6 contos. Praça da Republica, 9 a 11. X

Quarto modestamente mobilado ao Calhabé com carro electrico á porta, aluga-se a cavalheiro, a senhora ou a casal que venham para tratamento cirurgico ou doença não contagiosa.

Informa, A. Simões — Praça do Comercio, n.º 103. X

Quartos alugam-se mobilados. Nesta redacção se diz. X

Quinta vende-se na Arregaça, proximo do electrico, com magnifico terreno, abundancia de água e casa para caseiro.

Trata Augusto Lopes em Santa Clara. X

Sócio com 20 a 25 contos para industria ou comércio já montado ficando na gerencia.

Pedem-se e dão-se referencias

Carta á redacção deste jornal.

Senhora fina educação religiosa, leciona em sua casa toda a especie de bordados, rendas, desenhos e todos os trabalhos modernos. Leciona corte.

Toma conta de enxovais de noivas.

Para tratar na rua do Paço do Conde, n.º 5 2.º. 1

Trespasse de um estabelecimento na rua Visconde da Luz, por motivo de liquidação.

Dão-se informações na Sociedade de Fazendas, Lda. X

Tipografo e Impressor precisa-se na Nova Casa Minerva. — Coimbra.

Vende-se casa e terreno no principal ponto dos Olivais. Trata-se na Quinta da Sant'Ana. 8

Vende-se CHARRETE e arreios em estado novo e um cavalo com tres anos, para ver e tratar com Carlos Pedro (Ferrador).

Rua do Poço, 7. 8

Vidraça em chapa e vidros cortados por medida, vende nas melhores condições, a CASA HAVANEZA. X

2 quartos precisam-se não muito longe da Praça da Republica.

Carta a esta redacção a M. A. O. X

8 a 10 contos emprestam-se sobre hipoteca.

Avenida Sá da Bandeira, 94.

8 contos precisam-se. Nesta redacção se diz. X

Publicações de Mariotte

"Sciencia para todos,,

SUMARIO DO PRIMEIRO NUMERO: — MARTE SERÁ HABITADO? — COMO NASCEU A TELEGRAFIA SEM FIO. — OS MICROBIOS INVISIVEIS — O OSOFONIO.

OS MEUS CADERNOS

Saíram os n.os 9 e 10 cujos sumarios são os seguintes:

I — CARTA ABERTA A NEMO SOBRE UM CASO DE CONSCIENCIA RELIGIOSA.

II — LEGALIDADE E MORAL (RESPONDENDO AO SR. A. DE F.)

N.º 10. — PRIMEIRA CARTA ABERTA AO CLERO PORTUGUÊS SORRE A REBELDIA MASCARADA DA *Epoca*

A Vida Intelectual de París

(a sair brevemente)

A' venda em todas as Livrarias.

Assina-se na firma

Cerveira & Melich, Ld.

R. do Corvo, 39, 1.º

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.ª Circunscrição

Mata do Choupal

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 27 do corrente mês de Fevereiro, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, na Rua 12 de Outubro, porta n.º 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da erva que nasce expontaneamente nos talhões da máta do Choupal em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as onze ás desasete horas, na Secretaria da referida Circunscrição, e na casa de guarda da referida máta do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 2 de Fevereiro de 1925.

Pelo Director Geral, *Julio Mário Viana.*

20 contos emprestam-se sobre letra ou boa hipoteca. Dirigir a J. A. de Vasconcelos no cartorio do sr. dr. Jaime da Encarnação, rua da Sofia. 2

Declaração

O individuo de nome Constantino d'Almeida Lopes, reu que responde no dia 6 no tribunal desta cidade por crime de furto, nada tem, nem pertence á familia do respeitavel cidadão sr. Constantino Duarte Lopes, estabelecido em Santa Clara.

Faz se esta declaração afim de evitar confusões, por que o nome que uza aquele criminoso é parecido com o do filho do sr. Constantino que gosa da maior estima e consideração nesta cidade e tem dado provas da maior honestidade e honradez.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar ou indicar onde se encontra um par de calças pretas, para homem completamente novas, que se perderam na terça-feira, 2 do corrente, da 1 para as 3 horas da tarde, no seguinte percurso:

Rua da Louça, Estação Nova, Avenida, Estrada da Beira, Ladeira do Seminário, Estrada de S. José.

Resposta á Rua da Louça, 116-2.º.

CASA

Com cinco ou seis divisões, compra-se.

Trata Moyses da Fonseca, Couraça de Lisboa, 105-2.º. 2

Grupo Musical

Sob a direcção do distinto professor José Antunes, Filho, com piano e Jazz-band, unico em Coimbra.

Rua da Misosinha — Olivais.

SÉDE: R. Ferreira Borges, 18 Telef 17 PORTO

SUCURSAL: R. 24 de Julho, 102 Telef C-211 LISBOA



Os maiores Stockistas do País

TUBOS
pretos e galvanisados para água a vapor.
Acessorio spara os mesmos.

TUBOS
para caldeiras (sem costura).

TUBOS
Rhein schstahl. Phœnix d'aço macio sem costura e com embocadura (género Mannesmann) para canalisações de água.

MOTORES
a óleos pesados

BOMBAS
para todas as aplicaçõ

LAMINAS "Gillette,,

ESC. 2$00 CADA

A' venda nas seguintes casas:
Na baixa) CASA HAVANEZA
HAVANEZA CENTRAL
A IMPORTADORA
OLIVEIRA & MARTINS, L.ª
NERY LADEIRA
GOMES FERREIRA, Ld.ª
Na alta) A TRANSMONTANA

Unicos Depositarios em Coimbra:
Canto, L.da
Praça da Republica, 9 a 11



Capital 1.355:000$00
Fundo de reserva..... 333.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 91.333$753
Total..... 837.471$190
Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$514
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Carnaval

Serpentinas, confeti e lança, perfume, vende nas melhores condições de preço, a CASA HAVANEZA. X

Registos e matriculas no Tribunal do Comércio

Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Telefone n.º 539.

PEÇAM em toda a parte as conservas de fruta da
Tricana, L.da
Coimbra

Cevada

Cosida para alimentação e engorda de gado, especial para vacas leiteiras. Fermento de cerveja para tratamentos medicinais, padarias e docerias.
A' venda na Fábrica da Cerveja — Avenida Navarro. X

Marcenaria e Carpintaria
de Alvaro Curado

Executam-se mobilias em todos os generos, moveis avulso e restaurações.
Ladeira do Batista, 2, (por baixo do Atelier de Modista). 5

Restaurant Peninsular

Baixaram os preços
Mensalidade com vinho 260$00
Jantares » » 8$00
Almoços » » 7$00
Serviço á lista

Ceramica Nazareth
Vale d'Avença
Miranda do Corvo
De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Casa Wenceslau
Almoços e Jantares
Serviço higienico

Vinhos finos e de mesa
ACEITAM-SE COMENSAIS
Sala de mesa 1.º andar

Rua Sargento Mór, 1, 3 e 5
COIMBRA

Carvalho Lucas
ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º, — Coimbra.

Palha, Feno e Aveia
VENDE
José Maria da Silva Rapozo
Sucessores

UM RETRATO

Sendo executado *com arte e modernismo*, é uma prenda que, além de ser sempre aceitavel, perpetúa uma época feliz.
V. Ex.ª pode consegui-lo fazendo-o no atelier:

DUARTE SANTOS
FOTOGRAFO D'ARTE
Largo das Ameias, 10. — COIMBRA

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos
rapidamente debelam as
Enxaquidões, TOSSES, etc.

EXPERIMENTEM os rebuçados
DA
TRICANA, L.da
Coimbra

Editos de 30 dias
2.ª Publicação

Na comarca de Coimbra e cartório de Rocha Calisto correm editos de 30 dias a citar o reo Manuel Simões Pinto, comerciante, residente que foi no Rocio de Santa Clara, desta cidade, e agora, em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para contestar, querendo, a acção de divórcio que lhe move a sua mulher D. Maria da Conceição Maximo Pinto, domestica, residente naquele Rocio de Santa Clara, e nessa acção vem, na respectiva petição inicial, indicados os fundamentos desse divorcio, sendo um deles o abandono do domicilio conjugal. As audiencias ordinárias do juizo de direito desta comarca costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras, no tribunal judicial localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça 8 de Maio desta cidade.
Coimbra, 12 de Dezembro de 1925.
O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto.*
Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito Civel, *Alexandre d'Aragão.*

Empregado

Chegado de Lisboa, oferece-se para café e restaurante. Dá as melhores referencias.
Dirigir a esta redacção.

Cobrança Particular de Dividas

Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Telefone, 539.

Electricidade

Instalações { de AGUA / SANITARIAS
AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
Telefone **512**

José Saavedra
Medico dos Hospitaes da Universidade
Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim
CLINICA MEDICA
DOENÇAS DAS CREANÇAS
R. Castro Matoso, 6
Das 3 ás 5
Telefone n.º 690

DAI A FARINHA "MOLENAAR" AOS VOSSOS FILHOS

Fogões a gás de petroleo
(sem perigo de explosão)
Maxima economia, Maximo asseio
Indispensaveis em todas as casas
Desde Esc. 42$00



Fervem 6 litros d'água em 30 minutos, gastando apenas 1 decilitro de petroleo
Vacuum Oil Company
COIMBRA
nas outras agencias em Portugal
e na
Agencia Comercial e Industrial, Limitada
R. Ferreira Borges, 138-148 — Coimbra

"COLONIAL,,
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, ciclones, agricolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da
Serralharia Mecanica e Civil
Reparações em maquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X
COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

Provem os produtos da
TRIANA, L.da
COIMBRA

Fernandes Ramalho
Clinica geral
Consultas das 13 ás 15 horas
Rua Visconde da Luz, 38.

Borges de Oliveira
Conservador do Registo Comercial
ADVOGADO
Pátio da Inquisição
Concordatas e Balanços
Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º — Telefone, 539.

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

ANO XIV — Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 7 de Fevereiro de 1925 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 21. — Telefone, 351 — N.º 1706

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Admin.ist. Augusto Ribeiro Arrobas

Dr. BERNARDINO MACHADO

Ex-Presidente da Republica, antigo e ilustre Professor da Universidade

Fala à "Gazeta de Coimbra,,

O que pensa da Universidade Livre. — 1894. — A conveniencia da aproximação entre a Universidade e a cidade de Coimbra. — Algumas figuras do Passado. — O actual momento da politica em Portugal



O sr. Dr. Bernardino Machado, vulto do professorado e da politica portuguesa, veiu a Coimbra presidir á sessão inaugural da Universidade Livre. A *Gazeta de Coimbra*, que pretende informar cada vez mais e melhor a população da cidade, pediu a sua ex.ª uma entrevista, na pessoa dum dos seus redactores.

O sr. Dr. Bernardino Machado recebeu o jornalista no Coimbra Hotel. Fino de trato, dispondo duma notavel lucidez, sua ex.ª que foi professor da Faculdade de Filosofia e creador da cadeira de antropologia, responde ás perguntas do jornalista, recordando a sua acção passada em Coimbra.

— V. ex.ª deve sentir satisfação ao vir de novo a Coimbra?!

— Sim, pela minha vida e pelo meu espirito pertenço muito a Coimbra e á Universidade. O que sou devo ao meu esforço e á Universidade. Os meus condiscipulos e companheiros foram os meus primeiros eleitores.

— A Universidade Livre vem exercer um grande papel na vida da cidade?

— Claro, entendo ser do maior alcance estreitar a aproximação entre a Universidade e a cidade de Coimbra.

Em 1897 tivemos aqui a primeira Universidade Livre, no Instituto de Coimbra, situado na Rua Larga. Já nesse tempo se via quanto a população a desejava, sobretudo pela frequencia de operarios e empregados do comercio. As aulas enchiam-se. A cadeira de Fisica era regida pelo Dr. Teixeira Bastos; Educação Civica, pelo Dr. Afonso Costa; Lingua portuguesa, uma das mais frequentadas, pelo Dr. Manuel da Silva Gaio; Direito publico elementar, pelo Dr. José Frederico Laranjo; Zoologia, com demonstração por exemplares fornecidos pela Universidade, o Dr. Bernardo Aires; e eu regia a cadeira de Geografia. Antes, já em Lisboa, em 1894, um grupo de rapazes pertencentes a diferentes profissões e presididos por mim haviam fundado a Academia de Estudos Livres.

A de Coimbra durou pouco mais dum ano lectivo, mas teve grandes lampejos.

Esses cursos eram muito interessantes, pelos metodos que os seus professores tinham adoptado para os tornar o mais possivel proficuos. O Dr. Teixeira Bastos, dando um caracter todo experimental e prático ao seu ensino. O Dr. Afonso Costa baseando as suas lições sobre os dados estatisticos, e o Dr. Manuel da Silva Gaio tomando para texto á pedra as estrofes dos *Lusiadas*.

— Está bastante doente, atalhamos, o sr. dr. Síva Gaio vê muito pouco.

— Pois olhe, é muito de lastimar. Poeta encantador, Junqueiro apreciava-o muito, e Junqueiro não era prodigo em louvores...

O sr. Dr. Bernardino Machado fez uma pausa, e perguntamos de novo:

— Porque razão esses cursos não duraram mais tempo, sr. Dr.?

— Porque as primeiras tentativas facilmente se malogram, mas tanto era uma necessidade da vida espiritual de Coimbra, da vida de relações entre a Universidade e a cidade, que essa iniciativa não morreu, porque acaba agora de ressurgir muito auspiciosamente pela benemerencia desses fundadores da Universidade Livre, que ontem se inaugurou com a presença de tantos professores, de autoridades e com numerosa concorrencia da população de Coimbra.

A prova de apreço, que dou a este empreendimento de extensão educativa, é que vim, expressamente, depois de tantos anos, de ausencia para saudar os seus promotores.

— Qual a impressão de V. Ex.ª ácerca de Coimbra?

— Poucas populações são tão intelectuais e mesmo pelas suas tradições de espirito, estas são preparadas para o desenvolvimento da sua cultura como a desta cidade.

Alguns dos seus filhos de notavel talento ascenderam do seu selo para os postos de ensino da propria Universidade. Cito por exemplo o Dr. Ignacio que foi preparador da Faculdade de Medicina, tornando-se um dos seus ornamentos como um dos maiores operadores portugueses. O meu saudoso mestre Bastos, professor de desenho na Universidade, autor de deliciosos carvões da paisagem de Coimbra. E está ainda vivo felizmente o exemgusto Gonçalves, que sem passar pelas bancadas universitarias honra hoje esse instituto docente com o seu magisterio.

E porque não direi que alguns homens desta terra pela sua instrução, pelo seu saber supriram mesmo lacunas do ensino universitário? Por exemplo, Joaquim Martins de Carvalho, infatigavel historiografo da nossa vida contemporanea. E filhos da cidade e tambem da Universidade teem atestada relevantemente a indissoluvel unidade moral duma com a outra. Apontarei os drs. Aires de Campos e Simões de Cartro, homens de grande mérito, estudando com admiravel erudição os arquivos e tesoiros das preciosidades historicas de Coimbra. E nem posso esquecer o nome dum homem que formado pela Universidade mas sem pertencer ao seu magisterio tanto honrou esta cidade pelo seu alto valor nas letras patrias, Fonseca Pinto, revisor tecnico da Imprensa Universidade. E já que falo neste secular estabelecimento superiormente dirigido pelo Dr. Joaquim de Carvalho, quem ignora o valor do seu chefe actual tipografico, Candido Nazaré, tão modesto como culto.

Mas quantos outros nomes ainda lhe podia enumerar para lhe demonstrar o quanto está na alma de Coimbra a comunhão intima e espiritual entre o corpo docente, académicos e a população da cidade.

— E da politica actual, no nosso país, que nos pode dizer v. ex.ª?

— Da politica só lhe digo uma coisa, que oxalá eu visse no quadro geral da nação o mesmo espectaculo de união que ontem presenciamos na sessão inaugural da Universidade Livre. A Republica não é só liberdade, é tambem fraternidade. Para defender uma, mal vae aos que rompem a outra.

E' desse mal que tem sofrido a nossa vida publica e o país inteiro. Não basta derrubar instituições opressivas, é indispensavel que as novas desafoguem o espirito publico. ça os corações. Eis o que eu ainda espero, confiantemente ver realisado na minha vida apesar dos meus 73 anos.

E a terminar perguntámos:

— V. Ex.ª assistiu ás festas de Vasco da Gama?

— Gostei de vêr todas as homenagens que nos foram prestadas, que foram prestadas a este novo Portugal — a cujos soldados Coimbra ofertou o seu precioso Lampadário.

Levantamo-nos e despedimo-nos, agradecendo muito ao sr. Dr. Bernardino Machado a entrevista que nos havia concedido, e que transmitimos com interesse aos leitores.

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Históricas Nacionais

IX

Agula sombria fugiu
Dos homens para sonhar;
E ás caravelas abriu
As brancas portas do mar.

Por absoluta falta de espaço não podemos publicar hoje a nota das casas comerciais e industriais que generosamente nos teem oferecido premios para o Nosso Concurso.

Ainda o conflito na Junta Geral

Recebemos a seguinte carta com cuja publicação pomos ponto no incidente suscitado entre os srs. dr. Bernardo Pedro e Costa Cabral:

... Sr. João Ribeiro Arrobas e meu Amigo. — O cidadão Bernardo Pedro de Almeida, na carta que publicou no seu apreciado jornal, de 3 do corrente, ve uma preocupação: insultar-me novamente. Do conhecimento e dos seus leitores e por isso dou o assunto por terminado por já me enojar e não merecer mesmo o espaço que estou tomando, não voltando mais a incomoda-lo.

Creia-me seu amigo, etc — Alberto Homem da Costa Cabral. — *Coimbra, 6 de Fevereiro de 1925.*

Pela politica

Consta que se propõem a deputados pelo circulo de Coimbra os srs. José de Napoles, dr. Francisco Fernandes Costa, dr. Domingos Lara e dr. Julio Gonçalves.

Pelo circulo de Arganil propõe-se como deputado regionalista o sr. dr. Abilio Mexia e consta que os srs. capitão Abel de Almeida, dr. Antonio Dias e dr. Moura Pinto.

: Jornais & Revistas :

A "de Teatro" e a "de Teatro Caricatural"

Esta magnifica revista de teatro, publicação da Empresa de Teatro Limitada, lançada no nosso meio com o maior exito, conseguiu impôr-se imediatamente, apezar de ter saído só ahi no 2.º brilhantes qualidades artisticas do caricaturista Amarelhe, cuja exposição em Coimbra, realisada ha pouco tempo, constituiu um verdadeiro acontecimento.

A *de Teatro Caricatural* apresenta-se explendidamente lançada, constando cada numero de três magnificas e primorosas caricaturas de gente de teatro.

O n.º 1, explendidamente lançado, trazia caricaturas de admiravel efeito, tendo obtido um exito colossal.

O n.º 2, saído ha dias, magnificamente apresentado, trazia as caricaturas de Julio Dantas, escritor, José Ricardo, actor, e Maria Matos e Mendonça de Carvalho, artistas de teatro. Estas tres caricaturas constituem tres magnificas obras, dum explendido artista, como é Amarelhe, e a de José Ricardo é flagrante de realidade, de observação e de graça.

A' *de Teatro Caricatural*, cujo 3.º numero deve saír este mês, está reservado um largo sucesso, porque Amarelhe é um artista de largos recursos, de excecionais qualidades, caricaturista que se impõe pela sua graça, pelo seu espirito e pelas suas primorosas e flagrantissimas caricaturas.

Tambem saíu o n.º 27 da revista *De Teatro*, a melhor revista portuguesa da especialidade, admiravelmente apresentada, trazendo explendidas gravuras, fotografias, artigos de critica teatral e musical, estudos sobre teatro, memorias e impressões dos melhores escritores e criticos teatrais.

Traz, como sempre, uma magnifica peça em tres actos, *Historia de sempre*, já representada em Lisboa, da autoria dos conhecidos dramaturgos Carrasco Guerra e Victor Mendes, traçada com habilidade, cheia de sentimentalismo e de situações comovedoras.

Este numero agora publicado é o do fim do ano e constitue uma gloria para a Empresa de Teatro Limitada, que se propõe editar explendidas obras de teatro.

* * *

N. B. — Dos livros destinados á critica devem ser-nos enviados dois exemplares.

O SPORT CLUB CONIMBRICENSE

vai comemorar condignamente

O SEU XI ANIVERSARIO

na proxima quarta-feira

Na proxima quarta-feira passa o 11.º aniversario da fundação da gloriosa agremiação Sportiva, o Sport Club Conimbricense, a quem se devem horas de grande triunfo para a vida sportiva local.

O Sport Club Conimbricense tem um passado cheio de grandeza, cheio de esplendidas tradições, que honram sobremaneira a velha colectividade, em cujas salas, outróra, passaram dos melhores atletas portugueses, em manifestações de força e de destreza fisica que entusiasmavam pela beleza e pela formidavel combatividade desses atletas.

Mas, se ao Sport Club Conimbricense, o grande organisador do campeonato do Centro de Portugal em football, se deve um passado glorioso para a cidade de Coimbra, não é menos certo que a sua vida presente se tem revelado em manifestações de grande vitalidade que o impõem á consideração dos *sportsmen*.

As suas ultimas provas realisadas nesta cidade, revelam a existencia dum bom numero de atletas, ali preparados e feitos, que tantas aclamações trouxeram ao velho e notavel club.

No dia do seu aniversario, a *Gazeta de Coimbra*, absolutamente indiferente a questões clubistas, porque coloca acima delas, os interesses do sport local e nacional, saúda o Sport Club Conimbricense, velha agremiação que tem trabalhado incansavelmente para o levantamento da causa sportiva.

Ao seu novo presidente, e nosso bom amigo, sr. dr. Fructuoso Veiga, pela sua imparcialidade e pela sua alta orientação sportiva, enviamos as nossas sinceras saudações, envolvendo nelas o glorioso club, convencidos que a sua tenacidade e a sua inteligencia abrirão novos horizontes de luta e de trabalho ao Sport Club Conimbricense, rasgando-lhe um amplo caminho de assinalados triunfos.

Dr. Azevedo Leitão

Por nos terem chegado muito tarde as notas do discurso que o ilustre Prof. Alvaro de Matos proferiu à beira do tumulo do dr. Azevedo Leitão, não nos foi possivel publicá-lo no ultimo número de a *Gazeta de Coimbra*, pelo que o fazemos hoje.

Aproveitamos o ensejo para informar que não foi em Penela, como por lapso dissemos, mas em Alcains, concelho de Castelo Branco, que o dr. Azevedo Leitão exerceu clinica antes de fixar a sua residencia em Coimbra.

Durante os oito anos que ali se conservou grangeou as maiores simpatias e tornou-se conhecidissimo não só no distrito de Castelo Branco como no da Guarda, onde era frequentemente chamado para serviços médicos.

No momento em que nos despedimos do querido dr. Azevedo Leitão, desejo significar aos estudantes, que hoje nos acompanham, que a figura triste do dr. Azevedo Leitão, de todos conhecida, era apenas uma palida sombra daquele inteligente e bom Mestre que nós, os estudantes de ontem, apreciámos antes da sua dolorosa doença.

O dr. Azevedo Leitão foi, com efeito, um grande e carinhoso Mestre de sucessivas gerações. Colaborando—ainda estudante—com Sousa Refoios, foi, mais tarde, como clínico interno dos hospitais da Universidade, o colaborador constante de Costa Alemão, Sousa Refoios e Daniel de Matos. Nessa época não havia, como hoje, um numeroso grupo de assistentes nos diversos serviços hospitalares. Azevedo Leitão era o unico assistente dos Professores, junto dos quais sempre procurava instruír-se para melhor realizar [illegible] desejo de ensinar conhecido esse periodo da sua vida publica, recordará com saudade a competencia e o carinho com que Azevedo Leitão nos ensinava, colocando sempre em primeiro plano as noções praticas. O talento que Azevedo Leitão manifestava nas suas constantes lições comnosco, envolvia-se sempre numa inexcidivel modestia e era absolutamente desinteressado. Tanto mais para agradecer o seu ensino que nenhum dever profissional o obrigava a ministra lo.

Como ha pouco, em sentidas palavras de leal amisade, disse o colega José Rodrigues, era Azevedo Leitão tambem um grande coração. Da sua afectividade delicada nos falam as homenagens da familia, dos amigos e dos doentes que ele tão carinhosamente serviu, tratando-os tambem com notavel proficiencia.

A classe médica de Coimbra perdeu, com efeito, uma das suas mais valiosas figuras.

Da sua desinteressada bondade e da sua vasta cultura conservo eu as mais vivas recordações no periodo legal de vinte dias em que, trabalhando eu na minha dissertação de licenciatura, Azevedo Leitão se instalou em minha casa, auxiliando-me deveras sem que recebesse qualquer favor determinante da sua conduta.

A minha gratidão pelos serviços prestados impunha-me o dever destas despretenciosas palavras na hora triste em que nos despedimos de um tão querido amigo e de um tão notavel colega.

Que Deus dê o eterno descanço á alma de quem na sua vida tanto e tão utilmente trabalhou.

• • •

CONVITE

A viuva, filhas e genro do dr. Azevedo Leitão participam ás pessoas da sua amizade e relações que na proxima segunda-feira, 9, pelas 10 horas, se realizará na igreja da Sé Velha uma missa por alma do seu chorado marido, pai e sogro, agradecendo antecipadamente a sua comparência a este piedoso acto.

Camara Municipal

Resumo das deliberações tomadas pela Comissão Executiva da Camara Municipal, em sessão do dia 5 de Fevereiro de 1925.

Efectuou as seguintes arrematações: A Francisco Marques, de Alcarraques, por 61$60, a erva do salgueiral de Alcarraques;

— A Antonio Sêco, de Alcarraques, por 114$00, a limpeza da estrada municipal de Alcarraques, na parte compreendida entre o Alto da Zombaria e a ponte da Carvalhinha.

— Mandou organisar pela Repartição de Obras os seguintes orçamentos: para a reparação da estrada de Souzelas á Marmeleira; para a reparação da estrada de Vila Pouca a Cernache; para a estrada do Promotor a S. Paulo de Frades; e para a construção de uma fonte no lugar de Cernache.

— Resolveu mandar colocar bancos na Praça de Louvain.

— Passou atestado de bom comportamento a dois cidadãos desta cidade.

— Admitiu como vigia municipal, o cidadão Antonio Marta, residente no concelho de Poiares.

— Deferiu vários requerimentos para construções e reparações de obras, para colocação de taboletas e letreiros e renovação de sepulturas e sinais funerários no Cemitério.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

Nos termos do art. 77.º dos Estatutos da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, aprovados por portaria n.º 3888, de 29 de Janeiro de 1924, está convocada para o proximo dia 20 do corrente, pelas 20 horas, no edificio da Associação Comercial e Industrial, Avenida Sá da Bandeira, a Assembleia geral dos socios da Liga, filiados na Agencia de Coimbra, para eleição da Mesa da Assembleia Geral e da Direcção da Agencia para o ano social de 1925-1926.

Vida Operária

Ateneu Comercial

Um grupo de socios desta florescente e prestimosa associação de classe dos empregados no comercio, organizou a dentro desta colectividade o Nucleo de Acção Reformadora do Ateneu, cujo fim é fazer conservar e respeitar as tradições do velho baluarte dos caixeiros e a que a direcção que findou deu incontestavel realce.

Acaba de se constituir ali a comissão de socios para em conjunto com a comissão recreativa levar a efeito a organização dum Orfeon, para o que abriu uma inscrição de socios e cujos ensaios devem começar brevemente.

Este Orfeon realisará saraus em favor das casas de beneficencia desta cidade e do Sanatorio dos Caixeiros, em organização.

E' motivo para felicitarmos o Ateneu Comercial pela sua arrojada iniciativa.

Construção civil

A comissão de melhoramentos do sindicato unico da construção civil tem continuado as suas diligencias junto das entidades oficiais, para atenuar a crise de trabalho, tendo conseguido já a colocação de alguns operarios.

Metalurgicos

Na ultima assembleia geral do sindicato unico dos operarios metalurgicos, em que foi nomeada a sua comissão administrativa, foram tambem nomeados os srs. Joaquim da Cruz e Lucio da Conceição, para a assembleia geral do sindicato.

Sessões de propaganda

Promovida pelo Comité de Propaganda Confederal desta cidade, realizou-se ontem á noite, na Casa dos Trabalhadores, uma sessão de propaganda associativa e de apoio ao movimento de protesto iniciado pela Confederação Geral do Trabalho contra os varios assuntos que mais de perto afectam as classes operarias no actual momento.

Hoje á noite realisa-se uma sessão na associação de classe dos carpinteiros da Figueira da Foz e amanhã tambem outra na União dos maritimos, de Buarcos.

A sessão inaugural da Universidade Livre

Realisou-se com grande brilhantismo sob a presidencia do sr. Dr. Bernardino Machado

A Universidade Livre pode dizer-se que é uma creação tão natural que, de facto, a sua missão consiste em organizar a extensão universitária, que por si mesma se tem feito sempre. Daqui, desde os memoráveis mestres da Universidade reformada, irradiaram os grandes movimentos renovadores do paiz. Basta lembrar as éposas de Garrett e de Antero de Quental e Teófilo Braga. E a influencia espontanea da Universidade sobre a cidade sente-se até logo na distinção e elegancia com que os filhos e as filhas de Coimbra falam a nossa bela lingua. — BERNARDINO MACHADO

(Autografo do sr. Dr. Bernardino Machado, escrito expressamente para a Gazeta de Coimbra).

No salão nobre dos Paços do Concelho, teve lugar na ultima quinta-feira, como haviamos noticiado, a sessão inaugural da Universidade Livre, patriotica instituição, que tem por fim instruir e educar as classes operarias, bela cruzada em que os seus iniciadores estão vivamente empenhados, recebendo naquela sessão um verdadeiro incentivo á sua obra grandiosa, que ali foi tambem justamente consagrada.

A assistencia foi grande, vendo-se entre ela muitas senhoras, professores das diversas faculdades universitarias, dos liceus e outros estabelecimentos de ensino, oficiais do exercito, advogados, medicos, operarios, etc.

Abriu a sessão, o sr. dr. Joaquim de Carvalho, ilustre professor da Faculdade de Letras, que, falando em seu nome pessoal, fez a apologia da Universidade Livre, propondo para presidir á sessão o sr. dr. Bernardino Machado, que tinha á sua direita os srs. drs. Manuel Fernandes Costa, representando a Universidade de Coimbra, e Carlos da Costa Mota, vice-presidente da Camara Municipal, e á esquerda os srs. Joaquim Domingues, governador civil e Joaquim Constantino, do Comité Confederal de Coimbra.

[illegible] nardino Machado

O sr. dr. Bernardino Machado, que é saudado com uma salva de palmas, diz que se encontra muito grato á gentilesa com que foi convidado para esta festiva inauguração, saúdo efusivamente Coimbra, a Universidade a que pertenço fielmente, com devoção filial, e esta hospitaleira cidade, onde passei afortunadamente tantos dos melhores dias da minha existencia tão acidentada.

A uma e outra guardo sempre na minha alma o mais entranhavel reconhecimento.

Tive a alta honra de representar a Universidade na Secção Permanente do Conselho Superior de Instrução Publica e entre os antigos Pares do Reino eleitos pelos estabelecimentos scientificos. E, nesta cidade, iniciei a minha carreira politica como membro da comissão executiva da Junta Geral do Distrito e por ela fui distinguido com a presidencia da sua Associação Liberal e com os seus votos de confiança para deputado ás côrtes gerais da nação.

Não esqueci nunca o que lhes devo.

Professor, pugnei indefessamente, na vanguarda das reivindicações, pelo engrandecimento e prestigio universitario.

Cidadão, aqui estabeleci o primeiro quartel central da sua fervorosa campanha democratica. E, quando saí de Coimbra, quiz ainda reunir no mesmo gesto o duplo testemunho do meu amor pelas liberdades academicas e pelas liberdades publicas, dando então ao meu país o mais que lhe podia dar.

O exemplo — permitam-me á minha idade dize-lo—do sacrificio austero pela elevação moral dos nossos filhos.

O que me custou afastar-me do continuo concurso espiritual deste tão saudoso meio.

E quantas vezes me transportei, enlevadamente para ele, pensando nas encantadoras criancinhas que me sorriam amoravelmente nas carinhosas instituições infantis, a Creche e a colonia balnear, que, graças aos corações generosos que me cercavam, logrou deixar-lhes, á partida, como lembrança do seu desvelo por elas, pelo futuro desta querida terra.

Vem trazer-lhes os seus afectuosissimos sufragios pela Universidade Livre.

Que ela, tão auspiciosamente bafejada pelo concurso das mais nobres dedicações, reate ininterrutamente, com perene felicidade a obra de extensão educativa tentada em 1897 pelo Instituto de Coimbra, da sua presidencia, em dias de inolvidavel faina em prol de uma população trabalhadora, das mais belas tradições, que, ainda ha pouco alentou, por um dos seus melhores artistas, sob a direcção do glorioso mestre Antonio Augusto Gonçalves, os seus preciosos dons na construção admiravel do sagrado lampadario para sempre aceso no Panteão da Batalha aos heroicos soldados mortos na formidavel guerra mundial pelo direito e pela independencia dos povos.

O sr. dr. Bernardino Machado terminou o seu eloquente discurso com vivas a Coimbra, á Universidade Livre e á Republica.

• • •

Fala depois o sr. dr. Aurélio Quintanilha, que fez um longo e brilhante discurso. Referiu-se á luta actual de classes, preconisando a educação e a instrução das classes trabalhadoras com o fim de limar as arestas que acompanham essa luta, condenando os atentados pessoais e todas as manifestações criminosas como meios de combate de ideias.

Leu uma transcrição de *A Batalha*, em que o anarquista italiano Malatesta condena o odio e o atentado que, em vez de servirem ideais anarquistas os prejudicam.

• • •

Tambem discursaram, fazendo a apologia da Universidade Livre, os srs. Mario da Costa, aluno da Universidade de Lisboa; Almeida Costa, em nome da Associação dos Professores Portugueses e da União do Professorado Primario; Joaquim Domingues e João de Deus Cunha.

• • •

O sr. ministro da Instrução, enviou as suas saudações á Universidade Livre.

• • •

A' saída da Camara Municipal, o sr. dr. Bernardino Machado, foi alvo duma manifestação de simpatia.

Augusto Santos e Silva

Fez anos na quinta-feira, o sr. Augusto Santos e Silva, distinto gerente da Casa Tota, que pelo seu valor e inteligente acção no nosso meio, tem conquistado as maiores simpatias.

As nossas felicitações.

Farmacias de serviço

Entram ámanhã de serviço as seguintes farmacias:

RODRIGUES DA SILVA & C.ª — Rua Ferreira Borges. = Telefone n.º 12.

FARMACIA INTO D'ALMEIDA — Avenida Sá da Bandeira.

FARMACIA SANTOS VIEGAS — Rua da Sofia.

Associação Comercial

Hoje, ás 16 horas, realiza se uma grande reunião na Associação Comercial e Industrial de Coimbra, para protestar contra a dissolução da sua congénere de Lisboa.

LIVROS

Antologia dos Economistas Portugueses, por Antonio Sergio.— Edição da Biblioteca Nacional.

A Antologia dos Economistas Portugueses é uma compilação inteligente, admiravelmente selecionada, pelo grande critico e pensador dr. Antonio Sergio, onde brilham esplendidos estudos de critica dos mais notaveis cronistas do seculo XVII. como Mendes de Vasconcelos, Severim de Faria e Ribeiro de Macedo, estudos que se impõem pelas suas teorias economicas e pelo seu valor literario.

Antonio Sergio, a quem a politica economica tem merecido um estudo perseverante, tenaz, impondo se como um dos primeiros economistas portugueses, espirito scintilante, dedica-lhes um notavel prefacio onde se ventilam assuntos de alto interesse nacional e onde se faz a apologia da politica economica reconstrutiva, que um dia, a seguir-se, fará com que o paiz encontre novos horizontes de felecidade colectiva.

Antoni Sergio, seguindo aproximadamente, o pensamento dos economistas do seculo XVII, ventila, elevada e magistralmente, a eterna questão economica, á volta da qual tem sossobrado o esforço monumental de muitas vontades de ferro e a agudeza mental de muitos dos nossos intelectuais.

O problema agrario do sul do país, tratado com admiravel argucia por Severim de Faria, preocupa tambem o espirito de Antonio Sergio, e ainda hoje se coloca, quasi insoluvel, perante o espirito de todas as gerações.

Enquanto demoramos a resolvê-lo, diz Antonio Sergio, poderá clamar-se afoitamente que não houve revolução em Portugal, pois não se percebe democracia que o não seja na organisação do credito, nem no regime de propriedade.

O estudo de Luís Mendes de Vasconcelos, intitulado *Dialogo do sitio de Lisboa*, é simplesmente admiravel de argucia, de inteligencia, de harmonia mental, ventilando-se nele questões importantissimas para aquela epoca, como as consequencias economicas da conquista da India, e algumas ainda hoje perfeitamente insoluveis, mas que os economistas inteligentes não podem pôr completamente de parte.

O estudo de Duarte Ribeiro de Macedo, *sobre a introdução das artes*, é igualmente magnifico pela doutrina economica que sustenta, afirmando que, para que haja um verdadeiro progresso economico, é necessaria a introdução das artes, declarando ainda Ribeiro de Macedo que, em Portugal, no Portugal dessa epoca, como no Portugal d'hoje, essa introdução é relativamente mais facil do que se julga.

Tambem o e tudo de Severim de Faria, *Remedios para a falta de gente*, é interessantissimo e admiravelmente observado

São estes os tres trabalhos que fazem parte desta explendida *Antologia*, que o espirito culto, incançavel e magnificamente equilibrado de António Sérgio, reuniu, compilou e organisou, valorisando-os ainda com proveitosas notas que tornam o livro ainda mais valioso.

A António Sérgio deve-se este magnifico trabalho em prol da economia portugueza esperando-se ainda a *Antologia dos Economitos Portuguezes*, do seculo XVII, onde o ilustre critico e economista reuni á as obras escritas em espanhol.

A edição, magnificamente lançada, é da Bibliotéca Nacional de Lisboa que, mais uma vez pela sua esplendida orientação, acaba de prestar um alto serviço ao paiz com a publicação desta valiosa obra de doutrinas económicas.

O Judeu Errante, por José Agostinho. — Edição da livraria A. Figueirinhas.

José Agostinho é um prosador e poeta bastante conhecido no nosso meio intelectual, autor consagrado do *Poema do Lar*.

O *Judeu Errante* que temos presente, é uma linda *plaquette* de poema Christo, servindo-lhe de tema a figura trágica desse judeu que, na hora dramática do calvário, não quiz dar de beber a Jesus Christo.

O seu castigo, como eterno remorso, foi caminhar eternamente, exausto e aniquilado pelo esforço do seu organismo caquético.

Há versos esplendidos neste livro, versos duma grande harmonia, versos duma encantadora inspiração, que se leem com prazer pela sua beleza e pela sua frescura.

A edição esmerada, é da acreditada livraria A. Figueirinhas, do Porto, que mais uma vez presta altos serviços á literatura

Rosas Bravas, por Henrique de Sousa.—Edição da livraria A. Figueirinhas.

A poesia lirica em Portugal teve sempre esplendidos cultores, que muito a teem elevado pela sua mágnifica inspiração.

Henrique de Souza, autor das *Rosas Bravas*, conseguiu dar-nos versos simples, cheios de harmonia, de inspiração delicada, onde o amor surge em *nuances* esplendidas de beleza.

Os versos, dum sabor lirico admirável, revelam o temperamento romantico do poeta, a sua organisação sentimental, dando á poesia uma delicadeza que nos encanta e que nos prende imediatamente.

As *Rosas Bravas* encerram alguns sonetos magnificos, bem construidos, bem modelados, onde há lirismo e uma branda melancolia saudosa.

A edição, esmerada, é da acreditada livraria, A. Figueirinhas, do Porto, *e apresenta-se muito bem lençada.*

O Divorcio e a Medicina, pelo dr. Abilio de Mesquita. — Edição da livraria A. Figueirinhas.

Este livro é uma tése do ilustre médico dr. Abilio de Mesquita, onde s. ex.ª critica a lei do divórcio portugueza, afirmando que alguns dos seus artigos são imorais e anti-scientificos.

A tése é interessante, fazendo um largo estudo sôbre o divórcio na antiguidade, e revela uma bem equilibrada inteligencia e uma apreciavel cultura.

A edição é da acreditada livraria F. Figueirinhas, do Porto.

Aniversario da Coroação do Santo Padre

CONVITE

Para o celebrar haverá no proximo dia 12 na igreja do Seminário missa ás 10 e meia horas seguida de *Te Deum*, presidido por S. Ex.ª Rev.ma o sr. Bispo Conde.

Por esta forma pede-se a assistencia de todos os Rev.mos Párocos e mais Sacerdotes, Centro Académico de Democracia Cristã, Centro Académico Feminino, Conferencias de S. Vicente de Paula, Confrarias e outras Corporações religiosas e mais fieis.

Palcos & Salas

Gremio Operario

Na séde desta prestimosa sociedade de recreio realisa-se amanhã uma reunião familiar, na qual toma parte o sexteto dirigido pelo distinto maestro sr. Cesar Magliano.

Agradecemos o convite.

Beneficencia

Dum caridoso anonimo recebemos 5$00 para o infeliz Carlos Alberto, de S. João do Campo.

Bem haja.

Venda de selos

Durante o mês de Janeiro a Livraria Neves, desta cidade, vendeu de selos, papel selado e letras, 43 395$40 e em postais e estampilhas, 2.886$80.

Os productos da **Tricana, Ld.ª** são os melhores

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Herminia Sousa Trindade.
D. Maria do Pilar Tavares Rosado.
D. Maria José Madeira Toscano.
D. Julia Isabel Pinto d'Almeida.

A'manhã:
D. Ilda Madeira de Carvalho.
D. Maria Teresa Cabral Metelo Parreira de La Cerda.
D. Maria da Conceição de Melo Garrido Meireles.
D. Leonor Firmo.
Carlos Ruivo da Costa.
Coronel José Coelho Correia da Cruz.
Dr Francisco Victor Duarte.
Lutero Correia Rosa.

Na segunda-feira:
D. Julia Baptista e Silva.
Alvaro Santos e Silva.
Tenente Campos Rego.
Manuel Augusto Leite Braga.

Feira mensal no Alvorge

No proximo dia 15 de Fevereiro, solenisando o 1.º aniversario deste importante mercado, haverá no Alvorge varias diversões populares, ornamentações nas ruas da vila e a Filarmonica Condeixense executará varias peças do seu reportorio nas ruas e em lugar a isso destinado, emquanto durar o mercado.

Neste importante mercado encontra-se sempre, alem de varios generos, grande abundancia de gados e fazendas, sendo extraordinaria a concorrencia em gado suino, lanigero e caprino.

Nos meses da respectiva produção é o Alvorge o mais importante mercado do afamado queijo do Rabaçal.

Contribuições

Avisam-se todos os contribuintes deste concelho de que até ao dia 28 do corrente mês devem apresentar na respectiva repartição de Finanças as suas declarações para a avença do imposto de transacções durante o ano economico de 1925-1926, considerando-se não avençados os que não cumpram esta formalidade.

Igualmente são obrigados a apresentarem durante o mês de Março proximo declarações sobre o pagamento da taxa anual de 1925 1926 e lançamento da taxa complementar de 1924-1925.

A falta destas duas ultimas declarações é punida com o dobro da taxa anual que for devida, conforme dispõe o artigo 22.º do decreto 8465 de 4 de Novembro de 1922 e na multa de 100$00 quanto á taxa completar, segundo o disposto no artigo 45.º do decreto 8339 de 16 de Maio de 1823.

Na Tesouraria de Finanç s do conselho encontram-se á venda os impressos para as referidas declarações.

José da Cunha

O seu funeral

Realisou-se ontem o funeral do sr. José da Cunha, respeitavel e saudoso pai do nosso bom amigo e considerado negociante sr. Julio da Cunha Pinto.

O extinto residia na sua casa de Torre de Bera, freguesia de Almalaguês.

Apesar de ser localidade afastada de Coimbra 2 leguas, não faltaram ali amigos dedicados do sr. Cunha Pinto e sua familia para prestarem a derradeira homenagem ao venerando velhinho, que ele considerava uma reliquia, e a quem nunca faltaram os mais afaveis e ternos carinhos.

Bem os merecia o sr. José da Cunha, que em toda a sua vida soube ser um cidadão digno e exemplar. Assim se justifica a grande saudade que deixou a quantos puderam apreciar o seu caracter e a sua extrema bondade.

No cortejo, de casa até ao extremo da freguesia, alem de grande numero de amigos da familia Cunha Pinto, incorporou-se tambem a irmandade do S. Sacramento de Almalaguês, que se fazia acompanhar pelo respectivo paroco.

Daí até ao cemiterio da Conchada o acompanhamento fez-se em carros.

A chave do feretro foi entregue ao sr. Francisco Vilaça da Fonseca.

: TRIBUNAIS :

Relação

Sessão de 4-2-1925

Apelações civeis

Figueira da Foz — D. Tereza da Conceição Xavier Ramos Neto e marido, contra D. Zulmira Cardoso Pessôa. — Rel Pereira Zagalo — esc. Quental

Anadia — Manuel Joaquim da Fonseca, contra Manuel Rodrigues de Almeida e mulher. — Rel. J. A. Rodrigues — esc. R. Nogueira.

Apelação crime

Vizeu — Antonio Ferreira de Lemos, contra o M. P. — Rel. Campos de Melo — esc. Pimentel.

Agravo civel

Sabugal — José Nunes e outros, contra o Curador dos Orfãos e Ana Augusta de Jesus Candeias e outros — Rel J. Sereno — esc. R Nogueira.

Agravo comercial

Anadia — Lino Alves de Seabra e outro, contra a Camara Municipal de Anadia — Rel D. Lemos - esc. Quental.

PASSAGENS

Trancoso — D. Maria de Jesus Lopes Fernandes, contra Antonio dos Santos — Do dr. A. L. Freitas para o dr. J. Soares

Tondela — João dos Santos e mulher contra Francisco Gomes e outro — Do dr. J. Soares para o dr. J. Sereno.

Fundão - D. Maria José Osório Vilhena Noronha e Cama, e marido, contra Pedro Ribeiro de Moura Borges Magalhães e outros. — Do dr. J. Soares para o dr. J. Sereno.

Méda — Lusitano Augusto Roque, e esposa, contra Amélia da Conceição Saraiva — Do dr. D. Lemos para o dr. J. Sereno.

Mangualde — Antonio Simões Carvalho, contra José Pais Carolino e outros — Do dr. J. Soares para o dr. Barata.

ACORDAOS

Coimbra - O M. P. contra João Pereira da Silva — Confirmada a sentença.

Covilhã — José Dias Hipolito Parente contra o M. P. — Dado provimento.

Civel e Comercial

Audiencia ordinaria do dia 5 de Fevereiro

Ao 1.º oficio, Almeida Campos. — Acção especial de despejo que José Rodrigues Pereira, solteiro, maior, proprietario, residente no lugar e freguesia de Elias, moveu contra o M. P. — Advogado, dr. Ambrosio Neto.

— Acção especial de despejo que o dr. Carlos da Silva Oliveira, casado, proprietario, de Lisboa, moveu contra Augusto Gonçalves e Silva e Augusto de Oliveira Peça. — Advogado, dr. Ambrosio Neto.

— Acção especial de letra que a firma Reis & Simões, com séde nesta cidade, moveu contra Albano da Conceição Martins, da comarca de Penacova. — Advogado, dr. Ambrosio Neto.

— Acção comercial de processo ordinario que a firma Reis & Simões, Ld.ª, moveu contra Manuel Maria de Carvalho, da comarca de Cantanhede. — Advogado, dr. Ambrosio Neto.

Ao 2.º oficio, Faria. — Acção de despejo que Joaquim Dias Garcia, viuvo, proprietario, de Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, moveu contra Antonio Melo Ferreira, mulher e Maria Ramos, viuva, residente em Pé de Cão, da mesma freguesia. — Advogado, dr. Pinto da Costa.

Ao 3.º oficio, Calisto. — Acção comercial com processo ordinario que a firma Reis & Simões, Ld.ª, moveu contra Antonio Pinto Mendes, da comarca de Oliveira do Hospital. — Advogado, dr. Ambrosio Neto

— Acção de processo ordinario que Ana Emilia Jacob Lopes de Morais, viuva, e Rosalina Augusta Jacob, solteira, de Coimbra, moveram contra José Coelho da Silva, mulher e José Lopes da Silva, aquele por si e este como representante da firma Coelho da Silva, Ld.ª. — Advogado, dr. Manuel Rodrigues Junior. — Procurador, o solicitador Rocha Ferreira.

— Acção de despejo que Eliza de Macedo Santos de Oliveira Matos de Coimbra moveu contra Maria Simões, Carlos dos Santos e Diamantino dos Santos, todos desta cidade — Advogado, dr. Pinto Loureiro. — Procurador, o solicitador Rocha Ferreira.

Ao 4.º oficio. Brito. — Acção civel com processo ordinário que Antonio Pereira de Matos e mulher, Joaquina Fernandes de Matos e Alfredo Fernandes de Matos, solteiros, maiores, de Lordemão freguesia de Santo Antonio dos Olivais moveram contra José Maria de Matos que tambem dá pelo nome de Jose Inácio de Matos e outros. — Advogado dr. José Ferreira.

— Acção com processo ordinário comercial que a firma Reis & Simões Limitada, moveu contra Serafim Antonio Diniz, da Aldeia das Dez, comarca de Holiveira do Hospital. — Advogado dr. Ambrosio Neto.

— Acção de processo ordinário que a firma desta praça Fonseca & Baptista Limitada contra a Comércio e Industria sociedade anónima de responsabilidade limitada (Companhia de Seguros) e outros. — Advogado, dr. Fernando Lopes.

Ao 5.º oficio Perdigão — Acção de despejo que Alfredo da Costa Pinto move contra Antonio Ramos Proença. — Advogado dr. Antonio Ribeiro.

* * *

Foi aberta falencia á firma Froes & Roxo, Ld.ª desta cidade, sendo nomeado administrador da massa falida o sr. Antonio Luís da Fonseca.

Juizo Criminal

Em audiencia geral, responderam ontem, Alvaro Pereira da Silva, de Vila Nova de Gaia, e Constantino de Almeida Lopes, aquele menor que praticou um roubo no estabelecimento do sr. Prim Antonio de Figueiredo.

Foram condenados, aquele em 1 ano de prisão correccional, 3 mezes de multa a 5$00 e 200$00 de imposto de justiça, e o ultimo em 3 mezes de prisão, 5 dias de multa a 5$00 e 150$00 de imposto.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra

Conjuntamente com a direcção reuniram na quarta feira ultima os restantes membros que compõem os corpos sociais desta importante e util colectividade, tendo sido exposto detalhadamente pelo digno presidente da direcção a resolução por esta tomada de levar a efeito uma sessão solene para distribuição de premios aos alunos da escola que mais se distinguiram no ultimo ano lectivo.

Todos os presentes foram unanimes em apoiar a direcção, tendo sido distribuidos pelos assistentes varios trabalhos a realisar para o bom exito da festa.

Foi comunicado que a Junta de Freguesia de Santa Cruz enviou para a escola da associação a quantia de 5$00, comemorando a data historica de 31 de Janeiro, sendo resolvido exarar na acta um voto de agradecimento e oficiar á referida Junta, esperando que ela não esqueça o auxilio prestado pela Associação dos Artistas á instrução popular.

Pelo sr. presidente da direcção foi ainda comunicado que a Liga das Associações tem funcionado ilegalmente nos ultimos anos, não tendo por isso cumprido a sua alta missão no que respeita ao fornecimento de medicamentos.

Declaração

Para os devidos efeitos se declara que no mez de Janeiro ultimo foi dissolvida a sociedade em nome colectivo sob a firma Lucas & Pereira, com fabrica de produtos corâmicos na freguesia de Santa Clara, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Adelino Lucas. 1

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecer, por falta de endereço, a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortais de seu querido e chorado filho Amadeu Baptista, recorre a este meio para lhes tornar publica a sua gratidão por esse valioso obsequio prestado á memoria daquele de quem apenas nos resta a saudade.

Agradece tambem a todos os amigos que tomaram parte no funeral e bem assim a todos que lhe prestaram revelantes serviços por ocasião do triste acontecimento.

Não pode, por que seria uma ingratidão se o não fizesse, deixar de especialisar neste agradecimento o distinto medico sr. dr. José Cipriano Rodrigues Diniz, que foi duma tenacidade verdadeiramente notavel junto do infeliz doente, a quem dedicou todo o seu zelo e proficiencia e se esforçou para o salvar, o que lhe foi impossivel, em virtude da terrivel enfermidade que o acometeu.

A todos, pois, presto a homenagem da minha gratidão.

Coimbra, 1 de Fevereiro de 1925.

José Domingos Baptista

Associação Coimbricense dos socorros mutuos para o sexo feminino Olimpio Nicolau Rui Fernandes

Edital

São avisados os socios da Associação do Sexo Feminino para efeito do disposto no § 3.º do artigo 26 dos estatutos, de que as contas, relatorio da direcção e parecer do Conselho fiscal do ano de 1924, se acham patentes durante 15 dias, a contar de hoje, na sala da Associação dos Artistas, onde poderão ser examinadas pelos associados todos os dias das 19 ás 21 horas, (7 ás 9 da noite).

Sala das sessões, no Edificio da Associação de socorros mutuos dos Artistas de Coimbra, 5 de Fevereiro de 1925.

Pelo Presidente da Direcção de 1924, *João Gomes Junior*,

Esclarecimento

A declaração feita por Constantino Duarte Lopes não é verdadeira, porque o arguido, Constantino d'Almeida Lopes é primo, eis a razão da confusão dos nomes. — *Constantino Lopes.*

Comarca de Coimbra

Anuncio

Nos termos do artigo 19.º do decreto, com força de lei, de 3 de Novembro de 1910, se faz publico, que por sentença de 27 de Janeiro de 1925 que tranzitou em julgado, foi autorizado o divorcio definitivo dos conjugues Francisco Batista, casado, serralheiro, morador em Coimbra e Carolina da Conceição, ausente em parte incerta, como consta da respectiva acção, que existe no cartorio do escrivão do quarto oficio Brito.

Coimbra, 6 de Fevereiro de 1925.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito, *Alexandre d'Aragão.* 1

Angariador de Seguros

Sério e activo, precisa a Companhia «A Colonial».

Trata-se com o seu correspondente, Cardoso & C.ª Suc.ºr Casa Havanesa.

Pereira Queiroz

Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa. Doenças dos paizes quentes.

Das 12 ás 16 horas
Rua Visconde da Luz, 14
Telefone provisorio n.º 66

Os bons

Retratos são aqueles que, alem da sua bela execução, teem ainda o cunho artistico da moderna fotografia.

V. Ex.ª, pode, querendo, possuir uma fotografia que satisfaça todos estes requesitos, fazendo a no *atelier:*

Duarte Santos
(Antiga fotografia G. Tinoco)

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que até ás 15 horas do dia 14 do corrente, recebe propostas em carta fechada para a manufactura de quarenta uniformes de cotim para bombeiros.

Os concorrentes deverão dirigir as suas propostas á Inspecção dos Incendios, sita na Avenida Sá da Bandeira, onde estão patentes as condições, todos os dias desde as 9 ás 17 horas.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Camara, 2 de Fevereiro de 1925.

O Presidente, *Mario d'Almeida.*

Compra de uma Camionete

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, aceita propostas para a compra de uma camionette transportando até o peso de duas toneladas.

Coimbra, 5 de Fevereiro de 1925.

O Director substituto, *Angelo da Fonseca.* 2

MERCADOS

Em 4 de Fevereiro de 1925

Montemôr-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	17$50
Milho branco	15$00
» amarelo	14$50
Centeio	13$00
Cevada	8$00
Aveia	10$00
Favas	14$00
Grão de bico	20$00
Chicharos	16$00
Feijão môcho	26$00
» branco	26$00
» pateta	18$00
» mistura	18$00
» frade	14$50
Batatas	24$00
Tremoços (20 litros)	13$00
Galinhas, cada	13$00
Frangos	7$00
Patos	125$0
Ovos o cento	40$00

Alviçaras dão-se a quem entregar um brinco com uma perola que se perdeu dos Olivais até á Avenida Sá da Bandeira 89.

Andar arrenda-se um amplo primeiro andar proprio para qualquer negócio, escritório ou consultório.

Para vêr e tratar, rua Ferreira Borges, 167.

Casa vende-se a de Santo Antonio, no Bairro de S. José. Trata-se na mesma. 2

Casa vende-se devoluta a da rua da Louça, n.ºs 67 e 69. Trata-se na mesma. Pode-se aceitar propostas. 4

Casa arrenda-se junto da estrada de S. José ao Calhabé, magnificamente situada com explendidas vistas, terreno e jardim. 2

Casa vende se por motivo de partilhas, a da rua da Sofia n.º 135.

Aceita-se propostas. Procurador Rocha Ferreira. 2-S

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal.

Para vêr-se tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Cadeia de ouro, perdeu-se na quinta-feira, desde a Arregaça até ao Largo Miguel Bombarda.

Gratifica-se a quem a entregar nesta redacção. 1

Carroça de mão, vende-se. Tratar, rua das Padeiras, 11-1.º. 4

Empregado pratico, para tomar conta de escrita, oferece-se ainda colocado. Dá referencias. Carta a este jornal ás iniciais, J. N. R. X

Fogão com caldeira de cobre, vende-se. Para tratar com o sargento Gouveia de infantaria, 35.

S. Clara — Coimbra. X

Gramofone vende-se um com muitos discos. Nesta redacção se diz. X

Govêrno e cosinha com mais de 40 anos conhecendo bem economia domestica, admite-se creada educada ao serviço de duas crianças 7 e 9 anos e seu pai, para fóra de Coimbra, vivenda rustica. Pede-se abono e fiador.

Carta á Redacção a W. 1

Menina para caixa, precisa se na CASA HAVANEZA. X

Mutilado da guerra sabendo lêr e escrever, oferece-se para porteiro ou continuo.

Nesta redacção se diz, X

Mobilia de quarto com cinco peças, espelhos e pedras mármores, por 1.900$00.

Casa de Vidros, Manuel Gaspar, rua Ferreira Borges (calçada). X

Orgão vende-se em boas condições, Calçada de Santa Isabel, 13, em Santa Clara. X

Pensão Rita Preços mais baixos, recebe comensais e há quartos.

Rua Corpo de Deus 112. 8

Pianos alemães, armados em ferro, cordas cruzadas, com tres pedaes, desde 6 contos. Praça da Republica, 9 a 11. X

Quartos alugam-se mobilados. Nesta redacção se diz. X

"Gazeta de Coimbra,,

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes	6$50
6 mezes	13$00
Pelo correio:	
Ano	30$00
Brasil e Africa Oriental:	
Ano	60$00
Africa Ocidental:	
Ano	30$00
Espanha:	
Ano	40$00

* * *

A cobrança feita pelo correio mais 1$50 centavos em cada recibo.

Avulso $25 centavos.

Quarto modestamente mobilado ao Calhabé com carro electrico á porta, aluga-se a cavalheiro, a senhora ou a casal que venham para tratamento cirurgico ou doença não contagiosa.

Informa, A. Simões — Praça do Comercio, n.º 103. X

Quinta vende-se na Arregaça, proximo do electrico, com magnifico terreno, abundancia de água e casa para caseiro.

Trata Augusto Lopes em Santa Clara. X

Sacaria e capas, vende, Botas, Neves & C.ª Lda. 4

Sócio com 20 a 25 contos para industria ou comércio já montado ficando na gerencia.

Pedem-se e dão-se referencias

Carta á redacção deste jornal.

Trespasse de um estabelecimento na rua Visconde da Luz, por motivo de liquidação.

Dão-se informações na Sociedade de Fazendas, L.da. X

Tipografo e Impressor precisa-se na Nova Casa Minerva. — Coimbra.

Vende-se casa e terreno no principal ponto dos Olivais. Trata-se na Quinta da Sant'Ana. 2

Vende-se CHARRETE e arreios em estado novo e um cavalo com tres anos, para ver e tratar com Carlos Pedro (Ferrador).

Rua do Poço, 7. 2

Vende-se duas balanças decimais, duas de balcão, uma prensa de ferro e banco, uma armação para escritorio envidraçada, uma mesa para maquina de escrever, etc.

Nesta redacção se diz. 4

Vidraça em chapa e vidros cortados por medida, vende nas melhores condições, a CASA HAVANEZA. X

2 quartos precisam-se não muito longe da Praça da Republica.

Carta a esta redacção a M. A. O. X

8 contos precisam-se. Nesta redacção se diz. X

Domingos Lara
Medico
VIAS URINARIAS E SIFILIS
Rua Ferreira Borges, 132-1.º

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio
Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 4 horas na Rua Ferreira Borges, 68 1.º. A's 2 horas na Rua de Tomar, 5. Telefone 51.

Prof. Morais Sarmento
Clinica Médica

Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 219.

SÉDE: R. Ferreira Borges, 18-Telef. 17 PORTO

SUCURSAL: R. 24 de Julho, 102-Telef. C. 211 LISBOA



Os maiores Stockistas do País

TUBOS
pretos e galvanisados para água a vapor.
Acessorio spara os mesmos.

TUBOS
para caldeiras (sem costura).

TUBOS
Rheinischstahl. Phoenix d'aço macio sem costura e com embocadura (género Mannesmann) para canalisações de água.

MOTORES
a óleos pesados

BOMBAS
para todas as aplicações

LAMINAS "Gillette,,

ESC. 2$00 CADA

A' venda nas seguintes casas:
Na baixa) CASA HAVANEZA
HAVANEZA CENTRAL
A IMPORTADORA
OLIVEIRA & MARTINS, L.ª
NERY LADEIRA
GOMES FERREIRA, Ld.ª
Na alta) A TRANSMONTANA

Unicos Depositarios em Coimbra:
Canto, L.da
Praça da Republica, 9 a 11



Capital 1.344:000$00
Fundo de reserva..... 333.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 93.332$755
Total..... 637.621$199

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros, contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Carnaval

Serpentinas, confeti e lança, perfume, vende nas melhores condições de preço, a CASA HAVANEZA. X

PEÇAM em toda a parte as conservas de fruta da
Tricana, L.da
Coimbra

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos
rapidamente debelam as
Enquidas, TOSSES, etc.

Marcenaria e Carpintaria
de Alvaro Curado
Executam-se mobilias em todos os generos, moveis avulso e restaurações.
Ladeira do Batista, 2, (por baixo do Atelier de Modista). 4

Fernandes Ramalho
Clinica geral
Consultas das 13 ás 15 horas
Rua Visconde da Luz, 88.

Restaurant Peninsular
Baixaram os preços
Mensalidade com vinho 260$00
Jantares » » 8$00
Almoços » » 7$00
Serviço á lista

Ceramica Nazareth
Miranda do Corvo
De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X



Carvalho Lucas
ADVOGADO
Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º, — Coimbra.

UM RETRATO
Sendo executado *com arte e modernismo*, é uma prenda que, além de ser sempre aceitavel, perpetúa uma época feliz.
V. Ex.ª pode consegui-lo fazendo-o no atelier:

DUARTE SANTOS
FOTOGRAFO D'ARTE
Largo das Ameias, 10.—COIMBRA

Empregado
Chegado de Lisboa, oferece-se para café e restauraate. Dá as melhores referencias.
Dirigir a esta redacção.

CASA
Com cinco ou seis divisões, compra-se.
Trata Moyses da Fonseca, Couraça de Lisboa, 105-2.º. 1

Grupo Musical
Sob a direcção do distinto professor José Antunes, Filho, com piano e Jazz-band, unico em Coimbra.
Rua da Misericordia — Olivais.

EXPERIMENTEM os rebuçados DA TRICANA, L.da Coimbra

Alviçaras
Dão-se a quem entregar ou indicar onde se encontra um par de calças pretas, para homem completamente novas, que se perderam na terça-feira, 2 do corrente, da 1 para as 3 horas da tarde, no seguinte percurso:
Rua da Louça, Estação Nova, Avenida, Estrada da Beira, Ladeira do Seminário, Estrada de S. José.
Resposta á Rua da Louça, 116-2.º.

Casa Wenceslau
Almoços e Jantares
Serviço higienico
Vinhos finos e de mesa
ACEITAM-SE COMENSAIS
Sala de mesa 1.º andar
Rua Sargento Mór, 1, 3 e 5
COIMBRA

20 contos emprestam-se sobre letra ou boa hipoteca. Dirigir a J. A. de Vasconcelos no cartorio do sr. dr. Jaime da Encarnação, rua da Sofia. 1

8 a 10 contos emprestam-se sobre hipoteca. Avenida Sá da Bandeira, 94.

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
Telefone 512

José Saavedra
Medico dos Hospitaes da Universidade
Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim
CLINICA MEDICA
DOENÇAS DAS CREANÇAS
R. Castro Mateus, 6
Das 3 ás 5
Telefone n.º 690

DAI A FARINHA MOLENAAR AOS VOSSOS FILHOS

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da
Serralharia Mecanica e Civil
Reparações em maquinas, caldeiras e motores
Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos
Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X
COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

Fogões a gás de petroleo

(sem perigo de explosão)
Maxima economia, Maximo asseio
Indispensaveis em todas as casas
Desde Esc. 42$00



Fervem 6 litros d'água em 30 minutos, gastando apenas 1 decilitro de petroleo
Vacuum Oil Company
COIMBRA
nas outras agencias em Portugal
e na
Agencia Comercial e Industrial, Limitada
R. Ferreira Borges, 138-148 — Coimbra

"COLONIAL,,
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, aereos, agricolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio

Borges de Oliveira
Conservador do Registo Comercial
ADVOGADO
Pátio da Inquisição

Provem os produtos da
TRICANA, L.da
COIMBRA

Luís Raposo
Medico
Clinica Geral
Partos, doenças das Senhoras e Crianças
Consultas das 3 ás 5 ½
Rua Visconde da Luz, 13-1.º
Chamadas, Telefone 688
Rua Abilio Roque

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1707

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 10 de Fevereiro de 1925 — Tipografia PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. – Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis., Augusto Ribeiro Arrobas

Associação Comercial de Lisboa

A questão que se tem debatido entre o governo e a Associação Comercial de Lisboa, determinada, principalmente, pela questão bancaria, originou a dissolução da referida agremiação, afirmando-se por aí que outras associações de classe, representantes do comercio e da industria, irão pelo mesmo caminho.

Esta medida não pode deixar de ser considerada violenta, sem que possa produzir o efeito desejado de restabelecer a concordia entre o governo e governados.

A politica meteu o seu bedelho na questão e quando ela toma este caminho, mal se encaminham estes assuntos. Por um lado as forças economicas estão ao lado da Associação Comercial de Lisboa, por outra são os defensores do governo a tornar a questão, irredutivel.

Nós, como amigos da ordem, não podemos deixar de condenar a violenta medida posta em pratica pelo governo, a qual nem sequer prima pela novidade, pois já no governo de João Franco se adotou essa medida, com protesto geral, como agora.

Emquanto governantes e governados não viverem na boa harmonia, dando exemplos de patriotismo, a barca não singrará com pronuncios de boa viagem.

Quando chegará a ocasião de todos se convencerem de que é preciso ter juizo?

• • •

Como haviamos noticiado, realizou-se na Associação Comercial e Industrial de Coimbra, no ultimo sabado, uma reunião magna do comercio e da industria, para protestar contra o encerramento da Associação Comercial de Lisboa.

A essa sessão, que esteve muito concorrida, presidiu o sr. Adriano da Cunha Lucas, que verberou o procedimento do governo, tendo tambem o sr. Mario Temido, presidente da Associação Comercial, feito uma larga exposição da Associação Comercial de Lisboa e da União dos Interesses Economicos, em prol do comercio, da industria e da agricultura, considerando uma violencia algumas medidas dos ultimos governos, como a lei da selagem, reforma bancaria e agora o encerramento da Associação Comercial de Lisboa.

Depois de larga discussão foi aprovada a seguinte moção do sr. Adriano Bizarro da Fonseca:

Considerando que o acto brutal praticado pelo governo mandando encerrar a Associação Comercial de Lisboa se baseou na moção aprovada unanimemente por aquela colectividade;

Considerando que esse acto merece a nossa mais formal reprovação;

O Comercio e a Industria de Coimbra, reunidos em sessão magna, resolvem:

a) Tornar-se solidarios com a Associação Comercial de Lisboa;

b) Perfilhar em absoluto a moção daquela colectividade;

c) Encerrar meias portas dos estabelecimentos em sinal de protesto, a partir de segunda feira.

Ontem quasi todos os estabelecimentos estiveram com meias portas fechadas e com os taipais nas montras.

Cruz Vermelha

Comemorando o 60.º aniversario da fundação em Portugal da Cruz Vermelha, que passa ámanhã, a delegação de Coimbra saudará essa data com uma salva de 21 tiros, ás 8 horas, e um terno de corneteiros fará a continencia á bandeira. Haverá uma prelecção aos maqueiros, ás 16 horas, tocando á noite, junto ao posto, a banda de infantaria 23.

A Empreza Industrial Varzenense vai iluminar a luz electrica a Varzea Grande e a Varzea Pequena de Coios.

LÈA CANDINI

a interessante actriz de opereta que com a sua companhia tem estado no Teatro Avenida, recebe o representante da "Gazeta de Coimbra,,

A paisagem. — Opereta. — O que é a Arte. — Pirandello e D'Annunzio. — A mulher italiana e Mussolini. — "Os Maias,,

O jornalista ás 6 horas dirigiu-se ao Hotel Avenida — a entrevista estava marcada. Lèa Candini cheia de simplicidade, recebe-nos com gentileza. Perguntámos:

— Gosta de Coimbra!

— Sim, muito! Coimbra faz-me lembrar a minha terra na Italia, por causa dos estudantes. A paisagem é magnifica. Eu gosto do campo, dos horizontes.

— Já representeu ha muito tempo?

— Não, ha trez anos.

— E onde se estreiou?

— Em S. Paulo, no Brasil. Ao principio não era o canto que me embaraçava. Sentia-me bem no palco... mas a voz... o falar... é que me fazia impressão. Depois habituei-me.

— Gosta muito da sua Arte?

— Muito, não faz ideia! Eu sinto a minha Arte.

— Qual a sua opereta favorita?

— A «Frasquita». Quando represento canço-me. Vou para o palco vibrando, compenetrando-me do meu papel.

— Então é verdadeira artista. Sentir a Arte é ter um temperamento predestinado a esse fim.

— Olhe, não sei. Ha artistas que desempenham os seus papeis sem se fatigarem. Alguns mesmo magistrais. Por exemplo: Coquelin.

— Mas...

— Bem sei, a Duse e Sarah Bernard eram o contrario. Transfiguravam-se, esgotavam-se numa velupia d'Arte.

— Sarah era uma mulher de genio...

— Sem duvida. Eu gosto muito de opereta, mas dizem que daria uma boa actriz no drama... não sei! Em Lisboa admiravam-se da mudança completa que eu fazia duma opereta para outra. Da «Frasquita» para a «Casa das Trez Meninas».

— Em Italia qual é o autor favorito? Pirandallo?

— Sim, mas D'Annunzio ainda é muito querido. E' mais poeta, mais feminino. Pirandello é muito intelectual. Estou certa de que metade do publico que assiste as peças de Pirandello o não compreende... Nicodemi é tambem um grande autor.

Lèa Candini falava-nos sem afectação, expondo-nos os assuntos facilmente.

— A mulher italiana gosta de Mussollini?... As mulheres representam tambem um papel na vida dos predestinados da politica...

— Sim. Mussollini salvou a Italia. Ha muita gente que lhe quere mal, mas como sabe na vida sempre que se vale alguma coisa, os inimigos aparecem. De resto eu estou certa de que a mulher italiana gosta de Mussolini... Foi um homem energico... audacioso.

— Para onde vai agora? Para Italia?

— Não, para Argentina. Embarcamos nos principios de Março no «Lutetia». A Italia... talvez para o ano.

— Voltará mais tarde a Portugal?

— Sim, levo as melhores impressões do seu País. — E a terminar — Sou admiradora de Eça de Queiroz, sabe?

— Qual para si a melhor obra de Eça?

— «Os Maias».

Biblioteca Municipal

Conforme o convite publicado no nosso jornal foram convocados para sabado ultimo os amigos da Biblioteca Municipal com o fim de se proceder á inscrição definitiva de socios, aprovação de estatutos e eleição dos corpos gerentes da Sociedade dos Amigos da Biblioteca Municipal.

A reunião decorreu muito animada, com a assistencia de grande numero de amigos da Biblioteca, sendo todos unanimes em louvar, como justamente o merece, o largo desenvolvimento que a esta utilissima instituição tem dado o sr. dr. Pinto Loureiro. Apezar de obstaculos de varia ordem, que parecia dificultarem o desenvolvimento da Biblioteca, o seu ilustre director conseguiu que fossem removidas essas dificuldades.

Varios oradores se referiram elogiosamente á obra instrutiva da Biblioteca tendo falado, dando lhe o seu apoio, entre outros amigos da Biblioteca, os srs. dr. José Cardoso, como representante da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, dr. Manuel Braga, dr. Torres Garcia e Tomaz da Fonseca.

Os estatutos foram aprovados e eleita por aclamação, sob proposta do director da Biblioteca, a meza da assembleia geral e a direcção composta da seguinte forma:

Assembleia geral. — Presidente, dr. Vicente Rocha; secretarios, dr. Correia Monteiro e capitão Pina Cabral.

Direcção. — Presidente, dr. Domingos Lara; secretarios, Antonio da Rocha Madail e João Simões da Fonseca Barata.

Ventre da cidade

No mez de Janeiro foi feita no Matadouro municipal desta cidade a seguinte matança:

102 bois, com o peso de 26:053 quilos; 122 vitelos, com o peso de 6:145 quilos; 8:715 carneiros, com o peso de 22:742 quilos; 157 porcos, com o peso de 14:881 quilos. Total, 69:811 quilos, mais 11:053 quilos do que em igual mez de 1924.

Catastrofe Crespo

Recebemos a seguinte carta, com o pedido de publicação:

No dia 24 do corrente mês passa mais um lutuoso aniversario desta pavorosa catastrofe.

Para os filhos desta terra, que presenciaram todo aquele lugubre espectaculo, naquela madrugada de Fevereiro, aonde vimos os nossos bombeiros trabalhar debaixo daquela chuva miudinha, parece que infelizmente este ano esta tão dolorosa data passará como por desapercebida, sem que se realise até junto dos covais dos que lá perderam a vida uma manifestação funebre, aonde nós mais uma vez possamos deixar as mais viçosas pétalas, orvalhadas com as mais sentidas lagrimas dos filhos desta terra, que foi nosso berço.

O ano passado foi promovida pela prestimosa corporação dos bombeiros voluntarios. Este ano, um dos clubs locais que a promova, e principalmente indico para que tome esse iniciativa o Sport Club Conimbricense, que tem o seu passado cheio de imorredouras recordações, e do qual tambem os desditosos Eduardo Crespo e Amilcar de Abreu eram socios intimos.

Para que esta data não passe despercebida, lançae o vosso brado bem alto e contareis com os grupos locais, Associações de classe, e de socorros, Regimentos, Filarmonicas, e em especial com aqueles que teem por simples divisa «vida por vida» — os nossos valorosos bombeiros.

Aqui deixo depositado o meu alvitre, e decerto este será acolhido com o melhor exito. — *A. B.*

Conferencia

O rev.º dr. Pereira dos Reis, realisou no domingo, no C. A. D. C., uma conferencia com projecções luminosas, sob o têma: «A liturgia da ordenação sacerdotal».

Presidiu o sr. Dr. Mendes dos Remedios.

A assistencia enchia o grande salão, aplaudindo o ilustre conferente.

Jornais & Revistas

Cine-Sport

Constituiu um grande sucesso o numero do «Cine-Sport» dedicado a esta cidade.

O numero apresenta-se explendido, bem col borado por nomes de indiscutivel valor no jornalismo desportivo conimbricense, inserindo tambem gravuras do União Football Coimbra Club, Gil, do Sport Club Conimbricense, Associação Académica, Aviz Atlético e de diversos directores dos clubs locais.

Para o bom exito que o numero alcançou, pois exgotaram-se duas remessas da Revista, muito contribuiu a boa vontade e a tenacidade do seu correspondente nesta cidade sr. Aurelino Lima, a quem felicitamos.

GRANDE LEILÃO

Por motivo de retirada de familia, realiza-se no proximo domingo 15, pelas 13 horas, na Estrada de S. José, proximo á Garage Panhard, um importante leilão que consta dos seguintes objectos: uma linda mobilia de sála de visitas, bôas camas em mógno, bons lavatórios, cómodas, cómodas-secretárias em mogno, guardas pratas, aparadores em mogno, espelhos de cristal, passadeiras e tapêtes, quadros, um esplendido cofre á prova de fogo, um excelente fogão com caldeira de cobre, em muito bom estado, táchos em metal, riquissimas bacias em metal, camas de ferro, e muitos outros objectos que aparecerão no acto do leilão.

Este leilão é feito por intermédio da agencia **Baptista, Damas, & C.ª L.da.**

• • •

Esta Agencia encarrega-se de qualquer leilão dentro ou fora do paiz, com sociedade e boas condições para o cliente: esta Agencia compra e vende móveis uzados, e tem no seu estabelecimento lindas mobilias de quarto, salas de visitas, casas de jantar, e um grande numero de móveis avulso, que em bréves dias se fará uma explendida exposição dentro do nosso estabelecimento. Rogamos a fineza a todos os nossos clientes, de não comprar, sem confrontarem os nossos preços. Tambem temos no nosso estabelecimento colchoaria e moveis de ferro.

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Históricas Nacionais

X

Bemdita foi a mulher
Que disse um dia orgulhosa:
— Meus filhos, ide morrer
Por esta Patria ditosa.

Continuamos hoje com a publicação dos nomes das casas comerciais e industriais e dos artistas que generosamente nos teem oferecido premios para o Nosso Concurso.

Assim o nosso amigo

Alberto Caetano,

um dos mais distintos artistas conimbricenses, conhecedor da sua arte, profissional estudioso, que tantas obras, cheias de harmonia e de beleza, traz espalhadas por esta cidade, impondo o como um dedicado artista que possue, pela sua profissão, a nobre e elevada intuição de a alevantar e erguer pelo seu trabalho consciencioso, e que ainda ha pouco concluiu esse magnifico trabalho que é o jazigo da familia do sr. Francisco Mendes da Silva, de Eiras, em esplendido estilo manuelino onde as suas grandes qualidades se destacam pela beleza dos seus ornatos, pela delicadeza, perfeição e harmonia dos seus detalhes, tumulo imponente pela sua aparencia de grandeza, pelo seu esplendido acabamento, pela imponencia do seu conjunto, nos oferece um belo trabalho da sua oficina de artista.

E

A Sociedade das Malhas, L.da.

uma das mais importantes fabricas do paiz, situada na Avenida do Gazometro, possuindo um monumental edificio, que honra a nossa linda terra, com magnificas instalações, maquinas modernas, dos mais aperfeiçoados modelos, fabricando com toda a perfeição, com toda a regularidade, exportando produtos para quási todos os mercados nacionais e para muitos mercados estrangeiros, com malhas, tecidos admiraveis de perfeição, esplendidos cobertores, meias finissimas, toda a qualidade da melhor roupa branca, camisolas de lã e de algodão dos mais finos tecidos, impondo-se pelo seu crédito pelo seu trabalho, pela laboração colossal diária das suas máquinas, nos oferece um valioso prémio, que será, sem duvida, um título de honra para essa importante fabrica, uma das melhores de Portugal.

E

A Mobiladora

do nosso bom amigo Joaquim dos Santos e Silva, situada na Avenida Sá da Bandeira, casa extremamente acreditada pela seriedade das suas transações, onde se vendem das melhores e mais lindas mobilias de sala de jantar, mobilias elegantes para sala de visitas, quarto e escritório, em estilos modernos, possuindo uma esplendida colchoaria, louças de aluminio das mais lindas e melhores qualidades, tapetes magnificos, oleados garantidos pela sua explendida qualidade, passadeiras encarregando-se de mobilias e de colchoaria de toda a qualidade, casa largamente afreguesada, nos oferece um valioso objecto do seu estabelecimento.

Vida Desportiva

FOOTBALL

Resultados dos desafios de domingo:

4.ªs categorias — O Sport empatou com os Conimbricenses por 2-2.

3.ªs categorias — O Nacional venceu o Aviz por 3-1.

1.ªs categorias — O Moderno venceu o União por 1-0.

O Academica venceu o Nacional por 5-0.

Desafios para o proximo domingo, 15 de Fevereiro:

4.ªs categorias — Aviz-Sport, ás 8,30. Juiz, Miguel Cabreira do U. F. C. C.

3.ªs categorias (2.ª divisão) — Progresso-Lusitano, ás 10,30. Juiz, Aurelino Lima, do U. F. C. C.

3.ªs categorias (1.ª divisão) — União-Moderno, ás 13 horas. Juiz, Antonio Serra, da A. A.

1.ªs categorias — Academica-Moderno, ás 15 horas. Juiz, Luiz Lucas, do U. F. C. C.

OBITUARIO

Faleceu em Oliveira d'Azemeis, terra da sua naturalidade, o antigo comerciante desta cidade, sr. Manoel Maria Castro Leão, que foi tambem proprietário da Alfaiataria Leão de Ouro.

Foi um comerciante muito activo e empreendedor, e muito considerado em Coimbra, onde viveu durante muitos anos.

As nossas condolencias á familia enlutada.

— Faleceu nesta cidade, o sr. José de Almeida Soares, natural de Formelã, Estarreja.

• • •

Sufrágios

Na igreja da Sé Velha, foi celebrada uma missa, que foi muito concorrida, sufragando a alma do saudoso clinico, dr. Artur de Azevedo Leitão.

— Hoje na mesma igreja tambem foi rezada uma missa por alma do dr. Antonio Cardinha.

Ecos da Sociedade

Chá-dançante

Como é uzo realisou-se no domingo no Hotel Avenida, ás cinco horas, o chá dançante. Decorreu cheio de entusiásmo, sendo a assistencia de senhoras e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

O *jazz-band* fez-se ouvir, por horas, misturando o seu ritmo curioso e alegre com as *toilettes* policromas das damas.

Felicitamos o sr. Filipe Pais Fidalgo amavel gerente do Hotel pela boa vontade que põe sempre nestas reuniões elegantes, dando á nossa terra um tom de gosto moderno.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

A menina Maria Irene Vaz Serra
D. Esmeraldina Correia Reis
O menino Francisco Ribeiro Ramos Pires, filho do sr. Francisco Ramos Pires
José Lucas Ferreira
Dr. Plinio Ventura
José de Vasconcelos de Sousa e Napoles
Joaquim Alves Faria
Eduardo Ferreira Arnaldo

A'manhã:

A menina Clementina Madeira de Carvalho
D. Lucinda Sant'Ana Rocha
Dr. Manuel José da Costa Soares
Antonio Botinas da Silva Dias

Partidas e chegadas

Estiveram em Coimbra, honrando-nos com a sua visita, a ilustre brasileira sr.ª D. Mairy Almerinda Andrade, e a sr.ª D. Laura Gonçalves, de Braga, gentileza que muito nos penhorou.

— Tambem esteve nesta cidade o sr. Alvaro de Sousa, da firma Reis & Filhos, Ld.ª, joalheiros, do Porto. S. ex.ª visitou os diversos monumentos de Coimbra acompanhado do sr. Costa Cabral.

— Retirou para o Porto, onde reside, com sua esposa, a sr.ª D. Maria da Gloria Nogueira, o nosso conterraneo sr. José Cardoso de Figueiredo Nogueira, que passou alguns dias em Coimbra com sua familia.

Paços & Salas

TEATRO AVENIDA

Os espectaculos da Companhia de Lèa Candini

A companhia de Lea Candini, veio dar quatro recitas em Coimbra, que foram quatro grandes enchentes.

Vinha ela precedida de grande fama, e, embora tenha vindo a esta cidade, coisa melhor em todo o seu conjunto, é certo que a companhia que ontem deu o seu ultimo espectaculo, tem condições para agradar e para merecer os aplausos com que o publico a acolheu.

Lea Candini não é uma cantora, mas ninguem lhe pode contestar que é uma grande actriz, dando muito relevo a todos os seus papeis. O tenor bom e o comico dizendo com muita graça.

As peças agradaram, bem como a musica, scenario e guarda-roupa.

E' pena que a companhia não pudesse dar mais espectaculos, porque muitas pessoas não conseguiram arranjar bilhete para nenhuma das quatro recitas.

O que está provado é que as companhias boas nunca deixaram de ter enchentes em Coimbra.

* * *

A Companhia de Lucilia Simões-Erico Braga

Já se encontra aberta a assinatura para cinco espectaculos que Lucilia Simões-Erico Braga vem dar a Coimbra, com a sua companhia nos dias 13, 14, 15, 16 e 17.

Sobem à scena as seguintes peças de grande nomeada: *A Casa em ordem, A Verdade, O Leque, Madame Flirt* e *Ninho de Aguias.*

Ruas e estradas de Coimbra

Chamamos de novo a atenção da Camara para o estado lastimavel em que se encontram as ruas e estradas de Coimbra. A estrada da Beira, por exemplo, no troço que vai do Largo Miguel Bombarda ao fim da nova Avenida Navarro, passando defronte do Hotel Avenida (o nosso melhor hotel), é uma vergonha.

A rua da Figueira da Foz, do Gaz á Estação Velha, está peor do que um caminho de aldeia. Dentro da cidade os buracos nas ruas são frequentes.

Aqui fica a lembrança para que a Camara tome a peito estas reparações indispensaveis.

Movimento Associativo

Associação de Classe dos Empregados M. do Estado

Pelo sr. governador civil foi na sexta-feira passada recebida a comissão administrativa reorganisadora da Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado (delegação em Coimbra), que foi informar sua ex.ª da boa-vontade de que está animada a grande maioria dos associados, que confiando na sua comissão lhe deram plenos poderes para a sua reorganização se fazer sem demora.

Por sua ex.ª, como bom juiz de paz que quer ser no nosso conflito, foi aconselhado a pedir por oficio ao Presidente da Direcção cessante o arquivo, o que se fez já, terminando amanhã, quarta-feira, pelas 13 horas e 30 minutos, o praso marcado para essa entrega, no gabinete do sr. governador civil.

Mais foi dito que a maioria dos socios que assinaram a entrega do espolio teem declarado que se o fizeram foi por lhes dizerem que a séde tinha sido dissolvida, dando por nula a sua assinatura.

Ao tesoureiro da comissão, sr. Humberto Ribeiro da Cruz, foi pelo sr. José Lopes da Fonseca (Trego) entregue a quantia de 20$00 provenientes da subscrição aberta pelo pessoal da Escola Primaria Superior de Coimbra para custear as despesas com o delegado a Lisboa e que este sr. tinha em seu poder já ha meses.

Esta comissão resolveu agregar a si, para a auxiliarem na obra a que se propuzeram, os consocios Rogerio Nogueira de Carvalho, Armando da Costa Borges, Americo Sarmento e José Lopes da Fonseca.

Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra

Tudo se prepara para que a festa promovida pela direcção desta associação de socorros mutuos, para serem distribuidos os premios aos alunos que mais se distinguiram no ano lectivo findo, resulte brilhante.

Para assistir a esta festa, que promete ser grandiosa, vai ser convidado o sr. ministro da Instrução, além de outras personalidades em destaque.

A direcção desta associação resolveu convocar a assembleia geral, para o dia 22 do corrente, para apreciar e votar o relatorio e contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal, e começar a discussão dos novos estatutos.

As contas da gerencia de 1924 encontram-se patentes á apreciação dos socios, na séde da Associação, todos os dias uteis, das 19 ás 21 horas, excepto ás quintas feiras.

Pelos TRIBUNAIS

Civel e Comercial

Distribuição de 9 de Fevereiro

Ao 5.º oficio, Perdigão. – Acção ordinaria, requerida pelo dr. Henrique Pereira Soares Couto, desta cidade, contra Ernesto Pedro Teixeira e mulher, da Vacariça e outros. – Advogado o requerente.

Uma desordem

Um policia e dois populares feridos

Na noite de domingo para segunda-feira, houve uma grande desordem no Terreiro da Erva, entre populares.

Interveiu o guarda da policia civica, n.º 21, José Fachada, que foi ferido com uma pancada na cabeça.

O guarda fez então uso da pistola, indo atingir num braço, Francisco Pereira Machado, e no peito Francisco Duarte, ambos desta cidade, supondo-se que fossem estes quem agrediram o guarda.

Os feridos, depois de pensados no banco do Hospital da Universidade, foram presos para a 1.ª esquadra, onde se encontra detido tambem o guarda n.º 21.

No fabrica de massas da Portugal e Colonias, foi ontem vitima de um desastre a operaria Carmina do Carmo de Carvalho, de 20 anos, de Vila Pouca de Cernache. Ficou bastante ferida na região frontal, no rosto e num braço. Foi pensada no posto de socorros da Cruz Vermelha.

: MARCO POSTAL :

Assinaturas pagas

Assinante n.º 5, Adelino Martins Semedo, até 19 de Agosto de 1924.

Idem n.º 16, Albino Pinheiro Xavier, até 1 de Maio.

Idem n.º 27, Angelo Madeira, até 13 de Maio.

Idem n.º 33-A, Dr. Antonio Borges Pires, até 18 de Abril.

Idem n.º 48, Antonio Soares Costa, até 19 de Abril.

Idem n.º 49, Armindo Louzada, até 1 de Fevereiro.

Idem n.º 58, Avelino Gomes Pinho, até 18 de Dezembro de 1924.

Idem n.º 58-A. D. Beatriz da Costa Veiga, até 22 de Dezembro de 1924.

Idem n.º 59, Benjamim Garcia Marques, até 12 de Maio.

Idem 61, Bento Joaquim Pinto, até 11 de Maio.

Idem n.º 68-A, Carlos Martins, até 1 de Maio.

Idem n.º 69-A, Carlos d'Oliveira Gonçalves, até 15 de Maio.

Idem n.º 70, Carlos Rocha, até 25 de Abril.

Idem n.º 72, C. M. de Vasconcelos, até 4 de Abril.

Idem n.º 78, Dias, Maia & C.ª Limitada, até 6 de Junho.

Idem n.º 82, Dr. Domingos Trincão, até 19 de Junho.

Idem n.º 87, D. Emilia d'Oliveira Breda, até 19 de Fevereiro.

Idem n.º 88, Emilio Pinheiro Viterbo, até 15 de Maio.

Idem n.º 106, Francisco Lopes Martins, até 1 de Junho.

Idem n.º 109-A, Germano Augusto Marques, até 2 de Abril.

Idem n.º 112, Guilherme Freire d'Oliveira, até 18 de Fevereiro.

Idem n.º 113, Gremio Recreativo, até 16 de Fevereiro.

Idem n.º 114-E, Isaac Torres da Veiga, até 26 de Junho.

Idem n.º 123, Conego Dr. João Candido Novais e Sousa, até 4 de Setembro de 1924.

Idem n.º 123-A, Dr. João Constantino, até 14 de Fevereiro.

Idem n.º 134, Dr. João dos Santos Apostolo, até 9 de Maio.

Idem n.º 148, Joaquim Soares Pinto, até 20 de Março.

Idem n.º 148, Jorge Gonçalves da Costa, até 22 de Março.

Idem n.º 152, José Antonio de Oliveira, até 30 de Abril.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos êste pedido afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estranjeiro e Africas pedimos a especial fineza de renovarem as suas assinaturas.

A todos, os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a êste jornal.

A ADMINISTRAÇÃO

Atenção

Previne se a senhora que no sábado, pelas 3 horas, se apeou dum electrico na rua Larga e a quem o guarda-freio entregou, por engano, uma sombrinha, de que a deve mandar entregar nesta redacção ou na calçada de Santa Izabel, 47, para evitar embaraços visto que se conhece a senhora em questão.

Banco Aliança

O dividendo deste Banco, relativo ao 2.º semestre de 1924, á razão de Esc. 35$00 por acção, livre de imposto, paga-se desde já em todos os dias uteis, das 13 e meia horas ás 16 (excepto aos sabados), em casa do seu correspondente Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus, 40.

MALA DE PRATA

Maria José Costa, perdeu no ultimo domingo 8 uma mala de prata, com uma Cruz de Malta em esmalte Azul no carro electrico que sai dos Olivaes ás 14 horas e 40 minutos.

Pede á pessôa que a achou lha entregue na Rua da Louça 23 e 25 que alem do seu agradecimento receberá alviçaras.

Rclaração á Construção

Os mestres d'obras mais uma vez vem tornar publico, que a atoarda espalhada por creaturas menos escrupulosas com o fim de lhes crearem odioso, visava convencer as instancias superiores de que a paralisação das obras é motivada pela grande e fabulosa percentagem (segundo dizem os detractores) que pretendem receber, e que se eleva a 20 e mais por cento, o que é uma alta calunia, pois que, pela copia da acta da sua reunião de 25 de Janeiro p. p. e já entregue á Comissão Executiva Municipal deste concelho, bem se conhece que os fins a que vizam os mestres d'obras é unica e simplesmente exigir que seja cumprida a lei n.º 1670 de 15 de Setembro de 1924 e nela bem claro está que á testa das obras e por elas responsaveis devem estar engenheiros, arquitectos ou mestres d'obras diplomados, e nunca inexperientes cujos direitos ilegalmente tem estado a usurpar, iludibriando os proprietarios e até a propria Fazenda Nacional, visto que os mestres d'obras tem assinado e assinam os termos de responsabilidade sem remuneração alguma, desde que a direcção da construcção lhe seja confiada.

Assim os srs. proprietarios que pretendam construír, devem dirigir se directamente e não por intermediarios, á entidade supra mencionada, na qual encontrarão todas as facilidades na parte respeitante á direcção e administração das obras, mediante uma remuneração equitativa de harmonia com o valor e qualidade de quaesquer obras de construcção.

Coimbra, 8 de Fevereiro de 1925.

Pelos mestres d'obras, A COMISSÃO. 2

Compra de uma Camionete

A Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, aceita propostas para a compra de uma camionette transportando até o peso de duas toneladas.

Coimbra, 5 de Fevereiro de 1925.

O Director substituto, *Angelo da Fonseca.* 1

Alviçaras dão-se a quem entregar um brinco com uma perola que se perdeu dos Olivais até á Avenida Sá da Bandeira 89.

Andar arrenda-se um amplo primeiro andar proprio para qualquer negócio, escritório ou consultório.

Para vêr e tratar, rua Ferreira Borges, 167.

Casa vende-se a de Santo Antonio, no Bairro de S. José. Trata-se na mesma. 1

Casa vende-se devoluta a da rua da Louça, n.os 67 e 69. Trata-se na mesma. Pode-se aceitar propostas. 3

Casa arrenda-se junto da estrada de S. José ao Calhabé, magnificamente situada com explendidas vistas, terraço e jardim. 1

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal.

Para vêr e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Carroça de mão, vende-se. Tratar, rua das Padeiras, 11-1.º. 3

Empregado pratico, para tomar conta de escrita, oferece-se ainda colocado. Dá referencias. Carta a este jornal ás iniciais, J. N. R. X

Empregado precisa-se que tenha prática de armazem para encaixotamentos e que saiba ler e escrever.

Exigem-se referencias. Nesta redacção se diz. 1

Explicações aluna da Universidade com prática, explica as disciplinas do curso geral dos Liceus.

Diz-se nesta redacção. 10

Mobilia de quarto com cinco peças, espelhos e pedras mármores, por 1.900$00.

Casa de Vidros, Manuel Gaspar, rua Ferreira Borges (calçada). X

Pensão Rita Preços mais baixos, recebe comensais e há quartos.

Rua Corpo de Deus 112. 2

Pianos alemães, armados em ferro, cordas cruzadas, com tres pedaes, desde 6 contos. Praça da Republica, 9 a 11. X

Polidores precisam se com boas habilitações na «Agencia liquidataria de Coimbra» de Batista Damas, & C.ª Lda.

Largo da Sé Velha, n.os 1, 2 e 3 — Coimbra. X

Quartos alugam-se mobilados. Nesta redacção se diz. X

Quarto modestamente mobilado ao Calhabé com carro electrico á porta, aluga-se a cavalheiro, a senhora ou a casal que venham para tratamento cirurgico ou doença não contagiosa.

Informa, A. Simões — Praça do Comercio, n.º 103. X

Quinta vende-se na Arregaça, proximo do electrico, com magnifico terreno, abundancia de água e casa para caseiro.

Trata Augusto Lopes em Santa Clara. X

Sacaria e capas, vende, Botas, Neves & C.ª Lda. 3

Sócio com 20 a 25 contos para industria ou comércio já montado ficando na gerencia.

Pedem-se e dão-se referencias.

Carta á redacção deste jornal.

Tipografo e Impressor precisa-se na Nova Casa Minerva. — Coimbra.

Vende-se casa e terreno no principal ponto dos Olivais. Trata-se na Quinta da Sant'Ana. 1

Vende-se boa maquina fotografica Kodak, lente Goesz, tamanho bilhete postal.

Saraiva Nunes — Casa do Sal. 3

Vende-se CHARRETE e arreios em estado novo e um cavalo com tres anos, para ver e tratar com Carlos Pedro (Ferrador).

Rua do Poço, 7. 1

Vende-se uma carroça e garrafas vazias em grande quantidade e diferentes, tais como: champagne, vinho do Porto e águas.

Para tratar, com José Nadais. — Mercado D. Pedro V. 3

Vende-se duas balanças decimais, duas de balcão, uma prensa de ferro e banco, uma armação para escritorio envidraçada, uma mesa para maquina de escrever, etc.

Nesta redacção se diz. 3

Vendem-se vários utensilios para taberna. Diz-se na Praça 8 de Maio, 28. 1

Vidraça em chapa e vidros cortados por medida, vende nas melhores condições, a CASA HAVANEZA. X

2 quartos precisam-se não muito longe da Praça da Republica.

Carta a esta redacção a M. A. O. X

8 contos precisam-se. Nesta redacção se diz. X

20 contos precisam-se sobre hipotecas. Carta a esta redacção dizendo o juro e condições. ás iniciais, J. L. 2

Esclarecimento

A declaração feita por Constantino Duarte Lopes não é verdadeira, porque o arguido, Constantino d'Almeida Lopes é primo, eis a razão da confusão dos nomes. — *Constantino Lopes.*

Fernandes Ramalho
Clinica geral
Consultas das 13 ás 15 horas
Rua Visconde da Luz, 88.

Angariador de Seguros

Sério e activo precisa a Companhia «A Colonial».

Trata-se com o seu correspondente, Cardoso & C.ª Suc.or Casa Havanesa.

Os bons

Retratos são aqueles que, alem da sua bela execução, teem ainda o cunho artistico da moderna fotografia.

V. Ex.ª, pode, querendo, possuir uma fotografia que satisfaça todos estes requesitos, fazendo a no *atelier:*

Duarte Santos
(Antiga fotografia O. Tinoco)

Casa Wenceslau

Almoços e Jantares
Serviço higienico

Vinhos finos e de mesa
ACEITAM-SE COMENSAIS
Sala de mesa 1.º andar

Rua Sargento Mór, 1, 3 e 5
COIMBRA

Carnaval

Serpentinas, conféti e lança, perfume, vende nas melhores condições de preço, a CASA HAVANEZA. X

Carvalho Lucas
ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dívidas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º. — Coimbra.

Empregado

Chegado de Lisboa, oferece-se para café e restaurante. Dá as melhores referencias.

Dirigir a esta redacção.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar ou indicar onde se encontra um par de calças pretas, para homem completamente novas, que se perderam na terça-feira, 2 do corrente, da 1 para as 3 horas da tarde, no seguinte percurso:

Rua da Louça, Estação Nova, Avenida, Estrada da Beira, Ladeira do Seminário, Estrada de S. José.

Resposta á Rua da Louça, 116-2.º.

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio
Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 4 horas na Rua Ferreira Borges, 68 1.º. A's 2 horas na Rua de Tomar, 5. Telefone 51.

Domingos Lara
Medico
VIAS URINARIAS E SIFILIS
Rua Ferreira Borges, 132-1.º

Prof. Morais Sarmento
Clinica Médica
Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) – Telefone 319.

Luís Raposo
Medico
Clinica Geral
Partos, doenças das Senhoras e Crianças
Consultas das 3 ás 5 ½
Rua Visconde da Luz, 13-1.º
Chamadas, Telefone 685
Rua Abilio Roque

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1708

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — *Quinta-feira, 12 de Fevereiro de 1925* — Tipografia PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. – Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis., Augusto Ribeiro Arrobas

REFLEXOS...

A falta duma consciencia artistica nacional, que obste em absoluta a tanta incoerencia revelada, é forçosamente a causa de tanto desmando efectuado no campo da Arte e de tanto vandalismo executado nos dominios do Belo.

Citam-se casos, notam-se datas, acusam-se homens e tudo isto passa indiferentemente aos olhos do povo, como acontecimentos vulgares da nossa fenomenologia excentrica e da nossa bizarra constituição mental.

Um povo que é leigo em materia de Arte, uma nação onde predominam a injuria e o agravo aos monumentos, são caracteres bem sintomaticos e expressivos da inconsciencia que domina e a que é preciso pôr côbro, da falta de educação artistica que ruina e a que é preciso pôr fim.

O caso presente, do antigo mosteiro de Santa Clara, é bem uma prova irrefutavel dessa falta de educação, que em assuntos de arte não conhece limites, porque se estende, como um oceano aberto, em todas as direcções e avassala as consciencias em todos os sentidos.

Não bastou o tempo com a sua acção corrosiva para danificar o antigo mosteiro que o fervor de D. Mor fez erguer e que a protecção e generosidade de Santa Isabel restaurou e ampliou, nem chegaram os anos para enrugar as feições desse monumento, cuja historia é uma pagina de luta e sofrimento, porque ele estava ainda reservado, para na sua velhice sofrer, golpes mais duros e injuriosos.

O tempo corroi, dilacera, esfrangalha, arruina, mas não desnatura; é feroz na sua destruição, mas não ignominioso no seu ataque; pode lançar por terra duma vez, mas, nunca conspurca.

Quem conhecer a historia do velho mosteiro, que serviu de alvo aos cupidos desejos dos conegos de Santa Cruz e em torno do qual se arrastaram, por longos anos, questões e demandas, dôres e sofrimentos, ha de sentir agora, ao vêr desmantelado esse antigo edificio do nosso gótico primitivo, uma comoção pungente e dolorosa a inspirar-lhe uma ternura infinda!

Erguido por entre o clamor odiento dos frades cruzios, mas auxiliado pela vontade e persistencia da sua primeira fundadora, o antigo mosteiro de Santa Clara-a-Velha parece indicar-nos, lá num passado longiquo, onde a bruma dos seculos mal deixa entrar a luz, as lutas e as contendas que á sua volta surgiram, as injurias e falsidades que em torno de si se moveram.

Para o estudo das obras de Arte imprescindivel é o conhecimento da sua historia, da ideia que representam, de todos os caracteres evolutivos porque passaram, para melhor podermos associar o principio do Belo formal com o do Belo Ideal.

E quanto mais sólido fôr o conhecimento da historia dos nossos monumentos, mais crescerá em nós o poder emotivo que os iluminará melhor, acrescentando ao criticismo de que costumamos imbuir os nossos conceitos, um afecto mais nobre e uma dedicação mais sincera.

Bem triste e lamentavel é a situação desse antigo monumento, tão magnanimemente protegido pela excelsa esposa de D. Diniz, mas esse facto não tem para mim um valor local, porque o considero como a revelação, o reflexo, desta *inconsciencia artistica* que é hoje infelizmente no nosso país, uma das mais podarosas e fortes influencias, que contribuem eficazmente, para a dissolução do nosso patrimonio artistico e monumental.

Acontecimentos deste genero, são formulas eficientes, indicadoras dum estado geral, colectivo e não se devem tomar por simples casos esporadicos, que aqui ou alem possam germinar ou aparecer.

O que se está passando com o antigo mosteiro das freiras claristas, não pode continuar, nem o tolera a consciencia artistica daqueles que a possuem; mas longe de representar um *caso unico*, esta *vergonha actual*, define com precisão, abundantemente, o caracter duma epoca.

Ao passar por Santa Clara-a-Velha é duplamente comovido que eu contemplo e admiro as ruinas de tão vetusto monumento; e a minha admiração sobe mais alto ainda, quando recordo as acções da sua fundadora D. Mor e da restauradora Santa Isabel, contra a prepotencia e egoismo dos cónegos de Santa Cruz.

Mas nunca os desejos ilicitos dos cruzios, foram para o velho mosteiro tão prejudiciais, que o transformassem em monstruoso estábulo e esterquilinio infame

Reflexos, enfim, bem evidentes, desta pseudo-educação artistica e concepção artificialista e movediça, do bom gosto e do bom senso.

RAUL DE MIRANDA.

Conferencia colonial

O sr. dr. Armando Cortezão, quase nosso conterraneo e distinto cronista da secção colonial do *Diario de Noticias*, vem ámanhã fazer uma conferencia nesta cidade, no salão nobre dos Paços Municipais, ás 20 e meia horas.

Versará o têma: «O problema colonial português», assunto em que o ilustre conferente tem a maior autoridade e competencia.

Esta conferencia pertence á serie de conferencias que, sobre assuntos importantes, se vão realizando por iniciativa do mesmo jornal.

A Universidade Livre de Coimbra convida o publico a assistir a esta conferencia, cujo assunto deve interessar a todos os portugueses.

Hospitais da Universidade

Foi exonerado, a seu pedido, de director dos Hospitais da Universidade de Coimbra, o sr. Dr. João Duarte de Oliveira, ilustre professor da Faculdade de Medicina.

Para o substituir nesse lugar foi nomeado o abalisado professor da mesma Faculdade, sr. Dr. Almeida Ribeiro.

Escola Normal Superior

A folha oficial publicou já o decreto estabelecendo a Escola Normal Superior de Coimbra, pretensão esta que tinha a justificá-la a mais inteira justiça, como tantas vezes se tem afirmado na *Gazeta de Coimbra*, pronta sempre a defender os interesses da nossa terra.

Feita assim justiça á velha Universidade que nada quer perder do seu prestigio e organisação escolar, devemos lembrar quem foram os que mais trabalharam para se conseguir este resultado.

Alem do sr. ministro da instrução, sr. dr. Sousa Junior, que tantas vezes tem afirmado a sua simpatia pela nossa Universidade; o sr. Cunha Leal, como reitor; o sr. dr. Antonio Dias, como deputado, e o sr. Jaaquim Domingues como governador civil, todos concorreram com as suas instancias e seus esforços para ser restabelecida a Escola Normal de Coimbra.

Este exemplo deverá ser imitado sempre que algum outro ministro pretenda abolir cursos á velha Universidade.

Oxalá que no futuro se encontrem sempre todos unidos na defesa dos interesses desse instituto, que são tambem os de Coimbra.

Dos quadros do pessoal docente e menor voltam a fazer parte tanto os professores do ano de preparação pedagógica como os serventuários que prestavam serviço nessa Escola, considerando-se tambem reconduzidos os professores das metedologias especiais.

Os candidatos que possuam as habilitações para o curso do magistério liceal, a que se refere o decreto da extinção, poderão requerer a sua admissão á mesma escola.

Pela Politica

O nosso ilustre colega da imprensa, sr. dr. Luiz de Oliveira Guimarães, tambem propõe a sua candidatura a deputado pelo circulo de Arganil.

GRANDE LEILÃO

Por motivo de retirada de familia, realiza-se no proximo domingo 15, pelas 13 horas, na Estrada de S. José, proximo á Garage Panhard, um importante leilão que consta dos seguintes objectos: uma linda mobilia de sala de visitas, bôas camas em mógno, bons lavatórios, cómodas, cómodas-secretárias em mogno, guardas pratas, aparadores em mogno, espelhos de cristal, passadeiras e tapêtes, quadros, um esplendido cofre á prova de fogo, um excelente fogão com caldeira de cobre, em muito bom estado, tachos em metal, riquissimas bacias em metal, camas de ferro, e muitos outros objectos que aparecerão no acto do leilão.

Este leilão é feito por intermédio da agencia **Baptista, Damas, & C.ª L.da.**

* * *

Esta Agencia encarrega-se de qualquer leilão dentro ou fora do paiz, com sociedade e boas condições para o cliente: esta Agencia compra e vende móveis uzados, e tem no seu estabelecimento lindas mobilias de quarto, salas de visitas, casas de jantar, e um grande numero de móveis avulso, que em brêves dias se fará uma explendida exposição dentro do nosso estabelecimento. Rogamos a fineza a todos os nossos clientes, de não comprar, sem confrontarem os nossos preços. Tambem temos no nosso estabelecimento colchoaria e moveis de ferro.

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Históricas Nacionais

XI

Ergue-te guerreiro ardente
Alma de lenda e mistério
Para que no Oriente
Continue o nosso império.

Continuam a afluir mais premios

que atingem já o valor de muitas centenas de escudos

Á "Gazeta de Coimbra,, teem chegado muitos e valiosos prémios do Comércio, da Industria e dos nossos Artistas, que tão carinhosamente receberam o nosso concurso

Toda a gente ainda pode concorrer porque serão publicadas 40 quadros, sendo obrigatoria a apresentação apenas de 25

Tabacaria Patria

do nosso bom amigo, sr. José Gomes Ferreira, situada na rua da Sofia, importante estabelecimento com uma larga clientela, tendo á venda bilhetes e cautelas da loteria, todos os jornais portuguezes e alguns estranjeiros, jornais e revistas sportivas, revistas das melhores e das mais modernas, livros de todos os autores, tanto nacionais como estranjeiros, magnificos figurinos preferidos pela nossa sociedade elegante, tabacos tambem nacionais e estranjeiros das melhores marcas, grande e profusa variedade dos mais lindos bilhetes postais ilustrados, sucursal do importante diario *O Seculo*, casa extraordinariamente conhecida, onde se vendem tambem das melhores perfumarias e artigos de escritorio nos oferece um belo premio.

E o sr.

Antonio Joaquim Pina

com loja de barbearia na rua Martins de Carvalho, onde se fazem barbas e se corta o cabelo por preços muito modicos, com toda a higiene e limpeza, loja que vai passar por importantes transformações, como se impõe pela sua vasta clientela, estabelecimento bastante acreditado, nos ofereceu um premio.

E o nosso amigo, sr.

Luís de Almeida Junior

com estabelecimento de latoaria na rua do Corvo, um dos mais importantes no seu genero e estremamente acreditado, onde se encontram todos os trabalhos de latoaria, com a maior perfeição e elegancia, onde se vendem candieiros, baldes, tudo emfim, o que é absolutamente indispensavel a uma boa casa, a um bom lar, a uma boa dona de casa, trabalhos que se impõem pelas suas explendidas qualidades, pela sua duração, solidez e elegancia, casa muitissimo frequentada, nos oferece um valioso premio do seu magnifico e muito acreditado estabelecimento.

E a firma

CANTO, Limitada

um dos mais importantes estabelecimentos de Coimbra, situado na Praça da Republica, extremamente acreditado pela seriedade do seu comércio e das suas transações, onde se vendem dos melhores pianos estrangeiros, esplendidos pelas suas prestimosas qualidades, magnificos pianos para concertos musicais, pianos com cauda dos melhores autores, como *Bechstein, Grotrian Steinitzes*, considerados os melhores pianos do mundo, Ronisch e Konetam, esplendidos pianos com magnifica harmonia e sonoridade, tendo sofrido uma notavel baixa de preços, onde se vendem tambem esplendidas pianolas, aparelhos «Gillete» para a barba, não só extremamente elegantes, sólidos e facilmente portateis, mas tambem lindissimos, com as respectivas laminas da mesma marca, essa magnifica marca preferida pelas suas admiráveis qualidades, nos ofereceu um valioso prémio do seu estabelecimento.

Em demanda do Ideal

Realizou-se ontem á noite, na Sociedade de Geografia de Lisboa, a sessão inaugural da Associação dos Escritores e Jornalistas Portugueses.

Já ha tempos no Algarve se lançaram as bases para a fundação de uma associação de jornalistas daquela provincia, e em Agueda pensa-se tambem em levar por diante essa ideia.

No Porto e em Braga existem tambem importantes associações de jornalistas e homens de letras.

Em Lisboa ficam existindo agora tres associações congeneres, como o Sindicato dos Profissionais da Imprensa, Casa dos Jornalistas e Associação dos Escritores e Jornalistas Portugueses.

Por duas vezes lançamos nas colunas deste jornal o alvitre para que se organizasse em Coimbra uma associação de jornalistas, visto que nesta risonha cidade existe um grande e forte nucleo de trabalhadores de imprensa, que pode dar o seu esforço para levar por diante esta ideia, que a realizar-se vem estreitar num só elo a enorme falange de intelectuais que dão á imprensa de Coimbra todo o esforço tenaz do seu espirito e toda a energia da sua vitalidade.

E' da nova geração que ha de erguer-se o grito unisono de paz e de concordia da familia portuguesa, que tanto se degladia nos tempos presentes, em que é preciso aliar o vigor e a preserverança da nossa raça nobre e altiva de herois e navegantes, que soube singrar os mares em demanda de novas conquistas.

Fundar em Coimbra um baluarte dos trabalhadores da imprensa, onde caibam todos os que nesta ardua tarefa do jornalismo andam embrenhados — jornalistas, redactores, reporteres, prosadores, homens de letras — é um dever sagrado que a todos se impõe e que nos levará a longinquas paragens em demanda do Ideal sacrosanto da regeneração humana.

Que os novos, as gerações do porvir, tomem a iniciativa de levar de vencida a caminhada longa em que todos andamos empenhados — a conquista do Bem.

J. Lemos

Rainha Santa Isabel

Recebemos a seguinte carta:

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra* — Passa brevemente, como V. sabe, o 3.º centenario da canonisação da Rainha Santa Isabel.

Até hoje não vejo que ninguem fale em prestar-lhe nesse dia as honras que lhe são devidas.

Deixará Coimbra ficar esquecida essa data tão grandiosa sem cumprir o seu dever?

Seria a suprema das vergonhas! Qualquer terra se sentiria orgulhosa de possuir o Corpo da Veneranda Santa, de tão belas tradições, e decerto festejaria com orgulho e gratidão o dia que vai passar, e por isso nós conimbricenses não devemos ficar indiferentes perante tão grande dia.

Peço-lhe, Sr. Director, que lembre no seu jornal que essas festas se façam e que todos se unam e saibam cumprir o seu dever de portugueses, dignificando Aquela que é a mais Bela Santa de Portugal.

Coimbra, 8 de Fevereiro de 1925. — *Um leitor.*

A Mesa da Confraria da Rainha Santa ha muito que deliberou celebrar, nos dias 23, 24 e 25 de Maio, festas solénes religiosas para comemorar o 3.º centenario da canonisação da Padroeira de Coimbra.

Quanto a festas fóra da igreja não compete á Mesa realisa-las. Para elas tem a Confraria contado sempre com a cooperação de comissões para esse fim nomeadas.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

Ecos da Sociedade

O Carnaval

O Carnaval vem visitar-nos mais uma vez, e segundo o costume com chuva. Lucrarão os bailes e as reuniões, onde ao som do fox-trott *as gentis damas inundadas de papelinhos, e perseguidas pela bisnaga indiscreta e perfumada, não poderão defender-se.*

Alegrem-se, porque a folia vai começar! Meninas e meninos, quanta paixão, se encobrirá sob o sorrizo alegre e indispensável destes dias...

* * *

Aniversarios

Fez anos, na terça-feira, o sr. Francisco Antonio dos Santos.

Fazem anos, hoje:

A menina Umbelina, filha do major sr. Figueira.

D. Juliana Ferreira dos Santos

Carlos de Melo e Freitas.

A'manhã:

D. Amelia Rita Alves Mendes

D. Alzira Mesquita

D. Maria do Carmo dos Santos Arrobas.

Dr. Antonio Candido d'Almeida Leitão

Candido Gonçalves Soares.

Casamentos

Na freguezia de Barcouço, concelho da Mealhada, consorciaram-se no dia 24 do mês passado, o sr. Antonio Simões Martins com a sr.ª D. Clotilde Baptista Lopes.

O noivo é filho do sr. Joaquim Simões Martins, honesto proprietario daquela freguezia, e a noiva pertence á distinta familia Baptista Lopes, grandes proprietarios daquele concelho.

Seguidamente ao acto, foi servido em casa da noiva um opiparo jantar, onde se contavam quarenta e cinco talheres.

A filarmonica de Barcouço, tendo uma grande consideração e estima pelos noivos, foi ali felicita-los, executando varios trechos do seu vasto reportorio.

No final do jantar, usou da palavra o sr. Joaquim Baptista Lopes, que pronunciou um eloquente discurso de agradecimento á filarmonica pela visita a seus manos. Falou tambem o sr. Joaquim da Silva Gomes, farmaceutico nesta cidade, sobre a boa liga e união das duas familias.

Na corbeilhe da noiva figuravam numerosas prendas.

Felicitando a mãe da noiva, e apresentando ao simpatico casal os nossos cumprimentos, desejamos-lhe as maiores venturas.

Doentes

Com um ataque de *gripe* encontra-se retido no leito, o nosso camarada Manuel Ribeiro Arrobas.

Os acontecimentos politicos

Com um ministerio composto de algumas figuras novas, apresentou-se o sr. dr. José Domingos dos Santos ao parlamento.

O país aguardou os projectos de reforma. A pasta de agricultura que o sr. engenheiro Ezequiel de Campos com o seu talento tentou fazer saír da vulgaridado, recebeu ataques scientificos d'entre outras pessoas, dos srs. Pequito Rebelo e D. Luiz de Castro.

As medidas financeiras, porém, ficaram por assim dizer mais circunscritas ao parlamento, embora a imprensa delas se tivesse ocupado e por vezes proficientemente.

No parlamento, pois, encontrou o sr. dr. José Domingos dos Santos o grande obstaculo aos seus projetos. As minorias atacaram violentamente, com intervenção das galerias. O sr. Cunha Leal esgotou metade da sua inergia empenhado na luta que considerou de vida ou de morte.

A Associação Comercial e Industrial depois do decreto que mandava encerrar as portas protestou; e os acontecimentos do Terreiro do Paço vieram precipitar a queda do ministério. Por fim o sr. Agatão Lança na sessão parlamentar da noite de anteontem apresentou a moção de desconfiança que foi aprovada.

A vida curta do ministério com uma feição mais radical, veio mostrar talvez a dificuldade de se operarem no paiz novas medidas, com rapidez.

Nomeação

O sr. ministro do Trabalho nomeou o sr. Duarte de Viveiros para proceder ao estudo das condições em que funcionam os estabelecimentos de emprestimo sobre penhores e caixas economicas e ainda a situação economica das classes operarias do distrito de Coimbra.

Palcos & Salas

TEATRO AVENIDA

A Companhia de Lucilia Simões-Erico Braga

E' amanhã que se estreia neste teatro a companhia dos distintos artistas Lucilia Simões e Erico Braga, com a peça de grande sucesso *A Casa em Ordem*, de Artur Pinéro, tradução de Antonio José Pinheiro.

Como se sabe esta companhia, é uma das mais bem organisadas do nosso paiz.

Cruz Vermelha

Passou ontem o 60.º aniversario da fundação em Portugal da Sociedade da Cruz Vermelha, patriotica e benemerita instituição, que tão bons e relevantes serviços tem prestado a todos que teem necessidade de acorrer aos afagos e aos carinhos dos que nesta cruzada de bemfazer andam empenhados.

Por este motivo, a sua delegação em Coimbra festejou esta data com uma salva de 21 tiros ás bandeiras nacional e da Cruz Vermelha, ás 8,30 horas; concerto pela banda de infantaria 23, das 14 ás 16; e ás 15 horas foi feita a apresentação do corpo activo ao secretario desta delegação, sr. capitão Parreira, que usou da palavra enaltecendo os maqueiros e comunicando que em breve estará todo o corpo activo devidamente uniformisado e militarisado.

Durante o dia o posto da Cruz Vermelha foi muito visitado por grande numero de pessoas que foram unanimes em elogiar os serviços desta simpatica corporação.

Pedido de Indemenisações

Pelo sr. dr. Fernando Lopes, foram ontem enviados duplicados para Lisboa e Porto para serem citadas as companhias de seguros Comercio e Industria, de Lisboa, e Indmenisadora, do Porto, a primeira ao pagamento de 117.296$30 e a segunda de 23.459$37, dos prejuizos causados num incendio que em Junho do ano findo, se manifestou nesta cidade, no armazem de mercearias pertencente à firma Fonseca & Baptista, Lda.

As companhias recusaram-se ao pagamento das indemenisações, alegando que o fogo tenha sido posto, o que não foi provado nem na policia nem no poder judicial, que mandou arquivar o processo.

PELO DISTRITO

VIAVAI, 9-2. — Com grande concorrencia dos povos dos logares visinhos realizou-se no preterito dia 1 do corrente, a inauguração da feira mensal neste logar, concelha de Penela.

Abrilhantou a festa a filarmonica Infantil Penelense, que executou parte do seu vasto reportorio.

Fizeram-se transacções de valor.

Os premios que a comissão oferecen aos concorrentes foram assim distribuidos:

1.º Ao sr. José Vigario, do lugar do Souto, freguezia do Espinhal, foi conferido o de 30$00 por ter apresentado a melhor junta de bois.

2.º Ao sr. Antonio Ferreira Pato, do Casalinho, o de 15$00, por apresentar na feira a melhor junta de bezerros.

3.º Ao sr. Antonio Dias, da Cumieira, o de 5$00, por apresentar o melhor suino, o qual foi vendido ao sr. Antonio Quintas, negociante de fazendas de lã, pela quantia de 1.200$00.

Finalmente, tambem o sr. Domingos Marques recebeu o premio de 10$00, por ser o que maior numero de cabeças de gado comprou.

A comissão agradece, a todos os povos que concorreram para que a feira se inaugurasse com o brilho que a mesma desejava, esperando ao mesmo tempo que o continuem a fazer todos os dias de feira. — *C.*

Vida Operária

Frente unica dos trabalhadores

Neste caminhar cadenciado pela longa estrada da vida, em que calcurriamos montes e prados, serras e vales, em busca de melhores dias que nos tragam a felicidade e o conforto para os nossos humildes lares de modestos trabalhadores, onde a toda a hora entra a triste e desoladora aragem da miseria e da dôr não podemos deixar de constatar que a podridão social começa a afectar o corpo carcomido da Humanidade, que ameaça afectar tambem o coração da grande familia universal — o povo trabalhador.

Na epoca que atravessamos, ha por vezes casos que pela suas funestas e tragicas consequencias nos devem merecer a maior repulsa e a maior comiseração, tais são as seus actos.

Se lançarmos os nossos olhos por todo o mundo, verificamos com pavor que a velha sociedade, ainda mesmo dos países mais retrogrados, começa a desmoronar-se e a cair por terra as ideias e os preconceitos, ficando apenas intacta a ideia sacrosanta do cristianismo, cuja doutrina foi pregada ha mais de mil anos por Jesus Cristo, em holocausto á redenção dos humildes filhos do povo.

Por toda a parte começam a manifestar-se as tendencias renovadoras de um ideal de justiça e de equidade, e assim é que neste desbravar do velho preconceito dos tempos medievais, em que se pretende empunhar o camartelo destruidor para erguer bem alto o novo e austero pilar da Solidariedade — encontramos por vezes, nos proprios trabalhadores, uma desunião completa, que leva muitas vezes a uma desorientação que só aproveita a uma casta previlegiada, em que governantes e governados não querem ou não podem harmonizar-se para um fim leal e decisivo.

* * *

Em Portugal, mais do que em qualquer outra parte do orbe terrestre, as classes trabalhadoras sentem-se mal, muito mal mesmo, tal o estado de desolação e pavor que delas se apossou e a que a falta de trabalho e as necessidades da vida actual aconselham a uma energica acção.

Em Lisboa, Porto, Coimbra e Covilhã, etc., a fome impera em muitos lares, podendo calcular-se talvez em 60 mil o numero de desgraçados que lutam com as garras atrozes da miseria.

Vemos por isso que muitos operarios se veem rodeados de familia e obrigados á dura contingencia de dormirem em miseras enxergas e esteiras, sem agasalhos, a tiritar de frio, numa promiscuidade condenavel com a familia, mas que as necessidades de momento a isso obrigam.

Ha outros operarios que com o seu mesquinho salario e com uma numerosa prole não ganham para comer, não contando com a renda da casa, vestuario, etc.

E não é raro encontrarmos crianças, castas e louras florinhas da rua, onde a desventura e a dor se desenha nas faces semi-rosadas de infancia, estendendo as mãos á caridade.

E' agora mais do que nunca chegado o momento de nós os operarios, os que sofremos as privações e as vicissitudes que a sociedade nos prepara — de nos unirmos e em volta do mesmo ideal, a solidariedade, estabelecermos a frente unica dos trabalhadores.

Não é com discursos, com desordens ou com vinganças ou atentados pessoais que se vai mitigar a fome a tantos desgraçados; não é com revoluções que se resolve o magno problema social.

A' frente unica das varias correntes de opinião, opunhamos nós a frente unica dos obreiros do futuro — o auxilio mutuo e monetario a todos os necessitados, e sem retaliações e sem baixezas abramos nas fabricas e nas oficinas subscrições para suavisar por momentos os infortunios e as dôres de tantos seres, dores que são tambem as nossas.

J. Lemos

* * *

Ateneu Comercial

Realisou-se ha dias a eleição dos corpos gerentes desta associação de classe dos empregados no comercio, para o ano de 1925, cujo resultado foi o seguinte:

Assembleia geral — Presidente, José Campeão; vice-presidente, Lucio do Vale Lopes; secretarios, Manuel Correia da Silva e Francisco M. Pereira de Abreu.

Direcção — Presidente, Luiz da Silva; vice-presidente, Mario de Pinho; 1.º secretario, Jaime Nascimento de Almeida; 2.º secretario, Armindo Ferreira; tesoureiro, Alexandrino Rebelo da Silva; vogais, José Pinto da Silva e Joaquim Mendes dos Reis.

Comissão recreativa — Presidente, Antonio da Silva Pratas; vice-presidente, Augusto Duarte Araujo; 1.º secretario, Manuel Barata Bastos; 2.º secretario, Nelson do Amaral; tesoureiro, Angelo Lopes; vogais, Angelo Baptista e José Felix dos Reis.

Esta colectividade está, como dissémos, no propósito de fazer reviver o brilhantismo que antigamente a caracterisava, sendo uma das que mais marcou no movimento associativo, quer procurando para os seus componentes digressões de harmonia com o que estava estabelecido, quer empregando todos os esforços para a concessão das regalias que de facto forem conquistadas.

Pede nos a nova Direcção para esclarecer-mos que tudo quanto diga respeito ao incremento que se propõe tomar esta colectividade, é tão só da autoria dos novos corpos gerentes, que se responsabilisam por tal, nada tendo pois oficialmente com o núcleo «Acção reformadora» a que se fez alusão.

Comité Confederal

O Comité de Propaganda Confederal de Coimbra vai iniciar uma activa propaganda associativa, não só nesta cidade como em varias vilas e aldeias, onde mais se faz sentir a falta dessa propaganda.

Para este efeito vai agregar a si alguns elementos de valor intelectual.

Cocheiros

Vai reorganizar-se a associação de classe dos cocheiros desta cidade, para o que se convocará para breve uma sessão magna da classe.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

Pensões. — Informa-se o socio n.º 221 desta Agencia, ex-combatente, Francisco Lopes dos Santos, residente em Val de Aires-Foz de Aronce-Louzã de que foi proposta para a Direcção da L. C. G. G. (Lisboa) a concessão de um subsidio mensal de 20$00 que lhe será pago logo que seja recebida a divida autorisação.

Ofertas. — A direcção desta Agencia regista com reconhecimento a oferta de varios exemplares do jornal *O Mutilado da Guerra*, orgão da Liga Portuguesa dos Muilados e Invalidos da Guerra, em organisação no Porto, feita pelo ex-combatente de Lisboa, sr. Jaime Santos Pabinhas.

Delegados da L. C. G. G. — Desempenham as funções de delegado desta Agencia:

No Comando da 5.ª Divisão 1.º Sargento Alfredo Lopes Rego.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Associação de Socorros Mutuos para o Sexo Feminino

No dia 8 do corrente a direcção desta prestante colectividade foi entregar o diploma de socia honoraria á sr.ª D. Margarida da Conceição Rodrigues, mãe do digno secretario geral do Governo Civil, sr. dr. Costa Rodrigues, provando-lhe por essa forma o seu reconhecimento pelos altos beneficios prestados por seu filho á associação conimbricense para o sexo feminino.

A direcção reconhece com a maior satisfação que esta colectividade entrou numa fase de grande prosperidade, o que lhe é grato registar. No mês de Janeiro recebeu a associação no seu gremio 11 candidatas e no mês de Fevereiro já este numero subiu a 19.

A direcção pede ás associadas que continuem a auxilia-la propondo novas candidatas. E' esta a unica forma da associação prosperar e de poder aumentar os socorros que já hoje oferece. As raparigas pobres deviam ingressar neste montepio porque a direcção crê que «a segurança de que quando doentes, terão medico e botica», constitue um bom dote que levam para o casal.

Não se compreende que uma associação que tantos serviços e tão bom auxilio pode prestar ás suas associadas, e que é a unica em Portugal, tenha apenas 350 socias, quando é certo que este numero podia e devia elevar-se a 3:500.

Por isso mesmo a direcção pede a todas as pessoas amigas da associação que o possam fazer, que secundem os esforços em que está empenhada no sentido de a elevar ao nivel a que tem justificado direito.

Uma agressão

Em estado muito grave, deu entrada no hospital da Universidade, Casemiro Augusto da Silva de 50 anos, natural de Castanheira de Mortagua, onde foi vitima duma brutal agressão.

Vida Desportiva

Sport Club Conimbricense

Realisou-se, como noticiámos, a sessão solene comemorativa do XV aniversario do velho e glorioso Sport Club Conimbricense, que constituiu mais uma pagina brilhante na sua vida interna.

A sala achava-se ornamentada e muito bem iluminada, tendo um lindo aspecto, encontrando-se, ali, em exposição, as taças e bronzes ganhos pelo Sport Club Conimbricense.

Presidiu á sessão o sr. dr. Mario Machado, secretariado pelos srs. Lucio Lopes, do Sporting Nacional, e Albano Gameiro, do Lusitano Club.

Falou em primeiro lugar o sr. dr. Camilo Valente, ilustre advogado, que se referiu, em termos elogiosos, á obra do Sport Club Conimbricense, traçando-lhe, rapidamente, algumas paginas da sua vida.

Depois usou da palavra o sr. dr. Alves Barata, que traça, com brilho, as vantagens da educação fisica, tanto na cultura dos homens, como na formação social da Patria, elogiando tambem a obra do velho Club.

Em seguida fala o sr. dr. Ricardo Lopes, que enaltece o principio educativo defendido pelos *sportsmen* citando a cultura e a abnegação colectiva dos ingleses.

Usou da palavra, depois, o sr. capitão Moreira, que se referiu ás divisões e ás vantagens do escotismo e do sport.

Falaram depois os srs. Albano Gameiro e Lucio Lopes, em nome dos seus clubs; Angelo Madeira, antigo lutador, agradecendo a manifestação que lhe foi feita; José Campeão, em nome da direcção cessante; o sr. dr. Fructuoso Veiga, actual presidente do Sport Club, e por fim falou tambem o sr. dr. Mario Machado, descrevendo a historia do velho e glorioso Club, desde os seus primeiros anos até ao momento actual e incitando a mocidade sportiva a luctar com disciplina e metodo, sujeitando-se ás indicações medicas.

Foram depois distribuidos varios premios oferecidos aos melhores atletas do Club: Gil de Almeida, uma bicicleta; tenente Olimpio, uma pasta com uma mensagem; Acacio Pina, um magnifico relogio.

Foi uma festa brilhante, cheia de entusiasmo, tendo sido os oradores e os atletas do Club delirantemente aclamados.

OBITUARIO

— Faleceu o considerado comerciante desta cidade, sr. Manuel Gaspar, com estabelecimento de vidros na rua Ferreira Borges.

A sua morte foi muito sentida, constituindo o seu funeral uma grande manifestação de pesar.

— Tambem faleceu o sr. Manuel Cezar da Silva Vale, industrial de alfaiate.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

* * *

A proposito da noticia da noticia da morte e do funeral da sr.ª D. Maria de Macedo Soto Maior, a qual nos foi enviada pelo nosso presado corresp-ondente de Montemór-o-Velho, somos informandos que a Camara Municipal daquele concelho se fez representar pelo seu presidente, sr. dr. João Constantino.

Pelos TRIBUNAIS

Juizo Criminal

Em audiencia geral respondeu José Ferreira Conchilho, de Vil de Matos, onde na defeza duma irmã matou com uma sacholada, um seu irmão. Foi absolvido A defeza, que foi brilhante, esteve a cargo do sr. dr. Humberto de Araujo.

Novo paroco

Foi nomeado paroco das duas freguezias de Penela, o rev.º dr José Martins Simões de Barros

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

Assinante n.º 54, Alberto Fontes, até 1 de Abril.

Idem n.º 167-A José Manoel Pinto, até 12 de Abril.

Idem n.º 180, Dr. José Pilar d'Oliveira Barros, até 6 de Março.

Idem n.º 181, José Pires Machado, até 7 de Fevereiro.

Idem n.º 187, Luiz Alves Cantinho, até 1 de Abril.

Idem n.º 188, Dr. Luiz Antunes de Lemos, até 6 de Abril.

Idem n.º 192, Manoel Antunes Pereira, até 7 de Abril.

Idem n.º 192 B, Manoel Dias Marcelino, até 1 de Outubro.

Idem n.º 199, Manoel Luiz Agria, até 10 de Abril.

Idem n.º 208-A Manuel Simões Novo, até 14 de Março.

Idem n.º 210, D. Maria Felicidade Castro Carreira, até 30 de Março.

Idem n.º 210 B, D. Maria Malva, até 9 de Fevereiro.

Idem n.º 214, Dr Mario Nogueira Ramos, até 15 de Abril.

Idem n.º 221, D. Raimunda Martins de Carvalho, até 23 de Abril.

Idem n.º 224, Dr. Tomaz Mexia Leitão, até 25 de Abril.

Idem n.º 227-B, Victor Mateus Lopes, até 8 de Novembro.

Idem n.º 585, José Gonçalves do Carmo, até 1 de Janeiro.

Idem n.º 562, Dr. José Cardoso, até 10 de Março.

Idem n.º 771-C Manoel dos Santos, até 11 de Abril.

Idem n.º 773-A D. Maria Anunciação Albuquerque Velozo, até 27 de Abril.

Idem n.º 939-B Antonio Chichorro Marcão, até 15 de Fevereiro de 1926.

Idem n.º 994 Francisco dos Santos Dias, até 12 de Janeiro de 1926.

Idem n.º 1024, D. José Ximenes, até 24 de Abril.

Idem n.º 1098, Antonio Duarte Craveira, Africa, até 24 de Fevereiro.

Idem n.º 1139, José Augusto de Menezes, S. Tomé, até 11 de Fevereiro.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos êste pedido afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estranjeiro e Africas pedimos a especial finesa de renovarem as suas assinaturas.

A todos, os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a êste jornal.

A ADMINISTRAÇÃO

Armando Simões Pereira

Completou o 4.º grupo da Faculdade de Direito da nossa Universidade, com a alta classificação de 18 valores, o distinto e laureado academico Armando Simões Pereira, que mais uma vez revelou, assim, as suas belas faculdades mentais.

Ao ilustre academico os nossos sinceros parabens pelo brilhante resultado do seu esplendido acto.

MEDICO

José d'Oliveira Reis

CLINICA GERAL

Consultas da 1 ás 3 da tarde

Rua Ferreira Borges, n.º 132

Domingos Lara

Medico

VIAS URINARIAS E SIFILIS

Rua Ferreira Borges, 132-1.º

Prof. Morais Sarmento

Clinica Médica

Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 319.

Aureliano Viegas

CLINICA GERAL

VIAS URINARIAS

SIFILIS

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 52-1.º

SECOS & COMPANHIA, LIMITADA

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 30 de Janeiro de 1925, lavrada nas notas do notario da cidade e comarca de Coimbra, Bacharel Jayme Correia da Encarnação, foi constituída entre os senhores Manuel Lopes Seco, Antonio Lopes Seco, Manuel Gomes Lopes Seco, Antonio Rodrigues Matias d'Oliveira, João Martins Esteves e Albano da Silva e Sousa, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com séde na mesma cidade e comarca de Coimbra, a qual será regulada na fórma dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

Esta sociedade adopta a firma **Secos & Companhia, Limitada.** fica com a sua séde em Coimbra e o seu estabelecimento na rua da Sota, numero dez; e a sua duração é por tempo indeterminado, a contar do primeiro de Janeiro corrente.

SEGUNDO

O seu objecto é o exercicio do comercio de mercearia e farinhas e de qualquer outro ramo que resolva explorar excepto o bancario.

TERCEIRO

O capital social é de duzentos contos em dinheiro, inteiramente já realisado, e corresponde á soma das quotas dos socios, que são seguintes:

Manuel Lopes Seco	44:000$00
Antonio Lopes Seco.	33:000$00
Manuel Gomes Lopes Seco	33:000$00
Antonio Rodrigues Matias d'Oliveira .	50:000$00
João Martins Esteves	20:000$00
Albano da Silva e Sousa	20:000$00

QUARTO

A cessão de quotas ou de partes delas, quer a socios quer a estranhos, fica dependente do consentimento da sociedade, observando-se sempre o seguinte:

a) O socio que quizer ceder a sua quota, assim o comunicará por escrito á gerencia da sociedade declarando o nome do pretendente;

b) A gerencia dentro dos trinta dias seguintes áquele em que receber a comunicação, convocará a assembleia geral e esta resolverá se a sociedade quere ou não preferir;

c) Se a sociedade resolver não usar do direito de preferencia poderá exercel-o qualquer socio e se mais de um socio quizer uzar desse direito, será a quota dividida pelos socios que a quizeram conforme fôr legalmente possivel;

d) Se nem a sociedade nem nenhum dos sócios quizer adquirir a quota, poderá ela ser cedida ao pretendente cujo nome fôr indicado á gerencia;

e) Usando a sociedade ou algum dos sócios do direito de preferencia na compra da quota, o valor dela para o efeito da venda, não poderá exceder o valor do desembolso acrescido da respectiva parte no fundo de reserva e dos respectivos lucros correspondentes ao tempo decorrido entre o ultimo balanço aprovado e a data da cessão, calculados pela média desde o ano a que esse balanço respeitar.

§ UNIÇO

E' dispensada a autorisação especial da sociedade para a divisão de quotas por herdeiros de sócios.

QUINTO

A sociedade será representada em juizo e fóra dele, activa e passivamente por uma gerencia composta de três socios, sem remuneração e sem caução.

§ UNICO

São desde já nomeados gerentes os socios Antonio Rodrigues Matias d'Oliveira, José Martins Esteves e Albano da Silva e Sousa.

SEXTO

Posto que a gerencia incumba aos três referidos sócios, competem, exclusivamente, aos sócios Antonio Rodrigues Matias de Oliveira e Albano da Silva e Sousa, as compras e vendas da sociedade, ficando especialmente a cargo do sócio João Martins Esteves, os serviços de caixa e escrituração.

SETIMO

E' absolutamente defeso aos gerentes o uso da firma social em letras de favor, fianças, abonações ou outros documentos de responsabilidade a que seja estranha a sociedade. Se algum deles transgredir esta clausula pagará á sociedade uma multa igual ao dobro da responsabilidade tomada, ainda mesmo que a sociedade nada tenha por isso desembolsado.

OITAVO

Para que a sociedade fique validamente obrigada, é indispensável que os respectivos documentos contenham a assinatura da firma social feita por um dos gerentes, seguida da assinatura individual de outro gerente.

§ UNICO

Excetuam-se do disposto neste artigo, os documentos de méro expediente, que poderão ser formados sómente por um dos gerentes.

NONO

Anualmente se dará um balanço que será fechado em data de trinta e um de dezembro, devendo ser presente aos sócios e aprovado até trinta e um de Janeiro de seguinte.

DECIMO

Os lucros liquidos apurados em cada balanço, separar-se-ha primeiro a percentagem legal para o fundo de reserva em quanto este se não achar completo e sempre que for preciso reintegral-o; e o remanescente será para dividendo aos sócios na proporção de suas quotas.

DECIMO PRIMEIRO

Salvos os casos para que a lei exige forma especial de convocação as assembleias serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedencia de oito dias, pelo menos.

DECIMO SEGUNDO

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios continuará a sociedade com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito, que, emquanto a quota que lhes pertencer se achar indivisa, nomearão entre si um que a todos represente na sociedade.

DECIMO TERCEIRO

A sociedade não se dissolve pela vontade nem pelo falecimento ou interdição de um dos sócios.

DECIMO QUARTO

Nenhum dos sócios poderá sob qualquer pretexto, requerer imposição de selos e arrolamento dos haveres sociais. Aquele que transgredir esta clausula, perderá a favor da sociedade metade da sua quota.

DECIMO QUINTO

Em todo o omisso regularão as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação aplicável.

Coimbra, 6 de Fevereiro de 1925.

O Notário ajudante, *J. A. Pereira de Vasconcelos.*

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral do Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Faz-se publico que na Secretaria desta Escola se recebem propostas em carta fechada, até ao dia 5 do proximo mês de Março, para o arrendamento do Camalhão das Remolhas, com o fim de arborisação. O arrendamento é pelo praso de 15 anos, e as propostas devem ser dirigidas ao Director da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, e as condições estão patentes na Secretaria do Conselho Tecnico todos os dias uteis das 11 ás 15 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 10 de Fevereiro de 1925.

O Professor Secretario do Conselho Tecnico, *Alberto Pereira da Silva.*

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral do Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Faz-se publico que na Secretaria desta Escola se recebem propostas em carta fechada até ao dia 5 do proximo mês de Março para a compra de um engenho mecanico de furar e uma tezoura saca-bocados mecanica, e uma serra mecanica de fita, que estão patentes nesta Escola todos os dias uteis das 11 ás 16 horas. As propostas devem ser dirigidas ao Director da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 10 de Fevereiro de 1925.

O Professor Secretario do Conselho Tecnico, *Alberto Pereira da Silva.*

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral do Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Abertura do Posto Hipico

Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, se faz publico que desde o dia 2 do proximo mês de Março estará aberto na mesma Escola o Posto Hipico de cobrição, funcionando todos os dias uteis ás 9 e ás 15 horas.

Escola Nacional de Coimbra, em 7 de Fevereiro de 1925. — O Director, *José d'Almeida*

Cooperativa de Pão "A Conimbricense"

Sociedade Anónima de responsabilidade limitada

AVISO

Nos termos da lei, são convocados os sócios desta cooperativa a reunirem em Assembleia Geral no dia 21 de Fevereiro, pelas 12 horas, na sua séde, em Santana, com a seguinte

ORDEM DOS TRABALHOS

Aprovação do relatório e contas da gerencia de 1924.

Tratar de outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

Não comparecendo numero legal de sócios para poder realizar-se a Assembleia Geral, fica desde já feita nova convocação para o dia 8 de Março, á mesma hora e no mesmo local.

A Assembleia Geral convocada, por este aviso considera-se em sessão permanente até á conclusão dos trabalhos anunciados.

Em harmonia com § 2.º do artigo 32.º dos Estatutos, estão á disposição dos sócios os livros e documentos de escrita para serem examinados.

Coimbra, 7 de Fevereiro de 1925.

O Presidente da Assembleia Geral, (a) *Floro Henriques.*

Dinheiro

Precisam-se 50 a 70 contos. Nesta redacção se diz.

Maquina de costura ANKER

A mais elegante e sólida, a que melhor serve para bordar.

Ninguem compre uma máquina de costura sem primeiro ver a maquina ANKER.

Há maquinas para todas as industrias.

Agulhas e peças soltas para toda a classe de maquinas. — Representante J. H. Rapozo. — 10 Travessa Pedras Negras, 12 — Lisboa.

Liquidação de Penhores

A casa penhorista de Alipio Augusto dos Santos, Sucessor, rua Visconde da Luz, n.º 60-1.º.

Previne todos os senhores mutuarios que se vai proceder á venda de todos os penhores com mais de tres mezes de debito de juros. 2

Casa para casal, cosinha, que tambem serve de casa de mesa, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros — Vila Branca

Precisa-se de rapáz com prática de mercearia.

Rua dos Gatos, 7 a 17.

Quarto e cosinha aluga-se a casal, Adro de Oima, n.º 3 3.º. 2

UM RETRATO

Sendo executado *com arte e modernismo*, é uma prenda que, além de ser sempre aceitavel, perpetúa uma época feliz.

V. Ex.ª pode conseguí-lo fazendo-o no atelier:

DUARTE SANTOS
FOTOGRAFO D'ARTE
Largo das Ameias, 10. — COIMBRA

Luís Raposo

Medico

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e Crianças

Consultas das 3 às 5 ½

Rua Visconde da Luz, 13-1.º

Chamadas, Telefone 685

Rua Abilio Roque

Anuncio

(1.ª publicação)

No Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra e no respectivo processo requerido por Antonio Vieira de Carvalho, viuvo, comerciante, residente nesta cidade, contra a sociedade por quotas com séde em Coimbra, Froes & Roxo, Limitada, foi, por sentença de hoje, declarada aberta a falencia a esta arguida, sendo por essa sentença nomeados curadores fiscais aquele requerente e João Alves Barata, casado, comerciante, morador nesta cidade, escolhidos pelo tribunal e nomeado administrador da falencia Antonio Luiz da Fonseca, casado, morador nesta cidade, e sendo fixado o praso de sessenta dias para a reclamação dos creditos.

Coimbra, 4 de Fevereiro de 1925.

O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, presidente do Tribunal do Comercio, *Alexandre d'Aragão.*

Tribunal Comercial de Coimbra

(Reclamação de creditos de 60 dias)

(1.ª publicação)

Pelo Tribunal Comercial desta comarca, em sua sessão de tres do corrente mês e por sentença de 4 do dito mês, foi declarada aberta a falencia a Antonio Froes e Manuel Vaz de Sousa Roxo, comerciantes desta praça a requerimento de Antonio Vieira de Carvalho, viuvo, comerciante, de Coimbra, tendo sido marcado o praso de sessenta dias para a reclamação de creditos, nomeado administrador da massa Antonio Luiz da Fonseca, casado, funcionario publico, desta cidade, e curadores fiscais o dito Antonio Vieira de Carvalho e João Alves Barata, comerciantes, desta cidade.

Coimbra, 4 de Fevereiro de 1925.

O escrivão do processo, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão. — O Juiz Presidente, *Alexandre de Aragão.*

Comarca de Coimbra

(1.º Anuncio)

Em sessão do Tribunal Comercial de 3 do corrente mês de Fevereiro e por sentença de 4 deste mesmo mês, foi declarada aberta a falencia á firma comercial desta praça, Froes & Roxo, sociedade em nome colectivo, e assim falidos os seus socios, Antonio Froes e Doutor Manuel Vaz de Sousa Roxo, a requerimento de Antonio Vieira de Carvalho, viuvo, comerciante, desta cidade, tendo sido marcado o praso de 60 dias para a reclamação dos creditos e nomeados administrador da massa Antonio Luiz da Fonseca, casado, funcionario publico, desta cidade, e curadores fiscais o dito requerente da falencia e João Alves Barata, comerciante, desta cidade.

Coimbra, 4 de Fevereiro de 1925.

O escrivão do 2.º oficio, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão. — O Juiz Presidente, *Alexandre d'Aragão.*

Alviçaras dão-se a quem entregar um brinco com uma perola que se perdeu dos Olivais até á Avenida Sá da Bandeira 89.

Andar arrenda-se um amplo primeiro andar proprio para qualquer negócio, escritório ou consultório.

Para vêr e tratar, rua Ferreira Borges, 167.

Casa vende-se devoluta a da rua da Louça, n.os 67 e 69. Trata-se na mesma. Pode-se aceitar propostas. 2

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal.

Para vêr e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Carroça de mão, vende-se. Tratar, rua das Padeiras, 11-1.º. 2

Empregado pratico, para tomar conta de escrita, oferece-se ainda colocado. Dá referencias. Carta a este jornal ás iniciais, J. N. R. X

Explicações aluna da Universidade com prática, explica as disciplinas do curso geral dos Liceus.

Diz-se nesta redacção. 9

Mobilia de quarto com cinco peças, espelhos e pedras mármores, por 1.900$00.

Casa de Vidros, Manuel Gaspar, rua Ferreira Borges (calçada). X

Pensão Rita Preços mais baixos, recebe comensais e há quartos.

Rua Corpo de Deus 112. 1

Polidores precisam-se com boas habilitações na «Agencia liquidataria de Coimbra» de Batista Damas, & C.ª Lda.

Largo da Sé Velha, n.os 1, 2 e 3 — Coimbra. X

Quarto modestamente mobilado ao Calhabé com carro electrico á porta, aluga-se a cavalheiro, a senhora ou a casal que venham para tratamento cirurgico ou doença não contagiosa.

Informa, A. Simões — Praça do Comercio, n.º 103. X

Quinta vende-se na Arregaça, proximo do electrico, com magnifico terreno, abundancia de água e casa para caseiro.

Trata Augusto Lopes em Santa Clara. X

Sacaria e capas, vende, Botas, Neves & C.ª Lda. 2

Sócio com 20 a 25 contos para industria ou comércio já montado ficando na gerencia.

Pedem-se e dão-se referencias.

Carta á redacção deste jornal.

Tipografo e Impressor precisa-se na Nova Casa Minerva. — Coimbra.

Vende-se boa maquina fotografica Kodak, lente Goesz, tamanho bilhete postal.

Saraiva Nunes — Casa do Sal. 2

Vende-se uma carroça e garrafas vazias em grande quantidade e diferentes, tais como: champagne, vinho do Porto e águas.

Para tratar, com José Nadais. — Mercado D. Pedro V. 2

Vende-se duas balanças decimais, duas de balcão, uma prensa de ferro e banco, uma armação para escritorio envidraçada, uma mesa para maquina de escrever, etc.

Nesta redacção se diz. 2

Vidraça em chapa e vidros cortados por medida, vende nas melhores condições, a CASA HAVANEZA. X

2 quartos precisam-se não muito longe da Praça da Republica.

Carta a esta redacção a M. A. O. X

8 contos precisam-se. Nesta redacção se diz. X

Fernandes Ramalho

Clinica geral

Consultas das 13 ás 15 horas

Rua Visconde da Luz, 30.

Fogões a gás de petroleo

(sem perigo de explosão)

Maxima economia, Maximo asseio

Indispensaveis em todas as casas

Desde Esc. 42$00



Fervem 6 litros d'água em 30 minutos, gastando apenas 1 decilitro de petroleo

Vacuum Oil Company

COIMBRA

nas outras agencias em Portugal

e na

Agencia Comercial e Industrial, Limitada

R. Ferreira Borges, 138-148 — Coimbra



Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 888.127$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 93.884$755

Total..... 837.011$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.131:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Electricidade

Instalações { de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

q-s

Telefone 512

"COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, ciclones, agricolas, roubo e automoveis,

CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se no quiosque de Sansão

Aclaração á Construção

Os mestres d'obras mais uma vez vem tornar publico, que a atoarda espalhada por creaturas menos escrupulosas com o fim de lhes crearem odioso, visava convencer as instancias superiores de que a paralisação das obras é motivada pela grande e fabulosa percentagem (segundo dizem os detractores) que pretendem receber, e que se eleva a 20 e mais por cento, o que é uma alta calunia, pois que, pela copia da acta da sua reunião de 25 de Janeiro p. p. e já entregue á Comissão Executiva Municipal deste concelho, bem se conhece que os fins a que vizam os mestres d'obras é unica e simplesmente exigir que seja cumprida a lei n.º 1670 de 15 de Setembro de 1924 e nela bem claro está que á testa das obras e por elas responsaveis devem estar engenheiros, arquitectos ou mestres d'obras diplomados, e nunca inexperientes cujos direitos ilegalmente tem estado a usurpar, ludibriando os proprietarios e até a propria Fazenda Nacional, visto que os mestres d'obras tem assinado e assinam os termos de responsabilidade sem remuneração alguma, desde que a direcção da construcção lhe seja confiada.

Assim os srs. proprietarios que pretendam construir, devem dirigir se directamente e não por intermediarios, á entidade supra mencionada, na qual encontrarão todas as facilidades na parte respeitante á direcção e administração das obras, mediante uma remuneração equitativa de harmonia com o valor e qualidade de quaesquer obras de construcção.

Coimbra, 8 de Fevereiro de 1925.

Pelos mestres d'obras, A Comissão. 1

Ceramica Nazareth

Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Atenção

Previne se a senhora que no sábado, pelas 3 horas, se apeou dum electrico na rua Larga e a quem o guarda-freio entregou, por engano, uma sombrinha, de que a deve mandar entregar nesta redacção ou na calçada de Santa Izabel, 47, para evitar embaraços visto que se conhece a senhora em questão.

Marcenaria e Carpintaria

de Alvaro Curado

Executam-se mobilias em todos os generos, moveis avulso e restaurações.

Ladeira do Batista, 2, (por baixo do Atelier de Modista). 4

Banco Aliança

O dividendo deste Banco, relativo ao 2.º semestre de 1924, á razão de Esc. 35$00 por acção, livre de imposto, paga-se desde já em todos os dias uteis, das 13 e meia horas ás 16 (excepto aos sabados), em casa do seu correspondente Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus, 40.

Os bons

Retratos são aqueles que, alem da sua bela execução, teem ainda o cunho artistico da moderna fotografia.

V. Ex.ª, pode, querendo, possuir uma fotografia que satisfaça todos estes requesitos, fazendo a no *atelier*:

Duarte Santos

(Antiga fotografia O. Tinoco)

Carnaval

Serpentinas, confeti e lança, perfume, vende nas melhores condições de preço, a CASA HAVANEZA. X

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, Caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

Publicações de Mariotte

"Sciencia para todos,,

SUMARIO DO PRIMEIRO NUMERO: — Marte será habitado? — Como nasceu a telegrafia sem fio. — Os microbios invisiveis — O osofonio.

OS MEUS CADERNOS

Saíram os n.os 9 e 10 cujos sumarios são os seguintes:

I — Carta aberta a Nemo sobre um caso de consciencia religiosa.

II — Legalidade e moral (Respondendo ao sr. A. de F.)

N.º 10. — Primeira carta aberta ao clero portuguêz sorre a rebeldia mascarada da *Epoca*

A Vida Intelectual de París

(a sair brevemente)

A' venda em todas as Livrarias.

Assina-se na firma

Cerveira & Melich, Ld.

R. do Corvo, 39, 1.º

José Saavedra

Medico dos Hospitaes da Universidade

Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim

CLINICA MEDICA

DOENÇAS DAS CREANÇAS

R. Castro Mateso, 6

Das 3 ás 5

Telefone n.º 690

DAI A FARINHA "MOLENAAR" AOS VOSSOS FILHOS



Angariador de Seguros

Sério e activo, precisa a Companhia «A Colonial».

Trata-se com o seu correspondente, Cardoso & C.ª Suc.ºs Casa Havanesa.

Carvalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º, — Coimbra.

Pereira Queiroz

Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa. Doenças dos paizes quentes.

Das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 14

Telefone provisorio n.º 66

Borges de Oliveira

Conservador do Registo Comercial

ADVOGADO

Pátio da Inquisição

REMEDIO HEROICO!

Reboçados Milagrosos

opiáceos debelam as

Bronquites, TOSSES, etc.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Molestias da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras

Partos. Cirurgia

Tratamentos pelo radium

Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 4 horas na Rua Ferreira Borges, 63 1.º. A's 2 horas na Rua de Tomar, 5. Telefone 51.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1709

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 14 de Fevereiro de 1925 — Tipografia PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR João Ribeiro Arrobas — Administ. Augusto Ribeiro Arrobas

"A União dos Interesses Economicos visa fins patrióticos,,

declara-nos

o sr. Mario Temido

ilustre Presidente da Associação Comercial e Industrial de Coimbra

Depois dos ultimos acontecimentos de Lisboa, pretendemos colher informes acerca da acção da União dos Interesses Economicos e da sua organização em Coimbra; por isso procuramos o ilustre presidente da Associação Comercial e Industrial, sr. Mario Temido.

Encontramo-lo na Calçada. O sr. Mario Temido, uma vez informado do nosso proposito, prontifica-se amavelmente a ilucidar-nos.

— Qual a impressão de V. Ex.ª sobre o gesto do ultimo ministerio, mandando encerrar a Associação Comercial de Lisboa?

— Condeno-o absolutamente, porquanto a Associação Comercial de Lisboa nunca fez politica nas suas deliberações, tratando sómente dos interesses nacionais.

— E o motivo do encerramento?

— Atribuo, não ás causas apresentadas, que diziam respeito ao protesto da reforma bancaria, mas sim á sombra que a União dos Interesses Económicos — organismo creado por alguns directores da Associação Comercial de Lisboa — poderia fazer aos politicos, em virtude de estarem proximas as eleições, que certamente hão-de prejudicar as candidaturas cronicas de certos deputados.

— Portanto o intuito da União dos Interesses Economicos é pugnar pelos interesses da Nação?

— Sim senhor. Basta vêr os fins consignados na sua lei organica para se verificar que assim é. A União dos Interesses Economicos não se creou para guerrear os partidos, pelo contrario; se algum governo houver que modifique a forma como se tem governado até hoje, integrando-se nos fins da União dos Interesses Economicos, os delegados de este organismo no parlamento dar-lhe-hão apoio. Tambem se tem dito que a União dos Interesses Economicos se creou para fazer guerra ao operariado. E' absolutamente falso. Ainda ha pouco em Lisboa foi a União dos Interesses Economicos que conseguiu resolver a contento do pessoal da companhia dos telefones a questão suscitada entre estes e a direcção.

— Tencionam levar muitos deputados ao parlamento?

— Muitos infelizmente não levaremos, mas estou convencido de que irá um grupo deles que saberá honrar o programa da União dos Interesses Economicos?

— Tem esperanças de que o proletariado acabará por aceitar como patriotica a acção da União dos Interesses Economicos?

— Estou convencido que sim, porque na pratica, a classe patronal, ha de advogar com justiça o interesse dessa classe.

— Pode V. Ex.ª dizer-me se em Coimbra já existe uma delegação da União dos Interesses Economicos?

— Está formada a comissão distrital e a comissão municipal de Coimbra e outras comissões municipais do distrito, devendo ficar concluida por este mez toda a organização

— Será verdadeira a afirmação de que os monarquicos pretendam aproveitar-se desta organização para servir os seus fins politicos?

— Estou absolutamente convencido que isso é mais uma das habilidades dos politicos, para dernortear a opinião publica.

As comissões de Coimbra estão constituidas por elementos de todos os partidos republicanos e com monarquicos. E da parte destes não tenho visto mais do que uma perfeita adesão, aos fins da União dos Interesses Economicos, que são os da regeneração do paiz.

— Citam-se nomes, e estabelecem-se intrigas ácerca dos candidatos ás novas eleições. Pode V. Ex.ª dizer-nos se já estão escolhidos?

— Ainda não. As comissões que hão-de intervir nesse assunto sem sequer pensarem nele, tudo quanto se diga é extemporaneo.

— E sobre a atitude do ultimo governo?

— Devo dizer-lhe que a achei pouco consentanea com o caracter conservador da nação.

CRONICA internacional

Absorvidos com a nossa politica interna, — que ultimamente nos trouxe surprezas — os jornais não teem feito largas referencias a assuntos de politica internacional. Verdade seja que os estudiosos aparecem quasi diáriamente dizendo da sua justiça, e que as grandes sensações mundiais não teem preocupado a radio telegrafia de forma a encherem os lugares de destaque dos nossos diarios.

Depois da vitoria eleitoral ingleza — que o sr. dr. A. Rocha Peixoto, no *Dia*, de segunda-feira, sob o titulo *A velha Inglaterra*, abordou brilhantemente — e dos incidentes do Egipto, nenhum assunto magno se debate por esse mundo. Parece haver um largo descanço.

Continua latente, no vasto laboratorio do mundo, a preparação das duas grandes correntes que se entrechocam: *a das esquerdas e a das direitas*.

Depois da vitoria eleitoral ingleza, que a calma e o bom senso daquele povo tornou um facto, a França de Harriot entrou no caminho mais perigoso das esquerdas, suprimindo a embaixada junto do Vaticano, depois de longa efervescencia. O que resultará deste passo? Como o declarou há dias Claude Farrère a Antonio Ferro, tal facto é sobretudo uma indelicadeza.

Mas em si o caso reveste uma gravidade maior do que a indelicadeza, — porque foi anti-politico. Anti-politico porque apesar de tudo a Igreja é um estado de primeira grandeza, composto duma percentagem formidável de habitantes de todos os paizes do Mundo. Anti-politico porque mesmo neste século de industrialismo o poder espiritual exerce ainda uma acção vastissima e notável. Virá abalar o gabinete de Herriot, tal facto? O tempo responderá por nós.

Em Espanha, assistimos pelos pormenores da imprensa, á manifestação a Afonso XIII. Foi um gesto inesperado. Blasco Ibañez parece-nos não ter conseguido os seus intentos. As acusações que atirou ao rei foram demasiadamente implacaveis. Primo de Rivera que a imprensa portuguesa tem apreciado, quasi na generalidade, desfavoravelmente, declara que ainda não tem concluido o seu plano de governo e de guerra em Marrocos.

São estes três factos os mais capitais, em materia de vida politica internacional.

A America do Norte continua a sorrir e a olhar para a Europa até vêr em que param as modas.

E assim, emquanto a Europa se enfraquece, os povos das Americas procuram no trabalho viril, no principio de ordem e na tolerancia e robustecimento, o caminho para o grande futuro.

As três grandes nações: America do Norte, Brazil e Argentina são o principal exemplo, as outras seguem no mesmo objectivo.

Apesar de tudo ha um principio a que individuos e povos não podem fugir: conciliar a tradição, com todo o desejo de avanço de riqueza e de Justiça.

Parece-nos o unico caminho que a Europa terá de encontrar como a calma Inglaterra nas urnas do ultimo acto eleitoral.

A tragedia do Moinho do Buraco

Seguiram na quinta feira para a cadeia da comarca de Seia, Maria do Nascimento e seu irmão João Borges, protagonistas daquela terrivel tragedia do Moinho do Buraco.

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Historicas Nacionais

XII

A Patria que libertou
Não viu nele o Desejado
No seu tempo alguem sonhou
Num império dilatado.

Continuam a afluir á nossa redacção esplendidos premios oferecidos pelas mais importantes casas comerciais e industriais desta cidade e pelos nossos melhores artistas que, propositadamente, trabalham em magnificas obras para o nosso concurso de FIGURAS HISTORICAS NACIONAIS.

E assim o artista

José de Campos Contente

que, embora seja um simples amador, tendo pela pintura um grande culto, tem já produzido algumas telas onde se revelam as suas qualidades, as suas tendencias, dando-nos obras que o impõem pelo seu amor á arte e pela sua dedicação, artista que ha-de saber triunfar porque sabe ter vontade, nos ofereceu um lindo quadro, que se encontra já exposto na nossa redacção.

E nosso amigo

João Mendes, Lim.da

Um dos mais *chics* estabelecimentos, elegantes pela sua linha moderna, frequentado pela nossa melhor sociedade, onde se encontram á venda as melhores novidades em *bijouterias*, quinquilharias, miudezas, veludos e sedas, de que possue variadissimas qualidades, belissimos tecidos dos mais perfeitos, dos melhores, dos mais finos, estabelecimento muito acreditado na nossa praça, nos ofereceu um lindo objecto.

Ao comercio e á industria e aos artistas de Coimbra lançamos um novo apêlo, pedindo mais premios para um concurso em que as nossas melhores figuras historicas, as mais belas pelo seu heroismo, as mais sublimes pelo seu martirio, as mais grandiosas pelo seu grande amor á Patria, são de novo colocadas na nossa imaginação para que a Patria não esqueça, não morra nesta hora de intranquilidade e de agitação.

A proposito

Como o nosso camarada de redacção J. Lemos tem defendido, torna-se oportuna a fundação em Coimbra duma associação de homens de letras e jornalistas.

Seria um passo no sentido de congraçar valiosos elementos que uma cidade como Coimbra possui, não só na pessoa de alguns professores da velha Universidade, como na dos que trabalhem com o fim de dignificar e de elevar a imprensa local.

Terras muito mais pequenas, de muito menor riqueza e população teem já as suas associações de escritores e jornalistas. Com muito mais razão a nossa cidade a poderia ter.

As vantagens que tal facto nos traria, inutil se torna referi-las.

Todos as compreendem.

Com o nosso aplauso espontaneo, esperamos que a imprensa de Coimbra seja unanime em concordar com a realisação desta iniciativa.

Apoia-la, aplaudi-la é dignificar todos os trabalhadores da inteligencia, e concorrer com mais uma prestimosa associação para o bom nome e defeza de Coimbra e do distrito.

AGRADECIMENTO

O Coronel João de Brito Pimenta d'Almeida e seus filhos, receando não terem agradecido a todas as pessoas que, durante a doença e depois por occasião do falecimento de sua querida e extremosa esposa e mãe, D. Leonor Evangelica Brito d'Almeida, lhes deram provas de muita consideração e estima, veem por este meio patentear o seu muito reconhecimento e sincera gratidão para com todas as pessoas que os acompanharam em tão doloroso transo.

Concluiu o 3.º ano da Faculdade de Farmacia, com a classificação de 20 valores, o nosso estimado conterraneo, capitão sr. José Maria Correia Cardoso.

Ao laureado academico enviamos as nossas felicitações.

A Organisação Politica DAS Forças Economicas

A violencia de que foi vitima a Associação Comercial de Lisboa, foi profundamente arbitraria e insensata e infunde a todos os espiritos amantes de progresso e de ordem, a mais infinita tristeza.

As classes comerciais, industriais e agricolas, assim como as classes operarias e toda e qualquer corporação da vida publica portuguesa, — pois vivemos num século de liberdade e de democracia — estão no seu pleno e legitimo direito de estudar, analisar e criticar todos os actos governativos e todas as medidas de caracter politico, social e economico, que se prendam com a sua existencia, ou com a vida geral do País.

Estão no seu pleno direito, já se sabe, desde que o façam duma forma pacifica, ordeiramente, na intenção nobre e alta de esclarecer ideias, de apresentar soluções mais justas, de verberar protestos fundamentados ou de defender interesses legitimos.

A Associação Comercial de Lisboa estava dignamente exercendo um direito, dentro da mais elementar legalidade.

Não agradou á alcateia de politicos vis, corruptos e incapazes, que um novo poder se tente erguer na sociedade portuguesa e que imponha uma difinitiva disciplina na vida social, um tino administrativo nas obras do Estado e que novos e honestos processos politicos norteiem a direcção economica e financeira da nação.

Porque é preciso que nos convençâmos, que nestes ultimos anos, temos sido governados, — com muito raras excepções — por homens sem verdadeiro prestigio moral e intelectual, prestigio criado por obras, provas e afirmações de natureza particular ou publica, que os acreditem como autenticos valores, perante os quais a nação se tenha de curvar reverente.

Em qualquer país civilisado e culto, ou mesmo no nosso, numa época normal, estes politicos, nunca atingiriam as situações a que se tem elevado e não passariam de figuras manifestamente secundarias, de terceira ou quarta ordem.

E' que não tem sido pelo valor pessoal, pelas qualidades morais e de trabalho, pela capacidade administrativa e organisadora, por reais faculdades de inteligencia e de saber, que os nossos actuais politicos (só muito excepcionalmente repito aparéce um outro de valor) se tem guindado ás altas posições que ocupam.

O verdadeiro merecimento moral e intelectual é até um insulto, uma afronta a esta ignobil e triunfante mediocridade.

Vão lá convencer um desses cabotinos, cheios de enfase e de snobismo, onde há traços fortes de imbecilidade e de embotamento, que levavam dôse anos a estudar, que frequentaram cursos superiores, e que de lá sairam com um diploma, vão lá dizia eu, convencê-los de que não tem o verdadeiro mérito?

Só assim se compreende que os valores positivos e indiscutiveis que tem surgido na governação, sossobrem, fracassem e em breve prazo abandonem a arena politica, desiludidos, tristes, scepticos, convencidos de que todo o esforço sistemático e pro-

GRANDE LEILÃO

Por motivo de retirada de familia, realiza-se no proximo domingo 15, pelas 13 horas, na Estrada de S. José, proximo á Garage Panhard, um importante leilão que consta dos seguintes objectos: uma linda mobilia de sala de visitas, bôas camas em mógno, bons lavatórios, cómodas, cómodas-secretárias em mogno, guardas pratas, aparadores em mogno, espelhos de cristal, passadeiras e tapêtes, quadros, um esplendido cofre á prova de fogo, um excelente fogão com caldeira de cobre, em muito bom estado, táchos em metal, riquissimas bacias em metal, camas de ferro, e muitos outros objectos que aparecerão no acto do leilão.

Este leilão é feito por intermédio da agencia **Baptista, Damas, & C.ª L.da.**

• • •

Esta Agencia encarrega-se de qualquer leilão dentro ou fora do paiz, com sociedade e boas condições para o cliente: esta Agencia compra e vende móveis uzados, e tem no seu estabelecimento lindas mobilias de quarto, salas de visitas, casas de jantar, e um grande numero de móveis avulso, que em bréves dias se fará uma explendida exposição dentro do nosso estabelecimento. Rogamos a fineza a todos os nossos clientes, de não comprar, sem confrontarem os nossos preços. Tambem temos no nosso estabelecimento colchoaria e moveis de ferro.

gressivo é impossivel nesta pátria.

E' que o verdadesro valor intelectual não pode acamaradar, é incompativel com o falso valor mental.

O falso valor, geralmente preguiçoso e indolente, não tem as verdadeiras aptidões intelectuais, não possui a ancia de saber, nem adquire uma sólida cultura e uma paz da força intima de disciplinar o espirito é fundamentalmente invejoso e vaidoso.

Vaidoso e invejoso como é, não pode sofrer, não tolera, não suporta de animo frio, a presença do real mérito e trata de afastar velhaca e jesuitamente a sombra gigante que empana o brilho fosco da sua inferioridade.

Tem sido aproveitando uma época de transição, que quebrou alguns dos vinculos sociais, que rompeu a disciplina económica e financeira do paiz, que eles se assenhorearam do Estado, onde patentearam a maior falta de escrupulos, a audácia sem merecimento, a chantage do recurso hipócrita e desorganisador á lisonja popular, banqueteando-se. abrindo de par em par os cofres da nação á voracidade insaciável das clientelas em que se apoiam.

Só ha um unico meio de pôr fim ao desvarío politico, é a nação por sua propria iniciativa proceder á sua organisação e impor-se como força suprema, representativa dos interesses colectivos.

Analisai os partidos politicos, quer conservadores, quer radicais e tereis ocasião de reconhecer que os seus programas só comportam generalidades ôcas e vazias; que os principios e a substancias ideologica dos seus planos é impotente, para resolver os mais essenciais e instantes problemas nacionais.

A politica do nosso século, é organica e construtiva, está acima das esquerdas, está para lá das direitas. E a expressão exacta de realidades sociais, que para bem e progresso da comunidade, tem de ser solucionadas num sentido justo, equilibrado e harmonico com os interesses gerais da nação sem sobressaltos que tragam a sua dissolução.

Os actuais partidos politicos são a maior mentira, a mais formidavel ficção que é licito conceber.

Eles mascaram a nua e crua verdade do seu objectivo e da sua acção politica, que é satisfazer as ambições e os interesses particulares de certos individuos e de certas classes.

A politica de hoje deve exprimir os interesses sociais, que ligam os individuos uns aos outros e as classes umas ás outras, subordinando-as a um ideal superior de reorganisação nacional.

Na base da vida está o interesse. Interesses de vária ordem: económicos, morais, educativos mesmo, mas sempre interesses.

No próprio campo especulativo e scientifico os interesses existem. Há o sentimento de nobre abnegação e generosidade; há a verdade desinteressada; o espirito de invenção sem ser por utilidade, mas antes do sábio se entregar á sua descoberta, é preciso assegurar-lhe a existencia material.

O problema económico é hoje nas sociedades verdadeiramente fundamental.

E o problema económico encarado inteligentemente, não se refere sómente á alimentação, ao vestuário, á profissão de cada um, mas á higiene, á educação, á prosperidade, ao bem-estar, á independencia de cado lar.

O que caracterisou o século XIX, foi a conquista da liberdade e dos direitos politicos e a lucta surpreendida para definitivamente os consolidar.

O que caracteriza o seculo XX é uma mais justa distribuição da riqueza e do bem-estar social e o esforço corajoso para elevar o nivel moral e intelectual das sociedades.

A democracia não tem por objecto tornar os homens, todos iguais: quimera impossivel, a que é rebelde a propria natureza do homem. O seu fim é dar ao homem a possibilidade de pelo trabalho, pela virtude, pelo saber e pela vontade, se poder elevar dentro da sociedade, ao logar próprio e exacto, que ele é indicado pelo seu talento e pela sua competencia.

O problema mais grave para uma democracia é o da educação das classes populares. Instrui e educa o homem energicamente, dai-lhe um ensino técnico e prático, onde ele possa exercer com proficiencia dentro da sociedade a sua profissão, dai-lhe uma cultura geral e ideias fundamentais do mundo e da vida, tornai-o autonomo, livre, independente, activo, senhor da sua vontade e podeis, ter a certesa, que lhe dareis a maior riquesa possivel. Este homem ha-de tornar sempre superior, justa, humana, tolerante, a sociedade de que fizer parte.

Para se organisar a valer a democracia portuguesa, é necessario que os homens se organisem em classes, segundo os interesses que é o laço comum que os homens que ligam, inteiramente alheios, a qualquer ideologia politica.

E depois então frente a frente pelo sufragio, pela luta legal, pela controversia serena e reflectida, que defendam os direitos e os seus interesses, que em conjunto são os direitos e interesses da nação.

Não se queira impôr pela arruaça, pela violencia, pela coação de qualquer especie, os modos de vêr de cada classe.

Toda a ideia ou toda a organisação, que necessita de recorrer á força para se impôr, é porque já não tem por si toda a razão e toda a justiça.

A lucta deve-se travar mas no dominio superior de quem procura solucionar questões da forma mais adequada e consentanea com os interesses gerais, e educadamente, tolerantemente.

A politica deve ser mesmo a arte de estabelecer entre as classes a harmonia e de facilitar o seu desenvolvimento.

As forças economicas devem-se organizar sem desfalecimentos, assim como as classes operarias, e então dentro da ordem, procurar intervir na vida publica, com verdadeiro espirito nacional e abnegadamente concorrer para o bem-estar comum e defender legitimamente as suas aspirações e os seus interesses.

As classes assim organizadas serão o esqueleto economico da nação e a base segura de toda a direcção politica.

E' esta organização que as clientelas e os politicos profissionais temem. Se ela se fizer com solidez e universalidade os aventureiros politicos desaparecem e as clientelas baqueiam.

Haverá então possibilidade de governarem os verdadeiros politicos, doutra honestidade e doutra envergadura, porque terão uma força solida, permanente, duradoira, em que se apoiem.

Faço inteira justiça ás forças economicas de que elas não têm em mira a ditadura, nem o fazer politica baixa e esteril, nem outros propositos malevolos e tendenciosos que lhe atribuem.

Elas irão concorrer, auxiliadas pelos intelectuais e por outros valores da inteligencia nacional, para que as complexas questões de educação publica e do desenvolvimento da produção e da riquesa economica do país se comecem a efectivar.

Em Inglaterra as grandes reformas sociais teem sido feitas pelos conservadores. Estas classes tem tido o singular bom-senso de as não deixar fazer, quando se tornam iminentes, por outros partidos politicos.

Compreendem com rara perspicacia que detentoras da supremacia social, da maior porção de riquesa e das mais severas noções de responsabilidade, é a elas que compete faze-lo em seu beneficio e de todas as outras.

As reformas devem vir sempre de cima e não de baixo. Quando acontecem vir de baixo assumem a forma da truculencia, da destruição, da guerra social.

Alem de todas as razões de peso que o indicam, está a visão clara, penetrante e solida da inteligencia a aconselha-lo.

JOAQUIM CARREIRA

Uma burla

No armazem da firma Santos & C.ª, desta cidade, apareceu há dias um individuo que diz chamar-se Carlos Gomes e ser gerente duma Cooperativa em Torres de Vaguens, para a qual levou fazendas no valor de 8.441$38, que nunca mais pagou, sabendo-se agora que aquela firma foi burlada.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

Escola Normal Superior

Já foi encerrada a matricula de admissão á Escola Normal Superior, da qual o reitor interino da Universidade e o director daquela Escola já tomaram posse.

O seu novo director é o sr. Dr. Tamagnini Barbosa de Matos Encarnação.

Vai, pois, dentro em breve, começar a funcionar a Escola Normal Superior, embora isso pese áqueles que, tendo saído da gloriosa Universidade, nunca perderam a ocasião de lhe manifestar odios já velhos. Ainda bem que o ilustre ministro da Instrução, sr. dr. Sousa Junior, reparou a grande injustiça que se fazia á nossa Universidade, amputando-lhe um dos seus mais importantes organismos.

Honra lhe seja.

Melhoramentos no distrito

Na ultima sessão da Junta Geral, o sr. dr. Abilio Mexia propoz que se solicitasse das repartições competentes a ligação telegrafica directa, entre a Louzã e Miranda do Corvo, e que lhe seja enviado o ante-projecto das ligações telefonicas do distrito, pois a Junta está empenhada em levar a efeito este grande melhoramento, dando assim execução á lei n.º 1.644.

A ligação telefonica será numa extensão de 300 quilometros, estando as despesas orçadas entre 800 a 1000 escudos.

Exames em Março

O sr. ministro da Instrução autorizou uma nova epoca de exames em Março para os alunos do 2.º ano da Faculdade de Medicina.

LIVROS

Elementos da Historia do Direito Romano, vol. II, pelo sr. Dr. Cabral Moncada. — Edição da Coimbra-Editora, Ld.ª.

A continuação da excelente obra deste ilustre professor, merece, como o primeiro volume os mais rasgados elogios, porque se trata, realmente, duma admiravel reconstrução da vida jurídica e social de Roma.

Toda a vida romana com as suas instituições politicas e económicas, a sua historia cheia de lendas e de beleza, as suas grandes transformações sociais, explanada, brilhantemente, na primeira parte deste magnifico trabalho, encontra a sua continuação neste novo estudo do insigne professor de Direito Romano da nossa Universidade, reconstruindo a sua esplendida e forte personalidade jurídica, dando-nos de Roma, do seu espirito reformador e reconstrutivo, uma maravilhosa imagem.

Se no volume primeiro nos surge a constituição da familia, com um caracter acentuadamente politico, sob a sujeição do *pater-familias*, cuja *protestas* se estendia aos adoptados e adrogados, aos livres vendidos a ele ou ás pessoas *in mancipio*, aos *clientes*, aos *hospites* e aos escravos, exercendo sôbre eles um poder absoluto, *o jus vitae ac necis*, e se reconstroe a *gens*, constituindo um grupo social mais vasto, e acima destas *a civitas*, conceito que correspondia ao conjunto do povo romano organisado como sociedade politica ou Estado, o rei, o senado, os comicios, as lutas formidáveis entre patricios e plebeus, toda a maravilhosa organisação social dessa Roma das conquistas, no volume segundo o ilustre professor analisa, com toda a sua penetração mental, a vida juridica desse povo que chegou a dominar pela força e pela sua admirável civilisação.

Todas as manifestações jurídicas de Roma são estudadas com o mais alto critério de selecção e de investigação, e nada há que escape ao espirito arguto do professor Cabral Moncada que, com o presente trabalho, sob todos os pontos de vista notavel, nos faz passar pela nossa imaginação fielmente reproduzida, a vida jurídica e social da antiga Roma.

A edição, muito bem lançada é da grande empreza livreira Coimbra Editora, Lda, e é mais uma honra para a sua já larga vida de fecundas iniciativas.

"O Problema Colonial Português,,

Foi o tema da conferencia do sr. dr. Armando Cortezão

realisada ontem na Camara Municipal, perante uma numerosa assistencia

Ontem, á noite, no salão nobre dos paços municipais, realizou o sr. dr. Armando Cortezão, engenheiro agronomo, director da Agencia Geral das Colonias e encarregado da secção colonial do *Diario de Noticias*, uma conferencia interessantissima, a que bem se pode chamar patriotica, sob o tema *O problema colonial português*.

Esta conferencia faz parte das que o nosso referido colega lisbonense vem realisando sobre assuntos da maior importancia nacional.

O salão encheu-se, apesar da pessima noite e de haver espectaculo no Teatro Avenida.

Fez a apresentação do ilustre conferente o sr. Floro Henriques, na qualidade de membro da Camara Municipal e socio da Universidade Livre.

O conferente acentuou, principalmente, a necessidade de chamar a atenção do país e muito especialmente dos governos para o perigo que ameaça o nosso dominio colonial, tão cubiçado e á volta do qual se agitam tantos interesses estranhos e tantas ambições de alguns países.

Tem havido, é certo, um grande despreso por tudo quanto constitue a nossa riquesa ultramarina e muito se tem desorganizado, sem nenhum amor patriotico.

O conferente citou factos para demonstrar a desorganização dos serviços nas nossas possessões, falta de funcionarios competentes para os desempenhar, de modo que existe uma verdadeira confusão administrativa.

Falar da nossa riquesa colonial, que coloca Portugal em terceiro logar das nações de maior importancia colonial, não era esse o fim da conferencia, mas por dados estatisticos que o conferente citou, bem pôs em evidencia o que tudo isso é e o que tudo isso vale.

Há faltas de caminhos de ferro, de estradas, de funcionarios para os serviços mais importantes; faltam escolas e missões religiosas, que estrangeiros conservam.

O conferente declarando-se livre pensador, afirmou que as missões religiosas prestam grandes serviços no ultramar, porque nunca o preto deve perder a ideia de Deus.

Quanto á emigração é preciso encaminha-la para as nossas colonias porque sempre vão servir o que é nosso.

Assim como o conferente citou faltas, indicou tambem o modo de as remediar. Emquanto muitos perderam a esperança de que se salve essa grande riquesa do nosso poder colonial, ele conserva a fé arreigada de Portugal vir a manter o seu dominio ultramarino com prestigio e grandeza, como teem a Belgica, a Holanda e outras nações que primam pelo seu tacto administrativo.

Durante cinco quartos de hora falou o sr. dr. Armando Cortezão por modo a prender a atenção da numerosa assembleia, que o saudou com uma prolongada e intensa salva de palmas, recebendo cumprimentos de muitas pessoas graduadas que assistiram á conferencia.

Pela UNIVERSIDADE

Defendeu hoje a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, obtendo a classificação de 15 valores, o sr. dr. Arnaldo Chaves Ubach.

— A partir da proxima segunda-feira, encontra-se a funcionar, das 20 ás 22 horas, a Biblioteca privativa da Faculdade de Medicina, satisfazendo assim o seu ilustre director, sr. Dr. Lucio Martins da Rocha, uma das aspirações dos alunos daquela Faculdade.

O nosso inquérito

á vida industrial e operária de Coimbra

Uma análise ao passado.— As tendencias renovadoras de 1880.— Palávras de fé de um honrado trabalhador

Atendendo ao momento de agitação que se atravessa e em que os operarios de Portugal teem tomado um papel de destaque, tinhamos o indeclinavel dever de escutar desta vez a voz de um velho militante operario.

E assim, resolvemo-nos a ir até á parte alta da cidade, onde num beco tortuoso reside um operario honesto, a que as suas veneraudas barbas brancas dão um tom de respeito e veneração.

A noite fria, dum rigoroso inverno, cuja chuva impertinente nos importunava os passos, estava envolta nas mais densas brumas de um nevoeiro cerrado, que mal nos deixava divisar a torre da velha Universidade. Apesar disso, conseguimos entrar em casa do modesto operario, que nos tempos da sua mocidade foi um dos presidentes da Associação Fraternal dos Operarios de Coimbra.

Uma análise ao passado. Recordações tristes

Entrámos e depois dos nossos cumprimentos declaramos:

— Venho escutar a sua voz de profeta tão propicia nos tempos presentes.

— Pelo que vejo, o sr. quer saber a minha opinião sobre o que penso da organização operaria portuguesa no actual momento. Apesar da minha velhice e ao cabo de 77 anos eu tenho seguido com atenção todas as fases por que teem passado as classes operarias. Quer então ouvir-me, não é verdade?

— Exatamente.

— Agora que se abriu em Coimbra uma Universidade Livre, permita-me que em primeiro lugar eu faça um rapido esboço do que foi o operario de Coimbra em tempos saudosos, que não voltam mais. Como sabe, em todas as epocas, tivemos sempre duas classes de operarios: os intelectuais e os manuais. Vou falar lhe dos primeiros. Aí pelos anos de 1875 a 1886 começou em Coimbra uma forte corrente emancipadora. Existia aqui, entre outras, a Associação Fraternal dos Operarios de Coimbra, em cuja bandeira está vincada a letras d'ouro esta maxima «A União faz a força». Esta associação surgiu exatamente numa epoca em que mais precisa era a sua acção e por isso mesmo seguiu uma orientação modelar baseada nos sãos principios da educação e instrução popular, e cujos fundadores e socios quasi todos falecidos já e de que restam poucos ainda vivos lhe imprimiu um cunho verdadeiramente instrutivo com os mais vitais principios da equidade e fraternidade operaria.

Foi nessa epoca que se criou então uma forte pleiade de operarios intelectuais, como Adelino Veiga, Delfim Gomes, Benjamim Ventura, Julio Mota, Antonio Isidoro, Pedro Cardoso, Antonio Augusto dos Santos, Luiz Cardoso, Miguel Costa, José Pereira da Cruz, José José Soares Pereira, Albino Caetano e tantos outros.

— Em face do que diz, deve sentir saudades desse tempo e dos seus saudosos companheiros?

— Se tenho. Ao falar desses tempos, eu sinto remoçar a minha alma e ao recordar essa visão do passado, eu sinto o desejo ardente de cingir ao meu peito o punhado glorioso de operarios de então.

O Ateneu Popular. Olimpio Nicolau Rui Fernandes e Martins de Carvalho.

— Mas não ficou por aqui a acção energica dos operarios de então?

— Não senhor. Tivemos tambem nessa epoca a fundação do Ateneu Popular, tambem de educação e instrução das classes trabalhadoras, e que em nada desmerece da orientação e vitalidade da Associação Fraternal.

Como recordo com eterna saudade as noites que passamos nestas duas associações, em que o convivio e as palestras conseguiu formar uma forte resistencia que mantinha em respeito os industriais desse tempo.

— E nessa epoca havia já o espirito associativo e de união dos operarios?

Se havia. Muito antes dessa data, já o valoroso apostolo da emancipação dos trabalhadores, Olimpio Nicolau Rui Fernandes, então empregado na Imprensa da Universidade, tinha começado a desbravar o terreno até ali inculto e com o seu saber e a sua educação conseguiu fundar o Montepio da Imprensa da Universidade, a Associação de socorros mutuos para o sexo feminino, que tem o seu nome, e que marca bem o que foi o esforço altivo dessa alma ardente de trabalhador. Foi tambem um dos organisadores da Associação dos Artistas. Teve trabalhos de um grande alcance social e que é pena não serem aproveitados.

Com a fundação do Ateneu começou de rasgar-se um novo horizonte no obscurantismo das classes trabalhadoras, que caminhava ás cegas, nas mais densas trevas. Lançaram-se as bases para a fundação da imprensa operaria, e assim é que se fundaram 2 jornais operarios *A Oficina* e *A Voz do Artista*, mas antes disso o vigoroso jornalista Joaquim Martins de Carvalho, no *Conimbricense*, erguia a sua voz e a sua pena em favor dos oprimidos, sem um desfalecimento e sem receio, tal era o seu pulso forte de combatente e o seu temperamento audaz de lutador pelas regalias populares. Coimbra muito deve ao caracter austero de Martins de Carvalho e recordar a sua memoria é reviver o passado em que a sua obra e as suas campanhas tanto fizeram. Ah! que se ele ainda hoje vivesse e nos desse os exemplos salutares da sua benefica acção!...

Só resta agora, meu amigo, que nos curvemos perante o seu cadaver e tomemos a peito os seus ensinamentos e a sua conduta. Diga-me agora tambem o que foi Adelino Veiga?

Adelino Veiga e a sua obra

— Adelino Veiga, honesto operario chapeleiro, inteligente e culto, foi alguem na data que medeia dos anos por mim já citados. Escreveu cançonetas e uma peça em verso que julgo não chegou a ser representada. Escreveu na *Oficina* artigos sinceros e de um são criterio, e sob o pseudonimo de *João que Ri*, numa secção alegre, saturou muitas chagas que corroem a sociedade. E' preciso que lhe diga tambem que publicou 2 livros de versos que são 2 reliquias que aí estão e que devem ser veneradas pelos operarios. São eles *A Lira do Trabalho* e *A Guitarra d'Almaviva*, que são bem os gritos d'alma dum coração que sentia.

— Mas esses livros são raros e não será facil lê-los assim, de um momento para o outro?

— Ora essa. Nas bibliotecas publicas e em algumas casas particulares ainda se pode vêr. E o que é pena é que tendo Adelino Veiga deixado alem desses 2 livros, muitas poesias dispersas e ineditas não aparecesse até ago a alguem com a coragem de editar essas obras.

Adelino Veiga fez imensa falta no meio operario, porque foi um coração aberto a todas as iniciativas. Foi tambem actor dramatico numa companhia, etc.

E foi tão grande a dôr sentida pela morte de Adelino Veiga, que a Associação Fraternal, promovendo uma subscrição publica, mandou erigir na Conchada um monumento á sua memoria.

A Escola Livre das Artes do Desenho e as tendencias renovadoras de 1880

— Depois do que me diz, os operarios de Coimbra continuaram a agir?

— Agiram de uma forma diferente da que agora se leva á pratica. Em 1879 organizou-se em Coimbra um grupo de honestos e honrados operarios, amantes da arte, tendo á frente o venerado mestre Antonio Augusto Gonçalves, que tomou o encargo de organizar a Escola Livre das Artes do Desenho, um pequeno sacrario de beleza, onde a Arte e os artistas se aliavam numa comunhão unisona de principios, e cuja esfera de acção foi tão salutar e benefica que temos hoje uma grande geração de artistas, uma alta enorme de cinzeladores da Arte.

As exposições levadas a efeito pela Escola Livre são o testemunho sagrado do que são e do que valem os artistas da minha terra. A Associação Fraternal e o Ateneu Popular morreram e os seus orientadores foram desaparecendo tambem. De 1880 para cá foi-se operando na classe explorada uma acção renovadora, com novas tendencia, de que falaremos noutra conversa.

— Sim, compreendo. São horas de repouso e a sua idade avançada não permite que lhe roubamos o sono...

O protesto das forças economicas. Portugal não morrerá, porque não o deixamos morrer

Na secular torre do alcaçar da instrução, que nos legou D. Diniz, o sino tangia dolente a ultima badalada da meia noite. O nosso entrevistado promete-nos mais umas horas da sua preciosa lição e não tinhamos por isso o direito de o incomodar.

E com o aperto de mão de despedida e de respeito e veneração pelas suas barbas e cabeleira brancas, prometemos voltar dias depois, mas antes de retirar atalhámos ainda:

— Já agora, diga-nos, o que pensa do protesto das chamadas forças vivas?

— Como operario, não posso deixar de condenar o acto do governo encerrando a Associação Comercial de Lisboa, muito embora essa colectividade tivesse saído das suas atribuições estatuais. E' um atropelo fechar associações de classe qualquer que seja a sua indole. Mas não posso tambem concordar com o protesto de solidariedade do comercio de Coimbra. Achava justo que se conservasse fechado todo o comercio durante 48 ou mais horas. Mas assim com meias portas cerradas, dá o aspecto dum luto nacional, em que a Patria vai a enterrar.

E no entanto Portugal, embora o considerem moribundo, ainda não morreu, nem morrerá, emquanto os seus filhos mostrem possuir ainda o sangue dos batalhadores de Ourique. Mas no dia em que o deixem morrer, já que eu velho e com o corpo a pender para o tumulo, o não posso salvar, que seja tambem a sua mortalha o velho pendão das Quinas...

E com estas palavras de verdade, deixamos o nosso entrevistado, até á proxima semana.

J. Lemos

Vida Operária

Cocheiros

A proposito da noticia que démos da proxima reorganização da associação de classe dos cocheiros, somos informados de que esta funciona regularmente desde 1914 não tendo sofrido qualquer interrução na sua vida sindical. O que houve ultimamente foi apenas uma renuncia de alguns corpos gerentes para o corrente ano.

Folgamos em fazer esta rectificação, que veio mostrar que a associação dos cocheiros não deixou de existir e que continua a prestar á numerosa classe o esforço da sua vitalidade.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Julia Barata Gordo.
Abilio Augusto dos Santos Junior.
O menino Abilio Vieira da Luz.

Amanhã:
D. Maria Soares Duque.

Na segunda-feira:
D. Alice Augusta dos Santos.
Angelo Lopes.

Doentes

Encontra-se retido no leito, ha já alguns dias, o sr. Armando Santarino.

— Tambem tem passado bastante incomodado de saude, encontrando-se de cama, o sr. Antonio Firmo.

Um aniversário trágico

Passando na segunda feira de Carnaval o 2.º aniversário do trágico incendio da Tabacaria Crespo, consta que vai organisar-se uma comissão no sentido de pedir ás diversas associações recreativas que não promovam festas carnavalescas nesse dia.

Furto de objectos

A requisição da policia de investigação criminal foi preso em Oliveira do Bairro, donde é natural, José Fontes Palhôa, que, estando ao serviço em casa do sr. Dr. Alvaro de Matos, ali praticou um furto de varios objectos e dinheiro.

Farmacias de serviço

Entram ámanhã de serviço as seguintes farmacias:

NAZARETH & IRMÃO — Rua Ferreira Borges — Telefone 24.

CRUZ & COSTA — Largo da Feira

Camara Municipal

Resumo das deliberações tomadas pela Comissão Executiva da Camara, em sessão do dia 12 de Fevereiro de 1925:

— Aprovou o 1.º orçamento suplementar ao ordinário do corrente ano, destinado a liquidação definitiva das contas entre a Camara e os Serviços Municipalizados.

— Admitiu como bombeiros suplentes os cidadãos Gualdino Nunes e José d'Almeida.

— Aceitou a contra-proposta apresentada pelo dr. Manuel Lopes de Quadros, ácerca de novos arruamentos na sua quinta denominada Quinta da Rainha, estabelecendo como garantia ás condições do respectivo contrato a importancia de esc. 30 000$00, ficando a presidencia autorisada a assinar a respectiva escritura.

— Deferiu varios requerimentos para construções e reparação de obras e para apascentamento de gado caprino.

OBITUARIO

Sufrágios

Mandada rezar por sua mãe, D. Virginia de Freitas Morna, realisa-se na proxima segunda-feira, 16, pelas 9 e meia, na Sé Nova, uma missa em sufragio da alma do sr. José Morna.

Pelos TRIBUNAIS

Relação

Sessão de 11-2-1925

DISTRIBUIÇÃO

Apelações civeis

Tondela — José Simões Figueiredo e esposa, contra Antonio Gonçalves Galhardo e esposa. — Rel. J. Soares; esc. R. Nogueira.

Coimbra — O dr. Manuel Lopes de Quadros e outros, contra o dr. Victor Monteiro Simões, esposa e outros. — Rel. A. L. Freitas; esc. Pimentel.

Figueiró dos Vinhos — Emilia Alves das Neves e marido, contra Manuel Miguel e mulher. — Rel. Pereira Zagalo; esc. Quental.

Oliveira do Hospital — O padre João Laceiras de Deus, contra D. Jesofina da Fonseca. — Rel. Barata; esc. Pimentel.

Apelação comercial

Figueira da Foz — Joaquim Morais Junior contra Joaquim Felisberto da Cunha Soto Maior. — Rel. A. Franco; esc. Quental.

Coimbra — Alvaro Castanheira, Limitada, contra o dr. João Serras e Silva e esposa. — Rel. Campos de Melo; esc. Pimentel.

Conflito de jurisdição

Trancoso — Entre os Juizes de Direito das comarcas de Trancoso e Fornos de Algodres. — Rel. A. L. Freitas; esc. Pimentel.

Agravo civel

Fundão — Joaquim Teixeira da Silva Lino e esposa contra o Curador dos Orfãos. — Rel. Pereira Machado: esc. Pimentel.

Trancoso — José Capelo e mulher, contra a Fazenda Nacional. — Rel. J. Soares; esc. Pimentel.

Trancoso — Abilio Oliveira de Brito, contra a Fazenda Nacional. — Rel. Pereira Zagalo; esc. Quental.

Agravo comercial

Sertã — Carlos Simões dos Santos e Silva, contra Sampaio Torres & C.ª Ltda. — Rel. A. L. Freitas; esc. R. Nogueira.

Agravo crime

Gouveia — O M. P. contra João dos Santos Figueiredo Carrilho. — Rel. J. Cipriano; esc. R. Nogueira.

Recurso administrativo

Louzã — José Alves Esteves, contra a Camara Municipal de Miranda do Corvo. Rel. Barata; esc. Quental.

PASSAGENS

Tomar — O M. P. contra Bento José d'Alcobia. — Do dr. A. L. Freitas para o dr. J. Soares.

ACORDAOS

Sertã — Manuel Henriques Viuvo e outro, contra Guilhermino Martins e mulher. — Revogada a sentença.

Sertã — O M. P. contra Antonio Martins. — Confirmada a sentença.

Condeixa-a-Nova — Hipolita dos Santos Lêdo, contra José Duarte de Freitas. — Negado provimento.

Porto de Mós — O M. P. contra Nicolau Pereira Barreto. — Provido.

Civel e Comercial

Distribuição de 12 de Fevereiro

Ao 1.º oficio, Almeida Campos:

Acção especial que Manuel Veiga e mulher, de Sandelgas, movem contra João Veiga e mulher, de S. Silvestre. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

— Acção especial de letra que Julio Carvalho, como representante da firma comercial desta cidade, Guimarães & Carvalho, Sucessor, requer contra Julio Gonçalves de Figueiredo, de Ilhavo. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Ao 2.º oficio Faria.

Acção de letra requerida por Henriques Pedro & Vieira, contra José Lopes Pinto, de Grandola. Advogado dr. Fernando Lopes.

Ao 3.º oficio Calisto.

Acção de letra requerida pela firma Henriques Pedro & Vieira contra Alfredo Pereira de Brito, de Oliveira do Hospital. Advogado dr. Fernando Lopes.

Ao 4.º oficio Brito.

Acção de despejo requerida por Caitano da Cruz Rocha, contra Aprigio da Cunha Tarouca, ambos desta cidade. Advogado dr. Leitão.

— Acção de letra requerida pela firma Henrique Pedro & Vieira, desta cidade contra Graciano Moreira Correia, de Oliveira do Hospital. Advogado dr. Fernando Lopes.

— Inventário requerido por D. Branca Costa Lobo de Noronha, desta cidade. Advogado dr. José Ferreira.

Ao 5.º oficio Perdigão.

Acção especial de letra requerida por José Ferreira Morais, desta cidade contra Abilio Ferreira dos Santos e mulher, da Mealhada. Advogado dr. Carvalho Lucas.

Convite

A viuva, filho, sogra e sogro de Manuel Gaspar participam ás pessoas da sua amisade e relações que na proxima segunda-feira, 16, pelas 8,30 se realisará na Igreja de S. Bartolomeu uma missa por alma de seu chorado marido, pai e genro, agradecendo antecipadamente a sua comparencia a este piedoso acto.

Coimbra, 13 de Fevereiro de 1925.

Bom tratamento e Barato

Restaurante das Ameias recebe comensais, almoços jantares e ceias.

Largo das Ameias, n.º 1, por baixo do Hotel Mondego. 4

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5

O Conselho Administrativo do referido batalhão, faz publico que no dia 25 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á arrematação de forragens a sêco para os solipedes da 1.ª e 3.ª companhias com séde em Coimbra, para o periodo de 1 a 31 de Março proximo.

As condições do fornecimento, encontram-se patentes no mesmo Conselho Administrativo, onde podem ser consultadas todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 10 de Fevereiro de 1925.

O Secretario, *Antonio Beato*
Sargento ajudante

FONSECA & SOUSA, LIMITADA

Sociedade por quotas de responsabilidade limitada constituida por escritura de 12 de Fevereiro de 1925, entre os senhores Antonio Baêta da Fonseca e Antonio Maria de Sousa e lavrada a folhas 43, do livro de notas n.º 60, do notario desta comarca Bacharel Joaquim Ferraz Nunes Correia.

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma de FONSECA & SOUSA LIMITADA, fica com a sua séde em Coimbra e o estabelecimento e escritorio, na rua Visconde da Luz, n.º 27 1.º andar.

SEGUNDO

O seu objecto é o exercicio do comercio de comissões, consignações e conta propria e qualquer outro ramo de comercio ou industria que resolvam explorar, com excepção do bancario.

TERCEIRO

A sua duração é por tempo indeterminado e para todos os efeitos o seu começo, conta-se desde hoje.

QUARTO

O capital social é de 30.000$00 em dinheiro, sendo de 20.000$00 a quota do socio Fonseca e 10.000$00 a quota do socio Sousa.

§ UNICO

A quota do socio Fonseca está já toda realizada, com entrada na caixa social e da quota do socio Sousa estão apenas realizados 50 %, com entrada na caixa social e os restantes 50 % deverão ser realizados até ao dia 31 de Dezembro do corrente ano.

QUINTO

Não haverá quotas suplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer á caixa social os suplementos que forem julgados necessarios, com o juro e nas condições que por acordo forem estipulados.

SEXTO

E' dispensada a autorisação especial da sociedade para a cessão de parte de uma quota a favor de um associado, bem como para a divisão de quotas, por herdeiros de socios.

SETIMO

A cessão de quotas a extranhos fica dependente do consentimento da sociedade, a qual poderá querendo amortizar qualquer quota que se pretenda abonar, pagando-a pelo valor do desembolso, acrescido do correspondente fundo de reserva, no praso de um ano em prestações trimestrais e eguais.

OITAVO

A gerencia e administração de todos os negocios de sociedade, ficam ao cargo de ambos os socios, podendo qualquer deles, representar a sociedade em juízo ou fora dele, activa e passivamente. Porem para os actos que importem responsabilidade para a sociedade, é necessario que os respectivos documentos sejam em nome dela, assinados pelos dois socios.

§ Primeiro

Os gerentes ficam dispensados de caução e a sua remuneração será estipulada em assembleia geral.

§ Segundo

Sob pena de destituição e sem prejuízo de responsabilidade por perdas e danos para com a sociedade, fica expressamente proibido aos gerentes, firmar pela sociedade letras de favor, fianças, abonações ou outros actos identicos em proveito proprio ou de outrem.

NONO

A sociedade é obrigada a liquidar as quotas dos socios falecidos ou interdictos, quando os seus herdeiros ou representantes, não queiram exercer os direitos, que aqueles tenham dentro da sociedade.

§ UNICO

A amortização ou liquidação a que se refere este artigo será feita nos termos do artigo 7.º.

DECIMO

Os balanços sociais, deverão ficar fechados em data de 31 de Dezembro de cada ano.

DECIMO PRIMEIRO

Os lucros liquidos apurados em cada balanço, depois de retirados 5 %, para fundo de reserva legal, serão distribuidos pelos socios, na proporção das suas quotas.

DECIMO SEGUNDO

Nenhum dos socios poderá, sobre qualquer pretexto, requerer aposição de sêlos ou arrolamento nos haveres sociais.

DECIMO TERCEIRO

Em todo o omisso regularão as disposições da Lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicavel.

Coimbra, 13 de Fevereiro de 1925.
O Notario, *Joaquim Ferraz Nunes Correia.*

Papeis para forrar casas

(Fabrico Inglês)

Adamascados, Assetinados, Aveludados, Lavaveis, etc.

Desde 6$00 a peça c/10,5

Grande Stok — Mais de 100 variedades

CANTO, Ld.ª

Praça da Republica, 9, 10 e 11

"Gazeta de Coimbra"

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes	6$50
6 mezes	13$00
Pelo correio:	
Ano	30$00
Brasil e Africa Oriental:	
Ano	60$00
Africa Ocidental:	
Ano	30$00
Espanha:	
Ano	40$00

* * *

A cobrança feita pelo correio mais 1$50 centavos em cada recibo.

Avulso $25 centavos.

Comprem

NA

Mercearia Pais

CELAS

A casa que vende mais barato

A CHEGAR

Assucar extra,	kilo	2$80
Polvo fino,	»	12$00

Um grande saldo de louça esmaltada com pequenos defeitos, para vender por metade do preço actual.

Para maior comodidade do publico, vai expor á venda da louça no mercado D. Pedro V. 2

Maquina de costura ANKER

A mais elegante e sólida, a que melhor serve para bordar.

Ninguem compre uma máquina de costura sem primeiro ver a maquina ANKER.

Há maquinas para todas as industrias.

Agulhas e peças soltas para toda a classe de maquinas. — Representante J. H. Rapozo. — 10 Travessa Pedras Negras, 12 — Lisboa.

Casa Wenceslau

Esta casa é a que mais bem serve almoços e jantares a preços modicos. Serviço higienico.

Vinhos de mesa recebidos directamente dos lavradores.

ACEITAM-SE COMENSAIS

Rua do Sargento Mor, 1-3-5

Coimbra

Taxa Anual e Complementar Imposto de Transacção Contribuição Industrial

Encarrega-se de fazer as competentes declarações, o solicitador Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º. 3

Fernandes Ramalho

Clinica geral

Consultas das 13 ás 15 horas
Rua Visconde da Luz, 38.

Casa aluga-se com 9 divisões e quintal, na Cumiada (Travessa do Olimpo).

Pedir informações a Joaquim Dias da Conceição, em frente ao deposito das aguas. 12

Costureira de roupa branca e de cor. Precisa-se. Nesta redacção se diz. 1

Impressor e tipografo precisa-se na Nova Casa Minerva. — Coimbra. X

Quarto e Pensão, precisa-se para senhora de respeitabilidade, em casa particular e de respeito.

Informar na rua Ferreira Borges, 68-2.º. 1

6 contos dão-se a juros. Dirigir a esta redacção, ás iniciais, M. S. 1

UM RETRATO

Sendo executado *com arte e modernismo*, é uma prenda que, além de ser sempre aceitavel, perpetúa uma época feliz.

V. Ex.ª pode consegui-lo fazendo o no atelier:

DUARTE SANTOS
FOTOGRAFO D'ARTE
Largo das Ameias, 10. — COIMBRA

Carvalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dívidas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º. — Coimbra.

Borges de Oliveira

Conservador do Registo Comercial

ADVOGADO

Pátio da Inquisição

Cooperativa de Pão "A Conimbricense"

Sociedade Anónima de responsabilidade limitada

AVISO

Nos termos da lei, são convocados os sócios desta cooperativa a reunirem em Assembleia Geral no dia 21 de Fevereiro, pelas 12 horas, na sua séde, em Santana, com a seguinte

ORDEM DOS TRABALHOS

Aprovação do relatório e contas da gerencia de 1924.

Tratar de outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

Não comparecendo numero legal de sócios para poder realizar-se a Assembleia Geral, fica desde já feita nova convocação para o dia 8 de Março, á mesma hora e no mesmo local.

A Assembleia Geral convocada por este aviso considera-se em sessão permanente até á conclusão dos trabalhos anunciados.

Em harmonia com § 2.º do artigo 32.º dos Estatutos, estão á disposição dos sócios os livros e documentos de escrita para serem examinados.

Coimbra, 7 de Fevereiro de 1925.

O Presidente da Assembleia Geral, (a) *Flore Henriques.*

Anuncio

(2.ª publicação)

No Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra e no respectivo processo requerido por Antonio Vieira de Carvalho, viuvo, comerciante, residente nesta cidade, contra a sociedade por quotas com séde em Coimbra, Froes & Roxo, Limitada, foi, por sentença de hoje, declarada aberta a falencia a esta arguida sendo por essa sentença nomeados curadores fiscais aquele requerente e João Alves Barata, casado, comerciante, morador nesta cidade, escolhidos pelo tribunal e nomeado administrador da falencia Antonio Luiz da Fonseca, casado, morador nesta cidade, e sendo fixado o praso de sessenta dias para a reclamação dos creditos.

Coimbra, 4 de Fevereiro de 1925.

O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, presidente do Tribunal do Comercio, *Alexandre d'Aragão.*

Tribunal Comercial de Coimbra

(Reclamação de creditos de 60 dias)

(2.ª publicação)

Pelo Tribunal Comercial desta comarca, em sua sessão de tres do corrente mês e por sentenca de 4 do dito mês, foi declarada aberta a falencia a Antonio Froes e Manuel Vaz de Sousa Roxo, comerciantes desta praça, a requerimento de Antonio Vieira de Carvalho, viuvo, comerciante, de Coimbra, tendo sido marcado o praso de sessenta dias para a reclamação de creditos, nomeado administrador da massa Antonio Luiz da Fonseca, casado, funcionario publico, desta cidade, e curadores fiscais o dito Antonio Vieira de Carvalho e João Alves Barata, comerciantes, desta cidade.

Coimbra, 4 de Fevereiro de 1925.

O escrivão do processo, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.—O Juiz Presidente, *Alexandre de Aragão.*

Comarca de Coimbra

(2.º Anuncio)

Em sessão do Tribunal Comercial de 3 do corrente mês de Fevereiro e por sentença de 4 deste mesmo mês, foi declarada aberta a falencia á firma comercial desta praça, Froes & Roxo, sociedade em nome colectivo, e assim falidos os seus socios, Antonio Froes e Doutor Manuel Vaz de Sousa Roxo, a requerimento de Antonio Vieira de Carvalho, viuvo, comerciante, desta cidade, tendo sido marcado o praso de 60 dias para a reclamação dos creditos e nomeados administrador da massa Antonio Luiz da Fonseca, casado, funcionario publico, desta cidade, e curadores fiscais o dito requerente da falencia e João Alves Barata, comerciante, desta cidade.

Coimbra, 4 de Fevereiro de 1925.

O escrivão do 2.º oficio, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.—O Juiz Presidente, *Alexandre d'Aragão.*

SÉDE: R. Ferreira Borges, 18 Tel. 17 PORTO

SUCURSAL: R. 24 de Julho, 102 Tel. C. 211 LISBOA



Os maiores Stockistas do País

TUBOS pretos e galvanisados para água a vapor. Acessorio spara os mesmos.

TUBOS para caldeiras (sem costura).

TUBOS Rheinischstahl. Phoenix d'aço macio sem costura e com embocadura (género Monnesmann) para canalisações de água.

MOTORES a óleos pesados

BOMBAS para todas as aplicações

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA



Ceramica Nazareth

Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Carnaval

Serpentinas, confeti e lança, perfume, vende nas melhores condições de preço, a CASA HAVANEZA. X

Marcenaria e Carpintaria

de Alvaro Curado

Executam-se mobilias em todos os generos, moveis avulso e restaurações.

Ladeira do Batista, 2, (por baixo do Atelier de Modista). 3

Os bons

Retratos são aqueles que, alem da sua bela execução, teem ainda o cunho artistico da moderna fotografia.

V. Ex.ª, pode, querendo, possuir uma fotografia que satisfaça todos estes requesitos, fazendo a no *atelier:*

Duarte Santos

(Antiga fotografia G. Tinoco)

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos

rapidamente debelam as

Rouquidões, TOSSES, etc.



Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 535.137$999

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98.883$755

Total..... 637.021$186

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.181:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Electricidade

Instalações { de AGUA / SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

q-s

Telefone 512

A "Gazeta de Coimbra" vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio

Andar arrenda-se um amplo primeiro andar proprio para qualquer negócio, escritório ou consultório.

Para vêr e tratar, rua Ferreira Borges, 167.

Casa vende-se devoluta a da rua da Louça, n.os 67 e 69. Trata-se na mesma. Pode-se aceitar propostas. 1

Casa vende se por motivo de partilhas, a da rua da Sofia n.º 135.

Aceita-se propostas. Procurador Rocha Ferreira. 2-S

Casa para casal, cosinha, que tambem serve de casa de mesa, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros — Vila Branca.

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal.

Para vêr e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Carroça de mão, vende-se. Tratar, rua das Padeiras, 11-1.º. 1

Empregado pratico, para tomar conta de escrita, oferece-se ainda colocado. Dá referencias. Carta a este jornal ás iniciais, J. N. R. X

Explicações aluna da Universidade com prática, explica as disciplinas do curso geral dos Liceus.

Diz-se nesta redacção. 8

Mobilia de quarto com cinco peças, espelhos e pedras mármores, por 1.900$00.

Casa de Vidros, Manuel Gaspar, rua Ferreira Borges (calçada). X

Polidores precisam se com boas habilitações na «Agencia liquidataria de Coimbra» de Batista Damas, & C.ª Lda.

Largo da Sé Velha, n.os 1, 2 e 3 — Coimbra. X

Precisa-se de rapáz com prática de mercearia.

Rua dos Gatos, 7 a 17.

Quarto e cosinha aluga-se a casal, Adro de Cima, n.º 3 3.º. 1

Quarto modestamente mobilado ao Calhabé com carro electrico á porta, aluga-se a cavalheiro, a senhora ou a casal que venham para tratamento cirurgico ou doença não contagiosa.

Informa, A. Simões — Praça do Comercio, n.º 103. X

Quinta vende-se na Arregaça, proximo do electrico, com magnifico terreno, abundancia de agua e casa para caseiro.

Trata Augusto Lopes em Santa Clara. X

Sacaria e capas, vende, Botas, Neves & C.ª Lda. 1

Vende-se boa maquina fotografica Kodak, lente Goesz, tamanho bilhete postal.

Saraiva Nunes — Casa do Sal. 1

Vende-se uma carroça e garrafas vazias em grande quantidade e diferentes, tais como: champagne, vinho do Porto e águas.

Para tratar, com José Nadais. — Mercado D. Pedro V. 1

Vende-se duas balanças decimais, duas de balcão, uma prensa de ferro e banco, uma armação para escritorio envidraçada, uma mesa para maquina de escrever, etc.

Nesta redacção se diz. 1

Vidraça em chapa e vidros cortados por medida, vende nas melhores condições, a CASA HAVANEZA. X

Banco Alliança

O dividendo deste Banco, relativo ao 2.º semestre de 1924, á razão de Esc. 35$00 por acção, livre de imposto, paga-se desde já em todos os dias uteis, das 13 e meia horas ás 16 (excepto aos sabados), em casa do seu correspondente Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus, 40.

Liquidação de Penhores

A casa penhorista de Alipio Augusto dos Santos, Sucessor, rua Visconde da Luz, n.º 60-1.º.

Previne todos os senhores mutuarios que se vai proceder á venda de todos os penhores com mais de tres mezes de debito de juros. 1

Angariador de Seguros

Sério e activo, precisa a Companhia «A Colonial».

Trata-se com o seu correspondente, Cardoso & C.ª Suc.or Casa Havanesa.



Dinheiro

Precisam-se 50 a 70 contos. Nesta redacção se diz.

Medicos

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 4 horas na Rua Ferreira Borges, 68 1.º. A's 2 horas na Rua de Tomar, 5. Telefone 51.

Prof. Morais Sarmento

Clinica Médica

Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 310.

Pereira Queiroz

Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa. Doenças dos paizes quentes.

Das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 14

Telefone provisorio n.º 66

Luís Raposo

Medico

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e Crianças

Consultas das 3 ás 5 1/2

Rua Visconde da Luz, 13-1.º

Chamadas, Telefone 685

Rua Abilio Roque

José d'Oliveira Reis

CLINICA GERAL

Consultas da 1 ás 3 da tarde

Rua Ferreira Borges, n.º 132

Domingos Lara

VIAS URINARIAS E SIFILIS

Rua Ferreira Borges, 132-1.º

Aureliano Viegas

CLINICA GERAL

VIAS URINARIAS

SIFILIS

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 22-1.º

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, sismos, agricolas, roubo e automoveis,

CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1710

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 17 de Fevereiro de 1925 — Tipografia PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. – Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

A acção da sua Agencia em Coimbra

Esta Agencia, fundada em 9 de Abril do ano findo, conta, presentemente, 224 socios inscritos na séde da Agencia, alem de perto de 80 jà inscritos nas seis delegações que se conseguiram organisar — Condeixa, Poiares, Penela, Cantanhede, Mira, Miranda do Corvo.

Apesár do pouco interesse até agora notado e, digamos até apesar da má vontade e da hostilidade que lhe são movidas por parte de certos elementos que são conhecidos pelos seus intuitos acentuadamente politicos e faciosos, o certo é que a Agencia em Coimbra da L. C. G. G. despindo-se completamente de quaisquer ideais que não sejam contribuir para o alevantamento moral e espiritual da Raça e no de dar cumprimento á sua missão nobre e patriotica de auxilio e assistencia aos antigos combatentes necessitados, ás viuvas e aos orfãos dos que morreram, com o produto das suas quotas sociais e das de alguns socios protectores que muito generosamente se teem prestado a coadjuvà-la no cumprimento dos seus fins, tem feito os possiveis beneficios, nada mais tendo feito por isso lhe não ser possivel.

E, assim, até agora:

Pagou de subsidios a socios impossibilitados de angariar meios de subsistencia, um total de 330$00, saídos do fundo de quotas.

Conseguiu redução no preço dos medicamentos que todos os socios adquiram na Farmacia Armenio Ferreira, Limitada — Rua Fernandes Tomaz, desta cidade — mediante a apresentação do respectivo cartão de identidade como socio da L. C. G. G.

Tem recomendado bastantes pretensões de socios inscritos, a muitos até organizado a documentação necessaria, pedindo atestados, colhendo informações necessarias, pago selos, papel selado, portes e registos do correio, etc.

Promoveu em 9 de Novembro findo a romagem patriotica ás campas dos combatentes mortos, efectuada por ocasião de celebração da comemoração anual das campanhas de Africa, homenagem piedosa, comovente e educativa.

Na delegação de Cantanhede, os srs. drs. Alvaro Machado e Joaquim Pereira Machado, ilustres clinicos e socios daquela delegação, dão assistencia medica gratuita aos socios da mesma delegação e ás suas familias.

A Agencia de Coimbra está em constante ligação com o Nucleo Central em Lisboa, a quem sempre recomenda o conseguimento de todas as pretenções justas apresentadas pelos associados.

Convem lembrar que o Nucleo Central da L. C. G. G. (em Lisboa) alem de ter conseguido já a concessão da isenção de franquia para a correspondencia entre os varios organismos da L. C. G. G. (agencias, sub-agencias, delegações), conseguiu igualmente que pela Farmacia Militar do Exercito e pelas suas delegações no país fosse concedido aos socios da L. C. G. G. redução no preço dos medicamentos adquiridos nas farmacias militares.

Está o mesmo Nucleo interessado tambem em que pelo Ministerio da Instrução seja dispensado o pagamento de propinas aos combatentes inscritos que careçam de fazer qualquer exame.

Conforme se vê esta instituição *nenhuns fins politicos tem*, como, ao contrario, alguns irrequietos elementos argumentam para justificarem a sua abstenção de socios.

Apenas, e disso a sua actual Direcção se orgulha, a preocupa o conforto moral e material dos seus associados, alem de lhe merecerem o devido carinho todas as iniciativas patrioticas de aspecto civico e educativo, como sejam a glorificação do nosso esforço militar na Grande Guerra e a erecção de um monumento aos soldados de Coimbra mortos nessa guerra, que a Agencia local da L. C. G. G. — POR MAIS NINGUEM COM ISSO SE PREOCUPAR — tem que tomar a seu cargo.

Todos os combatentes, pois, devem inscrever-se como socios desta nobilissima instituição.

Nada mais teem que pedir á Direcção para lhe enviar 2 boletins de inscrição, fazendo-os acompanhar com uma fotografia para lhe ser distribuido um cartão de identidade.

A séde social da Agencia em Coimbra é provisoriamente na R. da Sofia, 5-1.º-E.

C. R.

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Históricas Nacionais

XIII

Neste país dominado
Não fez mais que conspirar;
E do seu corpo queimado
Cairam cinzas ao mar.

DR. BERNARDINO MACHADO

Escreve-nos S. Ex.ª, pedindo para tornarmos publico, que agradece a todas as pessoas que tiveram a bondade de o visitar, sentindo não ter podido faze-lo pessoalmente.

Acedemos ao pedido do sr. Dr. Bernardino Machado gostosamente, declarando-nos por nossa vez muito gratos a S. Ex.ª, pelas atenções que se dignou dispensar á GAZETA DE COIMBRA.

Dr. Julio Machado Feliciano

Temos hoje a grande satisfação de noticiar que o estimado e muito habil clinico, nosso conterraneo, sr. dr. Julio Machado Feliciano, a quem ha tempo foi feita uma melindrosa operação cirurgica, se encontra em estado muito satisfatorio e já em via de restabelecimento.

Esta informação não só é grata para nós mas para quantos apreciam as qualidades de caracter e de competencia profissional do sr. dr. Julio Machado.

Penedo da Saudade

Novamente pedimos á Camara que mande regularisar o pavimento da avenida central do Penedo da Saudade. Principalmente do lado do Seminario, está intransitavel.

Não esqueça que aquele sitio é muito concorrido, não só por gente de Coimbra como pelos nossos visitantes.

LIVROS

Corpos Administrativos, vol. II — Edição da Coimbra Editora, Limitada.

A grande empreza livreira Coimbra Editora, L.da, desejando contribuir, eficazmente, para o estudo do nosso direito administrativo, lançou no nosso mercado juridico, uma notável coleção de vários diplomas legais, reunidos e comentados por um dos mais sabedores e ilustres professores da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

As edições, lançadas no mercado, conseguiram um largo exito, um retumbante sucesso, porque esse trabalho exaustivo, é, na verdade, digno de todos os aplausos e de todo o incitamento moral e material.

Coleção completa, admiravelmente organisada encerra todas os diplomas dispersos sôbre Direito Administrativo, obdecendo a sua publicação a um método extremamente inteligente.

O volume segundo, agora publicado, dá-nos a legislação de 1922, 1923 e 1924 e constitui um magnifico volume indispensavel em todas as bibliotécas juridicas.

Não podemos deixar de saudar sinceramente o ilustre professor que organisa esta colecção e a grande empresa livreira Coimbra Editora Limitada, pelos altos serviços que presta a todos aqueles que se dedicam a estes complexos estudos, lançando no nosso mercado esplendidas edições como é esta sua colecção, que marca, indiscutivelmente, pelo seu valor e pela sua magnifica apresentação.

Desvarios, por Maria José.

Saiu agora a 3.ª edição deste explendido livrinho de sonetos, onde se conta a história lancinante duns amores fortes, aniquilando depois uma alma altiva de mulher.

Estes sonetos, alguns deles magnificos pela sua belesa, ritmo e forma, pela sua grande sensibilidade feminina, pela sua elevação amorosa e moral, constituiram um autentico sucesso, atingindo portanto, este livro, já a sua 3.ª edição.

São dez explendidos sonetos, onde ha dois simplesmente maravilhosos: «Orgulho» e «Filho», que, só por si, consagrariam uma poetisa.

Livro bastante procurado pelo valor dos seus sonetos, o melhor elogio está na sua 3.ª edição, tendo sido composto e impresso na Companhia Portugueza Editora, do Porto.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

REFORMA BANCARIA

Aos agentes do Banco de Portugal, foi enviado o seguinte oficio, com a moção de protesto aprovada pela Associação Comercial e Industrial de Coimbra, contra a reforma bancária:

Ex.mos Srs. Agentes do Banco de Portugal. — Coimbra. — Tenho a honra de comunicar a V. Ex.as que na reunião magna do Comercio e da Industria, realizada nesta colectividade em 23 de Janeiro p. p., foi por unanimidade votada a seguinte moção:

Considerando que o decreto que pretende impor a reforma bancaria é inconstitucional;

Considerando que é atentatorio dos interesses economicos do país;

Considerando que pretende pôr em duvida a imparcial e leal cooperação dada pelo Banco de Portugal ao Comercio, Industria e Agricultura;

Considerando que o Estado pretende imiscuir se na administração de sociedades legalmente constituidas, quando essa administração é dispensavel e até mesmo prejudicial, do que temos alguns exemplos:

O Comercio e a Industria de Coimbra reunidos em sessão magna, convidam a A. C. I. C. a transmitir o seu apoio incondicional á Agencia do Banco de Portugal nesta cidade, a dar conhecimento das resoluções tomadas á Associação Comercial de Lisboa, e a pedir telegraficamente ao sr. Ministro das Finanças a anulação do citado decreto.

Gostosamente, pois, faço a referida comunicação porque representa um acto de justiça. — Coimbra, 25 de Janeiro de 1925. — Saude e Fraternidade, O Presidente da Direcção — (a) Mário Temido.

Vida Operária

Ateneu Comercial

A proposito da noticia publicada ultimamente nesta secção, sobre o Ateneu Comercial e que nos foi enviada pela actual direcção desta colectividade, recebemos a seguinte nota oficiosa do Grupo Renovador do Ateneu Comercial:

Com a constituição deste Grupo — que se propõe desenvolver a cultura e educação moral e social dos empregados do comercio a dentro do Ateneu Comercial (associação de classe dos empregados no comercio) para formação de uma acentuada consciencia colectiva que é necessario se imponha para a defesa dos interesses de classe — surgiram da parte da actual Direcção algumas observações á nossa missão.

Porem, como muito presamos o nosso nome empenhado numa obra que se impõe para a salvação da classe, que mal servida actualmente perderá o bom nome que possuiu outróra, num direito que julgamos incontestado declaramos tomar a inteira responsabilidade dos assuntos que tratarmos, que estamos certos hão de merecer da classe os aplausos, que serão a justiça aos actos servidos por consciencias rectas.

O Grupo — Luciano Marques dos Santos, Franquelim da Costa Leite, Abilio Augusto dos Santos Junior, Manuel Piteira de Carvalho, Manuel Afonso de Sousa, Manuel Pinto da Conceição, Antonio Bento Paiva, Fausto Miguel F. Rodrigues, Alberto de Morais, Antonio da Costa Coutinho, Joaquim Pereira Lima, Manuel Luiz Alves Lourenço, João Augusto Mota, Antonio Barreto P. Neves.

P. R. R.

Os filiados deste partido vão proceder no proximo dia 19 pelas 20 horas, no seu Centro, á Praça 8 de Maio n.º 25-1.º, ás eleições das novas comissões politicas, distrital, municipal e paroquiais.

Senhora

Com prática de escritório, sabendo escrever á maquina, oferece-se para qualquer serviço.

OBITUARIO

Faleceu o nosso velho amigo sr. Antonio Marques, distribuidor telégrafo-postal aposentado. Era pai estremoso do sr. Germano Augusto Marques, escrivão de direito em Táboa, e sogro do tambem nosso amigo sr. Guilhermino Dias.

Sentimos profundamente a morte daquele nosso velho amigo, que se impunha á consideração e estima de todas as pessoas que o conheciam, pelas suas excecionais qualidades de caracter.

Como funcionario desempenhou o cargo com toda a competencia e zelo.

O seu funeral que se realisou ontem, foi muito concorrido sendo a chave do caixão levada pelo deputado sr. dr. Moura Pinto, amigo do extinto.

— Faleceu ontem a sr.ª D. Rita Gomes Ribeiro, senhora dotada de excelentes qualidades, mãe estremosa e dedicada, protectora dos infelizes.

Era mãe do nosso conterraneo sr. dr. José Gomes Ribeiro, coronel médico, e da sr.ª D. Ermelinda Gomes Ribeiro, e sogra dos srs. dr. José Miranda, Lopes Seco, Jaime Lopes Lobo e Manoel Quintans de Lima.

A' familia enlutada enviamos os nossos sentidos pezames.

— Tambem faleceu a sr.ª D. Julia da Conceição Vieira, esposa do sr. Anibal Vieira Ferreira.

Lamentamos com profunda mágua o triste acontecimento acompanhando este nosso amigo na sua grande dôr.

— Faleceu no Porto, subitamente, o sr. Francisco Monteiro de Carvalho, 2.º oficial dos correios e telegrafos, aposentado, e antigo chefe da estação telegrafo postal de Coimbra.

Era pai do sr. dr. Armando de Carvalho, advogado em Montemor-o-Velho, e do nosso presado amigo sr. José Augusto Monteiro, funcionario de finanças nesta cidade.

O extinto era justamente considerado pelo seu caracter, tendo exercido o seu cargo com todo o zelo e competencia.

A' familia do extinto apresentamos sentidas condolencias.

— Faleceu o soldado da G. N. R. sr. Manuel Pinho da Cruz, natural do concelho de Maia.

Sufrágios

Por alma de D. Elisa Machado de Faria da Costa Veiga, realisa-se ámanhã, na Sé Catedral, ás 9 e meia, uma missa de sufrágio.

Parque da cidade

Deve chegar brevemente do Porto uma nova remessa de plantas, arbustos e arvores para o parque da cidade, ou de Coimbra, como lhe queiram chamar.

Tudo que tem ali sido plantado é do melhor, a principiar pelas tilias e cameleiras.

A Camara cede para ali uma arvore rara do parque de Santa Cruz, onde não faz falta.

Sabemos que o sr. Jorge Lucena delineou um magnifico projecto da cortina que deve fechar o parque do lado do rio, o que dará áquele sitio não só um explendido aspecto, mas comodidade ao publico.

Temos ouvido variadas opiniões ácerca do nome que deve ter esse parque.

E se abrissemos um concurso para ouvir opiniões?

NEVE

A serra da Louzã e outras que se vêem de Coimbra estão cobertas de neve.

Vistas do Penedo da Saudade quando recebem algum raio do sol, oferecem um espectáculo deslumbrante.

Anos de Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Albina Gomes Figueiredo Botelho
D. Maria Amelia da Cruz Canelas
D. Maria do Nascimento Reis
D. Angela de Sousa Ferreira
D. Lidia Fernandes Mesquita e Sola.

Amanhã:

D. Branca de Noronha
D. Maria Henriqueta Ferreira Gomes
Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo
D. José Alves Matoso, bispo da Guarda
Francisco da Cunha Matos
Cónego dr. Luis Lopes de Melo
Benjamim Ventura

Casamentos

Na freguesia de Souzelas, deste concelho, consorciaram-se no dia 7 do corrente, o sr. Lino Jorge dos Santos Junior com a menina Maria da Piedade Fernandes. O noivo é filho do sr. Lino Jorge dos Santos, honesto proprietario em Souzelas, e a noiva é filha do sr. Manuel Fernandes, da Marmeleira, da aludida freguezia, tambem proprietario.

Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. dr. Alberto Dias Pereira, reitor do Liceu José Falcão, e a menina Amelia Georgina dos Santos, filha do chefe da estação da Mealhada, e por parte da noiva, o sr. Antonio Jorge dos Santos, chefe da estação de Taveiro, e sua esposa a sr.ª Maria Fernandes Diniz.

Em seguida ao acto foi servido em casa da noiva um lauto jantar, onde se contavam 58 talheres. A Tuna Souzelense, tendo uma grande consideração e estima pelos noivos, foi ali felicita-los, executando varios trechos do seu vasto reportorio. No final do jantar usou da palavra o pae do noivo, que pronunciou um eloquente discurso aos noivos, vendo-se as lagrimas nos olhos de muitos, em atenção a diversas palavras proferidas. Muitos outros discursaram, entre eles o sr. Antonio Almeida, professor oficial naquela povoação.

Aos noivos desejamos as melhores venturas.

Doentes

Está bastante doente, a sr.ª D. Isabel Carrido.

Palcos & Salas

TEATRO AVENIDA

A companhia de Lucilia Simões, dá hoje a 5.ª e ultima recita. Todas teem agradado muito, principalmente o trabalho da grande artista Lucilia.

A sua companhia trás outros artistas de valor, como Samuel Diniz, Erico Braga, Lucinda Simões, Amelia Pereira e outros.

Depois do carnaval virá a Coimbra a companhia de Armando de Vasconcelos.

Ouvimos dizer que Lea Candini mostrou desejo de voltar a Coimbra, por ter aqui recebido do publico os mais entusiasticos aplausos.

Mais nos chegou aos ouvidos, que a cantora Tabassi, que é das melhores vozes que teem vindo a Coimbra, desgostosa por qualquer desprimor que alguem teve para com ela, numa noite em que cantou numa sessão de animatografo, se recusara a representar mais nesta cidade.

¿Será verdade que alguem ousa-se ser desprimoroso para uma artista de tanto merecimento?

E não só de merecimento, mas de primorosa educação, que a torna digna da consideração publica.

O que seria e quem seria?

Rua da Sofia

Continuam a chegar-nos queixas sobre o estado lastimoso em que se encontra esta importante rua da nossa cidade. Sendo dum muito grande movimento pela sua situação, sendo mesmo a mais larga da cidade, merecia que com ela se tivessem certos cuidados. Hoje está cheia de covas, no verão, alem disso por descuido, certamente, não chega usualmente a ser toda regada.

Não é a primeira vez que os moradores daquela importante artéria se nos dirigem para que solicitemos da Camara os seus

bons desejos no sentido de serem lançados misericordiosamente para ali os olhos da entidade competente, para que assim não continue aquela rua num quási abandono, que altamente prejudica os seus moradores e quantos por ali transitam.

Pelos TRIBUNAIS

Civel e Comercial

Distribuição de 16 de Fevereiro

Ao 3.º oficio, Calisto:

Acção de divorcio, requerida por João Correia Simões, desta cidade, contra a sua mulher Maria Rozario Loureiro Rabaça, ausente em parte incerta. — Advogado, dr. Pinto Loureiro.

Falencia

Julio Pereira, desta cidade, entregou-se aos credores, requerendo, por esse motivo, a respectiva falencia.

Julgamentos

Começou ontem e continua no proximo dia 26 do corrente, a acção que a firma desta cidade, Oliveira & Martins, move contra a Companhia dos Caminhos de Ferro, pelo extravio de um casco de azeite.

"Gazeta de Coimbra,,

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes.....	6$50
6 mezes.....	13$00
Pelo correio:	
Ano.....	30$00
Brasil e Africa Oriental:	
Ano.....	60$00
Africa Ocidental:	
Ano.....	30$00
Espanha:	
Ano.....	40$00

* * *

A cobrança feita pelo correio mais 1$50 centavos em cada recibo.

Avulso $25 centavos.

Terreno para construção

Vende-se em uma das principais ruas do Penedo da Saudade. Nesta redacção se diz. X

Soalho

sêco e de optima qualidade vende a Fábrica de Cal de Coimbra Limitada, Arco Pintado, telefone 415. 2

Comprem

NA

Mercearia Pais

CELAS

A casa que vende mais barato

A CHEGAR

Assucar extra,	kilo	2$80
Polvo fino,	»	12$00

Um grande saldo de louça esmaltada com pequenos defeitos, para vender por metade do preço actual.

Para maior comodidade do publico, vai expor á venda da louça no mercado D. Pedro V. 1

Casa Wenceslau

Esta casa é a que mais bem serve almoços e jantares a preços modicos. Serviço higienico.

Vinhos de mesa recebidos directamente dos lavradores.

ACEITAM-SE COMENSAIS

Rua do Sargento Mor, 1-3-5

Coimbra

Fernandes Ramalho

Clinica geral

Consultas das 18 ás 15 horas
Rua Visconde da Luz, 88.

Anuncio

Comarca de Coimbra

1.ª Publicação

Por este juizo de Direito e cartorio do escrivão do 5.º oficio, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando Armando Maia e Antonio Maia, solteiros, maiores residentes em Lisboa, em parte incerta, para na qualidade de interessados assistirem sob pena de revelia a todos os termos até final do presente inventario orfanologico a que se procede por obito de Joaquim Maria da Maia, morador que foi em Chão do Bispo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 5.º oficio, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão

O Juiz do Civel, *Alexandre d'Aragão.*

Bom tratamento e Barato

Restaurante das Ameias recebe comensais, almoços jantares e ceias.

Largo das Ameias, n.º 1, por baixo do Hotel Mondego. 3

Taxa Anual e Complementar Imposto de Transacção Contribuição Industrial

Encarrega-se de fazer as competentes declarações, o solicitador Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º. 3

Liquidação de Penhores

A casa penhorista de Alipio Augusto dos Santos, Sucessor, rua Visconde da Luz, n.º 60-1.º.

Previne todos os senhores mutuarios que se vai proceder á venda de todos os penhores com mais de tres mezes de debito de juros. 1

Angariador de Seguros

Sério e activo, precisa a Companhia «A Colonial».

Trata-se com o seu correspondente, Cardoso & C.ª Suc.or Casa Havanesa.

Dinheiro

Precisam-se 50 a 70 contos. Nesta redacção se diz.

Carnaval

Serpentinas, confeti e lança, perfume, vende nas melhores condições de preço, a CASA HAVANEZA. X

Marcenaria e Carpintaria

de Alvaro Curado

Executam-se mobilias em todos os generos, moveis avulso e restaurações.

Ladeira do Batista, 2, (por baixo do Atelier de Modista). 2

Os bons

Retratos são aqueles que, alem da sua bela execução, teem ainda o cunho artistico da moderna fotografia.

V. Ex.ª, pode, querendo, possuir uma fotografia que satisfaça todos estes requesitos, fazendo a no *atelier:*

Duarte Santos

(Antiga fotografia G. Tinoco)

Ceramica Nazareth

Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Andar arrenda-se um amplo primeiro andar proprio para qualquer negócio, escritório ou consultório.

Para vêr e tratar, rua Ferreira Borges, 167.

Brinco perdeu-se, entre a rua Ferreira Borges e Avenida Navarro, tem dez pedras sendo oito azuis e duas brancas.

Dão-se alviçaras a quem entregar a Manuel Simões, rua Pedro Cardoso, n.º 32-2.º.

Casa vende se por motivo de partilhas, a da rua da Sofia n.º 135.

Aceita-se propostas. Procurador Rocha Ferreira. 2-S

Casa para casal, cosinha, que tambem serve de casa de mesa, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros — Vila Branca.

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal.

Para vêr e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Casa vende-se a da rua da Trindade n.º 64, com frente para a rua do Burralho, n.º 46.

Para tratar, advogado, dr. Macário da Silva. Praça 8 de Maio, 35-1º. 2

Casa aluga-se com 9 divisões e quintal, na Cumiada (Travessa do Olimpo).

Pedir informações a Joaquim Dias da Conceição, em frente ao deposito das aguas. 11

Empregado offerece-se com 6 anos de pratica, de mercearia a retalho ou armazem ou para cobrança de qualquer casa comercial, ou outro ramo de negócio, não se importa de ir para fora. Nesta redacção se diz.

Empregado pratico, para tomar conta de escrita, offerece-se ainda colocado. Dá referencias. Carta a este jornal ás iniciais, J. N. R. X

Explicações aluna da Universidade com prática, explica as disciplinas do curso geral dos Liceus.

Diz-se nesta redacção. 7

Impressor e tipografo precisa-se na Nova Casa Minerva. — Coimbra. X

Loja espaçosa, mesmo terrea, precisa-se, rua da Louça, 36, telefone n.º 609. X

Mobilia de quarto com cinco peças, espelhos e pedras mármores, por 1.900$00.

Casa de Vidros, Manuel Gaspar, rua Ferreira Borges (calçada). X

Polidores precisam se com boas habilitações na «Agencia liquidataria de Coimbra» de Batista Damas, & C.ª Lda.

Largo da Sé Velha, n.os 1, 2 e 3 — Coimbra. X

Precisa-se de rapáz com prática de mercearia.

Rua dos Gatos, 7 a 17.

Quarto modestamente mobilado ao Calhabé com carro electrico á porta, aluga-se a cavalheiro, a senhora ou a casal que venham para tratamento cirurgico ou doença não contagiosa.

Informa, A. Simões — Praça do Comercio, n.º 108. X

Quinta vende-se na Arregaça, proximo do electrico, com magnifico terreno, abundancia de água e casa para caseiro.

Trata Augusto Lopes em Santa Clara. X

Um ou dois quartos mobilados, para casal em casa que tenha quinta e seja solheira, precisa-se.

Dirigir ofertas a esta redacção, com as iniciais, B. A. 2

Vende-se um lagar com os seus retiros, no sitio da Barreira, freguezia e concelho de Condeixa-a-Nova.

Para tratar com Alberto Fernandes Geraldo — Eira Pedrinha.

Vidraça em chapa e vidros cortados por medida, vende nas melhores condições, a CASA HAVANEZA. X

Carvalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dívidas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º. — Coimbra.



4000$00 dão-se a juro. Nesta redacção se diz. 2

UM RETRATO

Sendo executado *com arte e modernismo*, é uma prenda que, além de ser sempre aceitavel, perpetúa uma época feliz.

V. Ex.ª pode consegui-lo fazendo-o no atelier:

DUARTE SANTOS

FOTOGRAFO D'ARTE

Largo das Ameias, 10. — COIMBRA



Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio
Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 4 horas na Rua Ferreira Borges, 63 1.º. A's 2 horas na Rua de Tomar, 5. Telefone 51.

Prof. Morais Sarmento

Clinica Médica

Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 319.

REMEDIO HEROICO!

Reputados Milagrosos rapidamente debelam as enxaquecas, TOSSES, etc.

Luís Raposo

Medico

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e Crianças

Consultas das 3 ás 5 ½

Rua Visconde da Luz, 13-1.º

Chamadas, Telefone 685

Rua Abilio Roque

Aureliano Viegas

CLINICA GERAL
VIAS URINARIAS
SIFILIS

CONSULTAS DAS 13 ÁS 15
R. VISCONDE DA LUZ, 32-1.º

Papeis para forrar casas

(Fabrico Inglês)

Adamascados, Assetinados, Aveludados, Lavaveis, etc.

Desde 6$00 a peça c/10,5

Grande Stok — Mais de 100 variedades

CANTO, Ld.ª

Praça da Republica, 9, 10 e 11

"COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, mistais, agricolas, roubo e automoveis,

CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA



Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva. 121:127$737

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98.833$783

Total..... 627.031$180

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Electricidade

Instalações { de AGUA / SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

q-s

Telefone 512

A "Gazeta de Coimbra,, vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1711

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — *Quinta-feira, 19 de Fevereiro de 1925* — Tipografia PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Admnist., Augusto Ribeiro Arrobas

"NÃO HA ARTISTA NENHUM, QUE NÃO TENHA UMA PAGINA DE IMPRESSÕES LIGADAS A COIMBRA,,

diz á "Gazeta de Coimbra,, a grande actriz e professora

D. Lucinda Simões

A estreia de minha filha: a minha melhor recordação!—O Poeta Eugenio de Castro.—'O Ninho d'Aguias.—Camilo Castelo Branco e o "Condenado,,—Eça e Junqueiro.—O Teatro Ginazio e a peça "Bem-vinda.—Schwalbach e Julio Dantas.—Pierre Loti.—O publico d'antem e o publico d'hoje.

A' ilustrada redacção da GAZETA DE COIMBRA:

Ao deixar hoje Coimbra talvez pela ultima vez, levo todas as saudades e deixo todo o meu reconhecimento.

LUCINDA SIMÕES.

17-2-1925.

A minha ternura para este publico de Coimbra, que foi o meu primeiro publico, e que me deu a coragem para seguir a minha carreira.

LUCILIA SIMÕES.

17-2-1925.

A despedida d'ante-ontem da artista D. Lucinda Simões foi uma apoteose, apoteose de que compartilhou D. Lucilia Simões, herdeira da arte e do genio de sua mãe. O teatro Avenida encheu-se por completo: senhoras, estudantes, operarios, pessoas de toda a categoria social.

O publico de Coimbra associando-se ás manifestações da academia, tributou ao genio de D. Lucinda Simões uma formidavel gratidão. Consagrou-se a arte, consagrou-se a beleza, consagrou-se a raça. O teatro é um expoente da raça, e a raça portuguesa longe de morrer, revive gloriosamente no trabalho, na sciencia e na literatura.

Centenas de mãos se ergueram, os corações rejubilaram, uma emoção percorreu o publico, delirantemente. Ficará na memoria dos que assistiram á festa, e na lapida inaugurada no teatro Avenida, a melhor, a maior recordação da noite gloriosa d'anteontem.

Três horas antes do espectaculo, concederam-nos a senhora D. Lucinda Simões uma entrevista. Comunicamo-lo ao publico de forma que seja tambem para a illustre artista uma lembrança, embora modesta, da nossa parte.

Na pequena sala sobria e elegante de Coimbra-Hotel, cumprimentamos a senhora D Lucinda Simões. Recebe-nos com a doçura de quem muito conviveu com a arte, — a doçura duma avó portugussa.

— Desculpe-nos V. Ex.ª. A sua melhor impressão? Coimbra...

— Coimbra! Não há artista nenhuma, que não tenha uma pagina de impressões ligadas a Coimbra!...

Trabalho há cincoenta e sete anos. Mas a maior recordação, a minha maior recordação, a estreia de minha filha na *Casa da Boneca* de Ibsen, e que devêu em parte o sucesso á consagração da academia. Guardo tambem a mais viva lembrança, de há bastantes anos ter dado um beijo no extraordinário poeta Eugenio de Castro, quando ainda caloiro. Tinha-me feito uma quadra de improviso, muito novinho ainda.

— Para Coimbra, o facto de V. Ex.ª vir expressamente despedir-se é uma honra...

— Cheguei há pouco de Lisboa; acabo de representar e regresso no correio da noite, porque ás onze e meia da manhã tenho aula. Faltam-me duas aulas antes das férias.

— E' um sacrificio. Mais um motivo para a nossa gratidão — acrescentámos. A senhora D. Lucinda Simões, encantadora de amabilidade sorriu.

O seu rosto com vestigios de beleza, os seus olhos cheios da alegria duma vida de trabalho e de gloria envolveram-nos docemente.

— Qual a peça que deixou a V. Ex.ª a melhor impressão?

— Tenho tantas. Adoro o papel d'hoje n'*O Ninho d'Aguias*.

— V. Ex.ª pode dizer-nos, o seu autor preferido?

— Devo muito aos autores portugueses. Tanto brazileiros como portugueses. Mas a minha melhor saudade vae para Camilo Castelo Branco. Escreveu uma peça com um papel expressamente para mim: *O Condenado*. Representei no teatro Baquet, do Porto. Depois ficamos amigos. Camilo era muito afavel, carinhoso, com uma graça extraordinaria. Espirito mordaz. Ah, guardo dele a melhor recordação...

Pelos autores da minha geração, tinha uma grande admiração por Marcelino Mesquita, embora nunca tivesse representado nenhuma peça dele. De Schwalbach varias peças. Dos modernos Carlos Selvagem e Vasco de Mendonça. Este ultimo, autor da *Conspiradora*, é meu amigo intimo, admiro-o mesmo muito.

— Os autores franceses?...

— Dumas, filho; Sardou. Mas actualmente tenho mais admiração pelos autores espanhoes do que pelos franceses.

— Tem lido muito concerteza, senhora D. Lucinda Simões, qual para V. Ex.ª o prosador preferido?...

— Em primeiro logar Camilo. Não me canço de o lêr: só Camilo, era uma literatura. Eça de Queiroz se não tivesse escrito em português seria um escritor mundial.

— E dos estrangeiros?

— Pierre Loti. Anatole France, tratando-se de Pierre Loti, disse: *de todos nós é o unico que fica*. Tam simples, tam natural... E olhe, esquecia-me de dizer, dos escritores portugueses admiro tambem muito Julio Dantas, uma prosa filigranada. E Junqueiro. Fui muito amiga de Junqueiro: um poeta estrondoso. Isso é que era tambem mordaz!... Que graça... que graça!...

E, coincidencia. Nascemos no mesmo ano, em 1850: Kaiser, Guerra Junqueiro, Pierre Loti, e eu...

A senhora D. Lucinda Simões sorriu. Realmente uma coincidencia curiosa, feliz.

— Quando representou a primeira vez, senhora D. Lucinda?

— Em Lisboa, no Teatro Ginasio. A peça chamava-se *Bem-vinda*, de Manuel Domingues dos Santos. Eu tinha 16 anos, a idade com que minha filha tambem representou pela primeira vez.

— Nota alguma diferença no publico.

— Sim, dantes o Teatro não era frequentado por um publico tão numeroso. Hoje há publico para tudo. Para drama, comedia, revista... Em Coimbra o Teatro dantes intimidava os artistas. No tempo do Teatro Academico. Todo o serviço era feito por estudantes.

A senhora D. Lucinda Simões continuou a dar-nos impressões do seu passado, do seu passado de triunfo. Falando da mocidade d'houje manifestou-nos a sua admiração pelo saber e inteligencia que a caracteriza.

— Temos que nos envaidecer muito da nossa raça!

Despedimo-nos da senhora D. Lucinda Simões enternecidamente, com aquele encanto e admiração que a gente sente ao beijar a mão a uma avó, a uma avó doce e gloriosa.

Vasconcelos Nogueira.

Coimbra, Terra de encantos...

O sr. dr. Sergio de Castro, que foi estudante em Coimbra e por aqui passou, por consequencia, os mais belos dias da sua mocidade, acaba de publicar um lindo livro de versos, todo em quadras, onde se tece um admiravel hino de amor, um cantico de belesa á nossa «Coimbra, Terra de encantos».

Porque não podemos transcrever o livro todo, como seria o nosso desejo, vamos transcrever algumas quadras, onde a cidade paira, cheia de tradições e de alegria, de beleza e de pitoresco, nesta esplendida evocação do seu espirito poetico que, apesar da idade, ainda não envelheceu e continua ser moço, ardentemente moço.

Todo o livro é lindo, todo o livro é encantador, e basta ser sobre Coimbra para que ele, comovedoramente, cale bem funda na alma como a paisagem enternece todos os espiritos poeticos.

Eis algumas quadras escolhidas ao acaso:

Nenhum rio tem historia
Como tu a tens. Bem vez
Que nos trazes á memoria
O nome da *linda Ignez*,

Dessa mulher, *que em socego*
Gozava, *num doce fruito*
O seu amor tido e cego
Que não poude durar muito.

Mas vibra ainda o seu nome
Na corda dos corações,
Pois que o tempo não consome
O poema de Camões.

Do rio no lavadoiro
Cantigas e mais cantigas,
Brilhando em trinados d'oiro
As vozes das raparigas.

Doces, fofas *arrufadas*,
Elas são fofas assim
Porque foram amassadas
Por mãos de leite e setim.

O manjar branco de Celas
S'tá o selo assimilhando
De graciosas castas donzelas,
Arfando suave e brando.

Portugal é todo lindo.
E tem ao meio um brilhante,
Que é Coimbra refletindo
Na alma do estudante.

A edição, esmerada, é da Parceria de Antonio Maria Pereira.

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Históricas Nacionais

XIV

Morrendo num gesto audaz
Ficou na lenda e na história
O moço rei Galaaz
Ao ver fugir-lhe a victoria.

Continuamos a receber mais prémios para o nosso sensacional concurso, que tanto entusiásmo tem provocado entre os nossos leitores. O comércio, a industria e os nossos artistas não deixam de nos enviar esplendidos objectos que muito valorisam o nosso concurso de FIGURAS HISTÓRICAS.

Coube agora a vez á importante fábrica

TRICANA, LIMITADA

situada na calçada do Carmo, fabrica de conservas de frutas e artigos de confeitaria, que tanto tem sabido impor-se pelos seus admiráveis produtos, dando o mais elevado nome á nossa industria de dôces, grande fornecedora dos principais estabelecimentos desta cidade e do paiz, fabrica que tem ocupado o primeiro logar em todas as exposições a que concorreu já, evidenciando o grande valor da sua industria, dos seus productos, das suas magnificas conservas de doces, artigos de confeitaria, saborosos e ótimos, de explendida qualidade, nos mandou um magnifico prémio, produto da Fabrica Tricana Limitada.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

Pretenções — Informa-se o socio n.º 223, ex-combatente Manuel Gaspar da Rosa Lopes, de que a sua pretenção-requerimento para ir á junta do artigo 28.º do D. 10C99, de 17 de Setembro de 1924, foi enviada á 2.ª companhia de reformados — S. João da Foz, Porto — para ser informada e ter andamento legal.

Assembleia geral — Deve realizar-se amanhã, pelas 20 horas, no salão da Associação Comercial e Industrial de Coimbra, á Avenida Sá da Bandeira, a eleição dos corpos gerentes da Agencia em Coimbra da L. C. G. G. para o ano social de 1925-1926.

Pede-se a comparencia de todos os socios.

Orfãos de guerra — Desejando esta Agencia proceder ao cadastro de todos os orfãos de guerra internados ou não nas casas de caridade do distrito, pede a todos os interessados, ou ás pessoas de sua familia, o favor de a informarem, fornecendo-lhe as necessarias indicações.

O incendio da Casa Crespo

O Sport Club Conimbricense enviou uma circular a todos os seus socios, convidando-os a comparecer na proxima terça-feira, 24 do corrente, pelas 11 horas, á porta do cemiterio da Conchada, a fim de se organizar uma manifestação de sentida homenagem ás campas dos seus saudosos socios Eduardo Crespo, Amilcar de Abreu e demais vitimas que sucumbiram sob os escombros do terrivel incendio da Casa Crespo, que ha dois anos se manifestou e que causou a mais profunda dôr em todo o país.

Jornais & Revistas

"de Teatro,,

Continua a obter o mais retumbante exito, esta esplendida revista *de Teatro* que, de numero para numero alcança um novo e colossal sucesso.

O numero 28, relativo ao mez de Janeiro, saído ha pouco tempo, vem magnificamente colaborado, com esplendidas gravuras, fotografias e criticas teatrais e musicais, publicando uma admiravel peça em 1 acto, *A Intimsa*, da autoria do distinto escritor Luna de Oliveira, representada, pela primeira vez, no Teatro da Trindade, ainda este ano obtendo o maior sucesso e o melhor acolhimento da crítica. A peça é na verdade primorosa, com situações scénicas de belissimo efeito, de grande intensidade dramatica.

A revista *de Teatro* que procura melhorar e impor-se como uma revista que honre o nosso paiz, publicará, no proximo mez de Fevereiro, um numero especial dedicado ao Carnaval, colaborado pelos melhores escritores teatrais, devendo inserir tres curiosas peças do eminente actor Nascimento Fernandes, intituladas, *A Miseria e loucura ou a falencia de uma padaria*, tragedia social *A honra do aborto ou o visinho de cima*, tragedia familiar *Rastro de sangue*, drama intimo.

Deve constituir, sem duvida, esse numero, um autentico acontecimento e marcará, positivamente, mais uma pagina de gloria na vida da explendida revista *de Teatro* que tanto tem sabido honrar as tradições nobilissimas do teatro nacional.

O Nucleo Socialista desta cidade vai levar a efeito uma série de conferencias de propaganda.

A primeira deve realisar-se brevemente, num dos teatros de Coimbra, sendo conferente o sr. dr. Octaviano de Sá.

Lucinda Simões

A noite de terça-feira no Teatro Avenida será inesquecivel. Por momentos a «apagada e vil tristeza» do Epico imortal, sustou o seu caminhar e a animação duma plateia agradecida rendeu homenagens a uma grande Artista: LUCINDA SIMÕES.

O acolhimento com que Coimbra tem recebido a sua arte e o seu talento, o carinho com que tem recebido sempre sua filha Lucilia, que em Coimbra se estreou com feliz augurio, seriam motivos de não pequeno pezo e importancia para que Lucinda Simões — 57 anos de gloriosa vida artistica — quizesse vir, numa peça portuguesa, dum dos *noros* de mais vivo engenho da nossa terra e do nosso tempo despedir-se do publico.

Coimbra é, certo, temos de o confessar, não corresponden como devia a essa gentileza de Lucinda. Coimbra deveria, cremo-lo nós, acorrer em viva homenagem até junto da gloriosa mestra do nosso Teatro a significar-lhe a sua admiração pela voz, pela pena, de quantos nesta cidade marcam em qualquer campo. Não sucedeu isso. Mas a mocidade, que é sempre generosa, mas a mocidade vibrante de entusiasmo, forte na gratidão, escrava do que julgou um dever, remediou essa falta.

Capas moças de estudantes, cheias de recordações, nimbadas de aventuras, agitaram-se freneticamente, saudaram Lucinda Simões, e a mais velha — quatro gerações de estudantes — foi ofertada á Artista — capa que será para um seu netinho, como Ela disse. ¡E que linda prenda duma Avó para um Neto! A capa velhinha, que a cobriu na noite da ultima sua representação em Coimbra, capa que cobriu muitos ombros, que agazalhou muitos estudantes.

¡Tocante ideia, foi, essa de levar até á Artista a mais velha capa, que a dentro do teatro se encontrou! Tocante e simpatica ideia!

Lucinda Simões leva de Coimbra recordações de muita gratidão, leva de Coimbra muitas saudades, é certo. Ela no-lo disse. Mas Coimbra, onde as saudades desabrocham com veemencia, com vibratilidade, com doçura, sente tambem o afastamento da grande Artista, sente-o muito d'alma — embora o seu talento, a sua arte, se reflitam á maravilha em sua filha Lucilia que é, igualmente, uma gloria do Teatro Português.

Daqui saudamos Lucinda Simões e lhe enviamos os nossos cumprimentos e as nossas felicitações, nesta hora em que, uma vez mais, o seu coração e a sua sensibilidade quizeram mostrar quanto ama a terra encantada de Coimbra, a terra em que sua filha se estreou com tão feliz augurio.

Nuno Beja

* * *

Na terça-feira representou-se a peça *Ninho d'Aguias*, do escritor teatral Carlos Selvagem, um dos nossos consagrados escritores. A peça largamente conhecida e apreciada em Lisboa lembra um pedaço da alma ardorosa portuguêsa, a sua lealdade, o seu caracter. A' memoria do capitão Umberto de Ataíde ela foi dedicada — a êsse companheiro do autor, que foi uma alma de brilhante quilate e um caracter rigido.

Quando no segundo acto se correu o pano, o publico rompeu numa salva de palmas, a Academia á frente. Em várias passagens os aplausos interromperam o seguimento do acto.

Do intervalo do 2.º para o 3.º acto o académico Santa Rita, em nome duma comissão de estudantes anunciou ir-se descerrar

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fizeram anos: na segunda-feira, a sr.ª D. Maria Sacramento Cruz Machado Abreu, e ontem, a sr.ª D. Augusta dos Santos Silva.

Fazem anos, hoje:
D. Maria de Figueiredo Correia Ferraz Diamantino Diniz Ferreira.

Amanhã:
D. Zelia Pessoa Donato
D. Laura da Costa Dias
D. Maria do Ceu Abreu de Sousa Vieira
José de Figueiredo Paiva
João Antonio Fonseca de Sousa

Casamentos

Realizou-se ontem, em casa dos pais da noiva, o casamento da sr.ª D. Maria Martins da Silva Pinto com o sr. Antonio Maria de Lemos Serra e Moura.

Serviu de madrinha da noiva a sr.ª D. Virginia Martins da Silva Pinto, mãe da noiva, e de padrinho, seu pai, o sr. Albino Caetano da Silva Pinto.

De padrinhos por parte do noivo o sr. Tomaz de Lemos Serra e Moura, e por procuração, por sua mãe não poder assistir, a prima do noivo, sr.ª D. Maria Trigoso, de Lisboa.

Foi celebrante o sr. dr. Antonio Garcia de Vasconcelos que, no acto do casamento religioso exaltou eloquentemente o acto que se celebrava. Foi coadjuvado pelo rev.mo Reitor da Sé.

Os noivos partiram para o norte a passar a lua de mel.

Desejamos-lhes as mais perduraveis venturas, do que são imensamente dignos.

Baptisado

Realisou-se hontem o baptisado da filhinha do nosso amigo dr. Mário Vieira Machado e da sr.ª D. Maria Alda d'Almeida Cruz Vieira Machado, na igreja de S. Bartolomomeu, desta cidade, acto que foi revestido da mais tocante solenidade, tendo sido padrinho o avô materno, o nosso bom amigo e conceituado proprietário sr. Francisco da Cruz e madrinha sua tia D. Maria Tereza d'Almeida Cruz.

A' linda creança foi posto o nome de Maria Tereza de Jesus, sendo servido, em casa do seu avô materno, depois do baptisado, um jantar intimo onde reinou a melhor das alegrias.

Os nossos sinceros parabens.

Boa medida

Pelo ministerio da Instrução Publica foi publicado um decreto proibindo nos salões cinematograficos a exibição de fitas contrarias á moral e bons costumes.

Ha muito se fazia esperar esta medida, pois que em algumas casas de espectaculo desta natureza se exibiam fitas atentatorias da educação moral da infancia.

Em compensação todos os cinemas de Lisboa e Porto são obrigados a realisar duas vezes por mês uma sessão cinematografica educativa, na qual terão entrada gratuita as crianças das escolas primarias oficiais, acompanhadas de um professor de cada escola.

Seria de grande alcance que fosse tambem abrangida a cidade de Coimbra, que tem uma população escolar bastante grande.

As empresas em nada serão prejudicadas, visto que a Direcção da Fazenda Publica, a titulo de indemnisação, concedeu 100$00 a cada cinema.

Aí fica a lembrança, e oxalá ela frutifique, como é de esperar.

---

uma lápide com o nome de Lucinda Simões na sala de espectáculos por sobre o camarote principal, e convidou sua filha, D. Lucilia, a descerrá-la. Em seguida, e em nome da Associação Académica, falou com entusiásmo, num pequeno improviso, o académico Alberto de Araujo.

No acto do descerramento numa forte ovação se prestou homenagem á artista, que assomou ao camarote com sua filha. Todos de pé, homens como senhoras, aplaudiram a grande actriz, que, sinceramente comovida, agradeceu a prova de carinho prestada pela Academia e pelo publico.

No final do espectáculo foram recitados versos pela actriz Lucilia Simões, versos lindos de Olavo Bilac a lembrar a terra linda do Brazil onde Lucinda e Lucilia tanto são admiradas e queridas. Hortence Luz recitou muito graciosamente *a Balada da Neve* e Erico Braga recitou uma vibrante passagem da peça *Aljubarrota*.

Certamente que a manifestação teria atingido, por parte da Academia, um maior brilho á saida do teatro se Lucinda Simões não tivesse de retirar-se para Lisboa no comboio da 1 da noite.

A companhia de Lucilia Simões retirou para o Porto.

LIVROS

Quatro grandes figuras literarias, por Ramalho Ortigão. Edição da Empresa Literaria Fluminense.

A importante e acreditada livraria Empresa Literaria Fluminense, de Lisboa, que tantos serviços tem prestado á literatura nacional, editando obras de incontestavel valor mental, entregou-se á nobilitante tarefa de reeditar as magnificas obras do grande escritor Ramalho Ortigão, que tantas paginas maravilhosas legou á literatura portuguesa.

E assim, começando por reeditar *Em Paris*, lançou agora no nosso mercado o seu segundo volume, *Quatro grandes figuras literarias*, Luiz de Camões, Garret, Camilo e Eça de Queiroz, que constitue um primoroso trabalho, onde ha paginas scintilantes de observação e de critica.

A figura literaria, amorosa e guerreira do nosso grande lirico Luiz de Camões é esplendidamente estudada, dando-nos magnificos episodios da sua vida, da sua organização mental e valiosos conhecimentos sobre a epoca em que viveu o imortal autor dos *Lusiadas*.

Ha paginas cheias de belesa, escritas naquela prosa vigorosa do extraordinario escriptor das *Farpas*, cheias de vitalidade, de vigor e de harmonia plastica, que muito contribuem para o estudo do nosso epico, para o conhecimento da sua mocidade aventurosa e que muito contribuem tambem para ainda o amarmos e admirarmos cada vez mais.

E' notavel tambem o estudo, explendido de equilibrio e de observação, sobre Camilo, o tragico escritor do *Amor de Perdição*, onde a sua figura, desde os seus tempos moços daquela epoca de idealismo e romantismo morbidos, aparece nos claros escuros do seu drama violento, das suas paixões arrebatadas, dos seus impulsos de cavalheirismo e de quixotesca arrogancia, ora amando, ora odiando, ora rindo, ora blasfemando ou sofrendo as torturas da sua tragedia intima.

Não é só notavel o estudo sobre Camilo: é tambem extraordinario de belesa o estudo sobre o Porto daqueles tempos em que uma geração de romanticos tanto imortalisára a literatura nacional. O Porto aparece naquelas paginas com todas as suas caracteristicas de burgo medieval, rompendo com preconceitos e tradições, impondo-se pela sua mocidade generosa de intelectuais que souberam viver a vida superior do idealismo e da belesa.

Os estudos sobre Garrett e Eça, embora de menor envergadura literaria, são tambem esplendidos e muito valorisam este magnifico trabalho, cuja edição muito honra a importante livraria Empresa Literaria Fluminense que, muito em breve, e prestando um alto serviço ás letras patrias, vai começar a editar *As Farpas*, do grande e imortal Ramalho Ortigão, que bem precisa, pelo equilibrio, vigor, vibratilidade da sua prosa, de ser relembrado, nesta epoca de desnacionalisação e de ruina.

A' Empresa Literaria Fluminense ficará devendo a geração actual um alto serviço, lançando no nosso mercado literario uma nova e magnifica edição das *Farpas*.

* * *

N. B. — Dos livros destinados á critica devem ser-nos enviados dois exemplares.

Vida Desportiva

Conferencia

O Sport Club Conimbricense, a velha agremiação que tanto tem contribuido para o desenvolvimento do *sport*, vai promover uma serie de conferencias que serealisarão no salão da Associação dos Artistas, a primeira das quais terá lugar no dia 15 do proximo mês de Maio, sendo conferente o sr. dr. Aurelio Quintanilha.

Desnecessario se torna engrandecer esta bela iniciativa que tanto ha-de beneficiar quer o *sport* como os *sportmen*.

D. Emilia Paredes da Silva Gaio

Com 89 anos de idade, faleceu ontem a sr.ª D. Emilia Augusta de Campos Paredes da Silva Gaio, viuva do distinto lente da Faculdade dr Medicina e muito apreciado escritor, dr. Antonio de Oliveira Silva Gaio, falecido ha 50 anos, e mãe estremosissima dos srs. dr. Manuel da Silva Gaio, secretario da Universidade, e Mario Gaio, empregado na Circunscrição Industrial.

A extincta ha muito que vinha sofrendo de doença incuravel que fazia prever para breve o triste desenlace.

Dama muito digna e virtuosa, a sua morte deixa inconsulaveis seus estremosos filhos e quantos tiveram ocasião de apreciar as suas primorosas qualidades que muito a recomendavam á consideração publica.

A' familia enlutada, muito especialmente aos filhos da extinta, apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

Dr. Correia da Costa

Afim de se sujeitar a uma operação, tencionando depois de operado passar uma temporada em Coimbra chegou ante-ontem a esta cidade o ilustre escritor e nosso colaborador, sr. dr. Correia da Costa.

A s. ex.ª enviamos os nossos afectuosss cumprimentos.

Exposição de arte

No proximo mez de Março realisar-se-há em Coimbra uma exposição d'arte, em que tomam parte, entre outros, os distintos artistas Fausto Gonçalves, Antonio Victorino e João Carlos.

Porque o trabalho de qualquer d'estes artistas é deveras apreciado, é de esperar que a exposição resulte brilhante.

Carnaval á porta

Temos o carnaval á porta, mas nem por isso se nota por aí entusiasmo por este tempo de esturdia. E' que o tempo não vai bom para folia. Alem de andar tudo descarrilado, em vez de vermos abater os preços das subsistencias, ha generos que voltaram a subir.

O tempo vae muito doentio, havendo por aí muita gente de cama.

Ha, positivamente, pouca razão para fazer do carnaval o que ele foi noutros tempos, em que se gosava á farta, embora muitas vezes parecesse vivermos num manicomio.

Não tardará muito que o carnaval fique reduzido aos bailes das sociedades recreativas e particulares.

Musica regional

O sr. Armando Leça, distinto musico, fez no Porto uma conferencia sob o tema *Musica regional portuguesa*.

Lá se referiu ás canções de Coimbra, dizendo que aqui se confunde muito a canção popular e que o conhecido Hilario não fez um fado mas sim uma deliciosa serenata.

A proposito das canções de Coimbra disse que não passam de coisas que se ensinam ás tricanas, como ele o fez tambem nas «fogueiras» de 1914.

Aí fica com vista aos numerosos *maestros* que aparecem todos os anos por ocasião das «fogueiras».

A conferencia será publicada na revista academica *Aguia*.

: Reclamações do publico :

Sr. Director — Permita me V. que eu venha ocupar um cantinho da nossa *Gazeta*, para chamar a atenção da Camara Municipal para o estado vergonhoso em que se encontra a Calçada de Santa Izabel, onde, com o mais indeferentismo, ali se acham há longos mêses montes de lixo trazidos pelas enxurradas. Como se sabe aquela astéria é extraordinariamente concorrida não só por gente da cidade como de fóra, que todos os dias admira a incuria a que aquela calçada foi votada.

Veja sr. director se a Camara dá as necessárias providencias. — *Um leitor da Gazeta.*

Vida Operária

Sessão de propaganda

Promovida pelo Comité de Propaganda Confederal de Coimbra devia realisar-se no domingo passado, no Teatro Club de Mortagua, uma sessão de propaganda, coincidindo essa sessão com a inauguração do sindicato unico da construção civil e artes correlativas de Mortagua.

Para tomar parte na sessão, foram daqui um delegado do Comité e outros operarios, mas dificuldades surgidas á ultima hora impediram que ela se realisse no Teatro, o que não poude fazer-se ao ar livre, por motivo do mau tempo.

Deve, pois, realisar-se em breve essa sessão.

Jornal operario

Está já aberta a inscrição de acionistas para a publicação em Coimbra de um jornal operario, propriedade do Grupo de Propaganda Social.

Além das acções, que serão de 5$00 cada, vae abrir-se tambem uma subscrição voluntaria.

Quem desejar inscrever-se, pode dirigir-se ao sr. J. Lemos, tipografia da *Gazeta de Coimbra*.

O Grupo de Propaganda Social, que conta já com o apoio de varios intelectuais de Coimbra, entre os quais um advogado, vai promover no proximo mez uma serie de palestras educativas, por professores, jornalistas, etc.

Impressões de Coimbra

La Revue de Paris publica no seu numero deste mês um artigo do ilustre escritor e critico de arte sr. Charles Diehl intitulado «Impressões de Coimbra» As dezoito paginas que preenchem esse artigo são das mais belas e das mais documentadas que no estrangeiro se tem escrito sobre os aspectos naturais, as tradições e os tesoiros de arte da cidade universitaria de Portugal.

Moeda alemã

Na Alemanha vai fazer-se uma grande cunhagem de moedas, de prata de 1 a 5 marcos, com a seguinte divisa: *Deus seja comvosco*, a mesma que se usava no tempo do imperio.

Calendario-Brinde

Da Empresa de Oleos e Correias de Coimbra, Limitada, importante estabelecimento de oleos, correias, maquinas agricolas e industriais, da rua da Figueira da Foz, n.º 83, de que são proprietarios os srs. Joaquim Augusto Leite e José de Menezes Trilho, recebemos uma calendario-brinde para o corrente ano, cuja oferta agradecemos.

O desenho do calendario, dum magnifico aspecto, é do habil artista sr. José de Sousa, e a impressão da tipografia do sr. João Bizarro.

O tempo

Segundo o meteorogista espanhol, Steijoon, os dias que restam de Fevereiro serão de calma atmosferica.

Algumas chuvas, mas tambem alguns dias de sol.

Nos tres dias de carnaval registar-se-ão algumas chuvas e na metade Oriental da peninsula.

O dia 28 será de sol purissimo e assim acabará o mês, que este ano tem sido agreste, chuvoso e ventoso, fazendo sementeira de gripe.

Obra de arte

Foi louvada em portaria a Fabrica Minerva, Limitada, desta cidade, por ter doado a Coimbra a abside da igreja de S. Domingos, na rua da Sofia, denominada capela do Tesouro, obra de grande valor artistico, executada por João de Ruão, um dos mais notaveis iniciadores da Renascença em Portugal.

ECOS DE ALÉM-RIO

Cartas : de : Santa Clara

Santa Clara — florescente arteria da cidade de Coimbra, rincão sublime do poetico Mondego, onde as lavadeiras, com os seus cantares dolentes, espairecem as maguas e as tristezas da sua vida quotidiana, entrecortada de martirios e de sofrimentos; onde os estudantes, capas negras ao vento, vão em noites de luar, serenatas de amor, rio acima, com o gorgeiar alegre dos passarinhos nos salgueirais, saudando a madrugada que desponta, a caminho da Lapa dos Esteios, lugar poetico onde Antonio Nobre, João Penha e outros poetas esterilisaram com versos de saudade a despedida da sua vida academica — Santa Clara, bairro por excelencia comercial e industrial, tem ha muitos anos conservado emergida nas mais densas e profundas trevas e por consequencia votada ao mais criminoso esquecimento.

Precisa, por isso, de despertar do seu letargo inocente e levantar alto a sua voz de justiça e de razão, para que possa ser ouvida em todos os reconditos do velho torrão lusitano.

E' o que vamos procurar fazer nestas ligeiras e rapidas cronicas.

Santa Clara, marca um capitulo de amor no poema da nossa historia patria, e rasgou por isso mesmo uma pagina brilhante na epopeia heroica dos nossos destinos.

Foi aqui que as mulheres de Portugal vieram beber a primeira gota de agua cristalina na magestosa Fonte dos Amores, a sublime fonte de que se serviu D. Ignez de Castro nos seus amores com D. Pedro.

Foi aqui, na Quinta das Lagrimas, que a mesma D. Ignez de Castro, que depois de morta foi feita rainha, passou toda uma epoca que manchou de sangue a nossa historia.

Foi aqui, que D. Isabel de Aragão, a excelsa Rainha Santa, viveu parte da sua vida e operou o sagrado milagre de transformar o pão em rosas, naquele dia em que distribuindo esmola aos pobresinhos lhe apareceu de improviso D. Diniz e lhe perguntou o que levava no regaço. «São rosas», lhe diz Ela.

Foi aqui, que os corações dos portugueses, cingindo ao peito a cruz da Fé, começaram a sentir o amor ardente pelas crenças religiosas da Rainha Santa, sentindo que Ela não exista hoje, não para transformar o pão em rosas, mas para transformar o odio dos homens em paz e amor.

Foi ainda aqui, que sob os seus templos medievais que se erguem em holocausto á Arte e á Beleza, aprenderam os salutares principios da Sagrada Eucaristia, tantas gerações de nobres e plebeus.

* * *

E porque Santa Clara foi tudo isto e foi tambem um baluarte do feudalismo republicano, chegando até a ser cognominada de *Alcantara revolucionaria*, nos tempos saudosos da propaganda — é nosso sagrado dever ausculta-la nas suas necessidades e ouvi-la nos seus soluços de bairro abandonado.

E assim começaremos por verificar o que ele reclama:

Assoriamento rapido e completo do pantano infecioso ha tantos anos existente ao principio da estrada do Almegue;

Reparação urgente das ruas e estradas deste bairro, que se encontram intransitaveis e em pessimas condições;

Entrega imediata do convento de Santa Clara á Confraria da Rainha Santa Isabel, construindo-se o quartel de infantaria 35 em local apropriado;

Reparação urgente e inadiavel do convento de Santa Clara-a-Velha, que, como está, é um attentado á Arte nacional;

Limpesa e reparação urgente da calçada que conduz á igreja da Rainha Santa;

A dotação de agua no chafariz aqui existente e que serve de bebedoiro aos animais, que se encontra sem agua ha muito tempo.

O que ela necessita:

Constituição imediata de um corpo de salvação publica, com posto de socorros;

Ligação da viação electrica da cidade com Bemcanta e Condeixa, que será de um grande alcance para os povos que possa servir e que prestará um beneficio aos habitantes da area de Santa Clara;

Criação imediata e urgente de um posto de policia ou de guarda republicana, e ainda de uma secção de guardas noturnos;

Organisação da Liga de Melhoramentos de Santa Clara;

Organização de uma associação mixta de operarios, com biblioteca, etc.;

Estabelecimento de um mercado, que pode ficar a cargo da junta de freguezia, e que virá de futuro preencher uma falta ha muito sentida;

Fundação de uma sociedade de recreio, ou de sport;

Construção de um teatro ou animatografo, para recreio dos habitantes deste populoso bairro.

* * *

E explicado o nosso modo de vêr e declinada a nossa missão, é nosso dever de jornalistas saudar o povo de Santa Clara, fazendo ardentes votos pelas prosperidades deste laborioso bairro, que marca um lugar primacial na ala ardente dos feitos heroicos da cidade de Coimbra.

São modestas e leais estas cronicas, como modesto e leal é o nosso temperamento, mas nem por isso deixarão de traduzir a sinceridade da nossa alma.

Está nisso o nosso orgulho e a nossa maior vaidade, e que ao menos esse orgulho e essa vaidade nos sigam os passos na vida atribulada que se passa na hora actual.

J. Lemos

Criança caida ao rio

Um gesto humanitario e um rasgo de heroismo

Caiu hoje ao rio, em frente da estação, Carlos de Natividade, de 10 anos, filho de Maria de Natividade, moradora na rua do Poço.

Foi salva pelos srs. Julio Gaspar, negociante e alistador na Cruz Amarela, e Manuel Modesto, barqueiro da passagem na Guarda Inglesa.

São dignos do maior louvor estes individuos, que na sacrosanta cruzada do dever — vida por vida — conseguiram salvar da morte a pobre criança.

Bem hajam, pois, todos aqueles que praticam actos humanitarios.

Agressão

Em estado muito grave, deu ante-ontem entrada no Hospital da Universidade, onde foi imediatamente trepanado, Antonio Tomaz, de 28 anos, casado, de Vilarinho da Louzã, onde barbaramente o agrediram á pauladas.

A vitima faleceu a noite passada.

Beneficencia

Do nosso presado amigo e conterraneo, sr. João Morais Claro, residente em Pelotas, recebemos a quantia de 50$00 sendo 25$00 para o infeliz Carlos Alberto, de S. João do Campo, e igual importancia para distribuirmos pelos nossos pobres.

— Tambem do nosso estimado patricio e amigo, o capitão, sr. Gervásio Albano Baptista de Sousa, que se encontra em Africa, recebemos a quantia de 28$00 para os nossos pobres.

A estes nossos beneméritos conterraneos, que longe da sua pátria não esquecem as dôres e a miséria de muitos dos seus patricios, agradecemos as suas generosas ofertas.

Dr. Pires de Lima da Fonseca e Dr. Vieira Coelho

Abriram escritorio de advocacia, nesta cidade, á rua Ferreira Borges, n.º 114-1.º encarregando-se de todos os processos, cobrança de dividas e de todos os assuntos de procuradoria. X-1-2

Pelos TRIBUNAIS

Relação

Sessão de 14-2 1925

Apelações civeis

Tomar — Maria da Conceição e outros, contra Jacinto Carrão e outros. — Rel. Campos de Melo; esc. Quental.

Covilhã — João Mendes Alçada de Morais e esposa, contra João Alves da Silva e esposa. — Rel. A. Marçal; esc. R. Nogueira.

Covilhã — José Figueira de Souza e esposa, contra José Cristovam Correia e esposa. — Rel. A. Franco; esc. R. Nogueira.

Leiria — Luiz Marcelino e esposa, contra Joaquim Vieira e esposa — Rel. J. Sereno; esc. Pimentel.

Guarda — A Fazenda Nacional, contra Joaquim Martins Mocho e outro. — Rel. Sá e Mota; esc. R. Nogueira.

Apelação crime

Cantanhede — O M. P. contra José Caetano da Silva «o Macinhata» e outra — Rel. A. Marçal; esc. Quental.

Agravo crime

Pinhel — O M. P. contra Alexandre Metelo de Napoles e Lemos de Seixas — Rel. Barata; esc. Quental.

Sabugal — Manuel Martins Paiva e outros, contra o M. P. — Rel. A. Franco; esc. R. Nogueira.

PASSAGENS

Oliveira do Hospital — Florinda Gonçalves e outros, contra Tereza dos Santos e outros. — Do dr. Sá e Mota para o dr. A. Franco.

Coimbra — D. Maria Amélia de Sande Mexia Aires de Campos, contra a Fazenda Nacional — Do dr. Sá e Mota para o dr. Pereira Zagalo.

Mangualde — José Alexandrino da Costa Campos, contra João Pereira Rui-vo e mulher — Do dr. Barata, para o dr. A. Franco.

Vizeu — Dr. Henrique Marques Cortez e esposa, contra Antonio Barroso Teles e outros — Do dr. Barata para o dr. A. Franco.

Coimbra — Henrique da Costa Coimbra e mulher contra D. Ilda de Macedo Coimbra e outros — Do dr. Campos de Melo para o dr. J. Sereno.

ACORDAOS

Figueira da Foz — A Fomentadora Maritima Figueirense, Limitada, contra Freitas Miranda, Limitada — Revogado o despacho apelado.

Castelo Brance — Francisco Facucho, contra Maria Francisca — Não tomára conhecimento.

Meda — D. Maria das Dores Gouveia Sobral, contra Alipio Augusto Proença e outros — Confirmado o acórdão embargado.

Tondela — A Camara Municipal de Tondela, contra Antonio de Almeida Matos — Negado provimento.

Sertã — O M. P. contra Ana de Jesus — Confirmada a sentença.

Tondela — Afonso Bandeira de Melo Castelo Branco e esposa, contra José Augusto de Almeida Miranda e esposa — Confirmada a sentença.

Causa marcada para julgamento

Sessão de 4-3-1925

Apelação comercial

Agueda — Joaquim Henriques Nogueira, contra Antonio Joaquim de Bastos. Advogado do apelante dr. Jaime Sarmento.

Exame de enfermagem

Com elevada classificação, pois de 50 concorrentes ficou em 2.º lugar, nas 8 vagas existentes, fez exame de enfermeiro para o serviço de saude da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, o nosso amigo sr. Alvaro Rodrigues Paz, que durante alguns anos serviu na «Sala Dr. Angelo da Fonseca», dos Hospitais da Universidade.

Ao nosso amigo enviamos as mais sinceras felicitações.

OBITUARIO

Faleceu ontem o sr. Carlos Melo, antigo empregado na fabrica do gaz.

Era um funcionario zeloso e cumpridor dos seus deveres, pelo que conquistou a simpatia e estima dos seus superiores e subordinados.

Actualmente prestava serviço na repartição das aguas.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Sufrágios

No proximo sabado, pelas 9 horas, na igreja de Santa Cruz, celebram-se missas de sufragio por alma do saudoso Eduardo Crespo e pelas restantes vitimas da catastrofe de 24 de Fevereiro de 1923.

Estas missas são mandadas rezar pela familia da viuva daquele malogrado comerciante.

Carnaval

Serpentinas, confeti e lança, perfume, vende nas melhores condições de preço, a CASA HAVANEZA. X

19-2-1915

D. Estrela Coutinho

Data tragica de luto para uma familia que idolatrava tão santa menina, vitima duma dedicação humanitaria, encontrando no seu tão simpatico jesto, a morte traiçoeira e ingloria.

No momento que salvava um animal duma morte certa pelo electrico na rua da Sofia trocou essa vida pela sua.

Lembrando tão saudosa data aqui se presta simples e sentida homenagem de profunda saudade.

Ascendino de Oliveira Amaro.

Despedida

Alvaro Rodrigues da Paz, enfermeiro dos Hospitais da Universidade, vem por este meio, não o podendo fazer pessoalmente, pela saída inesperada, despedir-se de todos os seus amigos, oferecendo o seu prestimo em Lisboa, no serviço de saude da estação de Santa Apolonia.

Alvaro Rodrigues da Paz.

Leilão

No dia 23 de Março procede-se ao leilão de penhores com mais de 3 mezes em atrazo.

Ficam avisados os senhores mutuarios.

Coimbra, 19 de Fevereiro de 1925.

Justiniano Rosa d'Almeida, Filho, Sucessores.

Casa aluga-se com dez divisões, quintal e electricidade. Para tratar, Estrada de Lisboa — Santa Clara. X

Perdeu-se um botão de punho d'ouro. Gratifica-se a quem o entregar no Largo da Sota, a Antonio Baio. 2

Terreno para construcção, vende-se aproximadamente 800 m² no melhor ponto da Estrada da Beira. Informa-se no Calhabé, 204.

4000$00 dão-se a juro. Nesta redacção se diz. 1

Dinheiro

Precisam-se 50 a 70 contos. Nesta redacção se diz.

Os bons

Retratos são aqueles que, alem da sua bela execução, teem ainda o cunho artistico da moderna fotografia.

V. Ex.ª, pode, querendo, possuir uma fotografia que satisfaça todos estes requesitos, fazendo a no *atelier*:

Duarte Santos

(Antiga fotografia G. Tinoco)

Carvalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º. — Coimbra.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 4 horas na Rua Ferreira Borges, 63 1.º. A's 2 horas na Rua de Tomar, 5. Telefone 51.

Prof. Morais Sarmento

Clinica Médica

Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 319.

EMPREZA DE OLEOS E CORREIAS DE COIMBRA, LIMITADA

Sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, constituida por escritura de 10 de Fevereiro de 1925, entre os srs. Joaquim Augusto Leite e José de Menezes Trilho, a fls. 39 do livro de notas n.º 60, do notario desta comarca Bacharel Joaquim Ferraz Nunes Correia.

ARTIGO 1.º

Esta sociedade adopta a denominação de **Empreza de Oleos e Correias de Coimbra Limitada**, fica tendo a sua séde nesta cidade, na rua da Figueira da Foz, numeros 79 a 83, podendo crear as sucursais que a gerencia julgue convenientes.

ARTIGO 2.º

A sua duração é por tempo indeterminado, devendo o seu inicio contar-se, desde o dia 1 de Dezembro do ano findo.

ARTIGO 3.º

O objecto da sociedade é o comercio de compra e venda de oleos, correias, maquinas agricolas e industriais e ainda outros ramos de negocio, que a gerencia entenda adicionar excepto o ramo bancario.

ARTIGO 4.º

O capital social integralmente realisado é de 42.500$00, correspondente á soma das seguintes quotas: Joaquim Augusto Leite, 32.500$00; José de Menezes Trilho, 10.000$00.

ARTIGO 5.º

Os suprimentos á caixa social são obrigatorios até ao montante das quotas e facultativos desde essa soma em deante, desde que a gerencia o julgue oportuno.

ARTIGO 6.º

A gerencia fica a cargo do socio Joaquim Augusto Leite, que representará a sociedade activa e passivamente, em juizo e fóra dele, com dispensa de caução.

§ UNICO

E' expressamente proibido ao gerente fazer uso da firma social em fianças, abonações, letras de favor ou quaisquer outros documentos de responsabilidade a que a sociedade seja extranha, sob pena de indemnisar esta da quantia por que a tenha responsabilisada.

ARTIGO 7.º

O sócio José de Menezes Trilho que fica com o cargo de viajante, obriga-se a fazer as viagens de negocio indicadas pela gerencia, não podendo empregar a sua actividade em negocios extranhos aos de sociedade.

ARTIGO 8.º

Quando o socio Trilho, não puder ou não quizer cumprir as ordens dimanadas da gerencia, poderá esta demitil-los dos seus serviços.

§ 1.º

Tendo a gerencia dispensado aquele socio, ficam-lhe plenos poderes para liquidar a sua quota, e suprimentos, sem qualquer indemnisação.

§ 2.º

A liquidação dessa quota, será feita nas condições do artigo 13.º.

ARTIGO 9.º

E' vedado aos socios negociar em artigos congeneres aos da sociedade, com outrem ou mesmo por interposto pessoa.

ARTIGO 10.º

Os balanços serão anuais e dados em 31 de Dezembro, podendo a gerencia antecipa-los, quando o julgue necessario e os resultados serão apresentados, dentro dos 30 dias subsequentes.

ARTIGO 11.º

Dos lucros liquidos apurados, depois de retirados 10%, para fundo de reserva legal, o restante será dividido, na proporção das quotes e suprimentos de cada socio.

ARTIGO 12.º

A sociedade não se dissolve por vontade, morte ou interdicção de um dos socios. Os herdeiros do socio falecido ou interdicto não ficam, porem obrigados, a continuar na sociedade e querendo saír receberão o que se verificar pertencer-lhes pelo balanço a que se então se proceder, o qual não irá alem de 60 dias depois do obito ou declaração de interdição.

ARTIGO 13.º

A liquidação nas condições do artigo anterior, será feita dentro do praso de dois anos, a partir do fecho do balanço, em prestações trimestrais eguais, acrescidas do juro da taxa do Banco de Portugal. A sociedade reserva-se o direito de antecipar o pagamento das prestações acima e deste modo será reembolsado do juro adicionado nas respectivas prestações.

ARTIGO 14.º

Tanto os sócios, como seus herdeiros ou representantes não poderão sob qualquer protesto, requerer anulamento ou aposição de selos nos haveres sociais e fazendo-o perderão a sua qualidade de sócio, como se incorressem na infracção apontada no art. 8.º e sens parágrafos.

ARTIGO 15.º

Não é permitida a cedencia de quotas a estranhos, sem consentimento por escrito dos demais sócios, os quais deverão pronunciar-se, dentro de 60 dias, por meio de carta registada, com aviso de recepção.

ARTIGO 16.º

Para remoneração da gerencia, fica desde já arbitrada a verba de 800$00 mensais, que serão lançados em conta de despezas gerais, bem como todas as contribuições que por via do seu cargo venham a pagar-se.

ARTIGO 17.º

Em tudo o omisso, regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901.

Coimbra, 16 de Fevereiro de 1925.

O Notário, *Joaquim Ferraz Nunes Correia.*

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.ª Circunscrição

Mata do Choupal

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 10 do próximo mez de Março, na Secretaria da 2.ª Circunscrição dos Serviços Florestais na rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá ao arrendamento em hasta publica, dos terrenos para agricultar da Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as 11 ás 17 horas na Secretaria da referida Circunscrição, e na casa de guarda da referida Mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 14 de Fevereiro de 1925.

Pelo Director Geral, *Julio Mário Viama.*

"Gazeta de Coimbra,,

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes	6$50
6 mezes	13$00
Pelo correio:	
Ano	30$00
Brasil e Africa Oriental:	
Ano	60$00
Africa Ocidental:	
Ano	30$00
Espanha:	
Ano	40$00

A cobrança feita pelo correio mais 1$50 centavos em cada recibo.

Avulso $25 centavos.

Luís Raposo

Medico

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e Crianças

Consultas das 3 ás 5 1/2

Rua Visconde da Luz, 13-1.º

Chamadas, Telefone 685

Rua Abilio Roque

Aureliano Viegas

CLINICA GERAL

VIAS URINARIAS

SIFILIS

CONSULTAS DAS 13 ÁS 1[illegible]

[illegible] VISCONDE DA LUZ, 13-1.º

P. R. R.

Os filiados deste partido vão proceder no proximo dia 19 pelas 20 horas, no seu Centro, á Praça 8 de Maio n.º 25-1.º, ás eleições das novas comissões politicas, distrital, municipal e paroquiais

UM RETRATO

Sendo executado *com arte e modernismo*, é uma prenda que, além de ser sempre aceitavel, perpetúa uma época feliz.

V. Ex.ª pode conseguí-lo fazendo-o no atelier:

DUARTE SANTOS

FOTOGRAFO D'ARTE

Largo das Ameias, 10. — COIMBRA

Borges de Oliveira

Conservador do Registo Comercial

ADVOGADO

Pátio da Inquisição

Senhora

Com prática de escritório, sabendo escrever á maquina, oferece-se para qualquer serviço.

Eduardo Ferreira Arnaldo

Solicitador encartado

mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 25, 1.º.

José d'Oliveira Reis

CLINICA GERAL

Consultas da 1 ás 3 da tarde

Rua Ferreira Borges, n.º 132

Domingos Lara

VIAS URINARIAS E SIFILIS

Rua Ferreira Borges, 132 1.º

Pereira Queiroz

Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa. Doenças dos paizes quentes.

Das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 14

Telefone provisorio n.º 66

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral do Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Faz-se publico que na Secretaria desta Escola se recebem propostas em carta fechada até ao dia 5 do proximo mês de Março para a compra de um engenho mecanico de furar e uma tezoura saca-bocados mecanica, e uma serra mecanica de fita, que estão patentes nesta Escola todos os dias uteis das 11 ás 16 horas. As propostas devem ser dirigidas ao Director da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 10 de Fevereiro de 1925.

O Professor Secretario do Conselho Tecnico, *Alberto Ferreira da Silva*.

Publicações de Mariotte

"Sciencia para todos"

SUMARIO DO PRIMEIRO NUMERO:—MARTE SERÁ HABITADO?.—COMO NASCEU A TELEGRAFIA SEM FIO,—OS MICROBIOS INVISIVEIS.—O OSOFONIO.

OS MEUS CADERNOS

Saíram os n.os 9 e 10 cujos sumarios são os seguintes:

I—CARTA ABERTA A NEMO SOBRE UM CASO DE CONSCIENCIA RELIGIOSA.

II—LEGALIDADE E MORAL (RESPONDENDO AO SR. A. DE F.)

N.º 10.—PRIMEIRA CARTA ABERTA AO CLERO PORTUGUÊS SORRE A REBELDIA MASCARADA DA *Epoca*

A Vida Intelectual de París

(a sair brevemente)

A' venda em todas as Livrarias.

Assina-se na firma

Cerveira & Melich, Ld.

R. do Corvo, 39, 1.º

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral do Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Faz-se publico que na Secretaria desta Escola se recebem propostas em carta fechada, até ao dia 5 do proximo mês de Março, para o arrendamento do Camalhão das Remolhas, com o fim de arborisação. O arrendamento é pelo praso de 15 anos, e as propostas devem ser dirigidas ao Director da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, e as condições estão patentes na Secretaria do Conselho Tecnico todos os dias uteis das 11 ás 15 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 10 de Fevereiro de 1925.

O Professor Secretario do Conselho Tecnico, *Alberto Ferreira da Silva*.

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, sociais, agricolas, roubo e automoveis,

CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral do Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Abertura do Posto Hipico

Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, se faz publico que desde o dia 2 do proximo mês de Março estará aberto na mesma Escola o Posto Hipico de cobrição, funcionando todos os dias uteis ás 9 e ás 15 horas.

Escola Nacional de Coimbra, em 7 de Fevereiro de 1925. — O Director, *José d'Almeida*



Anuncio

Comarca de Coimbra

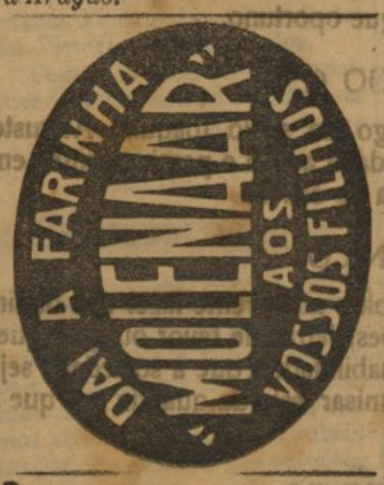
2.ª Publicação

Por este juizo de Direito e cartorio do escrivão do 5.º oficio, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando Armando Maia e Antonio Maia, solteiros, maiores residentes em Lisboa, em parte incerta, para na qualidade de interessados assistirem sob pena de revelia a todos os termos até final do presente inventario orfanologico a que se procede por obito de Joaquim Maria da Maia, morador que foi em Chão do Bispo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 5.º oficio, *João Marques Perdigão Junior*.

Verifiquei a exactidão

O Juiz do Civel, *Alexandre d'Aragão*.



Terreno para construção

Vende-se em uma das principais ruas do Penedo da Sanade. Nesta redacção se diz. X

Soalho

sêco e de optima qualidade vende a Fábrica de Cal de Coimbra Limitada, Arco Pintado, telefone 415. 1

REMEDIO HEROICO!

Soluções Milagrosas

rapidamente dobrem os Impotentes, TESSES etc.

Bom tratamento e Barato

Restaurante das Ameias recebe comensais, almoços jantares e ceias.

Largo das Ameias, n.º 1, por baixo do Hotel Mondego. 2

Casa Wenceslau

Esta casa é a que mais bem serve almoços e jantares a preços modicos. Serviço higienico.

Vinhos de mesa recebidos directamente dos lavradores.

ACEITAM-SE COMENSAIS

Rua do Sargento Mor, 1-3-5

Coimbra

Andar arrenda-se um amplo primeiro andar proprio para qualquer negócio, escritório ou consultório.

Para vêr e tratar, rua Ferreira Borges, 167.

Brinco perdeu-se, entre a rua Ferreira Borges e Avenida Navarro, tem dez pedras sendo oito azuis e duas brancas.

Dão-se alviçaras a quem entregar a Manuel Simões, rua Pedro Cardoso, n.º 32 2.º.

Casa para casal, cosinha, que tambem serve de casa de mesa, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros — Vila Branca.

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal.

Para vêr e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4, X

Casa vende-se a da rua da Trindade n.º 64, com frente para a rua do Burralho, n.º 46.

Para tratar, advogado, dr. Macário da Silva. Praça 8 de Maio, 35-1º. 1

Casa aluga-se com 9 divisões e quintal, na Cumiada (Travessa do Olimpo).

Pedir informações a Joaquim Dias da Conceição, em frente ao deposito das aguas. 10

Empregado para balcão. Precisa-se na Pastelaria Central. X

Empregado oferece-se com 6 anos de pratica, de mercearia a retalho ou armazem ou para cobrança de qualquer casa comercial, ou outro ramo de negócio, não se importa de ir para fora. Nesta redacção se diz.

Empregado pratico, para tomar conta de escrita, oferece-se ainda colocado. Dá referencias. Carta a este jornal ás iniciais, J. N. R. X

Explicações aluna da Universidade com prática, explica as disciplinas do curso geral dos Liceus.

Diz-se nesta redacção. 6

Fogão Vende-se um grande com caldeira de cobre. Para tratar na Rua da Sofia, 15. 1 s.

Impressor e tipografo precisa-se na Nova Casa Minerva. — Coimbra. X

Loja espaçosa, mesmo terrea, precisa-se, rua da Louça, 36, telefone n.º 609. X

Modista aos dias offerece-se. Rua do Correio, 74, 1.º.

Polidores precisam-se com boas habilitações na «Agencia liquidatária de Coimbra» de Batista Damas, & C.ª Lda.

Largo da Sé Velha, n.os 1, 2 e 3 — Coimbra. X

Precisa-se de rapáz com prática de mercearia.

Rua dos Gatos, 7 a 17.

Quarto mobilado, aluga-se em casa particular. R. do Correio, 74, 1.º.

Quinta vende-se na Arregaça, proximo do electrico, com magnifico terreno, abundancia de água e casa para caseiro.

Trata Augusto Lopes em Santa Clara. X

Rapaz de 15 anos, offerece-se para qualquer casa comercial. Tem alguma prática e possue a 5.ª classe do ensino primario. Para informações dirigir a Manuel Subtil, capitão de infantaria 35. 2

Um ou dois quartos mobilados, para casal em casa que tenha quinta e seja solheira, precisa-se.

Dirigir ofertas a esta redacção, com as iniciais, B. A. 1

Vende-se um lagar com os seus retiros, no sitio da Barreira, freguezia e concelho de Condeixa-a-Nova.

Para tratar com Alberto Fernandes Geraldo — Eira Pedrinha.

Vidraça em chapa e vidros cortados por medida, vende nas melhores condições, a CASA HAVANEZA. X

Papeis para forrar casas

(Fabrico Inglês)

Adamascados, Assetinados, Aveludados, Lavaveis, etc.

Desde 6$00 a peça c/10,5

Grande Stok — Mais de 100 variedades

CANTO, Ld.ª

Praça da Republica, 9, 10 e 11

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA



Capital 1.350:000$00

Fundo de reserva. 331.137$195

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos. 93.862$755

Total..... 637.021$160

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira 92

Telefone 512

Taxa Anual e Complementar Imposto de Transacção Contribuição Industrial

Encarrega-se de fazer as competentes declarações, o solicitador Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º. 2

Angariador de Seguros

Sério e activo, precisa a Companhia «A Colonial».

Trata-se com o seu correspondente, Cardoso & C.ª Suc.or Casa Havanesa.

Marcenaria e Carpintaria

de Alvaro Curado

Executam-se mobilias em todos os generos, moveis avulso e restaurações.

Ladeira do Batista, 2, (por baixo do Atelier de Modista). 2

Ceramica Nazareth

Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1713

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — *Quinta-feira, 26 de Fevereiro de 1925* — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Universidade de Coimbra

Uma grande e simpatica iniciativa

do seu ilustre reitor sr. Cunha Leal

Informam-nos que o ilustre reitor da Universidade de Coimbra, sr. Cunha Leal, no patriotico intuito de engrandecer aquele glorioso estabelecimento scientifico, dotando-o com novo material, e de se concluiram algumas construções, conseguiu de alguns dos seus amigos verbas importantes para aquele fim, que montam já a dezenas de milhares de escudos.

O sr. Cunha Leal consegue assim para o estabelecimento que superiormente dirige, aquilo que o Estado não lhe tem dado, suprindo por esta forma as dificuldades com que ele vem lutando. E tanto assim é que o edificio da Faculdade de Letras ha já muitos anos que permanece naquele estado já vergonhoso e que bem atesta a incuria da parte dos poderes publicos, a quem este e outros assuntos deviam merecer mais um pouco de amor e carinho.

Por isso a iniciativa do sr. Cunha Leal é digna do nosso mai vivo aplauso e de todos aqueles que se interessam pela velha Universidade, pela qual aquele ilustre homem publico está disposto a prestar todo o seu valioso e dedicado esforço.

Dr. Daniel de Matos

Passou ontem o 4.º aniversario da morte do saudoso professor da Faculdade de Medicina e que foi ornamento brilhante da nossa Universidade.

Espirito lucido, de uma fina educação e de um raciocinio modelar, o Dr. Daniel de Matos soube, á custa do seu trabalho e do seu esforço, conquistar as simpatias de todos os que apreciavam os seus dotes de inteligencia e ainda daqueles que de longe vinham recorrer á acção benefica do abalisado medico e á dedicação com que tratava os doentes, sem um desfalecimento e sem uma má vontade.

E' por isso mesmo que hoje, como ha 4 anos, é vivida a saudade pela perda irreparavel do grande homem de sciencia.

A *Gazeta de Coimbra*, que tinha pelo Dr. Daniel de Matos a maior veneração e respeito, desfolha sobre o corpo do douto professor a pétala saudosa do seu eterno reconhecimento.

* * *

Um individuo residente no Porto, e que ha anos foi tratado pelo Dr. Daniel de Matos de uma doença grave, de que esteve prestes a succumbir, vem todos os anos propositadamente a esta cidade, depôr no jazigo do saudoso morto um ramo de flores.

Para sufragar a sua alma, veiu trazer-nos para os nossos pobres a quantia de 50$00, que agradecemos, em nome dos contemplados, ao caridoso anonimo.

Dr. Umberto Araújo



Umberto Araújo, nosso velho colaborador e amigo, além dos seus trabalhos no fôro, onde tem marcado, pode dizer-se que está em plena face de maturação literária.

Depois do livro *Aguias*, prefacia o *Terror nas Beiras*, colabora no *Homenagem a Antonio Augusto Gonçalves*, e atira para a tipografia da «Lumen» com um novo volume *Blasfêmias*, que deve saír pos estes dias. Concluíu ha meses outro, *Página Antiga—Cartas de Amor*, que vai ser prefaciado por um dos mais altos espiritos da geração contemporanea, e ao qual está reservado um sucesso notavel. A revista *Música*, já transcreveu duas páginas desse trabalho, que causou sensação em Lisboa.

Ainda este ano espera publicar *A Mentira Portuguesa* e *Lirios de Pedra*, volumes que vão bastante adeantados.

Eduardo Malta, ilustra o que a «Lumen» vai já pôr á venda. O dr. Umberto Araujo, escolhido por Rocha Martins para correspondente do ABC em Coimbra, é uma sentinela da geração contemporanea, dos novos, que se destinam á realisação de uma grande obra. Identificado espiritualmente com eles, procura elevar a sua terra, contribuindo com a sua mentalidade para a unificação de todos os que pensam e de todos os que trabalham, pelo triunfo da Arte, que é o triunfo da Beleza.

O CARNAVAL

Estes tres dias de carnaval para nós nada representam. Portugal é um paiz que há muito vive em patuscada. Patuscada moral e patuscada politica. Esta ultima, consequencia da primeira. E porquê? Não se explica.

Um povo que abdica dos sagrados principios morais é um povo condenado. O nosso tem pretendido condenar-se. Resta alguma esperança? Restam muitas.

Muitas, porque o nosso Povo é bom.

Muitas porque em todas as classes sociais dorme latente aquele principio de honra, aquele sagrado principio de honestidade, que não se consegue ao acaso, mas que se herda legitimamente. Portugal herdou esse sagrado principio, que os seculos construiram. Nem tudo o que passou foi mão.

Herdamos um grande tezouro: a honra luzitana.

O Carnaval deste ano, como o Carnaval dos ultimos anos é uma mascarada ridicula.

As classes organizam-se na defeza dos seus interesses. A situação do paiz não é de abastança mas sim de pobreza. Torna-se necessário o equilibrio; e nenhuma sociedade pode logicamente viver sem êsse equilibrio. Como conseguil-o? Atenuando as paixões e procurando todos no campo ordenado o trabalho e a economia.

E os politicos que façam administração e governança inteligenta e mais desinteressada, que só assim um paiz poderá viver sem vergonha do mundo.

Tudo o que não seja isto é Carnaval.

FRADIQUE MENDES.

* * *

O Carnaval nas ruas, este ano decorreu sem grande animação. Não vão os tempos muito propicios a folias, e uma mascarada trágica tem sido a vida moderna.

Nas salas e nos teatros porém, reinou a maior alegria. Os teatros encheram-se por completo jogando-se animadamente. As serpentinas e os papelinhos tiveram mais uma vez a honra de enfeitar as gentis damas, colorindo tambem os camarotes.

Nas salas particulares e clubs, realisaram-se assaltos e bailes ao ruido alegre do *jazz-band*.

E' este o unico destino do Carnaval que paréce querer despedir-se da palhaçada das ruas, para se instalar definitivamente nas salas alegres e discretas.

* * *

O distinto clinico sr. dr. Carlos de Figueiredo, espirito devotado ao revigoramento fisico das creanças pela ginástica moderna, e a quem a cidade de Coimbra já muito deve sob este ponto de de vista, ofereceu domingo, 22 do corrente um baile ás creanças, seguido de chá.

Nas instalações do seu consultório na Praça 8 de Maio, onde se encontravam ilustres damas da nossa sociedade e cavalheiros, dançaram as creanças, vestidas de trajos diversos e encantadores, animadamente.

E' talvez de todo o Carnaval deste ano, a nota mais alegre e carinhosa, pelo que felicitamos o sr. dr. Carlos de Figueiredo, agradecendo tambem o convite que teve a gentileza de nos enviar.

* * *

Decorreram na maior animação e entusiasmo os espectaculos realisados no teatro da Casa dos Trabalhadores, pelo Grupo Dramatico «Os Metalurgicos».

* * *

A *Gazeta de Coimbra* agradece todos os convites que lhe foram dirigidos.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

E' UMA VERGONHA

PARA COIMBRA

o estado de abandono a que está votado o Parque de Santa Cruz

A par dos actos de vandalismo que ultimamente tem sido praticados no Parque de Santa Cruz, nota-se uma certa indiferença da Camara Municipal por este aprazivel e belo recinto, que, em qualquer outra cidade constituiria um motivo de orgulho e como tal tratado.

O Parque de Santa Cruz não só deixou de ser policiado pela G. N. R. como tambem já não tem iluminação, o que dá lugar a actos de vandalismo como os que ali se tem praticado.

Que a luz seja restabelecida e que se continue o seu aformoseamento são os desejos de todos que se interessam por aquele encantador local.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda na TABACARIA PATRIA

"Gazeta de Coimbra,,

Os nossos presados amigos, srs. capitão Gervasio Albano Baptista de Sousa e Antonio Craveiro, enviam-nos para pagamento da sua assinatura da *Gazeta de Coimbra*, 100$00 e 50$00, o que muito reconhecidamente agradecemos aqueles dois grandes amigos da nossa modesta folha.

O capitão sr. Gervasio Albano Baptista de Sousa enviou-nos mais 72$00 para pagamento da sua quota e da de seus filhos, da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, cujos recibos temos em nosso poder.

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Históricas Nacionais

XVI

Tão loira e linda chorava
Com dois filhinhos nos braços
Emquanto o punhal rasgava
A sua carne aos pedaços.

Palavras Claras

Podia depreender-se do meu ultimo artigo, que eu atacava de uma maneira geral os bachareis, o que era sem duvida violento, injusto e inutil, quando aliaz aquela classe me inspira todo o respeito, onde tenho amigos e onde ha pessoas a quem tributo a maior consideração.

Guio-me sempre por um alto espirito de justiça e de rectidão, e nunca foi desonroso á minha consciencia reparar um erro ou uma injustiça que porventura cometi.

De resto o que eu quiz significar, talvez numa forma impropria e infeliz, foi o facto de que lá por um cidadão ter tirado um curso ou possuir um diploma, não nos autorisa a concluir que ele possue o penhor solido e suficiente para ocupar os mais elevados cargos do país.

O que define o valor de um homem, é a demonstração de que, independentemente do curso, ele revelou reais faculdades de inteligencia, de saber ou de acção, aptidões que lhe conferiram o direito de aspirar e preencher esses lugares.

O curso é por assim dizer a forma, o molde que envolve a essencia, a substancia, e conforme a sua qualidade, assim é classificado o seu valor.

Tenho pela aristocracia da inteligencia, pela nobreza do caracter, pela fidalguia do coração, um respeito sagrado, quasi supersticioso.

Curvo-me sempre reverente, embaraçado, confuso, humildemente, perante alguem que saiba mais de que eu, que me elucida e aconselha com a sua palavra amiga e iluminada, que se apresente aos meus olhos e ao meu espirito, como a personificação do verdadeiro mérito moral e intelectual.

Tanto faz que seja conservador ou radical, monarquico ou republicano, ou mesmo mais avançado ainda, seja de que crença politica, religiosa ou filosofica fôr, logo que me encontre em face do merecimento de primeira grandesa, a minha atitude submissa, de veneração e de culto por quem de direito o merece, não tem limites.

A observação, a experiencia, e a cultura ensinam-me, que em todos os partidos e em todo os credos ha gente de bem, ha homens de reconhecida inteligencia e de saber.

Mas assim como me dobro em presença do valor, da competencia e da envergadura, com uma humildade silenciosa, quási que cristã, assim o meu espirito se alteia indignado, se afirma rebelde, quando alguem com curso ou sem ele, ou de qualquer politica, se queira arrogar pedantamente, postiçamente com uma proeminencia, com uma capacidade, que de facto não possui.

Não suponha quem quer que seja, que eu escrevendo um artigo de aplauso á organisação das forças economicas, vinha apressado e afitivamente tomar o passo á hidra, salvaguardando assim uma possivel socialisação do meu automovel, dos meus brilhantes das minhas mobilias. Nasci pobre. Antes da guerra continuei pobre. Veio a guerra, acabou a guerra e pobre permaneci. Hoje pobre sou e, amanhã

SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

Sendo necessário proceder a um exame rigoroso á turbina productora de energia electrica, que está trabalhando sem interrupção há mais dum ano, com o fim de evitar possiveis avarias que dariam logar a uma interrupção prolongada, foi resolvido procedermos a uma revisão geral, para o que será suspenso o fornecimento de corrente electrica á cidade, a partir da 1 hora da noite de 28 de Fevereiro para 1 de Março prolongando-se a suspensão naturalmente pela noite de domingo para segunda-feira, e provavelmente ainda durante este dia até ás 18 horas.

Pode dar-se o caso da interrupção ser menos demorada o que dependerá das beneficiações que a turbina carece.

A Comissão Administrativa.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Maria José dos Santos
Dr. José Jacinto Forjaz de Sampaio
Dr. Mario Augusto Forjaz de Sampaio
Jorge de Moura Marques
Bernardino da Silva Gomes.

A'manhã:

D. Adelaide Augusta Marques Perdigão
D. Ana Marques Borges
D. Madaléna Paiva Macedo Leitão
D. Maria d'Assunção Tavares d'Almeida Campos
Eduardo Silva.

Doentes

Tem-se agravado os padecimentos do general reformado sr. Duarte Ivens, que foi comandante de infantaria 23.

---

e sempre. Serei eternamente pobre. Se um dia fosse rico, seria por acaso, por engano, por êrro ou, antes por ironia do destino. Tambem não me desconsolo, nem me sinto com isso infeliz ou inferior. Sou suficientemente plebeu, democrata e superior para achar isso a coisa mais simples e mais natural do mundo.

Tambem não se creia que foi por espirito reacionario ou por despeito ou odio á Republica, que tão acremente combati os seus maus politicos.

Sempre fui republicano e espero continuar a sê-lo. Mas a Republica é para mim um regimen de alta expressão moral, de nobre e perene exemplo civico, o simbolo da honra, da virtude e da justiça, o modelo exemplar da lei, da ordem e do progresso, através do qual, um pensamento coordenador de todas as energias da grei, deverá conduzir a patria para grandes destinos.

Para melhor acentuar a qualidade do meu republicanismo, evoco neste momento a alma pura, virtuosa e estoica de José Falcão; a figura indefectivel, no bremente moral de Bazilio Teles, honrado até ao escrupulo doentio; e, finalmente, para honra e gloria da Republica, além de tantos outros, a individualidade veneranda, prestigiosa e dignissima de Jacinto Nunes.

Entendo que a liberdade deve ser como o ar e a luz do sol, go zada por todos os portugueses, que cabem bem, ainda que pareça que não, dentro da Republica.

Lembro-me que temos sobre os nossos ombros a pesada herança dos Gamas, dos Albuquerques, dos Pachecos, de tantos herois, de tantos valores, de tanta riquesa moral, intelectual e civica, que é justo que nos tornemos dignos da historia gloriosa dos nossos avós.

Ainda me recordo saudosamente, quando se proclamou a Republica, dos Bancos serem guardados, nas horas fumegantes da revolução, por intrepidos maltrapilhos, que de baioneta calada, morreriam a pé firme, se algum bando de sicarios ameaçasse macular a era nova que surgia.

Passou rapida, breve e fugaz, essa magnifica hora de soberbo idealismo.

Passado pouco tempo as ruinas amontoavam-se, os escombros sucederam-se e uma cubiça sinistra, pantagruelica, implacavel, que ainda dura, começou a cevar-se furiosamente no pobre cadaver da patria exangue.

J. CARREIRA

AMELIA JANNY

Lembrando o dia do nascimento da poetisa Dona Amelia Janny — nasceu a «Poetisa do Mondego» a 25 de Fevereiro — publicamos uma linda poesia sua. E' um soneto dedicado «ao grande coração de D. Constança Telles da Gama».

E', presumimos nós, a ultima poesia dada á publicidade em sua vida, senão uma das ultimas:

Desabam tradições, desabam crenças,
Tudo se afunda em lodo e desalento;
Do antro das prisões sahe o lamento
Da magua e das desditas mais intensas!

Rugem odios e coleras imensas,
Diz blasphemias o livre pensamento,
Cresce a miseria, o susto e o soffrimento,
E as lagrimas de dor são nuvens densas.

A esp'rança receosa, espavorida,...
A fé vacilla e treme d'hora a hora...
Em duvida cruel naufraga a vida;

Mas surge a Caridade em ti, Senhora,
Mensageira do Amor, no amor erguida
De tantos desgraçada — Salvadora!

AMELIA JANNY

LIVROS NOVOS

"Terra em Braza,,

é um novo livro do Sr. Dr. Pires de Lima da Fonseca

O novo livro do sr. dr. Pires de Lima da Fonseca, *Terra em Braza*, veio definitivamente consagrar o ilustre escritor que, já em anteriores trabalhos literarios, se havia revelado por uma forma superior.

O dr. Pires de Lima da Fonseca que trabalha a cronica, a novela e o teatro admiravelmente, conseguiu impôr-se no romance com o seu recente e explendido trabalho, onde ha paginas duma grande sensibilidade, duma magnifica harmonia orquestral e duma côr local surpreendente.

O romance desenrola-se no Alemtejo, provincia de misterios e de lendas e toda a vida daquele povo, todas as suas manifestações familiares, religiosas, politicas e rurais ressaltam brilhantemente das suas paginas, que, em nós, no nosso espirito, tão magnifica impressão produziram.

E' um livro explendido, forte, saudavel, e as figuras e a paisagem alemtejanas são ali magnifi camente descritas e observadas, em pinceladas d'artista, em traços vibrantes de colorido, em largos quadros de psicologo, de observador, de penetrante analista de costumes e de aspectos portugueses.

Ao sr. dr. Pires de Lima da Fonseca enviamos os nossos aplausos incondicionais, esperando pela publicação de *A Casa do Out iro*, que nos dizem ser um magnifico e explendido trabalho.

* * *

"Perdao Tardio,,

Assim se intitula a primeira novela regionalista da autoria do ilustre escritor portuense sr. dr. Campos Monteiro, e que a Livraria Civilisação acaba de pôr á venda. Esta novela é a primeira das que a referida livraria resolveu editar mensalmente, seguindo-se outras de escritores portugueses e estrangeiros.

O *Perdão Tardio* são noventa paginas de boa prosa, onde o talento do sr. dr. Campos Monteiro se nos revela sob um aspecto inedito. Conduzindo a inteligencia do leitor por um enredo sombrio onde as descrições perpassam magistralmente, o escritor toma como teses da sua novela o amor, que de implacavel e desvairado termina por perdoar em face dum berço onde sorri o rosto delicado duma criança.

A linguagem sempre correcta é neste volume cheia de pitoresco. A edição muito cuidada.

* * *

Camões e D. Sebastião, por Antonio Sergio. — Edição das livrarias Aillaud e Bertrand

Antonio Sergio, ilustre critico e prosador eminente, tentando rebater as afirmações de Malheiros Dias, na sua *Exortação a Mocidade*, publicou o já hoje celebre *Desejado*, em edição, tambem das livrarias Aillaud e Bertrand.

Parte da critica, sem pretendermos saber porque razões, insurgiu-se contra a atitude mental do eminente autor dos *Ensaios*, afirmando que havia posto de parte a opinião de Camões sobre essa figura romantica e lendaria do rei que morreu combatendo em Alcacer-Kibir.

Antonio Sergio, naturalmente cioso da sua imparcialidade critica, deu-se ao nobre trabalho de examinar os *Lusiadas*, diversas poesias do grande lirico onde se combate a politica africana de D. Sebastião e o seu orgulho indomavel, a sua tentação de conquistar para a Patria novas terras, novos horisontes, novas glorias.

Coloca assim o ilustre critico ao lado dos seus testemunhos historicos, a figura olimpica de Camões, condenando as tendencias do jovem rei.

E' um trabalho curioso, digno de atenção e de leitura, e mais uma vez vem afirmar que o dr. Antonio Sergio pretende fazer historia á face de documentos de incontestavel valor.

BANCO COMERCIAL DO PORTO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

EXTRAVIO DE PROMISSORIA

Tendo-se extraviado a promissoria deste Banco, com o n.º 45.819, de Esc. 1.612$50, vencida em 14 do actual, pertencente ao Ex.mo Sr. João Carvalho, residente na cidade de Santos (Brasíl) e acidentalmente na cidade de Coimbra, foi por este solicitada a passagem de novo titulo em substituição do extraviado.

Se alguem se julgar com direito á mencionada promissoria, deverá reclamar perante a Direcção deste mesmo Banco, dentro de 30 dias, a contar do presente anuncio, findos os quais, se não houver reclamação alguma, será passado novo titulo com ressalva.

Porto, 21 de Fevereiro de 1925.

Pelo Banco Comercial do Porto, *A. C. de Faria*, Presidente, e *Arthur Oliveira*, Director.

Um conflito entre um sargento e um agente da policia

No sabado á noite houve no Terreiro da Erva, um conflito entre um 2.º sargento e um agente da policia, que ia tendo as mais serias consequencias.

O policia n.º 58, sr. Raimundo da Costa autuou um cocheiro e para testemunha da ocorrencia apelou para o 2.º sargento do 5.º grupo da administração militar, sr. Antonio Augusto de Melo Branquinho. Este recusou-se e censurou o guarda, agredindo-o com a espada e fugiu em seguida. O guarda presegui-o até á rua da Nogueira onde se encontraram, puxando os dois imediatamente pelas suas pistolas, que tentaram desparar, mas as armas encravaram-se.

O guarda deu lhe depois uma pranchada na cabeça, fracturando lhe a região frontal. Este teve de dar entrada no hospital, e o policia tambem ali recebeu curativo de dois ferimentos, um num ombro e outro na cabeça.

Rua da Sofia e da Figueira da Foz

Chamamos uma vez mais a atenção da camara para o estado lastimavel em que se encontram a rua da Sofia e a rua da Figueira da Foz, esta ultima, principalmente do gaz á Estação Velha.

A camara mandou deitar entulho nas covas que se encontravam na estrada á Casa do Sal, — mas parece-nos reparação insufeciente. Com a chuva e o transito de veículos, tudo voltará á mesma.

Torna-se urgente uma reparação em forma, e que não coloque os moradores daquele sitio em pessima situação, sobretudo de noite.

Lembramos tambem á camara a oportunidade dum passeio lateral, que representaria um beneficio para o transito de piões.

Aguardamos que o nosso apêlo seja atendido, porque é absolutamente legitimo, tanto mais que aquele bairro tende a desenvolver-se.

A TERRA TREME

No dia 24, ás 0 horas, 5 minutos e 20 segundos, foi registado, no Observatorio Meteorologico da Universidade, um vi lento tremor de terra de grande duração, a uma distancia provavel de 7:400 kilometros.

Dos jornais de hoje:

Liège, 24. — Ontem, um pouco antes da meia noite, sentiu-se na provincia de Limbourg, um abalo sismico que durou 30 segundos e foi acompanhado por fortes rugidos subterraneos. Ficaram algumas casas fendidas e morreu uma mulher de pavor. — H.

Leilão de livros

Na rua Alexrandre Herculano 17, 2.º, continua na proxima sêxta feira o leilão dos livros que pertenceram ao Dr. Alves dos Santos, devendo concluir no dia 13. Ficam assim avisados os amadores dos bons livros.

Pela POLITICA

Partido Republicano Radical

Com o pedido de publicação, recebemos do nosso presado amigo e antigo colaborador, sr. Capela e Silva, a seguinte carta, que enviou á Comissão Distrital do Partido Republicano Radical:

Ex.mo Senhor Presidente da Comissão Distrital do P. R. R. — Coimbra. — Com dedicadas saudações, envio a V. Ex.ª o pedido de eliminação do meu nome do cadastro partidario (P. R. R.).

Circunstancias especiais a isso me obrigam. A verdade manda Desobedecer-lhe seria invalidar certezas. E os principios do P. R R. merecem correcta obediencia.

Fóra dele não esquecerei essa verdade. A doutrina que o anima é da minha alma. Hei de defende la com a lealdade, o afinco e a correcção que me impuz, quando ingressei no P. R. R.

O pouco que conheço dos homens e o quasi nada que aprendi da essencia dos principios, dão me animo e força para saudar os defensores das liberdades publicas e para continuar a batalhar pelo melhor prestigio das instituições republicanas.

O meu humilde passado politico serve de garantia a esperanças de continuada e indefectivel defesa da Republica.

Serei igual a mim proprio, fóra do P. R R

Crente nisso, apresento a V. Ex.ª as minhas respeitosas homenagens e peço-lhe que transmita aos nossos amigos do P. R. R. as saudações afectuosas do — Atento admirador de V. Ex.ª — Coimbra, 21 de Fevereiro de 1925. — *A. Capela e Silva.*

P. S. — Reservo-me a faculdade de fazer publicar esta carta. — *A. Capela e Silva.*

Partido Comunista

Na ultima assembleia geral do Partido Comunista Português foram eleitos os corpos gerentes da Comuna de Coimbra, para o corrente ano: Herculano Correia, secretario geral, Gaudencio Cardoso, secretario administrativo, Joaquim da Cunha, tesoureiro, Alfredo Marques, Francisco da Costa, Joaquim Augusto Pimenta e José Ferreira, vogais.

Promovida pela Comuna de Coimbra realiza-se no proximo domingo, na Casa dos Trabalhadores, uma sessão de propaganda comunista, em que fazem uso da palavra dois delegados da Comissão Central do P. C. P., de Lisboa.

Partido Socialista

O Nucleo Socialista de Coimbra vai entrar numa fase activa de intensa propaganda partidaria nesta cidade.

Assim, vai levar a efeito uma série de conferencias educativas e de difusão dos ideais socialistas.

A primeira conferencia, que deve realizar-se brevemente, será feita pelo sr. dr. Octaviano de Sá, sob o tema: *Legislação operaria na Republica e no Socialismo.*

Leilão de livros

Na rua Alexrandre Herculano 17, 2.º, continua na proxima sêxta feira o leilão dos livros que pertenceram ao Dr. Alves dos Santos, devendo concluir no dia 13. Ficam assim avisados os amadores dos bons livros.

Manifesto de gados

Em virtude do decreto n.º 10:499 vai correr em todo o continente da Republica, de 1 a 10 de Março, o manifesto das existencias de gados, referidas á meia noite do dia 28 do corrente mês, conforme se acha largamente anunciado em editais dos delegados do govêrno.

Trabalho indispensavel para o conhecimento dos recursos nacionais, e que no estrangeiro se faz a curtos periodos, devem nele interessar-se patrioticamente todos os seus colaboradores, que são, além das autoridades, todos os proprietarios de gado, desde o mais modesto ao maior ganadeiro.

Assim, todos os criadores ou possuidores de qualquer numero de cabeças de gado devem fazer a sua declaração, dentro do praso acima indicado e perante o regedor da freguesia onde os animais se encontrarem no proximo dia 28, do numero de cabeças de cada especie que possuirem ou tiverem nesse dia á sua responsabilidade.

Nenhuma despesa o Estado lhes exige com esse acto, pois que os proprios impressos para a declaração são fornecidos gratuitamente pelos regedores; e não é demais insistir que este serviço, de sua naturesa secreto, nenhuma relação ou fim possui com o lançamento de qualquer contribuição. De resto, o cumprimento do decreto referido isenta ainda os declarantes do vexame de autuações e das penalidades que o mesmo decreto impõe aos seus transgressores, e que são, algumas delas, graves.

Carta da LOUZÃ

LOUZÃ, 26 — No elegante Club da Louzã, realizaram-se na segunda e terça-feira dois bailes, que decorreram animadamente.

Estiveram, entre outras pessoas, as senhoras D. Emilia de Magalhães Santos, D. Maria José Campos e filhas, D. Lusitania Machado e suas filhas; D. Maria da Conceição e D Maria de Lourdes, D. Julia Dias e filhas, D. Emilia Coutinho dos Santos e filhas, D. Deolinda de Vasconcelos Nogueira, D. Guilhermina Dias, D. Adelaide Dias, D. Maria Leonor, D. Amelia Correia Nobrega, filha e genro, D. Alzira Matos e filhas, e os srs. dr. João Augusto dos Santos, Correia de Figueiredo, dr. Eugenio Lemos, dr. Sá lazar, dr. Ulisses Cortês, A. Matos, José Dias, Vasconcelos Nogueira, Pires de Carvalho, Ramiro Coutinho dos Santos, etc.

— Na ultima semana caíu bastante neve na serra. Ha tres dias que chove torrencialmente. — *C.*

Baldios em Miranda do Corvo

A camara municipal de Miranda do Corvo fez venda, ha tempo, contra vontade do povo, de alguns baldios publicos.

O povo mostrou a sua má vontade contra esta resolução camararia, e como se receiasse resistencia do povo foram para ali mandadas algumas praças da G. N. R.

Ontem seguiram para ali mais seis soldados para se fazerem novas demarcações, de modo a evitar qualquer reclamação.

Chave perdida

Está depositada na nossa redacção uma chave pequena, que foi achada na segunda-feira no teatro Sousa Bastos e que será entregue a quem prove pertencer-lhe.

Rocio de Santa Clara

Em ocasião de chuvas o Rocio de Santa Clara torna-se intransitavel, correndo o publico o perigo de ficar ali enterrado em lama.

Se calha ser dia de feira ali, compradores e vendedores, veem-se na necessidade de ir para a estrada fazer transação a visto que o terreno do Rocio se encontra encharcado e com lama até quási aos joelhos.

Não poderia a Camara mandar transportar para ali jorra dos serviços municipalisados ou arsia, quando ela possa ser tirada do rio?

Vida Desportiva

A. F. C.

Desafios marcados para domingo 1 de Março.

4.as categorias — Sport-Aviz, ás 8,30 horas; árbitro, João de Souza do U. F. C. C.

3.as categorias (2.ª Divisão) — Progresso-Lusitano ás 10,30 horas; árbitro, Aurelino Lima, do U. F. C. C.

3.as categorias — União-Moderno, ás 13 horas; árbitro, Antonio Serra, da A. A.

1.as categorias (2.ª volta) — União-Nacional, ás 15 horas; árbitro, Antonio Rodrigues, do M. F. C.

Nova tinturaria

O sr. João Falcão, antigo e habil tintureiro do Porto, e que ha tempo se encontra em Coimbra, trabalhando pela arte, acaba de montar em Coselhas uma tinturaria, onde executa todos os trabalhos de tinturaria em algodão, seda e lã, empregando tintas solidas e garantidas, a preços modicos.

Recebe encomendas o sr. Jorge Mendes, na Praça do Comercio, 100.

Convite

Estão sendo convidados os soldados do 5.º Grupo de Metralhadoras que se acham licenceados ou de licença registada por periodos prorogaveis de 30 dias e que desejem ir servir em Macau, nos termos do decreto de 14 de Novembro de 1901 a enviarem os seus oferecimentos ao comando do mesmo Grupo em Coimbra, por intermedio das respectivas autoridades administrativas, até ao fim do corrente mês.

Da janela á rua

Na terça-feira, na rua da Moeda, caiu da janela de um 1.º andar, o menor de 4 anos, Fernão dos Santos, filho do sr. Henrique dos Santos.

A creança foi levada para o hospital, supondo-se que tenha fractura do craneo.

Inundação

Na terça-feira choveu torrencialmente durante quasi todo o dia.

De tarde, em seguida a uma grande bátega d'agua rebentaram canos, dando-se uma formidavel inundação na Praça 8 de Maio e algumas ruas do bairro baixo.

Pretensões justas

A comissão executiva da Camara da Figueira da Foz resolveu solicitar da C. P. a criação de um *tramway* diario entre aquela cidade e Leiria e a criação de um comboio rapido entre Coimbra e Figueira da Foz, que ha anos existiu, com grande vantagem para as duas cidades, pois o percuso fazia-se apenas em 1 hora e 15 minutos.

Estação de Coimbra B

Procede-se á instalação da iluminação electrica na estação do caminho de ferro de Coimbra B.

E' uma medida que, embora tardia, representa um melhoramento importante, pois mal parece que a estação desta cidade se conserve de noite ás escuras, com grave perigo para os passageiros.

Na baixa

Temos notado que ultimamente a policia que faz serviço nas ruas da baixa e especialmente na rua Direita não corresponde ao que deve ser.

O transito de carroças e trens não é regularisado, e a linguagem que por ali se ouve é simplesmente vergonhosa.

Chamamos a atenção do sr. comissario para o que fica acima dito.

CASA

Vende-se a da rua Visconde da Luz, desta cidade, com os n.os 9, 11 e 13 e que pega com a Casa Totta. Os pretendentes podem fazer desde já as suas propostas em carta fechada, dirigidas a Joaquim da Cruz, na Carapinheira do Campo.

Tambem pode ser procurado em Coimbra na Quinta da Arregaça, onde vem todas as semanas.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

Assembleia Geral — Lembra-se aos socios da L. C. G. G filiados nesta Agencia de que no proximo sabado dia 28 de Fevereiro pelas 20 horas deve reunir na Associação Comercial a assembleia geral para a eleição dos corpos gerentes no ano de 1925, realisando se essa eleição com qualquer numero de socios presentes. Pede-se a sua comparencia a essa reunião.

Donativos. — Esta Agencia aceita e agradece reconhecidamente qualquer donativo que se lhe deseje ofertar para reverter em favor de combatentes necessitados, das viuvas e dos orfãos dos que faleceram e que provem estarem em precarias condições economicas.

Pensões. — Imforma-se o associada n.º 152 Julia Maria Ascensão, viuva do falecido combatente José Maria da Silva, e residente em Castelo Viegas, de que foi proposta para a Direcção da L. C. G. G. (Lisboa) a concessão de um subsidio de 40$00, pagos por uma só vez, o que lhe será pago depois de recebida a devida autorisação para o seu pagamento.

Beneficencia

Dum caridoso anonimo recebemos a quantia de 50$00, para distribuirmos pelos nossos pobres, em nome dos quais agradecemos o seu generoso obulo.

Desta importancia entregamos 30$00 aquela infeliz senhora tuberculosa, dando assim cumprimento á sua determinação.

Campos do Mondego

A ultima cheia do Mondego fez um grande rombo na mota, deixando entrar a água em violencia no campo, na margem direita.

Uma professora agredida

Na Pedrulha, o povo que tinha pela professora da sua escola a maior simpatia, viu com desagrado que esta pedisse a sua transferencia. Junto dela insistiu para a demorar da sua resolução, mas a professora não atendeu aos rogos do povo. Então a simpatia pela professora transformou-se em ódio e quando há dias se encontrava naquela localidade para dali fazer transportar os seus haveres, as mulheres agrediram na fazendo-lhe vários ferimentos.

Do caso foi apresentado queixa á policia.

OBITUARIO

Faleceu a extremosa mãe do industrial desta cidade, sr. Miguel Cardoso, a quem apresentamos as nossas condolencias.

— Faleceu a menina Maria Helena Severo Ribeiro, filhinha do sr. Fausto Ferreira Rodrigues e sobrinha do nosso presado amigo sr. dr. Mario Costa de Almeida, distinto professor do Liceu José Falcão.

As nossas condolencias.

— Faleceu nesta cidade, o sr. João Marques de Oliveira, natural de Ourentã, concelho de Cantanhede, para onde vai ser trasladado o seu cadaver.

PROVEM os Bifes á Portuguesa e o delicioso Bacalhau, á Silva Reis no Restaurante Peninsular. 6

Pelos TRIBUNAIS

Relação

Sessão de 21-2-1925

DISTRIBUIÇÃO

Apelações civeis

Castelo Branco — José Fernandes e mulher, contra Catarina Pires — Rel. J. Cipriano; esc. Quental.

Penacova — A Fazenda Nacional contra Carlos de Oliveira Gonçalves e esposa — Rel. A. Franco; esc. Quental.

Castelo Branco — Antonio Marques Nave, contra a Fazenda Nacional — Rel J. Sereno; esc. Quental.

Apelação crime

Alcobaça — O Ministério Publico, contra Manuel Natalino — Rel. Sá e Mota; esc. Pimentel.

Revisões de sentenças

Louzã — João Antunes dos Santos, contra Antonio Luiz Antunes — Rel. A. Franco; esc. Quental.

Santos (Brazil) — Manuel Pestana Garcez, contra José Vieira — Rel. J. Soares; esc. R. Nogueira.

Agravos civeis

Alvalazere José da Costa Simões Baião e esposa, contra José André Berlinda e mulher — Rel. Campos de Melo; esc. Quental.

Leiria — Julio Rodrigues Gomes, contra Damaso Luiz dos Santos e esposa — Rel. D. Lemos; esc. Quental.

Agravo comercial

Coimbra — A Cooperativa de Pão «A Conimbricense» contra Albertino Gonçalves e outros — Rel. J. Sereno; esc. Pimentel.

Coimbra — Alvaro Esteves Castanheira, contra José Rodrigues Tondela — Rel. L, do Vale; esc. Pimentel.

Agravo crime

Tondela — O dr. Eurico José de Gouvela, contra o M. P. — Rel. A. Marçal; esc. R. Nogueira.

PASSAGENS

Figueiró dos Vinhos — Antonio de Campos e Melo do dr. Barata para o dr. A. Franco.

Coimbra — D. Maria Amelia de Sande Mexia Aires de Campos, contra a Fazenda Nacional, do dr. Pereira Zagalo para o dr. Pereira Machado.

Coimbra — D. Maria Cristina Planas Doria Cortez Machado e filhos, contra Joaquim Albino Gabriel e Melo, do dr. Pereira Zagalo para o dr. Barata.

Porto de Mós — Manuel da Luz e mulher, contra Izabel Barreiros, do dr. Pereira Zagalo, para o dr. Barata.

Sertã — José Ambrosio e mulher, contra D. Emilia Manuela, do dr. Campos de Melo para o dr. J. Sereno.

Figueiró dos Vinhos — João Nunes dos Santos e mulher, contra a junta de freguesia de Arega, do dr. Pereira Machado para o dr. A. L. Freitas.

ACORDAOS

Sátão — Manuel Pires do Amaral Ferreira, contra Bernardo Ferreira Esquina, e mulher. Revogada a sentença.

Castelo Branco — Maria Beatriz, contra Izabel Lourenço Barreiros e outros Provido.

Covilhã — Alfredo da Cruz Ascenção e mulher, contra Francisco Gabriel e mulher. Provido em parte.

Coimbra — João Vieira da Silva Lima, contra Joaquim Martins da Fonseca Negado provimento.

Coimbra — Manuel da Cruz Matos e esposa, contra João Vilaça da Silva, confirmada a sentença.

Agueda — Joaquim Cardoso dos Reis, Ministerio Publico e José Fernandes dos Reis, confirmada a sentença.

Tondela — José Cardoso e mulher, contra Palmira Marques Ferreira, confirmada a sentença.

Figueira de Castelo Rodrigo — Francisco Maria Pacheco e mulher, contra Alberto Adelino Carrapatoso, confirmada a sentença.

Dr. Morais Sarmento

Salvo da morte por milagre de sciencia e de abnegação, eu não podia deixar de tornar publica a minha admiração pelo sábio professor e pelo médico eminente — médico moderno modelar — que tão bem sabe curar o corpo afindo sobre o espirito, que a sua influencia magnética mantem em permanente estado de saude, mesmo nas crises desesperadas.

Devo ao ex.mo sr. dr. Morais Sarmento os dias que me restam de existencia. Devo-o á sua muita sciencia e á sua extraordinária abnegação profissional. Que êsses dias sejam bastantes numerosos e que esta existencia me seja bastante propicia para me permitir patentear bem ao sabio e ao amigo o meu grande reconhecimento.

Coimbra, 18 de Fevereiro de 1925 — *David Agria.*

Vida Operária

A alma proletaria

Por todos os reconditos da terra portuguesa, ainda os mais sertanejos, ainda os de mais ignorada e remota eficacia, começa a despertar a alma ardente da consciencia proletaria, e começa a sentir-se o rumor gigantesco de milhares de operarios que a desventura e a desilusão impele para a luta — a luta de classes.

E assim é que, neste baralhar de intrigas em que se pretende cobrir de oprobio a fé inabalavel e a crença de ideais de todos aqueles que amachucados sob o peso do malho e da bigorna, da enxada e do machado; de todos aqueles emfim que, de sol a sol, nos campos, nas oficinas e nas fabricas, regam com o suor do seu rosto a terra fecunda da Naturesa, cingindo ao peito macilento e esqueletico a cruz macerada das desigualdades sociais, se sentem ainda com forças para reprimir com energia a acção deleteria de tantas incoerencias; e é assim, digo eu, que nesta hora de angustias e de incertezas, todos os operarios teem o indeclinavel dever de se unir e erguer alto a voz da justiça e da razão, de olhos fitos no futuro da nossa raça heroica.

A crise pavorosa que atravessa a classe operaria, é de molde a pensarmos mais a serio nos destinos da nossa vida e tomarmos a peito os problemas mais vitais que mais de perto afectam a nossa nacionalidade.

* * *

Lavra grande celeuma em volta da organização operaria, pelo facto de se pretender levar ás urnas nas proximas eleições a massa trabalhadora, evitando desta forma que as chamadas forças conservadoras alastrem a sua esfera de acção.

Esta ordem de ideias, originou um conflito com o corpo redactorial da «Batalha», do qual faz parte o meu presado amigo e vigoroso jornalista Pinto Quartin.

Como operarios, embora partidarios de um ideal politico, temos sido sempre apologistas da abstenção eleitoral, mas entendemos que o momento actual é grave e por isso mesmo a abstenção é um crime.

Não se devem imiscuir na politica as organisações operarias, mas os trabalhadores, quaisquer que sejam os seus ideais, não podem nem devem consentir que Portugal vá a caminho do abismo.

Meter na politica os organismos operarios é cavar fundo os alicerces de destruição dos mesmos organismos, mas fóra deles os opererios devem agir isolados conforme os ditames da sua consciencia.

Tenhamos ao menos bem patente a nossos olhos esta grande verdade de Emilio Castelar: «A liberdade não se pede de joelhos, conquista-se combatendo».

E o combate é legitimo em qualquer campo.

Não quero com isto dizer que se renegue o ideal ou se atraiçoe a crença de quemquer qne seja, mas tão sómente levar os operarios a opôr um dique a uma atmosfera de pavor que se aproxima.

J. LEMOS

Sindicato Unico da Construção Civil

Pedem-nos a publicação da seguinte

Nota Oficiosa

A Comissão de Melhoramentos, de acordo com a Direcção deste Sindicato, reconhecendo a eneficácia das *demarches* que durante 5 semanas encetou pelos meios soasórios junto das entidades respectivas sôbre a crise de trabalho nesta cidade, e, vendo a morosidade com que estão fazendo a abertura de alguns trabalhos, como a Faculdade de Letras, e Instituto Anti-Rábico, para cujos á verbas em cofre, e não podendo satisfazer o desejo dos operários sem trabalho, colocando os, e para que não seja tida como introduza.

Torna publico que suspende desde já os seus trabalhos sobre a crise de trabalho, não tomando a responsabilidade do que possa dar-se, declinando a solução do assunto nas entidades dos varios trabalhos publicos, e autoridades aquem os operarios se devem dirigir, pedindo trabalho — por aquelas estarem de posso da lista dos operarios inscritos — para completa comfirmação dos interessados, não incluindo desta solução os mestres de obras e proprietarios, que sistematicamente se estão aproveitando do momento, para reduzirem os operarios á miseria e á submissão.

Comtudo não descurará os asspntos de defeza e interesse do Sindicato, desde que tenha o apoio moral e material dos operarios da construção civil.

Coimbra. 25-2-925. — **A Comissão de Melhoramentos.**

Farmacias de serviço

Estão de serviço na presente semana as seguintes farmacias:

ERNESTO MIRANDA — Praça do Comercio, telefone n.º 471.

MISERICORDIA — R. dos Coutinhos, telefone n.º 270.

MADEIRA — Estrada da Beira.

Desordens e agressão

Deram entrada nos Hospitais da Universidade, Alberto Lourenço, de 20 anos, de Aldeias, concelho de Gouveia, onde numa desordem lhe fracturaram o craneo com um sacho; e João Marques, de 35 anos, pedreiro, de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, gravemente ferido com 2 tiros, um na região de toráxica e outro na cabeça.

No proximo numero:

Carta de Santa Clara

Palcos & Salas

Grupo Dramatico Sá de Miranda

Deve fazer a sua apresentação no proximo domingo, no teatro Sousa Bastos, o Grupo Dramatico Sá de Miranda, desta cidade, composto por operarios, que naquela noite dará um espectaculo em beneficio de instituições de caridade de Coimbra.

Sobe á scena a engraçada opereta, com musica lindissima, original do sr. José Ernesto Donato, *Entre duas Avé Marias*, cujo ensaio realisado ontem nos deixa antevêr uma noite agradavel de arte, e onde decerto os interpretes vão mostrar as suas aptidões e os seus meritos de amadores da arte dramatica.

E' digna de auxilio a iniciativa do novel grupo, e desde já lhe auguramos um prospero futuro.

O Grupo Dramatico Sá de Miranda pensa em levar á scena, ainda este ano, varias operetas, algumas das quais escritas expressamente para serem representadas pelo Grupo, de que é ensaiador o sr. Cipriano Pio, que tem dedicado toda a sua actividade e boa vontade para o bom nome da sociedade a que pertence.

MEDICO

Domingos Lara

VIAS URINARIAS E SIFILIS

Rua Ferreira Borges, 132-1.º

a GAZETA DE COIMBRA está à venda no kiósque da Praça 8 de Maio, e na TABACARIA PATRIA, na Rua da Sofia

Senhora com o curso comercial e da etilografia, oferece-se para escritorio ou casa comercial.

Resposta a esta redacção ás iniciais, A. Z. 2

Figueira da Foz

Trespassa do Grande Hotel Universal

A proprietária deste conhecido Hotel, sem duvida o melhor da praia da Figueira da Foz e em todo o paiz conhecido pretende fazer o trespasse com todo o seu recheio na hipótese de conseguir contrato que lhe convenha.

Dirigir a correspondencia a Maria da Encarnação Alves de Souza Vieira, Avenida dos Oleiros n.º 2 — Coimbra.

UM RETRATO

Sendo executado *com arte e modernismo*, é uma prenda que, além de ser sempre aceitavel, perpetúa uma época feliz.

V. Ex.ª pode consegui-lo fazendo-o no stelier:

DUARTE SANTOS

FOTOGRAFO D'ARTE

Largo das Ameias, 10. — COIMBRA

Cavalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dívidas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º. — Coimbra.

Eduardo Ferreira Arnaldo

Solicitador encartado

mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 25, 1.º.

Concurso

Perante esta Administração do concelho por espaço de trinta dias contados da segunda publicação deste no *Diario do Governo* está aberto o concurso para o lugar de Secretario efectivo desta Administração com os vencimentos e melhoria estabelecidos pela legislação em vigor.

Administração do concelho de Condeixa-a-Nova, 18 de Fevereiro de 1925.

O Delegado do Governo, *Fortunato de Carvalho Bandeira.* 2

Aureliano Viegas

CLINICA GERAL
VIAS URINARIAS
SIFILIS

CONSULTAS DAS 12 ÁS 1

R. VISCONDE DA LUZ 28-1.º

Prof. Morais Sarmento

Clinica Médica

Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 319.

Pereira Queiroz

Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa. Doenças dos paizes quentes.

Das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 14

Telefone provisorio n.º 66

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

26 DE FEVEREIRO

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	99$	99$50
s/ » 90 dias	98$	
s/ Paris	1080	1086
s/ Madrid	2949	2964
s/ Berlim	—	—
s/ Amsterdam	8342	8384
s/ New York	20795	20900
s/ Suissa	3998	4018
s/ Italia	850	854
s/ Belgica	1044	1049
s/ Suécia	5602	5631
s/ Noruega	3158	3174
s/ Dinamarca	3707	3726
s/ Rio de Janeiro		
Libra-ouro	100.00	102.00
Ouro Português		

"Gazeta de Coimbra"

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes	6$50
6 mezes	13$00
Pelo correio:	
Ano	30$00
Brasil e Africa Oriental:	
Ano	60$00
Africa Ocidental:	
Ano	30$00
Espanha:	
Ano	40$00

* * *

A cobrança feita pelo correio mais 1$50 centavos em cada recibo.

Avulso $25 centavos.

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os bons amigos que durante a minha grave doença por mim se interessaram, á Imprensa, e aos amigos queridos que vieram junto de mim e me acompanharam nas horas mais desesperadas, rodeando-me e a minha esposa de mil solicitudes e favores inesqueciveis; a todos expresso por este meio a minha infinita gratidão.

Envolvo neste agradecimento especialmente, o distinto academico dr. José Xavier Rodrigão que, sob a direcção do meu medico assistente e com grande sacrificio, me assistiu e tratou dia a dia, hora a hora, não obstante estar em actos de formatura.

Coimbra, 18 de Fevereiro de 1925.

— *David Agria.*

Borges de Oliveira

Conservador do Registo Comercial

ADVOGADO

Pátio da Inquisição

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões

Das 11 ás 12

Praça 8 de Maio, 25,-2.º

Maquina de costura ANKER

A mais elegante e sólida, a que melhor serve para bordar.

Ninguem compre uma máquina de costura sem primeiro ver a maquina ANKER.

Há maquinas para todas as industrias.

Agulhas e peças soltas para toda a classe de maquinas. — Representante J. H. Rapozo. — 10 Travessa Pedras Negras, 12 — Lisboa.

Ceramica Nazareth

Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões.

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis,

CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)



Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 323.131$29?

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 31.?56$?81

Total..... $87.021$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Papeis para forrar casas

(Fabrico Inglês)

Adamascados, Assetinados, Aveludados, Lavaveis, etc.

Desde 6$00 a peça c/10,5

Grande Stok — Mais de 100 variedades

CANTO, Ld.ª

Praça da Republica, 9, 10 e 11

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Achou-se hontem á noite, um diamante de cortar vidro, que será entregue a quem provar pertencer-lhe, na rua Eduardo Coelho, n.º 108-1.º.

Alviçaras dão-se a quem entregar uma argola com quatro chaves, que se perdeu no sabado, 21 do corrente. Nesta redacção se diz.

Andar arrenda-se um amplo primeiro andar proprio para qualquer negócio, escritório ou consultório.

Para vêr e tratar, rua Ferreira Borges, 167.

Blusa b a ca. Pede-se á pessoa que achou uma que se perdeu, a esmola de a entregar nesta redacção, onde se dão alviçaras.

Casa aluga-se com dez divisões, quintal e electricidade. Para tratar, Estrada de Lisboa — Santa Clara. X

Casa para casal, cosinha, que tambem serve de casa de mesa, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros — Vila Branca.

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal.

Para vêr e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Casa aluga-se com 9 divisões e quintal, na Cumiada (Travessa do Olimpo).

Pedir informações a Joaquim Dias da Conceição, em frente ao deposito das aguas. 8

Empregado para balcão. Precisa-se na Pastelaria Central. X

Empregado pratico, para tomar conta de escrita, oferece-se ainda colocado. Dá referencias. Carta a este jornal ás iniciais, J. N. R. X

Explicações aluna da Universidade com prática, explica as disciplinas do curso geral dos Liceus.

Diz-se nesta redacção. 4

Fogão com caldeira de cobre, vende-se. Para tratar com o sargento Gouveia, de infantaria 35. Santa Clara. Coimbra. X

Funileiro Precisa-se dum oficial. Luís de Almeida. R. do Corvo. 3

Guarda-vestidos antigo, de vinhatico, vende-se. Nesta redacção se diz. 2

Guarda-portão admite-se na Fabrica de Cerveja, que saiba ler e escrever. Prefere-se policia reformado. X

Hotel trespassa-se na Figueira da Foz. E' um dos mais afreguesados e melhor situados.

Para tratatar, na Barbearia Academica, Largo da Feira. — Coimbra.

Impressor s tipografo precisa-se na Nova Casa Minerva. — Coimbra. X

Marçano vindo da Beira, oferece-se. Nesta redacção se diz. 4

Piano alemão, vertical, bom uso e MOBILIA de sala de visitas, toda de pau preto, antiga, dezasete peças.

Vendem-se em conta. Diz se na rua da Manutenção, n.º 4, todos os dias das 13 horas ás 15. 4

Predio Vende-se uma casa com dois andares, aguas furtadas e lojas, sita aos Arcos do Jardim, n.os 63 e 65. Tem electrico á porta e pode servir para dois moradores.

Quem pretender pode dirigir-se a Fernando Pinto de Mascarenhas, aos Arcos do Jardim, 69. 3

Padaria por motivo de retirada para o estrangeiro, trespassa-se, com todos os utensilios em bom local e de bom rendimento.

Informações na rua do Loureiro n.º 9-A, das 9 ás 12 e das 17 ás 21. 3

Polidores precisam-se com boas habilitações na «Agencia liquidataria de Coimbra» de Batista Damas, & C.ª Lda.

Largo da Sé Velha, n.os 1, 2 e 3 — Coimbra. X



Os maiores Stockistas do País

TUBOS

retos e galvanizados para água a vapor.

Acessorios para os mesmos.

TUBOS

para caldeiras (sem costura)

TUBOS

Rheinischstahl. Phoenix d'aço macio sem costura e com embocadura (género Mannesmann) para canalisações de água.

MOTORES

a óleos pesados

BOMBAS

para todas as aplicações

Precisa-se de rapáz com prática de mercearia. Rua dos Gatos, 7 a 17.

Quinta vende-se na Arregaça, proximo do electrico, com magnifico terreno, abundancia de água e casa para caseiro.

Trata Augusto Lopes em Santa Clara. X

Rapaz para cresdo de mêsa. Admite-se um com bos apresentação, na Fabrica de Cerveja. X

Terreno para construcção, vende-se aproximadamente 800 m² no melhor ponto da Estrada da Beira.

Informa-se no Calhabé, 204.

Trespassa-se um estabelecimento de mercearias e vinhos, na rua do Padrão, 63 a 65. Estação Velha, Coimbra. 6

Vende-se um lagar com os seus retiros, no sitio da Barreira, freguezia e concelho de Condeixa-a-Nova.

Para tratar com Alberto Fernandes Geraldo — Eira Pedrinha.

Vende-se uma mobilia de sala de jantar em 2.ª mão e em estado de nova, de madeira de carvalho do norte. Quem pretender dirija-se a José Antonio Coelho & C.ª L.da, na Louzã. 4

Vende-se uma casa sita na rua Joaquim Antonio d'Aguiar, desta cidade n.os 42 a 46.

Constando de loja e quatro andares para habitação. Tem lindas vistas para o Mondego, Choupal e toda a baixa.

Para esclarecimentos Francisco Antonio Meira, mestre das oficinas na Escola Industrial de Brotero — Coimbra. 3



Casa Wenceslau

Esta casa é a que mais bem serve almoços e jantares a preços modicos. Serviço higienico.

Vinhos de mesa recebidos directamente dos lavradores.

ACEITAM-SE COMENSAIS

Rua do Sargento Mor, 1-3-5

Coimbra

DAI A FARINHA "MOLENAAR" AOS VOSSOS FILHOS

José Saavedra

Medico dos Hospitaes da Universidade

Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim

CLINICA MEDICA

DOENÇAS DAS CREANÇAS

R. Castro Mateus, 6

Das 3 ás 5

Telefone n.º 690

Bom tratamento e Barato

Restaurante das Ameias recebe comensais, almoços jantares e ceias.

Largo das Ameias, n.º 1, por baixo do Hotel Mondego. 1

Senhora

Com prática de escritório, sabendo escrever á maquina, oferece-se para qualquer serviço.

Ceramica Nazareth

Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Taxa Anual e Complementar

Imposto de Transacção

Contribuição Industrial

Encarrega-se de fazer as competentes declarações, o solicitador Alberto Pitta — Rua Visconde da Luz, 34-1.º. 1

Os bons

Retratos são aqueles que, alem da sua bela execução, teem ainda o cunho artistico da moderna fotografia.

V. Ex.ª, pode, querendo, possuir uma fotografia que satisfaça todos estes requesitos, fazendo a no *atelier*:

Duarte Santos

(Antiga fotografia O. Tinoco)

Dinheiro

Precisam-se 50 a 70 contos. Nesta redacção se diz.

Luís Raposo

Medico

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e Crianças

Consultas das 3 ás 5 ½

Rua Visconde da Luz, 13-1.º

Chamadas, Telefone 685

Rua Abilio Roque

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as Inquietações, TOSSES, etc.

Senhora

Recebe encomenda de costura e malhas em sua casa.

Angariador de Seguros

Sério e activo, precisa a Companhia «A Colonial».

Trata-se com o seu correspondente, Cardoso & C.ª Suc.ºr Casa Havanesa.

Marcenaria e Carpintaria

de Alvaro Curado

Executam-se mobilias em todos os generos, moveis avulso e restaurações.

Ladeira do Batista, 2, (por baixo do Atelier de Modista). 1

Governante

Senhora viuva deseja colocar-se como governante, sabendo de costura.

Não se importa de trabalhar 8 dias.

Terreno para construção

Vende-se em uma das principais ruas do Penedo da Saudade. Nesta redacção se diz. X

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 4 horas na Rua Ferreira Borges, 58 1.º. A's 2 horas na Rua de Tomar, 5. Telefone 51.

José d'Oliveira Reis

CLINICA GERAL

Consultas da 1 ás 3 da tarde Rua Ferreira Borges, n.º 152

Fernandes Ramalho

Clinica geral

Consultas das 13 ás 15 horas Rua Visconde da Luz, 29.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV — Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — *Sabado, 28 de Fevereiro de 1925* — Tipografia PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351. — N.º 1714

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis., Augusto Ribeiro Arrobas

Acêrca da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Já vão decorridos alguns meses depois da promessa que fiz de ocupar-me deste estabelecimento de ensino agricola. Venho começar a desobrigar-me desse compromisso, na medida que os meus afazeres m'o permitirem.

Dissera eu, então, que muito havia que dizer desta Escola, Bem o poderão avaliar os leitores menos versados em questões agricolas desde que por um momento pensem na importancia que um tal estabelecimento de ensino deve ter na vida dum paiz em que o maior campo de actividade é, e será ainda por muito tempo, o cultivo da terra.

E sendo a agricultura uma sciencia, assaz completa, bem se compreeende que, sem um perfeito ensino agricola, não pode progredir a principal industria da nação; sem êle a maior fonte de riqueza nacional estagnará.

Ora a Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, derivada da transferencia da Escola Agricola, ao tempo, instalada na Granja do Marquez (arredores de Sintra) é considerado o primeiro estabelecimento de ensino medio agricola, e sob o ponto de vista técnico ela ocupou o primeiro logar — não posso afirmar que ainda hoje ocupe — entre todos os estabelecimentos portugueses de ensino agricola. Tanto assim que, durante anos, antes do Instituto Superior de Agronomia ter uma instalação agricola conveniente — e tem-na ha poucos anos — os alunos do curso superior de agronomia iam á Escola Nacional de Agricultura fazer o indispensavel tirocinio prático.

A extensa área que a Escola ocupa, a diversidade de composição e diferente exposição de seus terrenos, permitindo o cultivo da terra por diferentes processos e oferecendo condições de vida a mui variadas plantas, de que a humanidade necessita, dão á propriedade agricola um alto valor que mais se eleva ainda por efeito de dispôr da água de que careçam as culturas dos terrenos migáveis. E porque se encontre situada na margem esquerda do Mondego, num meio agrário por excelencia, e á beira da cidade que até ha pouco guardára todo o ensino universitário portugues, de prevêr era que, da aludida transferencia, se colhessem os melhores resultados.

Era na realidade dificil escolher melhor local, onde se aliasse, ás superiores condições agricolas, um ambiente mais académico.

A estas excepcionais condições em que se encontra a Escola, sem duvida se deve, em grande parte, o mais importante triunfo que até hoje ela conta, e que vem a ser o ingresso no professorado do mais elevado estabelecimento de ensino agricola — o Instituto Superior de Agronomia — dum nucleo de ilustres professores que, durante alguns anos, na Escola Nacional de Agricultura viveram intimamente com a terra, as plantas e o ensino.

Ao lado deste, outro triunfo merece assinalar-se como o ingresso no ensino da sciencia agricola e da medicina veterinária, por concurso ou por escolha, de uma pleiade de diplomados pela E. N. A. que, tendo cursado com brilho a agronomia ou a medicina veterinaria, teem sempre mostrado o maior interesse pelas questães agricolas e pecuárias nas suas diferentes modalidades, tratando-as com aquele carinho especial que deriva da familiaridade com que, de tenra idade, se habituaram na escola a amar a terra, as plantas e os gados.

Lisboa, Fevereiro de 1925.

A. Monteiro da Costa

Médico veterinário e agricultor diplomado pela E. N. A.

Casas em perigo

Há por aí não poucas casas de habitação em tal estado que aparentemente se vê não oferecerem segurança. A Camara Municipal e outras entidades a quem isso compete devem olhar por isto para evitar que se dê por aí algum desabamento. Esta fiscalisação faz-se agora em Lisboa com todo o rigor, por se terem dado ali frequentes casos de desabamento de prédios novos, mal construidos, e de casas velhas que se achavam em estado de ruina.

Esta fiscalisação é bem que se exerça em Coimbra, mandando a Camara fazer vistorias ás casas que se acham neste estado.

Ha um ano que tem as obras paralisadas o prédio do sr. Herminio de Moura e Sá, ao principio da rua do Corpo do Deus.

Todos véem que essa casa se acha sem segurança, principalmente na sua frontaria. Não só há o perigo de desabamento mas tambem temos que atender a que no local mais concorrido de Coimbra não pode permanecer um prédio eternamente com tapumes desde a rua até ao telhado!

Ha pouco tempo ainda deu-se um desabamento nas trazeiras deste prédio, felizmente sem causar desastres pessoais, mas prejudicando bastante o prédio contiguo.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

O PARQUE DE SANTA CRUZ

O lindo Parque de Santa Cruz, a par dos nossos monumentos, devia merecer-nos um pouco de atenção, um pouco de cuidado.

Na nossa terra as belezas naturais são inumeras. Para qualquer lado para onde se vá, qualquer passeio que se dê, encanta sempre ainda mesmo aqueles que têm a retina muito habituada ao deslumbramento das lindas paisagens.

Com afoiteza se pode dizer não haver no nosso país, tão replecto de logares encantadores, muitas cidades, vilas, ou quaisquer logares, onde possa tanto deliciar o espirito, suavisando encantadoramente as agruras tortuosas da vida. E' duma dulcidão e duma meiguice a nossa paisagem, que chegamos a julgar poder afirmar-se sem receios de desmentido, poucas, ou nenhumas haver que possam comparar-se-lhe.

E' certo que, por êste motivo, por tanto estarmos habituados á sua contemplação e á sua beleza, por vezes parece que lhes queremos menos, ou que menos prezamos aquilo que prodigamente nos foi dado pela natureza com generosidade.

Se assim não fosse, se as graças que nos deu a Natureza não fossem tão abundantes, tão copiosas, nós olhariamos com mais amôr, com mais carinho para certas belezas naturais que paréce estarem completamente abandonadas.

Neste caso está o Parque de Santa Cruz.

O Parque de Santa Cruz é um monumento encantador da nossa terra; a par dos monumentos em que a cidade é tão abundante, não podemos deixar de considerar este.

Visitante que até nós chegue, por pequena que seja a visita, por menos demorado que seja o seu viajar, não esquece nunca o famoso Parque de Santa Cruz.

E' certo que os estranhos se encontram lá fóra, falam com admiração do nosso lindo e encantador Parque. Nós temos ouvido falar com enternecimento das suas belesas, dos seus encantos, da solidão remançosa das suas lindas ruas, do socego quieto das suas arvores belamente a convidarem para a meditação, para o repouso, para a quietude.

Nós temos ouvido, fóra de Coimbra, louvar este lugar de recreio, ao mesmo tempo que temos ouvido ligeiras censuras a um pouco de desmazelo pela sua conservação e pelo seu aceio.

Custa ouvir isto a pessoas que, pela sua amisade, se entendem no dever de fazer qualquer observação, no sentido de que venham a ser melhorados esses contras que ofuscam a belesa natural.

Tem razão esses que se referem assim ao nosso Parque de Santa Cruz.

E', de certo, um monumento nosso; é de certo um recanto lindissimo, mas... mas não tem sido tratado com esmero e com carinho como ele merece e como ele requere.

Ha tempos um vereador da nossa camara tentou embeleza-lo, tornando os arruamentos transitaveis, dando mais encanto áquilo que se encontrava num quasi abandono.

Nunca regateámos louvores a essa obra; bem pelo contrario mereceram-nos sempre aplausos as obras empreendidas no sentido de tornar mais visitado e apreciado o nosso lindo Parque. Posteriormente, espalhando-se a luz electrica pela cidade, o Parque de Santa Cruz merecen ser iluminado. Os nossos aplausos não se fizeram esperar. Foi isso uma ideia muito aceitavel.

Passou a ser guardado para se evitarem vandalismos: sempre com isso estivemos de acordo. Num meio verdadeiramente culto, não seria preciso que houvesse qualquer especie de vigilancia: o Parque seria um pouco de nós todos, nós honrar-nos-iamos em sermos — cada um na medida das suas forças, ou das suas ocupações — um pouco os seus guardas, os seus conservadores.

Infelizmente assim não sucede: as almas daninhas, pequeninas, entretem-se bastas vezes a destruir o que a mão do homem aformozeou ajudado pela Natureza. Por isso era preciso que houvesse sempre vigilancia.

Mas em certa altura a guarda desapareceu; a iluminação deixou de fazer sentir os seus efeitos, o Parque de Santa Cruz ficou completamente ás escuras.

Pergunta a nossa curiosidade, e pergunta o nosso amor a esta linda cidade: ¿por que motivo deixou de estar iluminado o Parque de Santa Cruz?

¿Porque motivo deixou êle de ser policiado?

Aguardamos que a edilidade nos informe, para o comunicarmos á cidade, que de há tempos vem reparando neste facto, como o provam várias solicitações, que nos tem sido dirigidas sobre êste assunto.

E ao mesmo tempo que esperamos uma resposta, vamos tendo a esperança de que os nossos desejos — que são os desejos de toda a cidade — serão atendidos para beneficiamento do Parque e para sua conservação, voltando êle a estar iluminado e a estar vigiado convenientemente.

Se a camara pudesse manda-lo vedar por qualquer forma, aconselha-la-iamos a que ele fosse fechado á noite.

SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

Sendo necessário proceder a um exame rigoroso á turbina productora de energia electrica, que está trabalhando sem interrupção há mais dum ano, com o fim de evitar possiveis avarias que dariam logar a uma interrupção prolongada, foi resolvido procedermos a uma revisão geral, para o que será suspenso o fornecimento de corrente electrica á cidade, a partir da 1 hora da noite de 28 de Fevereiro para 1 de Março prolongando-se a suspensão naturalmente pela noite de domingo para segunda-feira, e provavelmente ainda durante este dia até ás 18 horas.

Pode dar-se o caso da interrupção ser menos demorada o que dependerá das beneficiações que a turbina carece.

A Comissão Administrativa.

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Históricas Nacionais

XVII

Mesmo já velho e doente
Aqui estou Senhor e Rei,
Para cumprir lealmente
A palavra que vos dei.

Dr. Daniel de Matos

Na quinta-feira passada resou-se na capela do Seminario Episcopal uma missa, sufragando a alma daquele saudoso professor da Faculdade de Medicina, mandada celebrar por seu filho, o sr. Dr. Alvaro de Matos.

Pela mesma intenção, recebemos para os nossos pobres a quantia de 100$00, que agradecemos, em nome dos contemplados, ao sr. Dr. Alvaro de Matos.

Beneficencia

Um pai estremoso comemorando o aniversário do falecimento de sua filha querida, enviou-nos 50$00 para os nossos pobres.

Ao generoso bemfeitor agradecemos a sua esmola em nome dos pobresinhos.

Confraria da Rainha Santa Isabel

CONVITE

A Meza da Confraria da Rainha Santa Isabel convida os irmãos confrades e associados a assistirem a uma missa, comemorando o primeiro aniversário da morte do seu saudoso presidente Dr. José Pereira d'Almeida, que deve celebrar-se na sua igreja, em Santa Clara, no dia 3 do proximo mês de Março, pelas 10 horas.

Findo o piedoso acto, será colocado na galeria dos Bemfeitores o retrato do ilustre extinto.

Coimbra, 27 de Fevereiro de 1925.

Servindo de Presidente,
ANIBAL DE ABREU PINTO.

Congresso para o Avanço das Sciencias

A Junta Geral do Districto resolveu, se lhe fôr solicitada a sua colaboração, contribuir, dentro das forças do seu orçamento para o bom exito da recepção a fazer aos congressistas do congresso para o Avanço das Sciencias, o qual se realisará nesta cidade no proximo mês de Junho.

Depreende-se desta resolução que a comissão organisadora do congresso ainda não fez a sua comunicação oficial ás entidades de Coimbra a quem este importante assunto deve interessar.

Sabemos que são cêrca de 400 pessoas das mais ilustres nas sciencias de todos os paizes que nos visitam e os quais a cidade deve receber com a maior galhardia.

Não se deve portelar esta questão que tanto interessa á cidade e á Universidade. Não é demais repeti-lo.

A TUNA ACADEMICA

DA NOSSA UNIVERSIDADE

E A SUA VIAGEM AO ALGARVE E A ANDALUZIA

Já regressaram a esta cidade os estudantes que compõem o belo grupo musical que é a Tuna Academica da nossa Universidade.

Por toda a parte foram recebidos os moços escolares com as melhores manifestações de regosijo e carinho.

Uma cidade, porém, se salientou nessa recepção feita aos academicos de Coimbra — Sevilha.

A imprensa saudou os estudantes nos mais afectuosos termos, e não só estes como a nossa linda cidade mereceram dos jornais de Sevilha as mais lisonjeiras referencias.

El Noticiero Sevillano que tem como seu redactor D. José Andrés Vasques, um amigo dedicado de Portugal e um admirador devotado da nossa terra, presidente da secção de literatura do Ateneo e redactor em Andaluzia do *A. B. C.* de Madrid, num primoroso artigo, em fundo, no seu jornal é assim que se refere á chegada da Tuna Académica da nossa Universidade e a Coimbra:

«Veem a Sevilha estudantes da famosa Universidade de Coimbra... Coimbra! Antonio de Serpa — Serpa é a linda vila alemtejana em que na sua rua principal deixámos como recordação nuns cantares sevilhanos, o nome glorioso de Sevilha — definiu Coimbra desta maneira:

Mais nobre que Veneza.
mais linda que Sevilha
sobre flores...

«De facto Coimbra lembra muito Sevilha: ruas estreitas e largos cheios de sol; balcões e janelas floridos; trepadeiras sobre tapetes de jardins; alguns retabulos com os seus farolitos de luz piedosa, e *um não sei quê* misterioso e sugestivo que deixa na nossa alma um desejo indefinido e infinito, com a cidade da Grecia...»

Na curta transcrição feita desse primoroso artigo, se vê bem claramente como a nossa bela Coimbra tem o apreço dos que a visitam mesmo quando são naturais de uma linda e grande cidade como é Sevilha e quando são um grande e culto espirito do jornalismo e da literatura do país visinho como Andrés Vasques.

Folgamos com a recepção feita aos nossos académicos nesta sua viagem e apraz-nos registar que cada um deles traz uma indelevel recordação das terras que visitaram e dos dias de descuidosa mocidade que veem de viver.

* * *

Consta-nos que alguns elementos da Tuna Academica pensam em realisar uma homenagem ao seu colega dr. Jacob Pinto Correia, para lhe tributar a sua admiração pela forma como organisou esta bela e linda viagem pelo nosso Algarve e pela Andaluzia.

ECOS DE ALÉM-RIO

Cartas : de : Santa Clara

NOTA A' MARGEM

Mal supunhamos nós, ao iniciarmos neste jornal as nossas descoloridas cronicas sobre os factos mais em destaque neste pitoresco e agradavel rincão da cidade de Coimbra, que ao lançarmos aqui a ideia do que mais de justo necessita este populoso bairro, tinhamos hoje que nos referir com palavras de louvor e de merecida justiça a quem veiu em auxilio dos nossos gritos de alarme e dos nossos brados de defesa de Santa Clara.

Assim é, que somos informados de que a Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, — em cuja corporação se encontram homens de temperamento sadio, capazes de até ao ultimo extremo darem a ultima gota do seu sangue e do seu sacrificio para salvar abnegadamente o seu semelhante, — vai instalar neste bairro um posto de socorros, esperando para levar a efeito essa resolução, arranjar casa propria, o que será breve.

Mais sou informado de que alguns rapazes daqui aventam a ideia de pedir á delegação da benemerita sociedade Cruz de Malta, em organização em Coimbra sob a direcção do enfermeiro sr. Manuel Roque dos Reis, que seja criado em Santa Clara um posto medico e cirurgico, para acudir a desastres, doenças subitas, etc.

Só temos que nos regosijar com esta boa nova, por que ela vem preencher uma lacuna ha muito aqui existente. Só resta agora que os habitantes de Santa Clara saibam corresponder ao desejo dos Bombeiros Voluntarios e façam tudo quanto em suas forças caiba para prestar aos heroicos rapazes as homenagens devidas, no dia em que seja inaugurado o novo posto.

Agora, que esta primeira *étape* está em via de realizar, resta-nos pugnar por uma outra aspiração, tão importante e de tão magno interesse como aquela.

Santa Clara não tem policia

Ha muito que se faz sentir em Santa Clara a falta de um posto de policia ou da guarda republicana, visto que um bairro tão importante e laborioso como este, não pode estar sem o auxilio de um corpo de segurança publica.

Ainda na ultima terça-feira, se deu proximo da rua das Parreiras um conflito entre populares, por uma questão de pouco interesse, mas que ia tendo serias e tragicas consequencias. Pois apesar dos gritos de socorro e da iminencia de uma grave contenda não foi possivel encontrar um policia ou a guarda republicana.

Porque não se estabelece aqui uma patrulha permanente da guarda ou uma coluna volante de policia, emquanto se não cria um posto de segurança?

Varias vezes se tem esboçado conflitos, mais ou mais graves, que devido ao espirito conciliador e á energia do sr. Antonio dos Reis, regedor desta freguesia, não tem tomado proporções graves. Mas não quer isto dizer que não necessitamos aqui de policia.

Ao sr. major Luiz Mota, ilustre comandante da G. N. R.; ao sr. Joaquim Domingues, digno governador civil deste distrito, e de cuja boa vontade Coimbra muito deve esperar, pedimos que atenda esta aspiração do povo de Santa Clara.

O bairro de Santa Clara encontra-se desprovido de tudo o que é indispensavel ao seu desenvolvimento comercial e industrial e á sua prosperidade.

Ha aqui boas vontades e energias de sobra, mas é necessario uni-las e alia-las no mesmo esforço e na mesma aspiração.

O temporal — Inundações

A chuva torrencial e consecutiva dos ultimos dias, começa a importunar-nos e a ameaçar-nos de inundações no bairro.

Na noite de quinta-feira o temporal desencadeou-se com alguma violencia, resultando que as varias ruas do bairro se inundaram, sendo o transito da rua das Parreiras e da parte confinante com o antigo convento feito em barcos.

As insuas marginais do Mondego estão cobertas de agua e para além das Lages o vento derrubou algumas arvores e abateu uma barreira. São grandes os prejuizos nas searas.

Praça de touros

Teem continuado com certa actividade os trabalhos de construção da praça de touros, no Rocio de Santa Clara.

Parece-nos que apesar da boa vontade e dos esforços empregados pelos seus emprezarios, a sua inauguração talvez não se possa fazer em Maio, como se pretende.

Rainha Santa Izabel

Devem realizar-se no proximo mês de Julho do corrente ano, no magestoso templo de Santa Clara imponentes festas comemorativas do 8.º centenario da canonisação da Rainha Santa Izabel

Ficarão as solenidades do centenario apenas reduzidas a festas religiosas?

Oxalá que a iniciativa particular e as sociedades de Coimbra alguma coisa façam de maneira a que as festas da Rainha Santa se tornem dignas da cidade.

J. Lemos

LIVROS

Da terra e do mar, por Antonio Sérgio. — Edição das livrarias Aillaud e Bertrand.

O sr. dr. Antonio Sérgio, escritor ilustre, começou a organisar uma explendida bibliotéca para a infancia de *Histórias* e *Historietas*, e a ideia alcançou o mais consolador dos sucessos. Para isso muito concorreram as importantes livrarias de Lisboa, Aillaud e Bertrand, editando os primeiros livros com extraordinário exito.

E assim o primeiro volume foi *Da Terra e do Mar*, pelo ilustre escritor Antonio Sérgio, servindo uma série magnifica de contos, todos eles de admirável beleza, de imaginação simples, escritos numa linguagem perfeitamente acessivel ás inteligencias infantis.

O livro é primoroso, ilustrado com lindas e esplendidas aguarelas da eminente artista D. Raquel Gameiro, aguarelas que lhe dão um encanto e um aspecto simplesmente primorosos.

Aqueles que trabalham para a infancia, formando-lhe a mentalidade, são dignos dos mais rasgados elogios, e neste caso o ilustre escritor dr. Antonio Sérgio, que nos deu um livro por todos os titulos admirável e as ilustres e acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand, que tão magnificamente editaram esta explendida coleção.

O Romance da Raposa, por Aquilino Ribeiro. — Edição das livrarias Aillaud e Bertrand.

E' outro explendido livro de contos para crianças, fazendo parte, tambem, da primorosa Biblioteca de Historias e Historietas, e, sendo um magnifico trabalho do ilustre escritor Aquilino Ribeiro, constitue, sem duvida, uma obra profundamente recreativa, escrita com graça, com simplicidade, numa bela e harmoniosa linguagem.

Nela se descrevem as diabruras da *Salta-Pocinhas*, uma raposa cheia de manhas, de argucia, de finura, onde ha paginas duma encantadora graça, duma admiravel filosofia, duma ironia fina, magnifica, leve, agradavel e sã. A espertesa da raposa, enganando os outros animais, serviu de tema ao admiravel livro de Aquilino Ribeiro. E', indiscutivelmente, das melhores obras no genero publicadas, nos ultimos tempos, em Portugal.

O Romance da Raposa dedica-o o ilustre escritor a seu filho Anibal e, na verdade, nada ha mais encantador para uma criança, do que este encantador *Romance da Raposa* que, desde o principio, prende imediatamente a atenção do leitor pela serie curiosa de peripecias e de partidas que a *Salta-Pocinhas* pratica a cada passo.

Valorisam este trabalho, dividido em dois tomos, magnificas ilustrações do ilustre artista Benjamim Rabier, e a edição das livrarias Aillaud e Bertrand é, simplesmente, primorosa, sendo as acreditadas e infatigaveis livrarias dignas de todos os nossos aplausos pela publicação de tão esplendidos livros.

A Tabacaria Patria

e o seu desenvolvimento

As iniciativas do seu proprietario, sr. José Gomes Ferreira

O sr. José Gomes Ferreira, proprietario da Tabacaria Patria, instituiu um brinde para os seus clientes e leitores do *Seculo*. Passámos pela sua tabacaria, moderna, onde se encontram os mais variados artigos primando pelo bom gosto, como bilhetes postais ilustrados, estatuetas em *terre-cuit*, livros, revistas, jornais, etc.

Trocámos umas palavras com o sr. José Gomes Ferreira.

— O publico de Coimbra corresponde ao seu esforço, apreciando os artigos modernos que temos visto expostos na sua montra?

— Sim senhor, corresponde. Tenho notado que o bom gosto se torna uma necessidade comercial. Pena é que a Rua da Sofia não seja mais cuidada pela camara. Tem falta de limpesa e é mal policiada.

— O seu brinde aos leitores do *Seculo* é um estimulo para a sua maior venda?

— Sim. Tenho notado uma maior venda não só no *Seculo* como nos jornais desportivos e revistas que são tambem abrangidos com esse brinde. E a prova é que vou instituir mais um premio como primeiro, ficando o que aí vê exposto para segundo.

— Na sua casa tem aumentado a venda de livros e revistas?

— E' verdade. Teem concorrido para isso não só pessoas das melhores classes sociais como especialmente a classe operaria que compra diferentes revistas, sobretudo sportivas e livros.

— Qual a sua impressão sobre o desenvolvimento comercial da cidade?

— Optima. Quem conheceu Coimbra ha anos, como eu, que sou filho daqui, fica maravilhado com o seu progresso.

Escusado será dizer que o sr. José Gomes Ferreira, com a sua actividade e bom gosto, muito tem concorrido tambem para a nova feição que a cidade começa a apresentar.

Universidade Livre

No dia 16 do proximo mês de Março, pelas 21 horas, deve realisar-se na sala nobre da Camara Municipal, uma sessão comemorativa do centenario do nascimento do grande romancista Camilo Castelo Branco.

A esta sessão, que é promovida pela Universidade Livre, deve presidir uma individualidade de destaque no meio intelectual português, devendo usar da palavra diversos oradores.

Camara Municipal

Resumo das deliberações tomadas pela Comissão Executiva da Camara, em sessão do dia 25 de Fevereiro de 1925:

Tomou conhecimento de haver sido legada a importancia de 400$00 ao Azilo de Cegos e Aleijados de Celas, pelo cidadão Manuel Maria de Castro Leão, falecido em Oliveira de Asemeis, no dia 9 do corrente.

Resolveu ceder a sala das sessões para no dia 16 do proximo mês de Março se promover, por iniciativa da Universidade Livre, uma conferencia comemorativa do centenario de Camilo.

Deliberou contribuir com alguns livros para premiar os alunos da escola da Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra, que mais se distinguiram no ultimo ano lectivo.

Resolveu que o vereador sr. dr. Costa Mota, coopére, em nome da Camara, com o intendente da Pecuária do distrito, na reorganisação dos serviços de fiscalisação sanitaria do leite para o consumo da cidade.

Deferiu varios requerimentos para construções e reparações de obras, para renovação de sepulturas e sinais funerarios no cemiterio municipal, e colocação de letreiros e taboletas.

Exposição de arte

O distinto pintor de arte, sr. Fausto Belesa abre amanhã, das 2 ás 5 da tarde, no Hotel Avenida, a exposição das suas aguarelas e desenhos.

A exposição que é de esperar seja muito concorrida, continua na segunda-feira.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Praças para Macau

Por ordem da Secretaria da Guerra é feito convite a todas as praças licenciadas e de licença registada por periodos prorogaveis de 30 dias, pertencentes aos regimentos de infantaria n.os 23 e 35 e 8.º grupo de metralhadoras, domiciliadas na área deste concelho para irem servir na provincia de Macau, nos termos do decreto de 14 de Novembro de 1901

As praças que aceitarem este convite devem apresentar as respectivas declarações na administração deste concelho até ao proximo dia 7 de Março.

Ecos da Sociedade

Cartas a uma Elegante

Escrevo-lhe de manhã. Li ontem vagarosamente, deliciadamente a sua carta. Eu não sou o que me diz. Maria de Lourdes junta á sua bondade essa elegancia, que foi sempre o melhor timbre da sua personalidade.

O aroma da sua carta perturbou-me; é o mesmo que me embalou os sentidos no dia ultimo em que estivemos juntos.

Torno a repetir-lho, não mereço a sua admiração.

Sabe, vou regressar a Lisboa. Lisboa é para mim uma sedução, uma vertigem.

Não julgue que por esse motivo me esqueça de si, e da sua dôce provincia. Maria de Lourdes é um simbolo delicioso da elegancia de provincia que não poderei esquecêr. Quem adora Loti, quem o decóra e diz páginas inteiras numa voz ritmada e doce é sempre inesquecivel.

Hei-de falar de si repetidas vezes, com admiração, e talvez mesmo com saudade!

Tem razão, este sol loiro que beija paisagens de mistério trespassa-nos o coração e deixa-nos ficar sempre indefinidamente fieis á nossa terra, á nossa doce terra de provincia. O sol é um baptismo. O sol é uma força inexplicável que se matrimonia comnosco, prendendo-nos milagrosamente.

Talvez por isso mesmo eu sinta uma sedução quando penso em si. Porque a sua alma se criou, porque os seus olhos se fizeram docemente escuros rezando a epopeia cheia de oiro, cheia de côr, que ele escreve, quando rompe por de traz da serra, perto da casa onde mora, dessa sua casa que lembra um sonho triste de poeta!

Beijo-lhe as mãos

CARLOS.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Maria Magdalena Ferreira Gomes.
D. Maria da Encarnação Justo Mimoso Serra.

A'manhã:

D. Maria Amelia de Lacerda Felix.
Ilse Biener.
Manuel Gusmão de Mascarenhas Gaivão
Benjamim Marques dos Santos.
Francisco Pinto de Magalhães.

Segunda-feira:

D. Guilhermina Adelaide de Barata Gordo.
D. Aurelia d'Almeida da Silva Pimenta.

Partidas e chegadas

De visita a sua irmã sr.ª D. Mariana Lopes de Abreu Pinto e seu sobrinho dr. José de Abreu Pinto, conceituado médico nesta cidade, esteve na passada quinta-feira o nosso patricio sr. Matias Lopes da Cruz acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Eliza Reis Lopes da Cruz, regressando os dois no mesmo dia á sua casa de Lisboa.

Falta de casas

Continua a falta de habitações em Coimbra, sendo certa uma das razões, se não é a principal, porque se pedem para aí preços excessivos pelo aluguel das casas.

Antigamente lutava-se com grande dificuldade pela falta de terrenos para novas construções, mas desde que se abriu o bairro de Santa Cruz e a cidade se estendeu para Santo Antonio dos Olivais, Cumeada, Calhabé, etc., não faltam terrenos em Coimbra nas melhores condições de higiene e situação pelos seus pontos de vista.

Em Montes Claros tem-se vendido ultimamente muitos terrenos em frente do Matadouro e outros pontos, onde se pode fazer um lindissimo bairro.

Na cêrca do sr. dr. Carlos d'Oliveira e da Inquisição, para baixo da estrada do Pio, projecta-se outro bairro, cuja situação voltada ao sul é tambem excelente. No Penedo da Saudade ha tambem terrenos para vender, assim como na estrada de S. José ao Calhabé, etc. etc,

Não faltam terrenos e bons para edificações; o que falta é quem empregue capitais nestas obras, perdendo assim uma excelente ocasião de lhe tirar bom juro.

Os capitais retraem-se e quem os tem reserva-os para lhes dar outra aplicação, o que é para lastimar porque se preferissem emprega-los em construções não só se daria muito maior desenvolvimento á cidade, mas concorreriam para atenuar a crise de trabalho.

Muitas familias de fóra tem pretendido vir viver para Coimbra, mas não o fazem por absoluta falta de casas.

As rendas que se pagam por aí são, em geral, bastante elevadas, não se vendo modos disto entrar nos eixos.

Assim a cidade não pode ampliar-se, desenvolver-se tanto e tão depressa como é para desejar.

Associação dos Artistas

A comissão executiva da Junta Geral do Distrito contribuiu com 200$00 para a sustentação da escola nocturna da Associação dos Artistas.

Reclamações do publico:

Sr. Director. — Chamo a atenção de V.ª para os seguintes assuntos:

1.º — No Largo de Sansão, á esquina do estabelecimento do sr. Marques, costumam a estacionar creaturas que nada teem que fazer, atrapalhando o transito de quem anda na labuta da vida. O guarda ali de serviço podia pedir a esses senhores o favor de seguirem o seu caminho ou então que vão para o passeio da Camara, que é bastante largo...

2.º — Sendo Coimbra a terceira cidade do país e séde de uma divisão militar, é uma vergonha como se encontra a banda de infantaria 23, por falta de executantes. Uma campanha sobre este assunto era justa. sr. Director. — *Um constante leitor da* Gazeta.

A figura principal do Carnaval

Ha anos que o vendedor ambulante que todos conhecem aí pelo «Carequinha», vem sendo a principal figura do Carnaval das ruas em Coimbra.

Tem novidade e variedade nos seus trajes, e sem melindrar qualquer pessoa, diverte-se a si e alegra e distrai os outros.

A repezida fica nesses dias ás suas ordens, acompanhando-o por toda a parte.

Chegada a ocasião do Carnaval não falta quem queira saber como o «Carequinha» se veste e o que êle quer imitar.

Casa Triunfo

Arco d'Almedina — COIMBRA

Sortido completo de fazendas brancas, retrozeiro e novidades. : : : : RETALHOS QUASI DE GRAÇA! Especialidade em peúgas, meias, bordados e rendas.

: Sempre mais barato! :

Pela POLITICA

Partido Comunista

A Comuna de Coimbra do Partido Comunista Português dirigiu convite aos trabalhadores intelectuais e manuais e ao publico em geral a assistir a uma sessão de propaganda que se realisa amanhã, ás 2 horas, na séde da Casa dos Trabalhadores, á rua da Sofia, na qual fazem uso da palavra dois delegados de Lisboa da Comissão Central do Partido Comunista.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

Pensões — Pela Direcção da L. C. G. G. (Lisboa), em sessão de 17 do corrente, e por proposta desta Agencia, foi concedida a pensão mensal de 20$00, ao ex-combatente Francisco Lopes dos Santos, residente em Vale de Avies — Foz de Arouce — Louzã, e inscrito como sócio n.º 221 da Agencia de Coimbra, A pensão é com começo em Fevereiro deste ano.

Informações — Informa-se o ex-combatente, sr. Tenente Alberto Pedro Mendes Santos Fonseca, de que a sua inscrição foi transferida da Delegação Augusto de Castilho (2.º Bairro) Lisboa — para esta Agencia. Pede-se ao interessado o favor de indicar a esta Agencia a sua morada no sentido de lhe poder ser feita uma comunicação sôbre assunto associativo.

Ligações telefonicas

Como temos referido, a Junta Geral do Distrito está empenhada em conseguir a ligação telefonica dos diversos concelhos deste distrito, e assim obteve já que a repartição respectiva iniciasse, imediatamente, os estudos das ligações entre Coimbra, Miranda do Corvo, Lousan — Lousan, Gois — Gois, Arganil, Pampilhosa — Coimbra, Condeixa, Penela — Coimbra, Poiares, Tabua, Oliveira do Hospital — Coimbra, Cantanhede, Mira.

A mesma Junta oficiou a todas as camaras para se interessarem por este importante melhoramento, abrindo subscrições nas suas areas, cujos subscritores serão indemnisados logo que aquela Junta tenha realisadas as receitas.

Recenseamento eleitoral

A secretaria da Camara Municipal desta cidade, encontra-se hoje aberta até á meia noite, para efeitos do recenseamento eleitoral.

O praso para apresentação dos requerimentos termina hoje.

Dr. Luís Ferreira

Com sua ilustre familia encontra-se entre nós, este distinto medico de Vizeu, que veiu a Coimbra visitar sua nora, a sr.ª D. Manuela Ermitão Ferreira de Figueiredo, recentemente operada na «Clinica Dr. Daniel de Matos», pelo sr. Dr. Alvaro de Matos.

Agressão em Miranda do Corvo

Foi cobarde e traiçoeiramente agredido em Miranda do Corvo, numa das noites de Carnaval, á bengalada e a tiro, o irmão mais novo do ilustre presidente da comissão executiva da camara municipal desta cidade, sr. dr. Mario de Almeida.

A policia está tratando do caso.

Vida Desportiva

A. F. C.

Por motivo do mau tempo não se realizam os desafios de football promovidos pela Associação de Football de Coimbra e marcados para amanhã no Campo de Santa Cruz.

Devem realizar-se no proximo domingo, ás horas indicadas.

Pelos TRIBUNAIS

Civel e Comercial

Distribuição de 26 de Fevereiro

Ao 1.º oficio, Almeida Campos:

Acção ordinaria requerida pelo dr. Antonio Maria Malva do Vale, desta cidade, contra Antonio Veiga e mulher, de S. Silvestre. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Ao 2.º oficio, Faria:

Acção de despejo requerida por José Marques Ladeira, desta cidade, contra Maria André da Silva e marido, tambem desta cidade. Advogado, dr. Jaime Sarmento.

Ao 3.º oficio, Calisto:

Acção especial de letra, requerida por Luís Maria dos Santos, de Elvas, contra José Maria dos Santos Junior & C.ª Advogado, dr. Aguiar Cabral.

Julgamento

Terminou ontem o julgamento da acção comercial que a firma desta cidade Oliveira Martins & C.ª, moveu contra a Companhia dos Caminhos de Ferro, em virtude do extravio dum casco de azeite.

Este julgamento, que despertou o maior interesse, durou dois dias, sendo advogado da firma autora o sr. dr. José Paredes e da C. P. o sr. dr. Melo Borges.

Pelas respostas dadas aos quesitos a sentença deve ser proferida a favor da referida firma.

OBITUARIO

Faleceu ontem a sr.ª D. Maria Izabel, mãe carinhosa dos srs. Jacinto, Carlos e Lamartine Tito da Silva Lizardo.

O funeral da bondosa senhora, que deixa imensas saudades, realisa-se hoje.

A seus filhos, nossos amigos, enviamos os nossos sentidos pesames.

— Tambem faleceu ontem o sr. João Antonio de Araujo, marido da sr.ª D. Olivia Ferreira de Araujo e cunhado do nosso amigo sr. Alvaro Ferreira, socio da Tipografia União, dos srs. Ferreira & Serra.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

* * *

A' hora em que o nosso jornal estava para entrar na maquina, soubemos ter falecido a sr.ª D. Carolina de Sousa Guimarães, mãe do nosso respeitavel amigo sr. Dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães, ilustre professor da Faculdade de Letras da nossa Universidade.

Lamentando com profunda magua o triste acontecimento, enviamos ao sr. Dr. Oliveira Guimarães e mais familia os nossos sentidos pesames.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Em todos os domingos da quaresma, realisa-se na igreja da Graça, ás 18 horas e meia, via-sacra, *Miserére* e benção do S. S.

Conferencia

O academico sr. Mario de Castro realisou ontem, na Associação Cristã dos Estudantes, uma conferencia sobre *Uma carta para Garcia*.

Vida Operária

Ateneu Comercial

Tem obtido o mais lisonjeiro acolhimento a inscrição de socios do Ateneu Comercial, pára a organização do Orfeon desta associação de classe dos empregados do comercio.

A inscrição do Orfeon, cujos ensaios vão começar brevemente, continua aberta na séde do Ateneu Comercial.

Comité Confederal

Para tratar de assuntos importantes, deve reunir na proxima semana o Comité de Propaganda Confederal.

Farmacias de serviço

Entram ámanhã de serviço as seguintes farmacias:

VICTOR FEITOR & PAIVA. — Praça do Comercio. = Telefone 238

PAIS MAMEDE & MAMEDE. — Praça da Republica. = Telefone 102.

FARMACIA DO CASTELO — Largo do Castelo = Telefone 183.

ARMENIO FERREIRA, Lda. — Rua Fernandes Tomaz.

Pela UNIVERSIDADE

Defendeu a sua tése de doutoramento na Faculdade de Medicina, obtendo a classificação de distinto com 16 valores, o sr. dr. Amadeu da Cunha Móra.

O tempo

Tem continuado a invernia. O rio Mondego inundou as insuas marginais e o bairro baixo de Santa Clara.

Ontem e hoje o rio tem baixado muito.

Declaração

O abaixo assinado vem, publicamente, declarar o seguinte:

Numa reunião efectuada em 25 de Setembro de 1924, na Associação Comercial e Industrial de Coimbra, entre os retalhistas e revendedores de tabaco nacional, foi resolvido pelos individuos que a essa reunião assistiram não não ser adquirido de futuro esse tabaco emquanto a Companhia dos Tabacos não acordasse sobre uma reclamação apresentada pela comissão de Lisboa, acerca do desconto a fazer no tabaco para revenda.

Fiel ao compromisso tomado nessa reunião tenho-me mantido até hoje nessa atitude.

Mas como muitos dos individuos que a esse compromisso se ligaram romperam o acordo firmado, em detrimento dos restantes, nessa conformidade e sem que isso possa ser tomado como quebra da palavra dada, que manteve até hoje, resolvi passar tambem a adquiri-lo.

Participo, pois, aos meus Ex.mos clientes e amigos, que dentro em pouco terei á venda tabaco nacional de todas as marcas no meu estabelecimento, **Tabacaria Patria — Rua da Sofia, n.º 17, — desta cidade.**

José Gomes Ferreira.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 2 horas na rua de Tomar, 5. Telefone 61.

4 contos precisa-se desta importancia sobre letra, dando todas as garantias.

Carta a esta redacção com as iniciais B. V., e indicação de juros e demais condições. X

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

Assinatura n.º 17 — Tenente Alfredo Marques Canário, até 17 de Janeiro.

37 — Antonio José Dantas Guimarães, até 6 de Março.

67 — Dr. Carlos Lopes de Quadros, até 1 de Janeiro.

68 — Carlos Malhão, até 26 de Fevereiro.

76-A — Conde do Juncal, até 2 de Novembro.

96 — Eurico Amilcar da Silva até 27 de Maio.

102-A — Francisco Augusto Cortês, até 17 de Maio.

742 — Manuel Luís Gonçalves, até 22 de Outubro.

925-A — D. Alice da Fonseca Severino, até 29 de Abril.

929 — D. Amelia de Figueiredo, até 7 de Março.

935 — Antonio Alves Mendes, até 11 de Maio.

950 — Antonio Maria Custodio, até 12 de Agosto.

979 — Eleuterio F. Duarte, até 17 de Dezembro de 1924.

1008 A — José da Costa, até 23 de Junho.

220 — Rafael Luís Tecedeiro, até 23 de Março.

116 — Jaime Peixo Londal, até 1 de Julho.

117 — Jeronimo Granada, até 3 de Março.

125-A — João Gomes, até 27 de Maio.

138 — Dr. João Telo de Magalhães, até 23 de Fevereiro

169 — José Maria Alves Teixeira Junior, até 11 de Junho.

184-A — José Tavares de Castro, até 12 de Fevereiro.

* * *

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos êste pedido afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estranjeiro e Africas pedimos a especial finesa de renovarem as suas assinaturas.

A todos, os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a êste jornal.

A ADMINISTRAÇÃO

Anuncio

1.ª PUBLICAÇÃO

No Juizo Criminal de Coimbra, cartorio do 2.º oficio e no processo de querela que o Ministerio Publico move contra o reu Manuel Lopes Contreras, de 35 anos em 1920, filho de José Contreras, e Florentino Lopes, solteiro, negociante, natural de Pontevedra (reino de Hespanha), residente que foi na rua do Padrão, n.º 57, desta cidade de Coimbra, e agora residente em parte incerta, autor do crime de abuso de confiança, previsto e punivel pelo artigo 453. combinado com o artigo 421.º n.º 4.º do codigo penal, e que consiste em ter, em 1920, recebido do queixoso Francisco dos Santos, comerciante desta cidade, diversas quantias, para, mediante comissão comprar generos por conta do mesmo queixoso, desencaminhando algumas dessas quantias no total de 30280$00, gastando-os em seu proveito e em prejuízo do mencionado proprietario, correm éditos de tres meses, contados da ultima publicação citando aquele dito reu para vir responder á culpa e não se apresentando neste praso não lhe será admitida a caução que foi arbitrada em dois mil escudos, será julgado á revelia, poderá ser preso por qualquer pessoa e deverá sê-lo por todo o oficial publico.

Esta citação ha de ser acusada na competente audiencia deste juízo, e fazem-se no tribunal, sito á Praça oito de Maio, todas as segundas e quintas feiras, por onze horas, não sendo feriados, pois, que, sendo o se observarão as disposições legais.

O escrivão do 2.º oficio, *Artur dos Reis Torgal*.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, *Abilio de Andrade*.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que brevemente vai mandar proceder a enterramentos no leirão n.º 15 no Cemiterio Municipal, onde serão depositados cadaveres de adultos.

Todas as pessoas que desejem trasladar para sepultura propria os restos mortais ali depositados, ou renovar as respectivas sepulturas, devem requerer á Camara dentro do praso de 15 dias a contar desta data.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Fevereiro, de 1925.

O Presidente, *Mario d'Almeida*.

Casa NOVA, vende-se com um andar vago no melhor ponto da Estrada da Beira, e com duas entradas.

Informa-se no Calhabé, 208.

Empregada para serviço de caixa, precisa-se na Casa Colonial, Lda., rua da Sofia, 71, 2

Vende-se uma charret em optimo estado de conservação, com uma roda de suporte, e um arreio novo, completo para um cavalo.

Informações na rua da Sofia, n.os 80-81. 2

Vende-se um lote de terreno com 325 metros, com agua de nascente, e casa, no sitio melhor de Santo Antonio dos Olivais. Para tratar na rua da Sofia, 90. 4 a

Carvalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dívidas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º. — Coimbra.

Ceramica Nazareth

Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Sociedade das Malhas, L.da

Avenida do Gazometro

COIMBRA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Previnem-se todos os socios de que a Assembleia Geral Ordinaria para aprovação das contas relativas ao exercicio de 1924, tem logar no dia 15 de Março proximo, pelas 14 horas, no edificio social.

Coimbra, 27 de Fevereiro de 1925.

O Presidente da Assembleia Geral,

(a) *Dr. Bazilio Freire.*

"Gazeta de Coimbra"

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes	6$50
6 mezes	13$00
Pelo correio:	
Ano	30$00
Brasil e Africa Oriental:	
Ano	60$00
Africa Ocidental:	
Ano	30$00
Espanha:	
Ano	40$00

* * *

A cobrança feita pelo correio mais 1$50 centavos em cada recibo.

Avulso $25 centavos.

Borges de Oliveira

Conservador do Registo Comercial

ADVOGADO

Pátio da Inquisição

Eduardo Ferreira Arnaldo

Solicitador encartado

mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 25, 1.º.

UM RETRATO

Sendo executado *com arte e modernismo*, é uma prenda que, além de ser sempre aceitavel, perpetua uma época feliz.

V. Ex.ª pode conseguí-lo fazendo-o no atelier:

DUARTE SANTOS

FOTOGRAFO D'ARTE

Largo das Ameias, 10. — COIMBRA

Pereira Queiroz

Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa.

Doenças dos paizes quentes.

Das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 14

Telefone provisorio n.º 66

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões

Das 11 ás 13

Praça 8 de Maio, 25, 2.º

Vidraça

em chapa e vidros cortados por medida, vende nas melhores condições a

CASA HAVANEZA

a GAZETA DE COIMBRA está à venda no kiósque da Praça 8 de Maio, e na TABACARIA PATRIA, na Rua da Sofia

Achou-se hontem á noite, um diamante de cortar vidro, que será entregue a quem provar pertencer-lhe, na rua Eduardo Coelho, n.º 108-1.º.

Alviçaras dão-se a quem entregar uma argola com quatro chaves, que se perdeu no sabado, 21 do corrente. Nesta redacção se diz.

Andar arrenda-se um amplo primeiro andar proprio para qualquer negócio, escritório ou consultório.

Para vêr e tratar, rua Ferreira Borges, 167.

Blusa branca. Pede-se á pessoa que achou uma que se perdeu, a esmola de a entregar nesta redacção, onde se dão alviçaras.

Casa aluga-se com dez divisões, quintal e electricidade. Para tratar, Estrada de Lisboa — Santa Clara. X

Casa para casal, cosinha, que tambem serve de casa de mesa, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros — Vila Branca.

Casa vende-se por motivo de partilhas, a da rua da Sofia n.º 135.

Aceita-se propostas. Procurador Rocha Ferreira. 1

Casa vende-se uma casa acabada de construir, com 12 divisões e um pequeno quintal.

Para vêr e tratar, Estrada da Beira, Vila União, n.º 4. X

Casa aluga-se com 9 divisões e quintal, na Cumiada (Travessa do Olimpo).

Pedir informações a Joaquim Dias da Conceição, em frente ao deposito das aguas. 8

Empregado para balcão. Precisa-se na Pastelaria Central. X

Explicações aluna da Universidade com prática, explica as disciplinas do curso geral dos Liceus.

Diz-se nesta redacção. 3

Fogão com caldeira de cobre, vende-se. Para tratar com o sargento Gouveia, de infantaria 35. Santa Clara. Coimbra. X

Funileiro Precisa-se dum oficial. Luís de Almeida. R. do Corvo. 3

Guarda-vestidos antigo, de vinhatico, vende-se. Nesta redacção se diz. 1

Guarda-portão admite-se na Fabrica de Cerveja, que saiba ler e escrever. Prefere-se policia reformado. X

Hotel trespassa-se na Figueira da Foz. E' um dos mais afreguesados e melhor situados.

Para tratatar, na Barbearia Academica, Largo da Feira. — Coimbra.

Impressor e tipografo precisa-se na Nova Casa Minerva. — Coimbra. X

Marçano vindo da Beira, oferece-se. Nesta redacção se diz. 3

Piano alemão, vertical, bom uso e MOBILIA de sala de visitas, toda de pau preto, antiga, dezasete peças.

Vendem-se em conta. Diz se na rua da Manutenção, n.º 4, todos os dias das 13 horas ás 15. 3

Predio Vende-se uma casa com dois andares, aguas furtadas e lojas, sita aos Arcos do Jardim, n.os 63 e 65. Tem electrico à porta e pode servir para dois moradores.

Quem pretender pode dirigir-se a Fernando Pinto de Mascarenhas, aos Arcos do Jardim, 69. 2

Padaria por motivo de retirada para o estrangeiro, trespassa-se, com todos os utensilios em bom local e de bom rendimento.

Informações na rua do Loureiro n.º 9-A, das 9 ás 12 e das 17 ás 21. 2

Polidores precisam-se com boas habilitações na «Agencia liquidataria de Coimbra» de Batista Damas, & C.ª Lda.

Largo da Sé Velha, n.os 1, 2 e 3 — Coimbra. X

Precisa-se de rapáz com prática de mercearia. Rua dos Gatos, 7 a 17.

Quinta vende-se na Arregaça, proximo do electrico, com magnifico terreno, abundancia de água e casa para caseiro.

Trata Augusto Lopes em Santa Clara. X

Rapaz para creado de mêsa. Admite-se um com boa apresentação, na Fabrica de Cerveja. X

Senhora com o curso comercial e da ctilografia, oferece-se para escritorio ou casa comercial.

Resposta a esta redacção ás iniciais, A. Z. 1

Terreno para construcção, vende-se aproximadamente 800 m² no melhor ponto da Estrada da Beira.

Informa-se no Calhabé, 204.

Trespassa-se um estabelecimento de mercearias e vinhos, na rua do Padrão, 63 a 65. Estação Velha, Coimbra. 5

Vende-se um lagar com os seus retiros, no sitio da Barreira, freguezia e concelho de Condeixa-a-Nova.

Para tratar com Alberto Fernandes Geraldo — Eira Pedrinha.

Vende-se uma mobilia de sala de jantar em 2.ª mão e em estado de nova, de madeira de carvalho do norte. Quem pretender dirija-se a José Antonio Coelho & C.ª Lda, na Louzã. 3

Vende-se uma casa sita na rua Joaquim Antonio d'Aguiar, desta cidade n.os 42 a 46.

Constando de loja e quatro andares para habitação. Tem lindas vistas para o Mondego, Choupal e toda a baixa.

Para esclarecimentos Francisco Antonio Meira, mestre das oficinas na Escola Industrial de Brotero — Coimbra. 2

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

q-s

Telefone 512

Papeis para forrar casas

(Fabrico Inglês)

Adamascados, Assetinados, Aveludados, Lavaveis, etc.

Desde 6$00 a peça c/10,5

Grande Stok — Mais de 100 variedades

CANTO, Ld.ª

Praça da Republica, 9, 10 e 11



Capital 1.364:000$00

Fundo de reserva. 832.137$19

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de

Depositos..... 93.334$781

Total..... 637.971$190

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

BANCO COMERCIAL DO PORTO

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

EXTRAVIO DE PROMISSORIA

Tendo-se extraviado a promissoria deste Banco, com o n.º 45.819, de Esc. 1.612$50, vencida em 14 do actual, pertencente ao Ex.mo Sr. João Carvalho, residente na cidade de Santos (Brasil) e acidentalmente na cidade de Coimbra, foi por este solicitada a passagem de novo titulo em substituição do extraviado.

Se alguem se julgar com direito á mencionada promissoria, deverá reclamar perante a Direcção deste mesmo Banco, dentro de 30 dias, a contar do presente anuncio, findos os quais, se não houver reclamação alguma, será passado novo titulo com ressalva.

Porto, 21 de Fevereiro de 1925.

Pelo Banco Comercial do Porto, *A. C. de Faria*, Presidente, e *Arthur Oliveira*, Director.

CASA

Vende-se a da rua Visconde da Luz, desta cidade, com os n.os 9, 11 e 13 e que pega com a Casa Totta. Os pretendentes podem fazer desde já as suas propostas em carta fechada, dirigidas a Joaquim da Cruz, na Carapinheira do Campo.

Tambem pode ser procurado em Coimbra na Quinta da Arregaça, onde vem todas as semanas.

José Saavedra

Medico dos Hospitaes da Universidade

Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim

CLINICA MEDICA

DOENÇAS DAS CREANÇAS

R. Castro Matoso, 6

Das 3 ás 5

Telefone n.º 690



PROVEM os Bifes á Portuguesa e o delicioso Bacalhau, á Silva Reis no Restaurante Peninsular. 5



Senhora

Com prática de escritório, sabendo escrever á maquina, oferece se para qualquer serviço.

Senhora

Recebe encomenda de costura e malhas em sua casa.

Governante

Senhora viuva deseja colocar-se como governante, sabendo de costura.

Não se importa de trabalhar v dias.

REMEDIO HEROICO!

Reboçados Milagrosos rapidamente debelam as enxaquecas, TOSSES, etc.

Terreno para construcção

Vende se em uma das principais ruas do Penedo da Saudade. Nesta redacção se diz. X

Dinheiro

Precisam-se 50 a 70 contos. Nesta redacção se diz.

Casa Wenceslau

Esta casa é a que mais bem serve almoços e jantares a preços modicos. Serviço higienico.

Vinhos de mesa recebidos directamente dos lavradores.

ACEITAM-SE COMENSAIS

Rua do Sargento Mor, 1-3-5

Coimbra

Fernandes Ramalho

Clinica geral

Consultas das 13 ás 15 horas

Rua Visconde da Luz, 88.

Concurso

Perante esta Administração do concelho por espaço de trinta dias contados da segunda publicação deste no *Diario do Governo* está aberto o concurso para o lugar de Secretario efectivo desta Administração com os vencimentos e melhoria estabelecidos pela legislação em vigor.

Administração do concelho de Condeixa-a-Nova, 18 de Fevereiro de 1925.

O Delegado do Governo, *Fortunato de Carvalho Bandeira.* 1

Figueira da Foz

Trespasse do Grande Hotel Universal

A proprietária deste conhecido Hotel, sem duvida o melhor da praia da Figueira da Foz e em todo o paiz conhecido pretende fazer o trespasse com todo o seu recheio na hipótese de conseguir contrato que lhe convenha.

Dirigir a correspondencia a Maria da Encarnação Alves de Souza Vieira, Avenida dos Oleiros n.º 2 — Coimbra.

Os bons

Retratos são aqueles que, alem da sua bela execução, teem ainda o cunho artistico da moderna fotografia.

V. Ex.ª, pode, querendo, possuir uma fotografia que satisfaça todos estes requesitos, fazendo-a no *atelier*:

Duarte Santos

(Antiga fotografia G. Tinoco)

Medicos

Luís Raposo

Medico

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e Crianças

Consultas das 3 ás 5 ½

Rua Visconde da Luz, 13-1.º

Chamadas, Telefone 685

Rua Abilio Beca

José d'Oliveira Reis

CLINICA GERAL

Consultas da 1 ás 3 da tarde

Rua Ferreira Borges, n.º 182

Prof. Morais Sarmento

Clinica Médica

Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica) — Telefone 319.

Domingos Lara

VIAS URINARIAS E SIFILIS

Rua Ferreira Borges, 152 1.º

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Ano XIV — Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — *Terça-feira, 3 de Março de 1925* — Tipografia PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351. — N.º 1715

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

Assembleia Geral — Em reunião dos socios da L. C. G. G. filiados nesta Agencia, realizada em 28 do mês findo, foram eleitos para o ano de 1925 os seguintes corpos gerentes:

Assembleia Geral — Presidente, General José Augusto Simas Machado; Vice-Presidente, Coronel Jeronimo Osorio de Castro; Secretarios, Tenente Augusto dos Santos Conceição e Tenente Octavio de Sousa Ferreira.

Direcção — Presidente, Coronel João de Brito Pimenta de Almeida; Vice-Presidente, Major Raul Verdades Oliveira Miranda; 1.º Secretario, Tenente Antonio José de Campos Rego; 2.º Secretario, 1.º Sargento Francisco Alves; Tesoureiro, Capitão Paulino Afonso Esteves; Vogais, Tenente Horacio de Assis Gonçalves, Tenente José da Cruz Ribeiro e 1.º Sargento Alberto Ferreira de Morais.

Antes da ordem da noite foram apresentadas as seguintes propostas, que foram aprovadas por unanimidade:

a) Que a Direcção da Agencia local desta Associação faça integrar na série de encargos que compete á Liga dos Combatentes da Grande Guerra realisar, em cumprimento dos fins patrioticos e benemeritos referidos nos seus estatutos sociais, a iniciativa de em Coimbra ser construido um Monumento á memoria dos soldados da região mortos na Grande Guerra que até agora não tem sido cuidada nem protegida com o carinho que merece, buscando para ela o necessario auxilio moral e material não só de toda a população, como tambem das autoridades, colectividades, comercio, industria, academia e demais classes sociais, conseguindo a nomeação de uma comissão organizadora desta iniciativa, que promova a realisação dos meios necessarios para esse nobre empreendimento ser, no mais curto praso de tempo, efectivado para honra e bom nome da cidade de Coimbra.

b) Que a mesma Agencia local procure conseguir, em beneficio dos seus socios, do comercio e industria locais, possiveis reduções nos artigos de primeira necessidade, — generos alimenticios, roupas, calçado, medicamentos, etc.

c) Que se consiga obter das Cooperativas locais a concessão de fornecimentos das suas mercadorias aos socios da L. C. G. G. que nelas não estejam inscritos, mas que dessas vantagens necessitem, de harmonia com as condições estipuladas.

d) Que se obtenha para os combatentes socios da L. C. G. G. a isenção, ou possivel redução, no pagamento de direitos, propinas, matriculas, cartas de formatura, diplomas de exame de estado, emolumentos, contribuições, impostos, etc., em quaisquer actos publicos que hajam de realisar em estabelecimentos ou repartições do estado.

e) Criação de uma bolsa de estudos para auxilio de estudantes, pobres filhos ou irmãos de combatentes, desde que provem a sua aplicação literaria.

f) Preferencia para todos os combatentes na admissão nos cargos publicos e nos estabelecimentos de ensino tecnicos ou profissionais do estado.

g) Concessão de redução de tarifas nos carros electricos, caminhos de ferro, etc.

Antes do encerramento dos trabalhos foi tambem proposto, sendo aprovado:

1.º Que se saudasse a imprensa local, agradecendo-lhe o patriotico auxilio que tem prestado a esta instituição, auxiliando, eficazmente, a sua indispensavel propaganda.

2.º Que se manifestasse o mais penhorante agradecimento á Associação Comercial e Industrial de Coimbra pela amavel cedencia do seu salão para nele serem realisados os trabalhos eleitorais desta Agencia.

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Históricas Nacionais

XVIII

Era infante e sonhando
Foi á Africa uma vez:
O corpo trouxe-o sangrando
Pelas muralhas de Fez.

A EXPOSIÇÃO do pintor Fausto Beleza

Numa sala do Hotel Avenida, expoz ontem os seus quadros, o moço pintor Fausto Beleza. A exposição foi bastante concorrida, o que representa um belo sintoma da parte do publico de Coimbra.

Em Coimbra, a arte, as letras e o jornalismo começam a interessar.

Este pintor é conimbricense, se não estamos em erro, e do conjunto da sua exposição ficamos com uma bela impressão de honestidade e de trabalho.

Claro que somos forçados a distinguir os seus *Desenhos*, das suas *Aguarelas*. Os primeiros agradaram-nos muito mais, revelando-nos um equilibrio e uma elegancia louvavel.

Ruinas, é um desenho bom e leve; *Montemor*, *Lavadeira*, *Ria (Vista Alegre)* dos mais curiosos e bem acabados.

Em nosso entender o sr. Fausto Beleza deverá procurar individualizar-se dando-lhes mais vida, mais expressão.

Das *Aguarelas*, *Fim da Tarde (Santo Antonio dos Olivais)* — a melhor. O sr. Fausto Beleza imprimiu a esta pequena aguarela um caracter interessante e moderno. *Quintal da Joaninha* um feliz trabalho, de boa distribuição de côres, com um sabor admiravel.

Em outras *Aguarelas* nota-se talvez um pouco de monotonia, fugindo bastante á verdade. Deverá o sr. Fausto Beleza dar-lhes mais vida, subjectiva-las.

Todavia o sr. Fausto Beleza, apesar da sua pouca idade, triunfou. Esta sua exposição representa uma afirmação de vontade e trabalho.

Os anos e o estudo, farão por certo do sr. Fausto Beleza um belo artista.

V. N.

Reclamações do publico:

... Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra* — Leitor assiduo do seu jornal, tenho constatado a maneira criteriosa e justa como v. tem procurado zelar os interesses desta cidade e dos seus habitantes. E por isto é que venho rogar a v. para que, no seu muito lido jornal, faça vêr a quem de direito o estado lastimoso em que se encontram as caleiras de varios predios das ruas principais da cidade. Será mais um favor que os habitantes desta linda terra lhe ficarão devendo. — De v., etc. — *Assiduo leitor.*

A terra treme

No domingo, ás 14 horas, 27 minutos e 24 segundos, o sismografo do Observatorio Meteorologico de Coimbra, registou um violento abalo de terra, a uma distancia provavel de 4.800 quilometros.

A vida das criancinhas

Com este titulo, acaba de ser publicada a pastoral que s. ex.ª rev.ma sr. Bispo Conde publicou este ano, — no principio da quaresma, continuando assim a ocupar-se de assuntos da mais alta importancia social, que devem interessar a toda a gente.

A pastoral de 1923 dizia respeito á «Natalidade e Matrimonio» e a de 1924 tinha o titulo «Contra a Tuberculose».

Ao fazer os estudos para a publicação destas pastorais, sua ex.ª rev.ma foi surpreendido com a mortalidade infantil.

Em Portugal sobre 1.000 crianças que nascem, 137 morrem no 1.º ano da sua existencia; no 2.º ano 78 por 1.000 e nos anos seguintes até aos 5 anos de idade morrem regularmente nesta mesma proporção.

Um dos capitulos mais importantes da pastoral, refere-se á higiene geral das criancas, quanto ao seu quarto de cama, á luz e ar, berço, vestuario, dentição, vacina, etc., etc.

Como se vê, sua ex.ª rev.ma o sr. Bispo Conde escolheu para assunto da pastoral deste ano materia que deve ser conhecida, principalmente pelas mães.

Tambem ensina a praticar o acto de baptismo nas criancinhas quando a sua vida ofereça perigo e não haja tempo de as levar á igreja.

Vem o ilustre prelado diocesano prestando um excelente serviço com a publicação destas pastorais.

A sua ex.ª agradecemos o exemplar com que se dignou honrar-nos.

Regulamento do Cemitério

A Camara Municipal pôs em prática um novo Regulamento do Cemitério da Conchada, o qual trás novas e importantes disposições, principalmente no que diz respeito á posse dos jazigos. Estabelece esse regulamento que os proprietários apresentem no praso de 90 dias documento comprovativo da propriedade dos jazigos.

Muitas pessoas encontram dificuldades em apresentar esses titulos, porque grande numero desses proprietários são falecidos e os seus herdeiros não poucos se acham ausentes de Coimbra.

O praso de 90 dias é muito pequeno e a Camara ainda o reduziu a 2 mezes visto que só no fim de Janeiro publicou o edital respectivo, terminando o prazo no fim de Março.

Pedimos á Camara que prorogue o praso com mais 60 dias, o que é inteiramente justo e que na aquisição dos titulos de propriedade dos jazigos facilite quanto seja possivel essa aquisição para não embaraçar nem aumentar despesas.

Telha e tijolo da Pampilhosa

vendem ao melhor preço do mercado

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telef. 453 — RUA DA SOTA — COIMBRA

FOOTBALL

Os campeões do Brasil em football visitarão Coimbra?

A NOSSA GRATIDÃO. A GENTILEZA DA ILUSTRE COLONIA BRAZILEIRA. UM APELO AO COMERCIO E Á INDUSTRIA, ACADEMIA, OPERARIOS, «SPORTSMEN», S. D. P. C. E C. T.

Sabemos, por informações que julgamos fidedignas, que o grande grupo de football — Paulistano — que vai a Paris, á Belgica e a várias cidades da França, jogar com as seleções francezas, belgas e com os campeões do mundo, a seleção do Uruguay, foi convidada pela colónia brazileira a vir jogar a Coimbra com a Associação Académica.

A ser verdadeira a informação, muito honrará a cidade de Coimbra a visita dos campeões do Brazil em football, e muita gentileza êsse convite representa por parte da ilustre e numerosa colonia brazileira nesta cidade.

E' preciso, pois, se a noticia se confirmar, que a cidade de Coimbra, o seu comércio e a sua industria, todos os *sportsmen* e toda a academia, saibam receber entusiasticamente os representantes da nação irmã, á qual nos ligam tantos laços de amizade e de carinho.

Somos os primeiros, com certeza, a dar esta sensacional noticia e desde já aconselhamos que, se os *footballers* brazileiros nos visitarem, se lhes comece a preparar uma entusiástica recepção, sabendo pagar, assim, o grande e fraternal acolhimento feito pelo Brazil aos grandes aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, infelizmente perdido para sempre no abismo insondável do mar.

E' nosso dever saber saudar os grandes jogadores brazileiros e por isso apelamos para o comercio, industria, academia, associações operárias, sportsmen, Camara Municipal, Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra e Sociedade de Turismo.

Que os nossos hospedes saiam de Coimbra com as maiores saudades e que ela seja, para eles, a lendaria cidade da poesia e da hospitalidade portugueza.

● ● ●

A. F. C.

Desafios marcados para domingo 8 de Março.

4.as categorias — Sport-Aviz, ás 8,30 horas; árbitro, João de Souza do U. F. C. C.

3.as categorias (2.ª Divisão) — Progresso-Lusitano ás 10,15 horas; árbitro, Antonio Pinto.

3.as categorias — União-Moderno, ás 12 horas; árbitro, Antonio Serra, da A. A.

1.as categorias (2.ª volta) — União-Nacional, ás 13,45 horas; árbitro, Antonio Rodrigues, do M. F. C.

1.as categorias — Académica-Moderno, ás 15,30 horas; árbitro Aurelino Lima.

● ● ●

NOTA — Previnem-se os árbitros dos desafios acima marcados, que devem começar á hora fixada, afim de se dar cumprimento integral a este calendário.

A Tuberculose

Estará descoberta a cura desta terrivel doença?

Ha tempo que a imprensa vem fazendo referencias á benemerita obra do medico dinamarquês dr. Moellgaard, que ao fim de longos e permanentes estudos julga ter descoberto o remedio para combater a pior de todas as enfermidades quanto ao numero de vitimas que ela origina.

O dr. Moellgaard, professor em Copenhague, diz ter encontrado um dia um sal de ouro, chamado «sinocrisina», que destroi completamente o bacilo de Koch.

Com a aplicação desse remedio resultava, porém, outro mal que causava a morte do doente. Morria-se da cura!

O dr. Moellgaard, porém, proseguiu nos seus estudos e pouco tempo depois descobriu um sôro que inutilisava a formação das toxinas produzidas pela aplicação da «sinocrisina».

Os resultados foram magnificos, o que fez animar o medico dinamarquez a convidar os medicos de todo o mundo a irem a Copenhague para êle lhes expôr os seus estudos.

Moellgaard, não obstante a grandissima importancia que tem para a humanidade a sua descoberta, apresenta-se ao mundo scientifico com a maior modestia, chamando a ouvi-lo medicos de todos os países, de quem espera tambem ouvir opiniões.

E' claro que a «sinocrisina» não cura a tuberculose em todos os seus graus de gravidade, mas, segundo a opinião do dr. Moellgaard, cura-se completamente desde que se combata no seu inicio.

A um doente que tenha um pulmão cheio de cavernas e a desfazer-se não restitue, é claro, aquêle medicamento um pulmão novo, nem outros casos de gravidade da doença podem ter remedio, pelo grave estado de adeantamento da enfermidade, mas já é um grandissimo beneficio curar a doença no seu principio.

O governo português acaba de nomear os drs. Pulido Valente e Cascão de Anciães, para irem em comissão a Copenhague, anuindo assim ao convite do dr. Moellgaard. S. ex.as partem já ámanhã.

E' de crêr que outros medicos portugueses vão, embora sem sêr em missão oficial.

O coreto da Avenida Navarro

Sabemos que ha ideia de mudar o coreto da Avenida Navarro, em frente da Delegação da Caixa Geral dos Depositos, para o parque que anda sendo feito no Campo dos Bentos.

Esta transferencia importaria avultada despesa que, com mais alguma coisa, daria para fazer um novo coreto, o que é muito preferivel.

Aí fica a ideia, que não é só nossa, pois é esta a opinião geral.

Deve ficar o coreto onde tem estado sempre e fazer-se outro para o local já escolhido no antigo Campo dos Bentos, embora não tenha o aparato daquele.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Ana da Costa Soares Perdigão
A menina Izaura Leite Pinheiro dos Santos
Dr. Mário Costa d'Almeida
Padre Alfredo Augusto Amaral.

A'manhã:

D. Isabel Antunes Gomes
Dr. Eugénio de Castro
Mario Pessoa Leitão.

Doentes

Está bastante doente a estremosa esposa do ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Lucio Martins da Rocha.

Serviço de incendios

No domingo foi inaugurada, no Pateo da Inquisição, uma nova estação de incendios dos Bombeiros Municipais, que ficou sendo a n.º 1, ficando guarnecida com duas viaturas e onde durante a noite permanecerá um piquete.

O acto da inauguração foi muito concorrido, fazendo uma alocução aos bombeiros, que ali se encontravam formados, sob o comando do sr. Antonio Maria da Conceição, o inspector dos incendios, capitão sr. José de Albuquerque.

Assistiu tambem á inauguração o vereador do pelouro dos incendios, sr. dr. Costa Mota.

Foi um bom serviço prestado pela Camara Municipal, pois havia grande necessidade daquela instalação num ponto central, como fica aquele onde a nova estação de incendios acaba de ser instalada.

Dr. Pereira de Almeida

Faz hoje um ano que faleceu o sr. dr. José Pereira de Almeida, medico muito distinto.

Era um caracter respeitabilissimo, muito apreciado pelas suas virtudes sociais e domesticas; e no trato lhano e afavel da sua convivencia, ostentava sempre os dotes de um perfeito homem de bem.

Comemorando esta triste data a Mesa da Confraria da Rainha Santa, a que presidia o ilustre extinto, mandou hoje celebrar uma missa de sufragio, na sua igreja em Santa Clara, a que assistiram muitas senhoras e outras pessoas das relações do falecido.

Findo o acto religioso foi colocado na sala dos *Bemfeitores* o retrato do saudoso presidente.

Para os nossos pobres foi nos entregue pela viuva, a sr.ª D. Saudade Pereira de Almeida, a quantia de 50$00, que agradecemos em nome dos contemplados.

Em acção de graças

Deve realisar-se na quinta-feira proxima, pelas 11 horas, em Santa Clara, uma missa em acção de graças, em virtude de voto feito á Santa Padroeira de Coimbra, por uma senhora desta cidade.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda na TABACARIA PATRIA

Casa Triunfo

Arco d'Almedina — COIMBRA

Sortido completo de fazendas brancas, retrozeiro e novidades. : : : : RETALHOS QUASI DE GRAÇA!
Especialidade em peúgas, meias, bordados e rendas.
: Sempre mais barato! :

Pela POLITICA

Partido Comunista

Por motivo de força maior, não poude realisar-se a sessão de propaganda anunciada para domingo passado, na séde da Casa dos Trabalhadores, á rua da Sofia.

Esta sessão realisa-se hoje, ás 7 horas da noite, no mesmo local, na qual fazem uso da palavra os srs. Abel Pereira e Antonio Monteiro, delegados da Comissão Central do Partido Comunista, de Lisboa.

Usará tambem da palavra o sr. J. Carlos Rates, secretario geral do Partido Comunista Português.

A Comuna de Coimbra do Partido Comunista Portuguès dirigiu convite aos trabalhadores intelectuais e manuais e ao publico em geral para assistir a esta sessão.

* * *

Ontem á noite, realisou-se a assembleia geral da Comuna de Coimbra, para aprovação das contas da gerencia do ano findo e posse dos corpos directivos ultimamente eleitos.

Pelos TRIBUNAIS

Civel e Comercial

Distribuição em 2 de Março:

Ao 1.º oficio — Almeida Campos:

Acção especial de letra, requerida por Guimarães & Carvalho, Sucessor, contra A. J. Soares Durão, de Elvas. Advogado dr. Carvalho Lucas.

Ao 2.º oficio — Faria:

Acção especial, requerida por D. Cristina Maria Soares de Campos Costa Cabral Ferreira e marido de Eiras, contra o M. P.; e de suas filhas D. Palmira Soares de Campos Ferreira e outras. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

— Acção especial de letra, requerida por Julio da Cruz Wenceslau, desta cidade, contra Adelino Alves Lobo e outros, tambem desta cidade. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Ao 4.º oficio — Brito:

Acção especial de letra, requerida por Guimarães & Carvalho, Sucessor, desta cidade, contra Valentim Henriques Coelho e mulher, do Ervedal da Beira. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

— Acção especial de letra, requerida pela firma desta cidade Otto Bienner & C.ª, Limitada, contra D. Capitolina Parente Vaz, desta cidade, por si e como representante de seus filhos menores. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Julgamento

Realisou-se ontem o julgamento da falencia requerida pela firma comercial desta cidade Guimarães & Carvalho, Sucessor, contra Mario Curado, desta cidade.

Os jurados, ás respostas aos quesitos, não aprovaram nenhum desses quesitos, pelo que não foi aberta a falencia.

Juizo Criminal

No sabado, respondeu neste tribunal Adelino Francisco, comerciante, das Vendas de Santana, por ter injuriado o regedor da freguesia de Vil de Matos, David Simões Manadas. Este facto, que se filia na rivalidade existente entre dois ranchos e respectivos pavilhões das Vendas de Santana e Rios Frios, relacionava-se com outros já discutidos neste tribunal em 3 julgamentos.

Por se ter provado que o regedor não estava no exercicio efectivo das suas funções e que as injurias não lhe foram directamente dirigidas, foi absolvido.

A defesa, a cargo do novel advogado sr. dr. Alves Barata, foi inteligentemente conduzida.

— Tambem no mesmo dia respondeu e foi absolvido o carregador da estação de Coimbra B por ter, por erro de agulha, feito descarrilar um vagão naquela estação.

— Hoje realisam-se mais julgamentos.

Iluminação electrica

Conforme a nota publicada, a iluminação electrica esteve interrompida durante algumas horas, para se proceder a reparações.

A interrução foi apenas da 1 ás 6 horas, tendo sido feito um demorado exame ás maquinas, turbinas, etc.

Em vista dos inumeros pedidos por nós feitos aos Serviços Municipalisados sobre queixas que temos recebido de lampadas fundidas, etc., somos informados de que as reclamações podem ser feitas pelo telefone 400, que serão imediatamente atendidas.

Fuga de prêsos

Da Cadeia Nacional evadiram-se ontem dois reclusos condenados a pena maior.

Ontem, pouco antes das 9 horas da manhã, evadiram-se da antiga Penitenciária dois prêsos condenados a pena maior pelo crime de homicidio: Manoel Cardoso, natural de Amarelas, freguesia de Sarnadas, Vila Velha de Rodam, e Jorge Hall, da freguesia de Santo Ildefonso, Porto.

Como dizemos, a fuga deu-se momentos antes das 9 horas e nas seguintes condições:

Um guarda da cadeia Nacional acompanhava 9 prêsos a um subterraneo afim de transportarem uma lenha. O guarda saíra com 7 dos presos, dirigindo-se com êles á cêrca para colherem hortaliças, deixando ali os outros dois entregues a qualquer serviço.

No regresso da cêrca o guarda dirigiu-se com os outros prêsos ao referido subterraneo, e como não visse os dois prêsos, convenceu-se que êles tivessem já retirado para o edificio.

Entretanto, estes que ali se encontravam escondidos, começaram de serrar umas grades que deitam para o muro da rua de Tomar.

Feito este serviço, estava vencida a parte mais importante do problema, e, quando o guarda verificou que os dois não se achavam no local onde presumia encontrá-los, correu de novo ao subterraneo, deparando com as grades serradas e junto a estas um serrote de que eles se haviam utilizado.

Serradas as grades, fácil se lhes tornou escalar o muro que deita para a rua do Tomar.

Dado o sinal de alarme, a guarda republicana que ali fazia o serviço e os guardas da cadeia, deram uma batida ás imediações daquele edificio, mas todas as suas deligencias foram infrutiferas.

Um dos prêsos exercia na cadeia a profissão de serralheiro.

Vida Operária

Artes graficas

Com a presença do sr. Antonio Monteiro, secretario geral da Federação do Livro e do Jornal, deve realisar-se hoje á noite, na Casa dos Trabalhadores, uma reunião dos graficos desta cidade.

Metalurgicos

Devem reunir-se hoje, ás 8 horas da noite, em sessão magna, na Casa dos Trabalhadores, os operarios metalurgicos, para tratar do conflito suscitado entre a oficina metalurgica Magno e os seus operarios, que abandonaram o trabalho por lhes ser reduzido o salario.

OBITUARIO

Faleceu ontem em S. Paulo, Brazil, a sr.ª D. Leonor da Silva Ferreira, dedicadissima esposa do nosso amigo e conterraneo, sr. Arlindo da Silva Ferreira e nora da sr.ª D. Esménia da Silva Ferreira.

— Faleceu esta manhã a menina Georgete Brito Rodrigues dos Santos, filhinho do 1.º sargento de infantaria 23, sr. Laurentino Rodrigues dos Santos.

— No Hospital da Ordem Terceira, desta cidade, tambem faleceu hoje o sr. José Filipe Gomes, zelador municipal.

Os nossos pesames ás familias enlutadas.

AGENCIA DO BANCO DE PORTUGAL EM COIMBRA

Está em pagamento o dividendo das acções deste Banco, relativo ao 2.º semestre de 1924 (28 %).

Liquido a receber (depois de deduzidos os impostos):

Acções nominativas	23$83
Acções ao portador	22$86

Nos recibos figurará somente a importancia liquida.

Pela agencia do Banco de Portugal em Coimbra.

Os Agentes,
Nicolau da Fonseca.

No impedimento da Agencia.

O 1.º empregado
José Gaspar Cabral.

Conferencias Evangelicas da Quaresma

Rua Sargento Mór, 23-1.º E, na Quarta-feira, ás 20 e ½ horas.

TEMA — Os elementos basilares da religião pratica.

Entrada Livre. 5

Anuncio

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Oliveira do Hospital, faz publico que se acha aberto concurso, por espaço de trinta dias, para provimento do lugar de amanuense da Secretaria da mesma Camara, com o ordenado anual de 300$00 e melhoria de vencimento determinada por lei.

O Presidente, *Antonio Baptista Figueiredo.*

Pensão Rita

Bom tratamento familiar comida á descrição, tambem ha quartos mobilados. Preços baratos.

Rua Corpo de Deus, 112. X

Quinta

Vende-se com casa de habitação, a quinta da Senhora do Carmo, perto da Conraria, margem esquerda do mondego.

Com vinha para cem pipas, (na media) cem decalitros de azeite, fructas de toda a qualidade, mata, e uma muito boa adega com todos os utensilios precisos no fabrico do vinho.

Terras para milho que podem produzir seis moios, 360 alqueires, muitas videiras, lenhas e matas.

Trata-se na mesma quinta com o caseiro, José dos Santos Cardoso. 6

Perdeu-se

No domingo um alfinete de gravata sem valor real, mas de grande valor estimativo, gratifica-se com o seu valor a pessoa que o entregar na rua da Sofia, n.º 127. 1

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio
Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 2 horas na rua de Tomar, 5. Telefone 51.

Pereira Queiroz

Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa. Doenças dos paizes quentes.

Das 12 ás 16 horas
Rua Visconde da Luz, 14
Telefone provisorio n.º 66

Anuncio

2.ª PUBLICAÇÃO

No Juizo Criminal de Coimbra, cartorio do 2.º oficio e no processo de querela que o Ministerio Publico move contra o reu Manuel Lopes Contreras, de 35 anos em 1920, filho de José Contreras, e Florentino Lopes, solteiro, negociante, natural de Pontevedra (reino de Hespanha), residente que foi na rua do Padrão, n.º 37, desta cidade de Coimbra, e agora residente em parte incerta, autor do crime de abuso de confiança, previsto e punivel pelo artigo 453. combinado com o artigo 421.º n.º 4.º do codigo penal, e que consiste em ter, em 1920, recebido do queixoso Francisco dos Santos, comerciante desta cidade, diversas quantias, para, mediante comissão comprar generos por conta do mesmo queixoso, desencaminhando algumas dessas quantias no total de 302$00, gastando-os em seu proveito e em prejuízo do mencionado proprietario, correm éditos de tres meses, contados da ultima publicação citando aquele dito reu para vir responder á culpa e não se apresentando neste praso não lhe será admitida a caução que foi arbitrada em dois mil escudos, será julgado á revelia, poderá ser preso por qualquer pessoa e deverá sê-lo por todo o oficial publico.

Esta citação ha de ser acusada na competente audiencia deste juízo, e fazem-se no tribunal, sito á Praça oito de Maio, todas as segundas e quintas feiras, por onze horas, não sendo feriados, pois, que, sendo o se observarão as disposições legais.

O escrivão do 2.º oficio, *Artur dos Reis Torgal.*

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, *Abilio de Andrade.*

Achou-se hontem á noite, um diamante de cortar vidro, que será entregue a quem provar pertencer-lhe, na rua Eduardo Coelho, n.º 108-1.º.

Andar arrenda-se um amplo primeiro andar proprio para qualquer negócio, escritório ou consultório.

Para vêr e tratar, rua Ferreira Borges, 167.

Blusa branca. Pede-se á pessoa que achou uma que se perdeu, a esmola de a entregar nesta redacção, onde se dão alviçaras.

Casa precisa-se alugar ou comprar minima 7 divisões e quintal no Bairro de Santa Cruz.

Informa Antonio Ferreira da Cruz, Praça da Republica 25 2

Casa aluga-se com 9 divisões e quintal, na Cumiada (Travessa do Olimpo).

Pedir informações a Joaquim Dias da Conceição, em frente ao deposito das aguas. 7

Casa NOVA, vende-se com um andar vago no melhor ponto da Estrada da Beira, e com duas entradas.

Informa-se no Calhabé, 208.

Casa aluga-se com dez divisões, quintal e electricidade. Para tratar, Estrada de Lisboa — Santa Clara. X

Casa para casal, cosinha, que tambem serve de casa de mesa, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros — Vila Branca.

Casa para casal precisa-se em casa de familia de toda a respeitabilidade. Prefere-se com vistas para o Mondego.

Nesta redacção se diz. 2

Casas arrendam-se dois andares separados com seis divisões cada um em bom local.

Renda barata — Trata-se com Cezar Antero, Santo Antonio dos Olivais. 5-A

Empregada para serviço de caixa, precisa-se na Casa Colonial, Lda., rua da Sofia, 71, 1

Empregado para balcão. Precisa-se na Pastelaria Central. X

Fogão com caldeira de cobre, vende-se. Para tratar com o sargento Gouveia, de infantaria 35. Santa Clara. Coimbra. X

Funileiro Precisa-se dum oficial. Luís de Almeida. R. do Corvo. 2

Hotel trespassa-se na Figueira da Foz. E' um dos mais afreguesados e melhor situados.

Para tratar, na Barbearia Academica, Largo da Feira. — Coimbra.

Marçano vindo da Beira, oferece-se.

Nesta redacção se diz. 2

Piano alemão, vertical, bom uso e MOBILIA de sala de visitas, toda de pau preto, antiga, dezasete peças.

Vendem-se em conta. Diz se na Agencia Liquidataria, Largo da Sé Velha. 2

Predio Vende-se uma casa com dois andares, aguas furtadas e lojas, sita aos Arcos do Jardim, n.ºs 63 e 65. Tem electrico á porta e pode servir para dois moradores.

Quem pretender pode dirigir-se a Fernando Pinto de Mascarenhas, aos Arcos do Jardim, 69. 1

Padaria por motivo de retirada para o estrangeiro, trespassa-se, com todos os utensilios em bom local e de bom rendimento.

Informações na rua do Loureiro n.º 9-A, das 9 ás 12 e das 17 ás 21. 1

Polidores precisam se com boas habilitações na «Agencia liquidataria de Coimbra» de Batista Damas, & C.ª Lda.

Largo da Sé Velha, n.ºs 1, 2 e 3 — Coimbra. X

Precisa-se de rapáz com prática de mercearia. Rua dos Gatos, 7 a 17.

Quinta vende-se na Arregaça, proximo do electrico, com magnifico terreno, abundancia de água e casa para caseiro.

Trata Augusto Lopes em Santa Clara. X

Rapaz para creado de mêsa. Admite-se um com boa apresentação, na Fabrica de Cerveja. X

Terreno para construcção, vende-se aproximadamente 800 m² no melhor ponto da Estrada da Beira.

Informa-se no Calhabé, 204.

Trespassa-se um estabelecimento de mercearias e vinhos, na rua do Padrão, 63 a 65. Estação Velha, Coimbra. 4

Vende-se um lagar com os seus retiros, no sitio da Barreira, freguezia e concelho de Condeixa-a-Nova.

Para tratar com Alberto Fernandes Geraldo — Eira Pedrinha.

Vende-se uma mobilia de sala de jantar em 2.ª mão e em estado de nova, de madeira de carvalho do norte. Quem pretender dirija-se a José Antonio Coelho & C.ª Lda, na Louzã. 2

Vende-se uma casa sita na rua Joaquim Antonio d'Aguiar, desta cidade n.ºs 42 a 46.

Constando de loja e quatro andares para habitação. Tem lindas vistas para o Mondego, Choupal e toda a baixa.

Para esclarecimentos Francisco Antonio Meira, mestre das oficinas na Escola Industrial de Brotero — Coimbra. 1

Vende-se uma charret em optimo estado de conservação, com uma roda de suporte, e um arreio novo, completo para um cavalo.

Informações na rua da Sofia, n.ºs 80-81. 1

Vende-se um prédio de casas de habitação muito espaçosa, com um grande telheiro coberto de telha para recolhimento de gado, e terra anexa de semeadura com oliveiras, situado na Ademia de Baixo e que confronta ao Norte com Azinhaha publica, ao Poente e Sul com estrada da Figueira, ao Nascente com serventia particular.

Arrendam-se as terras de semeadura — Chão do Poço e Manga — situadas proximo a este prédio.

Para tratar em Coimbra — Rua dos Militares, 8 X

4 contos precisa-se desta importancia sobre letra, dando todas as garantias.

Carta a esta redacção com as iniciais B. V., e indicação de juros e demais condições. X

Sociedade das Malhas, L.da

Avenida do Gazometro

COIMBRA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Previnem-se todos os socios de que a Assembleia Geral Ordinaria para aprovação das contas relativas ao exercicio de 1924, tem logar no dia 15 de Março proximo, pelas 14 horas, no edificio social.

Coimbra, 27 de Fevereiro de 1925.

O Presidente da Assembleia Geral,
(a) *Dr. Bazilio Freire.*

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no kiósque da Praça 8 de Maio, e na TABACARIA PATRIA, na Rua da Sofia

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1716

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6. 1.º — *Quinta-feira, 5 de Março de 1925* — Tipografia PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Coimbra-A Bela

De D. Amantina Cobos de Vilalobos, antiga colaboradora da *Gazeta de Coimbra*, publicamos este mimoso trecho literario, transcrito e traduzido do jornal de Sevilha, *El Liberal:*

Por motivo da vinda a Sevilha da academia de Coimbra, não posso deixar de recordar a minha estada naquela cidade poetica, uma das mais belas do romantico Portugal. Tem a tradição um encanto e um prestigio tão grandes para o coração poeta, que não se esquece facilmente quando se encontra no percurso da existencia!

E a gloriosa tradição academica das esplendidas Universidades ibericas se conserva como em nenhuma parte na cidade de Coimbra, cuja recordação é uma das mais sentimentais da vida. A sua Catedral romantica, num suave entardecer de primavera, produz na alma uma inefavel melancolia, que se funde com o grave dobre dos seus campanarios, para formar no conjunto uma oração...

O que mais me chamou a atenção na sua celebre Universidade foi a biblioteca; tem uma quantidade fabulosa de livros e a sua decoração suntuosa causa a impressão (pelo menos a mim me causou), da regia capela de um palacio. Talvez isto seja algo simbolico: uma biblioteca tem muito de templo, porque a sabedoria que encerra é um dos dons que Deus concede aos homens.

Quando visitamos a famosa Universidade, foi pela Semana Santa — epoca de férias escolares — e nela reinava um suave silencio claustral; sem embargo, nas ruas immediatas vimos alguns grupos de estudantes, com as juvenis e galhardas cabeças descobertas, e cujas capas desenvoltas e rotas recordavam aqueles filhos de casas nobres, que mais tarde chegavam a ser Inquisidores gerais, almirantes de frota ou caudilhos famosos.

Voltando á realidade do tempo presente, uma amavel compatriota, a sr.ª Emiliana Salgado, eminente concertista, nos deu uma tarde de recreio, no seu belo chalet de Santo Antonio dos Olivais, com sua belissima voz de soprano, interpretando a sentimental musica portuguesa, cujas canções parece que estão impregnadas do romantico perfume de *saudades*.

Sevilha e Coimbra são duas cidades que, se bem muito distintas pela paisagem, pelos costumes, pelo clima e outras varias coisas exteriores que as deferenciam, teem, sem duvida, o mesmo ambiente de lenda, esse algo espiritual das antigas e gloriosas cidades, encanto que jámais poderão adquirir os povos novos, e que subjuga a alma do visitante. Só o que em Sevilha se nota é uma alegria especial, herdeira, sem duvida, do espirito renascentista pagão e sensual, regosijado e helénico, emquanto que Portugal tem essa doçura e essa melancolia da raça arabe que tão bem se amoldam com a psicologia ibérica.

A academia de Coimbra, percorrendo as ruas do bairro de Santa Cruz ou passando debaixo do Arco de Almedina, da cidade do Mondego, é uma bela pagina da vida universitaria, é uma recordação gloriosa de aventuras e galhardias juvenis. Demais, já o disse o bom Sancho: «Onde ha musica não pode haver nada mau.» Quando os povos se regalam com os deleites da arte, não pode haver entre eles mais do que amor.

Emilia na Cobos de Vilalobos

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Historicas Nacionais

XIX

Quando depoz a espada
Este mistico guerreiro
A sua fé abrazada
Levou-o para um mosteiro.

O NOSSO CONCURSO DE

FIGURAS HISTORICAS NACIONAIS

continua a despertar o maior entusiásmo entre os nossos numerosos leitores e assinantes. Os premios, recebidos até hoje, atingem já A ELEVADA CIFRA DE 3.000$00 (TRÊS MIL ESCUDOS), o que, para a provincia, é um acontecimento notavel.

Continuamos a receber prémios de importantes casas comerciais. E assim a

Casa Triunfo

situada no Arco d'Almedina, uma das mais importantes no seu género, imensamente acreditada na nossa praça, onde se vendem fazendas brancas das mais finas e das melhores qualidades, artigos de retrozaria dos mais modernos, atoalhados, meias das mais finas das melhores malhas, peugas esplendidas, rendas de lindissimos desenhos e bordados de finissima execução e gosto, nos ofereceu um valioso prémio do seu acreditado estabelecimento.

E tambem a

Alliança Comercial de Miudezas L.da

situada, tambem, no Arco de Almedina, um dos mais prosperos estabelecimentos no seu genero, extremamente conhecido e acreditado nesta cidade, com armazens de magnificas e esplendidas malhas, em todas as qualidades, fazendas brancas das mais finas, magnificas colchas, esplendidos cobertores de lã e algodão, meias de seda, altas novidades em artigos dos mais finos, esplendidos e soberbos atoalhados de Guimarães, nos ofereceu um magnifico premio do seu acreditado estabelecimento.

N. da R. — Respondendo a inumeros pedidos que temos recebido sobre algumas quadras de numeros que se esgotaram, começaremos a publica-las no fim da publicação das quadras de que se compõe o nosso interessante concurso.

Telha e tijolo da Pampilhosa

vendem ao melhor preço do mercado

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telef. 453 — RUA DA SOTA — COIMBRA

Arte e Artistas

Fausto Gonçalves e : Fausto Beleza

O Pintor de Coimbra

FAUSTO GONÇALVES

vai fazer a sua exposição

Alegra a valer esta noticia.

Cabe em duas linhas e dá um belo tema p'ra considerações...

Quebrando a igualdade, regular e triste, de todas as tardes, o interesse e o entusiásmo em vêr este pintor vão encher de animação as tardes do fim do mês.

Quasi mundana, por isso, a alegre bôa-nova.

E esta pobre cidade, ao abandono de todos os gestos de beleza, poderá então, garrulamente, embriagar-se no sonho colorista deste pintor de genio.

Ninguem, culto e inteligente, desta cidade, deixará de agradecer ao notavel pintor as horas emotivas da sua exposição.

Os debeis detractores da sua arte terão que emudecer perante o seu triunfo.

Triunfo tão grande que, repartido á larga, chega sem receio para cobrir de fama notórias mediocridades.

A plena posse duma tecnica rica na liberdade absoluta de todos os preconceitos, garantem-lhe em toda a parte aquela honestidade que o merito real impõe.

E então, em todos os conimbricenses, ficará a certeza de que apareceu, emfim, vibrante e victorioso, o grande pintor novo esperado ha tanto;

Aquele artista, apaixonado e sonhador nas suas mãos ergue-se os loiros triunfais.

Coimbra pode então glorificar condignamente o filho ilustre, que foi por mares fora, longe da Patria cantar, entre grinaldas, a lirica paisagem natal, na comovida estrofe das suas canções de côr.

E, desvanecidamente, com carinhoso orgulho, os jovens da sua geração hão-de partilhar da sua aura, a acalmar e impor o seu talento.

Porque, senhores, a vitória deste moço artista quasi redime, pelo esquecimento em que fica, a orda de barbaros que aqui fez seu ninho.

A juventude das Escolas, — tanta centena de sensibilidades sem o recreio instrutivo da contemplação, sequer, de boa pintura, contemporanea e normal — vai certamente compreender e aplaudir este antigo colega.

Colega que uma irreprimivel predestinação, arrebatadora e romantica, levou em sobressalto do estudo das letras e das leis, para a gloria radiosa das Artes Plasticas.

Com muito apreço, pois, saudamos o joven artista que, para maior gloria, no Brazil ficou sendo conhecido pelo nome da terra natal — o Pintor de Coimbra. — B.

Ainda a exposição de

FAUSTO DE BELEZA

e a sua viagem ao Porto

O sr. Fausto Beleza, meu antigo discipulo no Liceu, honra-me, convidando-me para eu lhe fazer, neste programa, a sua apresentação artistica. Eu nunca reconheci em mim os meritos de critico de arte com que a ilusão do moço pintor, generosamente, me quiz brindar. Portanto, reconhecendo a minha insuficiencia e a enorme responsabilidade que sobre mim pesava, era do meu dever declinar tão honroso convite, mesmo até por interesse do apresentado. Mas, perante a sua insistencia amiga, e ainda por entender que só não deve recusar nunca incitamento e aplauso dos novos de valor que encetam a sua carreira artistica e que teem azas para subir, vi-me obrigado a ceder, dizendo rapidamente o que a minha rude sensibilidade natural ditar sobre os trabalhos expostos.

A exposição compõe-se de desenhos a lapis e aguarelas.

E' claro que não ha um equilibrio perfeito em todas as obras expostas: nem outra coisa era de esperar dos 23 anos do artista.

Mas nota-se, porém, duns trabalhos para os outros, nitidos e felizes progressos.

Os desenhos a lapis revelam uma maneira delicada e simultaneamente forte de marcar os assuntos que trata.

São, por exemplo, entre outros, interessantes os numeros: 40 (*Ruinas*), 34 (*Sobreiros velhos*) e 36 (*Um expressivo apontamento da enseada da Figueira*).

E' nas aguarelas que melhor se nota uma mais rapida evolução do artista. Ha trabalhos já de bos manchs, de pincelada firme e que se destacam de outros em que a tecnica é ainda mal segura. Entre as melhores, citam-se os numeros: 9 (*Estudo*), 5 (*Fim da tarde*), 6 (*Postal da Boa Vista* e 11 (*Capela do Espirito Santo*)

Vê-se que o Artista tem ainda, por vezes, uma visão exagerada da côr, mas na evolução constante e provada nos trabalhos expostos, parece existir a segura garantia de que ele ha de triunfar definitivamente num futuro proximo, porque tem desenho, vigor e intuição artistica, qualidades estas indispensaveis para definir um temperamento e realizar uma aspiração.

Coimbra, Março de 1925.

E. Sanches da Gama

* * *

O distinto pintor de arte sr. Fausto Beleza retira para o Porto onde vai expôr os seus trabalhos.

Carta Aberta

AO

Sr. Antonio Augusto Gonçalves

Il.mo Sr. — Vou escrever a V. Ex.ª esta carta, sem intuitos de evidencia ou de prodigio. Procurarei torna-la tão natural como a minha propria maneira de viver.

O primeiro assunto que desejo referir-lhe é o da velha Igreja de Santa Clara. M s torna-se um principio de justiça não omitir, depois que esta questão tomou vulto, a acção da imprensa de Coimbra, e portanto deste jornal tambem donde lhe escrevo, e em especial de certos nomes como o do sr. Carlos de Almeida, e o meu, embora modesto, se V. Ex.ª mo permite, em favor desse monumento, que para vergonha nossa se encontra no mais lastimavel dos estados. Isto desculpando-me todas as pessoas que se referiram ao assunto e que não menciono por esquecimento ou por falta de conhecimento. Ora, se não estou em erro, o escritor sr. Tomaz da Fonseca e V. Ex.ª foram quem directamente resolveram o assunto, atacando-o de frente.

O monumento, segundo a logica e as noticias que teem vindo a lume, vae felizmente ser entregue a quem de direito.

Isto representa muito em materia de higiene artistica e bom gosto, porque o distrito de Coimbra, como V. Ex.ª sabe, precisa realmente duma acção energica e inteligente, para que todos os vestigios do passado, toda a scentelha de belesa, se não perca, se não afunde nos abismos da ignorancia.

V. Ex.ª, com o seu profundo saber, a sua invejavel actividade, muito tem feito. Mas muito mais ha a fazer. E é sob este ponto de vista que quero frizar especialmente a V. Ex.ª o tristissimo aspecto, a doentissima situação do velho mosteiro de Santa Cruz. Eu, o mais ignorante dos individuos em materia artistica, julgo um crime de lesa-arte, quasi de lesa-patria, a decrepita, a mutilada atitude da fachada desse velho mosteiro, que Herculano saudava descobrindo-se, apontando o exemplo ás gerações de Portugal.

O relevo da fachada de Santa Cruz, que tem muito de belesa e quasi tudo de tradição está destinado a desaparecer! Não poderá V. Ex.ª, com o seu prestigio pessoal, com a sua cirurgia artistica,

Uma grande festa militar

Deve realisar-se, ainda este mês, no campo de jogos da Associação Academica, uma imponente festa militar, entre os regimentos da guarnição de Coimbra. Entre os numeros da grande festa, haverá uma parada militar e demonstrações de ginastica sueca de varias representações dos regimentos, sob a direcção do distinto clinico e inteligente instrutor de ginastica militar, sr. dr. Carlos de Figueiredo.

O produto das entradas reverterá, em parte, para o monumento aos mortos da Grande Guerra.

Estação de Coimbra B

Já se acha concluida a instalação da iluminação electrica nos escritorios e gares da estação de Coimbra B, faltando a iluminação das linhas até uma certa distancia da estação.

E' um melhoramento importante com que foi dotada.

Falta, porém, retirar do local em que se acham os retretes, que ali não podem nem devem permanecer pelo mau aspecto que dão e pelo pessimo cheiro que exalam.

Certamente se atenderá a este nosso pedido, tão justo é.

A GAZETA DE COIMBRA está à venda no kiósque da Praça 8 de Maio, e na TABACARIA PATRIA, na Rua da Sofia

Ecos da Sociedade

Cartas a uma Elegante

A esta hora, chove. São onze da noite. Sinto nos meus ouvidos, na minha sensibilidade a sua voz. A sua voz, lenta como o mermurio dum fio d'agua. A sua voz que bastaria se – se nenhum outro encanto adornasse Maria de Lourdes – para inspirar a cabeça iluminada dum artista!

Quando a tornar a vêr, eu quéro sentir no meu coração, no meu sangue, aqueles versos de Lamartine que a sua bôca desfolha tão deliciadamente, como uma pétala se desprende do seio albirosado duma rosa.

¿ Porque me perguntava ontem se o Romantismo morreu? Sente-se romantica? Eu lhe respondo Maria de Lourdes. O Romantismo pode viver hoje mesmo comnosco, pode ir de braço dado com a sua alma e com a minha a uma tarde de pintura; pode baloiçar-se na cadencia dum fox-trotte! *O Romantismo afinal, deixou de ser aquela* nevrose côr de tédio e de sangue dos romances de Camilo, *para se actualisar, tornando-se leve e peturbante. O Romantismo hoje, é um arôma muito forte que embriaga volnptuosomente certos corações!*

O Romantismo afinal, é aquilo que Maria de Lourdes diz sentir por mim, e que eu – porque não hei-de confessal-o! - conservo delicadamente numa esperança que guardo para si!

Deixe falar, minha amiga, a velupia dos sentidos cança a existencia, embora a sensibilidade como um grande sol d'Agosto – estiola os lábios das margaridas que tentam desabrochar no tapete verde do relvado dos jardins.

Os grandes voluptuosos, foram – isto não é paradoxo - grandes romanticos. Não compreendo um artista poderoso, como Wilde por exemplo, sem que a sensibilidade artistica lhe contaminasse a alma e a carne. E o que é a sensibilidade artistica? O amor sobretudo. O amor a uma mulher; o amor à paisagem; o amor ao amor como eu considero a propria mulher!

Aqui tem uma resposta, uma resposta que poderei completar, que poderei tornar mais expressiva mais verdadeira aos seus sentidos, quando falar consigo.

Antes de partir para Lisboa, gostaria de a vêr! Maria de Loudes, torna-se a pouco e pouco a minha sagrada curiosidade artistica.

Escreva-me. Espero amanhã carta sua. — CARLOS.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Izabel Alves Antunes
Dr. Manuel d'Abreu Fonseca.
A'manhã:
D. Ana Maria Mendes da Silva.

Doentes

– Deu entrada nos Hospitais da Universidade, onde vai ser operado pelo Prof. sr. dr. Bissaia Barreto, o nosso amigo, sr. José de Moura Vieira.

– Encontram-se doentes, M.me Alvaro de Castro, e M.lle Lidia Oliveira Guimarães.

Partidas e chegadas

Para Lisboa, partiu a sr.ª D. Maria Augusta Vieira de Campos.

— Para o Porto, o sr. Gabriel Ferreira.

— Encontra-se em Coimbra o sr. dr. Antonio Carneiro.

— Chegou de Lisboa a sr.ª D. Isabel Hickling Ivens.

— De regresso da Alemanha, encontra-se entre nós, o distinto poeta, sr. Alfredo Salema Vaz.

— Vimos nesta cidade, a sr.ª D. Emilia Novais.

– De regresso do Rio de Janeiro, encontra-se em Coimbra o sr. José da Silva Coelho.

— Esteve nesta cidade o sr. Manoel Jorge Cruz, director do nosso presado colega da Figueira da Foz, *Vaz da Justiça*.

Agua de Caldelas

Deposito em Coimbra: Rua Direita, 10-1.º

faze-la operar, ou opera-la directamente, salvando-a assim do aniquilamento completo?!

Isto é sobretudo uma obra de justiça, um acto misericordioso.

Nós somos todos ou quasi todos portugueses, assim, e em especial depois que a cegueira politica empolgou a maioria.

Eu entendo, Ex.mo Sr., que a maior salvação de Portugal estaria na formação dum grande partido pela Arte. Oito séculos de carinho, de belesa; ou como quem diz, de poesia, de pintura, escultura, etc., representam uma herança artistica. Cumpre-nos conservar essa herança.

Desculpe-me V. Ex.ª a levesa desta carta e este ar de lamuria com que a terminei.

Da minha admiração e estima por V. Ex.ª, V. Ex.ª a avaliará.

Creia-me
De V. Ex.ª muito atento
VASCONCELOS NOGUEIRA

IMPRESSÕES...

NO REGRESSO DA TUNA ACADEMICA

Houve tempo em que a saída de Coimbra da Tuna Academica da nossa Universidade, em visita a outras cidades do nosso país e do país visinho, era tomada, a maior parte das vezes, como um pretexto para uma esturdia alegre com um regresso de aventuras amorosas e umas tantas e anedóticas peripecias.

Não queria este conceito dizer que a sua função musical fosse inteiramente descurada nem que a academia de Coimbra, sempre briosa, se levasse terras além em *tournée* artistica, esquecendo o que a si devia como representante, ou fazendo parte, de uma corporação de superiores responsabilidades.

Bem se sabia que á frente da Tuna Academica, que foi por vezes não só um nucleo artistico de merecimento como uma escola de oratoria, de selecção para a sua presidencia entre os melhores oradores da academia, estiveram figuras ainda hoje em relevo na vida scientifica e profissional, como Egas Moniz, Sobral Cid, Caeiro da Mata, e os já falecidos, de querida memoria, Costa Ferreira e Cunha Reis.

Lembramo-nos saudosamente dessas belas viajens por terras da Galisa e por algumas de Portugal, onde as capas dos estudantes entravam como bando de aves de azas largas e soltas ao vento, a despertar ruidosamente a quietude burguesa das cidades e vilas que... «tinham a honra de ser visitadas pela academia de Coimbra».

Recorda-nos que antes de Antonio Joice ter organizado essa obra grandiosa que é o Orfeão Academico, era a Tuna Academica que, pode dizer-se, representava a academia da nossa Universidade e nela se iam inscrever as melhores intuições artisticas que por aqui passavam, sendo tambem, por vezes, disputados os seus corpos directivos e discutidas as excursões, causa de vibrantes assembleias academicas e de polemicas violentas de que nos anais da academia ficou inscrita como das mais violentas, mas de superior mérito, a de Alexandre Braga — Antonio Macieira, motivada na ida da Tuna a S. Tiago de Compostela.

Isto é, a Tuna Academica tem tradições, tem raizes na vida universitaria, que bem merecem a simpatia dos escolares e da população desta cidade.

Muito embora, pois, o conceito que deixamos apontado e que não passava de mera malidicencia da epoca, o certo é que a Tuna Academica foi de sempre a ala de namorados, musicos e trovadores, academicos e artistas, que levavam país além ou por terras de Espanha, um pouco da vida academica que aqui viviam e a afirmação da superior cultura adquirida no primeiro instituto scientifico do país.

Assim, cada um tinha a sua missão especial a desempenhar.

O presidente era o arauto inspirado, com superiores responsabilidades, encarregado da apresentação desse grupo academico perante os outros meios escolares — e é que resistiam galhardamente ao conforto — ou ás classes representativas das terras a visitar. Era tambem o mandatario do galanteio juvenil «ás gentis damas» que prendiam ás capas negras as fitas bordadas e pintadas que haviam de ser os enfeites galhardos dos quartos tipicos dos estudantes da Lusa-Atenas.

Andam ainda na mente de tantos dos academicos de então, os tropos inflamados, as frases deleitosas dos discursos cheios de mocidade dos oradores da Tuna Academica.

A parte musical era a alegria dos saraus, com o seu numero de guiterradas e fados, e um grupo dramatico para dar tempo a que os outros academicos se espalhassem pela sala do espectaculo a recolher sorrisos e fitas.

Depois os bailes, cheios de alegria e *flirts*, onde o coração transitava de sorriso para sorriso, de oferta em oferta, como fogaças nas nossas romarias cheias de luz e ruido...

* * *

Ora isto era uma tradição que a nossa Academia precisava de reaver.

A sua recente viagem ao Algarve e Andaluzia parece te-la reconstituído inteiramente.

Daqui partiram os escolares que compõem a Tuna Academica, numa alacridade de aves soltas, Tejo além, pelo Algarve dentro até se internarem em Espanha no contacto com os meios universitarios de Sevilha e Cadiz.

Era a mesma mocidade de outras eras!...

Lá ia o presidente, orador fluente e galanteador gentil, para os discursos solenes e para os madrigais interpretativos...

Gomes de Almeida, o moço escolar, presidente da Associação Académica, de vóz forte e palavra fácil, frase correta e raciocinio elevado, transmontano de nascimento e na sinceridade como expressava o seu pensamento, estudante integrado inteiramente na hora que vivemos, foi o embaixador intelectual desta geração, cumprindo nobremente a missão delicada que lhe cabia.

E a Tuna, sob a batuta de Fernando Costa, a executar primorosamente o seu reportório, mais parecendo um conjuncto artistico de profissionais do que simples cultores de musica nas horas vagas das suas aulas.

E é que tambem levava solistas de mérito, em violino, o aluno do liceu Anibal de Almeida, treze anos que representam uma autentica vocação musical, D. José Pais, seguro na técnica e inspirado na execução, e Rias Pinto um pianista de merecimento, interprete delicado dos grandes autores, ambos estudantes da nossa Universidade.

O grupo dramático sob a direcção do habil ensaiador dr. Matos Chaves, a deleitar as várias plateias com o á vontade de João Cunha no *Pad-Zé*; com a veia cómica de Henrique Mota no Pantalião, um Pantalião da mercearia que fazia rir não só os da plateia como os seus colegas de scena, com suas larachas tanto a propósito de colaboração com o autor da peça, e os outros interpretes a auxiliarem o conjunto não esquecendo o *caloiro* Tavares na servente da «republica».

E o Paradela, de linda voz, com cambiantes ternos, dando nos seus fados dolentes a impressão poética da serenata nas noites luarentas e sem par que tem a nossa terra.

E a direcção da Tuna onde há espiritos desempoeirados e inteligentes, vontades fortes com todo o aspecto de homens acostumados á vida prática, como José Policarpo e Torquato Leiria, um novo sempre cheio de boa disposição, paciencia e método, e Jacob Pinto Correia, um grande organizador destas viagens, de incansáveis recursos, a quem são devidos os melhores aplausos pelos seus bons esforços.

E assim o autor destas fugidias impressões teve o grato prazer de estar em contacto com esses moços cheios de alegria e vida, e recordar nos dias breves dessa viagem, as horas do seu passado de «tuno», e adquirir a certeza, bem consoladora, de que com esse grupo de rapazes que constitui a Tuna Académica da nossa Universidade, paréce ter-se reatado inteiramente uma tradição gloriosa, com uma mocidade capaz de manter na vibração da sua idade descuidosa, no aprumo do seu procedimento, na arte que cultiva e na responsabilidade da sua educação scientifica, aquela galharda forma e aquela superior elevação que foi de sempre gloria e timbre da Academia de Coimbra.

G. S.

A Tuberculose

Estará descoberta a cura desta terrivel doença?

A proposito da noticia que pnblicamos no nosso ultimo numero com o titulo e sub-titulo que hoje inserimos, ácêrca dos trabalhos realisados pelo médico dinamarquês dr. Maellgaard, e de cujos resultados diz ter obtido a cura da tuberculese, somos informados de que parte hoje para Copenhagne para onde seguem médicos de todos os paizes, afim de assistirem á exposição que o dr. Maellgaarde vai fazer sob a sua descoberta, o professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, sr. dr. Fausto Lopo Patricio de Carvalho, e que vai em missão gratuita de sciencia publica.

Acompanha o ilustre professor, em missão de estudo dos modernos trabalhos da tuberculose, o distinto radiologista de Lisboa, sr. dr. Carlos Santos Filho.

Palcos & Salas

Grupo Sá de Miranda

Para apresentação do Grupo Dramatico Sá de Miranda, realisou-se na segunda feira no teatro Sousa Bastos um espectaculo de beneficencia, promovido por este Grupo e cujo produto liquido se destina a instituições de caridade de Coimbra.

Subiu á scena, a engraçada opereta, original do sr. José Ernesto Donato, *Entre Duas Avé Marias*, cuja musica é lindissima e de um efeito agradavel.

A interpreção da peça teve varias deficiencias, o que seria devido talvez á precipitação de alguns personagens, mas que esperamos ver resolvidas no decorrer de outros espectaculos.

No desenrolar de toda a peça, tivemos ocasião de verificar que alguns interpretes, como que por birra, exageraram nos seus papeis, pretendendo por vezes saír fóra dos limites dos mesmos papeis, como Gaspar Madeira. Ha a salientar Joaquim Pera, Louro, Cipriano Pio, Teixeira, Laura Rodrigues, etc.

Nos côros, embora bem ensaiados, houve tambem algumas faltas dignas de reparo.

Não queremos com isto dizer que o Grupo não satisfaz aos desejos do povo de Coimbra. Estamos certos que com um pouco mais de cuidado, de boa vontade e com uns ensaios mais aturados, as deficiencias desaparecerão, e que o ensaiadores do Grupo, srs. Cipriano Pio e Albano dos Santos, procurarão remediar estas faltas.

A orquestra, a cargo do sr. Cesar Magliano, foi muito aplaudida.

Não se veja no nosso modo de vêr, desprimor da nossa parte para com este nucleo de operarios, mas apenas o desejo de que a arte dramatica em Coimbra se levante á altura a que tem incontestavel direito.

Club Operario

Nas vastas salas do florescente Club Operario Conimbricense, realisa-se no proximo sabado um atraente baile.

Agradecemos o convite.

Pela POLITICA

Partido Comunista

Como estava anunciado, realisou-se na terça-feira a sessão de propaganda promovida pelo Partido Comunista.

Os srs. Carlos Rates e Abel Pereira não tomaram parte na sessão, por motivo imprevisto.

O sr. Antonio Monteiro, de Lisboa, expoz com rasgos de energia e vigor, e com saber, os fins e a acção a desempenhar pelo Partido Comunista, conseguindo prender a atenção do numeroso auditorio, durante 1 hora.

FOOTBALL

Os jogadores brasileiros em Coimbra

Os desejos da ilustre colonia brasileira e do ilustre consul do Brasil em Coimbra.

OS ESFORÇOS DO SR. DR. ANTONIO FIGUEIREDO

Causou o maior contentamento entre os «sportsmen» de Coimbra, a noticia dada ante-ontem por a *Gazeta de Coimbra*, sobre a vinda dos jogadores brasileiros a esta cidade.

Sabemos que a Associação Academica se interessa com todo o entusiásmo por este sensacional acontecimento, dando, aos «sportmen» de Coimbra, o grande prazer de vêr jogar um grupo que honra o football mundial.

E' preciso, pois, que todos os clubs de Coimbra e a Associação de Football pensem a sério na recepção a fazer aos jogadores brasileiros, na sua primeira visita a Portugal e, particularmente a esta gloriosa cidade.

Os jogadores brasileiros são dos melhores jogadores das Americas e sustentaram renhidos encontros nos campeonatos sul-americanos, impondo a sua formidavel classe em jogos da maxima beleza e energia masculas.

A colonia brasileira, querendo honrar a nossa linda terra com a visita do extraordinario grupo paulistano, tem-se interessado altamente para que o famoso *team* nos dê o grande prazer duma magnifica exibição em football.

A ilustre e distinta colonia brazileira desta cidade vai novamente enviar um oficio ao capitão do grupo paulistano, juntamente com outro do ilustre consul do Brasil, sr. dr. Carlos Dias, que muito se tem interessado pela vinda do esplendido grupo, e outro da Associação Academica.

O ilustre correspondente nesta cidade do grande diario de S. Paulo «Estado de S. Paulo» dr. Antonio Figueiredo tem contribuído entusiasticamente para que o famoso grupo nos visite, empregando nesse sentido o seu alto e prestigio e todos os seus melhores esforços.

Associação dos Artistas de Coimbra

Os corpos gerentes desta Associação, resolveram na sua ultima seunião, realisar no proximo dia 15 do corrente, pelas 20 horas, no salão nobre da sua séde, uma grandiosa sessão soléne para distribuição de prémios aos alunos da sua escola que mais se evidenciaram nos estudos, durante o ano lectivo findo.

Para assistir a esta sessão soléne, foi já convidado o sr. Ministro da Instrução Publica, e vão ainda ser convidadas todas as autoridades civis e militares, Camara Municipal, escritores, artistas, jornalistas, médicos, professores, advogados e os reitores e directores dos vários estabelecimentos scientificos e escolas de Coimbra.

Os corpos gerentes pedem a todas as pessoas a quem enviaram circulares, para enviarem uma resposta até ao dia 8 do corrente.

Instituto de Fisica do Globo

A designação do Observatorio Meteorologico, Magnetico e Sismologico de Coimbra, foi substituida pela do Instituto de Fisica do Globo da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra.

Correia da Costa

Saiu já do Hospital da Universidade, completamente restabelecido, o nosso amigo e distinto escritor sr. Correia da Costa, adido á legação de Berlim e quintanista da Faculdade de Direito, que esteve entregue á alta proficiencia medica do ilustre professor da Faculdade de Medicina e especialista, sr. Dr. Rocha Brito.

Ao sr. Correia da Costa, que varias vezes tem honrado as colunas do nosso jornal com a sua prosa scintilante, enviamos as mais sinceras felicitações.

Em Aveiro

Informam-nos d'Aveiro ter-se realisado no domingo uma magnifica conferencia pelo ilustre publicista Homem Cristo, Filho, que tambem tenciona vir a Coimbra fazer uma conferencia.

— No domingo realisou-se ali com extraordinaria pompa a procissão da Cinza, devendo realizar-se no domingo e segunda-feira a procissão do Passos.

— Este ano devem efectuar-se pomposas festas a Santa Joana.

Vida Operária

Uma carta

O nosso amigo sr. Armando Pereira Magno pede-nos a publicação do seguinte:

... Sr. Redactor — Tendo lido no seu conceituado jornal uma local intitulada «Metalurgicos» e onde se diz que os meus operarios abandonaram o trabalho por lhe ser reduzido o salario, venho por este meio desmentir categoricamente tal noticia, porquanto não é verdade nem os operarios abandonarem o trabalho nem lhes ser reduzido o salario.

Publicou ha dias o jornal *A Batalha* uma correspondencia desta cidade, com a epigrafe «Inconsciencia ou quê?» onde se lançavam a publico torpezas e mentiras e me alcunhavam de *ladrão* sómente pelo facto de ter aumentado o salario aos meus operarios, passando ao numero de dez horas o trabalho que até ali era de oito. Como visse que tal vilania representava uma ofensa pelo epiteto que me deram de *ladrão*, quiz pedir responsabilidades ao correspondente, visto ser este o autor de tal aventura, mas, como não conhecesse tal pessoa, procurei informar-me de quem se tratava e soube que essa criatura não me merecia a consideração de uma explicação.

Nas minhas pesquisas soube de fonte segura que essas informações falsas e só dadas com o fim de me desconsiderarem, foram prestadas por dois operarios meus, que para boa disciplina tive de demitir do meu serviço, e são estes apenas os dois que ousaram fazer tanta propaganda de um assunto meramente particular e que não podia nunca atingir os restantes colegas no trabalho, e para prova haja em vista que nunca a minha oficina esteve fechada, tendo até hoje trabalhado sempre na melhor ordem e disciplina.

Agradecendo a publicação da minha carta, sou com estima e consideração. — De v., etc. — *Armando Pereira Magno.*

A local aqui publicada, e á que o nosso amigo se refere, obedeceu apenas a uma informação dada pelos metalurgicos a quem está encarregado desta secção.

Créme METALINE

Depósito em Coimbra:
Rua Direita, 10-1.º

Casa Triunfo

Arco d'Almedina — COIMBRA

Sortido completo de fazendas brancas, retrozeiro e novidades. : : : : RETALHOS QUASI DE GRAÇA! Especialidade em peúgas, meias, bordados e rendas.

: Sempre mais barato! :

OBITUARIO

D. Maria Jesuina Pereira da Graça

Faleceu hontem, pelas 3 horas da madrugada, na sua casa de Almalaguês, a sr.ª D. Maria Jesuina Pereira da Graça, mãe dos srs. drs. Angelo Ferreira, dr. Alvaro Ferreira e Albano Ferreira.

A saudosa extinta era uma senhora muito bondosa e dotada de excelentes qualidades.

Extremosissima para com os seus filhos, deixa-os com justificado motivo, na maior consternação.

Os pobres da freguesia e logares proximos do Almalaguês, devem á virtuosa senhora favores e atenções que nunca poderão olvidar, lamentando por isso com grande mágua a morte de quem em vida foi sua desvelada protectora.

A toda a familia e especialmente a seus filhos enviamos a expressão do nosso profundo pezar por este tão triste acontecimento.

— Com avançada idade, faleceu nesta cidade o sr José Maria da Cruz Canelas, pai dos nossos amigos srs. Manoel e Antonio da Cruz Canelas, e sogro do sr. Manoel Nunes de Oliveira, fiscal da viação electrica.

O saudoso extinto era um ancião muito respeitável, sendo o seu funeral que se realisou ontem muito concorrido.

— Faleceu há dias nesta cidade, com 14 anos de idade, o aluno do Liceu José Falcão, sr. Cazemiro Pereira Dias, filho estremecido do nosso respeitável amigo e ilustre professor daquele estabelecimento de ensino e do Instituto Industrial, sr. José Pereira Dias, a quem acompanhamos na grande dôr que tão intensamente lhe feriu o coração de pai amantissimo.

— Faleceu ontem o sr. Joaquim dos Santos, cortador. Era cunhado do sr. João Rodrigues Martins.

O seu funeral realisa-se hoje.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Bilhetes postais de Coimbra

A Casa Havaneza, do nosso bom amigo sr. Artur Cardoso, acaba de pôr á venda uma explendida colecção de bilhetes postais de Coimbra, um elegante e bem lançado album.

E' realmente, digno de todos os aplausos a iniciativa da acreditada Casa Havaneza, porque, a nossa cidade, apezar dos seus encantos, ainda não possuia uma colecção de postais que podesse ser oferecida aos *touristes* e aos nossos visitantes.

A iniciativa do nosso bom amigo Artur Cardoso honra a nossa terra, porque todos os postais ilustrados que fazem parte do elegante album, conteem as mais lindas vistas desta encantadora cidade.

Ao nosso bom amigo Artur Cardoso, proprietario da acreditada Casa Havaneza, os nossos sinceros parabens pela sua explendida iniciativa.

Ligações telefonicas

Em virtude das diligencias empregadas em Lisboa pelo sr. governador civil deste distrito, foi a inspecção de finanças autorizada a lançar no corrente ano as percentagens sobre as contribuições indirectas, independentemente da regulamentação da lei n.º 1644, e cujas receitas se destinam á ligação telefonica dos varios concelhos deste distrito.

Nova pensão

No dia 1 do corrente, foi aberta na rua do Visconde da Luz, 72 3.º, no predio onde esteve o Bazar de Paris, uma nova pensão, denominada Pensão Central, com todo o conforto e higiene e um esmerado serviço de cosinha.

SECÇÃO LITERARIA

SE DEUS QUIZER...

Nas horas de ansiedade e de tortura,
quando uma nuvem negra se avisinha,
que um máu preságio célere caminha
e em nossa alma começa noite escura,

cheia de fé e cheia de candura,
na 'sp'rança que em ti sempre se adivinha,
a tua boca vem junto da minha
e tem uma expressão que me amargura:

« Se Deus quizer... »
E ficas convencida ..
E eu na minha descrença mal sofrida
invejo a tua fé consoladora!

Filha, pede ao teu Deus, como se eu fôra!
que eu acredite nêle uma só hora
e que essa hora dure toda a vida!

Santo Antonio dos Olivais, Janeiro de 1925.

HORA BEMDITA

Os nossos filhos brincam no eirado
cheios do sol ridente dêste dia
que inunda a nossa casa de alegria
e enche de luz doirada o povoado.

E o nosso amor bemdiz, rejubilado,
toda a vida que dêles irradia.
Somos um mundo aparte que se cria,
do mundo que nos cerca desligado.

P'la porta aberta á luz do Sol, que a invade,
entram gorgeios de ninho no arvoredo,
passam ranchos de alegre mocidade!

E eu guardo avaramente o meu segredo:
Que ninguem sonhe a nossa f'licidade,
nem Deus, se até de Deus eu tenho medo!

Fernando Tavares Dias

: MARCO POSTAL :

Assinaturas pagas

Assinatura n.º 17 — Tenente Alfredo Marques Canário, até 17 de Janeiro.

32 — Dr. Antonio Bandeira, até 2 de Abril.

37 — Antonio José Dantas Guimarães, até 6 de Março.

67 — Dr. Carlos Lopes de Quadros, até 1 de Janeiro.

68 — Carlos Malhão, até 26 de Fevereiro.

76-A — Conde do Juncal, até 2 de Novembro.

96 — Enrico Amilcar da Silva até 27 de Maio.

102 A — Francisco Augusto Cortês, até 17 de Maio.

116 — Jaime Peixoto Landal, até 1 de Julho.

117 — Jeronimo Granada, até 3 de Março.

125-A — João Gomes, até 27 de Maio.

131 — Antonio Ferreira, até 10 de Setembro.

138 — Dr. João Telo de Magalhães, até 28 de Fevereiro

169 — José Maria Alves Teixeira Junior, até 11 de Junho.

173 — José Maria Rodrigues, té 8 de Fevereiro.

184-A — José Tavares de Castro, até 12 de Fevereiro.

220 — Rafael Luís Tecedeiro, até 23 de Março.

742 — Manuel Luís Gonçalves, até 22 de Outubro.

929 — D. Amelia de Figueiredo, até 7 de Março.

925-A — D. Alice da Fonseca Severino, até 29 de Abril.

935 — Antonio Alves Mendes, até 11 de Maio.

950 — Antonio Maria Custodio, até 12 de Agosto.

979 — Euleterio Francisco Duarte, até 17 de Dezembro de 1924

1008-A — José da Costa, até 28 de Junho.

1041-A — Dr. Joaquim Tavares Festas, até 31 de Dezembro de 1925.

1125 — João Carlos Baltar Martins, até 1 de Novembro.

1137 — João de Morais Claro (Brazil), até 31 de Julho.

* * *

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos êste pedido afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estranjeiro e Africas pedimos a especial fineza de renovarem as suas assinaturas.

A todos, os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a êste jornal.

A ADMINISTRAÇÃO

: Jornais & Revistas :

O DESPERTAR

Com o numero saído hontem, entrou no 9.º ano da publicação, o nosso colega desta cidade *O Despertar*.

As nossas felicitações.

Mata de Vale de Canas

A Repartição dos Serviços Florestais de Coimbra foi autorisada a fazer a expropriação de 23 predios com uma area de 80:000 metros quadrados para o alargamento e aformoseamanto do Vale de Canas.

Os engenheiros srs. Frazão e Barjona de Freitas já foram ali proceder a novos estudos.

Prêso recapturado

Proximo de Larçã, foi recapturado no proprio dia em que fugiu da Cadeia Nacional, o presidiário Jorge Hall.

A prisão foi feita por um guarda da cadeia, que seguiu na pista dos fugitivos, não sendo ainda possivel recapturar o companheiro daquele.

Policia de investigação criminal

A policia de investigação criminal de Coimbra vai concorrer á exposição de tecnologia de policia que vai realisar-se no proximo mês de Maio em Carlsruhe (Alemanha).

O inspector daquela policia, sr. Enrico de Campos, apresentará um trabalho redigido em francês sôbre organisação de policia internacional.

Pelos TRIBUNAIS

Juizo Criminal

Julgamentos no dia 3

Em audiencia correcional, por terem ofendido corporalmente, Luis Pio e Fernando da Costa Sousa, em Agosto ultimo, quando regressavam da festa do Senhor da Serra, responderam Hugo da Conceição, Palmira da Conceição e José Francisco da Silva Barbas, todos do Alto de Santa Clara. O Hugo era acusado de ter agredido o Pio com um garrafão, e o Barbas, com uma guitarra, o Sousa.

Foram condenados, o Hugo e o Barbas, em 8 dias de multa a 5$00 e 100$00 de imposto de justiça, cada um e a Palmira absolvida. Defensor oficioso, o quinianista de Direito, sr. Manuel Ribeiro Macario.

— Maria Pinto, do logar da Volta do Salgueiral, por ter agredido Maria da Conceição Machado, com uma vassoura que tirou das mãos desta. Foi condenada na pena de 8 dias de prisão e multa, suspensa por 3 anos e 100$00 de imposto de justiça. Defensor, o sr. dr. Humberto Araujo.

— Antonio da Silva, dos Fornos, por pancadas em Alberto Correia, da Cioga do Monte, tendo sido condenado em 15 dias de prisão, 5 de multa a 6$00 e de imposto de justiça 100$00. — Defensor, o sr. dr. Augusto Pais d'Almeida e Silva.

— Tambem respondeu Liberata da Nazaré, de Taveiro por ter ali proferido palavras ofensivas da moral publica. Por se não ter provado a acusação foi absolvida. — Advogado, dr. Octaviano de Sá.

The Brazilian Flora,

LIMITADA

Agencia e Deposito exclusivo em Coimbra: Rua Direita, 10-1.º.

Abreu Pinto

Medico

Retomou a sua clinica

Rua Ferreira Borges, 80

Telefone 206

Sociedade de Productos Farmaceuticos, Limitada

Agencia em Coimbra:

Rua Direita, 10 1.º

Acaba de chegar á MERCEARIA PAIS

CELAS

Um grande saldo de louça esmaltada com pequenos defeitos.

Vende-se por metade do preço corrente.

Para melhor comodidade do publico tambem se vende no mercado D. Pedro V.

Na mercearia continua vendendo sempre mais barato

Assucar extra,	kilo	2$80
» Amarelo claro,	»	2$60
Arroz da terra,	»	1$90
» Basseio fino,	»	2$40
» Setubal,	»	3$00
Polvo fino,	kilo	12$00
Massas meudas e cortadas 1.ª	»	3$60
» em meada, 1.ª	»	4$20
Bacalhau Nacional,	»	6$00
Sabão rosa 1.ª,	»	4$50
» Amendoa,	»	1$60

Entrega aos domicilios sem despesa para os clientes

Calçado ATLAS

A Empreza do Calçado Atlas, Lda., com fábrica e séde no Porto, declara que tendo encorporado a firma ATLAS DE COIMBRA, Lda., desta cidade, com o intuito de poder vender os seus produtos em melhores condições chama a atenção para as suas novas tabelas de preços com grandes reduções a partir do corrente mez.

Banco Comercial do Porto

O dividendo deste Banco, relativo ao 2.º semestre de 1924, á razão de Esc. 10$00 por acção, livre de imposto, paga-se desde já em todos os dias uteis das 10 horas ás 12 e das 13 1/2 ás 15 (excepto aos sabados), em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor — Rua Corpo de Deus, 40. 3

Executam-se trabalhos dactilografados. Nesta redacção se diz. 3



Eduardo Ferreira Arnaldo

Solicitador encartado

mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 25, 1.º.

REMEDIO HEROICO!

Reduções Milagrosas

Rapidamente debelam as Enxaquecas, TESSES, etc.

Pereira Queiroz

Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa.

Doenças dos paizes quentes.

Das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 14

Telefone provisorio n.º 66

AGRADECIMENTO

Conceição Marques d'Almeida, Maria Albertina d'Almeida, e Joaquim Antonio d'Almeida, não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhes prestaram relevantes obsequios por ocasião do falecimento do seu querido e saudoso irmão e sobrinho Joaquim d'Almeida, recorrem a este meio para o fazer prestando a todos a homenagem da sua gratidão.

Agradecem tambem muito penhorados a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortais do extinto.

Geria, 3 de Março de 1925.



Os maiores Stockistas do País

TUBOS

pretos e galvanisados para água a vapor.
Acessorio spara os mesmos.

TUBOS

para caldeiras (sem costura).

TUBOS

Rheinischstahl. Phoenix d'aço macio sem costura e com embocadura (género Mannesmann) para canalisações de água.

MOTORES

a óleos pesados

BOMBAS

para todas as aplicações

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis,

CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

q-s

Telefone 512

Papeis para forrar casas

(Fabríco Inglês)

Adamascados, Assetinados, Aveludados, Lavaveis, etc.

Desde 6$00 a peça c/10,5

Grande Stok — Mais de 100 variedades

CANTO, Ld.ª

Praça da Republica, 9, 10 e 11



Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 588.137$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 93.833$755

Total..... 637.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:484$514

Nesta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

Armazem para arrecadação de caixotes e uma carroça de mão. Armazens do Chiado. X

Andar arrenda-se um amplo primeiro andar proprio para qualquer negócio, escritório ou consultório. Para vêr e tratar, rua Ferreira Borges, 167.

Blusa branca. Pede-se á pessoa que achou uma que se perdeu, a esmola de a entregar nesta redacção, onde se dão alviçaras.

Bordados os mais lindos em Parures, Colchas, toalhas, de mesa, cortinados etc., executa, Lucilia Bettencourt — rua do Cabido, 1.º.

Casa precisa-se alugar ou comprar minima 7 divisões e quintal no Bairro de Santa Cruz. Informa Artur Ferreira da Cruz, Praça da Republica 25 1

Casa aluga-se com 9 divisões e quintal, na Cumiada (Travessa do Olimpo). Pedir informações a Joaquim Dias da Conceição, em frente ao deposito das aguas. 6

Casa NOVA, vende-se com um andar vago no melhor ponto da Estrada da Beira, e com duas entradas. Informa-se no Calhabé, 208.

Casa aluga-se com dez divisões, quintal e electricidade. Para tratar, Estrada de Lisboa — Santa Clara. X

Casa para casal, cosinha, que tambem serve de casa de mesa, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros — Vila Branca.

Casa para casal precisa-se em casa de familia de toda a respeitabilidade. Prefere-se com vistas para o Mondego. Nesta redacção se diz. 1

Cobrador precisa-se. Informa-se nesta redacção. 3

Casa vende-se ou arrenda se uma com 24 divisões, acabada de construir, na Avenida do Gazometro, A B C D, propria para tres familias, com uma loja de 210 m² e um quintal. Facilita-se o pagamento. Tratar na propria casa das 8 ás 17 horas. 5

Casa R/C, arrenda-se com cinco divisões e terraço na rua n.º 11. Trata-se na mesma rua e na do Sargento Mor, n.ºs 14-24. 3

Empregado para balcão. Precisa-se na Pastelaria Central. X

Empresta-se 30 contos, por hipoteca. Cartas a D. 1

Fogão com caldeira de cobre, vende-se. Para tratar com o sargento Gouveia, de infantaria 35, Santa Clara. Coimbra. X

Funileiro Precisa-se dum oficial. Luís de Almeida. R. do Corvo. 1

Figueira DA FOZ, vende-se a «Vila Alves», predio situado no Vizo, com vistas para o mar e terra, de rez do chão, 1.º andar e sotão, mobilada, com quintal e dependencias anexas habitaveis, com agua e luz electrica. Aceita propostas, José Manso Preto — Coimbra. 4

Hotel trespassa-se na Figueira da Foz. E' um dos mais afreguesados e melhor situados. Para tratar, na Barbearia Academica, Largo da Feira. — Coimbra.

Marçano vindo da Beira, oferece-se. Nesta redacção se diz. 1

Mobiliario vende-se todo o recheio duma casa. Explendidas mobilias, sala de jantar, sala de visitas, magnifico piano, louças Bacarat e Limoges, e infinidade de outros adornos. Nesta redacção se diz. 3

Piano alemão, vertical, bom uso e MOBILIA de sala de visitas, toda de pau preto antiga, dezasete peças. Vendem-se em conta. Diz se na Agencia Liquidataria, Largo da Sé Velha. 1

Perdigueiros novos pura raça, vendem-se. Nesta redacção se diz. 2

Polidores precisam se com boas habilitações na «Agencia liquidataria de Coimbra» de Batista Damas, & C.ª Lda. Largo da Sé Velha, n.ºs 1, 2 e 3 — Coimbra. X

Precisa-se de rapáz com prática de mercearia. Rua dos Gatos, 7 a 17.

Polidor de moveis habilitado, com pratica de enceramento de soalhos, oferece-se a jornal ou como se combinar, a casas particulares e de moveis. Nesta redacção se diz. 3

Quartos alugam-se com e sem mobilia na Pensão Central. Rua Visconde da Luz, 72-3.º. (Antiga casa Bazar de Paris).

Quinta vende-se na Arregaça, proximo do electrico, com magnifico terreno, abundancia de água e casa para caseiro. Trata Augusto Lopes em Santa Clara. X

Rapaz com alguma pratica, precisa-se na «Barbearia Central», Santa Clara. 2

Rapaz para creado de mêsa. Admite-se um com boa apresentação, na Fabrica de Cerveja. X

Terreno para construcção, vende-se aproximadamente 800 m² no melhor ponto da Estrada da Beira. Informa-se no Calhabé, 204.

Trespassa-se um estabelecimento de mercearias e vinhos, na rua do Padrão, 63 a 65. Estação Velha, Coimbra. 3

Vendem-se 4 predios de casas no Beco da Anarda. Para dar informações, Adelino dos Santos, Arregaça — Varandas. 4

Vendem-se uma maquina de escrever, «Remington», com poucos dias de uso, e uma maquina de costura, «Memoria», em perfeito estado de conservação. Informa-se na Avenida Navarro, 52. X

Vende-se um motor a gazolina de 7 1/2 H. P., um dinamo 110-54 amperes, uma bomba para tirar agua, correia, quadro de distribuição, e deposito para agua. Nesta redacção se diz. X

Vende-se uma auto-bomba a gazolina, montada em um carro que serve para regar em quinta que tenha mais que um poço. Para ver e tratar na oficina de José Domingos Baptista, rua do Arnado, n.º 155. 3

Vende-se um piano de estudo, para tratar na rua dos Militar, 34. X

Vende-se um lote de terreno com 325 metros, com agua de nascente, e casa, no sitio melhor de Santo Antonio dos Olivais. Para tratar na rua da Sofia, 90. 3-a

Vende-se um lagar com os seus retiros, no sitio da Barreira, freguezia e concelho de Condeixa-a-Nova. Para tratar com Alberto Fernandes Geraldo — Eira Pedrinha.

Vende-se uma mobilia de sala de jantar em 2.ª mão e em estado de nova, de madeira de carvalho do norte. Quem pretender dirija-se a José Antonio Coelho & C.ª Lda, na Louzã. 1

Vende-se um prédio de casas de habitação muito espaçosa, com um grande telheiro coberto de telha para recolhimento de gado, e terra anexa de semeadura com oliveiras, situado na Ademia de Baixo e que confronta ao Norte com Azinhaha publica, ao Poente e Sul com estrada da Figueira, ao Nascente com serventia particular. Arrendam-se as terras de semeadura — Chão do Poço e Manga — situadas proximo a este prédio. Para tratar em Coimbra — Rua dos Militares, 8 X

4 contos precisa-se desta importancia sobre letra, dando todas as garantias. Carta a esta redacção com as iniciais B. V., e indicação de juros e demais condições. X

Vidraça

em chapa e vidros cortados por medida, vende nas melhores condições a

CASA HAVANEZA

José Soavedra

Medico dos Hospitaes da Universidade

Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim

CLINICA MEDICA

DOENÇAS DAS CREANÇAS

R. Castro Matoso, 6

Das 3 ás 5

Telefone n.º 690

DAI A FARINHA "MOLENAAR" AOS VOSSOS FILHOS

CASA

Vende-se a da rua Visconde da Luz, desta cidade, com os n.ºs 9, 11 e 13 e que pega com a Casa Totta. Os pretendentes podem fazer desde já as suas propostas em carta fechada, dirigidas a Joaquim da Cruz, na Carapinheira do Campo.

Tambem pode ser procurado em Coimbra na Quinta da Arregaça, onde vem todas as semanas.

PROVEM os Bifes á Portuguesa e o delicioso Bacalhau, á Silva Reis no Restaurante Peninsular. 4

Figueira da Foz

Trespasse do Grande Hotel Universal

A proprietária deste conhecido Hotel, sem duvida o melhor da praia da Figueira da Foz e em todo o paiz conhecido pretende fazer o trespasse com todo o seu recheio na hipótese de conseguir contrato que lhe convenha.

Dirigir a correspondencia a Maria da Encarnação Alves de Souza Vieira, Avenida dos Oleiros n.º 2 — Coimbra.

Dinheiro

Precisam-se 50 a 70 contos. Nesta redacção se diz.

Terreno para construção

Vende se em uma das principais ruas do Penedo da Saudade. Nesta redacção se diz. X

UM RETRATO

Sendo executado *com arte e modernismo*, é uma prenda que, além de ser sempre aceitavel, perpetúa uma época feliz.

V. Ex.ª pode conseguí-lo fazendo-o no atelier:

DUARTE SANTOS

FOTOGRAFO D'ARTE

Largo das Ameias, 10.—COIMBRA

Casa Wenceslau

Esta casa é a que mais bem serve almoços e jantares a preços modicos. Serviço higienico.

Vinhos de mesa recebidos directamente dos lavradores.

ACEITAM-SE COMENSAIS

Rua do Sargento Mor, 1-3-5

Coimbra

Conferencias Evangelicas da Quaresma

Rua Sargento Mór, 23-1.º-E, na Quarta-feira, ás 20 e 1/2 horas.

TEMA — Os elementos basilares da religião pratica.

Entrada Livre. 4

Anuncio

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Oliveira do Hospital, faz publico que se acha aberto concurso, por espaço de trinta dias, para provimento do lugar de amanuense da Secretaria da mesma Camara, com o ordenado anual de 300$00 e melhoria de vencimento determinada por lei.

O Presidente, *Antonio Baptista Figueiredo.*

Pensão Rita

Bom tratamento familiar comida á descrição, tambem ha quartos mobilados. Preços baratos.

Rua Corpo de Deus, 112. X

Ceramica Nazareth

Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Quinta

Vende-se com casa de habitação, a quinta da Senhora do Carmo, perto da Conraria, margem esquerda do mondego.

Com vinha para cem pipas, (na media) cem decalitros de azeite, fructas de toda a qualidade, mata, e uma muito boa adega com todos os utensilios precisos no fabrico do vinho.

Terras para milho que podem produzir seis moios, 360 alqueires, muitas madeiras, lenhas e matos.

Trata-se na mesma quinta com o caseiro, José dos Santos Cardoso. 5

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões

Das 11 ás 13

Praça 8 de Maio, 21-2.º

Carvalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º. — Coimbra.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1717

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 7 de Março de 1925 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 37.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis., Augusto Ribeiro Arrobas

:Camilo:

: ESQUECIDO :



Apezar do nome de Camilo Castelo Branco ser dos mais altos da nossa literatura e dever ser um dos mais altos na admiração de portugueses; apezar de vir a bater-nos á porta, muito brevemente, a data do primeiro centenario do seu nascimento; apezar de haver muitos admiradores da sua obra — ou por devoção ao merito do Artista, ou por desejo de decorarem suas pessoas com um snobismo elegante — a verdade, dura como aquela que acompanha o Eça no monumento devido a Teixeira Lopes, dura, sim, e dura por ser de marmore fino trabalhada, é esta, meus senhores: para a glorificação do escritor pouco se tem feito. Porquê? Certamente porque tão grande é o vulto a quem dever prestar homenagem que a sucia larga dos endinheirados não poude compreendê-lo. E' verdade, tambem, que Ele nunca pertenceu ao numero daqueles, que conseguem amanhar a sua vida de guiza a viver abundantemente: a abundancia parece ter sido, quasi sempre, inimiga decidida de quantos são alguem no mundo da Arte, ou no mundo da Literatura, que Arte é.

Sobre homenagem condigna a prestar a Camilo ouvem-se, frequentemente, boas palavras, que de boas não passam, mas nada productivas.

Palavras boas ouviram-se muitas, sim, a quando da reunião havida em Lisboa na redacção do *Diario de Noticias*. Muitas elas foram, as palavras, mas, quere-me parecer, as acções a essas palavras não corresponderam, como deviam.

E depois? Os elementos congregados naquela sala dispersaram-se e... não sei se mais alguma coisa se tem feitó. Se tem nada aqui até nós tem chegado.

Mas... seja como fôr, o que nós vemos, o que nós observamos, malaventuradamente, é que a data centenaria do nascimento do Escritor está a avizinhar-se — a quinze minguados dias não chega — e, parece, nada ter surgido de positivo, ou nada se anunciar nesse sentido.

¿Não se consegue erguer-lhe um monumento?

E' de supor. A sucia larga dos endinheirados não conseguiu compreendê-lo. Aqueles que, na verdade, sentiram a obra do Grande, a sua obra argamassada com lagrimas, entrestecida com soluços, contorcendo-se em angustias e em confrangedoras dôres morais; aqueles que amam e admiram a obra de Camilo na sua violenta critica, no seu sarcasmo penetrante esses — ¿oh! — esses mal têm com que mandar cantar um cego que, é de vêr, mais dinheiro têm amealhado do que qualquer desses admiradores da obra estupenda de Camilo.

Alem destes nada fica. Os cultos não têm meios; os ricos não têm conhecimento do Mestre. E' natural: ele não venceu eleições, ele não traficou candidaturas, ele não deu, ou prometeu, votos, ele não jogou na bolsa — ¡ele, coitado, que os proprios seus livros da sua biblioteca leiloou! — ele não teve logares de destaque, nem poude fazer favores. Sem ter feito nada disso, foi muito alem de tudo isso, porque foi uma das maiores glorias da sua Terra, da nossa querida terra portuguesa. ¿Alguem mais sentiu do que ele as dôres da nossa alma sentimental?

¿Alguem soube já, alguma vez, retratar em paginas de belesa inapagavel as nossas paixões, os nossos afectos, as nossas aflições, com mais vigor, com mais conhecimento, com mais justeza?

E' crivel que não.

Os que prezam a sua memoria, os fanaticos do culto camiliano, não podem, bem contra vontade, prestar homenagem perduravel e duradoira a Camilo: o talento e o saber andam sempre divorciados das regras traficantes de bem amanhar a vida com vilipendio para uns e com lucro aviltante para outros.

Ha uns poucos de anos, em Março de 1906, escreveu no jornal *Novidades*, de Lisboa, o sr. Alberto Pimentel, que é um admirador entusiasta de Camilo:

«*A empresa de erigir um monumento a Camilo Castelo Branco não admite exclusivismos nem competencias entre classes ou localidades.*»

«*Deve ser um brio de toda a familia portuguesa, uma causa genuinamente nacional, altamente patriotica.*»

Grande verdade esta, sim senhores. Toda a familia portuguesa devia caprichar em prestar condigna homenagem a uma das suas figuras mais representativas. E' certo, porém, que a ingratidão tem sido sempre um vicio nosso: ¿não é verdade que ainda hoje o grande Afonso de Albuquerque não teria uma estatua se o benemerito Luz Soriano não deixasse com que se erguer o monumento de Belem? ¿E não é Afonso de Albuquerque uma das mais esplendidas afirmações da vitalidade da nossa raça, um dos mais rijos portugueses, que glorificam a nossa grandiosa epopeia?

A Camilo, porém, uma outra homenagem se lhe podia prestar: pôrem-se á venda edições acessiveis das suas obras mais representativas, mais belas, mais denunciadoras do genio do escritor. Prestava-se assim uma homenagem gloriosa: redundava em lucro para as letras e o nome seu iria mais e mais divulgando-se entre quantos conhecem e admiram as nossas letras.

¿Porque se não fará isso?

¡Sabemos lá! Presumivelmente por qualquer birra, por futeis teimas entre editores, certamente.

Apesar de morto há 35 quási, a má sina que perseguiu Camilo em vida persegue-o mesmo depois da morte.

O monumento em que tanto pensou Silva Pinto, como pensou Alberto Pimentel, em tempos, não se chegou a erigir. Outro tanto sucederá com aquele em que se falou agora.

Mas... ao menos reverenciemos o nome do «Torturado de Seide» dando-o a conhecer na sua obra literária, imensa, enorme, pujante, sarcasmo e dôr, alegria e melancólica dôr, tortura e tragédia, mágua e enternecimento.

Março de 1925.

Nuno Beja.

Bordados os mais lindos em Perures, Colchas, toalhas, de mesa, cortinados etc., executa, Lucilia Bettencourt. Rua do Cabido, 37-31.º.

Louças e Vidros — Serviços para jantar de 6 e 12 pessoas.—A MELHOR LOUÇA ESMALTADA

vendem ao melhor condições de preço

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telef. 453 — RUA DA SOTA — COIMBRA

VIDA MUSICAL

Ninguem ignora hoje que a vinda do Orfeão Donostiarra, de S. Sebastião, a Lisboa, marca uma das grandes *étapes* musicais no nosso meio artistico.

A critica dos cinco concertos está feita. Não falaremos, pois, da parte tecnica e scientifica; mas apenas da sua influencia na formação do espirito e da vontade, que presidem aos grandes empreendimentos *pró-arte*.

Repertório vastissimo; mas bastaria a IX sinfonia de Beethoven para avaliar das responsabilidades e, por conseguinte, do mérito daquele extraordinario grupo coral.

Tivemos o prazer de a ouvir, assim como as *Danças do Principe Igor*, de Borodine. Era flagrante a anciedade indescritivel que se lia no olhar daquela massa enorme de espectadores, que aguardavam o momento sublime de ouvir a *Obra Prima* do Grande Mestre! Nunca, entre nós, a sensibilidade artistica tocou as raias do sublime, do delirio, como nos instantes supremos em que soaram os acordes anunciadores daquela Obra magistral!

Ouvida com religiosa atenção e aplaudida com entusiasmo fremente, o nosso publico deu prova concreta de que a cultura musical, em Portugal, não é uma *blague*.

Quando se iniciaram em Lisboa os concertos sinfónicos, dizia-se que a sua concorrencia era formada particularmente por *snobes*, que ali iam com quem vai ao chá das cinco á Garrett! Talvez. O que é certo é que esse publico, ou por intuição artistica, ou por amor proprio, se foi compenetrando do fim altamente instrutivo e tambem patriotico, que tinham esses concertos.

Formou-se o gosto artistico — era o primeiro passo; vieram depois as audições de musica portuguesa, dos nossos melhores compositores — era o inicio de uma campanha profundamente patriotica, a *nacionalisação da nossa musica*.

Por vezes mal compreendidos teem sido os esforços dos mais denodados defensores dessa ideia, maestros e compositores ilustres, como: Francisco de Lacerda, Rui Coelho, Oscar da Silva, Fernandes Fão, Tomaz de Lima, etc., mas nem por isso arrefeceram os animos.

Pois bem; são empreendimentos desta naturesa, como o que acaba de realizar o Grande Orfeão Donostiarra, o melhor estimulo, o exemplo mais frisante, para se congregar entre nós as grandes vontades, reunir os elementos dispersos e formar um *nucleo musical* que leve por esse mundo fóra um pouco da alma portuguesa.

Espanha deu-nos o exemplo; é preciso segui-lo.

A musica orfeónica, em Portugal, não atingiu ainda aquele incremento que se vê nos outros países cultos.

O *Orfeão Poveiro* é já uma organização admiravel.

O *Orfeão* e a *Tuna* de Coimbra teem a sua tradição.

Quero referir-me em especial a estes, porque é na mocidade que se encontra (áparte as deficiencias de ordem técnica) o melhor *transmissor* do nosso *Folklore*. A tradição não basta; é preciso construir sobre os seus alicerces uma obra que satisfaça ás exigencias da arte moderna.

Obreiros não faltam; a materia prima é preciosa.

Falta-nos apenas o espirito organizador e construtivo, para conseguir o que os nossos visinhos teem conseguido.

A alma academica adapta-se a todas as modalidades da arte. E' capaz de cantar, conscientemente, paginas de Bach, Beethoven e Palestrina, como de fazer vibrar os nossos *fados* e as nossas *canções*, riquissimo reportorio, a que a vida coimbrã, através dos misterios das suas capas negras, imprime um cunho especial.

Coimbra, 6-3-1925.

C. L.

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Históricas Nacionais

XX

Das terras que povoou
Brotou o pão lindo e loiro
E com a 'spada ganhou
Novas cidades ao Moiro.

O momento politico

"O conflito politico nesta hora, gira á volta, talvez, dum proximo acto eleitoral — que tudo faz crêr que seja interessante.,—díznos o sr. Governador Civil.

O nosso jornal sem preocupações politicas, integrado na verdadeira missão da imprensa moderna, — a de bem informar o publico — procura ouvir de pessoas em evidencia no nosso meio politico, as impressões do momento que passa.

Depois da queda do ministério José Domingos dos Santos e da atitude parlamentar dos nacionalistas, quizemos ouvir a opinião do sr. Governador Civil ácerca do que foi e do que será neste momento o aspecto da politica no paiz.

Sua Ex.ª recebeu o jornalista no seu gabinete com o melhor dos sorrizos.

— O momento politico que passou?...

— Foi interessante!

— ?!...

— E continua.

— Mas...

— O conflito politico nesta hora gira á volta, talvez, dum próximo acto eleitoral — que tudo faz crêr que seja interessante.

— A União dos Interesses Económicos, v. ex.ª sabe...

— O facto de vir para a lucta eleitoral a U. I. E, não fez mais do que acordar do outro lado, as energias, que acorrerão ás urnas; o que é util numa democia.

— A atitude do partido nacionalista?

— Deploro-a, tanto mais que tenho amigos nos nacionalistas, com os quais não tenho duvida em hombrear pelas lutas da Republica.

— O programa do governo Domingos dos Santos, cumprir-se-há?

— Eu sou republicano de sempre, nunca fui outra coisa vindo do ano de 1900, e entendo que dentro dum partido — estou farto de o dizer! — não há direitas nem esquerdas. Seria a negação do proprio partido.

Há um corpo de doutrina, que é o programa partidário a que nos temos que subordinar. Penso assim. Apenas isto, e mais nada. Nós não podemos hoje a 14 anos de Republica, servil-a apenas como nós outros que somos republicanos históricos, porque nem todos poderiam, ter 23 anos como eu quando a Revolução se produziu. Há um corto numero de individuos que vieram para a Republica tão sincera e tão bem intencionadamente, alguns em hora de tanta perigo pessoal, que temos que receber a sua adesão descobertos e perfilados. Não pode haver nesta altura a distinção de velhos e novos republicanos.

O que há é individuos que pensam que sentem e que vibram com os principios republicanos, e outros inacessiveis á cultura dos principios democráticos. Os primeiros são os bons republicanos, os segundos não são republicanos nem podem ser coisa nenhuma.

— Portanto...

— Portanto a Republica não

CRONICA INTERNACIONAL

Na ultima cronica que escrevemos referimo-nos, embora muito por alto, á questão colonial e ás nossas relações comerciais externas, e especialmente com a França.

A questão colonial, isto é, o vasto poderio colonial português, representa a maior necessidade duma politica internacional, inteligente, sensata e vigilante. Apezar de tudo, para o nosso país ha um caminho em matéria de alianças que urge fortificar, tornar mais consistente: o da Inglaterra. E como tornar esse caminho verdadeiro, como perconizamos? Elevando o nivel moral e material do país. Sabendo escolher os nossos representantes. Colocando sempre á frente do ministério respectivo pessoa de larga visão, de forte saber e de prestigio reconhecido.

Porque o assunto colonial se ha-de transformar para nós — e oxalá que assim não seja! — num longo pesadelo, num forte tormento; uma vez que as garras da ambição de certos países europeus começam a afiar-se. De resto a questão é clara como já o foi, porque as nossas colonias são um produto do sacrificio do esforço nacional.

O que nos resta é transformal-as em progressivas e esplendorosas. O que se nos impõe, é aprendermos a ser colonisadores, como o são a Inglaterra, a França e a Belgica. Porque não havemos de fazer d'Angola e Moçambique especialmente, o que fizemos de grande parte do Brazil, com energia e tenacidade? Claro que tudo é possivel, especialmente num povo como o nosso, que ha longos séculos demonstra os seus fortes e complexo recursos de brilho e actividade. O outro aspecto, o das nossas relações comerciais externas, representam, uma vez bem conduzidas, o melhor expoente do labor nacional.

Impôr e manter o prestigio nos grandes mercados mundiais, dos nossos produtos, é o melhor titulo que poderemos conquistar para o país. Mas para isso se torna necessario que o ministério dos negocios estrangeiros saiba conduzir e vencer as dificuldades para tal fim. Do factor da nossa representação diplomatica, resultará em grande parte o sucesso da nossa expansão comercial e industrial.

Temos que deixar um pouco mais fatalismo lirico da raça, para conjugando o trabalho e o sonho, *transformarmos Portugal num país de facto moderno, integrado no moderno ritmo universal.*

---

pode já nesta altura da sua vida deixar de sêr Republica, porque a sonharam os homens da árdua edificil campanha da propaganda.

A Republica tem que ser Republica porque uma fatalidade histórica assim o impõe.

— O proximo acto eleitoral no districto, v. ex.ª pode dizer-nos alguma coisa?

— As eleições são com os partidos, não tenho nada de eleiçoeiro.

Os delegados do governo farão por garantir a genuidade do sufrágio e a ordem publica.

Despedimo-nos, agradecendo ao sr. Joaquim Domingues o favor das impressões que se dignou dispensar á *Gazeta de Coimbra*.

Ecos da Sociedade

ESBOÇO

Descia por entre nuvens o sol no limite da sua jornada quotidiana, Estas deixavam por entre si coar-se uma restea meiga que vinha encaixilhar na melancolia dos teus verde-negros dos pinheiros e ervedais viçosos um retoque amarelento sépia. Aqui e além balouçava-se numa aragem branda e suave o matiz de pétalas brancas e vermelhas que se desprendiam saudosas dos ramos que enfeitavam.

De mansinho vinha a noite deixando cair o seu manto sôbre a Natureza que sorria. Emquanto com ternura observava o carinho e a vida que se me desprendiam á ródа, ressoava nos barrocos e caletas uma musica simples de harmoniosa cadencia — era a seiva cristalina e pura que se precipitava das alturas saliloqueando a sua habitual canção. Umas notas agudas se desprendiam ao longe na serra, da frauta de qualquer pegureiro.

A rematar o scendrio e a locupletá-lo mais ainda duma tão doce e santa poesia, do topo dum carvalho esguio alçava-se aos ceus e ecoava nas quebradas da serra um gorgear mui dôce de melodiosissimos sons.

Era uma avesita que ufana do seu proprio canto porfiava extasear-me com uns seraficos harpejos da sua garganta negra.

Cantava, voltejava alegremente, descuidada do mundo e mostrava-se tão feliz que me fez pensar se porventura será possivel a felicidade na terra.

Para aqueles sim pelo menos — pensei eu.

Da capela visinha repicavam as Trindades. Uns camponezes que passam descobrem-se humildes e buscam no fundo da sua alma mistica e simples uma oração ao céu. Outras aves iguais á que ainda agora cantava, passam e acordam-na do seu remance e a levam consigo em busca dum esconderijo onde passar a noite.

E á medida que a noite vai avançando a alma se me balsamina dum ar bem fragranciado de rosmaninho e loiro. Sentia-me bem assim. Uma voz amiga que me chama... E era noite alta.

C. S.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

Amilcar Augusto Sacadura Bote.

A'manhã:

D. Sara de Moura Marques
D. Maria Victoria de Carvalho Daum e Lorena Bourbon
D. Maria Alice de Carvalho
D. Maria da Piedade Maia
Dr. José Maria Cardoso de Seixas
Eduardo Abreu Campos
Manoel Brandão.

Segunda-feira:

D. Maria Manuela de Brito e Castro de Figueiredo Melo da Costa (Marqueza de Pomares)
D. Maria Angélica Pinto Knopfli
D. Maria das Dores Leite
D. Zélia Augusta Barata Dias
O menino Opilio, filho do sr. Francisco Gomes
Adelino dos Santos Azevedo.

Casamentos

Realisou-se hoje o consórcio do nosso respeitável amigo sr. dr. Manuel Sardinha Borges d'Oliveira, advogado e conservador do Registo Comercial nesta cidade, com sua prima a sr.ª D. Georgina d'Oliveira e Sá, senhora dotada de esplendidas qualidades morais e que faz parte da nossa primeira sociedade.

O enlâce matrimonial realisou-se na capela particular da sr.ª D. Octavia Marini, ao Calhabé, assistindo inumeras familias das relações dos noivos.

— Realisou tambem o seu casamento em Coimbra, com a sr.ª D. Olimpia Perdigão, o sr. José Nunes Rodrigues Nogueira, escrivão da Relação.

Desejamos aos noivos uma explendida lua de mel e as prosperidades de que são dignos.

Doentes

Tem experimentado algumas melhoras, a esposa do sr. dr. Lucio da Rocha.

— Por motivo de doença encontra-se nesta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. Armando de Carvalho, contador do juizo de direito, na comarca de Arganil.

— Há já dias que se encontra no leito com um ataque de *gripe*, o ilustre professor da Faculdade de Medicina, dr. João Marques dos Santos.

— Foi ontem operado, no Hospital da Universidade, o sr. Antonio Francisco do Vale.

Desejamos o seu pronto restabelecimento.

Partidas e chegadas

Partiu para Manteigas, a sr.ª D. Maria da Graça Silva Eusébio.

— Por estes dias, parte para Pariz, o sr. José Tavares.

— Partiu para Pombeiro, Arganil, o sr. José Antonio.

— Vimos nesta cidade, M.lle. Gloria Maldonado.

— Chegou a Lisboa, o sr. Agostinho Ferras de Carvalho.

FUGA GORADA

Foi descoberto um plano de fuga de Manuel Ramos, que se encontra na Cadeia de Santa Cruz. — O plano descoberto em Lisboa estava já tendo a sua execução em Coimbra

Constou ontem nesta cidade que Manoel Ramos, que se encontra prêso na cadeia de Santa Cruz e que nesta cidade foi condenado a pena maior, pelo crime de homicidio, tentava evadir-se, e que a sua fuga era auxiliado por diversos individuos de fóra de Coimbra.

Procuramos informações e averiguamos que êsse plano de fuga foi descoberto em Lisboa, e devia ter a sua execução na noite de ante-ontem.

Descoberto o plano na capital pela P. S. E., foi depois comunicado á sua delegação de Coimbra, que a tempo evitou a evasão, que seria efectuada pela forma seguinte:

Na rua dr. Pedro Roxa rebentaria uma bomba explosiva para onde certamente convergiriam as duas sentinelas que fazem a vigilancia á cadeia do lado da rua de Montarroio. Estabelecida assim a confusão, ela seria aproveitada por Manoel Ramos que desceria por uma corda lançada da janela da prisão, cujas grades já se encontravam serradas. Perto estaria um automovel que levaria o fugitivo para sitio seguro, No caso deste plano falhar outras bombas seriam lançadas para estabelecer o pânico tornando-se mais fácil assim a evasão.

Foram estas as informações que obtivemos na delegação da P. S. E. de cujo plano deu conta ao digno Delegado do Procurador da Republica, sr. dr. Proença de Oliveira Pires, que, dirigindo-se á cadeia de Santa Cruz, verificou que na verdade, o plano já vinha sendo executado, pois encontrou serradas as grades da prisão onde Manoel Ramos se encontrava. O recluso, foi depois mandado encerrar na cela n.º 5, da chamada prisão forte.

O serviço de vigilancia da cadeia de Santa Cruz, que é feito pela G. N. R., passou a ser reforçada.

Na Associação dos Medicos do Centro de Portugal

Uma conferencia do sr. dr. Maximino Correia e uma comunicação do sr. dr. Rocha Brito, sobre a "Sinocrisina,,

O ilustre clínico e 1.º assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra, sr. dr. Maximino José de Morais Correia, fez ontem na Associação dos Medicos do Centro de Portugal, mais uma brilhante conferencia que versou sobre «Localisações cerebrais».

A conferencia foi muito concorrida, recebendo o distinto professor uma calorosa ovação.

* * *

Terminada a conferencia do sr. dr. Maximino Correia, o sr. Rocha Brito, ilustre professor da Faculdade de Medicina, apresentou sob o ponto de vista teorico e técnico do metodo do tratamento da tuberculose pela «Sinocrina», as suas indicações e contra indicações, complicações e possibilidade de as remediar, cuidados a ter em cada caso particular, segundo os pontos de vista do medico dinamarquês Moellgaard.

O sr. dr. Rocha Brito absteve-se de fazer críticas ao método daquele medico, por não ter experiencia pessoal sob o assunto.

Conferencias

O aluno do 4.º ano da Faculdade de Medicina e nosso estimado colaborador, sr. José Crespo, tambem ontem, na Associação Cristã de Estudantes, fez uma conferencia sôbre «A função social dos estudantes» na qual o laureado académico revelou mais uma vez as suas brilhantes qualidades de inteligencia.

* * *

O sr. dr. Pulido Garcia realisa ámanhã, no Centro Académico de Democracia Cristã, uma conferencia que versará sobre o «Estado actual da igreja em Portugal.

* * *

O sr. João Marques Perdigão Junior tambem realiza brevemente no Ateneu Comercial, uma conferencia sôbre «Educação Civica».

Farmacias de serviço

Entram ámanhã de serviço as seguintes farmacias:

RODRIGUES DA SILVA & C.ª — Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 12.

FARMACIA PINTO D'ALMEIDA. — Avenida Sá da Bandeira.

FARMACIA SANTOS VIEGAS — Rua da Sofia.

Uma carta

Com o pedido de publicação, recebemos do capitão sr. Abel de Almeida a seguinte carta:

... Sr. Director do jornal *Gazeta de Coimbra* — Tendo-me constado que pelos *mentideros* politicos se anda envolvendo o meu nome numa baixa intriga, venho pedir a V. a subida finesa de no seu muito conceituado jornal informar os seus leitores do seguinte, para esclarecer a verdade.

Fui procurado por um funcionario da Universidade para me pedir que me interessasse pelo deferimento de um requerimento seu que tinha pendente do Ministerio da Instrução e que para ali tinha sido enviado pelas *vias competentes* com *informações favoraveis*. Atendendo a que esse funcionario me afirmou que, com a familia, estava levando uma vida de miseria e considerando que esse individuo era e é republicano, tendo sido preso no periodo torvo do sidonismo precisamente por não concordar com a ditadura, nenhuma duvida tive em aceitar a incumbencia de patrocinar a pretensão desse funcionario. E que pretendia ele? Que fosse dado sem efeito um requerimento em que tinha pedido a demissão do seu cargo, requerimento que nunca obtivera despacho.

Porque pediu ele a sua demissão?

Porque conseguiu um emprego numa casa industrial que mais interesses lhe dava. Como nunca ouvira dizer nada em desabono do requerente, nem pela policia, nem pelo tribunal, nem mesmo pela Universidade, interessei-me, de facto, pelo deferimento da petição do aludido funcionario.

Que mal veiu daí para alguem, se, desta forma, começou a haver pão na casa do requerente, cuja familia já ia sentindo a falta dele? Será isto razão para alguem de boa ou má fé, andar por aí a tecer uma vil intriga, pretendendo deslustrar o meu nome? Eu, que jámais cultivei a intriga, lamento o caso e repilo a insidiosa calunia que se está fazendo correr, envolvendo o meu nome, que sendo modesto é limpo e honrado.

Muito grato lhe fica pela publicação destas linhas, o que, com a maior consideração, se subscreve — De V., etc. — *Abel de Almeida.*

Orfeon Academico

O sr. João d'Almeida, presidente da Direcção do Orfeon, esteve ontem em casa do sr. dr. Elias de Aguiar, em cujas mãos depoz o mandato da mesma Direcção.

Sabemos que este acto foi determinado pelo desejo de contribuir para dar termo ás dissenções, que ultimamente surgiram naquela briosa agremiação.

Uma lagrima de saudade

Sobre o tumulo de Adelino Veiga

A morte de um homem é sempre para os que ficam, nesta vida cheia de abrolhos e de incertezas, uma grande perda, e é sempre uma grande e irreparavel falta. Raro se abre uma sepultura que não recolha nos seus sete palmos de terra uma saudade eterna de quem fica imerso na mais profunda dôr.

Em 8 de Março de 1887 — ha 38 anos — numa tarde agreste, foi a enterrar na Conchada, Adelino Veiga, operario humilde, modesto filho desta cidade, como modesto era o seu temperamento e modesta foi toda a sua vida de trabalhador honrado e consciente.

Adelino Veiga tinha aptidões distintas para o seu oficio de chapeleiro, para as musas, para o jornalismo, para a oratoria, para o palco, e de todas deu excelentes provas. São raras nos tempos que correm, no meio operario, as qualidades tão nobres, tão sinceras, como as tinha o saudoso poeta operario, que a morte tão cedo arrebatou ao convivio dos que o estremeciam e adoravam.

Adelino Veiga é morto!

E hoje, como ha 38 anos, ainda existe no nosso coração de obreiros e trabalhadores, a mesma saudade, a mesma dôr, a mesma pungente tristesa, que nessa hora derradeira de angustia e de sentimento se apossou de todos aqueles que acompanharam á ultima morada o corpo do que em vida tanta alma deu á nossa alma.

Obscuro no seu ser, como humilde na sua existencia, era dotado de virtudes civicas, tão raras nestes tempos em que as ambições e o egoismo muito teem amesquinhado a obra e o trabalho dos operarios conscientes que tudo teem feito para levantar e erguer o bom nome dos humildes filhos do trabalho.

Não conheci Adelino Veiga, mas nem por isso deixei de aprender as suas trovas dolentes que embalam e as suas quadras satiricas que ferem. Nem por isso deixei de decorar a sua *Lira do Trabalho* e a *Guitarra de Almaviva*, que são um hino á virtude, um toque de guerra contra tantas injustiças, e o termocauterio que cicatrizou tantas chagas e tantos cancros sociais. Nem por isso deixei de guardar no sacrario do meu coração, esta quadra singela, que cavou fundo na minha alma:

Namorei duas donzelas
Uma morena, outra trigueira
Não sei qual mais adore
Se a segunda, se a primeira.

Adelino Veiga foi alguem no meio em que viveu, e se ainda hoje vivesse faria córar de vergonha todos aqueles que agora espesinham a obra dos gloriosos antepassados e ultrajam o trabalho da geração a que pertenceu o maior poeta operario dos ultimos tempos. Quantas vezes nas quadras causticantes do *João que ri*, ele não chorava as desditas alheias, ocultando as lagrimas da sua dôr e do seu sofrimento. Ele que vivia em extrema pobresa, na companhia de sua mãe, Maria das Dores, exercia a caridade em larga escala, estando sempre pronto a prestar o seu auxilio em favor dos desprotegidos da sorte e dando muitas vezes a ultima migalha que possuia no seu lar para suavisar a miseria dos que como ele choravam o mesmo infortunio e a mesma miseria.

Quantas vezes, ao contemplar os exemplos e os ditames do seu bondoso coração, não sentimos o desejo ardente de nos transportarmos aos tempos saudosos de 1884-1887.

Na linha dos pugnadores do progresso, na pleiade dos apostolos do bem, na avalanche dos que trabalham para a perfeição de uma sociedade mais equitativa e egualitaria, a morte de Adelino Veiga veiu abrir uma clareira enorme na ala ardente dos obreiros do futuro.

Hoje, que do talentoso operario, do escritor vigoroso, do trovador aprimorado, do artista consciente, só resta apenas a memoria; ao recordarmos a data da sua morte, e ao desfolharmos, nesta hora de dôr e de sofrimento, sobre a sua campa a pétala saudosa da nossa eterna recordação, ajoelhemos, e numa prece ao Ceu, saída do fundo da nossa alma e do nosso coração alanceado, brademos:

Adelino Veiga, — o teu nome não morreu! — L.

Vida Desportiva

Progresso Football Club

Na séde deste florescente club desportivo, realisa-se ámanhã, pelas 15 horas, uma sessão soléne comemorativa do seu 1.º aniversario.

Foram convidados a uzar da palavra os distintos *sportsmen* desta cidade srs. dr. Mario Machado, dr. Camilo Valente, Fructuoso Veiga, dr. Carlos de Figueiredo, dr. Ricardo Ferreira Lopes, etc.

A' noite realisar-se-ha, só para socios e suas familias, uma reunião familiar.

Na sessão soléne far-se-ha ouvir um magnifico sexteto, dirigido pelo sr. José Antunes, Filho.

Associação de Football

Resoluções do Conselho Técnico, na sua sessão d'ontem:

Indeferiu o pedido de anulação do jogo feito pelo Aviz A. C. Club no dia 8 de Fevereiro ultimo, contra o Sporting Nacional, em 3.ªs categorias.

— Julgar improcedente o protesto do União F. C. Club sobre o encontro com o Moderno, realisado tambem naquele dia, em 1.ªs categorias.

Resoluções da Direcção, em sua sessão d'ontem:

Marcar para o dia 15 do corrente o III Coimbra-Figueira, a realisar em Coimbra.

— Aceitar a data de 29 do corrente, indicada pela A. F. de Braga, para o encontro entre as duas selecções, a realisar naquela cidade.

The Brazilian Flora,

LIMITADA

Agencia e Deposito exclusivo em Coimbra: Rua Direita, 10-1.º.

Paços e Salas

TEATRO AVENIDA

A Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro vem a esta cidade dar cinco espectaculos, no teatro Avenida, nos dias 20, 21, 22, 23 e 24 do corrente, com as peças: *E' preciso viver*, *Mulher nua*, *Canção do Beijo*, *Massaroca*, *Cristalina* e a revista em 1 acto, de Nascimento Fernandes, *Vem cá não tenhas medo*.

O distinto actor comico Nascimento Fernandes acompanha a companhia, tomando parte nalgumas peças.

Para estes espectaculos, está já aberta a assinatura na bilheteira do teatro.

Assombroso!

A cidade de Yokohama, uma das mais importantes do Japão, foi vitima de um horroroso terramoto seguido de incendio, no dia 1 de Setembro de 1923.

Foram destruidas 73 435 casas, ficando de pé apenas 19.800. A população da cidade diminuiu consideravelmente, porque elevando-se a 450 000 habitantes ficou reduzida a 75.000.

Pois hoje o numero de casas excede já a 90.000 e a população regula pelo mesmo numero que tinha antes do terramoto.

Quer dizer: em ano e meio foram ali construidas 70.200 casas novas!

Compare-se isto com o que se vê em Coimbra, onde, para modificar a fachada duma loja, se conservam ali os tapumes longos mêses, quando ás vezes não levam um e dois anos!

Agora mesmo havia para aí que apontar, se o quizessemos fazer.

Casa Triunfo

Arco d'Almedina — COIMBRA

Sortido completo de fazendas brancas, retrozeiro e novidades. : : : : RETALHOS QUASI DE GRAÇA!
Especialidade em peúgas, meias, bordados e rendas.
: Sempre mais barato! :

O BAIRRO DE Montes Claros

A estrada de Montes Claros, que vai das Almas da Conchada até á Cruz de Celas, é já hoje habitada por grande numero de familias, sendo dificil encontrar ali casa para arrendar.

Podendo e devendo ter ficado uma rua direita e larga, nasceu torta e estreita e sem ter sequer uma facil comunicação do bairro de Montarroio para ali!

Quem fôr do bairro baixo da cidade para o de Montes Claros ou tem de passar por vielas, uma ao cimo da rua Oriental e outra ao meio da rua Ocidental, ou dar uma grande volta pelas Almas da Conchada ou pelo Matadouro.

Já no tempo do Dr. Dias da Silva, quando presidente da Camara, êle quiz mandar alargar a travessa que passa ao cimo da rua Oriental, chegando a ter oferecimento do terreno preciso do olival que pertencia ao sr. Oliveira Matos, ao cimo dessa travessa.

O dr. Dias da Silva não teve tempo de ver realisada esta obra, aliás importante e não muito dispendiosa, e nunca mais qualquer outra Camara pensou em semelhante coisa.

O resultado do abandono a que tem sido votado esse bairro, já tão populoso, é ter ainda hoje pessimas comunicações com o bairro de Montarroio.

Mas ha mais e pior do que isto: a estrada de Montes Claros encontra-se ha muito tempo em estado intransitavel para carros em alguns pontos e até para o transito de piões. No tempo de chuva ha ali sitios onde a lama toma a altura de meio metro!

Entre as duas azinhagas que vão ter a essa estrada, uma do lado da rua Ocidental, e outro do lado da rua Oriental, ha um pedaço de estrada, que é um verdadeiro precipicio, pois não tem resguardo, embora o terreno que lhe fica inferior, do lado do olival de Montarroio, esteja mais baixo vinte e tantos metros!

Quem ali cair, nem a alma se lhe aproveita, e não vimos que haja coisa mais facil.

Que grande responsabilidade para a Camara ter aquele caminho ali em estado tão perigoso!

Ao sr. Moura Marques, que tem o pelouro das obras e que é de justiça reconhecer que muito tem feito no seu pelouro, pedimos que passe por ali quanto antes e verá que nos ha de dar razão, porque é preciso fazer desaparecer o precipicio a que nos referimos, mandando colocar um resguardo á beira da estrada, com tapume ou arame.

Igualmente é preciso fazer a reparação da estada nos sitios onde ela está intransitavel.

Quanto a abrir faceis comunicações para ali tambem isso é justo e urgente que se faça.

O bairro de Montes Claros ha de vir a ser um dos melhores de Coimbra.

ECOS DE ALÉM-RIO

Cartas : de : Santa Clara

NOTA A' MARGEM

Quem percorrer de extremo a extremo as arterias deste populoso bairro, terá ocasião de verificar, com a mais profunda magua e com a mais pungente dôr, que Santa Clara se encontra desprovida de tudo o que é indispensavel á sua labuta e ao seu desenvolvimento.

Desde a ponte que atravessa o lendario e poetico Mondego, beijando em segredo as pernas das lavadeiras, até ao atrio do seu mosteiro, onde repousa o corpo sagrado da esbelta Rainha Santa; desde os salgueirais, por onde transitou o eco cadenciado dos trovadores, que em noites de luar entoavam canções dolentes de amor e saudade, até aos mais elevados montes que circundam este bairro, cheio de lenda e misterio, de tradição e amor — Santa Clara ouve apenas soltar os gemidos e os soluços duma população desprotegida e sedenta de justiça.

Se é certo que se encontram aqui instaladas uma das melhores fabricas de lanificios do país, cujos produtos podem bem rivalizar com os melhores que se fabricam no estrangeiro, a par de duas importantes fabricas de sabão, a Lusitana e a Saboaria União de Coimbra, cujos maquinismos e instalações são o que ha de mais moderno; se é certo que nas Lages, a dois passos daqui, ha tambem fabricas de ceramica, que dão um grande desenvolvimento á população dali, ao mesmo tempo que existem aqui fabricas de telha, etc.; se é certo que no Almegue está em organisação uma fabrica de preparação de peles, que veiu preencher uma lacuna ha muito existente em Coimbra; é tambem certo que Santa Clara tem sido desprezada por quem de direito.

O que não foi descurada, a nosso vêr, é a instrução primaria, que aqui é ministrada por professores inteligentes e activos, cheios de saber e boa vontade de infiltrar a sagrada luz da instrução nos cerebros obscuros dos humildes filhos dos trabalhadores. Na Escola Antonio Maria dos Santos, como na escola municipal, agora em reparações, a educação das crianças é ministrada com proficiencia e vigor.

Afóra isto, tudo, absolutamente tudo, necessita este glorioso e aprazivel bairro. Até lhe falta a pena causticante e vigorosa do meu velho amigo e saudoso companheiro das lutas jornalisticas, Mario Pio, que durante anos consecutivos escalpelisou os defeitos deste bairro e tantas vezes ergueu o seu brado em sua defesa, e cuja morte veiu roubá-lo ao nosso convivio, na pujança da vida, quando justamente mais se fazia sentir a sua acção e a sua energia de combatente em prol dos destinos deste povo.

Rocio de Santa Clara

Encontra-se num estado lastimoso o Rocio de Santa Clara, o que representa uma vergonha indecorosa para todos os que visitem Coimbra e tenham a ideia de vir até aqui.

Não poderia a Camara mandar proceder a reparações urgentes no Rocio de Santa Clara, de forma a acabar com o lamaçal infecioso e infame que ali existe?

O que não pode é continuar como está.

Um brado de justiça

Fizemos aqui um apelo ás entidades competentes para que sejam estabelecidas aqui patrulhas permanentes da guardas republicana e um posto de policia.

Somos informados de que o sr. major Luiz Mota mandou já estabelecer neste bairro, durante a noite, uma patrulha da guarda.

A ser verdade tal informação, que não representa ainda o nosso desejo, só temos que nos regosijar com isso. Resta agora que o sr. governador civil mande estabeleçer um posto de policia.

J. Lemos

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Associação dos Artistas

Na sua ultima reunião, a direcção desta prestimosa e benemerita associação de socorros mutuos, resolveu entre outros assuntos de caracter administrativo, encarregar o vogal da direcção, sr. Adriano Braz, morador no Beco do Marmeleiro, de passar as papeletas de consulta medica; aprovou a admissão de varios candidatos a socios; tomou conhecimento dum oficio da Junta de Freguesia de Almedina, desta cidade, comunicando ter aquela Junta votado um subsidio de 100 escudos em beneficio da escola desta associação, sendo resolvido agradecer áquela prestimosa Junta o subsidio referido.

— Esta direcção regosija se por ver começar a coroar-se de bom exito o seu esforço no sentido do desenvolvimento da associação e da sua escola, em prol da instrução popular nesta cidade.

— Na quinta-feira ultima, reuniu-se a assembleia geral, tendo aprovado o Relatorio e Contas da gerencia anterior e o parecer do Conselho Fiscal, sendo aprovado um voto de louvor á direcção. Começou tambem a discutir-se o novo projecto de estatutos, tendo resolvido que a continuação da discussão ficasse para depois de realisada a sessão solene para distribuição de premios aos alunos da escola.

A junta de freguesia de Almedina resolveu contribuir com o subsidio de 100$00 para a manutenção da sua escola nocturna, que tão relevantes serviços vem prestando á causa da instrução popular.

OBITUARIO

Com avançada idade, faleceu a sr.ª D. Maria Augusta do Carmo Sobral Fino, viuva do general médico dr. Francisco Augusto da Graça Correia Fino, e sobrinha do nosso respeitável amigo sr. José Colaço Alves Sobral, assistente da Faculdade de Farmácia, a quem enviamos as nossas sentidas condolencias.

— Tambem faleceu o empregado menor da Cadeia Nacional, sr. Adelino Simões, sobrinho do nosso amigo, sr. José Francisco Fernandes, a quem enviamos os nossos pezames.

— Tambem faleceu a esposa do nosso distribuidor, sr. Francisco Abranches, a quem apresentamos as nossas condolencias.

MERCADOS

Em 4 de Março de 1925

Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	18$00
Milho branco	17$00
» amarelo	15$50
Cevada	10$00
Aveia	10$00
Favas	15$00
Grão de bico	25$00
Chicharos	14$00
Feijão môcho	28$50
» branco	28$00
» pateta	21$00
» mistura	21$00
» frade	16$00
Batatas	26$00
Tremoços (20 litros)	14$00
Galinhas, cada	13$50
Frangos	7$00
Patos	12$50
Ovos o cento	34$00

Créme METALINE

Depósito em Coimbra:
Rua Direita, 10-1.º

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª
7 DE MARÇO

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	99$	99$50
s/ » 90 dias	98$	
s/ París	1058	1063
s/ Madrid	2946	2961
s/ Berlim	—	—
s/ Amsterdam	8286	8328
s/ New York	20743	20848
s/ Suissa	3991	4012
s/ Italia	841	845
s/ Belgica	1045	1051
s/ Suécia	5593	5621
s/ Noruega	3168	3184
s/ Dinamarca	3713	3732
s/ Rio de Janeiro		
Libra-ouro	108.00	110.00
Ouro Português		

Pelos TRIBUNAIS

Civel e Comercial

Audiencia de 5 de Março

Ao 1.º oficio, Almeida Campos:

Acção comercial ordinaria requerida pela Aliança Comercial de Miudezas, Lda., desta cidade, contra Cezaltino Augusto Miranda, de Olhão. — Advogado, dr. Paredes.

Ao 2.º oficio, Faria:

Acção ordinaria requerida por Antonio Luiz da Fonseca, desta cidade, na qualidade de administrador da massa falida de Frois & Roxo, contra Antonio Frois e outro. — Advogado, dr. Pinto da Costa.

— Carta precatoria para inquirição de testemunhas vindo de Lisboa, extraída da acção ordinaria requerida por D. Maria da Providencia Rodrigues Gonçalves contra Augusto Gonçalves e Silva, e outro.

Ao 4.º oficio, Brito:

Acção de divorcio requerida por Silvio Luiz Pereira da Gama, de Lisboa contra sua mulher Maria Pereira Aguiar Valadares, desta cidade. — Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Acção nos termos do decreto 29 de Maio de 1907. — Requerida pela firma comercial desta cidade, Aliança Comercial de Miudezas, Lds., contra, J. Rodrigues da Silva, e mulher, de Canas de Senhorim. — Advogado, dr. Paredes.

Ao 5.º oficio Perdigão:

Acção de divorcio requerido por Tito Vespasiano de Betencourt, desta cidade contra sua mulher, D. Lucilia Teixeira Rebelo de Betencourt, de Lisboa. — Advogado dr. Umberto de Araujo.

— Acção de divorcio, requerida por José Maria Antunes, contra sua mulher Maria Candida da Costa Mendes, ambos desta cidade. — Advogado, dr. Paredes.

* * *

Juizo Criminal

Julgamentos efectuados hoje:

Respondeu em audiencia de processo correcional José Martinho, ferreiro, de Casconha, por ter, em Fevereiro de 1918, agredido com facadas Antonio Ferreira Guiné e Rafael Guiné.

Por estes provado que nessa ocasião andava perturbado da rasão, tendo até dado entrada num hospital de alienados, foi absolvido. — Advogado, dr. Jaime Sarmento.

Roubo importante

O sr. João Simões, comerciante desta cidade, queixou-se á policia de que, em Miranda do Corvo, os gatunos arrombaram um armazem que ali possue donde lhe roubaram fazendas no valor superior a 15:000 escudos.

Sociedade de Productos Farmaceuticos, Limitada

Agencia em Coimbra:
Rua Direita, 10 1.º

A GAZETA DE COIMBRA está á venda na TABACARIA PATRIA

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

No dia 13 do corrente mês de Março, na Secretaria destes Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convindo o preço, o fornecimento de carne de vaca, que for necessaria pars dietas dos doentes hospitalisados, desde 15 do corrente mês a 30 de Junho do corrente ano.

As condições encontram-se patentes nesta Secretaria.

O Director Substituto, *Angelo da Fonseca.* 2

Ministerio da Agricultura
Direcção Geral do Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Arrendamento de lotes dos Camalhões de São Tiago e Vagem Grande

Faz-se publico que na Secretaria do Conselho Tecnico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, se recebem propostas em carta fechada até ás 13 horas do proximo dia 21 do corrente dos lotes n.os 5 e 7 do Camalhão de São Tiago, e 15, 16, 19 e 21 do Camalhão da Vagem Grande, que não foram arrematados na ultima praça, reservando-se o Conselho Tecnico o direito de adjudicar ou não á proposta mais vantajosa, conforme lhe convier.

As condições do arrendamento são as mesmas que foram presentes á ultima praça, e acham-se patentes na Secretaria do mesmo Conselho, onde podem ser examinadas todos os dias uteis desde as 10 ás 15 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 5 de Março de 1925.

Pelo Director, *Pedro de Castro Pinto Bravo.* 2

SERRA CIRCULAR

Combinada com máquina de furar, suissa, marca «Muller», vende-se na Transformadora Limitada, Rua da Nogueira, onde póde ser vista a funcionar. X

Armazens

Alugam-se dois, muito amplos, juntos da estação do caminho de ferro, podendo servir para associação ou club.

Dirigir a Julio de Carvalho, rua da Madalena. 4

Casa arrenda-se com 4 divisões. Rua Eduardo Coelho, n.º 107. 1

Escrita individuo com pratica toma conta de qualquer escrita de casa comercial ou industrial.

Informa José Simões — Praça do Comercio, 101. 8

Padaria por motivo de retirada para o estrangeiro, trespassa-se com todos os utensilios, bom local e de bom rendimento.

Informa-se na rua do Loureiro, n.º 9 A — das 9 ás 12 e das 17 ás 21. 4

Quarto mobilado em casa particular, aluga-se. Rua do Correio, 84-1.º. X

Socio dispondo de 8 a 10 contos, precisa-se para montar uma industria de bons lucros nesta cidade.

Dirigir carta a M. Silva, rua Nova da Lomba, n.º 8 — Porto.

Vende-se uma casa com quintal, no Alto de Santa Clara. Trata Miguel Adão, Filho, na Secretaria da Camara. X

Vende-se propriedade em Condeixa uma terra lavradia, com oliveiras no sitio do Gorgulhão, limite de Condeixa que parte do norte com a serventia e do sul com a regadia.

Para tratar, dirigir á Avenida da Ponte, 5 — Coimbra. 3

10 contos precisam-se com urgencia dando-se boas garantias. Nesta redacção se diz. 3

Acaba de chegar á MERCEARIA PAIS

CELAS

Um grande salão de louça esmaltada com pequenos defeitos.

Vende-se por metade do preço corrente.

Para melhor comodidade do publico tambem se vende louça no mercado D. Pedro V.

Na mercearia continua vendendo sempre mais barato

Assucar extra,	kilo	2$80
» Amarelo claro,	»	2$60
Arroz da terra,	»	1$90
» Bassein fino,	»	2$40
» Setubal,	»	3$00
» » »	»	2$60
Polvo fino,	kilo	12$00
Massas meudas e cortadas	1.ª	
	»	3$60
» em meada,	1.ª »	4$20
Bacalhau Nacional,	»	6$00
Sabão rosa 1.ª,	»	4$50
» Amendoa,	»	1$60

Entrega aos domicilios sem despesa para os clientes

Banco Comercial do Porto

O dividendo deste Banco, relativo ao 2.º semestre de 1924, á razão de Esc. 10$00 por acção, livre de imposto, paga-se desde já em todos os dias uteis das 10 horas ás 12 e das 13 1/2 ás 15 (excepto aos sabados), em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor — Rua Corpo de Deus, 40. 8

Agua de Caldelas

Deposito em Coimbra: Rua Direita, 10-1.º

SÉDE: R. Ferreira Borges, 18 - Telef. 17 PORTO

SUCURSAL: R. 24 de Julho, 102 - Telef. C-211 LISBOA



Os maiores Stockistas do País

TUBOS
pretos e galvanisados para água a vapor.
Acessorio spara os mesmos.

TUBOS
para caldeiras (sem costura).

TUBOS
Rheinischstahl. Phoenix d'aço macio sem costura e com embocadura (género Monnesmann) para canalisações de água.

MOTORES
a óleos pesados

BOMBAS
para todas as aplicações

Vendem-se 4 predios de casas no Beco da Anarda. Para dar informações, Adelino dos Santos, Arregaça — Varandas. 3

Vende-se um motor a gazolina de 7 ½ H. P., um dinamo 110-54 amperes, uma bomba para tirar agua, correia, quadro de distribuição, e deposito para agua.
Nesta redacção se diz. X

Vende-se uma auto-bomba a gazolina, montada em um carro que serve para regar em quinta que tenha mais que um poço.
Para ver e tratar na oficina de José Domingos Baptista, rua do Arnado, n.º 155. 2

Vende-se um piano de estudo, para tratar na rua dos Militar, 34. X

Vende-se um lote de terreno com 325 metros, com agua de nascente, e casa, no sitio melhor de Santo Antonio dos Olivais. Para tratar na rua da Sofia, 90. 2-a

Vende-se um prédio de casas de habitação muito espaçosa, com um grande telheiro coberto de telha para recolhimento de gado, e terra anexa de semeadura com oliveiras, situado na Ademia de Baixo e que confronta ao Norte com Azinhaha publica, ao Poente e Sul com estrads da Figueira, ao Nascente com serventia particular.
Arrendam-se as terras de semeadura — Chão do Poço e Manga — situadas proximo a este prédio.
Para tratar em Coimbra — Rua dos Militares, 8 X

4 contos precisa-se desta importancia sobre letra, dando todas as garantias.
Carta a esta redacção com as iniciais B. V., e indicação de juros e demais condições. X

Pensão Rita
Bom tratamento familiar comida á descrição, tambem ha quartos mobilados. Preços baratos.
Rua Corpo de Deus, 112. X

Ceramica Nazareth
Miranda do Corvo
De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Quinta
Vende-se com casa de habitação, a quinta da Senhora do Carmo, perto da Conraria, margem esquerda do mondego.
Com vinha para cem pipas, (na media) cem decalitros de azeite, fructas de toda a qualidade, mata, e uma muito boa adega com todos os utensilios precisos no fabrico do vinho.
Terras para milho que podem produzir seis moios, 360 alqueires, mtuitas madeiras, lenhas e matos.
Trata-se na mesma quinta com o caseiro, José dos Santos Cardoso. 4

Terreno para construção
Vende-se em uma das principais ruas do Penedo da Saudade. Nesta redacção se diz. X

Casa Wenceslau
Esta casa é a que mais bem serve almoços e jantares a preços modicos. Serviço higienico.
Vinhos de mesa recebidos directamente dos lavradores.
ACEITAM-SE COMENSAIS
Rua do Sargento Mor, 1-3-5
Coimbra
PROVEM os Bifes á Portuguesa e o delicioso Bacalhau, á Silva Reis no Restaurante Peninsular. 3

Armazem para arrecadação de caixotes e uma carroça de mão.
Armazens do Chiado. X

Casas arrendam-se dois andares separados com seis divisões cada um em bom local.
Renda barata — Trata-se com Cezar Antero, Santo Antonio dos Olivais. 4-A

Casa para casal, cosinha, que tambem serve de casa de mesa, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros — Vila Branca.

Cobrador precisa-se. Informa-se nesta redacção. 2

Casa vende-se ou arrenda-se uma com 24 divisões, acabada de construir, na Avenida do Gazometro, A B C D, propria para tres familias, com uma loja de 210 m² e um quintal.
Facilita-se o pagamento. Tratar na propria casa das 8 ás 17 horas. 4

Casa RIO, arrenda-se com cinco divisões e terraço na rua n.º 11. Trata-se na mesma rua e na do Sargento Mor, n.ºs 14-24. 2

Executam-se trabalhos dactilografados. Nesta redacção se diz. 2

Figueira DA FOZ, vende-se a «Vila Alves», predio situado no Vizo, com vistas para o mar e terra, de rez do chão, 1.º andar e sotão, mobilada, com quintal e dependencias anexas habitaveis, com agua e luz electrica.
Aceita propostas, José Manso Preto — Coimbra. 3

Mobiliario vende-se todo o recheio duma casa. Explendidas mobilias, sala de jantar, sala de visitas, magnifico piano, louças Bacarat e Limoges, e infinidade de outros adornos.
Nesta redacção se diz. 2

Perdigueiros novos pura raça, vendem-se. Nesta redacção se diz. 1

Polidor de moveis habilitado, com pratica de encerramento de soalhos, oferece-se a jornal ou como se combinar, a casas particulares e de moveis.
Nesta redacção se diz. 2

Quartos alugam-se com e sem mobilia na Pensão Central. Rua Visconde da Luz, 72-3.º.
(Antiga casa Bazar de Paris).

Rapaz com alguma pratica, precisa-se na «Barbearia Central», Santa Clara. 1

Trespassa-se um estabelecimento de mercearias e vinhos, na rua do Padrão, 63 a 65. Estação Velha, Coimbra. 2

Vendem-se uma maquina de escrever, «Remington», com poucos dias de uso, e uma maquina de costura, «Memoria», em perfeito estado de conservação.
Informa-se na Avenida Navarro, 52. X

José Saavedra
Medico dos Hospitaes da Universidade
Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim
CLINICA MEDICA
DOENÇAS DAS CREANÇAS
R. Castro Matoso, 6
Das 3 ás 5
Telefone n.º 690

DAI A FARINHA "MOLENAAR" AOS VOSSOS FILHOS

Papeis para forrar casas
(Fabrico Inglês)
Adamascados, Assetinados, Aveludados, Lavaveis, etc.
Desde 6$00 a peça c/10,5
Grande Stok — Mais de 100 variedades
CANTO, Ld.ª
Praça da Republica, 9, 10 e 11

Vidraça
em chapa e vidros cortados por medida, vende nas melhores condições a
CASA HAVANEZA

Electricidade
Instalações de AGUA SANITARIAS
AZULEJOS e TUBAGENS
Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
Telefone 512

"COLONIAL"
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, ciclones, agricolas, roubo e automoveis,
CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Calçado ATLAS
A Empreza do Calçado Atlas, Lda., com fábrica e séde no Porto, declara que tendo encorporado a firma ATLAS DE COIMBRA, Lda., desta cidade, com o intuito de poder vender os seus produtos em melhores condições chama a atenção para as suas novas tabelas de preços com grandes reduções a partir do corrente mez.

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da
Serralharia Mecanica e Civil
Reparações em maquinas, caldeiras e motores
Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos
Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X
COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA



Capital 1.344:000$00
Fundo de reserva..... 533.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 93.883$755
Total..... 627.021$160
Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$514
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

CASA
Vende-se a da rua Visconde da Luz, desta cidade, com os n.os 9, 11 e 13 e que pega com a Casa Totta. Os pretendentes podem fazer desde já as suas propostas em carta fechada, dirigidas a Joaquim da Cruz, na Carapinheira do Campo.
Tambem pode ser procurado em Coimbra na Quinta da Arregaça, onde vem todas as semanas.

REMEDIO HEROICO!
Reduções Milagrosas opiáceas debelam as enxaquecas, TISSES, etc.

Pereira Queiroz
Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa.
Doenças dos paizes quentes.
Das 12 ás 16 horas
Rua Visconde da Luz, 14
Telefone provisorio n.º 66

Dinheiro
Precisam-se 50 a 70 contos. Nesta redacção se diz.

Fernandes Ramalho
Clinica geral
Consultas das 13 ás 15 horas
Rua Visconde da Luz, 88.

Domingos Lara
VIAS URINARIAS E SIFILIS
Rua Ferreira Borges, 132-1.º

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1718

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — *Terça-feira, 10 de Março de 1925* — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 37. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

CARTA DE LISBOA

O ACTO ELEITORAL

Aproxima-se o acto eleitoral e em todos os campos politicos se manifesta uma certa actividade, uma preparação para a luta que promete ser renhida.

Grande diversidade de opiniões e os mais exaltados já opinam pela violencia se preciso fôr, para atingir os seus fins.

Nós condenamos tais processos por improprios de gente civilisada e que são a negação absoluta dos sãos principios da democracia.

Entendemos que é preciso lutar para vencer.

Mas, queremos uma luta leal á clara luz do dia, que seja a prova insofismavel, que os Governos da Republica não transigirão com a desordem e defenderão por todas as formas possiveis ao seu alcance o prestigio da Republica, que seria fortemente abalado, se o povo não pudesse ir tranquilamente sem o temôr das ameaças cumprir o seu mais sagrado dever de cidadão.

Compete, agora, aos partidos da Republica, iniciar vida nova, apontando aos eleitores os cidadãos que reunam maior numero de qualidades para o desempenho do dificil mandato de representante do povo; escolhendo homens competentes e estudiosos e republicanos de sã moral, que façam leis inteligentes e honestas, que concorram para o ressurgimento de Portugal, para a dignificação da Republica.

E' preciso, para honra do Parlamento, que naquela casa deixem de ter entrada os que nada sabem e nada produzem, ilustres desconhecidos, que teem tomado de assalto alguns dos altos cargos publicos da confiança da Republica e que tanto tem contribuido para o estado de atrazo em que nos encontramos.

Chegou a hora de todos compreenderem, ser necessario e imprescindivel para bem da Republica, prestar culto á competencia, colocando á frente dos negocios publicos, creaturas que pelos seus conhecimentos pelo seu trabalho e honradez podem prestar muitos e relevantes serviços ao país, concorrendo com a sua inteligencia e com o seu saber para a solução dos mais importantes problemas da vida nacional aos quais estão intimamente ligados o engrandecimento de Portugal e o bem estar do povo.

Não esqueçam os republicanos as velhas promessas dos saudosos tempos da propaganda.

O povo espera por elas com impaciencia, e precisa convertê-las em factos reais porque essas promessas são as mais justas e legitimas aspirações do povo de Portugal, deste povo trabalhador de tão nobres e elevadas tradições.

Jorge Larcher

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

UMA HOMENAGEM

Os alunos de Histologia da Faculdade de Medicina de Coimbra vão enviar brevemente uma mensagem de saudação ao grande sabio espanhol, D. Santiago Ramon y Cajal, o maior histologista dos ultimos tempos e a quem a Espanha acaba de erigir uma estatua.

Esta manifestação dos estudantes obteve o melhor acolhimento no meio scientifico de Coimbra, pois Ramon y Cajal além de ter sido professor do sr. Dr. Geraldino Brites, director do Instituto de Histologia, já beneficiou este Instituto, com a oferta de valiosas colecções.

Universidade Livre

HOMENAGEM A CAMILO

Promovida pela Universidade Livre, realiza o sr. Vitorino Nemesio, no salão nobre da Camara Municipal, uma conferencia sobre Camilo Castelo Branco, no dia do aniversario da morte deste grande prosador.

Nos tres dias antecedentes realizar-se-ão tambem, em locais que serão previamente indicados, varias leituras comentadas, com caracter popular, de algumas obras de Camilo. Essas leituras serão feitas pelos srs. Antonio de Sousa, Martins de Carvalho, José Crespo, Campos de Figueiredo, J. Vasconcelos, e Almeida Costa.

Na sessão promovida pela Biblioteca Municipal usará da palavra o sr. Mario de Castro, como representante da Universidade Livre.

Curso de Esperanto

Na Biblioteca Municipal (sede provisoria da Universidade Livre) está aberta a inscrição de alunos para um curso de Esperanto regido pelo sr. Eugenio Eliseu.

Trabalhos Manuais Educativos

O professor sr. A. Viana de Lemos vai fazer uma serie de lições, para professores, sobre Trabalhos manuais educativos.

A inscrição está aberta na sede provisoria U. L. e na do Grémio dos Professores Primarios.

Curso de Trabalhos Historia de Portugal

O professor sr. Almeida Costa vai iniciar brevemente, em local que será previamente anunciado, um curso de Historia de Portugal.

Curso Elementar de Francês

Está aberta a inscrição para um curso elementar de frances na sede do Sport Club Conimbricense, Largo da Freiria, 14.

Este curso, regido pelo professor sr. Viana de Lemos, realisar-se-há naquele mesmo Club.

Vida Desportiva

FOOTBALL

Resultado dos desafios realisados ante-ontem, para disputa do campeonato local:

4.as categorias—O Sport marca dois pontos por falta de comparencia do Aviz.

3.as categorias (2.ª Divisão)—O Progresso venceu os Luzitanos por 4-2.

Idem—O União venceu o Moderno por 3-0.

1.as categorias—O União venceu o Nacional por 3-2.

Idem—A Academica venceu o Moderno por 8 0.

* * *

Desafios marcados, na sessão d'ontem da A. F. C., para domingo, 15:

4.as categorias—Conimbricenses-Academica, ás 8,15; juiz, J. Baptista Duarte, do M. F. C.

Santa Clara-Sport, ás 10 horas; juiz, Adolfo Teles, do U. F. C. C.

3.as categorias (1.ª Divisão)—União-Academica, ás 12; juiz, Eurico Ferreira, do S. N.

Sport-Aviz, ás 13,30; juiz, Borges de Melo, do U. F. C. C.

1.as categorias—Coimbra-Figueira, ás 15,30; juiz, Luiz Lucas, do U F. C. C.

Domingos Lara

VIAS URINARIAS E SIFILIS

Rua Ferreira Borges, 132-1.º

A IGREJA VELHA DE SANTA CLARA

Julga-se resolvida a aquisição deste monumento para a posse da cidade

Sentimos a maior satisfação em poder noticiar que a antiga e veneranda igreja do primitivo mosteiro de Santa Clara, que a Rainha Santa ajudou a fundar e que escolheu para se internar como religiosa depois da morte de seu marido, o rei D. Dinís, vai passar á posse da cidade, como é desejo de todos os conimbricenses e de quantos anceiam vêr respeitado o que resta daquele convento, que devia ter sido de extraordinarias dimensões.

Ontem esteve em Coimbra o sr. Abecassis, director geral dos monumentos nacionais, para se informar pessoalmente deste assunto, tendo se reunido o Conselho de Arte e Arqueologia, que dele se ocupou tambem em sessão expressamente convocada para este fim.

As informações que recebemos, é que esta tão debatida questão está prestes a ter a desejada solução com o pleno acordo do sr. D. Miguel d'Alarcão, proprietario dessa antiga igreja.

Sua ex.ª propôs a cedencia das ruinas desse templo com o arrendamento a longo praso—99 anos—revertendo o produto dessas rendas a favor das obras que ali se vão fazer.

Cremos serem estas as condições dessa cedencia e assim nos apraz testemunhar a sua ex.ª quanto a cidade lhe ficará devendo por este seu gesto de generosidade, muito para agradecer e para louvar.

E não só esses agradecimentos cabem a sua ex.ª mas ao Conselho de Arte e Arqueologia, muito especialmente aos srs. Antonio Augusto Gonçalves e Tomás da Fonseca, e a quantos ha longos anos vesm justamente fazendo apelo para esta solução.

Mais um monumento poderá a nossa terra oferecer á admiração dos seus visitantes, desaparecendo das ruinas desse antigo templo o estado de abandono a que ele tem sido votado.

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

Assinatura n.º 12, Alberto Rocha, até 20 de Julho.

Idem n.º 25-A, D. Ana Pacheco de Barros Coelho, até 7 de Junho.

Idem n.º 122, João Baptista de Azevedo, até 1 de Novembro

Idem n.º 1104, Carlos Ruivo da Costa, 2 anos, até 17 de Outubro do corrente ano.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos êste pedido afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estranjeiro e Africas pedimos a especial finesa de renovarem as suas assinaturas.

A todos, os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a êste jornal.

A ADMINISTRAÇÃO

Abreu Pinto

Medico

Retomou a sua clinica

Rua Ferreira Borges, 80

Telefone 206

Louças e Vidros

Serviços para jantar de 6 e 12 pessoas.—A MELHOR LOUÇA ESMALTADA

vendem nas melhores condições de preço

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telef. 453 — RUA DA SOTA — COIMBRA

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Historicas Nacionais

XXI

Reconstruiu, reformando
A vida inteira à nação;
Mas ficou sempre sangrando
Da cruel execução.

As cadernetas para o nosso concurso de Figuras Historicas Nacionais já estão à venda na TABACARIA PATRIA, na rua da Sofia.

OBITUARIO

Faleceu o sr. Miguel Costa, operario de alfaiate, honesto e bom chefe de familia.

Era pai do nosso amigo sr. Joaquim Costa, a quem enviamos os nossos pezames.

— Tambem faleceu a menina Maria Isabel, filha interessante do sr. Francisco Berardo de Andrade, amanuense da Administração deste Concelho.

Apresentamos sentidas condolencias a toda a familia.

* * *

ALMALAGUEZ, 8. — Faleceu, como a «Gazeta» noticiou, a sr.ª D. Maria da Graça Pereira Dias Ferreira, mãe dos srs. dr. Angelo Ferreira, dr. Alvaro Ferreira e Albano Ferreira, nesta localidade, no dia 4 do corrente.

A sua morte foi chorada por todo o povo daqui que considerava a distinta senhora como um verdadeiro exemplo de virtudes.

O seu funeral realisou-se no dia 6 com grande solenidade, abandonando muita gente os trabalhos campestres para acompanharem à sua ultima morada aquela que eles chamavam «a mãe dos pobres».

De casa ao cemiterio organizaram-se diversos turnos dos quais fizeram parte, álem de outras individualidades, os srs., dr. Mario de Almeida, presidente da Camara Municipal deste concelho; Adriano Lucas, Cunha Matos e José Alves Pratas, membros da mesma Camara, dr. Almeida e Sousa, Julio da Cunha Pinto, dr. Jaime da Encarnação, Manuel Correia Ferrer, Capitão Rascão, Antonio Lemos, Manuel Ferreira Mateus, José Bernardo, Julio Paulo Martins, Amadeu Paulo Rodrigues Guedes e Darlindo Ferreira.

Depois da cerimonia religiosa ficou o cadaver depositado em jazigo da familia, á beira do qual o sr. Amadeu Paulo Rodrigues Guedes, professor oficial em Vila Nova de Miranda do Corvo proferiu algumas palavras, relatando as nobres e distintas qualidades de que era dotada a senhora extinta, sua madrinha. — *C.*

A estrada para o Senhor da Serra

Por não ser seguido o traçado premitivamente feito, parece-nos que ainda desta vez não vae por deante a construção da estrada que deve ligar o lugar de Ceira com o Senhor da Serra, obra para que o capitalista sr. José Pereira Cardoso contribuiu com a verba de 60:000$00.

O importante melhoramento, que muito contribuirá para o desenvolvimento do pitoresco lugar, anualmente visitado por milhares de pessoas, está sendo entravado por uma meia duzia de empatas que pretendem que o projecto seja alterado, para valorizar, ao que parece, propriedades que teem naquela região, dando esse facto motivo para que o sr. Pereira Cardoso se encontre na disposição de retirar a verba acima citada que destinará para fim diverso.

Para este facto chamamos a atenção da Sociedade de Defesa e Propaganda, que no caso deve intervir, pois não deve admitir-se que por motivo de interesses particulares, e talvez politicos tambem, se prive o publico de um grande melhoramento que representa o desenvolvimento de uma região.

A matança do mês de Fevereiro no Matadouro Municipal foi a seguinte:

84 bois, com o peso de 23:402 quilos; 122 vitelas, com o peso de 6:022 quilos; 3:596 carneiros, com o peso de 21:324 quilos, e 152 porcos, com o peso de 15:810; total, 66:558 quilos; para mais 4:046 quilos do que em egual mês de 1924.

Na fabrica de porcelana, Porcelana, Ld.ª, foi colhido pela engrenagem duma maquina, o operario Sebastião da Costa, de 32 anos, de Vileirinho, Brasfemes, que recebeu um largo ferimento no ante-braço esquerdo que teve de ser suturado com 27 pontos naturais. Foi pensado no Banco do Hospital da Universidade.

Ecos da Sociedade

Reuniões

No domingo passado houve uma audição musical, em casa do sr. dr. Bernardo Aires, que esteve bastante concorrida, pela nossa sociedade elegante. M.elle Bernardo Aires, executou alguns trechos de musica admiraveis.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Alice Ramalho Ortigão Sande.

A'manhã:

Dr. José Rodrigues d'Oliveira.

Nascimento

Em Manteigas, deu á luz uma creança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria José da Silva Eusébio Viegas Batista, esposa do sr. dr. Amadeu Viegas Batista, distinto médico. A seus pais e avós sr. Santos Eusébio e sua esposa, enviamos os nossos sinceros parabens.

Doentes

Tem passado bastante encomodado de saude aguardando o leito, madame Beatriz Girão de Morais.

Desejamos rapidas melhoras a s. ex.ª.

— Estes ultimos dias, tem sentido algumas melhoras o general sr. Ivens Ferraz.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa, o sr. Conde de Condal.

— Esteve em Coimbra, regressando já a Lisboa, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Aline de Brito, o sr. dr. Herculano da Rocha Gomes.

— Encontra-se entre nós o sr. Manuel Trigueiros.

— Regressou da Guarda o sr. Pedro Bessa Pais.

— Está em Coimbra, acompanhado de sua esposa, o sr. Serra e Moura.

— Vinda de Lisboa, encontra-se nesta cidade Mademoisele Fernanda Lares.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

Socios protectores — Inscreveu-se como socio protector o sr. tenente Adriano Simões de Sousa Ribeiro.

Ofertas — A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, tendo em consideração os fins benemeritos desta Liga, dispensou esta Agencia do pagamento da respectiva taxa camararia pela colocação de uma taboleta na sua sede provisoria. A Direcção da Agencia da L. C. G. G. em Coimbra manifesta á Ex.ª Comissão a sua gratidão pelo auxilio prestado.

Delegação de Poiares — A sede acha-se instalada numa dependencia da Camara Municipal desse concelho, por graciosa concessão da Comissão Executiva da mesma Camara, a quem esta Agencia agradece reconhecidamente o valioso auxilio prestado aos fins patrioticos da Liga.

Assistencia clinica — A' delegação da L. C. G. G. em Poiares foi feita pelo Ex.mo Sr. dr. José de Albuquerque Sanches da Gama, ilustre facultativo municipal dessa vila, a valiosissima oferta da prestação gratuita de serviços clinicos aos associados da L. C. G. G. filiados naquela Delegação, mediante a apresentação do seu cartão de identidade. O mesmo distincto medico, inscreveu-se como associado daquela Delegação dando a sua incondicional adesão á obra meritoria em que a L. C. G. G. se empenha.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda na TABACARIA PATRIA.

Casa Triunfo

Arco d'Almedina — COIMBRA

Sortido completo de fazendas brancas, retrozeiro e novidades. : : : : RETALHOS QUASI DE GRAÇA! Especialidade em peúgas, meias, bordados e rendas.

: Sempre mais barato! :

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Associação dos Artistas

O sr. Joaquim Domingues, dignissimo chefe do distrito, visitou na ultima sexta-feira a escola desta simpatica e benemerita associação mutualista, tendo para com a direcção e o professor da escola, sr. Carlos Alberto Pinto de Abreu, palavras de louvor pela forma como estão trabalhando pelo desenvolvimento da instrução popular nesta cidade e pela dedicação como aquele professor, com tanto sacrificio e trabalho, vem dia a dia com um esforço enorme ministrando o ensino a tantos e tantos alunos que na ancia de aprender ali vão procurar o pão do espirito.

Sua ex.ª disse ainda que estava trabalhando junto das instancias superiores, conforme lhe foi solicitado pela actual direcção, no sentido de, pelo governo, ser auxiliada como precisa e merece a escola desta altruista associação de socorros mutuos.

* * *

Realisando-se no proximo domingo, 15 do corrente, pelas 20 horas, na séde da Associação dos Artistas, uma sessão solene para distribuição de premios aos alunos da escola que mais se evidenciaram nos estudos no ultimo ano lectivo, para cuja sessão estão convidados a tomar parte os srs. ministro da Instrução Publica, autoridades civis e militares, reitores, directores e professores dos varios estabelecimentos de ensino, Universidade Livre, e outras colectividades e individualidades em destaque no nosso meio social, os corpos gerentes da Associação dos Artistas convidam os socios e suas familias a assistir a essa festa solene.

Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado

Afim de se avistar com os corpos gerentes da séde central, e assim a comissão administrativa da delegação em Coimbra desta Associação poder, com bases seguras, terminar com o conflito suscitado entre esta comissão e os ex-corpos gerentes e para que, pela base, cáia a declaração de alguem que enganou uma grande parte dos socios em dia, dizendo-lhe que a séde estava dissolvida e portanto a delegação não tinha razão de existir, seguiu hoje para Lisboa o tesoureiro da comissão administrativa, sr. Umberto Ribeiro da Cruz.

: Jornais & Revistas :

"GENTE NOVA,,

Recomeça por estes dias a publicação em Condeixa do quinzenario *Gente Nova*, que ha tempo se encontrava suspenso.

Dirigirá este quinzenario, o redactor principal, sr. José Pires Machado.

"Sargento Previdente"

Afim de discutirem e aprovarem os estatutos do «Sargento Previdente», que tem por fim, principalmente, socorrer as viuvas e filhos dos sargentos, estiveram reunidos nesta cidade, delegados daquela briosa classe das diversas unidades do país.

Apesar da sua curta existencia, aquela patriotica e benemerita instituição distribuiu subsidios que montam já a muitas dezenas de milhares de escudos.

Conferencias Evangelicas da Quaresma

Rua Sargento Mór, 23-1.º-E, na Quarta-feira, ás 20 e ½ horas.

TEMA — Os elementos basilares da religião pratica.

Entrada Livre. 3-t

O turismo

O deputado sr. Plinio da Silva apresentou ao parlamento um projecto de lei pelo qual as receitas que constituem o fundo de viação e turismo criado por decreto n.º 7037 passam a ser depositadas mensalmente na Caixa Geral dos Depositos para serem integralmente aplicadas á conservação, policia, reparação e construção das estradas.

Essas receitas são só as que dizem respeito á viação porque as outras continuam a pertencer ás comissões de iniciativa de turismo.

Com as pernas cortadas

Ontem de manhã deu entrada no Hospital desta cidade, com as pernas quasi decepadas, o menor de 14 anos, Manuel Gonçalves Turra, operario duma fabrica de serração, natural de Pombal, que proximo daquela vila foi colhido por um comboio de serviço.

O desgraçado vinha sofrendo horrorosamente e, pouco depois de ter dado entrada no hospital, as pernas foram-lhe amputadas.

O seu estado é bastante melindroso.

Pelos TRIBUNAIS

Civel e Comercial

Distribuição em 9 de Março:

Ao 2.º Oficio, Faria:

Acção comercial requerida pela Sociedade de Fazendas, Lda. com séde em esta cidade contra Gustavo Coelho Godet, de Figueiró dos Vinhos. — Advogado, Dr. Ambrosio Neto.

Ao 3.º Oficio, Calisto:

Emancipação requerida por Maria da Conceição, de Cernache, a favor de seu filho Joaquim, de 18 anos.

Ao 4.º Oficio, Brito:

Acção de despejo requerida por Afonso Antonio Garcia contra Antonio Henriques Castanheira, ambos desta cidade. — Advogado, Dr. Ambrosio Neto.

[redacted]

✝

Convite

Teodora da Conceição Cunha, seus filhos e genro, participam ás pessoas da sua amizade e relações que ámanhã quarta-feira 11 do corrente, pelas 8 horas da manhã mandam celebrar uma missa na igreja de S. Bartolomeu, sufragando o 1.º aniversario do falecimento de seu chorado marido, pae e sogro José da Cunha, agradecendo antecipadamente a sua comparencia a este piedoso acto.

Coimbra, 10 de Março de 1925.

[redacted]

[redacted]

✝

D. Leonor Kaippel Ferreira Missa

Arlindo Silva Ferreira (ausente), D. Ismenia S. Ferreira Fonseca, seus filhos e noras, mandam rezar uma missa na quinta-feira ás 10 horas, na igreja da Sé Nova, sufragando a alma de sua esposa, nora e cunhada, agradecem desde já ás pessoas que assistirem.

[redacted]

Agua de Caldelas

Deposito em Coimbra: Rua Direita, 10-1.º

Loteria

A 12 de Março

Premio maior 300:000$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto, & Filho

Largo das Ameias

COIMBRA

Revogação de mandato

Para os devidos efeitos se faz publico que Antonio dos Santos Borges, casado, gerente comercial da Vaccum Oil Campany, residente em Vizeu, revogou o mandato que havia conferido a Augusto da Silva Dias, casado, negociante, residente no logar e freguesia de Taveiro, desta comarca de Coimbra, constante da procuração de 30 de Junho de 1922, exarada no cartorio do notario da comarca de Vizeu, dr. José de Soveral Martins. 2

Anuncio

Comarca de Coimbra

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio, foi por sentença de quatro de Fevereiro corrente, que foi devidamente intimada e transitou em julgado, autorisado o divorcio entre os conjugues Dona Carolina Braga e Miguel Braga, ambos desta cidade, com o fundamento n.º 4.º do artigo 4.º de Lei de 3 de Novembro de 1910, com custas e selos pelo Reu.

O escrivão do 5.º oficio, *João Marques Perdigão Junior*.

Verifiquei a exactidão

O Juiz do Civel, *Alexandre d'Aragão*.

Quinta

Vende-se com casa de habitação, a quinta da Senhora do Carmo, perto da Conraria, margem esquerda do mondego.

Com vinha para cem pipas, (na media) cem decalitros de azeite, fructas de toda a qualidade, mata, e uma muito boa adega com todos os utensilios precisos no fabrico do vinho.

Terras para milho que podem produzir seis moios, 360 alqueires, muitas madeiras, lenhas e matos.

Trata-se na mesma quinta com o caseiro, José dos Santos Cardoso. 3

Armazens

Alugam-se dois, muito amplos, juntos da estação do caminho de ferro, podendo servir para associação ou club.

Dirigir a Julio de Carvalho, rua da Madalena. 3

Banco Comercial do Porto

O dividendo deste Banco, relativo ao 2.º semestre de 1924, á razão de Esc. 10$00 por acção, livre de imposto, paga-se desde já em todos os dias uteis das 10 horas ás 12 e das 13 ½ ás 15 (excepto aos sabados), em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor — Rua Corpo de Deus, 40. 2

Armazem para arrecadação de caixotes e uma carroça de mão. Armazens do Chiado. X

Ajudante de guarda-livros com curso de escrituração comercial, deseja escritorio onde possa praticar.

Resposta para o Instituto Pereira de Sousa, Praça do Comercio. 2

Casa para casal, cosinha, que tambem serve de casa de mesa, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros — Vila Branca.

Casa vende-se ou arrenda-se uma com 24 divisões, acabada de construir, na Avenida do Gazometro, A B C D, propria para tres familias, com uma loja de 210 m² e um quintal.

Facilita-se o pagamento. Tratar na propria casa das 8 ás 17 horas. 3

Casa RIO, arrenda-se com cinco divisões e terraço na rua n.º 11. Trata-se na mesma rua e na do Sargento Mor, n.ºs 14-24. 1

Casa respeitavel, recebe duas meninas ou dois pequenos estudantes.

Rua dos Militares, 34. 6

Casa Vende-se nova, com 17 divisões e 900 m² de quintal, um andar vago, duas entradas e de bom rendimento, no melhor ponto da Estrada da Beira. Informa-se no Calhabé, 206. X

Cobrador precisa-se. Informa-se nesta redacção. 1

Executam-se trabalhos dactilografados. Nesta redacção se diz. 1

Empregado de praça e armazem, precisa-se devidamente habilitado, na União, Lda. X

Escrita individuo com pratica toma conta de qualquer escrita de casa comercial ou industrial.

Informa José Simões — Praça do Comercio, 101. 2

Figueira DA FOZ, vende-se a «Vila Alves», predio situado no Vizo, com vistas para o mar e terra, de rez do chão, 1.º andar e sotão, mobilada, com quintal e dependencias anexas habitaveis, com agua e luz electrica.

Aceita propostas, José Manso Preto — Coimbra. 2

Mobiliario vende-se todo o recheio duma casa. Explendidas mobilias, sala de jantar, sala de visitas, magnifico piano, louças Bacarat e Limoges, e infinidade de outros adornos.

Nesta redacção se diz. 1

Padaria por motivo de retirada para o estrangeiro, trespassa-se com todos os utensilios, bom local e de bom rendimento.

Informa-se na rua do Loureiro, n.º 9-A — das 9 ás 12 e das 17 ás 21. 3

Pensão Alugam-se quartos e aceitam-se comensais.

Bom tratamento e preços modicos. Largo do Romal, 27, Coimbra. 3

Passa-se UMA casa de pensão bem mobilada e com bastante freguezia.

Nesta redacção se diz. 3

Polidor de moveis habilitado, com pratica de enceramento de soalhos, oferece-se a jornal ou como se combinar, a casas particulares e de moveis.

Nesta redacção se diz. 1

Quarto mobilado em casa particular, aluga-se. Rua do Correio, 74-1.º. X

Quartos alugam-se com e sem mobilia na Pensão Central. Rua Visconde da Luz, 72-3.º.

(Antiga casa Bazar de Paris).

Socio dispondo de 8 a 10 contos, precisa-se para montar uma industria de bons lucros nesta cidade.

Dirigir carta a M. Silva, rua Nova da Lomba, n.º 8 — Porto.

Trespassa-se um estabelecimento de mercearias e vinhos, na rua do Padrão, 63 a 65. Estação Velha, Coimbra. 1

Vende-se um piano de estudo, para tratar na rua dos Militar, 34. X

Vende-se uma casa com quintal, no Alto de Santa Clara. Trata Miguel Adão, Filho, na Secretaria da Camara. X

Vende-se um motor a gazolina de 7 ½ H. P., um dinamo 110-54 amperes, uma bomba para tirar agua, correia, quadro de distribuição, e deposito para agua.

Nesta redacção se diz. X

Vende-se uma auto-bomba a gazolina, montada em um carro que serve para regar em quinta que tenha mais que um poço.

Para ver e tratar na oficina de José Domingos Baptista, rua do Arnado, n.º 155. 1

Vende-se propriedade em Condeixa uma terra lavradia, com oliveiras no sitio do Gorgulhão, limite de Condeixa que parte do norte com a serventia e do sul com a regadia.

Para tratar, dirigir á Avenida da Ponte, 5 — Coimbra. 2

Vende-se um prédio de casas de habitação muito espaçosa, com um grande telheiro coberto de telha para recolhimento de gado, e terra anexa de semeadura com oliveiras, situado na Ademia de Baixo e que confronta ao Norte com Azinhaha publica, ao Poente e Sul com estrada da Figueira, ao Nascente com serventia particular.

Arrendam-se as terras de semeadura — Chão do Poço e Manga — situadas proximo a este prédio.

Para tratar em Coimbra — Rua dos Militares, 8 X

Vendem-se pinheiros e sobreiros em grande quantidade.

Dão-se informações na rua 12 de Outubro, 8 — Coimbra. 3

Vendem-se 250 m² de terreno com pedra para construir, junto á estrada de Montes Claros.

Diz-se nesta redacção. 6

Vendem se 4 predios de casas no Beco da Anarda. Para dar informações, Adelino dos Santos, Arregaça — Varandas. 2

Vendem-se uma maquina de escrever, «Remington», com poucos dias de uso, e uma maquina de costura, «Memoria», em perfeito estado de conservação.

Informa-se na Avenida Navarro, 52. X

4 contos precisa-se desta importancia sobre letra, dando todas as garantias.

Carta a esta redacção com as iniciais B. V., e indicação de juros e demais condições. X

6 contos dão-se a juro nesta redacção se diz. 3

10 contos precisam-se com urgencia dando-se boas garantias. Nesta redacção se diz. 2

The Brazilian Flora,

LIMITADA

Agencia e Deposito exclusivo em Coimbra: Rua Direita, 10-1.º.

Pensão Rita

Bom tratamento familiar comida á descrição, tambem ha quartos mobilados. Preços baratos.

Rua Corpo de Deus, 112. X



SERRA CIRCULAR

Combinada com máquina de furar, suissa, marca «Muller», vende-se na Transformadora Limitada, Rua da Nogueira, onde póde ser vista a funcionar. X

PROVEM os Bifes á Portuguesa e o delicioso Bacalhau, á Silva Reis no Restaurante Peninsular. 2

Terreno para construcção

Vende-se em uma das principais ruas do Penedo da Saudade. Nesta redacção se diz. X

Sociedade de Productos Farmaceuticos, Limitada

Agencia em Coimbra:

Rua Direita, 10 1.º

Dinheiro

Precisam-se 50 a 70 contos. Nesta redacção se diz.

Ceramica Nazaral

Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Casa Wenceslau

Esta casa é a que mais bem serve almoços e jantares a preços modicos. Serviço higienico.

Vinhos de mesa recebidos directamente dos lavradores.

ACEITAM-SE COMENSAIS

Rua do Sargento Mor, 1-3-5

Coimbra

Créme METALINE

Depósito em Coimbra:

Rua Direita, 10-1.º

REMEDIO HEROICO!

Reduções Milagrosas

rapidamente debelam as enxaquecas, TOSSES, etc.

Pereira Queiroz

Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa. Doenças dos paizes quentes.

Das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 14

Telefone provisorio n.º 66

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1719

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — *Quinta-feira, 12 de Março de 1925* — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

PROGRESSO

Quantos estimam esta cidade e dela teem estado separados, teem sempre, ao vê la de novo, expressões de agrado pelo seu progresso.

E na verdade, os progressos locais, embora lentos, p dem observar-se sem custo, tão notorios eles são.

E porque são recentes, na sua maior parte, não raro sucede que aqueles que não veem ha muito a nossa linda cidade, francamente confessam quasi a não conhecer, através o novo ar, o diferente aspecto que lhe empresta, o civilisador progresso que a transforma.

Pois é precisamente por isso que nós queremos solicitar a atenção do leitor.

E' que se torna preciso, através de todas as inclemencias que o progresso traz á tradição, que o *aspecto* singular da cidade se mantenha.

E' indispensavel que o progresso entre, dentro do burgo, decidido e heroico e levante a cidade até ao alto lugar a que tem direito.

Porém, se em tudo é preciso prudencia e cautela, neste problema do progresso local, mais do que em qualquer outro assunto de interesse se torna necessaria uma grande ponderação.

E' que o progresso não é, de maneira nenhuma imcompativel, com o *ar coimbrão* que é preciso manter e *defender* — nesta cidade.

Que o progresso córte triunfante artérias novas por onde o movimento crescente das ruas á vontade se expanda, mas que no traçado e na realisação se atenda, a tudo quanto sirva a conservação do tradicional e velho ar coimbrão, que tem servido para, atravez de todas as crises, garantir a Coimbra a defeza que sempre lhe emprestam as pessoas de sensibilidade e inteligencia de todo o País.

Progresso e civilização harmonizam-se e conciliam-se sem dificuldade, á maravilha.

E civilização é tambem o respeito e a defeza por tudo quanto sirva para demonstrar culto pela beleza e pelas afirmações de outras edades.

* * *

Vem tudo isto a proposito de se ter dito que a Praça do Comercio estava ameaçada duma transformação profunda que a faria quasi desaparecer.

Pois, protestamos.

Protestamos com energia porque uma falta de inteligente criterio em tal empreendimento, serviria tão só para fazer desaparecer talvez a mais tipica das velhas praças e largos de Coimbra, que o progresso não soube respeitar e a incuria e o desinteresse não souberam defender.

Que se façam, pois, as obras que sirvam o progresso local, mas que ao realiza-las, ao empreende-las, se pense sempre e se medite, em que o picão demolidor nem sempre é o simbolo da civilização que é preciso manter e aumentar.

Missão de estudo

Em missão de estudo, parte brevemente para a Italia, o ilustre professor da Faculdade de Letras de Coimbra, sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

Obras de defesa da cidade

Principiaram ante-ontem, ao fundo da Avenida Navarro, as obras de construção da cortina para defesa da cidade das inundações do rio Mondego, obra esta da mais alta importancia.

Coimbra no Cinema

"Fonte dos Amores,,

Hoje, no Teatro Avenida, começa passando no *ecrain* a *Fonte dos Amores*, o *film* que, durante muitos dias, uma *troupe* francesa andou preparando nesta cidade.

Alguns dos mais pitorescos recantos e aspectos da nossa linda terra, aparecerão embelezando o deslizar dum enredo em que predomina a nota sentimental e tipico do amor coimbrão.

Estudantes, paisagens, monumentos, aspectos risonhos desta cidade encantadora, de tudo haverá um ponco nesse *film* evocador do encanto l n ario de Coimbra.

O sucesso que essa *fita* cinematografica alcançou no estrangeiro, g rantem-nos que, mau grado os detractores, ela não será, necessariamente, qualquer coisa de absolutamente mau que nos repugne.

E para isso basta recordar a suave e formosissima figura da primeira comediante do grupo, a elegante Pauline, esbelta e joven, duma beleza perturbante.

E seja como for, o que é certo é que em Coimbra, anda de ha muito uma anciedade enorme em apreciar a produção cinematografica que até nós chega precedida de tão imponente reclame e que, para nós, particularmente oferece o interesse de tratar assuntos e reproduzir aspectos que nós conhecemos e que por isso nos são queridos.

"Setas de Ponta de Ouro,,

Um novo livro da eminente poetisa BEATRIZ DELGADO

A ilustre poetisa Beatriz Delgado, a consegrada autora do *Ritual do Amor*, que ainda ha pouco tempo publicou o mais vibrante livro dos ultimos tempos, *Sinfonia Pagã*, livro que causou os maiores aplausos da critica, acaba de publicar um novo livro, *Setas de ponta de Oiro*, onde a insigne poetisa reuniu brilhantes cronicas publicadas em diversos jornais diarios.

Se Beatriz Delgado, com todo o seu temperamento vibratil, arrebatado, conseguiu triunfos na poesia portuguesa, vincando fortemente a sua curiosa personalidade, impondo-se pelas suas esplendidas qualidades, dum lirismo intenso, duma sensualidade altiva, ela marcou, tambem, na cronica, porque as suas cronicas são admiravelmente escritas, numa prosa leve, fluídica, cheia de contrastes, cheia de ironia leve, scintilante e fina.

Beatriz Delgado no seu novo livro não é uma revelação; ela consagra-se, ela personalisa-se cada vez mais, porque cada vez são mais brilhantes as suas primorosas qualidades de poetisa e de cronista. Beatriz Delgado não é uma cronista futil; é, pelo contrario, uma cronista scintilante, com uma vasta cultura, uma esplendida construção de frase, duma harmonia e ritmo encantadores.

Beatriz Delgado venceu.

E triunfando, sobretudo com as suas magnificas e esplendidas poesias amorosas, colocou-se entre as primeiras figuras femininas portuguesas pelo seu valor, temperamento e cultura.

Beneficencia

O sr. Antonio da Cruz Canelas enviou-nos a quantia de 20$ para os nossos pobres, sufragando assim a alma de seu saudoso pai.

Ao nosso bom amigo agradecemos a sua esmola.

A MORTE DE ANGELA PINTO

Todos aqueles que sabiam dos estragos produzidos pela doença no forte e flexivel organismo da genial artista Angela Pinto, colocavam-na já, em plena maturidade do seu formidavel talento scenico, á beira da morte, estendendo para ela, nos momentos mais dolorosos das suas crises agudas, os braços mirrados, aqueles mesmos braços que tantas vezes deram vida e fogo nos seus abraços vibrantes de sensualidade e de paixão.

E a morte, rondando o seu corpo que foi um fe xe de nervos galvanisados pela «loucura do genio», para ela caminhou, fechando-lhe, com os seus dedos imponderaveis e tiranicos, as palpebras daqueles olhos que eram, sem forçarmos a expressão literaria, duas «cavernas de fogo», donde o fogo irrompia em labaredas rutilas, mas desse fogo criador que anima as almas e lh s dá toda a expressão do amor e do odio.

Angela Pinto, a mais perdularia de todas as artistas, mas a mais vibrante de todas as mulheres, pelo seu poderoso poder de emotividade, pela sua colossal organizaçã psiquica, mulher que foi anjo mulher que foi demonio, mu lher que foi divina e human que subiu e desceu, que f lirio e foi scentelha, mas f tambem flor desfeita, pét por pétala, pelo mais im tuoso vento da vida boem para sempre ficou imobilis na rigidez cadaverica da figura olimpica de tragica, mesma tocada agora, no leito de martirio, pela trag pávida da morte.

Toda a sua vitoriosa ria de tipos scénicos, dos impetuosos e veementes mais rudes e brutais; dos ingenuos e liricos aos altivos e cinicos; dos mais lentos e tragicos aos mais tescos e sarcasticos, teria sado, no momento suprem sua dolorosa agonia, agonia lenta, amassada em lagrimas, amassada em soluços, amassada em revoltas violentas desse infernal desejo de viver, agonia que foi o mais belo calvario da mulher que deu á vida toda a sensualidade do seu temperamento arrebatado, pela sua inflamada imaginação febril, em rondas fluídicas, como se a artista genial compreendesse que nalgum dos seus personagens se encarnara nas horas de despedida para essa região nirvanica em que o seu espirito descansaria envolto na quietude sepulcral dos seus misterios.

Angela Pinto pertenceu a uma geração de romanticos, que não possuiam o verdadeiro sentido da vida, levados pelos desvairamentos das mais agudas, penetrantes, doentias sensibilidades.

Ela foi a grande vitima da sua loucura, ou antes, da sua predestinação para a vida agitada, tempestuosa, feita de todos os contrastes, tecida de todos os perigos, batida de todas as emoções violentas.

Angela subiu, desferindo as azas do genio, ao mais alto castelo das ilusões humanas, para cair, ferindo-as nas arestas cortantes das dolorosas situações da vida, no esgotamento, na melancolia e na morte.

Se não fôra o torvo egoismo que domina a alma das multidões modernas, Angela teria, na sua hora derradeira e para sempre renovadas, como no tumulo romantico de Musset, as mais lindas flores, as flores mais viçosas, porque ela foi sonho, luz, astro, tragedia e genio.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e na Tabacaria Patria, na Rua da Sofia.

Louças e Vidros vendem nas melhores condições de preço **Placido Vicente & C.ª, L.da** — Telef. 453 — RUA DA SOTA — COIMBRA — Serviços para jantar de 6 e 12 pessoas.—A MELHOR LOUÇA ESMALTADA

A's serralharias vende-se maquinas de furar, dois tornos de bancada, fole, cavalete e atarrachas e muito mais ferramenta, tudo em estado novo. Trata-se na serralharia Lemos — Santa Clara. 3

Bordados executam-se com perfeição e rapidez. Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 73. X

Bordados os mais lindos em Parures, Colchas, toalhas de mesa, cortinados etc., executa, Lucilia Bettencourt. Rua do Cabido, 37-1.º. 3

Casas arrendam-se dois andares separados com seis divisões cada um em bom local. Renda barata — Trata-se com Cezar Antero, Santo Antonio dos Olivais. 3-A

Precisa-se quarto mobilado para casal em casa particular, com ou sem pensão. Prefere-se que não tenha mais hospedes.

A opereta "O Solar dos Barrigas,,

vai ser representada pelo grupo do antigo "Coimbra-Club,,

Demos ha tempo a noticia de se ter reconstituido nesta cidade o antigo Grupo Dramatico do «Coimbra-Club» para levar á scena a bonita opereta *Solar dos Barrigas*, encarregando-se da parte musical, o sr. dr. José Rodrigues de Oliveira.

Confirmando hoje esta noticia, podemos amplia-la informando que os elementos principais do Grupo e o sr. dr. José Rodrigues partem hoje para Lisboa, a convite do actor Armando de Vasconcelos, para assistirem á representação da mesma peça.

Este actor ensaiador encarregar-se-ha da marcação e ensaios principais da peça, que será levada á scena em beneficio da Misericordia de Coimbra.

A ESTRADA PARA O Senhor da Serra

Na vanguarda de quantos defendem com ardor a sua terra nós nos desejamos sempre colocar e sempre temos pugnado com amôr por tudo quanto lhe diz respeito. Por êsse motivo foi com desgosto que informámos os nossos leitores de que a projectada estrada que devia ligar Ceira com o Senhor da Serra já se não fazia.

Louvámos, mais de uma vez, como o merece, o amigo da povoação do Senhor da Serra que desejava ver a sua terra ligada com Ceira por uma estrada acessivel a qualquer meio de transporte.

Aqui dissémos, e voltamos a repeti-lo: a construção desta estrada é uma obra de grande utilidade e de enorme vantagem para a povoação. Até agora com *A* *reio n* *cada* dade se pode transitar por es caminhos; com a construção da estrada passaria a haver um caminho acessivel áquele e que muito o valorizaria. Desde que qualquer meio de transporte pudesse utilizar-se para ao Senhor da Serra esta povoação passaria a ser muitíssimo frequentada, porque as suas condições naturais convidam a isso. A uma distancia relativamente curta de Coimbra, com modidades de transporte, que iam proporcionadas pela estrada a construir, o desenvolvimento da povoação era evidente, como o seu alargamento. E, ir mais longe, é possivel que com isso tambem lucrasse o vizinho Convento de Semide que está a cair vergonhosamente e onde se tem perpetrado barbaridades, no campo da arte, segundo nos informam.

Como, porém, uma boa obra vai de sempre sofrer entraves, surgiram logo vontades de desviar a projectada estrada do sitio mais razoavel para a sua construção e isto pelo motivo de que, segundo corre, houve quem quizesse que o traçado em projecto fosse alterado... para ir beneficiar alguem que, antes de mais nada, deseja que sejam valorizadas as suas propriedades.

Chega a parecer menos verdadeiro isto, mas afirmam-nos dar se o facto.

Devemos todos quantos desejamos o progresso desta região olhar para este caso com olhos de vêr. Ha um benemérito que deseja engrandecer a sua terra, dar-lhe meios de ligação com a capital do distrito, tornar a sua terra vizitada, conhecida, apreciada. Pois bem, esse homem é perturbado nos seus projectos de beneficiamento local, na boa vontade de bem servir a sua região, por alguem que se lhe atravessou no caminho tentando fazer desviar da sua orientação, e do seu justo critério, o bemfeitor da sua terra.

E' preciso que seja chamada a atenção de quantos amam esta região para este facto.

Porque houve alguem que quiz fazer valer a sua influencia, ou fazer prevalecer os seus interesses, não ha de deixar de cons-

começámos hoje a publicar a lista de ção com oferecidos pelas principais casas comerciais e industriais desta cidade e pelos mais distintos artistas conimbricenses, pedindo áqueles que ainda nos não enviaram os prémios prometidos, o alto favor de o fazerem para efeito da exposição de prémios:

COIMBRA-EDITORA, Lda., a mais importante empreza livreira do país, com magnificas edições de livros de Direito dos melhores e mais abalisados jurisconsultos portugueses:

Uma esplendida colecção de livros.

DUARTE SANTOS, fotografo, proprietario da antiga Fotografia G. Tinoco, artista de largas faculdades, bom gosto e modicidade nos preços:

Uma duzia de retratos.

ANTONIO VICTORINO, o admiravel miniaturista, artista de inconstestavel valor, fazendo verdadeiras maravilhas do barro:

Cinco magnificas estatuetas.

* * *

As cadernetas para o nosso concurso de Figuras Historicas Nacionais já estão à venda na TABACARIA PATRIA, na rua da Sofia.

NTO — rentes com despensa de caução, tivos os socios HILARIO COELHO NUNES DE OLIVEIRA, arbitrado em Assembleia Geral.

EXTO — de fique validamente obrigada é ctivos documentos contenham a es efectivos, porem, para os do- te, bastará a assinatura de um.

ETIMO — efezo aos gerentes o uso da firma ianças, abonações ou outros docu- a que seja extranha a sociedade. esta clausula, pagará á sociedade da responsabilidade tomada, ainda nada tenha para isso desembolsado.

OITAVO — s, quer a extranhos, quer a socios, timento de

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Delfina Rodrigues da Silva.
O menino José Ferreira dos Santos.
Francisco Mendes da Silva.
Jorge Moura Marques.
Armando Delgado e Silva.

A'manhã:
D. Maria Conceição de Sousa Correia Ferreira.
D. Cesaltina Pimenta.
D. Idalina Tavares da Costa.

Doentes

Encontra-se ha dias retido no leito, encontrando-se um pouco melhor o sr. Antonio Lourenço, tesoureiro do Banco de Portugal.

—Deu hoje entrada no Hospital da Universidade, onde vai ser operado de *appendicite*, pelo sr. Dr. Bissaia Barreto, o sr. Alberto Augusto de Morais, velho *sportsman* desta cidade.

truir-se uma obra de grande utilidade publica.

Desejamos que as dificuldades sejam removidas rapidamente e que o sr. Pereira Cardoso, vêja dentro em pouco a sua obra que é de largo alcance para a sua terra e que passará, estamos disso convencidos, a ser um lindo ponto de vizita obrigatorio para quantos vizitem Coimbra e seus arredores.

A revolta do "grelo,,

Passa hoje uma data memoravel em Coimbra. Faz hoje 22 anos que se declarou nesta cidade uma revolta popular, que principiou no mercado e se desenvolveu depois por todos os pontos citadinos.

A insubordinação popular, que ficou sendo conhecida pela «Revolta do Grêlo», teve origem na exigencia de licenças e outras alcavalas feitas aos vendedores de generos alimenticios, lavadeiras e classes operarias.

Os generos que vinham para o mercado foram impedidos de entrar na cidade. O comercio cerrou as suas portas, bem como as oficinas, etc.

O edificio da Camara foi ocupado militarmente. As mulheres tiveram nesta revolta um papel importante.

Ficaram mortos, por ocasião do tumulto, um menor de 14 anos, um soldado de infantaria 23 e um trabalhador de Lordemão.

Houve greve no comercio e no mercado.

A academia declarou-se a favor do movimento popular.

Foi mandada fechar a Universidade.

Palcos & Salas

Grupo Sá de Miranda

Este Grupo Dramatico, de tão honrosas tradições, deu mais um espectaculo, no domingo ultimo, no Teatro Sousa Bastos, com a opereta *Entre duas Avé-Maria*, original do nosso presado amigo sr. José Ernesto Donato, destinando o produto deste e doutro espectaculos em beneficio de instituições de beneficencia desta cidade.

Conta aquele Grupo elementos de incontestavel valor, agora mais uma vez revelados no desempenho daquela linda opereta, que é sempre ouvida com agrado, e que o Grupo Sá de Miranda conseguiu levar á scena com o melhor exito.

A peça vai ser novamente representada.

* * *

Este Grupo enviou um telegrama de condolencias ao sr. ministro da Instrução, pelo falecimento da ilustre actriz Angela Pinto.

Vida Operária

Conferencias operarias

O Grupo de Propaganda Social, recentemente fundado, editor do jornal operario a sair em breve nesta cidade, vai iniciar uma série de conferencias educativas e de instrução operaria, para o que dirigiu convites a varias individualidades intelectuais.

A falhe de foice...

A Semana da Criança

vai realizar-se, dentro em breve, em todo o país, de um grande valor, de um alto significado moral, de um acrisolado amor pelas ternas e castas crianças e de um magno alcance social, cuja iniciativa é uma das mais formosas, mais belas, de um sentimento que arrebata e de uma nobresa que encanta; ideia mais sublime que se tem levado a efeito em Portugal.

Não é nova esta ideia. Em Inglaterra, como noutros países, ela tem brotado benéfica para a cultura moral da criança, que começa na instrução os seus primeiros passos para a vida social dos povos.

Houve tempos que em Portugal se realizava todos os anos a Festa da Arvore, que cimentava no coração das crianças o amor sacrosanto pelo culto da arvore, ao mesmo tempo que lhes incutia no espirito a fé inabalavel na plantação nacional, donde surgirá a frondosa arvore do futuro.

Esse uso caiu em decadencia, e apesar dos esforços enérgicos da Associação Protectora da Arvore só em uma ou outra terra ela se leva a efeito.

Vem agora a «Semana da Criança» e é de esperar que ela seja abraçada por todos aqueles que vêem na criança alguma coisa de divino, pois que elas sendo o fruto sagrado do nosso amor, são além disso a flor mais viçosa deste jardim da Europa á beira mar plantado, e o balsamo confortante da nossa preciosa existencia. Que não se esqueçam tambem aqueles entes queridos, que por nascerem humildes são tambem a mais terna alegria do nosso coração, e por isso mesmo dignas de veneração e respeito.

Em Coimbra, estamos certos, essa ideia será acolhida com carinho e disvelo, pelos professores, autoridades, Universidade Livre, academia, etc.

Que a «Semana da Criança» seja ao menos o estimulo para as gerações futuras.

Acção de despejo requerida por Afonso Antonio Garcia contra Antonio Henriques Castanheira, ambos desta cidade. – Advogado, Dr. Ambrosio Neto.

Convite

Teodora da Conceição Cunha, seus filhos e genro, participam ás pessoas da sua amizade e relações que ámanhã quarta-feira 11 do corrente, pelas 8 horas da manhã mandam celebrar uma missa na igreja de S. Bartolomeu, sufragando o 1.º aniversario do falecimento de seu chorado marido, pae e sogro José da Cunha, agradecendo antecipadamente a comparencia a este piedoso acto.

Coimbra, 10 de Março de 1925.

Mas, justamente, por ser de um humilde e obscuro proletario esse grito de alarme e esse toque a unir de uma avalanche de obreiros da imprensa, que se degladia, ele não é esquecido por quem de direito, fingindo-se não o ouvir, chegando mesmo alguem a aventar a ideia de os jornalistas daqui se filiarem na Associação do Porto.

Aonde pode chegar o desvario de certa gente...

* * *

O "Stadium,, de Coimbra

continua a ser letra morta, emquanto que na Povoa do Varzim, terra de somenos importancia, a sua inauguração vai realizar-se por estes dias.

Não será Coimbra o ponto onde a educação fisica e a cultura moral assenta em bases solidas e por isso mesmo com incontestavel direito a ter um «Stadium»?

Estamos certos que os clubs desportistas de Coimbra não perderam a esperança de ver realisada essa aspiração, e que ela será um facto dentro em breve.

J. Lemos

O Parque

— DE —

Santa Cruz

já se encontra novamente iluminado

E' para nós muito agradavel noticiar que o Parque de Santa Cruz já se encontra novamente iluminado.

Vemos que as nossas palavras, que representavam o pensar de toda a cidade, não caíram no olvido, e que a Camara Municipal as tomou em devida consideração.

Felicitando-nos pela noticia que hoje damos, agradecemos à Camara a anuencia a um dos nossos pedidos formulados ha dias.

Ainda nos falta vêr que o magnifico Parque seja convenientemente policiado: mas esperamos que, mais hoje mais ámanhã, isso se conseguirá.

LIVROS

Recebemos e profundamente agradecemos os seguintes livros:

Palestras Camilianas, por Julio Dias da Costa, edição esmerada da Empreza Literaria Fluminense, de Lisboa, e é um esplendido trabalho á memoria do grande escritor Camilo Castelo Branco, com um magnifico retrato de Camilo pelo ilustre artista Saavedra Machado.

Eça de Queiroz, por José Agostinho, edição muito elegante da acreditada livraria portuense A. Figueirinhas, e é um belo trabalho de critica.

O Problema Colonial Português, por Armando Cortezão, edição da Empreza do «Diario de Noticias», onde o ilustre colonialista estuda esse magno problema

Brevemente ser-lhes-ha feita a respectiva crítica.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

Socios protectores — Inscreve-se autorisado o divorcio entre os conjugues Dona Carolina Braga e Miguel Braga, ambos desta cidade, com o fundamento n.º 4.º do artigo 4.º de Lei de 3 de Novembro de 1910, com custas e selos pelo Reu.

O escrivão do 5.º oficio, *João Marques Perdigão Junior*.

Verifiquei a exactidão
O Juiz do Civel, *Alexandre d'Aragão*.

Quinta

Vende-se com casa de habitação, a quinta da Senhora do Carmo, perto da Conraria, margem esquerda do mondego.

Com vinha para cem pipas, (na media) cem decalitros de azeite, fructas de toda a qualidade, mata, e uma muito boa adega com todos os utensilios precisos no fabrico do vinho.

Terras para milho que podem produzir seis moios, 360 alqueires, muitas madeiras, lenhas e matos.

Trata-se na mesma quinta

A primeira pulga do mundo!

O sr. Acken Wergall, que foi em tempo inspector de antiguidades no Egipto, encontrou num dos tumulos dos Faraoos um vaso de alabastro contendo um liquido parecido com mel. Tendo sido analisado no Cairo, a analise deu-o como oleo de ricino com mais de 3:000 anos.

E' extraordinario tão grande porção de substancia purgativa, como se os Faraoos precisassem depois de mortos de tomar o seu purgante de limpeza dos estomagos.

Mas mais extraordinario é terem encontrado nesse oleo uma pulga, que talvez venha a ser a mais antiga do mundo.

Quanto vale hoje esta preciosidade arqueologica?

Se viesse a prover-se ser a primeira pulga que existiu, seria caso para enriquecer o seu proprietario.

Uma pulga com 3.000 anos e de mais a mais que mordeu as carnes dos Faraoos, vale hoje uma conta calada.

O que se não sabe ainda é quando apareceu o primeiro percevejo.

Santa Clara e Coimbra

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra* — Sendo o vosso muito lido jornal um dos de maior circulação de Coimbra e que está sempre pronto a defender os interesses desta cidade, com razão e justiça, é para V. que eu apelo para que seja publicada esta carta chamando a atenção dos senhores que nos governam e administram

Coimbra, 9 de Março de 1925. — Rua das Parreiras (Santa Clara) — *Basilio Pereira*.

Não sei que mal faria esta infeliz aldeia para ser lançada ao mais reles desprezo por quem deveria ter a restrita obrigação de olhar por ela com mais carinho. Fala-se em grandes melhoramentos na cidade de Coimbra, projetam-se mil coisas! Mas em Santa Clara? Não se sabe ao certo se pertence á comarca de Coimbra, se á comarca de Condeixa-a-Nova.

A Camara Municipal de Coimbra anda tratando de salvaguardar os habitantes da Estrada da Beira das grandes enchentes do rio Mondego, e livres esses habitantes desse grande flagelo só teem que agradecer á Camara.

Com Santa Clara baixa ninguem se preocupa.

Está fazendo um ano que foi entregue pela junta paroquial desta freguesia uma grande representação, assinada pela maioria de seus habitantes, e tambem da Estrada da Beira e da fabrica de porcelana de Coimbra, pedindo ás Obras Publicas para que fossem abertos 2 ou 3 arcos no sitio chamado O' da Ponte, cujos arcos já de ha muito que ali existiam e continuam a existir, mas obstruidos, pois foram obstruidos por conveniencia propria do seu proprietario, Joaquim Ferreira Lobo, já falecido, mas que está hoje provado que esses arcos obstruidos são a ruina dos habitantes de Santa Clara baixa e tambem da cidade de Coimbra.

E' para lamentar que haja engenheiros que não queiram vêr isto com consciencia.

Louvado seja Deus Nosso Senhor! Para se salvarem meia duzia de couves e alguns grelos sacrificam-se dezenas de pessoas!

E o porto da rua das Parreiras? Quem olha para ele? E a Estrada que vai para as Lagrimas que de ha muito está intransitavel, o Rocio de Santa Clara e o comco pantanoso da estrada do Algue? Uma verdadeira vergodo Ca!

E querem ter *touristes!*

O braçal é que nunca esque-

Nas proximas eleições agrade-

Alveemos a esses senhores tudo com nto tenham feito por Santa de rera. — *Basilio Pereira*.

mobil

denci

agua

A

Preto

Jornais & Revistas

De Teatro» e a «de Teatro Caricatural»

Mo

cheio

mobili

visitas

Bacara

de outa

saiu já o numero da revista *eatro*, relativo ao Carnaval, stitue um magnifico exemque muito honra aquela itada empreza.

Nes

raz numerosas fotografias e

Pad

adidas caricaturas do grandrtista Amarelhe, numerosos rugos de *charge*, magnificos versos, varios artigos sobre teatro e critica teatral e trez magnificas e engraçadas peças do actor Nascimento Fernandes, já representadas em Lisboa e no Brasil: *A falencia duma padaria*; *Honra do aborto* e *Rastro de sangue*, todas elas escritas com imensa graça.

Saiu tambem o n.º 3 da *d Teatro Caricatural*, que tanto sucesso tem alcançado pelas primorosas caricaturas de Amarelhe e traz tres magnificos trabalhos sobre Maria Matos e Mendonça de Carvalho, actores; Ester Leão, actriz e Chaby Pinheiro, actor, sendo esta ultima uma admiravel caricatura do grande e popular actor, caricatura que, pela expressão, belesa e observação esplendida, é digna dum grande artista.

Excursão de estudo

Os alunos do 3.º ano da Faculdade de Medicina vão brevemente, em Excursão de estudo á Guarda, onde darão um espectaculo.

Acompanha os estudantes o seu ilustre professor, sr. dr. Rocha Brito.

O CONSELHEIRO ANSELMO DE ANDRADE

E O SEU

notavel livro

O conselheiro Anselmo de Andrade é, indiscutivelmente, dentro do nosso país, quer sob o ponto de vista intelectual, moral ou politico, uma das mais curiosas a notaveis figuras portuguesas.

E' alguem que, pela sua conduta e pelo seu alto valor mental, merece a mais subida consideração de todos os que ainda teem orgulho nas grandes figuras nacionais, que honram a nossa Patria.

Economista distintissimo, autor do *Portugal Economico* e de esplendidos trabalhos sobre economia; literato possuindo um estilo maleavel, corrente, cheio de harmonia e de colorido, como o demonstrou na sua recente *Viagem em Hespanha*; financeiro de vastissimos conhecimentos autor do magnifico trabalho *Evolução da Moeda*, edições explendidamente lançados no nosso mercado literario pela grande Empreza Coimbra Editora, L.da, prepára, para muito breve, um novo livro que irá marcar, necessáriamente, pelo seu grande valor, pelos numerosos conhecimentos que encerra e pelos brilhantes problemas que debate; *Politica, Economia e Finanças*, é o titulo sugestivo desse extraordinario trabalho do eminente homem publico.

Para a sua publicação, daqui a pouco tempo, muito tem concorrido a grande Empreza Coimbra Editora, L.da, que, sciente da sua alta missão intelectual, não desanima um unico momento em lançar, no nosso mercado literario, magnificas obras que muito honram a mentalidade portuguesa e muito alto colocam a sua inteligente e patriotica orientação.

Para que o leitor possa facilmente avaliar do colossal valor dessa obra e do extraordinario interesse que ela irá despertar nos nossos meios politicos e financeiros, basta citar-lhe os capitulos que a compõem:

I — Nos ultimos anos da Monarquia, de 1905 a 1909; II — No principio da Republica, 1911 a 1912; III — Depois da Guerra; IV — 80 anos de Banco de Portugal; V — Riqueza publica e riqueza particular.

Eis, a largos traços, o que é o novo e extraordinario livro do sr. conselheiro Anselmo de Andrade, uma das mais altas figuras da mentalidade portuguesa e que nesta hora de agitação, a grande empreza livreira Coimbra Editora, L.da, irá lançar dentro, em breve, no nosso mercado livreiro, mais uma vez merecendo, assim, os mais rasgados elogios de todos os que amam a nossa querida Patria.

Conferencias

O sr. Homem Cristo Filho vem a esta cidade, no proximo sabado, realizar uma conferencia, no Teatro Sousa Bastos, pelas 14 horas, a qual versará sob o tema *Hora de Resgate*.

O conferente vem a esta cidade a convite do nosso colega a *Voz de Coimbra*.

Ao nosso colega agradecemos o convite que nos dirigiu.

* * *

Na séde da Associação Cristã de Estudantes, desta cidade, realisa amanhã, ás 21 horas, uma palestra sobre *Orientação Profissional*, o academico sr. Mario de Castro.

Agradecemos o convite.

Monumento aos Mortos da Guerra

No dia 22 do corrente realisa-se no campo de jogos da Associação Academica, um grande desafio de *football* entre a selecção que ha-de ir jogar a Braga e um *team* constituido por elementos da guarnição militar.

O producto deste desafio reverte em beneficio do Monumento aos Mortos da Grande Guerra a erigir nesta cidade.

Vida Desportiva

Progresso Football Club

Decorreu com o maior brilhantismo a festa comemorativa do 1.º aniversario da fundação deste Club, a qual, como noticiámos, se realisou no ultimo domingo.

A's 15 horas, teve lugar a sessão soléne, presidindo o sr. dr. Frutuoso Veiga, secretariado pelo representante do Club Lusitano e pelo sr. Armando Umbelino, na qual usaram da palavra os srs. dr. Ricardo Ferreira Lopes, dr. Camilo Valente, Leite Braga, representante do Club Lusitano, e por fim o sr. dr. Fructuoso Veiga, que agradeceu a honra que lhe deram de presidir áquela sessão.

Todos os oradores se referiram a vida desportiva coimbrã, tecendo os maiores elogios á direcção do Progresso Football Club, pela sua boa vontade em desenvolver a causa desportiva, preconisando a união de todos os homens que cultivam o sport.

Os oradores foram muito aplaudidos pela numerosa assistencia.

O sr. tenente Campos Rego, que falou em nome do Club, agradeceu a comparencia de todos áquela festa, levantando, ao terminar, vivas ao sr. Presidente da Republica, á Patria, ao Progresso, etc., etc, correspondidos com o maior entusiasmo.

Aos representantes dos clubs e convidados foi oferecido um abundante *copo d'agua*, levantando-se ao *toast* numerosos brindes.

Durante a sessão, e á noite, na reunião familiar, que terminou ás 5 da manhã entre o maior entusiasmo, fez-se ouvir uma magnifica orquestra com *jazz-band*, dirigida pelo distinto professor de musica sr. José Antunes, Filho.

A's 22 e meia entrou na sala o conhecido *sportmen* sr. Teofilo Esquivel, que recebeu da direcção uma linda *carnet* com capas de seda verde e o emblema do Club a oleo, oferta que o sensibilisou profundamente e que muito agradeceu.

A direcção ofereceu-lhe em seguida uma taça de *champagne*.

A. F. C.

Resoluções tomadas na reunião de ante-ontem da Associação de Football:

Castigar o arbitro Antonio Velindro Junior com repreensão registada por manifesta falta de energia na manutenção das suas decisões e da disciplina durante o encontro de 3.as categorias, Nacional-Avis.

– Castigar o guarda-rêde do Aviz A. C. C., Angelo de Sousa, com suspenção por um jogo, por falta de correcção para com o arbitro durante o jogo de 3.as categorias Nacional-Aviz.

– Constituir a selecção representativa desta Associação para no proximo domingo, 15, jogar com a selecção da Delegação da Figueira da Foz, da seguinte fórma:

J. Ferreira (A. A.) Neto (S. C. C.) e Conrado (A. A.) – Guedes Pinto (A. A.), Esquivel, cap. (A. A.) e Galante (A. A.) – Daniel (A. A.); Miguel (A. A.), Lopes (A. A.), Albano (A. A.) e Juvenal (A. A.). – Supras: Nito (U. F. C. C.), Borges de Melo (U. F. C. C.) e Ferreira (U. F. C. C.).

– Julgar improcedente o protesto do Sporting Nacional, sobre o jogo de 1.as categorias realisado no dia 8 do corrente entre aquele club e o União Football Coimbra Club.

Do sr. Dr. Maximino Correia

Completamente restabelecido duma grave doença que durante algum tempo me reteve no leito, eu não podia deixar de vir publicamente prestar a minha maior homenagem e a minha inolvidavel gratidão ao ilustre e abalisado clinico, sr. Dr. Maximino José de Morais Correia, que, graças á sua alta competencia profissional me arrancou a uma morte certa, com uma dedicação e um carinho que eu jámais poderei esquecer, o grande medico conseguiu triunfar, restituindo-me ao convivio dos meus, que a s. ex.ª patenteiam tambem os seus maiores agradecimentos.

A todas as pessoas que me prestaram serviços durante a minha doença e áqueles que se interessaram pelo meu estado a todos manifesto tambem o meu reconhecimento.

Mario R. d'Almeida Matoso.

Casa Triunfo

Arco d'Almedina — COIMBRA

Sortido completo de fazendas brancas, retrozeiro e novidades. : : : : RETALHOS QUASI DE GRAÇA! Especialidade em peúgas, meias, bordados e rendas.

: Sempre mais barato! :

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Associação para o Sexo Feminino

A direcção da Associação de socorros mutuos para o Sexo Feminino Olimpio Nicolau Rui Fernandes, pede-nos a publicação da seguinte nota oficiosa:

A Direcção vem com a maior satisfação comunicar às associadas que, devido ao valioso auxilio de muitas das nossas consocias, foram admitidas mais 22 *candidatas* na inspecção realizada em 8 do corrente mês — *o que faz subir a 52 o numero de novas socias inscritas.*

A todas as pessoas que nos veem auxiliando na cruzada que empreendemos para elevar a Associação ao lugar que por direito lhe pertence, muito agradecemos as propostas que nos enviaram.

Esta colectividade pode e deve ultrapassar em numero todas as Associações mutualistas desta cidade em virtude de ser a unica, legalmente existente em Coimbra, destinada a individuos do sexo feminino. Por isso novamente pedimos às nossas consocias que continuem a coadjuvar-nos, *conseguindo propôr mais e mais candidatas,* pois quanto maior fôr o numero de socias maiores regalias podem ser distribuidas *Tudo quanto fizerdes pela Associação em vosso beneficio redundará.*

As propostas podem ser requisitadas a qualquer dos membros da Direcção ou ao Cobrador, sr. Olimpio de Melo.

* * *

Novamente lembramos às nossas associadas a conveniencia de *pagarem as suas quotas* durante o mês a que respeitem a fim de não ficarem fora do goso dos seus direitos; e que quando precisem requesitar papeleta de consulta *é indispensavel que vão munidas da respectiva quota* As papeletas são passadas na relojoaria do sr. Raul Silva, na rua da Sofia.

Associação dos Artistas

Realisando-se no proximo domingo, 15 do corrente, pelas 20 horas, na séde da Associação dos Artistas, uma sessão solene para distribuição de premios aos alunos da escola que mais se evidenciaram nos estudos no ultimo ano lectivo, para cuja sessão estão convidados a tomar parte os srs. ministro da Instrução Publica, autoridades civis e militares, reitores, directores e professores dos varios estabelecimentos de ensino, Universidade Livre, e outras colectividades e individualidades em destaque no nosso meio social, os corpos gerentes da Associação dos Artistas convidam os socios e suas familias a assistir a essa festa solene.

Vacina obrigatoria

Estando o país sob a ameaça de uma epidemia de variola e sendo a vacinação e revacinação o melhor meio preventivo, a Inspecção Sanitaria do Trabalho enviou uma circular a todos os industriais e comerciantes desta cidade para mandarem vacinar e revacinar o seu pessoal.

Dentro do praso de 30 dias, devem remeter aquela inspecção uma relação do pessoal vacinado passada pelo medico vacinador.

Passado este praso será dada participação para juizo, nos termos do art. 23.º do regulamento de 23 de Agosto de 1911.

Aos interessados recomendamos esta medida, que vem prestar um relevante serviço á saude publica.

Legados

O antigo comerciante desta cidade, sr. Manuel Maria de Castro Leão, ha pouco falecido em Oliveira de Azemeis, deixou nas suas disposições testamentarias, entre outros, os legados de 400$ ao Asilo de Cegos de Coimbra, 400$00 ao Asilo de Mendicidade e 50$00 aos pobres envergonhados da freguezia de S. Bartolomeu, desta cidade.

Transcrição

O nosso colega da Figueira da Foz, *Gazeta da Figueira*, transcreveu o artigo publicado no nosso ultimo numero, sobre Adelino Veiga, o que agradecemos.

Sociedade comercial

Por escritura publicada nas notas do notario desta cidade, sr. dr. Jaime da Encarnação, deixaram de fazer parte da sociedade que girava sob a firma Casa Colonial, Limitada, os srs. Augusto de Oliveira Palhinha e Joaquim de Oliveira Palhinha, tendo-lhes sido adquiridas as suas cótas pelos socios srs. Luiz Manuel da Costa Dias, Bartolo Gomes Pereira e Luiz Manuel da Costa Dias Junior, que a partir da data da escritura ficam sendo os unicos socios da firma, que continua com o mesmo capital de 200.000$ escudos, integralmente realisado.

A gerencia fica sendo exercida pelos tres referidos socios.

Este importante estabelecimento de mercearias, cereais, farinhas, generos coloniais e torrefação de café, tem a sua séde na rua da Sofia, 71.

Vitima de um desastre

Faleceu no Hospital da Universidade, onde tinha dado entrada com as pernas cortadas, o menor de 14 anos, Manuel Gonçalves Turra, de Pombal.

Como noticiamos no nosso ultimo numero, o infeliz rapaz foi colhido por um comboio de serviço proximo da estação daquela vila, sendo conduzido para o hospital desta cidade.

Vestidos

Tailleur e Fantazia

Preços modicos

Amelia Guedes Teixeira

Rua Fernandes Tomas, 24

(Antiga Rua das Fangas)

COIMBRA

The Brazilian Flora,

LIMITADA

Agencia e Deposito exclusivo em Coimbra: Rua Direita, 10-1.º.

Acaba de chegar á MERCEARIA PAIS

CELAS

Um grande salão de louça esmaltada com pequenos defeitos.

Vende-se por metade do preço corrente.

Para melhor comodidade do publico tambem se vende louça no mercado D. Pedro V.

Na mercearia continua vendendo sempre mais barato

Assucar extra,	kilo	2$80
» Amarelo claro,	»	2$60
Arroz da terra,	»	1$90
» Basseiu fino,	»	2$40
» Setubal,	»	3$00
» » »	»	2$60
Polvo fino,	kilo	12$00
Massas meudas e cortadas 1.ª	»	3$60
» em meada, 1.ª	»	4$20
Bacalhau Nacional,	»	6$00
Sabão rosa 1.ª,	»	4$50
» Amendoa,	»	1$60

Entrega aos domicilios sem despesa para os clientes

Domingos Lara

VIAS URINARIAS E SIFILIS

Rua Ferreira Borges, 132-1.º

A GAZETA DE COIMBRA está à venda na TABACARIA PATRIA.

CENTRO DE MERCEARIAS, Lda.

Para os devidos efeitos se faz publico que, no dia 7 do corrente mês, pelo notario da comarca de Coimbra, adiante assinado, foi lavrada uma escritura de sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual fica a reger-se pelos estatutos seguintes:

PRIMEIRO

Esta sociedade adota a firma CENTRO DE MERCEARIAS, Lda, fica com a sua sede em Coimbra e o seu estabelecimento na Praça do Comercio, n.os 74, 75 e 76. A sua duração é por tempo indeterminado e para todos os efeitos o seu começo conta-se desde 1 de Março do corrente ano.

SEGUNDO

O seu objecto é o exercicio do comercio de mercearia ou qualquer outro ramo que resolva explorar, excepto o bancario.

TERCEIRO

O capital social é de 110.000$00, em dinheiro, inteiramente já realizado e correspondente á soma das cotas dos socios que são as seguintes:

Antonio Gomes Cardoso.....	30.000$00
José Antonio de Figueiredo	20.000$00
José da Costa Carvalho	20.000$00
Hilario Coelho de Abreu	20.000$00
e Manuel Nunes de Oliveira....	20.000$00

QUARTO

Não haverá cotas suplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer á Caixa Social os suprimentos que forem julgados necessarios, com o juro e condições que por acordo forem estipulados.

QUINTO

Todos os socios são gerentes com despensa de caução, mas ficam sendo gerentes efectivos os socios HILARIO COELHO DE ABREU e MANUEL NUNES DE OLIVEIRA, com o ordenado que lhes for arbitrado em Assembleia Geral.

SEXTO

Para que a sociedade fique validamente obrigada é indispensavel que os respectivos documentos contenham a assinatura dos dois gerentes efectivos, porem, para os documentos de mero expediente, bastará a assinatura de um.

SETIMO

E' absolutamente defezo aos gerentes o uso da firma social em letras de favor, fianças, abonações ou outros documentos de responsabilidade a que seja extranha a sociedade. Se algum deles transgredir esta clausula, pagará á sociedade uma multa igual ao dobro da responsabilidade tomada, ainda mesmo qua a sociedade nada tenha para isso desembolsado.

OITAVO

A cessão de cotas, quer a extranhos, quer a socios, fica dependente do consentimento da sociedade, usando esta de preferencia na compra da cota; o valor dela para o efeito da venda á sociedade não poderá exceder o valor do desembolso, acrescido da respectiva parte no fundo de reserva e dos respectivos lucros correspondentes ao tempo decorrido entre o ultimo balanço aprovado e a data da cessão, calculado pela media desde o ano a que esse balanço respeitar.

NONO

A liquidação da cessão de cota efectuada pela sociedade, será feita em letras aceites pela sociedade pagaveis trimestralmente, acrescido o juro do Banco de Pontugal e nunca num praso superior a 12 mezes.

DECIMO

A sociedade não se dissolve pelo falecimento ou interdição de qualquer socio.

§ UNICO

Dando-se o falecimento ou interdição de qualquer socio, a sociedade fica com o direito de liquidar aos herdeiros a sua cota, conforme o exposto no artigo nono.

DECIMO PRIMEIRO

As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos socios com a antecedencia de 8 dias pelo menos.

DECIMO SEGUNDO

Anualmente será dado um balanço que será fechado em 31 de Dezembro, devendo ser presente aos socios e aprovado até 31 de Janeiro seguinte.

DECIMO TERCEIRO

Dos lucros liquidos apurados no balanço, separar-se-ha primeiro a percentagem legal para fundo de reserva, enquanto este se não achar completo, e o remanescente será dividido aos socios na proporção das suas cotas.

DECIMO QUARTO

Nenhum dos socios poderá sob qualquer pretexto requerer a imposição de selos e arrolamento dos haveres sociais.

DECIMO QUINTO

Em todo o omisso regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicavel.

Coimbra, 9 de Março de 1925. — O Notario, *Diamantino da Mata Calisto.*



A's serralharias vende-se maquinas de furar, dois tornos de bancada, fole, cavalete e atarrachas e muito mais ferramenta, tudo em estado novo.

Trata-se na serralharia Lemos — Santa Clara. 3

Bordados executam-se com perfeição e rapidez. Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 73. X

Bordados os mais lindos em Parures, Colchas, toalhas de mesa, cortinados etc., executa, Lucilia Bettencourt. Rua do Cabido, 37-1.º. 3

Casas arrendam-se dois andares separados com seis divisões cada um em bom local.

Renda barata — Trata-se com Cezar Antero, Santo Antonio dos Olivais. 3-A

Precisa-se quarto mobilado para casal em casa particular, com ou sem pensão. Prefere-se que não tenha mais hospedes.

Resposta a esta redacção com as inicisis, D. M. 3

Vende-se um lote de terreno com 325 metros, com agua de nascente, e casa, no sitio melhor de Santo Antonio dos Olivais. Para tratar na rua da Sofia, 90. 1-a

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos

epidemeto debelam as Roquidões, TOSSES, etc

Créme METALINE

Depósito em Coimbra:

Rua Direita, 10-1.º

Alvaro Teixeira Lopes

Leciona *piano* e *violoncelo*, preferindo lições em casa dos alunos.

Para tratar na Avenida Sá da Bandeira, 11 ou no Teatro Avenida, das 20 ás 22.

"Gazeta de Coimbra,,

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes.....	6$50
6 mezes.....	13$00
Pelo correio:	
Ano.....	30$00
Brasil e Africa Oriental:	
Ano.....	60$00
Africa Ocidental:	
Ano.....	30$00
Espanha:	
Ano.....	40$00

* * *

A cobrança feita pelo correio mais 1$50 centavos em cada recibo.

Avulso $25 centavos.

!?!

Quereis tirar o retrato comarte a preços economicos?

Ide ao "atelier,, de

DUARTE SANTOS

FOTOGRAFO D'ARTE

Largo das Ameias, 10. — COIMBRA

Agua de Caldelas

Deposito em Coimbra: Rua Direita, 10-1.º

João Falcão

Encarrega-se de todos os trabalhos de tinturaria, empregando tintas sólidas, a preços modicos.

Informações: Jorge Mendes, Praça do Comercio, 97-100.

Loteria

A 19 de Março

Premio maior 300:000$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto, & Filho

Largo das Ameias

COIMBRA

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida das Oleiros — COIMBRA

José Saavedra

Medico dos Hospitaes da Universidade
Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim

CLINICA MEDICA
DOENÇAS DAS CREANÇAS
R. Castro Matoso, 6
Das 3 ás 5
Telefone n.º 690

DAI A FARINHA "MOLENAAR" AOS VOSSOS FILHOS

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, aistais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Vidraça

em chapa e vidros cortados por medida, vende nas melhores condições a

CASA HAVANEZA

Papeis para forrar casas

(Fabrico Inglês)

Adamascados, Assetinados, Aveludados, Lavaveis, etc.

Desde 6$00 a peça c/10,5

Grande Stok — Mais de 100 variedades

CANTO, Ld.ª

Praça da Republica, 9, 10 e 11

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 581.121$99
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 96.000$000
Total..... 827.121$169

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Milho GALATZ

Amarelo de ótima qualidade. Bom para farinar. Vende a COMPANHIA MERCANTIL INTERNACIONAL, Lda. — Rua da Madalena. — Coimbra.

Banco Comercial do Porto

O dividendo deste Banco, relativo ao 2.º semestre de 1924, á razão de Esc. 10$00 por acção, livre de imposto, paga-se desde já em todos os dias uteis das 10 horas ás 12 e das 13 ½ ás 15 (excepto aos sabados), em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor — Rua Corpo de Deus, 40. 1

Armazens

Alugam-se dois, muito amplos, juntos da estação do caminho de ferro, podendo servir para associação ou club.

Dirigir a Julio de Carvalho, rua da Madalena. 2

Quinta

Vende-se com casa de habitação, a quinta da Senhora do Carmo, perto da Conraria, margem esquerda do mondego.

Com vinha para cem pipas, (na media) cem decalitros de azeite, fructas de toda a qualidade, mata, e uma muito boa adega com todos os utensilios precisos no fabrico do vinho.

Terras para milho que podem produzir seis moios, 360 alqueires, muitas madeiras, lenhas e matos.

Trata-se na mesma quinta com o caseiro, José dos Santos Cardoso. 2

Revogação de mandato

Para os devidos efeitos se faz publico que Antonio dos Santos Borges, casado, gerente comercial da Vaccum Oil Company, residente em Vizeu, revogou o mandato que havia conferido a Augusto da Silva Dias, casado, negociante, residente no logar e freguesia de Taveiro, desta comarca de Coimbra, constante da procuração de 30 de Junho de 1922, exarada no cartorio do notario da comarca de Vizeu, dr. José de Soveral Martins. 1

Terreno para construção

Vende-se em uma das principais ruas do Penedo da Saudade. Nesta redacção se diz. X

PROVEM os Bifes á Portuguesa e o delicioso Bacalhau, á Silva Reis no Restaurante Peninsular. 1

SERRA CIRCULAR

Combinada com máquina de furar, suissa, marca «Muller», vende-se na Transformadora Limitada, Rua da Nogueira, onde póde ser vista a funcionar. X

Sociedade de Productos Farmaceuticos, Limitada

Agencia em Coimbra:

Rua Direita, 10-1.º

Ceramica Nazareth

Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Dinheiro

Precisam-se 50 a 70 contos. Nesta redacção se diz.

Armazem para arrecadação de caixotes e uma carroça de mão.
Armazens do Chiado. X

Ajudante de guarda-livros com curso de escrituração comercial, deseja escritorio onde possa praticar.
Resposta para o Instituto Pereira de Sousa, Praça do Comercio. 1

Casa para casal, cosinha, que tambem serve de casa de mesa, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros — Vila Branca.

Casa vende-se ou arrenda-se uma com 24 divisões, acabada de construir, na Avenida do Gazometro, A B C D, propria para tres familias, com uma loja de 210 m² e um quintal.
Facilita-se o pagamento. Tratar na propria casa das 8 ás 17 horas. 2

Casa respeitavel, recebe duas meninas ou dois pequenos estudantes.
Rua dos Militares, 34. 5

Casa Vende-se nova, com 17 divisões e 900 m² de quintal, um andar vago, duas entradas e de bom rendimento, no melhor ponto da Estrada da Beira. Informa-se no Calhabé, 206. X

Empregado de praça e armazem, precisa-se devidamente habilitado, na União, Lda. X

Escrita individuo com pratica toma conta de qualquer escrita de casa comercial ou industrial.
Informa José Simões — Praça do Comercio, 101. 1

Figueira DA FOZ, vende-se a «Vila Alves», predio situado no Vizo, com vistas para o mar e terra, de rez do chão, 1.º andar e sotão; mobilada, com quintal e dependencias anexas habitaveis, com agua e luz electrica.
Aceita propostas, José Manso Preto — Coimbra. 1

Padaria por motivo de retirada para o estrangeiro, trespassa-se com todos os utensilios, bom local e de bom rendimento.
Informa-se na rua do Loureiro, n.º 9 A — das 9 ás 12 e das 17 ás 21. 2

Pensão Alugam se quartos e aceitam-se comensais.
Bom tratamento e preços modicos. Largo do Romal, 27, Coimbra. 2

Passa-se UMA casa de pensão bem mobilada e com bastante freguezia.
Nesta redacção se diz. 2

Quarto mobilado em casa particular, aluga-se. Rua do Correio, 74-1.º. X

Quartos alugam-se com e sem mobilia na Pensão Central. Rua Visconde da Luz, 72-3.º.
(Antiga casa Bazar de Paris).

Socio dispondo de 8 a 10 contos, precisa-se para montar uma industria de bons lucros nesta cidade.
Dirigir carta a M. Silva, rua Nova da Lomba, n.º 8 — Porto.

Vende-se um piano de estudo, para tratar na rua dos Militar, 34. X

Vende-se uma casa com quintal, no Alto de Santa Clara. Trata Miguel Adão, Filho, na Secretaria da Camara. X

Vende-se um motor a gazolina de 7 ½ H. P., um dinamo 110-54 amperes, uma bomba para tirar agua, correia, quadro de distribuição, e deposito para agua.
Nesta redacção se diz. X

Vende-se propriedade em Condeixa uma terra lavradia, com oliveiras no sitio do Gorgulhão, limite de Condeixa que parte do norte com a serventia e do sul com a regadia.
Para tratar, dirigir á Avenida da Ponte, 5 — Coimbra. 1

Vendem-se uma maquina de escrever, «Remington», com poucos dias de uso, e uma maquina de costura, «Memoria», em perfeito estado de conservação.
Informa-se na Avenida Navarro, 52. X

Vende-se um prédio de casas de habitação muito espaçosa, com um grande telheiro coberto de telha para recolhimento de gado, e terra anexa de semeadura com oliveiras, situado na Ademia de Baixo e que confronta ao Norte com Azinhaha publica, ao Poente e Sul com estrads da Figueira, ao Nascente com serventia particular.
Arrendam-se as terras de semeadura — Chão do Poço e Manga — situadas proximo a este prédio.
Para tratar em Coimbra — Rua dos Militares, 8 X

Vendem-se 250 m² de terreno com pedra para construir, junto á estrada de Montes Claros.
Diz-se nesta redacção. 5

Vendem-se pinheiros e sobreiros em grande quantidade.
Dão-se informações na rua 12 de Outubro, 8 — Coimbra. 2

Vendem-se 4 predios de casas no Beco da Anarda. Para dar informações, Adelino dos Santos, Arregaça — Varandas. 1

---

4 contos precisa-se desta importancia sobre letra, dando todas as garantias.
Carta a esta redacção com as iniciais B. V., e indicação de juros e demais condições. X

---

6 contos dão-se a juro nesta redacção se diz. 2

---

10 contos precisam-se com urgencia dando-se boas garantias. Nesta redacção se diz. 1

Casa Wenceslau

Esta casa é a que mais bem serve almoços e jantares a preços modicos. Serviço higienico.
Vinhos de mesa recebidos directamente dos lavradores.

ACEITAM-SE COMENSAIS

Rua do Sargento Mor, 1-3-5

Coimbra

Pensão Rita

Bom tratamento familiar comida á descrição, tambem ha quartos mobilados. Preços baratos.
Rua Corpo de Deus, 112. X

Pereira Queiroz

Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa.
Doenças dos paizes quentes.
Das 12 ás 16 horas
Rua Visconde da Luz, 14
Telefone provisorio n.º 66

Luís Raposo

Medico

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e Crianças
Consultas das 3 ás 5 ½
Rua Visconde da Luz, 13-1.º
Chamadas, Telefone 685
Rua Abilio Roque

Prof. Morais Sarmento

Clinica Médica

Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 319.

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade
Doenças do coração e pulmões
Das 11 ás 13
Praça 8 de Maio, 25,-2.º

Abreu Pinto

Medico

Retomou a sua clinica

Rua Ferreira Borges, 80
Telefone 206

Aureliano Viegas

CLINICA GERAL
VIAS URINARIAS
SIFILIS

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 13-1.º

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio
Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 2 horas na rua de Tomar, 5. Telefone 51.

Fernandes Ramalho

Clinica geral

Consultas das 13 ás 15 horas
Rua Visconde da Luz, 88.

Borges de Oliveira

Conservador do Registo Comercial

ADVOGADO

Pátio da Inquisição

Carvalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dívidas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º. — Coimbra.

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral do Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Arrendamento de lotes dos Camalhões de São Tiago e Vagem Grande

Faz-se publico que na Secretaria do Conselho Tecnico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, se recebem propostas em carta fechada até ás 13 horas do proximo dia 21 do corrente dos lotes n.os 5 e 7 do Camalhão de São Tiago, e 15, 16, 19 e 21 do Camalhão da Vagem Grande, que não foram arrematados na ultima praça, reservando-se o Conselho Tecnico o direito de adjudicar ou não á proposta mais vantajosa, conforme lhe convier.

As condições do arrendamento são as mesmas que foram presentes á ultima praça, e acham-se patentes na Secretaria do mesmo Conselho, onde podem ser examinadas todos os dias uteis desde as 10 ás 15 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 5 de Março de 1925.

Pelo Director, *Pedro de Castro Pinto Bravo.*

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

No dia 13 do corrente mês de Março, na Secretaria destes Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convindo o preço, o fornecimento de carne de vaca, que for necessaria pars dietas dos doentes hospitalisados, desde 15 do corrente mês a 30 de Junho do corrente ano.

As condições encontram-se patentes nesta Secretaria.

O Director Substituto, *Angelo da Fonseca.*

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1720

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — *Sabado, 14 de Março de 1925* — Tipografia PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis., Augusto Ribeiro Arrobas

CAMILO CASTELO BRANCO

Da melhor vontade lanço ainda mão da pena, ao pretexto do Centenario de Camilo (e é a sétima vez que o faço), para escrever acerca do seu genial labor.

Tão misteriosas são suas faculdades; tão grave e exacto é seu poder comunicativo de graça e amargura; tão prodigiosa é sua oficina de sombras — que, no transe de o vermos, de vermos do seu trabalho, — nosso sentido a custo guarda a reflexão e distancia indispensaveis ao exame ao Artista!

Onde o escritor que mais verse e prolongue o génio de Portugal? Sua abnegação no sofrer, por ultrapassar-se, criando.

Portugal tem como nenhum outro povo o condão de resguardar-se, de apagar-se a olhos estranhos, até á realisação dos grandes feitos, até ás suas horas de ousio.

Cheia de ansiedade, de dor, a preparação destas horas! Que estranhos não podem sentir, mal podem entender!

Os Artistas são os relicários dos máximos segredos da Nação: os que a determinam, a transcendem...

Portugal é a patria das realisações mais práticas, e é a patria do Sonho, das divinais loucuras!

Camilo é o nosso escritor mais representativo.

Erradamente, tem, por vezes, sido visto o seu romantismo, que bem pouco é perante o destino formidavel do seu génio. E assim, tambem, seu prodigioso patrimonio de amargura...

Como se esta não fôsse da mesma razão criadora que é em nossa velha indole, que manda e fecunda nossa Aventura!

Abençoada amargura, que em Camilo realizou sua maior expressão!

Quando compreenderá Portugal, definitivamente, os documentos que deixou do seu admiravel mal sagrado; *o valor da sua agonia estupenda?*

Ancede, 1925.

Visconde de Vila-Moura

CAMILO CASTELO BRANCO

NO SEU PRIMEIRO CENTENARIO

A GAZETA DE COIMBRA no dia do primeiro centenário de Camilo Castelo Branco presta homenagem à sua grandiosa memória. O autor épico duma obra bem portuguesa: o temperamento que reflectiu durante quarenta anos de trabalho as dores, as alegrias, os sonhos e os desesperos que são s fundo, ao mesmo tempo de triunfo e de energia da nossa raça, — merece da Patria uma sincéra gratidão.

Camilo Castelo Branco que pertence à formidavel familia dos escritores mundiais, reuniu num conjunto genial todas as faculdades porque a inteligencia pode operar no sentido da depuração e do progresso dum povo.

Tão modelar no Romance como na Crítica; tão Poeta como Historiador; tão Psicologo como Jornalista, ele pretendeu e conseguiu fixar uma época abrindo horizontes à Sociedade Contemporanea.

Que o país saiba amal-o e compreendel-o porque Ele representou a Arte e a Beleza, — que são o maior e o mais verdadeiro expoente da Vida!

EM S. MIGUEL DE SEIDE

Escrevo estas linhas, que me são pedidas pela GAZETA DE COIMBRA, *na casa onde o gigante tombou. Tudo é pequeno aqui: o edificio, a povoação, a paisagem. De grande, ha apenas a sua memória, que transborda d'estes muros, d'estes campos, das montanhas que fecham o horizonte, do pais que lhe foi berço e ainda hoje não aprecia bem a glória que Ele lhe trouxe. Vejo a um canto a cadeira de balanço em que o genial romancista se matou. Encostado á parede, o canapé de palhinha em que o estenderam e onde Ele exalou o último suspiro. A meio, n'uma vitrine, um revólver irmão do que despediu a bala que lhe trespassou o cérebre. E penso em que a Providencia, quando cria cérebros assim, devia resguardá-los de maneira a defendê-los contra os decigramas de chumbo que podem aniquilá-los e, sobretudo, contra as dores moraes que impulsionam a mão tracejadora de cem obras primas a depôr a pena e a empunhar uma arma...*

S. Miguel de Seide,
9 de Março de 1925

Campos Monteiro.

VIDA MUSICAL

A educação musical faz hoje parte da cultura geral do individuo.

E quando se diz *educação musical*, não se vá supôr que de cada pessoa se pretenda fazer um *musico*, na verdadeira acepção da palavra.

Não. E' uma educação natural, intuitiva, que deve ser ministrada desde criança, a par das outras artes e sciencias. Sim, porque a musica, além de ser uma *Lingua* e uma *Arte*, é tambem uma *Sciencia*. Assim se compreende nos países cultos, onde o *canto coral* nas escolas desempenha uma função primacial. Entre nós já muito se tem feito; falta o resto.

Como chegar ao grau de cultura musical a que teem chegado esses países?

Por meio duma poderosa divulgação desta Arte, pela forma mais prática e directa.

E' o que pretende fazer em Coimbra a *Universidade Livre*, ha pouco organizada, a par doutras formas de propaganda moral e intelectual.

E nenhuma *Arte* ou *Sciencia* se adapta com tanta facilidade aos espiritos mais rebeldes, dominando-os e despertando neles uma sensibilidade até então desconhecida, porque nunca fôra educada.

«L'éducation de l'homme commence à sa naissance» — diz J. J. Rousseau, que foi tambem um musico distinto.

Gounod, nas suas *Memórias*, diz-nos: «Ma mère, qui avait était ma nourrice, m'avait certainement fait avaler autant de musique que de lait. Jamais elle m'allaitait sans chanter».

Entre nós ha o velho aforismo: «Latim com barba e musica com baba». Tudo isto nos indica que a educação musical deve começar em criança.

Mas, sendo a musica, no dizer de Madame Cottin «une langue universelle qui raconte et harmonieusement les sensations de la vie», não desejaremos nós todos conhecer a intensidade de expressão e o poder de emoção que ela nos comunica, e que nenhuma outra lingua falada, por mais perfeita que seja, póde atingir?

Como *Lingua*, «é de essencia divina, porque o canto é tão natural ao homem como a palavra ou o simples grito».

Como *Arte*, «é um produto do espirito humano, que pretende sempre enobrecer, poetisar e idealisar os materiais que lhe fornecen a natureza».

Como *Sciencia*, «tão fria e positiva como exuberante é a Arte, aparece-nos com as suas cifras e formulas exactas, como um freio salutar ou uma fiel balança, que ha de saber manter o equilibrio».

«Não há *arte* sem *sciência*», dizia Gounod. Vai em vista a alguns matemáticos, que julgam a musica uma forma de expressão incompleta e fantasista, que não uma sciência positiva, como são hoje consideradas todas as linguas faladas e escritas, o que nos diz A. Lavignac, o celebre director do Conservatorio de París, musico e critico distintissimo:

«C'est même une science mathematique au plus haut degré, car, en dernière analyse, tous les éléments, tous les procédés qui concourent à la confection d'une œuvre musicale, viennent trouver leur explication et leur raison d'être, dans les combinaisons des nombres», etc.

— Encarada, pois, quer nas suas mais simples modalidades, quer nas suas formas mais complexas, a *musica* a todos interessa, como meio de cultura social.

Nem todos podem ser musicos; mas todos podem compreender, mais ou menos, uma *página* musical.

O *musico scientifico* é como o filologo que estuda a estructura e a evolução da lingua.

O *musico intuitivo* é o que a fala e a compreende sem conhecer a sua sciência.

O pensamento filosófico de aquele e o gosto artistico deste hão-de formar-se pelas audições musicais, corais ou sinfonicas, e pelo estudo crítico dos seus autores.

E como musicos intuitivos somos todos nós, é pela *musica*, a arte mais popular, a melhor interprete e criadora dos estados psíquicos, que se há-de formar o espirito associativo, sem distinção de classe, começando por umas audições musicais seguidas de palestras educativas sobre os diversos autores e suas obras.

E' este um dos fins, muito para louvar, a que se propôz ilustre Direcção da «Universidade Livre», a quem apresentamos o nosso melhor aplauso.

C. L.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda na TABACARIA PATRIA.

Cursos de direito

A grande empreza Coimbra Editora, L.da, que tão magnificas obras de direito tem lançado no nosso mercado, conquistando o mais retumbante dos sucessos, e um lugar de grande e inconfundivel destaque entre as industrias livreiras da Peninsula, acaba de publicar mais três obras de incontestavel utilidade e valor: *Tabela dos emolumentos judiciais*; *Manual das Assembleias Gerais dos Acionistas das Sociedades Anonimas*, pelo Dr. Sebastião Pereira de Vasconcelos, obra de grande valor e esplendida utilidade; *Ensaio de um curso de Economia Politica*, vol. I pelo Dr. Armindo Monteiro, ilustre professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, obra de muito valor e de flagrante actualidade.

As edições são esmeradas e muito bem apresentadas, honrando mais uma vez as importantes oficinas da grande empreza livreira Coimbra Editora, Lda.

Brevemente deve sair tambem editada por esta acreditada empreza livreira, uma obra notavel: *Principios fundamentais de Direito Civil*, Volume II, pelo ilustre e eminente professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Dr. José Tavares. Assim se acredita, cada vez mais, no nosso mercado, a grande empreza livreira Coimbra Editora, Lda. pelas suas esplendidas edições de notaveis obras juridicas, que tão alto colocam a mentalidade portuguesa.

No centenario de Camilo

Assim se intitula um pequeno trabalho do nosso camarada da redacção Vasconcelos Nogueira, editado pelo sr. José Gomes Pereira da Tabacaria Patria, e que será posto á venda na proxima segunda feira 16 de Março, em homenagem a Camilo Castelo Branco.

O trabalho que vem acompanhado dum desenho de Camilo do distinto artista Germano Vieira e amavelmente cedido pelo sr. dr. Pinto Loureiro ao autor, deverá despertar interesse.

Tanto mais que Vasconcelos Nogueira tem conquistado com o seu esforço com a sua dedicação um logar que o publico deveras aprecia.

Louças e Vidros

Serviços para jantar de 6 e 12 pessoas.—A MELHOR LOUÇA ESMALTADA

vendem nas melhores condições de preço

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telef. 453 — RUA DA SOTA — COIMBRA

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Históricas Nacionais

XXIII

Naqueles tempos de guerra
Foi poeta e trovador;
Mas o seu amor à terra
Fê-lo depois lavrador.

Tambem a importante casa comercial

Fonseca & Sousa, L.da

Com escritorio na rua do Visconde da Luz, com um magnifico armazem de malhas, cutelarias e onde se vendem lindas flores artificiaes, casa muitissimo acreditada nesta praça, com representação de diversas fabricas de cutelarias, colchas, calçado, produtos quimicos, tecidos de lã e algodão, cafés moidos, licores, vinhos do Porto; depositarios das correias de couro, marca *Castelo*; cofres, prensas para copiadores e cerol para encerar soalhos e mobilias, tudo o que ha do melhor e de mais fina qualidade, nos ofereceu um belo premio.

LISTA DOS PREMIOS

MARTAS & C.ª Lda., importante armazem de papel, de todas as qualidades, das melhores fabricas:

Uma caneta de tinta permanente.

ABREU COUCEIRO, artista de esplendidas qualidades, com estabelecimento de mobilias:

Um «passe partout» para dois retratos.

SAUL D'ALMEIDA, o magnifico artista, pintor de esplendidas qualidades:

Um belo quadro a oleo do interior da Sé Velha.

COIMBRA
ATRAVES DO CINE

Mão amiga fez chegar até nós uma carta que lhe foi dirigida a um distinto medico desta cidade, na qual são feitas as mais elogiosas referencias a Coimbra, impressões que foram colhidas, sem duvida, na *Fonte dos Amores*, que agora se está exibindo no teatro Avenida, e que nós sabebemos não ser tão completa como foi passada nos *ecrans* franceses e brasileiros!

Da carta a que vimos fazendo referencia transcrevemos a seguinte passagem:

«... e eu aproveitarei a ocasião para nos encontrar em Coimbra que eu tive o prazer de conhecer pela via cinematografica e asseguro-lhe que fiquei encantado com essa cidade, que tem muitos tesouros como paisagem e como arquitectura.»

A propaganda da cidade de Coimbra, das suas belezas naturais e artisiicas, da sua vida universitária, e meio industrial feita pelo cinematografo é um assunto que deve merecer uma especial atenção á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, pois os seus resultados seriam os mais proficuos, como o acaba de demonstrar a carta a que nos referimos.

Que aquela Sociedade estude o assunto e conseguindo dar-lhe execução, prestaria á nossa Coimbra um dos mais uteis serviços.

Bibliotéca Municipal

A Direcção da Sociedade dos Amigos da Bibliotéca Municipal realisa na segunda-feira uma sessão publica para entrega oficial á Camara, da *Estante Martins de Carvalho*, seguida de uma exposição bibliografica camiliana, que abrirá ás 16 horas.

Para este acto, foi dirigido convite ao povo de Coimbra.

Ecos da Sociedade

"Micareme"

Fala-se com uma certa insistencia nos nossos meios mundanos, que se deve realizar uma grande ceia americana, organizada por rapazes da nossa melhor sociedade, por ocasião da «Micareme».

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
A menina Alice Nunes Henriques.
O menino Rogerio Ferreira Queiroz.
Casimiro Tavares de Campos.
Belisario Bastos Leite Braga.

A'manhã:
Dr. Virgilio Joaquim d'Aguiar.
Braz João Rodrigues.
David da Fonseca Mesquita e Sola.

Na segunda-feira:
D. Camila Alice Nobre Matans.
D. Maria José Ribeiro Pires.
D. Maria da Conceição Cabral Parreira do Amaral.

Doentes

Encontra-se nos Hospitais da Universidade, onde se sugeitou a uma melindrosa operação M.elle Calisto, filha do sr. dr. Diamantino Calisto.

Desejamos as suas rapidas melhoras.

— Foi operado ha dias, pelo Prof. sr. Dr. Angelo da Fonseca, coadjuvado pelo Prof. sr. Dr. Bissaia Barreto e anestesiado pelo sr. Dr. Morais Zamith, no Hospital da Universidade, onde se encontra internado, o nosso amigo sr. Antonio Francisco do Vale, pai do tambem nosso amigo, sr. dr. Antonio Francisco do Vale Junior.

— Tambem já foi operado, nos mesmos Hospitais, pelo Prof. sr Dr. Bissaia Barreto, auxiliado pelo sr. Dr. José Bacalhau e anestesiado pelo sr. Dr. Cid de Oliveira, o nosso amigo sr. José de Moura Vieira, que se encontra bastante melhor.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa, encontra-se em Coimbra, o sr. Dr. Alberto Viana.

— De Montemor, o sr. José Crispim de Carvalho.

— Para França, Mr. M.me Paymond Benard, professora contratada da nossa Universidade.

— Para Vila Nova d'Ourem, os srs. Viscondes de Landal e sua filha.

— Para a Figueira da Foz, o academico sr. Antonio Alvares Pereira Duarte Silva.

Amelia Janny

Ha tempos fomos nós obsequiosamente mimoseados, por mão amiga, com uma poesia de D. Amelia Janny, oferecida a Emilia das Neves, gloria da scena portuguêsa.

A acompanhar a poesia, veiu a seguinte informação:

Emilia das Neves, de regresso a Lisboa, vindo do norte, em Março de 1864, foi convidada pela Academia a dar duas recitas no Teatro Academico. A grande actriz aceitou com esta condição: o produto delas reverteria em favor dos estudantes pobres e dos estabelecimentos pios de Coimbra. Os jornais dessa epoca — *O Conimbricense, Preludios Literarios* e a *Crysalida* — renderam os maiores elogios á actriz. A *Crysalida* exaltou a grande artista, que representou, na noite de 6 de Março de 1864, a *Dama das Camellas*, no papel de Margarida Gauthier.

Mas este jornal não esqueceu o nome de D. Amelia Janny e a seu respeito escreveu:

«Cale-se tudo e fale a mimosa poetisa do Mondego que, não podendo resistir mais á inspiração com que Emilia lhe inflamava o estro, se ergue no seu camarote, como que impelida por uma mola oculta, e por entre um chuveiro de lagrimas que lhe caiam do ceu daqueles olhos de poetisa, brada com entusiasmo este improviso:

Mulher que me arrebatas, quem podera
pintar o que tu és!
Queria eu ter essa gloria e rival tua
Ir depô-la a teus pés!

Esperança desfolhada, arrojo inutil!
Quem terá teu poder?
Minha alma que te segue, e que não pode
Vêr-te — sem t'o dizer.

A actriz Emilia das Neves foi tambem saudada em verso por um dos nossos grandes poetas: Antero de Quental.

Na revista conimbricense *Preludios Literarios*, no numero de Março de 1860, vem publicada uma poesia, que por ele lhe foi dedicada duma das vezes que representou em Coimbra, no Teatro Academico.

Conferencia proibida

A' hora do nosso jornal entrar na maquina, chega-nos a noticia de que o sr. governador civil não permitiu a realisação da conferencia do sr. Homem Cristo, Filho, anunciada para esta tarde no teatro Sousa Bastos, e promovida pela *Voz de Coimbra*.

Carta de Lisboa

A Instrução e a Educação

E' vergonhosa e assustadora a percentagem dos analfabetos em Portugal, e até agora ainda não vimos, com bastante pesar nosso, combater com acertadas medidas essa devastadora epidemia de ignorancia, que se alastra e desenvolve na sociedade portuguesa.

E' urgente e de absoluta necessidade para o engrandecimento de Portugal, instruír e educar o povo.

E' preciso para prestigio da Republica, que sejam escolhidos entre os nossos homens meia duzia deles, de acrisolada fé patriotica que sejam competentes, emfim, autenticos valores, para empreenderem com urgencia, mas com ponderação e inteligencia uma reforma do ensino popular em Portugal.

Já o tenho dito e novamente repito, que a instrução popular era um negocio de estatistica, pois o ponto capital, era saber o numero de escolas e de mestres, quantos discipulos em cada escola, sendo os melhores metodos aqueles que produziam mais escolas, e não aqueles, que produziam mais virtudes.

Acabêmos com estes processos, porque e indispensavel para se poder progredir, uma reforma imediata dos metodos pedagogicos que ainda hoje predominam na escola portuguesa, de forma a substituír o metodo livresco, pelo metodo experimental, afim de que a escola seja, como muito bem disse o grande educador Augusto Forel, destinada a desenvolver harmonicamente e sabiamente os conhecimentos, os sentimentos e a vontade dos alunos na proporção da capacidade cerebral de cada individuo, formando homens e mulheres uteis, bons e activos, capazes de lutarem facilmente pela sua existencia, exigindo o menos posssivel dos outros e eles produzindo o maximo para a sociedade humana.

E' indispensavel para honra de todos nós, e muito principalmente para honra daqueles que dirigem os destinos do país, quebrar as fortes cadeias da ignorancia, que algemam o povo português, e cultivar com carinho e amor nesses milhares de cerebros incultos, a prodigiosa e fecunda semente da instrução e da educação, para que possamos, em breves anos, colher os frutos desse trabalho amoravel e altamente patriotico, que urge encetar para que o nosso belo torrão patrio, possa, a passos seguros, marchar na estrada grandiosa do progresso.

Sendo Portugal um país essencialmente agricola, façamos a propaganda do regresso á terra, porque como muito bem disse o grande amigo da instrução agricola Alves da Costa, actual secretario do sr. ministro da Instrução, nenhuma terra é tão sáfara que não pague o seu amanho, e na opinião dos modernos tratadistas especializados que, com consciencia e desassombro, teem ventilado, desataviadamente o momentoso assunto de resurgimento economico do nosso Portugal, a resolução de tão importante problema, depende, tão sómente, da intensificação e progresso da agricultura nacional.

Oxalá, são esses os nossos desejos, que o trabalho do nosso dedicado amigo Alves da Costa, sobre o ensino, seja bem compreendido e secundado com o carinho que merece, porque será a solução inteligente de um dos aspectos do importante problema da educação nacional.

Basta de palavras, vamos a obras.

Procuremos dar realisação imediata ao trabalho admiravel, á obra cheia de grandiosidade e beleza de instruír e educar o povo, porque a instrução é o alicerce fundamental para o progresso da Patria e da Republica.

Jorge Larcher

Colossal : : :
: : : Sortido
: : Em : :
SEDAS



Crepes DE China
em finas côres
Metro. 45$00
49 - Rua Ferreira Borges - 51
COIMBRA. — TELEFONE 702

Coimbra--Aveiro

Um grupo dramatico de Aveiro vem a esta cidade dar dois espectaculos

Ha muito anos que existe entre os povos de Coimbra e Aveiro a mais franca e cordeal amizade e a mais estreita solidariedade.

E é tão grande essa solidariedade que se procura sempre o ensejo de estreitar cada vez mais esses laços e de nos abraçarmos como irmãos de raça e de genio.

Estiveram ontem nesta cidade os srs. José Marques Soares e Manuel Pinto da Graça, delegados do Club dos Galitos, de Aveiro, que vieram expressamente a Coimbra fechar contrato com a empresa do Teatro Avenida, para que nos dias 4 e 5 de Abril proximo seja levada á scena neste teatro a fantasia regional em 3 actos e 11, intitulada *A Filha da Caldeirada*, original do sr. Luiz Conceiro e musica do sr. dr. Vasco Rocha.

A magnifica revista, escrita com graça e inspirada nos costumes regionais da formosa cidade do Vouga, tem a mesma graça e o mesmo vigor de uma outra ali representada já, *A Caldeirada*, e é de tal forma uma *cosinhada á pescador*, que ninguem de bom gosto deixará de a saborear.

O grupo dramatico que a leva á scena nesta cidade, composto de rapazes de Aveiro, traz cerca de 100 figurantes, contando com os córos.

Vai ser-lhe adaptado um quadro, intitulado *Coimbra-Aveiro*.

Estamos certos de que o povo de Coimbra não deixará de mais uma vez prestar aos aveirenses as homenagens de que são dignos.

Palcos & Salas

Coimbra-Club

A florescente sociedade de recreio Coimbra-Club, que tantas noites de alegria e belesa tem proporcionado aos seus socios, promove para hoje o baile da *Micarême*, que promete ser de entusiasmo.

Agradecemos o convite.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Realisa-se ámanhã na visinha vila de Condeixa-a-Nova a procissão dos Passos, que costuma ser muito concorrida.

FOOTBALL

Academica - União

Os dois melhores grupos de Coimbra terão ámanhã o seu primeiro encontro da 1.ª volta do campeonato

Realisa-se amanhã o grande encontro entre o União e a Academica, para disputa do campeonato local.

Como a selecção da Figueira não poude deslocar-se em virtude do desafio de amanhã, naquela cidade, com o Casa Pia, de Lisboa, a A. F. C. resolveu realizar amanhã este sensacional encontro, o que maior entusissmo provocou na *afition* coimbrã.

A Academica possue, presentemente, uma linha esplendida, que lhe dá uma grande superioridade sobre os outros grupos, claramente demonstrada nos ultimos desafios, vencendo o Nacional por 5 a 0 e o Moderno por 8 a 0.

O União, mais fraco que a epoca passada infeliz nos primeiros jogos, procurará, sem duvida, oferecer uma grande resistencia do seu adversario.

O desafio deve ter fazes movimentadas, cheias de entusiasmo, porque o União vai decidido a luctar com toda a sua energia e combatividade.

A Academica, por sua vez, sem as redes furadas, procurará manter a sua supremacia *footballistica*, luctando com o entusiasmo e a energia de sempre.

Vamos ter, por isso, um bom desafio, um desafio movimentado, entusiastico, cheio de fazes energicas e rapidas.

Ha grande anciedade pelo ancontro de amanhã, e amanhã terão os *sportsmen* ocasião de presenciar, talvez, o melhor desafio do campeonato.

Realisa-se pelas 15,30 horas.

Homenagens a Camilo

Comemorando o 1.º centenário do nascimento de Camilo Castelo Branco, a Universidade Livre promoveu nesta cidade uma série de conferencias sobre o grande escritor.

Assim, na quinta-feira, na Associação dos Artistas, realisou o sr. Antonio de Sousa a leitura comentada de trechos camilianos.

Ontem, á noite, realisaram-se egualmente leituras: na Associação dos Bombeiros Voluntarios, o sr. Manuel Vasconcelos; no Ateneu Comercial, o sr. Campos de Figueiredo; na Casa dos Trabalhadores, o professor sr. Almeida Costa; no Coimbra-Club, o academico sr. José Crespo, e no Sport Club Conimbricense, o professor sr. Viana de Lemos.

Na segunda feira, ás 20 e meia horas, realisa o ilustre escritor sr. Vitorino Nemésio, no salão nobre da Camara Municipal, uma conferencia, a que presidirá o ilustre poeta e professor sr. Dr. Eugenio de Castro.

* * *

Para que o centenario de Camilo Castelo Branco tenha uma verdadeira consagração nacional, o sr. ministro da Instrução ordenou que na segunda-feira se realisem palestras camilianas em todas as escolas do país.

* * *

Na Escola Normal Primaria tambem se realisa na proxima segunda-feira uma sessão comemorativa do 1.º centenario de Camilo, usando da palavra o professor de português, sr. dr. Agostinho Jorge. O professor Tomás da Fonseca e os alunos João Antunes Grancho, Mario Nogueira Nunes, Vitorino Morais Barbosa e Maria Emilia Malho Gameiro, farão leitura de alguns trechos das obras de Camilo.

A Economica
Moveis de madeira e de ferro. Mobilias completas.
(Antiga Casa Joaquim do Porto) : Rua Quebra Costas, 15 a 19
Ninguem compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra.
CONSTRUÇÃO GARANTIDA e ACABAMENTO PERFEITO
Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

OBITUARIO

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria da Soledade, esposa amantissima do nosso amigo sr. Antonio dos Santos.

O funeral da infeliz senhora foi muito concorrido, sendo depostas sobre a urna coroas do viuvo e filhos e doutras pessoas da amisade da falecida.

A' familia enlutada por tão triste acontecimento enviamos os nossos sentidos pesames.

Desastre

Com extensas e horriveis queimaduras pelo corpo, deu ontem entrada no Hospital da Universidade a menor de 13 anos, Emilia Carda, de Soure, que, estando só em casa e a dormir junto á lareira, caiu sobre o lume comunicando-se lhe o fogo aos vestidos.

O estado da infeliz criança é muito grave.

Este desastre deu-se na ultima segunda-feira.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e na Tabacaria Patria, na Rua da Sofia.

Banco Nacional Ultramarino
Agencia á Rua Senador Euzébio, n.º 72
RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Encarrega-se da Administração de Bens na Capital, mediante as seguintes condições:

Cobrança de aluguel	comissão 5 %
Idem de juros e dividendos e guarda dos respectivos valores . . .	» ½ % — minima 5$00
Compra e venda de propriedades na capital	» 2 %
Idem, idem de titulos	» ½ %
Recebimento de heranças, legados ou dividas	» convencional
Idem de pensões, montepios e vencimentos	» ½ % — minima 5$00
Fiscalisação de obras, pagamento de impostos, seguros e outros encargos inherentes á administração de quaisquer bens e de que recebamos rendimentos .	» gratis
Transferencia de fundos	» gratis

Prestam-se informações em qualquer Filial

Coimbra no "cine,,

A "Fonte dos Amores,,

Ha dois dias que vem sendo exibida no Teatro Avenida a pelicula *Fonte dos Amores*, que uma companhia franceza veio fazer em Coimbra, ha dois para tres anos.

Como a acção principal da fita é passada nesta cidade e anda ligada á historica tragedia do assassinio de D. Inês de Castro, justifica-se o grande empenho que havia e ha de a ver desenrolar no *ecran*.

A *Fonte dos Amores* tem o seu inicio no Bussaco, na mata e no Grande hotel, onde abundam explendidos efeitos de paisagem e do sumptuoso palace-hotel. Depois segue a pelicula em Coimbra, onde se repetem as scenas da vida academica, sempre interessantes, embora nem sempre com aquela fidelidade que nós, os conimbricenses, estamos acustumados a conhecer.

A fita decorre entre esses dois aspectos da acção historica e da vida do estudante de Coimbra, interessando sempre, principalmente aos que são daqui ou aqui vivem e teem amor á uma terra.

São belos muitos dos aspectos da pelicula, pelos seus panoramas em que esta cidade é tão farta.

Na fita figuram, entre outros, a Universidade (porta ferrea, á saida das aulas); rio Mondego, Choupal, Sé Velha, Igreja de Santa Cruz, uma Casa antiga da rua de Sub-ripas, Casa de Manuel de Buraco, no largo da Feira, entrada do hotel Avenida, quinta das Lagrimas e da Lapa dos Esteios, parada do quartel da G. N. R., estrada de Santa Clara, etc. etc.

O desempenho, á parte pequenos senões, satisfaz e é correcto.

A fita merece a pena ver-se sendo muito provavel que só na segunda ou terça feira termine a sua exibição.

Notamos falta de disticos para elucidar o espectaculo e dar-lhe a saber onde a acção se desenvolve.

Conferencias

Amanhã, ás 14 horas e meia, o sr. dr. José Nosoline da Silva Leão, realisa no Centro Academico Democracia Cristã, desta cidade, uma conferencia sobre «O sangue e a alma dos lavrantes portugueses».

Agradecemos o convite.

— O sr. João Marques Perdigão Junior resolveu adiar a sua conferencia sobre «Educação popular» para depois das eleições de deputados.

Casa Triunfo

Arco d'Almedina — COIMBRA

Sortido completo de fazendas brancas, retrozeiro e novidades. : : : : RETALHOS QUASI DE GRAÇA! Especialidade em peúgas, meias, bordados e rendas.

: Sempre mais barato! :

A ESTRADA

PARA O Senhor da Serra

Uma nota oficiosa da Sociedade de Defesa

Pela nota oficiosa que publicamos vê-se que tomou outro caminho o importante melhoramento projétado da construção da estrada do Senhor da Serra, caminho que se devia ter tomado de principio, conforme o desejo do sr. Pereira Cardoso, e que neste ponto se contrariou. Ha mezes que este assunto se encontra entravado por divergencias devidas á directriz, a partir da Ladroeira que, contra a manifesta vontade daquele benemerito que contribue com 60 contos para a construção da estrada, se pretendia levar por um vale onde nem dá o sol, sem vistas panoramicas, tendo-se ainda de fazer expropriações importantes, e isto só para servir interesses particulares, como ha pouco nos afirmou o sr. José Pereira Cardoso, pois doutra forma se não explicam certas atitudes. O sr. Cardoso mostra-se muito desgostoso pela forma como este assunto tem sido tratado.

A resolução agora tomada foi acertada e nem podia ter sido outra. O sr. José Pereira Cardoso está na disposição de, se a estrada não seguir a directriz por ele indicada e como é desejo de toda a população do Senhor da Serra, retirará a verba destinada á obra que ha mais de um ano se encontra á disposição da comissão.

Estamos plenamente de acordo com esse benemerito, que deseja ver aplicado, como ele deseja, a importante verba que ele oferece para esse fim.

Folgamos tambem em ter concorrido com o nosso esforço e boa vontade para que este assunto se encontre agora bem encaminhado.

O sr. Pereira Cardoso vai oficiar á comissão no sentido da estrada começar a ser construida a partir do Senhor da Serra.

Segue a nota oficiosa:

«A comissão encarregada de promover a construção da estrada do Senhor da Serra, partindo das Vendas de Ceira, reuniu-se ante ontem na séde desta Sociedade, para apreciar uma comunicação do benemerito, sr. Pereira Cardoso, sobre as reclamações que lhe foram feitas por visinhos seus do Senhor da Serra, que por varios motivos se manifestam desgostosos pelo traçado que foi dado á estrada, no projecto, a partir do sitio chamado a Ladroeira, reclamando os mesmos que se estude uma variante pela encosta da Serra e do lado do sul.

A comissão, tomando em consideração as razões apresentadas pelos reclamantes e pelo sr. Pereira Cardoso, cuja vontade e indicações sempre desejou fielmente interpretar, e desfazendo equivocos e mal entendidos havidos até aqui, resolveu:

1.º — Mandar proceder ao estudo da variante do do segundo lanço da estrada que vai da Ladroeira ao Senhor da Serra;

2.º — Iniciar desde já os trabalhos de construção do primeiro lanço, que vai das Vendas de Ceira á Ladroeira;

3.º — Manifestar ao sr. Francisco Franca Amade e ao sr. Virgilio de Paiva Santos os seus mais sinceros agradecimentos pelos serviços prestados em prol da realisação desta importante iniciativa;

4.º — Testemunhar mais uma vez ao sr. Pereira Cardoso a sua simpatia e muita consideração pela sua importante dadiva em favor da construção da referida estrada, que, incontestavelmente, representa um importante melhoramento para esta cidade e região, principalmente sob o ponto de vista turistico.

Da comissão estiveram presentes os srs. dr. José Cardoso, dr. Manuel Braga, coronel João de Brito Pimenta de Almeida, Francisco França Amado e Virgilio de Paiva Santos.

A' reunião assistiu, para prestar alguns esclarecimentos tecnicos á comissão e por ter sido convidado para este fim, o sr. engenheiro Mario Gouveia.

Coimbra, 13 de Março de 1925 — A DIRECÇÃO.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Associação dos Artistas

O *Diario do Governo*, de ante-ontem, publicou a seguinte portaria de louvor, que muito honra esta prestimosa associação:

Atendendo a que a Associação dos Artistas de Coimbra, instituição de velhas tradições liberais, há meio seculo vem dispensando uma carinhosa protecção á causa da instrução publica no nosso paiz, levando a luz do espirito, com uma louvavel persistencia, a humildes trabalhadores manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo Ministro da Instrução Publica, que á referida Associação sejam conferidos publicos testemunhos de louvores pelos altos e patrioticos serviços prestados á instrução. Paços do Governo da Republica, 10 de Março de 1925. — O Ministro da Instrução Publica, Redolfo Xavier da Silva.

● ● ●

Na sessão solene que esta importante associação ámanhã realisa pelas 20 horas, na sua séde, e que deve resultar brilhante e á altura dos creditos desta antiga e benemerita colectividade, a analisar pelos trabalhos de organisação que os seus activos corpos gerentes lhe vem imprimindo, toma parte um distinto grupo musical composto de 12 executantes, sob a habil regencia do sr. José dos Santos Coelho, que galhardamente acederam ao convite que lhes foi feito nesse sentido.

Nesta festa usarão da palavra distintos oradores, e varias individualidades em destaque no nosso meio social, um representante da Universidade Livre, e recitarão varias poesias alguns alunos da escola.

● ● ●

Devendo realizar-se amanhã, domingo, 15 do corrente, pelas 20 horas, na séde da Associação dos Artistas, uma sessão solene para distribuição de premios aos alunos da escola que mais se evidenciaram nos estudos no ultimo ano lectivo, para cuja sessão estão convidados a tomar parte os srs. ministro da Instrução Publica, autoridades civis e militares, reitores, directores e professores dos varios estabelecimentos de ensino, Universidade Livre, e outras colectividades e individualidades em destaque no nosso meio social, os corpos gerentes da Associação dos Artistas convidam os socios e suas familias a assistir a essa festa solene.

Vida Operária

Festa operaria

A associação de classe dos condutores de carroças, uma das organisações operarias desta cidade mais prosperas, realisou ontem na sua séde social uma festa associativa, com uma sessão em que usaram da palavra varios operarios e um delegado do Comité de Propaganda Sindical.

EcOS DE ALÉM-RIO

Cartas de Santa Clara

NOTA A' MARGEM

Li com grande satisfação a carta enviada á *Gazeta de Coimbra* pelo sr. Bazilio Pereira, residente em Santa Clara, republicano sincero e que á Republica tem dado o melhor do seu esforço.

São, na verdade, dignos de registo os factos evidenciados pelo sr. Bazilio, na sua carta, e devo confessar que me orgulha bastante o constatar que alguem vem em meu auxilio, fazendo côro com os brados de justiça e de razão aqui lançados em prol deste populoso bairro, tão desprezado por quem tinha o indeclinavel direito de olhar por ele com comiseração e respeito, e que por isso mesmo precisa de despertar do sono indolente em que ha muito se acha mergulhado.

Tem razão quando afirma que com Santa Clara baixa ninguem se preocupa.

E' de urgente necessidade que sejam desobstruidos os arcos que existem no chamado O' da Ponte, pois que feita essa obra, que será de um grande alcance material e de um alto beneficio para o povo daqui, evitará que de futuro se continue a cavar fundo a ruina deste bairro.

A construção urgente de um aqueduto ou paredão de defesa, é uma medida que se opõe como execução imediata para evitar que as cheias constantes ponham em sobresalto os habitantes de Santa Clara.

O porto das Parreiras, intransitavel, precisa egualmente de ser reparado, de forma a evitar que as aguas por ali penetrem, inundando os pontos circunvisinhos.

Precisa que se construa ali uma cortina de resguardo, o que depois do porto preparado convenientemente poderia muito bem servir para nele se estabelecer uma barca de passagem entre o referido porto e o Largo Bombarda e que seria de um alto beneficio para os moradores de além das Lages, por lhe tornar mais curto o trajecto.

Tem sido grande o desleixo e a incuria dos governantes por este rincão da cidade á beira-rio plantado, e por isso mesmo se impõe a criação da Liga dos Melhoramentos e Defesa de Santa Clara, que sem peias sectárias e partidarismos de qualquer especie, trate apenas de salvaguardar os legitimos interesses e as aspirações do povo deste bairro.

A pé, habitantes de Santa Clara! A hora é de sacrificio, e quem dorme sobre o leito de um moribundo, deixando-o morrer ao abandono, não tem o direito de reclamar o que de mais vital e de mais urgente precisa este bairro.

Santa Clara-a-Velha

Parece que vai finalmente resolver-se a velha questão suscitada entre determinadas entidades para que o velho mosteiro de Santa Clara passe á posse do Estado.

E assim, nesta conformidade, vai finalmente ser reparado o convento onde a Rainha Santa Izabel passou uma parte do seu tempo.

E' tempo de alguma coisa se fazer em favor dessa reliquia do passado. Conserva-la como está, por mais tempo, ao abandono e ás intemperies dos que fazem do bandalismo da arte a sua profissão, fazendo do mosteiro estabulo e recato de farrapos humanos — é um crime de lesa-arte de anti-humano.

Calçada de Senta Izabel

Quando se resolverá a Camara a mandar proceder á limpesa da calçada que conduz ao convento da Rainha Santa, que está uma vergonha, com erva de grande altura e em estado lastimoso?

Que dirão de nós as dezenas de pessoas que ali passam?

Haja ao menos respeito e decoro pelos estranhos que nos visitam...

Brincadeira de mau gosto

No domingo passado, pelas 9 horas da noite, ouviram-se para os lados do Rocio tres detonações de tiros de pistola.

O que seria que aquela hora punha em sobresalto os habitantes deste bairro? Foram uns individuos que nada tendo que fazer, se entretinham a brincar ás pistolas.

Não haverá maneira de acabar com estas brincadeiras de mau gosto, que põem em alvoroço uma população inteira?

Principio de incendio

Ontem de tarde deu-se um principio de incendio numa casa da rua das Parreiras, que a tenacidade de alguns visinhos evitou que tomasse maiores proporções e de que fossem vitimas duas crianças.

Mez de Maria

Um grupo de senhoras desta freguesia trata de levar a efeito, em Maio proximo, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, o mez de Maria, havendo sermões em dias designados, para o que com o auxilio dos parequianos de Santa Clara.

J. Lemos

Pelo DISTRITO

O nosso amigo e colaborador sr. José Pires Machado, de cuja lealdade jornalistica tem dado sobejas provas, enviou á camara municipal de Condeixa a seguinte carta, de que nos enviou copia:

Coimbra, 12 de Março de 1925 — Ex.mos Srs. Vereadores da Camara Municipal de Condeixa-a-Nova — Tendo visto publicada ante-ontem no *Diario de Noticias* umas correspondencias que faltam em absoluto á verdade, na minha qualidade de correspondente do mesmo jornal nessa vila, venho perentória e expontamente declarar a V. Ex.as que não são da minha autoria nem responsabilidade tais pseudo-noticias, que tão sómente reprovo, ao mesmo tempo que apresento a V. Ex.as os protestos sinceros da minha maior solidariedade e admiração.

Creiam-me com subida consideração e particular estima. — De V. Ex.as, M.º att.º am.º e ob.º — José Pires Machado.

Camara Municipal

Sessão de 12 de Março

Resolveu exarar na acta um voto de sentimento pelo falecimento da mãe do vereador desta Camara, sr. Albano Pereira Dias Ferreira.

— Tomou conhecimento de ter sido inauguração no dia 1 de Março uma nova estação de incendios, no Patio da Inquisição.

— Igualmente tomou conhecimento de ter sido encontrada em bom estado de conservação a turbina da Central Electrica.

— Deferiu varios requerimentos para construções e reparações de obras.

— Atestou ácerca do comportamento moral e civil de dois cidadãos desta cidade.

— Concedeu licenças para colocação de letreiros e taboletas; e

— Deferiu varios requerimentos pedindo titulos de propriedade de jazigos no cemiterio, de renovação de sepulturas e colocação de sinais funerarios.

Milho GALATZ

Amarelo de ótima qualidade. Bom para farinar. Vende a COMPANHIA MERCANTIL INTERNACIONAL, Lda. — Rua da Madaléna. — Coimbra.

Pelos TRIBUNAIS

Civel e Comercial

Distribuição em 12 de Março:

Ao 1.º oficio, Almeida Campos:

— Ação especial de letra requerida por Francisco d'Almeida, Lda., contra Mario S. Curado, desta cidade. — Advogado Dr. Carvalho Lucas.

— Emancipação requerida por Ana de Jesus Pereira dos Santos a favor de seu filho Augusto dos Santos, de S. Martinho do Bispo.

Ao 2.º oficio, Faria:

— Ação de despejo requerida por Manuel de Carvalho contra Joaquim Simões Firmo, ambos desta cidade. — Advogado, Dr. Fernando Lopes.

— Ação especial de letra requerida pela firma do Porto Francisco d'Almeida, Lda contra Mario S. Curado desta cidade e outro. — Advogado, Dr. Carvalho Lucas.

Ao 4.º oficio, Brito:

— Ação de despejo requerida por João Pereira Machado contra Manuel de Oliveira Vilas, ambos desta cidade. — Advogado, Dr. Octaviano.

— Ação ordinaria requerida por D. Maria do Carmo Forjaz de Gusmão contra D. Maria Caldeira Lobato, ambas de esta cidade. — Advogado, Dr. Carvalho Lucas

Ao 5.º oficio, Perdigão:

— Ação de despejo requerida pelo Dr. Domingos Antonio Lára, contra Mario Saraiva Curado, ambos desta cidade. — Advogado, Dr. José Ferreira.

— Ação ordinaria requerida por José da Silva Leitão contra sua mulher Antonia de Jesus, ambos de Rios Frios. — Advogado, dr. Fernando Lopes.

Julgamento

Recomeça na segunda-feira o julgamento da ação comercial que Alvaro Esteves Castanheira move contra a firma José Rodrigues Tondela, ambos desta cidade.

Comarca de Coimbra

Anuncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo de Direito civel da comarca de Coimbra, cartorio do escrivão Brito e nos autos civeis de processo ordinario em que são autores Antonio Ferreira de Matos e sua mulher Julia da Conceição, Joaquim Fernandes de Matos e Alfredo Fernandes de Matos, solteiros, maiores, proprietarios, de Lordemão, e réus José Maria de Matos, que tambem dá pelos nomes de José Inacio de Matos e José Maria Inacio de Matos, e sua mulher Maria das Dores Matos, da Redonda, Antonio Ferreira Patricio, que tambem dá pelo nome de Antonio Ferreira de Matos, e mulher Maria da Conceição, da Mainça, Antonio Inacio e sua mulher Rosa de Matos, ele ausente nos Estados Unidos do Brazil, e ela moradora na Redonda, e outros, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando o mesmo ausente Antonio Inacio, para na segunda audiencia deste juizo, posterior ao referido praso dos editos, ver acusar a citação e marcar o praso legal para constestar a mesma acção. As audiencias deste Juizo fazem-se no respectivo tribunal situado no edificio dos Paços do Concelho, Praça Oito de Maio desta cidade, nas segundas e quintas feiras de cada semana, por onze horas, não sendo feriados.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, *Alexandre d'Aragão*.

AGRADECIMENTO

Ao Ex.mo Sr. Dr. Maximino Correia

Anibal Vieira Ferreira, e suas filhas, sabendo que devem ferir a proverbial modestia do Ex.mo Sr. Doutor Maximino Correia, não podem deixar de publicamente manifestar a sua Excelencia o seu grande e sincero reconhecimento pela maneira proficiente com que até aos seus ultimos momentos, tratou a nossa estremecida e chorada esposa e mãe,

D. Julia Gomes Vieira

A' sua carinhosa bondade, ao seu proficiente sabor e á sua assistencia compassiva e continua, deve a nossa infeliz esposa e mãe, alguns mezes de vida e a esperança que sabiamos perdida numa vida longa.

Não podemos pois, pedindo a sua Excelencia nos perdôe, deixar de por esta forma manifestar-lhe a nossa grande admiração pelo seu talento, o nosso sincero reconhecimento pela bondade e pela assiduidade que dispensou á nossa querida morta.

AGRADECIMENTO

Anibal Vieira Ferreira e suas filhas, Maria Gomes Vieira e Virginia Gomes Vieira, julgam ter cumprido o seu dever, pessoalmente ou por escrito, manifestando o seu reconhecimento a todos os seus Ex.mos amigos e pessoas de suas relações que se interessaram durante a longa e pertinaz doença que roubou aos seus carinhos sua chorada e estremecida esposa e mãe,

D. Julia Gomes Vieira

Ou se dignaram tomar parte no seu saimento funebre, mas, no desejo de corrigir qualquer omissão involuntaria, veem publicamente manifestar-lhes o seu reconhecido agradecimento.

Empregado offerece-se para armazem de mercearias ou para Viagem. Nesta redacção se informa.

Mobiliario vende-se todo o recheio duma casa. Explendidas mobilias, sala de jantar, de mogno queimado com espelhos e vidros bisantés, sala de visitas, de nogueira inglesa polida, forrada de peluche; quarto de nogueira espinhada Luiz XV (16 peças), serviços de louças de Bacarat e Limoges, e infinidade de outros adornos e um magnifico piano. Nesta redacção se diz.

Louça esmaltada

Com pequenos defeitos e por metade do preço corrente, vende-se na Mercearia Pais, em Celas e no mercado D. Pedro V.

PERDEU-SE

Hoje, da Rua Sá da Bandeira até á Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, perdeu-se um fio branco com uma cruz.

Dão-se boas alviçaras a quem o entregar nesta redacção.

SÉDE: R. Ferreira Borges, 18 Telef 17 PORTO

SUCURSAL: R. 24 de Julho, 102 Telef 211 LISBOA



Os maiores Stockistas do País

TUBOS
pretos e galvanisados para água a vapor.
Acessorio spara os mesmos.

TUBOS
para caldeiras (sem costura).

TUBOS
Rheinischstahl. Phoenix d'aço macio sem costura e com embocadura (género Monnesmann) para canalisações de água.

MOTORES
a óleos pesados

BOMBAS
para todas as aplicações

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da
Serralharia Mecanica e Civil
Reparações em maquinas, Caldeiras e motores
Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos
Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X
COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

"COLONIAL,,
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, civis, agricolas, roubo e automoveis,
CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Papeis para forrar casas
(Fabrico Inglês)
Adamascados, Assetinados, Aveludados, Lavaveis, etc.
Desde 6$00 a peça c/10,5
Grande Stok — Mais de 100 variedades
CANTO, Ld.ª
Praça da Republica, 9, 10 e 11



Capital 1.354:000$00
Fundo de reserva ... 334.678$00
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos ... 93.333$755
Total ... 427.811$100
Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$514
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

a GAZETA DE COIMBRA está à venda no kiósque da Praça 8 de Maio, e na TABACARIA PATRIA, na Rua da Sofia

Armazens
Alugam-se dois, muito amplos, juntos da estação do caminho de ferro, podendo servir para associação ou club.
Dirigir a Julio de Carvalho, rua da Madalena. 1

Terreno para construção
Vende-se em uma das principais ruas do Penedo da Saudade. Nesta redacção se diz. X

SERRA CIRCULAR
Combinada com máquina de furar, suissa, marca «Muller», vende-se na Transformadora Limitada, Rua da Nogueira, onde póde ser vista a funcionar. X

Dinheiro
Precisam-se 50 a 70 contos. Nesta redacção se diz.

Ceramica Nazareth
Miranda do Corvo
De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Pensão Rita
Bom tratamento familiar comida á descrição, tambem ha quartos mobilados. Preços baratos.
Rua Corpo de Deus, 112. X

Quinta
Foi vendida com casa de habitação, a quinta da Senhora do Carmo, perto da Conraria, margem esquerda do mondego.
Com vinha para cem pipas, (na media) cem decalitros de azeite, fructas de toda a qualidade, mata, e uma muito boa adega com todos os utensilios precisos no fabrico do vinho.
Terras para milho que podem produzir seis moios, 360 alqueires, muitas madeiras, lenhas e matos.
Trata-se na mesma quinta com o caseiro, José dos Santos Cardoso. 1

João Falcão
Encarrega-se de todos os trabalhos de tinturaria, empregando tintas sólidas, a preços modicos.
Informações: Jorge Mendes, Praça do Comercio, 97 100.

6 contos dão-se a juro nesta redacção se diz. 1

A's serralharias vende-se maquins de furar, dois tornos de bancada, fole, cavalete e atarraches e muito mais ferramenta, tudo em estado novo.
Trata-se na serralharia Lemos — Santa Clara. 2

Armazem para arrecadação de caixotes e uma carroça de mão.
Armazens do Chiado. X

Bordados executam-se com perfeição e rapidez. Rua Joaquim Antonio d'Aguiar. 73. X

Bordados os mais lindos em Parures, Colchas, toalhas de mesa, córtinados etc., executa, Lucilia Bettencourt. Rua do Cabido, 37-1.º. 2

Casa para casal, cosinha, que tambem serve de casa de mesa, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros — Vila Branca.

Casa vende se ou arrenda-se uma com 24 divisões, acabada de construir, na Avenida do Gazometro, A B C D, propria para tres familias, com uma loja de 210 m² e um quintal.
Facilita-se o pagamento. Tratar na propria casa das 8 ás 17 horas. 1

Casa respeitavel, recebe duas meninas ou dois pequenos estudantes.
Rua dos Militares, 34. 4

Casa Vende se nova, com 17 divisões e 900 m² de quintal, um andar vago, duas entradas e de bom rendimento no melhor ponto da Estrada da Beira. Informa-se no Calhabé 206. X

Empregado de praça e armazem, precisa-se devidamente habilitado, na União, Lda. X

Padaria por motivo de retirada para o estrangeiro, trespassa-se com todos os utensilios, bom local e de bom rendimento.
Informa-se na rua do Loureiro, n.º 9 A — das 9 ás 12 e das 17 ás 21. 1

Pensão Alugam-se quartos e aceitam-se comensais.
Bom tratamento e preços modicos. Largo do Romal, 27 Coimbra. 1

Passa-se UMA casa de pensão bem mobilada e com bastante freguezia
Nesta redacção se diz. 1

Quarto mobilado em casa particular, aluga-se. Rua do Correio, 74-1.º. X

Quartos alugam-se com e sem mobilia na Pensão Central. Rua Visconde da Luz, 72-3.º.
(Antiga casa Bazar de Paris).

Socio dispondo de 8 a 10 contos, precisa-se para montar uma industria de bons lucros nesta cidade.
Dirigir carta a M. Silva, rua Nova da Lomba, n.º 8 — Porto.

Vende-se um piano de estudo, para tratar na rua dos Militar, 34. X

Vende-se uma casa com quintal, no Alto de Santa Clara. Trata Miguel Adão, Filho, na Secretaria da Camara. X

Vende-se um motor a gazolina de 7 ½ H. P., um dinamo 110-54 amperes, uma bomba para tirar agua, correia, quadro de distribuição, e deposito para agua.
Nesta redacção se diz. X

Vende-se um prédio de casas de habitação muito espaçosa, com um grande telheiro coberto de telha para recolhimento de gado, e terra anexa de semeadura com oliveiras, situado na Ademia de Baixo e que confronta ao Norte com Azinhaba publica, ao Poente e Sul com estrada da Figueira, ao Nascente com serventia particular.
Arrendam-se as terras de semeadura — Chão do Poço e Manga — situadas proximo a este prédio.
Para tratar em Coimbra — Rua dos Militares, 8 X

Vendem-se uma maquina de escrever, «Remington», com poucos dias de uso, e uma maquina de costura, «Memoria», em perfeito estado de conservação.
Informa-se na Avenida Navarro, 52. X

Vendem-se 250 m² de terreno com pedra para construir, junto á estrada de Montes Claros.
Diz-se nesta redacção. 4

Vendem-se pinheiros e sobreiros em grande quantidade.
Dão-se informações na rua 12 de Outubro, 8 — Coimbra. 1

4 contos precisa-se desta importancia sobre letra, dando todas as garantias.
Carta a esta redacção com as iniciais B. V., e indicação de juros e demais condições. X



Casa Wenceslau
Esta casa é a que mais bem serve almoços e jantares a preços modicos. Serviço higienico.
Vinhos de mesa recebidos directamente dos lavradores.
ACEITAM-SE COMENSAIS
Rua do Sargento Mor, 1-3-5
Coimbra

Pereira Queiroz
Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa.
Doenças dos paizes quentes.
Das 12 ás 16 horas
Rua Visconde da Luz, 14
Telefone provisorio n.º 66

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos
opiadamente debelam as
enquidões, TOSSES, etc.

Alvaro Teixeira Lopes
Leciona *piano* e *violoncelo*, preferindo lições em casa dos alu os
Para tratar na Avenida Sá da Bandeira, 11 ou no Teatro Avenida, das 20 ás 22.

Loteria
A 19 de Março
Premio maior 300:000$00
Pedidos a Julio da Cunha Pinto, & Filho
Largo das Ameias
COIMBRA

"Gazeta de Coimbra,,
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes	6$50
6 mezes	13$00
Pelo correio:	
Ano	30$00
Brasil e Africa Oriental:	
Ano	60$00
Africa Ocidental:	
Ano	30$00
Espanha:	
Ano	40$00

* * *

A cobrança feita pelo correio mais 1$50 centavos em cada recibo.
Avulso $25 centavos.

!?!
Quereis tirar o retrato comarte a preços economicos?
Ide ao "atelier,, de
DUARTE SANTOS
FOTOGRAFO D'ARTE
Largo das Ameias, 10.—COIMBRA

Prof. Morais Sarmento
Clinica Médica
Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 319.

João Porto
Medico dos Hospitais da Universidade
Doenças do coração e pulmões
Das 11 ás 13
Praça 8 de Maio, 25-2.º

Abreu Pinto
Medico
Retomou a sua clinica
Rua Ferreira Borges, 80
Telefone 206

Luís Raposo
Medico
Clinica Geral
Partos, doenças das Senhoras e Crianças
Consultas das 3 ás 5 ½
Rua Visconde da Luz, 13-1.º
Chamadas, Telefone 685
Rua Abilio Roque

José Saavedra
Medico dos Hospitaes da Universidade
Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim
CLINICA MEDICA
DOENÇAS DAS CREANÇAS
R. Castro Matoso, 6
Das 3 ás 5
Telefone n.º 690

DAI A FARINHA "MOLENAAR" AOS VOSSOS FILHOS

Vidraça
em chapa e vidros cortados por medida, vende nas melhores condições a
CASA HAVANEZA

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV : : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS : : : : : N.º 1721

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 17 de Março de 1925 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas | DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas | Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

CAMILO

TEM-SE comemorado o primeiro aniversario de Camilo, e bem andou a Nação neste acto de justiça que tão modesta e tão patrioticamente pratica. Pelo que na imprensa se tem lido, tem-se limitado a comemoração a discursos, a uma exposição das obras e cousas que dizem respeito a Camilo, e á cerimonia oficial para o lançamento da primeira pedra do monumento que dizem lhe vão erigir. E' ainda pouco para quem, com o seu talento, tão alto soube elevar a literatura portuguesa, e que, tendo amado a sua nação e a maxima puresa da sua lingua, deixou uma obra grandiosa e morreu pobre.

No entanto este centenario marcará o inicio e servirá de exemplo para outros centenarios futuros, com mais brilho e com mais pompa, e em harmonia com a sublimidade desse espirito de português que fulgurou, que brilhou, que teve clarões de genio, e que os portugueses, num preito sincero de admiração, jámais poderão esquecer.

Aqueles que amam a leitura, que se ufanam da intelectualidade da sua terra, e que presam aqueles que observam, sentem, ajuizam e inteligentemente produzem, de certo se curvarão não só perante a vasta obra imorredoura que deixou, como perante a negra fatalidade que o perseguiu.

Aquela cegueira, privações e neurastenia que o levaram á morte, como que definem e resumem as paginas sublimes, cheias de amargura, eivadas de tristeza, que tão brilhantemente escreveu e tão comovidamente lemos.

O autor do *Amor de Perdição*, deixa-nos impressionados não só pela vida dos personagens que nos apresenta como ainda pela sua propria vida.

E tudo, afinal, por uma questão de epoca, de patria, de destino, de fatalidade e de sorte.

Emquanto D'Annunzio e Ibañez vivem como principes, com todos os prazeres que a riqueza dá, viveu ele sempre amargurado, mal lhe tendo dado para pão, a obra tão vasta, tão erudita e tão variada que deixou.

De excécional talento, observador profundo, umas vezes ironico, outras vezes caustico, — ás vezes cruel para muitos — nunca ele deixou de ser movido pelo mais generoso sentimento e pelo muito amor ao seu país e á verdade.

Mas nem por isso ele deixou de ter tambem detratores. Que limitou a acção dos seus romances a uma restrita e pequena zona do seu país; e tão bairrista que, em geral, tudo fez passar entre Coimbra e Vila Real.

O que se esquecem, porem, de afirmar é que nisso é que está a sinceridade das paginas tão vivas, tão sentidas, que tão brilhantemente observou e nos apresenta.

Não se limitou só a imaginar, nem a perder-se nas altas e quimericas regiões da fantasia.

Ele proprio viu, sentiu, e directa e conscientemente observou e descreveu.

E ainda que isso fosse um defeito de quem tanto fez rir e fez chorar, eleva-lo-ia o grande amor que ele nos manifesta pela puresa da sua linguagem, das suas palavras, da sua maneira de dizer, do seu estilo, desprezando estrangeirismos, evitando galicismos, e querendo só a lingua da sua Patria, toda sã, toda vernacula e pura.

Foi pois grande para a nossa literatura, como tambem grande para a nossa linguagem.

Se, por um lado, pela sua ideia, purificou o sentimento, por outro lado, pela sua forma, purificou a gramatica.

Leia-se aquele trecho tão perfeito da *Morte do Lobo*, e ver-se-ha que não ha maneira mais correcta, mais propria e mais adequada em dizer, em exprimir, e em bem definir a acção. Aquela prosa, onde se adivinha a mão dum grande mestre, dá-nos bem a impressão dum quadro, cheio de luz, de movimento e de côr, em que toda a acção nos aparece na mais pujante e encantadora realidade.

E com esta prosa genuinamente portuguesa e cuja propriedade e puresa ele tanto presou, soube ele, como grande mestre, encher-nos a alma de um suave encanto pelo vigor e naturalidade como descreveu os nossos costumes, o nosso amor, o nosso odio, as nossas dores, as nossas paixões.

E este português que tanto honrou a sua terra, e que tanto enriqueceu as nossas letras pela obra tão vasta e tão valiosa que deixou, depois de nos descrever a tortura dos outros, torturadamente morre.

Curvemo-nos, pois, com admiração e no mais enternecido respeito, não só perante o seu génio, como perante a sua desgraça.

. . . . . .

Ah! como é dolorosamente triste não se ser politico e materialão em Portugal.

E' que em Portugal viver do Genio é viver pela Dôr.

E, por isso, honra áqueles que, como Camões, se elevaram como aguias e tombaram como mendigos.

Pais Mamede

VIDRAÇA em chapa e cortada -: por medidas :-

vendem nas melhores condições de preço

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telef. 453 — RUA DA SOTA — COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS "IRIS,,

Declaração

Tendo constado á Direcção desta Companhia que pessoas mal intencionadas teem ultimamente propalado insinuações malévolas contra a mesma, baseando-se para isto no facto do Banco Industrial Português ter suspendido pagamentos provisoriamente, vimos declarar aos Exm.os Srs. Acionistas e Segurados da "Iris,, que esta Companhia em nada foi afectada com a referida suspenção e que o predio em que tem instalada a sua Séde em Lisboa é sua propriedade exclusiva, sem nenhuns encargos que o onerem.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1925.

A Direcção.

Um notavel livro sobre Camilo

O sr. dr. Ricardo Jorge, o admiravel autor das *Passadas de Erradio*, que alcançaram um belo sucesso, em edição da acreditada e importante livraria de Lisboa, Empreza Literaria Fluminense, vai publicar, brevemente, um notavel livro sobre *Camilo* e *Antonio Aires*.

A sua prosa cheia de equilibrio e de exuberante poder descutivo, dar-nos ha, positivamente, um notavel trabalho sobre o tragico, exilado de S. Miguel de Seide.

A edição, que ficará esmerada e elegante, é da importante livraria Empreza Literaria Fluminense, que mais uma vez presta a sua grande homenagem á memoria do maior escritor portugues, tendo ainda ha pouco editado as interessantes *Palestras Camilianas*, do sr. dr. Julio Costa.

O artista Albertino Marques e o nosso Concurso de Figuras Historicas

Albertino Marques, o grande artista do ferro, que tantas maravilhas tem produzido e creado, fazendo do ferro verdadeiras obras primas, executou para o *Concurso de Figuras Historicas Nacionais*, da *Gazeta de Coimbra*, um explendido trabalho em ferro forjado, representando um elegante e primoroso lampeão.

Albertino Marques, premiado com medalha d'oiro no 1.º e 2.º Congresso Beirão, mais uma vez revela com o presente trabalho, as suas grandes qualidades de artista.

A Gazeta de Coimbra agradece a Albertino Marques a gentileza que teve em oferecer-nos este admiravel trabalho em ferro forjado, que será exposto brevemente.

Colossal : : :

: : Em : :

SEDAS



Crepes da China em finas côres

Metro, 45$00

49 - Rua Ferreira Borges - 51

COIMBRA. — TELEFONE 702

Vandalismo!

Numa terra como Coimbra, centro de cultura intelectual, onde existem uma corporação de policia civica e uma importante força da G. N. R., que patrulha as ruas de noite, não ha razão para que se dêem tão frequentes casos de vandalismo, partindo bancos, arrancando pedras que revestem as cortinas dos muros, quebrando lampadas electricas que iluminam as ruas, e outros factos que demonstram bem uma grande falta de educação civica e uma tolerancia excessiva, não castigando os autores dessas proesas?

E' raro o dia em que não aparecem quebradas lampadas e algumas até com signais de bala ou chumbo, o que prova que as partem a tiro!

Ha quem se entretenha em quebrar as lampadas á pedrada, dando tambem o seu contingente a rapaziada que anda para aí a jogar o *football* por toda a parte, não só nos largos e praças, mas nas ruas e bêcos!

Isto assim não pode continuar e é bom que acabe para que se não diga que vivemos nalgum sertão africano.

Em se castigando meia duzia, verão em como isto entra no bom caminho.

Associação dos Estudantes da Faculdade de Farmacia da Universidade de Coimbra

Foi organisada em Coimbra uma associação, com o titulo acima, que tem por fim, como está expresso no artigo 3.º e suas alineas:

Art. 3.º — A Associação tem por fim:

a) Zelar pelo prestigio e dignidade das Faculdades de Farmacia;

b) Realisar a aproximação destas Faculdades de Farmacia de Lisboa, Porto e Coimbra com o fim de fortalecer a solidariedade que deve unil-las;

c) Realisar a aproximação de todas as associações da Classe Farmaceutica com o fim de dignificar esta Classe;

d) Dar por todos os meios apropriados e legais, impulso ao progresso e aperfeiçoamento da Farmacia Portuguesa;

e) Velar e defender os interesses morais e materiais dos seus associados;

dos seus estatutos aprovados em assembleia geral realisada no passado dia 10 do corrente. Como diz o artigo 4.º:

Esta Associação é exclusivamente formada pelos alunos e ex aluno da Faculdade de Farmacia da Universidade de Coimbra, sendo os primeiros socios *efectivos* e os outros socios *extraordinarios*, tendo estes todos os direitos dos socios e efectivos menos o de serem eleitores e elegiveis.

Para o proximo dia 17, pelas 17, horas profixas, está convocada uma assembleia geral para:

Eleição dos corpos gerentes e discussão de varios assuntos da mais alta importancia para a Faculdade e dos associados. — *A Comissão.*

Pedem a todos os socios a fineza de comparecerem a esta reunião.

O INCENDIO DE MANTEIGAS

A' Companhia de Seguros IRIS — Lisboa

Amigos e Senhores. — Cumpre-nos participar a Vv. Sras. que, pelos vossos representantes nesta cidade, nos foi entregue em 26 de Fevereiro p. p. a importancia de Esc. 17.000$00 (DESESSETE MIL ESCUDOS), vossa quota parte nos prejuizos havidos no Hotel das Caldas de Manteigas, ocorrido em 28 de Setembro de 1924.

Sem mais, somos com muita estima — De Vv. Sras., — Ato. Vnr. e Obgd.,

(a) Paraizo & Companhia

Dr. Jaime Sarmento

Passa hoje o aniversario natalicio do nosso presado amigo sr. dr. Jaime Sarmento, considerado advogado nesta comarca, que pelo seu saber e proficiencia tem sabido conquistar as simpatias de todos os que com ele lidam, não só pelo seu caracter, mas tambem pelas suas belas qualidades de cidadão, que por todos os motivos se impõe á consideração e ao respeito de quantos de sua ex.ª se acercam.

A *Gazeta de Coimbra* envia no dia de hoje, um grande abraço ao sr. dr. Jaime Sarmento.

Dr. Marnoco e Sousa

Passa hoje mais um aniversario da morte do saudoso mestre Dr. Marnoco e Sousa, Professor de invulgares qualidades de trabalho, dotado duma nunca desmentida dedicação, duma estranha perseverança, no que contendia com os seus trabalhos scientificos, o Dr. Marnoco e Sousa marcou na nossa Universidade um grande e respeitavel logar.

Num tempo e num estado de mandria, como aquele em que vivem muitos que, por suas qualidades, podem ascender a altos cargos, o Dr. Marnoco e Sousa desprezou esses cargos, por mais altos que fossem, porque, acima de tudo, prezava a sua Universidade, o seu bom nome, a gloria do primeiro estabelecimento scientifico do país.

Vive-se, certamente, num tempo de intolerantismo muito censuravel. Quanto mais vivo ele é, tanto mais se devem nomear aqueles que, no culto do Direito, no culto da Ordem, no amor pela Disciplina, sempre viveram.

Relembrar o nome do Dr. Marnoco e Sousa, corresponde a relembrar o seu amor ao estudo, a sua dedicação á sua Faculdade de Direito, o seu sua dedicação a esta cidade, que muito lhe deve, e que jámais deve, e pode, esquecer o seu nome ilustre. — *N. B.*

Ultima dum desastre

No meio de horroroso sofrimento, faleceu no hospital desta cidade onde tinha dado entrada na sexta feira, a menor de 18 anos, Emilia Carda, de Pedrogam do Pranto, Soure, que, como noticiamos, caiu sobre a lareira ficando horrivelmente queimada.

Achados

A mãe do pequeno Alcides Vieira, morador em Santa Clara, veio hontem entregar-nos uma bola de football que achou na quinta de Santa Cruz.

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

* * *

Na farmacia Adriana, na Praça da Republica, está á disposição do seu dono um espectroscopico, que foi achado naquele local.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda na TABACARIA PATRIA.

Ecos de Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Eduarda Hickling Ivens Ferraz de Carvalho.

Dr. Joaquim Ferreira Cabral Teixeira Homem Barbosa.

Jorge Canais Lacerda.

Dr. Jaime Sarmento.

A'manhã:

O menino Raul, filhinho do sr. Miguel Rodrigues.

O menino Joaquim Duarte Breckspieir Ivens Ferraz de Carvalho.

Partidas e chegadas

Já chegou a esta cidade, de regresso de sua casa da Figueira da Foz, onde esteve repousando dos seus continuados trabalhos artisticos, a sr.ª D. Gloria Castanheira. Consta-nos que s. ex.ª vem muito melhor dos seus sofrimentos o que para nós é muito grato noticiar.

—Afim de se restabelecer da doença a que ultimamente a acometeu, partiu para Cuba para junto de seu filho, o sr. dr. José Forjaz de Sampaio, medico naquela localidade, a sr.ª D. Emilia Alves de Sousa Sampaio Ferreira.

—De visita a sua mãe, Condessa do Ameal, encontra-se em Coimbra a sr.ª D. Maria Ameal.

—Está em Coimbra, ha já alguns dias, a sr.ª D. Poncha de Albuquerque Ponces.

—Regressou de Lisboa, da casa de seus irmãos, a sr.ª D. Laura Castelo Branco Massa.

—Saiu para a Covilhã, o sr. dr. José Falcão.

—De visita á sr.ª D. Isabel Linhares, está em Coimbra, a sr.ª D. Maria Gomes Leal.

—Com sua esposa e filhinha regressou a Coimbra, vindo de Lisboa, o sr. dr. Miguel Marcellino.

—Vimos em Coimbra, os srs. drs. Manuel Seabra, dr. Alberto Figueira e dr. Germano Vieira, aqueles advogados e este medico, no Porto.

A falha de foice...

O centenario de Camilo

vem de celebrar-se, com grande solenidade, em varias terras do país, como Lisboa, Porto, Famalicão, etc.

Em Coimbra, o 1.º centenario do nascimento do egregio escritor do *Amor de Perdição*, não passou de uma efemera visão do passado, em que o nome de Camilo era admirado pelos que nos seus livros viam alguma coisa de supre... e de belo,

Além de um escritor brilhante, uma alma ardente de português, e tão ardente ele foi que, vivendo dos recursos dos seus livros, vendo-se um dia cego, poz termo á vida. Triste fim teve o «Torturado de Seide».

Que ao menos, ao celebrar-se o centenario do seu nascimento, seja respeitada com veneração a sua memoria.

* * *

A actriz Angela Pinto

teve nos seus funerais uma apoteose nacional, tal foi a manifestação de pesar, em que o corpo da grande Artista desfilou perante lagrimas de dôr e soluços de saudade.

Era digna dessa homenagem Angela Pinto, a genial interprete da *Severa*, da *Zásá*, da *Lagartixa*, etc.

Foi imponente essa romagem de respeito á veneranda reliquia do passado e ela cavou tão fundo na alma nacional, que as lagrimas vertidas sobre o seu corpo são bem a expressão sincera do reconhecimento do povo português a quem em vida lutou e se exprimiu para levantar bem alto a arte teatral, insuflando-lhe amor e vitalidade, e que ao fim de uma vida longa de trabalho, cái extenuada e alquebrada por uma atrós doença que lhe minou a existencia.

Sublime e belo quadro foi esse da arraia miuda, da massa anonima, ao redor do caixão de Angela, num derradeiro agradecimento a quem soube fazer vibrar unisona a alma ardente das plateias de Portugal...

* * *

As andorinhas

chegaram já a Portugal, tendo feito o seu primeiro ninho na torre de Belem.

Bemvindas sejam, pois, essas ternas e castas avesinhas, mensageiras sublimes da Primavera, madrigais em flor da Natureza que desponta e que tem o amor e o encanto dos corações enamorados das mulheres de Portugal.

J. Lemos

Carta de Lisboa

O problema da Mendicidade

Eis um problema de capital importancia, que bem merecia e podia ser tratado com cuidado e carinho pelas autoridades administrativas e que seria um louvavel serviço prestado ao país.

E' indubitavelmente, necessario para decôro da nossa terra, acabar com a mendicidade que para aí campeia, oferecendo aos nossos olhos, e aos olhos dos povos civilisados, que quasi diariamente nos visitam, um espectaculo não só desolador, como tambem vergonhoso.

A multidão de mendigos aumenta dia a dia, expondo pelas ruas da capital, e por essas estradas fóra, em dias de romaria, aos olhos de quem passa, tristes quadros de miseria, com os quais é preciso acabar, extinguindo por completo o peditorio na via publica e conseguindo que só sejam socorridos os verdadeiros necessitados.

A este assunto que tenho dedicado com interesse e ainda no recente Congresso Feminino e de Educação, aprezentei uma tése sobre a extinção da mendicidade, que foi agradavelmente recebida pela imprensa de Lisboa, tendo sido por essa ocasião entrevistado pelo diario *A Capital*, que desenvolvidamente se referiu a este momentoso problema.

Mas todos os esforços tem sido baldados, porque infelizmente os nossos politicos, pouca importancia ligam a casos desta natureza, porque eles não tem em mira fins po-

Mas não desanimarei!

Hei-de continuar pugnando com o mesmo ardôr e com a mesma fé, pela solução deste importante problema, que acabará com os exploradores da compaixão do proximo e prestará a devida e precisa assistencia aos autenticos pobres, emfim, aqueles que por doença ou por velhice, não pódem angariar, pelo trabalho, o pão de cada dia.

Preconisei na dita minha tése a criação de comissões de assistencia á pobreza, nas sédes dos districtos, concelhos e freguezias, presididas pela auctoridade administrativa e compostas por senhoras e elementos representativos das diferentes classes, que poriam de parte a politica, para a realisação desta obra de caridade e que organisariam com todo o cuidado um rigoroso cadastro de pobreza, dentro de cada freguezia e apelariam para os corações de todos os cidadãos, afim de concorrerem com uma quota ainda que diminuta para o cofre da assistencia, quota esta, que seria uma das importantes receitas das comissões, a que se iriam juntar os donativos recebidos o producto das multas e das diferentes festas organisadas para este fim.

As comissões por intermedio das autoridades administrativas procederiam quinzenalmente á distribuição dos donativos pelos pobres cadastrados, sendo proibido o peditorio nas ruas, logo que estivessem organisados os serviços pelas referidas comissões, sob pena de multa.

Emfim a traços largos aí fica a minha ideia, que eu defendo e defenderei sempre com amôr, não só porque não traz encargo algum para o Estado, mas tambem por me parecer a forma mais pratica de solucionar este problema pelo qual se interessam tantos milhares de portugueses.

O problema da assistencia em Portugal é complicado e dificil, pecando ainda por deficiencia de organisação, tornando-se absolutamente necessario um longo e aturado trabalho, para que satisfaça cabalmente aos fins para que foi creada, devendo, a meu vêr, aliviar-se quanto possivel o tesouro publico e recorrendo ao auxilio particular, que bem aproveitado é uma inexgotavel fonte de receita e um poderoso auxiliar.

JORGE LARCHER.

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Históricas Nacionais

XXIV

Rei de pulso vigoroso,
Perfil de altiva beleza
Só para ser poderoso
Manchou de sangue a nobreza.

CAMILO

A comemoração do seu 1º centenario

A imprensa referiu-se á obra de Camilo, tendo varios jornais publicado apreciaveis artigos sobre o escritor. Entre nomes que trouxeram a sua colaboração a essa homenagem, citaremos os srs. dr. Ricardo Jorge, Antero de Figueiredo, Trindade Coelho, Alberto Pimentel, Bernardino Machado, Visconde de Vila Moura, etc., etc.

A sua comemoração em Coimbra

Na Biblioteca Municipal

Realizou se ontem a entrega á Camara da *Estante Martins de Carvalho*, onde se contem grande numero de livros e documentos, que pertenceram ao falecido jornalista conimbricense Joaquim Martins de Carvalho e a seu filho o general Francisco A. Martins de Carvalho.

A' sessão, que foi largamente concorrida, presidiu o sr. dr. Costa Mota, representando a Camara Municipal, e foi secretariado pelo sr. general Simas Machado e pel sr. dr. Belesa dos Santos.

Em nome da «Sociedade dos Amigos da Biblioteca», falou o sr. dr. Domingos Lara, expondo os fins daquela convocação, a que seguiu o director da Biblioteca, sr. dr. Pinto Loureiro que, evocando a memoria do Dr. Alves dos Santos pelo impulso que quiz dar á Biblioteca numa veresção da sua presidencia, lembrou tambem os nomes daqueles que, com suas dadivas generosas, quizeram fundar uma biblioteca acessivel a todas as camadas, e em local facilmente frequentado: os srs. dr. Henriques Seco e Aires de Campos

Em nome da comissão que angariou meios para a compra de varios livros que foram de Martins de Carvalho, comissão de que tambem faziam parte os srs. Tomás da Fonseca e Augusto Martins, falou o sr. dr. Umberto de Araujo, que exaltou a obra de tenacidade e de perseverança do sr. dr. Pinto Loureiro, a quem principalmente se deve a organização da Biblioteca, por isso que, embora houvesse alguns livros assim como documentos, tudo isto ia-se deteriorando cada vez mais por falta de cuidado na sua conservação, o que só se levou a efeito quando se instituiu verdadeiramente a biblioteca, como hoje se encontra.

O sr. Antonio de Sousa, em nome da Universidade Livre, falou na mesma ordem de ideias, alongando-se em considerações sobre o que se passa em nações estrangeiras em que a percentagem de analfabetos não atinge uma tão confrangedora cifra como entre nós.

Novamente voltando a usar da palavra o sr. dr. Pinto Loureiro agradeceu as palavras, que lhe foram dirigidas. Quando a sessão estava para ser encerrada, o sr. Monteiro da Costa louvou igualmente a organização da Biblioteca, que grandes resultados trouxe, e mais ha de trazer no futuro, para as classes que querem a ele recorrer.

Seguidamente inaugurou-se a exposição bibliografica, muito curiosa, abundante em varios lilhante expo-ição que se deve ao sr. dr. Pinto Loureiro, e que é um sinal de ressurgimento dos nossos habitos e um passo andado para que o amor pela nossa literatura e pelos nossos vultos marcantes nas letras se avigore, foi muito apreciada e muito visitada, encontrando-se sempre grande numero de pessoas no atrio do edificio onde se acha a Biblioteca, até ás 11 da noite, em que fechou.

Conferencia na Camara

Com grande assistencia, realizou-se ontem no salão nobre da Camara Municipal, a conferencia do sr. Vitorino Nemezio, que foi presidida, como estava anunciado, pelo sr. Dr. Eugenio de Castro, tendo a secretaria-lo o sr. Simas Machado, general de divisão, e o sr. dr. Costa Rodrigues, secretario geral do distrito.

Vitorino Nemezio, autor do curioso trabalho *Paço de Milhafre*, ha mezes saudado com justo aplauso pela critica, com conhecimento e segundo um curioso modo de apreciar o escritor, analizou a obra do Mestre, com proficiencia, denotando conhecimentos largos de literatura espanhola e francêsa, confrontando com Camilo nomes literarios em destaque naquelas nações, tendo tambem palavras de justo elogio para a obra de Eça de Queiroz.

No final foi muito cumprimentado e aplaudido pelo seu curioso trabalho, que oxalá venha a ser publicado. Seria mais um trabalho a juntar a outros de valor, que teem aparecido sobre Camilo.

A conferencia, promovida pela Universidade Livre, mereceu palavras de agradecimento do sr. Dr. Eugenio de Castro, que encerrou a sessão de homenagem ao grande vulto das nossas letras.

Nas escolas

Na Escola Normal Primaria, e em algumas escolas desta cidade, foi tambem celebrado o 1.º centenario de Camilo Castelo Branco, tendo-se realisado palestras camilianas e lido trechos de obras do grande escritor.

A INSTRUÇÃO POPULAR

A SESSÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS

Quem assistiu, no domingo á noite, á sessão solêne promovida pela direcção da Associação dos Artistas, para a distribuição dos premios aos alunos que mais se distinguiram no ultimo ano lectivo, teve a felicidade de verificar, pelos seus proprios olhos, que o esforço feito pela actual direcção desta florescente e altruista associação de socorros mutuos no sentido de manter a escola nocturna que ha meio seculo ali funciona e que tanta luz tem feito brotar no espirito de todos aqueles que ali vão buscar o balsamo vivificador da educação e da instrução.

Não se pouparam a esforços e a trabalho os corpos gerentes da Associação dos Artistas para que resultasse brilhante a festa ali realizada no ultimo domingo, e pode bem orgulhar-se do exito da solenidade, pois ela marcou uma pagina brilhante nos anais daquela benemerita Associação, e pode mesmo dizer-se que ela foi de uma imponencia e de um valor excepcional, como ha anos se não realisava.

A vasta sala da Associação dos Artistas achava-se artisticamente decorada, vendo-se pelas paredes trofeus e corôas de verdura, e por toda a sala uma profusão enorme de colchas e ramos de flores, que davam aquela festa um tom de beleza e arte.

Pelas paredes uma ala enorme de quadros alegoricos e retratos de varios beneméritos, e a par de figuras antigas que á Associação dos Artistas prestaram o melhor da sua energia, vêem-se ali os retratos do Conde de Valenças, Adelino Veiga, Martins de Carvalho, e tantos outros, todos eles engalanados com colchas e flores.

Ao fundo da sala, uma lousa com uma quadra de Adelino Veiga, e na galeria ao lado da mesa da presidencia, os estandartes do Gremio dos Empregados no Comercio, Montepio Conimbricense, União Artistica, ao lado do estandarte da Associação promotora da festa que se ia realizar.

Por todo o edificio, cá fóra, como lá dentro, luz, muita luz, com tanto brilho como a luz dos candelabros da sciencia difundida naquela casa pelos apostolos da instrução.

A sessão

A's 8 horas, a multidão começa engrossando a tal ponto, que muitos teem que se conservar de pé. Vem-se ali muitas senhoras, operarios, oficiais do exercito, estudantes, emfim tudo o que na escala social tem a sua esfera de acção.

Depois da entrada do sr. general de divisão, e do sr. governador civil, começa a agitar-se aquela massa enorme de gente ávida de prestar a sua homenagem a essa Associação que tem encarnado em si o verdadeiro problema de instrução popular.

Pouco depois da hora marcada, o sr. Silvio Nogueira Seco, presidente da Associação, depois de explicar á assistencia os fins daquela festa, convida para presidente da meza o sr. Joaquim Domingues, governador civil deste distrito, que tem á sua direita o sr. dr. Costa Mota, vereador da Camara Municipal, e Antonio Oliveira, como representante dos corpos gerentes da Associação dos Artistas, e á esquerda o sr. general Simas Machado, comandante da Divisão, e o sr. Dias Pereira, reitor do Liceu.

O sr. Silvio Nogueira Seco, usa da palavra, enaltecendo a obra levada a efeito pela Associação dos Artistas, e tem palavras de justo louvor para todos aqueles que tanto tem contribuido para o bom nome da Associação; convida depois o sr. governador civil a descerrar os retratos dos srs. dr. Carlos Dias, dr. José Rodrigues de Oliveira, clinicos da Associação, e do sr. Carlos Alberto Pinto de Abreu, professor da escola daquela prestante colectividade.

O sr. governador civil descerrou os retratos que se acham cobertos com colchas de damasco, e então aquela massa enorme de assistentes, como que impelida por uma mola, levanta-se e ao som dos acordes da *Portuguesa*, executada pelo grupo musical, presta uma calorosa manifestação de respeito e veneração aos homenageados, salientando o sr. Carlos Alberto Pinto de Abreu, ao mesmo tempo que prestava homenagem aos srs. drs. José Rodrigues de Oliveira e Manuel Dias, abalisados clinicos, a quem a nossa terra tanto deve, e que nos momentos de aflição estão sempre prontos a suavisar as dôres dos que a eles se chegam.

O sr. Joaquim Domingues, em palavras repassadas de justiça e razão, passa uma rapida revista sobre o que tem sido a nobre associação popular, que honra o mutualismo portuguès e sobretudo a educação popular. Está ali no impedimento do sr. ministro da Instrução, que não pode vir a Coimbra, como era seu desejo, mas nem por o governo deixou de se associar a esta homenagem, fazendo publicar uma portaria de louvor á Associação dos Artistas, pelos serviços prestados á causa da instrução.

Segue-se no uso da palavra o sr. dr. José Paredes, cujo discurso cheio de sinceridade e bide-a conteve os assistentes em religioso silencio, salientando s. ex.ª os beneficios prestados á cidade de Coimbra pela Associação dos Artistas.

Falaram ainda, na mesma ordem de ideias, os srs. Carlos Alberto, que agradece a homenagem que lhe foi prestada; Alvaro Viana de Lemos, representante da Universidade Livre; dr. Antonio Leitão, que faz o elogio do sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, com palavra de amor e carinho pela acção benefica e salutar do ilustre medico; dr. Almeida Ribeiro, que em frases sentidas traça o elogio do homem de bem e de sciencia, coração aberto a todas as dôres e sofrimentos, sr. dr. Manuel Dias; e por fim o professor primario sr. José Maria dos Santos, referindo-se á acção profícua e valiosa do sr. Carlos Alberto, que como professor e amigo das crianças marca a dentro daquela casa um lugar de primacial destaque.

Procede-se depois á distribuição de premios aos alunos que se salientaram durante o ano escolar findo.

Antes de se encerrar a sessão alguns alunos da escola recitaram poesias.

Estava terminada a festa, que tão gratas recordações deixou a todos, tendo a assistencia erguido muitos vivas e feito uma prolongada ovação ao professor sr. Carlos Alberto.

Copo d'agua — Brindes

No gabinete da direcção foi servido aos convidados e imprensa um abundante *copo d'agua*, erguendo-se afectuosos brindes, entre os quais os dos srs. general de divisão, dr. Torres Garcia, dr. Manuel Dias, Carlos Alberto, Silvio Seco, etc.

Diplomas de honra — Notas

Aos srs. drs. José Rodrigues, Manuel Dias e sr. Carlos Alberto foram entregues os diplomas de socios beneméritos da Associação dos Artistas.

O grupo musical, de 12 figuras, sob a regencia do sr. José dos Santos Coelho, agradou imenso, tendo recebido muitas ovações.

A guarda de honra era feita pelos bombeiros voluntarios.

Beneficencia

Recebemos do sr. José Francisco Conde, para os nossos pobres, a quantia de 12$50, que agradecemos em nome dos contemplados.

Com o pescoço cortado

Joaquim dos Santos Marques, de 34 anos, de Montemor-o-Velho e residente no Padrão, Lousan, deu entrada no hospital da Universidade, em estado bastante grave, pois pretendendo suicidar-se cortou o pescoço numa grande extensão, com uma faca.

Casa Triunfo

Arco d'Almedina—COIMBRA

Panos de linho e algodão para lençoes, BRETANHAS. Lindo sortido em toalhas de mesa e de rosto.

Sempre mais barato!

Vida Desportiva

FOOTBALL

A Academica triunfa do União por 2 bolas a 0

No ultimo domingo realizou-se o encontro entre União e a Academica, para disputa do campeonato distrital, tendo vencido o grupo escolar por 2 bolas a 0, depois de uma luta brilhante e de defeza energica por parte do grupo vencido.

O União, apezar de desfalcado na sua linha de ataque, deu-nos um desafio rijamente disputado, tendo brilhado pelas condições de resistencia que opoz, luctando entusiasticamente para equilibrar o score.

A primeira parte, que foi a melhor, a mais rapida e a mais energica, teve fazes admiraveis, tendo a Academica, logo de inicio, exercido uma grande pressão que obrigou a defesa unionista a empregar-se a fundo.

A Academica, sentindo a falta do seu medio centro, Esquivel, o eixo do jogo, deixou-se penetrar varias vezes e se o União tivesse melhor linha de ataque, poderia ter aberto o *score*.

Assim, a Academica, atacando sempre, poz em graves riscos as redes unionistas, defendidas brilhantemente por Nito, com algumas defezas magistrais.

A Academica marcou o primeiro goal na primeira parte, por intermedio do meia esquerda Albano, numa admiravel fuga, permitida pela pouca vigilancia da defeza contraria.

A bola foi lindamente marcada, com um pontapé imparavel e sem defesa.

A segunda parte foi mais monotona, com dominio da Academica, que obrigou a varios *corners*, todos bem remiatados.

Nito defendeu duas bolas magnificamente, impondo-se como um guarda-rede seguro.

O *team* negro fez nesta parte a segunda bola por intermedio de Albano, sem o brilho e a beleza do primeiro goal.

O *team* unionista fez um bom jogo levantando os seus creditos algo abalados em desafios anteriores.

Foi uma derrota que o honrou, digna das suas brilhantes tradições, afirmando-se como o unico grupo de Coimbra capaz de fazer jogo com a Academica.

A arbitragem imparcial, embora com faltas lamentaveis. Os melhores homens do grupo vencido foram Nito com explendidas defezas; Cabreira, Lucas, Ferreira, e Daniel.

Do grupo vencedor foram Guedes Pinto, Miguel, Daniel, Juvenal e Albano; Ferreira fez poucas defezas, porque foi pouco atacado.

* * *

Na proxima quinta feira realisa-se um desafio entre o União Football Coimbra Club e a Seleção de Coimbra.

* * *

A Associação de Football de Coimbra, que tem dirigido com inteligencia o campeonato local, deve obrigar os arbitros a dar começo ao jogo á hora marcada, para que o publico não espere tanto tempo para assistir aos desafios de 1.as categorias, como sucedeu no domingo passado, o que foi, por todos os motivos, verdadeiramente lamentavel.

Desastre numa pedreira

Esta manhã deu entrada no Hospital, com o esfacelamento da mão esquerda e uma perna fracturada, José Mendonça, de 23 anos, casado, pedreiro, natural da Nespreira, concelho de Gouveia, que ali foi atingido pelos estilhaços de um tiro de pedreira.

Coronel Brito d'Almeida

Ha dias, o general da Divisão, sr. Simas Machado, visitou o quartel do 5.º Grupo da Administração Militar, e teve ensejo de verificar o estado de disciplina, de asseio que ali existe, e verificou terem-se ali executado obras de alta importancia, que constituem um grande melhoramento da conservação do respectivo quartel, despezas feitas á custa dos fundos privativos das diversas despezas, o que denota a acção energica e dedicada administração neste ramo de serviços levada a efeito pelo comandante desta unidade, sr. coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, que na sua direcção do Grupo tem mostrado a sua proficiencia e a sua boa vontade de bem servir a Patria e sobretudo de levantar bem alto o nome daquele grupo.

Registamos com satisfação este facto, tanto mais que o nosso amigo sr. coronel João de Brito, pelo seu caracter e pelo seu amor á Coimbra, tem subido impor-se á consideração de todos os que com ele travam relações e que reconhecem em s. ex.ª um verdadeiro e fiel amigo da ordem e disciplina.

Conferencia proibida

Fundamentado na alteração da ordem publica, o chefe do distrito proibiu a conferencia do sr. Homem Cristo, Filho, a qual, como noticiamos, devia ter logar no ultimo sabado, no Teatro Sousa Bastos.

O facto causou uma certa estranheza e contra ele houve protestos.

Lamentamos que a autoridade tivesse de proceder desta maneira e não se compreende que individualidades de grande destaque quer na politica, nas letras e mesmo na sciencia não possam realizar as suas conferencias em Coimbra quando se fazem essas mesmas conferencias no Porto, em Lisboa e noutros pontos do país.

Ora este estado de coisas deve modificar-se porque depõe muito contra a nossa terra.

Protestamos contra a violencia de que foi vitima o director da *Voz de Coimbra*, sr. Luís Costa, quando se encontrava na redacção do seu jornal, e que consta de uma informação dada para Lisboa, pelo enviado especial do *Diario de Noticias*.

Pelos TRIBUNAIS

Civel e Comercial

Distribuição em 16 de Março

Ao 1.º oficio, Almeida Campos:

Acção sumaria comercial, requerida pela firma desta cidade Botas, Neves & C.ª, Ld.ª, contra Carlos Baptista Soares, de Buarcos, Figueira da Fóz.—Advogado, dr. Carvalho Lucas.

— Acção de despejo, requerida por Manuel Ferreira Mateus, contra Maria Candida dos Santos, ambos desta cidade.—Advogado, dr. Fernando Lopes.

Ao 3.º oficio, Calisto:

Acção ordinaria, requerida pelo dr. Gabriel Victor Bugalho Pinto, de Lisboa, contra Antonio Mateus, desta cidade.—Advogado, o requerente.

— Acção especial de letra, requerida pelo Banco Industrial Portuguez, contra Antonio Duarte e mulher, de Mont'Novo Luzo.—Advogado, dr. Fernando Lopes.

Ao 4.º oficio, Brito:

Acção de despejo, requerida por Eduardo Martins da Fonseca, residente em Novo Redondo, Angola, contra D. Hortense Morna, desta cidade.—Advogado, dr. Hermano de Carvalho.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

Distinctivos sociais

Comunica-se aos socios da L. C. G. G. filiados nesta Agencia, de que a Direcção da Liga, em sua sessão de 17 de Fevereiro findo, deliberou crear um distintivo social para uso do socio quando em trage civil. Os pedidos para a aquisição destes distintivos devem ser dirigidos á Secretaria desta Agencia, sendo o seu preço a fixar oportunamente.

Pensões

Por proposta desta Agencia foi concedido o subsidio de 40$00 pagos por uma só vez, á associada n.º 166 desta Agencia, Julia Maria da Ascenção, de Castelo Viegas, viuva do ex-combatente José Maria da Silva, que faleceu, vitimado pela tuberculose. Informa-se a interessada de que pode vir receber este subsidio.

Prefenções

Informam-se associadas Carolina Leonardo e Maria Isacia, respectivamente residentes no Pinheiro e na Venda do Cego (Cernache) de que esta Agencia está organisando a documentação necessaria no sentido de ser lhe concedida uma pensão de sangue ao abrigo do Decreto 3682.

Emquanto o seu deferimento se não consegue vai esta Agencia propor a concessão de um subsidio pecuniario para seu beneficio.

Delegados da L. C. G. G.

Foi nomeado junto do 2.º o sr. tenente Modesto Teixeira.

Socios protectores

Inscreveram-se os srs. Almerindo Ferreira e José Rosa Graciano.

Asthmaticos.

Quem pedire o Pó de Abyssinia ou o Remedio de Abyssinia o qual allivia sem demora não deixe de exigir o nome Exibard.

Para evitar as contrafacções.

OBITUARIO

Faleceu a sr.ª D. Rosa de Jesus Pereira, esposa do nosso velho amigo, sr. Porfirio Antonio Pereira, e sogra do industrial desta cidade, sr. Joaquim da Costa.

— Com 92 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Raquel da Conceição Marques, avó do nosso amigo sr. Adolfo Teles, comerciante nesta cidade.

Falecem ontem nesta cidade, vitimada por uma pertinaz doença, a sr.ª D. Olimpia Mendes Faria da Cunha, estremosa irmã do sr. Albano Faria da Cunha.

A desditosa senhora, que contava apenas 19 anos, deixa uma profunda saudade em todos que a conheciam.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

— Tambem faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Candida Augusta Tenreiro, esposa do sr. João Ferreira Pereira, de Freches, concelho de Trancoso.

The Brazilian Flora,

LIMITADA

Agencia e Deposito exclusivo em Coimbra: Rua Direita, 10-1.º.

Palcos e Salas

Teatro Avenida

Como temos noticiado, é na proxima sexta feira que dá o primeiro espectaculo em Coimbra a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, trazendo desta vez no seu elenco, além do distinto artista Alexandre de Azevedo, o inimparavel comico Nascimento Fernandes.

As peças são:

Sexta-feira: — *E' preciso viver*, peça em 3 actos, de Luiz Olivas e Lafuente, tradução de José Sarmento;

Sabado: — *Mulher nua*, em 4 actos, de Henri Bataille, tradução de Eduardo Noronha;

Domingo: — *Canção do berço*, em 3 actos, de Martinez Sierra, traducção e adaptação de Carlos Amaro, e o episodio dramatico em 1 acto, de Bento Mantua, *Quando manda o coração*;

Segunda-feira: — *A Massaroca*, comedia em 3 actos, de Pedro Muñoz Seca e Perez Fernandez, traducção de Feliciano Santos e D. José Paulo da Camara.

Terça-feira: — *O outro eu*, em 3 actos, e a revista em 1 acto, de Nascimento Fernandes, *Vem cá não tenhas medo*.

Sociedade de Productos Farmaceuticos, Limitada

Agencia em Coimbra:

Rua Direita, 10-1.º

Descoberta de um roubo

A policia de investigação criminal de Coimbra, capturou Ana de Jesus Pita, de S. Caetano, ção, de Gouveia, como autoras do importante roubo de fazendas praticado em Miranda do Corvo, num armazem do comerciante de Coimbra, sr. João Simões Faria. As gatunas teem cumplices.

Foram-lhe apreendidas muitas fazendas.

Estas duas mulheres residiam em Coimbra, encontrando-se na Cadeia Nacional os homens com quem viviam, ambos condenados pelo crime de furto, tendo um dêles incendiado a cadeia de Gouveia.

Jornais & Revistas

"HUMANIDADE"

Com este titulo apareceu no dia 15 um novo jornal dirigido pelo inteligente academico sr. Victorino Nemesio, e que deve sair a 1 e 15 de cada mez.

Apresenta-se com bom aspecto e a recomendal-o tem já o nome do seu director, que é uma das figuras marcantes da actual geração academica.

As nossas saudações com desejos de longa vida.

6 contos

Precisam-se com urgencia. Sob hipoteca ou bom fiador. Nesta redacção se diz.

Agua de Caldelas

Deposito em Coimbra: Rua Direita, 10-1.º

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e na Tabacaria Patria, na Rua da Sofia.

Milho GALATZ

Amarelo de ótima qualidade. Bom para farinar. Vende a COMPANHIA MERCANTIL INTERNACIONAL, Lda. — Rua da Madaléna. — Coimbra.

AGRADECIMENTO

Emilia Alves de Sousa Sampaio e Ferreira, encontrando-se felizmente melhorada da grave doença de que foi acometida, tendo de retirar desta cidade, temporariamente, vem por este meio agradecer muito reconhecida a todas pessoas que, quer directa quer indirectamente, se interessaram pelo seu estado de saude.

Coimbra, 14-3-925.

Viajante

Com grande pratica e muitos conhecimentos.

Precisa a Aliança Comercial de Miudesas, Lda. — Coimbra. 3

Crême METALINE

Depósito em Coimbra:

Rua Direita, 10-1.º

Francisco da Fonseca Ferreira

Vende ao melhor preço do mercado, sulfato de cobre Inglez » » » Nacional.

Papel pardo. 12

J... C...

Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões

Das 11 ás 12

Praça 8 de Maio, 25.-2.º

Casa DE CAMPO, no Picoto, a mais bela e melhor estação de reposo dos arrabaldes de Coimbra, aluga-se. Nesta redacção se informa

Carrinhos de creança compra-se. Sá da Bandeira, Santos e Silva.

Lunetas perdeu se hontem umas lunetas com aros de ouro, que faz muita falta a quem as perdeu. Gratifica-se a quem as entregar ao empregado na igreja da Sé Velha.

Quarto mobilado, em casa de familia respeitavel com pensão, precisa cavalheiro só. Resposta ás iniciais, X X.

Socio dispondo de 8 a 10 contos. precisa-se para montar uma industria de bons lucros, nesta cidade. Dirigir carta a M. Silva, rua Nova da Lomba, n.º 8, Porto. 1

Trespassa-se o restaurant «Dafundo Olivais», com todo o seu mobiliario, incluindo dois bilhares. O predio pode servir para pensão ou pequeno Hotel, para o que possue dez bons quartos já mobilados, sala de jantar, quarto de banho e gabinetes. Tambem se trespassa a mercearia pegada ao mesmo caso se não feche negocio com o restaurant. Ver e tratar no mesmo proprietario. X

Vende-se uma casa, baixa, quatro divisões e quintal. Fonte da Cheira — João Diniz. 8

Banco Nacional Ultramarino

Agencia á Rua Senador Euzébio, n.º 72

RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Encarrega-se da Administração de Bens na Capital, mediante as seguintes condições:

Cobrança de aluguel	comissão	5 %
Idem de juros e dividendos e guarda dos respectivos valores . . .	»	½ % — minima 5$00
Compra e venda de propriedades na capital	»	2 %
Idem, idem de titulos	»	½ %
Recebimento de heranças, legados ou dividas	»	convencional
Idem de pensões, montepios e vencimentos	»	½ % — minima 5$00
Fiscalisação de obras, pagamento de impostos, seguros e outros encargos inherentes á administração de quaisquer bens e de que recebamos rendimentos .	»	gratis
Transferencia de fundos	»	gratis

Prestam-se informações em qualquer Filial

a GAZETA DE COIMBRA está à venda no kiósque da Praça 8 de Maio, e na TABACARIA PATRIA, na Rua da Sofia

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

"COLONIAL,,

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis,

CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

José Saavedra

Medico dos Hospitaes da Universidade

Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim

CLINICA MEDICA

DOENÇAS DAS CREANÇAS

R. Castro Matoso, 6

Das 3 ás 5

Telefone n.º 690

DAI A FARINHA "MOLENAAR" AOS VOSSOS FILHOS

Papeis para forrar casas

(Fabrico Inglês)

Adamascados, Assetinados, Aveludados, Lavaveis, etc.

Desde 6$00 a peça c/10,5

Grande Stok — Mais de 100 variedades

CANTO, Ld.ª

Praça da Republica, 9, 10 e 11

Vidraça

em chapa e vidros cortados por medida, vende nas melhores condições a

CASA HAVANEZA



Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 583.127$199

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98.533$785

Total..... 621.661$199

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

A Economica

Moveis de madeira e de ferro. Mobilias completas.

(Antiga Casa Joaquim do Porto) : Rua Quebra Costas, 15 a 19

Ninguem compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra.

CONSTRUÇÃO GARANTIDA e ACABAMENTO PERFEITO

Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

Casa Wenceslau

Esta casa é a que mais bem serve almoços e jantares a preços modicos. Serviço higienico.

Vinhos de mesa recebidos directamente dos lavradores.

ACEITAM-SE COMENSAIS

Rua do Sargento Mor, 1-3-5

Coimbra

Pereira Queiroz

Medico cirurgião, com larga pratica nos hospitais de Lisboa. Doenças dos paizes quentes.

Das 12 ás 16 horas

Rua Visconde da Luz, 14

Telefone provisorio n.º 66

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos

rapidamente debelam as

Constipações, TOSSES, etc.

Alvaro Teixeira Lopes

Leciona *piano* e *violoncelo*, preferindo lições em casa dos alunos.

Para tratar na Avenida Sá da Bandeira, 11 ou no Teatro Avenida, das 20 ás 22.

Loteria

A 19 de Março

Premio maior 300:000$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto, & Filho

Largo das Ameias

COIMBRA

João Falcão

Encarrega-se de todos os trrabalhos de tinturaria, empregando tintas sólidas, a preços modicos.

Informações: Jorge Mendes, Praça da Comercio, 97-100

Ceramica Nazareth

Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Dinheiro

Precisam-se 50 a 70 contos. Nesta redacção se diz.

Pensão Rita

Bom tratamento familiar comida á descrição, tambem ha quartos mobilados. Preços baratos.

Rua Corpo de Deus, 112. X

SERRA CIRCULAR

Combinada com máquina de furar, suissa, marca «Muller», vende-se na Transformadora Limitada, Rua da Nogueira, onde póde ser vista a funcionar. X

Terreno para construção

Vende-se em uma das principais ruas do Penedo da Saudade. Nesta redacção se diz. X

PERDEU-SE

No sabado da Rua Sá da Bandeira até á Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, perdeu-se um fio branco com uma cruz.

Dão-se boas alviçaras a quem o entregar nesta redacção.

A's serralharias vende-se maquins de furar, dois tornos de bancada, fole, cavalete e atarrachas e muito mais ferramenta, tudo em estado novo.

Trata-se na serralharia Lemos — Santa Clara. 1

Armazem para arrecadação de caixotes e uma carroça de mão.

Armazens do Chiado. X

Bordados executam-se com perfeição e rapidez. Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 73. X

Bordados os mais lindos em Parures, Colchas, toalhas de mesa, cortinados etc., executa, Lucilia Bettencourt, Rua do Cabido, 37-1.º. 1

Casa para casal, cosinha, que tambem serve de casa de mesa, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros — Vila Branca.

Casa respeitavel, recebe duas meninas ou dois pequenos estudantes.

Rua dos Militares, 34. 3

Casa Vende-se nova, com 17 divisões e 900 m² de quintal, um andar vago, duas entradas e de bom rendimento, no melhor ponto da Estrada da Beira. Informa-se no Calhabé, 206. X

Casas arrendam-se dois andares separados com seis divisões cada um em bom local.

Renda barata — Trata-se com Cezar Antero, Santo Antonio dos Olivais. 2-A

Empregado de praça e armazem, precisa-se devidamente habilitado, na União, Lda. X

Empregado oferece-se para armazem de mercearias ou para Viagem. Nesta redacção se informa.

Mobiliario vende-se todo o recheio duma casa. Explendidas mobilias, sala de jantar, de mogno queimado com espelhos e vidros bisantés, sala de visitas, de nogueira inglesa polida, forrada de peluche; quarto de nogueira espinhada Luiz XV (16 peças), serviços de louças de Bacarat e Limoges e infinidade de outros adornos e um magnifico piano. Nesta redacção se diz.

Precisa-se quarto mobilado para casal em casa particular, com ou sem pensão. Prefere-se que não tenha mais hospedes.

Resposta a esta redacção com as iniciais, D. M. 2

Quarto mobilado em casa particular, aluga-se. Rua do Correio, 74-1.º. X

Quartos alugam-se com e sem mobilia na Pensão Central. Rua Visconde da Luz, 72-3.º.

(Antiga casa Bazar de Paris).

Socio dispondo de 8 a 10 contos, precisa-se para montar uma industria de bons lucros nesta cidade.

Dirigir carta a M. Silva, rua Nova da Lomba, n.º 8 — Porto.

Vende-se um piano de estudo, para tratar na rua dos Militar, 34. X

Vende-se uma casa com quintal, no Alto de Santa Clara. Trata Miguel Adão, Filho, na Secretaria da Camara. X

Vende-se um prédio de casas de habitação muito espaçosa, com um grande telheiro coberto de telha para recolhimento de gado, e terra anexa de semeadura com oliveiras, situado na Ademia de Baixo e que confronta ao Norte com Azinhaha publica, ao Poente e Sul com estrads da Figueira, ao Nascente com serventia particular.

Arrendam-se as terras de semeadura — Chão do Poço e Manga — situadas proximo a este prédio.

Para tratar em Coimbra — Rua dos Militares, 8 X

Vende-se um motor a gazolina de 7 1/2 H. P., um dinamo 110-54 amperes, uma bomba para tirar agua, correia, quadro de distribuição, e deposito para agua.

Nesta redacção se diz. X

Vendem-se uma maquina de escrever, «Remington», com poucos dias de uso, e uma maquina de costura, «Memoria», em perfeito estado de conservação.

Informa-se na Avenida Navarro, 52. X

Vendem-se 250 m² de terreno com pedra para construir, junto á estrada de Montes Claros.

Diz-se nesta redacção. 3

---

4 contos precisa-se desta importancia sobre letra, dando todas as garantias.

Carta a esta redacção com as iniciais B. V., e indicação de juros e demais condições. X

Comarca de Coimbra

Anuncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo de Direito civel da comarca de Coimbra, cartorio do escrivão Brito e nos autos civeis de processo ordinario em que são autores Antonio Ferreira de Matos e sua mulher Julia da Conceição, Joaquim Fernandes de Matos e Alfredo Fernandes de Matos, solteiros, maiores, proprietarios, de Lordemão, e réus José Maria de Matos, que tambem dá pelos nomes de José Inacio de Matos e José Maria Inacio de Matos, e sua mulher Maria das Dores Matos, da Redonda, Antonio Ferreira Patricio, que tambem dá pelo nome de Antonio Ferreira de Matos, e mulher Maria da Conceição, da Mainça, Antonio Inacio e sua mulher Rosa de Matos, ele ausente nos Estados Unidos do Brazil, é ela moradora na Redonda, e outros, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando o mesmo ausente Antonio Inacio, para na segunda audiencia deste juizo, posterior ao referido praso dos editos, ver acusar a citação e marcar o praso legal para constestar a mesma acção. As audiencias deste Juizo fazem-se no respectivo tribunal situado no edificio dos Paços do Concelho, Praça Oito de Maio desta cidade, nas segundas e quintas feiras de cada semana, por onze horas, não sendo feriados.

Verifiquel a exactidão

O Juiz de Direito, *Alexandre d'Aragão*.



Louça esmaltada

Com pequenos defeitos e por metade do preço corrente, vende-se na Mercearia Pais, em Celas e no mercado D. Pedro V.

Vestidos

Tailleur e Fantazia

Preços modicos

Amelia Guedes Teixeira

Rua Fernandes Tomaz, 24

(Antiga Rua das Fangas)

COIMBRA

"Gazeta de Coimbra,,

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes.....	6$50
6 mezes.....	13$00
Pelo correio:	
Ano.....	30$00
Brasil e Africa Oriental:	
Ano.....	60$00
Africa Ocidental:	
Ano.....	30$00
Espanha:	
Ano.....	40$00

* * *

A cobrança feita pelo correio mais 1$50 centavos em cada recibo.

Avulso $25 centavos.

Queres

tirar o retrato

comarte

a preços economicos?

Ide ao "atelier,, de

DUARTE SANTOS

FOTOGRAFO D'ARTE

Largo das Ameias, 10.—COIMBRA

Luís Raposo

Medico

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e Crianças

Consultas das 3 às 5 1/2

Rua Visconde da Luz, 13-1.º

Chamadas, Telefone 685

Rua Abilio Roque

Anuncio

Comarca de Coimbra

1.ª Publicação

No dia 29 do mês de Março, por 12 horas, á porta do tribunal judicial da mesma comarca, se hão-de arrematar a quem mais der sobre a avaliação, os bens separados para pagamento do passivo aprovado no inventario orfanologico a que se procede, por óbito de Feliciano de Sousa Damas, casado que foi com Joaquina Casaleira, de Taveiro, pelo cartorio do escrivão Brito, os quais bens são: — Metade duma casa de habitação, no logar e freguesia de Taveiro, no valor 3:600$00.

Um pinhal no sitio do Vale da Murta, freguesia de Taveiro, no valor de 300$00.

São por este, citados os credores incertos para a arrematação.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *Alexandre d'Aragão*.

Carvalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º. — Coimbra.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1722

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — *Quinta-feira, 19 de Março de 1925* — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ, Augusto Ribeiro Arrobas

AMELIA JANNY

Tem este jornal publicado, de quando em quando, poesias de D. Amelia Janny. Algumas dessas poesias nós as tinhamos já, outras foram-nos obsequiosamente enviadas por varias pessôas, que simpatizaram com o nosso intento: divulgar na medida do possivel, trabalhos literarios de uma poesia, que nesta cidade nasceu, viveu e que nesta cidade faleceu a 19 de Março de 1914.

Varias foram, como dizemos, as pessoas que vieram ao nosso encontro; algumas mesmo conservando o anonimato. Com tudo, de entre aquelas que, gentilmente, vieram dizer-nos da sua admiração pela «Poetisa do Mondego», não queremos de xar de destacar o nome da sr.ª D. Gloria Castanheira, pianista consagrada, senhora de requintado temperamento artistico, que foi amiga de D. Amelia Janny. A sr.ª D. Gloria Castanheira enviou-nos poesias varias, algumas inéditas, o que ainda, mais e mais, veiu avolumar o merito do seu favor e da sua simpatia á homenagem por nós prestada ao fino talento poetico da ilustre filha de Coimbra.

A todos quantos nos tem auxiliado vão os nossos agradecimentos.

* * *

Hoje publicamos a poesia *Camara Ardente*. O distinto magistrado sr. dr. Pinto Osorio, já falecido, referindo-se a esta mimosa composição escreveu:

«Eramos da mesma geração. Tinhamos quasi a mesma idade.

Quando ella fez o enterro da sua mocidade, enterrou, sem o saber, tambem a minha.

E que lindo enterro lhes fez! ora vejam:»

CAMARA ARDENTE

No luxuoso salão de purpura forrado,
Avista-se uma urna em pedestal doirado.

Sobre ella ondeia e treme a chamma de mil lumes;
Respiram-se no ar suavissimos perfumes;

E sobre o pavimento, em profusão de côres,
Alastram-se festões de peregrinas flôres.

Em desalinho, solta a farta e longa trança,
Suspira ajoelhada e moribunda a Esperança;

E defronte, gentil e bello como a aurora,
Na urna debruçado, o Amor *soluça e chora.*

E quando esmorecia o som da reza
Sahida a meia voz dos labios da Tristeza

E se iam apagando os ultimos clarões
Dos cirios funeraes e das mortas ilusões;

Então, com mão febril, fechei o athaude
Onde ficava morta a minha Juventude!

AMELIA JANNY.

CAMILO

A comemoração do seu 1.º centenário

No Colegio de Santa Cruz

Associou-se o Colegio de Santa Cruz à consagração do 1.º centenario do nascimento do grande escritor Camilo Castelo Branco.

Pelas 17 horas do dia 16, depois de as alunas haverem cantado o hino do Colegio, a professora D. Cacilda Gusmão Franco, subordinada ao tema *O meu concerto de Camilo*, proferiu uma vibrante oração, que muito agradou a todos quantos ouviram aquela ilustrada professora.

Tambem as alunas do Colegio, Belmira Brigido, Ester Costa e Maria Gameiro falaram de Camilo, apreciando o escritor, sob varios aspectos — concepções interessantes, duma levesa e originalidade caracteristicas.

Leram varios excertos da vasta obra do egregio mestre da nossa lingua, as alunas Armanda Cardoso, Cacilda Cardoso, Emilia Belo e Marinha de Campos, e recitaram sonetos do grande torturado, as alunas Adelaide Maltez, Flora Gonçalves, Arminda Vieira, Francisca Bordalo, Alzira Coelho e Maria Taborda.

A aluna Ester Costa cantou alguns trechos de musica, acompanhados ao piano pela subdirectora do Colegio, sr.ª D. Celestina Calixto Pires.

Sob a direcção de um professor do Colegio, as alunas cantaram trechos orfeónicos, alguns muito interessantes e que foram bastante apreciados.

A' noite realizou o professor e director do ensino literario, sr. Antonio Batoque, uma conferencia sobre Camilo, em que brilhantemente fez ressaltar o vulto grandioso do eminentissimo Mestre, comentando um dos seus melhores livros, *O Bem e o Mal*, e salientando o valor do torturado de S. Miguel de Seide, sob o ponto de vista social logico.

No final da sua brilhante conferencia, o professor sr. Antonio Batoque foi calorosamente aplaudido e felicitado.

Assim terminou a comemoração do primeiro centenario do nascimento de Camilo, neste progressivo estabelecimento de ensino.

VIDRAÇA em chapa e cortada - : por medidas : -

vendem nas melhores condições de preço

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telef. 453 — RUA DA SOTA — COIMBRA

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Históricas Nacionais

XXV

Fez largar as náus sulcando
As ondas do mar profundo
E venturoso foi dando
Mais novos mundos ao mundo.

Pela POLITICA

Partido Nacionalista

A comissão delegada do Directorio do Partido Nacionalista, srs. drs. F. Fernandes Costa, A. Moura Pinto, João Bacelar e José Cardoso, convidou todos os socios inscritos no Centro Nacionalista de Coimbra, e bem assim todos os antigos socios, todos os nacionalistas deste concelho e as pessoas que como tais desejem inscrever-se, a comparecerem no proximo domingo, 22 do corrente, pelas 15 horas, na séde do Centro, Praça 8 de Maio, 45-1.º, a fim de se elegerem os corpos directivos, comissões municipal e paroquiais do Partido e de se discutirem assuntos de interesse partidario.

Partido R. Radical

A comissão instaladora do Centro Republicano Radical desta cidade, convida todos os correligionarios e socios inscritos a tomarem parte na assembleia geral que se realisará no proximo domingo, 22 do corrente, pelas 20 horas, na séde do mesmo Centro, para discussão e aprovação dos estatutos e eleição dos corpos gerentes.

Universidade Livre

Conferencia

O academico sr. Mario de Castro realisa hoje uma conferencia intitulada *A' margem da questão sebastica*, no Teatro Sousa Bastos, pelas 20 horas e meia.

Homenagem a Camilo

No Sindicato Unico dos Manipuladores de Pão realizou ainda, no passado dia 15, o sr. Viana de Lemos uma leitura comentada de varios trechos de obras de Camilo.

Jardim Escola João de Deus

Tomou ontem posse a nova comissão de assistencia do Jardim Escola João de Deus, a qual é constituida pelos srs. capitão Alcide de Oliveira, Cesar Dinis de Carvalho, Adolfo Pinto de Sousa, Antonio Melicio Silvestre e Alberto da Silva Sanches, a quem anima uma vontade forte de áquela benemerita instituição prestar todo o auxilio de que ela carece, contando tambem para isso com o auxilio do publico, que lhe não deve ser negado, pois trata-se duma instituição cujos beneficios em prol da instituição teem sido bem assinalados.

Festa desportiva

Afim de criar fundos para a construção em Coimbra do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, realisa-se no proximo sabado uma festa desportiva, no Campo de Santa Cruz, havendo uma parada de ginastica sob a direcção do capitão-medico sr. dr. Carlos Figueiredo, varias provas desportivas e um desafio de *football* entre a Associação Academica e um grupo musical.

Abrilhanta esta festa, que se iniciará pelas 15 e meia horas, a banda de infantaria 23.

Colonia Balnear

A fim de efectivar esta tão simpatica quão humanitaria obra de beneficencia, suavisando um pouco as agruras dos filhos do povo, desprotegidos da sorte, fortificando-lhe o depauperado organismo e predispondo-o para a grande luta pela existencia, reuniram ha dias os delegados das Juntas de Freguesia da cidade, para constituirem a comissão executiva da Colonia Balnear das Juntas de Freguesia da cidade de Coimbra para o ano de 1925, que tem por fim mandar turnos de crianças pobres, á Figueira da Foz, na epoca de banhos.

Não faltou ninguem, estando todos animados da melhor vontade e entusiasmo para cooperarem na realisação de tão benemerita e patriotica instituição.

Entre outras deliberações, foi resolvido oficiar á imprensa local e a todas as entidades oficiais e particulares para que a dentro do ambito da sua competencia auxiliem as Juntas a levar a cabo com bom exito a sua empresa, de grande beneficio para toda a cidade.

Convictos de que tal sucederá, pois que a ninguem assiste o direito de ser indiferente ás dôres alheias, deixando adormecer o puro sentimentalismo humano que todo o homem deve cultivar confiam as Juntas que lhes será dispensado o preciso auxilio moral e material.

E assim, do comum esforço de todos, a cidade de Coimbra poderá mais uma vez patentear um salutar exemplo de civismo e humanitarismo.

A comissão executiva é composta pelos seguintes srs., delegados das respectivas Juntas: Joaquim Luís Olaio, de Santa Cruz; José Pinto Alves Guimarães, de Santo Antonio dos Olivais; Carlos Ribeiro, de Almedina; José Bernardo Coimbra, da Sé Nova; José Maria da Fonseca, de Santa Clara; Abilio Henriques Fernandes, de S. Bartolomeu.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e na Tabacaria Patria, na Rua da Sofia.

O que vai pelo mundo

O DIRECTOR geral dos serviços de higiene de Roma foi informado que o director dum instituto de soroterapia dava indicios de loucura. Ordenado um inquérito constatou-se esse facto e, apreendidos todos os produtos saidos daquele instituto e que se encontravam nas farmacias de Napoles, foram estes devidamente analisados, verificando-se que os soros produzidos depois da demencia do director continham todos venenos mais ou menos violentos.

* * *

EM Paris, no *boulevard* Voltaire, os transeuntes foram surpreendidos por gritos de um homem que se agitava sobre um banco. Tomando-o como um doido o desgraçado foi prêso, explicando então que, tendo adormecido no banco, dormiu tão mal e agitou-se de tal forma que quebrou a sua dentadura postiça e enguliu-a.

Daí os seus gritos e as suas contorsões. Do comissariado de policia passou para o hospital para ser operado.

* * *

EM Toronto, Miss Ana Reynolds, chefe da seita do «Fogo Divino» acaba de ser presa com outros fanaticos sob a acusação de ter sacrificado aos «espiritos diabolicos» porcos queimados vivos.

* * *

BARRIS Crawsbay, rico proprietario, que acaba de falecer em Londres, deixou instruções muito precisas sobre a forma como desejava que se efectuasse a cremação do seu corpo.

Declarou que devia ser queimado sentado numa cadeira, calçando meias e sapatos do *golf* e que as suas cinzas fossem colocadas na mesma urna em que se encontram as da sua esposa.

Deixou uma fortuna calculada em 1.900 000 francos, ou em escudos ao cambio actual, 2.033 contos, ao seu unico filho, com a condição das suas instruções serem escrupulosamente executadas.

* * *

A INGLATERRA tem, em numeros redondos, 1.250.000 assinantes de telefone, dos quais 445.190 em Londres. Sobre a totalidade da população inglesa, isso representa 28 telefones por 1000 habitantes, o que está longe de egualar a maior proporção, a dos Estados Unidos, que é de 142 por o mesmo numero de habitantes.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Matilde Sampaio e Melo.
D. Maria Candida Ferreira Martins.
D. Mar a José Esteves.
D. Alcina Alvares de Carvalho Lemos.
D. Maria José da Silva Botelho Costa.
José Bernardes Coimbra.
Augusto Cesar Raposo.
Antonio Simões Vaz.
José de Sousa Feteira.

A'manhã:

O menino Jorge Maximino, filhinho do sr. Manuel Olivia Dantas Guimarães
D Maria José Santana Ventura
D. Maria da Trindade Abreu Guimarães
Eurico de Campos
Daniel Brazão Machado
José Maria Maia
Antonio Pinto.

Doentes

Agravaram-se os padecimentos da estremosa esposa do ilustre professor da Faculdade de Medicina sr. Dr. Lucio Martins da Rocha. Fazemos votos pelas melhoras da veneranda senhora.

Nascimento

Deu á luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Elvira da Conceição Barbosa, esposa do sr. Crispim Afonso Barbosa.

Manuel da Silva Gaio

Será, dentro de alguns dias, posto á venda nas Livrarias do país o Poema *Dom João* de Manuel da Silva Gaio.

Com a publicação deste livro, inicia a acreditada «Companhia Portugueza Editora», do Porto, a edição integral das obras do escritor, em parte esgotadas e em parte dispersas — devendo na colecção entrar tambem os seus trabalhos ineditos e os que acaso venha ainda a realisar.

Dr. Sousa Gomes

No C. A. D. C. realisa-se hoje, ás 15 horas, uma sessão solene de homenagem á memoria do sr. dr. Sousa Gomes, que foi distinto professor de quimica da Universidade e administrador da Imprensa do mesmo estabelecimento scientifico.

Usarão da palavra os srs. drs. Francisco Veloso, Joaquim Diniz da Fonseca e Luís Lopes de Melo.

E' bem merecida esta homenagem, pois o dr. Sousa Gomes recomendava-se pelos seus merecimentos como professor, seu excelente caracter, e ainda como chefe de familia exemplar.

Foi catolico praticante, exercendo durante muito tempo, com verdadeira dedicação e zelo pela Igreja, o lugar de juiz-presidente da Confraria da Rainha Santa.

Semana Santa

Tendo-se reunido os Rev.os Parocos e Superiores Eclesiasticos das igrejas da cidade de Coimbra a convite do Rev.mo Sr. Bispo Conde e sob a sua presidencia, para que seja prestada a devida adoração ao Santissimo Sacramento, resolveu-se o seguinte:

1.º — Que conforme a legislação canonica, a Exposição de Quinta Feira Santa se faça, não no altar mór das igrejas, mas sim num altar lateral.

2.º — Que se evitem os chamados jardins, devendo colocar-se as velas sómente no altar ou trono e nos torneiros.

3.º — Que na mesma Quinta Feira Santa se não tape a luz das janelas com panos pretos ou quaisquer outros.

4.º — Que se evitem decorações scenograficas.

Palcos & Salas

Grupo Sá de Miranda

Mais uma noite de alegria e de entusiasmo nos deu na passada segunda-feira, o Grupo Dramatico Sá de Miranda, que no teatro Sousa Bastos tem representado, revertendo o produto liquido das suas recitas a favor de instituições de beneficencia de Coimbra.

Levou ainda desta vez á scena a engraçada opereta do nosso amigo sr. José Ernesto Donato, com versos do dr. Matos Miguens, *Entre duas Avé Marias*, que tão aplaudida tem sido.

O desempenho foi correcto, procurando todos os interpretes executar os seus papeis com modestia e arte.

O Grupo vai ensaiar novas peças, que levará á scena brevemente.

Grande Club de Coimbra

No proximo sabado, 21 do corrente, realisa-se neste Club o baile da *Micarême*, que, como os anteriores, promete ser muito animado, por isso que a comissão administrativa que está dirigindo o mesmo Club, não se tem poupado a esforços para consegui-lo. Reina grande entusiasmo entre os socios desta florescente colectividade.

Casa Triunfo

Arco d'Almedina — COIMBRA

Panos de linho e algodão para lençoes, BRETANHAS. Lindo sortido em toalhas de mesa e de rosto.

Sempre mais barato!

Vida Desportiva

FOOTBALL

O desafio das selecções Coimbra e Figueira da Foz

Deve realisar-se no proximo domingo, ás 16 horas, o grande encontro entre as selecções da Figueira da Foz e Coimbra, como preliminar do proximo e sensacional desafio de selecções Coimbra-Braga.

A selecção da Figueira da Foz está, este ano, fortemente constituida, sendo a maioria dos seus elementos jogadores do Ginasio Club Figueirense, tendo jogadores do Operario, Sporting e Caixeiros.

A selecção da Figueira da Foz foi batida no ultimo domingo por 3 «goals» a 0 pelo Casa Pia Atletico Club, de Lisboa.

A selecção de Coimbra é composta por jogadores da Academica, á excepção de Neto, do Sport Club Conimbricense.

Ha grande entusiasmo por este encontro.

CICLISMO

O proximo congresso da União Velocipedica

O ciclismo, que muitos julgavam na agonia, continua a merecer, d'alguns *sportsmen* cheios de entusiasmo e de dedicação pela causa sportiva, o maximo culto.

Em Lisboa o ciclismo desenvolveu-se extraordinariamente nos ultimos tempos. Algumas figuras se impozeram, concorrendo altamente para o grande triunfo de varias provas: Luís de Aguiar, director do simpatico Club Cruz Quebrada, entusiasta enorme pelo ciclismo, Armando de Brito e Mendes Arnaut.

Em Coimbra, impulsionado pelo popular e glorioso club União Footbal Coimbra Club, o ciclismo teve algumas tardes de gloria, aclamando a multidão, delirantemente, os triunfadores das provas.

Pois dentro em breve, em Lisboa, realisar-se-ha o congresso da União Velocipedica Portuguesa, que deve ser imensamente concorrido.

E necessario que Coimbra, cidade onde o ciclismo começa a triunfar e a impôr-se, dê todo o aplauso e leve os seus incitamentos morais aos que trabalham pelo seu ressurgimento e progresso.

Consta-nos que Luís de Aguiar, Mendes Arnaut e Armando de Brito, que tanto concorreram para o brilhantismo das mais importantes provas velocipedicas portuguesas, como o Porto e Lisboa, não são reeleitos.

Essa falta, a dar-se, far-se-ha sentir notavelmente, porque são três vontades e três grandes dedicações sportivas.

Que a cidade de Coimbra, por intermedio dos seus representantes sportivos, acompanhe o congresso da U. V. P. são os nossos ardentes votos.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Associação dos Empregados do Estado

No proximo domingo, pelas 11 horas, reunem em assembleia geral os empregados menores do Estado, filiados na sua delegação de Coimbra, a fim de ouvirem o delegado que foi a Lisboa tratar de assuntos importantes referentes a esta delegação.

A assembleia geral realiza-se na séde da Associação de Classe do Pessoal dos Hospitais Civis, Largo do Castelo, 25.

Pede-se a comparencia de todo o funcionalismo interessado.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

9 de Abril. — A mesma Direcção resolveu realisar no dia 9 de Abril proximo uma sessão solene comemorativa do 1.º aniversario da sua fundação e do valor heroico e imortal do Soldado de Portugal nos campos de batalha na Grande Guerra. Farão uso da palavra varios oradores e será enviado aos socios, oportunamente, o respectivo aviso.

Pagamento de Pensões de Sangue. — Informam-se as pensionistas deste concelho que as pensões de sangue referentes ao mez de Janeiro foram já enviadas á 2.ª Repartição de Contabilidade com os titulos n.os 1012 e 1013 de 9 de Março. As de Fevereiro ainda não foram enviadas áquela Repartição. Esta Agencia está envidando os seus esforços no sentido de o seu pagamento não se fazer demoras.

Subsidios. — A Direcção desta Agencia, em sua sessão de 17 do corrente, aprovou a concessão de um subsidio de 30$00, pagos por 1 só vez a Carolina Leonardo, viuva do combatente Joaquim Melo, residente em Picoto (Cernache) e a Maria Inacia, mãe do falecido combatente Augusto Melo, da Venda do Cego (Cernache).

Socios protectores — Inscreveu se o sr. Joaquim dos Santos Correia.

Festas patrioticas — A direcção desta Agencia assentou na possibilidade de se levar a efeito uma grande festa militar revertendo o seu producto para a Liga dos Combatenles da Grande Guerra e para que se consiga a construção de um Monumento aos Soldados de Coimbra na Grande Guerra.

Novo bairro

Já se acha aprovada pela Camara Municipal a planta do novo bairro, na Quinta da Rainha, propriedade do sr. dr. Manuel Quadros.

Segundo esse projecto, o bairro ocupará uma extensa area. A quinta será atravessada por uma rua de mais de 250 metros de comprido e 16 de largura, que será o prolongamento da rua Antero do Quental, até á Cruz de Celas.

Serão alargadas as ruas laterais que seguem para Celas e construidas outras ruas em ligação com os n.os 10 e 11.

Estão já vendidos muitos talhões e outros ainda para vender.

Este bairro virá decerto a ser um dos melhores da cidade, pela magnifica situação e boas condições higienicas.

Visita de estudo

Os alunos do ultimo ano da Escola Prática de Comercio, acompanhados do seu professor de tecnologia, tenente sr. Tavares Dias, visitaram na ultima sexta feira, a fabrica de louça do Terreiro de Santo Antonio, tendo sido recebidos por um dos seus proprietarios, sr. dr. Virgilio Pessoa, que aos visitantes dispensou as maiores deferencias, explicando minuciosamente todos os detalhes da sua curiosa e importante industria.

A esta visita outras se seguirão.

Festa intima

Passou na segunda-feira o aniversario do nosso amigo e habil industrial desta cidade, sr. Antonio Maria da Conceição, comandante dos bombeiros municipais.

Por tal motivo, os seus filhos e amigos prepararam-lhe uma festa intima, inaugurando-lhe o seu retrato, que decorreu com entusiasmo.

Revista de Inspecção

A revista de inspecção para os territoriais domiciliados nas freguesias do concelho de Coimbra, deve realisar-se nos proximos meses de Abril e Maio, nos dias abaixo designados:

Abril 5, Almalaguês, Ameal, Antanhol, Arzila e Castelo Viegas; 19: Almedina e Ceira; 26: Assafarge e S. Bartolomeu.

Maio, 10: Cernache e Santa Clara; 17: Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo; 24: Santa Cruz; 31: Sé Nova e Taveiro.



Convite

Armando Rodrigues Martins, seus sogros e pais participam ás pessoas da sua amisade e relações que amanhã sexta-feira, 20 do corrente, pelas 8 horas mandam celebrar uma missa na igreja do Colegio Novo, sufragando o 1.º aniversario do fallecimento de sua chorada esposa, filha e nora

Lidia Matans Rodrigues Martins

agradecendo antecipadamente a sua comparencia a este piedoso acto.

Coimbra, 19 de Março de 1925.

Batata

Excelente qualidade tanto para comer como para semente.

Vendem João Vieira & Filhos. 5

Anuncio

Comarca de Coimbra

2.ª Publicação

No dia 29 do mês de Março, por 12 horas, á porta do tribunal judicial da mesma comarca, se hão-de arrematar a quem mais der sobre a avaliação, os bens separados para pagamento do passivo aprovado no inventario orfanologico a que se procede, por óbito de Feliciano de Sousa Damas, casado que foi com Joaquina Casaleira, de Taveiro, pelo cartorio do escrivão Brito, os quais bens são: — Metade duma casa de habitação, no logar e freguesia de Taveiro, no valor 3:600$00.

Um pinhal no sitio do Vale da Murta, freguesia de Taveiro, no valor de 300$00.

São por este, citados os credores incertos para a arrematação.

Verifiquei a exactidão.

O Juís de Direito, *Alexandre d'Aragão.*

PERDEU-SE

No sabado da Rua Sá da Bandeira até á Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, perdeu-se um fio branco com uma cruz.

Dão-se boas alviçaras a quem o entregar nesta redacção.

Adubos

para a cultura de batata, vinha, oliveiras, etc.

SUPERFOSFATO DE CAL
SULFATO DE AMONIO
CLORETO DE POTASSIO
SOLFATO DE COBRE INGLÊS
ENXOGRE ITALIANO, etc.

Á venda na

Fábrica do Cabedelo

Figueira da Foz

Alviçaras DÃO-SE a quem entregar na Praça da Republica, n.º 11, um colar de perolas que se perdeu. 6

Armazem para arrecadação de caixotes e uma carroça de mão. Armazens do Chiado. X

Bordados executam-se com perfeição e rapidez. Rua Joaquim Antonio d'Aguiar 73. X

Casa com 5 divisões ao preço de 100$00. Diz-se na Praça 8 de Maio, 41. 2

Casa para casal, cosinha, que tambem serve de casa de mesa, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros — Vila Branca.

Casa Vende se nova, com 17 divisões e 900 m² de quintal, um andar vago, duas entradas e de bom rendimento, no melhor ponto da Estrada da Beira. Informa-se no Calhabé. 206. X

Casa DE CAMPO, no Picoto, a mais bela e melhor estação de repouso dos arrabaldes de Coimbra, aluga-se. Nesta redacção se informa.

Carrinhos de creança compra-se. Sá da Bandeira, Santos e Silva

Costureiras habilitadas precisam-se. Para tratar na rua da Sofia, n.º 35. X

Criada precisa-se de uma criada com mais de 40 anos. Nesta redacção se diz.

Empregado de praça e armazem, precisa-se devidamente habilitado, na União, Lda. X

Empregado oferece-se para armazem de mercearias ou para Viagem. Nesta redacção se informa.

Lunetas perderam-se hontem umas lunetas com aros de ouro, que faz muita falta a quem as perdeu. Gratifica-se a quem as entregar ao empregado na igreja da Sé Velha.

Marceneiros e polidores precisam-se para a Agencia Liquidataria, de Damas & C.ª Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3

Mobiliario vende-se todo o recheio duma casa. Explendidas mobilias, sala de jantar, de mogno queimado com espelhos e vidros bisantés, sala de visitas, de nogueira inglesa polida, forrada de peluche; quarto de nogueira espinhada Luiz XV (16 peças), serviços de louças de Bacarat e Limoges, e infinidade de outros adornos e um magnifico piano. Nesta redacção se diz.

Quarto mobilado em casa particular, aluga-se. Rua do Correio, 74-1.º, X

Quartos alugam-se na rua Corpo de Deus, n.º 63.º. X

Quartos alugam-se com e sem mobilia na Pensão Central. Rua Visconde da Luz, 72 3.º. (Antiga casa Bazar de Paris).

Socio dispondo de 8 a 10 contos, precisa-se para montar uma industria de bons lucros nesta cidade. Dirigir carta a M. Silva, rua Nova da Lomba, n.º 8 — Porto.

Trespassa-se o restaurant «Defundo Olivais», com todo o seu mobiliario, incluindo dois bilhares.

O predio pode servir para pensão ou pequeno Hotel, para o que possue dez bons quartos já mobilados, sala de jantar, quarto de banho e gabinetes.

Tambem se trespassa a mercearia pegada ao mesmo caso se não feche negocio com o restaurant.

Ver e tratar no mesmo a qualquer hora com o seu proprietario. X

Terrenos para construção vende se em uma das principais ruas do Penedo da Saudade. Nesta redacção se diz. X

Vende-se um piano de estudo, para tratar na rua dos Militar, 34. X

Vende-se uma casa com quintal, no Alto de Santa Clara. Trata Miguel Adão, Filho, na Secretaria da Camara. X

Vende-se um prédio de casas de habitação muito espaçosa, com um grande telheiro coberto de telha para recolhimento de gado, e terra anexa de semeadura com oliveiras, situado na Ademia de Baixo e que confronta ao Norte com Azinhaha publica, ao Poente e Sul com estrada da Figueira, ao Nascente com serventia particular.

Arrendam-se as terras de semeadura — Chão do Poço e Manga — situadas proximo a este prédio.

Para tratar em Coimbra — Rua dos Militares, 8 X

Vende-se um motor a gazolina de 7 1/2 H. P., um dinamo 110-54 amperes, uma bomba para tirar agua, correia, quadro de distribuição, e deposito para agua. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se 250 m² de terreno com pedra para construir, junto á estrada de Montes Claros. Diz-se nesta redacção. 2

Vende-se uma casa, baixa, quatro divisões e quintal. Fonte da Cheira — João Diniz. 7

Francisco da Fonseca Ferreira

Vende ao melhor preço do mercado, sulfato de cobre Inglez
» » » Nacional.
Papel pardo. 11

Louça esmaltada

Com pequenos defeitos e por metade do preço corrente, vende-se na Mercearia Pais, em Celas e no mercado D. Pedro V.

Saboaria União de Coimbra, L.da

(Fábrica nova)

Rossio de Santa Clara — COIMBRA

SABÕES effembackes, rosa, azul gordo, amendoa, etc.

Fabricação pelos processos mais modernos

Viajante

Com grande pratica e muitos conhecimentos.

Precisa a Aliança Comercial de Miudesas, Lda. — Coimbra. 2

Pensão Rita

Bom tratamento familiar comida á descrição, tambem ha quartos mobilados. Preços baratos.

Rua Corpo de Deus, 112. X

Ceramica Nazaré

Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Crême METALINE

Deposito em Coimbra:

Rua Direita, 10-1.º

Alvaro Teixeira Lopes

Leciona *piano* e *violoncelo*, preferindo lições em casa dos alunos

Para tratar na Avenida Sá da Bandeira, 11 ou no Teatro Avenida, das 20 ás 22.

Dinheiro

Precisam-se 50 a 70 contos. Nesta redacção se diz.

Agua de Caldelas

Deposito em Coimbra: Rua Direita, 10-1.º

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Ano XIV — Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6. 1.º — Terça-feira, 24 de Março de 1925 — Tipografia PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone. 351. — N.º 1723

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis., Augusto Ribeiro Arrobas

Carta de Lisboa

A protecção aos monumentos nacionais

Raro é o mês que a imprensa do país não regista actos de vandalismo praticados contra as adoraveis e magestosas reliquias legadas pelos nossos antepassados, erguidas por essas terras de Portugal fóra, e que nós temos o dever de respeitar e conservar porque, elas, nos recordarão sempre, através dos seculos, a historia grandiosa do passado.

Adorar os monumentos é honrar a memoria dos nossos avós porque, eles, são imorredoiros padrões de gloria que atestam duma forma inconfundivel o valor e a vitalidade da raça portuguesa e nos avivam, a todo o momento, as brilhantes passagens da nossa gloriosa historia desta admiravel historia, que registam a letras de oiro as mais épicas façanhas dos nossos maiores.

Temos, para honra de Portugal e para podermos caminhar ao lado das nações civilisadas, que empreender uma activa campanha educativa em prol dos monumentos, pedras sagradas cimentadas com o sangue portuguêz e levantadas em honra da Patria, pelo esforço dos nossos antepassados.

Poderia a iniciativa desta campanha partir das autoridades administrativas, que com o patrocinio da simpatica Associação dos Arquitectos e Arqueologos Portugueses, organizariam comissões distritais e concelhias de protecção aos monumentos, que teriam a missão patriotica de velar pela conservação de todas as obras de arte existentes na sua area, e defende-las por todas as formas possiveis do picão demolidor da ignorancia.

Estas comissões promoveriam conferencias e palestras educativas, que incutiriam no espirito do povo, o culto e a admiração pelos monumentos nacionais.

Creio bem, que as autoridades administrativas encontrariam em todos os portugueses, que tem amor á sua terra, uma dedicada colaboração, que facilitaria o trabalho destas cruzadas altamente patrioticas e educativas, que contribuiriam para a civilisação de Portugal.

Jorge Larcher

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Maria Augusta Figueiredo Costa.

A'manhã:

D. Maria Isabel Ferreira Donato.

D. Olimpia de Jesus A. Monteiro.

Nuno Pereira Sande Sacadura Bote Corte Real.

Bispo-Conde

No sabado de tarde realisou-se no salão de S. Tomaz de Aquino, no Seminario, uma sessão solene para comemorar o 10.º aniversario da sagração do rev.mo sr. Bispo Conde.

Presidiu s. ex.ª, secretariado pelos rev.dos conegos srs. dr. Garcia de Vasconcelos e Tomaz Pinto. Houve discursos, recitação de poesias, canto coral, etc.

Abrilhantou esta festa solene o quinteto do Teatro Avenida.

Por fim s. ex.ª o Bispo Conde agradeceu a homenagem que lhe foi prestada.

Juramento de bandeira

Em todos os quarteis desta cidade, realizou-se no domingo a cerimonia do juramento de bandeiras, sendo em todas as unidades proferidos discursos patrioticos.

A talho de foice...

A PATIFA DA PRIMAVERA, que a 22 de Março, marca a sua entrada no calendario universal, em vez de se nos apresentar risonha e de aspecto sublime, convidando-nos por isso ao prazer e á alegria — vem má, a ingrata, de aspecto sombrio e com sintomas de mau agoiro.

Ridente quadra, esta, a que desperta em nós o amor á vida, ao verificarmos com prazer a alvura viçosa dos campos, a fertilidade dos prados, o vigor austero das searas a despontar por entre o bater constante das quebradas e o bulicio das azenhas; em que as flores começam a abrir-se, singelas e fagueiras, saudando os choupos erguidos ao Ceu em suplicas de amor; em que as avezitas, com os seus trinados, poisam sobre as papoilas e as flores agrestes dos montes.

Srudemos, por isso, a Primavera na sua marcha triunfal nesta vida, em que ela marca o *contrôle* sagrado da nossa alma e do nosso sentir.

* * *

OS TRABALHADORES DO MAR, —massa enorme de desprotegidos da sorte, que tão bem sabe sentir os sacrificios e as intemperies da vida social, sofreu um duro golpe que cavou bem fundo na sua alma de portugueses e no seu coração amantissimo de vitimas do dever.

A catastrofe da praia do Furadouro, cujo incendio de 200 casas deixou na miseria centenas de pescadores, que ficaram sem abrigo e sem os seus haveres, marca bem a dôr que se deve ter apossado dos humildes e obscuros lobos do mar, que encapelado e sem dó pelos que o singram nos seus frágeis berços de dôr sofrimento, embala os timoneiros nas suas desditas e desilusões.

Triste e dolorosa é a sorte dos pobres maritimos que, de olhos fitos apenas no firmamento, se lançam na santa cruzada do sacrificio e do dever, sem outro premio que não seja a morte que os espreita por entre as tábuas do barco, singelo e triste, como o seu coração em momentos de angustia.

E' que o coração do pescador, nas procelas da vida, é como o mar tenebroso nas horas tragicas de temporal ..

* * *

A SOCIEDADE DAS NAÇÕES, na sua reunião, em Genova, tem debatido largamente o estudo de uma organização pacifica da Europa.

Oxalá que esta ideia concebida por uma grande parte das nações que se acham representadas na Liga seja um facto e que a paz, a verdadeira paz, comece a ser respeitada pelas grandes potencias que se julgam no direito de esmagar as mais pequenas, juncando os campos de cadaveres, para cimentar os seus odios e as suas ambições.

No dia em que a paz entre as nações, como entre os homens, seja uma realidade suprema, deixará de haver senhores e escravos, para num amplexo fraterno se erguerem os braços, em holocausto á justiça e ao Direito.

Lemos

Tuna Academica da Universidade

Tendo solicitado a sua exoneração, por motivos particulares, o Presidente da Direcção da Tuna Academica da Universidade, dr. Almeida Policarpo, os corpos gerentes desta distinta agremiação, tecendo o mais rasgado elogio á maneira como este estudante sempre se desempenhou das suas funções, elegeram para substituilo o dr. Jacob Pinto Correia.

Bem acertada foi esta escolha pois o novo Presidente da Direcção da Tuna tem dispensado á nossa Academia as maiores provas de dedicação exuberantemente manifestadas em todos os momentos.

Na ultima reunião da Assembleia Geral da Tuna foi o dr. Pinto Correia alvo de uma carinhosa manifestação de simpatia depois de o Presidente da assembleia o ter saudado efusivamente.

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Históricas Nacionais

XXVII

Depois da batalha, quando
Portugal agonisava,
Ao invasor fa dando
Uma luta dura e brava.

LISTA DOS PREMIOS

AGENCIA COMERCIAL E INDUSTRIAL, L.DA — com magnificas novidades em electricidade:
Um lindo quadro em estanho.

A. SARAIVA NUNES — com quadros antigos e mobilias:
Um quadro antigo, pintura em cobre.

MOURA MARQUES & FILHO — magnifica livraria, com as ultimas novidades em livros de medicina:
Um esplendido livro com aguarelas, sobre a Vida de Jesus.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

Delegação de Condeixa

Na eleição realizada em 15 de Janeiro findo, nesta Delegação, foram eleitos os seguintes corpos gerentes:

Assembleia geral — Presidente, dr. Joaquim Bandeira de Carvalho. *Secretarios*, José Dias Ferreira e Eduardo Sansão.

Direcção — Presidente, José Alves da Silva. *Tesoureiro* José Maria Ventura, *secretario* Joaquim Simões Melanio.

Delegação de Polares

A direcção desta Delegação no sentido de promover para os seus associados as possiveis regalias, conseguiu das Farmacias Ruivo e Lima, daquela vila, redução no preço dos medicamentos aos socios da L. C. G. G. filiados na Delegação, que nelas os adquiram, mediante a apresentação do seu cartão de identidade.

Aos dignos proprietarios dessas Farmacias apresenta esta Agencia o seu maior reconhecimento pelo valiosissimo auxilio dispensado a esta colectividade.

Acaba de ser posto á venda o opusculo

"No Centenario de Camilo"

por Vasconcelos Nogueira.

Edição de José Gomes Ferreira Tabacaria Patria — Rua da Sofia

PREÇO 2$00

Colonias balneares

No patriotico e benemerito intuito de as crianças pobres de Coimbra poderem ir fazer uso dos banhos do mar, as juntas de freguezia da cidade vão promover um grandioso sarau, afim de conseguirem receitas para a sua generosa iniciativa, que bem merece o apoio de todos os conimbricenses.

Justa reclamação

Tendo aparecido em alguns jornais de Lisboa e Porto telegramas de Coimbra que não são enviados pelos seus correspondentes, vai ser solicitado á repartição competente em Coimbra que os telegramas daqui para a imprensa só possam ser dados como dos correspondentes com a apresentação dos respectivos cartões de identidade.

Esse pedido é feito pelos proprios correspondentes que não desejam ter responsabilidade em noticias que não dão.

Importante melhoramento

A região dos campos do Mondego, na parte compreendida, entre Coimbra e Montemor, é a mais populosa e importante, custando a acreditar que as localidades compreendidas entre estes dois pontos não sejam servidas por uma carreira diaria de carro ou camionete.

Os povos desta região tem de se utilisar do Caminho de ferro, indo ás estações de Pereira, Formoselha ou Alfarelos para seguirem para as suas terras. Em ocasiões de enchentes no campo a travessia do rio e do campo em barco é encomoda e demorada.

Ha portanto toda a conveniencia em que se estabeleça uma carreira de camionete entre Coimbra e Montemor, e esta empresa acha-se em via de organisação. Mas não se pode levar a efeito este importante melhoramento por se achar cortada pela cheia de Março do ano passado a estrada da Figueira, entre Geria e S. João do Campo, quase uma extensão de 100 metros.

Torna-se pois urgentissimo que se faça esta reparação para que se possa estabelecer a carreira diaria de camionete, cuja iniciativa é devida, principalmente ao sr. dr. Simões de Figueiredo.

A ideia partiu dos srs. dr. João Constantino e Barros Taveira, proprietario da Havanesa Central.

Ha verba para esta obra, o que falta é quem ordene a urgente reparação.

Entregamos este assunto aos srs Governador civil, deputado José de Napoles e director das Obras Publicas.

A camara de Montemor e as Juntas das freguesias de Tentugal, Means, Carapinheira, Lamarosa e Montemor vão representar ao governo no sentido de se apressar esta obra.

Coimbra no estrangeiro

Recebemos de Hamburgo um exemplar do jornal *Deutschen Ubersee-Zeitung*, que publica uma pagina dedicada a Coimbra, como centro de cultura portuguesa, ilustrado com quatro explendidas gravuras: a vista geral da cidade, tirada de Santa Clara; pateo e via Latina da Universidade; Sé Velha e uma paisagem campestre de Coimbra.

Publica tambem um magnifico retrato do eminente professor sr. dr. Mendes dos Remedios. O artigo é do sr. dr. João Providencia da Costa, que se encontra em Hamburgo como professor da sua Universidade, o qual é muito honroso para Coimbra.

As gravuras são trabalho da mais perfeita execução e nitidez.

"Correio de Coimbra,,

Entrou no 8.º ano de publicação o nosso presado colega *Correio de Coimbra*, que tem por director o sabio e muito distinto professor da faculdade de Letras, sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

O referido semanario tem a colaboração de consagrados escritores e jornalistas, que militam no partido catolico.

Cumprimentamos o nosso estimado e muito considerado colega, especialisando o seu digno e ilustre director sr. dr. Garcia de Vasconcelos, publicista que ás letras tem prestado os mais assinalados serviços e que é um dos mais distintos ornamentos da nossa Universidade.

Livros

Todos os portugueses podem auxiliar as patrioticas instituições «Padrões da Grande Guerra» e a «Liga dos Combatentes da Grande Guerra», pedindo os livros *Monumentos de Portugal — Batalha, o templo da Patria* e *Retalhos*, ambos da autoria do capitão sr. Jorge das Neves Larcher, e cujo produto da venda reverte a favor daquelas simpaticas instituições.

VIDRAÇA em chapa e cortada por medidas

vendem nas melhores condições de preço

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telef. 453 — RUA DA SOTA — COIMBRA

Observatorio Astronomico de Coimbra

Encontra-se em Coimbra o ilustre astronomo do Observatorio de Meudon, mr L. d'Azambuja, que vem dar o seu valioso concurso á rapida instalação, no observatorio desta cidade, do grande «espectrohellografo».

Este aparelho, que tem as mesmas caracteristicas do «espectro-hellografo» de Meudon, ficará sendo um dos mais importantes instrumentos actualmente aproveitados no estudo do sol.

Ha grande empenho no mundo scientifico em que já no proximo congresso internacional de astronomia, a realisar em Cambridge, sejam apresentadas as provas obtidas por aquele aparelho.

9 de Abril

A Agencia em Coimbra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, promove no dia 9 de Abril proximo, uma sessão comemorativa do 1.º aniversario da sua fundação e do esforço militar portuguêz na conflagração europeia.

Congresso das Conferencias de S. Vicente de Paulo

No domingo, com grande assistencia não só de congressistas de Coimbra como de fóra, realisou-se no salão do C. A. D. C. o congresso das Conferencias de S. Vicente de Paulo, tratando-se ali de assuntos que interessam á causa dos catolicos.

Nesse dia, ás 9 horas, foram os congressistas á igreja de Santa Clara assistir a uma missa rezada pelo rev.mo sr. bispo auxiliar, durante a qual foram entoados canticos religiosos por um grupo de estudantes socios do mesmo Centro.

Desastre

Esta manhã deu entrada no hospital o sr. Antonio Forte Corte Real, de Melo, concelho de Gouveia, onde foi vitima dum choque entre uma motocicleta em que seguia e um automovel, sofrendo a fractura duma clavicula, dum braço e duma perna, alem de graves contusões internas.

O seu estado é bastante grave.

Prisão de uma quadrilha de gatunas

A policia de investigação criminal capturou ontem á noite, nesta cidade, sete mulheres, gatunas de profissão, residentes no Porto e que em Coimbra roubaram diversos estabelecimentos comerciais. Foram-lhes apreendidas varias fazendas.

OBITUARIO

Faleceu nesta cidade, donde era natural e para onde tinha vindo ha tempo para se tratar de uma cruel enfermidade que o torturava, o sr. Alfredo Martinho da Fonseca, proprietario e negociante, a quem se deviam as primeiras leitarias de Coimbra, estabelecimentos modelares no seu genero.

Dotado das mais apreciaveis qualidades de caracter, a sua morte é geralmente sentida.

Apresentamos á familia do extinto as nossas sentidas condolencias.

Casa Triunfo

Arco d'Almedina—COIMBRA

Panos de linho e algodão para lençoes, BRETANHAS. Lindo sortido em toalhas de mesa e de rosto.

Sempre mais barato!

Vida Desportiva

FOOTBALL

A selecção de Coimbra bate a selecção figueirense por 4 "goals,, a 1

Bem diziamos nós que a constituição tecnica da selecção de Coimbra não correspondia ao valor maximo do *footbal* coimbrão.

Tinhamos quasi a certeza de que embora vencedora, porque é inegavelmente superior á selecção da Figueira, a selecção teria graves deficiencias que não reduziram numa desilusão, porque a selecção figueirense não correspondeu á espectativa dos *sportsmen* desta cidade.

Não queremos, contudo, dizer com as afirmações acima que a selecção da Figueira não tenha valor.

Indiscutivelmente que o possue.

Mas o seu valor, sob ponto de vista do conjunto e mesmo individualmente, está longe de corresponder ao valor da selecção e dos jogadores de Coimbra.

Nós não queremos relatar sucintamente o jogo.

O publico que assistiu fará os seus comentarios.

Não vale a pena entrar em analises demoradas, porque o jogo, se teve algumas fazes de *association* foi quasi todo monótono e prejudicado pela violenta ventania dessa tarde.

Apenas nos limitaremos ao relato rapido, para tirarmos algumas conclusões.

A selecção de Coimbra jogou na primeira parte com o vento e sol contra.

A Figueira, energicamente, logo nas primeiras avançadas, consegue realisar algumas descidas com efeito, inutilisadas pela intervenção inteligente e oportuna de Guedes Pinto.

A defeza coimbrã, sobretudo a linha de medios, desorienta-se, não fornece jogo á linha avançada, apática por vezes.

Depois Coimbra reage, ainda pela maneira serena, verdadeiramente admiravel das intervenções de Guedes Pinto, que foi durante os primeiros momentos, a alma da defeza dos encarnados.

Começando a adominar, Coimbra consegue repetidas e perigosas descidas tanto pela direita como pela ala esquerda, obrigando a defeza figueirense a um trabalho de destruição energico, mas pouco inteligente.

Os *barks* azues e brancos ainda não compreendem verdadeiramente a sua missão na defeza.

Impectuosos, abusam do pontapé forte e alto, sem resultado para o grupo.

Porem, os seus esforços foram enormes no trabalho de inutilisação dos avançados.

Os medios figueirenses não possuiam a mobilidade necessaria de auxiliar o ataque e a defeza, á excepção de Guia, que foi, incontestavelmente, o melhor homem da selecção figueirense, e os *fowards* vermelhos rapidamente conseguiam fugir, pondo repetidas vezes em perigo as redes da Figueira.

Os jogadores figueirenses fazem as suas penetrações pelo centro, onde Tiago foi um elemento verdadeiramente nulo, conhecendo o ponto fraco á selecção de Coimbra.

Numa avançada rapida, furtando-se á vigilancia da defeza contraria, a ala direita de Coimbra foge, *shoota* e, a bola tocando num jogador figueirense, foi tocada para as redes por um jogador do seu proprio grupo.

A segunda bola foi feita por Albano e a terceira por Lopes, com pontapés de efeito.

A segunda parte foi monótona, com dominio da selecção de Coimbra, tendo a selecção da Figueira sustentado uma brilhante defeza, e, reagindo durante alguns momentos conseguiu abrir o *score* numa má defeza de Ferreira.

Nesta parte Coimbra fez outro *goal* por intermedio de Albano.

Algumas notas criticas:

A selecção da Figueira da Foz possue uma linha de ataque boa, sobretudo a ala direita e o centro, tendo sido, todavia, vagarosa naiguns momentos em que poderia ter marcado; possue uma linha de medios fraca, á excepção de Guia, que compreende a sua função e a desempenhou inteligentemente.

A linha de *barks* é vigorosa, forte, impetuosa na defeza, mas ainda não compreende a sua missão além da destruição de jogo.

O *keeper* tem qualidades, mas exitou algumas saidas que poderiam ter prejudicado a Figueira, defendendo bolas de valor.

A selecção de Coimbra, conhecida do nosso publico, não necessita de critica: Ferreira teve duas saidas infelizes, e uma esplendida, magnifica defeza num aparatoso mergulho.

Guedes Pinto foi, para nós o melhor homem da defeza, tendo jogado com uma serenidade admiravel, uma esplendida e inteligentissima colocação e auxiliado a linha de *halves* e a linha de ataque, pode dizer se que foi, pelo seu jogo a alma da defeza coimbrã.

Neto teve intervenções oportunas, mas foi muito inferior ao seu companheiro.

A linha de medios má, sobretudo Tiago, que não possue qualidades para desempenhar um logar que é o eixo de todo o jogo.

Ferreira, que jogou a primeira vez em selecções, tem esplendidas qualidades, fez uma boa segunda parte, mas ainda precisa de mais algum tempo de experiencias.

Galante, que já foi um magnifico *half*, não esteve á altura das suas qualidades e do seu jogo habitual. Todavia foi imensamente trabalhador e oportuno.

A linha de ataque esteve boa, rapida e energica. Mas ha a destacar o trabalho de Daniel que se perdesse inteiramente o medo, seria esta epoca uma magnifica ponta direita. Teve centros lindos magnificamente *schootados* e infelizmente perdidos.

Miguel, foi, tambem, no ataque, um esplendido jogador, com pontapés de imenso valor, constituindo, com Daniel uma ala perigosa.

Lopes fez uma bola magnifica, e jogou com energia e vontade. Albano foi o jogador impetuoso de sempre oportuno nas cargas, perigoso nos jogos.

Juvenal está deslocado á esquerda mas foi um jogador bom, rapido, energico e perigoso.

A arbitragem, a cargo de Ilidio Nogueira, imparcial, mas muito prejadicada pelo vento, tendo-se afirmado, mais uma vez, um correto e esplendido juiz de campo.

O publico foi duma admiravel correcção, aclamando os dois grupos com entusiasmo, com imparcialidade e sem excessos que nos penalisaram imenso.

Antes assim, para que o *football* não desande numa escola de imoralidades e de baixos instintos.

Ha agora a apontar, ainda na nossa humilde opinião, alguns jogadores que devem ser selecionados para o encontro entre Coimbra e Braga, indiscutivelmente de maior responsabilidade do que este, pelo valor actual da selecção bracarense: Guedes Pinto, indiscutivelmente o nosso melhor *back*; Guia, do Ginasio Club, da Figueira da Foz, indiscutivelmente o melhor jogador daquela cidade a *half-back*, desempenhando o seu lugar com inteligencia e energia.

Daniel, o nosso melhor ponta direita, este ano numa magnifica forma; Miguel, que deve jogar a *half*, porque não ha ninguem que o substitua nesse lugar; Juvenal, que deve passar a meia direita, onde desempenha inteligentemente esse cargo; Albano, a meia esquerda, onde tem feito esplendidos jogos.

A questão do *keeper* é a mais melindrosa, porque ha imensas paixões a retalharem-se.

Realmente Nito e Ferreira são dois jogadores de grande valor, ambos podendo desempenhar aquele lugar com inteligencia e brilhantismo.

A escolha é dificil, sem duvida: uns sustentam que Nito possue pouca altura e que Ferreira defende com melhor estilo.

Mas Nito tem suprido a falta de altura com as suas excepcionais qualidades, tendo feito esta epoca esplendidos desafios e magnificas defesas e defesas de admiravel estilo.

A avaliar pela forma porque actualmente se encontram os dois jogadores optariamos por Nito, sem contudo pretendermos afirmar que Ferreira não é um esplendido, um magnifico guarda-redes, tendo feito no primeiro campeonato de Portugal um logar de excepcional valor.

Precisamente por isso, e sem pretendermos influir na opinião dos selecionadores, constituiriamos assim a selecção de Coimbra, que jogaria contra Braga: Nito, (U. F. C. C.); Guedes Pinto, (A. A.); Prudencio, (A. A.); Miguel, (A. A.); Esquivel, (A. A.); Guia, (U. C. F.); Daniel, (A. A.); Juvenal, (A. A.); Matos, (U. F. C. C.); Albano, (A. A.); Alvarez, (U. F. C. C.).

Não pretendemos ser infaliveis, evidentemente, mas isto fez-se unicamente pelo amor que dedicamos ao *footbal* coimbrão e pelo ardente desejo que temos em servir a causa a que devotadamente nos consagramos.

• • •

Resultados dos jogos do ultimo domingo:

4.as categorias — Conimbricenses venceu o Santa Clara, por 2 a 1; Academica venceu União, por 4 a 3.

3.as categorias (2.ª divisão) Conimbricenses venceu o Santa Cruz, por 4 a 0; (1.ª Divisão) Academica venceu o Moderno, por 11 a 1.

1.as categorias — Coimbra venceu a Figueira, por 4 a 1.

CICLISMO

Como estava anunciado, realisaram-se no domingo as corridas de bicicletes, organisadas pelo *Arregaça-Coimbra Club*, florescente e prestimosa sociedade de recreio, que um grupo de rapazes, animados de boa vontade, conseguiu fundar na Arregaça.

Na corrida, cujo percurso foi Arregaça-Coimbra-Arregaça, tomaram parte 5 corredores inscritos, sendo a classificação a seguinte:

1.º premio n.º 3, Francisco Marques, que gastou 33 minutos, 1 taça de prata e 1 medalha do mesmo metal; 2.º premio, n.º 5, Marcelino Carvalho, que gastou 34 minutos, 1 duzia de pratos oferecidos pela Porcelana de Coimbra e que vão ser expostos; 3.º premio, n.º 2, Pedro Simões Pais, que gastou 35 minutos 1 estojo de valor. Aos dois restantes, que gastaram 37 e 38 minutos, medalhas de cobre.

Estas provas ciclistas, a que assistiu bastante povo, despertaram grande entusiasmo entre os socios da novel sociedade, que estão animados da melhor vontade de a fazer progredir.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e na Tabacaria Patria, na Rua da Sofia.

Festa Militar

No campo de jogos da Quinta de Santa Cruz realisou a guarnição militar de Coimbra, uma festa em beneficio do monumento aos mortos da grande guerra, que constou de exercicios de ginastica sob a direcção do distinto clinico dr. Carlos de Figueiredo e dum desafio de *football*, entre o *team* da guarnição militar e da Associação Academica.

O primeiro numero das festas agradou muito. A equipe de ginastica apresentou-se admiravelmente, tendo executado os exercicios com correcção e disciplina o que prova a competencia e dedicação do sr. dr. Carlos de Figueiredo.

O desafio de *football* decorreu com animação tendo vencido o *team* academico por 7 bolas contra 2.

A assistencia foi regular, apesar do pouco reclame da festa e do inconveniente de ser dia de trabalho.

Balneario da Misericordia

Vai novamente ser aberto ao publico o balneario da Santa Casa da Misericordia, no qual foram introduzidos alguns melhoramentos.

Vida comercial

Por comum acordo, foi dissolvida a sociedade comercial, que nesta praça girava sob a firma Henriques Pedro & Vieira, ficando todo o activo e passivo da extinta firma a cargo do sr. José Henriques Pedro, que continua com o mesmo ramo de negocio (armazem de lanificios), na rua Ferreira Borges, 148.

— Partiu para o Porto, o sr. Sergio Domingos, que ali vai montar um estabelecimento de papelaria e bijouterias, que ficará sob a firma Silva & Sergio.

Tenciona este nosso amigo abrir brevemente em Coimbra a sua filial, que girará sob a direcção do sr. Antonio Augusto Ferreira Lé.

Pelos TRIBUNAIS

Civel e Comercial

Distribuição em 28 de Março:

Ao 2.º oficio, Faria:

Acção de despejo, requerida por Eduardo Luis Maria, contra Ascanio Pessoa, ambos desta cidade. — Advogado, dr. José Ferreira.

— Acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907 que Joaquim Fernandes dos Santos move contra Mario S. Curado, ambos desta cidade. — Procurador, Rocha Calisto.

Ao 4.º oficio, Brito:

Carta precatoria para o depoimento pessoal, vinda de Oliveira de Azemeias, extraida da acção de despejo requerida por D. Ana Emilia Correia Basto Pinto, contra Adelino Correia de Aguiar.

— Acção de divorcio, requerida por Antonio Gomes Seco, de Antuzede, contra Maria Perpetua, desta cidade. — Advogado, dr. Octaviano Sá.

POLIDORES

precisam-se para a Agencia Liquidatoria, de Damas & C.ª. Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3.

Concurso

A Comissão Municipal Executiva de Arganil abre concurso por 30 dias para provimento do partido medico de S. Martinho da Cortiça com sede em Arganil. Ordenado e melhoria mensal 598$26 e pulso sujeito á tabela. Os concorrentes apresentarão os seus documentos nesta Secretaria até ao dia 10 de Abril segundo o ultimo anuncio do *Diario do Governo*.

O Presidente da Comissão Executiva, *Augusto Coimbra*.

Conferencias Evangelicas da Quaresma

Rua Sargento Mór, 23-1.º E, na Quarta-feira, ás 20 e ½ horas.

TEMA — Os elementos basilares da religião pratica.

Entrada Livre. 3-t

Concurso

A Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho de Penacova

Faz publico que por espaço de 30 dias, contados da segunda publicação deste no *Diario do Governo* se acha aberto o concurso para fornecimento da energia electrica para iluminação publica e particular da vila.

As condições para este concurso estão patentes na Secretaria da Camara dentro do referido praso das 10 ás 16 horas.

Penacova, Secretaria da Camara Municipal, 21 de Março de 1925.

O Presidente da Comissão, *Alberto de Castro Pita*.

Bairro norte da Quinta da Rainha

Vendem-se terrenos, sitio explendido, abrigado do Norte, com magnificas vistas e muito saudavel.

Quem mais depressa tratar de comprar, mais terrenos encontrará por onde escolher.

Para tratar, rua dos Militares, 8, todos os dias, menos domingos, ás 15 horas. 9

Loteria

A 25 de Março

Premio maior 300.000$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto, & Filho

Largo das Ameias

COIMBRA

Armazem para arrecadação de caixotes e uma carroça de mão. Armazens do Chiado. X

Atenção em otimo local vende-se terreno para construir. Nesta redacção se diz. 5

Arrendam-se quartos mobilados. Na rua das Padeiras, n.º 40, onde se trata. 1

Bordados executam-se com perfeição e rapidez. Rua Joaquim Antonio d'Aguiar 73. X

Casa para casal, cosinha, que tambem serve de casa de mesa, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros — Vila Branca.

Casa Vende se nova, com 17 divisões e 900 m² de quintal, um andar vago, duas entradas e de bom rendimento, no melhor ponto da Estrada da Beira. Informa-se no Calhabé. 206. X

Casa DE CAMPO, no Picoto, a mais bela e melhor estação de repouso dos arrabaldes de Coimbra, aluga-se. Nesta redacção se informa.

Criada precisa-se de uma criada com mais de 40 anos. Nesta redacção se diz.

Cruxifixo compra-se, com imagem em marfim, na rua Alexandre Herculano, 23. 2



Não é só uzar fundas; a funda é preciso saberem-se uzar

O autor desta invenção, conscio de que introduzia na **FUNDA RADICAL REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e da maior comodidade, garante ao padecente que a uze por espaço de 60 dias embolsal-o da sua *importancia*; se não reconhecer *utilidade* sobre outra qualquer *funda que uze ou tenha uzado*.

Não se pode admitir por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas *hernias*, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o *seu dinheiro em fundas inutilmente*.

Braços e pernas artificiais de luxo e para trabalhar

Aparelhos ortopedicos para todas as deformações do corpo humano

A cura radical dos pés botos e balus
Deformações nos joelhos, tibias e nos artelhos

CINTAS GLÉNARD PARA A DILATAÇÃO DO ESTOMAGO E DESLOCAÇÃO DOS RINS, CINTA HIPOGASTRICA E CINTAS PARA GRAVIDEZ OBESIDADE E RUTURA UMBICAL

Ipessarios uterinos muletas, irrigadores, suspensorios escreptais, meias elasticas, tutores para homem, senhora e creança, e todos os trabalhos concernentes a ORTHOPEDIA

FOOT-BALL

Pés e joelheiras elásticas para foot-ball

Encontra-se em Coimbra, no Hotel Avenida, nos dias 23, 24, 25, á disposição dos Ex.mos Clientes, das 10 ás 17; o gerente dos depositarios da funda Raivax

Albino Pinheiro Xavier, Filhos

Rua dos Caldeireiros, nos 161 a 165. — PORTO

Sociedade das Malhas, Lda.

Avenida do Gazometro

COIMBRA

Convoco para o dia 26 de Abril, pelas 14 horas, na Séde Social a Assembleia Geral da Sociedade das Malhas, Lda. a fim de deliberar sobre a aprovação do balanço e contas, alteração do pacto social, aumento de capital, fusão ou dissolução.

Coimbra, 23 de Março de 1925.

O Gerente,

Abilio da Cunha Cardoso dos Reis Costa.

BATATA ALEMÃ

Otima qualidade, vende ao melhor preço do mercado, a União de Mercearias e Farinhas Lda., rua Sargento Mór. 2

Deposito para venda de pão, trespassa-se na estrada da Beira, com boa freguesia.

Esclarecimentos no mesmo Deposito, n.º 188. 3

Empregadas precisam-se duas, uma para chapeus e uma para vestidos, devidamente habilitadas.

Diz-se nesta redacção. 5

Empregado de praça e armazem, precisa-se devidamente habilitado, na União, Lda. X

Empregado oferece-se para armazem de mercearias ou para Viagem. Nesta redacção se informa.

Escrita comercial, toma-se o encargo de escrituração e correspondencia, em trabalhos nocturnos.

Informa-se nesta redacção. 6

Fogão vende-se em muito bom estado. Nesta redacção se diz. X

Mobiliario vende-se todo o recheio duma casa. Explendidas mobilias, sala de jantar, de mogno queimado com espelhos e vidros bisantés, quarto de nogueira espinhada Luiz XV (16 peças), camas de ferro com colchoaria e infinidade de outros adornos.

Montes Claros, J. L. (em frente á quinta do sr. Moura e Sá).

Quarto mobilado em casa particular, aluga-se. Rua do Correio, 74-1.º. X

Rapaz de 15 anos habilitado, com a 5.ª classe de instrução primaria e com alguma pratica de vendas ao balcão.

Para informações dirigir a Manuel Subtil, capitão de infantaria, 35. 2

Vende-se um motor a gazolina de 7½ H. P., um dinamo 110-61 amperes, uma bomba para tirar agua, correia, quadro de distribuição, e deposito para agua.

Nesta redacção se diz. X

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV : : : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS : : : : : N.º 1724

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — *Quinta-feira, 26 de Março de 1925* — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas | DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas | Adminis., Augusto Ribeiro Arrobas

O 1.º Congresso NACIONAL DA IMPRENSA

Pela primeira vez em Portugal se vae realizar um Congresso Nacional da Imprensa, e esse congresso será segundo o que tudo leva a crer a 10 de Junho proximo, em Lisboa.

Sem preocupações de ordem publica religiosa ou social este congresso visa a unificação de todos os jornalistas, proporcionando-lhes uma solidariedade moral maior e a defeza legal e equitativa dos seus interesses. Superfluo se torna encarecer perante o publico a alta vantagem deste congresso, em que a imprensa do continente, Ilhas e Colonias se reunirá n'uma legitima aspiração moral e intelectual.

A *Gazeta de Coimbra*, que durante XIV anos de trabalho consecutivo tem procurado servir com imparcialidade o publico, fiel ás boas normas que devem pautar o jornalismo, dá o seu apoio caloroso á Direcção da *Associação de Escritores e Jornalistas Portugueses* que tomou a tarefa de tão potriotico e benefico empreendimento, confiando na plena utilidade do 1.º congresso.

O jornalismo que representa o esforço continuo da inteligencia, a dedicação apaixonada pelo bem da colectividade, ainda não possuia no nosso país uma orientação moral e pratica. Sabido o papel que desempenha no progresso e bem estar na humanidade; na indispensavel necessidade em prol de cada terra, faltava-lhe apenas aquela superior directriz que é a força das classes organizadas a dentro das sociedes contemporaneas.

Até hoje, e no nosso país os casos são numerosos, muitos escritores e jornalistas depois de anos de esforços, de canseiras e de estudo calam sem assistencia no leito sombrio onde a enfermidade os acorrentava, ou morriam, deixando a um lar apenas a efemera gloria duma vida de sacrificio e de trabalho. Seria uma indignidade para um país que tem marchado sempre ciosamente no campo da civilisação, deixar no momento em que todos os trabalhadores se associam, o trabalho intelectual á mercê do acaso, da invalidez ou da miseria.

O outro aspecto moral, a associação numa fraterna reunião de todos os trabalhadores do intelecto, trará uma finalidade tambem deveras util estabelecendo aquela confraternisação que encoraja o trabalho e dá animo ao labutar de todos os dias.

O país ha-de receber, por certo, com jubilo a noticia do 1.º congresso da sua Imprensa, pois que o jornalismo português não é menos apto, elevado, e consciencioso do que o das outras nações mundiais.

Brevemente a *Gazeta de Coimbra* publicará o Regulamento do Congresso, onde não deixarão de se fazer representar a maior parte dos jornais do districto.

O facto mais para salientar que presidirá ao Congresso da Imprensa é o alheamento completo de todos os credos politicos, religiosos ou sociais, tendo assim um cunho acentuadamente fraternal. E o papel da Imprensa em qualquer campo politico, no trabalho diario, tem por objectivo elevar, instruir e facilitar o bem da humanidade. Mas grande é o alcance do Congresso da Imprensa colocando-se fora do campo politico e religioso. Mais expontaneamente de toda a provincia, das ilhas, das colonias acorrerão representantes da grande familia jornalistica.

Deste congresso resultará um maior brilho da Imprensa, uma mais forte coesão de todos os elementos, que do jornalismo fazem um apostolado para bem servir a Patria e a Humanidade.

MELHORAMENTOS NO BUSSACO

Visitámos, recentemente, o Bussaco, aonde ha muito tempo não tinhamos ido; e com surpresa e grande prazer vimos por lá importantes melhoramentos, tanto na parte florestal, como nos edificios; melhoramentos levados a efeito por iniciativa do sr. José de Melo de Figueiredo, que, com extraordinario zelo e competencia, exerce actualmente o cargo de director desta mata.

Os telhados das capelinhas, que ha tempos viramos densamente empregnados por arbustos e plantas, cujo raizame lhes ia preparando lamentavel ruina, foram todos restaurados. Nalgumas dessas capelinhas, donde os respectivos letreiros haviam desaparecido, ou onde estavam mutilados, foram enxeridas novas pedras contendo integras as competentes legendas.

Na curiosissima ermida do Calvario vimos novamente forrados de cortiça o tecto do cubiculo que serviu de cela no tempo dos frades e o da respectiva cosinha ou casa de fogo.

Em varios pontos da floresta, onde o arvoredo se achava muito rarеado, o sr. Melo de Figueiredo tem feito plantação de alguns milhares de arvores; a maior parte delas, carvalhos e cedros, que foram preferidos, por mostrar a experiencia que são estas as mais adaptadas ao solo do Bussaco.

Outros muitos melhoramentos e restaurações tem zelosamente realisado no Bussaco o sr. Melo de Figueiredo, merecendo por isso sua ex.ª os maiores louvores e felicitações.

Livros

Todos os portugueses podem auxiliar as patrioticas instituições «Padrões da Grande Guerra» e a «Liga dos Combatentes da Grande Guerra», pedindo os livros *Monumentos de Portugal — Batalha, o templo da Patria* e *Retalhos*, ambos da autoria do capitão sr. Jorge das Neves Larcher, e cujo producto da venda reverte a favor daquelas simpaticas instituições.

Bispo Conde

Passa hoje o aniversario natalicio de s. ex.ª rev.ma o sr. Bispo Conde, a quem muito respeitosamente cumprimentamos, desejando que s. ex.ª rev.ma gose das maiores venturas por muitos anos.

Hoje tem ido ao Seminario grande numero de pessoas de todas as condições sociais apresentar cumprimentos ao venerando prelado.

EXPOSIÇÃO

Fausto Gonçalves e Antonio Victorino.

Fausto Gonçalves, poeta das côres, antes de partir para o Porto, onde vai expor, dar-nos ha o prazer espiritual de contemplarmos as suas telas frolidas, desta vez no seu *atelier*, mais longe do mundo e mais perto do sol de que se enamorou.

Depois do triunfo que foi uma consagração indiscutivel, na exposição do Rio de Janeiro, esta boa nova em plena primavera menina, deve ser, e é, de facto, de pôr em festivo alvoroço a todos quantos vivem para as coisas do espirito.

Primavera das coisas, primavera das gentes, primavera das almas... pascoa de rosas do creador e da creação dela tambem.

E, Fausto Gonçalves, um de que se dirá que tem uns olhos que tudo vestem de primavera, bem avisado andou, quando nesta antevisão de Maio eleito, nos quis dar a sua exposição.

O *atelier* do artista olha para o nascente, para o sul e para o ceu tambem.

Que enleiamento para os olhos e para as almas!

Ficam bem ali as telas desse moço que é já um grande pintor. Muito sol, muita luz, muita côr, a confiança das linhas bem lançadas, a serenidade dos sons que luciolam, brincam e chamejam — ha em toda a obra de Fausto Gonçalves um não sei quê de irrevelado que é revelação para além do fundo luminoso das figuras, que anuncia uma obra ainda maior, uma promessa que se ha de cumprir, que se vai cumprindo gloriosamente.

O artista veiu ha meses de Italia. E nota-se nos seus trabalhos de agora, nota-se claramente uma impressão decisiva que na sua retina deixaram os grandes mestres pintores.

Ha mais horisonte, mais vastidão e liberdade de concepções, talvez, se é possivel, mais decisão, mais certeza na execução.

Sobretudo mais luz. Uma primavera que triunfa. E a sua arte de agora é bem a primavera candida de antigamente, — luzes veladas, côres nuançadas, ácceses misticas de saudade que é esperança — abrindo-se em pleno florir, trasbordante, gloriosa.

Nos interiores de igrejas que o artista tanto impressionavam, e de cujos é mestre, mais do que em al, se nota a diferença.

Há um interior de S. Salvador tão rutilante de côres e reflexos, que, apesar do recolhimento devoto da mulher que resa, tem polifonias de orgão, em dia de *Corpo de Deus*, fausto religioso de lustres acesos brilhando, sol augusto de junho. Outrora, na mesma maravilha de technica admiravel, o artista pintava com os mesmos motivos, *horas de evocação*, luses bruxuleantes, nos misterios da sombra diáfana que os vitraes não alvoroçam.

Veneza, a de silenciosas aguas e misteriosos palacios — sempre julguei que uma cidade assim fosse uma cidade morta, o sol mais longe e as neblinas mais perto — inspiraram lhe algumas das suas mais lindas produções.

Mais lindas e mais perfeitas. Sempre julguei que uma cidade assim fôsse uma cidade morta e todavia, Veneza vive, canta e ri na obra do pintor, apesar do silencio das suas gondolas que fluem e do misterio scismador das suas pontes e das suas torres inclinadas, que se espelham na agua glauca.

Mas onde a sua ebriedade de côr e de luz é mais floral, é num quadro a que eu chamei *sonho doirado* porque o é, senão vêde:

Três virgens que costuram o linho branco do bragal do noivado, tres corações que pulsam a medo, com medo de serem ouvidos e compreendidos; os olhos perdem-se, erram em demanda de uma miragem sem fim. E' o *sonho doirado*. Tão de oiro que, o sol coádo pelos pampanos verdes, tudo doirou.

Será do sol? Será dos olhos? Será da miragem?

* * *

Com Fausto Gonçalves na, mesma comunhão de beleza que os irmana, eles que só para a beleza vivem, Antonio Victorino, um que Coimbra com o seu sol, e a sua luz e a sua alma, cativou, exporá os seus trabalhos em barro, alguns milagres de delicadeza que diriamos feminil, se tanta verdade não resumissem.

Discipulo de Rafael Bordalo Pinheiro, dêle herdou aquela estranha graça que tem o condão de, lançando as linhas, adoçando os contornos, aqui falando, alem sorrindo em floreções renascença, conseguir como um Deus, fazer reviver a terra inerte, dar-lhe alma, intensão, pensamento, diria até.

O pulpito de Santa Cruz que os meus olhos tiveram um dia a felicidade de vêr, o pulpito de Santa Cruz é alguma coisa que não se contempla sem devoção. São os nichos, são os apostolos, são as figuras mitologicas, é toda uma gama de sons orquestrais, triunfantes. Mas a par desta obra que tem, não direi porquê, um certo cunho da nobresa — a nobresa das coisas sagradas pelo tempo e pelo logar — enleva o vêr como o benedictino artista que é Antonio Victorino, trata as coisas rusticas: um rebanho que pasce, uma manada de toiros que retouçam, os campinos con-

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Históricas Nacionais

XXVIII

Velho já, magro e doente
Foi rei, e sombra que passa:
E sobre o país descrente
Paira a aza da desgraça.

duzindo-os, cada detalhe tão espontaneo, tão vivo, que fica eterno na nossa retina enlevada.

Antonio Victorino será, ele que já é um grande artista, um triunfador.

Coimbra que sabe nacionalisar tão bem os artistas ha-de orgulhar-se dele.

J. A.

O que vai pelo mundo

COMEÇOU já a levantar se uma pontinha do véu que envolve ainda aquele caso de Mme Pug, a «Cady» que durante uma noite esteve sequestrada num cano de esgoto nos arredores de Paris. Já se encontra preso o proprietario dum grande armazem de vinhos de nome Jollot, que foi *maire* de Bric-Conte-Robert, sobre quem recaem as suspeitas de ter pretendido assassinar a formosa viuva, lançando-a em seguida ao cano de esgoto.

E essas suspeitas avolumam-se porque o *ex-maire*, que já se encontra preso, tem caido em contradições.

Madame Pug, que tudo podia esclarecer, novamente interrogada, persiste em firmar que passou parte da noite com Jollot, no seu armazem, onde beberam uma garrafa de champagne. Durante a nossa conversa, diz Pug, ouvi passos, e não me lembro de mais nada...

Repele, no entanto, a acusação que Jollot lhe lança de ser uma espia.

Este crime, cometido em condições tão misteriosas e que a propria vitima quer tornar ainda mais misterioso, tem emocionado muito a população da capital francesa.

* * *

DIZEM de Viena que em 1916, um armazem situado perto de Vilna, foi destruido á dinamite pelas tropas do tzar que batiam em retirada, mas no momento mais intenso da fusilaria um soldado de engenharia caiu numa «cave» sem que se desse por isso.

Acabam agora de encontrar esse desgraçado, vivo, num estado de imundicie indescritivel.

A barba e os cabelos chegaram-lhe á cinta. Sustentou-se durante esses longos 8 anos dos comestiveis que se encontravam na «cave». Conduzido para um hospital, morreu tres dias depois dali ter dado entrada, sem ter podido pronunciar uma palavra. A luz matou-o.

* * *

OS bairros do norte de Tokio foram destruidos, no dia 18, por um incendio que reduziu a cinzas 3 000 casas, ficando sem abrigo cerca de 20.000 pessoas.

* * *

EM Paris, procedendo-se á reparação de uns lagos existentes na Praça da Requblica, retirou-se dali um golfinho de bronze que o ornamentava e que pesava nada menos de 150 quilos, sendo colocado perto do lago.

Com a maior naturalidade e não obstante o seu peso, o golfinho foi roubado em pleno dia. Um individuo conduzindo um carro de mão apareceu e pediu aos operarios que ali trabalhavam, que lhe dessem uma ajuda, para carregar o monstro aquatico, a fim de ser reparado.

Esta não se fez esperar. Um agente que passava... auxiliou mesmo o transporte...

A certa altura o homem desapareceu com o golfinho. Tratava se nem mais nem menos de um larapio atrevido que, com o maior desplante, roubara o golfinho, indo vende-lo por 450 francos a um armazem de sucata.

* * *

EM New-York foi preso M. William Shepherd, jurisconsulto eminente de Chicago, que sendo tutor de um milionario, tratou de o envenenar, deitando-lhe nos alimentos o bacilo da febre tifoide. Com a sua morte, Shepherd herdou a bonita quantia de quatro milhões de libras esterlinas.

* * *

UMA quadrilha constituida por bandidos polacos tem nas ultimas noites assaltado Paris e os seus arredores, cujas proezas requintadas da maior selvageria teem espalhado o terror.

Uma das suas ultimas proezas foi o assalto á mão armada por 3 desses bandidos, á estação postal perto de Argenteuil, onde assassinaram um carteiro, correndo risco de perder a vida tres empregadas que ali se encontravam. Depois de terem roubado todos os valores, os bandidos tomaram uma *camionette* que os esperava não muito distante do local do crime, desaparecendo.

A Pascoa dos Pobres

Vai a Igreja celebrar a Festa da Pascoa, que marca a Ressurreição de Cristo, Redentor dos Humildes!

Vai, nesses dias solénes que a Religião comemora, haver nos lares dos remediados, umas horas de alegre convivio e de abastança.

E para que nas casas dos humildes, dos que não teem pão, dos que não teem roupa, dos que ignorados e envergonhados, vivem na miseria; e para que as crianças e os velhinhos tenham, nestes dias, uma migalha a mais e um sorriso a mais — apelamos para a generosidade dos nossos leitores, para que os desditosos filhos da Desgraça e da Dôr, vejam na Pascoa, a Ressurreição da felicidade que lhe fugira.

Pascoa! Pascoa! Ela é bem a quadra singela da alegria e da ventura, dos que na Primavera da vida só teem sorrisos e felicidade, emquanto que os pobres, tendo fé e esperança no futuro, precisam, para abafar os seus soluços de angustia e as suas lagrimas de dôr, de alcançar a hora bemdita em que a Caridade os acolha no seu manto diáfano de paz e amor.

* * *

J. M. S. (Pedrouços) ..... 20$00

VIDRAÇA em chapa e cortada por medidas

vendem nas melhores condições de preço

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telef. 453 — RUA DA SOTA — COIMBRA

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Manuel Bispo Conde
Dr. Antonio d'Almeida e Sousa
Carminé Silva Ferreira
Antonio Madeira Soares de Brito.

A'manhã:
A Menina Albertina da Silva Mateus
D. Amelia Ferreira de Campos
D. Deolinda Ferreira Ribeiro
Dr. Augusto Cesar Correia de Aguiar
Cipriano Dias da Conceição
Miguel da Fonseca Barata
Armando Nobre Matans.

Partidas e chegadas

Partiu para Montemór, onde faleceu sua mãe, o sr. José Crispim de Carvalho.

— Partiu para Lisboa, o sr. Carlos Barreiros.

— Estão em Coimbra, os srs. dr. Antonio Pires, de Vizeu, e José Cancela.

— Vimos em Coimbra, o sr. dr. Cesar Vieira de Matos, distinto medico em Arazede.

A Civilização

A moda feminina dos cabelos cortados, das tranças degoladas, criada em França pela gentil escritora Collete, generalizou se.

Em Lisboa, por exemplo, lindas e feias, novas e velhas, ricas e pobres, todas as alfacinhas, com um sorriso, passam orgulhosas com seus cabelos cortados.

Em Coimbra raro ainda se veem destas triunfadoras audaciosas.

O que não quer dizer que, cada qual, senhor ou senhora, não tenha o direito de andar como lhe apetecer.

Ponto é que a familia o consinta, se ainda tiver força para mandar.

Alem de que a moda, àparte a extravagancia que muito prejudicou o velho romantismo, não tem nada de imoral ou extraordinario.

Pois apesar disso, quando ante ontem á tarde duas senhoras gentilissimas, na Barbearia Lisbonense, procediam ao sacrificio dos seus longos e ondeados cabelos, um grande numero de academicos notabilizou-se pelos ditos de troça, pelo riso escarninho, pelo enxovalho em suma, a criaturas que, até pela sua condição de senhoras, lhes mereciam um comportamento completamente diferente.

Quer dizer: A irreverencia da juventude desta vez excedeu-se, em termos de se tornar inteiramente condenavel.

Por isso protestamos, tanto mais que não será com demonstrações assim que elementos duma nobre classe afirmam o bom desejo, que hoje anima toda a mocidade portuguesa, de proclamar, pelo exemplo, a necessidade de iniciar uma salutar revolução na nossa conduta social.

E vai dito isto sem procuração das damas, nem excessivo agrado pela moda janota, que faz das lindas caras femininas rivais sedutoras ás formosuras de homens.

Comicio

O P. R. R. promove, no proximo domingo, nesta cidade, um comicio de propaganda, no qual tomarão parte, entre outros oradores, os srs. dr. Veiga Simões, Meu Verdial, dr. José Pinto de Macedo, dr. Orlando Marçal.

A cura da tuberculose

PELA SINOCRISINA

parece que falhou

Por noticias particulares recebidas da Dinamarca e transmitidas por medicos da missão portugueza que foi a Copenhague assistir ás exposições feitas pelo dr. Moellgaard, acerca da cura da tuberculose pela Sinocrisina, parece que esse medicamento não é ainda o remedio que debela a terrivel doença.

No entanto a Sinocrisina vai ensaiar-se tambem no nosso país, assim como em todos aqueles que ali mandaram os seus representantes, e talvez que desses ensaios e longos estudos que vão fazer-se sobre o medicamento apresentado pelo dr. Moellgaard, em Copenhague, alguma coisa resulte em beneficio da humanidade que ha tantos anos almeja esse terapeutico redentor.

Vida Desportiva

FOOTBALL

A selecção de Coimbra e a atitude da Associação Academica

A selecção de Coimbra foi refundida, em consequencia da atitude assumida pela Associação Academica, atitude que nós classificaremos, seja qual fôr o seu fundamento, de pouco sportiva.

Não nos importaremos com o motivo principal da atitude da Academica: simplesmente frizaremos que, assente já o dia do desafio Coimbra Braga, tendo jogado já a Figueira para a definitiva classificação da equipe representativa da cidade de Coimbra, e havendo regulamentos da A. F. C. a respeitar e a cumprir e uma *disciplina sportiva* que se está a tornar, lamentavelmente, um reflexo da *indisciplina social*, em que nos debatemos, a erguer cada vez mais para honra do sport nacional, a Academica desiste de participar do sensacional desafio, alegando razões superfluas e inaceitaveis.

E' lamentavel esta atitude, por varios motivos, um dos quais é o exemplo pessimo dado pelo grupo escolar.

Precisamente porque a falta dos jogadores da Academica se deu quando já estava marcado o desafio Coimbra-Braga, a A. F. C não quiz, e muito bem, desligar-se do compromisso tomado com aquela cidade e tratou de refundir a selecção de Coimbra que, embora muitissimo mais fraca, saberá lutar com energia e entusiasmo pela defesa da sua cidade e da sua associação.

A' A. F. C. dirigimos os nossos aplausos pela maneira como organisou a selecção de Coimbra e pela vontade que tem, *embora a selecção possa sofrer uma penosa derrota*, de não faltar aos seus compromissos.

A selecção, que treina hoje com o Sporting Nacional, ás 16 horas, ficou assim constituida:

Nito, (U. F. C. C); Neto, (S. C. C) e Guia, (G. C. F.); Tiago, (M. F. C. C.), Luis, (G. C. F.) e Ferreira, (U F. C. C.); Ribeiro, (S. C. C.), Cardoso, (S. C. F), Matos, (U F. C. C.), Daniel (U. F. C. C.) e Alvarez, (U F. C. C).

Na nossa opinião ha um jogador na Figueira da Foz que pode fazer parte da selecção: Arnaldo Antunes, do Sporting

* * *

Moderno Football Club

Promovida por uma comissão de socios deste Club, realisa-se no proximo domingo, pelas 20 horas, na sua nova séde, Beco do Amorim, uma sessão solene para comemorar o seu 4.º aniversario, que passou no dia 24 do corrente e que motivos imprevistos impediram que se festejasse no proprio dia.

Agradecemos o convite.

Jornais & Revistas

"O Mutilado da Guerra,,

Recebemos o n.º 5, datado de 12 do corrente, deste jornal.

E' orgão, como o seu nome indica, dos que tendo sido inutilizados na guerra não receberam até hoje a condigna recompensa do seu esfôrço. Dizem os jornais terse tratado do assunto no Parlamento no ultimo sabado.

Será desta vez que conseguem ser ouvidos aqueles que uma tão justa pretenção ainda, até hoje, não conseguiram vêr satisfeita?

Oxalá, e que o motivo porque o *Mutilado da Guerra* foi criado cesse duma vez para sempre.

Este numero publica uma linda poesia intitulada: *O adeus do mutilado* da sr.ª D. Mecia Mousinho de Albuquerque, e que fora anteriormente publicada no *Diario de Lisboa*.

Agressão

Em S. Frutuoso foi agredido á sacholadas, José Maria Rodrigues, daquela localidade, que recebeu um extenso ferimento na cabeça do que teve de ser pensado no banco do hospital.

Monopolio da Telegrafia sem fios

Foi aqui distribuído um manifesto da Comissão de Defeza do Pessoal dos Correios e Telegrafos, protestando contra a tentativa de realização duma negociata em que beneficia uma companhia estranjeira e é gravemente prejudicado o Estado. Trata se da concessão do monopolio da telegrafia sem fios á Casa Marconi, com séde em Londres, ficando nas suas mãos, por 40 anos, as comunicações para as ilhas, colonias e estranjeiro, que até ao presente teem estado a cargo dos governos das provincias ultramarinas e da Administração Geral dos Correios e Telegrafos.

Alem de tal concessão merecer repulsa por se tratar dum monopolio mais a acrescentar aos que teem esmagado o povo, nada há que a justifique.

Todas estas estações telegrafo postais se aperfeiçoarão, sem necessidade da Marconi, com uma reduzida verba. Não se tem feito isso porque sobre elas pesa a ameaça da obsorpção da companhia monopolizadora. Se o monopolio vingar tudo passará para as suas mãos.

O Estado é prejudicado em milhares de contos, que entrarão nos cofres da poderosa companhia inglesa. A segurança do Estado fica tambem em perigo, pois as comunicações estarão na mãos de particulares, estranjeiros. E preciso, potanto, que este monopolio não vingue.

João Machado, Filho

Este distinto artista, que tanto tem sabido honrar a nossa terra pela sua arte, acaba de nos entregar o seu objecto de arte para o concurso da *Gazeta de Coimbra*, representando um rapaz dos jornais, numa atitude explendida de vida e de energia, a apregoar a *Gazeta de Coimbra*.

A João Machado, filho, artista de explendidas qualidades, que marca a sua individualidade pelo seu talento artistico, agradecemos profundamente a sua gentilissima oferta, que tencionaremos expor brevemente.

A "Epoca,,

Entrou no 6.º ano de publicação o jornal catolico *A Epoca*, que tem por director o sr. conselheiro J. Fernando de Sousa, engenheiro muito distinto e jornalista que se impõe à consideração publica pelos seus vastos conhecimentos e nobreza de caracter.

A *Epoca* tem hoje uma larga tiragem, sendo até dos jornais que tem maior numero de assinaturas.

Cumprimentando o nosso presado colega, afirmamos-lhe os nossos sinceros votos de vida larga e muito prospera.

Universidade de Coimbra

Uma oferta importante

O Banco Portugal e Brasil, com séde em Lisboa, acaba de oferecer á Universidade de Coimbra a quantia de 20:000 escudos, importancia esta que já deu entrada no cofre universitario

E' uma dadiva muito importante que, como outras verbas conseguidas pelo seu reitor sr. Cunha Leal, se destinam a obras e á acquisição de material para o glorioso estabelecimento scientifico.

"Queima das fitas,,

Reunem-se hoje os quartanistas de direito para tratarem da «queima das fitas». Os de medicina tambem vão tratar de levar a efeito a realisação desta praxe.

Desastre

Deu entrada no hospital desta cidade, o carreiro Francisco Ramalho, da Cegonha, Cernache, que na estrada da Cidreira foi colhido pela roda do carro de que era condutor, ficando com um pé esmagado.

Recebeu os primeiros socorros no posto da Cruz Vermelha sendo depois conduzido para o hospital pelos maqueiros Julio de Sousa e Antonio de Almeida.

D. Izabel Garrido

Ao fim de doença prolongada, que ha muito fazia prever para breve o triste desenlace, finou-se a noite passada a sr.ª D. Izabel de Melo Garrido, filha do antigo visconde de Taveiro, viuva do lente da Faculdade de Filosofia sr. dr. Antonio de Meireles Garrido, e mãe dos srs. Coronel d'engenharia Pompeu Garrido, do advogado e conservador desta comarca, dr. Antonio Garrido, e das sr.as D. Izabel de Castro, esposa do sr. dr. Alvaro de Castro, e D. Maria Meireles, esposa do sr. dr. Francisco Meireles.

Dama da melhor sociedade conimbricense, gosou sempre da estima e subida consideração que merecia pelas suas muito apreciaveis qualidades de coração, entre as quais se contava a grande proteção que prestava aos desprotegidos da sorte, aos quais nunca recusou o obulo da sua caridade.

Filhos e genros eram estremosissimos pela saudosissima extinta, cuja morte causou em Coimbra a mais dolorosa impressão.

Acompanhando a respeitabilissima familia Garrido na sua intensa e justificada dor, apresentamos lhe as mais sentidas condolencias.

O funeral realisa-se amanhã ás 11 horas.

Universidade Livre

Conferencia

Promovida pela U. L. realiza-se hoje, 26, pelas 21 horas, no salão do Ateneu Comercial, (R. das Padeiras, 65) uma conferencia pelo academico de medicina o nosso colaborador, sr. José Crespo, sobre: *O Tabaco, sua historia e efeitos*.

* * *

A U. L. promove normalmente uma conferencia todas as quintas feiras, sendo a hora e o local anunciados, previamente, nos lugares do costume.

Selvagerias

E' preciso que se acabe em Coimbra com os repetidos actos de selvageria que se dão nesta cidade.

Os dicolos não se dão por satisfeitos partindo as lampadas electricas, quebrando bancos e estragando as placas ajardinadas, teem tambem destruido as cortinas dos muros, arrancando as pedras que assentam sobre eles.

Fizeram isso no muro ao cimo das escadas do Liceu, ao cimo da rua Martins de Carvalho e junto da Fonte Nova, assim que ela foi mudada para o local onde está!

Então onde vivemos nós?

Por ventura estamos nalgum sertão africano, onde abundam os selvagens e não ha quem lhes peça contas?!

Sorte grande

Na loteria de ontem, coube o premio grande — 300 contos — ao n.º 7040. Duas bolas depois, saiu o 7041, com o 2.º premio — 50 contos e 2:255 escudos de aproximação — e mais tarde coube ao n.º 7072 o 3.º premio — 15 contos.

Ha trinta anos que não se dava este facto de os dois premios principais saírem em numeros a seguir.

O bilhete com a sorte grande, bem como o 2.º premio, de 50 contos, foram vendidos nesta cidade, pelo canteleiro sr. Martins Pereira e da papelaria do sr. Manuel Pereira Marques, na Praça 8 de Maio.

Foram contempladas varias pessoas.

De Coimbra a Penacova

Promovida por um grupo de operarios e de empregados no comercio desta cidade, realisa-se no proximo dia 3 de Maio uma excursão a Penacova, sendo a ida a pé, pelas serras, e a volta em barcas serranas.

Os excursionistas, que são já em numero de 25, far-se-hão acompanhar duma orquestra, sendo á sua chegada a esta cidade queimados, de bordo das barcas, um vistoso fogo de artificio, confeccionado em Viana do Castelo.

Vida Operária

Cocheiros

Reune-se hoje, ás 22 horas, na Casa dos Trabalhadores, a assembleia geral da Associação de classe dos cocheiros, para tratar de assuntos urgentes e de importancia para a classe

Ateneu Comercial

Teem decorrido com o maior entusiasmo os ensaios do Orfeon desta associação de classe dos empregados no comercio.

Por informação que temos da comissão organisadora, sabemos que já teem bastantes numeros ensaiados e que é desejo do seu habil regente, sr. Antonio Maria dos Santos Junior, fazer a sua apresentação nos principios do mez de Maio.

Palcos & Salas

Coimbra-Club

Promovido pela comissão promotora do baile da *Micareme*, realisa se no proximo domingo, na séde deste Club, um aparatoso *chá-dansing*, das 14 ás 18 horas, para o qual agradecemos o convite que nos foi enviado.

LIVROS

Os Pobres, de Raul Brandão.

Pelas acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand, de Lisboa, foi posta á venda a 2.ª ediçã o explendido livro de Raul Brandão, *Os Pobres*, onde ha paginas de admiravel lirismo e de profunda sensibilidade.

O sucesso da 1.ª edição foi enorme e o mesmo sucederá, sem duvida, a esta segunda edição, que é esmerada, trazendo uma magnifica capa de Stuart de Carvalhaes.

Brevemente ser lhe-ha feita a critica respectiva.

Rede telefonica de Coimbra

O oficial de 1.ª classe dos correios e telegrafos, sr. Francisco Cabral devidamente auctorisado pela Administração Geral, vae publicar uma lista dos assinantes telefonicos desta cidade.

A mesma lista inserirá varias tabelas de taxas postais e telegraficas e outras indicações uteis.

Ha muito que se impunha a organisação duma lista, visto a ultima ter sido editada em 1917.

Os srs. comerciantes e industriais que quizerem fazer inserir anuncios na respectiva lista, podem desde já dirigir-se ao editor.

Bando precatorio

A Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios promove no proximo domingo um bando precatorio para as vitimas do incendio do Faradouro, onde centenas de pessoas ficaram reduzidas á miseria.

OBITUARIO

Em Alfarelos, faleceu a sr.ª D. Reguelinda Teixeira, filha estremecida do sr. Manuel Teixeira, inspector de tracção dos caminhos de ferro, na estação de Alfarelos.

A saudosa extinta contava apenas 19 anos de idade.

As nossas condolencias.

— Vitimado por uma pertinaz doença, de que ha muito sofria, faleceu ontem, nesta cidade, o sr. Evaristo dos Santos, operario sapateiro, muito estimado pelo seu bello caracter.

O seu funeral foi muito concorrido.

Os nossos pesames.

"No Centenario de Camilo,,

por Vasconcelos Nogueira,

Edição de José Gomes Ferreira Tabacaria Patria — Rua da Sofia

PREÇO 2$00

!?!

Quereis

tirar o retrato

comarte

a preços economicos?

Ide ao "atelier,, de

DUARTE SANTOS
FOTOGRAFO D'ARTE
Largo das Ameias, 10.—COIMBRA

ANUNCIO

Tutoria da Infancia da Comarca de Coimbra

Comissão Instaladora

Faz-se publico que no dia 4 de Abril de 1925 ás 13 horas, na Divisão das Estradas do Districto de Coimbra e perante a Comissão Instaladora, se procederá á arrematação de uma empreitada de abertura de fundações e alvenaria em fundações.

Base de licitação, 13.798$23.

Imposto provisorio, 314$95.

As medições, desenhos, orçamento e condições especiais de arrematação estarão patentes na secretaria da 2.ª Secção de Construção da Divisão das Estradas de Distrito de Coimbra, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 25 de Março de 1925.

O Director Tecnico da Comissão Instaladora, *Mario Rodrigues Gouveia*.

ANUNCIO

Comarca de Coimbra

Nos termos do artigo 19 do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que, por sentença de 3 de Março de 1925 corrente, que tranzitou em julgado, foi autorisado o divorcio definitivo dos conjugues Caetano Alves e Maria da Conceição, como consta da respectiva acção que existe no cartorio do escrivão Brito.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, *Alexandre d'Aragão*.

Angariador de anuncios

Precisa-se. Dirigir a Francisco Cabral.

Montarroio Oriental, 22-A 3

Tornos

Vendem-se 2 mecanicos respectivamente com 1m e 1m,70 entre pinho com os respectivos pertences.

Podem ser vistos nos Serviços Municipalisados em Coimbra, onde se aceitam propostas de preço, até 15 de Abril, sendo entregue pela maior oferta caso ás convenha. 3

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e na Tabacaria Patria, na Rua da Sofia.

Casa Triunfo

Arco d'Almedina — COIMBRA

Panos de linho e algodão para lençoes, BRETANHAS. Lindo sortido em toalhas de mesa e de rosto.

Sempre mais barato!

Milho Branco do Natal

(NOVO E SÃO)

Preços firmes para entrega durante a primeira quinzena d'Abril

PREÇOS PROGRESSIVOS

SOCIEDADE DE MERCEARIAS E FABRIC, LIMITADA

Telegramas: LABOR — **COIMBRA** — Telefones: **5 e 573**

Concurso

A Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho de Penacova

Faz publico que por espaço de 30 dias, contados da segunda publicação deste no *Diario do Governo* se acha aberto o concurso para fornecimento da energia electrica para iluminação publica e particular da vila.

As condições para este concurso estão patentes na Secretaria da Camara dentro do referido praso das 10 ás 16 horas.

Penacova, Secretaria da Camara Municipal, 21 de Março de 1925.

O Presidente da Comissão, *Alberto de Castro Pita.*

Banco Português do Continente e Ilhas

Dividendo completo relativo ao 1.º exercicio

Está a pagamento, todos os dias uteis, a partir do dia 23 do corrente, na razão de 6 % (seis por cento) por cada acção, captivo de impostos, na séde e filiais do Banco.

Lisboa, 21 de Março de 1925.

Pelo Banco Português do Continente e Ilhas,

Os directores,

( ) *A. Alves Diniz*

(a) *R. Cohen.*

Declaração

Eu, abaixo assinado, proprietario da padaria sita na rua das Esteireiros, 48 50, venho tornar publico, que, tendo deixado de ser meu socio, em 19 do corrente, o sr. Caetano Simões Lares, não tomo a responsabilidade por qualquer divida ou transacção feita pelo mesmo senhor.

Coimbra, 25 de Março de 1925.

Manuel Ferreira de Carvalho.

Sociedade das Malhas, Lda.

Avenida do Gazometro

COIMBRA

Convoco para o dia 26 de Abril, pelas 14 horas, na Séde Social a Assembleia Geral da Sociedade das Malhas, Lda. a fim de deliberar sobre a aprovação do balanço e contas, alteração do pacto social, aumento de capital, fusão ou dissolução.

Coimbra, 23 de Março de 1925.

O Gerente,

Abilio da Cunha Cardoso dos Reis Costa.

BATATA ALEMÃ

Otima qualidade, vende ao melhor preço do mercado, a União de Mercearias e Farinhas Lda., rua Sargento Mór. 2

AGRADECIMENTO

Antonio dos Santos e seu filho Ezequiel dos Santos Bento, veem por este meio manifestar o seu reconhecido agradecimento, a todas as pessoas das suas relações e amizade que se interessaram por sua sempre chorada esposa e mãe

Maria da Soledade

e bem assim a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no seu funeral.

Auto-Americana

Avenida Sá da Bandeira, 28

Serviço permanente de aluguer de automoveis BUICK (o mais cómodo carro)

Preços módicos

TELEFONE 394

Armazem para carvão

Toma-se de arrendamento um armazem, para venda de carvão, preferindo-se na baixa. Dirigir a Luiz Lopes da Silva — Rocio de Abrantes. 6

Loteria

A 1 de Abril

Premio maior 400:000$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto, & Filho

Largo dos Ameias

COIMBRA

Agua de Caldelas

Deposito em Coimbra: Rua Direita, 10-1.º

José d'Oliveira Reis

CLINICA GERAL

Consultas da 1 ás 3 da tarde

Rua Ferreira Borges, 182

The Brazilian Flora,

LIMITADA

Agencia e Deposito exclusivo em Coimbra: Rua Direita, 10-1.º.

Figueira da Foz

Trespasse do Grande Hotel Universal

A proprietaria deste conhecido Hotel, sem duvida o melhor da praia da Figueira da Foz e em todo o paiz conhecido, pretende fazer o trespasse com todo o seu recheio na hipotese de conseguir contrato que lhe convenha.

Dirigir a correspondencia a Maria da Encarnação Alves de Souza Vieira, Avenida dos Oleiros n.º 2 — Coimbra. 8

Sociedade de Productos Farmaceuticos, Limitada

Agencia em Coimbra:

Rua Direita, 10-1.º

Borges de Oliveira

Conservador do Registo Comercial

ADVOGADO

Pátio da Inquisição

Anuncio

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo Civel da comarca de Coimbra e cartorio do 5.º oficio correm editos citando José Maria Marques e mulher, Maria do Carmo Salgado, Antonio Malva Marques e mulher, Tereza Salgado Moreira, residentes que foram em Quimbres, freguesia de S. Silvestre, Alberto Malva Marques e Bento Malva Marques, solteiros, maiores, residentes que foram no Ameal e todos actualmente ausentes em parte incerta, para no praso de dez dias, posterior ao de 30 a contar da ultima publicação deste anuncio, pagarem ao exequente José Antonio Dias Pereira, comerciante e proprietario, desta cidade de Coimbra a quantia de 3.045$45, 5, juros e todas as demais despezas, judiciais e extra judiciais, incluindo os honorarios de advogado e procurador, ou para dentro do mesmo praso nomiar á penhora bens suficientes para tal pagamento, sob pena de, não o fazendo, o direito de nomiação se devolver ao exequente e a execução correr seus termos até final.

O escrivão do 5.º oficio, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão

O Juiz do Civel, *Alexandre d'Aragão.*

Créme METALINE

Depósito em Coimbra:

Rua Direita, 10-1.º

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Doenças das Senhoras.
Partos Cirurgia.
Tratamentos pelo radio
Clinica geral.

Consultas ás 10 e ás 2 horas na rua de Tomar, 5. Telefone 61.

Prof. Morais Sarmento

Clinica Medica

Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 319.

Armazem para arrecadação de caixotes e uma carroça de mão. Armazens do Chiado. X

Atenção em otimo local vende-se terreno para construir. Nesta redacção se diz. 4

Bilhar vende-se um explendido bilhar completo com muito pouco uso. Para tratar na mercearia Roxo Estrada da Beira. Telefone n.º 535. 3

Casa grande em Condeixa, vende-se, com jardim e água, situada na rua de Condeixinha. Para tratar em Coimbra — Rua Alexandre Herculano, 34. X

Casa para casal, cosinha, que tambem serve de casa de mesa, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros — Vila Branca.

Casa Vende-se nova, com 17 divisões e 900 m² de quintal, um andar vago, duas entradas e de bom rendimento, no melhor ponto da Estrada da Beira. Informa-se no Calhabé, 206. X

Casa DE CAMPO, no Picoto, a mais bela e melhor estação de repouso dos arrabaldes de Coimbra, aluga-se. Nesta redacção se informa.

Criada precisa-se de uma criada com mais de 40 anos. Nesta redacção se diz.

Cruxifixo compra-se, com imagem em marfim, na rua Alexandre Herculano, 23. 2

Deposito para venda de pão, trespassa-se na estrada da Beira, com boa freguesia. Esclarecimentos no mesmo Deposito, n.º 138. 2

Empregadas precisam-se duas, uma para chapeus e uma para vestidos, devidamente habilitadas. Diz-se nesta redacção. 4

Empregado de praça e armazem, precisa-se devidamente habilitado, na União, Lda. X

Empregado oferece-se para armazem de mercearias ou para Viagem. Nesta redacção se informa.

Escrita comercial, toma-se o encargo de escrituração e correspondencia, em trabalhos nocturnos. Informa-se nesta redacção. 2

Escritorio trespassa-se no melhor local da principal rua desta cidade. Informa-se nesta redacção. X

Fogão vende-se em muito bom estado. Nesta redacção se diz. X

Mobiliario vende-se todo o recheio duma casa. Explendidas mobilias, sala de jantar, de mogno queimado com espelhos e vidros bisantés, quarto de nogueira espinhada Luiz XV (16 peças), camas de ferro com colchoaria e infinidade de outros adornos. Montes Claros, J. L. (em frente á quinta do sr. Moura e Sá).

Quarto mobilado em casa particular, aluga-se. Rua do Correio, 74-1.º. X

Rapaz de 15 anos habilitado, com a 5.ª classe de instrução primaria e com alguma pratica de vendas ao balcão. Para informações, dirigir a Manuel Subtil, capitão de infantaria, 86. 1

Trespassa-se o restaurant «Dafundo Olivais», com todo o seu mobiliario, incluindo dois bilhares. O predio pode servir para pensão ou pequeno Hotel, para o que possue dez bons quartos já mobilados, sala de jantar, quarto de banho e gabinetes. Tambem se trespassa a mercearia pegada ao mesmo caso se não feche negocio com o restaurant. Ver e tratar no mesmo a qualquer hora com o seu proprietario. X

Quartos alugam-se na rua Corpo de Deus, n.º 6-3.º. X

Quartos alugam-se com e sem mobilia na Pensão Central. Rua Visconde da Luz, 72-3.º. (Antiga casa Bazar de Paris).

Socio com algum capital deseja associar-se a casa já montada de comercio ou industria. Informa-se nesta redacção.

Terreno vende-se em Santo Antonio dos Olivais, com duas frentes, medindo 300 metros quadrados aproximadamente. Nesta redacção se diz. 5

Terrenos para construção vende-se em uma das principais ruas do Penedo da Saudade. Nesta redacção se diz. X

Vende-se um piano de estudo, para tratar na rua dos Militar, 84. X

Vende-se uma casa na Estrada da Beira, nº 104. Para tratar na rua Pedro Monteiro, 3. 4

Vende-se uma casa, baixa, quatro divisões e quintal. Fonte da Cheira — João Diniz. 6

Vendem-se 250 m² de terreno com pedra para construir, junto á estrada de Montes Claros. Diz-se nesta redacção. 1

Vende-se uma casa com quintal, no Alto de Santa Clara. Trata Miguel Adão, Filho, na Secretaria da Camara. X

Vende-se uma instalação de luz Wizard, composta de tres candieiros e respectivo deposito. Nesta redacção se diz. 8-a

Vende-se um motor a gazolina de 7 1/2 H. P., um dinamo 110-54 amperes, uma bomba para tirar agua, correia, quadro de distribuição, e deposito para agua. Nesta redacção se diz. X

Vende-se um prédio de casas de habitação muito espaçosa, com um grande telheiro coberto de telha para recolhimento de gado, e terra anexa de semeadura com oliveiras, situado na Ademia de Baixo e que confronta ao Norte com Azinhaha publica, ao Poente e Sul com estrada da Figueira, ao Nascente com serventia particular.

Arrendam-se as terras de semeadura — Chão do Poço e Manga — situadas proximo a este prédio.

Para tratar em Coimbra — Rua dos Militares, 8 2-a

50 a 60 contos, empresta-se sobre primeira hipoteca. Informa-se na rua Sá da Bandeira, 91. 3

Casa a vender

Para moradia propria vende-se uma casa com 16 divisões, todas com mais de uma janela, amplas e confortaveis, uma cave, iluminação electrica e contador proprio, agua em todos os quartos, instalação de campainhas electricas, um amplo terraço, entrada independente para a cosinha, garaje, casa para lenha e arrecadações, jardim, quintal com arvores de fructo, parreiras em ferro, um tanque para lavar, um tanque para rega, capoeiras etc., lindas vistas sobre a cidade e parque de Santa Cruz.

Para ver e tratar, na rua de Sofia, 15, 1.º

Banco Nacional Ultramarino

Agencia á Rua Senador Euzébio, n.º 72
RIO DE JANEIRO – BRAZIL

Encarrega-se da Administração de Bens na Capital, mediante as seguintes condições:

Cobrança de aluguel	comissão	5 %
Idem de juros e dividendos e guarda dos respectivos valores . . .	»	½ % – minima 5$00
Compra e venda de propriedades na capital	»	2 %
Idem, idem de titulos	»	½ %
Recebimento de heranças, legados ou dividas	»	convencional
Idem de pensões, montepios e vencimentos	»	½ % – minima 5$00
Fiscalisação de obras, pagamento de impostos, seguros e outros encargos inherentes á administração de quaisquer bens e de que recebamos rendimentos .	»	gratis
Transferencia de fundos	»	gratis

Prestam-se informações em qualquer Filial

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA



Não é só uzar fundas; a funda é preciso saberem-se uzar

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA RADICAL REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a uze por espaço de 60 dias embolsal-o da sua *importancia*; se não reconhecer *utilidade* sobre outra qualquer *funda que uze ou tenha usado.*

Não se pode admitir por principio algum que os padecentes sofram perigosamente das suas *hernias*, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o *seu dinheiro em fundas inutilmente.*

Braços e pernas artificiais de luxo e para trabalhar

Aparelhos ortopedicos para todas as deformações do corpo humano

A cura radical dos pés botos e balus
Deformações nos joelhos, tibias e nos artelhos

CINTAS GLÉNARD PARA A DILATAÇÃO DO ESTOMAGO E DESLOCAÇÃO DOS RINS, CINTA HIPOGASTRICA E CINTAS PARA GRAVIDEZ OBESIDADE E RUTURA UMBICAL

Ipessarios uterinos, muletas, irrigadores, suspensorios escroptais, meias elasticas, tutores para homem, senhora e creança, e todos os trabalhos concernentes a ORTHOPEDIA

FOOT-BALL

Pés e joelheiras elásticas para foot-ball

Encontra-se em Coimbra, no Hotel Avenida, nos dias 1, 2 e 3 de Abril á disposição dos Ex.mos Clientes, das 10 ás 17; o gerente dos depositarios da funda Raivax

Albino Pinheiro Xavier, Filhos
Rua dos Caldeireiros, n.os 161 a 165. — PORTO

A Economica

Moveis de madeira e de ferro. Mobilias completas.

(Antiga Casa Joaquim do Porto) : Rua Quebra Costas, 15 a 19

Ninguem compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra.

CONSTRUÇÃO GARANTIDA e ACABAMENTO PERFEITO

Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

Saboaria União de Coimbra, L.da

(Fábrica nova)

Rossio de Santa Clara — COIMBRA

SABÕES offembackes, rosa, azul gordo, amendoa, etc.

Fabricação pelos processos mais modernos



Casa Wenceslau

Esta casa é a que mais bem serve almoços e jantares a preços modicos. Serviço higienico.

Vinhos de mesa recebidos directamente dos lavradores.

ACEITAM-SE COMENSAIS

Rua do Sargento Mor, 1-3-5
Coimbra

Dinheiro

Precisam-se 50 a 70 contos. Nesta redacção se diz.

Batata

Excelente qualidade tanto para comer como para semente.

Vendem João Vieira & Filhos. 3

REMEDIO HEROICO

Rebeldes Milagrosos

Pensão Rita

Bom tratamento familiar comida á descrição, tambem ha quartos mobilados. Preços baratos.

Rua Corpo de Deus, 112. X

Francisco da Fonseca Ferreira

Vende ao melhor preço do mercado, sulfato de cobre Inglez
» » » Nacional.
Papel pardo. 9

Carvalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º, — Coimbra.

Ceramica Nazareth

Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Louça esmaltada

Com pequenos defeitos e por metade do preço corrente, vende-se na Mercearia Pais, em Celas e no mercado D. Pedro V.

Alvaro Teixeira Lopes

Leciona *piano* e *violoncelo*, preferindo lições em casa dos alunos

Para tratar na Avenida Sá da Bandeira, 11 ou no Teatro Avenida, das 20 ás 22.

Maria do Carmo Ramos Cardoso

Participa ás suas Ex.mas clientes e amigas que mudou o seu atelier de vestidos e chapeus para a rua Ferreira Borges, 114-2.º.

A *Grande moda.* 5

Bairro novo da Quinta da Rainha

Vendem-se terrenos, sitio explendido, abrigado do Norte, com magnificas vistas e muito saudavel.

Quem mais depressa tratar de comprar, mais terrenos encontrará por onde escolher.

Para tratar, rua dos Militares, 8, todos os dias, menos domingos, ás 15 horas. 8

POLIDORES

precisam-se para a Agencia Liquidataria, de Damas & C.ª.

Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3.

Concurso

A Comissão Municipal Executiva de Arganil abre concurso por 30 dias para provimento do partido medico de S. Martinho da Cortiça com sede em Arganil. Ordenado e melhoria mensal 598$26 e pulso sujeito á tabela. Os concorrentes apresentarão os seus documentos nesta Secretaria até ao dia 10 de Abril segundo o ultimo anuncio do *Diario do Governo.*

O Presidente da Comissão Executiva, *Augusto Coimbra.*

Abreu Pinto

Medico

Retomou a sua clinica

Rua Ferreira Borges, 86
Telefone 206

Milho GALATZ

Amarelo de ótima qualidade. Bom para farinar.

Vende a COMPANHIA MERCANTIL INTERNACIONAL, Lda. — Rua da Madaléna. — Coimbra.

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis,

CORRESPONDENTES EM COIMBRA: X

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

José Saavedra

Medico dos Hospitaes da Universidade

Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim

CLINICA MEDICA
DOENÇAS DAS CREANÇAS
R. Castro Matoso, 6
Das 3 ás 5
Telefone n.º 690

DAI A FARINHA "MOLENAAR" AOS VOSSOS FILHOS

Adubos

para a cultura da batata, vinha, oliveiras, etc.

SUPERFOSFATO DE CAL
SULFATO DE AMONIO
CLORETO DE POTASSIO
SOLFATO DE COBRE INGLÊS
ENXOFRE ITALIANO, etc.

Á venda na

Fábrica do Cabedelo

Figueira da Foz

Papeis para forrar casas

(Fabrico Inglês)

Adamascados, Cassetinados, Aveludados, Lavaveis, etc.

Desde 6$00 a peça c/10.5

Grande Stok — Mais de 100 variedades

CANTO, Ld.ª

Praça da Republica, 9, 10 e 11

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



Rua Ferreira Borges, 28
COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva. 531:121$69
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . 93:444$83
Total. . . 637:811$69

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:629$510

Esta Companhia . . . as mais poderosas . . . Portugal . . . seguros contra . . . fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Vidraça

em chapa e vidros cortados por medida, vendo nas melhores condições a

CASA HAVANEZA

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV : : : : : PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS : : : : :

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, n. 1.º — Sabado, 28 de Março de 1925 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Adminis., Augusto Ribeiro Arrobas

VIDRAÇA em chapa e cortada -: por medidas :-

vendem nas melhores condições de preço

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telef. 453 — RUA DA SOTA — COIMBRA

HERCULANO

A 28 de Março de 1810 nascea em Lisboa este grande historiador, figura bronzea da nossa Literatura



¡Não sei ha quantos anos já isso foi!

Ha muitos, sim; tantos que lhe perdi a conta, ¡e até parece que foi ha muitas dezenas deles!

E ouvira, a mais duma pessoa, falar de Alexandre Herculano com admiração, e até nos livrinhos escolares tinha visto aparecer assinando trechos de selecta este nome.

Não ficava muito longe — umas leguas não muito medradas — a casa em que o escritor, dedicado ao util cultivo da lavoura, morrera.

Recordo agora saudosamente o medico, que nos ultimos tempos o tratou, e recordo tambem o dia em que ele foi a enterrar no cemiterio dos Capuchos, numa tarde pesada, parda, doentia. Havia lagrimas em muitos olhos, naquele dia em que foi a enterrar o Dr. Antonio Mendes Pedroso. Não sei se algum outro medico melhor se poderia aproximar da figura do João Semana, do nosso querido Julio Dinís, do que este.

Sempre bom, sempre amoravel, perito na sua arte — sempre ouvi fazer-lhe as melhores referencias neste ponto — o bom Dr. Pedroso tinha sido amigo de Herculano. Tinha sido amigo de Herculano e falava com larga simpatia do Homem e com entranhada admiração do Escritor.

Depois tive ocasião de ir até á quinta, triste, solitaria, de Vale de Lobos. Mesmo nos dias mais claros da paisagem ribatejana, alacre, escaldante, aquele pedaço de terreno, cortado pela estrada distrital, em direitura a Pernes é triste, sorumbatico, — duma tristesa convidando á meditação, duma tristesa de grande retraimento.

* * *

Conheço alguem que, desde crianças, se lembra da terna afabilidade de Herculano para as crianças, que viam nele um coração transbordante de bondade, não o homem de aspeito duro, ensombrado, evocado pelas fotografias. E' certo terem-me contado ha anos, que Herculano era muito capaz de tirar um desforço por qualquer presumivel ofensa. E até me disseram não ser extranha a tal feitio assomadiço a cicatriz que tinha na cara.

E afirmaram-me, então: os visinhos de Herculano receavam-no, não se aproximavam, mórmente em certas horas, da quinta de Herculano, que ele tinha lá em casa uma escopeta, que não deixava enferrujar... e o seguro morreu de velho.

E' interessante confrontar estes dois factos referentes a Herculano que, é de vêr, não se contradizem: uma criança a lembrar-se da sua ternura, da sua meiguice; um contemporaneo, por ouvir a contemporaneos, a dizer me que os visinhos receavam a sua irrascibilidade, a sua rija tempera, a sua, nem sempre boa, disposição para com o proximo.

Nuno Beja



O tumulo de Alexandre Herculano no Mosteiro dos Jeronimos

Carta de Lisboa

Os grandes centros desportivos.

Incontestavelmente nestes ultimos anos os diferentes ramos desportivos, especializando o foot-ball, têm tomado um grande incremento em Portugal, mas preciso é confessa-lo, que se torna absolutamente necessario uma orientação definida e uma fiscalização rigorosa, de forma a engrandecermos o nome português nos campeonatos e encontros internacionais e a colhermos os benéficos efeitos de uma bem orientada educação fisica.

Tem a falta de numerario concorrido, por vezes, para o desprestigio dos desportos, e assim nas ultimas olimpiadas, se não fosse a falta de recursos os nossos atiradores teriam marcado uma situação de maior destaque para o desporto português.

A meu vêr, os inconvenientes apontados, seriam facilmente remediados com a fundação de grandes centro desportivos nas cidades de Lisboa, Porto, Coimbra, Braga e Faro, ficando portanto em cada uma destas cidades um unico centro, e todos eles subordinados tecnicamente aos de Lisboa.

Para a construção dos edificios, sédes, aos quais estavam anexos os campos de jogos e de corridas; todos os clubs e grupos das cidades acima apontados preparavam o maior numero de festas cujas receitas seriam aplicadas nestas obras, que deveriam ser levantadas em local apropriado.

Estes centros seriam dirigidos por uma comissão eleita entre os socios, e neles funcionaria um conselho técnico constituido por 1 ou 2 representantes de cada ramo desportivo e de alguns medicos e professores, que cultivem com amor e competencia a educação fisica.

O centro de Lisboa, seria designado por «Centro Nacional Desportivo Portuguêsa», e os outros, seriam as delegações deste Centro.

O centro de Lisboa, ficaria sobordinado ao ministerio da Instrução, e exerceria uma acção fiscalisadora e orientadora na educação fisica ministrada em todas as escolas, e resolveria todas as duvidas que surgissem sobre assuntos tecnicos, relacionados com os diferentes ramos desportivos.

Desnecessario, se torna, apontar as inumeras vantagens que adviriam para os desportos, se a ideia que exponho o mais resumidamente possivel, pudesse ser posta em pratica, pois certamente haveria um melhor aproveitamento de energias e mais facilmente uma acção fiscalisadora se poderia exercer com utilidade.

E assim os desportos entrariam numa nova fase de progresso e de actividade sob a direcção de tecnicos competentes, que felizmente não faltam em qualquer dos campos desportivos.

Estes centros seriam umas belas escolas de civismo e de solidariedade, onde a mocidade portuguêsa receberia bons ensinamentos e uteis conselhos, quer pela realisação de conferencias e palestras, quer pela leitura de bons livros, de jornais e revistas nacionais e estranjeiras, que a estes assuntos se dedicam, e contribuiriam eficazmente para educação e revigoramento da raça.

Jorge Larcher

Vida comercial

Paraiso, Pereira & C.ª

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que publicamos na 4.ª pagina.

Parcelara de Coimbra

Reuniu em Lisboa na séde desta importante empreza, no ultimo sabado, a Assembleia Geral para discussão e aprovação das contas do exercicio de 1924.

Em nome do Conselho de Administração, usou da palavra o Administrador-Delegado sr. dr. Manuel Caroça que em termos bem claros e convicentes expoz a situação que a empreza tem atravessado, derivada de dificuldades tecnicas, hoje felizmente removidas, e, traçando o programa futuro da sociedade, que a todos os accionistas presentes mereceu os mais largos encomios, fez o elogio, aliás merecido, das qualidades de trabalho, competencia e honestidade do gerente da fabrica, o nosso amigo sr. Alberto dos Santos, a quem a assistencia tributou uma manifestação de simpatia, votando-lhe um louvôr proposto pelo sr. dr. Caroça.

Felicitamos o sr. Alberto dos Santos por esta nova homenagem, fazendo votos pela prosperidades da empreza que dirige na nossa terra e que será dentro em breve a primeira da peninsula, no seu fabrico.

Consta-nos que o sr. Santos vae dentro em breve fazer uma larga viagem ao extranjeiro em propaganda dos artigos que já fabricam.

A Pascoa dos Pobres

Vai a Igreja celebrar a Festa da Pascoa, que marca a Ressurreição de Cristo, Redentor dos Humildes!

Vai, nesses dias solénes que a Religião comemora, haver nos lares dos remediados, umas horas de alegre convivio e de abastança.

E para que nas casas dos humildes, dos que não teem pão, dos que não teem roupa, dos que ignorados e envergonhados, vivem na miseria; e para que as crianças e os velhinhos tenham, nestes dias, uma migalha a mais e um sorriso a mais — apelamos para a generosidade dos nossos leitores, para que os desditosos filhos da Desgraça e da Dôr, vejam na Pascoa, a Ressurreição da felicidade que lhe fugira.

Pascoa! Pascoa! Ela é bem a quadra singela da alegria e da ventura, dos que na Primavera da vida só teem sorrisos e felicidade, emquanto que os pobres, tendo fé e esperança no futuro, precisam, para abafar os seus soluços de angustia e as suas lagrimas de dôr, de alcançar a hora bemdita em que a Caridade os acolha no seu manto diáfano de paz e amor.

* * *

J. M. S. (Pedrouços).....	20$00
José Dias Martins Pereira	5$00

Camara Municipal

Resumo das deliberações tomadas pela Comissão Executiva da Camara, em sessão do dia 26 de Março:

Resolveu dar o seu apoio ao congresso das estradas promovido pelo *Diario de Noticias*.

— Resolveu anunciar, por espaço de 120 dias, o concurso para a construção do novo mercado municipal.

— Deliberou prorogar por mais 30 dias, o praso para requisição de titulos de propriedade de jazigos no cemiterio municipal.

— Resolveu adquirir alguns livros da livraria do Dr. Alves dos Santos, para a Biblioteca Municipal.

— Deliberou encetar negociações para contratar amigavelmente a expropriação de terrenos destinados á construção da rua que liga a Rua Oriental de Montarroio com as Almas da Conchada.

— Deferiu varios requerimentos para construções e reparações de obras; para collocação de letreiros e tabuletas; para renovação de depositarias e aquisição de titulos de propriedade de jazigos no Cemiterio.

Arte & Artistas

A EXPOSIÇÃO DE OLIOS do ARTISTA SR. JOÃO CARLOS

No atrio da Biblioteca Municipal expõe os seus trabalhos o conhecido artista, João Carlos.

Este sim, este artista é de facto artista. Fugindo o mais possivel ao vulgar, procurando na desegualdade que dá um conjunto artistico, original, o segredo do esforço.

E' mesmo a caracteristica do pintor João Carlos, esse poder de crear sem que se diga é deste ou daquele.

Destaquemos da exposição os três quadros, 2, 8, 10.

Antiguidades, (2), olio interessante, cheio de pitoresco.

Rua da Boa Vista — Coimbra, (8) «gounache» muito natural duma realidade flagrante.

Atelier de costura — Ilhavo, (10) desenho de lindas figuras, doce ambiente, e sombras exactas. Este trabalho parece-nos o melhor da exposição, feito por mão habil.

Outros trabalhos se destacam, *Capelinha—Gafanha* (11), *Igreja de Celas*, (12), *Floral*, (20).

A exposição de João Carlos marca como um acontecimento artistico em Coimbra, e é de esperar que seja devidamente apreciada.— *V. N.*

O PINTOR DO AR LIVRE e o BARRISTA DAS MINIATURAS

... Quando chegámos, um pedreiro afadigado estava caiando os muros da Travessa do Olimpo.

As paredes brancas, com muito sol, eram uma nota musical muito aguda no fundo verde dos montes.

Canteiros selvagens nas valetas, e, ao lado esquerdo, um jardinsinho e duas casas pequenas e aconchegadas como ninhos ideais para um sonho de amor e de belesa.

Entrámos, numa algazarra festiva, a aclamar o pintor.

Por entre os alegretes uma dama esbelta e formosissima fugiu para uma janela erguendo ao ar o pequeno Claudio, filho do pintor, que batia as mãositas, todo brincalhão, a saudar os amigos.

Inesperadamente tinhamos ido surpreender o artista pintando a gentilissima dama que fugira.

Uma atrapalhação protocolar de desculpas, e, entramos no *atelier* de Fausto Gonçalves.

E então, leitor, foi um deslumbramento.

Não cabem nas breves linhas da noticia os comentarios da critica.

Com ligeiras impressões, emotivas e singelas, sem complicações de retorica, vamos pois, tentar uma apresentação das obras que, no domingo, o publico vai apreciar.

A obra do pintor é vasta e variada.

As modelações de Victorino são poucas e pequeninas.

Qualquer delas, porém, grandes pela tecnica, enormes pela sua arte.

Os dois artistas são, incontestavelmente, dois talentos admiraveis.

O pintor é um consagrado, e o barrista com esta primeira apresentação vai triunfar definitivamente.

Podem á vontade medrar invejas e espigar malquerenças.

Nenhuma vontade preversa conseguirá, porém, deter a marcha ascencional áqueles que assim triunfam.

A obra exposta é daquela que, ao vêr-se, apetece ter em casa para regalo da vista e orgulho do proprietario.

Se todas as pessoas de gosto e sensibilidade podessem comprar, nada sairia por vender da exposição de Coimbra para a do Porto.

As pinturas são um assombro, as miniaturas em barro um verdadeiro prodigio.

Quanto poeta moço, quanto artista inédito ou revelado, não vai levar os olhos enamorados, com a arrelia duma pobreza que não permite comprar obras de arte para oferecer a uma noiva ingénua e bem-amada.

Compensa-os a certeza de saber que tambem os seus irmãos

Reclamações do publico:

Por *Um grupo de rapazes explorados* escreve-nos o sr. A. Alves, protestando contra os abusos praticados por alguns contratadores de bilhetes de teatro que se não limitam a ganhar o que pela autoridade lhes foi estipulado, antes pedem quantias fabulosas pelos bilhetes que eles teem o cuidado de açambarcar.

No seu protesto, o reclamante pede-nos que solicitemos providencias á policia, e a proposito cita varios factos que na verdade devem ser reprimidos pela auctoridade.

Lembra o nosso correspondente que solicitemos tambem da Empresa do Teatro Avenida que nos prospectos anunciadores dos espectaculos indique os preços dos bilhetes e portanto não se limite a indicar *os preços do costume*.

Vencimentos em atraso

Os cantoneiros e cabos de cantoneiros do distrito de Coimbra estão na dura situação de ainda este ano não receberem um centavo dos seus vencimentos.

Chamamos para o facto a atenção do sr. director das Obras Publicas.

Energia electrica

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados resolveu baixar de 20$ para 10$00, a partir de 15 do corrente, o preço das primeiras fichas substituidas nos coffrets de entrada de corrente.

"A Paixão de Camilo,,

Um belo livro de ROCHA MARTINS

Rocha Martins, que é hoje, indiscutivelmente, uma grande figura no jornalismo português, pela sua inteligencia e pelas suas grandes qualidades de trabalho, acaba de nos oferecer um magnifico trabalho sobre o grande prosador, o tragico torturado de S. Miguel de Seide.

Toda a dolorosa, dramatica paixão de Camilo, nos seus lances mais arrebatados, mais pungentes, mais idealistas, mais belos, perpassa, como uma evocação sombria e gloriosa, nas paginas deste magnifico trabalho.

Rocha Martins realisou uma obra cheia de vivacidade, cheia de sentimentalismo, cheia de lagrimas, dôres, soluços e tragedias.

Todo o dolroso drama sentimental do escritor ali está, como um espectro, crescendo aos olhos do leitor como um cataclismo que nos sufoca e domina e esmaga.

Esta obra é de Rocha Martins, que soube descrever a paixão do maior romancista da paixão medieval e soube traçar, com cuidado e talento, o perfil doloroso dessa mulher que foi uma claridade perene a iluminar o pensamento e a alma daquele que lutou, tragicamente, contra as densas trevas da loucura.

Livros

Todos os portuguezes podem auxiliar as patrioticas instituições «Paixões da Grande Guerra» e a «Liga dos Combatentes da Grande Guerra», pedindo os livros *Monumentos de Portugal — Batalha, o templo da Patria* e *Retalhos*, ambos da autoria do capitão sr. Jorge das Neves Larcher, e cujo producto da venda reverte a favor daquelas simpaticas instituições.

Instituto Industrial e Comercial de Coimbra

Começam hoje as provas de frequencia da presente epoca naquele importante estabelecimento de ensino tecnico.

Coisas da Sociedade

Reuniões

Consta nos nossos meios mundanos, que se deve realizar pela Páscoa um *Garden-Party*, levado a efeito por alguns elementos da nossa melhor sociedade.

— Deve realizar-se no domingo de Pascoa, um baile no antigo Palacio Ameal, que como de costume será bastante concorrido.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Elisa de Macedo Nunes Correia Loureiro
Acacio Ferreira da Gama
Joaquim Esteves Lopes
Socrates da Costa.

Amanhã:

D. Maria Clementina Ribeiro Viegas
D. Luiza de Almeida Norton
Francisco Ignacio Dias Nogueira
João Dias de Carvalho.

Na segunda-feira:

D. Olivia Ferreira de Sá
Dr. Joaquim Augusto Gabriel de Almeida
Adriano da Silva Ferreira.

Doentes

Continuam a acentuar-se as melhoras da sr.ª D. Lucilia Pinto Bastos.

— Tambem se encontra relativamente melhor, a dedicada esposa do sr. Dr. Lucio da Rocha, ilustre Prof. da Faculdade de Medicina da nossa Universidade.

— Com um forte ataque de *grippe*, encontra-se retida no leito, a sr.ª D. Maria Alice de Carvalho.

Partidas e chegadas

Partem hoje para Lisboa, afim de serem operados, os srs. Joaquim Morais Abrantes e Manuel Teixeira junior, estimados empregados da Companhia Industrial de Portugal e Colonias.

— Partiu para Ponte de Lima, o ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Feliciano da Cunha Guimarães.

— Vimos em Coimbra, o sr. Visconde de Vila Moura e o sr. dr. Artur Leitão, distintos publicistas.

— Esteve em Coimbra, dando-nos a honra da sua visita, o nosso presado amigo e distinto colaborador, sr. dr. Luiz de Oliveira Guimarães, que retirou para Lisboa, onde tem o seu escritorio.

— Retirou de Coimbra, o sr. dr. Reis e Silva.

— Para a sua casa de Agueda, o sr. D. Pedro Homem de Melo.

— Para Castello Branco, a sr.ª D. Beatriz Fradique de Sousa.

— Para Arazede, em convalescença da operação a que se sujeitou, o sr. José de Moura Vieira.

---

expositores são incomparavelmente mais ricos em arte que em dinheiro. Se um soneto magistral valesse um quadro, e um trecho lapidar de prosa, um barro do Victorino, «pobres» pessoas de dinheiro que nada teriam que comprar.

E com isto se diz o melhor elogio, e o mais verdadeiro, da obra dos dois artistas que, no domingo, o publico vai apreciar.

Pelos TRIBUNAIS

Civel e Comercial

Audiencia 26 de Março

Ao 1.º oficio, Almeida Campos:

Acção sumaria requerida por Alvaro Esteves Castanheira, desta cidade contra Mario S. Curado, tambem desta cidade. — Procurador, Rocha Ferreira.

Ao 2.º oficio, Faria:

Acção de despejo requerida por D. Rita de Jesus Filipe, desta cidade contra Antonio Ribeiro, tambem desta cidade — Advogado, dr. Jaime Sarmento.

Ao 4.º oficio, Brito:

Acção ordinaria requerida pela firma Francisco Ferreira & Maia, Lda desta cidade contra Antonio Abel e esposa, de Ribas. — Advogado, dr. José Pereira.

Juizo Criminal

Por terem furtado varias fazendas a alguns comerciantes desta cidade foram enviadas ao poder judicial e detidas entradas na cadeia de Santa Cruz duas mulheres do Porto, as nomes Maria Rosa e Laura de Oliveira.

Julgamento

Respondeu ontem, por transgressão do regulamento e circulação de automoveis, jose Padinha, de Lisboa, socio gerente da firma Automoveis Chandler, Limitada, sendo absolvido.

OBITUARIO

Subitamente, faleceu, na quinta feira, a sr.ª D. Maria do Carmo Brito, estremosa esposa do industrial de alfaiate, sr. Antonio Brito. O funeral, que se realisou ontem, foi muito concorrido.

As nossas condolencias.

— No logar das Torres do Mondego, finou-se na terça feira a sr.ª D. Joaquina dos Reis Misarela, mãe do sr. Antonio Simões Misarela, proprietario nesta cidade.

Enviamos sentidos pezames á familia enlutada.

Vida Desportiva

Congresso da União Velocipedica

Realisa-se hoje, como anunciámos, o congresso da União Velocipedica Portuguêsa, que tantos serviços tem prestado ao ciclismo nacional. O Congresso promete ser bastante concorrido e animado, discutindo se nele assuntos de alto interesse sportivo.

A cidade de Coimbra, que se tem afirmado, ultimamente, com esplendidas demonstrações de ciclismo, deve acompanhar com interesse o Congresso da União Velocipedica, dele esperando melhores dias para o desenvolvimento do ciclismo português.

A selecção de Coimbra

Treinou ante-ontem com o Sporting Nacional a selecção que vai jogar a Braga.

Não será desnecessario afirmar que a selecção não representa o valor maximo do *football* conimbricense, mas, a A. F. C., em consequencia da atitude pouco sportiva da Academica, abandonando a selecção, não podia, em dois dias, treinar e organisar uma *equipe* com conjunto. Era materia totalmente impossivel. Em todo o caso, no treino, a selecção dominou quasi todo o segundo tempo, embora o Nacional se tivesse servido da tatica, defeituosa e pouco brilhante, aglomerando-se na area do *goal*.

O resultado foi de 3-1 a favor da selecção.

Apezar de esperarmos por uma derrota inevitavel, não podemos deixar de saudar calorosamente os jogadores e os clubs que formam e estão representados na selecção de Coimbra, pela esplendida lição de disciplina sportiva que souberam dar nesta dolorosa conjectura, dolorosa para os que amam sinceramente a causa sportiva em Portugal.

Confiam s no esforço da selecção de Coimbra, confiamos na sua combatividade e energia, não para vencer, mas para saber perder, com honra e sem desfalecimentos.

A Figueira da Foz deu tambem o seu concurso na constituição da selecção, acedendo ao convite da A. F. C. estando representada pelo esplendido e inteligente *half-back* Guia, pelo *back* Guia, ambos do Ginasio Club e pelo meia direita, Cardoso, do Sporting.

A' Figueira da Foz, por isso enviamos as nossas melores saudações sportivas.

A selecção partiu hoje de manhã, acompanhada por alguns *sportmen*.

Palros & Salas

Club Operario

Amanhã, na séde desta simpatica sociedade de recreio, realisa-se o baile da *Micareme*, que promete decorrer com animação, pela forma como está organisado.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Acaba de ser posto á venda o opusculo

"No Centenario de Camilo"

por Vasconcelos Nogueira.

Edição de José Gomes Ferreira Tabacaria Patria — Rua da Sofia

PREÇO 2$00

Crime de homicidio

Falecen ontem no Hospital da Universidade, onde horas antes havia dado entrada, Antonio da Silva, casado, comerciante, natural de Fontainhas, concelho de Pombal, onde lhe fizeram uma espera, alvejando-o com um tiro de espingarda caçadeira, cuja carga o atingiu no ventre, esfacelando-lhe tambem o dedo minimo da mão direita.

Bacalhau novo, a 4$80, cada kilo,

NA SECÇÃO DE RETALHO DA

União de Mercearias e Farinhas, L.da

Rua Sargento Mór, 52

Crónica

Dois dos trabalhos mais interessantes que ultimamente teem aparecido em materia literaria, são sem duvida a Novela Regional. Perdão Tardio, *de Campos Monteiro, e a 2.ª edição da* Exortação á Mocidade, *de Carlos Malheiro Dias. precedida de uma resposta á Carta-Prefacio do sr. Antonio Sergio.*

Perdão Tardio *ultrapassa o vigessimo trabalho do escritor Campos Monteiro, que na primeira linha dos nossos melhores homens de letras está ocupando um relevante logar de mestre. Trabalhador infatigavel, Campos Monteiro é talvez hoje o principe da Ironia no verso e na prosa, essa Ironia que foi sempre a mais requintada e a mais expressiva das manifestações literarias.*

Depois da Moeda Corrente, *livro dos mais perfeitos no genero de cronica dos ultimos tempos; depois da* Saude e Fraternidade, *um documento precioso de sarcasmo e de dolorosa realidade, Campos Monteiro dá-nos esta* Novela Regional, *que é uma obra prima de linguagem castiça e harmoniosa.*

Porque o seu estilo não encontra semelhança; porque a linguagem é correntia dum solido vernaculismo, Campos Monteiro está dando uma admiravel lição de Bom-Senso e Bom-Gosto. Perdão Tardio *é um drama, onde a psicologia do povo ressalta brilhantemente, onde as descrições são magestraes, e o epilogo deixa o leitor entregue á reflexão das coisas estranhas e graves da misera condição humana.*

Perpassa na Novela *um tão intenso aroma regional, que nos encanta. Traz-os-Montes. a terra de Campos Monteiro, se não estamos em erro, desliza a nossos olhos, escabrosa e forte, doce e perfumada nessas 70 paginas de formosa literatura.*

Perdão Tardio *é a primeira das novelas que a Biblioteca Civilisação resolveu editar, sob a criteriosa direcção de Campos Monteiro.*

E como primeira, é de esperar que tão util iniciativa seja plenamente coroada de exito.

* * *

Exortação á Mocidade, *um trecho musical de Carlos Malheiro Dias, onde a prosa elegante, selvosa e correta do magistral prosador nos deleita enchendo-nos o coração de esperanças patrioticas. Esta 2.ª edição acompanhada da resposta ao sr. Antonio Sergio torna o volume deveras valioso, e vem revelar-nos Carlos Malheiro Dias polemista usando duma inegualavel e invejavel distinção de ataque.*

Sem se desviar daquela patricia maneira de artista, o melhor timbre de Carlos Malheiro Dias, as 100 paginas de resposta ao critico-racionalista são um documento de erudição, de argumentação e de logica.

O genial criador dos Teles de Albergaria *e melhor sintese do constitucionalismo do* Filho das Ervas, *da* Verdade Nua, *apesar duma longa vida de trabalho incessante, conserva a fluencia e a facilidade dum nome em plena victoria dum lutador no vigor dos anos.*

Imperturbavelmente, conduzindo a resposta a par e passo numa logica soberba, consegue desfazer os ataques asperos do critico da Carta-Prefacio, demonstrando-lhe a intenção, a renuncia, e a beleza moral do vencido de Alcacer-Kibir. O trabalho de Carlos Malheiro Dias ficará como modelo de polemica, onde se não desencadeia a tempestuosa irritação de Camilo; a ironia terrivel de Eça; e a irreverencia caustica de Ramalho; mas a correção, o desfazer com naturalidade, o dizer que se tem razão com abundancia de saber, sem se pretender desarmar o adversario pelo ataque desabrido.

A Exortação á Mocidade numa elegante edição da Portugal-Brasil, ficará como um valioso trabalho que acaba de enriquecer a literatura nacional.

V. M.

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Históricas Nacionais

XXIX

Filho dum rei que lutou
Contra o dominio estrangeiro
Não só o fez e pensou,
Foi um leal conselheiro.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Associação dos Artistas

A direcção desta prestimosa associação mutualista, em sua sessão realisada na ultima quarta feira, resolveu entre outros assuntos de caracter administrativo, fazer a maxima propaganda do mutualismo nesta cidade, a fim de fazer ingressar na associação o maior numero possivel de individuos, que devido á sua imprevidencia teem muitas vezes, quasi todos, de recorrer á esmola quando doentes ou invalidos.

Nesse sentido vai tambem enviar circulares aos socios, para que proponham ao menos um, cada um, trabalhando, assim, todos de acordo com a direcção pelo progresso e desenvolvimento da Associação dos Artistas de Coimbra, sem duvida uma das mais importantes do país e que desde a sua fundação tem auxiliado muitos milhares de individuos, que sob a sua benefica protecção se teem acolhido.

Resolveu agradecer á Comissão Distrital de Assistencia e á Junta de Freguesia de S. Bartolomeu os subsidios de 800$00 e 100$00, com que respectivamente resolveram contribuir para a manutenção da escola.

Congratulou-se com o bom exito da festa ultimamente realisada, de acordo com os corpos sociais, agradecendo á imprensa e a todas as pessoas e entidades que de qualquer modo concorreram para a imponencia dessa festa, e ainda aos que contribuiram com livros, donativos, etc.

* * *

Na proxima terça-feira, 31 do corrente, reune pelas 20 e meia horas, a assembleia geral, para continuação da discussão e aprovação do novo projecto de estatutos.

Major Ricardo Freire dos Reis

Representando o Sport Club Conimbricense, seguiu hoje no rápido para o Porto, este ilustre oficial e dedicado amigo da causa desportiva, a fim de tomar parte na homenagem que o Club Fluvial Portuense ali presta ao grande propagandista da causa desportiva, Dr. José Pontes.

Saudamos o sr. Major Reis, certos de que saberá — como sempre o soube — bem representar o S. C. C. e a cidade de Coimbra.

Conferencia

O distinto aluno do 4.º ano da Faculdade de Medicina e nosso presado colaborador, sr. José Crespo, realisou uma conferencia no Ateneu Comercial, a qual versou sobre o tabaco, sua historia e origem, causas que condicionaram a extensão que tomou, como e porquê ele é prejudicial e inconveniente para quem o usa.

O problema foi largamente tratado sob o ponto de vista fisico, moral e economico. Entrou na analise e na discussão dos argumentos invocados contra e a favor do uso do tabaco, concluindo pela veracidade e predominancia destes ultimos. Disse qual era a influencia perniciosa do tabaco sobre a mentalidade, e estudou o tabagismo nas suas relações com os desportos, com a familia e as relações sociais. Depois de apresentar brevemente a sua influencia na literatura, entrou na historia do tabaco, suas origens, narrando curiosas e interessantes anedoctas passadas na epoca em que ele começou a ser conhecido na Europa.

Historiou a luta então travada entre os inimigos do tabaco — medicos, higienistas, certos escritores e monarcas — e os seus defensores. Disse da sua importancia na medicina e na farmacia, como medicamento e como tóxico.

Tratando das relações do tabaco com a infancia, frisou que era este o grande lado moral da questão, apelando para todos os pais, professores e educadores para que se constituisse numa cruzada santa que evitasse que o pernicioso habito se espalhe-se entre os rapazes. Disse que a educação ainda era o grande elemento de luta contra todos os vicios, e essa educação devia intensificar-se entre os rapazes.

Terminou as suas considerações dando uns conselhos uteis, que visavam atenuar os inconvenientes do tabaco naqueles que não desejassem deixar de fumar.

Fez a apresentação do conferente, em nome da Universidade Livre, o sr Almeida e Costa

Aos nossos leitores

Por lapso tipografico, saiu respeitada a numeração do jornal, respeitante aos dias 21 e 24 de Março, e assim deu lugar a que o jornal publicado ante-ontem levasse o n.º 1724, em vez de 1725, como devia ter saido.

Os Serviços Municipalisados

UMA RECLAMAÇÃO

... *Sr. Director da* Gazeta de Coimbra — *Sendo a sua* Gazeta *um dos jornais locais que tem vincado o seu logar na defesa dos interesses dos que por necessidade teem que ter contratos com a Ex.ma Camara Municipal, peço a V. um pouco de espaço para tratar dum assunto que reputo do maximo interesse para os consumidores de agua, em especial para as classes consumidoras, que por desdita não sejam abastadas. Trata-se do seguinte:*

A Camara Municipal fornece uns contadores modernos, que por eles desaparece a infamante iniquidade do sistema dos minimos, isto é, por esses contadores o consumidor paga apenas a agua consumida, o que representa um acto de justiça.

Ontem, efectuando eu um contracto com a Ex.ma Camara para me ser fornecida agua, pedi ao Ex.mo Gerente Comercial dos Serviços Municipalisados que me fosse fornecido um desses contadores, a fim de pagar como é de razão a agua que em minha casa se consumir. E quando eu julgava ser atendido, demais que o meu pedido era o quanto ha de mais justo, recebi a resposta que tal não podia ser, pois que esses contadores são apenas fornecidos para casas de grande consumo!

Ora, sr. redactor, a mea vêr a Ex.ma Camara, que para bom nome dos seus serviços e para ir de encontro ao interesse tantas e tantas vezes manifestado pelos consumidores, e algumas vezes em manifestação publica, para terminar com o ilegal sistema dos minimos, continua com a criminosa mania de obrigar-nos a pagar agua que não se consome.

Os que teem quintais, os que tenham um grande movimento, como sejam os estabelecimentos, e os que tenham um regular numero de criaturas ao seu serviço, portanto os que teem uma vida desafogada, esses podem pagar a agua que consomem. Os outros, os que tenham apenas a sua familia, logo que não atinjam um consumo grande, ou não tenha mais de oito pessoas em casa, esses, não podem estar dentro da Razão e da Justiça, teem que irreverentemente pagar a agua que não consome, que muitas das vezes pagam tres, quatro vezes mais, agua consumida.

Ora tal resolução da Ex.ma Camara não pode continuar, pois que tal representa nem mais nem menos que o despreso e a afronta ao direito egualitario que todos devem ter, como consumidores da Camara, que ilegalmente trata os interesses duns como filhos, e interesses doutros como enteados.

Sr. Director. A Gazeta de Coimbra, *que tantas vezes tem marcado com elevação e altivez um lugar de destaque em defesa dos que por sua desdita teem que travar contractos com a Camara, porque não levanta uma energica campanha contra esta monstruosidade?*

Certo que V. publicará a presente carta.

Sou de V., etc. — Mario Campos

Escola Pratica do Comercio

Visita de estudo

Os alunos do último ano desta escola visitaram na passada quinta feira, por amavel consentimento do gerente sr. Santos, a importante fabrica Porcelana de Coimbra.

A visita, que durou 2,30 horas, impressionou muito agradavelmente os visitantes tendo-lhes proporcionado, a par de muito util interesse que todas as secções despertaram, uma grande soma de conhecimentos.

Farmacias de serviço

Entram ámanhã de serviço as seguintes farmacias:

ERNESTO MIRANDA — Praça do Comercio, telefone n.º 471.

MISERICORDIA — R. dos Coutinhos, telefone n.º 270.

MADEIRA — Baixada de Baixo.

Casa Triunfo

Arco d'Almedina — COIMBRA

Panos de linho e algodão para lençoes, BRETANHAS. Lindo sortido em toalhas de mesa e de rosto.

: Sempre mais barato! :

A Economica

Moveis de madeira e de ferro. Mobilias completas.

(Antiga Casa Joaquim do Porto) : Rua Quebra Costas, 15 a 19

Ninguem compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra.

CONSTRUÇÃO GARANTIDA e ACABAMENTO PERFEITO

Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral do Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Arrendamento de um lote do Camalhão de São Tiago

Faz-se publico que na Secretaria do Conselho Tecnico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra se recebem propostas em carta fechada até ás treze horas do proximo dia 4 de Abril, para o arrendamento do lote numero 7 do Camalhão de São Tiago, que não foi arrematado na ultima praça, e para o qual não foram recebidas propostas até ao dia 21 de Março.

As condições do arrendamento são as mesmas da ultima praça e acham-se patentes na Secretaria da mesma Escola todos os dias uteis das 10 ás 15 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 21 de Março de 1925. — O Director, *José d'Almeida*.

NA

MERCEARIA PAIS

CELAS —:— Tel. 44

E' onde se vende sempre mais barato

Assucar extra	kilo	3$20	Arroz Veneza fino	kilo	3$40
» branco cristal.	»	3$ 0	Bacalhau Nacional	»	6$00
» amarelo claro	»	2$80	» Sueco	»	6$50
Arroz da terra	»	1$90	» A.	»	5$00
» estranjeiro	»	1$90	Pelvo fino	»	12$00
» »	»	2$00	Farinha Flôr	»	3$00
» »	»	2$10	» N.º 1	»	2$50
» » fino	»	2$20	Sabão rosa de 1.ª	»	4$50
» Setubal	»	2$60	» Amendoa	»	1$60
» » fino	»	3$00	Etc., etc.		

Entrega aos domicilios sem despeza para os clientes

Saboaria União de Coimbra, L.da

(Fábrica nova)

Rossio de Santa Clara — COIMBRA

SABÕES Hemb ckes, rosa, azul gordo, amendoa, etc.

Fabricação pelos processos mais modernos

Milho GALATZ

Amarelo de ótima qualidade. Bom para farinar.

Vende a COMPANHIA MERCANTIL INTERNACIONAL, Lda. — Rua da Madalena, — Coimbra.

Camara Municipal de Arganil

Iluminação electrica

A Camara Municipal de Arganil recebe propostas, por um praso de 20 dias a contar da publicação deste anuncio, para o fornecimento do seguinte material:

I

1:100 kgr. de cabo de cobre de 25 m/m2.
220 kgr. de fio de cobre de 16 m/m2.
360 kgr. de fio de cobre de 10 m/m2.
550 kgr. de fio de cobre de 6 m/m2.

II

150 isoladores tipo E E C n.º 222 2.
700 isoladores tipo E E C n.º 222/1.
80 isoladores tipo E E C n.º 2 5/2.
220 isoladores tipo E E C n.º 221/1.

III

52 Armaduras estanques, de anel, para suspensão, para lampada de 100 watts.
4 Armaduras estanques, de anel, para suspensão, para lampada de 500 watts.
11 Braços com armaduras para lampadas de 40 watts.

IV

280 compressores tipo E E C n.º 1216.
100 c/circuitos para linha aerea n.º 4500.

V

8 meadas fio isolado 1,5 m/m2.

Os preços de cobre e armaduras para as lampadas de iluminação publica, deverão ser dados *c/f* Tejo ou Douro.

As ofertas de armaduras deverão ser acompanhadas do respectivo desenho ou fotografia com indicação das suas dimensões.

Cada concorrente indicará na sua proposta o prazo em que se obriga a fazer a entrega do material que lhe fôr adjudicado.

Arganil, 25 de Março de 1925.

O presidente da Comissão Executiva, *Augusto Coimbra*.

CORREIA & C.ª, L.da

COIMBRA

Convoco para o dia 12 de Abril pelas 14 horas, na séde desta sociedade, Rua João Cabreira, 47, a Assembleia Geral da mesma para deliberar sobre a remuneração da Gerencia; outros assuntos da Administração, e bem assim a proposta do socio gerente para a saída dum dos socios.

O Gerente

Antonio Xavier Correia

Gua da Nacional Republicana

Batalhão n.º 5

Conselho Administrativo

Faz-se publico que no dia 4 do proximo mez de Abril pelas 14 horas no quartel do Patio da Inquisição, se procederá á venda em hasta publica, de quatro cavalos julgados incapazes para o serviço desta Guarda.

Quartel em Coimbra, 25 de Março de 1925.

O Secretario, *Antonio Beato*, Sargento ajudante

Carvalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e consordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º. — Coimbra.



Os maiores Stockistas do País

TUBOS

pretos e galvanisados para água a vapor.
Acessorios spara os mesmos.

TUBOS

para caldeiras (sem costura).

TUBOS

Rheinischstahl. Phoenix d'aço macio sem costura e com embocadura (género Monnesmann) para canalisações de água.

MOTORES

a óleos pesados

BOMBAS

para todas as aplicações

The Brazilian Flora,

LIMITADA

Agencia e Deposito exclusivo em Coimbra: Rua Direita, 10-1.º.

Centro Fabril de Calçado

Convidam-se os socios de esta sociedade a reunir no proximo dia 29, ás 14 horas.

A Comissão Administrativa

Sociedade de Productos Farmaceuticos, Limitada

Agencia em Coimbra:

Rua Direita, 10 1.º

SORTES GRANDES

N.º 7.040 — 300:000$00
N.º 7.041 — 50:000$00

Vendidas no dia 25, pelo feliz sr. José Dias Martins Pereira, morador na Couraça de Lisboa, n.º 87 — Coimbra.

Este sr. adquiriu estes dois bilhetes, numerados e seguidos, com grande palpite, distribuindo-os pelos seus amigos de Coimbra, Mogofores, Anadia, Avelãs de Caminha, Oliveira do Bairro e Mealhada, enviando-lhes os seus sinceros parabens. Atendendo á generosidade que eles tiveram de o gratificar vai um abraço de felicitações.

José Dias Martins Pereira

Créme METALINE

Depósito em Coimbra:

Rua Direita, 10-1.º

Selos para colecções

E outros artigos filatelicos, vendem-se aos melhores preços do mercado, no Café Sofia, rua da Sofia, 109. 1-s

---

SERRA CIRCULAR

Combinada com máquina de furar, suissa, marca «Muller», vende-se na Transformadora Limitada, Rua da Nogueira, onde póde ser vista a funcionar. 1-s

---

Água de Caldelas

Deposito em Coimbra: Rua Direita, 10-1.º

BATATA ALEMÃ

Otima qualidade, vende ao melhor preço do mercado, a União de Mercearias e Farinhas Lda., rua Sargento Mór. 2



Não é só uzar fundas; as fundas é preciso saberem-se uzar

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA RADICAL REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a uze por espaço de 60 dias embolsal-o da sua *importancia*; se não reconhecer *utilidade* sobre outra qualquer *funda que uze ou tenha uzado.*

Não se pode admitir por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas *hernias*, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o *seu dinheiro em fundas inutilmente.*

Braços e pernas artificiais de luxo e para trabalhar

Aparelhos ortopedicos para todas as deformações do corpo humano

A cura radical dos pés botos e balus
Deformações nos joelhos, tibias e nos artelhos

CINTAS GLÉNARD PARA A DILATAÇÃO DO ESTOMAGO E DESLOCAÇÃO DOS RINS, CINTA HIPOGASTRICA E CINTAS PARA GRAVIDEZ OBESIDADE E RUTURA UMBICAL

Ipessarios uterinos, muletas, irrigadores, suspensorios escroptais meias elasticas, tutores para homem, senhora e creança, e todos os trabalhos concernentes a ORTHOPEDIA

FOOT-BALL

Pés e joelheiras elásticas para foot-ball

Encontra-se em Coimbra, no Hotel Avenida, nos dias 1, 2 e 3 de Abril á disposição dos Ex.mos Clientes, das 10 ás 17; o gerente dos depositarios da funda Raivax Albino Pinheiro Xavier, Filhos
Rua dos Caldeireiros, n.os 161 a 165. — PORTO

Vidraça

em chapa e vidros cortados por medida, vende nas melhores condições a

CASA HAVANEZA

---

a GAZETA DE COIMBRA está à venda no kiósque da Praça 8 de Maio, e na TABACARIA PATRIA, na Rua da Sofia

Arrendam-se quartos mobilados. Na rua das Padeiras, n.º 40, se trata.

Armazem para arrecadação de caixotes e uma carroça de mão. Armazens do Chiado. X

Atenção em otimo local vende-se terreno para construir. Nesta redacção se diz. 3

Bilhar vende-se um explendido bilhar completo com muito pouco uso.
Para tratar na mercearia Roxo Estrada da Beira.
Telefone n.º 535. 2

Bicicletes Vendem-se duas, sendo uma de corrida, marca «Pengeot». Para tratar, Estrada da Beira, 43.

Casa Arrenda-se com 7 divisões e cosinha.
Trata-se Adro de Baixo—Casa Borja.

Casa para casal, cosinha, que tambem serve de casa de mesa, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros — Vila Branca.

Casa DE CAMPO, no Picoto, a mais bela e melhor estação de repouso dos arrabaldes de Coimbra, aluga-se.
Nesta redacção se informa.

Casa grande em Condeixa, vende-se, com jardim e água, situada na rua de Condeixinha. Para tratar em Coimbra — Rua Alexandre Herculano, 34. X

Casa Vende se nova, com 17 divisões e 900 m² de quintal, um andar vago, duas entradas e de bom rendimento, no melhor ponto da Estrada da Beira. Informa-se no Calhabé, 206. X

Criada precisa-se de uma criada com mais de 40 anos. Nesta redacção se diz.

Cruxifixo compra-se, com imagem em marfim, na rua Alexandre Herculano, 23. 1

Deposito para venda de pão, trespassa-se na estrada da Beira, com boa freguesia.
Esclarecimentos no mesmo Deposito, n.º 138. 1

Empregadas precisam-se duas, uma para chapeus e uma para vestidos, devidamente habilitadas.
Diz-se nesta redacção. 3

Empregado de praça e armazem, precisa-se devidamente habilitado, na União, Lda. X

Empregado oferece-se para armazem de mercearias ou para Viagem. Nesta redacção se informa.

Escrita comercial, toma-se o encargo de escrituração e correspondencia, em trabalhos nocturnos.
Informa-se nesta redacção. 1

Escritorio trespassa-se no melhor local da principal rua desta cidade.
Informa-se nesta redacção. X

Fogão vende-se em muito bom estado. Nesta redacção se diz. X

Menina para trabalhar com «Caixa Registadora» precisa-se, na R. Ferreira Borges n.º 57 a 63.
Pretende-se pessoa de boa apresentação que ofereça referencias idoneas. X

Mobiliario vende-se todo o recheio duma casa. Explendidas mobilias, sala de jantar, de mogno queimado com espelhos e vidros bisantés, quarto de nogueira espinhada Luiz XV (16 peças), camas de ferro com colchoaria e infinidade de outros adornos.
Montes Claros, J. L. (em frente á quinta do sr. Moura e Sá).

Quarto mobilado em casa particular, aluga-se. Rua do Correio, 74-1.º. X

Trespassa-se o restaurant «Dafundo Olivais», com todo o seu mobiliario, incluindo dois bilhares.
O predio pode servir para pensão ou pequeno Hotel, para o que possue dez bons quartos já mobilados, sala de jantar, quarto de banho e gabinetes.
Tambem se trespassa a mercearia pegada ao mesmo caso se não feche negocio com o restaurant.
Ver e tratar no mesmo a qualquer hora com o seu proprietario. X

Quartos alugam-se na rua Corpo de Deus, n.º 6-3.º. X

Quartos alugam-se com e sem mobilia na Pensão Central. Rua Visconde da Luz, 72-3.º.
(Antiga casa Bazar de Paris).

Socio com algum capital deseja associar-se a casa já montada de comercio ou industria.
Informa-se nesta redacção.

Terreno vende-se em Santo Antonio dos Olivais, com duas frentes, medindo 300 metros quadrados aproximadamente.
Nesta redacção se diz. 4

Terrenos para construção vende se em uma das principais ruas do Penedo da Saudade.
Nesta redacção se diz. X

Vende-se um piano de estudo, para tratar na rua dos Militar, 34. X

Vende-se uma casa na Estrada da Beira, n.º 104. Para tratar na rua Pedro Monteiro, 3. 3

Vende-se uma casa, baixa, quatro divisões e quintal. Fonte da Cheira — João Diniz. 5

Vende-se uma casa com quintal, no Alto de Santa Clara. Trata Miguel Adão, Filho, na Secretaria da Camara. X

Vende-se um motor a gazolina de 7 ½ H. P., um dinamo 110-54 amperes, uma bomba para tirar agua, correia, quadro de distribuição, e deposito para agua.
Nesta redacção se diz. X

Viajante para papelaria e miudezas, precisa Correia & C.ª, Lda. 2

50 a 60 contos, empresta-se sobre primeira hipoteca. Informa-se na rua Sá da Bandeira, 91. 2

60 contos Emprestam-se sobre 1.ª hipoteca. Manuel Bernardo Ferreira, Terreiro da Erva, 44 2.º

Figueira da Foz

Trespasse do Grande Hotel Universal

A proprietaria deste conhecido Hotel, sem duvida o melhor da praia da Figueira da Foz e em todo o país conhecido, pretende fazer o trespasse com todo o seu recheio na hipotese de conseguir contrato que lhe convenha.
Dirigir a correspondencia a Maria da Encarnação Alves de Souza Vieira, Avenida dos Oleiros n.º 2 — Coimbra. X

Bairro novo da Quinta da Rainha

Vendem-se terrenos, sitio explendido, abrigado do Norte, com magnificas vistas e muito saudavel.
Quem mais depressa tratar de comprar, mais terrenos encontrará por onde escolher.
Para tratar, rua dos Militares, 8, todos os dias, menos domingos, ás 15 horas. 7

Tornos

Vendem-se 2 mecanicos respectivamente com 1m e 1m,70 entre pinho com os respectivos pertences.
Podem ser vistos nos Serviços Municipalisados em Coimbra, onde se aceitam propostas de preço, até 15 de Abril, sendo entregues pela maior oferta caso ela convenha. 2

Milho Branco do Natal

(NOVO E SÃO)

Preços firmes para entrega durante a primeira quinzena d'Abril

PREÇOS PROGRESSIVOS

SOCIEDADE DE MERCEARIAS E FABRIC, LIMITADA

Telegramas: LABOR — **COIMBRA** — Telefones: **5 e 573**

Banco Português do Continente e Ilhas

Dividendo complementar do 1.º exercicio

Está a pagamento, todos os dias uteis, a partir do dia 23 do corrente, na razão de 6 % (seis por cento) por cada acção, captivo de impostos, na séde e filiais do Banco.
Lisboa, 21 de Março de 1925.
Pelo Banco Português do Continente e Ilhas,

Os directores,
( ) *A. Alves Diniz*
(a) *R. Cohen.*

Anuncio

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo Civel da comarca de Coimbra e cartorio do 5.º oficio correm editos citando José Maria Marques e mulher, Maria do Carmo Salgado, Antonio Malva Marques e mulher, Tereza Salgado Moreira, residentes que foram em Quimbres, freguesia de S. Silvestre, Alberto Malva Marques e Bento Malva Marques, solteiros, maiores, residentes que foram no Ameal e todos actualmente ausentes em parte incerta, para no praso de dez dias, posterior ao de 30 a contar da ultima publicação deste anuncio, pagarem ao exequente Jose Antonio Dias Pereira, comerciante e proprietario, desta cidade de Coimbra a quantia de 3.045$45, 5, juros e todas as demais despezas, judiciais e extra judiciais, incluindo os honerarios de advogado e procurador, ou para dentro do mesmo praso nomiar á penhora bens suficientes para tal pagamento, sob pena de, não o fazendo, o direito de nomiação se devolver ao exequente e a execução correr seus termos até final.
O escrivão do 5.º oficio,
João Marques Perdigão Junior.
Verifiquei a exactidão
O Juiz do Civel, *Alexandre d'Aragão.*



Auto-Americana

Avenida Sá da Bandeira, 28

Serviço permanente de aluguer de automoveis BUICK (o mais cómodo carro)
Preços módicos
TELEFONE 394

Alvaro Teixeira Lopes

Leciona *piano* e *violoncelo*, prefrindo lições em casa dos alunos.
Para tratar na Avenida Sá da Bandeira, 11 ou no Teatro Avenida, das 20 ás 22.

Angariador de anuncios

Precisa-se. Dirigir a Francisco Cabral.
Montarroio Oriental, 22-A 2

Loteria

A 1 de Abril

Premio maior 400.000$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto, & Filho
Largo das Ameias
COIMBRA

Maria do Carmo Ramos Cardoso

Participa ás suas Ex.mas clientes e amigas que mudou o seu atelier de vestidos e chapeus para a rua Ferreira Borges, 114-2.º.
A *Grande moda.* 4

Louça esmaltada

Com pequenos defeitos e por metade do preço corrente, vende-se na Mercearia Pais, em Celas e no mercado D. Pedro V.

POLIDORES

precisam-se para a Agencia Liquidataria, de Damas & C.ª
Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3.

Ceramica Nazareth

Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

PARAISO, PEREIRA & C.ª

Em armazem e nas melhores condições de venda
Louça sanitaria (retretes, lavatorios, bidets, etc.
Azulejo, branco e em côres.
Tubagem, ferro galvanizado (todas as medidas
MATERIAL ELECTRICO PARA INSTALAÇÕES
Grande e completo sortido de condieiros para electricidade, directamente importados.

Encarregam-se de instalações electricas e sanitarias, para o que tem pessoal habilitado.

Avenida Sá da Bandeira, 7-13

Telefone 512

Casa Wenceslau

Esta casa é a que mais bem serve almoços e jantares a preços modicos. Serviço higienico.
Vinhos de mesa recebidos directamente dos lavradores.
ACEITAM-SE COMENSAIS
Rua de Santa Anta Mor, 1-3-5
Coimbra

Dinheiro

Precisam-se 50 a 70 contos. Nesta redacção se diz.

Batata

Excelente qualidade tanto para comer como para semente.
Vendem João Vieira & Filhos. 2

REMEDIO HEROICO!

Reduções Milagrosas
optimamente debelam as enxaquecas, TOSSES, etc.

Armazem para carvão

Toma-se de arrendamento um armazem, para venda de carvão, preferindo-se na baixa. Dirigir a Luiz Lopes da Silva — Rocio de Abrantes. 5

Pensão Rita

Bom tratamento familiar comida á descrição, tambem ha quartos mobilados. Preços baratos.
Rua Corpo de Deus, 112. X

Productos da Fonseca Fonseca

Vende ao melhor preço do mercado, sulfato de cobre Inglez » » » Nacional.
Papel pardo. 3

ANUNCIO

Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

1.ª Publicação

Pelo Tribunal Comercial da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio citando Jose dos Santos Martins, comerciante, de Tortozendo, na qualidade de representante da firma comercial de Tortozendo, Martins & Irmão, para na segunda audiencia, passada que seja o praso dos editos, vir ver acusar a sua citação e ahi confessar ou negar a sua firma e obrigação na acção especial de letra que a ele e a José dos Santos Martins; move Julio Carvalho, casado, comerciante, desta mesma cidade, na qualidade de representante da firma comercial desta cidade, Guimarães & Carvalho, Sucessor, tudo nos termos do artigo 109.º e seguintes do Codigo do Processo Comercial.
As audiencias neste juizo comercial fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por 11 horas, no Tribunal Comercial desta cidade, sito á Praça 8 de Maio não sendo dias feriados, pois, caso contrario observar-se hão as formalidades legais vigentes aplicaveis.
O escrivão do 5.º oficio,
João Marques Perdigão Junior.
Verifiquei a exactidão
O Juis Presidente do Tribunal do Comercio, *Alexandre d'Aragão.*

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1727

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — *Terça-feira, 31 de Março de 1925* — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

O CONGRESSO PARA O Avanço das Sciencias

Como temos noticiado, é inaugurado no proximo mês de Junho, nesta cidade, o Congresso para o Avanço das Sciencias, no qual tomarão parte individualidades de grande destaque nas sciencias mundiais.

Coimbra e a sua Universidade não devem ser indiferentes a este congresso que reveste uma importancia excepcional, pela qualidade das pessoas que veem tomar parte nos trabalhos.

Tudo se deve congraçar para receber condignamente os ilustres congressistas.

Publicamos em seguida o programa dos trabalhos do congresso e da recepção a fazer aos congressistas que, a nosso vêr, devem ser tambem recebidos na Camara Municipal, no dia da chegada:

Domingo, 14. — A's 11 horas, sessão inaugural, que principiará pela cerimonia do doutoramento do sábio presidente da Associação Espanhola, D. José Carracido; ás 16 horas, visita á Bibliotéca Central, Sé Velha e Jardim Botanico; ás 21 horas, recepção na Universidade.

Segunda-feira, 15. — Das 9 ás 13 horas, inaugurações das secções; ás 15 horas, conferencia plenaria, na Sala dos Capelos; ás 16 horas, visita aos estabelecimentos scientificos; ás 21 horas, *Garden-party*, no jardim Botanico.

Terça-feira, 15. — Das 9 ás 13 horas, trabalhos nas secções; ás 15 horas, conferencia plenária; ás 16 horas, desportos; ás 21 horas, sarau.

Quarta-feira, 17. — Excursão aos arredores de Coimbra; ás 21 horas, recepção na Associação Academica.

Quinta-feira, 18. — Das 9 ás 13 horas, trabalhos nas secções; ás 15 horas, conferencia plenária; ás 21 horas, recepção na Camara Municipal.

Sexta-feira, 19. — Das 9 ás 13 horas, trabalhos nas secções; ás 16 horas, sessão de encerramento.

Disposições Geraes

A inscrição dos Congressistas deverá ser comunicada á Secretaria Geral da Associação Portuguesa para o Progresso das Sciencias (Univ. do Porto), á Secretaria Geral do Congresso (Universidade de Coimbra), Observatorio Astronomico até 15 de Maio, acompanhada de um retrato, indicações sobre a situação ocupada pelo Congressista e cota de Esc. 20$00. O Congressista receberá um bilhete de identidade que dará direito á passagem nos caminhos de ferro com a redução que for indicada.

As corporações convidadas receberão bilhetes para os seus delegados.

Pede-se ás corporações e Congressistas o obsequio de enviarem para qualquer das Secretarias Gerais, até 20 de Abril, a indicação dos temas das comunicações. Estas serão lidas ou expostas no dia que for designado e o texto definitivo, que não poderá exceder 12 paginas de impressão do formato usado, deverá ser entregue até fins de Setembro do ano corrente.

Nas secções poderá haver conferencias de acção, não podendo cada um exceder meia hora.

Não poderão ser admitidas propostas que não tenham sido enviadas até 30 de Abril, para serem incluídas no programa do Congresso.

VIDA MUSICAL

Frederico Chopin

O grande romantico, cujas composições, notaveis pela profundeza de sentimento, solidariedade e expressão de estilo constituem um reportorio inesgotavel da emotividade, tem em M.me Hanah Salomon uma das suas melhores interpretes.

A sua conferência sobre Chopin, no dia 28 na Sociedade de Geografia, obteve um verdadeiro sucesso.

M.me Hanah Salomon falou durante 2 horas perante uma selecta e numerosa assistencia, que a ouviu com profundo interesse.

Tocou tambem algumas das obras mais caracteristicas do malogrado compositor, que se relacionam particularmente com a sua vida amorosa.

A ilustre conferente e insigne pianista, que tivemos o prazer de ouvir, recebeu uma calorosa ovação, não só pelo interessante estudo que fez sobre o grande compositor, mas tambem pela forma simples, graciosa e inteligente, como descreveu os traços mais caracteristicos do maior dos romanticos na musica, sob o duplo aspecto de — amor e sofrimento.

Sabemos que M.me Hanah Salomon acaba de ser convidada pela Academia de Coimbra, para realisar uma conferencia nesta cidade ainda esta semana. Felicitamos os jovens academicos pela feliz lembrança. E' um acontecimento que vai *marcar* no no meio artistico coimbrão.

C. L.

A Pascoa dos Pobres

Vai a Igreja celebrar a Festa da Pascoa, que marca a Ressurreição de Cristo, Redentor dos Humildes!

Vai, nesses dias solénes que a Religião comemora, haver nos lares dos remediados, umas horas de alegre convivio e de abastança.

E para que nas casas dos humildes, dos que não teem pão, dos que não teem roupa, dos que ignorados e envergonhados, vivem na miseria! e para que as crianças e os velhinhos tenham, nestes dias, uma migalha a mais e um sorriso a mais — apelamos para a generosidade dos nossos leitores, para que os desditosos filhos da Desgraça e da Dôr, vejam na Pascoa, a Ressurreição da felicidade que lhe fugira.

Pascoa! Pascoa! Ela é bem a quadra angela da alegria e da ventura, dos que na Primavera da vida só teem sorrisos e felicidade, emquanto que os pobres, tendo fé e esperança no futuro, precisam, para abafar os seus soluços de angustia e as suas lagrimas de dôr, de alcançar a hora bemdita em que a Caridade os acolha no seu manto diáfano de paz e amor.

* * *

J. M. S. (Pedrouços)	20$00
José Dias Martins Pereira	5$00
A. V.	5$00
F. G.	5$00

Universidade Livre

Lições de anatomia humana

O sr. dr. Maximino Correia inicia, na proxima quinta-feira, 2, uma série de lições sobre anatomia humana.

O curso funciona na Associação dos Artistas e começa ás 8 horas prefixas.

Entrada franca.

E' preciso ter sempre bem presente que a pontualidade é uma das melhores qualidades do homem.

Arte & Artistas de Coimbra

Fausto Gonçalves e Antonio Victorino



A mais escolhida sociedade de Coimbra esteve na tarde de domingo, no atelier de Fausto Gonçalves, admirando as suas telas e os barros de Antonio Victorino, que naquele dia abriram a sua exposição.

Ante uma homenagem assim, a mais consciente pela cultura dos visitantes que ficaram surprezos, de tantos progressos no pintor, e da revelação do barrista, e tambem a mais gentil, pelo encanto que lhe emprestaram algumas das mais lindas mulheres de Coimbra, os moços artistas devem sentir-se compensados das más vontades e invejas que tantos movem sempre aos que tem real valor, e disso sinceramente o felicitamos.

Não é de agora esta influencia ás exposições de Fausto Gonçalves que conseguiu ser um artista querido de Coimbra. As suas exposições foram sempre concorridissimas, e ante os seus quadros tem parado o que de mais culto em arte ha em Coimbra.

Todavia o que é notavel é que os seus admiradores o seguissem até ao seu atelier lá tão distante do centro da cidade onde costumava expor, e para mais em um dia nevoento, quasi de frio.

E as senhoras não hesitaram um momento, e, entre o receio de um dia áspero que se anunciava e o desejo de estar na inauguração da exposição, optaram, tão graceis e frolidas que até o dia achou feio o ventar e chover, pela festa artistica na travessa do Olimpo.

— E fizestes bem, Senhoras, que só por vós e pelos vossos louvores a arte seria bela, se já de si o não fosse.

E esses, os louvores que as bocas purpúreas e os olhos sleitos exaltam — eles os merecem de sobejo, Fausto Gonçalves e Antonio Victorino, artistas de Coimbra...

Dentre os quadros que mais agradaram, são de destacar o n.º 27 — *Harmonia do Sol-pôr* em que o oiro da luz incidindo obliquamente sobre os montes, lhes dá a côr devota dum manto lilás, e o *Moinho no cêrco* n.º (11), técnica nova no pintor, mas nem por isso menos segura.

Mas sobrelevam a todos o *Sonho Doirado* e a *Santa Familia*, este simplesmente manchado ainda, mas já tão cheio de intenções tão semeado já de efeitos, que não duvidamos em afirmar que está ali um dos melhores trabalhos do seu autor.

Não falamos da «Capela Priviligiada» onde definitivamente está marcada a sua ultima evolução — da sombra e das nuances para o sol, sol alto, triunfante, apoteotico — que Fausto Gonçalves, todos os notaram, é agora um pintor quasi pagão, pela luz e pela côr, na plena posse da sua arte.

Nem uma hesitação, nem um hiato — vê-se que cada pincelada é filha de um movimento, de um gesto, de um só movimento e de um só gesto, energica, decisiva, rapida.

E' assim a *latada minhota*, sol de meio dia caindo por entre os pampanos verdes, esparrinhando-se, como se fosse mel, ao longo dos muros, pelo chão, por toda a parte.

Sente-se o sol em tudo, o sol que dá vida, que é a vida.

Por isso todos diziam que Fausto era agora o pintor do sol.

E bem haja ele que o é e que tão bem sabe pinta-lo. E mais o sol, bem haja ele tambem, que o conquistou para fazer dele o grande pintor que é.

Antonio Victorino expõe 9 trabalhos em barro. 9 trabalhos que são uma revelação — a do artista.

Para quem o conhecia somente das estatuetas do comercio, Antonio Victorino tomou proporções de um valor real de quem muito ha a esperar, alem do muito que já é.

O *Pulpito de Santa Cruz* é um filorão de gloria. Gostariamos de ve-lo reproduzido em todas as escolas de Portugal.

E em todos os restantes trabalhos ha alguma coisa de inédito e perfeito que nos maravilha.

Podemos dizer afoitamente que esta exposição dos dois artistas marca uma data na arte renascente de Coimbra.

Entre a assistencia numerosa (em numero superior a 600 pessoas) que em toda a tarde de domingo visitou o atelier de Fausto Gonçalves, lembramo-nos de ter visto, entre outras, as sr.as D. Branca de Noronha, D. Ana Carrisso, D. Regina de Pina Cabral, D. Maria de Cabedo e Lencastre, D. Beatriz de Melo Castelões de Freitas, D. Maria Madalena da Costa Lobo, D. Olga Corte Real, D. Maria Luiza da Costa Soares de Albergaria, D. Maria Isabel da Costa Cabral Jacome de Vasconcelos, D. Berta Cid de Oliveira, D. Maria Luiza de Albuquerque Pimentel, D. Ana de Albuquerque Vasconcelos, D. Hermenegilda Nobre Sobrinho, D. Maria de Gusmão de Mascarenhas Gaivão, D. Maria José Manuel de Gusmão, D. Maria Luiza de Albuquerque da Costa Brandão, D. Maria Francisca de Albuquerque Pimentel, D. Maria Olga Azevedo Sequeira Corte Real, D. Maria Columbina Corte Real Delgado, D. Maria Domingas Bernardo Aires, D. Maria H. de Matos Chaves, D. Maria Mexia Betencourt, D. Maria Guilhermina Laroche Semedo, D. Antonia Val do Rio e filha, D. Angelina da Fonseca, D. Angela Maria da Fonseca, D. Elisa Pinto Loureiro.

E os srs.: Visconde de Vila Moura, dr. João de Betencourt, major Monteiro e familia, Antonio Alberto Fernandes de Oliveira, dr. Custodio Patena, dr. Ferrand e familia, dr. Oliveira Guimarães, dr. Sanches da Gama e filha, dr. Gumerzindo da Costa Lobo e familia, Capitão Pina Cabral, Silvio Lima, dr. Alexandre d'Aragão, Antonio Cesar, Tenente Nuno Beja, dr. Carlos Dias, dr. Pinto Loureiro, Major Belisario Pimenta, dr. Rafael Nobre Sobrinho, dr. Vaz Serra, José Torcato Leiria, dr. Tito Bettencourt, Eduardo Ivens e João d'Almeida.

No proximo numero daremos a reportagem detalhada da exposição.



LOUÇAS e VIDROS — Serviços de porcelanas para chá. Serviços de cristal para vinhos

vend m nas melhores condições de preço

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telef. 453 — RUA DA SOTA — COIMBRA

A "Gazeta de Coimbra„ está à venda no kiósque da Praça 8 de Maio, e na Tabacaria Patria.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Palmira Nunes Gabriel d'Almeida
D. Celeste da Conceição Teles
D. Alice Rosa d'Almeida.
D. Teresa Orangês.
Domingos Figueiredo Noronha

Amanhã:

As meninas Sara Arrobas e Alda Lourenço
D. Maria do Carmo Carneiro Sousa Reis
D. Maria da Conceição Gouveia e Lemos
Manuel de Moura Lino e Freire
Bemjamim Marques dos Santos
Carlos Mesquita, filho.

A talho de foice...

AS EXPOSIÇÕES DE ARTE, ultimamente levadas a efeito em Coimbra, veem demonstrar que os artistas desta cidade, que são em grande numero, representam p r si só um grande exemplo de civismo e marcam uma nova aurora de estimulo e de incentivo ás gerações do porvir.

Assim é que as exposições de arte que se teem realisado e as que realisam agora os artistas João Carlos, Antonio Vitorino e Fausto Gonçalves, são bem o vinculo ardente da nossa raça de artistas e cavam fundo na nossa alma os alicerces fagueiros do sacrario augusto da Arte e da Belesa, que pretendemos erguer em holocausto á Natureza.

As exposições de Fausto Belesa, Antonio Vitorino e Fausto Gonçalves marcam bem o caminho traçado pelos artistas da nossa terra, onde ha força, vigor e virtude, alma e belesa.

Coimbra pode orgulhar-se de ter em seu selo uma epopeia sublime de artistas, em pintura como em madeira, em fotografia, como em oleo e ceramica, em barro como em ferro, e é pena que os habitantes desta cidade não possam admirar tantas e tantas maravilhas de arte que se encontram dispersas e em que os nossos artistas evidenciaram os seus dotes e as suas faculdades de trabalho.

Por que se não organisa em Coimbra uma exposição permanente de trabalhos artisticos aqui executados e que são a gloria suprema da nossa terra, que possue num dos seus monumentos a obra prima de João de Ruão?

* * *

A AVIAÇÃO PORTUGUESA conta mais um martir nas suas paginas brilhantes de gloria e heroicidade.

A jantar á morte tragica e horrivel do capitão Luiz Gonzaga, de Emilio de Carvalho, de Sacadura Cabral, do mecanico Correia, e de tantos outros que a aviação portuguesa deram o melhor do seu esforço e da sua energia, veio agora encher de tristeza de dôr a alma ardente do povo português o desastre ocorrido em Barcarena, onde o *Berguet* n.º 13 se despenhou, roubando a vida ao aviador Piçarra e deixando em perigo o aviador Caldas e o jornalista Mario Graça.

Tragico destino teve o fatidico *Berguet 13*, terrivel aparelho, que evolucionou por algumas horas numa tenebrosa manhã de sexta-feira, levando na sua barquinha da morte o coração de um português, que soube morrer, sorrindo.

Portugal reconhecido, erguendo ao Ceu uma prece de suplica, ajoelha sobre o corpo do grande heroe, cuja alma sobe até nós, envolta no glorioso estandarte das descobertas e conquistas.

Os heroes não morrem, o seu nome é imortal...

* * *

OS MORTOS DA GRANDE GUERRA vão ter mais uma consagração no dia 9 de Abril, aniversario do grande combate que na historia da Grande Guerra marca uma epopeia brilhante nas paginas da conflagração europeia.

Por todos os recantos do velho Portugal, desde os mais ignorados aos de mais propria vida, vae ser condignamente consagrada essa gloriosa data, e aqui e alem, como Leiria e outras terras, será nesse dia lançada a primeira pedra do monumento a erigir aos Mortos da Grande Guerra, que ficará como padrão imorredouro a atestar aos vindouros o esforço e o sacrificio da raça portuguesa, emquanto que para lá do Reno se erguerá o pelourinho da ignominia perpetuando ás gerações futuras a data sinistra da carnificina que tantas vitimas ceifou e tantos horrores praticou.

Em Coimbra, apesar de se ter aberto uma subscrição, de iniciativa da *Gazeta de Coimbra*, patrocinada pelo tenente sr. Campos Rego, cujos donativos estão depositados, o Monumento aos Mortos da Grande Guerra continua a ser letra morta, esperando talvez por marmore ou pedra da... Alexandria, ou que outra guerra se desencadeie, fazendo mais mortos...

J. Ramos

E' MORTO

a tiro de pistola

um soldado de infantaria 23

que depois duma ceia com um grupo de amigos se envolveram em desordem com a policia

Raras vezes a cidade de Coimbra é alarmada por um desses acontecimentos sangrentos que tão tristemente se teem assinalado por esse país fora, em que uma onda de odios e crimes parece tudo querer subverter.

A pacata cidade foi ontem de manhã sacudida por uma dessas scenas de sangue, que tem constituido o assunto de todas as conversações, principalmente na parte mais popul sa da cidade, onde ela se desenrolou, e que tão lamentaveis consequencias podia ter tido, em vista dos seus resultados tão funestos.

A rua Direita e emediações são os pontos de Coimbra onde mais frequentemente se dão desordens por motivos geralmente conhecidos, e assim, rara é a noite que a policia ou a ronda do exercito não tenha que exercer ali a sua acção, e ás vezes por meios violentos.

Vamos tentar fazer um relato do que se passou, não sem dificuldade, porque apezar das nossas diligencias, no intuito de bem informar os nossos leitores, não conseguimos encontrar quem tivesse presenciado, do começo ao fim, essa desordem tragica. Por isso recorremos ao testemunho de varias pessoas, populares, policias e de um sargento do exercito.

Um policia agredido e desarmado

Julio Ramos, natural desta cidade, antigo carroceiro e agora soldado de infantaria 23, foi um rapaz de boemia.

Na noite de domingo havia convidado alguns dos seus amigos para uma ceia, a qual teve lugar numa taberna da rua Direita. Depois da meia noite apareceram ali dois guardas da policia, para a dona do estabelecimento lhes vender vinho, ao que esta se recusou, alegando que só vendia vinho a quem comesse.

Parece ter sido este o motivo da desordem.

Alguns dos convivas saíam e dentro em pouco havia á porta da taberna grande rebolíço.

O guarda da policia n.º 86 Hermano da Conceição tinha nesta altura sido agredido á bofetada pelo Julio Ramos, e desarmado pelo carroceiro Manuel Gaspar.

Atraídos pelo barulho, os guardas da policia n.os 30, 34 e 58, este chamado Raimundo da Costa, dirigiram-se para o local da desordem. Entretanto o guarda n.º 86 perseguia o popular que o havia desarmado.

Em frente da taberna o rebolíço continuava e agora nele envolvidos os 3 guardas que tinham vindo em auxilio do seu camarada. O Julio Ramos, uma figura hercules caíu sobre o 58 e entre os dois estabeleceu-se luta acesa, aparecendo pouco depois ambos muito feridos com pranchadas.

O guarda n.º 30 conseguiu pôr termo ao conflito, que pouco depois se repetiu entre o 58 e o Julio.

O sargento do 5.º grupo da Administração Militar, sr. Raul Nunes que, como o Julio Ramos trajavam civilmente, tomou conta deste, garantindo ao guarda n.º 30 que o conduziria á 2ª esquadra e assim este confiou-lhe o preso.

A morte de Julio Ramos

Quando o 2.º sargento dirigiu pela rua Direita em direcção á Praça 8 de Maio e passava em frente da oficina do sr. Camilo da Costa, o sargento parou com o prêso, que se encontrava bastante ferido, pedindo uma maca para o conduzir. Este deitou se na rua, e poucos momentos depois apareceu o policia n.º 58, desvairadamente, empunhando a pistola, em atitude agressiva para o 2.º sargento Raul Nunes.

O Julio que via iminente uma agressão contra o sargento, impetuosamente, levantou-se e abraçou o guarda como que para lhe tolher os movimentos. Este, quasi á queima roupa, disparou dois tiros de pistola contra a sua vitima, cujos projecteis o atingiram na cabeça.

O soldado, que já se encontrava cheio de sangue, com os ferimentos produzidos pelas pranchadas, caiu inanimado, sendo logo conduzido para o posto da Cruz Vermelha e daí para o banco do Hospital, onde morreu ao dar ali entrada.

Na rua Direita estabeleceu-se então uma tal confusão, que chegou ao panico, presumindo muita gente que se tratava de uma grande catastrofe.

O guarda n.º 58, sem deixar a pistola, que empunhava sempre, foi acompanhado por alguns dos seus colegas para a 2.ª esquadra, sendo de manhã conduzido para a 1.ª, onde recolheu a um calabouço, tendo o sr. comissario de policia entregado o preso á policia de investigação criminal a fim de ser enviado para juizo com o respectivo processo.

A policia capturou os carroceiros Manuel Gaspar e Manuel Pereira, que tambem entraram na desordem.

Em frente da 2.ª esquadra juntou-se muita gente, após a prisão do guarda n.º 58, tendo-se a policia armado com as espingardas que ali possue.

O Julio Ramos trazia as botas e as calças da ordem.

Diz se que o 58 disparou três tiros, mas no carregador faltavam apenas duas balas.

A partir de ontem, começou a ser reforçado o serviço de ronda por parte de todas as unidades militares da cidade.

Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho

Na Sala do Senado Universitario tomou ontem posse de vice-reitor da Universidade de Coimbra, o ilustre professor da Faculdade de Sciencias e director do Observatorio do Globo Terrestre, sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, um dos mais brilhantes ornamentos do velho estabelecimento scientifico. A posse, a cujo acto assistiram muitos professores, foi-lhe conferida pelo sr. dr. Mendes dos Remedios, que estava substituindo o sr. Cunha Leal, no lugar de reitor.

Visconde de Vila Moura

Partiu hoje no rapido da manhã para o Porto o sr. Visconde de Vila Moura.

Brevemente a *Gazeta de Coimbra*, publicará uma entrevista, que o distinto escritor concedeu a um dos nossos redactores.

Raul de Miranda

Este nosso ilustre colaborador, um novo de excelentes faculdades de inteligencia e trabalhador infatigavel, acaba de ser nomeado conservador do Museu Machado de Castro, pelo que o felicitamos.

Conferencias

A convite das juventudes catolicas do Funchal, devem partir amanhã para aquela cidade, onde vão fazer conferencias os professores da faculdade de Direito, srs. drs. Antonio d'Oliveira Salazar e Mario de Figueiredo.

Vida Desportiva

FOOTBALL

A selecção de Coimbra empata com a selecção de Braga por 2-2

Realisou-se no domingo em Braga o 3.º encontro entre as selecções daquela cidade e de Coimbra.

A selecção de Coimbra, embora bastante enfraquecida, soube honrar duma forma admiravel as tradições sportivas de Coimbra.

Só quem, como nós, assistiu ao encontro, pode calcular o que foram aqueles noventa minutos de luta forte e tenaz que os selecionados de Coimbra sustentaram com uma alma grandiosa, cheia de entusiasmo.

O nosso enviado especial se referirá mais longamente sobre o *match* na proxima quinta feira.

A noticia do empate, ao ser conhecida em Coimbra, causou um grande entusiasmo.

* * *

Ontem os nossos representantes foram carinhosamente saudados á sua chegada a esta cidade.

Uma multidão compacta delirou de alegria aclamando-os com fervor.

Nito, o guarda-rêde, que foi de longe o melhor dos jogadores em campo, foi conduzido aos hombros até á Associação de Football, onde o seu presidente o sr. dr. Carlos de Figueiredo, saudou os jogadores e lhes agradeceu a forma brilhante como souberam conduzir-se na cidade de Braga, honrando a nossa terra e a Associação de Football.

Os restantes jogadores foram conduzidos em automoveis, gentilmente cedidos pelos seus proprietarios, srs. David Barros, Adelio Luiz e Miguel Alves Maia.

Foi-lhes servido um banquete no Café Santa Cruz.

Calculamos em duas mil as pessoas que acompanharam os jogadores da estação do caminho de ferro á sede da Associação de Football, empunhando muitas delas balões venezianos.

A' chegada do comboio foram queimados muitos foguetes.

* * *

Por iniciativa dum grupo de socios do União Football Coimbra Club, será amanhã oferecido um copo d'agua á selecção que tão nobremente soube honrar o nome da nossa querida Coimbra em terras do Minho.

QUINTANISTAS DE DIREITO

A sua recita de despedida

Os alunos do 5.º ano de Direito vão fazer reviver a praxe da realisação da sua recita de despedida, cuja usança se perdeu em Coimbra, e que em Lisboa se tem realisado todos os anos.

A recita de despedida, cuja peça é escrita pelo sr. dr. João de Almeida, deve realizar-se em fins de Maio, devendo o curso efectuar no dia 10 do mesmo mês uma garraiada na Figueira da Foz, onde darão tambem uma recita com a peça *Seguro de vida*, de Gervasio Lobato.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Montepio Conimbricense

Faz amanhã 74 anos que os socios fundadores desta associação de socorros mutuos, começaram a pagar as suas cotas, apezar do Montepio ser fundado no dia 1 de Janeiro de 1851, na casa da Camara Municipal, sendo os seus principais fundadores os falecidos Joaquim Martins de Carvalho, Dr. Antonio Pereira Jardim e Augusto Pinto Tavares. Mais tarde foi denominado Montepio Conimbricense Martins de Carvalho.

Esta associação mutualista que tem prestado o seu beneficio e salutar auxilio a tantos socios que nela se filiaram, conta hoje 680 associados, sendo o n.º 1 o sr. Adriano da Silva Ferreira, que foi admitido em 27 de Abril de 1867.

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Historicas Nacionais

XXX

Quando a peste já lavrava
Nas ruas da capital,
Aos moribundos falava
Este rei de Portugal.

LISTA DOS PREMIOS

Tabacaria Patria, *importante estabelecimento na rua da Sofia, com as ultimas novidades em livros e tabacos*, Um belo aquario, esplendido trabalho em «terra-cuit».

Luíz d'Almeida Junior, *com estabelecimento de latoaria na rua do Corvo*, Uma esplendida banheira.

Antonio Joaquina Pina, *com barbearia e perfumarias na rua Martins de Carvalho*, Uma caixa de sabonetes.

Canto, Limitada, *com um magnifico estabelecimento de pianos, na Praça da Republica*, Um lindo estojo de «Gilette» para barba.

José de Campos Contente, *artista de belas qualidades*, Um lindo quadro a ólio do convento de Santa Clara.

Tricana, Limitada, *importante fábrica de dôce*, duas caixas de rebuçados.

Casa Triunfo, *estabelecimento de malhas e miudezas*, Um taboleiro para pão.

Aliança Comercial de Miudezas, Limitada, *importante estabelecimento de atoalhados de Guimarães e miudezas*, Uma linda colcha adasmacada.

Fonseca & Souza, Limitada, *armazem de malhas, cutelarias, colchas, licores e correias «Castelo»*, Uma linda jarra em metal. *(Continúa.)*

• • •

Pedimos a todos aqueles que nos prometeram premios, a subida fineza de no-los enviarem, para começarmos a fazer a nossa exposição.

Como o nosso concurso está a acabar, é da mais alta conveniencia satisfazerem o nosso pedido, o que desde já, profundamente, agradecemos.

9 de Abril

O sr. ministro da Guerra determinou que no proximo dia 9 de Abril, em comemoração do esforço de Portugal na Grande Guerra e em homenagem aos Herois, se execute o seguinte:

1.º — A's 9 horas serão içadas as bandeiras nacionais, com devidas honras, nos lugares do costume, tocando ás portas das armas as bandas de musica o hino nacional e as bandas de corneteiros a marcha de continencia.

2.º — A's 12 horas, em cada unidade e estabelecimento militar, um oficial prelecionará sobre a intervenção de Portugal na Grande Guerra, fazendo a glorificação dos seus Heroes.

3.º — A's 15 horas, nas localidades em que houver guarnição militar e monumento aos Mortos da Guerra, as forças disponiveis da guarnição ou suas delegações, devidamente comandadas sob um comando unico, desfilarão em continencia perante esse monumento.

A ordem da concentração das forças, o seu desfile e a resolução de as unidades e estabelecimentos militares concorrerem com os seus efectivos disponiveis ou com delegações, serão atribuições dos comandantes militares das localidades.

4.º — A's 16 horas todos os militares suspenderão o movimento e tomarão a posição de sentido por 2 minutos, findos os quais as forças armadas e as sentinelas apresentarão armas e os militares uniformisados e desarmados farão continencia, tocando então as bandas de musica o hino nacional e as bandas de corneteiros e clarins a marcha de continencia, a onde se encontrarem, devendo fazê-lo á porta das armas dos respectivos aquartelamentos onde previamente formarão, as bandas que estiverem em quarteis.

5.º — Nas guarnições em que houver unidades de artilharia de campanha, um tiro de salva indicará ás 16 horas o inicio dos 2 minutos de «alto», silencio e «sentido», devendo um novo tiro de salva indicar ás 16 horas e 2 minutos, o seu fim. Estes tiros serão disparados em local previamente determinado pelo comando militar da guarnição respectiva, tendo em vista fazê-lo ouvir á maior distancia da parte habitada da localidade.

6.º — Os comandantes militares solicitarão da Imprensa local o favor de aconselhar o povo a associar-se á homenagem do Exercito aos seus Heroicos Mortos, acompanhando-o, principalmente, nos 2 minutos de suspensão de movimento e silencio.

7.º — Os comandos militares são autorisados a modificar o estabelecido na aludida circular, se circunstancias atmosfericas ou exigencias de serviço o determinarem.

Pelos TRIBUNAIS

Civel e Comercial

Distribuição de 30 de Março

Ao 1.º oficio, A. Campos:

Acção ordinaria requerida por Manuel Pereira e mulher Joaquina de Nossa Senhora e Manuel da Silva Nôvo e mulher Maria da Conceição, da freguesia de S. Paulo de Frades. — Advogado, dr. Macario da Silva.

Ao 3.º oficio, Calisto:

Inventario de maiores requerido por Maria da Piedade e seu marido José Antonio Rodrigues da Cova do Lobo, freguesia da Louzã. — Advogado, dr. Macario da Silva.

Ao 5.º oficio, Perdigão:

Acção especial de letra requerida por dr. Luís Antonio Martins Raposo, desta cidade, contra Joaquim Luis de Morna Figueiredo, de Miranda do Corvo. — Advogado, dr. Coelho de Carvalho.

— Acção ordinaria requerida pela Sociedade de Mercearias & Fabril, Lda., contra Eduardo Caudel & C.ª, Lda. — Advogado, dr. Ambrosio Neto.

— Acção ordinaria requerida por Manuel dos Santos Ferrenho e mulher, de Carapinheira da Serra, freguesia de S. Paulo dos Frades, contra José Madeira e mulher, do Deanteiro. — Advogado, dr. Macario da Silva.

Confirmação de sentença:

Foi confirmada a sentença na 2.ª instancia da acção de despejo que o sr. dr. João Serras e Silva e esposa, promoveram contra Alvaro Castanheira, Lda.

Livros

Todos os portugueses podem auxiliar as patrioticas instituições «Padrões da Grande Guerra» e a «Liga dos Combatentes da Grande Guerra», pedindo os livros *Monumentos de Portugal — Batalha, o templo da Patria* e *Retalhos*, ambos da autoria do capitão sr. Jorge das Neves Larcher, e cujo produto da venda reverte a favor daquelas simpaticas instituições.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e na Tabacaria Felix, na Rua da Sofia.

Casa Triunfo

Arco d'Almedina — COIMBRA

Panos de linho e algodão para lençoes, BRETANHAS. Lindo sortido em toalhas de mesa e de rosto.

Sempre mais barato!

COMUNICADOS

A Camara e a Junta de S. Paulo de Frades

Acerca da local que inserimos num dos nossos ultimos referente a um folheto distribuido pela Junta de freguezia de S. Paulo de Frades, pedem-nos a publicação do seguinte:

1.º—Não é verdade que no caminho de Lôgo de Deus se não tenham feito obras No caminho qne da E. N. n.º 10 segue para aquele lugar, e á sombra da verba dispendida (900$00) *foram executados trabalhos*, com o auxilio dos habitantes do mesmo lugar, que se não fariam com uma importancia 3 ou 4 vezes superior; e sendo ainda de notar que o proprietario ex.mo sr. Francisao Mendes da Silva cedeu, gratuitamente, cerca de 2.000 metros quadrados de terreno, para poder ser derivado o antigo caminho que, em alguns pontos, é inacessivel para veiculos.

2.º – Tambem não é verdadeira a afirmação feita no folheto de que o lugar está bem servido com a estrada de Vilela. Tal afirmação representa um requintada má fé ou o desconhecimento completo e absoluta ignorancia da situação de um lugar que *faz parte da sua freguezia!*

E' de tal natureza a serventia entre Lôgo de Deus e Vilela, mesmo para pessoas, que nos permitimos a lealdade de prevenir os autores do folheto de que se alguma vez forem forçados a descer a Vilela, passando por Lôgo de Deus, o façam com cautela para não cairem. Por vezes é preciso ser se equilibrista!

3.º – Podemos tambem assegurar que não é verdade que a importancia fosse entregue a qualquer particular, pois sabemos que os serviços foram indicados pelo Repartição de Obras da Camara e a dirigi las andou sempre um cantoneiro. Dizer o contrario só pode ser tarefa de mal intencionados.

4.º E por conseguinte, melhor andaria a Junta da Freguesia de S. Paulo encarregando *pessoa honesta* de indagar da verdade dos factos, para não vir a publico fazer insinuações malevolas. — Com tais processos se não dignificam os individuos e as colectividades. — F.

Ainda a sorte grande

... Sr. Director do jornal *Gazeta de Coimbra* — Tendo o jornal *O Despertar*, sob a epigrafe «Sorte Grande», noticiado que pelo caixeiro do sr. Manuel Pereira Marques havia sido apresentada á policia de investigação uma queixa contra mim, por me recusar a entregar-lhe a sua parte num vigessimo premiado com o numero da sorte grande, com que diz haver jogado á sociedade comigo, rogo-lhe a subida finesa de, para esclarecimento da verdade, e desfazer uma calunia, por intermedio do seu jornal, tornar publico o seguinte:

Os vigessimos com que o queixoso jogou á sociedade comigo, eram os n.os 4677 e 6542 e não o n.º 7040, premiado com a sorte grande, pois que tendo eu vendido o ultimo vigessimo que possuia deste numero ao sr. Peça, proprietario duma alfaiataria na rua Ferreira Borges, ás 9 horas da manhã do dia 24, de maneira alguma podia oferecer ao queixoso, ás 13 horas do mesmo dia, sociedade num vigessimo de um numero já esgotado... A minha parte na referida sociedade, vendia-a ao sr. Carlos Castela, com barbearia na rua do Correio, na manhã do dia 25.

No dia 26, de manhã, fui informado pelo queixoso de que o primeiro e segundo premios tinham sido vendidos por mim, nos n.os 7040 e 7041, respectivamente, noticia esta que como é natural me entusiasmou de tal maneira que não foi possivel conter-me nem mais um momento, e d'ahi o motivo porque tão precipitadamente saí para ir transmitir aos meus numerosos clientes aquela agradavel noticia, sem me lembrar que nem a todos ela podia interessar, por não estarem habilitados em nenhum dos referidos numeros.

Porém, a quem ela não desagradou, foi ao queixoso, o qual não obstante saber perfeitamente bem que nenhum dos numerados sociedade eram os da sorte grande, tem lançado mão de todos os meios para, aproveitando-se dum lamentavel equivoco, tentar extorquir-me sete mil e quinhentos escudos.

Aquele cavalheiro, ignorando que eu tivesse cedido a minha parte na sociedade ao sr. Castela, tratou de armar ao efeito, assolando contra mim a sua claque, a qual, convencida talvez da sua boa fé, me tem dirigido varios insultos e ameaças, com o propositado fim de ver se me intimidam, de maneira a conseguirem que eu vá roubar o dinheiro para lhe dar.

Se alguma coisa tenho, tem sido ganho honradamente e á custa de muito trabalho, mas apesar disso, não tenho duvida alguma em pôr á disposição do queixoso 200 contos contra 10, se ele conseguir provar que, ou o bilhete tinha 21 vigessimos e não 20, ou que é menos verdade os 300.000$00 terem sido vendidos ás seguintes pessoas, abaixo descritas:

Isidio Batalha, da Mealhada, 1 vigessimo, 15:000$00; José Marques Cadete, Mogofores, 1 vigessimo, 15:000$00; Agostinho Rodrigues Abrantes, de Mogofores, 1 vigessimo, 15:000$00; Clemente Pereira, Mogofores, 1 vigessimo, 15:000$00; Manuel Ferreira, Mogofores, 1 vigessimo, 15:000$; Maria Rosa, guarda da linha, 1 vigessimo, 15:000$00; Daniel Ferreira, guarda do distrito, Mogofores, 1 vigessimo, 15:000$00; Manuel Barreto, de Anadia, 2 vigessimos, 30:000$00; Manuel dos Rios, Avelans de Caminha, 2 vigessimos, 30:000$00; D. Teresa Seabra da Fonseca, de Avelans de Caminha, 1 vigessimo, 15:000$00; Simões Luiz das Neves, Avelans de Cima, Candieira, 2 vigessimos, 30:000$00; Maria Alves Guarda de Sá, Mogofores, 1 vigessimo, 15:000$00; Joaquim José Vicente, Caldas da Ameira, 1 vigessimo, 15:000$00. Vendidos nos dias 21 e 22 de Março.

Vendidos em Coimbra, nos dias 23 e 24: Sr. Valente, empregado de seguros, 1 vigessimo, 15:000$00; sr. Adriano, empregado nos srs. Santos & Dias, 1 vigessimo, 15:000$00; Antonio Peça, 2 vigessimos, 30:000$00.

Agradecendo a publicação da carta que acima fica, subscrevo-me com a maior consideração — De v., etc. — *José Dias Martins Pereira* Couraça de Lisboa, 87 — Coimbra.



OBITUARIO

Faleceu o sr. Antonio da Costa Passos, funcionario da Escola Nacional de Agricultura.

Contava 60 anos de idade e era natural de Penamacor.

— Na sua residencia na Arregaça, tambem se finou o sr. José Domingues, proprietario, de Cadima, Cantanhede.

— Faleceu nesta cidade, a menina Maria Cecilia, filha do nosso amigo sr. Antonio Gouveia a quem enviamos os nossos pezames.

— Faleceu hoje nas Casas Novas, depois de alguns mezes de enfermidade, o sr. Manuel Melo Jorge, comerciante naquele lugar.

— Tambem faleceu nesta cidade a menina Gracila de Figueiredo, filha do sr. Diamantino de Figueiredo.

O funeral da desditosa menina, que contava apenas 18 anos, realisou se esta tarde, sendo muito concorrido.

A seus desolados pais os nossos sentidos pesames.

Com um tiro de revolver no abdomen, em virtude de desastre, deu ontem entrada no Hospital da Universidade, em estado muito grave, falecendo horas depois, José Pereira Alegria, de 39 anos, natural da Povoa do Pinheiro, concelho de Anadia.

Pastelaria

A Direcção da agencia dos Armazens do Chiado nesta cidade, previne todos os seus Ex.mos Clientes, que acaba de contratar com um dos melhores pasteleiros de Lisboa, a montagem de uma secção de Pastelaria fina, e Doceria, com tudo quanto existe de melhor e mais bem feito no género, ficando assim preenchida uma falta que muito se fazia sentir em Coimbra. A sua abertura será anunciada brevemente, esperando que os seus Ex.mos Clientes dispensem a essa secção o mesmo acolhimento, com que sempre tem honrado os Armazens do CHIADO

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que em sua sessão ordinaria do dia 19 de Março corrente, resolveu convidar por este meio todos os individuos que possuam depositos no Cofre da Camara, tanto definitivos como provisorios, efectuados desde 1917 a 1920, inclusivé, como garantia a quaisquer obras, a requererem o seu levantamento até ao dia 30 de Abril proximo futuro, sob pena de reverterem para o Municipio, não sendo reclamados.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Março de 1925.

O Presidente, *Mario d'Almeida.*

EDITAL

Pelo presente edital faço publico que no dia 15 de Abril de 1925 pelas 13 horas, e na sala das sessões do 3.º Grupo do Regimento de Artilharia 2 se procederá á arrematação em hasta publica do fornecimento de verde no corrente ano para os solipedes deste Grupo.

O caderno de encargos e mais condições encontram-se patentes no Conselho Eventual do mesmo Grupo todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 30 de Março de 1925.

O Secretario, *Alfredo Neves*, Tenente

Bairro novo da Quinta da Rainha

Vendem-se terrenos, sitio explendido, abrigado do Norte, com magnificas vistas e muito saudavel.

Quem mais depressa tratar de comprar, mais terrenos encontrará por onde escolher.

Para tratar, rua dos Militares, 8, todos os dias, menos domingos, ás 15 horas. 6

Armazem para carvão

Toma-se de arrendamento um armazem, para venda de carvão, preferindo-se na baixa. Dirigir a Luis Lopes da Silva — Rocio de Abrantes 4

Francisco da Fonseca Ferreira

Vende ao melhor preço do mercado, sulfato de cobre Inglez " " " Nacional. Papel pardo. 7

NA MERCEARIA PAIS

CELAS —:— Tel. 44

E' onde se vende sempre mais barato

Assucar extra	kilo	3$10	Arroz Veneza fino...	kilo	3$40
» branco cristal.	»	3$00	Bacalhau Nacional....	»	6$00
» amarelo claro .	»	2$70	» Sueco	»	6$50
Arroz da terra.....	»	1$90	» A.	»	5$00
» estranjeiro	»	1$90	Polvo fino	»	12$00
» »	»	2$00	Farinha Flôr	»	3$00
» »	»	2$10	» N.º 1	»	2$50
» » fino .	»	2$20	Sabão rosa de 1.ª	»	4$50
» Setubal	»	2$60	» Amendoa	»	1$60
» » fino . .	»	3$00	Etc , etc.		

Entrega aos domicilios sem despeza para os clientes

Camara Municipal de Arganil

Iluminação electrica

A Camara Municipal de Arganil recebe propostas, por um praso de 20 dias a contar da publicação deste anuncio, para o fornecimento do seguinte material:

I

1.100 kgr. de cabo de cobre de 25 m/m2.
220 kgr. de fio de cobre de 16 m/m2.
360 kgr. de fio de cobre de 10 m/m2.
550 kgr. de fio de cobre de 6 m/m2.

II

150 isoladores tipo E E C n.º 222/2.
700 isoladores tipo E E C n.º 222/1.
80 isoladores tipo E E C n.º 225/2.
220 isoladores tipo E E C n.º 224/1.

III

52 Armaduras estanques, de anel, para suspensão, para lampada de 100 watts.
4 Armaduras estanques, de anel, para suspensão, para lampada de 500 watts.
11 Braços com armaduras para lampadas de 40 watts.

IV

280 compressores tipo E E C n.º 1216.
100 c/circuitos para linha aerea n.º 4500.

V

8 mesadas fio isolado 1,5 m/m2.

Os preços de cobre e armaduras para as lampadas de iluminação publica, deverão ser dados *cif* Tejo ou Douro.

As ofertas de armaduras deverão ser acompanhadas do respectivo desenho ou fotografia com indicação das suas dimensões.

Cada concorrente indicará na sua proposta o prazo em que se obriga a fazer a entrega do material que lhe fôr adjudicado.

Arganil, 25 de Março de 1925.

O presidente da Comissão Executiva, *Augusto Coimbra.*

POLIDORES

precisam-se para a Agencia Liquidataria, de Damas & C.ª. Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3.

Arrendam-se quartos mobilados. Na rua das Padeiras, n.º 40, se trata.

Armazem para arrecadação de caixotes e uma carroça de mão. Armazens do Chiado. X

Atenção em otimo local vende-se terreno para construir. Nesta redacção se diz. 2

Bilhar vende-se um explendido bilhar completo com muito pouco uso. Para tratar na mercearia Roxo Estrada da Beira. Telefone n.º 535. 1

Bicicletes Vendem-se duas, sendo uma de corrida, marca «Peugeot». Para tratar, Estrada da Beira, 43.

Casa arrenda-se rez do chão e primeiro andar. Estrada de Lisboa, n.º 40. 2

Casa um bom andar com quintal na rua de S. Cristovam. Trata se na rua Visconde da Luz, 64.

Casa Arrenda-se com 7 divisões e cosinha. Trata-se Adro de Baixo—Casa Borja.

Casa para casal, cosinha, que tambem serve de casa de mesa, e quarto, arrenda-se, em Montes Claros — Vila Branca.

Casa DE CAMPO, no Picoto, a mais bela e melhor estação de repouso dos arrabaldes de Coimbra, aluga-se. Nesta redacção se informa.

Casa grande em Condeixa, vende-se, com jardim e água, situada na rua de Condeixinha. Para tratar em Coimbra — Rua Alexandre Herculano, 34. X

Casa Vende-se nova, com 17 divisões e 900 m² de quintal, um andar vago, duas entradas e de bom rendimento, no melhor ponto da Estrada da Beira. Informa-se no Calhabé, 206. X

Casa Vende-se dando bom rendimento, a das Escadas de Quebra Costas com frente para a rua Joaquim Antonio d'Aguiar. Para tratar com Joaquim d'Almeida, na Secretaria da Camara, das 11 ás 17. 6-s

Criada precisa-se de uma criada com mais de 40 anos. Nesta redacção se diz.

Empregadas precisam-se duas, uma para chapeus e uma para vestidos, devidamente habilitadas. Diz-se nesta redacção. 8

Empregado de praça e armazem, precisa-se devidamente habilitado, na União, Lda. X

Escritorio trespassa-se no melhor local da principal rua desta cidade. Informa-se nesta redacção. X

Maquinas de costura de mão e de pedal, vendem-se em segunda mão. Nesta redacção se diz. 2

Menina para trabalhar com «Caixa Registadora» precisa se, na R. Ferreira Borges n.º 57 a 63. Pretende-se pessoa de boa apresentação que ofereça referencias idoneas. X

Mobiliario vende-se todo o recheio duma casa. Explendidas mobilias, sala de jantar, de mogno queimado com espelhos e vidros bisantés, quarto de nogueira espinhada Luiz XV (16 peças), camas de ferro com colchoaria e infinidade de outros adornos. Montes Claros, J. L. (em frente á quinta do sr. Moura e Sá).

Quarto mobilado em casa particular, aluga-se. Rua do Correio, 74-1.º. X

Quartos alugam-se na rua Corpo de Deus, n.º 6-3.º. X

Quartos alugam-se com e sem mobilia na Pensão Central. Rua Visconde da Luz, 72-3.º. (Antiga casa Bazar de Paris).

Quartos alugam-se na rua do Arnado, n.º 144-2.º, dois amplos quartos com muita luz e bem arejados, sendo um mobilado. Podem-se ver se a qualquer hora. 2

Rapaz precisa-se serio e apresentavel, casa de moveis. Nesta redacção se diz. X

Sapateiros precisa-se oficiais para obra de homem e senhora. Paço do Conde, 8. 8

Socio precisa-se que disponha de 12 a 15 contos para desenvolver estabelecimento bem afreguesado. Informa-se nesta redacção. 8

Socio com algum capital deseja associar-se a casa já montada de comercio ou industria. Informa-se nesta redacção.

Trespassa-se um estabelecimento de mercearia e vinhos, e tambem serve para armazem, na rua do Padrão, 63 65 — Estação Velha — Coimbra. 12

Trespassa-se o restaurant «Dafundo Olivais», com todo o seu mobiliario, incluindo dois bilhares. O predio pode servir para pensão ou pequeno Hotel, para o que possue dez bons quartos já mobilados, sala de jantar, quarto de banho e gabinetes. Tambem se trespassa a mercearia pegada ao mesmo caso se não feche negocio com o restaurant. Ver e tratar no mesmo a qualquer hora com o seu proprietario. X

Terreno vende-se em Santo Antonio dos Olivais, com duas frentes, medindo 300 metros quadrados aproximadamente. Nesta redacção se diz. 8

Terrenos para construção vende-se em uma das principais ruas do Penedo da Saudade. Nesta redacção se diz. X

Vende-se uma charrete completamente nova, uma balança decimal e uma carroça de mão. Para tratar com Bizarro Casimiro, & C.ª Lda., na rua do Cego. 8

Milho Branco do Natal

(NOVO E SÃO)

Preços firmes para entrega durante a primeira quinzena d'Abril

PREÇOS PROGRESSIVOS

SOCIEDADE DE MERCEARIAS E FABRIL, LIMITADA

Telegramas: LABOR — **COIMBRA** — Telefones: **5** e **573**



Os maiores Stockistas do País

TUBOS
pretos e galvanisados para água a vapor.
Acessorio spara os mesmos.

TUBOS
para caldeiras (sem costura).

TUBOS
Rheinischstahl. Phoenix d'aço macio sem costura e com embocadura (género Monnesmann) para canalisações de água.

MOTORES
a óleos pesados

BOMBAS
para todas as aplicações



Não é só uzar fundas; a fun.a é preciso saberem-se uzar

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA RADICAL REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a uze por espaço de 60 dias embolsal-o da sua *importancia*; se não reconhecer *utilidade* sobre outra qualquer *funda que uze ou tenha usado.*

Não se pode admitir por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas *hernias*, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o *seu dinheiro em fundas inutilmente.*

Braços e pernas artificiais de luxo e para trabalhar

Aparelhos ortopedicos para todas as deformações do corpo humano

A cura radical dos pés botos e balus
Deformações nos joelhos, tibias e nos artelhos

CINTAS GLÉNARD PARA A DILATAÇÃO DO ESTOMAGO E DESLOCAÇÃO DOS RINS, CINTA HIPOGASTRICA E CINTAS PARA GRAVIDEZ, OBESIDADE E RUTURA UMBICAL

Ipessarios uterinos, muletas, irrigadores, suspensorios escroptais, meias elasticas, tutores para homem, senhora e creança, e todos os trabalhos concernentes a ORTHOPEDIA

FOOT-BALL

Pés e joelheiras elásticas para foot-ball

Encontra-se em Coimbra, no Hotel Avenida, nos dias 1, 2 e 3 de Abril á disposição dos Ex.mos Clientes, das 10 ás 17; o gerente dos depositarios da funda Raivax Albino Pinheiro Xavier, Filhos
Rua dos Caldeireiros, n.os 161 a 165. — PORTO

Vidraça

em chapa e vidros cortados por medida, vende nas melhores condições a

CASA HAVANEZA

ANUNCIO

Comarca de Coimbra

Edit s de 30 dias.

2.ª Publicação

Pelo Tribunal Comercial da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5:º oficio, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio citando Jose dos Santos Martins, comerciante, de Tortozendo, na qualidade de representante da firma comercial de Tortozendo, Martins & Irmão, para na segunda audiencia, passada que seja o praso dos editos, vir ver acusar a sua citação e ahi confessar ou negar a sua firma e obrigação na acção especial de letra que a ele e a José dos Santos Martins; move Julio Carvalho, casado, comerciante, desta mesma cidade, na qualidade de representante da firma comercial desta cidade, Guimarães & Carvalho, Sucessor, tudo nos termos do artigo 109.º e seguintes do Codigo do Process Comercial.

As audiencias neste juizo comercial fazem se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por 11 horas, no Tribunal Comercial desta cidade, sito á Praça 8 de Maio não sendo dias feriados, pois, caso contrario observar-se-hão as formalidades legais vigentes aplicaveis.

O escrivão do 5.º oficio, *João Marques Perdigão Junior.*

Verifiquei a exactidão

O Juís Presidente do Tribunal do Comercio, *Alexandre d'Aragão.*

Loteria

A 1 de Abril

Premio maior 400.000$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto, & Filho
Largo das Ameias
COIMBRA

Angariador de anuncios

Precisa-se. Dirigir a Francisco Cabral.
Montarroio Oriental, 22-A 1

Agua de Caldelas

Deposito em Coimbra: Rua Direita, 10-1.º

Tornos

Vendem-se 2 mecanicos respectivamente com 1^m e $1^m,70$ entre pinho com os respectivos pertences.

Podem ser vistos nos Serviços Municipalisados em Coimbra, onde se aceitam propostas de preço, até 15 de Abril, sendo entregues pela maior oferta caso ela convenha. 1

Carvalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dívidas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º — Coimbra.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral do Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Arrendamento de um lote do Camalhão de São Tiago

Faz-se publico que na Secretaria do Conselho Tecnico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra se recebem propostas em carta fechada até ás treze horas do proximo dia 4 de Abril, para o arrendamento do lote numero 7 do Camalhão de São Tiago, que não foi arrematado na ultima praça, e para o qual não foram recebidas propostas até ao dia 21 de Março.

As condições do arrendamento são as mesmas da ultima praça e acham-se patentes na Secretaria da mesma Escola todos os dias uteis das 10 ás 15 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 21 de Março de 1925. — O Director, *José d'Almeida.*

PARAISO, PEREIRA & C.a

Em armazem e nas melhores condições de venda.

Louça sanitaria (retretes, lavatorios, bidets, etc.
Azulejo, branco e em côres.
Tubagem, ferro galvanizado (todas as medidas

MATERIAL ELECTRICO PARA INSTALAÇÕES

Grande e completo sortido de candieiros para electricidade, directamente importados.

Encarregam-se de instalações electricas e sanitarias, para o que tem pessoal habilitado.

Avenida Sá da Bandeira, 7-13

Telefone 512

BATATA ALEMÃ

Otima qualidade, vende ao melhor preço do mercado, a União de Mercearias e Farinhas Lda., rua Sargento Mór. 2

Saboaria União de Coimbra, L.da

(Fábrica nova)

Rossio de Santa Clara — COIMBRA

SABÕES offembockes, rosa, azul gordo, emenda etc.

Fabricação pelos processos mais modernos

Bacalhau novo, a 4$80, cada kilo,

NA SECÇÃO DE RETALHO DA

União de Mercearias e Farinhas, L.da

Rua Sargento Mór, 52